

Infarma

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 35 · Suplemento 2

ISSN 0104-0219
e-ISSN 2318-9312

Resumos do Congresso CFF de Ciências Farmacêuticas – Edição Natal-RN

Natal, Outubro, 26 a 28, 2023

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF)

EXPEDIENTE

Equipe Editorial

Editor Adjunto

Tarcísio Palhano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte Secretário

Executivo

Daniel Correia
Conselho Federal de Farmácia, Brasil



Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do Congresso CFF de Ciências Farmacêuticas – Edição Natal-RN

Conselho Federal de Farmácia

Presidente do Congresso:

Lenira da Silva Costa • Vice-Presidente do CFF

Presidente de Honra:

Walter da Silva Jorge João • Presidente do CFF

Coordenador Geral:

Luiz Gustavo de Freitas Pires • Secretário-Geral do CFF

Comissão Científica:

Roberto Canquerini (Coordenador); Ana Cristina Lo Prete; Cândida Mendonça; Carlos Alberto Varela Júnior; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Gabriella Mendes; Gabrielli Pará Guglielmi; Jairo Sotero; José Queiroz Filho; Joselito Rangel; Lenilton Silveira Junior; Luciene Cardoso Scherer; Mailre Praxedes; Marcelo Arcanjo; Ney Moura Lemos Pereira; Thiago Vieira; Valdiery Silva de Araujo; Wallace Entringer Bottacin; Wellington Barros da Silva e Wogel Sanger Oliveira.

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos:

Gabriel Rodrigues Martins de Freitas (Coordenador); Ana Cristina Lo Prete; Luciene Cardoso Scherer; Marcela Ururahy; Marcelo Arcanjo e Wallace Bottacin.

Comissão Executiva:

Aparecida Zardini (Coordenadora); Esteban Ariel Ariola; Guilherme Rieke Horvatic; Israel de França Souza; Pricilla Menezes e Tatiane Lopes Pereira.

Comunicação: Gustavo Lavorato (Coordenador); Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Cassiano da Cunha; Djanicy Braga Costa; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas Queiroz.

Avaliadores *ad hoc* dos Resumos: Aldilane Gonçalves da Fonseca; Aleida Maria da Silva Lima; Álvaro Paulo Silva Souza; Ana Cristina Lo Prete; Andrezza Duarte Farias; Antonilêni Freire Duarte Medeiros Melo; Arthur Renan de Araújo Oliveira; Cândida Maria Soares de Mendonça; Cícero Flávio Soares Aragão; Elaine Cristina Alves; Eloiza Helena Campana; Érica Lira da Silva Freitas; Fabia Julliana Jorge de Souza; Fabíola Leite Gouveia; Felipe Queiroga Sarmento Guerra; Flavia Pessoa de Belmont Fonseca Cardoso; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Gabrielli Pare Guglielmi; Giovani Jardini Lavieri; Giovanna Gusmão Zenaide Nóbrega; Gislayne Azevedo de Campos Alves; Greyzel Benke; Hágabo Mathyell Silva; Hívila Nayanna da Silva Moreira; Iago de Souza Gomes; Isabelle Cristina Clemente dos Santos; Ivanaldo Amâncio da Silveira; Ivanise Marina Moretti Rebecchi; José Jardson Nascimento de Oliveira; Juliana Fernandes de Carvalho; Juliana Fernandes de Carvalho; Kilma Gabrielle Barbosa Pimentel; Laísa Vilar Cordeiro; Lorena Maria Lima de Araujo; Luciene Cardoso Scherer; Luzia Leiros de Sena Fernandes Ribeiro Dantas; Luziana de Azevedo Firmino; Mabel Mendes Cavalcanti; Marcela Abbott Galvão Ururahy; Maria Leila Cardoso; Priscilla Karilline do Vale Bezerra; Rosines Mioranza; Sarah Dantas Viana Medeiros; Severino Alves de Moura Filho; Stephany Ann Costa do Rosario; Taiane Santos Garcia; Vanessa Almeida Otelo; Vanessa Maria de Souza Fernandes Vieira; Victor Hugo Rezende Duarte; Viviane Maura Rubert; Wallace Entringer Bottacin; Walter Ferreira da Silva Junior; Wogenes Nunes de Oliveira e Yonara Monique da Costa Oliveira

Avaliadores das apresentações orais: Aldilane Gonçalves da Fonseca; Cândida Maria Soares de Mendonça; Cícero Flávio Soares Aragão; Giovani Jardini Lavieri; Iago de Souza Gomes; Isabelle Cristina Clemente dos Santos; Ivanise Marina Moretti Rebecchi; Juliana Felix da Silva; Sarah Dantas Viana Medeiros; Vanessa Almeida Otelo; Victor Hugo Rezende Duarte; Wogenes Nunes de Oliveira

Apoio:

Abef

Abrafarma

Academia NC

Anauê

Anfarmag

Biodiversité

Cápsula Jr

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais (CRF-MG)

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP)

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio Grande do Norte (CRF-RN)

EMS

Herbarium

iBras

ICTQ Pós-graduação

Isnano

Nuplam

Prati Donaduzzi

Ranilog Logistics

Sbrafh

Takeda

Thérapi

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	39
----------------	----

I APRESENTAÇÃO ORAL

41

Primeiro Melhor Trabalho – Área: Educação Farmacêutica	43
--	----

AO.01 FITOTERAPIA NA PALMA DA MÃO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL INOVADOR PARA EXPLORAR INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	43
--	----

Premiação: Segundo Melhor Trabalho – Área: Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense ..	44
--	----

AO.02 LIPOPEROXIDAÇÃO NO TECIDO ADIPOSITIVO BRANCO DE RATOS EXPOSTOS POR MULTIGERAÇÕES A CONCENTRAÇÕES – TRAÇO DE RESÍDUOS DO DDT	44
--	----

Premiação: Terceiro Melhor Trabalho – Área: Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense ..	45
---	----

AO.03 AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO TROMBOLÍTICA, ATIVIDADE ANTICOAGULANTE E HEMOLÍTICA DE UMA PROTEASE FIBRINOLÍTICA OBTIDA PELO FUNGO ASPERGILLUS TAMARII KITA	45
---	----

Premiação: Quarto Melhor Trabalho – Área: Assistência Farmacêutica	46
--	----

AO.04 “SAFE ADHERENCE” APLICATIVO PARA GESTÃO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS	46
--	----

Premiação: Quinto Melhor Trabalho – Área: Farmácia Clínica	47
--	----

AO.05 REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS UMA ABORDAGEM COM TRIGGER TOOL PARA BUSCA ATIVA EM FARMACOVIGILÂNCIA.....	47
--	----

Área: Alimentos e Suplementos Alimentares	48
---	----

AO.06 AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE “REQUEIJÃO” A BASE DO EXTRATO VEGETAL DA SEMENTE DE MELÃO	48
---	----

AO.07 ESTUDO DA ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE HIDROMEL DE BACURI (<i>PLATONIA INSIGNIS</i> MART.)	49
---	----

Área: Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense	50
--	----

AO.08 DISCOVERY OF OBESITY-RELATED CIRCULATING MIRNAS THROUGH BIOINFORMATIC ANALYSIS	50
---	----

AO.09 PREVALÊNCIA DE PARASITÓSES DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL UMA ANÁLISE RELATIVA ÀS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI	51
---	----

Área: Ciências Básicas Correlatas	52
---	----

AO.10 AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL COM <i>LACTICASEIBACILLUS PARACASEI</i> EM MODELO MURINO DA SÍNDROME DA ASMA E RINITE ALÉRGICAS COMBINADAS (CARAS)	52
---	----

Área: Educação Farmacêutica	53
-----------------------------------	----

AO.11 “CLINIC GAME” NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO.....	53
--	----

AO.12 “GAME FARMA KIDS” ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DE UM JOGO DE TABULEIRO	54
---	----

AO.13 MAPEAMENTO DA INSERÇÃO DA FARMÁCIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	55
--	----

	Área: Farmácia Clínica56
AO.14 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS MODERADAS E GRAVES E SUA RELAÇÃO COM REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS ESTUDO CASO-CONTROLE COM NEONATOS EM TERAPIA INTENSIVA.....	56
AO.15 PERCEPÇÃO DO RISCO DE HIPOGLICEMIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE UM ENSAIO CLÍNICO DE FASE 2	57
AO.16 PERFIL FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO.....	58
	Área: Farmácia Hospitalar.....59
AO.17 IMPACTO ECONÔMICO DAS ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO NO USO DE ANTIMICROBIANOS	59
	Área: Farmácia Industrial 60
AO.18 DESENVOLVIMENTO DE VELAS REPELENTE E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO UMA ALTERNATIVA CONTRA O Aedes Aegypti EM COMUNIDADES NATALENSES	60
AO.19 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO NO UV PARA COMPRIMIDOS DE DAPIRONA	61
	Área: Pesquisa Clínica 62
AO.20 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ALIMENTO-FÁRMACO EFEITOS DO AÇAÍ (<i>Euterpe oleracea</i>) SOBRE FARMACOCINÉTICA DA SINAVASTATINA METABOLIZADA POR CYP3A4 EM HUMANOS	62
AO.21 AVALIAÇÃO IN SITU DE MACRÓFAGOS E LINFÓCITOS T EM ÚLCERAS VENOSAS TRATADAS COM GLUCANA.....	63
	ÁREA 1 – Alimentos e Suplementos Alimentares 66
1.001 A AÇÃO DA NANODISPERSÃO INJETÁVEL DE BIXA ORELLANA SOBRE INFLAMAÇÃO AGUDA EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH) ESTUDO FARMACOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO	66
1.002 A SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA	67
1.003 ANÁLISE COMPARATIVA DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICA DE TRÊS MÉTODOS DE PREPARO DO CONCENTRADO DOS LIMÕES-TAHITI (<i>CITRUS LATIFOLIA</i>)	68
1.004 ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE E DERIVADOS POR AGENTES PATOGÊNICOS.....	69
1.005 ANÁLISE EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DOS FÊMURES DE RATAS OSTEOPATAS TRATADAS COM NUTRACÊUTICO ORMONA®	70
1.006 ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO NUTRACÊUTICO ORMONA® EM OSTEOPOROSE INDUZIDA POR HIPOESTROGENISMO.....	71
1.007 ANÁLISE QUÍMICA E DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS EM DIFERENTES MARCAS DE CHÁ VERDE (<i>CAMELLIASINENSIS</i>) E DE CAMOMILA (<i>MATRICARIA CHAMOMILLA</i>) COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA/PB	72
1.008 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM MELAÇO DE CANA COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ	73
1.009 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DO MEL DE ABELHA COM FERRÃO (<i>APIS MELLIFERA</i>) DE DUAS CIDADES DA REGIÃO DOS CAETÉS (PRIMAVERA E BRAGANÇA) NO ESTADO DO PARÁ.....	74
1.010 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DE RESÍDUOS DO AÇAÍ	75
1.011 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DE RESÍDUOS DO AÇAÍ POR ENSAIO DE DPPH.....	76
1.012 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA PASTEURIZAÇÃO DE LEITE HUMANO ORDENHADO RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	77
1.013 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA DO ÓLEO DE SAPUCAIA	78
1.014 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA <i>IN VITRO</i> DE EXTRATOS ETANÓLICOS DO JAMBOLÃO (<i>SYZYGIVM CUMINI L.</i>)	79
1.015 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE <i>SPONDIAS MOMBIN</i> EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH)	80
1.016 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE LICORES DE BIOMASSAS DA AMAZÔNIA VIA DISCO-DIFUSÃO.....	81
1.017 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DE ADITIVOS À BASE DE EXTRATOS DE PLANTAS AMAZÔNICAS APLICAÇÃO EM QUEIJO REGIONAL	82

1.018 AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DA MELANOGÊNESE DO EXTRATO FÚNGICO DE *TRICHODERMA ASPERELLUM* EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH) 105

1.041 USO FITOTERÁPICO DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA) NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS REVISÃO INTEGRATIVA 106

ÁREA 2 - Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense.....107

2.001 A BIOINFORMÁTICA COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM DE NOVOS CANDIDATOS A MARCADORES MOLECULARES DO CÂNCER ORAL 107

2.002 A COVID-19 E O IMPACTO NA HEMOSTASIA..... 108

2.003 A IMPORTÂNCIA DA IMUNOFENOTIPAGEM NO DIAGNÓSTICO DA LEUCEMIA LINFOIDE 109

2.004 A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE MICRONÚCLEO NA DETECÇÃO DE METAIS NA MEDULA ÓSSEA..... 110

2.005 A PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES NO BRASIL (2008-2017) 111

2.006 AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE ADULTOS ASSISTIDOS PELO CENTRO DE CULTURA, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE (CUCA) EM FORTALEZA 112

2.007 ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL UM CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS..... 113

2.008 ADAPTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A QUANTIFICAÇÃO DE BENZONIDAZOL NO SORO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA..... 114

2.009 AFLATOXINA B EM PAMONHAS DE MILHO COMERCIALIZADAS NAS CIDADES DE NATAL E CURRAIS NOVOS/RIO GRANDE DO NORTE/BRASIL..... 115

2.010 ALTERAÇÕES DOS PERFIS GLICÍDICO E LIPÍDICO DE HOMENS ADULTOS FISICAMENTE ATIVOS ATÉ 24H APÓS A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE 116

2.011 ANÁLISE DAS VARIANTES DE SARS-COV-2 CIRCULANTES NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE 2021 E 2022 117

2.012 ANÁLISE DE INDICADORES DE QUALIDADE LABORATORIAL DE SARAMPO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2022 NO AMAPÁ 118

2.013 ANÁLISE DO METABOLISMO DE FERRO EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM ANEMIAS MICROCÍTICAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO 119

2.014 ANÁLISES DE COMPOSTOS DE CANNABIS EM PRODUTOS DERIVADOS ANALISADOS ATRAVÉS DE CROMATOGRAFIA GASOSA – ESPECTROMETRIA DE MASSA UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 120

2.015 ANÁLISES TOXICOLÓGICAS EM FIOS DE CABELO, UMA REVISÃO INTEGRATIVA 121

2.016 ARANÉISMO NO AGRESTE PARAIBANO UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO 122

2.017 ASSOCIAÇÃO DA PROTEINÚRIA COM OS DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS NA PRÉ-ECLÂMPSIA 123

2.018 ASSOCIAÇÃO DE PARÂMETROS DO METABOLISMO LIPÍDICO E INFLAMATÓRIOS DERIVADOS DO HEMOGRAMA COM FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM COVID-19 124

2.019 ATIVIDADE LEISHMANICIDA DA L-AMINOÁCIDO OXIDASE DE VENENOS DE SERPENTES 125

2.020 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO CENTRAL DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DA REDE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 126

2.021 AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS EM CABELO E ALTERAÇÕES CELULARES EM MUCOSA ORAL DE MORADORES DO BAIRRO ELESBÃO EM SANTANA-AP EXPOSTOS A MINÉRIOS..... 127

2.022 AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE DISMORFISMO ERITROCITÁRIO URINÁRIO E DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE 128

2.023 AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS UM ANO APÓS IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 129

2.024 AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS PROMOVIDAS PELO COMPLEXO DE RUTÊNIO FOR711A EM ÓRGÃOS ALVOS 130

2.025 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIEDEMATOGÊNICO DO NANOHÍBRIDO DE ÁCIDO CAFÉICO-ZINCO/SAL BÁSICO DE QUITOSANA EM MODELO DE EDEMA DE PATA 131

2.026 AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E ANTIPROLIFERATIVO DO EXTRATO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO JUSTICIA .. 132

2.027 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ÁCIDO FÓLICO EM PACIENTES HEMODIALISADOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO PRIVADO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB..... 133

2.028	AVALIAÇÃO IN SÍLICO DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E DA TOXICIDADE DO METABÓLITO SECUNDÁRIO EUGENOL.....	134
2.029	AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA NÃO-CLÍNICA DA CAULERPA RACEMOSA (FORSSK.) J. AGARDH (CAULERPACEAE) EM ROEDORES.....	135
2.030	BACTÉRIAS UROPATOGÊNICAS RESISTÊNCIA E POSSÍVEL RELAÇÃO COM A PANDEMIA PELA COVID-19	136
2.031	BIOMARCADORES URINÁRIOS PARA DETECÇÃO DA ENDOMETRIOSE UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	137
2.032	BIOMONITORAMENTO E QUALIDADE DO AR ANÁLISE DE MICRONÚCLEO COM TRADESCANTIA PALLIDA VAR. PURPUREA DO POLO QUÍMICO DE GUAÍUBA, CEARÁ	138
2.033	CARACTERIZAÇÃO DA TALASSEMIA ALFA MENOR EM ESTUDO FAMILIAL.....	139
2.034	CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS ISOLADOS DE PACIENTES EM HOSPITAIS DA PARAÍBA.....	140
2.035	CEPAS DE <i>KLEBSIELLA PNEUMONIAE</i> COPRODUTORAS DE CARBAPENEMASES EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	141
2.036	CITOTOXICIDADE E EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DE (E)-1-(4-AMINOFENIL)-3-(4-(DIMETILAMINO)FENIL)PROP-2-EN-1-ONA (CDMA) EM CEPA Y DE <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i>	142
2.037	CONTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS FALSIFICADOS E ADULTERADOS REVISÃO DA LITERATURA	143
2.038	DESAFIOS CLÍNICO-LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES POR <i>CANDIDA AURIS</i>	144
2.039	DETECÇÃO DE FLUA, FLUB E RSV EM AMOSTRAS NEGATIVAS PARA SARS-COV-2	145
2.040	DETECÇÃO FENOTÍPICA DA PRODUÇÃO DE BIOFILME EM CEPAS DE <i>ESCHERICHIA COLI</i> ISOLADAS DE AVES, LEITE BOVINO E AMOSTRAS CLÍNICAS NO NORDESTE DO BRASIL.....	146
2.041	DETERMINAÇÃO DE ARSÊNIO EM BATONS DE USO ADULTO E INFANTIL	147
2.042	DIGOXINA PRINCIPAIS FATORES DE INTOXICAÇÃO EM IDOSOS.....	148
2.043	DISSEMINANDO A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA, CEARÁ RELATO DE EXPERIÊNCIA	149
2.044	DOENÇAS FALCIFORMES REVISÃO DE LITERATURA COM ENFOQUE AO TRATAMENTO COM HIDROXIUREIA (HU)	150
2.045	DROGAS DE ABUSO SINAIS E SINTOMAS DAS PRINCIPAIS CLASSES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	151
2.046	EFEITO ANTIOXIDANTE DO NANOHÍBRIDO DE ÁCIDO CAFÉICO-ZINCO/SAL BÁSICO DE QUITOSANA EM MODELO DE EDEMA DE PATA	152
2.047	EFEITO DO EXTRATO METANÓLICO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO <i>JUSTICIA</i> NA ATIVIDADE FAGOCÍTICA E PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO	153
2.048	EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO NA ADIPOSIDADE E HISTOPATOLOGIA HEPÁTICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS SUBMETIDAS OU NÃO À OVARECTOMIA	154
2.049	EFEITOS NOCIVOS E IMPACTOS SOCIAIS DO USO DOS CANABINÓIDES SINTÉTICOS	155
2.050	EFEITOS TÓXICOS CAUSADOS NO HOMEM A PARTIR DA EXPOSIÇÃO AO MONÓXIDO DE CARBONO	156
2.051	ESTUDO DE TOXICIDADE IN SILICO DE COMPOSTOS SULFURADOS ISOLADOS DAS RAÍZES DE <i>PETIVERIA ALLIACEA L</i>	157
2.052	ESTUDO DOS MEDICAMENTOS DIURÉTICOS COMO INTERFERENTES NOS EXAMES LABORATORIAS BIOQUÍMICOS UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	158
2.053	ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROMASTIGOTA (<i>LEISHMANIA AMAZONENSIS</i>) DE <i>MANSOA STANDLEYI</i> (<i>BIGNONIACEAE</i>)	159
2.054	EXPLORANDO O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA KETAMINA NO COMBATE À DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	160
2.055	EXPOSIÇÃO HUMANA AOS MICROPLÁSTICOS E SEUS RISCOS À SAÚDE UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	161
2.056	EXTRAÇÃO DE UMA PROTEASE COM ATIVIDADE FIBRINOLÍTICA ORIUNDA DA CASTANHA DE <i>DIPTERYX LACUNIFERA DUCKE</i> (FAVA DO MORCEGO) E AVALIAÇÃO DE SUA TOXICIDADE	162
2.057	IDENTIFICAÇÃO DE ENTEROBACTÉRIAS NA ÁGUA CONSUMIDA POR UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.....	163

2.058	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS INTERFERENTES NO CONTROLE DA ANTICOAGULAÇÃO COM VARFARINA EM PACIENTES AMBULATORIAIS.....	164
2.059	IMPACTO DO CONSUMO DE ANFETAMINAS COM FINALIDADES ACADÊMICAS, PROFISSIONAIS E ESTÉTICAS	165
2.060	IMPORTÂNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA NO CONTEXO DAS ANÁLISES CLÍNICAS	166
2.061	INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS A PARTIR DA INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS	167
2.062	INTOXICAÇÃO POR AFLATOXINAS EM ALIMENTOS UMA REVISÃO DE LITERATURA	168
2.063	INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO BRASIL (2008 A 2017).....	169
2.064	INTOXICAÇÕES POR ANSIOLÍTICOS, SEGUNDO O CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL	170
2.065	INVESTIGAÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS T-LINFOTRÓPICO HUMANO (HTLV) EM MULHERES PARTICIPANTES DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	171
2.066	INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DISCENTES DA UFRN.....	172
2.067	ISOLAMENTO E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE <i>PROTEUS MIRABILIS</i> EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	173
2.068	LIMITAÇÕES DA COLINESTERASE PLASMÁTICA COMO INDICADOR NA INTOXICAÇÃO CRÔNICA POR PESTICIDAS	174
2.069	MARCADORES MOLECULARES DE SOBREVIDA (LIVRE E GLOBAL) EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRIPLIO NEGATIVO UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	175
2.070	MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO PERÍODO GESTACIONAL ESTUDO EXPLORATÓRIO DE DADOS DA MORTALIDADE DE FETOS E RECÉM-NASCIDOS NO BRASIL	176
2.071	MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	177
2.072	MONITORAMENTO DE ÍONS NITRITO EM ONZE LAGOAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN EM 2023	178
2.073	MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DA VANCOMICINA E A SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DE FORTALEZA.....	179
2.074	MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO GEFITINIBE E O-DESMETILGEFITINIBE POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA À ESPECTOMETRIA DE MASSAS EM SEQUENCIAL.....	180
2.075	NÍVEIS SÉRICOS DE TSH E T4 LIVRE NA ANEMIA FALCIFORME UMA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE HIDRÓXIUREIA.....	181
2.076	O USO ABUSIVO DA COCAÍNA E SUAS IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	182
2.077	OTIMIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS LABORATORIAIS EM UM CONTEXTO DE PESQUISA EM BIOLOGIA MOLECULAR UM RELATO DE EXPERIENCIA.....	183
2.078	PANDEMIA UMA INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFRN	184
2.079	PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN	185
2.080	PERFIL DE ÍNDICES PLAQUETÁRIOS EM PACIENTES HIPERGLICÊMICOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA DE FORTALEZA	186
2.081	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022	187
2.082	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS E GENÓTIPOS IDENTIFICADOS DE SARAMPO NO ESTADO DO AMAPÁ NO ANO DE 2022	188
2.083	PERFIL MICROBIOLÓGICO DE <i>STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA</i> EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	189
2.084	PERFIL QUÍMICO DO EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO BRUTO DA <i>DALECHAMPIA SCHENCKIANA (EUPHORBIACEAE)</i>	190
2.085	PERIGO DAS NOVAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS UMA REVISÃO SOBRE SUA TOXICIDADE.....	191
2.086	PERSPECTIVA BIOTECNOLÓGICA DO VENENO DA <i>BOTHROPS JARARACUSSU</i>	192
2.087	POTENCIAL INFLUÊNCIA DOS BENZODIAZEPÍNICOS SOB A INTOXICAÇÃO EM PACIENTES IDOSOS	193
2.088	QUAL MÉTODO É MAIS EFICAZ PARA MONITORAR AS TAXAS DE BILIRRUBINA EM RECÉM-NASCIDOS ANÁLISE LABORATORIAL OU USO DE BILIRRUBINÔMETRO TRANSCUTÂNEO?	194
2.089	RASTREAMENTO DE BACTÉRIAS EM LEITOS DE UM HOSPITAL REGIONAL DA PARAÍBA, BRASIL	195

2.090	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A AVALIAÇÃO DOS RISCOS E MAPEAMENTO DE UM LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA	196
2.091	RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PARAIBANO.....	197
2.092	RELATO EXPERIÊNCIA USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO AGRESTE PERNAMBUCANO	198
2.093	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS DOADORES DE SANGUE.....	199
2.094	SNPS RELACIONADOS COM METABOLISMO, AÇÃO E RESPOSTA TERAPÊUTICA ÀS ESTATINAS E SEUS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE LDL SANGUÍNEO.....	200
2.095	TOXICOFILIX – ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DAS MORTES DAS CELEBRIDADES UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	201
2.096	USO INDEVIDO DO MERCÚRIO NO GARIMPO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSEQUENTE TOXICIDADE PARA HUMANOS.....	202
2.097	UTILIZAÇÃO DE PLANTAS TÓXICAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA	203
2.098	VIVÊNCIA DE DISCENTES DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	204

ÁREA 3 - Assistência Farmacêutica.....	205
---	------------

3.001	A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E AMADURECIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS.....	205
3.002	A FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA ÉTICA E PROTEÇÃO DA SOCIEDADE ALAGOANA	206
3.003	A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL	207
3.004	A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO CUIDADO À PESSOA VIVENDO COM HIV (PVHIV) DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DISPENSADORA DE MEDICAMENTOS	208
3.005	A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA AO TRATAMENTO COM MESILATO DE IMATINIBE.....	209
3.006	A PARTICIPAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM GRUPOS DE TRABALHO E NA CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SUS DO RN	210
3.007	A PROEMINÊNCIA DO PROJETO EXTENSIONISTA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PARA A FORMAÇÃO DIFERENCIAL DOS DISCENTES DE FARMÁCIA	211
3.008	ABORDAGEM DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA COMUNIDADE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO CEARÁ	212
3.009	ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE FITOTERÁPICOS ANSIOLÍTICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE-PB ENTRE O PERÍODO PRÉ-PANDÊMICOEPANDEMICO.....	213
3.010	ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E FATORES QUE INTERFEREM NA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO EM UNIDADES PRIMÁRIAS À SAÚDE NO BRÁSIL UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	214
3.011	ANÁLISE DE CONFORMIDADE TÉCNICA DE INSTRUÇÃO DE USO DE TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19.....	215
3.012	ANÁLISE DE REDUÇÃO DE CUSTO DA TERAPIA COM CARBOPLATINA EM UM HOSPITAL DE ENSINO	216
3.013	ANÁLISE DO ACESSO A MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RORAIMA	217
3.014	ANÁLISE DOS GASTOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS COM MEDICAMENTOS BÁSICOS EM 2021 ATRAVÉS DO SIOPS	218
3.015	ANÁLISES FARMACOECONÔMICAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA	219
3.016	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE A PARTIR DO PERCURSO TERAPÊUTICO DA 1ª REGIÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO RIO GRANDE DO NORTE.....	220
3.017	ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO USO DE PLURIMEDICAÇÃO, CUIDADO NECESSÁRIO À SAÚDE	221
3.018	ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE CASO	222
3.019	ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO	223
3.020	ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS INTOXICAÇÕES POR AUTOMEDICAÇÃO	224

3.021	ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO AGRESTE PERNAMBUCANO DE RESIDENTE MULTI.....	225
3.022	ATUAÇÃO FARMACÊUTICA JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	226
3.023	AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE.....	227
3.024	AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MARANHÃO.....	228
3.025	AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE E EFICÁCIA NA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS SULCADOS DE AAS 100MG.....	229
3.026	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FORTALEZA, CEARÁ UM PROJETO PILOTO.....	230
3.027	AVALIAÇÃO DA TÉCNICA INALATÓRIA E PERFIL FARMACOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS VIA CEAF.....	231
3.028	AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	232
3.029	AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	233
3.030	AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE RIBEIRINHOS EM SEGMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NUMA UNIDADE BÁSICA FLUVIAL DA CIDADE DE MANAUS-AM.....	234
3.031	AVANÇOS NO FORNECIMENTO DE INSUMOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE MARACAJU-MS.....	235
3.032	CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	236
3.033	CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS À DRGE EM PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS.....	237
3.034	CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS COM BAIXA ADESAO AO USO DE MEDICAMENTOS UM ESTUDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	238
3.035	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.....	239
3.036	CARACTERIZAÇÃO DO PERIL DE COMORBIDADES DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.....	240
3.037	COMPREENDENDO AS CAUSAS DA NÃO-ADESAO À TERAPIA HORMONAL EM MULHERES TRANS EVIDÊNCIAS E DESAFIOS.....	241
3.038	CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES DE FARMACOVIGILÂNCIA BASEADA EM PERFIL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	242
3.039	CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE CUIDADO FARMACÊUTICO EM PESSOAS COM DIABETES DIRECIONADO AO PACIENTE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	243
3.040	CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UM PROGRAMA DE ENTREGA DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO.....	244
3.041	DA SALA DE AULA À COMUNIDADE AUMENTANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	245
3.042	DESAFIOS ACERCA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE NO ESTADO DO CEARÁ UM CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO.....	246
3.043	DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO EXPERIÊNCIA DE UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA.....	247
3.044	DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS.....	248
3.045	DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM GUARABIRA PROMOÇÃO DE MAIOR ACESSO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	249
3.046	DESCRIÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.....	250
3.047	DESINFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO E LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS.....	251
3.048	EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	252

3.049	EFETIVIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE AO PERFIL DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO SUS EM UM MUNICÍPIO DO EXTREMO-OESTE CATARINENSE	253
3.050	ESTÁGIO EM FARMÁCIA MAGISTRAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA	254
3.051	ESTÁGIO EM REDE DE FARMÁCIA POPULAR DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022	255
3.052	ESTÁGIO NO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO INÍCIO DA VIDA FORMATIVA	256
3.053	ESTRATÉGIAS PARA VENCER O TABAGISMO PÓS-CENÁRIO PANDEMICO NO MUNICÍPIO DE IMBÉ.....	257
3.054	ESTUDO PILOTO PARA APRIMORAMENTO DE COLETAS DE DADOS EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (ECR)	258
3.055	FARMACOVIGILÂNCIA NA TERAPIA ANTI-TUBERCULOSE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	259
3.056	IMPLEMENTAÇÃO DE FARMÁCIAS DISTRITAIS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE	260
3.057	IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE A ADESÃO À FARMACOTERAPIA E REDUÇÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS	261
3.058	IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO DE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS	262
3.059	IMPORTÂNCIA DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO PARA PREVENIR E RETARDAR A PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	263
3.060	IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ESPORTE	264
3.061	INCLUSÃO DOS MEDICAMENTOS XAROPE DE GUACO E TINTURA DE PASSIFLORA NA REMUME NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ.....	265
3.062	INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NAS CONSULTAS PÚBLICAS ATRÁVES DE INDICADORES DA CONITEC	266
3.063	INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	267
3.064	INICIATIVA DE ESTUDANTES E FARMACÊUTICOS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL DE ENSINO.....	268
3.065	NOVAS PERSPECTIVAS DO PROCESSO DE CUIDAR COM A REGULAMENTAÇÃO DA TELEFARMÁCIA.....	269
3.066	O AUMENTO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE NOS ÚLTIMOS ANOS.....	270
3.067	O DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS HABILIDADES DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO, A PARTIR DE AÇÕES EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	271
3.068	O IMPACTO DA FIBROMIALGIA NA VIDA DAS PESSOAS A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO	272
3.069	O IMPACTO DA RESOLUÇÃO NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO A TESTES RÁPIDOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA UMA REVISÃO INTEGRATIVA	273
3.070	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA HEMOTERAPIA E HEMOVIGILÂNCIA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ICOARACI, BELÉM – PARÁ.....	274
3.071	O USO EXCESSIVO DE PSICOFÁRMACOS	275
3.072	OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VENDA CONTROLADA DE MEDICAMENTOS	276
3.073	PARTIÇÃO DE COMPRIMIDOS DE AAS AVALIAÇÃO DA MASSA E DO DOSEAMENTO APÓS A PARTIÇÃO E SEUS EFEITOS NA DOSE 277	
3.074	PERFIL DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS NO BRASIL, SEGUNDO NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS NO SISTEMA VIGIMED DA ANVISA, DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2023.....	278
3.075	PERFIL DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIOS DE USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ATENÇÃO IMPLICAÇÕES NO SEU USO E ARMAZENAMENTO.....	279
3.076	PERFIL DE PACIENTES QUE UTILIZAM MEDICAMENTOS DE FORMA CONTÍNUA ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE.....	280
3.077	PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO INTERIOR DO CEARÁ.....	281
3.078	PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA DE MEDICAMENTOS TARJADOS OS FARMACÊUTICOS DO SUS CONHECEM ESSA POSSIBILIDADE?	282

3.079	PRINCIPAIS MEDICAMENTOS CAUSADORES DE REAÇÕES ANAFILÁTICAS NO BRASIL, SEGUNDO O SISTEMA VIGIMED DA ANVISA, DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2023	283
3.080	PROGRAMA REMÉDIO NA PORTA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENTREGA DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS EM CARUARU-PE	284
3.081	PROJETO DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS	285
3.082	RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIMICROBIANOS POR CRIANÇAS E OS FATORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E ACESSO À SERVIÇOS DE SAÚDE UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	286
3.083	SEGURANÇA NA FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES QUE FAZEM USO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 287	
3.084	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PARA A DISSEMINAÇÃO DO PERFIL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS 13 REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ	288
3.085	TELEFARMÁCIA INOVAÇÃO E IMPACTOS POSITIVOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM ÁREAS REMOTAS....	289
3.086	TRAZENDO O CUIDADO FARMACÊUTICO MAIS PERTO DA COMUNIDADE EXPERIÊNCIAS DO PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE	290
3.087	USO DE MEDICAMENTOS POR PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA UM ESTUDO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	291
3.088	USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS POR USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL.....	292
3.089	USO PROLONGADO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE IDOSOS UMA ANÁLISE DOS RISCOS E ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL EM UMA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO PARÁ	293
3.090	USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO UMA REVISÃO INTEGRATIVA	294
3.091	VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO CARE MEASURE PARA AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO EM SERVIÇOS DE SAÚDE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E PROCESSO DE TRADUÇÃO	295

ÁREA 4 – Ciências Básicas Correlatas	296
---	------------

4.001	(E)2-CIANO-N-3-DIFENILACRILAMIDA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA <i>IN VIVO</i> E <i>IN SILICO</i>	296
4.002	AÇÃO EXTENSIONISTA DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS À COMUNIDADE NO BAIRRO DO BENGUÍ EM BELÉM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
4.003	ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAUDE NOTIFICADOS ENTRE O PERÍODO DE 2018 A 2022 NO BRASIL	298
4.004	ANÁLISE CROMATOGRÁFICA E FÍSICO-QUÍMICA DO ÓLEO E DO BIODIESEL DE <i>OENOCARPUS BATAUA MART</i>	299
4.005	ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL <i>MICONIA ALBICANS</i>	300
4.006	ANÁLISE FITOQUÍMICA DA BARAÚNA (<i>SCHINOPSIS BRASILIENSIS ENGL.</i>)	301
4.007	ANÁLISE FITOQUÍMICA DA CASCA DE <i>BROSIMUM GUIANENSE</i>	302
4.008	ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL <i>LICANIA TOMENTOSA (BENTH.) FRISTCH</i>	303
4.009	ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE <i>LANTANA CAMARA</i>	304
4.010	ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DAS FLORES DE <i>TARGETES RECTA L</i>	305
4.011	ANÁLISE FITOQUÍMICA DO VEGETAL DO GÊNERO <i>ANADENANTHERA SPP.</i>	306
4.012	ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DA ESPÉCIE <i>ANNONA SQUAMOS</i>	307
4.013	AUMENTO DE RELATOS DE ALUCINAÇÕES APÓS O USO DO ZOLPIDEM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA PARA IDENTIFICAR AS CAUSAS	308
4.014	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DAS VAGENS DE <i>LIBIDIBIA FERREA L. (JUCÁ)</i>	309
4.015	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DO RNA DO SARS-COV-2 ARMAZENADO POR LONGOS PERÍODOS DE TEMPO	310
4.016	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-NEUROINFLAMATÓRIO DO ÁCIDO ALFA-LIPÓICO ASSOCIADO À SOLIFENACINA EM CÉLULAS MICROGLIAIS BV-2.....	311

4.017	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIASMÁTICO DO ACETATO DE CALOTROPENIL POR DOCKING MOLECULAR	312
4.018	AVALIAÇÃO DOS POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO GASTROPROTETOR DA RIPARINA III EM UM MODELO AGUDO DE LESÃO GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL	313
4.019	AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DIAGNOSTICADOS DE AIDS NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2018 E 2022	314
4.020	BABOSA CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO GEL E PERFIL QUÍMICO DO EXTRATO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA	315
4.021	CAMELLIA SINENSIS ANÁLISE QUALITATIVA DOS COMPOSTOS FITOQUÍMICOS	316
4.022	CANNABIS COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE SEU POTENCIAL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	317
4.023	CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO FIXO DO PEQUI (<i>CARYOCAR CORIACEUM</i>) VISANDO ELABORAÇÃO DE FORMULAÇÃO COM POTENCIAL AÇÃO REPELENTE FRENTE AO <i>AEDES AEGYPTI</i>	318
4.024	CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS IMOBILIZADAS EM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS	319
4.025	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE UMA PROTEASE COLAGENOLÍTICA IMOBILIZADA EM FILME DE QUITOSANA PARA FUTURA APLICAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS	320
4.026	CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DE TÉCNICAS PARA ANTISSEPSIA PRÉ-CIRURGICA DAS MÃOS	321
4.027	DESENVOLVIMENTO DE XAMPU COM A FOLHA DA MANGABEIRA	322
4.028	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MODELO IN VITRO DA LINHAGEM CELULAR DE CARCINOMA DE PULMÃO RESISTENTE À MÚLTIPLAS DROGAS (MDR)	323
4.029	DETERMINAÇÃO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS, ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DO COPRODUTO DAS SEMENTES DO PRACAXI	324
4.030	EFEITO ESPASMOLÍTICO IN VITRO DE EXTRATOS VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS UMA REVISÃO INTEGRATIVA	325
4.031	EFEITO IMUNOMODULADOR DO 2-(3-HIDROXI-1-METIL-2-OXOINDOLIN-3-IL) ACRILONITRILA, CISACN, NA SÍNDROME DA ASMA E RINITE ALÉRGICA COMBINADAS (CARAS)	326
4.032	EFEITO NEUROPROTETOR DO ALCALÓIDE EPIISOPILOTURINA DE <i>PILOCARPUS MICROPHYLLUS</i> EM MODELO EXPERIMENTAL DA DOENÇA DE PARKINSON EM CÉLULAS PC-12	327
4.033	ESTUDO DA PRODUÇÃO DE ENZIMAS FÚNGICAS VARIANDO AS CONDIÇÕES DE CULTIVO EM FERMENTAÇÃO SUBMERSA E EM ESTADO SÓLIDO EM MANDACARU (<i>CEREUS JAMACARU D.C.</i>)	328
4.034	ESTUDO FITOQUÍMICO DA ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH	329
4.035	ESTUDO FITOQUÍMICO QUALITATIVO, ANTIOXIDANTE E CITOXICIDADE DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DA ESPÉCIE <i>TERMINALIA CATAPPA</i> (COMBRETACEAE)	330
4.036	EVIDÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO PELO VÍRUS MONKEYPOX E COMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	331
4.037	EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DE MUCOSA FRESCA E FIXADA ANÁLISE COMPARATIVA DE 03 PROTOCOLOS	332
4.038	EXTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE PIGMENTOS PRODUZIDOS POR <i>LENTINUS TIGRINUS</i>	333
4.039	FILMES CICATRIZANTES À BASE DE BIOPOLÍMEROS ASSOCIADOS A EXTRATO DE PRÓPOLIS COMO ALTERNATIVA PARA ÚLCERAS DE PRESSÃO E ÚLCERAS DIABÉTICAS	334
4.040	IMPACTOS DO USO DE ABSORVENTES CONVENCIONAIS À SAÚDE HUMANA E PLANETÁRIA PERCEPÇÕES DE DISCENTES DA UFCC-CUITÉ, PB	335
4.041	IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO GENOTÍPICA DE <i>KLEBSIELLA PNEUMONIAE</i> COPRODUTORA DE CARBAPENEMASE E NEW DELHI-BETA-LACTAMASE	336
4.042	INFECÇÃO CAUSADA POR <i>CUTIBACTERIUM ACNES</i> E O DESENVOLVIMENTO DA ACNE VULGAR UMA REVISÃO NARRATIVA	337
4.043	MODELOS ANIMAIS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS DE MODELO EXPERIMENTAL EM TESTES PRÉ-CLÍNICO	338
4.044	O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM RORAIMA	339
4.045	O USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS NA DOENÇA DE CASTLEMAN	340
4.046	OBSERVAÇÃO DE OSCILAÇÕES ACOPLADAS À RESPIRAÇÃO DURANTE INTERAÇÃO SOCIAL EM RATOS	341
4.047	PACIENTES BARIÁTRICOS NUTRIÇÃO E CONSEQUÊNCIAS HEMATOLÓGICAS	342

4.048	PARKINSONIA ACULEATA MELHORA RESISTÊNCIA INSULÍNICA INDUZIDA POR PALMITATO DE SÓDIO EM HEPATÓCITOS E MIÓCITOS IN VITRO	343
4.049	PERFIL DE PROTEÍNAS EXPRESSAS EM AMOSTRAS DE SALIVA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER ORAL E SEM CÂNCER ORAL EM GEL DE SDS-PAGE	344
4.050	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SIFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2018 A 2022	345
4.051	PODCAST COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	346
4.052	POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTITUMORAL DAS CUCURBITACINAS PRESENTES NO GÊNERO APODANTHERA	347
4.053	POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE <i>PSIDIUM GUAJAVA</i> L. REVISÃO INTEGRATIVA	348
4.054	POTENCIAL TERAPÊUTICO DO GERANIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	349
4.055	PRESENÇA DE COLIFORMES TOTAIS E FECAIS NA ÁGUA CONSUMIDA POR MORADORES DE COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA	350
4.056	PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL <i>MORINGA OLEÍFERA</i> LAM.	351
4.057	QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE POÇO UTILIZADA POR UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA	352
4.058	RELAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E QUADROS DE ARBOVIROSES EVIDÊNCIAS NA LITERATURA	353
4.059	RELATO DE EXPERIÊNCIA IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO PARA DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE	354
4.060	RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE FARMÁCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR	355
4.061	RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS E CÂNCER ABORDAGEM CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	356
4.062	<i>SPONDIAS MOMBIN</i> L. (ANACARDIACEAE) CONTROLE DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL OBTIDA A PARTIR DAS FOLHAS E ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO SEU INFUSO	357
4.063	TRIAGEM COMPUTACIONAL DE COMPOSTOS ORIUNDOS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA TIROSINASE	358
4.064	TRIAGEM VIRTUAL DE SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL ATIVIDADE DE PROTEÇÃO CONTRA À ANTRACNOSE	359
4.065	USO DE <i>CANNABIS SATIVA</i> PARA ALIVIAR SINTOMAS RELACIONADOS AOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO UMA REVISÃO INTEGRATIVA	360
4.066	USO DO CELECOXIBE COMO POTENCIAL ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL EM ANIMAIS E DO ESTRESSE NITROSATIVO EM MICRÓGLIA	361
4.067	VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA DE CONTRATILIDADE DE TIRAS DE FUNDO DE ESTÔMAGO ISOLADO DE CAMUNDONGOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	362

ÁREA 5 - Educação Farmacêutica363

5.001	A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE LIGA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA NO CURSO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	363
5.002	A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES REALIZADAS NA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA – LAFAC PARA A FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM FARMÁCIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	364
5.003	A IMPORTÂNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE AO ESCORPIONISMO PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA	365
5.004	A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE ONCOLOGIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS FARMACÊUTICOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	366
5.005	A MONITORIA COMO PARTE DO PROCESSO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA RELATO DE EXPERIÊNCIA	367
5.006	A ORGANIZAÇÃO DE UMA JORNADA DE FARMÁCIA CLÍNICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM NÚCLEO DE PESQUISA	368
5.007	A SALA DE AULA INVERTIDA IMPLEMENTADA NO CURSO DE FARMÁCIA, UM ESTUDO COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES PRÉ E PÓS TESTE	369

5.008	A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO UMA NOVA VERTENTE DE APRENDIZADO AUXILIAR NA MONITORIA DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	370
5.009	AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL FARMÁCIA UNIFOR EM UM PONTO TURÍSTICO DE FORTALEZA.....	371
5.010	AÇÃO DE EXTENSÃO ABORDANDO OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE DROGAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..	372
5.011	AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS .	373
5.012	AÇÃO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA DIABÉTICOS E HIPERTENSOS RELATO DE EXPERIÊNCIA	374
5.013	ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO AMAPÁ ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022 EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA	375
5.014	ANÁLISE DE FARMÁCIAS UNIVERSITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR	376
5.015	ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS NA REGIÃO DE TUPARETAMA (PERNAMBUCO)	377
5.016	ANÁLISE EM FOCO RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXECUÇÃO DE CAPACITAÇÕES INTERNAS E APRESENTAÇÕES DE ARTIGOS DA ÁREA DE CITOLOGIA EM UMA LIGA ACADÊMICA	378
5.017	APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E COMPREENSÃO DA ESCRITA CIENTÍFICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	379
5.018	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA UFPR	380
5.019	ATIVIDADES FARMACÊUTICAS DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FÉRIAS	381
5.020	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	382
5.021	CAPACITAÇÃO INTERNA "USO DA FITOTERAPIA NO TRATO RESPIRATÓRIO" PARA INTEGRANTES DA LIGA ACADÊMICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	383
5.022	CIM-INFORMA RELATO DA EXPERIÊNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	384
5.023	CONECTANDO SABERES DESMISTIFICANDO A PROFISSÃO FARMACÊUTICA ATRAVÉS DA EXTENSÃO	385
5.024	CONSTRUÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	386
5.025	CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS	387
5.026	CONSTRUÇÃO DE UMA TABELA DE ESTABILIDADE DE ANTIMICROBIANOS INTRAVENOSOS NA CENTRAL DE DOSE UNITÁRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE.....	388
5.027	CONSTRUINDO O FUTURO FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL VI AOS MOLDES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	389
5.028	DESCARTE DE PRODUTOS COSMÉTICOS NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL ..	390
5.029	DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS O LEGADO DA POPULAÇÃO FUTURA	391
5.030	DESENVOLVIMENTO DE FITOTERÁPICOS NA EXTENSÃO CURRICULARIZADA RELATO DE EXPERIÊNCIA	392
5.031	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES EM USO DE HORMONIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA	393
5.032	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS LEVES COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	394
5.033	DESIGN DE FORMULAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE FARMÁCIA	395
5.034	DESVENDANDO AS PLANTAS MEDICINAIS DA TEORIA À PRÁTICA ALUNOS DE FARMÁCIA COMPARTILHAM EXPERTISE EM FITOTERAPIA ATRAVÉS DE UM LIVRO INFORMATIVO	396
5.035	DISCURSUS UM AUDIOBOOK COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO SUS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	397
5.036	DISLIPIDEMIAS E SUAS INTERCORRÊNCIAS NO PERÍODO GESTACIONAL.....	398
5.037	DISTÚRBIOS DO SONO EM IDOSOS E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	399

5.038	DROGAS NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA E DESMAME DA MORFINA	400
5.039	EDUCA-CIM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	401
5.040	EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	402
5.041	EDUCAÇÃO E RASTREAMENTO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	403
5.042	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO	404
5.043	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM UMA CRECHE EM BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	405
5.044	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A COINFECÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)/TUBERCULOSE (TB) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	406
5.045	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR RELATO DE EXPERIÊNCIA	407
5.046	EDUCAÇÃO PARA O DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	408
5.047	ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTO.....	409
5.048	ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	410
5.049	ESTRATÉGIAS DE CUIDADO FARMACÊUTICO A DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES COM BAIXO LETRAMENTO EM SAÚDE	411
5.050	ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA FARMACOGENÔMICA FRENTE AOS DESAFIOS RELACIONADOS AO ACESSO À TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA	412
5.051	ESTRATÉGIAS E IMPORTÂNCIA DO MARKETING NA COMUNICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA.....	413
5.052	ESTUDANTES DE FARMÁCIA LIDERAM AÇÃO DE RASTREIO EM SAÚDE EM SERGIPE.....	414
5.053	ESTUDANTES DE FARMÁCIA LIDERAM AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM SERGIPE	415
5.054	EXPERIÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL EM ESCALA OTIMIZADA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO CEARÁ	416
5.055	EXPLORANDO A <i>WEBQUEST</i> NO DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS PARA FITOTERÁPICOS COM ESPÉCIES NATIVAS DO BRASIL.....	417
5.056	EXTENSÃO CURRICULAR INTERPROFISSIONAL VERSUS EMPREENDEDORISMO RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS.....	418
5.057	FARMÁCIA ESCOLA UFPR PALESTRAS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	419
5.058	FATOS E NÚMEROS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE CABELO-PB UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	420
5.059	FAZENDO O DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS ACONTECER NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	421
5.060	GESTÃO FARMACÊUTICA EM UMA AÇÃO DE SAÚDE.....	422
5.061	<i>HIMANTHUS SUCUUBA</i> (SPRUCE) WOODSON COMO POSSÍVEL INOVAÇÃO FARMACOLÓGICA REVISÃO DE LITERATURA.....	423
5.062	III WORKSHOP INTRODUÇÃO ÀS ANÁLISES CLÍNICAS - OFICINAS COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	424
5.063	IMPACTOS DA APRESENTAÇÃO DE BIOSSEGURANÇA PARA OS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	425
5.064	IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO NO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE-RN	426
5.065	IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANO NO BRASIL.....	427
5.066	INTEGRAÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR NO CURRÍCULO ESCOLAR – UMA NOVA PERSPECTIVA EDUCACIONAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	428
5.067	LABORATÓRIO DE BIOINFORMÁTICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	429

5.068	LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA UM INTERCÂMBIO DE APRENDIZAGEM	430
5.069	MANEJO DE INSULINAS REGULAR E NPH POR USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APRESENTAÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA	431
5.070	MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO E VIVÊNCIA PARA ACADÊMICAS DO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	432
5.071	O CUIDADO FARMACÊUTICO FRENTE A PACIENTES COM DIABETES INSULINO-DEPENDENTES UMA CARTILHA EDUCATIVA ...	433
5.072	O RETORNO DO PROJETO “DESCARTE DE MEDICAMENTOS DE USO DOMICILIAR – DESCARTE CONSCIENTE, APÓS A PANDEMIA DA COVID-19	434
5.073	O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA FRENTE A ATIVIDADES DE MONITORIA, E A CAPACITAÇÃO DE DISCENTES MONITORES À ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO	435
5.074	O USO DO JAMBU-AÇU (<i>ACMELLA OLERACEA (L.) R.K JANSEN</i>) PARA FINS MEDICINAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	436
5.075	PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DO MINOXIDIL POR DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	437
5.076	PALESTRA SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PELO PET/UFC-FARMÁCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA/CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	438
5.077	PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES COMO STAFF EM UM CONGRESSO ORGANIZADO PELO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	439
5.078	PERCEPÇÃO DE DOCENTES, DISCENTES E EGRESSOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO <i>OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION</i>	440
5.079	PERCEPÇÕES SOBRE O DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS E EMBALAGENS UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM USUÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO FEDERAL	441
5.080	PERSPECTIVA E INTEGRAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	442
5.081	PERSPECTIVAS EPIDEMIOLÓGICAS SOBRE USO, DESCARTE E IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS POR MEDICAMENTOS.....	443
5.082	PLANOS DE ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CLÍNICA DE PARKINSON UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO.....	444
5.083	PODCAST COMO FERRAMENTA DE IMPULSIONAMENTO E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA PARA ACADÊMICOS DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA	445
5.084	PODCAST COMO INSTRUMENTO DE AUTOEDUCAÇÃO EM SAÚDE	446
5.085	POLIOMIELITE ATENUADA E INATIVADA 1, 2 E 3 E VARICELA.....	447
5.086	POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA MONITORIA DE HISTOLOGIA HUMANA	448
5.087	PRÁTICAS FARMACÊUTICAS LÚDICAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS AD) EM RECIFE/PE.....	449
5.088	PROJETO ESCOLINHA – PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL FARMÁCIA UNIFOR COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM FORTALEZA.....	450
5.089	PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS RELATO DA EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA 5 DE MAIO REALIZADA POR UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS	451
5.090	PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DISLIPIDEMIAS E OBESIDADE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	452
5.091	PROMOVENDO O USO CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA	453
5.092	PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS.....	454
5.093	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA MÉTODO ATIVO PARA AUXÍLIO AOS ALUNOS DE FARMACOTÉCNICA NA FORMAÇÃO DE RACIOCÍNIO EM AULAS PRÁTICAS	455
5.094	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EQUIPE DE FARMÁCIA EM AÇÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS NA ILHA DO MURUTUCUM EM BELÉM DO PARÁ.....	456
5.095	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE INTRODUÇÃO ÀS ANÁLISES CLÍNICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO EM FORTALEZA-CE.....	457

5.096	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DE CONCURSOS RELACIONADAS ÀS ANÁLISES CLÍNICAS COMO PRÁTICA DE ENSINO DE UMA LIGA ACADÊMICA	458
5.097	RELATO DE EXPERIÊNCIA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE - PERSPECTIVA DE UMA TUTORA E EX-RESIDENTE	459
5.098	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DO COVID-19 DESAFIOS E PERSPECTIVAS FARMACÊUTICAS	460
5.099	SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE FARMACOGNOSIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	461
5.100	SAÚDE MENTAL FORA DA CAIXINHA A TRANSVERSALIDADE NO CUIDADO FARMACÊUTICO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	462
5.101	SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO	463
5.102	SUSTENTABILIDADE FARMACÊUTICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE DESCARTE DE RESÍDUOS	464
5.103	TBL COMO MÉTODO INOVADOR DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA FARMACOGNOSIA 2	465
5.104	UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA EM FARMACOLOGIA	466
5.105	USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM TUTORIAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	467
5.106	USO DAS REDES SOCIAIS NA DESMISTIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE A COVID-19 UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	468
5.107	USO DE JOGO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA BÁSICA RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	469
5.108	USO IRRACIONAL DOS MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS E HIPNÓTICOS UM ESTUDO NETNOGRÁFICO	470
5.109	USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E A COMUNIDADE ACADÊMICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA 5 DE MAIO	471
5.110	UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA.....	472
5.111	VACINA-CIM, CUIDADO E SENSIBILIZAÇÃO PARA COM A COMUNIDADE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	473
5.112	VIVÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE FARMÁCIA ACOMPANHANDO UMA FARMACÊUTICA DURANTE O SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO	474
5.113	VIVÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR VOLUNTÁRIO NA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA (UFC) DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA	475
5.114	VIVENCIANDO A DINÂMICA DA SAÚDE COLETIVA NA COMUNIDADE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO	476
ÁREA 6 - Farmácia Comunitária		477
6.001	A IMPORTÂNCIA E VIVÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	477
6.002	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES DIABÉTICOS, NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS).....	478
6.003	ANÁLISE DOS REQUISITOS OBRIGATORIOS SOBRE ROTULAGEM EM MIPS SEGUNDO A RDC 768/22	479
6.004	ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS MAIS PROCURADOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB.....	480
6.005	AVALIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DESCARTADOS EM UM PROGRAMA DE RECOLHIMENTO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFC	481
6.006	CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO GOIANA SOBRE A AQUISIÇÃO E USO CORRETO DE ANTIMICROBIANOS	482
6.007	CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS NO BRASIL UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS CENÁRIOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	483
6.008	DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA A GESTÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA FARMÁCIA SOLIDÁRIA RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	484
6.009	EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS NAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO EM UMA REDE DO SUL DO BRASIL	485
6.010	FARMÁCIA SOLIDÁRIA EXPERIÊNCIAS DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS	486
6.011	IMPACTO DOS EXAMES IMUNOCROMATOGRÁFICOS PARA RASTREAMENTO DE DENGUE EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL.....	487

6.012	IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA FARMÁCIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE	488
6.013	INOVAÇÃO NO ENSINO SIMULAÇÃO REALÍSTICA E UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA	489
6.014	MULTICAMPI SAÚDE DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA CONTRIBUIÇÃO PARA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	490
6.015	ONDE GUARDO MEU MEDICAMENTO? INTERVENÇÕES QUANTO AO ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM ESTOQUE DOMICILIAR.....	491
6.016	OS DESAFIOS DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS EM UMA REDE DE FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS EM BELÉM-PA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	492
6.017	OS DIFERENTES PAPÉIS DESEMPENHADOS PELO FARMACÊUTICO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA.....	493
6.018	PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 UMA REVISÃO DA LITERATURA	494
6.019	PROGRAMA FARMÁCIA SOLIDÁRIA RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA	495
6.020	PROJETO DE EXTENSÃO RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	496
6.021	PROTAGONISMO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA PRIVADA.....	497
6.022	RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO INÍCIO DA GRADUAÇÃO	498
6.023	RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTRATÉGIAS DE AUXÍLIO PARA ADESÃO À FARMACOTERAPIA UTILIZADAS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.....	499
6.024	RESULTADOS DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE EM UMA REDE DE FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DO SUL DO BRASIL	500
6.025	TESTES RÁPIDOS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA RASTREAMENTO DA DENGUE E A RELAÇÃO COM SAZONALIDADE.....	501

ÁREA 7 – Farmácia Clínica	502
--	------------

7.001	1º SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA DO SUS MUNICIPAL GERA UMA IMPORTANTE FARMACOECONOMIA.....	502
7.002	A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ONCOLOGIA	503
7.003	A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO A PACIENTES CRÍTICOS UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	504
7.004	A FARMACOGENÉTICA NO FUTURO DA FARMACOTERAPIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA	505
7.005	A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	506
7.006	IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DA ADMISSÃO ATÉ A ALTA HOSPITALAR NA ENFERMARIA DE CARDIOLOGIA	507
7.007	INSERÇÃO DE FARMACÊUTICO CLÍNICO NA TRANSIÇÃO HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA	508
7.008	A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTIBACTERIANOS PELA POPULAÇÃO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS	509
7.009	A PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES PELOS VÍRUS BK, CITOMEGALOVÍRUS E VÍRUS EPSTEIN-BARR EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E SUA CORRELAÇÃO COM A IMUNOTERAPIA	510
7.010	PREVALÊNCIA DOS PSICOFÁRMACOS EM FREQUENTADORES DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE	511
7.011	A RELAÇÃO DO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E A INCIDÊNCIA DE DEMÊNCIA UMA REVISÃO DE LITERATURA	512
7.012	A TELECONSULTA FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTADOS RENAIIS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	513
7.013	ABORDAGEM INTEGRADA DA FARMACOGÊNOMICA E FARMÁCIA CLÍNICA PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	514
7.014	AÇÃO DE PROMOÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	515
7.015	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM FARMÁCIAS COMERCIAIS UMA ANÁLISE DA LITERATURA	516
7.016	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE UM RECÉM-NASCIDO COM MÁ-FORMAÇÃO CONGÊNITA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL RELATO DE CASO	517

7.017	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA...	518
7.018	ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO REALIZADOS NUMA DISCIPLINA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA ABORDAGEM DOS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS	519
7.019	ADESÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA SAÚDE GERIÁTRICA	520
7.020	ALTERAÇÕES METABÓLICAS DE FÁRMACOS FRENTE A HEPATOPATIAS	521
7.021	ANÁLISE DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO BRASIL (2018-2022) E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO	522
7.022	ANÁLISE DA N,N-DIMETILTRIPRAMINA EM ENSAIOS CLÍNICOS UMA PROMISSORA MOLÉCULA PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS	523
7.023	ANÁLISE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ASSOCIADAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	524
7.024	ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO	525
7.025	ANÁLISE DE DISCREPÂNCIAS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	526
7.026	ANÁLISE DE PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO AGRESTE PERNAMBUCANO	527
7.027	ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PADRÃO DE CONSUMO DE LEVOMEPRIMAZINA NO BRASIL (2019-2021)	528
7.028	ANÁLISE E DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS PELA TELEFARMÁCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	529
7.029	ANÁLISE FITOQUÍMICA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA ESPÉCIE <i>CROTON CAJUCARA</i> BENTH (SACACA) UMA ABORDAGEM ABRANGENTE PARA SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS	530
7.030	ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DO BENZONIDAZOL E NIFURTIMOX COMO TRATAMENTO ETIOLÓGICO NA DOENÇA DE CHAGAS	531
7.031	ASSOCIAÇÃO DA VARIANTE GENÉTICA TPMT NA OTOTOXICIDADE INDUZIDA PELO USO MEDICAMENTOSO DA CISPLATINA EM CRIANÇAS COM CÂNCER	532
7.032	ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL UMA ANÁLISE INICIAL	533
7.033	ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	534
7.034	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM FATORES PRECIPITANTES DO DELIRIUM EM AMBIENTE HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA	535
7.035	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA HEMODIÁLISE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	536
7.036	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA OTIMIZAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE ENSINO	537
7.037	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	538
7.038	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO	539
7.039	AUTOPERCEPÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM RELAÇÃO AO GRAU DE IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES CLÍNICAS EM HOSPITAIS BRASILEIROS	540
7.040	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM O ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO TRANS DE SERGIPE	541
7.041	AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS A PROFILAXIA DE LESÃO AGUDA DA MUCOSA GÁSTRICA EM PACIENTES CRÍTICOS	542
7.042	AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS AO AJUSTE DE DOSE DURANTE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES CRÍTICOS	543
7.043	AVALIAÇÃO DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DISCREPÂNCIAS MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES HEMODIALÍTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	544

7.044	AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE CONSUMO DE AZITROMICINA NO BRASIL, NO PERÍODO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA (2019-2021), E SEU IMPACTO NA RESISTÊNCIA BACTERIANA	545
7.045	AVALIAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS COMO CONSEQUÊNCIA DA COVID-19 ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS PANDEMIA.	546
7.046	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DECORRENTES DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA (2019 -2022).....	547
7.047	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS REFERENTES AO USO DOS BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÕES DE FARMACOVIGILÂNCIA DE 2020 A 2022.....	548
7.048	CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS E PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A ANTIMICROBIANOS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA.....	549
7.049	COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE FARMACÊUTICO E PACIENTE E SEUS IMPACTOS NA REDUÇÃO DE ERROS NO TRATAMENTO PRESCRITO REVISÃO INTEGRATIVA.....	550
7.050	CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS UMA OVERVIEW	551
7.051	CONTROLE DE DOSE MÁXIMA EM TERAPIA INTENSIVA COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE	552
7.052	CUIDADO FARMACÊUTICO EM IDOSOS COM POLIMEDICAÇÃO UMA REVISÃO INTEGRATIVA	553
7.053	CUIDADO FARMACÊUTICO ESPECIALIZADO NA GESTÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS.....	554
7.054	CUIDADO FARMACÊUTICO NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES PÓS-OPERATÓRIOS CARDÍACOS.....	555
7.055	CUIDADO FARMACÊUTICO NA GESTAÇÃO CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS GESTANTES EM UMA MATERNIDADE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, PARÁ-BRASIL.....	556
7.056	CUIDADO FARMACÊUTICO NA SAÚDE INFANTIL CONSULTAS DE CRESCIMENTO & DESENVOLVIMENTO DENTRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	557
7.057	CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE TAIÓBEIRAS – MINAS GERAIS	558
7.058	DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EXPERIÊNCIA EM BOA VIAGEM – CEARÁ	559
7.059	DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE A CONTRIBUIÇÃO ESSENCIAL DO FARMACÊUTICO	560
7.060	EDUCAÇÃO PERMANENTE APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DA ZONA NORTE DO ESTADO DO CEARÁ.....	561
7.061	EDUCAÇÃO, RASTREAMENTO E ATENÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	562
7.062	ELABORAÇÃO DA DIRETRIZ TERAPÊUTICA DA CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM E CEFTOLOZANE-TAZOBACTAM COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA O ESGOTAMENTO TERAPÊUTICO.....	563
7.063	ENTEROCOLITE NECROSANTE COMO CONSEQUÊNCIA DO USO PRECOCE DE ANTIMICROBIANOS EM NEONATOS SOB TERAPIA INTENSIVA	564
7.064	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA CLÍNICA EXPERIÊNCIAS NA UNIDADE DE FARMÁCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	565
7.065	ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUSPEITAS DE REAÇÃO ADVERSA EM UM HOSPITAL ESCOLA.....	566
7.066	ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DIABÉTICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM-PARÁ.....	567
7.067	ESTUDO DO EFEITO MATRIZ EM MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO SIMULTÂNEA DE SEIS ANTIRRETROVIRAIS DE DIFERENTES MATERIAIS DE COLETA DE MICROAMOSTRAS DE SANGUE	568
7.068	EVOLUÇÃO DOS PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE ACOMPANHADOS POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NO NORDESTE DO BRASIL UMA ANÁLISE DESCRITIVA	569
7.069	EXAME CLÍNICO FARMACÊUTICO COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DA FARMACOTERAPIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	570
7.070	FARMÁCIA CLÍNICA E SAÚDE MENTAL ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS NO CAPS DE ITAPIÚNA	571
7.071	FARMÁCIA CLÍNICA NA DETECÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS UM ESTUDO LONGITUDINAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARANÁ.....	572
7.072	FARMÁCIA CLÍNICA IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO E NA ATENÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	573

7.073	FARMACOTERAPIA ANTIDEPRESSIVA PARA TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	574
7.074	FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM GESTANTES DE ALTO RISCO HOSPITALIZADAS.....	575
7.075	IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	576
7.076	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES CRÍTICOS.....	577
7.077	IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE INTERVENÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	578
7.078	IMPACTO DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE IDOSOS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.....	579
7.079	IMPACTO DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	580
7.080	IMPACTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA PREVENÇÃO DE ERROS ASSOCIADOS À PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA.....	581
7.081	IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO A PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL DA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.....	582
7.082	IMPACTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO ANTIMICROBIANOS COMO ESTRATÉGIA OTIMIZADORA PARA USO RACIONAL.....	583
7.083	IMPACTO ECONÔMICO ASSOCIADO ÀS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM ANTIBIOTICOTERAPIA EM UM HOSPITAL PRIVADO PERNAMBUCANO.....	584
7.084	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO FARMÁCIA SOLIDÁRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO CAIS/UNILAB.....	585
7.085	IMPLEMENTAÇÃO DA TELEFARMÁCIA PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	586
7.086	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTO PRÓPRIO DE PACIENTE EM HOSPITAL PÚBLICO DO CEARÁ.....	587
7.087	IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM USO DE INSULINA.....	588
7.088	INCIDÊNCIA DE IDEAÇÃO SUICIDA E PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADO INTERPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.....	589
7.089	INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI).....	590
7.090	INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS BENEFÍCIOS.....	591
7.091	INSTRUMENTO BRASILEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.....	592
7.092	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E FARMÁCIA CLÍNICA UMA UNIÃO PROMISSORA APLICADA ÀS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS.....	593
7.093	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM TRATAMENTO POLIFARMÁCIA DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON, DIABETES E HIPERTENSÃO.....	594
7.094	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS NA REUMATOLOGIA PREVALÊNCIA E MEDICAMENTOS ASSOCIADOS.....	595
7.095	INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA GARANTIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE HOSPITALAR.....	596
7.096	INTERVENÇÕES DE OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA POR UM FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	597
7.097	INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM PRESCRIÇÕES DE POLIMIXINA B NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ.....	598
7.098	INTERVENÇÕES NO TEMPO DE INFUSÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA IMPACTOS NA SEGURANÇA DA FARMACOTERAPIA.....	599
7.099	MALEFÍCIOS DECORRENTES DO USO DA ANALGESIA EPIDURAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	600
7.100	MANEJO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) EM ADULTOS REVISÃO DA LITERATURA.....	601

7.101	MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	602
7.102	MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA	603
7.103	MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA NO CURSO DE FARMÁCIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	604
7.104	NANOCARREADORES UMA ESTRATÉGIA PARA ENTREGA EFICAZ DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA	605
7.105	NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS DE REAÇÕES ADVERSAS, INTERAÇÕES E INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	606
7.106	O PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE AO USO RECORRENTE DE MEDICAMENTOS EMAGRECEDORES	607
7.107	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA REABILITAÇÃO CARDÍACA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .	608
7.108	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROFILAXIA DE INFECÇÕES POR VÍRUS SINCICIAL COM PALIVIZUMABE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE ALTO RISCO REVISÃO INTEGRATIVA.....	609
7.109	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DO CONCENTRADO POLIELETROLÍTICO DA HEMODIÁLISE (CPHD).....	610
7.110	O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA AUXILIADORA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO REVISÃO INTEGRATIVA.	611
7.111	ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL CONGÊNITA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	612
7.112	OS DESAFIOS NA ADESÃO DA INSULINOTERAPIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	613
7.113	OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	614
7.114	OS PERIGOS DO USO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO NAS IDOSAS HIPERTENSAS E DIABÉTICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	615
7.115	OS RISCOS GERADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ENTRE A POPULAÇÃO	616
7.116	PAPEL DA FARMÁCIA CLÍNICA EM FATORES PRECIPITANTES DO DELIRIUM NO NEUROTRAUMA RELATO DE EXPERIÊNCIA	617
7.117	PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO AO PACIENTE COM LESÕES HEPÁTICAS.....	618
7.118	PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO	619
7.119	PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM GESTANTES SOB TERAPIA INTENSIVA AVALIAÇÃO DO RISCO DE TERATOGENICIDADE E IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS	620
7.120	PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL FREQUÊNCIA DE USO E TEMPO DE DURAÇÃO	621
7.121	PERFIL E PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM GESTANTES HOSPITALIZADAS.....	622
7.122	PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL DA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.....	623
7.123	POTENCIALIDADES DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	624
7.124	PREVALÊNCIA DO BK VÍRUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA UTILIZADA	625
7.125	PREVALÊNCIA DO EPSTEIN-BARR VÍRUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA UTILIZADA E PERFIL DOS PACIENTES.....	626
7.126	PRINCIPAIS MEDICAMENTOS IMPLICADOS NAS INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	627
7.127	PROFILAXIA DA LESÃO AGUDA DE MUCOSA GÁSTRICA (LAMG) EM PACIENTES CRÍTICOS UMA BREVE ANÁLISE CLÍNICA E DE CUSTOS	628
7.128	PROJETO FARMÁCIA SOLIDÁRIA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E ASSISTENCIAL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	629
7.129	PROMOVENDO CUIDADO DE QUALIDADE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO NA AMAZÔNIA	630
7.130	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE FERRAMENTA NO ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLO DE SEPSE POR FARMACÊUTICOS CLÍNICOS	631

7.131	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA OTIMIZAÇÃO DA CONSULTA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	632
7.132	PROTOCOLO DE PROFILAXIA GÁSTRICA TRANSFORMANDO A PRÁTICA MÉDICA PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS	633
7.133	QUETIAPINA E SUAS APLICAÇÕES CLÍNICAS UMA REVISÃO DA LITERATURA	634
7.134	RASTREAMENTO DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS SEGUNDO A AMERICAN GERIATRICS SOCIETY 2019 AGS BEERS CRITERIA®	635
7.135	RECONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SEU IMPACTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE E NA FARMACOECONOMIA.....	636
7.136	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE SAÚDE INTEGRANDO RASTREAMENTO ATIVO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO.....	637
7.137	RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS	638
7.138	RELATO DE EXPERIÊNCIA PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO ENQUANTO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	639
7.139	RELEVÂNCIA DA FARMACOGENÔMICA NO MANEJO DA TOXICIDADE DO IRINOTECANO RELACIONADA AO GENE UGT1A1.....	640
7.140	REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS EFEITOS E IMPACTOS DA PULSOTERAPIA COM AZITROMICINA NO TRATAMENTO DE ACNE VULGAR	641
7.141	SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	642
7.142	TDAH, TEA, NEUROATÍPICOS INFANTOJUVENIS EM ADESÃO AO TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO	643
7.143	TELEFARMÁCIA E SUA RELEVÂNCIA NA GESTÃO DE INTOXICAÇÕES POR ANTIPSICÓTICOS ANÁLISE DE DADOS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	644
7.144	TELEFARMÁCIA AVALIAÇÃO DO PERFIL DA ADESÃO AO TRATAMENTO COM INSULINA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19.....	645
7.145	TELEFARMÁCIA MODELAGEM PARA ELABORAÇÃO DE UM FORMULÁRIO NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – ESTUDO PILOTO	646
7.146	UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA ESCETAMINA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO REFRACTÁRIA UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	647
7.147	USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO AUXÍLIO DA GESTÃO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS DA HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	648
7.148	USUÁRIOS DE PREP E AUMENTO DE ISTS EM PAÍSES COM DIFERENTES PERFIS DE DESENVOLVIMENTO UMA OPORTUNIDADE PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO.....	649
7.149	UTILIZAÇÃO DO SCORE FINLANDES DE RISCO A DIABETES NA FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA DE RASTREIO DE DIABETES MELLITUS 2.....	650

ÁREA 8 - Farmácia Estética.....	651
--	------------

8.001	A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS E SUA APLICAÇÃO ESTÉTICA	651
8.002	AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE ANALGÉSICA NA PRÁTICA DO MICROAGULHAMENTO	652
8.003	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PRATELEIRA DA SOLUÇÃO ESTOQUE DE ÓLEO DE <i>CROTON TIGLIUM L.</i> UTILIZADA NA FÓRMULA DE HETTER PARA PEELING QUÍMICO PROFUNDO	653
8.004	AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DE PROTETORES SOLARES QUÍMICOS NO LEITE MATERNO	654
8.005	DESENVOLVIMENTO DE MÁSCARA CAPILAR CONTENDO O ÓLEO DE <i>OENOCARPUS BATAUA</i> E MANTEIGA DE <i>ASTROCARYUM MURUMURU</i> PARA A REPARAÇÃO DE CABELOS PÓS-QUÍMICA	655
8.006	DESENVOLVIMENTO DE UM CREME FACIAL ANTI ENVELHECIMENTO A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE <i>TERMINALIA CATAPPA LINN</i> (CASTANHOLA)	656
8.007	DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E ECOTOXICIDADE DE FORMULAÇÕES DO XAMPU NATURAL CONTENDO O EXTRATO GLICERINADO DE <i>ACMELLA OLERACEA</i>	657
8.008	EFEITO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO PARA TRATAMENTO DO MELASMA	658
8.009	EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DA AROEIRA COMO ATIVO COSMÉTICO PARA TRATAMENTO DE FOLICULITE.....	659

8.010	O USO DO CANABIDIOL COMO POTENCIAL INSUMO COSMÉTICO	660
8.011	SABONETE LÍQUIDO COM EXTRATO DA CASCA DE <i>PUNICA GRANATUM</i> L. COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA CANDIDÍASE CUTÂNEA SUPERFICIAL EM PACIENTES COM HIV	661
8.012	UTILIZAÇÃO DA HIALURONIDASE PARA REVERSÃO DE INTERCORRÊNCIAS OCASIONADAS PELA APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO UMA REVISÃO INTEGRATIVA	662

ÁREA 9 - Farmácia Industrial	663
---	------------

9.001	ANÁLISE DOS EFEITOS DA LACTOSE COMO EXCIPIENTE EM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO	663
9.002	ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>EUCALYPTUS GLOBULUS LABILL.</i>	664
9.003	ANÁLISE FITOQUÍMICA QUALITATIVA E CROMATOGRÁFICA DA ESPÉCIE <i>UNCARIA TOMENTOSA</i> (WILLD. DC), COMERCIALIZADA EM BELÉM-PA	665
9.004	ATIVIDADE ANTILEISHMANIA E CITOTOXICIDADE DE DISPERSÕES SÓLIDAS POLIMÉRICAS COM DERIVADO AMINO-TIOFENO SB-83	666
9.005	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS RELATO DE EXPERIÊNCIA	667
9.006	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE MICROEMULSÕES CONTENDO ALFA-BISABOLOL CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS	668
9.007	AVALIAÇÃO DA CURVA DE CRESCIMENTO DO FUNGO ENDOFÍTICO <i>CYTOSPORA SP.</i> ISOLADO DE <i>PIPER ADUNCUM.</i>	669
9.008	AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO EXTRATO DE <i>BRYOPHYLLUM PINNATUM (LAM) OKEN</i> COMO MATÉRIA-PRIMA PARA USO COSMÉTICO	670
9.009	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE ORAL AGUDA DO ÓLEO DE <i>BIXA ORELLANA</i> (URUCUM) ENCAPSULADO EM CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS	671
9.010	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA	672
9.011	CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO ÓLEO DE ABÓBORA (<i>CUCURBITA SP</i>) OBTENÇÃO DE UM GRANULADO	673
9.012	CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS A BASE DE ÓLEO DE COPAÍBA OTIMIZAÇÃO, FUNCIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE CORONA PROTEICA	674
9.013	CICLOFERULIC® DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA MULTICOMPONENTE COM ALTO POTENCIAL ANTIOXIDANTE PARA APLICAÇÃO COSMÉTICA	675
9.014	CURVA DE CRESCIMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS DO FUNGO ENDOFÍTICO <i>FUSARIUM SPP.</i>	676
9.015	DEEP EUTECTIC SOLVENTS (DES) AND PECTIN LYASE FOR EXTRACTION OF PHENOLIC COMPOUNDS	677
9.016	DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS COM REVESTIMENTO GÁSTRICO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	678
9.017	DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÃO-GEL <i>IN SITU</i> A PARTIR DE FILME DE HPMC PARA ADMINISTRAÇÃO TRANSDÉRMICA DE NIFEDIPINA	679
9.018	DESENVOLVIMENTO DE MICROPARTÍCULAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ EMPREGANDO A TÉCNICA DE SPRAY-DRYING	680
9.019	DESENVOLVIMENTO DE NANOCAPSULAS DE NÚCLEO AQUOSO ABORDAGEM NANOTECNOLÓGICA DESTINADA A REDUÇÃO DA TOXICIDADE DE QUIMIOTERÁPICOS	681
9.020	DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO COM ÓLEO DE MORINGA UTILIZANDO O PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL, UMA FERRAMENTA DE <i>QUALITY BY DESIGN</i>	682
9.021	DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS À BASE DE ÁCIDO LÁURICO	683
9.022	DESENVOLVIMENTO DE VELAS REPELENTES E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO UMA ALTERNATIVA CONTRA O <i>Aedes Aegypti</i> EM COMUNIDADES NATALENSES	684
9.023	DESENVOLVIMENTO DO GRANULADO EFERVESCENTE À BASE DE GUACO (<i>M. GLOMERATA</i>)	685
9.024	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO DO ÓLEO DE <i>EUTERPE OLERACEA MART</i> E BETA-CICLODEXTRINA OU HP-BETA-CICLODEXTRINA	686
9.025	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANODISPERSÕES LÍQUIDO-CRISTALINAS CONTENDO ALCLPC PARA USO EM TERAPIA FOTODINÂMICA	687

9.026	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO CABAZITAXEL COM POTENCIAL APLICAÇÃO PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA	688
9.027	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO NO UV PARA COMPRIMIDOS DE DAPIRONA	689
9.028	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA MICROANALÍTICA ALTERNATIVA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE SOLUÇÃO EXTRATIVA DE MUIRAPUAMA	690
9.029	DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOCÁPSULAS CONTENDO ÓLEO DE ORÉGANO COM POTENCIAL APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	691
9.030	DISPERSÕES SÓLIDAS AMORFAS COM NOVO TRITERPENO	692
9.031	DISPERSÕES SÓLIDAS AMORFAS COM POLIVINILPIRROLIDONA PARA INCORPORAÇÃO E MELHORA DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA <i>IN VITRO</i> DE UMA MISTURA DE TRITEPERNOS	693
9.032	EFEITO INSETICIDA DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS CONTENDO EXTRATO BRUTO DE <i>CANNABIS SATIVA</i> (ECS) NO MOSQUITO VETOR <i>Aedes Aegypti</i>	694
9.033	EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA E PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE ALOPURINOL EM COMPRIMIDOS	695
9.034	ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DA B-GALACTOSIDASE PRODUZIDA POR <i>LENTINUS TIGRINUS</i>	696
9.035	ESTUDO COMPARATIVO DE NANODISPERSÕES LÍQUIDO-CRISTALINAS COMO CARREADORES PARA A CURCUMINA COM POTENCIAL PARA TERAPIA FOTODINÂMICA.....	697
9.036	ESTUDO DE ESTABILIDADE ACELERADA DA SOLUÇÃO DETERGENTE DE DODECILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO 1,5% (V/V).....	698
9.037	ESTUDO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS UTILIZADAS PARA QUANTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ASSOCIAÇÃO DOSE FIXA	699
9.038	HIDROGEL TRIDIMENSIONAL (3D) COMO CARREADOR DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA FERIDAS CRÔNICAS UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	700
9.039	INFLUÊNCIA DE SAIS NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA BETA-GALACTOSIDASE DO FUNGO <i>GANODERMA LUCIDUM</i>	701
9.040	INFLUÊNCIA DE SAIS NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE BETA-GALACTOSIDASES PRODUZIDAS POR <i>LENTINUS TIGRINUS</i>	702
9.041	ISOLAMENTO DO POLIACETILENO 1',8'-DIHIDROXI-3,4-DIHIROVERNONIYNA DAS FOLHAS DA <i>CYRTOCYMURA SCORPIOIDES</i> (LAM.) H.ROB. ATRAVÉS DE CPC	703
9.042	ISOLAMENTO E POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE CELULASES ORIUNDAS <i>FUSARIUM MONILIFORME</i>	704
9.043	NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS PARA LIBERAÇÃO DIRECIONADA DE QUERCETINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON	705
9.044	NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE QUERCETINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON 706	
9.045	OBTENÇÃO DE GRANULADO CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA	707
9.046	OBTENÇÃO DE MUCILAGEM DE <i>NOPALEA COCHENILLIFERA SALM-DYCK</i> PARA A FABRICAÇÃO DE SISTEMAS FARMACÊUTICOS.....	708
9.047	OBTENÇÃO DE SISTEMAS HÍBRIDOS PH E TERMORRESPONSIVOS A BASE DE POLAXAMINAS E LAPONITA COMO POTENCIAIS CARREADORES DE FÁRMACOS	709
9.048	OBTENÇÃO DE UMA NANODISPERSÃO INJETÁVEL ANTI-INFLAMATÓRIA DE ÓLEO PADRONIZADO DE <i>BIXA ORELLANA</i> (CHRONIC®)	710
9.049	OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DA NANOEMULSÃO CARACTERIZADA DE ÓLEO FIXO DA ESPÉCIE VEGETAL <i>CANNABIS SATIVA</i> L.....	711
9.050	OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM NAFTOQUINONA UMA ALTERNATIVA PARA DOENÇA DE CHAGAS.....	712
9.051	OBTENÇÃO E LIBERAÇÃO <i>IN VITRO</i> DE SISTEMA POLIMÉRICO NANOPARTICULADO CONTENDO LEUCOANTOCIANIDINA	713
9.052	ÓLEO DE COPAÍBA UMA INVESTIGAÇÃO QUÍMICA POR GC/MS E SEUS BENEFÍCIOS FARMACOLÓGICOS.....	714
9.053	PERFIL ANTIMICROBIANO DO LIOFILIZADO DO MEIO EXTRACELULAR DO FUNGO ENDOFÍTICO <i>CYTOSPORA SP</i>	715
9.054	PERFIL ANTIOXIDANTE DO SOBRENADANTE LIOFILIZADO DO FUNGO ENDOFÍTICO DO GÊNERO <i>FUSARIUM SPP</i>	716
9.055	PERFIL ENZIMÁTICO DO SOBRENADANTE LIOFILIZADO DO FUNGO ENDOFÍTICO DO GÊNERO <i>FUSARIUM SP</i>	717

9.056	PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PARA DESENVOLVER SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO CONTRA BACTÉRIAS AMEAÇADORAS À SAÚDE LISTADAS PELA OMS.....	718
9.057	PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS BASEADOS EM CANABINOIDES PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON.....	719
9.058	PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DOEHLERT PARA OTIMIZAÇÃO DO PH E TEMPERATURA DA BETA-GALACTOSIDASE PRODUZIDA POR <i>GANODERMA LUCIDUM</i>	720
9.059	PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DOEHLERT PARA OTIMIZAÇÃO DO PH E TEMPERATURA DA B-GALACTOSIDASE PRODUZIDA PELO FUNGO <i>LETINUS TIGRINUS</i>	721
9.060	POTENCIAL FARMACÊUTICO DE <i>EICHORNIA CRASSIPES</i>	722
9.061	PRÉ-FORMULAÇÃO DE NANOEMULSÕES A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA COMBATE AO <i>AEDES AEGYPTI</i>	723
9.062	PRODUÇÃO DE AMILASE FÚNGICA POR FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO, UTILIZANDO MANDACARU (<i>CEREUS JAMACARU</i>) COMO SUBSTRATO.....	724
9.063	QUALIDADE DOS COMPRIMIDOS ENALAPRIL FORNECIDOS EM FARMÁCIAS BÁSICAS MUNICIPAIS.....	725
9.064	QUITOSANA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA EXPLORANDO SEU POTENCIAL EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA.....	726
9.065	SISTEMA MUCOADESIVO BUCAL INCORPORADO COM ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA.....	727
9.066	TÉCNICAS DE MICRO E NANO ENCAPSULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM-LIMÃO E SUAS APLICAÇÕES REVISÃO.....	728
9.067	TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL UMA ALTERNATIVA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PERSONALIZADOS.....	729
9.068	TOXICIDADE AGUDA DE EXTRATOS FÚNGICOS ISOLADOS DA <i>BERTHOLLETIA EXCELSA BONPL.</i> (CASTANHA DO BRASIL) EM MODELO ZEBRAFISH.....	730
9.069	TRIAGEM <i>IN SÍLICO</i> DE COMPOSTOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA SUBUNIDADE 50S RIBOSSOMAL BACTERIANA.....	731
9.070	USO DO EXTRATO DE ALGAROBA (<i>PROSOPIS JULIFLORA</i>) COMO BIOATIVO ANTIOXIDANTE EM PRODUTOS COSMÉTICOS.....	732
9.071	UTILIZAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS TÓPICOS NA TERAPÊUTICA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	733
9.072	UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA PRODUÇÃO DE SISTEMAS EMULSIONADOS UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	734

ÁREA 10 - Farmácia Magistral.....	735
--	------------

10.001	A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES E DOCENTES DA UFS NA PRODUÇÃO SEMI-INDUSTRIAL DE ANTISSÉPTICOS À BASE DE ETANOL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	735
10.002	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO DECORRER DO FLUXO DE PRODUÇÃO MAGISTRAL DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO NO CEARÁ.....	736
10.003	ALTERNATIVAS DE FORMULAÇÕES PARA ALCOOL GEL MANIPULADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	737
10.004	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA INCORPORAÇÃO DE CURCUMINA EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO PARA AUMENTO DA TAXA DE DISSOLUÇÃO.....	738
10.005	AValiação DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E DETERMINAÇÃO DO TEOR DE POLIFENÓIS TOTAIS E FLAVONOIDES TOTAIS NO EXTRATO DE JAMBU (<i>ACMELLA OLERACEA</i>).....	739
10.006	CONSUMO OFF-LABEL DE TRAZODONA TENDÊNCIA DE CONSUMO NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS.....	740
10.007	COPRODUTO DE UCUÚBA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DO EXTRATO LIPOFÍLICO.....	741
10.008	DELINEAMENTO DE EMULSÕES CONTENDO A DROGA VEGETAL DE ANGICO (<i>ANADENANTHERA COLUBRINA VAR. CEBIL</i>).....	742
10.009	DELINEAMENTO DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS A PARTIR DE EXTRATOS DE <i>PUNICA GRANATUM L.</i>	743
10.010	DESENVOLVIMENTO DE REPELENTE CONTRA INSETOS EM BENEFÍCIO DE TRABALHADORES NAS ATIVIDADES DE PESCA DE MARISCO NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO-SE.....	744
10.011	DESENVOLVIMENTO DE UM GEL-HIDRATANTE DE ALANTOÍNA.....	745
10.012	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO ATRAVÉS DE CLAE-UV PARA ANÁLISE DE FLUCONAZOL EM CÁPSULAS.....	746

10.013	DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MÁSCARAS CAPILARES CONTENDO ÓLEOS DE <i>OENOCARPUS BATAUA</i> E <i>ACMELLA OLERACEA</i>	747
10.014	DISPERSÕES SÓLIDAS DE CARBAMAZEPINA AUMENTO DE SOLUBILIDADE.....	748
10.015	ECOCLEAN PRODUÇÃO DO SABÃO A PARTIR DA RECICLAGEM DE ÓLEO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	749
10.016	ELABORAÇÃO MAGISTRAL DE PASTILHA MEDICAMENTOSA SUGAR FREE	750
10.017	EMPREENDEDORISMO EM COSMETOLOGIA NATURAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESEMPENHO EXITOSO DE UMA MARCA NASCIDA NO CURSO DE FARMÁCIA	751
10.018	ESTUDO DE ESTABILIDADE DAS EMULSÕES CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>JUNIPEROS COMMUNIS</i>	752
10.019	FOMENTANDO A CRIATIVIDADE EM ESTUDANTE DE FARMÁCIA UM PLANO PARA UM DESIGN INOVADOR DE FORMULAÇÃO	753
10.020	FORMA FARMACÊUTICA INOVADORA PIRULITO DE NISTATINA PARA TRATAR A CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.....	754
10.021	HIDROGÉIS CONTENDO AZUL DE METILENO COMO INSUMO PARA INATIVAÇÃO FOTODINÂMICA DE <i>CANDIDA ALBICANS</i> ..	755
10.022	O IMPACTO SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS NO RAMO DA COSMETOLOGIA NATURAL EM UM EMPREENDIMENTO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	756
10.023	O IMPACTO SOCIAL PROVOCADO PELA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL POR ALUNOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	757
10.024	OBTENÇÃO DE NANOEMULSÃO A BASE DE ÓLEO DE ANDIROBA (<i>CARAPA GUIANENSIS</i>) PARA APLICAÇÃO FARMACÊUTICA E COSMÉTICA	758
10.025	PREPARAÇÃO DE FORMULAÇÕES SEMISSÓLIDAS DE ORIGEM NATURAL CONTRA BIOFILMES BACTERIANOS	759
10.026	RELATO DA VIVÊNCIA EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL VISÃO DO PRECEPTOR E ESTAGIÁRIO.....	760
10.027	RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO UTILIZAÇÃO DE AGENTES DESLIZANTES E DILUIÇÃO GEOMÉTRICA PARA A PRODUÇÃO DE CÁPSULAS	761
10.028	SACHÊ DE PÓ DISPERSÍVEL A BASE DE CURCUMA E CANELA.....	762
ÁREA 11	LOGÍSTICA FARMACÊUTICA.....	763
11.001	A GESTÃO DA ECONOMIA CIRCULAR ATRAVÉS DA LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	763
11.002	A RELEVÂNCIA DA UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE CASO.....	764
11.003	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENDEREÇAMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA FARMÁCIA SATÉLITE	765
11.004	DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS POR USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO AGRESTE PERNAMBUCANO CATEGORIAS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	766
11.005	ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS E ORGANIZACIONAIS PARA REDUZIR PERDAS POR VALIDADE	767
11.006	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA LOGÍSTICA DE IMUNOBOLÓGICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	768
11.007	FARMÁCIA COMO ESTABELECIMENTO DE SUPORTE À COMUNIDADE PARA O CORRETO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS	769
11.008	IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA LOGÍSTICA DE IMUNOBOLÓGICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	770
11.009	LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM TESES E DISSERTAÇÕES INDEXADAS NA BDTD.....	771
11.010	MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UMA REDE HOSPITALAR ESTADUAL NO USO DO SISTEMA HÓRUS, UM RELATO DE CASO.....	772
11.011	PERFIL TÉRMICO DE ROTAS NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MEDICAMENTOS CONFORME RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA 430/2020	773
11.012	PERSPECTIVAS ACERCA DAS TECNOLOGIAS EM RASTREABILIDADE NA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA.....	774
11.013	ROTINA DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA CONFORME REQUISITOS MANDATÓRIOS DA RDC ANVISA 430/20	775
11.014	USO DA TABELA SIGTAP NO GERENCIAMENTO DE OPMES EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE.....	776

12.001	A IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO UMA INTERVENÇÃO PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE EM SUA ATUAÇÃO CLÍNICA	777
12.002	A INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL	778
12.003	A RELAÇÃO ENTRE O ZIKA VÍRUS E O <i>TOXOPLASMA GONDII</i> COMO CAUSA DA MICROCEFALIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA..	779
12.004	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA <i>IN VITRO</i> DO EXTRATO DE <i>BAUHINIA UNGULATA</i>	780
12.005	ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM PESQUISA CLÍNICA NA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDOS COM CANDIDATAS A VACINAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	781
12.006	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTODINÂMICA DE XANTENOS EM LINHAGENS DE MELANOMA	782
12.007	AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA EM CRIANÇAS APÓS SEDOANALGESIA CONTÍNUA COM CETAMINA EM UTI PEDIÁTRICA	783
12.008	AVALIAÇÃO DE BIOMARCADOR ASSOCIADO A DANO NEURONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SOB SEDOANALGESIA CONTÍNUA	784
12.009	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS DAS FOLHAS DA PLANTA DO GÊNERO <i>JUSTICIA SPP</i>	785
12.010	AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOPROTETOR DA BROSIMINA B EM MODELO <i>IN VITRO</i> CONTRA DANOS DE HIPÓXIA EM CÉLULAS RETINIANAS	786
12.011	AVALIAÇÃO DO ESTEROIDE CARDITÔNICO BENZILIDENO DIGOXINA 8 NA ATIVIDADE FAGOCÍTICA DE MACRÓFAGOS MURINOS	787
12.012	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE HIDROXIUREIA NOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA S E FETAL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME	788
12.013	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RIPARINA III EM COMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS AO MODELO DEPRESSÃO-SÍMILE INDUZIDO POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS)	789
12.014	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SEDAÇÃO E DELIRIUM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PACIENTES SOB SEDOANALGESIA CONTÍNUA COM CETAMINA	790
12.015	AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> COMBINAÇÃO MEBENDAZOL COM 5-FLUOROURACIL, OXALIPLATINA E DOXORRUBICINA COMO ALTERNATIVA PARA ADENOCARCINOMA GÁSTRICO METASTÁTICO	791
12.016	CALIBRANDO UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE LINHA DE CUIDADO NA PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	792
12.017	DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PACIENTES BARIÁTRICOS E ADESÃO A SUPLEMENTAÇÃO POLIVITAMÍNICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA	793
12.018	DESENVOLVIMENTO DE FILMES POLIMÉRICOS CONTENDO EXTRATO DE <i>ACMELLA OLERACEA (L.) R. K. JANSEN</i> PARA USO VAGINAL	794
12.019	DETERMINAÇÃO DOS PERFIS FARMACOCINÉTICOS DO TRAMADOL E SEUS METABÓLITOS EM DOSE ÚNICA E CO-ADMINISTRADO COM METAMIZOL POR VIA INTRAVENOSA EM ASININOS	795
12.020	EFEITOS NEUROPROTETORES DA MANGIFERINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA FOCAL <i>IN VIVO</i>	796
12.021	ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES NA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO DE FLUXOS DE PROCESSOS	797
12.022	ESTUDO DOS NÍVEIS SÉRICOS DA 25-HIDROXIVITAMINA D3 NA ANEMIA FALCIFORME ASSOCIAÇÃO COM USO DE HIDROXIUREIA E FREQUÊNCIA DE CRISES VASO-OCCLUSIVAS	798
12.023	EXTRATO DAS FOLHAS DE CARICA PAPAYA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA	799
12.024	FATORES QUE AFETAM A ADESÃO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE UMA ANÁLISE NETNOGRÁFICA	800
12.025	FORMULAÇÃO LÚDICA INOVADORA EM ODONTOPEDIATRIA AVALIAÇÃO DA ADESÃO E ACEITAÇÃO DE SORVETE ANALGÉSICO POR CRIANÇAS	801
12.026	NOVOS FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	802
12.027	O ESTÁGIO EM PESQUISA CLÍNICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	803

12.028	PERFIL DE COMORBIDADES DE PACIENTES NA FORMA CARDÍACA DA DOENÇA DE CHAGAS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE PESQUISA	804
12.029	PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAIXADA FLUMINENSE.....	805
12.030	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES CAUSADAS POR FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA EM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE JEQUIÉ, BAHIA	806
12.031	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO NORDESTE BRASILEIRO UM RECORTE TEMPORAL DE 2018 A 2022.....	807
12.032	PLANTAS MEDICINAIS COMO POTENCIAL NEUROPROTETOR FRENTE AO AVC UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	808
12.033	PROJEÇÃO TERAPÊUTICA DA CANNABIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) UMA INTERFACE PROMISSORA OU DESCARTÁVEL?	809
12.034	UMA VISÃO SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS) NO BRASIL FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA.....	810
12.035	USO DE ANTICORPOS NO TRATAMENTO DE HEMOFILIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	811

ÁREA 13 – Práticas Integrativas	812
--	------------

13.001	“ÁRVORE DA VIDA” <i>MORINGA OLEIFERA</i> , UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO	812
13.002	A CULTURA DO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO ESTADO DA PARAÍBA	813
13.003	A FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE DA MULHER PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS	814
13.004	AÇÃO COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES REALIZADA NA CASA DO IDOSO VÓ FILOMENA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, PARAÍBA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	815
13.005	ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO RELATO DE CASO	816
13.006	ANÁLISE DE QUALIDADE DE FRUTOS DE <i>CAESALPINIA FERREA</i> (JUCÁ), COMERCIALIZADAS EM UMA CASA DE ERVAS DE BELÉM-PARÁ.....	817
13.007	ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIDIABÉTICO E COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE <i>CHRYSOBALANUS ICACO</i> L.....	818
13.008	ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO DO MULUNGU (<i>ERYTHRINA VELUTINA</i>) E SUA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZA	819
13.009	ANÁLISES FARMACOGNÓSTICA E FITOQUÍMICA DE FOLHAS DE <i>BAUHINIA UNGULATA</i> L. VAR. <i>OBTUSIFOLIA</i>	820
13.010	APLICAÇÃO DA <i>MELISSA OFFICINALIS</i> L. NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE UMA REVISÃO DA LITERATURA	821
13.011	APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA <i>ALPINIA ZERUMBET</i> VANTAGENS NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	822
13.012	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO TEA TREE (<i>MELALEUCA ALTERNIFOLIA</i>) NA PROFILAXIA DA CANDIDÍASE REVISÃO INTEGRATIVA	823
13.013	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ONDE NÓS ESTAMOS, FARMACÊUTICOS?	824
13.014	AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE FITOTERÁPICOS NOS ATENDIMENTOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM RECIFE E NATAL..	825
13.015	AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE CHÁ VERDE (<i>CAMELLIA SINENSIS</i> L.) EM FREQUENTADORES DE ACADEMIA	826
13.016	AVALIÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA <i>ANNONA MURICATA</i> L. EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE CLÍNICO REVISÃO DE LITERATURA	827
13.017	BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS PROVENIENTES DA ESPÉCIE <i>CALENDULA OFFICINALIS</i> L. UMA REVISÃO INTEGRATIVA	828
13.018	CANELA-DE-VELHO (<i>MICONIA ALBICANS</i>) EM UM MUNICÍPIO DO CURIMATAÚ PARAIBANO QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA	829
13.019	CAPACITAÇÃO PARA FARMÁCEUTICOS NA PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS REDE DE SAÚDE ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS	830
13.020	CENÁRIO DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	831
13.021	CESSAÇÃO DO TABAGISMO ATRAVÉS DA ACUPUNTURA ALIADA AO CUIDADO FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	832
13.022	CONTROLE DE QUALIDADE DO CREME DE BABOSA (<i>ALOE VERA</i>) E DA MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA NA FORMULAÇÃO	833

13.023	CUIDANDO DE QUEM CUIDA, UMA PROMOÇÃO À SAÚDE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	834
13.024	CURSO TEÓRICO-PRÁTICO EM AURICULOACUPUNTURA E A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICO NA FORMAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	835
13.025	DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DA FITOTERAPIA PARA O MUNICÍPIO DE ITAJAÍ	836
13.026	EFEITOS BENÉFICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO	837
13.027	EFEITOS EMBRIOTÓXICOS DO CHÁ DE <i>CINNAMOMUM VERUM</i> L.....	838
13.028	ELABORAÇÃO DE UM FOLDER SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES ERGOGÊNICA RELATO DE EXPERIÊNCIA	839
13.029	ESPÉCIES VEGETAIS COMO FONTE DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS UMA REVISÃO	840
13.030	ESTABELECIMENTO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO ELIXIR DE <i>LIPPIA ALBA</i> PRODUZIDO EM UMA FARMÁCIA VIVA MODELO II	841
13.031	ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO DA EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO TRATAMENTO NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES AUTODECLARADOS LGBTQIA+	842
13.032	ESTUDO DA EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE (PIC) NO CONTROLE DA ANSIEDADE.....	843
13.033	ESTUDO ETNOBIOLÓGICO NA COMUNIDADE CARACOLZINHO, GADO BRAVO-PB	844
13.034	ESTUDO FITOQUÍMICO DO FRUTO DA ESPÉCIE <i>LIBIDIBIA FERREA</i> E SEU POTENCIAL ANTIFÚNGICO E ANTIOXIDANTE.....	845
13.035	EXTRATOS DE CASCAS DE ROMÃ (<i>PUNICA GRANATUM</i> L) CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA.....	846
13.036	FISIOLOGIA HUMANA NA ESCOLA APRENDENDO DE FORMA LÚDICA COMO O CORPO HUMANO FUNCIONA.....	847
13.037	GEL DE CUMARU (<i>AMBURANA CEARENSES</i>) DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA	848
13.038	INTEGRANDO A FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POTENCIALIDADES E DESAFIOS.....	849
13.039	<i>MAYTENUS ILICIFOLIA</i> E SUAS AÇÕES FARMACOLÓGICAS UMA REVISÃO	850
13.040	O PROGRAMA TRILHAS POTIGUARES E SUA EXECUÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-RN UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM COMUNIDADE QUILOMBOLA	851
13.041	O USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA ANÁLISE INTEGRATIVA	852
13.042	O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>CYMOBOGON CITRATUS</i> L COMO ANTIMICROBIANO	853
13.043	ORIENTAÇÃO SOBRE AUTOMASSAGEM COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO EM GRUPO VOLTADO A SAÚDE MENTAL COM MULHERES	854
13.044	OS EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA DEPRESSÃO DE UMA PACIENTE NO CONSULTÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE.....	855
13.045	PLANTAS MEDICINAIS QUE COMBATEM AS ESPÉCIES DE <i>CRYPTOCOCCUS</i>	856
13.046	POTENCIAL TRIPANOCIDA DAS PLANTAS MEDICINAIS <i>CURCUMA LONGA</i> L., <i>LIPPIA SIDOIDES</i> CHAM. E <i>PSIDIUM GUAJAVA</i> L. UMA REVISÃO INTEGRATIVA	857
13.047	PRÁTICA DAS FARMÁCIAS VIVAS NO SISTEMA PRIMÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA.....	858
13.048	PRÁTICA DE VENTOSATERAPIA REALIZADA POR FARMACÊUTICO PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM USF NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.....	859
13.049	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE ALIADA AO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA	860
13.050	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO COM OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA	861
13.051	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS.....	862
13.052	PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, ENTRE MARÇO E JULHO DE 2021	863
13.053	PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS EM UMA FARMÁCIA VIVA TIPO 3 – INTERFACE ENTRE O ENSINO E SERVIÇO	864
13.054	PROMOÇÃO DO USO ADEQUADO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA EXTENSIONISTA.	865

13.055	QUALIDADE FARMACOGNÓSTICA DE PLANTAS MEDICINAIS PARA GASTROPATIAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA	866
13.056	REESTRUTURAÇÃO DO HORTO E PRODUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	867
13.057	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE COMPLEMENTARES NO CURSO DE FARMÁCIA DA FPS.	868
13.058	RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO PET-SAÚDE GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA.....	869
13.059	SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI NO USO POPULAR UMA ANÁLISE INTEGRATIVA.....	870
13.060	SOZINHO OU BEM ACOMPANHADO? ATIVIDADE ANTICRISE DO CANABIDIOL E DE FITOCOMPLEXOS DERIVADOS DE CANNABIS SPP.....	871
13.061	TINTURA DE TANSAGEM CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA	872
13.062	USO DA AROMATERAPIA NO AUTOCUIDADO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA	873
13.063	USO DE OCIMUM GRATISSIMUM L. (ALFAVACA) PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE PELA COMUNIDADE INDÍGENA TAPEBA EM CAUCAIA-CE.....	874
13.064	USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM CRIANÇAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ	875
13.065	UTILIZAÇÃO DA ESPÉCIE HYPERICUM PERFORATUM L. NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO.....	876
13.066	VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E RIQUEZAS FARMACOLÓGICAS DA MORINGA OLÉIFERA REVISÃO DE LITERATURA.....	877

ÁREA 14 – Radiofarmácia..... 878

14.001	REDESCOBRINDO O TECNÍCIO-99M RECENTES AVANÇOS E LIMITAÇÕES.....	878
---------------	---	-----

ÁREA 15 - Saúde Coletiva e Judicialização em Saúde..... 879

15.001	A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO A PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA	879
15.002	A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.....	880
15.003	ABORDAGENS E PERCEPÇÕES DA SAÚDE NO CAMPO CINEMATOGRÁFICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE E IMAGENS.....	881
15.004	AÇÕES EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS REALIZADO POR ESTUDANTES DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA	882
15.005	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS CONHECIMENTO E LIMITAÇÃO	883
15.006	ANÁLISE DO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NO PERÍODO PANDÊMICO.....	884
15.007	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA PARÁÍBA, BRASIL, 2011-2021	885
15.008	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS CHIKUNGUNYA E ZIKA COMPARADOS AOS DADOS LABORATORIAIS DO AMAPÁ NO ANO DE 2022.....	886
15.009	ANÁLISE SITUACIONAL DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA NO PARÁ ATRAVÉS DO PROJETO MULTICAMPI	887
15.010	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM SAÚDE DO IDOSO E A VIVÊNCIA NA COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	888
15.011	AUTISMO INFANTIL UMA ANÁLISE TRANSVERSAL DA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM 2022.....	889
15.012	AUTOMEDICAÇÃO PARA O ALÍVIO DA DOR EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A ESSA PRÁTICA.....	890
15.013	AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM POPULAÇÃO DE MACAPÁ-AMAPÁ	891
15.014	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CENÁRIO BRASILEIRO DA TUBERCULOSE NO PERÍODO DE 2019 A 2023.....	892
15.015	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE NOTAS TÉCNICAS PARA JUDICIALIZAÇÃO DO MEDICAMENTO ZOLGENSMA®	893

15.016	AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA INTERVIR NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO SUS	894
15.017	AVALIAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AÇÕES JUDICIAIS EM SAÚDE NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	895
15.018	AVALIAÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL PELA POPULAÇÃO JOVEM ADULTA EM BELÉM-PA	896
15.019	CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA REALÍSTICA PARA COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA DIAGNÓSTICO DE MONKEYPOX NO AMAPÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	897
15.020	COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE NO ESTADO DO AMAPÁ NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA POR COVID-19	898
15.021	COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	899
15.022	CONHECIMENTOS, CRENÇAS E ATITUDES DE PAIS OU CUIDADORES RELACIONADOS AO USO DE ANTIBIÓTICOS POR CRIANÇAS.....	900
15.023	CONTRIBUIÇÃO DOS PARECERES DO NATJUS/RN NO DESFECHO DOS PROCESSOS JUDICIAIS QUE SOLICITAM MEDICAMENTOS AO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	901
15.024	CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA	902
15.025	DIAGNÓSTICO DA (DES)JUDICIALIZAÇÃO EM MEDICAMENTOS NO RN SUGESTÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA APRIMORAR O SUS MEDIADO	903
15.026	DIAGNÓSTICOS PELA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NA REGIÃO NORDESTE.....	904
15.027	DOENÇAS ECTOPARASITÁRIAS NO BRASIL E O ACOMETIMENTO DE ESCOLARES	905
15.028	EXPERIÊNCIA EXITOSA DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR FRENTE A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA	906
15.029	EXPERIÊNCIA EXITOSA NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR PARA O AGRAVO EM SAÚDE PÚBLICA MPOX	907
15.030	FEBRE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL 2017-2022	908
15.031	HISTÓRICO E AVANÇO DA LEISHMANIOSE NA REGIÃO AMAZÔNICA E METROPOLITANA DE BELÉM, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	909
15.032	IDENTIFICAÇÃO DE ESCHERICHIA COLI NA ÁGUA, E OS RISCOS PARA A SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA	910
15.033	IMPACTO ECONÔMICO DAS INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA INTERNAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	911
15.034	IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO COMBATE À ARBOVIROSES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	912
15.035	INCIDÊNCIA DE CASOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NA POPULAÇÃO IDOSA NO ANO DE 2022 LEVANTAMENTO DE DADOS NO DATASUS	913
15.036	INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E CONHECIMENTO SOBRE PARASITÓSES E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO NO PARASITISMO DE MERENDEIRAS DE CAICÓ-RN	914
15.037	INFLUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DE CÂNCER DE MAMA NA MORTALIDADE DA MULHER PARAIBANA.....	915
15.038	INTERVENÇÃO SOBRE PARASITOLOGIA COM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO RELATO DE EXPERIÊNCIA	916
15.039	INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS E O SEU RISCO A SAÚDE DA POPULAÇÃO	917
15.040	INVESTIGANDO A QUALIDADE DE VIDA NA COMUNIDADE TRANSGÊNERA BRASILEIRA UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	918
15.041	JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE NO ESTADO DO AMAPÁ NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023.....	919
15.042	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DRIBLANDO A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE COM GARANTIA AO ACESSO E ATENDIMENTO DE QUALIDADE.....	920
15.043	MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DURANTE A PANDEMIA COVID-19.....	921
15.044	MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO DURANTE A PANDEMIA COVID-19	922

15.045	MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	923
15.046	O POTENCIAL DO ÓLEO VEGETAL DE ANDIROBA (<i>CARAPA GUIANENSIS</i>) COMO TRATAMENTO TÓPICO ANTI-INFLAMATÓRIO REVISÃO DE LITERATURA	924
15.047	PARASITOLIGIANDO COM O ESAT PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	925
15.048	PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM BELÉM DO PARÁ.....	926
15.049	PERFIL DOS MEDICAMENTOS E MATERIAIS JUDICIALIZADOS NO RIO GRANDE DO NORTE.....	927
15.050	PERSPECTIVAS SOBRE O USO DA CANNABIS MEDICINAL PARA O SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL.....	928
15.051	PRESENÇA DO FARMACÊUTICO EM UM GRUPO DE ATIVIDADES FÍSICAS DESTINADO A IDOSOS	929
15.052	PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DE UMA REGIÃO INTERESTADUAL.....	930
15.053	PROJETO VIDA MAIS SAUDÁVEL	931
15.054	QUANTIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS E DECLARAÇÕES NEGATIVAS EMITIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 PELA DEMANDA JUDICIAL UNICAT	932
15.055	REGULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM PAÍSES COM SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE	933
15.056	RISCOS RELACIONADOS AO AUMENTO DO USO DO FENTANIL NO BRASIL E IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DO MEDICAMENTO UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA.....	934
15.057	UM PANORAMA SOBRE OS INDICADORES DE MONITORAMENTO DE FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS DE 2018 A 2023	935
15.058	VISITA DOMICILIAR PARA IMUNIZAÇÃO DA BIVALENTE DO CORONAVÍRUS NA CASA DO IDOSO VÓ FILOMENA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, PARAÍBA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	936

ÁREA 16 – Farmácia Hospitalar	937
--	------------

16.001	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NO BRASIL UMA REVISÃO DE LITERATURA	937
16.002	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA	938
16.003	A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES UMA REVISÃO DE LITERATURA	939
16.004	A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA	940
16.005	ADEQUAÇÃO DO DESCRITIVO DE AQUISIÇÃO DA HEPARINA SÓDICA 5000UI/ML - 5ML UM ALERTA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	941
16.006	ALBUMINA HUMANA UM ESTUDO RETROSPECTIVO DA UTILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	942
16.007	ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE REAÇÕES ADVERSAS À VANCOMICINA, NOTIFICADAS NO BRASIL E NO PARÁ NOS ANOS DE 2018 A 2023.....	943
16.008	ANÁLISE DA LISTA DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	944
16.009	ANÁLISE DE INTERVENÇÕES REALIZADAS EM PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE	945
16.010	ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE OTIMIZAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE SUGAMADEX PARA REVERSÃO DO BLOQUEIO NEUROMUSCULAR EM UMA FARMÁCIA DE UM CENTRO CIRÚRGICO	946
16.011	ANÁLISE E ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE MEDICAMENTOS QUE OFERECEM RISCO DE QUEDA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	947
16.012	APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS FARMACOCINÉTICOS NA PRÁTICA CLÍNICA HOSPITALAR UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	948
16.013	APLICAÇÃO DO LEAN OFFICE AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS MELHORIA CONTÍNUA DA AQUISIÇÃO AO FATURAMENTO	949
16.014	AS CONSEQUÊNCIAS DA ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA.....	950
16.015	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VIVÊNCIA DE UM ESTAGIÁRIO	951
16.016	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA TERAPIA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL (NP) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	952
16.017	ATUAÇÃO DO SETOR REDE SENTINELA LIGADA A ANVISA DENTRO DE UM HOSPITAL/MATERNIDADE MUNICIPAL	953

16.018	ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DE UM HOSPITAL MATERNIDADE PÚBLICO	954
16.019	AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SUSPENSÃO ORAL DE MICOFENOLATO DE SÓDIO PARA USO HOSPITALAR	955
16.020	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM REVASCULARIZAÇÕES DO MIOCÁRDIO REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA NA AMAZÔNIA.....	956
16.021	AVALIAÇÃO DO USO DE ALBUMINA HUMANA EM HOSPITAL PÚBLICO DO NATAL, RIO GRANDE DO NORTE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROTOCOLO	957
16.022	AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS NA CIDADE DE FORTALEZA EM 2022	958
16.023	AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DO FRACIONAMENTO DE SOLUÇÃO ANTISSÉPTICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE ESTUDO DE FARMACOECONOMIA	959
16.024	AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DA RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS OBSERVADOS EM PRESCRIÇÕES DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM.....	960
16.025	CARACTERIZAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO SERTÃO – RN	961
16.026	CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA E NEFROLOGIA NA AMAZÔNIA	962
16.027	CARRO DE EMERGÊNCIA REESTRUTURAÇÃO E MELHORIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO.....	963
16.028	CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM HIV/AIDS SOBRE A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL	964
16.029	CONTROLE DOS ANTIMICROBIANOS SUJEITOS À AVALIAÇÃO DA CCIH EM FARMÁCIA HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA	965
16.030	CUIDADO FARMACÊUTICO NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV.....	966
16.031	DESAFIOS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	967
16.032	DESAFIOS E SOLUÇÕES EM CIRURGIAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA AMAZÔNIA INTEGRANDO FARMACOECONOMIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	968
16.033	DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE DISPENSAÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO SERIDÓ POTIGUAR.....	969
16.034	DISSEMINAÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO (ESBL) NO AMBIENTE HOSPITALAR	970
16.035	ECONOMIA, SEGURANÇA E RACIONALIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM UMA CENTRAL DE MISTURAS ENDOVENOSAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO NORTE DO BRASIL	971
16.036	EFICIÊNCIA EM FOCO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA HOSPITALAR INFORMATIZADO NA GESTÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL.....	972
16.037	ELABORAÇÃO DE GUIA PARA PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS VIA CATETER ENTERAL.....	973
16.038	ELABORAÇÃO DE LISTA COM MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.....	974
16.039	ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ERROS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	975
16.040	ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS E A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA HOSPITALAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	976
16.041	ERROS DE PRESCRIÇÃO EM ONCOLOGIA ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA.....	977
16.042	ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SUSPENSÃO ORAL DE MICOFENOLATO DE MOFETILA PARA USO HOSPITALAR	978
16.043	ESTRATÉGIAS DA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL REGIONAL MONSENHOR ANTÔNIO BARROS (HRMAB) PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	979
16.044	ESTUDO DA FOTOESTABILIDADE DE VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS EM MISTURAS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL ATRAVÉS DE CLAE	980
16.045	ESTUDO DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS DE UNIDADES DE TERAPIAS INTENSIVAS DE UM HOSPITAL DE TRAUMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	981

16.046	EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTROS DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MÉDIO PORTE EM PERNAMBUCO	982
16.047	FARMACÊUTICO INTENSIVISTA UM NOVO PROFISSIONAL INSERIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	983
16.048	FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CUIDADO MATERNO-INFANTIL PROJETO DE IMPLANTAÇÃO	984
16.049	FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PRIVADO DE CARUARU-PE	985
16.050	IMPACTO FINANCEIRO/ECONÔMICO DAS PERDAS/DESVIOS DE MEDICAMENTOS APÓS DISTRIBUIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	986
16.051	IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE FARMACÊUTICOS ATUANTES EM SERVIÇOS HOSPITALARES	987
16.052	IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA HOSPITALAR NUM HIPOTÉTICO HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE HIV+	988
16.053	INCORPORAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA ZONA NORTE DO NATAL, RIO GRANDE DO NORTE ESTUDO DESCRITIVO	989
16.054	INFLUÊNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM TERAPIAS COM ANTIMICROBIANOS IMPACTO NO AUMENTO DA EFETIVIDADE E REDUÇÃO DA TOXICIDADE	990
16.055	INTERAÇÃO E INCOMPATIBILIDADE MEDICAMENTOSA ENTRE MEROPENEM E DOBUTAMINA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	991
16.056	INTERCORRÊNCIAS NAS PRESCRIÇÕES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS	992
16.057	LEVANTAMENTO DE CASOS DE LEUCEMIA NO PARÁ ENTRE 2013 E 2022 IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO ESTADO	993
16.058	METODOLOGIA ANALÍTICA APLICADA A ADAPTAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	994
16.059	O CONSUMO IRRACIONAL DOS ANTIBIÓTICOS E O AUMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA NO AMBIENTE HOSPITALAR	995
16.060	CUSTO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TABAGISMO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	996
16.061	O USO DE ÓLEOS ESSENCIAS EM TERAPÊUTICAS DE DISFUNÇÕES CAPILARES	997
16.062	OBSERVAÇÃO CRÍTICA DO INDICADOR DE TAXA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS EM FALTA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	998
16.063	OS BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO HOSPITALAR	999
16.064	OTIMIZANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ATRAVÉS DO INDICADOR DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1000
16.065	PANORAMA DA CORTICOTERAPIA NO CONTEXTO DA COVID-19	1001
16.066	PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE ANFOTERICINA COMPLEXO LIPÍDICO (AMB-CL) E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO	1002
16.067	PERFIL DA LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NATAL – RIO GRANDE DO NORTE	1003
16.068	PERFIL DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTIS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO ASPECTOS GERENCIAIS E CLÍNICOS PARA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA	1004
16.069	PERFIL E PREVALÊNCIA DOS ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DO NATAL – RIO GRANDE DO NORTE	1005
16.070	PERFIL MEDICAMENTOSO DE PUÉRPERAS NUTRIZES ATENDIDAS EM HOSPITAL DE ENSINO	1006
16.071	PERFIL MICROBIOLÓGICO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE	1007
16.072	PERFIS DE RESISTÊNCIA POR <i>CANDIDA AURIS</i> FRENTE AOS ANTIFÚNGICOS COMERCIAIS DISPONÍVEIS	1008
16.073	POSSÍVEIS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO PARAIBANO	1009
16.074	PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA	1010

16.075	PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A ALERGIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	1011
16.076	PRINCIPAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DIMINUIÇÃO DE ERROS DE DISPENSAÇÃO REVISÃO DE ESCOPO.	1012
16.077	PROFILAXIA DE TOMBOEMBOLISMO VENOSO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	1013
16.078	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF) EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE	1014
16.079	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM DO PARÁ	1015
16.080	PROPOSTA PARA ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL GERAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ – PARÁ	1016
16.081	RELATO DE CASO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA EM PERNAMBUCO	1017
16.082	RELATO DE EXPERIENCIA PRÁTICA SOBRE O ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	1018
16.083	RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE DEVOUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO NO HOSPITAL RAFAEL FERNANDES (HRF)	1019
16.084	RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS A MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS	1020
16.085	SOLICITAÇÕES PARA DESPADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1021
16.086	UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO USO FARMACOLÓGICO DO EVEROLIMUS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA (HER2-)	1022
16.087	USO DE ANALGÉSICOS OPIOIDES PARA O MANEJO DA DOR CRÔNICA NO CUIDADO DE PACIENTES PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	1023
16.088	USO DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA-CE.....	1024
16.089	UTILIZAÇÃO DO LICOPENO COMO AÇÃO PREVENTIVA AO CÂNCER DE PRÓSTATA.....	1025
16.090	VIABILIDADE ECONÔMICA E REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS AGENTES DESINFETANTES	1026
16.091	VIVÊNCIAS NA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOB A PERSPECTIVA DE UM ESTAGIÁRIO	1027

EDITORIAL

O Congresso CFF de Ciências Farmacêuticas – Edição Natal, ocorrido entre 26 e 28 de outubro de 2023, na capital do Rio Grande do Norte, pode ser considerado um dos maiores eventos da área farmacêutica ocorrido no Nordeste brasileiro. Os eixos temáticos de Tecnologia, Inovação, Sustentabilidade e Segurança foram contemplados nos campos do conhecimento de Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência à Saúde, Gestão em Saúde, Inteligência de Dados em Saúde e Desenvolvimento da Força de Trabalho. O encontro de farmacêuticos com farmacêuticos e para farmacêuticos, também com a contribuição de profissionais de áreas afins, tornaram o evento ainda mais grandioso. A valorização da profissão ocorreu pela alta qualidade, seja na geração, ampliação e atualização do conhecimento, seja nas trocas de experiências e confraternização. Foram mais de 2 mil inscritos, entre profissionais das ciências farmacêuticas básicas e aplicadas, profissionais que atuam em áreas afins e outras, e estudantes de graduação e pós-graduação. As contribuições para o avanço no conhecimento farmacêutico ocorreram na forma de conferência, palestra, mesa-redonda, minicurso, talk show, painel e fórum. Os congressistas foram contemplados, na Cerimônia de Abertura, com as palavras do Dr. Walter da Silva Jorge João, Presidente do CFF (Conselho Federal de Farmácia) e Dra. Lenira da Silva Costa, Presidente do Congresso. Dos 1.282 resumos submetidos, 983 foram classificados para publicação nos anais e, desses, 21 trabalhos foram selecionados para a apresentação oral. Os autores dos cinco melhores trabalhos foram premiados e agraciados com menção honrosa. Os resumos publicados estão na íntegra, exatamente como os autores submeteram, contribuindo para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, de pesquisadores, de educadores e especialistas, contando com a transferência eficaz de conhecimento da ciência para a prática farmacêutica. Tal diversidade demonstra o acolhimento de importantes áreas que contribuem fortemente para o avanço das Ciências Farmacêuticas no Brasil. Agradecimentos a todos profissionais que compartilharam seus conhecimentos neste evento.

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos

I. APRESENTAÇÃO ORAL

AO.01 FITOTERAPIA NA PALMA DA MÃO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL INOVADOR PARA EXPLORAR INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

EVELYN ASSIS DE ANDRADE (evelyn.aandrade@gmail.com)¹, ANNA CLAUDIA MORAIS DE OLIVEIRA CAPOTE¹, ISADORA MACHINSKI¹, THAIS LETICIA MOREIRA DA SILVA¹, IGOR RODOLFO SIMÃO NÓBREGA², FLÁVIO LUÍS BELTRAME¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, INSTITUTO LÍBANO²

Introdução e Objetivos: A crescente procura por terapias naturais impulsionou o mercado de fitoterápicos. No entanto, o desconhecimento de possíveis interações medicamentosas podem acarretar riscos à saúde. Nesse contexto, a integração da tecnologia à fitoterapia pode oferecer uma abordagem educativa prática. Este trabalho objetivou desenvolver um aplicativo móvel que forneça informações confiáveis sobre interações medicamentosas, aos profissionais farmacêuticos, sendo este um recurso inovador na área de fitoterápicos.

Métodos: O aplicativo foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde, tecnologia da informação e design. A interface do aplicativo foi projetada para ser intuitiva e amigável. A base de dados do aplicativo foi construída a partir de uma revisão abrangente da literatura científica, identificando e destacando interações medicamentosas documentadas entre fitoterápicos, medicamentos convencionais, alimentos e bebidas.

Resultados e Discussão: O aplicativo desenvolvido demonstra ser uma ferramenta útil na disseminação de informações sobre as especialidades fitoterápicas brasileiras, sejam elas isentas de prescrição ou não. O aplicativo permite aos usuários pesquisar medicamentos fitoterápicos por nome, ingredientes ativos, indicação ou interações específicas, bem como fornece informações detalhadas sobre cada medicamento, incluindo indicação, posologia, possíveis efeitos colaterais e precauções, a fim de integrar um mecanismo de busca destacando possíveis interações medicamentosas. Além disso, destaca-se a utilidade do aplicativo como uma referência rápida e confiável durante a prescrição e aconselhamento aos pacientes. O público-alvo a ser atendido por esta ferramenta envolve não somente profissionais e estudantes da área da saúde, como também a população em geral.

Conclusão: O aplicativo apresenta-se como uma solução promissora para abordar o desafio das interações medicamentosas na fitoterapia. Ao fornecer informações acessíveis e confiáveis, o aplicativo pode melhorar a segurança e a eficácia no uso de fitoterápicos. No entanto, destaca-se a importância de aprimorá-lo e atualizá-lo periodicamente com base em novas evidências e feedback dos usuários, a fim de garantir seu impacto contínuo na prática clínica e na educação dos pacientes.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Farmacêutico; Ensino de Farmácia; Aplicativo móvel.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Estadual de Ponta Grossa e à empresa Igor Nobrega Consultoria em Tecnologia LTDA. pela parceria no projeto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

AO.02 LIPOPEROXIDAÇÃO NO TECIDO ADIPOSEO BRANCO DE RATOS EXPOSTOS POR MULTIGERAÇÕES A CONCENTRAÇÕES – TRAÇO DE RESÍDUOS DO DDT

FERNANDA COLERAUS SILVA (fercoleraus@gmail.com)¹, ISADORA MAURINA PERON¹, JAÍNE LUANA PAVLAK¹, CAMILLA DE MARCHI SANCHES DE AZEVEDO¹, CARLA BRUGIN MAREK¹, ANA TEREZA BITTENCOURT GUIMARÃES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE¹

Introdução e Objetivos: O Diclorodifeniltricloroetano (DDT) é um pesticida com elevada lipossolubilidade e lenta biodegradação que por décadas foi utilizado na agricultura e no controle de zoonoses. Com efeito citotóxico, estudos relacionam o acúmulo do DDT nos tecidos, como no tecido adiposo branco (TAB), com o aumento da lipoperoxidação (LPO). Dessa forma, o estudo teve como objetivo investigar se a exposição aos resíduos do DDT, mesmo quando em concentrações-traço, pode induzir um estado de LPO.

Métodos: Duas gerações de ratos Wistar foram expostos desde o período intrauterino até PND35 (pré-púbere) e PND105 (adulto jovem) aos resíduos do DDT, na forma de DDD (0,005 mg/L) e DDE (0,002 mg/L), via água ad libitum. Para avaliação dos efeitos, os animais foram separados em grupo exposto ao DDD, DDE e DDD/DDE, havendo também o grupo Controle. Com PND35 e PND105, conforme delineamento aprovado (n. 21-20) pelo CEUA/Unioeste, 6 animais/grupo/sexo foram eutanasiados para coleta do TAB e mensuração da LPO.

Resultados e Discussão: Os resultados apontam que especialmente a exposição isoladamente ao DDE, ocasiona um acréscimo significativo na LPO entre as duas gerações de animais (F1 e F2), sendo este achado mais expressivo nas fêmeas, do que nos machos, sugerindo que os danos aos lipídios variam de acordo com o sexo, tempo de exposição e a dose exposta. Sabendo que os resíduos do DDT podem induzir a produção exacerbada de espécies reativas e consequentemente, a LPO, somado ao fato do TAB ser um tecido alvo no armazenamento dos resíduos do DDT, a avaliação dos níveis de LPO serviu como um marcador da exposição aos resíduos do DDT, conseguindo a partir desta, definir se as concentrações mínimas estão relacionadas com danos a homeostase tecidual e distúrbios metabólicos. Os animais do presente estudo consumiram em média valores inferiores a 1 microg/kg/dia de DDD e inferiores a 0,3 microg/kg/dia de DDE, logo, o consumo de DDD pelos animais foram pelo menos 10 vezes inferiores a dose mínima obtida em estudo crônico capaz de causar algum efeito adverso e 2500 vezes inferiores a dose mínima de DDE capaz de causar algum efeito adverso (Agência Federal Americana de Agentes Tóxicos e Registros de Doenças, 2022). Dessa forma, embora seja difícil definir doses que não causaram danos à saúde após um período prolongado de exposição, as doses do presente estudo estão rigorosamente abaixo das doses de referência consideradas possivelmente limítrofes na indução de alterações ou danos teciduais.

Conclusão: Visto que os níveis de LPO aumentaram significativamente entre as fêmeas expostas por multigerações ao DDE, sugere-se que mesmo quando em concentrações-traço, a exposição a longo prazo aos resíduos do DDT pode causar uma degradação significativa dos lipídios de membrana, e consequentemente, uma possível perda da viabilidade celular, no TAB do modelo animal.

Palavras-chave: Poluentes Orgânicos Persistentes; Pesticidas; DDD; DDE.

Agradecimento: Programa de pós-graduação em Biociências e Saúde - Unioeste.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.03 AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO TROMBOLÍTICA, ATIVIDADE ANTICOAGULANTE E HEMOLÍTICA DE UMA PROTEASE FIBRINOLÍTICA OBTIDA PELO FUNGO ASPERGILLUS TAMARII KITA

JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO (pedromfilho94@gmail.com)¹, RENATA VITÓRIA DA SILVA SOBRAL¹, VIVIANE DO NASCIMENTO E SILVA¹, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA², MARLLYN MARQUES SILVA³, JUANIZE MATIAS DA SILVA BATISTA³, GALBA MARIA CAMPOS-TAKAKI⁴, ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA⁵, ANA LÚCIA FIGUEIREDO PORTO³, THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO⁶, ANA CRISTINA LIMA LEITE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE², UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO³, UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO⁴, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ⁶

Introdução e Objetivos: A trombose intravascular é uma das principais causas de complicações cardíacas em todo o mundo. O uso de proteases fibrinolíticas vem sendo utilizado no tratamento trombolítico para a dissolução do coágulo sanguíneo, pois são enzimas que degradam a fibrina, seu principal componente proteico. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a degradação trombolítica *in vitro*, o efeito anticoagulante e a atividade hemolítica da protease fibrinolítica produzidas pelo fungo *Aspergillus tamarii* Kita.

Métodos: O ensaio foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE com número de aprovação CAAE: 63547722.6.0000.5208. A degradação trombolítica foi realizada seguindo a metodologia de Couto et al. (2022). Na atividade anticoagulante, os tempos de protrombina (TP) e tromboplastina parcialmente ativada (TTPa) foram mensurados mediante um coagulômetro semiautomático. E para atividade hemolítica, seguiu as recomendações da Sociedade Americana para Testes e Designação de Materiais (ASTM).

Resultados e Discussão: Foi possível observar a degradação trombolítica pela ação protease fibrinolítica, obtendo uma porcentagem de degradação de 38,81%, comprovando assim, a diminuição do volume e peso do coágulo sanguíneo sob condição *in vitro* após 90 minutos de incubação a 37°C. Na determinação dos tempos de coagulação, houve um discreto prolongamento do TTPa quando comparado com o grupo controle, sendo o prolongamento maior com o aumento da concentração da enzima (2,5, 5 e 10 mg/mL). Já em relação ao TP, o resultado obtido ficou dentro do valor de referência normal observado no teste controle. O TTPa analisa a atividade das vias intrínsecas e comuns e o TP analisa as vias extrínsecas e comuns, dessa forma, os dados obtidos são importantes, pois, tratando de enzimas fibrinolíticas é essencial verificar se além da ação sobre a fibrina, a protease estudada também exerce influência sobre as enzimas que participam da cascata da coagulação sanguínea. Quanto a avaliação da atividade hemolítica, demonstrou-se que a enzima oriunda de *Aspergillus tamarii* não é hemolítica em nenhuma das concentrações estudadas (2,5, 5 e 10 mg/mL), apresentando 0,82, 1,02 e 1,07% de hemólise respectivamente. A enzima referida apresentou um percentual de hemólise inferior a 5%, dentro do limite estabelecido pela sociedade para classificar a biomolécula como não hemolítica.

Conclusão: Mediante os resultados obtidos, verificou-se que como uma nova protease fibrinolítica, a enzima produzida pelo *Aspergillus tamarii* Kita possui boa atividade fibrinolítica e discreta atividade anticoagulante. Ademais, não apresenta capacidade de causar hemólise sobre as hemácias humanas, o que reforça a indicação terapêutica e a possibilidade de aplicação futura como uma nova droga trombolítica.

Palavras-chave: *Aspergillus*; enzimas proteolíticas; terapia trombolítica.

Financiamento e agradecimento: FACEPE.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.04 “SAFE ADHERENCE” APLICATIVO PARA GESTÃO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS

EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS (eduardo.deley@estudante.ufcg.edu.br)^{1,3}, PEDRO LUCAS PEREIRA^{1,3}, MANUELLA CORREIA DE MORAES NEVES^{1,3}, DANNE MAKLEYSTON GOMES PEREIRA^{2,3}, VLADIMIR SOARES CATÃO^{1,3}, CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO^{1,3}

UFCC, IFCE, UFC³

Introdução e Objetivos: A saúde eletrônica baseia-se no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação de modo a contribuir para o acesso aos programas de saúde e oferecer funcionalidades para o monitoramento de condições crônicas. Com base nisso, a pesquisa objetiva apresentar e validar o Safe Adherence, aplicativo desenhado e desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cuidado Farmacêutico (NEPFARMA), que busca melhorar a gestão de saúde de indivíduos com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo e descritivo, com análise quali-quantitativa para a apresentação e validação do aplicativo Safe Adherence, o qual se baseia no uso de QR Code e está depositado na Google Store. O público do trabalho são profissionais da saúde e usuários da Farmácia Básica de Cuité-PB, respondentes do instrumento de coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro de Educação e Saúde/UFCC, com parecer: 5.064.374.

Resultados e Discussão: Na primeira etapa houve a apresentação aos profissionais atuantes (farmacêutico a atendente) da Farmácia Básica de Cuité-PB, com o objetivo de de conhecer pela primeira vez, iniciar a adaptação e esclarecer possíveis dúvidas, tendo em vista que serão eles quem estarão em contato direto com os usuários do aplicativo. Durante esse momento, notou-se que o recurso digital possui diversas etapas durante sua dinâmica de uso, o que levou a confusões por parte dos profissionais. Como forma de superar essa barreira foi produzido um material didático contendo todos os passos para a usabilidade do software, servindo também como fonte de aprendizagem e consulta para os demais usuários. Na segunda etapa, o aplicativo será exposto em momento científico no Festival Universitário de Inverno da Universidade Federal de Campina Grande, em que haverá a validação por partes dos profissionais da saúde de Cuité-PB através do instrumento de coleta de dados, o qual possui perguntas sobre percepções durante o uso da aplicação, a exemplo do nome, ícone, organização dos itens, interface e dificuldades de uso. A tecnologia demonstra-se como uma forte aliada para o gerenciamento do diabetes e hipertensão, visto que, observa-se oportunidade de melhorias na identificação dos medicamentos potencialmente inapropriados, além da otimização do processo de conhecimento das suas condições clínicas.

Conclusão: Acredita-se que a apresentação e validação do aplicativo são etapas fundamentais para promover inclusão sociodigital, aproximar o profissional farmacêutico da comunidade, melhorar a adesão à farmacoterapia, e desse modo, proporcionar desfechos clínicos positivos aos indivíduos com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus e consequentemente melhorias na qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes; Hipertensão; Educação em Saúde; Tecnologia em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Financiamento: bolsa UFCC (PIBITI). Agradecimentos: secretaria de saúde município Cuité/PB, usuários e cuidadores atendidos pela Farmácia básica, NEPFARMA e UFCC.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.05 REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS UMA ABORDAGEM COM TRIGGER TOOL PARA BUSCA ATIVA EM FARMACOVIGILÂNCIA

DIANA GOMES DE OLIVEIRA VASCONCELOS (dianaagoomes@gmail.com)¹, INGRID DA SILVA ALBUQUERQUE², ALAN LUCENA DE VASCONCELOS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância desempenha um papel crucial na segurança do paciente e na saúde pública, focando no estudo de problemas relacionados a medicamentos, incluindo as reações adversas a medicamentos (RAM). Este estudo visa não apenas avaliar o perfil das RAM, mas também contribuir para o campo da farmacovigilância. Utilizou-se o método de Trigger Tool para detecção de RAM, que, em conjunto com notificações espontâneas, visa aprimorar a eficiência do sistema de monitoramento.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal contemplando dados referentes de janeiro a junho de 2023. A busca ativa foi realizada através de uma lista de medicamentos gatilhos. As RAM foram categorizadas usando o método de classificação pelo algoritmo de Naranjo e a classificação da gravidade conforme a Organização Pan-Americana de Saúde (2011). O rendimento dos rastreadores foi calculado com base na metodologia de Silva e colaboradores (2020).

Resultados e Discussão: Um total de 2523 pacientes foram incluídos no estudo, escolhidos com base em critérios específicos de elegibilidade. No período de análise do presente estudo, identificou-se 74 RAM, das quais 88% através da busca ativa e 12% por meio de notificações espontâneas. As reações foram classificadas em sua maioria quanto à causalidade como provável (60,8%), seguidas das possíveis (35,2%) e definidas (2,8%). Quanto à gravidade, foram identificadas, majoritariamente, reações adversas leves a moderadas (90%), seguidas das graves (10%). As principais classes de medicamentos identificadas como possíveis causadores das RAM foram opioides (29%), anti-inflamatórios não esteroidais (23%) e beta-lactâmicos (12%). Nesse contexto, os rastreadores de maior rendimento foram a naloxona (23,5%) seguido do flumazenil (5,5%). Esses dados demonstram a importância da análise detalhada da farmacoterapia e a necessidade do conhecimento das possíveis reações alérgicas prévias, a fim de fornecer maior segurança na terapia medicamentosa. Além disso, constatou-se que a média de idade dos pacientes que apresentaram RAM foi de 56 anos, com predominância do sexo feminino e que faziam uso de poli-farmácia, corroborando com estudos que apontam para esses fatores como risco para ocorrência de RAM. Nesse contexto, reitera-se a necessidade de desenvolver processos de educação em saúde com os profissionais e pacientes na identificação dos eventos de RAM e na importância da notificação aos sistemas de vigilância.

Conclusão: O uso complementar da busca ativa e das notificações espontâneas de RAM permitiu maior efetividade no monitoramento dos eventos adversos no ambiente hospitalar. Além disso, a abordagem de Trigger Tool demonstrou superioridade, cerca de 90%, frente ao modelo de notificação espontânea, tornando possível minimizar as subnotificações. Este estudo contribui, assim, com as boas práticas em segurança do paciente e na efetividade de minimização de riscos da cadeia terapêutica medicamentosa.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; Segurança do paciente.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.06 AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE “REQUEIJÃO” A BASE DO EXTRATO VEGETAL DA SEMENTE DE MELÃO

AMANDA STEFANELLO (amanda.stefanello@unioeste.br)¹, AMANDA GARCIA BERTUCI¹, GABRIELA FATIMA POLETTI¹,
GABRIELE LEITE SALES¹, MARIA FERNANDA BIASOTTO¹, LUCIANA BILL MIKITO KOTTWITZ¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ¹

Introdução e Objetivos: Os altos teores de gordura do requeijão dificultam a adesão do alimento quando relacionado à novas estratégias de alimentação, bem como, quando consideradas pessoas com alergia à proteína do leite, intolerantes à lactose ou mesmo adeptas ao vegetarianismo. Sendo assim há um crescente aumento na demanda por produtos com características similares aos derivados lácteos. Levando isto em consideração, o estudo teve como objetivo desenvolver um “requeijão” vegano à base de extrato de semente de melão.

Métodos: O “requeijão” à base do extrato vegetal da semente do melão foi formulado no laboratório de alimentos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel - PR. A pesquisa contou com duas etapas, a primeira online por meio de um questionário para avaliar a aceitabilidade do produto, e na segunda etapa o produto foi analisado sensorialmente, por 30 provadores não treinados. Todas as etapas foram aprovadas pelo Comitê de Ética envolvendo Seres Humanos (Parecer nº 5.331.603).

Resultados e Discussão: Na pesquisa online, dentre 45 participantes, 11,1% se declararam intolerantes à lactose e 86% disseram não apresentar intolerância à lactose. Sobre a possibilidade de consumir um produto elaborado a partir da semente de melão, 64,4% dos participantes responderam que consumiriam o produto, 33,3% talvez consumiriam e somente 2,2% não consumiriam. Já em relação à compra de um produto similar, 48,9% comprariam e apenas 2,2% não comprariam o produto. Para a análise sensorial, o índice de aceitabilidade para intenção de compra foi de 80%, sabor do produto 77,7%, textura 83,3%, aparência 88,8%, e sua nota geral foi de 88,8%. Sobre os valores de produção, a fabricação de 300 gramas teve um dispêndio de R\$ 303,00 reais.

Conclusão: O desenvolvimento de um alimento à base de extrato da semente de melão é interessante devido ao potencial nutricional que esta matéria-prima apresenta. Além disso, o produto demonstrou grande aceitabilidade sensorial, quando em relação aos resultados obtidos neste estudo, demonstrando que existe um grande potencial em sua produção e comercialização. Entretanto, o “requeijão” a base do extrato vegetal da semente do melão apresentou elevado custo de produção.

Palavras-chave: Percepção; Produtos à base de plantas; Extrato Vegetal; Intolerância à Lactose.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.07 ESTUDO DA ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE HIDROMEL DE BACURI (*PLATONIA INSIGNIS MART.*)

ALEXANDRE MELO DE LIMA (alexmeloo12@gmail.com)¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO¹,
YASMIN LOBATO SALGADO¹, ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA¹

Introdução e Objetivos: O hidromel é uma bebida resultante da fermentação de uma solução diluída com mel, água e leveduras. Além da receita tradicional, o processo permite aditivos que proporcionam uma gama diversificada de sabores. Permitindo a exploração de recursos naturais de cada região e a criação de perfis de sabor singulares. Portanto, o escopo do presente estudo está direcionado à avaliação das características físico-químicas do hidromel enriquecido com polpa de bacuri, uma fruta nativa da região amazônica.

Métodos: Foi introduzida 150 gramas de polpa de bacuri em três amostras de 500 ml de hidromel, submetidas a processos de fermentação variados (7 dias, 14 dias e 21 dias). Os parâmetros avaliados incluíram umidade, determinada por gravimetria, condutividade elétrica (CE), pH e turbidez, analisados em soluções diluídas do hidromel. Viscosidade com o uso de um viscosímetro, densidades através do método picnométrico, teor alcoólico (TA) e o sólidos solúveis totais (SST) determinados utilizando um densímetro.

Resultados e Discussão: O hidromel de bacuri submetido à fermentação secundária por 7 dias (H7) revelou os seguintes valores médios: pH de $4,00 \pm 0,01$, CE de $0,37 \pm 0,00$ mS/cm, turbidez de $92,03 \pm 1,53$ NTU, viscosidade de $32,94 \pm 0,42$ cSt, SST de $14,00 \pm 0,41$ °Brix, TA com média de $7,00 \pm 0,00$ (%), densidade de $1,050 \pm 0,000$ g/ml e umidade média de $86,89 \pm 0,69$ (%). Sucessivamente, o hidromel fermentado por 14 dias (H14) apresentou pH de $4,23 \pm 0,02$, CE de $0,40 \pm 0,00$ mS/cm, turbidez de $80,50 \pm 0,10$ NTU, viscosidade de $32,76 \pm 0,29$ cSt, SST de $15,10 \pm 0,20$ °Brix, TA com média de $8,00 \pm 0,00$ (%), densidade de $1,061 \pm 0,004$ g/ml e umidade média de $89,15 \pm 0,56$ (%). Por outro lado, o hidromel fermentado por 21 dias (H21) apresentou pH de $4,30 \pm 0,01$, CE de $0,39 \pm 0,00$ mS/cm, turbidez de $78,43 \pm 0,21$ NTU, viscosidade de $33,61 \pm 0,11$ cSt, SST de $15,20 \pm 0,25$ °Brix, TA com média de $7,50 \pm 0,00$ (%), densidade de $1,061 \pm 0,002$ g/ml e umidade média de $87,11 \pm 1,03$ (%). O estudo constatou que o pH aumenta significativamente ao longo do tempo de fermentação secundária. A CE se manteve estável durante a fermentação. A turbidez diminuiu, indicando uma tendência de clarificação. A viscosidade não variou significativamente. O SST diminuiu apenas entre 7 e 14 dias, estabilizando depois. O TA apresentou diferença significativa com pouca variação. A densidade não mostrou diferenças significativas. A umidade variou significativamente de forma irregular durante o processo de saborização.

Conclusão: O trabalho revelou variações nas características físico-químicas das amostras H7, H14 e H21, como pH, CE, turbidez, SST, TA, densidade e umidade conforme o processo de fermentação. Esses resultados são relevantes para a indústria de bebidas, tais informações podem ser empregadas pelos fabricantes com o intuito de ajustar meticulosamente proporções e componentes, visando a obtenção das características almejadas no produto final e elaboração de novas formulações de hidromel saborizado.

Palavras-chave: Caracterização; físico-química; hidromel; bacuri; fermentação.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

AO.08 DISCOVERY OF OBESITY-RELATED CIRCULATING MIRNAS THROUGH BIOINFORMATIC ANALYSIS

TAINÁ FERREIRA DE ARAÚJO (thaynaferreira15@hotmail.com)¹, MIRELLY KARINNY PEREIRA LUCAS¹, ANNA BEATRIZ PINHEIRO DE OLIVEIRA BEZERRA¹, ANTONIA PEREIRA ROSA NETA², ANDRÉ DUCATI LUCHESSI³, VIVIAN NOGUEIRA SILBIGER³, VICTOR HUGO REZENDE DUARTE⁴

UNDERGRADUATE PROGRAM IN PHARMACEUTICAL SCIENCES AT FACEX UNIVERSITY CENTER¹, GRADUATE PROGRAM IN PHARMACEUTICAL SCIENCES AT FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO NORTE², DEPARTMENT OF CLINICAL AND TOXICOLOGICAL ANALYSES AT FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO NORTE³, PROFESSOR OF THE PHARMACY UNDERGRADUATE PROGRAM AT FACEX UNIVERSITY CENTER⁴

Introduction: Obesity is a chronic, multisystemic inflammatory disease characterized by abnormal accumulation of fat, influenced by both genetic and environmental factors. Genes such as LEP, LEPR, PCSK1, and MC4R are implicated in obesity development. Thus, the study aims to identify miRNA-mRNA regulatory networks to elucidate the molecular mechanisms underlying obesity.

Methods: Public data of RNAs expression was searched in GEO DataSets. The keywords were a combination of “Obesity” and “miRNA” and “plasma” or “serum”. All the data was analyzed by GEO2R, resulting in the different expression miRNAs with the cutoff of $\log_2|FC| \geq 1$ and $p < 0.05$. The mirDIP v5.1 tool was also used to obtain prediction targets of the miRNAs while STRING online database v9 was used to PPI and functional enrichment analysis was conducted using the web tool, Enrichr.

Results and Discussion: It was selected from the GSE227788, GSE169290 and GSE125494 datasets: hsa-miR-3188, hsa-miR-191-3p, hsa-miR-6086, hsa-miR-126-3p, hsa-miR-6165, hsa-miR-4728-5p, hsa-miR-3138, hsa-miR-150-3p, hsa-miR-140-3p, hsa-miR-4644, hsa-miR-377-3p, hsa-miR-374b-5p, hsa-miR-574-3p, hsa-miR-1825, hsa-miR-3613-3p. Enrichment Analysis shows terms associated with the molecular mechanism of obesity. PPI gives a well-connected network with 85 nodes and 50 edges (score = 0.04). Some miRNAs have already been associated with obesity (miR-191-3p, miR-150-3p, miR-377-3p, and miR-574-3p) and/or lipid metabolism (miR-3188, hsa-miR-126-3p, hsa-miR-140-3p, miR-4644, miR-374b-5p). However, this is the first study to describe the miRNAs miR-6086, miR-6165, miR-4728-5p, miR-3138, miR-1825, and miR-3613-3p in relation to obesity development. The down regulation of miR-191-3p appears to be correlated with insulin levels and HOMA (Homeostasis Model Assessment of Insulin Resistance) index in overweight/obesity children. In mammalian epithelial cells, MicroRNA-126 stimulates lipid synthesis by increasing the levels of enzymes FASN, ACSL1, and Insig1. miR-4644 promotes the expression of LDL-R (LDL receptor) and affects cholesterol metabolism, with LDL-R being a potential target for miRNA-4644. Furthermore, the overexpression of miR-377-3p is associated with lipolysis and inflammation. Furthermore, it is necessary to support future research that validates their potential application as obesity biomarkers.

Conclusion: We propose 15 new miRNAs potentially associated with obesity pathogenesis. Thus, functional validation trials are needed to strengthen our findings.

Palavras-chave: Obesity; Biomarkers; mRNA; miRNA; Bioinformatics.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.09 PREVALÊNCIA DE PARASIToses DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL UMA ANÁLISE RELATIVA ÀS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI

MARIA ARIANE SILVA CARVALHO (mariaarianescotufc@gmail.com)¹, YURI SILVA VIEIRA¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, MARCOS ANTONIO LEMOS GARCIA JÚNIOR¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: As parasitoses são infecções ocasionadas por parasitos patogênicos ao homem, alguns podem levar ao óbito caso não diagnosticados e tratados precocemente, como a Doença de Chagas, ocasionada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar a prevalência das parasitoses de importância clínica no estado do Ceará durante os anos de 2001 a 2021, com base em uma reflexão fundamentada no contraste de dados populacionais, epidemiológicos e sanitários.

Métodos: Estudo epidemiológico retrospectivo baseado nos dados populacionais, epidemiológicos e sanitários dos anos de 2001 a 2021 da plataforma DataSUS do Ministério da Saúde. As referências foram reunidas e analisadas e as reflexões efetuadas com base na literatura científica. Foram selecionados os parasitos mais prevalentes: *Ascaris lumbricoides*, *Ancilostomídeos*, *Trichuris trichiura*, *Schistosoma mansoni*, *Enterobius vermicularis*, *Hymenolepis nana*, *Taenia sp.* e *Strongyloides stercoralis*.

Resultados e Discussão: A população analisada ao todo, somando os valores de 2001 a 2021, foi de 1.390.365 pessoas, sendo realizado 838.131 exames, dos quais testaram positivamente 98.993 para *A. lumbricoides*, 90.889 para *Ancilostomídeos*, 29.934 para *T. trichiura*, 4.647 para *S. mansoni*, 3.811 para *E. vermicularis*, 2.427 para *H. nana*, 2.165 para *Taenia sp.* e 267 *S. stercoralis*, totalizando 233.133 para os parasitos de interesse. O município de Crato foi o único a realizar as notificações epidemiológicas em todos os 21 anos do estudo; em seguida destacam-se Maranguape e Baturité, com 20 e 19 anos notificados, respectivamente. Fortaleza, município mais populoso, realizou apenas um estudo, no ano de 2012, com 123 resultados, sendo que essa possuía mais de dois milhões de habitantes nesse recorte epidemiológico. Não obstante, os dois parasitos mais prevalentes correspondem, respectivamente, ao grupo de helmintos de transmissão oral e helmintos de transmissão cutânea, ambos relacionados, principalmente, à ausência de hábitos de higiene, sejam de questão pública, como saneamento básico e acesso à água potável, ou de caráter individual, como lavar os alimentos e andar descalço. Nesse mesmo intervalo, dentre uma população de residentes cearenses somando mais de oito milhões de pessoas, apenas 2.645.421 apresentaram acesso à rede de esgoto ou pluvial, ambos os dados referentes ao ano de 2012, em que as parasitoses (2.303 positivos), relacionada ao número analisado (56.899), apresentou prevalência de 4,05%.

Conclusão: Diante do exposto, o compromisso dos municípios na realização dos estudos epidemiológicos é vital, visto que a maioria não executa pesquisa anual, inclusive a capital cearense, influenciando na veracidade dos resultados obtidos, esses que são fundamentais ao rastreamento de saúde para promover medidas profiláticas. Ademais, é notório que o desenvolvimento das parasitoses prevalentes no Ceará (*A. lumbricoides* e *Ancilostomídeos*) está relacionada ao escasso acesso ao saneamento básico.

Palavras-chave: Epidemiologia; População; Parasitologia; Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos professores do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade Federal do Ceará.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.10 AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL COM *LACTICASEIBACILLUS PARACASEI* EM MODELO MURINO DA SÍNDROME DA ASMA E RINITE ALÉRGICAS COMBINADAS (CARAS)

BRUNO VINICIUS DA SILVA MOURA (bruno60904@gmail.com)¹, RAQUEL FRAGOSO PEREIRA CAVALCANTI¹, VINICIUS GOUVEIA MARTINS DE OLIVEIRA¹, FRANCISCO ALLYSSON ASSIS FERREIRA CADELHA¹, LARISSA ADILIS MARIA PAIVA FERREIRA¹, LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA², MARCIA REGINA PIUVEZAM¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE²

Introdução e Objetivos: A CARAS é uma doença crônica que acomete o sistema respiratório do indivíduo com asma e rinite alérgicas combinadas. Essas doenças compartilham características fisiopatológicas, como níveis séricos de imunoglobulina E elevados e eosinofilia. Estudos prévios observaram que o uso emergente de probióticos possui efeitos antialérgicos e imunomoduladores. Logo, o objetivo deste estudo foi investigar o efeito da suplementação oral com *Lacticaseibacillus paracasei* (Lp) em modelo experimental de CARAS.

Métodos: Camundongos BALB/c fêmeas (n=5) foram sensibilizados e desafiados com ovalbumina e suplementados, por via oral, com Lp (1×10^7 UFC), uma hora antes de cada desafio. Os sinais clínicos foram quantificados ao final de cada semana do desafio, durante três semanas consecutivas. No último dia do experimento foi coletado o fluido do lavado broncoalveolar para quantificação das citocinas IL-4 e IL-13. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso Animal (CEUA/UFPB) sob o número 7316150420.

Resultados e Discussão: Os animais suplementados com o Lp apresentaram diminuição significativa ($p < 0,05$) dos espirros e fricções nasais. O efeito observado correlaciona-se a uma possível inibição da resposta imune tipo 2 (TH2). A suplementação com o Lp também diminuiu ($p < 0,05$) os níveis de citocinas IL-4 e IL-13 (TH2), que são responsáveis pela amplificação do processo inflamatório na CARAS.

Conclusão: Portanto, os resultados indicam que o probiótico Lp apresenta efeito anti-inflamatório e imunomodulador em modelo murino de síndrome de asma e rinite alérgica combinadas (CARAS).

Palavras-chave: *Lacticaseibacillus paracasei*; Alergia; CARAS; Imunomodulação.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.11 “CLINIC GAME” NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO

MANUELLA CORREIA DE MORAES NEVES (manuellamoraesnevesoz@gmail.com)¹, EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS¹, CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO², VLADIMIR SOARES CATÃO²

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CUITÉ/PB¹,
DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CUITÉ/PB²

Introdução e Objetivos: A gamificação, inova o ensino-aprendizagem, ao engajar o jogador na arquitetura de estratégias diante de um desafio proposto, com o uso da criatividade associada ao raciocínio analítico para concretizar o objetivo do jogo. A pesquisa objetivou avaliar a jogabilidade e a usabilidade do “Clinic game”, jogo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cuidado Farmacêutico (NEPFARMA), a fim de verificar a influência da gamificação no aprendizado e formação de futuros farmacêuticos.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, prospectivo com análise quali quantitativa, realizado na Universidade Federal de Campina Grande, no campus Cuité/ PB, com discentes a partir de 18 anos, matriculados ou que tenham cursado a disciplina de Atenção farmacêutica, convidados e aptos a jogarem o “Clinic game” e responderem o instrumento de coleta de dados, composto por duas etapas: A) Avaliação da gamificação na disciplina e a B) Avaliação da jogabilidade.

Resultados e Discussão: No jogo “Clinic Game”, os pacientes e suas histórias clínicas são apresentados em 3 (três) cenários de farmácia comunitária: 1) indivíduo não alfabetizado com uma prescrição de três medicamentos; 2) idoso com dificuldades para dormir por ter que ir ao banheiro várias vezes à noite e 3) paciente inconformado por alegar ter recebido medicamento “errado”. O jogo requisita que os discentes/futuros farmacêuticos dêem o desfecho de acordo com as ocorrências apresentadas. Após terem cursado os conteúdos da disciplina voltados para os cenários, os estudantes foram levados ao Laboratório de Informática, para jogarem e, posteriormente, avaliarem a aplicação do jogo na disciplina e a jogabilidade, quanto a: “o jogo conseguiu estimular minha atenção?”; “Eu, discente/jogador, consigo relacionar o que aprendi com a realidade?”; “Eu acredito que a experiência adquirida no jogo irá contribuir para um melhor desempenho na prática?”; “O conteúdo do jogo ampliou os conhecimentos que eu já possuía?”; “Foi fácil entender o jogo?”; “Foi estimulante jogar e aprender com o jogo e esforcei-me em ter bons resultados?” “Eu gostei do jogo e não me senti ansioso ou entediado por causa dele?”, com respostas em escala likert. Os jogadores indicaram que o jogo estimula atenção, consegue relacionar o conteúdo em sala de aula com jogo, melhora eficiência na prática, amplia os conhecimentos, sendo de fácil entendimento e estimulante com moderada indução de ansiedade e baixo entendimento, enquanto jogam.

Conclusão: O “Clinic game” foi validado e acredita-se que a inserção do jogo no cotidiano pedagógico dos estudantes de graduação em Farmácia aperfeiçoe o ensino e gere dados para fundamentar e incentivar a adoção da metodologia por outros, o que possibilita aprimorar habilidades e transformar condutas e comportamentos na formação do farmacêutico, além de acentuar a qualidade do ensino de nível superior.

Palavras-chave: jogos; jogabilidade; aprendizado; professor; cuidado farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Financiamento e agradecimento: Financiamento: bolsa CNPq (PIBIC).

Agradecimentos: NEPFARMA, estudantes de graduação em Farmácia e UFCC.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.12 “GAME FARMA KIDS” ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DE UM JOGO DE TABULEIRO

FRANCISCO ELEDILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO (elefarma2023@gmail.com)¹; MARIA ISABEL LINHARES AMARAL¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA¹

Introdução e Objetivos: O uso irracional ou inadequado de medicamentos tem sido um dos maiores problemas em nível mundial, segundo estimativas, mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados, vendidos e utilizados de maneira inadequada. Esse fato agrava-se mais ainda quando os sujeitos são crianças expostas a medicamentos em suas residências. O objetivo da ação foi conscientizar as crianças, de forma lúdica e didática, que o uso inadequado de medicamentos é perigoso e deve ser evitado.

Métodos: A ação realizada trata-se de um jogo de tabuleiro educativo, intitulado Game Farma Kids, composto de um tabuleiro com 25 casas numeradas, cartões com perguntas, manual de instruções e um dado. A ação com o jogo foi realizada em uma escola pública no município de Uruoca-Ce com crianças na faixa etária entre 8 e 9 anos. As questões elaboradas abordaram temas sobre o uso de medicamentos, envolvendo o cotidiano das crianças e contextualizadas em locais onde as mesmas estão inseridas.

Resultados e Discussão: A ação efetuada contou com a participação de 21 crianças do 3º ano do ensino infantil, sendo bem aceita pela comunidade escolar, principalmente pelas crianças que participaram ativamente durante toda a ação, fazendo perguntas, falando sobre o que sabiam, e respondendo às perguntas de acordo com as casas apontadas pelo dado que era jogado. Algumas das perguntas do jogo eram: “Em que local seus pais guardam os medicamentos?”; “Ao ver um comprimido colorido em cima da pia do banheiro, o que você faz com ele?”; “Sua mãe esqueceu em cima da mesa uma cartela de comprimidos. Os comprimidos da cartela têm o formato de um bombom. Qual seria sua reação diante disso?”; “Você observa sua mãe ou parente próximo descartar na privada do banheiro de sua casa um frasco de medicamento líquido vencido, qual seria sua ação?”; “Você tem costume de tomar seu remédio com suco, leite, achocolatado ou outra bebida, além de água?”. As respostas dadas a essas perguntas foram as mais variadas possíveis, fazendo com que pudéssemos ter conhecimento acerca do que aquelas crianças conheciam e/ou sabiam sobre o uso de medicamentos. O jogo foi peça fundamental para a realização desse momento, pois no decorrer da realização do jogo, de acordo com o que a criança respondia, eram abordados e trabalhados diversos temas relacionados ao uso Racional de Medicamentos.

Conclusão: O objetivo do desenvolvimento do GAME FARMA KIDS, na perspectiva de jogo de tabuleiro, foi fortalecer a comunicação local entre as crianças e professores, ampliando desta forma o acesso à informação independente sobre medicamentos e a possibilidade destas crianças promoverem o autocuidado, repassando para os pais e parentes o que aprenderam durante a ação realizada. Por isso, é de suma importância investir em estratégias que facilitem essa comunicação.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Jogos; Uso racional de medicamentos.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.13 MAPEAMENTO DA INSERÇÃO DA FARMÁCIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

ALINE DE JESUS SANTOS (aline_farmacia2010@hotmail.com)¹, LÍGIA FARIAS DE OLIVEIRA¹, BEATRIZ PEREIRA SANTOS¹, LUIZA CRISTINA FIMA MIRANDA¹, WELLINGTON BARROS DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Os programas de residências multiprofissionais funcionam como uma importante estratégia para a formação de profissionais de saúde mais qualificados e ativos em relação às práticas de cuidado no SUS. Para a profissão farmacêutica a residência representa uma excelente estratégia de formação no contexto da equipe multiprofissional e em diversos cenários de prática. Este trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento das residências multiprofissionais e a inserção da farmácia.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo por intermédio da pesquisa documental de fontes que informam a distribuição e composição dos programas. Os dados foram coletados em setembro de 2021 utilizando como fonte informações fornecidas pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e a partir da busca na internet de editais de seleção, bem como nas páginas de internet das instituições proponentes e do Conselho Federal de Farmácia.

Resultados e Discussão: Foram identificados 528 programas ativos. Destes, 312 residências (59,1%) disponibilizaram vagas para farmacêuticos. Os programas estão mais concentrados na região Sudeste e Nordeste, sendo a região Nordeste a que mais disponibiliza vagas para o profissional farmacêutico. Uma maior inserção dos farmacêuticos em programas de residência da região nordeste pode ser uma tentativa de suprir um número menor destes profissionais na região. As residências multiprofissionais apresentam na sua origem um contexto histórico de grandes disputas acerca da implantação de um modelo de saúde contra hegemônico. Analisando as principais denominações é possível observar essa influência na maioria dos programas que carregam em sua denominação concepções de saúde, modelos de atenção à saúde e concepções de clínica ampliada. No entanto, também é possível observar nas nomenclaturas vinculação com concepções do modelo biomédico com destaque para as doenças, foco na atenção especializada e no processo curativo. As residências multiprofissionais estão em crescimento no Brasil e vem se consolidando por conta do seu formato de aprendizagem que agrega ensino e serviço permitindo trocas de experiências constantes o que qualifica a formação e o trabalho em saúde ao mesmo tempo, tendo como prioridade a formação de profissionais qualificados para o trabalho interprofissional e de acordo com as diretrizes do SUS.

Conclusão: A qualificação da formação em saúde é uma demanda do movimento sanitário e da constituição do SUS voltado para um modelo de atenção integral, construindo vínculos e trabalhando em equipe. Desta forma, as Residências Multiprofissionais têm como proposta colocar o SUS como mediador na criação dos projetos políticos-pedagógicos de formação dos profissionais, com uma vivência intensa na prática interdisciplinar dentro de uma realidade de saúde pública.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Residências em saúde; Treinamento em serviço; Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.14 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS MODERADAS E GRAVES E SUA RELAÇÃO COM REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS ESTUDO CASO-CONTROLE COM NEONATOS EM TERAPIA INTENSIVA

NATHÁLIA PEDROSA (nath.pedrosa@hotmail.com)¹, DANIEL MARQUES¹, ANA GOMES¹, ANDREZA SILVA¹, NATHALIA SILVA¹, RAMON LEOPOLDINO¹, RAND MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Interações medicamentosas (IM) ocorrem com a associação de dois ou mais medicamentos e podem gerar respostas indesejáveis, as Reações Adversas a Medicamentos (RAM). Neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são pacientes em condições clínicas complexas que demandam o uso de polifarmácia, aumentando o risco de eventos adversos. O objetivo do estudo é relacionar IM moderadas/graves e RAM em neonatos da UTIN, descrevendo as principais interações em pacientes com e sem RAM.

Métodos: Estudo caso-controle aninhado em uma coorte conduzido na UTIN de uma maternidade em Natal/RN. Neonatos internados por um período maior ou igual a 24 horas foram acompanhados. As RAM foram detectadas por busca ativa nos prontuários eletrônicos e por registros no sistema de vigilância do hospital. As IM no dia da RAM foram analisadas através do website drugs.com. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes, sob o parecer nº 2.591.495/2018.

Resultados e Discussão: Ao todo, 450 neonatos (150 casos e 300 controles) foram incluídos no estudo. Não houve diferença entre os grupos para idade gestacional de nascimento ($30,4 \pm 3,8$ semanas vs $30,6 \pm 3,8$ semanas; $p=0,717$), peso ao nascer ($1.413,5 \pm 813,7$ g vs $1.472 \pm 716,7$ g; $p=0,432$), sexo feminino (49,3% vs 55,7%; $p=0,204$), índice Apgar 1º minuto <7 (52,7% vs 43,7%; $p=0,071$) e índice Apgar 5º minuto <7 (19,3% vs 15,0%; $p=0,242$). Comparado ao grupo controle, neonatos que apresentaram RAM tiveram mais medicamentos prescritos ($5,8 \pm 2,7$ vs $4,2 \pm 2,4$; $p<0,001$) e um maior tempo de internação ($61,6 \pm 43,7$ dias vs $39,7 \pm 29,7$; $p<0,001$). A prevalência de interações moderadas (42,0 vs 26,7; $p<0,001$) e graves (38,0 vs 14,7; $p=0,001$) foi maior neste grupo. A análise das prescrições identificou 536 interações moderadas e graves, nas quais 328 foram identificadas no grupo caso e 208 no controle. As principais interações graves observadas no grupo caso foram Fentanil – Fluconazol (21/94), Fenobarbital – Fentanil (15/94) e Amicacina – Furosemida (14/94). As interações graves mais comuns em pacientes-controle foram Fentanil – Fluconazol (20/61), Fenobarbital – Fentanil (13/61) e Amicacina – Furosemida (6/61).

Conclusão: Diante do exposto, torna-se evidente a potencial contribuição das interações medicamentosas moderadas e graves para o desenvolvimento de Reações Adversas a Medicamentos em recém-nascidos internados em UTIN, evento que pode ainda ser responsável pelo aumento no tempo de internação. O acompanhamento e a notificação das ocorrências são fundamentais para guiar o manejo clínico destes eventos pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Eventos Adversos; Interações Medicamentosas; Recém-Nascido.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.15 PERCEPÇÃO DO RISCO DE HIPOGLICEMIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE UM ENSAIO CLÍNICO DE FASE 2

MATHEUS DE ALMEIDA COSTA (almeidamatheus464@gmail.com)¹, MARÍLIA CRISTINA SANTOS DE MEDEIROS¹, BÁRBARA CABRAL¹, ELIAS SOARES DO NASCIMENTO LUCENA¹, EVÂNIA HOSANA DO NASCIMENTO SILVA¹, JOYCE DE SOUZA LIMA RODRIGUES¹, THALYTA FRANSUYLA SANTOS DE OLIVEIRA¹, EDUARDO PEREIRA DE AZEVEDO², ALCEBIADES JOSE DOS SANTOS NETO¹, RENATA ALLANA DA COSTA PEREIRA¹, SILVANA MARIA ZUCOLOTTO LANGASSNER¹, ADRIANA AUGUSTO DE REZENDE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR²

Introdução e Objetivos: Episódios de hipoglicemia em pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) podem atingir até 90% dos indivíduos em insulinoterapia. Além das complicações metabólicas, a hipoglicemia pode causar constrangimento e influenciar a conduta do paciente frente ao tratamento. O *Hypoglycemia Fear Survey* (HFS-II) foi desenvolvido para avaliar esses comportamentos em adultos com DM1. Assim, este ensaio objetivou avaliar a percepção de risco de hipoglicemia em pacientes DM1 inseridos em um ensaio clínico de fase 2.

Métodos: Pacientes com DM1 (Huol/Ebserh-UFRN) foram incluídos em ensaio clínico de fase 2 controlado por placebo, randomizado e duplo-cego, que investiga o potencial antidiabético do extrato de *Passiflora edulis* (maracujá amarelo) como tratamento adjuvante à insulina (Ética: 5.077.31). O tratamento é de 1500mg/dia por 90 dias. Amostras de sangue foram utilizadas para avaliar parâmetros bioquímicos, e o FreeStyle Libre para estimar a glicemia diária. O HFS-II avaliou a percepção de risco de hipoglicemia.

Resultados e Discussão: Dos 44 pacientes inicialmente triados, 12 optaram por não participar, 3 apresentavam condições desfavoráveis e 29 pacientes foram selecionados preliminarmente. Dentro desse grupo, somente 10 pacientes compareceram para a avaliação bioquímica, e desses, apenas 6 pacientes foram considerados elegíveis de acordo com os critérios estabelecidos. A amostra foi composta exclusivamente por pacientes do sexo masculino, com uma idade média de 32 (8.7) anos e um tempo médio de diagnóstico de diabetes de 17 (7.0) anos. O cegamento do tratamento para os grupos de pacientes permanece em sigilo. Apenas 33% dos participantes apresentavam sobrepeso, com uma média de Índice de Massa Corporal de 24,6 kg/m². O percentual de episódios com glicemia estimada < 70 mg/dL reduziu em 2,6%, ao final do estudo. Os pacientes relataram satisfação ao longo do estudo e o consumo médio do tratamento oferecido foi de 96%. Nenhum efeito adverso foi relatado pelos pacientes. A avaliação dos parâmetros bioquímicos indicou uma média de glicemia de jejum de 189 mg/dL e 8,6% para hemoglobina glicada. A glicemia de jejum apresentou forte correlação com o escore do HFS-II ($r = 0,886$; $p = 0,019$). Os resultados do HFS-II demonstraram uma redução do medo de hipoglicemia quando comparados o início do estudo e o período final ($p = 0,020$). Fatores como idade, tempo de diagnóstico e índice de massa corporal não estiveram associados à percepção de risco de hipoglicemia nos pacientes avaliados.

Conclusão: A participação dos pacientes e o desenho do ensaio clínico envolvendo a monitoração contínua da glicemia pelo *FreeStyle Libre* proporcionaram uma maior segurança ao paciente e conseqüente redução do medo aos episódios hipoglicêmicos, contribuindo inclusive para uma melhor adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Diabetes do tipo 1; Hipoglicemia; Terapêutica; *Passiflora edulis*.

Financiamento e agradecimento: CNPq, CAPES, Huol-Ebserh/UFRN.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

AO.16 PERFIL FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO

RENATA SOUSA SAMPAIO (renata.rss@isgh.org.br)¹, ANA RACHEL FREITAS CORREIA¹, FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA¹, ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS¹, THAIS BARBOSA DE OLIVEIRA², PABLO HYOHANN LOPES DA SILVA², MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES²

INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: A Toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, considerada uma enfermidade com grande impacto no contexto da saúde pública. No Brasil, cerca de 50 a 80% da população já teve contato com o parasita, sendo mais comum o diagnóstico em mulheres em idade fértil, onde o índice de soropositividade pode alcançar 75%. O estudo tem o objetivo de descrever o perfil farmacoepidemiológico de pacientes em tratamento para Toxoplasmose acompanhados por um serviço de Cuidado Farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo sobre o perfil farmacoepidemiológico de pacientes com Toxoplasmose atendidos pelo Cuidado Farmacêutico da Atenção Primária de Fortaleza, Ceará, entre Agosto/2022 e Julho/2023. Os dados foram obtidos a partir do Prontuário Eletrônico e de um banco de dados dos atendimentos em uso pelo serviço. O estudo é parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar sob o nº: 69343223.0.0000.5684.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 459 consultas farmacêuticas com pacientes em tratamento para Toxoplasmose. Destas, 19,17% foram realizadas por teleatendimento com os pacientes que não podiam comparecer à consulta presencial. O número de consultas por pacientes variou entre 1 e 9, o que poderia ser explicado pela diferença no tempo necessário de tratamento para cada caso. Dos pacientes atendidos, 34,6% não tiveram retorno. Entre as razões podemos destacar possíveis falhas de adesão ao tratamento e não a obrigatoriedade do acompanhamento farmacêutico para dispensações posteriores. Na consulta inicial, o farmacêutico explicava o objetivo do acompanhamento e dava orientações relativas à Toxoplasmose e ao tratamento proposto. Foram atendidos 182 pacientes, dos quais 62% tinham Toxoplasmose gestacional, 29,67% Toxoplasmose congênita e 8,24% eram pacientes imunodeprimidos com diagnóstico de toxoplasmose. Apesar de ser obrigatória, 50,5% dos pacientes não apresentaram notificação de Toxoplasmose na primeira dispensação. Nestes casos, os farmacêuticos realizaram a notificação com base na prescrição médica e/ou exames laboratoriais disponíveis. Com relação ao tratamento, 40,1% dos pacientes tinham prescrição de espiramicina e 63,7% do esquema tríplice. Foram identificados 99 Problemas Relacionados à Medicamentos, relacionados principalmente às reações adversas e realizadas 434 intervenções farmacêuticas, com destaque para as ações de informação e aconselhamento sobre o tratamento.

Conclusão: A caracterização do perfil farmacoepidemiológico dos pacientes é importante para obtenção de indicadores que visam mensurar e disponibilizar o resultado das ações do serviço de Cuidado Farmacêutico com pacientes em tratamento para toxoplasmose gestacional e congênita além de identificar as principais potencialidade e fragilidades do serviço. Com isso, é possível planejar ações e estratégias mais direcionadas ao público atendido.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidado Farmacêutico; Perfil Farmacoepidemiológico; Toxoplasmose gestacional; Toxoplasmose congênita

Financiamento e agradecimento: Financiamento Próprio, Agradecimentos à Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS), Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)

Declaro(am) não haver conflito de interesses

AO.17 IMPACTO ECONÔMICO DAS ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO NO USO DE ANTIMICROBIANOS

JOSYELE MOREIRA DE SOUSA (josyelemoreira@alu.ufc.br)¹, LETICIA GOIS CABRAL¹, HENRY PABLO LOPES CAMPOS E REIS², LORENA KARLA ESTEVAM DA SILVA², RUTH MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO², EVELYNE SANTANA GIRAO², RAMIRO MOREIRA TAVARES², JORGE LUIZ NOBRE RODRIGUES²

UFC¹, HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO²

Introdução e Objetivos: O uso racional dos antimicrobianos é um desafio constante no âmbito hospitalar. Com esse intuito, o Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), ou Stewardship, visa a otimização do tratamento do paciente por meio de estratégias mais eficientes e com menor custo, sendo uma ferramenta usada e reconhecida mundialmente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o impacto do PGA através dos dados referentes às estratégias de otimização realizadas pelo Stewardship.

Métodos: Estudo retrospectivo realizado pela análise dos indicadores obtidos a partir do banco de dados do PGA, entre os anos de 2021 e de 2022, de um hospital universitário do Ceará. Foram selecionados os indicadores relacionados às estratégias de otimização farmacoeconômica, sendo elas: Gerenciamento de tempo (redução), terapia sequencial oral (TSO), descalonamento, step down, otimização e ajuste de dose. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa do hospital com o parecer número: 3697.

Resultados e Discussão: Com uso de estratégias de otimização da terapia antimicrobiana utilizada foi observado a diminuição no tempo médio de tratamento comparando o ano de 2022 e o ano antecessor, sendo esses valores respectivamente 22,79 dias e 28,75 dias (diferença de 5,96 dias - 20,73%). O impacto econômico causado pela adoção de estratégias do PGA foi evidenciado por meio da diferença de saldos ao finalizar os anos. Assim, em 2021 o saldo financeiro para Gerenciamento de tempo de tratamento (com redução) foi de R\$ 473.814,90 (59,01%), de TSO foi de R\$ 41.320,76 (5,17%), para descalonamento foi de R\$ 904,41 (0,11%), para step down foi de R\$ 154.476,34 (19,23%), otimização e ajuste de dose foi de R\$ 132.407,88 (16,49%), totalizando R\$ 802.924,29 (100%). Já em 2022, os saldos para as mesmas estratégias foram respectivamente R\$ 523.043,02 (35,59%), R\$ 145.223,10 (9,88%), R\$ 252.310,05 (17,16%), R\$ 73.635,17 (5,01%), R\$ 475.760,36 (32,36%), com o total de R\$ 1.469.971,70 (100%). Nota-se, portanto, um aumento de R\$ 667.047,41 (83,07%) no saldo final demonstrando a importância da implantação das estratégias.

Conclusão: Embasado nos resultados obtidos com o relatório final de indicadores, pode-se concluir que o programa de gerenciamento de antimicrobianos - Stewardship tem sido eficiente na promoção do uso racional de antimicrobianos além de contribuir positivamente para gestão clínica e gerar impacto econômico favorável para o hospital.

Palavras-chave: Stewardship; antimicrobianos; otimização.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.18 DESENVOLVIMENTO DE VELAS REPELENTES E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO UMA ALTERNATIVA CONTRA O AEDES AEGYPTI EM COMUNIDADES NATALENSES

ANA BEATRIZ DA SILVA ARAÚJO SENA (anabeatriz133621@gmail.com)¹, FÁBIA RAFAELLA SILVA ALVES¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, MARIA FERNANDA COSTA DOS SANTOS RICARDO¹, AMANDA SILVA DE ALMEIDA¹, VERÔNICA DA SILVA OLIVEIRA¹, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: O avanço das arboviroses, nos últimos anos, provocou uma busca constante por novas alternativas para se combater o mosquito *Aedes Aegypti*, o principal vetor destas doenças. Visando trazer à comunidade uma alternativa repelente ao mosquito *Aedes aegypti*, este trabalho que tem caráter científico e de extensão, buscou pesquisar sobre produtos naturais de atividade repelente, desenvolver velas repelentes e distribuí-las para a comunidade de Natal- RN - Brasília Teimosa.

Métodos: Realizou-se a pesquisa na literatura sobre a atividade repelente dos óleos naturais para escolher um óleo natural com ação repelente para ser incorporado no desenvolvimento de velas repelentes. Em seguida, o desenvolvimento de velas repelentes com incorporação do óleo de andiroba (*Carapa guianensis*), distribuição de velas à comunidade e a realização de palestras com idosos da comunidade sobre as medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti* e orientações quanto ao uso das velas repelentes.

Resultados e Discussão: Em pesquisas realizadas observou-se que estudos baseados nos óleos essenciais de citronela e de andiroba como repelentes para a pele têm gerado vários produtos com eficiência similar ao DEET (N, N-Dietil-meta-toluamida) ou ao IR3535 (etil-butil-acetilaminopropionato), que são os ingredientes ativos sintéticos mais utilizados comercialmente (ANDRADE, 2008). Baseado nessas pesquisas, escolheu-se o óleo de andiroba (*Carapa guianensis*) para incorporação nas formulações das velas. A utilização de um óleo, produzido a partir de insumo natural da biodiversidade amazônica, para atividade repelente contra arboviroses tão frequentes na sociedade brasileira, revela a importância da exploração desse bioma para favorecer a saúde pública. Produziram-se 60 velas repelentes, que, posteriormente, foram distribuídas aos idosos na comunidade de Brasília Teimosa – Natal (RN). As palestras contaram com a presença de 40 idosos e tiveram duração de 2 horas. Foram apresentados os tipos de arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a diferença entre ele e os demais mosquitos, as medidas de prevenção, a forma como utilizar as velas repelentes e uma dinâmica de interação sobre as medidas de prevenção. A realização do evento demonstra que a ciência deve chegar às comunidades próximas às universidades e favorecer o combate às arboviroses que representam um grande problema de saúde pública.

Conclusão: A principal contribuição deste trabalho reside na mobilização social proporcionada através do contato com a comunidade, por meio de ações de educação em saúde, realizadas de forma presencial, contribuindo conhecimento no que diz respeito às arboviroses e seus métodos profiláticos. O uso de um insumo produzido a partir de fontes naturais advindas da biodiversidade amazônica, demonstrou a importância da exploração deste bioma, com finalidade de promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Velas Repelentes; Arboviroses; *Aedes Aegypti*; Amazônia; Saúde do Idoso.

Financiamento e agradecimento: CNPq, CAPES, INCT CIS 4.o, INOFARM, UFRN.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.19 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO NO UV PARA COMPRIMIDOS DE DIPIRONA

MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES (domingues.mnd@alu.ufc.br)¹, VALBIANE VIEIRA DE FREITAS², VITOR LIMA MESQUITA¹, YARA SANTIAGO DE OLIVEIRA², CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA²

Introdução e Objetivos: A dipirona é um dos fármacos de venda livre que possui ação analgésica e anti-inflamatória. Seus comprimidos são comercializados por diferentes laboratórios no Brasil. A Farmacopeia Brasileira preconiza método iodimétrico (titulação por óxido-redução) para determinação do teor de dipirona em comprimido. Entretanto, o método possui baixa seletividade e exatidão. Devido a isso, este trabalho teve o objetivo de desenvolver e validar método espectrofotométrico no UV para dipirona comprimidos.

Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo experimental para dipirona comprimido de 500 mg de quatro diferentes formulações (referência, um genérico e dois similares). O desenvolvimento do método envolveu a determinação do comprimento de onda para análise. A validação envolveu a utilização dos parâmetros de seletividade, linearidade, precisão, exatidão e robustez. O teor dos comprimidos foi analisado pelo método validado.

Resultados e Discussão: No desenvolvimento do método a solução padrão foi utilizada para determinação do comprimento de onda de 258 nm para as análises. A robustez foi avaliada alterando os seguintes parâmetros: utilização de filtro, tempo de ultrassom, comprimento de onda, molaridade da solução, volume do balão volumétrico e tempo de leitura das soluções. A curva analítica foi definida entre 5,0 - 25,0 µg/mL, mostrando coeficiente de correlação $r^2 = 0,9956$. A análise estatística da curva foi analisada, mostrando resultado significativo com valor de $p > 0,05$. Os resíduos mostraram resultados homocedásticos. A precisão e exatidão do método foi avaliada para as quatro diferentes formulações, mostrando parâmetros dentro da especificação. A precisão inter-dia teve os seguintes valores: similar 1 (DPR = 0,43%); similar 2 (DPR = 0,03 %); Referência (DPR = 0,27 %) e genérico (DPR = 0,72 %). Os valores da exatidão ficaram entre 95 – 105% para as diferentes formulações. Na análise do teor de dipirona nos comprimidos, três formulações ficaram dentro da especificação de acordo com a Farmacopeia Brasileira (referência: 101,08 %; similar 2: 102,36 % e genérico: 99,70 %) e uma formulação fora da especificação (similar 1: 105,37). O método espectrofotométrico mostrou ser um método seletivo, linear, preciso e exato e pode ser aplicado na rotina laboratorial sendo de fácil execução.

Conclusão: Foi desenvolvido e validado método espectrofotométrico no UV para dipirona comprimidos utilizando o comprimento de onda de 258 nm, sendo utilizado os parâmetros de robustez, seletividade, linearidade, precisão e exatidão. O método foi aplicado sucessivamente para a determinação do teor de quatro diferentes formulações comercializadas no Brasil, mostrando ser adequado para a rotina de análise de dipirona em comprimidos.

Palavras-chave: Dipirona; Comprimidos; Espectrofotometria ultravioleta.

Financiamento e agradecimento: O projeto foi financiado pela “Farmácia Escola”/FCPC/UFC, V.L.M. recebeu bolsa do Projeto Farmácia Escola/IEL/FCPC, M.N.D recebeu bolsa pelo programa de bolsas da UFC. Agradecimentos ao CEDEFAR.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.20 AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ALIMENTO-FÁRMACO EFEITOS DO AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA*) SOBRE FARMACOCINÉTICA DA SINVASTATINA METABOLIZADA POR CYP3A4 EM HUMANOS

BRENO NUNES AGUILLAR (aguillar.farmaciat6@gmail.com)¹, FERNANDA MONTEIRO¹, ALLANA NEGREIROS¹, NATHÁLYA GABRIELY¹, RODRIGO COSTA¹, VALÉRIA DE PAULA², GABRIEL ARAÚJO³, LILIAN GRACE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO², UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A hipercolesterolemia é uma grave condição de risco para o desenvolvimento da aterosclerose e complicações cardiovasculares a nível precoce. A sinvastatina está entre as estatinas mais prescritas dessa classe. As interações com alimentos estão comumente associadas a alterações na farmacocinética. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da polpa de *Euterpe oleracea* Mart. na farmacocinética da sinvastatina e investigar possível interação fármaco alimento.

Métodos: A metodologia seguiu a linha: obtenção dos medicamentos; padrões analíticos e polpa do açaí; composição físico-química e quantificação de antocianinas totais; Experimentação em seres humanos; Desenho experimental; Coleta das amostras de sangue; Condições cromatográficas, preparo de amostra e validação; Análise estatística. Foi realizado um processo de extração do ácido da sinvastatina do plasma sanguíneo e quantificado por UHPLC-MS para verificar diferença na concentração plasmática.

Resultados e Discussão: Após a metodologia aplicada para a avaliação físico-química e quantificação de antocianinas, os resultados obtidos foram: Umidade (%) $84,12 \pm 0,25$; Lipídeos (%) $8,9 \pm 0,61$; Proteínas (%) $3,39 \pm 0,28$; Fibras (%) $9,32 \pm 0,22$; Antocianinas totais (mg/100g) $62,5 \pm 3,1$. No presente estudo foram observados que os indivíduos após realizarem ingestão de açaí apresentaram alterações significativas no perfil farmacocinético da sinvastatina e do ácido da sinvastatina em: concentração máxima (C_{máx}), área sob curva (AUC), do volume de distribuição (V_d); clearance (Cl); tempo de meia-vida (t_{1/2}); tempo de residência médio (MRT), Sinvastatina: t_{1/2} (h) $13,64 \pm 10,62$; T_{max} (h) $0,96 \pm 0,57$; C_{max} (ng/mL) $23,23 \pm 15,01$; AUC o-t (ng/mL*h) $243,93 \pm 193,79$; MRT o-inf_obs (h) $22,68 \pm 11,92$; V_d (mg)/(ng/mL) $2,27 \pm 1,99$; Cl (mg)/(ng/ml)/h $0,11 \pm 0,08$. Sinvastatina+açaí: t_{1/2} (h) $12,66 \pm 13,83$; T_{max} (h) $0,91 \pm 0,57$; C_{max} (ng/mL) $18,23 \pm 16,18^*$; AUC o-t (ng/mL*h) $213,41 \pm 203,41^{***}$; MRT o-inf_obs (h) $22,42 \pm 18,14$; V_d(mg)/(ng/mL) $2,43 \pm 2,62^{**}$; Cl (mg)/(ng/ml)/h $0,13 \pm 0,09^*$. Ácido da sinvastatina: t_{1/2} (h) $4,17 \pm 2,26$; T_{max} (h) $0,95 \pm 0,63$; C_{max} (ng/mL) $2,09 \pm 1,26$; AUC o-t (ng/mL*h) $12,96 \pm 10,24$; MRT o-inf_obs (h) $165,21 \pm 123,80$; V_d (mg)/(ng/mL); $21,95 \pm 27,16$; Cl (mg)/(ng/ml)/h $4,87 \pm 7,57$. Ácido da sinvastatina+açaí: t_{1/2} (h) $5,89 \pm 3,88^*$; T_{max} (h) $1,17 \pm 1,67$; C_{max} (ng/mL) $1,54 \pm 1,42^{***}$; AUC o-t (ng/mL*h) $11,29 \pm 13,20^{**}$; MRT o-inf_obs (h) $224,49 \pm 227,48^*$; V_d (mg)/(ng/mL) $102,38 \pm 231,38$; Cl (mg)/(ng/ml)/h $8,24 \pm 13,24^{**}$

Conclusão: Ao se administrar a sinvastatina concomitante com o açaí há uma perda significativa na biodisponibilidade do medicamento. Por se tratar de um pró fármaco foi necessário realizar a quantificação de seu forma ativa, o ácido da sinvastatina, que também apresentou resultados diminuídos quando ingerido junto com o açaí. Com isso, vale ressaltar que para os pacientes hipercolesterolêmicos que precisam fazer o uso da sinvastatina e possuem o açaí na dieta precisam realizar a substituição do medicamento.

Palavras-chave: Sinvastatina; interação fármaco-alimento; UHPLC-MS; Açaí.

Declaramos não haver conflito de interesses.

AO.21 AVALIAÇÃO IN SITU DE MACRÓFAGOS E LINFÓCITOS T EM ÚLCERAS VENOSAS TRATADAS COM GLUCANA

SARAH DANTAS VIANA MEDEIROS (sarah.medeiros@ebserh.gov.br)¹, JÉSSICA ESCOREL CHAVES CAVALCANTI¹, JULIANNY BARRETO FERRAZ¹, EDUARDO DANTAS BAPTISTA DE FARIA¹, IRAMI ARAÚJO FILHO¹, KEYLA BORGES FERREIRA ROCHA¹, FERNANDA GUEDES LUIZ², HUGO ALEXANDRE DE OLIVEIRA ROCHA¹, VALÉRIA SORAYA DE FARIAS SALES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/RN¹, INSTITUTO PASTEUR/SP²

Introdução e Objetivos: As úlceras venosas são lesões cutâneas de difícil cicatrização, que surgem nos membros inferiores como consequência da insuficiência venosa. A glucana é um polissacarídeo, modificador da resposta biológica, capaz de acelerar a cicatrização de feridas por ativar células da resposta imunológica com produção de mediadores inflamatórios. Este trabalho objetivou quantificar por imunohistoquímica macrófagos e linfócitos T envolvidos na cicatrização de úlceras venosas tratadas com glucana.

Métodos: Ensaio clínico não randomizado com comparação intragrupo, no qual úlceras venosas foram tratadas por via tópica com glucana (*Saccharomyces cerevisiae*) dispersa à 3% no creme crodabase. Biópsias foram realizadas antes do início da terapia e no trigésimo dia para quantificar por imunohistoquímica macrófagos e linfócitos T a partir de anticorpos monoclonais, além da aferição das áreas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN (nº 344/09).

Resultados e Discussão: O estudo contemplou 12 pacientes com idade entre 42 e 75 anos (mediana: 61 anos), sendo a maioria (75%) do sexo feminino. Foram tratadas 13 úlceras cujo tempo de lesão variou de 8 a 264 meses (mediana: 142,9 meses). As diferenças no infiltrado celular e as áreas das mesmas foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon. Antes do início da terapia, as úlceras possuíam área compreendida entre 8,38 e 66,89 cm² e após 30 dias de tratamento observou-se uma diminuição da área das mesmas, com variação entre 4,84 e 58,02 cm² (p=0,311). Dentre as 9 úlceras com diminuição de área, 55% obtiveram um percentual de redução superior à 20%. A avaliação imunohistoquímica evidenciou diminuição estatisticamente significativa (p=0,001) do número de macrófagos (células CD68+) em todas as úlceras (mediana: 32,0 células/mm²; min: 6,86 e máx: 64,0 células/mm²) e aumento (p=0,600) do número de linfócitos T (mediana: 358,86 células/mm²; min: 128,00 e máx: 985,00 células/mm²) com predomínio de linfócitos TCD3+CD4+ (mediana: 205,71 células/mm²; min: 80,0 e máx: 562,29 células/mm²; p=0,552) em detrimento aos linfócitos TCD3+CD8+ (mediana: 118,86 células/mm²; min: 16,0 e máx: 466,29 células/mm²; p=0,624). Mesmo com o arsenal terapêutico disponível, o tratamento das úlceras venosas é um desafio. A imunoterapia com glucana tem demonstrado acelerar a cicatrização, pois os mediadores inflamatórios produzidos pelas células imunes ativadas, estimulam a proliferação de fibroblastos, síntese de colágeno e angiogênese.

Conclusão: Pelo exposto, a glucana pôde ser capaz de modular a resposta imunológica, na medida em que promoveu a diferenciação histopatológica, com diminuição do número de macrófagos e aumento do número de linfócitos T, favorecendo assim, o processo de cicatrização das úlceras venosas estudadas.

Palavras-chave: Glucana; Úlcera Venosa; Cicatrização; Macrófago; Linfócito.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Declaramos não haver conflito de interesses.

II. APRESENTAÇÃO EM PÔSTER



1.001 A AÇÃO DA NANODISPERSÃO INJETÁVEL DE BIXA ORELLANA SOBRE INFLAMAÇÃO AGUDA EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH) ESTUDO FARMACOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO

BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA (biancaguerr72@gmail.com)¹, LUCIANA PAES GOMES¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, CRISLANY DA COSTA FURTADO¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, NAYARA NILCIA DIAS COLARES¹, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA¹, KEMELLY KAILANE DOS SANTOS MACEDO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A *Bixa orellana* L é uma planta nativa do Brasil, conhecida como urucum, achiote açafroeira-da-terra possui atividade anti-inflamatória, antioxidante, a inflamação aguda é o mecanismo de defesa imediata do sistema imunológico que recruta mediadores químicos ao local da lesão e tem como caracterização a alteração no fluxo sanguíneo, vasodilatação e permeabilidade vascular, que geram sinais e sintomas clínicos no corpo humano como alergia, edema, hiperemia e disfunção tecidual.

Métodos: Foram utilizadas espécies de zebrafish de ambos os sexos com aprovação do Comitê de Ética em Uso Animal, protocolo 01/2023. GRUPO A - controle PBS (Solução Salina), aplicado, com água destilada. Os seguintes grupos com aplicação de carragenina GRUPO B - Diclofenaco injetável (25 mg/kg); GRUPO C - Grupo controle da nanodispersão: Tween 20, PEG 4000, etanol 90; os seguintes grupos nanodispersão de *Bixa orellana*; GRUPO D - (10mg/kg); Grupo E - (20mg/kg); GRUPO F - (40mg/kg) por via intraperitoneal.

Resultados e Discussão: Os resultados da avaliação da atividade anti-inflamatória da nanodispersão injetável da *Bixa orellana* em Zebrafish indicaram uma redução significativa da inflamação aguda em relação ao controle positivo. A área sob a curva dos grupos tratados com a nanodispersão injetável da *Bixa orellana* (10 mg, 20 mg e 40 mg) foi significativamente menor do que a do grupo controle PBS ($p < 0,05$, ANOVA). Foram observadas alterações histológicas em órgãos como fígado, rim e intestino dos animais tratados com a nanodispersão injetável da *Bixa orellana*, avaliadas alterações nos hepatócitos dos animais tratados com a nanodispersão injetável da *Bixa orellana*, incluindo desarranjo dos cordões hepáticos, perda ou atipia do contorno celular e nuclear, aumento do volume celular e nuclear, atrofia nuclear, vacuolização citoplasmática e nuclear, diminuição da frequência relativa de ocorrência de núcleos, degeneração citoplasmática e nuclear, rompimento celular, diminuição do glicogênio e estagnação biliar, as alterações foram observadas em menor grau nos animais tratados com a nanodispersão injetável da *Bixa orellana* em relação ao grupo controle, sugerindo que o tratamento pode ter efeitos protetores sobre o fígado dos animais.

Conclusão: Os resultados da avaliação da nanodispersão do óleo de *Bixa orellana* (NBO) em Zebrafish, empregada como intervenção, para investigação de toxicidade e resposta inflamatória aguda, revelam ausência de toxicidade e preservação da integridade fisiológica. No que concerne à atividade anti-inflamatória, o Grupo E (NBO 20 mg/kg) evidencia alterações histopatológicas mais próximas dos grupos de controle, A (PBS+Água) e B (Diclofenaco 25 mg/kg), demonstrando resultados estatisticamente significativos.

Palavras-chave: anti-inflamação; nanodispersão; zebrafish; tocotrienol; Geranilgeraniol.

Financiamento e agradecimento: CNPq; Laboratório de Pesquisa em Fármacos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.002 A SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

FÁTIMA VÍVIAN SOUSA RODRIGUES (fatimavivian22@gmail.com)¹, NAYANNE DA SILVA SOUSA¹, IASMINY MACÊDO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: Fibrose cística é uma doença genética crônica que afeta pulmões, pâncreas e o sistema digestivo. É causada por diversas mutações no gene que codifica o regulador transmembrana da fibrose cística, principalmente no cromossomo 7. A Fibrose císticas têm evoluído muito no progresso de diagnóstico e tratamento, buscando efeitos benéficos e anti-inflamatórios. **Objetivo:** Analisar a importância da suplementação com ácidos graxos em pacientes fibrocísticos nos processos inflamatórios.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, BVS; utilizando o operador booleano AND. Com o auxílio dos descritores: fibrose cística, Ácido graxos ômega 3, inflamação; EPA; DHA. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos dos últimos cinco anos em inglês e português, artigos que não correspondiam ao ano anterior a 2018 e duplicados foram descartados.

Resultados e Discussão: A revisão final foi composta por cinco artigos, sendo um da SciELO e quatro da PubMed, em todos foram analisados os estudos da suplementação. Os eicosanóides derivados do Ômega 6 participam do processo inflamatório, enquanto os ácidos graxos poli-insaturados ômega 3, têm efeito contrário. Dentre os diversos benefícios do ômega 3 tem propriedades inflamatórias. Os suplementos regulares de ômega 3 podem fornecer alguns benefícios limitados para pessoas com fibrose cística, porém com relativamente poucos efeitos adversos. As evidências atuais são insuficientes para tirar conclusões firmes ou recomendar o uso rotineiro desses suplementos em pessoas com fibrose cística.

Conclusão: Nos estudos observados, conclui-se que resultados positivos foram encontrados, contudo, a evolução do conhecimento permitiu avanços no diagnóstico e tratamento dos pacientes, sugerindo que essa suplementação pode ser um aliado no manejo da doença, embora sejam necessários mais estudos para melhor esclarecer esta avaliação, pois muitos dos resultados são significativos para as pessoas como ao tomar decisões de tratamento de cerca de fibrose cística.

Palavras-chave: Fibrose cística; Ácido graxo ômega 3, inflamação; EPA; DHA. Cystic fibrosis; omega 3 fatty acid; inflammation; EPA; DHA

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a professora que orientou na elaboração e pela atenção e apoio durante a definição dessa revisão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.003 ANÁLISE COMPARATIVA DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICA DE TRÊS MÉTODOS DE PREPARO DO CONCENTRADO DOS LIMÕES-TAHITI (*CITRUS LATIFOLIA*)

JOYCE BELIZIO DINIZ (joyce.diniz@aluno.uepb.edu.br)¹, LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO¹, DARA RAYANNE DA SILVA GUEDES¹, WELLYNGTON OLIVEIRA DE ANDRADE¹, MICHELLY NÓBREGA SANTOS¹, MAYRA DA SILVA CAVALCANTI²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA²

Introdução e Objetivos: O limão Tahiti (*Citrus Latifolia*) é popularmente conhecido no Brasil. O fruto apresenta uma polpa, envolvida por uma casca composta pelo epicarpo e mesocarpo, onde encontram-se substâncias químicas, antioxidantes e óleos essenciais. Na análise dessas estruturas, podemos trazer novas ideias para a criação de produtos inovadores, portanto, o objetivo do estudo é comparar os parâmetros físico-química de três métodos de preparo de concentrados envolvendo as partes que compõem os limões-tahiti.

Métodos: Realizou-se as análises de pH, acidez total, acidez em ácido orgânico (ácido cítrico), e sólidos solúveis totais (Brix°) dos limões Tahiti. No preparo os frutos previamente selecionados foram sanitizados com hipoclorito a 2,5%, e separados em três tipos de amostras. Após esta etapa, os frutos foram espremidos e o sumo coado; o bagaço da fruta descascada, cortado, sem as sementes triturado e coado; e o pericarpo dividido em quatro partes inteiras, sem as sementes trituradas.

Resultados e Discussão: Após as análises, os dados encontrados revelaram os seguintes desfechos: o pH da amostra de concentrado puro de limão tahiti, foi de 2,22, enquanto o concentrado contendo o bagaço registrou 2,36; e aquele enriquecido com o pericarpo, 2,40. No que tange à percentagem de acidez total, 104% para o concentrado puro, 92,2% para o concentrado com bagaço e 85,7% para o concentrado contendo o pericarpo. Aprofundando a análise quanto ao ácido cítrico (g), os números subscreveram-se como se segue: 6,65g para a composição íntegra, 5,90g para o concentrado com bagaço e 5,48g para o concentrado enriquecido com o pericarpo. Em suma, os sólidos solúveis - expressos em graus Brix (%) - as medições resultaram nos seguintes valores: 0,09 para o suco integral, 0,10 para o concentrado com bagaço e, por último, 0,11 para o concentrado com pericarpo. De encontro com a literatura, os dados convergem para o limoeiro de fruto de casca verde cultivados organicamente nos sítios. Os teores de vitamina C presentes interfere na firmeza, na acidez e no estágio de maturação dos frutos in natura, sendo, promissores caracterizar físico-quimicamente a utilização da reciclagem da matéria orgânica dessas partes como sumo para a indústria.

Conclusão: Diante disso, os resultados mostraram diferenças no pH variando levemente entre as amostras, enquanto a acidez total e o ácido cítrico diminuíram com a presença de partes do fruto. Sólidos solúveis aumentaram gradualmente com a presença de bagaço e casca. As variações destacam o potencial para explorar as propriedades únicas de diferentes partes dos limões Tahiti para desenvolver produtos cosméticos e nutricionais específicos.

Palavras-chave: caracterização química; extrato; ciências dos alimentos.

Financiamento e agradecimento: A instituição UEPB, e ao NUPEA, os quais possibilitaram os discentes realizarem estudos de ordem experimental.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.004 ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE E DERIVADOS POR AGENTES PATOGÊNICOS

LAURA MIRANDA FURTADO (lauramirandafurtado@gmail.com)¹, WESLEY MORAIS DE ARAÚJO¹, MARIA EMÍLIA DA SILVA MENEZES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O Brasil é o quinto maior produtor de leite no mundo, sendo demasiado importante para a economia e também tradicionalmente consumido em razão do seu valor nutricional. Para isso, existem Boas Práticas de Fabricação que visam garantir um produto seguro para consumo. Porém, há falhas no processo que contaminam esse alimento, podendo estar presentes agentes causadores patogênicos, como bactérias e suas toxinas. O objetivo deste estudo foi analisar a contaminação por patógenos na produção de leite

Métodos: O trabalho em questão desenvolveu-se a partir de uma pesquisa bibliográfica em bases de dados virtuais, como periódico CAPES e Google Scholar. Foram selecionados - a partir de descritores “laticínios”, “contaminação em laticínios” e “produção de laticínios” - os materiais de caráter descritivo, publicados nos últimos cinco anos e em português. Ao total, para contribuir com esse estudo, foram utilizados dez trabalhos que satisfaziam os critérios pré-estabelecidos.

Resultados e Discussão: O leite é um alimento que, devido à sua composição, apresenta um meio fortemente favorável para o crescimento de microrganismos patogênicos. Sua coleta deve ser realizada obedecendo as normas técnicas e seguido por um tratamento térmico, como a pasteurização, esterilização ou processamento em alta-temperatura (UHT), a fim de eliminar a presença de agentes indesejáveis (exercem um efeito negativo sobre o produto, afetando propriedades organolépticas e microbiológicas). Quando se constata a presença de patógenos significa que houve a contaminação após o tratamento ou esse foi insuficiente, tornando-se um problema de saúde pública, afinal podem ser causadores de DTA, originando sintomas típicos de infecção gastrointestinais. Em uma análise microbiológica de leite pasteurizado realizada na cidade de Jequié-BA, as amostras estavam fora do critério da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; todas positivamente para coliformes termotolerantes, 66,6% para *E. coli* e 25% para *Salmonella* spp. Em outra análise feita em Mossoró - RN, todas as amostras de bebidas lácteas fermentadas positivamente para presença de bolores e leveduras. Tendo em vista que, de acordo com o *Codex Alimentarius*, o leite deve ser “limpo”, a fim de não apresentar risco algum ao consumidor, tais resultados mostram-se preocupantes, pois definitivamente estão irregulares e são potenciais transmissores de doenças.

Conclusão: Em razão do possível impacto que o leite e seus derivados podem apresentar ao possuírem agentes patogênicos neles, acarretando não somente um menor tempo de conservação nas prateleiras, como também um problema de saúde pública. É essencial que as empresas se atentem para as condições higiênico-sanitárias, seguindo as BPFs vigentes pela ANVISA para que seja eliminada a possibilidade de qualquer contágio patogênico nos produtos alimentícios.

Palavras-chave: Agentes Patogênicos; Contaminação; Laticínios.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.005 ANÁLISE EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DOS FÊMURES DE RATAS OSTEOPATAS TRATADAS COM NUTRACÊUTICO ORMONA[®]

GABRIEL DA COSTA FURTADO (gabrielunifap2020@gmail.com)¹, JOSE CARLOS TAVARES CARVALHO¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS¹, CRISLANY DA COSTA FURTADO¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, NAYARA NILCIA DIAS COLARES¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹

UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: A osteoporose, caracterizada pelo aumento das dimensões trabeculares, é comum em estado de hipostrogenismo. Nesse contexto, o estudo analisa por Microscopia Eletrônica de Varredura os fêmures de ratas osteopáticas, sob tratamento com Ormona[®], comercializado pela Ages Bioactive Compounds. Tem propiciado interesse por meio de relatos sobre seu potencial na saúde óssea. Esse estudo projetou analisar os efeitos do Ormona[®] no MEV, contribuindo para compreensão das possíveis melhorias na saúde óssea.

Métodos: A osteoporose foi induzida por ovariectomia em roedores fêmeas da linhagem Rattus norvegicus Wistar, sob protocolo nº 017/2022 do CEUA - UNIFAP. Dividindo-se em grupos: controle negativo (AGUA); controle positivo (EST 2 µg/kg); Ormona[®] (ORM 20 mg/kg) e o grupo Ormona+Estradiol (ORM+EST 20 mg/kg+2 µg/kg) por 45 dias. Logo após o tratamento, foi realizado a eutanásia dos animais e executada a coleta e seccionamentos dos fêmures secos para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV).

Resultados e Discussão: Nos cortes transversais da metafise do fêmur com as trabéculas dos animais de acordo com cada grupo constataram-se diferentes microarquiteturas ósseas, onde no grupo AGUA apresentou dimensões trabeculares extensas e heterogêneas. Em contraponto, percebe-se uma uniformidade visual na extensão das trabéculas dos outros grupos tratados, especialmente o grupo ORM e o grupo EST. É comprovado que os fitoestrógenos são moduladores seletivos dos receptores de estrogênio (RE). Sendo que a sua principal afinidade é do tipo beta (β-RE), os quais estão mais presentes nas células ósseas, principalmente nos osteoblastos que são responsáveis pela formação óssea. No momento o qual há um déficit de estrogênio no organismo há aumento na reabsorção óssea e aumento das dimensões trabeculares pela ausência dos osteoblastos. A mimetização gerada por fitoestrógenos nos β-RE possibilita uma diferenciação e maturação de osteoblastos, resultando em um equilíbrio fisiológico entre a formação óssea e reabsorção mineral. Com relação à análise estatística das dimensões trabeculares, é evidenciado que o grupo ORM registrou o menor tamanho das trabéculas e espessura das diáfises, possuindo um resultado similar ao grupo controle positivo (EST) que apresentou trabéculas homogêneas. Ao se tratar do grupo ORM+EST demonstrou um resultado satisfatório, porém menor que os outros dois grupos citados acima. Deste modo, sugere-se que o tratamento com Ormona foi capaz de modular positivamente o metabolismo ósseo.

Conclusão: A análise Microscopia Eletrônica de Varredura forneceu percepções promissoras sobre sua eficácia sobre danos ósseos por hipostrogenismo. O grupo tratado com Ormona[®] exibiu trabéculas menores e mais uniformes em comparação aos demais grupos do experimento, indicando uma maior densidade óssea e resistência. Esse resultado sugere que o Ormona pode proporcionar um superávit na promoção da formação óssea, em decorrência dos bioativos como as isoflavonas que estimulam a atividade osteoblástica.

Palavras-chave: Isoflavonas; Microarquitetura; Osteoporose; Climatério; Nutracêutico

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Ages Bioactive Compounds; Laboratório de Pesquisa em Fármacos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.006 ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO NUTRACÊUTICO ORMONA® EM OSTEOPOROSE INDUZIDA POR HIPOESTROGENISMO

GABRIEL DA COSTA FURTADO (gabrielunifap2020@gmail.com)¹, JOSE CARLOS TAVARES CARVALHO², ALINE LOPES DO NASCIMENTO³, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS⁴, CRISLANY DA COSTA FURTADO⁵, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO⁶, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA⁷, EMILLE DOS SANTOS LOBO⁸, NAYARA NILCIA DIAS COLARES⁹

UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: A osteoporose, caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea, é comum em condições de hipostrogenismo. O nutracêutico Ormona[®], é um fitocomplexo rico em isoflavonas, geranilgeraniol e tocotrienóis, comercializado pela Ages Bioactive Compounds. Tem despertado interesse devido a alegações sobre seu potencial na saúde óssea. Este estudo visou investigar os efeitos histopatológicos do Ormona[®] em modelos de osteoporose induzida por hipostrogenismo.

Métodos: A osteoporose foi induzida por ovariectomia em roedores fêmeas da linhagem Rattus norvegicus Wistar, sob protocolo nº 017/2022 do CEUA - UNIFAP. Dividindo-se em grupos: controle negativo (ÁGUA); controle positivo (EST 2 ug/kg); Ormona[®] (ORM 20 mg/kg) e o grupo Ormona+Estradiol (ORM+EST 20 mg/kg+2 ug/kg) por 45 dias. Logo após o tratamento, foi realizado a eutanásia dos animais e executada a coleta dos fêmures das ratas para produção de lâminas histológicas coradas com hematoxilina e eosina.

Resultados e Discussão: No fêmur dos animais de todos os grupos experimentais observa-se características histológicas ósseas principalmente respeito à conformação do osso esponjoso. Na região do trocanter pôde-se observar a seguinte ordem de organização, a partir da superfície em direção à diáfise: cartilagem hialina/ osso trabecular/ cartilagem hialina/ osso trabecular. Na região da epífise observa-se uma pequena quantidade de osso cortical, principalmente na região periférica e muitas trabéculas ósseas no interior. A análise comparativa qualitativa entre os grupos experimentais evidencia a área trabecular, onde o grupo ÁGUA possui trabéculas delgadas, com pouco tecido medular e perda da microarquitetura óssea, menor quantidade de osteócitos, sinalizando um processo de osteopenia. No grupo ORM e grupo ORM+EST, observou-se um tecido ósseo rico em células, com lacunas com osteócitos (setas sinalizadas com OT) na matriz. Presença de tecido de revestimento e poucas linhas de reversão. Isso significa que se trata de um tecido ósseo normal. A matriz óssea se apresenta com numerosos osteoblastos (setas sinalizadas com OB) e preenchimento das lacunas por tecido medular, indicando um metabolismo acelerado. Deste modo, sugere-se que o tanto o tratamento com Ormona como Ormona associado ao estradiol foram capazes de modular positivamente o metabolismo ósseo.

Conclusão: A análise histopatológica do Ormona[®] forneceu insights promissores sobre sua eficácia sobre danos ósseos relacionados à deficiência de estrogênio. O grupo tratado com Ormona[®] exibiu um aumento significativo na quantidade de células osteoblásticas em comparação ao grupo de controle. Esse resultado sugere que o Ormona[®] pode desempenhar um papel crucial na promoção da formação óssea, possivelmente devido a propriedades bioativas que estimulam a atividade osteoblástica dos fitoestrógenos.

Palavras-chave: Isoflavonas; Menopausa; Climatério; Nutracêutico

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Ages Bioactive Compounds; Laboratório de Pesquisa em Fármacos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.007 ANÁLISE QUÍMICA E DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS EM DIFERENTES MARCAS DE CHÁ VERDE (*CAMELLIASINENSIS*) E DE CAMOMILA (*MATRICARIA CHAMOMILLA*) COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA/PB

MARIA FERNANDA FERREIRA LIMA (fernanda.12x@gmail.com)¹, CALINE FERREIRA DO MONTE¹, IOHANNA PATRÍCIA GOUVEIA LIMA¹, MARIA DENISE LEITE FERREIRA¹, RENATA MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA¹, ROSSANA FELIPE DE LIMA¹

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA¹

Introdução e Objetivos: Segundo a RDC nº 716/22, chá é um produto vegetal autorizado, inteiro, fragmentado, fermentado ou não, preparado de diferentes maneiras. São subdivididos em fitoterápicos e alimentícios, seguindo normas distintas, sendo a RDC 48/04 da ANVISA para fitoterápicos e as RDCs 277/05 e 259/02 para os alimentícios. O objetivo deste trabalho foi analisar a constituição química e a conformidade de rótulos de chá-verde (*Camellia sinensis*) e camomila (*Matricaria chamomilla*) vendidos em João Pessoa.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter analítico, experimental, qualitativo e quantitativo sobre as informações contidas em amostras de chá-verde e de camomila, selecionadas de forma randomizada no contexto de marcas amplamente conhecidas e comercializadas em lojas de produtos naturais, supermercados e farmácias de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, durante o mês de janeiro de 2023.

Resultados e Discussão: Os resultados foram obtidos a partir da análise das informações contidas nos rótulos dos chás, da avaliação de alguns metabólitos secundários e existência de açúcares nas amostras. Foram analisados 11 chás, sendo 6 marcas para camomila: Du Bom, Nature's, Dr. Oetker, Leão[®], Maratá e Lin Tea[®], e 5 marcas para chá-verde: Du Bom, Nature's, Dr. Oetker, Leão[®] e Chás Real. Conforme os estudos realizados, foi observado que todos os chás são considerados alimentícios e, dentre eles, a maioria conteve pelo menos uma inconformidade segundo as legislações vigentes. Na análise dos rótulos, foi possível concluir que o chá-verde e de camomila da marca Leão[®] se destacaram com maiores conformidades, sendo respectivamente 23,1% e 19,2% conforme. Quanto à triagem fitoquímica, elenca-se que os resultados diversificaram consoante a espécie da planta utilizada, marca do chá e tipo do teste realizado. Essas diferenças podem ter sido ocasionadas devido ao processo que as espécies passam durante seu preparo.

Conclusão: Conclui-se que este trabalho pode alicerçar estudos posteriores que abordem a ausência de fiscalização referente a divergências entre produto e rótulo, pois, há ausência de informações básicas que deveriam estar visíveis nos rótulos das embalagens comprometem sua qualidade. Portanto, sente-se a necessidade de maior fiscalização industrial, que garanta o controle de qualidade, eficácia e segurança do produto final.

Palavras-chave: Chás medicinais; Rotulagem de produtos alimentícios; Legislação; Produtos naturais
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.008 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM MELAÇO DE CANA COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ

KAMILA DA SILVA BORGES (kamila.borges@ics.ufpa.br)¹, VALÉRIA OLIVEIRA DA TRINDADE¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, LAZARO DE LIMA PANTOJA NETO¹, SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA¹, CAÍQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES¹, ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹, EWERTON CARVALHO DE SOUZA²

UFPA¹, UFRA²

Introdução e Objetivos: O melaço de cana-de-açúcar, um subproduto da produção de açúcar, desempenha um papel crucial na indústria alimentícia e na saúde humana. No entanto, a qualidade nutricional e a presença de contaminantes indesejados podem variar, daí a importância das análises físico-químicas para monitorar a composição e a pureza do melaço. O presente trabalho teve como objetivo avaliar propriedades físico-químicas de melaço de cana do Pará.

Métodos: Foi adquirida uma amostra de 800 g de melaço de cana em um supermercado em Belém do Pará, sendo realizadas as análises de pH, condutividade elétrica (CE), sólidos solúveis totais (SST), densidade, umidade e turbidez, no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da UFPA, seguindo métodos analíticos oficiais. Todos os procedimentos foram realizados em triplicata e os resultados expressos em médias.

Resultados e Discussão: O valor médio de pH encontrado foi de 5,69, que se apresenta próximo aos dados observados em outras publicações (entre os valores de 4,0 e 5,4). A CE média observada no melaço foi de 1,55 mS/cm. Não existe um valor específico de CE estipulado nas diretrizes brasileiras para o melaço de cana de açúcar. No entanto foi possível observar em publicações a CE de 0,67 mS/cm a qual depende de ácidos orgânicos e dos sais minerais. No que diz respeito à turbidez, a média registrada foi de 17,73 NTU. Atualmente, a legislação brasileira não estabelece limites específicos para a turbidez no melaço de cana de açúcar. A densidade média foi de 1,883 g/mL. Embora não haja parâmetros regulatórios definidos pela legislação brasileira para essa característica no melaço de cana de açúcar. O teor médio de SST foi de 79° Brix. A legislação estabelece uma faixa entre 65 e 74° Brix, sendo outras amostras observadas na literatura com valores superiores. A umidade média observada foi de 65,84 %, sendo estabelecido pelos órgãos regulatórios um limite mínimo de 25 %.

Conclusão: De acordo com os resultados encontrados, o melaço de cana de açúcar paraense não se encaixa em certos padrões estabelecidos pelas legislações vigentes, entretanto esses mesmos dados estão de acordo com publicações que tem como mesmo objetivos de avaliar a qualidade desse componente.

Palavras-chave: Produto de origem vegetal; Análises químicas; Amazônia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.009 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DO MEL DE ABELHA COM FERRÃO (*APIS MELLIFERA*) DE DUAS CIDADES DA REGIÃO DOS CAETÉS (PRIMAVERA E BRAGANÇA) NO ESTADO DO PARÁ

VALÉRIA OLIVEIRA DA TRINDADE (trindade20231982@gmail.com)¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, KAMILA DA SILVA BORGES¹, CAÍQUE DOUGLAS PANTOJA GOMES¹, SAMANTHA SIQUEIRA PANTOJA¹, EWERTON CARVALHO DE SOUZA², ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹

UFPA¹, UFRA²

Introdução e Objetivos: o mel de abelha com ferrão é produzido pelas abelhas do gênero *Apis*, da espécie *Apis mellifera*, conhecida como abelha-europeia. Diversas análises como umidade, viscosidade, pH etc., vêm sendo cada vez mais estudadas para avaliar a qualidade dos méis do país. Objetivou-se analisar as características físico-químicas do mel de abelha com ferrão em duas cidades da região dos Caetés, no estado do Pará, e se os parâmetros estão de acordo com o padrão das normas vigentes da legislação brasileira.

Métodos: uma amostra de mel foi adquirida em Primavera-PA, coletada na localidade do município conhecida como Basílio. Já a segunda foi obtida em Bragança-PA, comunidade de Bacuriteua. As Análises Umidade, Viscosidade, pH, Densidade, Sólidos Solúveis Totais (SST), Condutividade Elétrica (CE), e Turbidez foram feitas no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA) da UFPA, seguindo Métodos Analíticos Oficiais. Todos os procedimentos feitos em triplicatas e os resultados expressos em termos de médias.

Resultados e Discussão: A maioria dos parâmetros físico-químicos dos dois méis (Primavera e Bragança) não tiveram diferenças significativas em suas médias aritméticas, embora a CE e a turbidez tenham variado um pouco (0,53 e 0,42mS/cm e 22,8 e 20,9 NTU, respectivamente). Parâmetros como de SST, Turbidez e Viscosidade, não são citados pela legislação brasileira, porém há um padrão alto de valores encontrados de SST (entre 76,07 e 80,80 °Brix, em que a média encontrada foi de 77,5 e 77,4°Brix) que é justificável pela composição do mel (em torno de 80% de açúcares). Já a Turbidez e a Viscosidade (este último com 3159,665 e 3536,146 cSt, respectivamente) são mencionadas por autores como importante meio de avaliação e controle de qualidade do mel. Méis que não tem valores altos de turbidez, por exemplo, não possuem tantas misturas com cera, cristais, agregado de proteínas, entre outros. A densidade entre os méis (1,3956 e 1,3974 g/mL, respectivamente) foi encontrada a partir do valor do grau Baumé, que é verificado através do refratômetro para açúcar, e que também avalia o SST e a umidade. Líquidos muito densos tendem a ser mais viscosos, pois o tempo de escoamento é maior, observando isso é possível verificar porque a viscosidade não sofreu tanta discrepância, tanto entre as médias de cada amostra, quanto entre os dois méis. A média de pH foi considerada neutra (7,00 e 7,15), o que é incomum, pois não está de acordo com o padrão encontrado na literatura.

Conclusão: o mel de abelha com ferrão da região dos caetés é promissor, à medida que a apicultura no interior do nordeste do estado mostra-se dentro dos padrões de qualidade, apesar do pH ter tido resultado incomum, em suma, todas as análises estiveram de acordo com a legislação brasileira e dados da literatura revisada, indicando a liberação para continuar a sua produção e comércio

Palavras-chave: Amazônia; Produto de origem animal; Controle de Qualidade; Região dos Caetés.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.010 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DE RESÍDUOS DO AÇAÍ

VICTOR RICARDO COSTA SOUSA (victorcsricardo@gmail.com)¹, ALANNA LORENA PIMENTEL DOS SANTOS¹,
ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS¹, ANTÔNIO RAFAEL QUADROS¹, GIOVANNA QUINTERO PAMPLONA¹, KELLY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹,
MARTA CHAGAS MONTEIRO¹, RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os resíduos gerados após o processamento do fruto do açaí podem ser uma importante fonte de antioxidantes naturais. Esses substratos possuem em sua composição substâncias como os compostos fenólicos, que são componentes antioxidantes. Logo, os resíduos do açaí são alvo de vários estudos em virtude da sua alta capacidade de neutralizar os efeitos prejudiciais dos radicais livres. Este trabalho tem como objetivo investigar as propriedades antioxidantes de diferentes frações dos resíduos do açaí.

Métodos: A capacidade antioxidante total foi determinada de acordo com o Trolox[®] equivalente método da capacidade antioxidante (TEAC) baseada na reação entre ABTS e persulfato de potássio, produzindo o ABTS+. Desse modo, a absorvância máxima atingiu um intervalo de valores entre 0,680 e 0,720, os valores foram expressos em mmol/dl.

Resultados e Discussão: A atividade antioxidante foi realizada a partir das frações obtidas por processos termoquímicos, no qual os materiais foram submetidos a altas temperaturas na ausência de oxigênio, e com diferentes molaridades (detalhes em patente), gerando as frações (FO1, FO2 e FO3) que foram testadas nas seguintes concentrações de compostos fenólicos: 0,22; 0,11; 0,055; 0,025; 0,014 mg/ml. Nesse sentido, as frações FO1 (TEAC=2,36 mmol/dl) e FO2 (TEAC=2,39 mmol/dl) até a concentração de 0,025 mg/ml, apresentaram elevada atividade antioxidante, mostrando decaimento dessa atividade em 60% a partir da concentração de 0,014 mg/ml. Já a fração FO3 se mostrou, de forma geral, com uma menor atividade antioxidante, visto que manteve níveis elevados de TEAC (2,03 mmol/dl) somente até a concentração de 0,11 mg/ml, e nas demais concentrações houve uma redução de pelo menos 58% na atividade antioxidante. Diante disso, nota-se que as frações FO1 e FO2 foram as que apresentaram melhor atividade antioxidante pelo método TEAC, mesmo nas menores concentrações de compostos fenólicos.

Conclusão: A partir dos dados, conclui-se que os processamentos termoquímicos dos resíduos do açaí geram diferentes frações com compostos fenólicos, que apresentaram elevada atividade antioxidante pelo método de TEAC, principalmente as frações FO1 e FO2, as quais mostram grande potencial para formulação de produtos na área farmacêutica.

Palavras-chave: Antioxidante; açaí; resíduos; TEAC

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Ensaios *In Vitro*, Imunologia e Microbiologia (LBEIM)
Declaramos não haver conflito de interesses

1.011 ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DE RESÍDUOS DO AÇAÍ POR ENSAIO DE DPPH

VICTOR RICARDO COSTA SOUSA (victorcsricardo@gmail.com)¹, ANTÔNIO RAFAEL QUADROS¹, GIOVANNA QUINTERO PAMPLONA¹, KELY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹, LUCAS DA SILVA GATO¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹, RICARDO BARBOSA BEZERRA FILHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os resíduos resultantes do processamento da polpa do açaí representam uma valiosa fonte natural de substâncias antioxidantes. Essas sobras contêm compostos fenólicos, que possuem propriedades antioxidantes. Por isso, os subprodutos do açaí têm sido objeto de diversas pesquisas devido à sua notável habilidade de combater os danos causados pelos radicais livres. O intuito deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante por sequestro de radical livres das frações obtidas dos resíduos de açaí.

Métodos: O método usado para avaliar a capacidade antioxidante das frações foi o DPPH, que se fundamenta no sequestro dos radicais livres. Essa abordagem é ágil e direta, exigindo somente a interação entre o radical e o agente antioxidante. Assim, foi inserido em tubos de vidros 600mL de solução DPPH, 50mL de amostra e 350mL de água destilada e colocados banho-maria (37°C), durante 30 minutos, para realizar a leitura à 517nm em espectrofotômetro, os resultados foram expressos por % de inibição de DPPH.

Resultados e Discussão: A análise da capacidade antioxidante por DPPH foi realizada com frações geradas durante os processos termoquímicos, nos quais os resíduos de açaí foram submetidos a altas temperaturas na ausência de oxigênio e diferentes molaridades (detalhes sobre patente. Nesse processamento, foram geradas as frações FO1, FO2 e FO3 ricas em compostos fenólicos que foram avaliadas nas concentrações: 0,22; 0,011; 0,055; 0,025; 0,014 mg/ml. Nesse sentido, as amostras FO1 e FO2 nas diferentes concentrações, apresentaram uma média de inibição de DPPH acima de 81 e 74%, respectivamente, mostrando forte atividade antioxidante. A fração FO3 também apresentou excelente atividade antioxidante por mecanismo dependente de sequestro ou eliminação de radical livre, visto que todas as concentrações apresentaram uma média de 90% no percentual de inibição do DPPH.

Conclusão: A partir dos dados, conclui-se que os processos termoquímicos dos resíduos de açaí geram diferentes frações com elevada atividade antioxidante pelo método de DPPH, mostrando que são ricas em compostos fenólicos que atuam por sequestro de radicais livres. Esses achados sugerem que essas frações dos resíduos do açaí com esse forte potencial antioxidante podem ser utilizados, futuramente, na formulação de produtos nutracêuticos e de interesse de indústrias farmacêuticas.

Palavras-chave: Antioxidante; açaí; resíduos; DPPH

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Ensaios *In Vitro*, Imunologia e Microbiologia (LBEIM) Declaramos não haver conflito de interesses

1.012 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA PASTEURIZAÇÃO DE LEITE HUMANO ORDENHADO RELATO DE EXPERIÊNCIA

BIANCA KETHLEEN HENRIQUE MARTINS (bkmartinsh@gmail.com)¹, LEONARA CARLA DE ARAÚJO PEREIRA², WESLEY MICHAEL ALMINO DOS SANTOS²

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL- ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS¹, HOSPITAL DO SERIDÓ²

Introdução e Objetivos: A morbimortalidade infantil é um dos mais graves problemas de saúde pública. Uma estratégia para diminuir tal cenário é o incentivo à amamentação exclusiva no primeiro semestre de vida. O Banco de Leite Humano (BLH) fornece leite humano pasteurizado aos lactentes em situações limitantes, sendo o farmacêutico um dos profissionais que garante a segurança do leite humano doado. O presente trabalho objetiva relatar a experiência da atuação do farmacêutico residente na pasteurização do leite humano.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no BLH em um hospital de médio porte no interior do Rio Grande do Norte através da residência multiprofissional. A experiência relatada ocorreu durante a participação do farmacêutico residente no processo de pasteurização do leite humano do referido BLH, conduzido pelo Biomédico responsável.

Resultados e Discussão: O processamento do leite tem início com o degelo do leite humano cru. Posteriormente o leite passa pela etapa de seleção, onde é verificada a condição da embalagem, presença de sujidades, cor e *off-flavor*. O leite selecionado é classificado de acordo com o período de lactação (colostró, leite de transição ou leite maduro) e é definido como próprio para consumo através do exame de titulação de acidez Dornic, que deve ser menor ou igual a 8°D. Após a seleção, os leites são reenvasados com volume padronizado de 150mL, utilizando campo de chama a partir de bico de Bunsen e, após a identificação, seguem para a pasteurização, onde são pré-aquecidos em banho maria a 62,5°C por 8 minutos, totalizando 38 minutos o tempo de aquecimento. Passado o tempo de pasteurização, os leites são submetidos ao resfriamento por 15 minutos ou até atingir no máximo 5°C. Esse choque térmico elimina os microrganismos termossensíveis existentes no leite. Em seguida, realiza-se também o crematócrito, com o objetivo de estimar o conteúdo energético do leite, e o Controle de Qualidade Microbiológico, no qual alíquotas do leite humano cru são incubadas em meio de cultura a 36°C de 24 a 48 horas para determinação da presença ou ausência dos coliformes totais. Após resultado do Controle Microbiológico o leite é classificado de acordo com a sua qualidade para consumo e só então poderá ser dispensado para os recém-nascidos. A atuação do profissional farmacêutico se deu durante todo o processo descrito.

Conclusão: A partir da experiência relatada foi possível observar a importância e o papel do farmacêutico no processo de controle de qualidade do leite humano pasteurizado no BLH, garantindo a segurança higiênico-sanitária do leite, tornando-o seguro para sua distribuição e, com isso, manter o aleitamento materno exclusivo de lactentes em situações de risco ou limitantes.

Palavras-chave: Bancos de Leite Humano; Controle de Qualidade; Leite Humano
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.013 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA DO ÓLEO DE SAPUCAIA

JÚLIA SANTOS (juliacosta.santos17@gmail.com)¹, LÍVIA DANTAS¹, FELIPE CARLOS OLIVEIRA¹, EMANUELA VIANA¹, ANA CAROLINE DANTAS¹, CRISTIANE ASSIS¹, FRANCISCO SOUSA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A planta denominada *Lecythis pisonis*, popularmente conhecida como sapucaia, apresenta ampla distribuição geográfica no território brasileiro. O óleo de sapucaia é extraído de suas sementes e possui diversas aplicações, sendo notadamente utilizado entre a população como um agente antidiabético. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi avaliar a atividade antidiabética do óleo de sapucaia.

Métodos: As amostras foram submetidas a extração com metanol e classificadas em três frações distintas: óleo integral, fração metanólica e precipitado insolúvel. Cada fração foi solubilizada com auxílio de DMSO 10% para as concentrações de 10 mg/mL e 15 mg/mL. A avaliação da atividade antidiabética foi realizada mediante através do teste de inibição da alfa-amilase. Esse teste ocorreu por meio de um teste in vitro conduzido em uma placa de microtitulação contendo 96 poços.

Resultados e Discussão: O óleo integral apresentou percentuais de inibição da alfa-amilase de $87,28 \pm 5,11\%$ e $93,34 \pm 3,94\%$ para as concentrações de 10 mg/mL e 15 mg/mL, respectivamente. A fração metanólica, as inibições registraram valores de $66,42 \pm 26,85\%$ e $87,44 \pm 13,03\%$, enquanto para o precipitado insolúvel, os valores obtidos foram de $55,33 \pm 2,70\%$ e $87,22 \pm 7,84\%$, para as concentrações de 10 mg/mL e 15 mg/mL, respectivamente. Na concentração de 10 mg/mL, a fração integral do óleo exibiu uma inibição da alfa-amilase significativamente superior às demais frações. Além disso, em todas as frações, a elevação da concentração de 10 mg/mL para 15 mg/mL acarretou aumento proporcional na porcentagem de inibição da alfa-amilase. Em linhas gerais, é evidente que o óleo extraído da sapucaia, independentemente da fração considerada, apresentou atividade antidiabética in vitro através da inibição da enzima alfa-amilase.

Conclusão: O óleo extraído da sapucaia apresentou uma notável atividade antidiabética in vitro, o que o torna promissor para a concepção e elaboração de novos produtos farmacêuticos e suplementos alimentares.

Palavras-chave: *Lecythis pisonis*; alfa-amilase; óleo vegetal

Financiamento e agradecimento: CAPES; CNPq

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.014 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIABÉTICA *IN VITRO* DE EXTRATOS ETANÓLICOS DO JAMBOLÃO (*SYZYGIUM CUMINI* L.)

LÍVIA MARIA DA COSTA DANTAS (liviadantas@gmail.com)¹, JÚLIA DA COSTA SANTOS¹, FELIPE CARLOS DE MACÊDO OLIVEIRA¹, CAMILA DA SILVA PEREIRA¹, CRISTIANE FERNANDES DE ASSIS¹, FRANCISCO CANINDÉ DE SOUSA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: O jambolão é o fruto da espécie *Syzygium cumini* L. O fruto do jambolão é uma fonte rica em compostos fenólicos bioativos que proporcionam diversas atividades biológicas, como antioxidante, antidiabética e antiproliferativa. No entanto, a maior parte da produção do fruto é perdida, tornando-se uma matéria-prima com bioprospecção. Dentro deste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antidiabética *in vitro* em extratos etanólicos do jambolão.

Métodos: Para obtenção dos extratos, a polpa e a casca dos frutos foram separadas da semente e passaram por secagem em estufa de circulação de ar a 60°C por 24 horas. Em seguida, foram trituradas, pesadas e adicionadas em quantidade suficiente de etanol para obtenção de extratos etanólicos com concentrações de 1,0, 5,0, 10,0 e 30,0 mg/mL. A atividade antidiabética *in vitro* foi avaliada pelos métodos de inibição das enzimas alfaamilase e amiloglicosidase (exo-1,4-alfaglicosidase).

Resultados e Discussão: As análises de atividade antidiabética *in vitro* foram realizadas em triplicata e seus resultados foram analisados estatisticamente. Os resultados foram expressos em porcentagem de inibição das enzimas, tendo a água como controle negativo e a acarbose na concentração de 1 mg/mL como fármaco de referência para o controle positivo, por ser utilizado farmacologicamente como redutor de glicemia e hipoglicemiante. Para a inibição da alfaamilase, a média de inibição dos extratos de jambolão foi de $95,88 \pm 4,65\%$. Para a inibição da amiloglicosidase, a média foi de $96,30 \pm 4,15\%$. Na avaliação de inibição de ambas as enzimas, a acarbose teve uma média de inibição enzimática total de 100%. Não houve diferença significativa entre as concentrações de extrato utilizadas e em relação aos resultados de inibição da acarbose. Assim, a partir dos valores encontrados, pode-se observar que, independentemente da concentração testada, os resultados demonstram que o jambolão apresenta atividade antidiabética *in vitro* através da inibição das enzimas alfaamilase e amiloglicosidase, assemelhando-se a acarbose, um medicamento padrão utilizado para o tratamento de hiperglicemia.

Conclusão: Os extratos etanólicos de jambolão apresentaram atividade antidiabética *in vitro*, tendo grande potencial para incorporação em suplementos nutricionais que auxiliem nos tratamentos de distúrbios glicêmicos. Também é possível concluir que o potencial de inibição enzimática dos extratos para as enzimas testadas não é dose-dependente, podendo assim ser utilizado na faixa de concentração de 1,0 a 30,0 mg/mL para exercer a atividade antidiabética.

Palavras-chave: *Syzygium cumini*; Hipoglicemiantes; Suplementos Nutricionais; Acarbose

Financiamento e agradecimento: CAPES

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.015 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE SPONDIAS MOMBIN EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH)

NAYARA NILCIA DIAS COLARES (nayarandiascolares@gmail.com)¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, CRISLANY DA COSTA FURTADO¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais constituem importante fonte para descoberta de novos fármacos. O extrato hidroetanólico das folhas de *Spondias mombin* L. (EHSm) popularmente conhecida taperebá, é usado na medicina tradicional para o tratamento de inflamações dérmicas. Além disso, o zebrafish apresenta vantagens em relação a outros animais por apresentar curto ciclo de vida, tamanho diminuto, maior custo-benefício e cerca de 70% de similaridade genética com os seres humanos.

Métodos: Foram utilizadas espécies de zebrafish de ambos os sexos com aprovação do Comitê de Ética em Uso Animal, protocolo 009/2019. Os animais foram divididos em seis grupos, todos com administração via oral. Indometacina; DMSO; 100, 200 e 500 mg de EHSm/kg. 1h após a administração, ocorreu a indução do edema em zebrafish adulto com aplicação de carragenina intraperitoneal. Posteriormente, realizou-se a análise histopatológica do fígado, intestino e rim dos animais.

Resultados e Discussão: A aplicação de carragenina no peritônio dos animais produziu edema visível, com pico máximo observado na terceira hora após a aplicação. O tratamento com EHSm em doses de 100, 200 e 500 mg/kg não apresentou um efeito dose dependente, sendo o percentual de redução de edema 52,7%, 64% e 55,3%, respectivamente. Os efeitos dos tratamentos foram visíveis macroscopicamente. Todas as doses de EHSm causaram alterações no intestino. Segundo Carvalho e colaboradores (2017) a exposição de zebrafish a substâncias tóxicas pode causar danos ao intestino, isso porque este modelo animal não apresenta estômago e o intestino é responsável por toda absorção de nutrientes do organismo, além de atuar na resposta imune. Em um estudo de avaliação de atividade anti-inflamatória do extrato hidroetanólico de *Spondias mombin* em camundongos por peritonite induzida por carragenina, Cabral e colaboradores (2016) demonstraram que o potencial anti-inflamatório das folhas de *Spondias mombin* a 100, 200, 300 e 500 mg/kg reduziu o número de leucócitos influxos para a cavidade peritoneal de animais tratados. As doses de 300 e 500 mg/kg apresentaram o efeito mais significativo com uma inibição da migração de leucócitos de 51,75% e 55,54%, respectivamente, porcentagem semelhante à redução de edema encontrada no presente estudo.

Conclusão: Com base nos resultados encontrados, foi demonstrado que O EHSm apresentou um nível de toxicidade elevado ao intestino e fígado dos animais avaliados. Além disso, o EHSm demonstrou atividade anti-inflamatória, diminuindo a formação de edema nos animais tratados com doses de 100 mg/kg, 200 mg/kg e 500 mg/kg.

Palavras-chave: Taperebá; Carragenina; Inflamação

Financiamento e agradecimento: CNPq; Laboratório de Pesquisa em Fármacos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.016 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE LICORES DE BIOMASSAS DA AMAZÔNIA VIA DISCO-DIFUSÃO

YANKA PALHETA BRAGA (yankapalheta.yb@gmail.com)¹, LUCAS FIGUEIREDO DA SILVA¹, JOHNATT ALLAN ROCHA DE OLIVEIRA¹

UFPA¹

Introdução e Objetivos: A região amazônica é reconhecida pela sua biodiversidade e variedade de frutas e vegetais, estes possuem vasta gama de compostos com características bioativas e têm sido objeto de pesquisas no combate a infecções bacterianas. Esse trabalho busca contribuir para a investigação do potencial antimicrobiano desses compostos, em cepas selecionadas, e possibilitar novas alternativas, frente aos antibióticos convencionais, para o manejo de infecções bacterianas e combate à resistência antimicrobiana.

Métodos: Esse estudo consistiu na coleta de resíduos de frutas amazônicas, seguida de higienização, secagem, processamento e armazenamento em recipientes estéreis. Para a extração dos licores, utilizaram-se os métodos de filtragem e tratamento dos resíduos com etanol 70% e metanol 100%. Realizaram-se testes de sensibilidade antimicrobiana por disco-difusão em cepas de *E. coli* e *S. aureus* cultivadas em ágar Müeller-Hinton, com posterior leitura dos halos de inibição para interpretação dos resultados.

Resultados e Discussão: Os resultados deste estudo apontam que os licores obtiveram respostas variadas nos halos de inibição para as cepas *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. As amostras metanólicas de manga se destacaram, com concentrações de 10% mostrando 10,76 mm de inibição para *S. aureus* e 5% com 10,6 mm para *E. coli*. O licor de açaí obteve 10,55 mm nas concentrações de 10% e 10,44 mm na concentração de 5% para *S. aureus*, mas não inibiu significativamente a *E. coli*. Licores metanólicos de acerola não manifestam atividade antimicrobiana. Os licores etanólicos foram mais eficazes contra *S. aureus* do que *E. coli*. A amostra de manga com concentração de 10% apresentou 11,03 mm de inibição para *S. aureus* e de 5% exibiu 9,50 mm para *E. coli*. Os licores de açaí em ambas as concentrações mostraram atividade significativa contra *S. aureus*, 10,99 mm para a concentração de 10% e 9,54 mm para a concentração de 5%. Licores etanólicos de acerola não apresentaram atividade antimicrobiana. Os resultados ressaltam o potencial antimicrobiano dos licores contra as cepas estudadas, o que pode ser relevante para o desenvolvimento de novos produtos naturais com aplicações antimicrobianas. Entretanto, as limitações do estudo, como a falta de atividade de alguns licores, devem ser consideradas e analisadas posteriormente. Pesquisas futuras devem abordar essas questões para o aprimoramento no uso desses produtos como potenciais agentes antimicrobianos.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram presença de bioativos capazes de inibir o crescimento das cepas utilizadas, corroborando a proposta do estudo. O sucesso no tratamento das biomassas e o bom aproveitamento das cepas, reforçam a relevância do projeto. Os resultados promissores do método disco-difusão abrem perspectivas para a área, proporcionando a utilização dos resultados obtidos. Com o aprofundamento dos estudos nesse tema espera-se aproveitamento e aplicabilidade de tais descobertas.

Palavras-chave: Biomassas Amazônicas; Licores; Disco-difusão; Atividade antimicrobiana

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.017 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DE ADITIVOS À BASE DE EXTRATOS DE PLANTAS AMAZÔNICAS APLICAÇÃO EM QUEIJO REGIONAL

THAÍS OLIVEIRA FREITAS (thaisequ@gmail.com)¹, NAIKITA SUELLEN DA SILVA E SILVA¹, VANESKA AIMEE PARANHOS DE ARAUJO¹, GABRIEL SILVA FERNANDES², FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA², LILIAN GRACE DA SILVA SOLON², GABRIEL ARAÚJO DA SILVA¹

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: A busca por substitutos naturais aos conservantes sintéticos em alimentos é uma ação necessária. O presente estudo teve como objetivo investigar o potencial de dois extratos vegetais, *Dalbergia monetaria* e *Croton cajucara*, como conservantes naturais de queijo regional. Os extratos foram avaliados quanto à atividade antioxidante in vitro e sua composição química, e foram incorporados ao queijo regional para avaliar sua capacidade de conferir estabilidade oxidativa ao produto.

Métodos: Foram utilizados extratos vegetais de *Dalbergia monetaria*, *Croton cajucara* L. e um conservante sintético como controle. Os extratos foram incorporados ao queijo a uma concentração de 200 ppm. A estabilidade oxidativa das amostras foi avaliada através da análise de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT) ao longo de 21 dias de armazenamento. Além disso, a composição centesimal do queijo foi determinada, incluindo umidade, cinzas, lipídios totais, proteínas totais e carboidratos.

Resultados e Discussão: Os resultados das análises centesimais mostraram que o queijo regional “manteiga” apresentava teores de umidade, cinzas, lipídios totais, proteínas totais e carboidratos de acordo com as regulamentações. Os extratos vegetais apresentaram atividade antioxidante confirmada por métodos in vitro e, quando incorporados ao queijo, demonstraram efeitos positivos na estabilidade oxidativa. O extrato de *Dalbergia monetaria* apresentou os melhores resultados, com uma taxa de inibição semelhante ao aditivo químico (BHT) até 21 dias de análise, indicando sua capacidade de conservação do alimento. A melhoria da estabilidade oxidativa do queijo regional após a adição dos extratos de *Dalbergia monetaria* e *Croton cajucara* pode ser atribuída à presença de flavonoides, como previamente evidenciado em pesquisas conduzidas por nosso grupo. Flavonoides são compostos antioxidantes reconhecidos por sua capacidade de neutralizar radicais livres e inibir a oxidação lipídica em alimentos. A abundância desses compostos nos extratos pode explicar sua eficácia na prevenção da peroxidação lipídica no queijo.

Conclusão: Os resultados sugerem que os extratos vegetais, especialmente o extrato de *Dalbergia monetaria* têm potencial para serem utilizados como conservantes naturais para melhorar a estabilidade oxidativa e prolongar a vida útil do queijo regional. Esses extratos podem ser uma alternativa segura aos conservantes sintéticos, contribuindo para a saúde pública. No entanto, são necessárias mais pesquisas para avaliar a eficácia desses extratos em diferentes alimentos e condições de armazenamento.

Palavras-chave: Extratos vegetais; conservantes naturais; estabilidade oxidativa; queijo regional; lipoperoxidação.

Financiamento e agradecimento: Fundo JBS pela Amazônia, Universidade do Estado do Amapá e CNPq. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.018 AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DA MELANOGÊNESE DO EXTRATO FÚNGICO DE *TRICHODERMA ASPERELLUM* EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH)

SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO (gabriell.mcp12@gmail.com)^{1,2}, ALINE LOPES DO NASCIMENTO^{1,2}, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA^{1,2}, GABRIEL DA COSTA FURTADO^{1,2}, HEITOR RIBEIRO DA SILVA^{1,2}, CRISLANY DA COSTA FURTADO^{1,2}, BIANCA VITORIA MONTEIRO FERREIRA^{1,2}, EMILLE DOS SANTOS LOBO^{1,2}, NAYARA NILCIA DIAS COLARES^{1,2}, MAYARA BRITO DE SOUSA², KEMELLY KAILANE DOS SANTOS MACEDO^{1,2}, VINICIUS MACIEL VILHENA^{1,2}, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA^{1,2}, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS²

Introdução e Objetivos: A castanha-do-pará produz um fungo chamado *Trichoderma asperellum* e o mesmo possui uma gama de compostos bioativos com atividade inibitória de enzimas. O zebrafish (ZF) possui cerca de 70% de homologia genética com humanos e tornou-se um modelo experimental para doenças humanas e o presente estudo irá verificar a ação inibidora da tirosinase do *Trichoderma asperellum* e elucidar os mecanismos biológicos da modulação da melanogênese, processo de sintetização da melanina, em embriões de ZF.

Métodos: Aprovado pelo Comitê de Ética no Uso dos Animais, protocolo número 006/2020. O extrato fúngico (EF) foi obtido com o presente grupo de pesquisa. 7 grupos (N=50): 3 grupos foram tratados com 4,8, 15 e 30mg/L do EF; 25M de N-feniltiouréia, controle positivo; água de aquário e DMSO 3%, controle negativo. Alocados em uma placa de 96 poços, volume final de 250mL. Ausência de pigmentos foram observadas por meio do software *Imagej* e análise em microscópio óptico às 24, 36, 48, 60, 72, 84 e 96h.

Resultados e Discussão: O modelo baseado no fenótipo ZF demonstrou que o EF inibe a síntese de melanina após o tratamento por 24 h (entre 24 e 96 h). Todas as concentrações do extrato afetaram significativamente a pigmentação nos melanóforos em desenvolvimento em embriões ZF sem distúrbios de desenvolvimento em comparação com os grupos controle. O efeito antimelanogênico foi comparado utilizando o inibidor melanogênico conhecido, o N-feniltiouréia, como controle positivo. O tratamento com extrato de AM07Ac em embriões ZF resultou em efeitos antimelanogênicos de forma dose-dependente. O tratamento com a concentração de 30 mg/L produziu uma inibição notável da pigmentação em embriões ZF, semelhante ao grupo tratado com N-feniltiouréia a 24h. A tirosinase é a enzima limitante da biossíntese de melanina. O processo de produção de melanina inicia-se com a hidroxilação da tirosina a 3,4-dihidroxifenilalanina (DOPA) e depois a oxidação da DOPA a dopaquinona. Portanto, a tirosinase tem sido considerada um alvo crítico para o desenvolvimento de inibidores melanogênicos. A atividade inibitória de metabólitos secundários de espécies do gênero *Trichoderma* tem sido investigada, e os extratos de *Trichoderma atroviride*, *Trichoderma gamsii*, *Trichoderma guizhouense* e *Trichoderma songyi* foram demonstrados como potenciais inibidores da enzima tirosinase. O presente estudo descreve, pela primeira vez, a atividade antimelanogênica in vivo do extrato bruto de acetato de etila de *T. asperellum*.

Conclusão: Utilizando ensaios in vivo em zebrafish, foi possível demonstrar a ação do extrato sobre o processo melanogênico. Os resultados do teste de inibição da melanogênese em embriões de zebrafish tratados com o EF produziram um efeito concentração-resposta, e os resultados implicam a importância de investigar microrganismos e suas atividades farmacológicas, demonstrando a potência da diversidade amazônica em termos de organismos geradores de metabólitos ativos, além de sua preservação.

Palavras-chave: Compostos Bioativos., Fungos., Sintetização da Melanina., Tirosinase
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.019 AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ESPIRULINA MÁXIMA E A NEUROPROTEÇÃO

LÍVIA SOARES DE FRANÇA SILVA (soareslivia12@gmail.com)¹, ÍTALO FELIPE DA SILVA DINIZ¹, GISELLE BRENDA DA SILVA LOPES¹, DANIELA ALVARES DANTAS¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - PB¹

Introdução e Objetivos: O cérebro atua nas atividades motoras, neurológicas e sensoriais. Assim, manter a saúde cerebral é de extrema importância para a qualidade de vida. Entretanto, existem diversas causas que induzem o estresse oxidativo e conseqüentemente a neurodegeneração. A *Spirulina maxima*, cianobactéria rica em nutrientes e compostos bioativos, surge com um potencial neuroprotetor. Portanto, buscou-se avaliar o efeito neuroprotetor da *Spirulina maxima* nos ensaios in vivo e clínico.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tendo em vista a análise de artigos presentes nas plataformas de dados Science Direct, Publisher Medline (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde. Para compor essa revisão foram selecionados 4 artigos publicados nos últimos cinco anos, através dos descritores de língua inglesa “*Spirulina maxima*” e “cognitive”, e excluídos trabalhos de sub-análises, dissertações, teses e resumos simples e expandidos.

Resultados e Discussão: O extrato de *S. maxima* fermentado com *Lactobacillus planetarium* HY-08 (400 mg/kg/dia) demonstrou melhora na memória de ratos com demência induzida por escopolamina, através do aumento da fosforilação de quinases reguladas por sinal extracelular (p-ERK), da proteína ligadora de elementos de resposta p-cAMP (p-CREB) e regulação da expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), via relacionada à redução no estresse oxidativo. Em camundongos com prejuízos cognitivos induzidos por amiloide1-42 e tratados com 150 ou 450 mg/kg/dia via oral por 2 semanas, inibição da proteína precursora do amiloide1-42, da atividade da acetilcolinesterase, e da fosforilação da glicogênio sintase-quinase-3; aumento dos níveis de glutatona e ativação da via de sinalização do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), melhorando os prejuízos cognitivos e atenuou o estresse oxidativo. Em um estudo clínico exploratório controlado por placebo, 16 pacientes com hipertensão arterial sistêmica utilizaram 4,5 g/dia de *Spirulina maxima* em combinação com inibidores da enzima conversora da angiotensina por 12 semanas e observou-se aumento na atividade da glutatona peroxidase e glutatona oxidada, indicando efeito antioxidante. Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo em 80 indivíduos com comprometimento cognitivo leve, comprovou melhora significativa na aprendizagem visual e no vocabulário com uso de 1 g/dia de extrato de *Spirulina máxima* durante 12 dias.

Conclusão: Logo, apesar da quantidade limitada de estudos, a *Spirulina máxima* demonstrou potencial melhora no desempenho cognitivo dos indivíduos testados, possivelmente pela redução dos biomarcadores de estresse oxidativo. Portanto, mais estudos são necessários para validar esses achados e consolidar seus efeitos neuroprotetivos.

Palavras-chave: Antioxidante; Neuroproteção; *Spirulina máxima*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.020 AVALIAÇÃO DE EXTRATOS NATURAIS DE VERÔNICA (*DALBERGIA MONETARIA*) E SACACA (*CROTON CAJUCARA*) NA ESTABILIDADE OXIDATIVA DA MANTEIGA LÁCTEA COMERCIAL

THAÍS OLIVEIRA FREITAS (thaisequ@gmail.com)¹, NAIKITA SUELLEN DA SILVA E SILVA¹, VANESKA AIMEE PARANHOS DE ARAUJO¹, GABRIEL SOUSA MONTEIRO², FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA², LILIAN GRACE DA SILVA SOLON², GABRIEL ARAÚJO DA SILVA²

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: O uso excessivo de antioxidantes sintéticos na indústria alimentícia levanta preocupações quanto à qualidade dos alimentos e à saúde. Neste contexto, extratos naturais ricos em compostos fenólicos, como os presentes nas plantas verônica e sacaca, têm sido investigados como alternativas mais seguras. Este estudo visou avaliar a eficácia desses extratos na estabilidade oxidativa da manteiga, comparando com o antioxidante sintético BHT.

Métodos: Foram preparados quatro tipos de manteiga: controle (MC), com extrato de verônica (MV), com extrato de sacaca (MS) e com BHT (MBHT). As amostras foram armazenadas a 60°C por 28 dias. A quantificação das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT) foi realizada em intervalos regulares para avaliar a degradação oxidativa.

Resultados e Discussão: A adição de extratos de verônica e sacaca mostrou-se eficaz na inibição da degradação oxidativa da manteiga durante o armazenamento a 60°C. A manteiga com extrato de verônica apresentou a maior estabilidade, inibindo a formação de aldeídos, comparável ao efeito do antioxidante sintético BHT. Já a eficácia da manteiga com extrato de sacaca diminuiu após o 14º dia de armazenamento, sugerindo uma limitação em períodos prolongados para esta espécie. A ação antioxidante dos extratos naturais pode ser atribuída principalmente aos compostos fenólicos, em especial aos flavonoides presentes, que atuam neutralizando os radicais livres e retardando a oxidação dos lipídios. A manteiga tratada com extrato de verônica, além de demonstrar excelente estabilidade oxidativa (<800 nmol eq. MDA/g), também apresentou atividade antioxidante semelhante ao BHT (832 nmol eq. MDA/g), um aditivo amplamente utilizado na indústria. Isso ressalta o potencial dos extratos naturais como substitutos viáveis para os antioxidantes sintéticos, contribuindo para a produção de alimentos mais saudáveis e seguros para os consumidores. No entanto, é importante ressaltar que a aplicabilidade desses extratos em outros alimentos e em diferentes condições de processamento requer investigações mais abrangentes.

Conclusão: Os resultados indicam que a adição de extrato de verônica apresenta um efeito inibitório significativo na oxidação da manteiga durante o armazenamento a 60°C. Isso sugere que os compostos fenólicos presentes nos extratos naturais têm potencial para substituir antioxidantes sintéticos na indústria alimentícia, promovendo a estabilidade oxidativa dos produtos. Contudo, mais pesquisas são necessárias para compreender a eficácia desses extratos em diferentes condições de armazenamento.

Palavras-chave: Oxidação lipídica; antioxidante natural; SchaalOven Test; substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (SRAT); extratos vegetais.

Financiamento e agradecimento: Este estudo foi financiado pelo Fundo JBS pela Amazônia, CNPq e Universidade do Estado do Amapá.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.021 AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO E/OU ANSIEDADE

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmaceutico@hotmail.com)¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹, ALEXSANDER AUGUSTO DA SILVEIRA², SANDRA OLIVEIRA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹, FACULDADE ITH²

Introdução e Objetivos: O transtorno de ansiedade e depressão atinge por volta de 300 milhões de pessoas no mundo, sendo uma das principais causas de morte por suicídio. A alimentação adequada está relacionada com a produção de biomoléculas e neurotransmissores. A falta de nutrientes pode colaborar para o desenvolvimento da fisiopatologia dessas doenças. Pretende-se relacionar as bases alimentares e alguns nutrientes imprescindíveis na biossíntese de moléculas associadas ao quadro de depressão e ansiedade.

Métodos: Foi realizado um estudo no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) de uma Instituição de Ensino Superior (IES), com aplicação de questionários em pacientes com diagnóstico de depressão e/ou ansiedade.

Resultados e Discussão: Ao ser analisado sobre o quesito do diagnóstico prévio, obteve-se que 77,8% dos pacientes foram afetados com o quadro de ansiedade e 22,2% dos pacientes foram diagnosticados com o quadro de depressão. A ansiedade está voltada a um quadro generalizado envolvendo a presença de preocupações excessivas, tensão, questões familiares, relacionamento em local de trabalho e no próprio ambiente escolar, ou mesmo outras origens. Mesmo tendo consciência sobre o transtorno, as dificuldades de controlar suas reações são elevadas. Na depressão comportamentos como ideação de ruína, culpa pensamento suicida, diminuição de apetite, lentidão ou agitação foram relatadas. Observa-se que 66,7% dos pacientes não têm hábitos alimentares entre o café da manhã e o almoço e 55,6% também não se alimentam nos pós jantar, em síntese são fatores que podem aumentar o desencadeamento da ansiedade intensa e ocasionar transtornos alimentares como a anorexia e bulimia nervosa. Verificou-se também que vários alimentos ricos em nutrientes relacionados com a produção de biomoléculas e neurotransmissores como vitaminas do complexo B, vitamina D, o aminoácido triptofano, o mineral magnésio, e os ácidos graxos ômega 3 e 6, não estavam sendo ingeridos corretamente podendo colaborar para o desenvolvimento dessas doenças. O suplemento nutricional não deve ser descartado como possibilidade, pois proporciona importante vantagem em adição e associação aos medicamentos.

Conclusão: Espera-se que esta pesquisa auxilie no estudo de casos clínicos, possibilitando aos profissionais, ofertar um atendimento mais qualificado, tendo em vista que é expressivo o número de casos de pessoas com depressão e ansiedade no Brasil e no mundo, especialmente quando relacionado com os déficits nutricionais como observados aqui.

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Nutrientes; Alimentação

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.022 AVALIAÇÃO DO TEOR DE CREATINA EM SUPLEMENTO ESPORTIVO DISPONÍVEL NO E-COMMERCE

FRANCISCA BENEDITO DA SILVA CARDOSO (franbenedito54@gmail.com)¹, MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A creatina é uma amina produzida endogenamente a partir dos aminoácidos arginina, glicina e metionina, bastante utilizada como suplemento esportivo para aprimorar o desempenho e aumentar a massa muscular. Comumente adquirida por meio do comércio eletrônico devido a praticidade, torna-se produtos mais vulneráveis a fraudes e descumprimento à legislação. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o teor e a rotulagem em amostras de suplementos de creatina, vendidos no e-commerce.

Métodos: Seis amostras de creatina de diferentes marcas, vendidas no e-commerce foram analisadas e comparadas com uma adquirida em farmácia de manipulação. Para quantificação do teor de creatina foi utilizado o Método Kjeldahl, e a análise dos rótulos baseou-se nas RDC nº 243/2018 e RDC nº 18/2010, referentes à suplementos alimentares e suplementos alimentares para atletas, respectivamente.

Resultados e Discussão: Os teores das amostras variaram 0,48% (D) a 96,98% (F), entre as quais as amostras D (0,48%) e a E (70,46%) apresentaram diferenças fora do limite tolerado pela RDC 360/2003 da ANVISA ($\pm 20\%$), correspondendo a diferenças 99,52% e 29,54% com relação ao teor rotulado, respectivamente, sendo consideradas reprovadas no controle de qualidade. A amostra B (44,55%) informava em seu rótulo a adição do carboidrato maltodextrina na proporção de 1:1. Nesse caso, o teor encontrado estava condizente com o declarado. Com relação à rotulagem, foram observadas diversas inconsistências com as normas estabelecidas. Ao analisar os quesitos descritos na RDC nº 243/2018, apenas o rótulo da amostra C estava totalmente em conformidade. Quanto à adequação com a RDC nº 18/2010, os rótulos A, B e D estavam em desacordo com a legislação. Diante disso, constatou-se que 83,3% das amostras analisadas estavam em desacordo com as resoluções de suplementos alimentares e somente a amostra C cumpriu todos os parâmetros avaliados nesta pesquisa, atendendo integralmente as resoluções vigentes.

Conclusão: Os resultados obtidos evidenciam a necessidade de uma fiscalização mais específica direcionada aos suplementos alimentares, bem como a atualização da regulamentação destinada exclusivamente aos suplementos esportivos. É importante salientar a escassez da literatura científica sobre o tema, frente ao crescimento expressivo desse mercado, necessitando de mais pesquisas na área de controle de qualidade de suplementos esportivos, para constatar o cumprimento dos requisitos de qualidade e segurança.

Palavras-chave: Controle de qualidade; Suplemento alimentar; Creatina

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.023 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DESNATADO E PROCESSADO EM TEMPERATURA ULTRAELEVADA

PAULO RIQUELMY DA SILVA PEREIRA (pauloriquelmypereira775@gmail.com)¹, PATRÍCIA EVELYNE CRUZ LOBATO¹, ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, SAMANTA MAYARA LOUZADA FONSECA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O leite é um alimento altamente nutritivo e energético, sendo um excelente meio de cultura no desenvolvimento de microrganismos deteriorantes. Tal cenário se perpetua em uma constante preocupação para a saúde pública e a indústria. O objetivo deste estudo foi analisar as características físico-químicas do leite desnatado e processado em temperatura ultraelevada (UHT) de três marcas diferentes, para garantir sua qualidade.

Métodos: As amostras foram obtidas em supermercados da região metropolitana de Belém do Pará, que foram devidamente armazenadas segundo as normas do Instituto Adolfo Lutz (2008). Assim, foram determinadas viscosidade, pH, condutividade elétrica, densidade, turbidez e acidez, sendo todas as análises realizadas no Laboratório de Física Aplicada à Farmácia da UFPA.

Resultados e Discussão: O teste de ANOVA de um fator expos diferenças significativas entre as médias obtidas das três marcas. Em termos de acidez, todas as amostras estão fora do padrão exigido pela legislação, entre 14 e 18 ° D, com uma média de 20,22° D. Esse aumento pode indicar uma maior produção de ácido lático pela degradação da lactose a partir da ação de microrganismos. Isso se agrega aos resultados da análise de pH, que se relaciona à variação de ácido lático. Logo, ao apresentar uma média de pH 7,23, contrapondo a legislação que exige valores entre 6,6 e 6,8, as amostras têm uma tendência à qualidade microbiológica inadequada. A densidade foi de 1,06 g/mL indica a ausência de fraudes e não estão de acordo com a literatura (1,029 a 1,036 g/mL), ressaltando a ausência de adição ou subtração de substâncias no leite. Há uma baixa média de viscosidade, 31,83 cSt, se comparada com a literatura, entre 49 cSt e 220 cSt, podendo indicar uma alteração química nas amostras, como a degradação de proteínas. A condutividade elétrica está de acordo com a legislação, com média de 5,43 mS/cm, apontando uma adequada composição de íons dissolvidos, como os eletrólitos. A turbidez foi de 545,56, apontando partículas em suspensão, como sujeiras ou microrganismos.

Conclusão: As amostras indicam parâmetros fora dos padrões da legislação, sinalizando uma investigação mais detalhada sobre a possível presença de microrganismos no leite, podendo levar à degradação da lactose. A ANOVA aponta que há diferenças entre as três marcas analisadas em si, sugerindo a ausência de um padrão na produção do leite. Portanto, é indicada uma maior atenção aos padrões físico-químicos existentes, antes da comercialização do leite UHT desnatado em Belém do Pará.

Palavras-chave: produtos lácteos; produto de origem animal; bebida não alcoólica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.024 CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO EXTRATO FÚNGICO DE *TRICHODERMA ASPERELLUM* ISOLADO DE CASTANHA DO BRASIL (*BERTHOLLETIA EXCELSA*)

SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO (gabriell.mcp12@gmail.com)^{1,2}, ADRIANA MACIEL FERREIRA^{1,2}, HELISON DE OLIVEIRA CARVALHO^{1,2}, ALINE LOPES DO NASCIMENTO^{1,2}, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA^{1,2}, GABRIEL DA COSTA FURTADO^{1,2}, HEITOR RIBEIRO DA SILVA^{1,2}, CRISLANY DA COSTA FURTADO^{1,2}, BIANCA VITORIA MONTEIRO FERREIRA^{1,2}, EMILLE DOS SANTOS LOBO^{1,2}, NAYARA NILCIA DIAS COLARES^{1,2}, KEMELLY KAILANE DOS SANTOS MACEDO^{1,2}, VINICIUS MACIEL VILHENA^{1,2}, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA^{1,2}, MAYARA BRITO DE SOUSA², JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS²

Introdução e Objetivos: Fungos endofíticos são aqueles que apresentam parte de seu ciclo de vida em tecidos saudáveis de diferentes hospedeiros vegetais em simbiose sem causar danos. Ao mesmo tempo, a simbiose fungo-planta possibilita que microrganismos sintetizem seus próprios metabólitos secundários bioativos enquanto estão no estágio estacionário. Para isso o presente trabalho isolou o fungo endofítico *Trichoderma asperellum* de amêndoas de *Bertholletia excelsa* (castanha-do-pará) e foi feita sua caracterização química.

Métodos: O extrato fúngico foi obtido com o presente grupo de pesquisa e analisado utilizando-se as técnicas de cromatografia em camada delgada de alta eficiência (HPTLC), na qual foi utilizado soluções reveladoras seletivas para terpenos e esteroides, alcaloides, flavonoides e para compostos antioxidantes, e também foi obtido a espectroscopia de ressonância magnética nuclear de prótons (1RMNH)

Resultados e Discussão: A análise do perfil químico por HPTLC permitiu avaliar a complexidade química do extrato. Quando uma solução de vanilina de ácido sulfúrico a 10% foi utilizada, o extrato mostrou uma reação indicativa de uma composição diversificada de terpenos e esteróides. Utilizando-se o reagente NP/PEG e observando-se o cromatoplato sob radiação de 366 nm, foi possível visualizar a formação de faixas verdes típicas de flavonoides, como também observado com o padrão utilizado, o kaempferol, além da cor azul característica de outros compostos fenólicos. Uma fina faixa laranja também indicou reação positiva para alcalóides. Os testes também mostraram a capacidade do extrato fúngico de sequestrar radicais DPPH através da formação de bandas amarelas (DPPH na forma molecular). Os resultados indicam a capacidade antioxidante dos constituintes presentes no extrato em relação ao controle positivo kaempferol (Kae). A composição química do extrato também foi analisada através da abundância de grupos hidrogênio funcionais e deslocamentos químicos observados no espectro de RMN H. Substâncias que foram avaliadas positivamente no extrato em HPTLC foram identificadas em comparação com dados espectroscópicos de RMN de H comparados com relatos na literatura. Correlação entre a análise por HPTLC e os espectros de RMN H resultaram na identificação dos marcadores químicos amirina, kaempferol e brucina.

Conclusão: No presente estudo, foram identificados os marcadores químicos kaempferol, brucina e amirina presentes no extrato fúngico de *Trichoderma asperellum*. Tais marcadores possuem diversas atividades descritas na literatura sob modulação de processos no organismo como a melanogênese, processo de sintetização da melanina.

Palavras-chave: Fungos Endofíticos, Metabólitos Secundários., Compostos Bioativos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.025 COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ÁCIDOS GRAXOS MAJORITÁRIOS DE GORDURA VISCERAL DE PIRAPITINGA (PIARACTUS BRACHYPOMUS - G. CUVIER, 1818)

ERICK LUCAS REIS DE SIQUEIRA (ericklsiqueira@gmail.com)¹, ALDO APARECIDO PROIETTI JUNIOR¹, LUCIANA SAMPAIO LIMA¹, MARIA LOUZE LAMARÃO², MARINA SILVA BRILHANTE¹, MILENA STHEFANY SILVA E SILVA³, VICTOR ABRAHÃO DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS¹, MATEUS SILVA BARROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ², UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A produção e consumo de pescado cultivado cresceu expressivamente nos últimos anos. Porém, surgem problemas relacionados à destinação dos resíduos sólidos produzidos na transformação do pescado, com estimativa de geração de 50% de descarte que se destinado de forma inadequada, ocasiona sérios impactos ambientais. O emprego de tecnologias emergentes e inovadoras surge como uma alternativa para agregação de valor ao resíduo que é descartado, diminuindo os impactos ambientais de forma sustentável.

Métodos: As amostras de gordura visceral foram adquiridas em Macapá-AP, com certificação de origem (cativeiro) e transportadas em caixas isotérmicas ao Laboratório. A extração foi realizada por tindalização adaptada, seguida de ultrafiltração à vácuo por membrana de 0,22µm. A análise termogravimétrica foi realizada em analisador térmico TGA-50 (Shimadzu) utilizando 5mg da amostra do óleo, na faixa de temperatura de 25 a 600°C, com aquecimento de 10°C/min, sob atmosfera de nitrogênio e fluxo de 50mL/min.

Resultados e Discussão: O óleo obtido por separação mecânica dos resíduos da evisceração de peixes apresentou-se como uma mistura complexa de ácidos graxos correspondentes a 41,93% de saturados, 44,11% de monoinsaturados e 13,15% de poliinsaturados, dentre os quais 51,61% representados por: ômega 3 (0,55%), ômega 6 (11,90%) e ômega 9 (39,16%). A possibilidade de utilização sustentável de um composto bioativo extraído por metodologias de baixo custo, constituído por gordura, permite a reintrodução nos sistemas de aquicultura biocompostos com efeitos no desempenho zootécnico de produtos derivados, devido à sua atividade nutracêutica. Esse suplemento projetado benéficamente em diferentes estruturas de formulações farmacêuticas se configura como um forte candidato e extremamente promissor para a aquicultura. A possibilidade de utilização de produtos obtidos da utilização de resíduos da pesca e/ou aquicultura, caracterizados neste trabalho de pesquisa como um composto bioativo constituído por uma mistura complexa de gorduras, permite vislumbrar diferentes formulações com melhoramento da biodisponibilidade e eficácia terapêutica em associações com atividade nutracêutica ou farmacológica na prevenção e/ou tratamento de doenças em animais aquáticos.

Conclusão: Os resultados adquiridos quanto à composição majoritária do óleo obtido a partir de resíduos, uma vez projetados para melhoria no desempenho zootécnico de animais aquáticos por incorporação em alimentos ou por associações à compostos naturais com atividade farmacológica, configura-se como uma potente área de desenvolvimento biotecnológico de baixo impacto ambiental e, portanto, extremamente promissora para a aquicultura dentro do contexto da sustentabilidade e por conseguinte da saúde única.

Palavras-chave: Ácidos Graxos; Aquicultura; Biotecnologia; Saúde Única; Sustentabilidade

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia NANOFITO/UFPA, Laboratório Especial de Microbiologia Aplicada LEMA/UNIFAP, PIBITI/CNPq/UNIFAP editais 001/2020 e 001/2022

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.026 CONHECIMENTOS ETNOBOTÂNICOS SOBRE O USO DO UMBUZEIRO POR IDOSOS QUILOMBOLAS DE COMUNIDADES RURAIS

SHEILA SILVA CUNHA (sheilacunha55@gmail.com)¹, ERLANIA DO CARMO FREITAS¹, TALITA BATISTA MATOS¹, JERUSA DA MOTA SANTANA²,
MARIA PATRÍCIA MILAGRES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO BAIANO²

Introdução e Objetivos: O umbuzeiro, espécie do gênero das Spondias, é uma árvore frutífera tropical com valor comercial. Possui potencialidades terapêuticas e nutricionais e é utilizado em sua totalidade. Estudos de etnobotânica permitem estudar a relação botânica-antropologia e observar como comunidades tradicionais utilizam o umbuzeiro é importante. Assim, o objetivo é investigar os conhecimentos etnobotânicos sobre o uso do umbuzeiro por idosos quilombolas de comunidades rurais de um município da Bahia.

Métodos: Estudo quantitativo de conhecimentos etnobotânicos por idosos quilombolas moradores de comunidades rurais do Município de Vitória da Conquista – BA. Participaram 143 idosos quilombolas, na UBS do Pradoso, no período de março de 2021. Foram realizadas entrevistas com perguntas abertas e fechadas, em 2 sessões: a 1ª trata-se de um questionário para investigação sociodemográfica e a 2ª trata-se de um inventário etnobotânico para investigação sobre o conhecimento das partes utilizadas do umbuzeiro.

Resultados e Discussão: As partes mais citadas de uso do umbuzeiro pelos informantes foram os frutos, seguidos das folhas, raiz, sementes e casca da árvore, o que corrobora com os estudos etnobotânicos (Lima et al., 2013; Campos et al., 2020), sendo o principal método de preparo a infusão. Observa-se que todos os informantes relataram o consumo do fruto umbu tanto na forma *in natura*, quanto na forma de sucos e umbuzada (bebida que tritura o fruto cozido, sem a semente, com leite e açúcar). O uso da infusão das folhas também é utilizado como bebida para alimentação. Alguns participantes relataram a substituição do café pelo “chá” das folhas do umbuzeiro, em tempos de intensa pobreza. Os informantes também informaram o uso do chá das folhas do umbuzeiro com fins terapêuticos para tratamentos de: gripe (18), controle da pressão arterial (13), colesterol (7), efeito calmante (8) ansiedade (5), gastrite (3) e da raiz para controle da diabetes (3) e diarreia (8). A raiz também foi citada como alimento, sendo empregada na preparação de doce (12) cuscuz (2), *in natura* (12), revelando a sua utilização como alimento. Narrativas com o uso das infusões das folhas e cascas do caule do umbuzeiro para banho de assento também são encontradas em outros estudos na região Nordeste. O uso é específico para controle da saúde da mulher, em especial, como agente anti-inflamatório tópico.

Conclusão: Este estudo permitiu identificar os conhecimentos etnobotânicos das partes mais utilizadas do umbuzeiro para os idosos quilombolas, sendo as mais citadas frutos, seguidos das folhas, raiz, sementes e casca da árvore. Além do mais, evidencia a importância do umbuzeiro para as comunidades quilombolas da cidade de Vitória da Conquista–BA e sugere mais estudos para a valorização de seu uso.

Palavras-chave: Cultura popular; Umbuzeiro; Grupos étnicos; Etnobotânica

Financiamento e agradecimento: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Declaramos não haver conflito de interesses

1.027 CONTROLE DE QUALIDADE DO COPRODUTO E EXTRATO DO COPRODUTO DE PRACAXI (*PENTACLETHRA MACROLOBA* (WILLD.))

NAOMY CARVALHO SOARES (naomycarvalho.2017@gmail.com)¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, LUANA MARQUES LEAL DE SOUZA¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, MARIA LOUZE NOBRE LAMARÃO¹, RAIMUNDO LOPES DA SILVA¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O pracaxi (*Pentaclethra macroloba*) é uma planta amazônica cujo óleo é utilizado para tratar úlceras, otalgia, estrias, desinteira bacteriana e ofidismo. O descarte de seu coproduto, porém, configura um problema ambiental e econômico. Assim, busca-se o aproveitamento deste coproduto visto à presença de compostos bioativos, na indústria cosmética e alimentícia. Este estudo avalia o controle de qualidade do coproduto e do extrato do coproduto do pracaxi para uso nutritivo como alimento funcional.

Métodos: Intumescência: 1g do coproduto em proveta com água (25mL), agitando 6x por 10 minutos e calculado o volume após 3h. Sólidos e voláteis: pesar 2g do pó a 105°C, e calcular a média da triplicata. Extrato percolado em etanol/água por 24h, concentrado em rotaevapor. Densidade relativa: Medir no picnômetro e calcular razão extrato/água (m/m). pH: Medido com potenciômetro e apresentar média/ desvio padrão da triplicata. Acidez: Titulação com NaOH.

Resultados e Discussão: Caracterização do material vegetal: A caracterização físico-química da matéria-prima vegetal é essencial para o controle de qualidade da amostra. A avaliação da qualidade do material vegetal é crucial ao preparar produtos a partir dele. Aspectos botânicos, físico-químicos e farmacológicos são considerados para manter a integridade dos compostos químicos, verificar sua atividade biológica constante e garantir sua segurança de uso (Toledo et al., 2003). Índice de intumescimento e teor de sólidos do coproduto: Neste estudo, o índice de intumescimento foi de $4,0 \pm 0,0$ mL, evidenciando menor presença de mucilagens em comparação a estudos anteriores com índices de intumescência (5,73 a 7,1 mL). O teor de sólido do coproduto foi de $93,26 \pm 0,05\%$ por uma análise utilizada para quantificar a porção não volátil presente na amostra. Densidade aparente, pH e teor de sólidos: O extrato de pracaxi apresentou densidade aparente de 0,95 g/mL, pH de 5,7 e teor de sólidos de 6,63%. Valores de densidade se assemelham aos encontrados para o extrato de guaco, variando de 0,91 a 0,98 g/mL, assim como o pH, variando de 5,12 a 5,90, caracterizando o extrato em ácido e com potencial controle antimicrobiano. O teor de sólidos de 6,63% influencia a secagem de materiais vegetais, afetando o rendimento na obtenção do extrato seco.

Conclusão: A análise dos parâmetros físico-químicos do coproduto e do extrato concentrado do coproduto de pracaxi demonstrou resultados compatíveis com os registros da literatura. Esses resultados indicam a viabilidade de reutilização do coproduto, certamente para preservar a cadeia produtiva e reduzir os efeitos ambientais causados por seu descarte inadequado.

Palavras-chave: Pracaxi; aproveitamento sustentável; caracterização físico-química

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará (UFPA), Ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (NANOFARM)

Declaramos não haver conflito de interesses

1.028 DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS E POTENCIAL ANTIOXIDANTE IN VITRO DE RESÍDUOS DA FRUTICULTURA AMAZÔNICA

LUCAS FIGUEIREDO (lucas.figueiredo.silva@ics.ufpa.br)¹, GABRIELA VIEIRA PANTOJA¹, JONILSON DE MELO E SILVA¹, YANKA PALHETA BRAGA¹, JOHNATT ALLAN ROCHA DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O resíduo agroindustrial advindo do processamento de frutas, considerado como lixo orgânico, detém diversos constituintes com características bioativas. Convergente a isso, cresce a demanda por fontes naturais de compostos fenólicos, devido às suas propriedades biológicas e ação antioxidante, capaz de prevenir inúmeras doenças. Dessa forma, este trabalho teve a premissa de determinar o teor de compostos fenólicos totais (CFT) e atividade antioxidante (AA) de resíduos da fruticultura amazônica.

Métodos: Utilizou-se licores metanólicos e etanólicos concentrados da casca de manga (CM) e de pupunha (CP), caroço do açaí (CA) e bagaço da acerola (BA). Para análise de CFT e AA, aplicou-se os métodos Folin-Ciocalteu e DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil), respectivamente. As amostras foram diluídas em concentrações adequadas e homogeneizadas com os respectivos reagentes, sendo incubadas ao abrigo de luz. As soluções foram lidas em espectrofotômetro e expressas em mgEAG/100g e % de inibição de DPPH.

Resultados e Discussão: No que diz respeito a atividade antioxidante, todos os licores obtiveram excelentes resultados quanto a capacidade de inibição do radical DPPH. Os licores metanólicos de CM inibiram 89,6% e 92,9% do radical, nas concentrações de 5 e 10%, respectivamente, enquanto os licores etanólicos 93,7% e 95,3%. Para os licores metanólicos de CA, os dados demonstraram 81,8% e 91,4% de inibição, nas concentrações de 5% e 10%, respectivamente, ao passo que os licores etanólicos 87,6% e 92,5%. Somado a isso, a amostra metanólica de BA foi capaz de inibir 60,2% e 80,3% de DPPH, em menor e maior concentração, à medida que as amostras etanólicas provocaram 92,5% e 95,9% de inibição. Acerca da quantificação de compostos fenólicos, os maiores valores foram obtidos para CA, contendo 132,5 e 271,5 mgEAG/100g do licor metanólico concentrado, e 124,4 e 277,7 mgEAG/100g do etanólico, nas concentrações de 5% e 10%. Em proporções semelhantes, foram determinados 123,3 e 244,7 mgEAG/100g do licor metanólico de CM, enquanto quantificou-se 113,24 e 248,2 mgEAG/100g da amostra etanólica. Por conseguinte, o teor de fenólicos para as amostras metanólicas de BA, a 5% e 10%, foi de 124,94 e 226,24 mgEAG/100g, nesta ordem, ao passo que foram quantificados 118,45 e 243,24 mgEAG/100g dos licores etanólicos.

Conclusão: A partir dos dados coletados, a quantidade de derivados fenólicos e o potencial de captura do radical livre DPPH permite inferir que a biomassa residual das frutas escolhidas são matrizes alternativas promissoras para a prospecção de compostos com atividade biológica. Isto posto, os achados corroboram a investigação de novas aplicabilidades, ao passo que promovem a biovalorização de partes não consumidas de espécies vegetais, descartadas pelo sistema agroindustrial de frutas da Região Amazônica.

Palavras-chave: Compostos fenólicos; antioxidantes; resíduos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

1.029 EFEITO TERAPÊUTICO DO PSYLLIUM NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUARDO RAMOS DA SILVA JÚNIOR (eduardo.ramos.706@ufrn.edu.br)¹, DÉBORA GABRIELA DO NASCIMENTO ISÍDIO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR²

Introdução e Objetivos: A *Plantago ovata* (Psyllium) é uma planta medicinal, nativa da Ásia e de algumas regiões europeias e africanas. Seu uso como fitoterápico é bastante amplo, sendo empregado para a melhora da motilidade intestinal, perfil lipídico, assim como, para o controle de distribuição de glicose no organismo. O presente trabalho objetiva, especificamente, em relatar experiências de pacientes portadores de DM2 no uso de Psyllium para o controle da glicemia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma nutricionista e um graduando de farmácia. Com base em atendimentos nutricionais realizados pela nutricionista foi possível observar muitos pacientes que procuravam atendimento encaminhado por especialidade médica e/ou por conta própria para controle e manutenção da glicemia. Após ser realizado um levantamento de dados junto com o estudante de farmácia, foi prescrito pela nutricionista o psyllium como parte do tratamento não medicamentoso.

Resultados e Discussão: Para a prescrição do psyllium foi utilizado como critério de exclusão crianças com menos de seis anos e pacientes com obstrução intestinal ou hipersensibilidade intestinal. O psyllium é derivado da casca de sementes da planta *Plantago ovata*, é uma fibra solúvel que quando entra em contato com a água forma um gel viscoso. Esse gel quando está no intestino retém os nutrientes que ficam protegidos da ação das enzimas digestivas e têm menos chances de atingir a parede do intestino para absorção. Com isso, reduz o aumento acentuado de glicose no sangue após as refeições. Foi possível observar que a prescrição de doses diárias de 5g foi capaz de diminuir as concentrações de glicose dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2, além de que durante o acompanhamento nutricional dos pacientes foi possível observar também melhoras consideráveis nos níveis de colesterol, bem como no funcionamento do trânsito intestinal.

Conclusão: O Psyllium, então, demonstrou ser uma ótima alternativa terapêutica no tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Sua associação com a farmacoterapia (antidiabéticos e/ou insulina), somados também a uma boa alimentação e prática de exercícios físicos é capaz de reduzir a glicemia, reduzindo, assim, os possíveis riscos crônicos advindos da glicação persistente das estruturas corpóreas e as suas respectivas complicações.

Palavras-chave: Psyllium; Diabetes Mellitus; *Plantago ovata*.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.030 ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE HIDROMEL DE CANELA VERDADEIRA (*CINNAMOMUM VERUM*)

YASMIN LOBATO SALGADO (minlobsal@gmail.com)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, LAURA FERNANDES MARTINS SANTIAGO¹, ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O mel é obtido através do néctar de flores e secreção de partes vivas de plantas. É um produto muito comercializado, tornando a apicultura bastante rentável. Uma das variações de uso do mel, é a produção de bebidas alcoólicas, neste caso, o hidromel, uma bebida antiga que vem da fermentação alcoólica de mel, água e leveduras. A produção da bebida é artesanal e com isso, o trabalho se propôs elaborar hidromel saborizado com canela e avaliar suas características físico-químicas.

Métodos: O estudo avaliou: umidade, sólidos solúveis totais (SST), condutividade elétrica (CE), pH, turbidez, viscosidade, teor alcoólico (TA) e densidade do mel, hidromel puro e hidromel saborizado com em três períodos (7 dias, 14 dias e 21 dias). A umidade, densidade e SST foram medidos por refratometria, CE, pH e turbidez via aparelhos adequados, a viscosidade foi medida por viscosímetro Copo Ford e TA por alcoômetro. As análises estatísticas descritivas foram executadas no programa Excel 2010.

Resultados e Discussão: O hidromel saborizado teve resultados diferentes conforme o tempo e saborização de 7, 14 e 21 dias, respectivamente. O valor de pH foi de 5,40, 5,19 e 5,26, a CE obteve valores de 0,43, 0,49 e 0,44 mS/cm, a turbidez de 43, 19,40 e 7,82 UNT. O TA teve valores com ligeiras mudanças, de 9% (7 e 14 dias) e 8,8% (em 21 dias). Os SST tiveram valores de 16,5° Brix em todos os hidroméis, a viscosidade teve valores de 23,67, 29,43, e 27,03 cSt, e a densidade foi de 1,006 g/mL (7 dias), 1,071 g/mL (14 dias) e 1,064 para g/mL (21 dias). A umidade dos hidroméis foi 87,50%, 86,28% e 91,74%. Com esses resultados, pode-se perceber que o pH teve uma curva de acréscimo e decréscimo, a CE variou ligeiramente, a turbidez diminui exponencialmente, a viscosidade varia minimamente, e por último houve um aumento na densidade e na umidade. O SST se manteve na faixa de 16,5° Brix, sendo uma das variáveis que não houve mudança com o tempo de saborização.

Conclusão: O mel e o material vegetal usados no preparo do hidromel eram de qualidade, adequados para a produção de hidromel saborizado. A canela não causou mudanças à bebida após as análises, porém houve aumentos e diminuições ligeiras nos valores segundo o tempo de saborização do hidromel, como a diminuição do pH, mas outros parâmetros como a turbidez, tiveram uma mudança de valores. Os hidroméis podem ser classificados como do tipo suave, baseado nos valores de SST que apresentaram.

Palavras-chave: Controle de qualidade; Bebida alcóolica; Amazônia; Produto apícola.

Declaroamos não haver conflito de interesses.

1.031 ENDOCANABINOIDES E SEUS ANÁLOGOS NO TRATAMENTO DE EPILEPSIAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CALLÉU MOURÃO DE FREITAS (callemourao@gmail.com)¹, LUANNE CHRISTINNE FRANÇA CANCELA¹, VINÍCIUS MAGNO MONTEIRO DE OLIVEIRA¹, BARBARELLA DE MATOS MACCHI², ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES¹, JOSÉ LUIZ MARTINS DO NASCIMENTO^{1,2}, FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Os endocanabinoides e seus análogos são candidatos no manejo da epilepsia, considerando que a ativação de receptores canabinoides do tipo 1 (CB1) demonstra efeitos anticonvulsivantes e neuroprotetores. Amidas graxas são substâncias análogas aos endocanabinoides, podendo ser produzidas a partir de óleos vegetais, se constituindo como potenciais agentes ativadores das vias CB1. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a utilização de amidas graxas como opções terapêuticas na epilepsia.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed (Publisher Medline), entre janeiro de 2021 e agosto de 2023, com os descritores epilepsia, endocanabinoides e amidas graxas, foram identificados 23 artigos científicos em português e inglês. Para esta análise, foram selecionados 10 dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados, para discussão e análise do tema proposto.

Resultados e Discussão: Os artigos selecionados ressaltaram sobre a fisiopatologia da epilepsia, que consiste em um distúrbio neurológico cuja manifestação é caracterizada por episódios recorrentes de convulsões, associado ao desequilíbrio entre neurotransmissores excitatórios e inibitórios, como o glutamato e o ácido gama-aminobutírico (GABA). Outro aspecto considerado foi em relação ao sistema endocanabinoide, incluindo endocanabinoides endógenos e seus receptores, como demonstraram relevância na modulação da excitabilidade neuronal e, conseqüentemente, na fisiopatologia da epilepsia, associada à hiperexcitabilidade ocasionada pelo excesso de glutamato. Os dados obtidos acerca dos endocanabinoides expressaram sua potencial utilização na redução da liberação de glutamato, atenuando picos de atividade excitatória e possivelmente inibindo o desenvolvimento de convulsões. Os ácidos graxos de óleos vegetais que passam por amidação geram amidas graxas consideradas como possíveis candidatas a fármacos no manejo da epilepsia. Enquanto as amidas graxas têm demonstrado promissora eficácia em pacientes com epilepsia refratária, deve ser avaliada a relação entre os benefícios e efeitos adversos potenciais. A natureza individual da resposta ao tratamento e a variabilidade na tolerância às amidas graxas ressaltam a necessidade de estudos de maior escala para melhor compreender sua resposta em diferentes populações de pacientes.

Conclusão: Esta revisão integrativa destaca a relação entre os neurotransmissores GABA e glutamato com o sistema endocanabinoide e a epilepsia. A ativação dos receptores CB1 pelos análogos a endocanabinoides, em relação aos neurotransmissores excitatórios e inibitórios reforçam o potencial terapêutico dessas substâncias. Mais pesquisas são necessárias para elucidar os mecanismos moleculares subjacentes a essas interações, e na determinação precisa das melhores abordagens de tratamento.

Palavras-chave: Epilepsia; Endocanabinóides; Amidas Graxas.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Controle de Qualidade e Bromatologia (LCqB), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

1.032 ESTÁGIO EM BANCO DE LEITE HUMANO PARA FUTUROS FARMACÊUTICOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZ VITOR DE OLIVEIRA LIMA (luizvitor@aluno.unilab.edu.br)¹, JOSÉ AURELIO DE ALMEIDA MARTINS¹, ISNARA SILVA HOLANDA¹, LUANNE EUGÊNIA NUNES¹, MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: A bromatologia estuda os alimentos, desde sua composição química até suas propriedades físicas e nutricionais, estando diretamente relacionada aos bancos de leite humano, responsáveis pelo controle e garantia da qualidade do leite doado por mulheres a lactentes que necessitam de cuidados. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um estudante do curso de farmácia no estágio supervisionado em bromatologia, em um banco de leite humano do Ceará.

Métodos: Trata-se relato de experiência de um estágio em Bromatologia, ofertado por uma universidade pública do interior do Ceará. O estágio aconteceu durante as terças e quartas-feiras entre os meses de março a junho de 2023. Foram realizadas visitas em diferentes setores do Banco de leite humano de um hospital em Fortaleza. Nesse período, os alunos acompanharam toda a rotina de trabalho, além de terem participação ativa nas atividades realizadas por profissionais farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Ao iniciar o estágio, o primeiro setor visitado era destinado a acompanhar a rotina de extração de leite humano. Tratava-se de uma sala reservada para o atendimento e apoio das mães que estão com os bebês internados nas unidades neonatais do hospital do banco de leite. O segundo é o de recebimento e separação do leite, local onde são recebidos o leite dos postos de coleta e da rota domiciliar. O próximo setor é o de pasteurização, onde o leite que foi previamente separado é aquecido em banho maria para seu degelo. Em seguida, esse leite era examinado com o intuito de analisar a presença de algum corpo estranho ou inconformidade, como pelo humano, descamação ou pus, bem como cor e odor “off-flavor”. Os leites aprovados eram conservados em caixas com gelo e temperatura controlada. Posteriormente, era realizado o teste de acidez no laboratório de controle de qualidade. Os leites que não apresentavam pH adequado eram descartados. No laboratório de controle de qualidade, também eram feitos testes de acidez por grau Dornic e o teste microbiológico (avaliação de coliformes totais e fecais). Os leites aprovados no teste de acidez voltavam para a sala de pasteurização, onde eram envasados e, em seguida, pasteurizados. Por fim, o leite era encaminhado para a sala de armazenamento, local onde ele aguarda em quarentena até o resultado do teste microbiológico ser emitido. Ao final, o leite aprovado era liberado para ser distribuído.

Conclusão: A partir das experiências, fica evidente a relevância do envolvimento dos estudantes de farmácia com o mercado de trabalho, permitindo uma visão da responsabilidade do farmacêutico no banco de leite. Foi uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na formação. Portanto, o estágio em bromatologia desempenha um papel fundamental na formação, proporcionando o desenvolvimento de habilidades práticas e contribuindo para a formação de novos profissionais.

Palavras-chave: Branco de leite humano; Estágio; Bromatologia; Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Prof. Dr. Marcelo Vitor de Paiva Amorim e a Prof. Dra. Luanne Eugênia Nunes pela orientação.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.033 ESTUDO ANALÍTICO DE MÉTODOS DISTINTOS PARA A ROTULAGEM NUTRICIONAL DE PUDIM ELABORADO COM ADIÇÃO DE WHEY PROTEIN

LETÍCIA CASTELO BRANCO PEROBA DE OLIVEIRA (lecasbrapeol@gmail.com)¹, ISIS MARCELINO DE SOUZA¹, ÍSIS GOMES DINIZ², NAARA ROBERTO ALMINTAS², ÁDLEY ANTONNI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR²

Introdução e Objetivos: Formulações hiperproteicas são usadas por esportistas para maior fortalecimento e hipertrofia muscular. Esses esportistas precisam de mais proteínas que pessoas com um estilo de vida menos ativo. Uma informação nutricional fidedigna nos rótulos, influencia na escolha de produtos que garantam estes objetivos. O presente estudo visa determinar a real composição de um pudim obtido com adição de whey protein e comparar com dados fornecidos nos rótulos dos ingredientes utilizados em sua formulação.

Métodos: No preparo do produto, foram utilizados: água filtrada, pudim diet sabor chocolate, leite em pó desnatado e whey protein isolado sabor chocolate. O modo de preparo seguiu as orientações do fabricante, ao final foi adicionado o whey protein isolado até completa dissolução e em seguida a preparação retornou à cocção por mais 3 minutos. Finalizado, o produto foi adicionado à forma e refrigerado por 24 horas. Posteriormente foram realizadas as análises bromatológicas centesimais.

Resultados e Discussão: Ao elaborar a Ficha Técnica de Preparo (FTP) foi possível definir a ordenação do preparo, rendimento, custos e informações nutricionais da formulação do pudim. Deste modo, a preparação apresentou um rendimento total de 1600g e em uma porção de 120g, foram encontrados valores diários de 5% das calorias, 3% de carboidratos, 17% de proteínas, 0% de gorduras totais, 5% de fibra alimentar e 5% de sódio com base em uma dieta de 2000 kcal. Outro parâmetro analisado no estudo, trata-se da comparação das informações nutricionais fornecidas nos rótulos dos ingredientes com os valores encontrados nas análises físico-químicas. Com relação a isso, observou-se que os valores de calorias e lipídios se assemelham entre os dois, enquanto o teor de proteína tem valor bem diferente, sendo o valor calculado na ficha técnica correspondente a 13g enquanto o valor encontrado nas análises foi de 5,4g. Valores divergentes também foram encontrados na fração de fibras e carboidratos.

Conclusão: As análises realizadas mostraram divergências nos valores fornecidos nos rótulos dos produtos, quando comparados aos valores encontrados experimentalmente. Esta diferença pode ser sugestiva de alguma adulteração na composição de um ou mais ingredientes utilizados, nos quais os valores do rótulo não são coerentes. Dessa forma, se faz necessária a busca por informações mais confiáveis, que garantam o valor nutricional declarado aos consumidores, assegurando a qualidade e segurança.

Palavras-chave: esportistas; informação nutricional; rótulo; whey protein.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.034 ESTUDO DA ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE HIDROMEL DE JAMBU (*ACMELLA OLERACEA*)

LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO (laura.santiago@ics.ufpa.br)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, YASMIN LOBATO SALGADO¹, ANTONIO DOS SANTOS SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹

Introdução e Objetivos: O mel é um alimento produzido pelas abelhas a partir do néctar das flores, usado como adoçante natural e remédio por milênios. Contém propriedades antibacterianas e antioxidantes. O hidromel, feito de mel, água e levedura, é uma bebida fermentada e ganhou popularidade. O jambu, planta amazônica, tem suas folhas usadas na culinária e medicina tradicional, sendo ricas em substâncias benéficas. Portanto, o objetivo foi voltado para as análises físico-químicas dos produtos desenvolvidos.

Métodos: O hidromel foi elaborado seguindo etapas de preparo e fermentação. Foram adicionados 10 g de flores de jambu em 3 amostras de 500 mL de hidromel, que passaram por diferentes processos de fermentação ao longo de 14, 21 e 28 dias. Foram avaliados: a umidade, por gravimetria, condutividade elétrica (CE), pH, turbidez, viscosidade via viscosímetro, densidade, pelo método picnométrico, teor alcoólico (TA) e sólidos solúveis totais (SST), calculados por densímetro.

Resultados e Discussão: O hidromel de jambu fermentado por 14 dias obteve os seguintes resultados médios: pH de 5,39, CE de 0,41 mS/cm, turbidez de 20,10 NTU, TA de 8,0 %, SST de 15,06° Brix, a viscosidade com 20,19 cSt, densidade de 1,060 g/mL e umidade de 84,71 %. Posteriormente, o hidromel de 21 dias obteve os seguintes resultados: pH de 5,08, CE de 0,41 mS/cm, turbidez com 35,80 NTU, TA de 8,0 %, SST com média de 14,66° Brix, viscosidade com 20,92 cSt, densidade com 1,060 g/mL e umidade de 87,36 %. Na análise seguinte, os resultados do hidromel de 28 dias foram: pH de 5,31, CE de 0,43 mS/cm, turbidez de 14,13 NTU, TA de 8,0 %, SST com valor médio de 14,33° Brix, viscosidade de 21,08 cSt, densidade de 1,059 g/mL e umidade com valor de 92,67 %. Pode-se notar que nos resultados apresentados, o pH é ligeiramente ácido, mantendo um padrão no tempo de envelhecimento. Na CE, houve um pequeno aumento, podendo ter se dado pelo tempo de envelhecimento. Na turbidez houve um decréscimo, o que pode ser devido a sedimentação das partículas do jambu. Em SST o resultado é decrescente, o que pode indicar que os três hidroméis podem ser classificados como suaves. Na viscosidade e densidade não se obteve uma variação significativa, gerando um padrão desses resultados. Por fim, na umidade é observado valores crescentes. Assim, o processo de saborização com o tempo levou a um acréscimo de água.

Conclusão: O mel usado no hidromel pode variar em relação às normas legais, exigindo precaução para evitar deterioração. A pesquisa das flores de jambu carece de informações físico-químicas, embora sua adição tenha impacto notável. Os hidroméis são suaves e pouco ácidos. Essas descobertas beneficiam as indústrias, especialmente no Pará, permitindo ajustes nas proporções para melhorar características físico-químicas. Isso incentiva a inovação ao usar ingredientes locais e valorizar a cultura regional.

Palavras-chave: Bebida alcoólica; Amazônia; Produto apícola derivado; Bebida fermentada.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Física Aplicada à Farmácia (LAFFA).

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.035 FORMULAÇÃO DE BISCOITO TIPO COOKIE A PARTIR DA SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA FARINHA DE TRIGO POR FARINHAS DE SEMENTES E CASCAS DE ACEROLA, MARACUJÁ E MANGA

IZABELA GOMES DE SOUZA FONSÊCA (izabela.fonseca@discente.univasf.edu.br)¹, ANDREA DE ANDRADE MIRANDA SANTOS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - PERNAMBUCO¹; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL²

Introdução e Objetivos: O descarte inadequado de cascas e sementes prejudica o meio ambiente. Subprodutos podem ter aplicação na indústria alimentícia, como na panificação. Incorporar essas farinhas em cookies pode aumentar seu valor nutricional. Foi proposto desenvolver um produto com farinhas de resíduos para reduzir o desperdício. O estudo avaliou o aproveitamento de cascas e sementes na composição de cookies, incluindo a formulação e a aceitação por meio de testes sensoriais no laboratório.

Métodos: Foram selecionados 24 alunos para análise sensorial, os quais também preencheram formulários da pesquisa de mercado. A elaboração dos cookies ocorreu na usina do SENAI-Petrolina. Utilizou-se como base a formulação popular. Na nova formulação, fez-se a substituição da farinha de trigo por farinha de aveia e cascas: 83% de aveia; 14% de semente de acerola; 22% de maracujá e 27% de manga. O açúcar foi substituído pelo mascavo. Ao final, elaborou-se uma tabela nutricional.

Resultados e Discussão: Por meio da realização de uma pesquisa de mercado, constatou-se que: 100% dos indivíduos gostam de cookies; 70,8% ouviram falar no aproveitamento de resíduos; 87,5% comeriam um produto feito a partir de cascas e sementes, e 70,8% acharam que o nome 'PeelsCookies' seria atrativo. Os degustadores receberam duas amostras codificadas: o biscoito elaborado com farinhas de trigo e resíduos foi codificado como (398), e aquele que foi produzido com farinhas de aveia mais cascas e sementes teve o código (787). Na análise sensorial, composta por 17 julgadores, obteve-se o resultado de 64,705% que preferiram a amostra (787), ou seja, o cookie que contém aveia e farinha de subprodutos em sua composição. Através da lista de ingredientes, é possível calcular o custo do produto. Considerando apenas o preço das quantidades de ingredientes para cada pacotinho de 20g, obtém-se o valor de R\$ 0,20 centavos. Calculou-se os custos indiretos, mão de obra, impostos e lucro. Dessa forma, o valor unitário do produto é de R\$ 0,40 centavos. Esse valor pode variar dependendo do local onde os cookies forem produzidos ou comercializados. Para tabela nutricional considerou-se uma porção de 30g do cookie contém: 85 kcal, 14g de carboidratos totais (4.67% do VDR), 3g de açúcares totais (6.00% do VDR), 4g de proteínas (8.00% do VDR), 2g de gorduras totais (3.08% do VDR), 5g de fibra alimentar (20.00% do VDR) e 928mg de sódio (38.67% do VDR), comparados aos percentuais (% VDR) para uma dieta de 2.000 kcal.

Conclusão: Esse trabalho demonstra que o desenvolvimento sustentável pode estar alinhado com o progresso econômico, bastando encontrar maneiras de lucrar sem agredir o meio ambiente. Portanto, conclui-se que essa é uma opção sustentável, uma vez que os resíduos não foram descartados de forma inadequada. Além disso, os subprodutos evitaram a perda de ingredientes e melhoria dos componentes nutricionais, em comparação com a receita original, alcançando assim os objetivos usando a tecnologia em alimentos.

Palavras-chave: Desperdício de Alimentos; Rotulagem de Alimentos; Alimentação Sustentável.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.036 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE UM ESTABELECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO NO AEROPORTO DE FORTALEZA NO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULYANE BARBOSA LEÃO (julyane.leao@gmail.com)¹, RANIELE FERREIRA DE LIMA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, ANVISA²

Introdução e Objetivos: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a qual faz parte do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária pela Lei 9782/99, possui diferentes competências em diversas áreas de atuação. Nos estados, os espaços federais, como aeroportos, portos e fronteiras, devem ser fiscalizados somente pela agência. Essas atividades buscam garantir a qualidade e segurança dos serviços ofertados, assim como as estruturas físicas e meios de transporte envolvidos: aeronaves e embarcações.

Métodos: A inspeção sanitária foi realizada em um restaurante-cafeteria localizado na praça de alimentação do aeroporto de Fortaleza. Essa atividade se classifica como uma inspeção sanitária rotineira e a frequência é definida conforme o nível de risco obtido, o qual é calculado num sistema após a fiscalização. A visita ao restaurante-café foi separada em duas partes: análise dos documentos e avaliação da estrutura física. Utilizou-se um roteiro de inspeção baseado na legislação ANVISA/RDC 216/04.

Resultados e Discussão: A inspeção sanitária iniciou-se pela análise dos documentos que o estabelecimento de alimentação deve apresentar, como laudo de aptidão por um médico do trabalho, certificados de análise de água, declaração de treinamento dos manipuladores de alimentos, entre outros. No momento da fiscalização, o gerente-responsável apresentou alguns documentos vencidos, sendo aconselhado a organizar categoricamente esses documentos em pastas. Além disso, o funcionário demonstrou dúvida na exigência de um documento que não possuía o conhecimento, o qual orientado pelo fiscal responsável. Assim, após responder as dúvidas, iniciou-se a fiscalização física do local. Foi verificada uma má limpeza dos dutos de ar, nas coifas da caixa de gordura, uma lixeira quebrada e ausência de planilha de controle de temperatura do buffet. Todas essas observações foram descritas na notificação sanitária, assim, a empresa possui um prazo para corrigir antes da vistoria de revisão. Entretanto, foi notado uma falta de conhecimento acerca do controle de lote interno e procedimento para receber alimentos. Assim, foi feita uma conversa detalhada sobre esse assunto, orientando e explicando sobre a conduta com base na legislação de manipulação de alimentos, visto que essas ações buscam a proteção do manipulador e consumidor. De fato, a vigilância sanitária não tem a competência de demandar uma conduta do estabelecimento de alimentação, mas é dever do fiscal sanitário não apenas fiscalizar, como ensinar e educar.

Conclusão: É notória a importância da vigilância sanitária em estabelecimentos de alimentação, uma vez que os alimentos são grandes alvos de transmissão de doenças. Assim, é preciso que o fiscal responsável busque realizar mais que uma inspeção, mas orientar e explicar sobre as exigências da legislação, e a consequência dessas na saúde do manipulador e do consumidor. Além disso, a atuação da ANVISA nessas portas de entrada, devido ao alto fluxo de pessoas, é essencial para garantir a segurança e saúde desses.

Palavras-chave: vigilância sanitária; inspeção sanitária; estabelecimento de alimentação; segurança alimentar.

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao meu supervisor do estágio por me permitir observar e participar das atividades de vigilância. Agradeço aos meus pais por todo suporte, cuidado e auxílio durante toda minha vida.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.037 POLIFENÓIS NO TRATAMENTO DA HEPATOTOXICIDADE AGUDA INDUZIDA POR ACETAMINOFENO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LUANNE CHRISTINNE FRANÇA CANCELA (cancelaluanne@gmail.com)¹, CALLÉU MOURÃO DE FREITAS¹, VINÍCIUS MAGNO MONTEIRO DE OLIVEIRA¹, LÍLIAN GRACE DA SILVA SOLON¹, ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES¹, JOSÉ LUIZ MARTINS DO NASCIMENTO^{1,2}, FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: O acetaminofeno (APAP) é um medicamento cujas altas doses podem gerar insuficiência hepática aguda, por esgotar a glutathiona (GSH) e elevar a N-acetil-p-benzoquinonaimina (NAPQI), causando o estresse oxidativo. Compostos encontrados em determinadas espécies vegetais são estudados para prevenir tais danos por seu potencial antioxidante, dentre eles os polifenóis. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a capacidade protetora dos polifenóis em relação aos danos hepáticos induzidos por APAP.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados LILACS (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e PUBMED (Publisher Medline) no período de janeiro de 2020 a agosto de 2023, utilizando os descritores polifenol, acetaminofeno, APAP e hepatotoxicidade. Foram identificados 193 artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra, e de acordo com os critérios de exclusão adotados, foram utilizados 9 artigos para apresentação e discussão dos resultados.

Resultados e Discussão: Para os artigos selecionados, foi considerado como um dos critérios de inclusão estudos in vivo com camundongos ou ratos. A resposta ao pré-tratamento com determinadas espécies vegetais que possuem polifenóis em sua composição foi abordada em todos os estudos, destacando que o pré-tratamento com os extratos das mesmas protegeu contra os danos hepáticos induzidos por APAP em comparação aos grupos controle de forma unânime. Outro aspecto consistiu na análise histopatológica do fígado dos animais, nos quais pode ser observado atenuação dos danos frente às lesões agudas induzidas nos grupos tratados em relação aos demais, bem como a diminuição do estresse oxidativo por meio da avaliação dos marcadores superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), redução da peroxidação lipídica e o aumento de GSH nos animais que receberam polifenóis, indicativo de capacidade antioxidante, além da redução das transaminases (TGO e TGP). Os dados obtidos nos artigos permitem pressupor o potencial antioxidante e hepatoprotetor dos polifenóis contra o dano hepático induzido por APAP, considerando que um dos principais mecanismos fisiopatológicos para esse processo ocorre por meio da formação de espécies reativas que ocasionam o estresse oxidativo.

Conclusão: Com base na literatura consultada, observa-se que os polifenóis possuem potencial de reduzir a hepatotoxicidade induzidos por altas doses de APAP em murinos através do seu potencial antioxidante, que atua potencializando determinadas enzimas, levando à restauração de GSH e redução do estresse oxidativo. Dessa forma, a utilização de espécies vegetais ricas em polifenóis pode ser promissora na prevenção de danos hepáticos e na promoção da saúde.

Palavras-chave: Polifenol; APAP; hepatotoxicidade; extratos vegetais.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (FAPEAP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

1.038 POTENCIAIS EFEITOS DE NUTRACÊUTICOS À BASE DE COMPOSTOS FENÓLICOS NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GISELLE BRENDA DA SILVA LOPES (gisellebrenda10@hotmail.com)¹, ÍTALO FELIPE DA SILVA DINIZ¹, LÍVIA SOARES DE FRANÇA SILVA¹, DANIELA ALVARES DANTAS¹, JOSÉ BRUNO DANTAS DA COSTA¹, JAIELISON YANDRO PEREIRA DA SILVA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - PB¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - PB²

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos, os indivíduos vêm se conscientizando e buscando alternativas para evitar as doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, os nutracêuticos vem ganhando destaque. Esses produtos visam fornecer compostos que promovem melhorias à saúde, dentre eles, os compostos fenólicos. Diante disso, o objetivo do estudo é revisar a literatura científica quanto aos potenciais efeitos de nutracêuticos à base de compostos fenólicos nas doenças crônicas não transmissíveis.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática. Realizou-se uma busca nas bases de dados Publisher Medline e Web of science, utilizando os descritores “nutraceutical”, “phenolic compounds” e “Non communicable Diseases”, considerando o período dos últimos cinco anos. Os artigos científicos passaram por determinados critérios de seleção e exclusão, por meio de um fluxo definido em quatro etapas: i) identificação; ii) triagem; iii) elegibilidade e iv) inclusão, seguindo as recomendações do método PRISMA.

Resultados e Discussão: Foram identificados 42 artigos. Após procedimentos de triagem e elegibilidade, restaram apenas 15 que foram incluídos. Observou-se que o número de publicações relacionados aos nutracêuticos à base de compostos fenólicos foi crescente nos últimos 5 anos e que os estudos foram predominantemente in vitro, sendo uma parcela menor em modelos experimentais. Os estudos enfatizam que esses produtos auxiliam no tratamento adjuvante das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, devido esses nutracêuticos exercerem efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e anticancerígenos. Os compostos fenólicos utilizados nos nutracêuticos foram tanto isolados, quanto em associação com outros componentes (fibras alimentares, probióticos etc.). O uso (ou extração) desses compostos a partir de subprodutos de frutas é considerado uma proposta atraente, visto que promove benefícios à saúde e visa a sustentabilidade, pois, geralmente, são descartados como resíduos. Outro achado interessante, foi o uso combinado dos compostos fenólicos com probióticos. Os compostos fenólicos podem exercer efeitos prebióticos, protegendo esses microrganismos ao longo da digestão para chegarem em quantidades viáveis no intestino e promover a modulação da microbiota intestinal. As informações disponíveis na literatura demonstram que a melhoria da saúde mantém íntima relação com o estado da microbiota intestinal.

Conclusão: Portanto, os nutracêuticos à base de compostos fenólicos consistem em estratégias vantajosas para o tratamento adjuvante das doenças crônicas não transmissíveis. No entanto, muitos desses nutracêuticos ainda se encontram em fase de testes in vitro, sendo fundamental que a ciência avance nessa linha de estudo, pois, embora seja uma estratégia em potencial, ainda necessitam de mais estudos pré-clínicos e clínicos para que sua eficácia seja comprovada e serem, então, utilizados de forma segura.

Palavras-chave: suplementos nutricionais; polifenóis; antioxidantes; anti-inflamatórios; probióticos.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.039 RELATO DE EXPERIÊNCIA O ESTÁGIO CURRICULAR EM BROMATOLOGIA E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ESTADO DO CEARÁ

RANIERY RODRIGUES SILVA FILHO (raniery@aluno.unilab.edu.br)^{1,2,3}, MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM^{1,2,3}, ALANNA LETÍCIA DO CARMO AQUINO^{1,2,3}

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹, REDENÇÃO-CE², BRASIL³

Introdução e Objetivos: O estágio curricular em bromatologia é uma atividade importante para o acadêmico de farmácia, pois habilita o estudante a aplicar seus conhecimentos em um ambiente de práticas pertencente às áreas de atuação do farmacêutico. O objetivo deste relato é expor as experiências obtidas no campo de estágio e discutir a atuação do farmacêutico bromatologista no estado do Ceará, especificamente no laboratório de físico-química do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC).

Métodos: Este é um relato de experiência, que descreve as atividades realizadas no estágio e as relaciona com o papel do farmacêutico na área de alimentos, obtidas durante o estágio curricular obrigatório em bromatologia, ofertado por uma universidade pública federal do interior do Ceará, o qual foi realizado na cidade de Fortaleza entre os meses de abril a junho de 2023, sob a supervisão da equipe do laboratório de físico-química do NUTEC.

Resultados e Discussão: O Ceará apresenta crescente industrialização alimentícia, tornando possível a atuação do farmacêutico no ramo de alimentos. Diante desta situação, foi analisado junto aos preceptores do NUTEC, metodologias que contemplassem a formação do estudante, visto que a atuação nas indústrias alimentícias e laboratórios do estado exige conhecimento das técnicas e manejo de equipamentos para realização dos procedimentos de análise dos alimentos. O NUTEC dispõe de equipamentos para automação industrial, que facilitaram o contato do estudante com o ambiente da indústria alimentícia. Dentro do laboratório de físico-química, foi possível acompanhar e realizar algumas técnicas, onde se destacaram a determinação do teor de açúcar, proteína e gordura em amostras alimentícias como as mais realizadas. As análises realizadas nas amostras eram procedimentos que serviam para conhecer a composição centesimal do alimento produzido, determinar a qualidade dos alimentos, controlar e garantir a segurança no consumo destes. A observação nos princípios de coleta e recepção também se mostrou importante, já que as empresas alimentícias enviavam as amostras dos seus produtos, o que permitiu observar os tipos de indústria que atuavam no estado e quais os tipos de análises o profissional farmacêutico poderia realizar de acordo com o alimento que elas produziam. Isso demonstra a importância do trabalho do profissional farmacêutico na garantia da qualidade dos alimentos produzidos no estado.

Conclusão: Durante o estágio curricular obrigatório em bromatologia, foi possível realizar várias técnicas analíticas, bem como trabalhar em equipe e contribuir para o desenvolvimento das análises realizadas no setor. Conhecer o estado do Ceará por meio da sua produção industrial alimentícia é uma experiência construtiva, proveitosa e positiva, além de ser uma importante contribuição para o futuro farmacêutico na área de bromatologia.

Palavras-chave: Bromatologia; Estágio Curricular; Farmacêutico; Análise de Alimentos.

Declaramos não haver conflito de interesses.

1.040 TENDÊNCIAS E APLICAÇÕES DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFOLIA COMO PROMISSOR AGENTE CONSERVANTE EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS

MYLLENA LARISSA DE SALLES OLIVEIRA (myllena.oliveira@aluno.uepb.edu.br)¹, JESSÉ DE OLIVEIRA DA SILVA¹, ALAN SANTOS DE FARIAS¹, DAVI NATHAN FERNANDES DOS SANTOS¹, CAMILA VITÓRIA BARBOSA DE ARAÚJO¹, JOYCE BELIZIO DINIZ¹, PEDRO ARTUR FERREIRA MARINHO¹, FELIPE HUGO ALENCAR FERNANDES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A *Lavandula angustifolia* é uma planta da família Lamiaceae, popularmente conhecida como lavanda. Seu óleo essencial (OE) apresenta diversas propriedades farmacológicas, como: ação ansiolítica e antibacteriana. Isso favorece a uma possível substituição de um conservante sintético por um de origem natural, a fim de minimizar o uso de alimentos processados. Nesse sentido, este trabalho objetivou verificar as aplicações do OE de *L. angustifolia* com foco no seu uso como agente conservante.

Métodos: Para isso, foi realizada uma busca em periódicos científicos como o PubMed e ScienceDirect, utilizando como descritores “*Lavandula angustifolia*”, “Óleo essencial de *Lavandula angustifolia*”, “Atividade antibacteriana”, “Atividade antifúngica” e “Conservante de alimentos”. Foram encontrados 97 artigos em língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídas as duplicatas e os não compatíveis com a temática, totalizando 10 artigos relacionados para realização do presente trabalho.

Resultados e Discussão: Em relação às bactérias Gram-negativas, 40% dos trabalhos citaram atividade antibacteriana contra a *Escherichia coli*. Em relação às Gram-positivas, 40% mostraram atividade diante da *Staphylococcus aureus*. Por fim, no que se refere aos fungos, 20% dos artigos evidenciaram atividade antifúngica para *Candida albicans*. Estes microrganismos são os principais representantes nos ensaios de eficácia conservante bem como nos ensaios para produtos estéreis e não estéreis conforme a Farmacopeia Brasileira 6ª edição (2020). Além disso, a presença destes microrganismos pode ocasionar infecções gastrointestinais devido às toxinas, como é o caso da *Escherichia coli*. A presença de enterotoxina, produzidos principalmente por *Staphylococcus aureus*, são responsáveis pelos sintomas gastrointestinais de algumas formas de intoxicação alimentar (náuseas, mal-estar, diarreia, vômitos, febre, dor abdominal, cólicas e entre outros).

Conclusão: Portanto, através dos estudos revisados, é possível verificar que o OE de lavanda é uma alternativa viável para conservação de produtos farmacêuticos, devido principalmente sua atividade antimicrobiana frente aos diferentes tipos de microrganismos com grande potencial patogênico. No entanto, são necessários mais estudos a respeito da interação do óleo essencial com outros agentes conservantes visando um possível efeito sinérgico além de ensaios que visem esclarecer a eficácia conservante.

Palavras-chave: *Lavandula angustifolia*; Óleo essencial de *Lavandula angustifolia*; Atividade antibacteriana; Atividade antifúngica; Conservante de alimentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

1.041 USO FITOTERÁPICO DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (MOMORDICA CHARANTIA) NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS REVISÃO INTEGRATIVA

VICTOR LUCAS DA SILVA ALVES (victorlucas.alves@hotmail.com)¹, GEOVAN FIGUEIREDO DE SÁ-FILHO²,
NATALIA CARLA FERNANDES DE MEDEIROS DANTA³

UNINASSAU (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU)¹, UFRSA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)², UNINASSAU (UNIVERSIDADE MAURICIO DE NASSAU)³

Introdução e Objetivos: A DM afeta milhares de pessoas em todo o planeta, com base nisso existem muitos remédios caseiros à base de plantas que são difundidos pelo conhecimento popular como efetivos no controle da glicemia para pessoas acometidas com essa patologia. Uma das espécies já mencionadas pelo conhecimento popular é o Melão de São Caetano (*Momordica charantia*) (MC), sendo indicado por possuir ação hipoglicemiante, sendo administrado na forma de infusões.

Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed e BVS. Para a busca foi utilizado os DECS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo eles: Diabetes mellitus e *Momordica charantia*, a combinação dos descritores foi feita com o operador booleano “and”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023) e redigidos em inglês ou português.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 173 artigos, sendo que após exclusão de artigos duplicados e da análise do perfil, foram considerados para esta pesquisa 96 artigos. Diversas são as propriedades mencionadas do MS, dentre elas: cicatrizante, antirreumática, hipoglicemiante, antibiótica, antiviral, antidiabética e adstringente. Estudos com seres humanos portadores de DM tipo 2 mostraram que o MC tem efeitos na redução da glicose nesses pacientes. Assim, corroborando com o conhecimento popular que essa planta pode ser usada para regular os níveis de açúcar no sangue. Além disso, artigos recentes verificaram os efeitos colaterais do uso da MC, isso é importante para fornecer uma base teórica científica sólida para o desenvolvimento de possíveis medicamentos ou de conscientizar sobre o uso indiscriminado desta planta.

Conclusão: Reconhecido que a DM é uma doença degenerativa e sem cura, sendo mundialmente conhecida, e sabendo que as preparações adjuvantes de MC melhoraram o controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2, é de suma importância o debate sobre o uso de chás e a difusão correta do conhecimento sobre o controle dos níveis de glicose pelo MC. A combinação do tratamento fitoterápico com o medicamentoso é de extrema importância para trazer mais qualidade de vida aos pacientes e gerar melhores resultados.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; Fitoterapia; Medicina Tradicional; *Momordica charantia*.

Declaramos não haver conflito de interesses.

2.001 A BIOINFORMÁTICA COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM DE NOVOS CANDIDATOS A MARCADORES MOLECULARES DO CÂNCER ORAL

ÁLVARO ARTHUR DO SOARES (alvaro.soares@icf.ufal.br)¹, FRANKLYN EMANUELL GOMES DOS SANTOS¹, JOSIEL SANTOS DO NASCIMENTO¹, AMANDIO ARISTIDES RIHAN GERALDES¹, POLLYANNA ALMEIDA DOS SANTOS ABU HANA^{1,2}, CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA¹

INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹, INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS²

Introdução e Objetivos: O câncer Oral (CO) figura entre as principais malignidades no que se refere a incidência, sendo o seu diagnóstico realizado pela identificação de biomarcadores em amostras biológicas. Nesse contexto, repositórios biológicos digitais como o Universal Protein Resource (UniProt), pode auxiliar no rastreamento e identificação dessas proteínas. O objetivo é avaliar a utilidade do UniProt no rastreamento e identificação de proteínas e genes associados ao CO em amostras de saliva, plasma e mucosa oral.

Métodos: Utilizou-se no UniProt termos para identificar proteínas no plasma, saliva, mucosa oral e proteínas de CO. Posteriormente, realizou-se um cruzamento entre os termos das proteínas de amostra com as de CO, para identificar combinações com mais resultados e identificar proteínas específicas do CO nas amostras. As proteínas foram validadas por bancos de dados associados e bases de dados. Proteínas de cada amostra foram pareadas para detectar proteínas específicas. Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: Foi encontrado um total de 6.226 proteínas no plasma a partir do termo “plasma”, 562 proteínas na saliva a partir dos termos “saliva” (91) e “salivary” (562) e 561 proteínas para termos de mucosa oral “mouth mucosa” (21), “oral cavity” (36), “oral mucosa” (45) e “buccal mucosa” (459). Para proteínas de câncer oral, foram encontradas um total de 396, sendo os termos “oral tumor” (40), “mouth cancer” (76), “oral cancer” (91) e “buccal cancer” (190). Os melhores resultados do cruzamento entre os termos de amostras com os termos de câncer oral, para identificação de proteínas de câncer nos tecidos aqui analisados, foram 55 proteínas de “plasma” e “buccal câncer”, ou seja, proteínas de plasma com CO, 14 proteínas de “salivary” e “oral câncer”, ou seja, proteínas salivares de CO, e 190 proteínas de “buccal mucosa” e “buccal cancer”, ou seja, proteínas de mucosa oral com CO. Esses mesmos resultados são obtidos quando se utilizam os termos (plasma AND buccal câncer), (salivar AND oral câncer) e (buccal mucosa AND buccal câncer) no UniProt. Das 55 proteínas de plasma com CO, 04 tinham respaldo na literatura; das 14 proteínas salivares com CO, 04 estavam definidos na literatura e das 190 proteínas de mucosa com CO, 32 foram confirmadas na literatura. O tratamento estatístico apontou que não há diferença significativa na distribuição dos dados ($p = 0,06$). No pareamento entre essas proteínas não foram identificadas proteínas em comum.

Conclusão: Baseado na metodologia utilizada, o UniProt se provou uma ferramenta útil para identificação e triagem de dados sobre proteínas, além do fato de estar associado a bancos de dados que ajudam nessa identificação. A mucosa oral apresentou maior quantidade de proteínas catalogadas no banco de dados, possuindo maior embasamento na literatura. Vale salientar que essas proteínas, por meio de estudos de validação *in vitro* e *in vivo*, podem ser potenciais biomarcadores do CO.

Palavras-chave: Câncer Oral; Proteínas; Bancos de Dados; Amostras Biológicas.

Financiamento e agradecimento: Próprio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.002 A COVID-19 E O IMPACTO NA HEMOSTASIA

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, RANNYELLA SALDANHA DIÓGENES¹, FRANCINALDO FILHO DE CASTRO MONTEIRO¹, MARIA ANGELINA DA SILVA MEDEIROS¹, DAISY MARIA MEIRELES ARRUDA LOUREIRO¹

UNIFOR¹

Introdução e Objetivos: A pandemia por COVID-19 trouxe diversas complicações extrapulmonares em pacientes acometidos, envolvendo múltiplos órgãos, principalmente em casos mais graves. Na hemostasia, destaca-se o tromboembolismo venoso (TEV), tromboinflamação e tromboembolia pulmonar (TEP). O objetivo deste estudo foi realizar a busca, síntese e discussão acerca de estudos relacionados às consequências da COVID-19 e as sequelas hemostáticas geradas após a infecção pelo SARS-CoV-2.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2022; nos idiomas português e inglês; estudos de coorte, ensaios clínicos, série de casos e pesquisas que abordassem os efeitos hemostáticos da COVID-19, após infecção e recuperação da doença. Após triagem, seis estudos foram incluídos de trezentos e quatro selecionados.

Resultados e Discussão: A COVID-19 provoca um processo inflamatório associado a hipercoagulabilidade, ativação plaquetária e disfunção endotelial. O aumento do marcador D-Dímero parece refletir na formação de coágulos pela viremia e excesso de citocinas decorrente do processo inflamatório. Em contrapartida, valores elevados persistentes de D-dímero mesmo após hospitalização por COVID-19 podem não estar associados a risco de TEV (em indivíduos sem risco de trombose). A literatura cita que o tratamento rotineiro de todos os pacientes com tromboprolifaxia pós-alta hospitalar pode não ser necessário, podendo ser suficiente apenas em pacientes de alto risco. A alteração no eixo FVW(Ag)/ADAMTS13 está relacionada com um estado pró-trombótico e é muito presente em pacientes com COVID-19. Há envolvimento sustentado de células endoteliais, atividade de coagulação e inflamação crônica no decorrer da doença, além de potenciais danos microvasculares. Os idosos são mais suscetíveis a complicações no curso da COVID-19. Quanto a população pediátrica, em sua maioria, apresenta casos leves e/ou assintomáticos. Porém, todas as faixas etárias estão sob influência da presença ou ausência de comorbidades e outros fatores individuais e ambientais.

Conclusão: O aumento de marcadores inflamatórios, D-dímero, citocinas pró-inflamatórias e da atividade do FVW, foi caracterizada por uma resposta imunológica exacerbada, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Essas alterações relacionam-se com gravidade da doença que somada a vários fatores, contribuem para quadros de sequelas hemostáticas. Em vista disso, o cuidado com pacientes acometidos da COVID-19 deve ir além da alta hospitalar, necessitando de acompanhamento, avaliação e reabilitação contínua.

Palavras-chave: COVID-19; Hemostasia; SARS-CoV-2.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.003 A IMPORTÂNCIA DA IMUNOFENOTIPAGEM NO DIAGNÓSTICO DA LEUCEMIA LINFOIDE

JONAS SARAIVA SILVA (jonasdemolaypb@gmail.com)¹, TIAGO MARINHO BARBALHO², WESLLEN DAVID SILVA VILA³

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: A leucemia aguda é uma enfermidade maligna que acomete pacientes em todo o mundo podendo se diferenciar em 3 tipos: linfoide, mieloide e bifenotípica. A linfoide acomete, em sua grande maioria crianças entre 3 e 7 anos sendo responsável por mais de 90% das doenças malignas que acometem crianças. o diagnóstico diferencial se dá por citogenética, métodos imunológicos e principalmente pela imunofenotipagem. Sendo de grande valia para a escolha da terapia que será utilizada para o tratamento.

Métodos: O estudo é do tipo revisão de literatura. A seleção dos artigos foi realizada com ênfase nas bases de dados Lilacs, Google Acadêmico, Scielo e revistas científicas com base nos descritores: Imunofenotipagem; Diagnóstico diferencial; Leucemia Linfoblástica. Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2023; título e resumo com correlação direta com a temática e publicações disponíveis em inglês ou português. Os artigos que não atenderam aos critérios foram excluídos.

Resultados e Discussão: A leucemia linfocítica aguda é uma enfermidade maligna que se caracteriza por uma proliferação celular com baixo índice de maturação. Seus sintomas são inespecíficos e similares a outras patologias benignas, como infecções, inflamações anemias entre outros. É uma doença de rápida progressão, contudo com o diagnóstico precoce é considerada uma doença curável. Vários aspectos morfológicos celulares podem levantar uma suspeita sobre a linhagem de células blásticas, contudo somente por técnicas avançadas como a imunofenotipagem ou a citogenética é possível diferenciar sua linhagem para que o paciente acometido por tal enfermidade receba o tratamento adequado. A imunofenotipagem consiste em uma técnica no qual utiliza anticorpos conjugados a enzimas ou fluorocromos para formar complexos antígeno-anticorpo para que seja analisado pela citometria de fluxo, a qual é a técnica padrão ouro no diagnóstico diferencial de leucemias e através de painéis de associações monoclonais é possível realizar a classificação. Na leucemia linfoblástica ela se subdivide em 2 categorias: B e T, na linhagem B serão encontrados marcadores do tipo: CD10, CD19, CD22, CD24 e o antígeno citoplasmático CD 79, já na linhagem T serão expressos os seguintes marcadores: CD2, CD3, CD5, CD7 e o antígeno de citoplasma CD 3. Com o diagnóstico fechado pela imunofenotipagem de forma rápida as chances de sobrevivência do paciente aumentam exponencialmente devido o recebimento do tratamento correto à patologia.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a leucemia linfoide é uma doença maligna de rápida progressão, mas com o diagnóstico precoce torna-se uma doença curável sendo seu diagnóstico realizado por alguns métodos sendo a imunofenotipagem o principal desses, devido poder caracterizar a linhagem celular de forma precisa e exata, quantificá-las e diferenciar o subtipo leu para o correto diagnóstico e melhora na sobrevivência dos pacientes.

Palavras-chave: leucemia; diagnóstico; imunofenotipagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.004 A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE MICRONÚCLEO NA DETECÇÃO DE METAIS NA MEDULA ÓSSEA

AQUINOAM DW FATIMA DOS SANTOS FERREIRA (aquinoamferreira24@gmail.com)¹, ERICA DOS SANTOS SARGES¹, LARISSA NUNES DA CRUZ¹, CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE¹, ALEJANDRO FERRAZ DO PRADO¹, KEURI ELEUTÉRIO RODRIGUES¹, CAROLINA HEITMANN MARES AZEVEDO RIBEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O micronúcleo é formado por cromossomos ou fragmentos destes não incluídos no núcleo principal durante a mitose. Sua origem envolve fatores genéticos, ambientais ou erros na divisão celular, tornando-se um biomarcador para agentes genotóxicos ou mutagênicos. O objetivo deste estudo é mostrar que o teste é relevante, acessível e crucial para detectar agentes nocivos, sendo um procedimento valioso na identificação de anomalias cromossômicas resultantes de exposição a esses agentes prejudiciais.

Métodos: A medula óssea (fêmur) emulsionada para obter uma suspensão, em tubos Falcon contendo 2ml de soro fetal bovino (SFB) e centrifugada a 1000 rpm por 10 minutos. O resíduo ressuspenso em uma gota de SFB é colocado em lâminas de microscópio para esfregaço. Após secagem, as lâminas são fixadas com metanol absoluto, coradas e examinadas sob microscópio óptico (1000X). Para avaliar os micronúcleos, o número de eritrócitos policromáticos micronucleados (EPCMN) foi determinado em 2000 EPC por amo

Resultados e Discussão: Os resultados do teste do micronúcleo indicam que não houve a presença de micronúcleos nas células analisadas. Esses micronúcleos são frequentemente considerados marcadores de danos genotóxicos e citotóxicos, o que sugere que o efeito citotóxico do metal não foi observado nas condições deste estudo. A ausência de micronúcleos pode estar relacionada com a quantidade de volume de intoxicação do metal no sangue. Considerando que o metal pesado é conhecido por ter efeitos citotóxicos em células, a não detecção de micronúcleos pode indicar que a concentração de metal não foi suficiente para induzir danos genotóxicos nas células em análise. É possível que a exposição ao metal não tenha atingido um limiar crítico necessário para causar o rompimento do material genético e a formação de micronúcleos. Esses resultados preliminares sugerem que a quantidade de exposição ao metal pode desempenhar um papel crucial na manifestação de efeitos citotóxicos e genotóxicos. É importante considerar que diferentes concentrações de metal pesado podem levar a respostas variáveis nas células, e estudos adicionais podem ser necessários para compreender melhor essa relação e determinar os níveis críticos de exposição que podem levar à formação de micronúcleos e a danos celulares significativos.

Conclusão: Assim, essa pesquisa revelou a importância de conduzir estudos mais abrangentes, que explorem uma variedade de concentrações de metais. A continuação desses estudos é fundamental para definir uma compreensão sólida dos efeitos de metais pesados nas células e para determinar os níveis de exposição que podem resultar em danos genotóxicos. Essas noções são valiosas para indicar a regulamentação e o gerenciamento de substâncias tóxicas, garantindo a saúde e a segurança da população e meio ambiente.

Palavras-chave: Micronúcleo, genotoxicidade, toxicidade.

Financiamento e agradecimento: Ao professor Alejandro Ferraz do Prado e sua equipe do Laboratório de Neuroquímica e Biologia Molecular e Celular da UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.005 A PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES NO BRASIL (2008-2017)

JOAO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS (jpvvasconcelos9@gmail.com)¹, HOMERO VASCONCELOS NETO¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, MÉRCIA MENDES DE LIMA¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO¹, ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS²

UNIFOR- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UFC- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: No contexto brasileiro os escorpiões conseguiram se adaptar com sucesso aos ambientes urbanos, o que tem acarretado consequências significativas. Conforme evidenciado pelos registros do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX), ao longo de um período de dez anos, os incidentes relacionados a ataques de escorpiões têm mantido uma posição proeminente no âmbito das Estatísticas de Intoxicação Humana por Agentes Tóxicos.

Métodos: trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório do tipo análise e levantamento de dados. A pesquisa foi realizada em agosto de 2023 e os dados foram coletados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), dos anos de 2008 a 2017. A amostra consiste nos casos notificados por região do Brasil e local do acidente. Foi utilizado o programa libreoffice 7.5.5.2 (X86_64), para a análise estatística e calculou-se o valor absoluto (n) e relativo (%). Por tratar-se de da COMPLETAR??

Resultados e Discussão: Com base nos dados referentes ao período de 2008 a 2017, foi registrado um total de 110.307 casos de acidentes com escorpiões no Brasil. Destes, verificou-se que 88% (n=97.180) correspondem a incidentes ocorridos em ambiente doméstico, enquanto 7% (n=7.664) ocorreram em contexto ocupacional, outros incidentes menores somam 2% (n=607), sendo os incidentes ambientais e coletivos preponderantes. Outras ocorrências não especificadas e casos de origem desconhecida representam 3% (n=3.281). Em 2012 houve um pico dos casos com cerca de 11% (n=12.629) de acidentes, seguido por 8% (n=8.948) em 2013, assim havendo um crescente aumento após 2013, chegando ao patamar de 10% (n=11.679) em 2017. Além disso, a região que apresentou o maior número de casos foi o nordeste do país, com um total de 54% (n=59.906) dos casos registrados durante a década. É relevante destacar que a maior parte dos acidentes envolvendo escorpiões têm origem em ambientes domésticos. O estudo comportamental conduzido por Szilagyi-Zecchin (2013), demonstrou que escorpiões possuem uma predileção por ambientes urbanos devido à abundante oferta de alimentos orgânicos e insetos. O estudo também menciona a preferência dessas espécies por terrenos baldios, muito comum nestes ambientes.

Conclusão: Concluímos que foi observado a predominância de incidentes em ambientes domésticos, em face do comportamento típico de algumas espécies de escorpiões, por áreas de ambientes urbanos. Os picos observados em 2012 e 2013, sugerem a necessidade de vigilância contínua e medidas preventivas. A regionalização dos dados, que traz o Nordeste como região mais afetada, enfatiza a necessidade de um esforço das autoridades de saúde em criar estratégias para o controle e prevenção de aracnídeos.

Palavras-chave: Escorpião; Toxicologia; Urgência e Emergência; Animais peçonhentos.

Financiamento e agradecimento: declaramos não haver conflitos de interesse.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.006 AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS DE ADULTOS ASSISTIDOS PELO CENTRO DE CULTURA, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE (CUCA) EM FORTALEZA

GUILHERME GOMES DE OLIVEIRA (guilherme.gomes@alu.ufc.br)¹, ALESSANDRO CAVALCANTE CHAVES¹, ANA CAROLINA MEDEIROS DE OLIVEIRA¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica de Análises Clínicas da Universidade Federal do Ceará (LAAC-UFC) promove atividades referente às análises clínicas, capacitando os membros e auxiliando a comunidade por meio de ações de extensão. A busca de informações específicas de saúde pode auxiliar no tratamento e controle de agravos. Objetiva-se relatar a experiência na investigação de parâmetros na saúde de adultos assistidos pelos Centros de Cultura, Arte, Ciência e Esporte, visando auxiliar na saúde desse público.

Métodos: O estudo foi composto por três fases: planejamento, execução e tabulação de dados. A ação foi planejada para ser executada em um único turno. Em relação à execução, foram utilizadas balanças, fitas métricas, esfigmomanômetro, estetoscópio, glicosímetro e monitores de pressão arterial automáticos. Os membros da LAAC-UFC foram divididos e responsabilizados por funções distintas, como aferição de pressão arterial e de glicemia, coleta de dados como altura e peso.

Resultados e Discussão: Durante a ação foram atendidos 37 adultos, sendo 73% (27) do sexo feminino e 27% (10) do sexo masculino. Foi observado que a faixa etária dos participantes se estendeu de 18 a 70 anos. Em relação ao uso de medicamentos, foi visto que 43% dos indivíduos faziam uso, sendo mais comum medicamentos para o tratamento de ansiedade, depressão e doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial. A maioria dos valores obtidos na aferição da pressão arterial (84%) estavam dentro dos padrões de normalidade e os valores acima do normal não foram classificados com alta importância clínica, visto que muitos indivíduos percorreram longos caminhos até o local da ação ou realizaram atividades físicas a um curto período anterior à aferição. Já os valores de glicemia apresentaram normalidade para ambos os estados pré e pós prandial, inclusive para pacientes usuários de antidiabéticos. Os ligantes realizaram a entrega de panfletos sobre o controle e cuidado de condições como diabetes mellitus e hipertensão arterial, buscando incentivar hábitos saudáveis. Os membros da liga também conseguiram atuar como ouvintes dos relatos que eram trazidos pelo público atendido, com relação a hábitos de vida e rotina.

Conclusão: A realização da ação permitiu que os ligantes tivessem um maior contato com a comunidade e exercessem parte da profissão farmacêutica, além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Em relação aos indivíduos que participaram da ação, estes conseguiram acompanhar alguns parâmetros de sua saúde e receberam orientações sobre como manter uma vida saudável, de forma a reduzir a ocorrência de condições específicas ou complicações de enfermidades existentes.

Palavras-chave: Ação de extensão; Dados Antropométricos; Educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à rede de CUCA por possibilitar que a ação de saúde fosse realizada dentro de suas imediações e também por todo suporte oferecido.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.007 ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL UM CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FÉLIX (jessiarianna@gmail.com)¹, GRAZIANE DA SILVA PORTELA PINTO¹, FLÁVIO VASCONCELOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os acidentes resultantes de encontros com animais peçonhentos representam um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, dada a considerável quantidade de indivíduos impactados anualmente. Esses incidentes frequentemente se manifestam como quadros clínicos de extrema gravidade, acarretando complicações de diferentes naturezas como reações inflamatórias, efeitos neurotóxicos, distúrbios da coagulação sanguínea e danos musculares.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de cunho observacional e abordagem quantitativa referentes aos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, a partir de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram considerados os dados de notificação durante os anos de 2012 a 2022. A análise inicial dos dados se deu por meio de tabelas e exportadas em formato de texto, pelos programas da Microsoft Office® (Excel e Word).

Resultados e Discussão: No período de 2012 a 2022, foram notificados no Brasil, 2.372.780 casos de acidentes por animais peçonhentos. Dentre as regiões brasileiras, a região Sudeste apresentou o maior número de notificações, com 895.259 (37,7%) dos casos, seguida pela região Nordeste com 812.169 (34,2%) e pela região Sul com 324.673 (13,6%) casos. As regiões Norte e Centro-Oeste, apresentaram os menores índices de acidentes com 200.571 (8,4%) e 140.108 (5,9%) casos, respectivamente. Em relação à faixa etária, os maiores números de notificações estão na população de 20 a 59 anos, com 1.414.060 (59,5%) casos, seguida da população de menos de 1 ano a 19 anos com 615.074 (25,9%) casos. A população idosa de 60 a 80 anos revelou os índices mais baixos de ocorrências, totalizando 343.640 (14,4%) casos. O sexo masculino apresentou a maior incidência, com 1.311.474 (55,2%), ao passo que o feminino apresentou 1.060.773 (44,7%) casos. Já em relação à cor/raça, a população parda apresentou os maiores números de ocorrências com 1.092.901 (46,0%) casos, seguida da população branca com 811.833 (34,2%). Os acidentes, causados por escorpiões demonstram os números mais elevados de ocorrências, registrando 1.343.244 (56,6%) casos, seguido por acidentes com aranhas com 339.156 (14,2%) casos e serpentes peçonhentas (ofidismo), com 315.453 (13,2%) casos. Os incidentes ocasionados por abelhas e lagartas urticantes apresentam índices menores, totalizando 182.870 (7,75%) e 49.505 (2,0%) casos, respectivamente.

Conclusão: Conclui-se, que durante os anos do estudo, a região sudeste apresentou os maiores índices de notificação com destaque para as populações da faixa etária entre 20 e 59 anos, do sexo masculino e de etnia parda. Os maiores números de notificações envolveram acidentes com escorpiões (escorpionismo). Dessa forma, evidencia-se que compreender o perfil epidemiológico é fundamental para traçar estratégias de saúde voltadas principalmente para prevenção e controle desse tipo de ocorrência.

Palavras-chave: Epidemiologia; Perfil de Saúde; Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Animais Peçonhentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.008 ADAPTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A QUANTIFICAÇÃO DE BENZONIDAZOL NO SORO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA

FRANCISCO AUCÉLIO ALVES MARINHO JÚNIOR (aucelio.junior@gmail.com)¹, ALANNA CARLA DA COSTA BELMINO¹, JOSÉ IGOR DE OLIVEIRA JACÓ¹, JOÃO RAFAEL RODRIGUES MAIA¹, MARÍLIA DA SILVA MARQUES¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹, SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA¹, MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Benzonidazol (BNZ) é o fármaco de escolha para o tratamento etiológico da doença de Chagas (DC). O tratamento é eficaz na fase aguda da doença, mas controverso na fase crônica. O BNZ apresenta alta incidência de reações adversas (RAM) que podem levar à suspensão permanente do tratamento. Objetivo: Determinar a concentração de BNZ no soro de pacientes com DC crônica durante o tratamento com BNZ e correlacionar com a presença de reações adversas durante o tratamento.

Métodos: Estudo de seguimento farmacoterapêutico de pacientes com DC crônica em tratamento com BNZ no Laboratório de Pesquisa em Doença de Chagas (LPDC). O acompanhamento do tratamento foi realizado com 30 e 60 dias após o início do tratamento. As RAM foram classificadas quanto à gravidade. A concentração do BNZ no soro foi determinada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector de Ultravioleta (CLAE/UV), realizando uma adaptação da metodologia de Guerrero et al. (2011).

Resultados e Discussão: O método adaptado mostrou especificidade, seletividade, linearidade e precisão, portanto, adequado para a quantificação do BNZ em soro humano. Os resultados mostraram que as concentrações séricas de BNZ nas doses atualmente recomendadas (DIAS et al., 2016) não estavam associadas a reações adversas, corroborando com os únicos estudos encontrados na literatura Pinazo et al. (2013) e Salvador et al. (2015). As RAM foram classificadas em leves e moderadas.

Conclusão: Trata-se de um método rápido, confiável e bastante eficaz para a mensuração sérica de BNZ em pacientes. As mudanças da amostra, tempo e temperatura de armazenamento não comprometeram a eficácia e qualidade do método analítico de Guerreiro et al., (2011). São necessários ensaios clínicos mais controlados que avaliem a concentração tóxica de BNZ em indivíduos com DC.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Benzonidazol; HPLC; Toxicidade de Fármacos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.009 AFLATOXINA B EM PAMONHAS DE MILHO COMERCIALIZADAS NAS CIDADES DE NATAL E CURRAIS NOVOS/RIO GRANDE DO NORTE/BRASIL

ANTONIO MARCOS OLIVEIRA MEDEIROS (toinholiveira3@gmail.com)¹, HERBERT ARY SISENANDO²

DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: Um dos principais impasses na plantação de cereais é a possibilidade de contaminação por micotoxinas resultante de uma proliferação fúngica. Dentre os fungos, os do gênero *Aspergillus sp.*, produtor das aflatoxinas, é um dos mais comuns e possui grande importância clínica devido ao seu potencial carcinogênico, apresentando alta ocorrência no milho. Assim o trabalho visa verificar a presença de AFB₁ em amostras de pamonha e seu envoltório (palha) comercializados em Natal/RN e Currais Novos/RN.

Métodos: Seis amostras de pamonha e palha foram analisadas, com base em custo do produto e o local de comercialização. As coletas foram realizadas em dois períodos, abrangendo um seco e um úmido. Três locais foram definidos sendo respectivamente na feira livre e supermercado, ambos em Natal/RN, e uma adquirida no município de Currais Novos/RN. Para a extração e purificação do analito, o estudo seguiu a metodologia descrita pela AOAC e a leitura foi realizada em câmara de UV após corrida de CCD.

Resultados e Discussão: Todas as amostras de pamonha e palha analisadas não apresentaram nenhum indício de contaminação de aflatoxina B, independente do período ou do local de aquisição das mesmas. Dito isso pode-se afirmar a possível segurança da utilização da palha como envoltório, uma vez que nesse estudo a utilização dela como embalagem não ocasionou em uma possível contaminação direta e/ou cruzada.

Conclusão: Os resultados apontam negativos para a presença de aflatoxina, entretanto, como o estudo avaliou um número limitado de amostras (6 amostras), não é capaz de representar o amostral coletivo, dito isso, se faz necessária a realização de novas análises, com um número maior de amostras analisadas, e com utilização de metodologias quantitativas mais específicas para aumentar a segurança dos resultados.

Palavras-chave: Aflatoxina; Carcinogênese; Milho; CCD.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.010 ALTERAÇÕES DOS PERFIS GLICÍDICO E LIPÍDICO DE HOMENS ADULTOS FÍSICAMENTE ATIVOS ATÉ 24H APÓS A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE

ARNÓBIO RODRIGUES DE MORAIS FILHO (arnobior@gmail.com)¹, LIVIA COSME FREIRES¹, JUIO CESAR MEDEIROS ALVES¹, PAULO FRANCISCO DE ALMEIDA-NETO¹, ROBERTO FELIPE CAMARA ROCHA¹, GABRIELA IZABEL DE ALMEIDA OLIVEIRA¹, BRENO GUILHERME DE ARAÚJO TINÔCO CABRAL¹, MARCELA ABBOTT GALVÃO URURAHY¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: A prática regular de atividades físicas traz inúmeros benefícios à saúde, incluindo a redução do risco de doenças crônicas e o bem-estar físico, social e emocional. Algumas alterações metabólicas, incluindo o metabolismo glicídico e lipídico, associadas à prática de exercícios físicos podem ser avaliadas por meio de marcadores bioquímicos. Assim, este estudo objetivou analisar os perfis glicídico e lipídico de homens adultos expostos a uma atividade física de alta intensidade em função do tempo.

Métodos: Trata-se de um estudo de natureza experimental, não randomizado. Foram avaliados parâmetros bioquímicos (glicose, colesterol total, colesterol HDL e triglicerídeos) em amostra de sangue de 10 sujeitos fisicamente ativos. As coletas de sangue foram realizadas antes, imediatamente após, 2h e 24h após a realização de uma atividade física de alta intensidade (treinamento de sprints repetidos - TSR). Este trabalho foi aprovado no comitê de ética com parecer número: 5.917.616.

Resultados e Discussão: Foi observado que as concentrações de glicose, nos momentos pré, 2h e 24h após o TSR apresentaram diferenças significativas em relação ao instante imediato após (η^2p : 0,498). Para os valores de colesterol total foi observada diferença relevante apenas entre o momento imediatamente após e o momento 24h após (η^2p : 0,186). Não foram apontadas diferenças significantes para o HDL (η^2p : 0,045) e triglicérides (η^2p : 0,137). Essa diferença pode se dever a um aumento da oxidação de ácidos graxos livres nos músculos durante o exercício; associado ao aumento da utilização de triglicerídeos, compensando assim, o consumo de glicose pelos músculos, e mantendo os valores de glicose elevados.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos no presente estudo é possível sugerir que a atividade física de alta intensidade, interfere nas concentrações de glicose e colesterol, sendo a interferência na glicose mais imediata. Mais estudos são necessários para entender a influência da atividade física nos parâmetros bioquímicos séricos.

Palavras-chave: Perfil glicídico; Perfil lipídico; Treinamento de sprints repetidos; Atividade física.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.011 ANÁLISE DAS VARIANTES DE SARS-COV-2 CIRCULANTES NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE 2021 E 2022

NÍCOLAS ALBUQUERQUE BARRETO (nicolas.abrrt@gmail.com)¹, FABRINE FELIPE HILARIO¹, SANDRELLI MERIDIANA DE FATIMA RAMOS DOS SANTOS MEDEIROS¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS², VINICIUS PIETTA PEREZ³, EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA¹, NAIARA NAIANA DEJANI^{3,4}, VITOR DE BRITO CARVALHO⁵, THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA CARNEIRO⁵, FRANCIANE MENDES DE OLIVEIRA⁶, VALQUÍRIA REIS DE SOUZA⁶, JAQUELINE GOES DE JESUS^{6,7}, ESTER CERDEIRA SABINO⁶, ELOIZA HELENA CAMPANA²

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB¹, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/CCS/UFPB², DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB³, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB⁴, LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN/PB)⁵, INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL/FM/USP⁶, NÚCLEO DE PESQUISA E INOVAÇÃO/EBMSP; INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL/FM/USP⁷

Introdução e Objetivos: A inserção contínua de vírus de origem animal na população sugere que o aparecimento de novas pandemias, como a do SARS-CoV-2, são inevitáveis. Visto que o sequenciamento genético, uma técnica que viabiliza a identificação molecular de microrganismos, quando aplicada ao SARS-CoV-2 permitiu a obtenção de conhecimentos necessários para a prevenção de novos surtos pandêmicos, este trabalho tem como objetivo avaliar as variantes de SARS-CoV-2 na Paraíba no período de um ano.

Métodos: Amostras de secreção de nasofaringe foram coletadas no período de 03/11/2021 a 18/11/2022 com o auxílio de swabs para a rotina de diagnóstico da COVID-19. Para o sequenciamento do genoma das amostras foi utilizada a plataforma MinION MK1C (Oxford Nanopore Technologies). Para análise de bioinformática foi utilizado o protocolo ARTIC-nCoV 2019 e os dados obtidos foram compilados através do Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 529 amostras distribuídas em 7 corridas executadas em 2022. Dentro desses números, 291 amostras (55,10%) foram caracterizadas como linhagens da variante Ômicron e 43 (8,12%) sendo caracterizadas como provável Ômicron. 187 amostras (35,35%) foram caracterizadas como linhagens da variante Delta e 1 amostra (0,18%) foi caracterizada como provável Delta. 7 amostras (1,32%) não foram caracterizadas, sugerindo novas variantes circulantes. A variante Delta foi mais prevalente entre nov/2021 e jan/2022, depois foi possível observar a transição no perfil de circulação para a variante Ômicron, se mantendo prevalente até nov/2022, demonstrando uma substituição das linhagens circulantes no estado da Paraíba na terceira onda. No período de circulação da variante Delta, a linhagem AY.99.2 foi a mais prevalente (178; 33,64%). Também classificadas como Delta foram encontradas as linhagens: AY.100, AY.34.1.1, AY.4, AY.47 e AY.43. A partir de jan/2022 foi possível observar a prevalência da variante Ômicron com as linhagens BA.1, BA.1.1 e BQ.1.1 sendo mais prevalentes correspondendo a 19,09%, 8,12% e 4,72% do total identificado, respectivamente. Em menor número também foram encontradas as seguintes linhagens da variante Ômicron: BA.1.1.15, BA.1.1.1, BA.1.14, BA.1.9, BA.1.21, BA.1.14.2, BA.5.1, BA.1.14.1, BA.1.21, BA.1.17.2, BA.2, BA.2.12.1, BA.1.617.2, BA.4, BA.4.1, BA.2.48, BA.5.2.1, BA.5.2, BA.2.81, BE.9 e DL.1.

Conclusão: Por meio da execução deste trabalho, foi possível observar a dinâmica da circulação das variantes Delta e Ômicron do SARS-CoV-2 na Paraíba em um período de 1 ano. Foi constatado que as linhagens AY.99.2 e BA.1 tiveram maior incidência e que assim como o resto do país, a Paraíba foi afetada por ondas de disseminação que permitiram a dispersão destas linhagens mesmo entre a população com o esquema vacinal completo.

Palavras-chave: Bioinformática; Coronavírus; Epidemiologia Molecular; Genoma Viral,

Financiamento e agradecimento: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Rede SeqV Brasil, Magazine Luiza S/A.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.012 ANÁLISE DE INDICADORES DE QUALIDADE LABORATORIAL DE SARAMPO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2022 NO AMAPÁ

DIULIANA DOS SANTOS MENDES (diulianamendes.dm@gmail.com)¹, JOSÉ JOAQUIN CARVAJAL CORTÉS²

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL; MESTRANDA DO PROGRAMA CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE DA AMAZÔNIA ILM/D/ FIOCRUZ AMAZÔNIA¹, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILM/D/ FIOCRUZ AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: O Sarampo é uma doença exantemática febril causada por vírus da família *Paramyxoviridae* do gênero *Morbillivirus*, com o ressurgimento de casos no Amapá no ano de 2019 e a pandemia de COVID-19, se evidenciaram os problemas da vigilância laboratorial em fornecer respostas oportunas. O objetivo foi avaliar o cumprimento de metas de indicadores de oportunidade estabelecido pelo Ministério da Saúde para a vigilância laboratorial no estado do Amapá entre 2019 e 2022

Métodos: Trata-se de um estudo transversal com análise espacial, utilizando dados secundários provenientes do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, foram utilizados indicadores de Envio Oportuno (EO), a partir do percentual de amostras de sangue enviadas em até 5 dias ao laboratório do total de amostras recebidas no mesmo período bem como Resultado Oportuno (RO), a partir do percentual de resultados liberados (IgM) em até 4 dias do total de resultados liberados no mesmo período

Resultados e Discussão: São nove indicadores de qualidade preconizados pelo Ministério da Saúde, sendo dois para qualidade laboratorial, a meta preconizada para ambos os indicadores é de 80%, na Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial, durante eventos de surtos de sarampo EO esteve acima da meta somente no ano de 2019, (EO) o a 5 dias 84% (71), enquanto RO esteve acima da meta no ano de 2021 (RO) 91% (1328) e próximo a meta no ano de 2022 com (RO) 75% (568). Indicadores laboratoriais satisfatórios, colaboram como resposta oportuna que auxiliam na tomada de decisão para o planejamento das medidas de controle eficazes e bloqueio de transmissão do sarampo, de modo a otimizar o uso dos insumos, mantendo a capacidade do laboratório em atender as demandas que surgirem

Conclusão: Os indicadores de qualidade de vigilância laboratorial das doenças exantemáticas são compactuados entre os níveis de gestão, avaliando que o alcance das metas recomendadas garante a possibilidade de promover medidas de intervenções e controle oportunas, tomada de decisão e orientação para novas ações de combate à doença, de modo a otimizar o uso dos insumos, mantendo a capacidade do laboratório em atender as demandas que surgirem

Palavras-chave: Sarampo; Vigilância Laboratorial; Indicadores de qualidade laboratorial; Amapá

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial; Instituto Leônidas e Maria Deane – ILM/D/ FIOCRUZ Amazônia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.013 ANÁLISE DO METABOLISMO DE FERRO EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM ANEMIAS MICROCÍTICAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

JULIANA CANDIDO DA SILVA (juucandido2014@gmail.com)¹, KEILAMONIELLY DE ASSIS SOUZA², ROBERTA KELLY³, FABIO RODRIGO BARBOSA DUTRA NASCIMENTO²

UNIFG¹, FAFIRE², FACOL³

Introdução e Objetivos: O estoque de ferro no organismo ocorre nas células reticuloendoteliais do fígado, baço e medula óssea. Na sua diminuição ocorre anemia microcítica, anemia de doença crônica, talassemias e anemia sideroblástica, e seu acúmulo é nocivo pela formação de espécies livres de oxigênio capazes de lesionar proteínas, lipídios e DNA. Diante das características hematimétricas semelhantes que essas patologias podem apresentar, se torna fundamental o estudo do ferro a fim de estabelecer o correto diagnóstico.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental, prospectivo e exploratório. Foram analisadas 323 amostras sanguíneas de pacientes de um hospital público de Recife (Hospital Agamenon Magalhães) no período de junho a dezembro de 2018. As amostras coletadas em EDTA foram encaminhadas para o setor de hematologia. Aquelas que apresentaram anemia microcítica foram destinadas ao setor de bioquímica para dosagens de ferritina, ferro sérico, saturação da transferrina e capacidade total de ligação do ferro.

Resultados e Discussão: Dentre as 323 amostras sanguíneas analisadas no período do estudo, 36 apresentaram anemia microcítica a esclarecer. Desses pacientes, 8 (22,2%) apresentaram um perfil do ferro compatível com anemia ferropriva (com ferro sérico e ferritina diminuídos e capacidade de ligação do ferro aumentada) e 6 pacientes (16,7%) podem ser considerados como casos de anemia ferropriva em evolução (ferro sérico e ferritina diminuídos e capacidade de ligação do ferro normal). Os demais 22 (61,1%) pacientes não apresentaram valores do ferro que indiquem uma diminuição nos depósitos.

Conclusão: O estudo completo do ferro se mostrou útil no diagnóstico diferencial das anemias microcíticas já que pode distinguir entre anemia ferropriva e outras causas de anemias microcíticas.

Palavras-chave: Doenças hematológicas; anemias; anemia ferropriva

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.014 ANÁLISES DE COMPOSTOS DE CANNABIS EM PRODUTOS DERIVADOS ANALISADOS ATRAVÉS DE CROMATOGRAFIA GASOSA – ESPECTROMETRIA DE MASSA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INGRID AYANNE DE SOUZA OLIVEIRA (ingrid.oliveira@academico.ufpb.br)¹, KHYLMARA LUHANNY FERNANDES¹, JOÃO MARCOS ARAÚJO DA SILVA¹, EYLLLEN MYLLENA CARDOSO SOARES¹, SÓCRATES GOLZIO DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹

Introdução e Objetivos: Após liberação do uso da Cannabis para fins medicinais, dois de seus compostos são os mais citados no que diz respeito a medicação e legislação. Dessa forma, devido a variedade abundante de compostos presentes na Cannabis é necessário um maior conhecimento para que seu uso seja realizado de forma adequada e eficaz. Sendo assim, esta revisão visa a quantificação de compostos presentes em produtos oriundos da Cannabis para uso medicinal possuindo como base a literatura já existente.

Métodos: Utilizou-se a base de dados do Pubmed, empregando o query: ((medical cannabis) AND (cannabinoid) AND (spectrometry) AND (GC-MS) AND ((y_5[Filter]) AND (fft[Filter]))) NOT Review[Title] NOT Reviews[Title] NOT Abstracts[Title] NOT Abstract[Title] NOT Poster[Title] NOT Panel[Title] NOT Panels[Title] NOT Conference[Title] NOT Symposia[Title]). Os critérios de inclusão de artigos foram: publicados nos anos de 2019-2023; análise de compostos de Cannabis em formulações medicinais por análise em CG-EM.

Resultados e Discussão: Os critérios utilizados para exclusão de artigos consistiram em: análise realizada em derivados do cânhamo, inflorescências, cannabis herbácea e materiais biológicos, uso de derivados e infusões de Cannabis em produtos como cigarro eletrônico, comestíveis, produtos de venda ilícita, relato de caso, desenvolvimento de métodos de análise de compostos, e análises que não foram realizadas através de CG-EM. Após cumprimento dos critérios supracitados, seguiu-se para a análise de 5 artigos selecionados. Destes apenas um consistiu na análise de canabinóides, o artigo de Fernández, Capello e Quiroga (2023) analisou 500 amostras, 469 das amostras continham canabinóides, sendo elas 460 de γ -THC e 329 de CBD. 133 amostras com CBC e CBG em 149 amostras. 221 amostras possuíam CBN. CBDA e THCA foram detectados em 105 e 194 amostras, respectivamente. É necessário salientar que foram detectadas proporções de THCA/ γ -THC em 188 amostras, bem como CBDA/CBD em 123 amostras. Os demais artigos consistiram na análise por CG-EM de terpenos. No artigo de Zandkarimi et al. (2023) as amostras foram separadas em dois grupos RV e CP, identificando 15 sesquiterpenos e 10 monoterpenos no grupo RV e 14 sesquiterpenos e 9 monoterpenos no grupo CP. O de Janatová et al. (2022) captou mais de 60 terpenos distintos. No artigo de Hod (2020) houve o predomínio de sesquiterpenos. Ternelli et al. (2020) detectou uma superabundância de monoterpenos, enquanto os sesquiterpenos apresentaram baixa concentração

Conclusão: Conclui-se que a técnica de cromatografia gasosa-espectrometria de massas (CG-EM) apresenta uma alta capacidade de identificar compostos da Cannabis, sejam eles terpenos ou canabinóides. Ademais, é necessária cautela maior para o desenvolvimento de produtos derivados, visto que a expressão de compostos não ocorre de forma padronizada.

Palavras-chave: CG-EM; Cannabis medicinal; terpenos; canabinoides

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.015 ANÁLISES TOXICOLÓGICAS EM FIOS DE CABELO, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

KHYLMARA LUHANNY FERNANDES (khylmara_luhanny@gmail.com)¹, INGRID AYANNE DE SOUZA OLIVEIRA¹, EYVILLEN MYLLENA CARDOSO SOARES¹, JOÃO MARCOS ARAUJO DA SILVA¹, SÓCRATES GOLZIO DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹

Introdução e Objetivos: Os fios de cabelo quando comparados a exames de sangue e urina, são considerados amostra estável, de fácil manipulação e baixo risco de contaminação durante o preparo para análise. Podem fornecer informações importantes relacionadas ao uso de drogas de tratamento farmacológico, uso recreativo ou uso involuntário. O objetivo dessa revisão foi analisar pesquisas anteriores relacionadas com o uso de fios de cabelo para análise toxicológica e quais as técnicas analíticas foram aplicadas.

Métodos: A base de dados utilizada foi a “National Library of Medicine” (PUBMED), com recorte entre anos de 2019- 08 de agosto de 2023. Na ferramenta de busca a QUERY utilizada foi “((Hair[Title]) AND (toxicological analysis) AND (human) AND (toxicology) AND (MS)) NOT Animals[Title] NOT Review[Title] NOT Reviews[Title] NOT Abstracts[Title] NOT Abstract[Title] NOT Poster[Title] NOT Panel[Title] NOT Panels[Title] NOT Conference[Title] NOT Symposia[Title] NOT COVID-19[Title]”.

Resultados e Discussão: Os critérios de exclusão foram revisão, pesquisa em animais, artigos de conferência e simpósio, COVID-19 e relato de casos. Com o uso da QUERY foram selecionados 38 artigos desses a partir dos critérios de exclusão foram eliminados 23 resultando um total de 15 artigos para revisão. “O cabelo, como uma matriz alternativa ou complementar às matrizes convencionais, é um foco de pesquisa na ciência forense. A análise do cabelo pode fornecer uma janela de detecção mais longa porque as substâncias podem permanecer no cabelo por muito tempo sem degradação significativa. Além disso, o cabelo é de fácil acesso, transporte e armazenamento”, (Qin et al, 2020). Uma vez identificado alguma concentração de drogas nos fios de cabelo, pode auxiliar na estimativa histórica e no padrão do consumo de drogas. A janela diagnóstica pode ser ampliada devido ao crescimento do cabelo, sabendo que o crescimento é de aproximadamente 1 cm por mês. Para realização dessas pesquisas, é essencial a utilização de técnicas analíticas sendo adaptadas as características e natureza da amostra, dentre os equipamentos utilizados, o que mais foram utilizados nos artigos foram a Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massas (LC-MS/MS), Espectrometria de Massas ou Cromatografia Líquida de Ultra eficiência (UHPLC), variando na metodologia. Ademais, também foi comum a realização da limpeza e secagem da amostra durante o processo de preparação, diferenciando nos reagentes utilizados para o processo.

Conclusão: Os fios de cabelo são amostras que permitem estudos mesmo após a morte do indivíduo, por manterem sua composição ao longo do tempo. Quando não é possível identificar com precisão a droga que foi ingerida ou absorvida, pode ser identificado seus metabolitos e assim prosseguir os estudos. Diante disso, independente se o estudo for para identificar uma droga específica ou o metabolito produzido, é importante o desenvolvimento e validação de uma metodologia voltadas ao uso de técnicas analíticas.

Palavras-chave: cabelo; espectrometria; toxicologia; análises toxicológicas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.016 ARANEÍSMO NO AGRESTE PARAIBANO UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO

LIAT PÉROLA VENTURAS (liatventuras@gmail.com)¹, MARIA LORENNIA PESSOA FONSÊCA¹, ZAINARA MARIA ALVES DOS SANTOS¹, SAYONARA MARIA LIA FOOK¹, VALÉRIA MORGIANA GUALBERTO DUARTE MOREIRA LIMA¹, RODRIGO GALVÃO DE CARVALHO¹, ADRIANO MEDEIROS DESOUSA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Araneísmo é o quadro clínico de envenenamento decorrente da inoculação da peçonha de aranhas. São acidentes de importância médica. No Brasil, ocorrem três gêneros de importância médica: *Latrodectus*, *Loxosceles* e *Phoneutria*. Na Paraíba são registradas espécies sem importância médica e outras que podem causar envenenamento. Diante da importância desses acidentes para a saúde pública, este estudo objetiva analisar os aspectos epidemiológicos e clínicos sobre araneísmo no agreste paraibano.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo e exploratório a partir dos casos de araneísmo notificados no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campina Grande (CIATOx-CG), entre 2020 e 2022. Foram consideradas as variáveis sociodemográficas: ano de ocorrência; sexo; faixa etária; ocupação; escolaridade; região anatômica atingida; tipo de tratamento; tipo de aranha; variáveis clínicas: classificação de gravidade e desfecho. Foi realizada a análise através do software Microsoft Excel 2019.

Resultados e Discussão: No período analisado foram notificados e atendidos pelo CIATOx-CG 212 casos de acidentes por aranhas. Em 2020 houve aumento dos casos no agreste paraibano. Houve prevalência no sexo masculino (51,4%), na faixa etária entre 30 e 39 anos (17,9%), em estudantes (10,4%) com ensino médio completo (14,6%). A região anatômica mais atingida foram os membros superiores (41,5%). O tratamento mais utilizado foi sintomático e suportivo (24,30%). Na maioria dos casos (75,9%) não se determinou a espécie causadora do acidente (76%). Registrou-se 19 casos de acidentes causados pelo gênero *Loxosceles* e 3 acidentes causados pelo gênero *Phoneutria*. A gravidade final leve foi prevalente (67,9%) com um desfecho positivo para a cura (73%). Não se registrou óbitos no período analisado. No Brasil, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o maior ano de prevalência dos acidentes por aranha foi 2021, contrariando os achados deste estudo. Com relação ao sexo, faixa etária, escolaridade, classificação da gravidade final e desfecho, este estudo apresenta o mesmo perfil epidemiológico nacional. Comparando os dados de óbitos no SINAN no mesmo período deste estudo, se observou baixa letalidade para os acidentes por aranha quando comparados aos acidentes por serpentes e escorpiões. Com relação aos casos de acidente pelos gêneros *Loxosceles* e *Phoneutria* sem identificação do espécime, foi realizado o diagnóstico clínico diferencial de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Conclusão: Conhecer o perfil epidemiológico e clínico do araneísmo dá visibilidade ao agravo responsável pelo terceiro maior número de notificações dentre os acidentes por animais peçonhentos no Brasil. O conjunto de dados promove o fortalecimento de políticas públicas relacionadas à prevenção e promoção deste agravo de saúde, fornecendo informações para a tomada de decisão sobre a alocação de recursos financeiros e de profissionais capacitados para prevenir, diagnosticar e tratar tal condição de saúde.

Palavras-chave: Araneísmo; Animais Peçonhentos; Toxinologia; *Loxosceles*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.017 ASSOCIAÇÃO DA PROTEINÚRIA COM OS DESFECHOS MATERNS E NEONATAIS NA PRÉ-ECLÂMPسيا

JÚLIA GUEDES DE ARAÚJO DUAVY (juliaduavy@gmail.com)¹, SARAH DANTAS VIANA MEDEIROS¹, MARIA CLARA DE ARAÚJO SILVA CAVALCANTI¹, STEPHANY ANN COSTA DO ROSARIO¹, KARLA SIMONE COSTA DE SOUZA¹, FRANCISCO GUSTAVO DE FREITAS BASILIO¹, BÁRBARA DOS ANJOS DE ALBUQUERQUE¹, MARCELA ABBOTT GALVÃO URURAHY¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / RN¹

Introdução e Objetivos: A pré-eclâmpsia é uma síndrome multifatorial, classicamente diagnosticada pela presença de hipertensão arterial associada à proteinúria ou disfunção de órgãos-alvo, que se manifesta em gestante previamente normotensa após a 20^a semana de gestação. É considerada a principal causa de prematuridade eletiva no Brasil e está associada à morbimortalidade tanto materna quanto neonatal. Este estudo objetivou avaliar a relação entre a proteinúria e os desfechos maternos e neonatais na pré-eclâmpsia.

Métodos: Estudo de coorte prospectivo, no qual 32 gestantes internadas em uma maternidade escola foram divididas em 2 grupos: proteinúria negativa ou traços (n=13) e proteinúria >1+ (n=19). Sangue periférico e amostras de urina foram coletados para avaliação bioquímica, hematológica e proteinúria em tira reativa. Dados dos prontuários das gestantes e dos seus recém-nascidos foram obtidos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN (nº 3.624.069).

Resultados e Discussão: Das gestantes acompanhadas, 13 (40,6%) pertenciam ao grupo proteinúria negativa ou traços e 19 (59,4%) ao grupo proteinúria ≥1+. Os dados obtidos foram analisados pelo teste estatístico de Mann-Whitney e correlacionados por Spearman. Como desfechos maternos, foram identificados valores aumentados de pressão arterial diastólica no momento do parto ($p < 0,018$), ácido úrico ($p < 0,012$), ureia ($p < 0,030$), aspartato aminotransferase ($p < 0,001$), alanina aminotransferase ($p < 0,033$), lactato desidrogenase ($p < 0,005$) e diminuição de proteínas totais ($p < 0,004$) e albumina ($p < 0,001$) no grupo proteinúria >1+. Os desfechos neonatais mais frequentes foram a prematuridade ($p = 0,150$), o baixo peso ao nascer ($p = 0,583$) e a necessidade de internação hospitalar ($p = 0,007$), sendo a via de parto predominante a cesárea. Vale ressaltar que, 15 (78,9%) recém-nascidos do grupo proteinúria >1+ necessitaram de suporte ventilatório ($p = 0,020$) em comparação com 5 (38,5%) do grupo proteinúria negativa ou traços. Apesar de a proteinúria não ser critério obrigatório para o diagnóstico da pré-eclâmpsia, a sua determinação em tira reativa pode ser bastante útil, em função do baixo custo e da fácil execução do teste. Ademais, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia destaca a importância clínica da proteinúria e ressalta que os seus níveis elevados em gestantes estão associados a maiores riscos de desfechos adversos, tanto maternos quanto neonatais.

Conclusão: Pelo exposto, a determinação qualitativa da proteinúria em tira reativa esteve associada a desfechos negativos tanto maternos quanto neonatais, podendo assim predizer morbidade para o binômio.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia; Proteinúria; Prematuridade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.018 ASSOCIAÇÃO DE PARÂMETROS DO METABOLISMO LIPÍDICO E INFLAMATÓRIOS DERIVADOS DO HEMOGRAMA COM FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM COVID-19

FRANCISCO JANETO LOPES DANTAS FILHO (janetofilho@alu.ufc.br)¹, GLAUTEMBERG DE ALMEIDA VIANA¹, MAC DIONYS RODRIGUES DA COSTA¹, MATEUS EDSON DA SILVA¹, VICTÓRIA DA COSTA SILVA¹, ERLÂNIA ALVES DE SIQUEIRA¹, RENATA DE SOUSA ALVES¹, ALICE MARIA COSTA MARTINS¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹, MARIA GORETTI RODRIGUES DE QUEIROZ¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: As alterações no metabolismo das lipoproteínas estão entre as principais causas do comprometimento hemodinâmico da função renal. A COVID-19 é uma doença inflamatória multissistêmica, agravando esse quadro. Este estudo transversal investigou a relação do perfil de lipoproteína sérica com parâmetros inflamatórios e função renal em 95 pacientes ambulatoriais com COVID-19 em comparação com 173 com sintomas semelhantes aos da gripe.

Métodos: Amostras de soro foram coletadas para determinação de colesterol total e frações, apolipoproteínas (Apo A-I e Apo B), ureia (sUr) e creatinina (sCr). O colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) e a taxa de filtração glomerular (eTFG) foram calculadas pelas fórmulas de Friedewald e de Cockcroft-Gault, respectivamente. As relações neutrófilos/linfócitos (NLR) e plaquetas/linfócitos (PLR) foram calculadas como parâmetros inflamatórios derivados dos exames de sangue. Foi adotado $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: Os pacientes com COVID-19 apresentaram menor colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-c) ($47,90 \pm 1,543$ vs. $51,40 \pm 0,992$; $p = 0,040$) e maior PLR ($190,9 \pm 9,410$ vs. $137,6 \pm 5,534$; $p < 0,001$) e NLR ($3,40 \pm 0,22$ vs. $2,80 \pm 0,15$; $p = 0,025$). Ambos, NLR e PLR correlacionados entre si ($r = 0,639$; $p < 0,001$) nos pacientes com COVID-19. Além disso, a razão Apo B/Apo A-I foi correlacionada com PLR ($r = 0,5818$; $p < 0,001$) e eTFG ($r = -0,2630$; $p = 0,009$). Pacientes com COVID-19 classificados como de alto risco de desenvolver infarto agudo do miocárdio com base na relação Apo B/Apo A-I apresentaram valores mais altos de sUr/sCr ($p = 0,010$).

Conclusão: Conclui-se que as apolipoproteínas séricas, PLR e NLR podem estar relacionadas à disfunção renal em pacientes ambulatoriais com COVID-19, sendo importante maiores estudos sobre a aplicabilidade desses parâmetros em outras doenças inflamatórias.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Apolipoproteínas; Taxa de filtração glomerular.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem o apoio e infraestrutura do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas Professor Doutor Eurico Litton Pinheiro de Freitas (LACT) e da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

2.019 ATIVIDADE LEISHMANICIDA DA L-AMINOÁCIDO OXIDASE DE VENENOS DE SERPENTES

ALINE OLIVEIRA DOS SANTOS (as287053@gmail.com)¹, LUCIANA PEREIRA XAVIER¹, AGENOR VALADARES SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A leishmaniose é uma doença infecciosa e parasitária provocada por protozoários do gênero *Leishmania* e que possui transmissão vetorial. A infecção por leishmaniose assola os países tropicais, sendo considerada uma doença endêmica e negligenciada que ocasionou a infecção de 16.366 brasileiros em 2022. Desse modo, o presente estudo visa explicar a ação leishmanicida da enzima L-aminoácido oxidase (LAAO) encontrada no veneno de serpentes como uma possível alternativa de tratamento para a doença

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura feita nas bases de dados do Google Acadêmico, utilizando as palavras em inglês “Snake venom L-amino acid oxidase” and “leishmanicidal activity”. Aplicando o recorte temporal, de 2003 a 2023, a busca resultou em 208 trabalhos, dos quais foram selecionados 16 para a leitura flutuante e posteriormente 12 para a leitura completa por tratarem da atividade leishmanicida da LAAO. Estes foram lidos e analisados para a melhor compreensão do tema.

Resultados e Discussão: A L-aminoácido oxidase de venenos de serpentes são flavoenzimas que catalisam a desaminação oxidativa de L-aminoácidos, produzindo alfa cetoácidos, amônia e peróxido de hidrogênio. A LAAO possui diversos efeitos farmacológicos, como antibactericidas e antiparasitários. Por esse motivo, tem sido amplamente estudada, embora seus mecanismos de ação ainda não estejam totalmente elucidados na literatura. A ação leishmanicida da LAAO é evidenciada nos 12 trabalhos incluídos neste resumo. Entretanto, há uma variedade de tipos de LAAO utilizadas, como as de serpentes dos gêneros *Crotalus*, *Bothrops* e *Micrurus*, e também diferentes espécies de protozoários *Leishmania* testadas nos ensaios *in vitro*. As espécies comumente testadas foram as formas promastigotas de *Leishmania braziliensis*, *L. amazonensis* e *L. infantum*. A atividade da LAAO contra *L. braziliensis* e *L. infantum* se mostrou mais tóxica do que a ação contra a *L. amazonensis*. Essa atividade é associada à produção de peróxido de hidrogênio formado na reação de desaminação de L-aminoácidos. Essa associação é fortalecida pelo fato da ação leishmanicida não ser evidenciada em ensaios com a presença da enzima catalase, a qual degrada o peróxido de hidrogênio. Dessa forma, a atividade leishmanicida analisada nos ensaios pode estar intimamente relacionada ao peróxido. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para esclarecer como a LAAO age, visando explorar sua potencialidade farmacológica contra a leishmaniose.

Conclusão: O veneno de serpentes já se mostrou promissor no tratamento de doenças, no entanto, ainda há muito a ser estudado. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a LAAO de serpentes possui ação contra os protozoários *L. braziliensis*, *L. amazonensis* e *L. infantum*. Ainda são necessários muitos estudos e ensaios com o intuito de investigar os mecanismos de ação dessa enzima que pode ser promissora para a produção de novos fármacos antiparasitários.

Palavras-chave: Leishmaniose; L-aminoácido oxidase; protozoários; enzima.

Financiamento e agradecimento: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) – UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.020 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO CENTRAL DOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS DA REDE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÉRIKA CIBELY PINHEIRO DA COSTA (e.cibelyp@gmail.com)¹, DANIELA NOBERTO TAVARES², FRANCISCO DE ASSIS FARIAS DANTAS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: O laboratório clínico possui papel crucial em hospitais, pois auxilia no diagnóstico, tratamento e acompanhamento da saúde dos pacientes. Na saúde pública, diversos aspectos contornam a gestão na busca de um serviço de qualidade no SUS, e torna-se necessário uma equipe qualificada e com expertise técnica. Nesse sentido, este trabalho objetiva descrever a atuação do profissional farmacêutico-bioquímico na gestão central dos laboratórios clínicos e ressaltar a importância para a gestão da saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do profissional farmacêutico-bioquímico na gestão a nível central dos laboratórios clínicos da rede estadual, na Secretaria de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP). As funções são desempenhadas na Coordenadoria de Atenção à Saúde, com a atuação na equipe técnica do Núcleo de Apoio Diagnóstico da Subcoordenadoria de Atenção Especializada e Apoio Diagnóstico (SAEAD).

Resultados e Discussão: No núcleo, as funções desenvolvidas enquanto farmacêutico-bioquímico englobam a gestão, monitoramento, avaliação e apoio aos laboratórios clínicos da rede estadual. No âmbito da gestão, sua responsabilidade abrange a centralização das aquisições de equipamentos, insumos e serviços necessários às unidades, elaborando documentos como Termos de Referência, Justificativas e Estudos Técnicos Preliminares que embasam licitações públicas. Além de despachos técnicos acerca de demandas dos laboratórios e a colaboração com análise e redução de custos da rede estadual. A tarefa de monitorização envolve o acompanhamento contínuo dos serviços laboratoriais oferecidos à população, garantindo a eficiência e qualidade dos serviços prestados, bem como a realização de diagnósticos situacionais. A etapa de avaliação, no entanto, compreende o estudo minucioso e análises internas, que reúnem informações importantes que subsidiam decisões e planejamento em níveis superiores. Ademais, há o apoio que se materializa através de suporte técnico e contato constante com os coordenadores. A finalidade é proporcionar a partilha de conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das atividades e processo de trabalho. Durante essas experiências, exige-se tanto o conteúdo programático da graduação, como assuntos extras que envolvem, por exemplo, custos e gastos públicos e lei de licitações. Relações interpessoais, articulação em equipe e organização setorial são pontos bastante trabalhados nessas vivências.

Conclusão: Diante da notável complexidade da gestão a nível central, torna-se evidente a importância do profissional farmacêutico-bioquímico como parte integrante da equipe técnica, fundamental para o eficaz funcionamento dos laboratórios clínicos da saúde pública estadual. Ademais, destaca-se como ponto de grande relevância a realização de capacitação e aprofundamento profissional para melhorar o desempenho das atividades e fornece o suporte necessário às demandas existentes.

Palavras-chave: Gestão; Laboratório; Análises clínicas; Saúde pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.021 AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS EM CABELO E ALTERAÇÕES CELULARES EM MUCOSA ORAL DE MORADORES DO BAIRRO ELESBÃO EM SANTANA-AP EXPOSTOS A MINÉRIOS

LARISSA GOMES DE OLIVEIRA (lari.gms1999@gmail.com)¹, ANDRESSA VIANA PINHEIRO¹, CAREN VIEIRA PRATA¹, ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, WEVERTON COUTINHO RODRIGUES¹, MADSON RALIDE FONSECA GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: O estado do Amapá apresenta em seus recursos naturais um imenso potencial mineral que é cada vez mais explorado por gerar significativos avanços econômicos ao estado, no entanto, localidades específicas sofrem com a exposição dos rejeitos da mineração, esses locais podem ser suscetíveis a problemas ambientais e ao comprometimento da saúde de seus habitantes. Sendo assim, relevante analisar a genotoxicidade e citotoxicidade de compostos comuns à mineração como Manganês, Ferro, Chumbo e Cobre.

Métodos: Consistiu-se de estudo retrospectivo, caso-controle, o qual também caracteriza-se como um modelo transversal quantitativo de investigação, delineado de forma a permitir que se obtenha uma avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial dos moradores do Elesbão expostos ao rejeito de minério e para isso foi realizada aplicação de um questionário sociodemográfico/exposição, coleta e análise da água, do cabelo dos voluntários, buscando determinar a presença dos metais (Mn, Fe, Pb, Cu) e da saliva.

Resultados e Discussão: Os achados demonstraram presença expressiva de metais, acima do limite permitido pela ANVISA, na maioria dos pontos avaliados, destacando-se o Cobre significativamente, seguido do Ferro, Manganês e o Chumbo em somente um ponto. As alterações celulares também se fizeram relevantes, mostrando que os pacientes do grupo exposto apresentam alterações nucleares mais expressivas em relação aos pacientes do grupo controle, sendo a Cariorrexe o desajuste mais expressivo seguido da picnose, cariólise, células binucleares, em BUD, e por fim células com micronúcleo, estabelecendo assim possíveis problemas de saúde na comunidade exposta aos metais. A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil com parecer favorável N° 253167.

Conclusão: Foram constatados, por meio deste trabalho, os inúmeros danos no material genético. Novos estudos são necessários para a investigação de populações distintas e outros biomarcadores toxicológicos devem ser analisados. A percepção de sucessíveis eventos entre exposição e as alterações biológicas que levam a efeitos é fundamental para o desenvolvimento de métodos de monitoramento ambiental.

Palavras-chave: Minérios; Alterações celulares; Exposição.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.022 AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE DISMORFISMO ERITROCITÁRIO URINÁRIO E DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE

DÉBORAH KRÍZIA DOS SANTOS FONSECA (deborah.krizia2002@gmail.com)¹, AMANDA VANESSA LIMA DOS SANTOS¹, BRUNA CAROLINA COSTA RAFAEL¹, GABRIEL LEONARDO DANTAS MARQUES¹, YASMIM GERMANA ALBUQUERQUE DE ARAÚJO¹, ANTÔNIO MARCOS SARAIVA², OSNIR DE SÁ VIANA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO - EBSERH²

Introdução e Objetivos: O aumento de casos de doença renal crônica (DRC) relacionado ao envelhecimento e comorbidades é preocupante. Identificar DRC precocemente através de indicadores como proteína na urina e hemácias dismórficas é crucial para evitar consequências graves. Esse estudo teve como objetivo avaliar a correlação da presença de dismorfismo eritrocitário e o possível diagnóstico de doença renal ou crônica nos pacientes atendidos em uma unidade hospitalar da região metropolitana do Recife.

Métodos: Foi realizada uma análise de laudos de sumário de urina de setembro de 2018 a junho de 2019, avaliando hemácias dismórficas e correlações com doença renal crônica em pacientes de um hospital público no Recife. Também consideramos exames de função renal, proteinúria e relação albumina/creatinina. O estudo ocorreu no Hospital das Clínicas da UFPE/EBSERH, seguindo diretrizes éticas e regulatórias, atendeu às diretrizes da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão: Dos 122 pacientes com laudos positivos para dismorfismo eritrocitário no sedimento urinário, 59% teriam a correlação com doença renal crônica (DRC). Foi realizada a análise dos exames bioquímicos laboratoriais, sendo 85% dos pacientes estudados apresentaram proteinúria acima do valor de referência (140 mg/dia) e 50% acima de 1000 mg/dia. Nas amostras de relação albuminúria/creatinina (RAC) 15% das amostras apresentaram níveis de albumina dentro do intervalo desejável (menor que 30 mg/g) e 85% com níveis alterados, demonstrando assim a presença de albuminúria. Já nos níveis plasmáticos de ureia, 53% dos pacientes estão dentro dos padrões de referência (10-50 mg/dL) e 47% obtiveram níveis séricos de ureia elevados, por fim a creatinina isolada demonstra que 58,12% dos pacientes apresentam resultados de creatinina dentro dos padrões normais de referência (menor ou igual a 1,2 mg/dL).

Conclusão: Em virtude dos dados mencionados, podemos destacar uma forte correlação para as hemácias dismórficas no sedimento urinário e doença renal crônica. Quando somado com os exames bioquímicas são de extrema importância para o diagnóstico precoce da doença renal crônica.

Palavras-chave: Dismorfismo eritrocitário; glomerulopatia; doença renal crônica.

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.023 AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS UM ANO APÓS IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

JOANA PAULA SANTOS DE SANTOS (joanapaulasant@hotmail.com)¹, ÉRIKA REGINA SOUZA GONÇALVES¹, LUDYMILLA SALLES DIAS SANTANA¹, KHALIL LIMA DE ASSIS SANTOS¹, BRUNA ALVES DA ROCHA SANTANA¹, JOYCE THAYANE DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS¹, VITÓRIA VIVIAN DA SILVA LEMOS¹, MÁRCIA SANTOS REZENDE¹, NATHANIELLY DE LIMA SILVA¹, DULCE MARTA SCHIMIEGUEL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2, que apresenta na maioria das vezes sintomas leves. Contudo, idosos e indivíduos com comorbidades são mais vulneráveis às formas graves da doença. Para conter o avanço da pandemia, especialmente nestes grupos vulneráveis, vacinas foram criadas com a finalidade de induzir memória imunológica e minimizar os efeitos graves da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de anticorpos um ano após vacinação em idosos de Sergipe.

Métodos: Foram selecionados idosos e profissionais de sete Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Sergipe que receberam o esquema vacinal completo da CoronaVac, há um ano. Um questionário estruturado foi elaborado, e respondido pelos cuidadores e responsáveis dos idosos. Amostras de sangue periférico foram coletadas para a realização da sorologia para COVID-19 por imunoenensaio de fluorescência, para detecção de anticorpos IgM e IgG anti-SARSCoV-2 utilizando o equipamento ICHROMA II.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 189 amostras, sendo 144 de idosos e 45 de profissionais de sete ILPIs: Asilo Santo Antonio, Lar Santo Antonio Lagarto, Lar Padre Gregório, Lar Isais Gileno, Lar São Francisco Simão Dias, SAME (Lar Nossa Senhora da Conceição), Sênior Pura Vida. A idade dos idosos variou de 60 a 102 anos (Média=79,69 e Mediana=81,2), sendo a maioria (53%) >80 anos. Entre os profissionais, a idade variou de 26 a 50 anos (M=41,91 e Md=42). Em relação aos anticorpos IgG, 84,4% dos idosos e 84% dos profissionais apresentaram resultado positivo, não apresentando diferença entre os grupos. Após a administração de vacinas, o corpo produz anticorpos IgG como parte da resposta imunológica, participando da neutralização do vírus, inibindo dessa forma, a sua entrada nas células. Os dois grupos apresentaram altos índices de positividade, indicando reconhecimento semelhante do vírus SARS-CoV-2 pelo sistema imunológico dos indivíduos, independentemente da idade. Na avaliação dos anticorpos IgM, 61,8% dos idosos e 71% dos profissionais apresentaram resultado negativo. Este fato pode ser explicado devido ao fato dos anticorpos IgM desempenharem um papel fundamental na fase inicial da resposta imune, sendo um marcador inicial de cuidados ou exposições ao vírus, auxiliando na triagem de infecções assintomáticas. Um ano após a vacinação os níveis desses anticorpos se encontram baixos ou até mesmo negativos, indicando que os pacientes não apresentavam no momento da avaliação infecção concomitante.

Conclusão: Este estudo demonstrou após um ano da vacinação, a resposta imunológica foi semelhante nos idosos institucionalizados e profissionais, demonstrando que a idade não influenciou neste parâmetro. Este resultado apresentou-se surpreendente, pois esperava-se uma resposta menor nos idosos em virtude de possíveis efeitos da imunossenescência. Outros estudos carecem ser realizados para melhor elucidação da resposta imunológica, incluindo as análises dos subtipos de linfócitos T.

Palavras-chave: COVID-19; Vacinas; Imunossenescência.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho foi financiado pelo Projeto epidemiológico denominado "EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR COVID-19 EM SERGIPE - EpiSERGIPE, em colaboração da UFS com a FAPES e Governo de Sergipe.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.024 AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS PROMOVIDAS PELO COMPLEXO DE RUTÊNIO FOR711A EM ÓRGÃOS ALVOS

BEATRIZ MARIA SILVA MARTINS (beatrizmaria@alu.ufc.br)¹, PAULA MARIANA MAIA NOGUEIRA¹, DANILO GALVÃO ROCHA¹, PRISCILLA NASCIMENTO DOS SANTOS¹, JOÃO JÚNIOR FAUSTINO SOARES¹, FLORÊNCIO SOUSA GOUVEIA JÚNIOR¹, FRANCISCA AMANDA DE OLIVEIRA SILVA¹, NATÁLIA CAVALCANTE BARBOSA LIMA¹, LUIZ GONZAGA DE FRANÇA LOPES¹, ROBERTA JEANE BEZERRA JORGE¹, RENATA DE SOUSA ALVES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹

Introdução e Objetivos: O uso de compostos derivados de metais vem se disseminando para o tratamento de diversas patologias, entre eles encontramos os complexos de rutênio que vem ganhando destaque como alternativas farmacológicas por sua capacidade de doar o íon nítrico de suas moléculas ou de intensificarem as ações desse, promovendo efeito vasodilatador. Assim, o trabalho buscou caracterizar as alterações histológicas produzidas pelo complexo de rutênio FOR711A em órgãos-alvo, fígado e rins, em camundongos *Swiss*.

Métodos: O trabalho consiste em um estudo experimental de procedimento adaptado do Protocolo Up-and-Down de Toxicidade Oral Aguda proposto pela OECD. Foram usados camundongos *Swiss* fêmeas que receberam doses fornecidas individualmente, via intraperitoneal e um por vez, com um intervalo de 48 horas entre as doses. Todos os experimentos foram realizados após aprovação do CEUA-NPDM (protocolo nº 13010819-0).

Resultados e Discussão: Para se obter as doses a serem administradas, utilizou-se o Software Acute Oral Toxicity 425; no qual obteve-se as seguintes doses a serem utilizadas no protocolo: 10mg/kg; 28mg/kg; 70mg/kg e 175mg/kg. Foram coletados fígado e rins que foram encaminhados para análise histológica, 14 dias após o início da administração do FOR711A. Os fragmentos obtidos foram submetidos ao processamento histológico convencional corados por hematoxilina-eosina. Na análise histológica dos rins pode-se observar que nas concentrações 10mg/kg, 28mg/kg e 70mg/kg demonstraram presença moderada de congestão vascular; nas concentrações 70mg/kg a 175mg/kg tinha presença moderada de edema e hemorragia; e em 28mg/kg a 175mg/kg apresentaram leve proliferação glomerular e presença de degeneração hidrópica. Todas as concentrações usadas demonstraram presença leve de atrofia glomerular. Ao analisar o tecido do fígado observou-se que nas concentrações de 10mg/kg a 70mg/kg apresentou leve presença de congestão vascular e presença moderada na concentração de 175mg/kg; presença leve de edema de 70mg/kg a 175mg/kg; e de 70mg/kg a 175mg/kg constatou-se presença de degeneração hidrópica. O que demonstra que quanto mais elevadas as doses utilizadas, maior o dano causado aos tecidos renal e hepático. Além disso, o composto apresentou uma DL50 acima de 175mg/kg, o que confere à molécula uma característica de um maior índice terapêutico.

Conclusão: Pode-se concluir que o complexo de rutênio FOR711A é uma substância com potencial para desenvolvimento de novos fármacos com propriedades farmacológicas promissoras, tendo em vista que este complexo apresenta baixo potencial de causar toxicidade significativa, quando em doses baixas, levando em consideração a DL50 apresentada pelo composto o que poderia culminar em uma nova alternativa farmacológica de um fármaco vasodilatador com um índice terapêutico mais elevado.

Palavras-chave: Histologia; toxicidade; Rutênio.

Financiamento e agradecimento: FUNCAP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.025 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIEDEMATOGÊNICO DO NANOHÍBRIDO DE ÁCIDO CAFÉICO-ZINCO/SAL BÁSICO DE QUITOSANA EM MODELO DE EDEMA DE PATA

RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA (anne.rcsp@gmail.com)¹, KELY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹, LISA MARIA MENDES DE ALMEIDA SOUZA¹, SILVIA LETÍCIA DE FRANÇA GASPAR¹, ANA LÍGIA DE BRITO OLIVEIRA¹, CARLA CAROLINA FERREIRA MENESES¹, PAULO ROBSON MONTEIRO DE SOUSA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹, ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O ácido caféico (AC) é um composto fenólico encontrado em diversas espécies vegetais e tem sido estudado por suas propriedades farmacológicas, como a ação anti-inflamatória. O AC possui baixa polaridade, que dificulta a sua administração e biodisponibilidade. A nanoescala é uma alternativa que pode prolongar o seu efeito. Por isso, objetivou-se desenvolver um nanohíbrido de sais de zinco e quitosana com AC e avaliar o efeito antiedematogênico em edema de pata induzido por dextrana.

Métodos: Utilizou-se 20 animais (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar, dispostos em quatro grupos, e receberam injeção subcutânea de dextrana (1% p/v, 100 µL) na pata traseira direita. Após 30 min, administraram-se os tratamentos (HDS – Hidrocortisona; AC; ZBS-AC/Ch – Nanohíbrido de AC-Zn/sal básico de quitosana), e o edema de pata foi medido com paquímetro digital (to – 240 min). O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA - UFPA, nº 9731050718).

Resultados e Discussão: Nos resultados obtidos, a injeção subcutânea de dextrana induziu o edema de pata em todos os grupos, sendo observada a evolução do tamanho do edema da pata em diferentes momentos (To – 240min). O grupo DEX, que recebeu apenas solução fisiológica 30 min após aplicação de dextrana, atingiu o pico edematogênico máximo aos 60 min ($2,448 \pm 0,834$ mm), com regressões aos níveis basais após 240 min. Os grupos HDS (4 mg/Kg), AC (10 mg/Kg) e ZBS-AC/Ch (50 mg/Kg), reduziram o edema de pata após 30 min da indução, que permaneceu com efeito inibitório por cerca de 120 min, em comparação ao grupo DEX. Além disso, foi realizada uma associação entre o tempo de medição (minutos) e a espessura da pata de rato (mm) para elaborar o gráfico de área sobre a curva (AUC). Entre 30 – 120 min, foi possível observar o efeito antiedematogênico em todos os grupos de tratamento comparado ao DEX (DEX: $189,8 \pm 17,02\%$; HDS: $107,8 \pm 4,53\%$; AC: $107,6 \pm 9,13\%$ e ZBS-AC/Ch: $104,6 \pm 7,54\%$). Por outro lado, entre 150 – 240 min, somente o tratamento com o grupo ZBS-AC/Ch induziu a redução do edema, comparado ao grupo DEX (DEX: $131,0 \pm 10,49\%$ e ZBS-AC/Ch: $94,52 \pm 7,17\%$). Esses resultados podem ser justificados pela ação do AC que, entre 0 – 60 min, previne a degranulação de mastócitos e impede a liberação de mediadores como a histamina. E, entre 60-240 min, inibe a liberação do ácido araquidônico, as enzimas ciclooxigenase-2 (COX-2) e lipoxigenase (LOX), reduzindo o processo inflamatório induzido.

Conclusão: Nos testes in vivo realizados, foi possível notar o efeito anti-edematogênico nos tratamentos com HDS, AC e ZBS-AC/Ch entre 30-120 minutos. E, ao se analisar os resultados obtidos entre 150-240 minutos, é possível observar o efeito prolongado da atividade anti-edematogênica da nanopartícula ZBS-AC/Ch, demonstrando uma diferença significativa em relação ao grupo DEX, que se deve ao prolongamento da atividade anti-inflamatória devido a liberação lenta de ânions de cafeato no tecido.

Palavras-chave: Ácido caféico; Nanopartículas; Anti-inflamatório; Anti-edematogênico.

Financiamento e agradecimento: CAPES; FINEP; FAPESPA/CNPQ (nº 313876/2022-3); MCTI/CNPQ (nº 42466220167); CNPq (nº 440053/2022-6); FAPESPA; PROPESP/UFPA (PAPQ).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.026 AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E ANTIPROLIFERATIVO DO EXTRATO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO JUSTICIA

ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS (alexandre.dias@ics.ufpa.br)¹, KELLY DAVIS¹, RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA¹, KELLY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹, LUCAS DA SILVA GATO¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, KAIO MURILO MONTEIRO ESPINDOLA¹, RANA KAREN MESQUITA DA SILVA¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, VICTOR RICARDO COSTA SOUSA¹, EDUARDO DO CARMO DINIZ¹, JHON WILLIAN DA ROCHA FURTADO¹, EMILLY GALVÃO DE ALMEIDA¹, RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O gênero *Justicia* é comumente utilizado no meio popular para o tratamento de enfermidades, alguns estudos atribuem ao gênero propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas, por conta da sua constituição que possui, por exemplo, fenóis e flavonóides. Diante disso, o presente estudo possui o objetivo de avaliar o efeito citotóxico e a atividade antiproliferativa do extrato metanólico das folhas do gênero *Justicia*.

Métodos: Os ensaios de citotoxicidade e proliferação celular foram realizados pelo método do MTT, onde os esplenócitos (2×10^5 cels/mL) foram incubados com a adição do extrato de diferentes concentrações (320; 160; 80; 40; 20 e 10 $\mu\text{g/mL}$), de cloreto de hidrogênio em isopropanol e lida a 570nm após 24 e 48 horas. A citotoxicidade foi avaliada apenas pela incubação por 24 horas.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos no presente estudo demonstraram que, durante as 24 horas, as concentrações 10mg/mL (27,4%); 20mg/mL (292,72%); 40 mg/mL (51,8%); 80 mg/mL (62,3%); 160 mg/mL (140,4%) dos extratos com e sem o estímulo da Concanavalina A (ConA) estimularam a proliferação dos esplenócitos, em comparação ao grupo sem tratamento (RPMI). Em 48 horas de proliferação celular, foi possível observar que houve um aumento da proliferação dos esplenócitos, de acordo com o aumento das concentrações de tratamento, sendo: 10mg/mL (20,2%); 20mg/mL (25,5%); 40 mg/mL (146,8%); 80 mg/mL (195%); 160 mg/mL (276,6%). Em relação a produção de Óxido Nítrico (NO), foi observado que os extratos nas maiores concentrações: 500 $\mu\text{g/mL}$ ($41,4 \pm 4,5$) 1000 $\mu\text{g/mL}$ ($66 \pm 1,8$) 2000 $\mu\text{g/mL}$ ($105,2 \pm 11,7$) e 4000 $\mu\text{g/mL}$ ($198,9 \pm 12,91$) foram capazes de modular a liberação de produto microbicida (NO) pelas Células Mononucleares do Sangue Periférico (PBMC). Além disso, ao realizar a análise da viabilidade celular, foi possível inferir que, o aumento das concentrações do extrato foram proporcionais ao aumento da porcentagem de células viáveis, demonstrando baixa citotoxicidade para o extrato metanólico de gênero *Justicia*.

Conclusão: Dessa forma, por meio dos resultados obtidos é possível inferir que o extrato das folhas do gênero em questão pode contribuir para um aumento da durabilidade dos fagócitos, da mesma forma, como para a proliferação dos macrófagos.

Palavras-chave: Citotoxicidade; proliferação celular; viabilidade celular.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.027 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ÁCIDO FÓLICO EM PACIENTES HEMODIALISADOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO PRIVADO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

VINÍCIUS SOARES DE ARAÚJO (vinciusaraujo^{1,2}7@gmail.com)¹, LUANE SILVA CARVALHO¹, MARIA FERNANDA RAMALHO PEREIRA LEMOS¹, ÍTALO FREITAS PEREIRA², PATRÍCIA MARIA DE FREITAS E SILVA¹, HERONIDES DOS SANTOS PEREIRA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, FACULDADE DE CIÊNCIAS DE MÉDICAS DA PARAÍBA²

Introdução e Objetivos: A nefropatia diabética é uma complicação constantemente atrelada ao quadro diabético. Nessa perspectiva, a insuficiência renal quando instalada requer a realização de tratamentos para auxiliar na filtração e na remoção de resíduos e toxinas da corrente sanguínea, a citar a hemodiálise. Diante disso, no decorrer deste processo é necessário a mensuração dos níveis de ácido fólico, visto que tal procedimento pode ocasionar uma deficiência desse nutriente que é crucial para a homeostase corporal.

Métodos: O estudo em questão utilizou como critérios de inclusão para a escolha da amostra os pacientes que realizam hemodiálise em sua rotina, bem como aqueles que realizaram a determinação dos níveis séricos de ácido fólico no período de junho a agosto de 2023. Posto isto, da amostra de 69 pacientes, 67 foram selecionados e analisados com base nos seguintes parâmetros, como sexo, idade, entre outros exames bioquímicos, os quais foram recomendados em conjunto para o monitoramento do quadro do paciente.

Resultados e Discussão: Foi evidenciado que do total da população em estudo, 56 dos pacientes (81,15%) eram do sexo feminino, e apenas 13 (18,85%) eram do sexo masculino. Juntamente com o sexo foram determinadas as faixas etárias e aquelas que apresentaram maior incidência. Nesse contexto, notou-se que a faixa mais prevalente foi entre 31 e 40 anos, abrangendo 24 indivíduos da população (34,8%). Ademais, a faixa etária entre 21 e 30 anos também apresentou uma parcela considerável, com um total de 17 pacientes (24,65%) da amostra. Além disso, ao analisar os níveis séricos de ácido fólico evidenciou-se que os indivíduos em sua maioria apresentaram valores dentro do padrão de normalidade, sendo que 63 dos pacientes (91,30%) apresentaram valores entre 3,10 e 24,80 ng/mL, enquanto apenas 1 (1,45%) apresentou valores inferiores a 3,10 ng/mL. Por fim, 3 pacientes (4,35%) apresentaram valores superiores a 24,80 ng/mL. Desse modo, como é esperado que estes pacientes apresentem declínios nos valores deste nutriente, é recomendado a suplementação ou ingestão de alimentos ricos em ácido fólico, buscando corrigir eventuais deficiências, resultando assim numa melhora na eficiência do tratamento.

Conclusão: Notou-se uma predominância do sexo feminino e da faixa etária 31-40 anos na hemodiálise. A população analisada apresentou majoritariamente valores séricos de ácido fólico adequados, possivelmente, por conta da adesão a um tratamento eficaz na suplementação deste nutriente, visando evitar possíveis complicações ao quadro do paciente.

Palavras-chave: Hemodiálise; Ácido Fólico; Diabetes.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.028 AVALIAÇÃO *IN SÍLICO* DAS PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS E DA TOXICIDADE DO METABÓLITO SECUNDÁRIO EUGENOL

JÁÍSIA LIMA DE MEDEIROS (jlimademedeiros@yahoo.com)¹, RONIS DE SOUZA SILVA¹, PEDRO VINICIUS ALVES BEZERRA CÉSAR¹, JUSCIDELLY BARBOSA SILVA¹, ALINE KATIANE DA SILVA FREIRE¹, JOSÉ ALIXANDRE DE SOUSA LUIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFGG)/CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CES)¹

Introdução e Objetivos: O eugenol é um composto versátil que possui diversas propriedades terapêuticas, sendo produzido sinteticamente ou isolado a partir de fontes naturais. Nessa perspectiva, esta substância pode ser utilizada para prevenir e tratar doenças, o que torna indispensável o conhecimento de sua toxicidade e propriedades farmacocinéticas para estes fins. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades farmacocinéticas e a toxicidade do metabólito secundário eugenol.

Métodos: Trata-se de um estudo *in silico* desenvolvido com o eugenol, no qual para a identificação da sua estrutura química, foram utilizados o PubChem Compound e a avaliação dos seus parâmetros farmacocinéticos e toxicidade foi realizada por meio do OSIRIS Property Explorer, em que se configura como um software destinado a avaliação das propriedades moleculares físico-químicas (cLogP –lipofilicidade, logS –solubilidade), bem como, a toxicidade de substâncias com potencial terapêutico.

Resultados e Discussão: O eugenol foi encontrado no site Pubchem Compound, com código de acesso 3314 e código smiles: COC1=C(C=CC(=C1)CC=C)O, analisando as suas propriedades farmacocinéticas, verificou-se que esse metabólito secundário apresenta propriedades físico-químicas satisfatórias, porém, com relação a sua toxicidade, ele possui efeitos mutagênicos, tumorigênicos e irritante da mucosa gástrica. Desse modo, na molécula desse composto bioativo vegetal, sugere-se a realização de ensaios de modelagem molecular, incluindo o docking molecular, a dinâmica molecular e a Relação Estrutura-Atividade Quantitativa (QSAR), com o intuito de produzir derivados e reduzir os efeitos de toxicidade do eugenol e, dessa forma, possibilitar maiores chances de sucesso no que diz respeito a utilização dessa molécula em formulações farmacêuticas.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, é recomendado promover modificações na molécula do eugenol, para reduzir a sua toxicidade, observando, portanto, a importância dos estudos *in silico* no processo de desenvolvimento de novos fármacos, bem como na descoberta de novas moléculas com propriedades terapêuticas, tendo em vista que possibilita analisar parâmetros físico-químicos e a toxicidade desses compostos, com a finalidade de identificar o possível comportamento deles no nosso organismo.

Palavras-chave: Modelagem molecular; Eugenol; Produtos naturais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.029 AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA NÃO-CLÍNICA DA CAULERPA RACEMOSA (FORSSK.) J. AGARDH (CAULERPACEAE) EM ROEDORES

VINICIUS DA SILVA MERREIRO (vinicius.romao2013@gmail.com)¹, DANIELE IDALINO JANEIRO XIMENES¹, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ¹, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS¹, IGOR GABRIEL DA SILVA RAMALHO¹, MARIA EDUARDA DE SOUZA MENEZES DA COSTA¹, BIANCA LIRA CORDEIRO TAVARES¹, GEOVANNA LEITE RIBEIRO DE ANDRADE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: As algas verdes bentônicas estão presentes nos mares tropicais e sua distribuição ocorre em toda a costa brasileira. Dentre essas, a *Caulerpa racemosa*, conhecida como “uva do mar”, possui várias substâncias isoladas, como alcaloides, terpenos e esteróis, apresentando atividade antitumoral, antiviral, antibacteriana e antioxidante. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito toxicológico do E.E.B de *Caulerpa racemosa*, por meio do ensaio de toxicidade aguda não-clínica em roedores.

Métodos: O teste de toxicidade foi realizado seguindo a OECD 423. Camundongos Swiss fêmeas (n=6), foram divididas em 2 grupos (controle e tratado). Foi administrado ao grupo tratado a dose de 2000mg/kg do EEB de *Caulerpa racemosa*, enquanto que no grupo controle, administrou-se o veículo da diluição (Tween-80 + água). Foram avaliados parâmetros comportamentais, consumo de água e ração, evolução ponderal e após 14 dias tiveram seu sangue coletado para avaliação de parâmetros hematológicos.

Resultados e Discussão: Após a administração em dose única de 2000mg/kg do extrato etanólico bruto de *Caulerpa racemosa*, foi realizada a triagem farmacológica comportamental, na qual os animais foram acompanhados nos intervalos de 30, 60, 120, 180 e 240 minutos e durante esses períodos não foram observadas alterações comportamentais nos mesmos. Posteriormente, durante os 14 dias de experimento, não houve ocorrência de morte nos animais. Logo, a dose do EEB de *Caulerpa racemosa*, que foi administrada aos animais não foi letal. Não foram encontradas alterações significativas ao comparar a evolução ponderal do grupo tratado com o EEB de *Caulerpa racemosa* 2000mg/kg com o seu respectivo controle. O consumo de água e ração dos animais foi diariamente conferido e após os 14 dias de experimento, é possível observar que os valores do grupo tratado não apresentaram diferenças significativas quando comparado aos do grupo controle. Nos parâmetros hematológicos não foram observadas grandes alterações, houve uma redução da concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) do grupo tratado em comparação ao grupo controle, entretanto tal valor encontra-se dentro da margem de referência preconizado para o eritrograma da espécie. Ainda, outros parâmetros importantes como a contagem de hemácias, hematócrito e hemoglobina não apresentaram alterações significativas.

Conclusão: Dessa maneira, o estudo de toxicidade aguda testando o EEB de *Caulerpa racemosa* na dose de 2000mg/kg em camundongos fêmeas não promoveu letalidade aos animais tratados. Não gerou alterações significativas no SNC e não modificou os hábitos fisiológicos dos animais e nem sua evolução ponderal. Sendo assim, de acordo com a OECD 423, o EEB de *Caulerpa racemosa* se encaixa na classificação GHS no nível 5, o que é um indicador de baixa toxicidade.

Palavras-chave: *Caulerpa racemosa*; Toxicidade; OECD 423.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.030 BACTÉRIAS UROPATOGÊNICAS RESISTÊNCIA E POSSÍVEL RELAÇÃO COM A PANDEMIA PELA COVID-19

EGBERTO SANTOS CARMO (egberto.santos@professor.ufcg.edu.br)¹, MAGDA CRISTINA DANTAS FERREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é definida pela colonização de microrganismos patogênicos nos tecidos urinários, apresentando um alto número de recidivas devido a falhas terapêuticas e consequente aumento da resistência microbiana. Visto isso, o presente estudo buscou avaliar os resultados das uroculturas e dos antibiogramas realizados em um Laboratório privado, situado no município de Caicó/RN, no período de julho a dezembro de 2019 e julho a dezembro de 2021.

Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico, retrospectivo, do tipo exploratório, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, para analisar os dados de uroculturas e antibiogramas, fazendo o uso de valores em porcentagem.

Resultados e Discussão: No período a que se deteve este trabalho foram realizadas 1039 uroculturas, das quais 158 positivaram. Houve prevalência do sexo feminino, com 124 casos positivos (78,5%), com predominância da faixa etária acima de 60 anos. Em ambos os períodos a *Escherichia coli* foi o microrganismo mais isolado, respondendo por mais de 70% dos casos. Observou-se que houve um aumento na resistência de cepas de *E. coli* as fluoroquinolonas, especialmente ciprofloxacino e norfloxacino, verificada em 2021, quando se comparou com o ano 2019, podendo a pandemia do COVID-19 ter sido um fator agravante para esse aumento, considerando-se o elevado uso de antimicrobianos nesse período. Ademais, constatou-se que a nitrofurantoína apresentou os melhores resultados de inibição contra esse uropatógeno, não havendo alterações no perfil de resistência.

Conclusão: O cenário atual é preocupante, especialmente quando se percebe o aumento da resistência para quinolonas, uma das classes de antibióticos muito utilizadas em ITU, necessitando cada vez mais de avaliações periódicas do perfil de resistência microbiana, sugerindo cautela na prescrição antimicrobiana terapêutica empírica.

Palavras-chave: bactérias; *Escherichia coli*; antimicrobianos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.031 BIOMARCADORES URINÁRIOS PARA DETECÇÃO DA ENDOMETRIOSE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANDREZA CONCEIÇÃO VERAS DE AGUIAR (andreza.labcentral@gmail.com)¹, DEYSE DE SOUZA DANTAS¹, GEICE AUGUSTO ALVES¹, DALIANA CALDAS PESSOA DA SILVA¹, MARIA GORETTI DO NASCIMENTO SANTOS¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada pela presença de tecido idêntico ao endometrial fora do útero, afetando cerca de 10% das mulheres na pré-menopausa. Com uma variedade de sintomas inespecíficos, o diagnóstico da endometriose é desafiador, o que pode atrasar em até 10 anos a sua detecção e, portanto, adiar o tratamento adequado, além de consequências graves. Este estudo tem por objetivo a identificação de biomarcadores urinários para diagnóstico precoce da endometriose.

Métodos: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um método de revisão específico com abordagem sistemática e ordenada. A coleta de dados foi realizada no período de julho a agosto de 2022, utilizando as publicações dos últimos 5 anos encontradas nas principais bases de dados (PubMed/MEDLINE e Portal de Periódicos Capes), utilizando na pesquisa avançada os descritores com operadores booleanos, conforme apresentado a seguir: “Biomarkers” and “Endometriosis” and “Urine”.

Resultados e Discussão: Foram identificados um total de 111 citações. Após os critérios de inclusão, foram selecionados 10 artigos para a revisão. Em relação à amostra biológica, alguns autores avaliaram apenas a urina, enquanto determinados autores consideraram, concomitantemente, outros fluidos corporais: como a saliva, swab cervical, soro, plasma, tecidos endometriais e fluidos peritoneais. Quanto ao tipo de biomarcador identificado, seis artigos avaliaram moléculas proteicas (histona H4; BCL6 e SIRT1; moléculas de adesão; enolase-1; NGAL; A1AT, enolase-1, VDBP e CA125), três artigos compostos químicos sintéticos (bisfenol A; bisfenóis A, S e F e TBARS; bisfenol-A e ftalatos) e um artigo metabólitos esteróides (metabólitos de estrogênio). Entre as moléculas proteicas, destaca-se: a histona H4 como um potencial biomarcador diagnóstico, com sensibilidade de 70% e especificidade de 80%; a razão entre enolase-1 urinária e creatinina urinária alcançou 97,8% de sensibilidade na detecção de mulheres com endometriose; uma combinação de CA-125 sérico e razão proteína de ligação à vitamina D/creatinina na urina alcançou-se uma precisão de 88%. Sobre os compostos químicos sintéticos, observou-se que a exposição inadvertida à bisfenóis (principalmente bisfenol A e substitutos) pode aumentar o risco de endometriose em mulheres em idade fértil. Quanto aos metabólitos, níveis significativamente mais altos de 2OHE1 (2-hidroxiestrone) foram identificados em mulheres com endometriose.

Conclusão: Alguns dos estudos analisados não obtiveram resultados que evidenciaram a relação entre a detecção de determinado biomarcador urinário e a presença ou gravidade da endometriose. Porém é importante destacar que, diante dos resultados apresentados nesta revisão, a maioria apresentou correlação positiva com a doença em questão, e mesmo aqueles em que não houve resultados estatisticamente significativos, representam uma possibilidade de novas abordagens.

Palavras-chave: Endometriose; Biomarcador; Urina; Diagnóstico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.032 BIOMONITORAMENTO E QUALIDADE DO AR ANÁLISE DE MICRONÚCLEO COM *TRADESCANTIA PALLIDA VAR. PURPUREA* DO POLO QUÍMICO DE GUAÍÚBA, CEARÁ

GABRIEL ALVES DESIDERIO (gabrieldesiderio@aluno.unilab.edu.br)¹, FRANCISCA GRAZIELY PEIXOTO NUNES¹, ANTÔNIO MATEUS LOPES DE ANDRADE¹, CLÁUDIA ALESSANDRA FORTES AIUB¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: As consequências decorrentes da poluição do ar são responsáveis por mais de 6 milhões de mortes. Assim, a avaliação dos riscos à saúde humana em relação a exposição constante de substâncias mutagênicas e citotóxicas se faz necessária. O presente estudo buscou analisar indiretamente a qualidade do ar através da detecção de micronúcleo em tétrades de *Tradescantia pallida var. purpúrea* (TRAD-MCN) no Polo Químico de Guaiúba (PQG), no Ceará, o qual conta hoje com apenas uma indústria instalada.

Métodos: O biomonitoramento foi realizado com 9 pontos distribuídos entre o PQG (G) e o grupo controle, na universidade (C) distante cerca de 35 Km do ponto G. Assim, coletou-se 5 botões florais por ponto, quinzenalmente em 5 meses, e produziu-se lâminas com células de pólen, analisando-as em fases de tétrades (meiose 2), coradas com Giemsa 5% a temperatura ambiente, e observadas sob magnificação de 40x. Análises estatísticas foram igualmente realizadas (ANOVA).

Resultados e Discussão: O TRAD-MCN se baseia na formação de micronúcleos, ou seja, fragmentos cromossômicos induzidos por agentes clastogênicos e genotóxicos veiculados pelo ar, água ou solo. O teste combina uma elevada sensibilidade e simplicidade de aplicação, sendo utilizado tanto para analisar ambientes externos quanto internos. Dessa forma, alguns estudos já indicam uma maior eficácia para a detecção de poluentes como o dióxido de nitrogênio (NO₂), enxofre (SO₂), ozônio (O₃) e hidrocarbonetos gerados a partir da queima de combustíveis fósseis, genotóxicos em potencial do ambiente, além de fumaça de tabaco e p-diclorobenzeno. Dos nove períodos avaliados, cinco (G4, G5, G6, G7 e G9) apresentaram aumento na frequência de micronúcleos avaliados, a cada 300 tétrades analisadas no grupo G em relação ao C, no entanto sem diferenças significativas. Tal fato nos leva a crer que para os períodos avaliados, não há diferença na qualidade do ar atmosférico entre os dois pontos analisados.

Conclusão: Este estudo, cujo objetivo foi avaliar a qualidade do ar do PQG em comparação com seu grupo controle, lançou luz para a continuação da avaliação, acompanhando o crescimento industrial e urbano no seu entorno, bem como da própria universidade. Assim, os presentes dados ilustram o tempo zero, e servirão de base para análises posteriores, além de fomentarem políticas públicas que visem gerir, sustentavelmente, tal desenvolvimento e melhorar a saúde ambiental da região.

Palavras-chave: Monitoramento Biológico; Toxicologia; *Tradescantia*; Poluição do Ar; Controle da Qualidade do Ar. Declaro(am) não haver conflito de interesse.

2.033 CARACTERIZAÇÃO DA TALASSEMIA ALFA MENOR EM ESTUDO FAMILIAL

KATIENE MACÊDO DE OLIVEIRA (katiennemacedo2020@gmail.com)¹, ALEXANDRE SOARES DE SENA COSTA¹, ANTONNYO PALMIELLY DIOGENES LIMA¹, CARLA DEYSIANI AVELINO DA SILVA¹, FÁBIO ANTÔNIO DE ANDRADE E SILVA JUNIOR¹, IVANISE MARINA MORETTI REBECCHI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: As principais causas de anemias microcíticas hipocrômicas são as anemias ferropriva e as talassemias. A ferropenia é explicada pela falta de saneamento básico, ingestão inadequada de ferro e aumento de demanda na infância e na gestação. As talassemias, de caráter hereditário, dependem de um diagnóstico mais aprofundado utilizando métodos que caracterizam as frações de hemoglobina e métodos moleculares, além da determinação de parâmetros do metabolismo do ferro, essenciais nas ferroprivas.

Métodos: Na caracterização das anemias foram utilizados o equipamento ABX micros60 (Horiba) para parâmetros hematológicos e a contagem de reticulócitos. Os diferentes tipos de hemoglobinas foram caracterizados por eletroforese alcalina em acetato de celulose, seguido de HPLC de troca iônica Ultra 2 (Trinity), assim como a prova de solubilidade com ditionito de sódio. Para a talassemia alfa foi realizado teste molecular da deleção alfa 3,7.

Resultados e Discussão: Pacientes com resultados de dosagens de ferro sérico e CTLF ou que estavam com diagnóstico clínico de ferropenia, buscavam o projeto de extensão, principalmente aqueles que continuavam com microcitose e hipocromia após reposição de ferro. Resultados de hemograma com número elevado de hemácias microcíticas e hipocrômicas, com HCM abaixo do valor esperado e contagem de reticulócitos aumentada tinham suas amostras submetidas a eletroforese de hemoglobina e ao HPLC para a caracterização das diferentes proporções de hemoglobina. Resultados com proporções elevadas de hemoglobina A₂ (>3,5%) caracterizaram as talassemias beta. Entretanto para a talassemia alfa, como não há alteração nas proporções das moléculas de hemoglobina, a caracterização era feita através de método molecular. A detecção da deleção alfa 3,7 em homo ou heterozigose caracteriza as talassemias alfa menores. Dentre os pacientes atendidos no projeto, um teve a análise familiar realizada, pois tinha uma anemia microcítica e hipocrômica. Sua alimentação era adequada e controlada, praticava atividade física regularmente e não apresentava comorbidades ou sintomas anêmicos. Tinha histórico familiar de uma irmã com quadro anêmico persistente mesmo com reposição de ferro. No estudo familiar, os pais não apresentavam quadro anêmico, diferentemente dos filhos. No resultado molecular do estudo familiar, os pais apresentavam a deleção alfa 3,7 em heterozigose e os filhos em homozigose.

Conclusão: Os resultados observados nesse estudo familiar e o padrão de herança em cada membro da família deixa evidente a dificuldade para o diagnóstico das talassemias alfa menores podendo ser confundidas com anemia ferropriva. A reposição de ferro, por vezes, pode não ser a terapia indicada nos casos de talassemia alfa menor, podendo ocorrer quadros de sobrecarga de ferro. Portanto concluímos ser muito importante o conhecimento dessas patologias para o correto manejo dos pacientes.

Palavras-chave: Talassemia; Ferropenia; Anemia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.034 CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS ISOLADOS DE PACIENTES EM HOSPITAIS DA PARAÍBA

MONIQUE BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES (moniquebeatriz705@gmail.com)¹, HELTON FERREIRA ARAGÃO¹, PATRÍCIA URQUIZA LUNDGREN², NAIARA NAIANA DAJANI¹, VINICIUS PIETTA PEREZ², ELOIZA HELENA CAMPANA¹, SÉRGIO DIAS DA COSTA JÚNIOR¹, LAURO SANTOS FILHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹, LABORATÓRIO MAURÍLIO DE ALMEIDA², JOÃO PESSOA-PB

Introdução e Objetivos: A Resistência Antimicrobiana (RAM) é atualmente um problema de saúde pública mundial. O uso excessivo dos antimicrobianos no ambiente hospitalar favorece a disseminação de cepas resistentes, intensificando as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). O presente estudo teve como objetivo determinar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de Bacilos Gram-Negativos (BGN) oriundos de diferentes espécimes biológicos em hospitais de João Pessoa, Paraíba.

Métodos: Amostras de conveniência foram obtidas de dois hospitais na cidade de João Pessoa, Paraíba, entre setembro de 2021 e maio de 2022 e processadas quanto a identificação e o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos pelo sistema automatizado Vitek2[®]. O perfil de susceptibilidade foi avaliado seguindo os padrões de pontos de corte do Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BRCAST).

Resultados e Discussão: Foram obtidas 15 amostras do hospital 1 e 80 do hospital 2, das quais 53,7% (51/95) foram de urocultura, 16,8% (16/95) de aspirado traqueal, 9,5% (9/95) de hemocultura, 9,5% (9/95) swab retal, 4,3% (4/95) lavado broncoalveolar, 5,3% (5/95) de secreções diversas. Desses isolados, *Klebsiella pneumoniae* foi identificada em 37,9% (36/95), seguida por *Escherichia coli* 27,4% (26/95), *Pseudomonas aeruginosa* 26,3% (25/95), *Acinetobacter spp.* 4,2% (4/95), *Klebsiella aerogenes* 2,1% (2/95) e *Enterobacter cloacae* 2,1% (2/95). *K. pneumoniae*, *E. coli* e *P. aeruginosa*, as espécies de BGN mais incidentes, são apontados como patógenos de importância crítica quando associados a resistência aos beta-lactâmicos. Entre os antimicrobianos testados, a menor porcentagem de cepas resistentes foi frente à amicacina, 37,9% (36/95), enquanto a maior porcentagem foi frente às cefalosporinas de primeira e segunda geração 98,9% (94/95). Quanto ao perfil de resistência, 18,9% (18/95) foram classificados como Multidroga-Sensível (MDS), 15,8% (15/95) Multidroga-Resistente (MDR), 32,6% (31/95) Extensivamente Droga-Resistente (XDR) e 32,6% (31/95) Pandroga-Resistente (PDR). No presente estudo mais de 80% dos isolados MDR, XDR ou PDR.

Conclusão: Com este trabalho podemos demonstrar a alta incidência de cepas MDR, XDR e PDR na Paraíba, o que reflete um problema grave de saúde pública, diante da dificuldade de tratamento dessas infecções. Reforçando a importância de estudos epidemiológicos para a detecção destas cepas, apoiando estratégias de prevenção e controle da transmissão de IRAS na Paraíba.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; resistência antimicrobiana; pandroga-resistente; saúde pública.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa-UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.035 CEPAS DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* COPRODUTORAS DE CARBAPENEMASES EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

LEONES FERNANDES EVANGELISTA (leonesfernandes@alu.ufc.br)¹, MARCUS VINÍCIUS SALDANHA RIBEIRO¹, AMANDA COSTA LOBO¹, ALÉXIA SOLON NEVES¹, VINÍCIUS CARVALHO PEREIRA¹, ALYNE SOARES FREITAS¹, GLAUCIA MORGANA DE MELO GUEDES¹, MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES², GLEICIANE MOREIRA DANTAS², ILA FERNANDA NUNES LIMA², PAULO CÉSAR PEREIRA DE SOUSA², GIOVANNA RIELLO BARBOSA CORREIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO²

Introdução e Objetivos: A produção de carbapenemases é uma característica cada vez mais comum, implicando na redução do arsenal terapêutico disponível, aumento dos custos do tratamento e prolongamento da internação. A coprodução de duas enzimas carbapenemases distintas em uma mesma cepa eleva a preocupação em saúde pública e aumenta as chances de óbito. Este trabalho objetiva apresentar as características de cepas de *Klebsiella pneumoniae* coprodutoras de carbapenemases de pacientes de um hospital universitário.

Métodos: Foram incluídas duas amostras de *Klebsiella pneumoniae* coprodutoras de enzimas carbapenemases, identificadas no mês de abril de 2023. A identificação e o antibiograma das cepas foram realizados através do sistema VITEK[®] 2 Compact (bioMérieuxTM). Para confirmar os mecanismos de resistência e os respectivos genes foi utilizado o teste imunocromatográfico NG- test Carba-5. Este resumo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com parecer de número 3.697.674.

Resultados e Discussão: As duas cepas de *Klebsiella pneumoniae* foram isoladas de pacientes do gênero feminino, com idade superior a 60 anos de idade e eram consideradas pacientes críticas, uma pela internação em uma Unidade de Terapia Intensiva e outra pela realização de um transplante de medula óssea. Os isolados foram obtidos a partir de amostras de sangue e lavado broncoalveolar. Mediante resistência ao Meropenem, as bactérias foram classificadas como CRE (Enterobacteria Resistente aos Carbapenêmicos). Em ambos isolados de *Klebsiella pneumoniae* detectou-se as enzimas KPC (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase), do tipo serino carbapenemase, e NDM (Metallo-beta-lactamase de Nova Delhi), do tipo metalo-beta-lactamase, uma combinação de resistência crítica e preocupante. A associação dessas duas classes de carbapenemase é relevante devido à limitação quanto ao arsenal antimicrobiano eficaz, uma vez que as melhores opções disponíveis não possuem ação frente a esse perfil de resistência, a exemplo da combinação Ceftazidima-Avibactam, que possui ação apenas no fenótipo produtor de serino carbapenemases. Quanto ao perfil de resistência, por ser uma CRE, apresenta resistência a todos os betalactâmicos testados, além dos antibióticos amicacina e ciprofloxacina. Em contrapartida, todas as cepas demonstraram sensibilidade aos antimicrobianos gentamicina e polimixina E. Como desfecho clínico, ambas pacientes evoluíram ao óbito, podendo a infecção ser um dos principais fatores contribuintes.

Conclusão: *Klebsiella pneumoniae* é uma das principais espécies responsáveis por infecções hospitalares, além de apresentar alta patogenicidade. A coprodução de enzimas carbapenemases nesta bactéria é um fator relevante em saúde pública, uma vez que a resistência é um processo natural e compromete a qualidade dos serviços de saúde. Atualizações quanto à ocorrência de casos como estes relatados neste estudo são de suma importância para a prática clínica por alertar quanto ao controle das infecções.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; Perfil de Sensibilidade; Carbapenemases; Resistência aos antimicrobianos; Gene de resistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.036 CITOTOXICIDADE E EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DE (E)-1-(4-AMINOFENIL)-3-(4-(DIMETILAMINO)FENIL)PROP-2-EN-1-ONA (CDMA) EM CEPA Y DE *TRYPANOSOMA CRUZI*

BEATRIZ MARIA SILVA MARTINS (beatrizmaria@alu.ufc.br)¹, MARCELO MORAIS GOMES MAIA¹, MATEUS EDSON DA SILVA¹, JOHN WASHINGTON CAVALCANTE¹, EMANUEL PAULA MAGALHÃES¹, NAIARA DUTRA BARROSO GOMES¹, LYANNA RODRIGUES RIBEIRO¹, FELIPE RAMON CUNHA DA SILVA¹, HÉLCIO SILVA DOS SANTOS², ALICE MARIA COSTA MARTINS¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ (UVA)²

Introdução e Objetivos: A Doença de Chagas (DC), provocada pelo *T. cruzi*, vem se tornando endêmica em países da Europa, Oceania e América do Norte. O tratamento da DC tem baixa eficácia e alta toxicidade. Assim, em busca de novos fármacos para DC, chalconas são moléculas promissoras cujo efeito antimicrobiano, incluindo em *Leishmania spp.*, é descrito. Desse modo, o trabalho objetiva avaliar a citotoxicidade e a atividade antiproliferativa *in vitro* de uma p-aminochalcona previamente sintetizada em cepa Y de *T. cruzi*.

Métodos: A citotoxicidade de CDMA (1000 - 15,6 μ M) em células LLC-MK2, após 24 horas, foi avaliada com o ensaio de redução do MTT e estimativa da concentração citotóxica (CC50). Nas mesmas condições, as concentrações inibitórias da proliferação (IC50 - 24, 48 e 72h) foram calculadas a partir da contagem de epimastigotas viáveis. Os experimentos foram realizados em triplicata (n=3) e expressos como média \pm EPM e analisados com One-way ANOVA (pós-teste de Dunnett, p<0,05).

Resultados e Discussão: Na avaliação da citotoxicidade em células hospedeiras, foram utilizadas as células LLC-MK2, sendo estimada uma CC50 de 1042,0 \pm 245,5 μ M, superior à do fármaco de referência para a DC, o benznidazol (Bz), estimada em 502,6 \pm 57,8 μ M, sendo menos tóxica. Sob as formas epimastigotas, os valores de IC50 estimados para CDMA foram de 341,0 \pm 37,6 (24 h); 241,7 \pm 8,1 (48 h) e 247,7 \pm 15,1 μ M (72 h), bem abaixo daquelas citotóxicas.

Conclusão: Pode-se concluir que CDMA tem potencial no contexto da terapia antichagásica, uma vez que apresentou toxicidade inferior ao Bz e foi capaz de reduzir a proliferação das formas epimastigotas. Ademais, esse grupo de moléculas abre perspectivas para o desenvolvimento de análogos com eficácia ainda maior, mas ainda é necessário se estudar os mecanismos pelos quais CDMA age sob *T. cruzi*.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*; Chalconas; Doença de Chagas.

Financiamento e agradecimento: CAPES, CNPQ.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.037 CONTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS FALSIFICADOS E ADULTERADOS REVISÃO DA LITERATURA

VITÓRIA QUEIROZ DE SOUSA (vitoriaqqueiroz@ufc.alu.br)¹, JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DOS SANTOS¹, ANTHONY DE MENEZES VICTOR¹, PEDRO LUCAS ALVES DE SOUSA¹, ANDRÉ CAZÉ MOREIRA FILHO¹, ROGÉRIO PINTO GIESTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Segundo a OMS, é considerado um medicamento adulterado, aquele que foi embalado e etiquetado indevidamente, de forma deliberada e fraudulenta, em que não se respeita sua fonte ou identidade, podendo conter adulterações e alterações em sua fórmula original. Dessa forma, a sua utilização pode provocar diversos danos à saúde humana. Portanto, buscou-se elucidar a importância da atuação do Farmacêutico tanto na identificação desses produtos, quanto no combate a essas práticas ilegais.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, sendo realizada nas bases científicas SciELO e PubMed. Foram utilizados os descritores cruzados pelos operadores AND e OR, da seguinte forma: Farmacêutico AND medicamentos adulterados OR medicamentos falsificados. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2007 e 2023. Artigos que não contemplassem o objetivo do estudo não foram revisados. Dez artigos foram selecionados e cinco artigos foram utilizados neste estudo.

Resultados e Discussão: A região Sudeste possui os maiores índices de medicamentos falsificados apreendidos por peritos criminais da Polícia Federal, sendo eles, em sua maioria, inibidores seletivos da fosfodiesterase-5 (usados prioritariamente no tratamento da disfunção erétil masculina). O farmacêutico pode atuar por meio da análise forense, na realização de técnicas qualitativas e quantitativas, baseadas em cromatografia e espectroscopia, principalmente. Nos estudos foram encontradas explicações relacionadas à atuação do farmacêutico na área forense, que se torna possível devido a Farmácia integrar ao leque de profissões que compõem essas ciências.

Conclusão: É essencial a adoção de métodos tecnológicos que facilitem a diferenciação entre os medicamentos originais e os falsificados, instruir a população sobre os malefícios causados pela utilização de medicamentos adulterados e aumentar a fiscalização no comércio por parte das instituições competentes.

Palavras-chave: Farmacêutico; medicamentos adulterados; medicamentos falsificados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.038 DESAFIOS CLÍNICO-LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES POR *CANDIDA AURIS*

MARIA LUÍSA CIRILO (marialuisa.gomes@ufpe.br)¹, CAMILA OLIVEIRA ARAUJO¹, ANDRÉ WESSILEY GOMES¹, LAERTE JOSÉ,
MARIANA CANDEIAS¹, DANIELLE PATRÍCIA CERQUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: *Candida auris* é um fungo oportunista que afeta indivíduos imunocomprometidos. Sua semelhança fenotípica com outras espécies de leveduras patogênicas pode desencadear uma identificação demorada e/ou incorreta, levando a uma resposta deficitária ao tratamento e controle da infecção. Nesse contexto, o objetivo do resumo visa elucidar os principais desafios clínico-laboratoriais na identificação de infecções por *C. auris*.

Métodos: O estudo de revisão narrativa se concentra em análises e reflexões de dados coletados, em conformidade com a metodologia de Bardin (1977). Foram utilizadas bases de dados como Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scopus, com descritores como “*Candida auris*” e “técnicas laboratoriais”. A seleção abrangeu os artigos entre 2011 e 2021, excluindo revisões bibliográficas, trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses.

Resultados e Discussão: Foram compilados dados com base nos critérios de inclusão, resultando em 23 estudos selecionados. A análise indicou que os meios cromogênicos são empregados para observar o crescimento microbiano. Nesse contexto, o meio de cultura CHROMagar™. *Candida* é amplamente adotado para identificação e diferenciação de espécies pertencentes ao gênero *Candida*. No entanto, a eficácia desses métodos laboratoriais convencionais mostrou-se limitada, requerendo abordagens moleculares especializadas para uma identificação precisa. Atualmente, muitos laboratórios recorrem a testes automatizados de base bioquímica, como o VITEK 2, que já incorpora *Candida auris* em seu banco de dados. Técnicas como MALDI-TOF e a análise genética por PCR demonstraram promissor potencial para o diagnóstico desta espécie de levedura. No entanto, embora o MALDI-TOF identifique o isolado clínico a partir de uma abordagem proteômica eficiente para identificação desta espécie, seu uso ainda não é comum devido ao investimento inicial elevado. No contexto brasileiro, é levantada a hipótese de subnotificação no diagnóstico. Dessa forma, uma abordagem possível é que isolados de leveduras fenotipicamente semelhantes à *C. auris* sejam encaminhados para análise genética, confirmação e notificação em centros de referência, além de investigação quanto à similaridade genética entre eles, traçando um perfil epidemiológico de distribuição no país.

Conclusão: A identificação precisa e ágil da *C. auris* é crucial para os serviços de saúde. Os métodos laboratoriais tradicionais são insuficientes, requerendo técnicas moleculares especializadas para a correta identificação para o diagnóstico clínico-laboratorial. No entanto, ainda existem muitos desafios na identificação deste agente etiológico, bem como, na adoção de um tratamento eficaz e medidas de contenção de surtos. Desse modo, torna-se imprescindível mais pesquisas para elucidação desses fatores.

Palavras-chave: *Candida auris*; Infecção hospitalar; Multirresistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.039 DETECÇÃO DE FLUA, FLUB E RSV EM AMOSTRAS NEGATIVAS PARA SARS-COV-2

CRISTIANE OLIVEIRA DOS SANTOS (cristianelvro8@gmail.com)¹, FABRINE FELIPE HILARIO², SANDRELLI MERIDIANA DE FATIMA RAMOS DOS SANTOS MEDEIROS³, MATHEUS VICTOR DE SOUZA LAURENTINO⁴, FABIO MARCEL DA SILVA SANTOS⁵, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS⁴, VINICIUS PIETTA PEREZ³, ERIK MATTHAUS DE LIMA PAIVA⁵, THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA CARNEIRO⁵, EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA², ELOIZA HELENA CAMPANA⁴, NAIARA NAIANA DEJANI^{3,6}

CURSO DE BIOMEDICINA/DFP/CCS/UFPB¹, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB², DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB³, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/CCS/UFPB⁴, LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN/PB)⁵, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB⁶

Introdução e Objetivos: Os agentes patogênicos respiratórios, como os vírus da gripe (FluA e FluB) e o Vírus Respiratório Sincicial (RSV) causam doenças, estando relacionados a casos de SRAG e mortes em todo o mundo. Esse trabalho teve como objetivo investigar a detecção de FluA, FluB e RSV em amostras negativas para SARS-CoV-2 provenientes de *swabs* de nasofaringe de pacientes com sintomas gripais no estado da Paraíba.

Métodos: A detecção dos genes dos vírus FluA, FluB e RSV foi feita usando a técnica de RT-PCR em tempo real com o Kit Allplex SARS-CoV-2/FluA/FluB/RSV Assay (SEEGENE). As amostras foram selecionadas aleatoriamente, obtidas entre os meses de março e julho de 2022. A realização do estudo foi concluída mediante a análise de 186 amostras.

Resultados e Discussão: Após avaliação dos resultados, verificou-se que 10 amostras apresentaram positividade para os vírus citados, tendo a porcentagem de 5,3% em relação ao total examinado. Dentre as 10 amostras, observou-se que 8 testaram positivo apenas para RSV, enquanto 2 amostras revelaram coinfeção por RSV e FluB. A ausência dos vírus FluA, FluB e RSV nas demais amostras pode ter sido ocasionada pela coleta da amostra em período inadequado para detectar os vírus pesquisados, bem como é possível a presença de agentes virais respiratórios distintos dos analisados, uma vez que todos os pacientes apresentavam sintomas gripais. Vale ressaltar que durante a pandemia da COVID-19, foi observada uma redução substancial nos casos registrados das demais infecções respiratórias, podendo ser atribuído principalmente à implementação de medidas de controle destinadas a conter a propagação do vírus SARS-CoV-2.

Conclusão: Dessa forma, as intervenções implementadas durante a pandemia podem ter contribuído para reduzir os casos de contágio por outros vírus respiratórios. A vigilância epidemiológica dos agentes infecciosos respiratórios é importante, pois possibilita a detecção precoce de variantes emergentes e a implementação de medidas de prevenção e controle mais eficazes das infecções respiratórias.

Palavras-chave: Vírus Respiratórios; SARS-COV-2; FluA; FluB; RSV.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Pró-Reitoria de Pesquisa-UFPB. Agradecemos ao Laboratório de Saúde Pública, Brasília/DF, pela doação de insumos para pesquisa da COVID-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.040 DETECÇÃO FENOTÍPICA DA PRODUÇÃO DE BIOFILME EM CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE AVES, LEITE BOVINO E AMOSTRAS CLÍNICAS NO NORDESTE DO BRASIL

SÉRGIO DIAS DA COSTA JÚNIOR (sergio.dcosta@ufpe.br)¹, MONIQUE BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES¹, HELTON FERREIRA ARAGÃO¹, CELSO JOSÉ BRUNO DE OLIVEIRA¹, LAURO SANTOS FILHO¹, NAIARA NAIANA DAJANI¹, VINICIUS PIETTA PEREZ¹, MARIA BETÂNIA MELO DE OLIVEIRA², ELOIZA HELENA CAMPANA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)²

Introdução e Objetivos: *Escherichia coli* pode ser encontrada amplamente disseminada em diferentes ambientes. A capacidade de formação de biofilme é considerada um dos principais fatores de virulência associado à eficiência das cepas de *E. coli* na patogênese das infecções. O presente estudo objetivou caracterizar a produção de biofilme em cepas de *E. coli* isoladas de *Caracara plancus* (Carcará), leite bovino cru e isolados clínicos humanos.

Métodos: Foram obtidos 87 *swabs* coletados da cloaca de *C. plancus*, no estado da Bahia, 84 isolados bacterianos provenientes de 20 tanques de leite cru e 26 isolados clínicos, ambos no estado da Paraíba. As bactérias foram caracterizadas quanto à fermentação de lactose e morfologia das colônias em meio MacConkey e identificadas por MALDI-TOF-MS. Os métodos de coloração com Cristal Violeta (CV) e crescimento em meio ágar vermelho-congo foram utilizados para analisar a produção de biofilme.

Resultados e Discussão: Foram identificados 104 microrganismos no processamento dos 87 *swabs* coletados das aves, dos quais 37,5% (n=39) caracterizados como *E. coli*. Entre as amostras de leite cru, ao todo, foram isolados 84 microrganismos, dos quais 13,4% (n=11) pertencentes à espécie *E. coli*. Em relação à capacidade de formação de biofilme, 74,3% (n=29) das cepas isoladas de aves foram produtoras de biofilme pelo método CV, apresentando índice de concordância de 76,9% com o método vermelho-congo, que apresentou 92,3% (n=36) das cepas como produtoras de biofilme. As amostras clínicas foram capazes de produzir biofilme em 73,1% (n=19) das cepas pelo método de CV e 100% (n=26) das cepas pelo método de crescimento em ágar vermelho-congo, apresentando concordância de 73%. Os isolados de leite cru foram os que apresentaram menor porcentagem de cepas produtoras de biofilme, quando comparados aos isolados de aves e clínicos. Em cepas de *E. coli* do leite 45,4% (n=5) foram produtoras de biofilme pelo método de CV e 72,7% pelo ágar vermelho-congo, com concordância de 73%. O coeficiente Kappa de concordância entre os métodos foi de 0,28 (DP = 0,13), menor do que 0,4, dessa forma, pode-se considerar o método de crescimento em ágar vermelho-congo como ineficiente na determinação da produção de biofilme em cepas de *E. coli*, quando comparado ao padrão ouro, o método de CV.

Conclusão: Dessa forma, pode-se destacar que a alta prevalência de *E. coli* produtora de biofilmes isoladas de diferentes origens, apresentando prevalências semelhantes entre as cepas isoladas de aves e amostras clínicas e menor entre as cepas de leite cru. Reforçando a associação de cepas mais virulentas entre os animais e humanos, quando comparadas as amostras de alimentos, mesmo que de origem animal.

Palavras-chave: patogênese; cristal violeta; ágar vermelho-congo.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Pesquisa-UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.041 DETERMINAÇÃO DE ARSÊNIO EM BATONS DE USO ADULTO E INFANTIL

MARIA FERNANDA COSTA DOS SANTOS RICARDO (fernanda.ricardo.017@ufrn.edu.br)¹, ABMAEL DE SOUZA ANDRADE¹, JULIANA VILAR FURTADO DE MEDEIROS¹, ALINE SCHWARZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: O arsênio é uma substância que representa risco para a saúde humana, principalmente em sua forma inorgânica. Alguns cosméticos com pigmentos podem estar contaminados pelo arsênio, elevando o risco de carcinogênese nos usuários. A RDC nº 44 de 2012 regulariza a quantidade desse e outros metais em cosméticos, e este projeto visa medir sua concentração em batons adultos e infantis via espectrofotometria com dietilditiocarbamato de prata para fins de comparação com os limites legais.

Métodos: Utilizou-se uma alíquota de 2,5 g de cada amostra para análise em duplicata. A mineralização por via seca foi empregada, e em seguida as amostras foram acrescidas de HCL 6N, KI 15%, SnCl₂.2H₂O 40% e Zn granulado, e o arsênio presente migrou para o DDCAg dissolvida em piridina (método proposto por Vasak & Sedivec, 1953) no tubo em "U". Soluções padrão também foram tratadas. Uma curva de calibração foi construída e lida a 540 nm, relacionando absorvância e concentração.

Resultados e Discussão: As amostras de batons para adultos foram analisadas no mês de junho em duplicata, e a curva de calibração obtida foi de $y = 0,0384x - 0,0192$ ($R^2 = 0,9996$) para as três primeiras amostras e $y = 0,0089x - 0,0021$ ($R^2 = 0,9911$) para as três últimas. Ao substituir os valores de absorvâncias pelo X, é possível concluir que as concentrações das primeiras três amostras são de 1 ppm, 0,3 ppm e 0,3 ppm, respectivamente. A mesma metodologia foi empregada para as três últimas amostras, e as concentrações encontradas foram de 0,4 ppm, 0,5 ppm e 0,5 ppm, respectivamente. No mês de julho, foram realizadas análises em duplicata nas amostras de batons infantis. Através da obtenção das curvas de calibração, foi possível estabelecer as seguintes equações: $y = 0,0049x + 0,0013$ ($R^2 = 0,9957$) para as três primeiras amostras, e $y = 0,0047x - 0,0005$ ($R^2 = 0,9956$) para as três últimas amostras. Ao efetuar a substituição dos valores de absorvância por x, é conclusivo afirmar que as concentrações das primeiras três amostras foram de 0,8 ppm, 0,3 ppm e 0,3 ppm, respectivamente. O mesmo procedimento metodológico foi empregado nas três últimas amostras, resultando em concentrações medidas de 0,5 ppm, 0,5 ppm e 0,7 ppm, respectivamente.

Conclusão: De acordo com a RDC nº 44 de 2012, corantes comercializados no Brasil em cosméticos não podem apresentar impurezas em concentrações superiores de 3 ppm de arsênio, 20 ppm de chumbo e 100 ppm de outros metais pesados. As amostras analisadas apresentaram concentrações de arsênio total abaixo do valor máximo permitido, logo, são seguras para o uso e não apresentam risco de saúde para os consumidores.

Palavras-chave: Arsênio; Cosméticos; Saúde.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.042 DIGOXINA PRINCIPAIS FATORES DE INTOXICAÇÃO EM IDOSOS

SHEILA CRISTINA SILVA DE ARAÚJO ARAÚJO (sheilinhaz72@gmail.com)¹, KALINE DUARTE DE SOUSA SOARES SOARES¹,
GABRIELLA MENDES DUARTE DUARTE¹, CINTHIA RODRIGUES MELO MELO¹

UNP¹

Introdução e Objetivos: A digoxina é um glicosídeo cardiotônico, indicado no controle da resposta ventricular rápida na fibrilação auricular e para redução de possíveis hospitalizações por Insuficiência Cardíaca (IC). Possui uma faixa terapêutica estreita, meia-vida de 36 horas, podendo ser prolongada em caso de disfunção renal. Ele é o único inotrópico, droga capaz de aumentar o tônus e a contratilidade do músculo cardíaco.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que observou como critérios de inclusão possíveis casos de intoxicações digitálicas em idosos relacionadas a insuficiência cardíaca, renal, fibrilação atrial, hipermagnesiúria e polifarmácia. Referente aos critérios de avaliação observou: idade (pacientes acima de 60 anos), histórico médico e fatores de risco para a ocorrência de Reações Adversas Medicamentosas (RAM).

Resultados e Discussão: De acordo com a revisão dos artigos realizados para esta pesquisa, têm-se como resultado uma análise de prontuários de idosos acima de 60 anos, hospitalizados, do gênero masculino e feminino em cidades e países diferentes, que utilizam a digoxina e outros fármacos associados, avaliando a interação medicamentosa entre eles, e o risco de intoxicação. A Digoxina é um fármaco de baixo índice terapêutico, se tornando próximo de seu nível tóxico. Com isso, propicia as interações medicamentosas, levando ao aumento dos níveis plasmáticos da digoxina, causando intoxicação digitálica. O foco abordado foi as interações de maior potencial devido ao alto risco de intoxicação. As interações mais frequentes e de maior potencial foram encontradas na associação da digoxina com diuréticos e anti-hipertensivos, onde é observado que a intoxicação tem um maior risco de morte em relação àqueles que não utilizavam. Essa intoxicação se torna frequente em idosos, devido a polifarmácia típica da idade. Verificamos ainda, riscos potenciais de interações mais frequentes entre a digoxina/furosemida, chegando a 15% de intoxicação e 6% de mortalidade. Em idosos, a relação risco-benefício do uso de digitálicos deve ser cuidadosamente avaliada, pois a intoxicação digitálica é mais prevalente nessa faixa etária. Devido, a diminuição da massa muscular, o que reduz o volume de distribuição do fármaco.

Conclusão: Diante da análise desta revisão, conclui-se que os pacientes em uso de digoxina estão em risco de toxicidade. O uso da polifarmácia acarreta efeitos que vão de leve a grave, podendo levar até a morte desses pacientes. É necessário adequar um processo de farmacovigilância com objetivo de detectar as causas para a intoxicação e praticar um monitoramento das prescrições, dispensação, uso e adesão do medicamento pelo idoso. Os serviços farmacêuticos contribuem para redução dos riscos.

Palavras-chave: Digoxina; Interações Medicamentosas; Intoxicação; Idosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.043 DISSEMINANDO A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA, CEARÁ RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALOMA FERNANDA BORGES DE BRITO (palomabritto02018@gmail.com)¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, ARLETE ELLEYN PAULINO NOGUEIRA¹, RENATA DE SOUSA ALVES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os exames laboratoriais são significativos para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. Sob essa perspectiva, a Liga de Análises Clínicas da Universidade Federal do Ceará (LAAC-UFC), promoveu uma ação de extensão acerca da importância dos exames laboratoriais e estratégias para driblar o medo de agulhas, direcionada aos alunos do ensino fundamental. Diante disso, o presente estudo objetiva relatar a experiência dos alunos e ministrantes na disseminação desse conteúdo.

Métodos: Realizou-se uma aula em slides, constituída por perguntas baseadas no conhecimento dos alunos e por uma introdução ao conteúdo de forma simplificada e lúdica. Foi ministrada por graduandos de Farmácia para os estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Fortaleza/CE. Após isso, aplicou-se a metodologia ativa: dinâmica de perguntas e respostas, em que, a cada acerto, uma premiação era entregue ao aluno. No final, disponibilizou-se folders sobre a temática apresentada.

Resultados e Discussão: Após apresentado o tema, a maioria dos alunos afirmaram ter medo de agulha, com origem relacionada a experiências negativas. A partir disso, os graduandos conseguiram manter a comunicação com os alunos, por meio de perguntas simples antes da introdução dos conteúdos. Dessa forma, os estudantes respondiam e em seguida se concentravam na explicação lúdica e atrativa do conteúdo. Durante a dinâmica, foi informado que a cada resposta correta os alunos eram premiados, isso elevou o interesse e a atenção dos estudantes na tentativa de responderem corretamente. Posteriormente, percebeu-se que grande parte do público assimilou o conteúdo com a metodologia ativa, apresentando um desempenho positivo, pois dentre as perguntas realizadas, a maioria obteve resultado satisfatório. O folder, entregue no final da ação, que contemplava os principais assuntos ressaltados pelos ministrantes, mostrou ser um atrativo, por apresentar imagens coloridas com informações de fácil compreensão e diretas.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a execução desse projeto possibilitou a disseminação da importância dos exames laboratoriais para garantir uma melhor qualidade de vida, além das orientações de como os alunos podem desenvolver estratégias para contornar o medo de agulhas. Em relação aos ministrantes, o projeto permitiu o desenvolvimento de melhores habilidades em didática, conhecimento e criatividade.

Palavras-chave: Extensão comunitária; Fobias; Estudantes; Exames de Sangue.

Financiamento e agradecimento: Os agradecimentos são para os profissionais da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) José Bonifácio de Sousa que ofereceram todo o suporte para o desenvolvimento da ação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.044 DOENÇAS FALCIFORMES REVISÃO DE LITERATURA COM ENFOQUE AO TRATAMENTO COM HIDROXIUREIA (HU)

HUGO THALES DE SOUSA NUNES (hugothales1999@gmail.com)¹, IVANISE MARINA MORETTI REBECCHI¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: As doenças falciformes têm como causa mutações no sexto códon do gene HBB. A homozigose caracteriza a anemia falciforme e os duplos heterozigotos dessa mutação com outras variantes do gene HBB (C, D e E), ou com a talassemia beta, caracterizam as doenças falciformes. Cerca de 3,2 milhões de pessoas no mundo têm doença falciforme com letalidade de 5%. A HU vem sendo usada para modificar a gravidade da doença e sua eficácia nos diferentes genótipos da doença falciforme foi o objetivo deste estudo.

Métodos: Revisão de literatura narrativa, baseada na pesquisa de trabalhos científicos indexados em bases de dados, como o PubMed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>), o da biblioteca virtual em saúde (BVS) (<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/>) e Google Acadêmico (<https://www.scholar.google.com.br>). Estudos observacionais ou clínicos, assim como revisões de literatura, foram incluídos na pesquisa. Não houve restrição de data ou idioma. Foram excluídos artigos incompletos ou sem relação com o tema.

Resultados e Discussão: As doenças falciformes geram comorbidades com risco de vida aos pacientes associadas a presença da HbS. Os principais eventos fisiopatológicos estão relacionados à polimerização da hemoglobina, com vaso-oclusão, disfunção endotelial e inflamação estéril. A gravidade da doença falciforme se associa ao genótipo, sendo a anemia falciforme e sua associação com a talassemia beta zero, as que apresentam maior gravidade. Para mitigar os efeitos deletérios das doenças falciformes, a HU vem sendo empregada com eficácia e segurança comprovadas. A HU possui como vantagem administração oral e tem como principal efeito terapêutico o aumento dos níveis de hemoglobina Fetal, diminuindo as crises vaso-oclusivas, a anemia, a hemólise e a disfunção sistêmica e crônica de vários órgãos. Apesar da HU ter sido aprovada inicialmente somente para o fenótipo de anemia falciforme grave, estudos posteriores comprovaram sua eficácia na interação S/beta. Entretanto, seu uso parece promissor em outros tipos de doença falciforme. Resultados deste estudo não comprovam o aumento da HbF ocasionada pelo uso da HU nos genótipos de doença falciforme com interação entre S e as variantes C, D ou E. O pequeno número de casos observado nas interações SD e SE interferiram nos resultados. Por outro lado, a interação SC apresentou melhora do quadro anêmico. Mas de forma geral o emprego da HU nesses genótipos apresentou melhora do quadro clínico possivelmente associado a outros efeitos do fármaco.

Conclusão: Apesar das doenças falciformes possuírem prevalência mundial, alguns genótipos se concentram em determinadas regiões geográficas, o que dificulta estudos com resultados robustos de eficácia e segurança da HU em diferentes genótipos da doença falciforme. A hidroxiureia usada nas doenças falciformes têm eficácia comprovada na anemia falciforme e na HbS/beta talassemia. Entretanto, para outros genótipos estudados (SC,SD,SE) a literatura ainda é escassa e carece de estudos com populações maiores.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Anemia Falciforme; Hidroxiureia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.045 DROGAS DE ABUSO SINAIS E SINTOMAS DAS PRINCIPAIS CLASSES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU (iasminmabreu@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Drogas de abuso são substâncias psicoativas que alteram o humor e modificam as percepções do indivíduo, visto que essas substâncias afetam o encéfalo. Nesse contexto, a intoxicação ocorre quando a substância começa a realizar alterações que comprometem as funções fisiológicas e cognitivas, o que gera a ativação do sistema de recompensa do cérebro causando tolerância e, posteriormente, síndrome de abstinência. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre as drogas de abuso e seus sintomas.

Métodos: O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa realizada através de bases de dados confiáveis, como: SCIELO e plataforma CAPES. Os artigos selecionados para compor o critério de inclusão possuíam como objeto de pesquisa temas relacionados a drogas de abuso, aos sintomas relacionados e que foram publicadas no período entre 2000 e 2023.

Resultados e Discussão: As principais classes de substâncias psicoativas são: depressores e estimulantes, opioides e alucinógenos. As drogas depressoras, como o álcool e os benzodiazepínicos, induzem uma sensação inicial de relaxamento, diminuindo a ansiedade, entretanto, em superdoses, causam o efeito contrário intensificando a baixa nos sinais vitais e em casos de abstinência os sintomas podem incluir tremores, convulsões e morte. Em contrapartida, as drogas estimulantes, como a cocaína e a anfetamina, induzem sensações eufóricas, aumentando os sinais vitais, cujo efeito é semelhante ao da adrenalina, logo, quando ocorre a overdose, os sinais que se destacam são arritmias, hiperpirexia, convulsões, psicose e ansiedade. Os opioides, como a heroína, são caracterizados por diminuir a dor e estimular sensações como letargia e diminuição da ansiedade, portanto, em casos de abstinência pode causar depressão e dor, além disso, quando há a overdose pode ocorrer a diminuição extrema dos sinais vitais o que leva ao óbito, sendo importante considerar que a mistura de um opioide com outros sedativos, como o álcool pode maximizar o potencial fatal dos opiáceos. Enquanto os alucinógenos, como o LSD, intensificam a estimulação sensorial, fazendo com que o indivíduo entre em uma realidade utópica que pode desencadear episódios psicóticos e ansiedade. Logo, as drogas de abuso, ligam-se a receptores encefálicos, alterando o funcionamento normal, assim, modificando as funções psicológicas e comportamentais.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que as drogas de abuso alteram as funções cognitivas, comportamentais, psicológicas e fisiológicas do indivíduo, pois possuem influência direta no sistema nervoso central, modificando os receptores normais presentes no encéfalo, assim gerando sintomas perigosos que quando não tratados podem gerar o óbito do indivíduo.

Palavras-chave: Drogas de abuso; drogas ilícitas; substâncias de abuso.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.046 EFEITO ANTIOXIDANTE DO NANOHÍBRIDO DE ÁCIDO CAFÉICO-ZINCO/SAL BÁSICO DE QUITOSANA EM MODELO DE EDEMA DE PATA

RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA (anne.rcsp@gmail.com)¹, KELY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹, LISA MARIA MENDES DE ALMEIDA SOUZA¹, SILVIA LETÍCIA DE FRANÇA GASPAR¹, ANA LIGIA DE BRITO OLIVEIRA¹, CARLA CAROLINA FERREIRA MENESES¹, PAULO ROBSON MONTEIRO DE SOUSA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹, ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Com propriedades antioxidantes relevantes para estudos, o ácido caféico (AC) possui um impasse quanto a sua administração por conta de sua baixa polaridade e biodisponibilidade. Uma alternativa está na sua aplicação em nanoescala. Contudo, é preciso monitorar seus efeitos em níveis séricos, para isso objetivou-se avaliar a atividade antioxidante e a toxicidade sistêmica do nanohíbrido de sais de zinco e quitosana com AC aplicado em edema de pata induzido por dextrana.

Métodos: Utilizou-se 20 animais (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar (n = 5 por grupo), que receberam injeção subcutânea de dextrana na pata traseira direita, e após 30 min, administraram-se os tratamentos (HDS; AC; ZBS-AC/Ch). Em seguida, os animais foram eutanasiados e coletou-se a pata e o fígado para determinar o estresse oxidativo e avaliar a toxicidade sistêmica. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA - UFPA, nº 9731050718).

Resultados e Discussão: Ao avaliar os parâmetros oxidativos, os resultados demonstraram que 240 min após indução do edema de pata com Dextrana, o grupo DEX não teve alterações nos níveis de TEAC, porém foi expressivo o aumento dos níveis de NO e MDA na pata (NO: $69,33 \pm 6,17$ microM/L; MDA: $22,71 \pm 2,43$ nmol/L), comparado ao grupo basal. Do mesmo modo, não foram observadas alterações dos níveis de TEAC nos grupos que receberam os tratamentos. No entanto, a administração de HDS, AC e ZBS-AC/Ch após 30 min da indução do edema de pata, reduziu os níveis de NO e MDA na pata, em comparação com o grupo DEX. Contudo, o grupo tratado com as nanopartículas ZBS-AC/Ch apresentou um maior efeito inibitório sobre o desequilíbrio oxidativo neste tecido, visto que os níveis de MDA neste grupo foram significativamente menores em comparação com os outros tratamentos (HDS = $5,69 \pm 1,23$ nmol/L; AC = $7,42 \pm 1,11$ nmol/L e ZBS-AC/Ch = $2,22 \pm 0,52$ nmol/L). Os resultados do balanço oxidativo no fígado, 240 min após a indução do edema de pata, embora não tenham apresentado alterações nos níveis de TEAC, foi observado que as nanopartículas ZBS-AC/Ch foram o tratamento mais eficaz na redução dos níveis de NO e MDA, em comparação com o grupo AC e DEX, indicando ausência de toxicidade sistêmica. Os baixos níveis de oxidantes se dão pelo fato de o AC prevenir a degranulação de mastócitos e, por consequência, liberação de mediadores inflamatórios. A longo prazo, ocorre a inibição de produtos da fosforilação do ácido araquidônico.

Conclusão: Os testes *in vivo* realizado com o complexo ZBS-AC revestido com quitosana, demonstraram resultados significativos se comparados ao tratamento com AC. O tratamento alternativo não apresentou alteração nos níveis de TEAC em comparação aos outros, mas reduziram a produção de NO e MDA, comparando com o grupo DEX, com destaque para os níveis de MDA, que evidenciaram um melhor efeito inibitório ao desequilíbrio oxidativo, tendo níveis significativamente menores em relação aos outros tratamentos. Palavras-chave: Ácido cafeico; estresse oxidativo; toxicidade sistêmica.

Financiamento e agradecimento: CAPES; FINEP; FAPESPA/CNPQ (nº 313876/2022-3); MCTI/CNPq (nº 42466220167); CNPq (nº 440053/2022-6); FAPESPA; PROPESP/UFPA (PAPQ).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.047 EFEITO DO EXTRATO METANÓLICO DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DO GÊNERO *JUSTICIA* NA ATIVIDADE FAGOCÍTICA E PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO

RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA (anne.rcsp@gmail.com)¹, KELLY DAVIS¹, ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS¹, KELLY CAMPOS NAVEGANTES LIMA¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, LUCAS DA SILVA GATO¹, RANA KAREN MESQUITA DA SILVA¹, KAIO MURILO MONTEIRO ESPÍNDOLA¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O gênero *Justicia*, nativo da América Central e Sul, tem sido muito empregado na medicina popular. Apresenta diversos compostos bioativos, como flavonóides, terpenos e alcalóides, que conferem atividades biológicas à planta, como a ação anti-inflamatória. Diante disso, objetiva-se investigar essa atividade farmacológica do gênero vegetal, a partir da avaliação dos efeitos do extrato metanólico das folhas de *Justicia* sobre a atividade fagocítica e produção de Óxido Nítrico por fagócitos.

Métodos: As folhas do gênero *Justicia*, coletadas em Ananindeua e Dom Eliseu, no Pará, foram preparadas e obteve-se o extrato metanólico (JsV). Em diferentes concentrações da amostra, os macrófagos peritoneais de murinos Swiss foram incubados com Zymosan, por 30 min. Calculou-se a capacidade e o índice fagocítico. O NO foi dosado por método colorimétrico de Griess, a partir de nitritos. A Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA-UFPA nº 6932251121) aprovou os testes.

Resultados e Discussão: O presente estudo demonstrou que o extrato metanólico do gênero *Justicia* (JsV) nas concentrações de 160 µg/mL (66±4,58); 80 µg/mL (77±5,19); 40 µg/mL (86±2); 20 µg/mL (80,6±9,01) e 10 µg/mL (69,3±8,38) aumentaram a capacidade fagocítica (%) dos macrófagos peritoneais, em comparação com o grupo controle célula sem tratamento (ZYM) (43±1). Do mesmo modo, foi observado que o índice fagocítico foi potencializado com o extrato de JsV, nas concentrações 160 µg/mL (7,20±1,19); 80 µg/mL (8,42±1,28); 40 µg/mL (7,27±1,27); 20 µg/mL (6,82±0,88); 10 µg/mL (6,21±1,35), comparado ao grupo ZYM (0,78±0,07). Semelhante a isso, foi observado que os níveis de NO tratados com diferentes concentrações de JsV apresentaram diferenças estatisticamente significativas (P<0,05), quando comparado ao grupo ZYM (14,45±0,77). Contudo, o aumento dos níveis de NO foram mais prevalentes na concentração de 160 µg/mL (19,9±1,34).

Conclusão: Esses resultados sugerem que o JsV pode apresentar atividade imunomoduladora e antimicrobiana, visto que as concentrações do tratamento foram capazes de modular a atividade e capacidade fagocítica, bem como a produção do radical microbicida por macrófagos peritoneais, contribuindo para a resposta frente à patógenos. Palavras-chave: Óxido nítrico; atividade fagocítica; ensaio MTT; *Justicia*.

Financiamento e agradecimento: FAPESPA e UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

2.048 EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO NA ADIPOSIDADE E HISTOPATOLOGIA HEPÁTICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS SUBMETIDAS OU NÃO À OVARIETOMIA

JOÃO LUCAS DE PAULA XAVIER (joao_lucas19px@hotmail.com)¹, PAULO ROBERTO RIBEIRO¹, THALIA OLIVEIRA HAAS¹, ROSANE APARECIDA RIBEIRO¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: Estudos indicam que a exposição a herbicidas à base de glifosato (HBC) pode predispor a diversas doenças crônicas. Após a ovariectomia bilateral, as mulheres apresentam maior risco de obesidade e esteatose hepática. Aqui, o objetivo foi avaliar os efeitos da exposição ao HBC na tolerância à glicose, adiposidade e histopatologia hepática em camundongos fêmeas C57Bl/6, em idade reprodutiva, submetidas ou não à ovariectomia bilateral.

Métodos: Camundongos fêmeas foram ovariectomizados (OVX) ou não (SHAM) e após 30 dias submetidos a gavagem diária de: água destilada (grupos 0); solução 0,5mg/Kg de glifosato (grupos 0,5); ou 50mg/Kg (grupos 50) por 60 dias. Foram analisados a tolerância à glicose (GTT), peso corporal, lipídeos e aminotransferases (AST/ALT) plasmáticas. A gordura retroperitoneal e o fígado foram pesados e processados para histologia. A estatística foi por Anova 2 vias seguido por Tukey ($p < 0,05$). CEUA UEPG nº:533578/2021.

Resultados e Discussão: Camundongos OVX exibiram aumento dos estoques de gordura retroperitoneal ($4,6 \pm 0,6$ mg/g) com adipócitos hipertróficos ($53,1 \pm 3,5$ μ m), mas peso corporal semelhante ($22,6 \pm 0,6$ g) de SHAMo ($2,5 \pm 0,2$ mg/g, $34,5 \pm 1,2$ μ m e $20,8 \pm 0,6$ g, respectivamente). A exposição ao HBC não alterou esses parâmetros em OVXo,5 ($4,4 \pm 0,7$ mg/g, $44,5 \pm 2,1$ μ m e $21,4 \pm 0,7$ g), OVX50 ($3,6 \pm 0,3$ mg/g, $46,7 \pm 1,2$ μ m e $21,7 \pm 0,5$ g), SHAMo,5 ($2,5 \pm 0,3$ mg/g, $34,3 \pm 1,2$ μ m e $20,4 \pm 0,5$ g) ou SHAM50 ($2,4 \pm 0,3$ mg/g, $38,5 \pm 2,3$ μ m e $20,5 \pm 0,5$ g; respectivamente). Fêmeas OVXo e SHAMo apresentaram glicemia de jejum semelhante ($101,1 \pm 4,4$ e $87,7 \pm 3,4$ mg/dL), trigliceridemia ($34,9 \pm 1,3$ e $42,4 \pm 2,8$ mg/dL), colesterolemia ($94,0 \pm 3,1$ e $100,3 \pm 6,2$ mg/dL), AST ($36,8 \pm 4,6$ e $27,5 \pm 3,4$ U/mL) e ALT ($19,7 \pm 2,7$ e $15,3 \pm 1,2$ U/mL), respectivamente. A glicemia total durante o GTT não diferiu entre OVXo (9834 ± 344 mg/dL.min⁻¹) e SHAMo (8702 ± 287 mg/dL.min⁻¹). A exposição ao HBC em 0,5 ou 50 mg/kg/dia não modificou todos esses parâmetros bioquímicos plasmáticos em camundongos OVX e SHAM. O peso do fígado não foi alterado em fêmeas OVXo ($39,7 \pm 0,9$ mg/g) e SHAMo ($42,3 \pm 1,2$ mg/g), nem pela exposição desses camundongos a 0,5 (OVXo,5: $40,7 \pm 0,9$ e SHAMo,5: $39,6 \pm 1,3$ mg/g) e 50mg/kg HBC (OVX50: $41,6 \pm 0,6$ e SHAM50: $41,9 \pm 1,2$ mg/g). As amostras de fígado de camundongos OVXo exibiram na histologia esteatose microvesicular leve. O HBC aumentou a esteatose hepática apenas em fêmeas SHAMo,5, uma vez que 44,4% e 11,1% de suas amostras de fígado exibiram esteatose microvesicular moderada e leve, respectivamente.

Conclusão: A exposição ao HBC, nas doses e tempos utilizados, não modificou a adiposidade ou os parâmetros bioquímicos plasmáticos em fêmeas OVX ou SHAM. Já na dose de 0,5 mg/kg/dia o glifosato pode alterar o metabolismo lipídico hepático em fêmeas com ciclo ovariano regular.

Palavras-chave: glifosato; ovariectomia; adiposidade; esteatose.

Financiamento e agradecimento: Não houve.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.049 EFEITOS NOCIVOS E IMPACTOS SOCIAIS DO USO DOS CANABINÓIDES SINTÉTICOS

GABRIELLA CRISTINA DE FIGUEIREDO FREIRE (gabicrisfreire@gmail.com)¹, PAULA VIVIAN ANDRADE LINHARES¹, CINTHIA RODRIGUES MELO¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: O consumo de Canabinóides Sintéticos (CBs) tem sido crescente entre os jovens. Tais substância são produzidas em laboratório com propriedades nocivas à saúde física, mental e social. Os CBs são comercializados junto com ervas naturais, em misturas de fumo conhecidas por Spice, K2, K9 ou incenso. Essas drogas sintéticas são uma alternativa à maconha natural, porém apresentam efeitos toxicológicos mais potentes e prejudiciais aos usuários.

Métodos: O presente trabalho se trata de uma revisão integrativa. Para sua realização, foram selecionados estudos que avaliaram os efeitos nocivos dos CBs. Os seguintes termos foram aplicados: synthetic cannabinoids AND spice AND K2 AND intoxication. Sendo obtidos das bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, LILACS e Google Scholar. Os critérios para seleção foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, originais, sem restrição de língua, revisados de forma independente pelos autores.

Resultados e Discussão: Foi identificado que o principal público usuário de canabinoides sintéticos são jovens de 20 anos, do sexo masculino e que utilizam mais de uma droga. Estudos de casos demonstraram que o consumo crônico dos canabinóides sintéticos apresenta um elevado fator de risco para lesões cerebrovasculares, como Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. Outros relatos relacionaram a intoxicação por canabinóides sintéticos a infartos cerebrais e do miocárdio em usuários jovens que não apresentavam fatores de risco. Há algumas alterações causadas pelos CBs que se assemelham às que o THC promove, no entanto, com espectro e intensidade maiores, como no comportamento, humor, percepção, atenção e memória, fatores que podem ocasionar impactos na socialização desses usuários, além das alterações na função neurológica, cardiovascular e gastrointestinal observadas. Esses efeitos tóxicos identificados pelo abuso de CBs em relação às consideráveis modificações, quando comparada a maconha, pode ser explicada pelas extensas reações de oxidação e polimorfismo genético causados pelas enzimas do citocromo P450 ao metabolizar essa droga.

Conclusão: A comercialização de CBs tem crescido devido às constantes alterações nas formulações e com isso, aumentando o potencial de toxicidade para os usuários, levando a internações hospitalares e até óbitos. Verifica-se a necessidade de realizar mais estudos para identificar as substâncias presentes nos canabinoides sintéticos, compreender as interações e os efeitos toxicológicos potenciais à saúde. Por fim, investir em políticas e campanhas de conscientização contra o uso de CBs, e fiscalização.

Palavras-chave: Canabinoides Sintéticos; SPICE; K2; *Cannabis sativa*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.050 EFEITOS TÓXICOS CAUSADOS NO HOMEM A PARTIR DA EXPOSIÇÃO AO MONÓXIDO DE CARBONO

MARIA EDUARDA DE LIMA PINHEIRO (marieduarlima25@gmail.com)¹, BRENNIA TORRES VALDEVINO¹, LAURA MIRANDA FURTADO¹, MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO¹, RENNER DE SOUZA LEITE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O monóxido de carbono (CO) é um gás incolor, inodoro, insípido e não irritante que tem causado um elevado número de casos de envenenamento, muitas vezes, levando a óbito. Dessa forma, é importante conhecer as suas características e os seus efeitos nocivos no homem.

Métodos: O presente trabalho se trata de uma revisão da literatura sobre os efeitos tóxicos causados no homem a partir da exposição ao monóxido de carbono. Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e Lilacs, selecionando os artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023. Foram selecionados 17 artigos no ato da pesquisa, os quais estavam de acordo com os critérios do tema proposto e que contribuíram com o desenvolvimento do estudo.

Resultados e Discussão: O CO é formado por meio de uma combustão incompleta de substâncias que possuem o carbono na sua estrutura molecular. Sua emissão pode se dar a partir de fatores ambientais, como queimadas florestais espontâneas e erupções vulcânicas, porém seu principal meio de liberação é devido ações antropogênicas, especialmente devido à combustão incompleta de combustíveis fósseis, como o carvão mineral e o petróleo para abastecimento de veículos, sendo portanto, os grandes centros urbanos um ambiente com vastas concentrações de CO, interferindo não só no equilíbrio ambiental como também na saúde e no estilo de vida da população. O meio de absorção do CO se dá por via respiratória, sendo, portanto, rapidamente espalhadas pelas membranas alveolares e ligando-se às moléculas de hemoglobina, causando seus efeitos. Dessa forma, reações como hipóxia, aumento do trabalho cardíaco, podendo resultar em futuras complicações cardiovasculares, cefaleia, náuseas, visão turva, comprometimento das funções cognitivas ou até a morte, dependendo do grau de exposição, são alguns dos sintomas manifestados. Deve se ter um cuidado redobrado aos trabalhadores de indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, tal como bombeiros e mineiros, pois são áreas de atuação que estão em constante contato com esse tipo de gás, sendo ainda mais suscetível ao homem desenvolver complicações futuras devido às frequências de exposição.

Conclusão: Diante disso, é urgente a realização de ações educativas em saúde para melhorar o conhecimento da população acerca dos riscos da exposição ao monóxido de carbono. O presente estudo pode fornecer informações importantes para o desenvolvimento de campanhas de controle e prevenção para esse tipo de envenenamento.

Palavras-chave: Monóxido de carbono; Tóxico; Envenenamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.051 ESTUDO DE TOXICIDADE IN SILICO DE COMPOSTOS SULFURADOS ISOLADOS DAS RAÍZES DE *PETIVERIA ALLIACEA L*

DAIANA SOUSA (dborgess21@gmail.com)¹, CRISTIAN CHAGAS¹, MARIA FÂNI DOLABELA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Nativa da região amazônica, a planta *Petiveria alliacea* L. é empregada na medicina tradicional para o tratamento de doenças causadas por agentes bacterianos, helmínticos e fúngicos. Desta espécie, foram isoladas 6 substâncias derivadas do enxofre, que estão associadas à toxicidade. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar estudo *in silico* para avaliar a toxicidade de compostos sulfurados isolados da raiz de *Petiveria alliacea* L.

Métodos: Foi realizada uma predição toxicológica utilizando o software PreADMET, e de predição de dose letal de 50% (DL50) e efeitos tóxicos, através do software PROTOX, e selecionando compostos sulfurados isolados das raízes de *Petiveria alliacea*. Os compostos escolhidos são: sulfeto de dibenzila (1); dissulfeto de dibenzila (2); trissulfeto de dibenzila (3); tetrassulfeto de dibenzila (4); dissulfeto de dipropila (5); sulfeto de benzil hidroximetila (6).

Resultados e Discussão: Acerca da predição toxicológica em organismos, todos os derivados são tóxicos para algas (<1mg/mL), para *Daphnia* os compostos apresentam toxicidade, porém, o composto 6 é não-tóxico (0,43µg/mL), e em espécies de peixes Minnow e Medaka todos os compostos são tóxicos para ambos os modelos de estudo (<1 mg/L). Para a mutagenicidade, o teste de Ames mostrou que todas as substâncias são mutagênicas. Para carcinogenicidade, em ratos apenas o composto 6 não é carcinogênico, no entanto, em camundongos todos apresentaram resultado negativo. Diante disso, os derivados do enxofre são nocivos para a maioria dos organismos, mas para *Daphnia* uma molécula não é nociva, possivelmente em razão das diferenças fisiológicas e características moleculares (massa molecular e receptividade de hidrogênio), relacionadas à reatividade das substâncias. As substâncias são carcinogênicas em ratos, e contraditoriamente não são em camundongos que são organismos mais sensíveis. No que se refere a predição de dose letal de 50% (DL50) e efeitos tóxicos, todos os derivados estão classificados na classe 4 (300 < LD50 < 2000), com exceção do composto 5 na classe 5 (2000 < LD50 < 5000), e quanto aos efeitos tóxicos previstos, nenhum composto apresentou hepatotoxicidade, imunotoxicidade e nem citotoxicidade, sendo que apenas o composto 1 apresentou carcinogenicidade, e os compostos 2, 3 e 4, são mutagênicos.

Conclusão: Portanto, os resultados indicam que dissulfeto de dipropila (5) e sulfeto de benzil hidroximetila (6) demonstraram parâmetros de toxicidade aceitáveis, sendo assim, promissoras. Embora outras substâncias derivadas fujam dos limites estabelecidos dos modelos, não se descarta a possibilidade de potenciais terapêuticos. Nesse sentido, evidencia-se mais estudos farmacológicos clínicos para averiguar a segurança e eficácia dos compostos sulfurados para outras aplicações e formas farmacêuticas.

Palavras-chave: Predição computacional; enxofre; *Petiveria alliacea*; plantas.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Farmacologia e Doenças Negligenciadas, Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.052 ESTUDO DOS MEDICAMENTOS DIURÉTICOS COMO INTERFERENTES NOS EXAMES LABORATORIAS BIOQUÍMICOS UMA REVISÃO LITERÁRIA

KARLA USMENIA MARTINS NOBREGA (karla2016usmeniaa@gmail.com)¹, JÉSSICA SABRINA IMPERIANO FARIAS¹,
NIEDA DE FÁTIMA FERREIRA NERI SILVA¹, RAYSSA GADELHA FERNANDES¹

UNIFACISA¹

Introdução e Objetivos: Os procedimentos realizados em laboratórios de análises clínicas são divididos em três fases: pré-analítica, analítica e pós analítica. Erros nas primeiras fases podem gerar a entrega de um laudo com resultados incoerentes com a realidade do paciente. A interação medicamentosa é um dos interferentes mais comuns, este trabalho teve como objetivo descrever os principais diuréticos que podem resultar em alterações nos exames laboratoriais, dificultando a realização de um diagnóstico fidedigno

Métodos: Realizou-se pesquisa bibliográfica científica em Bioquímica Clínica e Farmacologia, abrangendo fontes nacionais indiretas: livros, sites, artigos, teses e revistas. Concentrou-se em bancos renomados: Scielo, Portal de Revistas Científicas, Revista Brasileira de Análises Clínicas e Google Acadêmico. Levantamento de julho a agosto de 2023 buscou relações medicamentos exames, especialmente diuréticos, usando palavras-chave, busca atualizada de interações e efeitos diuréticos.

Resultados e Discussão: Em estudos, foram realizadas identificação de alterações de exames laboratoriais mediante a medicamentos de uso crônico, referente aos diuréticos, considerada uma das classes de fármacos anti-hipertensivos mais utilizada, o mecanismo de ação dos diuréticos tem como objetivo diminuir o volume de líquidos extracelular, e atuam para aumentar o volume urinário, fazendo com que ocorra excreção urinária de solutos, como o sódio e o cloreto. As interferências relacionadas aos níveis da glicose podem estar relacionadas às alterações do potássio, que compromete a liberação de insulina e altera o metabolismo de carboidratos, aumentar o risco do aparecimento do diabetes melito, além de promover aumento de triglicérides, efeitos esses, em geral, dependentes da dose. O emprego de diuréticos deve ser cauteloso em pacientes predispostos a apresentar, distúrbios metabólicos, especialmente glicídicos. O uso contínuo de diuréticos tiazídicos a exemplo a hidroclorotiazida, pode causar aumentos nas dosagens de glicose no plasma e cálcio no soro. Nos diuréticos de alça como furosemida diminui os níveis de sódio, cloreto, potássio, cálcio, creatinina, ureia, colesterol, triglicérides e de ácido úrico. Já os diuréticos poupadores de potássio, a exemplo da espironolactona, porém ser adverso a hipercalcemia, que vem a ser controlado através de exames laboratoriais realizado por farmacêuticos em que analisa os níveis de potássio do paciente, evitando a hipoglicemia.

Conclusão: Para um correto diagnóstico clínico e uma escolha terapêutica adequada, é imprescindível que os exames laboratoriais não tenham nenhuma interferência que comprometa o resultado dos exames e consequentemente o tratamento do paciente. As interferências medicamentosas são responsáveis por diversos erros em exames laboratoriais, os testes de bioquímica são os que mais sofrem alterações e dentro desses interferentes os diuréticos e anti-hipertensivos predominam quando comparados aos demais estudados.

Palavras-chave: Medicamentos; interferentes; exames bioquímicos; diuréticos.

Financiamento e agradecimento: Gostaria de registrar os agradecimentos a todos que participaram da pesquisa, colegas e amigos, pela disposição no processo de obtenção.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

2.053 ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROMASTIGOTA (*LEISHMANIA AMAZONENSIS*) DE *MANSOA STANDLEYI* (BIGNONIACEAE)

PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO (pedrohcn48@gmail.com)^{1,2}

ACADÊMICO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)²

Introdução e Objetivos: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania*. O tratamento possui número limitado de medicamentos, alto custo e toxicidade elevada. Nesse sentido, há a necessidade da busca por opções terapêuticas. Nesse contexto, enquadram-se as plantas medicinais como a *Mansoa standleyi*, usada popularmente como antibacteriana, antifúngica e anti-inflamatória. Assim, o objetivo foi avaliar a atividade antipromastigota do extrato e fração de *M. standleyi*.

Métodos: O extrato etanólico (EEMS) obtido por maceração (etanol 96°GL) das folhas foi fracionado para obtenção da fração de acetato de etila (FAEMS). As amostras (EEMS e FAEMS) foram submetidas à Cromatografia em Camada Delgada (CCD) para estudo fitoquímico. A atividade antipromastigota frente a cepas de *L. amazonensis* foi determinada pela concentração inibitória a 50% (CI₅₀; graphpad prism versão 5.0). O resultado foi dado em ativo (<100mcg/mL), moderadamente ativo (101-200mcg/mL) e inativo (>200mcg/mL).

Resultados e Discussão: Após a análise em CCD, foi sugerida a presença de metabólitos secundários da classe dos terpenos no EEMS e FAEMS, essa classe de metabolitos já foi relatada na literatura em estudos com o gênero desta espécie, bem como compostos terpenoides isolados da classe, essa classe de metabolitos também já é apontada na literatura por atuar na fluidez e causar alterações na membrana dos parasitos de leishmania, bem como na DNA topoisomerase, induzindo a apoptose. Em relação à atividade antipromastigota, o EEMS e FAEMS apresentaram-se ativos frente às cepas testadas de promastigotas de (*L. amazonensis*), obtendo as respectivas CI₅₀: 23,14 mcg/mL e 32,94 mcg/mL. Tal resultado pode inferir que o extrato contenha um teor maior de metabólitos ativos responsáveis pela atividade antipromastigota, sugerindo que o fracionamento não contribuiu para o aumento da atividade, visto que, a FAEMS apresentou uma atividade inferior ao do EEMS.

Conclusão: As amostras apresentaram atividade antipromastigota promissoras, no entanto, são necessários estudos *in vitro/in vivo* das demais frações e dos compostos isolados para determinação das atividades que possam levar à obtenção de um novo composto com atividade antileishmania a partir da presente espécie.

Palavras-chave: plantas medicinais; terpenos; antileishmania; metabólitos ativos.

Financiamento e agradecimento: Programa de Educação Tutorial de Farmácia-UFPA; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.054 EXPLORANDO O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA KETAMINA NO COMBATE À DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NAYARA DA SILVA PANTOJA (farma.nayarapantoja@gmail.com)¹, ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS¹, IGOR DE SALES OLIVEIRA¹, GRAZIANE DA SILVA PORTELA PINTO¹, FLAVIO VASCONCELOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A depressão é um transtorno psiquiátrico complexo e multifatorial, caracterizado por sintomas emocionais, cognitivos e físicos. A depressão resistente ao tratamento (DRT) ocorre quando os sintomas depressivos persistem apesar do tratamento com terapias convencionais. A ketamina, um anestésico dissociativo, tem mostrado efeitos promissores e uma alternativa de terapia para pacientes com quadro de DRT. Sob essa perspectiva, o trabalho objetiva a análise da eficácia da ketamina no tratamento da DRT.

Métodos: Uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Descritores e o operador booleano AND foram cruzados, sendo: Ketamine AND Depressive Disorder Treatment-Resistant. Critérios de inclusão: publicações na íntegra, dos últimos 5 anos (2018-2023), nos idiomas inglês e espanhol, encontrando um total de 637 estudos. Critérios de exclusão: artigos que não contemplassem o objetivo, duplicatas, revisões bibliográficas, teses e monografias, restando 26 artigos para o estudo.

Resultados e Discussão: A ketamina é uma mistura racêmica dos enantiômeros (S)-ketamina e (R)-ketamina, conhecida desde 1960 por atuar nas vias glutamatérgicas, através do antagonismo não competitivo com receptores de NMDA e interneurônios GABAérgicos conectados às sinapses glutamatérgicas, causando a ativação pós-sináptica do receptor de AMPA e aumentando a neurotransmissão glutamatérgica. Assim, o efeito agonista do receptor GABAa da ketamina pode explicar a rápida ação ansiolítica. A ketamina destaca-se por sua boa tolerância na forma aguda e o uso de doses subanestésicas causam efeitos antidepressivos rápidos e significativos, inclusive em DRT. Entretanto, seus efeitos são de curto prazo e, após a administração de uma dose única, tem uma duração média de 3 semanas, podendo ser mantidos com novas doses. Os efeitos colaterais envolvem sintomas dissociativos e psicomiméticos, bem como dependência. Estudos relatam que a (R)-ketamina tem maior eficácia e efeito antidepressivo mais duradouro do que a (S)-ketamina. Recentemente, um estudo piloto aberto mostrou uma redução nos escores da Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Asberg, 24 horas após a administração da (R)-ketamina. Uma vez que as diferenças clínicas entre os enantiômeros são relevantes e a (R)-ketamina tem uma maior tolerabilidade, com efeitos terapêuticos favoráveis, identificando alvos moleculares e celulares ligados aos seus efeitos antidepressivos rápidos e de longo prazo contribuindo para sua aplicabilidade clínica em DRT.

Conclusão: A ketamina bloqueia o receptor NDMA, restaurando a dinâmica sináptica de vias glutamatérgicas desreguladas nos transtornos depressivos e modulando a função de controle cognitivo emocional. Portanto, apresenta-se efetiva no tratamento de DRT, com efeitos adversos de pequena gravidade e de fácil controle. Tratamentos de manutenção podem ser alternativas eficazes para manter a resposta, mas ainda faltam evidências sobre quais dimensões psicopatológicas respondem melhor a esse tratamento.

Palavras-chave: Ketamina; Depressão; Antidepressivos; Transtorno Depressivo Resistente ao Tratamento. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.055 EXPOSIÇÃO HUMANA AOS MICROPLÁSTICOS E SEUS RISCOS À SAÚDE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS (alex.santos@ics.ufpa.br)¹, NAYARA DA SILVA PANTOJA¹, IGOR DE SALES OLIVEIRA¹, JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FÉLIX¹, FLÁVIO VASCONCELOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹

Introdução e Objetivos: Microplásticos, partículas compostas de polímeros plásticos com dimensões inferiores a 5mm, vem sendo uma preocupação crescente devido aos riscos à saúde. Oriundos de diversos produtos plásticos e cosméticos, esses poluentes contaminam águas, alimentos e o ar atmosférico. Estudos sugerem que microplásticos podem ser ingeridos via cadeia alimentar, alcançando tecidos humanos. Esta revisão explora os riscos à saúde decorrentes da absorção direta e indireta de microplásticos pelo organismo humano.

Métodos: Uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE e Science Direct. Descritores e o operador booleano AND foram cruzados, sendo: Microplastics AND Toxicology AND Health risk. Critérios de inclusão: publicações na íntegra, nos últimos 05 anos (2018-2023), nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, encontrando um total de 2667 estudos. Critérios de exclusão: artigos que não contemplassem o objetivo, duplicatas, revisões bibliográficas, teses e monografias, restando 46 artigos.

Resultados e Discussão: Microplásticos são partículas plásticas compostas por polímeros (polietileno, polipropileno, poliéster, poliamida etc.) com propriedades tóxicas e potenciais impactos nocivos à saúde. Um dos principais riscos está relacionado à ingestão destes materiais e o seu grau de absorção varia dependendo da forma, tamanho, solubilidade e composição química. Estudos indicam que essas partículas podem atravessar barreiras biológicas, chegando à corrente sanguínea e a diferentes órgãos e tecidos, como pulmões, fígado e coração, levantando preocupações sobre os efeitos a longo prazo. A presença contínua dos microplásticos no organismo pode desencadear reações imunológicas e quadros de inflamações crônicas em tecidos, potencializando o risco do desenvolvimento de doenças como distúrbios metabólicos, cardiovasculares e até câncer. A ingestão destes materiais pode ainda afetar negativamente a microbiota intestinal e causar efeitos físicos como a obstrução de partes do tubo digestivo. Além disso, disruptores endócrinos (ftalatos, bisfenóis, triclosan, metais pesados, benzofenonas etc.) associados aos microplásticos podem interferir no equilíbrio hormonal e contribuir para problemas de saúde relacionados com distúrbios endócrinos, reprodutivos e do desenvolvimento. Ressalta-se que crianças podem ser especialmente vulneráveis, devido ao seu metabolismo e desenvolvimento em curso, tendo em vista que a exposição precoce a microplásticos pode ter impactos duradouros na saúde ao longo da vida.

Conclusão: O número de estudos de biomonitoramento ou com modelos *in vivo* para avaliar os riscos potenciais da exposição a microplásticos ainda é escasso. Porém, embora mais pesquisas sejam necessárias para ampliar e compreender completamente os riscos à saúde humana, evidências sugerem que a exposição contínua aos microplásticos pode resultar em severas implicações. Logo, trata-se de um tema emergente e de grande relevância para saúde pública, atentando para a necessidade do gerenciamento de resíduos.

Palavras-chave: Microplásticos; Toxicologia Ambiental; Disruptores endócrinos; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.056 EXTRAÇÃO DE UMA PROTEASE COM ATIVIDADE FIBRINOLÍTICA ORIUNDA DA CASTANHA DE *DIPTERYX LACUNIFERA DUCKE* (FAVA DO MORCEGO) E AVALIAÇÃO DE SUA TOXICIDADE

EDSON RODRIGUES COSTA (edsonrodrigues@ufpi.edu.br)¹, LUIS FILIPE CARDOZO PINHEIRO², GLAYCE KELLY DA COSTA SILVA¹, RAISSA DE ARAÚJO E SILVA¹, NEURIMAR ARAÚJO DA SILVA³, TIAGO DE OLIVEIRA SOUSA¹, SILVOKLEIO DA COSTA SILVA¹, DAVID GERMANO GONÇALVES SCHWARZ², MÁRCIA PAULA OLIVEIRA FARIAS¹, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA³, JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO⁴, ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA⁵, ANA LÚCIA FIGUEIREDO PORTO⁶, THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ¹, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA², HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO⁴, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO⁶

Introdução e Objetivos: Dentre os recursos vegetais disponíveis na região nordeste, em especial no Piauí, predomina a *Dipteryx lacunifera Ducke* popularmente conhecida como fava de morcego e, embora se destaque no consumo de sua castanha, publicações acerca do potencial de biomoléculas existentes nessa espécie ainda são escassos. Assim, o objetivo deste trabalho foi obter uma protease com atividade fibrinolítica oriunda da castanha de *Dipteryx lacunifera Ducke* e avaliar sua toxicidade frente a *Artemia salina*.

Métodos: A castanha (10% m/v) de *D. lacunifera* (SIGGEN AFF149E) foi homogeneizada por 2 horas utilizando NaCl 0,15M. Após a extração, o extrato foi centrifugado a 8000rpm por 15min e o sobrenadante utilizado para determinação da atividade fibrinolítica pelo método espectrofotométrico e a avaliação da toxicidade realizada frente a *Artemia salina* em uma concentração de 100%, sendo avaliado a viabilidade após 24 horas. Para a purificação da enzima, foi realizado um sistema de duas fases aquosas (PEG/sal).

Resultados e Discussão: O extrato bruto apresentou uma atividade fibrinolítica de 28,96 U/mL. Quanto ao teste de toxicidade, após 24 horas não houve morte de nenhuma *Artemia salina* nem no grupo controle (solução NaCl 0,15M) e nem no grupo tratado (extrato bruto). Após a purificação utilizando o sistema de duas fases aquosas (SDFA), foi observado que a protease com atividade fibrinolítica migrou preferencialmente para a fase rica em PEG, obtendo um coeficiente de partição (K) de 172,16, e as atividades foram de 17,21 e 0,1 U/mL respectivamente na fase PEG (polietilenoglicol) e sal (fosfato de sódio). O particionamento realizado mediante o SDFA, demonstrou que houve uma melhora significativa na atividade específica da protease com atividade fibrinolítica passando de 32,84 U/mg no extrato bruto para 91,57 U/mg, obtendo um fator de purificação de 2,78.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que a castanha de *D. lacunifera* apresenta potencial para descoberta de moléculas com potencial biotecnológico. Ademais, o SDFA foi eficaz na extração de uma protease com atividade fibrinolítica da castanha crua de *D. lacunifera*, garantindo uma seletividade na separação da enzima através de um método simples e de baixo custo.

Palavras-chave: enzima proteolítica; terapia trombolítica; SDFA; castanha do Gurguéia.

Financiamento e agradecimento: FAPEPI (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí); a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.057 IDENTIFICAÇÃO DE ENTEROBACTÉRIAS NA ÁGUA CONSUMIDA POR UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

ELIS GRAZIELLE DA SILVA PEREIRA (grazielelima9080@gmail.com)¹, HOMERO VASCONCELOS NETO², KAROLINE SABÓIA ARAGÃO³,
CLARICE BEZERRA PEREIRA BOMFIM⁴

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A água é uma molécula inorgânica essencial para a saúde e o bem-estar de todos os seres vivos. Para tanto, sua análise microbiológica é indispensável, visto que a presença de microrganismos patogênicos pode ser prejudicial à saúde de animais e vegetais. O objetivo do presente estudo é identificar a presença de bactérias na água consumida pela população de um bairro da cidade de Fortaleza, Ceará.

Métodos: Foram realizadas coletas de quatro diferentes fontes de água classificadas como CA09, CV270, CV319 e CV340. Após detectar a presença de coliformes fecais e totais nas amostras CV270, CV319 e CV340, iniciou-se o procedimento de identificação dos microrganismos presentes. Inoculou-se as amostras em meios de cultivo ágar CLED e ágar MacConkey, este exclusivo para crescimento de bactérias Gram negativas e aquele não seletivo e diferencial, ambos indicadores de lactose positiva ou negativa.

Resultados e Discussão: Para a identificação de possíveis bactérias, cada amostra foi inoculada no meio nutritivo não seletivo ágar CLED, possuindo cor verde, o meio permite a classificação de microrganismos fermentadores ou não de lactose por meio da mudança de cor, com bactérias lactose positiva ficará amarelo, já se forem lactose negativa, mudará para a cor azul. Após 48 horas de incubação, as amostras CV319 e CV340, apresentaram colônias azuis, indicando a presença de bactérias lactose negativa, quanto a CV270, cresceram colônias amarelas, portanto, lactose positiva. Para uma investigação mais precisa, foi usado o ágar MacConkey, meio de cultura de cor rosa claro ligeiramente seletivo, por possuir sais biliares que inibem o crescimento de microrganismos Gram positivos, e diferencial por apresentar mudança de cor com a fermentação de lactose positiva ou negativa (positivo cor rosa escuro, negativo amarelo). Feita a inoculação das amostras em meio MacConkey e a incubação por 48h, as três amostras apresentaram crescimento, indicando a existência de bactérias Gram negativas em ambas, características típicas de enterobactérias, contudo, as amostras CV319 e CV340 não fermentaram lactose, colônias amarelas, já a amostra CV270 apresentou colônia rosa escura indicando resultado positivo para a fermentação de lactose, quanto a amostra CA09, não foi apresentado nenhum crescimento microbiano.

Conclusão: A análise microbiológica das águas coletadas foi capaz de detectar que todas as amostras apresentam contaminação por enterobactérias, família de bactérias presentes no trato gastrointestinal, com exceção da CA09. Na amostra CV270, observou-se também uma intensa fermentação de lactose. Assim, a perspectiva deste trabalho é identificar quais são os tipos de enterobactérias presentes nessas fontes.

Palavras-chave: Água; análise microbiológica; contaminação; enterobactérias.

Financiamento e agradecimento: Universidade de Fortaleza (Unifor), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Departamento de Microbiologia e Grupo de Estudos em Química (GEQUI).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.058 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS INTERFERENTES NO CONTROLE DA ANTICOAGULAÇÃO COM VARFARINA EM PACIENTES AMBULATORIAIS

JUCIVAN DA SILVA RODRIGUES (jucivanrodrigues01@hotmail.com)¹, IVANISE MARINA MORETTI REBECCHI¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: A varfarina é muito utilizada devido a sua eficácia e baixo custo quando comparada a outros anticoagulantes. Apresenta estreita janela terapêutica e muitas interações medicamentosas e alimentares. Além disso, as comorbidades, a polifarmácia, a idade avançada e o nível de escolaridade, são outros possíveis fatores que podem dificultar o controle adequado da anticoagulação. O objetivo deste estudo foi avaliar os principais interferentes da terapia com varfarina utilizando o TTR como parâmetro.

Métodos: Estudo observacional, longitudinal e descritivo, desenvolvido em um ambulatório de anticoagulação na zona leste de Natal. Os 113 pacientes incluídos no estudo assinaram o TCLE. A anticoagulação foi monitorizada através do TP/RNI utilizados para a determinação do TTR segundo método de Rosendal. Os dados sociodemográficos, de hábitos alimentares, do uso de medicamentos, das comorbidades e parâmetros laboratoriais importantes do paciente eram obtidos através de questionário estruturado.

Resultados e Discussão: Os pacientes tinham no mínimo 18 anos e faziam uso da varfarina há no mínimo de 30 dias. Para o cálculo do Time in Therapeutic Range (TTR), foi considerado 3 resultados sucessivos da RNI com intervalos entre 7 e 90 dias. Dos 113 pacientes, 84 (74,34%) eram do sexo feminino, com média de idade de $50,45 \pm 14,55$ anos. O tromboembolismo venoso foi a indicação mais frequente (36,2%) seguida do uso de válvulas cardíacas (35,4%). Foi observada uma média de uso de 6,21 medicamentos por paciente, sendo a sinvastatina, a amiodarona, o clopidogrel, o ácido acetilsalicílico, a fluoxetina, o alopurinol e o metotrexato, os mais frequentemente associados e com possibilidades de interações medicamentosas consideradas maiores. Com relação à escolaridade 53,1% tinham o ensino fundamental incompleto e 30,97% concluíram o ensino médio. O valor médio do TTR foi de 41%, sendo que 15 apresentaram boa qualidade na anticoagulação (TTR entre 60-75%) e apenas 8 pacientes com ótima qualidade (TTR.75%). Com relação à escolaridade, o TTR foi de 36,9% para pacientes com ensino fundamental, 44,5% com ensino médio e 44,3% com ensino superior. Na avaliação do TTR em dois grupos (TTR<60% e TTR>60%) foi observada maior prevalência de associações medicamentosas (86,87%) no grupo de pacientes com média de TTR inferior a 60% ($P<0,05$). Em 61 pacientes que apresentaram episódios de sangramento durante o acompanhamento, 54 pertenciam ao grupo com controle inadequado da anticoagulação (TTR<60%).

Conclusão: Através do TTR foi possível concluir que o controle da anticoagulação dos pacientes do ambulatório do Hospital Universitário não foi satisfatório e com risco aumentado de complicações, desde hemorragias até novos eventos tromboembólicos. Os possíveis interferentes na baixa efetividade do tratamento foram a escolaridade e a polifarmácia. Assim, concluímos que novas estratégias devem ser propostas para promover melhor efetividade e segurança no tratamento dos pacientes com varfarina.

Palavras-chave: Varfarina; TTR; anticoagulação.

Financiamento e agradecimento: CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.059 IMPACTO DO CONSUMO DE ANFETAMINAS COM FINALIDADES ACADÊMICAS, PROFISSIONAIS E ESTÉTICAS

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, VANESSA CÂNDIDO OLIVEIRA BARRETO¹, GLAUCIANO FREIRE BATISTA FILHO¹, IVNA GOMES FURTADO¹, LAÍS VICTÓRIA LIMA SILVA¹, BRENNDA BESERRA VIEIRA¹, ISRAEL DE SOUZA SILVA¹, JÚLIA MARIA LOPES DE OLIVEIRA¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO², ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: As anfetaminas estimulam o Sistema Nervoso Central (SNC), ao inibir as catecolaminas causando sintomas simpaticomiméticos. O uso indiscriminado pode ocasionar dependência, problemas psicossociais, violência e comorbidades. Em 2011 foram banidas no Brasil, porém legalizadas em 2017 mediante receita médica. Portanto, o estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre os impactos das anfetaminas no uso terapêutico e recreativo.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática realizada em 2022. Foram incluídos 8 artigos das bases de dados PubMed e SciELO publicados de 2000 a 2022, nos idiomas inglês e português utilizando os seguintes descritores: “Anfetaminas”, “Anorexígenos” “Doping” “Drug of abuse”, cruzados com os operadores booleanos AND e OR. Foram desconsiderados artigos repetidos, *preprint*, ou que não tivessem correlação com o objetivo do trabalho.

Resultados e Discussão: Embora existam resultados satisfatórios com o uso das anfetaminas para o TDAH e narcolepsia ainda é desafiante para o uso clínico devido ao risco/benefício. Uma relação grandemente relevante é apresentada por Mesquita, Rambaldi e Proença, (2022) demonstrando que é perceptível a relação entre o uso de anfetaminas e o surgimento de transtornos psicóticos decorrentes do uso, principalmente de forma abusiva e/ou recreativa. No entanto, para suprir as exigências de rendimento físico e intelectual, as anfetaminas parecem eleitas pela sociedade (Marcon et al., 2012). Os laboratórios que trabalham com várias modalidades esportivas observam o crescente número de positividade pelas anfetaminas (Neto et al., 2001). A busca pela vigília, foco e melhora do raciocínio são frequentemente desejados por estudantes de um curso de Medicina, conforme os resultados da pesquisa de Morgan et al., 2017, cerca de 6% (n=12) alunos usavam anfetaminas e destes, 42% (n=5) iniciaram durante a faculdade. Para evitar o sono e fadiga durante o expediente, 7% (n=30/427) dos caminhoneiros recorriam a algum tipo de droga e destes 2,7% (n=8) às anfetaminas. Na infância já pode ser observado o uso indiscriminado, gerando prejuízo no seu bem-estar e desenvolvimento (Cruz et al., 2016). Até mesmo quando utilizados na obesidade em função dos efeitos anorexígenos tem sido observado que a falta de informação e facilidade de aquisição cooperam para o uso indiscriminado (Moreira e Alves, 2015).

Conclusão: Esta análise demonstrou o crescente consumo recreativo e/ou terapêutico das anfetaminas para atender as melhorias acadêmicas, profissionais e estéticas. A indicação terapêutica ainda é muito limitada pois seus abundantes efeitos adversos que desafiam o risco/benefício. O acesso a esse tipo de psicoestimulante está cada vez mais facilitado devido a crescentes demandas imediatas exigindo maior atenção, vigilância e rigor na dispensação por parte das autoridades competentes.

Palavras-chave: Anfetaminas; Uso recreativo; Transtorno psicótico; TDAH.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.060 IMPORTÂNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA NO CONTEXTO DAS ANÁLISES CLÍNICAS

MARCOS VENICIUS CAVALCANTE DA SILVA (mvenicius.2001@gmail.com)¹, ISABEL CRISTINA OLIVEIRA DE MORAIS²

UNICATÓLICA - CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ³

Introdução e Objetivos: O estudo pré-analítico no ramo das análises clínicas mostra-se como uma ferramenta importantíssima para a qualidade, tanto das amostras, quanto para o resultado do exame dos pacientes, sejam esses internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) ou que solicitam algum tipo de exame de rotina.

Métodos: Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo explanatório-descritivo, cujas bases de dados utilizadas foram a SCIELO, Ciencianews, FIOCRUZ, e Google Acadêmico. Foram analisados 20 artigos em português, sendo, 10 deles, utilizados para estabelecer os resultados do estudo. Para realizar a busca dos artigos as palavras-chaves em português selecionadas pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): pré-analítico, cuidado, análises.

Resultados e Discussão: Alguns pontos chaves elencados são a percepção dos flebotomistas quanto ao cuidado na fase pré-analítica, o tempo de retirada do torniquete (garrote), a ordem a ser seguida dos tubos de coleta, o tipo de transporte das amostras e a qualificação dos profissionais, visto a necessidade que se faz presente nesta fase das análises clínicas. A atenção e cuidado nesta fase é observada nos diversos erros laboratoriais que são encontrados quando não se tem uma atenção redobrada, estudos mostram que cerca de 70% dos erros relacionados ao resultado do exame são em decorrência da fase pré-analítica. Os artigos científicos apresentaram como base a qualificação dos profissionais responsáveis pela coleta e os diversos erros que podem acontecer se não houver uma rigorosa atenção na hora de se realizar os procedimentos pré-analíticos como: higienização correta do local de coleta, ordem dos tubos, tempo de jejum insuficiente, centrifugação incorreta, transporte inadequado, perda da requisição, falta de orientação ao paciente entre outros.

Conclusão: Devido ao alto número de equívocos que acontecem nessa fase, percebe-se que, a capacitação dos profissionais, o cuidado redobrado no momento da coleta, a dupla-verificação dos dados dos pacientes e a verificação se os aparelhos estão abastecidos podem diminuir significativamente estes erros. Outro ponto que pode ser levado em consideração é a qualidade na hora da orientação dos pacientes que são os principais lesados pelo possível resultado errôneo do exame.

Palavras-chave: Pré-analítico; Cuidado; Análises.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.061 INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS A PARTIR DA INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS

ANA ROSA QUIXABEIRA (2019107247@app.asces.edu.br)¹, KAIO SANTOS CAVALCANTE¹, MARIANA CARVALHO SILVA¹, ANALUCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL¹, ELLISON NEVES DE LIMA¹

ASCES-UNITA¹

Introdução e Objetivos: A intoxicação por metais pesados é preocupante devido à sua presença crescente no ambiente em razão das atividades industriais e poluição, esses metais podem se acumular no organismo, causando danos e dificultando a eliminação. A exposição crônica a essas substâncias tem sido associada ao desenvolvimento de diversos problemas de saúde, dentre eles a incidência de neoplasias. O presente estudo tem como objetivo discutir a relação da intoxicação por metais pesados com a incidência de neoplasias.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa das publicações dos últimos 5 anos incluindo artigos nos idiomas inglês e português, excluindo resumos de anais e artigos não disponíveis na íntegra. Foram realizadas nas bases de dados, MEDLINE, PubMed e ScienceDirect, foram selecionadas publicações que contivessem os descritores pertencentes ao DeCS e MeSH, e ainda se adotou o uso do operador booleano “AND” para os cruzamentos, que foram “Neoplasm” AND “Metals Heavy” AND “Incidence” em inglês.

Resultados e Discussão: Foram selecionados para a presente análise, 32 estudos. Após a leitura desses, foram excluídos 14 trabalhos. Totalizando, assim, 18 artigos incluídos para a discussão deste estudo. O metal pesado chumbo foi o metal mais citado em relação à intoxicação e desenvolvimento de neoplasias em diversas partes do corpo humano, juntamente com arsênio e cádmio. Os mecanismos patogênicos desses metais incluem alterações moleculares no DNA, estresse oxidativo, supressão do sistema imunológico, interferência hormonal e neoplasias. A exposição crônica a esses metais pode ocorrer por meio de várias fontes, como a ingestão de água contaminada, agricultura, mineração, exposição ocupacional em indústrias e até mesmo a inalação de partículas provenientes de fontes poluídas. Tais fatores de risco, isoladamente ou em combinação, podem influenciar a resposta individual à exposição a metais pesados e determinar o risco de desenvolvimento de neoplasias. Torna-se imprescindível destacar que a suscetibilidade à carcinogênese induzida pelos metais pesados pode variar entre indivíduos e é influenciada também por fatores genéticos, duração e nível de exposição ao metal, bem como por fatores ambientais e estilo de vida. Assim, algumas pessoas podem ter variações genéticas que as tornam mais suscetíveis aos danos causados pelos metais pesados, enquanto outras possuem mecanismos de reparo do DNA mais eficientes, conferindo maior resistência aos efeitos carcinogênicos dessas substâncias.

Conclusão: Para prevenir a exposição dos metais pesados e reduzir o risco de desenvolvimento de neoplasias associadas, é fundamental garantir a qualidade da água potável, uso correto de equipamentos de proteção individual no ambiente de trabalho, realizar estratégias de fortalecimento na implementação de medidas de controle ambiental em indústrias e regular o uso agrícola de compostos contendo metais pesados. Tornando essencial os profissionais da saúde conhecerem essa temática para o desenvolvimento de ações.

Palavras-chave: Neoplasias; Metais Pesados; Incidência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.062 INTOXICAÇÃO POR AFLATOXINAS EM ALIMENTOS UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA FERNANDA SOUZA SANTIAGO (maria.santiagossouza@gmail.com)¹, VÍVIAN GABRIELA LOPES DE ANDRADE¹, CINTHIA RODRIGUES MELO¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: Fungos micotoxigênicos, como o *Aspergillus flavus*, são capazes de infectar alimentos e podem ocasionar intoxicação nos seres humanos. As quatro micotoxinas naturalmente encontradas são: B1 (AFB1) mais importante por ter potencial carcinogênico, B2 (AFB2), G1 (AFG1) e G2 (AFG2). Tais fungos podem estar presentes nos alimentos desde a colheita (fungos de campo) até seu armazenamento (fungos de armazenamento) tendo fatores como a umidade e temperatura determinantes para o seu crescimento.

Métodos: Através da busca bibliográfica, realizou-se uma revisão integrativa das principais aflatoxinas presente nos alimentos. Para isso, utilizou-se os termos: aflatoxinas, intoxicação, alimentos. As bases de dados foram: PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. A princípio foram identificados 4.426 artigos, mas, com aplicação dos critérios de inclusão (artigos originais dos últimos cinco anos, com presença de DOI, em inglês e português), foram selecionados 4 artigos relacionados ao tema.

Resultados e Discussão: Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Piauí com 30 amostras de milhos, detectou contaminações por aflatoxinas advindas do *A. flavus* (32,73 %) e *Penicillium* (28,88%). A grande incidência por contaminação se deve as condições de manejo e armazenamento. Além do milho, o leite é um alimento susceptível para o crescimento fúngico. Um levantamento no comércio de 27 municípios do estado de São Paulo, identificou que 39,5% dos leites analisados foram positivos para a aflatoxina AFM1, tendo concentrações acima do limite permitido pela legislação brasileira, promovendo um alto risco aos consumidores de tal produto. Por outra perspectiva, na população da Gana (África), o alimento altamente consumido é o pão, sendo uma região que possui condições favoráveis para proliferação de aflatoxinas, foi identificado que o consumo deste alimento contaminado foi capaz de ocasionar: febre alta, vômito e ao longo prazo, câncer (AFB1). Além destes alimentos, estudos revelam uma considerável presença de aflatoxinas em carnes importadas, salsichas e enlatados, com altos níveis de aflatoxina AFB1. Trabalhos revelam que a ingestão de 28 mg de AFB1 ao longo da vida pode causar câncer, sendo assim um risco a saúde da população. O monitoramento de aflatoxinas nos alimentos é necessário para evitar intoxicações alimentares, e provocar danos futuros muitas vezes irreversíveis.

Conclusão: Diante do exposto, foi identificado que o milho, leite, pão e carnes são os principais alimentos com presença de aflatoxinas. Sendo a AFB1 a mais danosa, podendo ocasionar: febre alta, vômitos, supressão da imunidade e câncer. Nota-se que este é um tema pouco abordado, e que deve ter uma maior relevância no meio científico, tendo em vista as graves consequências que podem ser ocasionadas a saúde da população.

Palavras-chave: Aflatoxinas; intoxicação; alimentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.063 INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO BRASIL (2008 A 2017)

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO²,
ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: A intoxicação humana caracteriza-se pela manifestação de sinais e sintomas decorrentes dos efeitos nocivos de substâncias químicas expostas ao ser humano. Muitos desses eventos ocorrem em caráter de exposição acidental ou exposição intencional. Dessa forma, destaca-se uma importante atribuição do farmacêutico, orientar sobre o uso seguro de medicamentos. Portanto, o objetivo do trabalho é analisar o perfil das pessoas intoxicadas por medicamentos no Brasil, nos anos de 2008 a 2017.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Realizado em agosto de 2023, os dados nacionais foram coletados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, no período de 2008 a 2017. A análise foi realizada comparando o cenário de intoxicações humanas por medicamentos em uma década. Utilizou-se o programa Excel para análise dos dados, calculando os valores absolutos (n) e relativos (%). Por tratar-se de dados secundários não houve necessidade de aprovação no comitê de ética.

Resultados e Discussão: De 2008 a 2017, foram registrados em média 98.575,3 casos e destes, 29% (n=28.314) correspondem a intoxicação por medicamentos. A região Sudeste detém mais de 51% (n=14.537) dos casos entre as regiões do país, predominantemente pelo público feminino que representa mais de 60% (n=17.354) dos casos. O grupo de crianças com idade de um a quatro anos representa o maior número de casos confirmados por intoxicação humana, chegando a 27% (n=7.641), seguido por 16% (n=4.523) jovens de 20 a 29 anos. As circunstâncias mais relatadas foram a tentativa de suicídio e os acidentes individuais. Ao analisar as intoxicações humanas por medicamentos durante uma década, o cenário pode ser considerado constante. O estudo realizado por Mendes e Pereira (2017), baseado na mesma premissa, também elucida a região Sudeste como a detentora das maiores taxas de incidência de intoxicação humana por medicamentos, principalmente pelo público feminino associado a circunstância de tentativa de suicídio e as crianças como o grupo mais susceptível, no período entre 2007 e 2011. Isso se deve a vários fatores, dentre eles, a facilidade no acesso a medicamentos isentos de prescrição (MIPs) nas numerosas farmácias e drogarias. Embora, alguns medicamentos sejam considerados seguros e eficazes, quando utilizados de forma incorreta sem a orientação de um profissional da saúde, podem ocasionar danos à saúde, como as intoxicações exógenas.

Conclusão: O perfil de intoxicações humanas por medicamentos no Brasil, permaneceu o mesmo em uma década, sendo o grupo mais atingido as crianças de um a quatro anos de idade e as mulheres. Esse cenário requer maior controle e esclarecimentos por parte dos profissionais de saúde, principalmente os farmacêuticos. É necessário promover o uso correto dos medicamentos e os riscos atribuídos à automedicação para evitar o crescente número dos casos de intoxicações exógenas atualmente.

Palavras-chave: Intoxicação; Substância química; Medicamentos; Farmacêutico; Automedicação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Grupo de Toxicologia (GETOX) da Universidade de Fortaleza pelo apoio dado durante a construção do trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.064 INTOXICAÇÕES POR ANSIOLÍTICOS, SEGUNDO O CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL

DENIS BARBOSA DOS SANTOS (denis.santos@ics.ufpa.br)¹, TAIS OLIVEIRA DA SILVA², ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹

UFPA/PA¹, UEPA/PA²

Introdução e Objetivos: Transtornos Mentais e suas consequências são amplamente estudados. Sua prevalência global desperta preocupação, sendo uma das justificativas o acometimento em indivíduos das mais diversas faixas etárias. Nesse caso, muitas pessoas usam ansiolíticos e podem se intoxicar, o que é caracterizado como um cenário perigoso. Para tanto, o presente estudo buscou apresentar os principais ansiolíticos envolvidos nas intoxicações e ressaltar o papel do farmacêutico na orientação, no uso seguro e racional.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo “série de casos”. Os dados foram obtidos pelo Centro de Informações Toxicológicas de Belém/PA, de janeiro de 2022 a julho de 2023. O objetivo é entender intoxicações por ansiolíticos no norte e nordeste, excluindo dados inespecíficos e regiões irrelevantes. Ademais, revisões bibliográficas foram realizadas nas plataformas SCIELO e BVS Para fundamentar a discussão sobre o papel do farmacêutico no uso racional, os artigos selecionados abrangem os últimos cinco anos.

Resultados e Discussão: As intoxicações relacionadas aos ansiolíticos se referem a problemas de saúde crescentes, nesse sentido, é essencial compreender de forma mais específica e aprofundada seu impacto. Ansiolíticos são fármacos concebidos para mitigar a ansiedade e o estresse, operando no sistema nervoso central para fomentar a sensação de relaxamento. Todavia, se utilizados de forma inapropriada, podem culminar em intoxicação, apresentando ameaças relevantes para o bem-estar. Com base nas informações coletadas no Centro de Informações Toxicológicas (CIT), entre janeiro de 2022 e julho de 2023, nas regiões norte e nordeste, foram notificados 34 casos de intoxicação por medicamentos ansiolíticos, dentre eles o clonazepam representou 82,35% (28), seguindo por Diazepam, Bromazepam 5,88% (2), Alprazolam e Buspirona 2,94% (1). Dessa maneira, é possível compreender como a presença do profissional farmacêutico é essencial no acompanhamento dos pacientes que se utilizam dessa classe de medicamentos, pois ele, entre suas mais diversas funções e importâncias, promove informações e orientações necessárias para que o paciente entenda os benefícios que o medicamento pode lhe trazer, se utilizado na maneira correta e com as devidas orientações, bem como os riscos de uma utilização ilícita e sem acompanhamento médico.

Conclusão: A identificação de dados sobre intoxicações por ansiolíticos é importante para demonstrar os perigos que o uso irracional pode causar para o paciente, deste uma reação adversa até um estado crítico de saúde, inclusive com desdobramentos fatais. Dessa maneira, o farmacêutico detém o embasamento científico indispensável para conferir ao paciente uma orientação segura e eficaz.

Palavras-chave: Intoxicação; Ansiolíticos; Fármaco Ansiolítico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT) de Belém/PA por fornecer os dados essenciais para este trabalho e a Dra. Enfermeira Shirley Dourado, coordenadora do CIT/Belém.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

2.065 INVESTIGAÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS T-LINFOTRÓPICO HUMANO (HTLV) EM MULHERES PARTICIPANTES DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA (renanbarradaso9@gmail.com)¹, ANA CAROLINA¹, EDNILSON GREGORIO¹, KASSIO CAVALCANTE¹, MAISA SOUSA¹, IZABELE VANZELER¹, EMILLY ALMEIDA¹, ANTONIA CHERLLY¹, ANDERSON DIAS¹, ALEXANDRE GUILHERME¹, DÁLIA SAMARA¹, MILENA CRISTINA¹

UFPA¹

Introdução e Objetivos: O Vírus T-Linfotrópico Humano (HTLV), membro da família *Retroviridae*, apresenta uma patogenicidade notória e complexa. Este estudo se concentra em elucidar as características epidemiológicas e socioeconômicas da infecção por HTLV em mulheres submetidas a atividades de extensão universitária. Dado o vínculo do HTLV-1 com afecções clínicas, seu estudo adquire relevância no panorama das doenças tropicais.

Métodos: Empreendendo uma abordagem observacional transversal de natureza quantitativa, o presente estudo examinou 141 mulheres submetidas ao exame de Papanicolaou durante atividades de extensão universitária. Por meio de inquéritos socioepidemiológicos e coleta de amostras biológicas, as análises abrangem aspectos variados. A detecção molecular do DNA proviral do HTLV ocorreu via Nested-PCR, seguida de genotipagem por RFLP. A avaliação ética seguiu a Resolução 466/2012 do CNEP (CAAE: 31694620.8.0000.5172)

Resultados e Discussão: Os resultados revelam a complexa interligação entre as características socioepidemiológicas das participantes e a infecção pelo HTLV. A análise abrangente dos dados destaca nuances demográficas e comportamentais entrelaçadas com a presença do vírus. O perfil das participantes mostrou diversidade, com 48% casadas e 52% solteiras, divorciadas ou viúvas. 55% tinham 1-3 filhos, 23% eram nulíparas. 71% relataram o uso de preservativos. Histórico de transfusão sanguínea, um possível fator de exposição ao vírus, foi observado em 13%. A diversidade econômica emergiu, com 21% tendo renda < 1 salário-mínimo, 47% entre 1-1,9 salários-mínimos e 26% entre 2-4,9 salários-mínimos. A escolaridade variou, com 42% até 11 anos de estudo e 58% > 12 anos. Etnicamente, 70% eram pardas, 18% negras, 11% brancas e 1% indígena. 96% se identificaram como heterossexuais. Os dados proporcionaram compreensão das interações entre características socioepidemiológicas e infecção pelo HTLV, apontando áreas cruciais para intervenções. A prevalência da infecção foi de 0,7% (n=141), com um caso de soroconversão tardia em destaque. Comparação com estudos semelhantes validou internamente o estudo. Associação positiva entre faixa etária e infecção reforça a relevância da idade como fator de risco, alinhando-se à literatura. Detecção molecular do HTLV em amostras cérvico-vaginais sugere potencial como método de rastreamento, fortalecendo a abordagem em saúde pública.

Conclusão: Este estudo, ao traçar um retrato detalhado das características epidemiológicas e socioeconômicas das mulheres investigadas, evidencia-se como um contributo substancial para o entendimento da disseminação do HTLV. O caso singular de soroconversão tardia destaca a dinâmica temporal da infecção e motiva futuras investigações. Além disso, a vinculação da detecção molecular em amostras cérvico-vaginais como um potencial método de rastreamento agrega uma perspectiva inovadora.

Palavras-chave: Análises Clínicas; HTLV; Infecção; Socioepidemiologia; Detecção Molecular.

Financiamento e agradecimento: PROPESP-UFPA; Agradecimentos ao grupo de trabalho HTLV do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Núcleo de Medicina Tropical e a Prof^a Dr^a Maísa Silva de Sousa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.066 INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DISCENTES DA UFRN

ANTONIO MARCOS OLIVEIRA MEDEIROS (toinholiveira3@gmail.com)¹, ANNY DAYANE MENDES BEZERRA GINÂNI¹, ALINE SCHWARZ²

ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: Diante do maior tempo de permanência em casa e de uma rotina adversa e muitas vezes acompanhada da solidão, foi constatado um maior consumo de bebidas alcoólicas em muitos países durante a pandemia, inclusive no Brasil. Considerando que o etanol é uma substância tóxica e reforçadora, o objetivo do trabalho foi investigar o impacto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas em discentes da UFRN durante o período da pandemia.

Métodos: Um questionário online voluntário e anônimo foi desenvolvido baseado ao aplicado pela Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial de Saúde (OPAS-OMS) em 2020, com perguntas que consideram dados demográficos, medidas de precaução adotadas na pandemia, consumo de álcool em 2019 e durante a pandemia da Covid-19. Além disso, a fim de alcançar um maior número de estudantes, ele foi disponibilizado via SINFO, sendo enviado via e-mail para os discentes de graduação e pós-graduação da UFRN.

Resultados e Discussão: Considerando que até 5% da população em estudo consome ao menos uma dose de bebida alcoólica diariamente, seriam necessárias 127 respostas para representar essa população (em 18/01/2021 a UFRN registrou a matrícula de 25.639 alunos). Foram obtidas 123 respostas. Sobre os métodos de prevenção adotados, 82,1% dos entrevistados informaram usar máscara ao sair, 71,5% declararam usar álcool em gel e 43,9% praticaram o distanciamento social. A ocorrência de adoecimentos foi de 79,9% e apenas 22,8% fizeram o teste do *Swab* uma única vez. A pesquisa revelou redução no número de participantes que ingerem bebida alcoólica uma vez por semana na pandemia (83,7% em 2019 para 68,3% na pandemia), e aumento nos que ingerem de duas (10,6% em 2019 para 17,9%) a três (4,9% em 2019 para 10,6%) vezes por semana, evidenciando maior frequência de consumo. A pesquisa revelou, também, mudanças de preferência de bebida consumida na pandemia: foi observado diminuição do consumo de cerveja em cerca de 4% e aumento no consumo de vinho em 3%.

Conclusão: Foi observado um aumento na frequência e no consumo de bebidas com maior teor alcoólico em estudantes na pandemia. Estudantes que ingeriram maiores volumes e não usaram máscara nem praticaram isolamento social, griparam e por consequência realizaram o teste do *Swab* mais vezes.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas; Pandemia; Discentes; Covid-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.067 ISOLAMENTO E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE *PROTEUS MIRABILIS* EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

LEONES FERNANDES EVANGELISTA (leonesfernandes@alu.ufc.br)¹, MARCUS VINICIUS SALDANHA RIBEIRO¹, AMANDA COSTA LOBO¹, ALÉXIA SOLON NEVES¹, VINÍCIUS CARVALHO PEREIRA¹, ALYNE SOARES FREITAS¹, GLAUCIA MORGANA DE MELO GUEDES¹, MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES², GLEICIANE MOREIRA DANTAS², ILA FERNANDA NUNES LIMA², PAULO CÉSAR PEREIRA DE SOUSA², GIOVANNA RIELLO BARBOSA CORREIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO²

Introdução e Objetivos: Microrganismos patogênicos são capazes de causar infecções que podem ser brandas ou severas, a depender da condição clínica do hospedeiro, características do isolado microbiano e opções terapêuticas disponíveis. A bactéria *Proteus mirabilis* é responsável por inúmeras infecções em níveis hospitalar e comunitário, sendo relevante em ambos devido a sua longa permanência e difícil tratamento. Este resumo objetiva apresentar a detecção e o perfil desta bactéria em amostras de um hospital terciário.

Métodos: Foram incluídas amostras de todos os setores do hospital, referentes ao período de janeiro de 2022 a março de 2023. O VITEK[®] 2 Compact (bioMérieuxTM) foi usado para realizar a identificação e o antibiograma das cepas. O teste imunocromatográfico NG- test Carba-5 foi aplicado para investigar genes de resistência enzimática quando houve resistência ao antibiótico Meropenem. Este resumo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com parecer de número 3.697.674.

Resultados e Discussão: Foram isoladas 36 cepas de *Proteus mirabilis* em 36 amostras biológicas, oriundas de 34 pacientes, ou seja, 2 apresentaram positividade para a bactéria em duas amostras distintas. Os isolados foram obtidos nas amostras de urina (55,5%; n= 20), sangue (8,3%; n= 3) e outras (36,2%; n= 13), que incluem secreção purulenta, ponta de cateter, aspirado traqueal e fragmentos de tecido. Essa predileção pelo trato urinário é um perfil consistente das infecções por *Proteus mirabilis*, tanto comunitárias quanto hospitalares. Dois isolados apresentaram mecanismos de resistência, sendo uma do tipo Beta-Lactamase de Espectro Estendido (ESBL) e outra Enterobactéria Resistente a Carbapenêmicos (CRE), com gene de resistência NDM (Metallo-beta-lactamase de Nova Delhi). Quanto aos perfis de sensibilidade, do total de cepas analisadas, pode-se observar o seguinte percentual de resistência aos antimicrobianos: ampicilina (64%), ampicilina/sulbactam (28%), ceftazidima (25%); cefepima (22%), gentamicina (27%) e ciprofloxacina (25%). Embora estes valores de resistência possam ser considerados baixos quando comparados aos de outros microrganismos, a resistência a essa espécie do gênero *Proteus* tem sido cada vez maior. O antibiótico amicacina apresentou 100% de sensibilidade aos isolados, configurando-se como uma boa opção de tratamento para as infecções.

Conclusão: Infecções por *Proteus mirabilis* são comuns e podem apresentar um perfil de resistência significativo, com potencial de evolução ao óbito, a depender do contexto clínico, por restringir as opções terapêuticas disponíveis, prejudicando o prognóstico do indivíduo. A realização de estudos epidemiológicos e avaliação dos perfis de resistência em microbiologia é essencial para nortear os profissionais da saúde em prática clínica, tanto em nível comunitário quanto, principalmente, em nível hospitalar.

Palavras-chave: *Proteus mirabilis*; Perfil de Sensibilidade; Resistência aos antimicrobianos; Mecanismos de resistência; Gene de resistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.068 LIMITAÇÕES DA COLINESTERASE PLASMÁTICA COMO INDICADOR NA INTOXICAÇÃO CRÔNICA POR PESTICIDAS

FERNANDA COLERAUS SILVA (fercoleraus@gmail.com)¹, MAURÍCIO BEDIM DOS SANTOS^{1,2}, TALITA REGINA COELHO^{1,3}, ANA TEREZA BITTENCOURT GUIMARÃES^{1,4}

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE;
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR.², UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE; UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA.³,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE.⁴

Introdução e Objetivos: A colinesterase plasmática é um biomarcador comumente utilizado no monitoramento de agricultores e apesar de sua significativa eficácia na avaliação das intoxicações agudas por pesticidas inibidores de colinesterase, em intoxicações crônicas, suas mudanças são limitadas e sutis, diminuindo sua utilidade. Dessa forma, o estudo teve como objetivo demonstrar os cuidados que se deve ter na interpretação deste biomarcador quando utilizado para avaliação de intoxicações a longo prazo por pesticidas.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa transversal com agricultores de um assentamento em Nova Laranjeiras, PR, BR. Foram incluídos no estudo homens com idade entre 35 e 65 anos, separados em dois grupos: Agricultores que utilizam agrotóxicos há 5 anos ou mais e agricultores que não utilizam agrotóxicos. As amostras de sangue coletadas foram enviadas para um laboratório de apoio no qual foi realizado a análise da colinesterase eritrocitária pelo método cinético automatizado, tecnologia Atellica (Siemens).

Resultados e Discussão: Foram analisados 35 trabalhadores, destes, 15 agricultores referiram fazer uso de agrotóxicos (grupo exposto) e 20 agricultores referiram não fazer uso de agrotóxicos (grupo controle). Os resultados foram expressos como mediana \pm intervalo interquartil. Apresentando no grupo exposto colinesterase de 8664 ± 1185 U/L e no grupo controle de 9547 ± 2331 U/L. Logo, embora não tenha sido observado variações estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$) e que os resultados estejam dentro do intervalo de referência (4620 a 11500 U/L), foi possível notar uma discreta tendência de redução na atividade da colinesterase entre os trabalhadores do grupo exposto, quando comparados ao grupo controle. Essa discreta oscilação pode ser explicada pelas limitações na aplicabilidade da colinesterase nas intoxicações por pequenas quantidades diárias a longo prazo, pois embora este biomarcador seja amplamente utilizado na avaliação de intoxicações por pesticidas de uma forma equivocadamente generalizada, sua aplicação restringe-se à exposição aos pesticidas organofosforados e carbamatos, sendo essencial obter informações sobre os ingredientes ativos utilizados pela população estudada para uma correlação precisa com os resultados laboratoriais. Outra limitação advém da notável variação nos níveis basais entre indivíduos, resultando em amplas disparidades dentro de um mesmo grupo e assim, diminuindo a sensibilidade para detectar alterações sutis por meio desse biomarcador.

Conclusão: Tendo em vista as limitações na aplicação da colinesterase plasmática como biomarcador de exposição a longo prazo aos pesticidas, é de suma importância que o mesmo seja avaliado de uma forma constante para que intervalos de referência dentro da população sejam obtidos. Ademais, a associação da colinesterase plasmática com demais marcadores laboratoriais, como também a associação com exames clínicos, é essencial para um diagnóstico rápido e preciso.

Palavras-chave: Butirilcolinesterase; Agricultores; Toxicologia Ocupacional.

Financiamento e agradecimento: Programa de pós-graduação em Biociências e Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.069 MARCADORES MOLECULARES DE SOBREVIDA (LIVRE E GLOBAL) EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FRANKLYN EMANUELL GOMES DOS SANTOS (franklyn.santos@icf.ufal.br)¹, ÁLVARO ARTHUR DO NASCIMENTO SOARES¹, AMANDIO ARISTIDES RIHAN GERALDES¹, POLLYANNA ALMEIDA DOS SANTOS ABU HANA^{1,2}, CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA¹

INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹, INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS²

Introdução e Objetivos: O câncer de mama (CM) tem sido a principal causa de morte por câncer diagnosticado entre as mulheres no mundo inteiro. No Brasil, o CM é a primeira causa de morte entre as mulheres. Dentre os vários tipos de CM, tem-se o Triplo Negativo (CMTN) como um dos tipos mais agressivos, levando a um prognóstico pouco favorável ao paciente. Torna-se assim, imprescindível, a busca por novos marcadores moleculares que possam direcionar o diagnóstico e o prognóstico das pacientes.

Métodos: Foi utilizado o protocolo PRISMA (adaptado) de Revisão Sistemática da literatura para a busca de estudos disponíveis nas bases de dados PUBMED e SCIELO, no período de 2008 a 2022, com as palavras-chave: “Triple-negative breast câncer” [Título] AND “prognostic” [Título]. Foram incluídos apenas estudos que avaliaram pacientes mulheres com diagnóstico confirmado e em estágio inicial de Câncer de Mama Triplo Negativo.

Resultados e Discussão: Foram encontradas 2.727 publicações que foram submetidas a 03 fases: FASE 1 – Identificação, FASE 2 – Triagem e FASE 3 – Inclusão, onde ao final foram incluídos 10 trabalhos. O perfil dos estudos inclui estudo observacional retrospectivo e prospectivo, ensaio clínico randomizado, estudo de coorte, estudo longitudinal e estudo randomizado controlado. Neles, foram encontrados os seguintes marcadores: Receptor de Androgênio - RA e pCR (Resposta patológica Completa) que predizem um desfecho favorável a paciente, quando presentes; Ki-67 (associada à proliferação celular), YAP (regula o dano ao DNA e crescimento celular), hSETD1A (gene relacionado ao crescimento, invasão e desenvolvimento de novos vasos sanguíneos), p53 (regulação da apoptose), E-caderina (adesão celular), lncRNA (cadeia longa de RNA não codificante, atua na proliferação e invasão de células cancerígenas), IMC (como indicador de obesidade), VEGFR2 (fator de crescimento endotelial), CHST9 (variação genética de suscetibilidade ao câncer de mama) e CCR7 (receptor de quimiocina que atua no aumento da recorrência tumoral e agressividade), todos esses sendo biomarcadores com desfecho desfavorável (83,3%), afetando a sobrevida da paciente.

Conclusão: Os marcadores de prognóstico em CMTN são de extrema importância para rastreamento em pacientes com estágio inicial. A maioria dos marcadores tiveram desfecho desfavorável, como a atuação em metástase e são de caráter proteico. A expressão de um marcador pode ser tanto um fator favorável como desfavorável, a depender da molécula. A busca por potenciais biomarcadores de prognóstico é imprescindível para contribuir com as taxas de sobrevida em pacientes com esse tipo de câncer mamário.

Palavras-chave: CA de mama triplo negativo; Prognóstico; Marcadores Moleculares; Sobrevida.

Financiamento e agradecimento: Próprio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.070 MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO PERÍODO GESTACIONAL ESTUDO EXPLORATÓRIO DE DADOS DA MORTALIDADE DE FETOS E RECÉM-NASCIDOS NO BRASIL

SABRINA FELIX DE SOUZA (felixsabrina2000@gmail.com)¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA¹, GABRIELLA SANTOS BARROS², ELOIZA HELENA CAMPANA³, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS³

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, FARMACÊUTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA², DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA³

Introdução e Objetivos: Durante a gestação, o uso de medicamentos merece grande atenção devido aos riscos que envolvem o feto em desenvolvimento, no qual, vão desde danos teratogênicos a doenças na primeira infância. Dessa forma, a instrução da gestante quanto aos riscos de usar medicamentos e a realização do acompanhamento pré-natal, consultas e exames mensais tornam-se indispensáveis para segurança da mãe e do bebê.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório o qual utilizou as bases de dados Scielo, e Pubmed nos anos de 2013 a 2023 fazendo uso dos seguintes descritores: efeitos adversos de medicamentos na gravidez, medicamentos contraindicados para gestantes, e óbitos de fetos. Além disso, baseou-se no banco de dados divulgados pelo Ministério da Saúde através do (DataSus), utilizando como indicador (PO4.1) Feto e recém-nascido afetados por outros medicamentos utilizados pela mãe no período de 2013 a 2023.

Resultados e Discussão: De acordo com a Food and Drug Administration (FDA), os agentes farmacêuticos são hierarquicamente estratificados com base na avaliação do potencial de indução de danos ao feto. Esta classificação abarca cinco distintas categorias: A, B, C, D e X. Delineadas de modo a refletir uma progressão de crescente risco, encapsulam: substâncias isentas de risco identificável; substâncias carentes de evidências substanciais de risco em humanos; substâncias cujo risco fetal não pode ser descartado; substâncias com comprovação positiva de risco fetal, e por fim, substâncias absolutamente contraindicadas no contexto gestacional. Nesse sentido, exemplifica-se como integrantes da classe X de medicamentos substâncias tais como atorvastatina, desogestrel, doxiciclina, tetraciclina, estazolam, isotretinoína, metotrexato, misoprostol e varfarina. Estes agentes, submetidos a investigações aprofundadas, demonstraram induzir perturbações de natureza anômala no desenvolvimento fetal, evidenciando de maneira inequívoca a presença de um risco substancial para o feto. Segundo o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) do Ministério da Saúde foram registrados 103 óbitos causados pela utilização incorreta de medicamentos na gravidez, nos últimos dez anos, contudo a análise não listou os medicamentos responsáveis. O baixo número de casos registrados deve-se às subnotificações, muitas vezes pelo desconhecimento dos fatores que ocasionaram os óbitos.

Conclusão: Sendo assim, torna-se imperativo assegurar a disseminação de informações de cuidados de saúde, com intuito de mitigar a incidência de casos fatais recorrentes. Isso se justifica pela peculiaridade das gestantes serem um grupo populacional que demanda diretrizes personalizadas, que envolva equipe multidisciplinar, incluindo farmacêuticos. Estes devem orientá-las através de consultas, a utilização medicamentos seguros que não causem prejuízos à saúde materna, e nem do feto ou recém-nascido.

Palavras-chave: Gravidez; medicamentos; pré-natal; riscos; óbitos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba; Pró-reitoria de Extensão (PROBEX), e o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-UFPB).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.071 MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

ISIARA STEPHANE DA SILVA GOMES (isaraestudos@gmail.com)¹, PROF. DR. HEMERSON IURY FERREIRA MAGALHÃES¹, PROF. DR. PABLO QUEIROZ LOPES¹

UFPB¹

Introdução e Objetivos: A OMS inclui os acidentes por animais peçonhentos como interesse da saúde pública, mais presentes em ambientes tropicais. Esses animais são aqueles que produzem peçonha e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores, ela é dada naturalmente por meio do agulhão, ferrão, dentes modificados entre outros. Em caso de ocorrência de picada, o paciente deve procurar o hospital com o objetivo de minimizar possíveis complicações, como dores, ânsia de vômito, edema e eritema.

Métodos: É realizado pelos estudantes vinculados ao Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIATOX João Pessoa) o acompanhamento às vítimas de acidentes por animais peçonhentos, através da informação toxicológica telefônica e atendimentos presenciais no HULW, quando se trata de serpentes, aranhas e escorpiões. Também são produzidas ações educativas na comunidade, exposição e distribuição de material educativo, de maneira a orientar a comunidade em geral numa tentativa de redução de novos casos.

Resultados e Discussão: Os animais peçonhentos que mais causam acidentes no Brasil são algumas espécies de: serpentes; escorpiões; aranhas; lepidópteros (mariposas e suas larvas); himenópteros (abelhas, formigas e vespas); quilópodes (lacraias); peixes; cnidários (águas-vivas e caravelas). A prevenção ocorre por meio de algumas ações essenciais, como: averiguar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las; utilizar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem; afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários; limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede; bloquear frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés; utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos; manter limpos os locais próximos das casas, jardins e quintais; evitar plantas tipo trepadeiras e bananeiras junto às casas e manter a grama sempre cortada; não acumular entulhos e materiais de construção. Se caso ocorrer uma picada por algum desses animais, deve-se procurar um médico o mais rápido possível. O paciente deve informar o máximo de características do animal, como: tipo, cor, tamanho para ajudar no reconhecimento. O diagnóstico é realizado com base na identificação do animal e dos sintomas do paciente. Todos os tratamentos e atendimentos são oferecidos, de forma integral e gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na Paraíba o HULW é o hospital referência para cobras, aranhas e escorpiões pois possui a guarda dos soros específicos.

Conclusão: Todos os anos ocorrem no Brasil, milhares de acidentes com animais peçonhentos. Dessa maneira, concluímos que, é necessário organizar medidas educativas como folders, postagens nas redes sociais, palestras e visitas a creches e Postos de Saúde da Família (PSFs) para orientar com clareza sobre como prevenir e evitar esses acontecimentos. Como também, é importante informar como proceder em caso de ocorrência de acidentes, o que fazer e o que não fazer é essencial.

Palavras-chave: Animais peçonhentos; CIATOX João Pessoa; Intoxicações.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Pró Reitoria de Extensão- PROEX, Departamento de Ciências Farmacêuticas- DCF, Centro de Informação e Assistência Toxicológica João Pessoa- CIATOX JP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.072 MONITORAMENTO DE ÍONS NITRITO EM ONZE LAGOAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN EM 2023

LUANE DAS NEVES LOPES (luaneneves14@gmail.com)¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, MARIA FERNANDA COSTA DOS SANTOS RICARDO¹, MARIA VILANI DO NASCIMENTO NETA¹, JULIANA FURTADO DE MEDEIROS¹, GEORGE QUEIROZ DE BRITO¹, ALINE SCHWARZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN¹

Introdução e Objetivos: A contaminação de água por nitrito pode interferir na saúde humana, por ser um íon tóxico. Sua quantificação na água é indicativa da qualidade e extensão do saneamento básico e de contaminação recente. O objetivo 6 da Agenda 2030 da ONU busca assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Assim, objetivou-se monitorar a concentração de nitrito na água de onze lagoas em 2023 e comparar com o valor máximo permitido (VMP) de 1,0 mg/L, estabelecido por lei.

Métodos: As amostras de água foram coletadas em 11 lagoas (Alcaçuz, Arituba, Boa Água, Bonfim, Cachoeirinha, Carcará, Extremoz, Jacumã, Jiqui, Muriú e Pitangui) em abril e agosto de 2023. Para as análises, foi utilizado o método da reação do íon nitrito com a sulfanilamida em meio ácido. O produto formado, um sal diazônio, reage com o dicloridrato N-(1-naftil) etilenodiamina, formando um corante azóico, com absorvância detectável a 538 nm.

Resultados e Discussão: As concentrações de íon nitrito nas amostras de água das lagoas foram obtidas através da construção de curvas de calibração. As amostras foram coletadas nos dias 16 de abril e 20 de agosto de 2023 e analisadas, em duplicata, no laboratório de Toxicologia da UFRN na manhã dos dias seguintes às coletas. As análises realizadas em abril revelaram baixas concentrações de íon nitrito nas amostras coletadas, inferiores ao VMP= 1,0 mg/L. A lagoa de Muriú apresentou 0,01 mg/L; as lagoas de Alcaçuz, Boa Água, Bonfim, Cachoeirinha, Jacumã e Pitangui apresentaram 0,02 mg/L; as lagoas de Carcará, Extremoz e Jiqui apresentaram 0,03 mg/L e a Lagoa de Arituba apresentou 0,04 mg/L. As análises realizadas em agosto também revelaram baixas concentrações de íon nitrito nas amostras coletadas. As lagoas de Alcaçuz, Boa Água, Bonfim, Cachoeirinha, Carcará, Jiqui e Pitangui apresentaram 0,01 mg/L; as lagoas de Arituba, Extremoz e Muriú apresentaram 0,02 mg/L e a Lagoa de Jacumã apresentou 0,03 mg/L. As amostras analisadas em agosto apresentaram reduzida concentração de nitrito quando comparado com as amostras coletadas em abril. Como houve fortes chuvas no dia anterior e no dia de coleta das amostras de agosto, a chuva talvez possa ser um agente capaz de provocar alterações na concentração de nitrito em lagoas. Entretanto, as variações foram discretas, sugerindo que as ações humana e das chuvas provocaram baixos impactos na concentração desse íon tóxico no período analisado.

Conclusão: As amostras analisadas apresentaram concentrações de íon nitrito inferiores ao VMP = 1,0 mg/L, nos dois períodos de 2023. Trata-se de um dado relevante, considerando os diversos usos atribuídos às lagoas. Este trabalho foi realizado em parceria com o projeto de extensão “Monitoramento de íons nitrito em águas de lagoas da região metropolitana de Natal-RN”, do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN, e enfatiza a relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Nitrito; Lagoas; Ecotoxicologia; Saúde.

Financiamento e agradecimento: Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFRN; Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN); Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (IGARN).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.073 MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DA VANCOMICINA E A SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NA CIDADE DE FORTALEZA

CARLOS JOSÉ MATOS FRANCO (carlos.franco.jm@gmail.com)¹, CRISTIANE FERREIRA PIRES FRANCO²

HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS¹, HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES²

Introdução e Objetivos: A vancomicina apresenta uma janela terapêutica estreita e uma dosagem inadequada tende a levar a uma falha do tratamento, proporcionando um aumento de episódios de resistência bacteriana e nefrotoxicidade. Nesse sentido, o monitoramento terapêutico da vancomicina ou vancomicinemia, é um parâmetro farmacológico de suma importância no gerenciamento da terapia antimicrobiana, utilizado para acompanhar sua eficácia clínica, especialmente em pacientes graves.

Métodos: Estudo transversal retrospectivo realizado no Laboratório de Patologia Clínica em hospital de referência em infectologia do Estado, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022. Foram coletados os dados de liberação de exames de monitoramento da vancomicina e analisados utilizando o "software Microsoft Office" 2016.

Resultados e Discussão: Os dados demonstraram que houve um aumento de 152% na realização dos exames decorridos no ano de 2022 na comparação ao ano de 2021 (Ainda na pandemia do COVID-19) e uma elevação de 99% dos pacientes atendidos neste mesmo paralelo. Este aumento do número de exames como também de pacientes atendidos, comparando com o último ano da pandemia e o ano subsequente onde o Laboratório do hospital passou a realizar o exame, ofertou a possibilidade de acompanhar por um período de tempo maior o uso da vancomicina por pacientes ou mesmo iniciar a terapia em pacientes mais graves, com isso, mais exames de acompanhamento eram solicitados de acordo com os resultados laboratoriais, o que significa mais um controle e segurança durante o tratamento e por consequência desta tecnologia disponibilizada, permitiu que novos pacientes pudessem iniciar a terapia com este fármaco que possui restrições em pacientes com risco de lesão renal, porém, por ser um fármaco de escolha para determinados agentes patógenos seu uso era indicado e a realização do acompanhamento da vancomicina "in loco" possibilitou o seu uso por um período de tempo conforme a necessidade da terapia, perfusão renal e melhora clínica, com isso, mais pacientes puderam ser atendidos.

Conclusão: O aumento do número de exames realizados de vancomicinemia e do número de pacientes atendidos no ano de 2022 em relação ao ano de 2021, decorre qualificação do Laboratório na realização deste monitoramento. Atualmente temos um tempo de resposta mais rápida, pois antes era preciso levar as amostras coletadas dos pacientes para serem analisadas no laboratório de um outro hospital, ocasionando mais tempo para a realização dos exames e atualmente é possível uma decisão por uma terapia mais segura.

Palavras-chave: Monitorização; Vancomicina; Segurança do Paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.074 MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO GEFITINIBE E O-DESMETILGEFITINIBE POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA À ESPECTOMETRIA DE MASSAS EM SEQUENCIAL

LILIAN DE ARÁUJO LIMA (lilian.araujo.lima@outlook.com)^{1,2}, ANA LAURA DE ANDRADE RODRIGUES², PATRÍCIA MORIEL³, JOSÉ LUIZ COSTA^{3,4}

CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE CAMPINAS; FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNICAMP¹; FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS UNICAMP²; FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS UNICAMP³; CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE CAMPINAS; FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS UNICAMP⁴

Introdução e Objetivos: Gefitinibe é usado como monoterapia oral em pacientes resistentes à quimioterapia, geralmente administrado uma vez ao dia. Concentrações abaixo de 43,5 ng/mL podem resultar em subdosagem, enquanto concentrações acima de 110 ng/mL estão associadas a efeitos adversos. O monitoramento terapêutico (MT) deste fármaco é essencial para otimizar farmacoterapia, monitorar a adesão do paciente e minimizar o risco de toxicidade.

Métodos: Foram adicionados 20 µL de gefitinibe-d₃ e 300 µL de acetoneitrila gelada em 100 µL de plasma. As amostras foram agitadas, seguidas de centrifugação. 100 µL da fase orgânica foram transferidos para uma placa de 96 poços sendo 1 µL injetado em um sistema LC-MS/MS equipado com fonte de ionização por eletrospray. A separação cromatográfica foi realizada utilizando uma coluna Raptor Biphenyl™ (100 x 2,1 mm, 2,7 µm) mantida a 40°C com eluição em modo isocrático (65:35).

Resultados e Discussão: O método apresentou linearidade de 5 a 1000 ng/mL, com precisão e exatidão melhores do que 764,18 e 13,34, respectivamente. 32 amostras de plasma de pacientes em uso de gefitinibe foram quantificadas. Os resultados mostraram que 6,25% das amostras estavam dentro da faixa terapêutica esperada 43,5 a 110 ng/mL, 6,25% apresentaram concentrações abaixo do limite de quantificação do método (5 ng/mL), não sendo possível a sua quantificação e 87,5% apresentaram valores acima da faixa terapêutica. Esses dados mostram a importância do TDM com análises quantitativas para melhor acompanhamento dos pacientes, sendo importante observar o alto índice de pacientes em uso de doses excessivas.

Conclusão: O presente método mostrou-se rápido, reprodutível e atendendo aos critérios da toxicologia analítica verde. Isso é possível devido ao uso de solvente menos tóxico (acetoneitrila) em comparação com os solventes comumente usados em extração líquido-líquido. Além disso, o método utiliza baixos volumes de amostra e solvente, diferenciando-o assim de métodos previamente publicados na literatura.

Palavras-chave: Gefitinibe; câncer; monitorização terapêutica; toxicologia.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi desenvolvido com apoio da CAPES através da concessão de bolsa de estudo de Mestrado, nº de processo: 88887.711761/2022-00.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.075 NÍVEIS SÉRICOS DE TSH E T4 LIVRE NA ANEMIA FALCIFORME UMA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE HIDRÓXIUREIA

KAROLINE FERREIRA DA SILVA FERREIRA (karolineferreira@alu.ufc.br)¹, ADRIANO EVANGELISTA MAIA EVANGELISTA¹, LUAN REBOUÇAS CASTELO REBOUÇAS¹, ELIZIANE SOUZA NASCIMENTO SOUZA¹, ROMÉLIA PINHEIRO GONÇALVES LEMES PINHEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Anemia Falciforme (AF) é uma anemia hemolítica em que a má formação da hemoglobina causa a alteração da forma das hemácias e sua destruição. Essa destruição e a frequência de transfusões sanguíneas sobrecarregam o ferro nestes pacientes, por isso é esperado que pacientes adultos com AF desenvolvam disfunções endócrinas, sendo a tireoide um dos órgãos comprometidos. O objetivo foi avaliar os níveis séricos de TSH e T4 livre nos pacientes com AF em relação ao uso ou não da Hidroxiureia (HU).

Métodos: Trata-se de um estudo transversal com 79 pacientes com AF e 32 doadores de sangue. Os dados socio-demográficos e clínicos foram obtidos por análise de prontuários. O hormônio TSH foi quantificado por imunoensaio de terceira geração e o T4 livre, de competição. Os pacientes foram classificados quanto ao uso de HU e presença de hipotireoidismo (TSH > 4 µUI/mL). A comparação entre os grupos foi feita com o teste de Mann-Whitney e os dados apresentados em mediana. A significância adotada foi $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: Os pacientes com AF eram predominantemente do sexo feminino (62%), com idade média de 28 anos e, em sua maioria, faziam o uso de HU (64,5%). A mediana dos níveis de TSH nos pacientes foi 2,64 (1,83 – 3,74), enquanto no grupo controle foi 1,92 (1,26 – 2,85), apresentando uma diferença significativa ($p < 0,02$). Quanto ao T4 livre, a mediana dos pacientes (1,0 (0,93 – 1,1)) foi menor que no grupo controle (1,08 (1,01 – 1,21)) ($p < 0,01$). Esse resultado corrobora com um outro realizado em Barein no qual os autores encontraram uma quantidade reduzida (0,98 ng/mL) de T4 livre nos pacientes com AF quando comparado com o grupo controle e a diferença entre os grupos foi significativa. Entre os pacientes, a comparação dos níveis séricos de TSH não apresentaram significativa diferença entre os grupos que utilizaram ou não a HU ($p = 0,3$). Entretanto, o T4 livre se apresentou diminuído nos pacientes que faziam o uso de HU (0,99 (0,94-1,06)) em comparação aos que não a utilizam (1,08 (0,94 - 1,19)), sendo essa diferença significativa ($p < 0,02$). No entanto, um estudo transversal realizado no sul do Irã encontrou que a associação do uso de HU e o hipotireoidismo não foi significativa ($p > 0,05$).

Conclusão: Conclui-se que a maioria dos pacientes estudados eram do sexo feminino e utilizavam HU. Além disso, esses pacientes apresentaram níveis séricos de TSH maiores e de T4 livre menores que o grupo controle. Por fim, o T4 livre apresentou diferença com o uso de HU em relação àqueles que não utilizaram, fato que não se registrou com o TSH.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Glândula Tireoide; Tirotropina; tiroxina; Hidroxiureia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.076 O USO ABUSIVO DA COCAÍNA E SUAS IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EDUARDO RAMOS DA SILVA JÚNIOR (eduardo.ramos.706@ufrn.edu.br)¹, ADRIEL LUCAS SANTOS JÁCOME OLIVEIRA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR²

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de drogas ilícitas é uma realidade atual. Nesse viés, o consumo excessivo da cocaína é um problema de saúde pública, desse modo, analisa-se suas consequências quanto ao sistema cardiovascular dos usuários, sendo essas consideradas uma das mais frequentes entre as complicações clínicas, bem como, capazes de elevar o risco de morte. Por essa razão, este estudo tem o objetivo de averiguar os impactos cardiovasculares mais prevalentes sofridos pelos dependentes químicos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de estudos qualitativos e exploratórios no banco de dados eletrônicos dos portais de revistas científicas da Universidade de São Paulo (USP), do Brazilian Journals e do E-scientia dos anos de 2019 até 2022. Foram usados os critérios de inclusão: cocaína, sistema cardiovascular, síndrome coronariana aguda e arritmias cardíacas. Os critérios de exclusão foram: crack, maconha, sistema nervoso central e álcool.

Resultados e Discussão: A benzoilmetilecgonina (cocaína), é uma base fraca processada quimicamente para a apresentação de cloridrato de cocaína, pó fino, normalmente utilizada por via inalatória. As principais alterações cardiovasculares acarretadas pelo consumo excessivo da cocaína são: trombose, arritmias cardíacas, acidente vascular cerebral (AVC), infarto agudo do miocárdio (IAM) e síndrome coronariana aguda (SCA). Consta-se que a droga desencadeia trombose aguda devido a agregação plaquetária, bem como formação de trombos devido aumento do tromboxano A₂ (indutor plaquetário e vasoconstrictor). Além disso, é capaz de bloquear os canais de sódio/potássio, auxiliares da contração muscular, resultando em quadros de arritmias cardíacas, devido sua propriedade antiarrítmica de classe I. Ademais, pode proporcionar AVC isquêmico e hemorrágico, provocados por diversos mecanismos, dentre eles os vasoespasmos, agregação plaquetária, vasculite cerebral e picos hipertensivos. Outrossim, o aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e contração, somados a diminuição de oxigênio para o miocárdio, devido a vasoconstrição coronariana, aumenta a demanda de oxigênio pelo miocárdio e, assim, resulta no IAM. Por fim, a cocaína pode induzir, ainda, a SCA de forma multifatorial: vasoconstrição e formação de trombos no interior das coronárias. A longo prazo, o uso indevido dessa substância pode levar à formação de placas de ateroma, ocasionando aterosclerose.

Conclusão: Em suma, nota-se que a cocaína apresenta potencial risco cardiovascular para a vida dos usuários. Tal substância possui uma elevada cardiotoxicidade devido ao acometimento de disfunções eletrofisiológicas do miocárdio, bem como, na ocorrência de danos necróticos. Assim, faz-se necessário alertar aos profissionais da saúde acerca das demandas emergenciais relativas a essa população específica com o intuito de propiciar um atendimento clínico adequado a cada quadro de sintomatologia apresentado.

Palavras-chave: Cocaína; Cardiotoxicidade; Drogas Ilícitas; Complicações Cardiovasculares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.077 OTIMIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS LABORATORIAIS EM UM CONTEXTO DE PESQUISA EM BIOLOGIA MOLECULAR UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA (renanbarradas09@gmail.com)¹, EDNILSON GREGORIO¹, KASSIO CAVALCANTE¹,
MILENA CRISTINA¹, MAISA SOUSA¹, ANTONIA CHERLLY¹, ANDERSON DIAS¹

UFPA¹

Introdução e Objetivos: Este relato descreve uma experiência de estágio no Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, voltada à padronização de protocolos laboratoriais no contexto da pesquisa sobre a infecção pelo Vírus T-Linfotrópico Humano (HTLV) em amostras de sangue e secreção vaginal de mulheres atendidas em ações de extensão universitária.

Métodos: A condução deste projeto envolveu um processo colaborativo e rigoroso, englobando a análise crítica de cada etapa, desde a coleta sanguínea até a obtenção de resultados aos pacientes atendidos. As atividades compreenderam a definição detalhada das etapas, como diluição de reagentes, procedimentos de centrifugação, etapas de lavagem celular e extração de DNA com o objetivo de reduzir possíveis erros humanos nas fases pré e pós analítica dos exames. Essas etapas foram analisadas por especialistas.

Resultados e Discussão: Os resultados observados destacaram a presença do material genético do HTLV em amostras de plasma sanguíneo e secreção vaginal. Essa detecção fortaleceu a compreensão da transmissão sexual do vírus. Além disso, confirmou-se a relação entre a carga viral e a gravidade da infecção, ampliando o entendimento das implicações clínicas. A abordagem de desafios metodológicos permitiu uma análise rigorosa dos resultados, garantindo sua validade. Além disso, a padronização dos protocolos no ambiente laboratorial desempenhou um papel crucial, elevando o controle de qualidade das análises realizadas. Essa contribuição foi fundamental para aprofundar o conhecimento epidemiológico e científico sobre o HTLV, demonstrando a sinergia entre formação acadêmica, pesquisa e impacto na saúde pública.

Conclusão: Esta experiência de estágio proporcionou não somente o enriquecimento no campo das análises clínicas, mas também ressaltou a importância intrínseca da padronização para assegurar o controle de qualidade dos resultados laboratoriais. O rigor e a meticulosidade empregados no desenvolvimento destes protocolos demonstraram-se fundamentais para avanços futuros na pesquisa em biologia molecular.

Palavras-chave: Análises Clínicas; Protocolos Laboratoriais; Controle de Qualidade; HTLV; Relato de Experiência.

Financiamento e agradecimento: PROPESP-UFPA; Agradecimentos ao grupo de trabalho HTLV do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Núcleo de Medicina Tropical e a Prof^a Dr^a Maísa Silva de Sousa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.078 PANDEMIA UMA INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFRN

ANNY DAYANE MENDES BEZERRA GINANI (annydayanembg@gmail.com)¹, ANTÔNIO MARCOS OLIVEIRA MEDEIROS¹, ALINE SCHWARZ¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: Considerando que o etanol é uma substância tóxica e reforçadora, o objetivo do trabalho foi investigar o impacto da pandemia no consumo de bebidas alcoólicas em docentes e técnicos administrativos da UFRN. Diante do maior tempo de permanência em casa e de uma rotina adversa e muitas vezes acompanhada da solidão, foi constatado um maior consumo de bebidas alcoólicas em muitos países durante a pandemia, inclusive no Brasil

Métodos: Um questionário online voluntário e anônimo foi desenvolvido baseado ao aplicado pela Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial de Saúde (OPAS-OMS) em 2020, com perguntas que consideram dados demográficos, medidas de precaução adotadas na pandemia, consumo de álcool em 2019 e durante a pandemia da Covid-19. Além disso, a fim de alcançar um maior número de indivíduos, ele foi disponibilizado via SINFO, sendo enviado via e-mail para os docentes e técnicos administrativos da UFRN.

Resultados e Discussão: O presente estudo conseguiu obter 105 respostas do formulário disponibilizado eletronicamente. Considerando que 20% da população em estudo faça a ingestão de ao menos uma dose de bebida alcoólica diariamente, seriam necessárias 183 respostas do formulário por servidores ativos para representar adequadamente essa população. O estudo mostrou que 98,1% dos entrevistados informaram fazer uso de máscara ao sair de casa, 83,8% informaram usar álcool em gel e 73,7% praticaram o distanciamento social, obedecendo assim à orientação estabelecida. Cerca de 42,9% dos entrevistados relataram não terem adoecido, estando equiparado a 43,8% que não testaram *swab*. Foi observado um discreto aumento no volume de doses consumidas entre 2019 (28%) para (32%) na pandemia. A cerveja se mostrou a mais consumida, porém observou-se uma redução no seu consumo de 58% em 2019 para 56% (pandemia), já o vinho obteve um aumento no percentual de consumidores de 28% em 2019 para 31% na pandemia. O BPE-6 doses de bebida por vez- em 2019 e na pandemia, destacamos que houve um aumento de uma vez por mês de 5,7% em 2019 e 12,4% na pandemia.

Conclusão: O estudo mostrou que houve um aumento no consumo de bebidas alcoólicas evidenciado pelo confinamento. Em em 2019, a cerveja, foi mais consumida. Na pandemia houve redução, aumentando o consumo do vinho. É possível que os participantes que ingeriram maiores volumes e não usaram máscara nem praticaram distanciamento social, griparam e realizaram o teste do *swab* mais vezes.

Palavras-chave: Etanol; Pandemia; Docentes; Covid-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.079 PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RN

LUIZA DE AZEVEDO ROQUE (lullyroque17@gmail.com)¹, CARLOS ANTÔNIO CÂNDIDO DE CARVALHO¹, EGBERTO SANTOS CARMO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A sífilis congênita é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que acontece quando a gestante, infectada e não-tratada ou tratada de forma inadequada, transmite para o feto durante a gestação ou no momento do parto. Dessa forma, o presente trabalho objetivou conhecer o quadro epidemiológico da sífilis congênita no município de Santa Cruz-RN.

Métodos: O estudo tem caráter epidemiológico, descritivo, analítico, e retrospectivo com levantamento do número de pacientes infectados por sífilis congênita a partir dos registros de notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2017 a junho de 2021.

Resultados e Discussão: Foram diagnosticados e notificados 158 casos de sífilis congênita, sendo 53,8% do sexo masculino e 98,7% diagnosticadas com a infecção até 6 dias de idade. Com o diagnóstico precoce, pode-se iniciar o tratamento e evitar maiores complicações. Evidenciou-se uma maior prevalência nos filhos de mães pardas e de escolaridade baixa, variáveis sociodemográficas importantes relacionadas com a falta de informação sobre medidas preventivas e vida sexual protegida. Apresentou-se dados de boa adesão à realização do pré-natal, mas, baixo número de tratamento do parceiro sendo 34,2% e identificação da bactéria principalmente no momento do parto/curetagem, de forma secundária durante o pré-natal. A incidência durante o período analisado foi de 13,5 casos/1000 nascidos vivos.

Conclusão: A ocorrência da sífilis congênita apresenta números preocupantes, o município tem se destacado negativamente no combate a sífilis congênita, com dados alarmantes, que superam a média de incidência nacional, por isso, é essencial a capacitação dos serviços de pré-natal, campanhas informativas com a função de atingir os grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: *Treponema pallidum*; gravidez; cuidado pré-natal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.080 PERFIL DE ÍNDICES PLAQUETÁRIOS EM PACIENTES HIPERGLICÊMICOS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA DE FORTALEZA

EMANUELY FÉLIX PIRES (smefp2@gmail.com)¹, BEATRIZ MARIA SILVA MARTINS¹, DANIELA NASCIMENTO DA SILVA¹, MAC DIONYS RODRIGUES DA COSTA¹, GLAUTEMBERG DE ALMEIDA VIANA¹, ADRIANA CLÁUDIA DE SOUSA RIBEIRO¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹, RENATA DE SOUSA ALVES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹

Introdução e Objetivos: O *Diabetes mellitus* (DM), que é caracterizado por uma hiperglicemia persistente, é responsável por causar diversos problemas sistêmicos, como alterações na coagulação, na morfologia e na função das plaquetas são referidas como sendo uma das causas de complicações micro e macrovasculares em indivíduos com DM. Este trabalho teve como objetivo avaliar os índices plaquetários de pacientes hiperglicêmicos atendidos em um laboratório escola, bem como sua correlação com outros parâmetros laboratoriais.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo observacional/analítico, realizado em um laboratório escola no município de Fortaleza, com dados secundários de pacientes hiperglicêmicos atendidos entre junho de 2022 a abril de 2023. A população consistiu nos dados secundários provenientes dos cadastros de exames laboratoriais, compondo uma amostra de 112 cadastros elegíveis para análise em que pôde-se ter acesso aos hemogramas, perfil lipídico e glicêmicos dos bancos de dados para coleta das variáveis.

Resultados e Discussão: As 112 amostras selecionadas foram divididas em um grupo hiperglicêmico, com glicemia de jejum ≥ 126 mg/dL e HbA_{1c} $\geq 6,5\%$, e em um Grupo Normoglicêmico, com glicemia de jejum < 100 mg/dL e HbA_{1c} $< 6,5\%$, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Das 112 amostras, 53 pacientes eram hiperglicêmicos (o que representa 47,32% dos pacientes), e 59 indivíduos normoglicêmicos (o que representa 52,68% dos pacientes), com predominância do sexo feminino em ambos os grupos. As médias de hemoglobina glicada, leucócitos e neutrófilos dos pacientes hiperglicêmicos foram de $7,44 \pm 1,98\%$, 7.376 ± 2.302 leuc/mm³ e 4.482 ± 1.821 mm³. Verificou-se que a contagem de plaquetas foi ligeiramente maior no grupo de pacientes hiperglicêmicos. Os parâmetros RNL e RNL*PLAQ (relação neutrófilo/linfócito x plaquetas) do grupo hiperglicêmico apresentaram média de $2,31 \pm 1,41$ e $571,3 \pm 369,1$ respectivamente. Pode-se verificar uma diferença ($p=0,0114$) do biomarcador inflamatório entre o tercil baixo e o tercil alto de glicose.

Conclusão: As correlações positivas entre os marcadores hemoglobina glicada (HbA_{1c}), volume plaquetário médio (PDW), relação neutrófilo/linfócito (RNL) e RNL*PLAQ com os níveis séricos de glicose em pacientes hiperglicêmicos, indicam a possibilidade de se utilizar esses índices como indicadores de controle glicêmico e como potenciais marcadores de risco para complicações relacionadas à diabetes.

Palavras-chave: Mediadores da Inflamação; Diabetes Mellitus; Hemograma Completo.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará - UFC; Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas Prof. Dr. Eurico Litton Pinheiro de Freitas – LACT.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.081 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FÉLIX (jessiarianna@gmail.com)¹, GRAZIANE DA SILVA PORTELA PINTO¹, ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS¹, NAYARA DA SILVA PANTOJA¹, IGOR DE SALES OLIVEIRA¹, FLÁVIO VASCONCELOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A intoxicação exógena refere-se ao conjunto de sinais e sintomas originados pela exposição a agentes químicos externos, que interagem com o organismo, causando algum efeito adverso ou tóxico. Essa condição representa uma significativa problemática de saúde pública, especialmente entre os idosos, cuja maior vulnerabilidade aos efeitos tóxicos de determinadas substâncias é acentuada pelas transformações fisiológicas do envelhecimento, resultando em complicações graves.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, realizado por meio de um levantamento de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo DATASUS. Foram considerados os dados de notificação dos casos de intoxicação exógena, durante os anos de 2018 a 2022, na população idosa a partir de 60 anos. A análise inicial dos dados se deu por meio de tabelas e exportadas em formato de texto, pelos programas da Microsoft Office® (Excel e Word).

Resultados e Discussão: No período de 2018 a 2022 foram notificados no Brasil 33.241 casos de intoxicações exógenas em idosos, sendo o ano de 2019 o mais notificado com 7.616 casos e o ano de 2021 o menos notificado com 5.969 casos. Em relação à faixa etária, os idosos entre 60 e 64 anos foram os mais acometidos, com 12.890 casos, seguidos das faixas etárias de 70 a 79 anos (8.348 casos), 65 a 69 anos (8.308 casos) e por fim de 80 anos ou mais (3.695 casos). Os agentes exógenos mais notificados ao longo dos anos foram os medicamentos, com 14.837 (44,6%) casos, seguido das drogas de abuso com 4.096 (13,3%) casos e de alimentos e bebidas com 2.588 (7,78%) casos. Dentre as regiões brasileiras, a região Sudeste apresentou o maior número de notificações, registrando 15.276 (45,9%) casos, seguido da região Sul com 7.754 (23,3%) e a região Nordeste com 6.840 (20,5%) casos. As regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram as menores ocorrências, com um total de 2.200 (6,6%) e 1.171 (3,5%) casos. No contexto da distribuição por gênero, observa-se que a incidência é ligeiramente maior no sexo masculino, contabilizando 16.874 casos (50,7%), enquanto o sexo feminino apresenta um total de 16.361 casos (49,2%). No que tange à cor/raça, a população branca apresentou o maior número de ocorrências com 15.208 (45,7%) casos, seguida da população parda com 11.713 (35,2%) casos. As populações preta, amarela e indígena possuem a menor incidência de intoxicações com 1.519 (4,5%) casos, 223 (0,6%) casos e 53 (0,1%) casos.

Conclusão: Diante do exposto, é notório, que as intoxicações exógenas são potencialmente nocivas à saúde, principalmente na população idosa, tornando-se uma preocupação recorrente, onde o ser humano está exposto à diversas substâncias perigosas e tóxicas tanto em casa quanto no trabalho. Portanto, se faz necessário investir em medidas de segurança, controle sanitário e educação, bem como na efetiva atuação do profissional farmacêutico na informação e prevenção destas intoxicações.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico; Intoxicações exógenas; Substâncias Perigosas; População Idosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.082 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS E GENÓTIPOS IDENTIFICADOS DE SARAMPO NO ESTADO DO AMAPÁ NO ANO DE 2022

DIULIANA DOS SANTOS MENDES (diulianamendes.dm@gmail.com)¹, JOSÉ JOAQUIN CARVAJAL CORTÉS²

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL; MESTRANDA DO PROGRAMA CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE DA AMAZÔNIA FIOCRUZ AMAZÔNIA¹; INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: O Sarampo se apresenta como uma doença exantemática febril causada por vírus da família *Paramyxoviridae* do gênero *Morbillivirus*, o Amapá não apresentava casos confirmados de sarampo desde o ano de 1997, no entanto a partir de 2019 semelhante ao ocorrido em outros estados, passou a apresentar casos após a reintrodução da circulação viral em 2018 no Brasil. O objetivo foi caracterizar o perfil epidemiológico de casos confirmados de sarampo e genótipos identificados no Amapá no ano de 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal com análise espacial, utilizando dados secundários provenientes do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e DATASUS de genótipos identificados do ano de 2022 na forma de mapas temáticos e do perfil epidemiológico considerando as seguintes variáveis: faixa etária, distribuição por sexo e situação vacinal e coeficiente de incidência.

Resultados e Discussão: Em 2022, o perfil epidemiológico caracterizado foi semelhante ao que ocorreu nos anos anteriores, quanto à faixa etária, o coeficiente de incidência é de 104,4 casos por 100.000 habitantes em crianças menores de 6 meses e 164,0 casos por 100.000 habitantes em crianças de 6 a 11 meses. Quanto ao sexo, indivíduos do sexo masculino correspondem a 57% e não vacinados a 43% dos 9 casos confirmados, e cerca de 3,3% dos casos tinham a informação ignorada sobre vacinação. No ano de 2021, após o período crítico da pandemia o Amapá apresentou o maior número de genótipos identificados, 109 genótipos D8, comparado com o ano de 2022 com 25 genótipos D8 e 01 Genótipo A (vacinal). O D8 corresponde ao mesmo identificado em outros estados, como Pará (55) em 2021. Assim, indicadores laboratoriais satisfatórios, como a resposta oportuna favorecem a identificação dos genótipos virais circulantes, que auxiliam na tomada de decisão para o planejamento das medidas de controle eficazes e bloqueio de transmissão do sarampo, de modo a otimizar o uso dos insumos, mantendo a capacidade do laboratório em atender as demandas que surgirem

Conclusão: Conhecer o perfil epidemiológico dos casos confirmados de sarampo e dos genótipos circulantes no estado do Amapá é de extrema importância para que haja uma resposta eficaz de controle, voltada aos grupos de maior vulnerabilidade, pois auxiliam na tomada de decisão para o planejamento das medidas de controle eficazes e bloqueio de transmissão do sarampo.

Palavras-chave: Sarampo; Vigilância Laboratorial; Genótipos; Perfil epidemiológico; Amapá.

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/AP; Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMDFIOCRUZ Amazônia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.083 PERFIL MICROBIOLÓGICO DE *STENOTROPHOMONAS MALTOPHILIA* EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

AMANDA COSTA LOBO (amandacostalobo@alu.ufc.br)¹, LEONES FERNANDES EVANGELISTA¹, MARCUS VINÍCIUS SALDANHA RIBEIRO¹, ALÉXIA SOLON NEVES¹, VINÍCIUS CARVALHO PEREIRA¹, ALYNE SOARES FREITAS¹, GLAUCIA MORGANA DE MELO GUEDES¹, MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES², GLEICIANE MOREIRA DANTAS², ILA FERNANDA NUNES LIMA², GIOVANNA RIELLO BARBOSA CORREIA², PAULO CÉSAR PEREIRA DE SOUSA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO²

Introdução e Objetivos: O microrganismo *Stenotrophomonas maltophilia* é capaz de causar infecções de trato respiratório inferior que podem variar de leve à grave, a depender do estado imunológico do paciente e da terapêutica disponível. Essa bactéria é responsável em sua maioria por infecções hospitalares, isso se torna relevante visto que o *S. maltophilia* é um fator de risco para pacientes hospitalizados de longo prazo, mas também em menor número há transmissão comunitária.

Métodos: Foram incluídas amostras de todos os setores de um hospital terciário de Fortaleza, CE, referentes ao período de janeiro de 2022 a maio de 2023. O VITEK® 2 Compact (bioMérieux™) foi usado para realizar a identificação e o antibiograma das cepas. Este resumo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com parecer de número 3.697.674.

Resultados e Discussão: Foram isoladas 28 cepas de *S. maltophilia* em 28 amostras biológicas, advindas de 21 pacientes, isto é, 7 apresentaram positividade para a bactéria em duas amostras diferentes e/ou em períodos diferentes. Os isolados foram obtidos nas amostras do trato respiratório inferior (78,57% n= 22) sendo eles, aspirado traqueal (65,85% n= 19), lavado traqueal (10,71% n= 3), e outros (21,42% n= 6), tais como sangue e urina. Essa preferência pelo trato respiratório inferior é um perfil condizente às infecções por *S. maltophilia* relatadas na literatura. Quanto ao perfil de sensibilidade das cepas analisadas, observa-se o seguinte perfil: trimetoprima/sulfametoxazol (10,71% sensível; 39,28% sensível, aumentando exposição; e 50,01% resistente) e levofloxacina (82,14% sensível; 7,14% sensível, aumentando exposição; e 10,72% resistente). Devido à resistência intrínseca desta bactéria a diversos antibióticos, esse percentual de resistência é considerado preocupante por serem as melhores alternativas terapêuticas utilizadas atualmente. As infecções por *S. maltophilia* são associadas às elevadas taxas de mortalidade e o aumento da resistência aos antimicrobianos de escolha sugere uma situação de alerta para a farmácia clínica quanto ao tratamento dessas infecções.

Conclusão: Embora as infecções por *S. maltophilia* não sejam as mais prevalentes, são relevantes por se tratar de um patógeno oportunista e pela dificuldade do tratamento mediante o arsenal antimicrobiano limitado, fatores que podem contribuir com a piora do prognóstico dos pacientes acometidos. A realização de estudos epidemiológicos e avaliação do perfil de sensibilidade destes é importante para direcionar os profissionais da saúde na prática clínica, tanto comunitária quanto hospitalar.

Palavras-chave: *Stenotrophomonas maltophilia*; Perfil de Sensibilidade; Infecção respiratória; Resistência aos antimicrobianos; Infecções hospitalares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.084 PERFIL QUÍMICO DO EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO BRUTO DA *DALECHAMPIA SCHENCKIANA* (EUPHORBIACEAE)

FABIO LUCIANO PACHECO DA SILVA (fabioluciano1502@hotmail.com)¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Dentre as famílias botânicas de interesse à família *Euphorbiaceae* contempla cerca de 500 gêneros e 5000 espécies encontrando-se largamente distribuída por várias regiões do mundo. Tem sido alvo de inúmeros estudos fitoquímicos, uma vez que o látex destas plantas constitui uma fonte abundante de diterpenos. Dentro da família, temos o gênero *Dalechampia*, que ainda possui poucos estudos e se apresenta como se apresenta como uma fonte promissora de novas substâncias bioativas

Métodos: As folhas de *D. Schenckiana* foram coletadas no município de Feira de Santana, Bahia. O pó seco e pulverizado da planta (118 g) foi submetido a maceração em hexano (80%), etanol (80%) e metanol (80%) por 72 horas e em seguida filtrado e rotaevaporado para obtenção dos extratos brutos de *Dalechampia Schenckiana* (EBDs). As análises por CLAE-DAD foram realizadas em Cromatógrafo à Líquidos Agilent Infinity II 1260 com Detector de Arranjo Diodos (DAD), E a fase móvel composta por um gradiente.

Resultados e Discussão: O cromatograma do EBDs apresentou picos majoritários entre x e x minutos, com espectros no UV típicos de compostos fenólicos. Os picos com Tr. x, x e x min possuem espectros de UV com duas bandas de absorção entre 200 e 400 nm característico de flavonoides. Como a espécie não possui nenhum estudo realizado e o gênero também é escasso de estudos fitoquímicos em comparação com os outros gêneros da família *Euphorbiaceae*, os resultados apresentam uma grande relevância.

Conclusão: O extrato bruto das folhas de *D. Schenckiana* demonstrou no cromatograma, possuir metabolitos secundários e possivelmente esse trabalho conseguiu encontrar os primeiros flavonoides documentados do gênero.

Palavras-chave: CLAE-DAD; Compostos fenólicos; *Dalechampia Schenckiana*.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológica (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.085 PERIGO DAS NOVAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS UMA REVISÃO SOBRE SUA TOXICIDADE

JOÃO LIMA TAVARES (tavareslimajoao@gmail.com)¹, MICHAEL ROBERT TAVARES DA SILVA¹, MARIANA ALICE GONZAGA GABÚ¹,
EUDA MARIA GOMES DOS SANTOS¹

UFPE¹

Introdução e Objetivos: Novas substâncias psicoativas são um grupo de drogas de abuso que não são controladas pela Convenção Única sobre Entorpecentes de 1961. Estas apresentam um crescimento exponencial do uso abusivo em todo o mundo e já se consolidam como um problema de saúde pública em vários países. Dessa forma, é essencial entender os perigos associados ao abuso dessas drogas. Por isso, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico acerca da toxicidade deste grupo de substâncias.

Métodos: Revisão da literatura por artigos científicos, dissertações e teses disponíveis nos bancos de dados: ScienceDirect e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de 2018-2023. Utilizando os descritores: New Psychoactive Substances and Toxicity. A triagem foi feita primeiro pelo título e pelo resumo e, finalmente, pela leitura completa do artigo, excluindo materiais duplicados ou indisponíveis.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 275 artigos, a partir da leitura do título e resumo foram filtrados 57 artigos, após a exclusão de materiais duplicados ou indisponíveis foram selecionados 40 artigos que mais se aplicavam ao objetivo do trabalho. Foram observados relatos na literatura da toxicidade de todos os 5 grupos de novas substâncias psicoativas: estimulantes sintéticos, canabinóides sintéticos, sedativo-hipnóticos sintéticos, dissociativos sintéticos e alucinógenos sintéticos. Porém, foi possível observar uma maior prevalência de informações sobre os estimulantes e canabinóides sintéticos. Apesar dos efeitos tóxicos destas substâncias serem similares às suas respectivas drogas ilícitas convencionais, há diversas particularidades de molécula para molécula devido ao fator de inovação que resulta em substâncias inovadoras com poucas informações sobre sua natureza, mecanismo de ação e toxicidade. Por isso, foram encontrados relatos de diversos efeitos tóxicos como neurotoxicidade, cardiotoxicidade, nefrotoxicidade, hepatotoxicidade, neonatotoxicidade, entre outras. Consequentemente, foram relatados sintomas psíquicos como alucinações, agitação, paranoia, confusão, delírio, convulsões, coma e psicose, além de sintomas físicos como taquicardia, hipertensão, dor no peito, mioclonia, midríase, hipotensão, hiperventilação, visão turva e até morte.

Conclusão: Devido à característica de inovação e surgimento de novas moléculas das novas substâncias psicoativas, assim como seu acesso facilitado pela região de incerteza legal que esta classe se encontra, sugere-se o acompanhamento frequente da comunidade científica para uma melhor forma de monitoramento, prevenção e tratamento dos seus usuários.

Palavras-chave: Novas Substâncias Psicoativas; Drogas Sintéticas; Toxicologia; Toxicidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.086 PERSPECTIVA BIOTECNOLÓGICA DO VENENO DA *BOTHROPS JARARACUSSU*

GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES (guilhermeagost.199@edu.unifor.br)¹, RICHARDSON DOS SANTOS SILVA¹, GLAUCIANO FREIRE BATISTA FILHO¹, INGRID DE ANDRADE SANTOS¹, TERESINHA CABRAL ALVES NETA¹, GUILHERME OLIVEIRA DIÓGENES¹, MERCIA MENDES DE LIMA¹, FRANCINALDO FILHO CASTRO MONTEIRO¹, LUANNY RAQUEL ARARIPE LACERDA¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO², ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: A Jararacuçu (*Bothrops jararacussu*) é uma serpente bastante venenosa e perigosa. Porém, ao mesmo tempo em que seu veneno pode se tornar fatal, pesquisadores comprovaram que um peptídeo isolado do veneno foi capaz de inibir a reprodução do novo SARS-CoV-2, em células de macaco. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre o potencial farmacológico de substâncias presentes no veneno da *Bothrops jararacussu*.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo revisão sistemática. O estudo foi realizado de março a maio de 2022, utilizando-se as bases de dados SCIELO e PUBMED. As palavras-chaves utilizadas para a busca foram: *Bothrops jararacussu* e jararacuçu. Os critérios de inclusão foram artigos do período entre 2018 e 2022, bem como o de exclusão foram artigos repetidos, *preprint* e que não tinham correlação com o objetivo. Quatorze artigos foram incluídos para a produção do devido estudo.

Resultados e Discussão: O veneno de serpentes envolve uma complexa mistura de substâncias orgânicas e inorgânicas, especificamente, as jararacas possuem mais de 20 peptídeos e proteínas farmacologicamente ativos. Dentre estes compostos, destacam-se enzimas como principal a fosfolipase A2, entre outros. A fosfolipase A2 é formada por fosfolipídios mediando a liberação de ácidos graxos e lisofosfolipídeos. No veneno da jararacussu estão presentes duas miotoxinas no veneno, a Bothropstoxina-I (BthTX-I) e Bothropstoxina-II (BthTX-II). A BthTX-I é responsável pelo efeito do veneno e a BthTX-II é uma fosfolipase A2 com ação miotóxica e indutora de edema. Pesquisas avaliaram a ativação de um inflamassoma (NLRP3), designados como uma classe de complexos proteicos citosólicos, por BthTX-I e BthTX-II isolados do veneno da jararacuçu, onde os mesmos foram capazes de ativar o complexo, levando a liberação de IL-1beta; especificamente, o NLRP3 da proteína 3 contendo domínio de pirina é o complexo proteico multimérico mais característico. Sua ativação desencadeia a clivagem de pró-interleucina (IL)-1beta e pró-IL-18. A lectina C (BJcuL) possui atividade antitumoral e comprovada sua atividade de neutrófilos ativados por BJcuL frente a células tumorais de neuroblastoma humano SK-N-SH. Estudos indicam que um peptídeo isolado do veneno da B. Jararacussu bloqueou a reprodução do vírus SARS-CoV-2, em células de macacos, através da interação do peptídeo isolado com a enzima PLPro presente no SARS-CoV-2.

Conclusão: Os achados na literatura apontam que as substâncias presentes no veneno da espécie *Bothrops jararacussu* apresentam potenciais biotecnológicos para o tratamento de diversas doenças, entre elas, alguns tipos de cânceres, atividade antileishmania, antimicrobiana e possível candidata ao tratamento da COVID-19. Assim como, a sua toxina possui a potencialidade dos seus compostos farmacológicos ativos, para o desenvolvimento de novos medicamentos de origem biotecnológica.

Palavras-chave: Veneno; Fosfolipase A2; SARS-CoV-2.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos membros do Grupo de Estudo de Toxicologia (GETOX) da Universidade de Fortaleza pela construção do devido estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.087 POTENCIAL INFLUÊNCIA DOS BENZODIAZEPÍNICOS SOB A INTOXICAÇÃO EM PACIENTES IDOSOS

ANGELA BEATRIZ (cachoangelafarma@gmail.com)¹, BRENA MAYRA², FRANCYELLEM MEDEIROS², ISIS BEZERRA², PAULA VIVIAN², CINTHIA RODRIGUES²

UNIFACEX¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)²

Introdução e Objetivos: Os benzodiazepínicos (BZD) são uma das classes de medicamentos mais utilizadas no mundo, tendo ações farmacológicas, como sedativa, hipnótica e ansiolítica. Embora sejam psicofármacos eficazes no controle dos transtornos de sono e ansiedade, sua prescrição deve ser realizada com cautela, tendo em vista o potencial risco de intoxicação. Dessa forma, essa revisão integrativa teve como objetivo evidenciar os efeitos tóxicos causados à saúde dos idosos que fazem o uso frequente dos BZD.

Métodos: Como método de análise, foram aplicados os termos: elderly AND benzodiazepines AND intoxication, nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Scholar. Para triagem dos artigos foram utilizados como critérios de inclusão: artigos que avaliaram a intoxicação por benzodiazepínicos em idosos, publicados desde 2019, restritos à língua inglesa e à inclusão de estudos originais e com DOI, sendo selecionados 20 artigos.

Resultados e Discussão: Um em cada quatro idosos acima de 60 anos utilizam benzodiazepínicos. Ocasionalmente dependência em 80% destes pacientes, devido ao seu uso prolongado. Além disso, a literatura mostra o elevado consumo de benzodiazepínicos por idosos em associação com antidepressivos e outros psicotrópicos, que são utilizados para amenizar os sintomas da ansiedade e insônia, potencializando assim seu efeito, mas que podem levar a quadros de intoxicação. Estudos revelam que o Clonazepam e o Diazepam são os medicamentos mais utilizados por idosos, e estão incluídos nos critérios de Beers, que avaliam medicamentos potencialmente inapropriados em pacientes geriátricos. Sendo recomendado o uso dessas substâncias apenas em casos estritamente necessários, e em dosagem mínima. Foi observado que o principal público usuário de BZD, são pacientes do sexo feminino, com idade superior a 60 anos. Os pacientes idosos aposentados apresentam uma maior tendência a consumirem BZD, pelo fato de estarem mais isolados socialmente, o que provoca por vezes transtornos, e os levam ao aumento do consumo destes medicamentos. Tendo assim como consequência alguns efeitos adversos, como: hipotensão postural, declínio cognitivo, demência e aumento da mortalidade. Através da análise dos resultados observa-se uma relevância clínica significativa da intoxicação que estes medicamentos podem provocar, sendo assim necessário o seu uso racional.

Conclusão: Tendo em vista os riscos de intoxicação provocados por BZD em idosos, é imprescindível que seja analisada a real necessidade do seu uso, principalmente quando em associação. Realizando um maior controle e educação, não só dos pacientes, como também dos profissionais de saúde. A fim de minimizar os riscos associados ao uso incorreto dessa classe farmacológica, é importante investigar outras alternativas farmacológicas e não farmacológicas que venham promover melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Idosos; Intoxicação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.088 QUAL MÉTODO É MAIS EFICAZ PARA MONITORAR AS TAXAS DE BILIRRUBINA EM RECÉM-NASCIDOS ANÁLISE LABORATORIAL OU USO DE BILIRRUBINÔMETRO TRANSCUTÂNEO?

NADJA MARA DE SOUSA LOPES (professoranadjalopes@gmail.com)^{1,2}, OSLEY FERREIRA PINHEIRO², MARIA IRACEMA ROCHA DE ANDRADE³, NAIARA DUTRA BARROSO GOMES²

PREFEITURA DE MARACANAÚ; UNINASSAU PARANGABA¹, UNINASSAU PARANGABA², PREFEITURA DE CAUCAIA³

Introdução e Objetivos: A icterícia neonatal é uma manifestação clínica caracterizada por níveis elevados de bilirrubina no sangue. Na rotina hospitalar deve-se monitorá-la em recém-nascidos, para identificar aqueles propensos a hiperbilirrubinemia. Há duas técnicas utilizadas para esta medida: dosagem da bilirrubina total e frações por análise laboratorial (técnica invasiva) e uso de bilirrubinômetro transcutâneo (não invasivo). Objetivou-se esclarecer qual técnica apresenta resultados mais fidedignos.

Métodos: Realizou-se revisão integrativa, com base em artigos publicados no PUBMED, BVS, CAPES e site da EBSEERH, no período entre março e maio de 2022. Foram incluídos textos completos, publicados entre 2017 e 2022; em português, inglês e espanhol; utilizando-se como descritores hiperbilirrubinemia, *kernicterus*, icterícia neonatal, fototerapia, bilirrubinômetro transcutâneo e técnicas de laboratório clínico e combinações. Excluiu-se duplicidades e textos que não relacionavam bilirrubina ao neonato.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 8 artigos, sendo 7 em inglês e 1 em português. Após a análise dos artigos que descreveram e compararam técnicas de doseamento de bilirrubina na icterícia neonatal, foi possível observar que há uma necessidade universal de se buscar a técnica mais fiel e não invasiva para o trato e condução de hiperbilirrubinemia em recém-nascidos. Embora haja um consenso no uso do bilirrubinômetro como um meio rápido, de fácil manuseio e indolor; a mensuração da bilirrubina na circulação sanguínea é o padrão ouro nas diretrizes globais para acompanhamento e tratamento de neonatos icterícos. O bilirrubinômetro tem sido amplamente utilizado em triagem, mas dependendo do nível sérico de bilirrubina, apresenta variações e limitações que podem levar a uma ação clínica oposta, além de não haver validação científica. Já a análise laboratorial tem rigoroso sistema de gestão de qualidade que cumpre requisitos legais nacionais e internacionais; requisitos esses que lhes conferem credibilidade, melhoria contínua e consolidação em seus serviços oferecidos à nível global.

Conclusão: Concluiu-se que a análise laboratorial é o método mais robusto, preciso e exato para medir bilirrubina, embora o bilirrubinômetro otimize o processo e gere menos estresse ao recém-nascido.

Palavras-chave: Hiperbilirrubinemia; Icterícia Neonatal; Bilirrubinômetro transcutâneo; Técnicas de Laboratório Clínico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.089 RASTREAMENTO DE BACTÉRIAS EM LEITOS DE UM HOSPITAL REGIONAL DA PARAÍBA, BRASIL

LUIZA DE AZEVEDO ROQUE (lullyroque17@gmail.com)¹, RENATA ARAÚJO DOS SANTOS¹, EGBERTO SANTOS CARMO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Os hospitais possuem um ambiente que oferece risco de infecção aos pacientes por diversos microrganismos, a exemplo do *Staphylococcus aureus*, bactéria que pode manter-se viável em superfícies inanimadas por vários dias. Diante disso, o presente estudo objetivou rastrear bactérias em colchões de leitos de um Hospital Regional Paraibano.

Métodos: As coletas das amostras foram realizadas em 12 colchões de leitos após processo de desinfecção, para a coleta foi utilizado SWABs estéreis em salina, sendo inseridos em tubos de ensaio contendo Brain Heart Infusion (BHI) transportados ao laboratório. No laboratório os tubos foram incubados a 36°C por até 48 horas, foi feita a semeadura nos meios, que diante do crescimento bacteriano ocorreu a avaliação macroscópica das colônias, coloração de Gram, microscopia óptica e provas bioquímicas.

Resultados e Discussão: Ao fim da pesquisa não foi detectado *S. aureus*, porém outros microrganismos foram encontrados como *Escherichia coli*, que correspondeu a 5 (50%) das bactérias isoladas. Após a higienização, 83,33% colchões analisados permaneciam com alguma contaminação, com destaque para os setores de estabilização e clínica médica, embora os colchões amostrados na sala de pequenos curativos e bloco cirúrgico estivessem livres de contaminação, o que pode ser explicado pela maior atenção de limpeza nesses setores em razão da troca de pacientes, existindo também o procedimento operacional padrão de limpeza diferenciado e técnica de desinfecção. Embora não tenha sido encontrado *S. aureus*, as enterobactérias identificadas como *E. coli* e *Klebsiella pneumoniae* representam um importante achado. O colchão contaminado após a higienização pode representar falha na higienização.

Conclusão: Diante do fato de algumas bactérias potencialmente patogênicas terem sido detectadas mesmo após a limpeza, a exemplo da *E. coli*, oferecendo possíveis riscos à saúde dos usuários, há necessidade de revisão dos protocolos de desinfecção usados pelo Hospital.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; infecção hospitalar; *Escherichia coli*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.090 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A AVALIAÇÃO DOS RISCOS E MAPEAMENTO DE UM LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA

ALCÍNIA BRAGA DE LIMA ARRUDA (alcinialima@gmail.com)¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, JOÃO VITOR DE MELO CANDIDO¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, ANDRÉ CAZÉ MOREIRA FILHO¹, LUISE CHAGAS GIRÃO¹, PÂMELA KESSELY QUIRINO¹, LÍGIA RODRIGUES ROCHA¹, JOÃO PAULO RODRIGUES TAVARES¹, DAVI SANTOS OLIVEIRA¹, CINTHIA VIANA MARTINS¹, DIANA VITÓRIA RIBEIRO FARIAS¹, GABRIEL MACIEL NOGUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹

Introdução e Objetivos: Os laboratórios de Análises Clínicas são ambientes de trabalho que oferecem uma série de riscos ocupacionais, tendo em vista que nesses locais são utilizados materiais biológicos e químicos e equipamentos na realização dos exames laboratoriais. A ocorrência de acidentes é um fato não desejado no qual pode ocasionar perdas irreparáveis. Este trabalho teve como objetivo realizar o mapeamento de risco ambiental do laboratório de Hematologia e propor um modelo de mapa de risco para este laboratório.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido no laboratório de Hematologia do curso de Farmácia da UFC. Primeiro, realizou-se o levantamento do ambiente de trabalho, coletando dados relativos à identificação dos 5 grupos de riscos, consistindo em Grupo I: Físico, Grupo II: Químico, Grupo III: Biológico, Grupo IV: Ergonômico e Grupo V: Acidente. Em seguida, utilizando a planta baixa do local foi desenvolvido o mapa de risco de acordo com parâmetros de biossegurança.

Resultados e Discussão: Inicialmente, o observador percorreu o Laboratório, analisando cada item e atividades que ali eram realizadas. Em menor ou maior grau de intensidade, todos os parâmetros de risco presentes na lista de verificação foram identificados no laboratório de Hematologia, com exceção do grupo I. Com relação aos riscos químicos, foi considerando a presença de uma vasta gama de substâncias químicas e que esses materiais podem apresentar características de reatividade e toxicidade. O risco biológico foi considerado grande devido a manipulação de sangue. Quanto aos riscos ergonômicos, foi constatado que longos períodos sentados podem provocar varizes e os riscos de acidente estavam associados ao manuseio de perfurocortantes. Depois de identificado cada risco, o mapa foi criado e disponibilizado ao setor, para que o responsável o afixasse em local visível.

Conclusão: A elaboração de um mapa de risco consegue prevenir os acidentes e doenças ocupacionais entre os discentes, professores e técnicos que utilizam o laboratório de hematologia.

Palavras-chave: Biossegurança; Mapa de risco; Laboratórios.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.091 RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PARAIBANO

DARJA VILAR (darjavilar@gmail.com)¹, EGBERTO SANTOS CARMO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE³

Introdução e Objetivos: Para que o laboratório de análises clínicas forneça resultados confiáveis é fundamental que existam profissionais qualificados no processo, pois a natureza técnica e a complexidade dos serviços prestados exigem essa especialização. O objetivo do Estágio Supervisionado é aprender na prática a rotina do laboratório de análises clínicas, bem como entender a parte clínica vista em sala de aula.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual aborda a vivência do estágio em análises clínicas no laboratório do Hospital Alcides Carneiro de abril a junho de 2023, componente curricular da disciplina Estágio curricular supervisionado II, com carga horária de 330h.

Resultados e Discussão: O laboratório é dividido em setores e o estágio é realizado em rodízio, possibilitando aprendizado em todas as áreas, sendo eles: coleta de sangue, bioquímica, hematologia, microbiologia, urinálise e parasitologia. O primeiro setor citado realiza a coleta de sangue e coleta para teste rápido COVID no ambulatório e nos leitos do hospital. Na bioquímica são realizados a centrifugação e dosagens de bioquímica automatizadas utilizando o sistema fotométrico para os testes, além disso, no aparelho CDM 600i também realizava o teste da hemoglobina glicada. O setor também realiza a análise de eletrólitos e testes de enzimas cardíacas. Na hematologia, existia um analisador hematológico automático que gerava resultados bem precisos, porém eram feitas as lâminas dos pacientes internos e oncológicos para uma melhor análise. O setor de microbiologia é um dos grandes diferenciais do estágio do HUAC, são realizadas a cultura de vários tipos de amostras utilizando equipamentos sofisticados para identificação e antibiograma de espécies. A urinálise é dividida em exame físico, químico e microscópico do sedimento. Na parasitologia é feita a pesquisa de cistos, ovos e larvas de parasitos, além do teste de sangue oculto nas fezes.

Conclusão: A experiência do estágio supervisionado II possibilitou diferentes aprendizados no exercício da prática laboratorial, técnicas e clínica; contribuindo para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Análises clínicas; diagnóstico laboratorial; laboratórios hospitalares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.092 RELATO EXPERIÊNCIA USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO AGRESTE PERNAMBUCANO

VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA (andradevanessa.vm@gmail.com)¹, VOHNSON FRANCISCO MACHADO DE MIRANDA¹, VOHNSON VINÍCIUS ANDRADE MACHADO MIRANDA¹, MARIA DOROTÉIA FERREIRA DE ANDRADE MIRANDA¹

LADES LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS¹

Introdução e Objetivos: A automação laboratorial tem revolucionado o mercado, resultando na redução de custos, desperdícios, e na obtenção de resultados mais rápidos. Contudo, essa transformação tecnológica ainda carece da dimensão do atendimento humanizado. O relato visa destacar a relevância da adoção de inovações tecnológicas na prática farmacêutica, com o objetivo de aprimorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes em um laboratório de análises clínicas e elevar o patamar de reconhecimento da profissão.

Métodos: A partir de 2019, tecnologias integraram-se no atendimento e cuidados a pacientes em um laboratório de análises clínicas em Toritama, Pernambuco. O farmacêutico foi crucial incorporando-as à rotina, aliando atividades desde assistência, coleta de sangue, avaliação dos resultados dos exames laboratoriais, rastreamento de saúde, suporte em processos adequados de comunicação ao paciente a utilização da inteligência artificial nos meios de comunicação de massa, sempre visando orientar e educar.

Resultados e Discussão: No cenário de um laboratório de análises clínicas, a rotina começa com o primeiro contato, seja pessoal ou via plataformas digitais, para determinar exames específicos. Entretanto, frente ao aumento da demanda, o contato entre paciente e laboratório frequentemente se resume a um número de registro, resultando em uma menor percepção de empatia por parte do paciente. Para preencher essa lacuna e humanizar o atendimento, às inteligências artificiais foram empregadas, abrindo caminho para o desenvolvimento da atenção farmacêutica. Permitindo desenvolver ferramentas via serviço de mensagens instantâneas (Whatsapp) que ao inserir os exames requisitados pelo paciente e com base em informações pré-cadastradas para cada teste, produzem um conjunto personalizado de dados. Estes são combinados automaticamente para criar uma mensagem, tanto impressa como digital, acompanhada por uma narração de áudio gerada por uma inteligência artificial. Essa abordagem humanizada e acessível, proporciona explicações compreensíveis ao paciente, preparando-o para o contato com o profissional farmacêutico dentro do laboratório. Durante a fase pré-analítica, através dos dados já cadastrados previamente é realizada a anamnese farmacêutica verificando o uso crônico de medicamentos e as condições clínicas. Após os resultados dos exames, os pacientes recebem orientações e educação continuada, estimulando-os a uma compreensão e envolvimento mais profundo em relação ao próprio bem-estar.

Conclusão: A confiança no farmacêutico é construída gradualmente. Na área das análises clínicas os profissionais vêm adotando novos métodos para disseminar informações sobre medicamentos e diagnósticos. No laboratório, cresceu a integração entre campos clínicos, farmacológicos e análises clínicas, impulsionada pela inteligência artificial. O farmacêutico tornou-se essencial para as soluções laboratoriais, resultando em maior proximidade com a população e uma maior credibilidade em seu trabalho.

Palavras-chave: Análises Clínicas; Inteligência Artificial; Assistência Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.093 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS DOADORES DE SANGUE

RENATO BELSSER ALVES CAVALCANTE (belsser@hotmail.com)¹, IVANISE REBECCHI¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: A transfusão de sangue em quantidade suficiente ao paciente que dele necessita para normalizar sua condição depende da doação de sangue e do recrutamento de doadores, que continua como um grande desafio nos bancos de sangue devido à alta demanda pelo fluido e à limitada capacidade de oferta. O objetivo dessa revisão foi a caracterização sociodemográfica da população doadora de sangue com o propósito de obter o aumento da captação de doadores baseado em suas características socioculturais.

Métodos: A revisão bibliográfica foi feita nas plataformas PUBMED; LILACS; SCIELO, através de busca booleana com as palavras chaves: BLOOD DONOR PROFILE; PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE; BLOOD DONORS; DOADORES DE SANGUE e o operador “OR”; entre os anos de 2017 e 2022. Foram selecionados artigos contendo as seguintes informações sociodemográficas: gênero, etnia, faixa etária e fenotipagem sanguínea. E excluídos aqueles com associação a patologias ou com informações tendenciosas. Totalizando 32 artigos.

Resultados e Discussão: Os resultados dos estudos demonstraram similaridade, mas também pontuam algumas diferenças regionais. Foi observado que a maioria dos doadores estão na faixa etária entre 18 e 35 anos. Nos países ocidentais, os doadores com maior frequência são do tipo O+. Já, em países orientais, a maior frequência é do tipo A+. O tipo AB- foi o menos encontrado nas doações, de forma geral. Outro dado importante é o gênero dos doadores, havendo superioridade nos números de doadores masculinos com 57,35% do total de doações. Entretanto, é importante ressaltar que no continente europeu a superioridade é do sexo feminino. No Brasil, em 2018, 60% dos doadores eram do sexo masculino. A justificativa brasileira para a baixa frequência de mulheres doadoras se relaciona ao acúmulo de tarefas diárias, entre trabalho e afazeres domésticos, dificultando a doação de sangue. Apesar dessa condição, as mulheres são mais sensíveis às causas humanitárias e inclusive a campanhas que incentivem a doação. O Brasil, por ser um país continental, apresenta muita tradição e regionalidade cultural, necessitando de um olhar diferenciado na abordagem da captação de doadores, respeitando cada região em suas dificuldades e costumes. É importante ressaltar a necessidade da participação da sociedade em campanhas de captação de doadores, tanto na esfera governamental, como das instituições educacionais, religiosas e grupos comunitários, esclarecendo e conscientizando a população da importância da doação de sangue.

Conclusão: A sociedade pode ser complexa e mutável, com muitas características regionais e culturais, assim a identidade sociodemográfica dos doadores de sangue é importante para melhor atendê-los em suas necessidades, aumentando a captação de grupos minoritários de doadores, como as mulheres e jovens a partir dos 16 anos. Dessa forma, os bancos de sangue poderão ter uma maior capacidade de oferta de produtos, com variedade de fenótipos, com hemocomponentes e hemoderivados à disposição da população.

Palavras-chave: Sangue; Doadores de sangue; Perfil sociodemográfico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.094 SNPS RELACIONADOS COM METABOLISMO, AÇÃO E RESPOSTA TERAPÊUTICA ÀS ESTATINAS E SEUS IMPACTOS NOS NÍVEIS DE LDL SANGUÍNEO

MIRELLY KARINNY PEREIRA LUCAS (mirellykarinny09@gmail.com)¹, TAINA FERREIRA DE ARAUJO¹, ANNA BEATRIZ PINHEIRO DE OLIVEIRA BEZERRA¹, VICTOR HUGO REZENDE DUARTE²

GRADUANDO EM FARMÁCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX - NATAL/RN¹, PROFESSOR TITULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX - NATAL/RN²

Introdução e Objetivos: Distúrbios no metabolismo do LDL favorecem o desenvolvimento de dislipidemias. O recurso terapêutico mais utilizado para controle dos distúrbios lipídicos são as estatinas. Os genes LDLR, APOB, APOE, PCSK9 e seus polimorfismos estão associados com alterações no perfil lipídico e na resposta terapêutica. Assim, buscamos investigar através de revisão de literatura quais SNPs estão relacionados com metabolismo, ação e resposta terapêutica das estatinas e seus impactos na carga de LDL sanguíneo.

Métodos: Utilizando bancos de dados públicos (PubMed) realizou-se uma revisão de literatura não exaustiva, com os seguintes descritores de forma combinada: “LDL Burden” e “statins” e “polymorphism” e “LDL Burden and statins” e “polymorphism and LDL burden”. Foram incluídos 12 artigos originais publicados de 2006 a 2023. Somente os estudos em que SNPs foram relacionados ao uso de estatinas e LDL-C foram selecionados.

Resultados e Discussão: As estatinas são inibidores da HMG-CoA redutase e promovem redução do nível de LDL colesterol. Os SNP do LDLR (rs688, rs5925) e PCSK9 (rs2479409, rs11206510) estão envolvidos na regulação dos níveis de LDL-C plasmático. O gene LDLR promove internalização das lipoproteínas contendo colesterol circulantes, e a função prejudicada do LDLR por polimorfismos resulta em níveis séricos de LDL extremamente elevados. A APOB é o principal constituinte proteico do LDL e atua como um ligante para o LDLR. Os polimorfismos rs693 e rs1367117 favorecem o bloqueio da ligação do LDL ao LDLR, resultando na elevação do LDL-C. APOE é uma importante apolipoproteína que controla o metabolismo das lipoproteínas, e é expressa em muitos tecidos, especialmente no fígado. O gene APOE possui três alelos, formando seis genótipos no total e a isoforma e4 está associada a um aumento nos níveis de colesterol. Pacientes portadores de APO e4 apresentam menor resposta às estatinas em comparação aos demais genótipos. O gene PCSK9 controla os níveis de LDL plasmático principalmente influenciando os níveis de expressão do receptor de LDL na superfície das células hepáticas. Mutações na PCSK9 estão associadas a uma diminuição nos níveis de expressão dos receptores de LDL e uma diminuição na internalização de LDL. Diante disso, polimorfismos nesses genes resultam em altos níveis de LDL-C sanguíneos independente do tratamento e hábitos de vida do paciente acometido.

Conclusão: Desta forma, identificar variantes clinicamente que possam interferir na carga de LDL-C, importantes como o rs2479409 (PCSK9), rs1367117 (APOB), rs6511720 (LDL-R) e rs429358 (APOE) podem favorecer a melhor escolha terapêutica e manejo dos indivíduos submetidos a farmacoterapia antilipêmica especialmente sob o uso de estatinas.

Palavras-chave: Metabolismo lipídico; LDL-C; Estatinas; SNP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.095 TOXICOFLIX – ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DAS MORTES DAS CELEBRIDADES UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSE MARY MARTINS DA COSTA (josymaryfarmaceutica@gmail.com)¹, LÍVIA MARIA DE AQUINO FREITAS¹, FRANCISCA SARA DA SILVA OLIVEIRA¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO¹, ARLÂNDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: Hodiernamente, a educação tradicional deu espaço às metodologias ativas, como ferramentas na busca da autonomia do indivíduo em seu processo de ensino-aprendizagem. Nesse viés, os grupos de estudos configuram-se como bons instrumentos para esta finalidade, já que promovem troca de conhecimentos entre os discentes, aprofundando o aprendizado sobre diversas áreas. Relatar uma experiência numa atividade desenvolvida pelo Grupo de Estudos em Toxicologia, de uma Universidade privada, em Fortaleza-CE.

Métodos: Relato de experiência da atividade realizada pelo Grupo de Estudos em Toxicologia, em julho de 2023. O grupo possui 15 participantes, alunos de graduação em Farmácia. Participaram da atividade 12 alunos, divididos em equipes de 3 alunos que prepararam previamente apresentações em slides, com cinco temas sobre mortes de famosos ocasionadas por substâncias químicas, entre elas, medicamentos, álcool e cocaína. Ao final das apresentações houve discussão sobre os aspectos toxicológicos de cada caso.

Resultados e Discussão: Visto que a abordagem lúdica foi primordial para o desenvolvimento do estudo, o embasamento teórico foi constituído a partir do contexto toxicológico envolvido na morte de 5 celebridades, a saber: Marilyn Monroe, Michael Jackson, Amy Winehouse, Paulinha Abelha e Elis Regina. O formato de documentário, inspirado nas plataformas de streaming fez com que o estudo da Toxicologia, área da ciência que nem sempre é de fácil entendimento, trouxesse um impacto qualitativo, sobretudo para os contribuintes, com a melhora na percepção e no aprendizado referente aos mecanismos de ação dos narcóticos, entorpecentes e outras substâncias por vezes utilizadas com drogas de abuso, além da perspectiva do trabalho em equipe. Porventura, há pontos que merecem destaque como, a simplificação dos meios, onde, é válido salientar que o resultado da atividade pode e deve ser compartilhado com a comunidade de forma simplificada, já que as substâncias estudadas são, em sua maioria, de uso recorrente na sociedade. Ademais, a informação acerca de mecanismos de intoxicação bem como as condutas relacionadas com os mesmos contribui para redução dos danos à saúde e interfere cordialmente no bem-estar social. É relevante mencionar que o impacto desse tema é esclarecedor para a visualização de melhorias no campo técnico científico, já que visa a construção de concepções no espaço acadêmico. A contribuição dessa metodologia supre as necessidades e abre espaços para novos debates acerca do tema.

Conclusão: Conclui-se que o método lúdico e interativo, possibilitou aos integrantes do grupo de estudos em toxicologia, beneficiarem-se qualitativamente de aprendizados que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a atividade tornou viável a possibilidade de repassar as informações obtidas à comunidade acadêmica ou não, através dos meios digitais a fim de informar e conscientizar a todos sobre os riscos das intoxicações.

Palavras-chave: Toxicologia; Educação; Metodologias ativas; Intoxicações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.096 USO INDEVIDO DO MERCÚRIO NO GARIMPO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSEQUENTE TOXICIDADE PARA HUMANOS

KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS ALBUQUERQUE (ketsya12@gmail.com)¹, GABRIELLA BRANDÃO TEIXEIRA¹, BEATRIZ VALENTIM FARIAS¹, LUIS FELIPE SARAIVA ARAÚJO¹, BEATRIZ CAVALCANTI FERNANDES GIRÃO¹, MARIA AUGUSTA DRAGO FERREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O uso indevido de mercúrio no garimpo resulta em contaminação ambiental e riscos à saúde humana. A água e a vida aquática são prejudicadas, enquanto a exposição ao mercúrio através do consumo de peixes contaminados tem consequências graves. É crucial buscar soluções sustentáveis para a mineração, visando proteger o meio ambiente e a saúde das pessoas. Para isso, o presente estudo teve como objetivo discorrer acerca dos riscos à saúde associados ao uso de mercúrio no garimpo.

Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, pelo Centro de Estudos em Toxicologia (CETOX), projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os dados foram obtidos em bases de dados online (PubMed/Medline/Scielo). Os descritores foram “garimpo”, “mercúrio” e “toxicologia”, em inglês e português. Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre 2019 e 2023 e excluídas teses, dissertações e artigos que não respondiam a questões da pesquisa, selecionando-se ao final 16 artigos.

Resultados e Discussão: O garimpo, quando é ilegal, traz consequências ambientais significativas como o desmatamento e a poluição do solo, sedimentos e água por mercúrio. Anteriormente considerado um elemento-traço, o mercúrio agora é reconhecido como um poluente relevante, comprovadamente associado a várias doenças humanas. No garimpo, o ouro adere ao mercúrio formando um amálgama, que, ao ser aquecido, libera mercúrio na atmosfera. O mercúrio elementar (Hg⁰), estável e persistente na atmosfera, pode ser oxidado a mercúrio mercúrico (Hg²⁺), retornando à superfície pela chuva. Este mercúrio pode ser transformado em metilmercúrio por ação de bactérias aquáticas, o qual pode ser bioconcentrado em animais e acumular-se progressivamente de um nível trófico para outro ao longo da cadeia alimentar aquática, apresentando-se em concentrações significativamente elevadas nos tecidos de mamíferos, animais situados no topo dessa cadeia (processo de biomagnificação). O homem é exposto ao metilmercúrio, por meio da ingestão de alimentos, principalmente peixes contaminados. O consumo de grandes quantidades de metilmercúrio pode causar danos graves no sistema nervoso, que se traduzem por alterações da sensibilidade e prejuízo da coordenação motora, cuja intensidade varia dependendo da quantidade ingerida e duração e frequência da exposição. Observou-se que, crianças nascidas de mães contaminadas com metilmercúrio apresentaram anormalidades no desenvolvimento e paralisia cerebral.

Conclusão: Diante do exposto, é essencial que medidas de controle sejam adotadas, com o propósito de mitigar as sérias implicações ambientais e a grande ameaça para a saúde humana que uso indevido do mercúrio no garimpo oferece.

Palavras-chave: Mercúrio; Garimpo; Toxicidade; Saúde.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará, Centro de Estudos em Toxicologia (CETOX)-CE. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.097 UTILIZAÇÃO DE PLANTAS TÓXICAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA

FABIO LUCIANO PACHECO DA SILVA (fabioluciano1502@hotmail.com)¹, JORDANE ALVES S SANTOS¹, ÉRIKA RIBEIRO DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: As plantas tóxicas são assim denominadas por apresentarem substâncias biodisponíveis capazes de causar alterações metabólicas, tais alterações são reconhecidas como sintomas de intoxicação, que em alguns casos podem causar sérios transtornos e até mesmo levar a óbito. É possível encontrar na cidade de Feira de Santana, Bahia, espécies vegetais que podem ser caracterizadas como plantas tóxicas, em praças, parques e ambientes de visitação em geral.

Métodos: O Campo de intervenção foi a (USF2), a unidade conta com o projeto de farmácia viva que tem a colaboração do projeto de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana. Os sujeitos envolvidos foram os próprios usuários e trabalhadores da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de apoio a Saúde da Família (NASF), docentes e discentes da UEFS (DDU). A obtenção dos dados se deu por meio de entrevistas e sala de espera.

Resultados e Discussão: O levantamento foi realizado com 100 amostras onde 25 eram profissionais da USF e as outras 75 correspondentes à população usuária. O estudo demonstrou que 76% dos profissionais e 94,6% dos usuários desconhecem as toxicidades das plantas tóxicas apresentadas e 60% do total disseram ter essas plantas em casa ou já ter utilizadas as mesmas de forma profilática.

Conclusão: Os acidentes envolvendo plantas tóxicas são evitáveis e por isso são necessárias medidas preventivas e educativas para que ocorra uma redução desses acidentes como a divulgação do potencial tóxico das plantas mais frequentes em nosso meio.

Palavras-chave: Educação; toxicidade; plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológica (CNPq), Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

2.098 VIVÊNCIA DE DISCENTES DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ EM UM CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÁRCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS (marcia.ferreira.santos@ics.ufpa.br)¹, JONAS VALENTIN GUILHON¹, SUELEM DANIELLA PINHO FARIAS¹, LUCAS DA SILVA GATO¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, TAIS OLIVEIRA DA SILVA², AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL¹, JORGE YUICHI TAKATA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: A toxicologia é a ciência que estuda os efeitos nocivos das substâncias sobre os organismos vivos. A disciplina de toxicologia é obrigatória no curso de farmácia da Universidade Federal do Pará, sendo assim, a vivência em um centro de informações toxicológicas permite ao aluno agregar experiência nessa área. O presente trabalho visa descrever as atividades diárias desempenhadas por discentes do curso de farmácia durante o estágio não obrigatório no Centro de Informações toxicológicas de Belém.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades exercidas pelos discentes de farmácia no centro de informações toxicológicas de Belém (CIT-Belém), localizado no Hospital Universitário João de Barreto. O centro é um serviço de urgência e emergência da secretaria municipal de saúde (Sesma), que mantém um serviço de plantão 24h horas, na qual presta orientações específicas via telechamada aos profissionais de saúde e a população.

Resultados e Discussão: Na graduação, o conteúdo programático da disciplina de Toxicologia permite que o estudante desenvolva estratégias essenciais para a avaliação de toxicidade e de segurança. Apesar de ter acesso a esses conhecimentos, é notório que o discente necessita de outras atividades complementares, para assim desempenhar competências que auxiliem no exercício do pensamento crítico, na tomada de decisões e solução de problemas. Por sua vez, o Centro de Informações Toxicológicas de Belém promove a sistematização, a ampliação e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no campo da toxicologia, visando a prevenção, o controle e o tratamento adequado dos acidentes de natureza toxicológica provocados por medicamento, cosméticos, domissanitários, produtos químicos, animais peçonhentos, plantas tóxicas, agrotóxicos, raticidas, drogas de abuso e outras substâncias potencialmente agressivas para o ser humano. Além disso, dentre as principais atividades prestadas pelo centro, estão: a disseminação de informações em casos de urgência e emergência, auxiliando no diagnóstico e no tratamento de intoxicações; acompanhamento dos casos até a resolução dos mesmos; elaboração de relatórios dos casos atendidos; a identificação dos animais peçonhentos e de plantas tóxicas. Assim, esses serviços disponibilizados pelo CIT-Belém permitem ao estudante de farmácia pôr em prática a teoria aprendida em sala de aula, além do contato com a equipe multiprofissional composta por farmacêutico, enfermeiro e médico.

Conclusão: A rotina de estágio dos discentes no Centro de Informações Toxicológicas de Belém é de vital importância para a formação profissional dos mesmos, visto que o serviço de suporte envolve assuntos pertinentes da área de toxicologia. Por fim, tal experiência contribui de forma positiva para a formação de um futuro profissional de saúde mais capacitado para lidar com casos de intoxicação de qualquer natureza.

Palavras-chave: Estágio; atendimento toxicológico; toxicologia clínica.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro de Informações Toxicológicas de Belém pelo aprendizado. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.001 A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E AMADURECIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS

KHALIL LIMA DE ASSIS SANTOS (khalillima42@outlook.com)¹, DULCE MARTA SCHIMIEGUEL¹, WESLEY MATEUS DOS SANTOS SOUZA¹, ANTHONY LUCAS SANTOS DA SILVA¹, CAUÂN TORRES TRANCOSO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: As experiências e entendimentos proporcionados pelo ambiente acadêmico podem aprimorar o julgamento e consciência do aluno perante situações no ambiente laboral. O objetivo deste trabalho é relatar experiências referentes ao desenvolvimento de um pensamento crítico e ético nas atividades de estágios não obrigatórios, diferenciados pela evolução do posicionamento de um aluno em dois períodos (1º e 5º) da vida acadêmica.

Métodos: O primeiro estágio ocorreu de julho/2021 a janeiro/2022 em farmácia hospitalar; e o segundo de fevereiro a julho/2023 em farmácia de manipulação veterinária, no 1º e 5º período, respectivamente. O aluno possuía responsabilidades similares em ambas as ocupações: conferência de ordens de manipulação, controle de qualidade de matéria prima, controle de estoque, negociação com fornecedores e distribuição e armazenamento de medicamentos.

Resultados e Discussão: No decorrer do tempo de graduação foi reconhecível a diferença de pensamento e mudanças na percepção do discente, uma vez que em seu primeiro estágio não possuía fundamentos e apoio que são prioritariamente fornecidos pelo cotidiano da graduação, seja através de aulas, ou outras atividades extracurriculares passíveis de realização durante o curso. Não obstante a isso, foi em sua segunda vivência de estágio não obrigatório, que o discente realmente compreendeu o impacto e importância que a universidade proporciona à sua carreira e postura profissional. Pois, apesar de seu primeiro estágio ter assegurado uma determinada experiência, somente posteriormente que o aluno pôde verdadeiramente exercer seu papel de forma mais segura, eficaz e com convicção de que dessa vez estava preparado, tudo em razão do direcionamento fornecido pelas oportunidades de protagonismo e aperfeiçoamento da graduação.

Conclusão: A partir dessa experiência, tornou-se evidente a importância dos ensinamentos técnicos transmitidos e por outras experiências do universo acadêmico, ou seja, uma visão aprimorada do discente no manejo de problemas, além da maturidade perante situações de conflito ou que exijam posicionamentos profissionais, sendo tais posturas salientadas pela disparidade de comportamento do estudante desempenhando as mesmas funções, porém em períodos de evolução curricular diferentes.

Palavras-chave: estágio; universidade; experiências; pensamento; postura.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Hematologia e Toxicologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.002 A FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA ÉTICA E PROTEÇÃO DA SOCIEDADE ALAGOANA

JOSÉ IRAJÁ MACÊDO DE OLIVEIRA MARTINS COSTA (iraja_macedo@hotmail.com)¹, ANDREZZA KARYNINNE QUEIROGA CASIMIRO¹,
DAIANA PAULA COSTA DE MELO¹, ÉCIO MATIAS SALES¹, DANIEL SILVA FORTES¹

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE ALAGOAS¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é um profissional multifacetado, atuando desde a produção do medicamento até o acompanhamento clínico. A entrada em vigor da Lei Federal nº 13021/14 enfatizou o protagonismo do farmacêutico como promotor de saúde. Assim, aumenta a importância da fiscalização do exercício profissional e assistência farmacêutica, orientando os colegas e protegendo a sociedade, observando as condutas éticas dos profissionais jurisdicionados e denunciando as infrações ao Código de Deontologia vigente.

Métodos: Relato da atuação do setor de fiscalização do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Alagoas (CRF-AL), através de dados coletados nos Planos de Fiscalização Anuais, Relatórios de Fiscalização, Resoluções do Conselho Federal de Farmácia e demais legislações vigentes. Além da coleta realizada no Portal da Transparência do órgão, foram obtidos dados secundários a partir do Sistema de Controle (SISCON) do CRF-AL.

Resultados e Discussão: O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Alagoas é uma autarquia criada pela Lei Federal nº 3.820/60, tendo como atividade principal a fiscalização do exercício profissional, objetivando a efetiva prestação da assistência farmacêutica, zelando pela ética e punindo as infrações cometidas. Em Alagoas, foram realizadas 23.061 inspeções entre 2020 e 2023, resultando em 5.432 autos de infração lavrados por constatação de irregularidades. As autuações são lavradas por descumprimento do artigo 24 da Lei Federal nº 3.820/60 e os principais motivos são: "estabelecimento ilegal", "estabelecimento sem farmacêutico a mais 30 dias", "ausência do farmacêutico registrado" e "atividade privativa sendo exercida por leigo". Como resultado do trabalho realizado o Perfil de Assistência Farmacêutica efetiva (constatação de regularidade e presença do farmacêutico) apresenta crescimento ao longo dos anos, como podemos observar: 6,46% (2020); 7,06% (2021); 14,61% (2022) e 28,52% (2023). Além das inspeções de rotina, o CRF-AL ainda realiza o encaminhamento de denúncias que extrapolam o limite de competência do órgão, sendo fundamentais as parcerias de entidades como as Vigilâncias Sanitárias e o Ministério Público. Quando há constatação de conduta que infrinja o Código de Ética, o setor de fiscalização encaminha denúncia para que seja apurada em processo na Comissão de Ética do regional, observando os princípios da legalidade e ampla defesa.

Conclusão: Desse modo, podemos observar a fiscalização realizada pelo Conselho Regional de Farmácia como fundamental na proteção da sociedade, fomentando a assistência farmacêutica, punindo as infrações à lei e buscando que a população tenha acesso a medicamentos de forma legal, racional e segura. Entretanto, ainda precisamos percorrer um longo caminho e a formação de profissionais éticos, diante de um mercado cada vez mais dinâmico e crescente, é um desafio para toda a categoria profissional.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Prática Profissional; Ética Farmacêutica; Legislação Farmacêutica. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.003 A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL

MICHELLY NÓBREGA SANTOS (michellynobrega2@gmail.com)¹, JOYCE BELIZIO DINIZ¹, LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO¹, ALAN SANTOS DE FARIAS¹, ÍVYA MARIA ÂNGELO DE SOUSA¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM.¹, LIDIANE PINTO CORREIA LARA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA (UEPB)¹

Introdução e Objetivos: O câncer é o crescimento anormal de células, resultando na formação de tumores malignos, sendo, a quimioterapia uma alternativa de tratamento quando a cirurgia não é viável, apesar de complementar o tratamento cirúrgico, enquadra-se nos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). A assistência farmacêutica em oncologia compreende a segurança e a eficácia da terapia, visando a qualidade de vida do paciente. O objetivo da pesquisa foi avaliar a relevância do farmacêutico na assistência oncológica

Métodos: Através de busca na base de dados do Pubmed e Web of Science, usando os descritores "câncer" and "Pharmaceutical Care" and "Brazil". Foram encontrados 17 artigos em inglês. No entanto, foram descartados os artigos de resumo e adicionados apenas dos últimos 5 anos. Após critérios de exclusão, que consideraram duplicatas e irrelevâncias ao tema, restaram 10 artigos aplicáveis, destacando a assistência farmacêutica na oncologia.

Resultados e Discussão: Nos artigos catalogados, constatou-se que a maioria dos agentes antineoplásicos são substratos de isoenzimas do complexo citocromo, como CYP3A4, CYP2B6 e CYP2D6, podendo ocorrer algumas interações medicamentosas ou toxicidade de medicamentos. 90% das intervenções tinham componentes comuns, incluindo entrevista com o paciente que relataram pelo menos um ou dois PRM relacionados à terapia antineoplásica. Os problemas mais recorrentes foram a falta de suporte ao paciente, administração inadequada de medicamentos, dúvidas sobre o tratamento, cálculos de dosagem errados e interações medicamentosas, assim, os pacientes que foram acompanhados pelos profissionais farmacêuticos resultaram em uma redução de 30 a 40% no número total de PRMs, evitaram problemas de saúde não tratados, uso indevido e interrupções associadas à administração de medicamentos, 60% dos artigos abordaram a problemática dos erros de doses nos pacientes, o que reforça de maneira enfática a importância dos farmacêuticos, cuja atenção criteriosa à prescrição médica possibilita realizar ajustes nas posologias, interações medicamentosas e realizar intervenções a evolução do paciente. 20% dos dados mostram que mesmo em um hospital especializado, a complexidade da farmacoterapia pode trazer prejuízos à pacientes com câncer, e a atuação do farmacêutico clínico em equipe multidisciplinar é importante para a melhoria da segurança do paciente nos serviços de oncologia, visando a evolução positiva do seu quadro clínico.

Conclusão: Portanto, diante dos estudos, evidencia-se que a presença do farmacêutico na clínica oncológica contribuiu para minimizar a chance de interações medicamentosas, reduzir erros nas medidas administrativas desde a aquisição até o armazenamento dos quimioterápicos. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico clínico, inserido em uma equipe multidisciplinar, destaca-se como um fator fundamental para a segurança do paciente nos serviços oncológicos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Câncer; Brasil.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.004 A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO CUIDADO À PESSOA VIVENDO COM HIV (PVHIV) DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DISPENSADORA DE MEDICAMENTOS

MAYARA DA COSTA SIQUEIRA (mayarasiq@gmail.com)¹, DANIELLE MAYARA RODRIGUES PALHÃO DE REZENDE¹, DARLIN FRANÇOIS¹, BRUNA DE CAMPOS¹, LUCIANA HENRICHSEN SCHMITT¹

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU - MS¹

Introdução e Objetivos: As Unidades Dispensadoras de Medicamentos Antirretrovirais (UDM) são responsáveis pela guarda, conservação, controle, armazenamento dos medicamentos e realizam dispensação e orientação aos pacientes quanto à utilização do medicamento. A interrupção e não adesão da terapia antirretroviral (TARV) eleva a carga viral e desenvolve cepas multirresistentes, ocasionando vastos riscos à saúde através das doenças oportunistas. Este trabalho objetivou a implantação de uma UDM no município de Maracaju/MS.

Métodos: No município de Maracaju o acesso aos ARV para os pacientes estava sob cuidados da coordenação do programa IST/AIDS há mais de 10 anos, onde por meio de receitas individuais a solicitação e retiradas dos medicamentos era realizada na cidade de Campo Grande e fornecido aos pacientes. Em 2022 este trabalho passou a ser realizado por duas farmacêuticas e a implantação da UDM no mês de outubro foi um passo importante para a análise e acompanhamento preciso do tratamento dos pacientes atendidos.

Resultados e Discussão: A UDM iniciou os atendimentos em outubro de 2022 e nestes 10 primeiros meses foram realizadas 676 dispensas. Dos 76 usuários cadastrados na UDM até julho de 2023, 39 são do sexo masculino (51,31%) e 37 do sexo feminino (48,69%) sendo estas, 4 gestantes, 1 parturiente e 1 RN de mãe HIV+. Durante este período foram efetuados 7 atendimentos de profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) e 2 de profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), ambos do sexo feminino. A implantação da UDM foi fundamental para a rede de assistência as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) garantindo todo o ciclo de gestão do medicamento (programação, aquisição e armazenamento), bem como a dispensação, acompanhamento da adesão ao tratamento e avaliação dos resultados terapêuticos. A redução do tempo de espera para o acesso aos medicamentos e a minimização dos erros de dispensação, ocasionados pela logística anterior, são pontos positivos na implantação da UDM em Maracaju especialmente nos atendimentos de PEP onde não se há previsibilidade para o uso e o início do tratamento deve acontecer, preferencialmente, nas duas primeiras horas após a exposição de risco. Os principais obstáculos encontrados até o momento mostram que o medo do estigma e discriminação das PVHIV influenciam para a não adesão ao atendimento realizado pelo município devido ao medo de exposição dos mesmos. Esta adversidade é acolhida pela coordenação do programa IST/AIDS com humanização para cada individualidade.

Conclusão: A promoção da dispensação nas UDMs contribui com a efetividade da TARV minimizando os riscos associados. A Assistência Farmacêutica torna-se uma ferramenta importante neste contexto, onde o papel dos profissionais envolvidos combina a busca de estratégias para o enfrentamento de obstáculos que dificultam à elevação das taxas de adesão ao tratamento e proporciona benefícios clínicos direcionados a melhora da qualidade de vida, além de levar ao aumento do vínculo do usuário com o serviço de saúde.

Palavras-chave: HIV; Antirretrovirais; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Boas Práticas de Dispensação.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de Maracaju – MS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.005 A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA AO TRATAMENTO COM MESILATO DE IMATINIBE

ANTHONY DE MENEZES VICTOR (anthonydemenezes@alu.ufc.br)¹, CINTHYA CAVALCANTE DE ANDRADE¹, GIRLENY COSTA FREIRE¹, KATRINE DA SILVA PEREIRA¹, VITÓRIA KELLER DE OLIVEIRA ARAÚJO¹, PEDRO LUCAS ALVES DE SOUSA¹, JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A leucemia mieloide crônica (LMC) se manifesta como uma desordem mieloproliferativa que se caracteriza pela presença de uma mutação adquirida, a qual afeta a célula-tronco hematopoiética. A terapia com o mesilato de imatinibe transformou a LMC que, anteriormente uma doença incurável, em uma condição controlável. O presente trabalho objetivou o estudo da influência da educação em saúde na adesão do paciente ao tratamento com os inibidores de tirosina-quinase, como o mesilato de imatinibe.

Métodos: Foi elaborado um material educativo em formato de folder contendo imagem fotográfica do comprimido, orientações sobre como tomar o medicamento, como armazená-lo, os principais efeitos colaterais, sua indicação e horários de uso. O material foi elaborado utilizando linguagem clara e simplificada, contendo pictogramas de forma a facilitar a sua compreensão e a servir de consulta para os pacientes atendidos no ambulatório de hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC.

Resultados e Discussão: Ao apresentar e entregar o material na consulta, os pacientes relataram em consultas posteriores que serviu de “tira dúvidas”. Segundo os pacientes, o material ajudou na compreensão quanto aos horários da administração, principalmente em relação ao esquecimento da sua administração, e sobre as limitações associadas ao tratamento com esse medicamento. Familiares dos pacientes, também em consulta, manifestaram o projeto como importante estratégia de ajuda para os pacientes, já que o mesilato de imatinibe é um medicamento de uso crônico e contínuo.

Conclusão: Embora a educação em saúde para pacientes com LMC adote estratégias para melhorar a adesão, elas por si só não serão suficientes, se o resultado desse esforço envolvendo profissionais de saúde e familiares, não trazer ao paciente a visão do seu papel como responsável pela terapia. Entretanto, essas ações já se mostram como norteadoras para o automonitoramento e autocuidado do paciente, demonstradas pelos resultados obtidos.

Palavras-chave: educação em saúde; leucemia mieloide crônica; adesão; tratamento.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará, Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.006 A PARTICIPAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM GRUPOS DE TRABALHO E NA CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SUS DO RN

DALLIANE MACEDO LOPES DE OLIVEIRA (dallianemacedo@gmail.com)¹, JÉSSICA ESCOREL CHAVES CAVALCANTI¹, MAILRE PRAXEDES SERAFIM GOMES¹, ITALO HENRIQUE MEDEIROS DAMASCENO¹, VALDEMARIA ABIGAIL DA FONSECA FERREIRA¹, JOSEANA KARLA CLEMENTINO DE P. VIANA¹, CLEYBER RICARDO BARRETO FIGUEIREDO¹, EDINARA TARGINO DE MELO¹, ANA KATARINA VERAS TARGINO¹

SUBCOORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA- SUAF/CAS/SESAP-RN¹

Introdução e Objetivos: As políticas públicas em saúde têm avançado na promoção ao acesso a medicamentos essenciais. Neste contexto, a assistência farmacêutica vem sendo cada vez mais demandada na produção de linhas de cuidado, por meio da participação em grupos de trabalho (GTs), a fim de promover o acesso e o uso racional de medicamentos. Este relato objetiva expor a crescente inserção da assistência farmacêutica em grupos de trabalho da Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN nos últimos dois anos

Métodos: Estudo descritivo quantitativo, do tipo relato de experiência, baseado no levantamento da participação da equipe técnica da Subcoordenadoria de Assistência Farmacêutica (SUAF) como membro de grupos de trabalho da Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESAP) do Estado do Rio Grande do Norte (RN)

Resultados e Discussão: Foi feito um levantamento da participação de pelo menos um farmacêutico da equipe técnica da SUAF como membro de grupos de trabalho, criados com objetivos de construção de linhas de cuidado aos pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS) no RN. O estudo foi feito baseado desde a criação da SUAF, em meados de 2021, até os dias atuais. No primeiro ano de existência da SUAF, a equipe técnica fazia parte de 10 grupos de trabalho. No ano vigente, a SUAF já faz parte de um total de 26 grupos de trabalho. E este número tende a aumentar, pois há vários planos de criação de novos grupos de trabalho na rede SESAP. Tal levantamento expõe a crescente integração da assistência farmacêutica na construção de políticas públicas no SUS. Neste contexto, o profissional farmacêutico tem um papel primordial na equipe técnica multidisciplinar, como forma de exercer a assistência e o cuidado farmacêuticos na sua plenitude

Conclusão: A crescente demanda pela presença do profissional farmacêutico na construção de políticas públicas e linhas de cuidado em saúde, denota a transversalidade da assistência farmacêutica neste importante cenário do SUS, evidenciando seu importante papel na promoção ao acesso e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; políticas públicas; linha de cuidado; grupo de trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.007 A PROEMINÊNCIA DO PROJETO EXTENSIONISTA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA PARA A FORMAÇÃO DIFERENCIAL DOS DISCENTES DE FARMÁCIA

CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE (cleciacavalcante002@gmail.com)¹, AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA¹, LARISSA NUNES DA CRUZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia comunitária é um estabelecimento de saúde que institui os cuidados prestados ao paciente, considerado um meio significativo de fácil acesso para a comunidade. O farmacêutico atuante realiza atividades no auxílio prescrições e dispensações de medicamentos, contribuindo com a revisão da terapêutica, educação para a saúde, dispensação e farmacovigilância. Objetivo: Relatar a importância do projeto extensionista em farmácia comunitária para a formação dos discentes de farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará, durante o decurso do estágio realizado em farmácia comunitária, exercendo e desenvolvendo atividades rotineiras juntamente de um profissional farmacêutico. Realizando atendimentos clínicos, auxiliando e observando os procedimentos, a vigilância térmica do espaço externo, interno e estoque de conservação de vacinas, além da manutenção dos estoques de medicamentos.

Resultados e Discussão: Durante a execução do estágio obteve muitos atendimentos clínicos realizados no espaço saúde da farmácia, onde realizou-se aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, perfuração de lóbulo auricular e aplicação de injetáveis e vacinas. Diariamente, sucedia a vigilância da temperatura ambiente, e como forma de manter o controle de qualidade e eficácia do armazenamento das vacinas e medicamentos é praticada a protocolização em todos os turnos. Diante da prática observada da dispensação dos medicamentos, é notável a escassez de informações advindas dos clientes e pacientes. Perante o exposto, a atuação do farmacêutico é imprescindível na educação em saúde, principalmente nas dúvidas rotineiras dos pacientes, com as possíveis interações medicamentosas que podem ocorrer quando administradas com outros medicamentos e alimentos, alertar ainda sobre as reações adversas que podem surgir durante o tratamento, o que são de extrema importância para o acolhimento e bem-estar do paciente

Conclusão: A aplicação dos estágios em farmácias comunitárias para o discente é essencial no aprendizado prático a assistência farmacêutica. Desse modo, a execução do Projeto de Extensionista, por meio da atuação dos acadêmicos de farmácia revela o protagonismo das universidades em promover a aproximação dos assuntos ministrados em âmbito acadêmico como forma de pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: relato de experiência; farmácia comunitária; farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.008 ABORDAGEM DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA COMUNIDADE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO CEARÁ

GABRIEL ALVES DESIDERIO (gabrieldesiderio@aluno.unilab.edu.br)¹, JOSÉ AURELIO DE ALMEIDA MARTINS¹, LUIZ VITOR DE OLIVEIRA LIMA¹, CAMILA LIMA DA COSTA¹, ANA LYDIA COSTA FRANCO¹, MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico se caracteriza por um conjunto de atividades ligadas aos diversos campos de atuação desse profissional. Tais ações buscam desenvolver a promoção, proteção e recuperação da saúde dos pacientes, bem como realizar intervenções farmacêuticas. Este trabalho é o resultado das experiências adquiridas a partir de uma ação em saúde ofertada por estudantes de farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na cidade de Baturité-CE.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência a partir da ação extensionista desenvolvida pela comissão organizadora da Semana Intermunicipal de Farmácia (SINFAR) de uma universidade federal do interior do Ceará, em parceria com a prefeitura municipal de Baturité-CE, cidade central do Maciço de Baturité. A ação, realizada na Praça Valdemar Falcão, buscou ofertar serviços como aferição de glicemia capilar e pressão arterial, além de acompanhamento farmacêutico e distribuição de materiais educativos.

Resultados e Discussão: Por meio da prestação de serviços à comunidade, os acadêmicos em farmácia foram agraciados pela vivência prática da assistência farmacêutica em seu amplo espectro, bem como repassaram conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais; tiraram dúvidas sobre exames laboratoriais; realizaram escuta terapêutica; discutiram sobre o uso racional de medicamentos e doenças crônicas como o diabetes e hipertensão, comorbidades alvos da ação, tendo em vista a alta incidência na população e as elevadas taxas de mortalidade. Ao todo, foram realizados mais de 200 atendimentos em cerca de 3h de serviço (09h às 12h), e mobilizou 15 estudantes de diferentes semestres. Como importante marco, os serviços geraram reflexões sobre a atuação farmacêutica na atenção básica e no cuidado integral à saúde, frutos indissociáveis do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua equipe multiprofissional, além de promover um ambiente eficaz para confrontar a prática e os conhecimentos teóricos aprendidos na universidade. Nesse sentido, além de aflorar o senso crítico para a humanização do cuidado, a ação propiciou um espaço favorável para apresentar o curso de farmácia da UNILAB, que configurando-se como a segunda universidade pública do estado do Ceará a ofertar o curso, bem como levar serviços em saúde para fora da universidade.

Conclusão: A experiência na ação extensionista enfatiza a importância da assistência farmacêutica na promoção da saúde da comunidade e na disseminação de conhecimentos. Ao servir diretamente a população, os estudantes ganharam experiência prática em várias tarefas, integrando teoria e prática no rastreamento de doenças crônicas. Além disso, o evento disseminou a relevância do profissional farmacêutico como educador em saúde, de maneira humanizada, adequada e consciente.

Palavras-chave: Acontecimentos que Mudam a Vida; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Relações Profissional-Paciente; Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio e o empenho dos profissionais da Secretaria de Saúde de Baturité-CE, assim como a oferta e disponibilidade dos discentes e docentes em tão bem atenderem e cuidarem da população.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.009 ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE FITOTERÁPICOS ANSIOLÍTICOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE-PB ENTRE O PERÍODO PRÉ-PANDÊMICO E PANDEMICO

MARIA FERNANDA FERREIRA LIMA (fernanda.12x@gmail.com)¹, CALINE FERREIRA DO MONTE¹, LAISA MAYDA SANTOS FERREIRA¹, RENATA MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA¹, ROSSANA FELIPE DE LIMA¹

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA¹

Introdução e Objetivos: Fitoterápicos, oriundos de plantas medicinais, têm usos preventivos, paliativos e terapêuticos. São úteis em condições clínicas preocupantes, como disfunções físicas e psicológicas. A pandemia de SARS-CoV-2 aumentou a busca por fitoterápicos ansiolíticos devido à acessibilidade e dispensa de prescrição. Este estudo compara tais ansiolíticos de 2019 a 2021 em Mamanguape/PB, antes e durante a pandemia.

Métodos: O presente trabalho é descritivo e exploratório, utilizando abordagens quantitativas e qualitativas. Informações sobre os fitoterápicos distribuídos vieram do sistema interno da farmácia (Digifarma), e foram comprovados no Microsoft Excel. A pesquisa de dados incluiu literatura relevante e fontes como PubMed, Scielo e compêndios da Farmacopeia Brasileira, usando termos-chave pertinentes.

Resultados e Discussão: Este estudo comparou a dispensação de fitoterápicos nos anos pré-pandêmico (2019) e durante a pandemia de Covid-19 (2020 e 2021). Uma análise do sistema da farmácia revelou que um total de 1.193 medicamentos fitoterápicos foram dispensados para ansiedade ao longo desse período. Esses medicamentos, regulamentados pela ANVISA, possuem registros que indicam suas classes terapêuticas. O aumento percentual no consumo durante 2020, provavelmente influenciado pela pandemia, é semelhante a outros estudos. A pandemia levou cerca de um terço da população global a enfrentar problemas de ansiedade, ampliando o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, apontam pesquisas. Os fitoterápicos mais vendidos incluem o Seakalm® em comprimidos, frequentemente administrados por via oral para facilitar a acessibilidade. Patologias como ansiedade e depressão impulsionam as vendas de fitoterápicos ansiolíticos, muitas vezes utilizadas sem orientação profissional. No entanto, o uso inadequado pode levar a interações e reações adversas, prejudicando a eficácia e a segurança. Portanto, a escolha cuidadosa dos fitoterápicos é crucial para distúrbios neuropsiquiátricos, garantindo a orientação correta dos profissionais de saúde. Uma pesquisa classificou os fitoterápicos em medicamentos e tradicionais, destacando o aumento do consumo durante a pandemia. A distribuição dos medicamentos aumentados em 2020 em comparação com o ano anterior, totalizando 27,83% em 2019 e 45,18% em 2020 e 26,99% em 2021.

Conclusão: Desta forma, foram consolidadas as informações terapêuticas das espécies botânicas ativas, que apresentam limitações, contraindicações e interações de significância. Nesse contexto, durante a pandemia de Coronavírus, a assistência farmacêutica assume um papel de extrema importância, sendo que o profissional farmacêutico desempenha um papel fundamental na sensibilização e na orientação do uso de proteção de medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterápicos; transtornos emocionais; Sars-CoV-2; assistência farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.010 ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E FATORES QUE INTERFEREM NA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO EM UNIDADES PRIMÁRIAS À SAÚDE NO BRASIL UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LARISSA MARIA CARLOS RIBEIRO (larissamari1204@gmail.com)¹, BEATRIZ ALENCAR DA FRANCA¹, KAROLINE CUNHA DE SOUSA¹, RENATA MONTEIRO LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE¹

Introdução e Objetivos: A saúde universal no Brasil foi garantida pela promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconhece o direito de todos e a responsabilidade do Estado. No entanto, as unidades de saúde enfrentam desafios significativos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar a satisfação dos usuários, com enfoque no acolhimento, e os fatores que interferem para a avaliação do serviço em unidades primárias a saúde no Brasil, através de uma revisão integrativa da literatura.

Métodos: A revisão literária foi realizada nas plataformas: LILACS, SciELO, Medline, Periódicos CAPES, Coleciona SUS e BDEF. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês ou espanhol, entre 2004 e 2022, que respondiam à pergunta norteadora. As variáveis analisadas foram: ano de coleta dos dados, área da saúde responsável, estado de origem, metodologia, população analisada, satisfação dos usuários e fatores que interferem na avaliação do serviço de atenção primária no Brasil.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 39 estudos. Um aumento gradual de estudos entre os anos de 2005 e 2011, com redução nos anos subsequentes, predominância de estudo realizados pelas áreas de saúde pública/coletiva (49%), maior concentração de estudos na região Nordeste, maior prevalência de estudos com abordagem qualitativa e público-alvo usuários em geral (67%) e média de 78,8% na satisfação referente aos serviços prestados por diferentes categorias profissionais foram observados. Os fatores identificados que interferem positivamente na avaliação dos serviços foram: bom atendimento (69%), presença de profissionais capazes de resolver problemas (41%), escutar as queixas dos usuários (36%), ter responsabilidade e comprometimento (18%) e presença de instrumentos que favorecem o atendimento (18%) e boa ambiência (3%), já os fatores que interferem negativamente destacou-se: filas e longa espera (49%), falta de profissionais médicos (44%), falta de preparo dos profissionais (41%), impessoalidade na relação entre profissional e usuário (36%); falta de recursos materiais e humanos (33%), falta de respeito (31%), morosidade na marcação de consulta e no resultados de exames (28%), estrutura física inadequada (18%) e dificuldade de acesso e atendimento especializado (15%).

Conclusão: Resultados controversos obtidos reforçam que é vital incentivar a realização de estudos com qualidade metodológica mais efetiva, com padronização das classificações, para que os resultados sejam confiáveis e comparáveis na avaliação da realidade nas unidades de atenção primária à saúde. Os achados neste estudo, porém, podem direcionar a uma melhoria referente a necessidade de recursos humanos e melhor qualificação desses, sobretudo, no desenvolvimento de habilidades humanitárias.

Palavras-chave: satisfação do usuário; acolhimento; atenção primária à saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.011 ANÁLISE DE CONFORMIDADE TÉCNICA DE INSTRUÇÃO DE USO DE TESTES RÁPIDOS PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19

BRUNA CAROLINA COSTA RAFAEL (brunacarolinacosta@hotmail.com)¹, ADRIELLE DE SALES GOMES¹, DÉBORAH KRÍZIA DOS SANTOS FONSECA¹, GABRIEL LEONARDO DANTAS MARQUES¹, MARIA EDUARDA CASTRO TORRES GALINDO¹, JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO¹, OSNIR DE SÁ VIANA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: O coronavírus é causador da síndrome respiratória aguda grave (sars-cov-2) e possui um espectro abrangente de sinais e sintomas clínicos. Para realizar o diagnóstico e delinear o tratamento foram criados os testes rápido, sorológico e RT-PCR. Esse estudo teve como objetivo analisar a conformidade de bulas de testes rápidos da covid-19 em relação à RDC 36/2015, a fim de verificar os requisitos de rotulagem e instruções de uso dos produtos para o diagnóstico *in vitro*.

Métodos: Foi realizada a pesquisa, coleta e armazenamento de dados, a partir do recolhimento das bulas dos kits de testes de diagnóstico da covid-19. Os parâmetros de análise e elaboração de um checklist foram com base na RDC nº 36/2015, que dispõe do cadastro, registro, rotulagem e regras de uso de produtos diagnósticos *in vitro*. Por fim, determinou-se os percentuais de conformidade e não conformidade para cada fabricante e elaboração dos gráficos de barra com os resultados.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 13 instruções de uso (bulas) de testes rápidos para detecção do sars-cov-2. Verificou-se que somente 61,5% das bulas analisadas constavam do registro da ANVISA garantindo a segurança e eficácia. Com relação ao SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) apenas 76,9% das bulas apresentavam. Se tratando dos dados das empresas responsáveis pelo desenvolvimento de cada teste, apenas 7,7% das bulas estavam não conformes. Outros três parâmetros exigidos na RDC 36/2015 são a descrição do procedimento para realização do teste rápido para covid-19; esquema ilustrativo do procedimento do teste; definição do tempo para realização e leitura do resultado do teste. Em nossa análise foi constatado que todas as bulas apresentam conformidade. As condições para coleta, manuseio, preparo e conservação da amostra foi observado que cerca de 69,2% estavam conformes, e sendo assim, 30,8% inconformes, isso indica uma grande falta de cuidado por parte de alguns fabricantes. A indicação de que é para diagnóstico “*in vitro*”, ou seja, deve ser coletada uma amostra do paciente no momento da realização do teste e o princípio de funcionamento do teste, 100% das bulas analisadas se encontravam em conformidade. Neste contexto, o farmacêutico é o profissional qualificado para realização de testes rápidos, onde destaca-se o exercício de suas funções realizadas em drogarias, tendo o papel de fornecer tais serviços de promoção e recuperação à saúde.

Conclusão: Tomando por base a RDC nº 36/2015, foi possível analisar criticamente as bulas de fabricantes de testes de detecção rápida para diagnóstico da covid-19 no Brasil. Conclui-se que há necessidade de maiores números de testes aprovados e disponibilizados pela Anvisa, para garantir um crescimento da testagem em massa da população, a fim de que todos os parâmetros, informações técnicas, rotulagem e instruções de uso, estejam em acordo com as normas regulamentares.

Palavras-chave: Covid-19; Sars-cov-2; Teste rápido; Diagnóstico; Análise.

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.012 ANÁLISE DE REDUÇÃO DE CUSTO DA TERAPIA COM CARBOPLATINA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

CAROLINE SANTANA LOPES (carolsantanacl2205@gmail.com)¹, CELINA SANTOS ALMEIDA², VALMIR PAES DA COSTA², GRACE ANNE AZEVEDO DÓRIA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE²

Introdução e Objetivos: O câncer engloba um grande grupo de doenças que pode afetar qualquer parte do corpo, desafiando sistemas de saúde com altos custos de tratamento devido a sua incidência crescente. Com isso, a Farmacoeconomia vem buscando soluções eficazes para otimizar recursos com o tratamento quimioterápico. Assim, esse estudo visa mensurar o custo economizado com e sem gestão de leitos com o quimioterápico Carboplatina na Unidade de Quimioterapia (UQ) do Hospital Universitário de Sergipe (HU/UFS/Ebserh).

Métodos: Foram levantados dados referentes as doses prescritas para pacientes em uso de protocolos quimioterápicos envolvendo Carboplatina 450 mg/45 mL durante 15 dias úteis em junho de 2023. As doses prescritas e os valores dos medicamentos foram utilizados como variáveis e estas, foram obtidas através da Lista de Manipulação da UQ e notas fiscais de compras do hospital, respectivamente. A diferença de custo economizado foi comparada entre os dois cenários: com e sem gestão de leitos.

Resultados e Discussão: Houve 24 pacientes em uso de Carboplatina 450 mg/45 mL, sendo 46 bolsas manipuladas ao longo do mês. O valor do frasco desse quimioterápico custa R\$ 93,50 para o HU/UFS/Ebserh. Sem a gestão de leitos, seriam utilizados 59 frascos de Carboplatina que custariam R\$ 5.516,00. Com a gestão de leitos houve possibilidade de maior agendamento diário para o mesmo protocolo, com até 8 pacientes/dia e redução de 21 frascos de Carboplatina nos dias avaliados. Desse modo, foram reduzidos, aproximadamente, 39,21% do custo estimado para esse quimioterápico. A gestão de leitos permitiu evitar um desperdício de doses avaliado em 9450mg em 15 dias, otimizando o uso dos recursos disponíveis e contribuindo para um cuidado oncológico mais viável.

Conclusão: O estudo ressalta a relevância da gestão de leitos para evitar o desperdício de doses, demonstrando a viabilidade e a importância dessa estratégia na melhoria do tratamento e na busca por um uso mais eficaz dos recursos disponíveis na Unidade de Quimioterapia do Hospital Universitário de Sergipe.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Gestão em saúde; Quimioterápico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e ao apoio do Hospital Universitário de Sergipe.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.013 ANÁLISE DO ACESSO A MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RORAIMA

PAULA KALIANDRA DE AGUIAR COSTA (paula_kaliandra@hotmail.com)¹

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOA VISTA - RR²

Introdução e Objetivos: O acesso a medicamentos é primordial para que a população tenha uma cobertura universal e justa da saúde, com resolutividade e qualidade dos serviços ofertados, estando entre os cinco indicadores relacionados a avanços na garantia do direito à saúde pela Organização das Nações Unidas. O propósito deste estudo foi analisar a demanda de medicamentos prescritos que não foram atendidos na Unidade Básica em Boa Vista, Roraima. A fim de discutir e fomentar a importância da Assistência Farmacêutica.

Métodos: A metodologia aplicada foi de um estudo transversal, realizado no período de julho de 2023, em uma Unidade Básica de Saúde no município de Boa Vista – RR, a partir do receituário de cada usuário que buscou a farmácia da unidade, foi elaborada uma planilha no programa Excel, na qual foram cadastrados data e local de origem da prescrição, os medicamentos atendidos e não atendidos e a dosagem desses medicamentos e um campo de observação quanto a padronização na Relação Municipal de Medicamentos.

Resultados e Discussão: Foi atendido um total de 522 prescrições e os dados coletados demonstraram que o percentual de prescrições onde os medicamentos prescritos foram totalmente atendidos representou 81,2%, enquanto que de prescrições que não tiveram os medicamentos todos atendidos apresentou o índice de 18.8%. Entre o total de prescrições não atendidas (18,8%), o percentual das prescrições de medicamentos sob controle especial não atendido foi de 7,3 % e 2,2 % foram referente de outros medicamentos restritos a Relação Nacional de Medicamentos – RENAME e 3,3 % foram de medicamentos que não constam na REMUME e 6% foram de medicamentos que constam na REMUME, mas estavam em falta na Unidade Básica de Saúde. O Abastecimento de medicamento essenciais próximo ao adequado, como demonstrado na coleta de dados nesta unidade, remete ao conceito de integração das redes de saúde, onde a farmácia exerce um papel transversal na implantação do sistema. O olhar para dispensação e o uso adequado dos medicamentos, aproxima a população de um serviço integral e de uma assistência farmacêutica de qualidade, que garante não somente o acesso, mas também o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Infere-se que a avaliação da demanda não atendida de prescrições de medicamentos na Unidade de Básica de Saúde no município de Roraima, pode contribuir na identificação de pontos críticos e de intervenção que possam orientar as políticas de medicamentos e as políticas de atenção básica, visando garantir atenção integral com qualidade a população.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; medicamento; Atenção Primária.

Financiamento e agradecimento: Regiane Batista Matos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.014 ANÁLISE DOS GASTOS DOS MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS COM MEDICAMENTOS BÁSICOS EM 2021 ATRAVÉS DO SIOPS

FLÁVIO HENRIQUE LAGO GUIMARÃES (flavio_hlago@hotmail.com)¹, MARINA SILVA DOS SANTOS²

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACOL¹

Introdução e Objetivos: O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) é um importante instrumento para a gestão pública em saúde, pois a partir das informações sobre recursos alocados no setor, têm-se subsídios para a discussão sobre o financiamento e planejamento do SUS. O presente estudo tem como objetivo avaliar o comportamento e cumprimento, pactuado de forma tripartite, dos gastos mínimos com medicamentos básicos pelos municípios pernambucanos no ano de 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva e quantitativa, onde foi realizada coleta, pelo SIOPS, das despesas per capita com medicamentos básicos declarados pelos municípios pernambucanos em 2021. Os dados foram confrontados com os valores mínimos a serem aplicados por cada município, a partir dos repasses das contrapartidas federal, estadual e municipal para aquisição de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica.

Resultados e Discussão: Observa-se que 47% dos municípios cumpriram com os valores mínimos a serem aplicados visando à garantia do acesso aos medicamentos essenciais à população e 53% dos municípios pernambucanos gastaram menos do mínimo ou mesmo não apresentaram dados ao SIOPS quanto a despesa com medicamentos no período de análise. A VIII região de saúde com sede em Petrolina (sertão pernambucano) foi a região com maior percentual de municípios que cumpriram com os valores mínimos aplicados com medicamentos (66,67%), seguido da XI região de saúde, em Serra Talhada com 60% e apenas a VIII e X Região de Saúde (sede Afogados da Ingazeira) sendo as únicas regiões onde todos os municípios declararam informações obrigatórias. A região de saúde que apresentou pior cenário quanto ao não cumprimento dos gastos obrigatórios com medicamentos foi a II região de saúde com 70% dos municípios não cumprindo com os acordos tripartite, 10% não declararam gastos e apenas 20% com cumprimentos dos gastos. Em relação a dados não declarados ao SIOPS quanto aos gastos com aquisição de medicamentos essenciais 21 municípios pernambucanos não informaram gastos no ano de 2021. Municípios da IV e IX regiões de saúde apresentaram 18,75% (06) e 18,18% (02) respectivamente.

Conclusão: Os medicamentos são insumos essenciais para a eficiência dos sistemas de saúde. Toda necessidade de investimento gera gastos e os gestores em saúde devem planejar e gerenciar as alocações dos recursos disponíveis. O SIOPS se transforma numa importante e fundamental ferramenta de gestão aos gestores em saúde e particularmente aos entes municipais que são extremamente dependentes dos repasses estadual e federal.

Palavras-chave: SIOPS; financiamento; municípios; medicamentos básicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.015 ANÁLISES FARMACOECONÔMICAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO (matheua.oliveira.a@gmail.com)¹, TAWAN ROBERTO QUEIROZ¹, LUANA KELLY BORGES MOREIRA¹,
BIANCA VASCONCELOS COSTA¹, RAÍLA DE CARVALHO BENTO¹, MARIA EDUARDA DE LIMA PINHEIRO¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR¹

UFCC¹

Introdução e Objetivos: Os estudos farmacoeconômicos são usados para mensurar os gastos em unidades de saúde, podendo ser de perfil público ou privado, capazes de trazer possíveis soluções a problemas econômicos e melhorar os sistemas já existentes. Contudo, ainda existe confusão nos principais tipos de avaliações. Com base nisso, este trabalho tem a finalidade de relatar os principais conceitos farmacoeconômicos, destacando a relação da avaliação em terapias medicamentosas.

Métodos: Foram realizadas buscas na literatura de artigos científicos utilizando as bases de dados Pubmed, SciELO, Periódicos CAPES, ResearchGate, Science Direct e Google acadêmico. Foram usados os descritores "farmacoeconomia", "farmácia", "tipos de avaliação econômica", além de estar escrito em português, inglês ou espanhol e ter sido publicado nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram trabalhos repetidos e que tratassem de outros tipos de avaliações que não fossem de origem farmacoeconômica

Resultados e Discussão: Dentre os artigos encontrados, 13 atendiam aos critérios e se relacionavam com a temática proposta. Os principais estudos farmacoeconômicos encontrados foram análises de minimização de custos, o mais utilizado hodiernamente pelo farmacêutico, que traça uma comparação de duas ou mais alternativas com o mesmo efeito farmacoterapêutico, buscando encontrar a alternativa mais econômica. Também há a análise de custo-efetividade, que compara os efeitos do medicamento na saúde do indivíduo levando em consideração o seu custo monetário entre duas ou mais opções terapêuticas; ou seja, é realizada uma análise do custo medido em unidade monetária acordado com seu desfecho em valor unitário de saúde do indivíduo, indicando a melhoria de acordo com o tratamento. Na análise custo-utilidade, avalia-se a qualidade de vida do usuário ao usar a terapia, tendo como ponto de escala o valor 1 — conhecido como saúde ideal — até 0, que indica morte, perante o valor da terapia. Por último, a análise custo-benefício tem como base identificar os benefícios que a terapia traz para o usuário. Para realizar esta avaliação, é dado aos benefícios da terapia um valor monetário, a fim de comparar com outras terapias similares de impacto à saúde que estejam também mensuradas em valores monetários.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a avaliação farmacoeconômica é imprescindível para minimizar os custos das unidades de saúde, seja nos setores privados ou públicos, dispondo da possibilidade de revisar os sistemas e manejar da melhor forma a economia para os tratamentos dispostos na unidade, beneficiando a população e a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Assistência farmacêutica; Economia; Gastos em saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.016 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE A PARTIR DO PERCURSO TERAPÊUTICO DA 1ª REGIÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO RIO GRANDE DO NORTE

CAMILA MATIAS NASCIMENTO (camilamatias469@gmail.com)¹, JENIFFE GOMES DOS SANTOS¹, ANA BEATRIZ SILVA DE OLIVEIRA¹, LOURENA REGINA DA SILVA LIMA¹, LAÍS GOMES DO MONTE LIMA BARROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.¹

Introdução e Objetivos: A Tuberculose consiste em um importante problema de saúde a nível mundial, considerada uma das causas mais importantes de morbimortalidade no mundo. As ações de controle da tuberculose têm o objetivo de facilitar o acesso ao diagnóstico, aumentar a adesão ao tratamento, promover uma assistência integral e de qualidade, além de propiciar a ampliação do acesso de usuários. Uma vez que o tratamento apresenta alto grau de complexidade, envolvendo a administração de grande número de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre capacitações voltadas para assistência farmacêutica a partir do percurso terapêutico da tuberculose na 1ª Regional de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, no período de 2017 a 2022. Foram realizadas rodas de conversas, com duração de uma hora, nas unidades de saúde ou nas secretarias de saúde, a depender do porte do município.

Resultados e Discussão: O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), desenvolveu o plano “Brasil Livre da Tuberculose” no qual fomenta a Atenção Primária em Saúde e Vigilância Epidemiológica como ordenadora das ações estratégicas na prevenção de agravos de notificação compulsória, tratamento e diagnóstico, além da identificação de pessoas de convívio próximo e o monitoramento da adesão ao tratamento. (MEGIER, 2021) O esquema básico para o tratamento da TB tem duração mínima de seis meses, sendo disponibilizado integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) conseqüentemente, a rede estabelece que a adesão ao tratamento seja fortalecida a partir do vínculo criado com os profissionais de saúde (BRASIL, 2019). As rodas de conversa tinham como objetivo capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde quanto as ações realizadas no controle da tuberculose, principalmente a busca ativa de casos na comunidade e a adesão ao tratamento. Seguiram a perspectiva da linha de cuidado no território, gerando diálogos e reflexões, foi analisado os 27 municípios que fazem parte da 1ª Região de Saúde Pública do estado. Foram construídas as matrizes programáticas dos municípios, com integração dos dados do Sistema de Informação, com os dados relacionados a casos novos é ao diagnóstico, ao Tratamento Diretamente Observado.

Conclusão: O desenvolvimento das ações no itinerário terapêutico e o apoio técnico aos municípios, através das rodas de conversa, puderam capacitar os participantes e gerar reflexão sobre os processos relacionados ao controle da tuberculose. Contribuíram para a identificação de estratégias para o controle da doença dentro da região, assim como na identificação das fragilidades em relação aos profissionais de saúde e gestão dos municípios.

Palavras-chave: Tuberculose; Rodas de Conversa; Assistência farmacêutica; Saúde Pública.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

3.017 ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO USO DE PLURIMEDICAÇÃO, CUIDADO NECESSÁRIO À SAÚDE

CHIRLEN SANTANA CERQUEIRA (chirlencerqueira@gmail.com)¹, BRENDA ALMEIDA DOS SANTOS PEREIRA¹, LAIZ SANTOS DE SANT'ANA¹, LORENA LOPES CRUZ DE MOURA¹

AMÉRICA EDUCACIONAL S.A. - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRB ALAGOINHAS¹

Introdução e Objetivos: Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa vem crescendo em progressão geométrica (IBGE, 2010) Alterações biofisiológicas fazem com que idosos tenham mais patologias e sejam mais vulneráveis aos efeitos colaterais dos fármacos (ROZENFELD, 2003). A polifarmácia está ligada com aumento de interações medicamentosas, e ocorrência de toxicidade cumulativa (PRYBYS et al., 2002) É crucial que o profissional da saúde esteja atento à polifarmácia e riscos que esta acarreta (WHEBERTH, 2011).

Métodos: Revisão bibliográfica integrativa onde foram analisadas publicações adotando o uso de artigos, revistas, livros e bancos de dados online como ANVISA, IBGE, Scielo e Pubmed. As pesquisas foram feitas utilizando os respectivos DeCS. Para critério de inclusão foram escolhidos materiais em português e inglês no período de 2000-2022, sendo excluídos os que se tratava de polifarmácia para adultos, não se tratava de assistência farmacêutica, e que não estavam disponíveis na íntegra.

Resultados e Discussão: Diante do número crescente de doenças crônicas e dos problemas associados ao envelhecimento, o uso de medicamentos cresceu entre os idosos. É importante ressaltar que a farmacocinética e a farmacodinâmica em pacientes dessa faixa etária estão normalmente alteradas provocando a diminuição no tempo de trânsito intestinal e na capacidade de absorção dos fármacos (SHARIFI et al., 2014). Cerca de 70% dos idosos brasileiros apresenta pelo menos uma doença crônica, necessitando de tratamento farmacológico e o uso contínuo de medicação (GOMES; CALDAS, 2008). Esse contexto facilita que uma grande parcela dos idosos consuma uma quantidade significativa de medicamentos, o consumo múltiplo de medicamentos pode comprometer a morbimortalidade e a qualidade de vida dos idosos e sua principal consequência está atrelado o aumento das reações adversas aos medicamentos (FREITAS IV, PY L, 2011). Polifarmácia aumenta a chance de ocorrer interação medicamentosa, devido ao sinergismo ou antagonismo que a associação de diferentes fármacos possa vir apresentar, havendo desde a potencialização dos efeitos adversos até a diminuição do mecanismo de ação do fármaco (FREITAS IV, PY L, 2011). As prescrições precisam ser feitas a fim de oferecer a substância apropriada, minimizando possíveis ocorrências de reações adversas e interações entre os medicamentos. Portanto a assistência farmacêutica revela-se como parâmetro para a aquiescência ao recurso terapêutico seguro e fundamentado.

Conclusão: No cenário da população idosa atual, fica claro o papel do profissional farmacêutico na atenção multidisciplinar, pois todo o seu conhecimento de aspectos e propriedades dos fármacos pode garantir uma terapia mais efetiva, reduzindo o alto risco advindo do uso da polifarmácia. Com programas de educação o farmacêutico pode propiciar informação necessária para que idosos e seus cuidadores possam utilizar os fármacos com segurança.

Palavras-chave: Polifármacos; Assistência a Idosos; Rede de Assistência à Saúde do Idoso.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.018 ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE CASO

CAMILA CARVALHO SOUZA (ccs180302@gmail.com)¹, MALU ANDRADE ALVES DE LIMA²

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) é uma unidade de referência no estado, responsável pela promoção e cuidado com a saúde, oportunizando o acesso de medicamentos. Atualmente, atende a inúmeros pacientes, sendo responsável pela dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). O objetivo deste trabalho é apresentar como é realizada a atividade de dispensação de medicamentos pelo setor, viabilizando o acesso destes pelos pacientes.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de estagiários dentro da Unidade Central de Agentes Terapêuticos do Estado do Rio Grande do Norte. Buscou-se entender a importância e a relevância da unidade para o Estado no que tange a dispensação de forma centralizada de medicamentos para diversos pacientes. Além do mais, buscou-se entender os objetivos e os desafios da UNICAT em seu funcionamento.

Resultados e Discussão: A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT), além de diversas outras atividades, é responsável pela dispensação de medicamentos pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que ocorre de forma mensal, sendo a vigência do processo para um período de 6 meses, devendo ser renovado posteriormente. O procedimento inicia-se com a chegada do usuário no estabelecimento, onde os funcionários da recepção realizam a triagem para distribuir as fichas segundo a documentação de cada paciente, seja para cadastro, dispensação ou renovação e, em seguida, eles aguardam na sala de espera enquanto os documentos são analisados. O processo para renovação ou cadastro de novo usuário é realizado no sistema Hórus pelos farmacêuticos, em que são analisados se os documentos e exames dos pacientes estão conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas (PCDTs) do Ministério da Saúde, bem como se há alguma divergência nas prescrições, com o fito de garantir a segurança do paciente. Por fim, de acordo com a quantidade autorizada pelo farmacêutico, os atendentes realizam a dispensação via Hórus, e o usuário se direciona para receber o medicamento na farmácia, onde o farmacêutico e o estagiário realizam atividades de orientação sobre o uso e armazenamento dos medicamentos, em especial, termolábeis, além de educá-los na utilização dos dispositivos inalatórios, tanto para pacientes que já utilizam como para novos usuários.

Conclusão: O relato exposto demonstra a importância da UNICAT para o estado do Rio Grande do Norte e o impacto do atendimento aos usuários do CEAF na saúde dos mesmos. Dessa forma, mesmo com a presença de desafios na instituição, é por meio dessa organização que a unidade consegue realizar a dispensação para diversos usuários do estado, bem como atender as necessidades dos pacientes que necessitam dos medicamentos pertencentes ao Componente Especializado.

Palavras-chave: Componente Especializado; Atenção Farmacêutica; Dispensação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.019 ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamentes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, JOÃO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS¹, VICTÓRIA FRANCISCA VIEIRA COUTINHO¹, PEDRO HENRIQUE DE LIMA MARTINS FILHO¹, WILLIAM LOPES BOTELHO¹, LARA PIMENTEL NOGUEIRA¹, CAROLINE MOURÃO MELO¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica é uma atribuição farmacêutica responsável por promover ao paciente qualidade de vida no uso de medicamentos. Porém, um fator limitante é a falta de uma área privativa para atendimento do paciente, além disso, as atividades burocráticas sobrecarregam o farmacêutico e ocupam maior parte do seu tempo de trabalho. Portanto, torna-se o objetivo apresentar, com base em dados, a percepção da população em relação ao profissional farmacêutico em uma farmácia comercial ou drogaria.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório do tipo pesquisa de campo e levantamento de dados realizados em 2023 com base em uma amostra de 200 pacientes frequentadores de duas unidades de saúde localizadas em Fortaleza, Ceará, através da aplicação de um questionário estruturado e previamente validado.

Resultados e Discussão: Em relação aos conhecimentos da população quanto às atividades que competem ao farmacêutico em uma farmácia comercial ou drogarias, mais da metade, cerca de 54% (n=108) acreditam que seja a orientação aos clientes quanto ao uso correto de medicamentos, 36% (n=72) relataram a venda, 12,5% (n=25) acreditam que o farmacêutico pode prescrever, 10% (n=20) gerenciar outros funcionários, 9% (n=18) realizar consultas e 0,5% (n=1) não soube responder. Quanto à preferência no atendimento em uma drogaria ou farmácia comercial, 68% (n=136) preferem ser atendidos pelo farmacêutico, 3% (n=6) pelo balconista, 4,5% (n=9) não tem preferência e 24,5% (n=49) preferem ser atendidos por ninguém. Ao serem questionados se já tinham sido consultados por um farmacêutico, 60% afirmaram que sim e 40% negaram. Quanto à busca de informações sobre medicamentos, 47% afirmaram buscar em sites da internet, 31% em bulas, 25% nas próprias farmácias e drogarias e 29,5% buscam com médicos, familiares, com os agentes de saúde, em instituições, em livros ou não buscam informações. Em relação à procura de um serviço em caso do surgimento de qualquer problema de saúde, 66,5% preferem procurar o posto de saúde, 42,5% um hospital, 21% uma farmácia, 14,5% um consultório médico e 2,5% não buscam nenhum serviço. Embora a atribuição do farmacêutico não seja apenas a dispensação, sua intervenção durante o ato de dispensar pode ajudar na farmacoterapia do paciente minimizando os problemas de saúde existentes.

Conclusão: Pode ser observado a falta de informação quanto às atribuições do farmacêutico na farmácia comercial e drogaria, no entanto, a maioria prefere ser atendida por um farmacêutico sendo o estabelecimento procurado também quando há algum problema de saúde. Quanto ao consultório farmacêutico, é uma realidade crescente, porém, a ausência de um espaço privativo para atendimento ao paciente, falta de interesse profissional e sobrecarga de trabalho são obstáculos observados.

Palavras-chave: Farmácia; Serviços de Atendimento; Atenção Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos membros da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica pelo apoio dado durante a produção do trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.020 ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS INTOXICAÇÕES POR AUTOMEDICAÇÃO

FERNANDA LOPES DA SILVA (fernandasilva5@gmail.com)¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹, CHRISTINA SOUTO CAVALCANTE COSTA¹,
THATIANE MIRANDA JUNGER¹, LUIZA PALOMA FEITOSA E SILVA¹, HELEONAY PIRES DA SILVA¹

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ¹

Introdução e Objetivos: O número de intoxicações por administrações de medicamentos vem provocando grande preocupação na saúde pública¹. Estas intoxicações podem ser advindas das facilidades em que os pacientes têm de adquirirem as medicações over-the-counter (OTC)². Esses medicamentos são considerados de uso seguro, porém há uso abusivo destes, o que estabelece uma intoxicação medicamentosa³.

Métodos: Tratou-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo e exploratório. O passo seguinte foi leitura exploratória das publicações em bancos de dados virtuais. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra que retratassem a temática indicadas nos bancos de dados nos últimos 5 anos. Descritores: assistência farmacêutica, intoxicação e automedicação.

Resultados e Discussão: O farmacêutico ao realizar a atenção farmacêutica tem como responsabilidade promover ações que alerta a população sobre a prática da automedicação que vem se tornando um problema de saúde pública, por ser uma prática comum entre grande parte da população, onde ocorre aumento dos casos de intoxicações¹. De acordo com um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica, a automedicação não é praticada apenas pelos chamados leigos, o estudo apontou que 72,5% dos universitários das áreas de farmácia, enfermagem, odontologia e outros, praticam a automedicação². Outro resultado importante foi a prevalência de 21,3% de reações adversas desses medicamentos¹. Assim, a atenção farmacêutica colabora para a diminuição do problema que é a automedicação³.

Conclusão: O profissional farmacêutico é de suma importância para evitar o uso indevido de medicamentos, visto que orientado de maneira correta, o paciente estará mais preparado para fazer o uso correto das medicações.

Palavras-chave: Intoxicações Medicamentosas; Medicamentos; Farmacêuticos; Atenção Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.021 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO AGRESTE PERNAMBUCANO DE RESIDENTE MULTI

MARIA DO SOCORRO SABRINA DE LIMA SILVA (sabrinalimafarma@gmail.com)¹, ALINE CAVALCANTE LIRA¹, MARIA ADUCLÉCIA LIMA², ADRIELE MARIA SILVA²

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA²

Introdução e Objetivos: No Sistema Único de Saúde, farmacêuticos foram inseridos na Atenção Básica AB, principalmente após a criação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família, objetivando aumentar as interações multiprofissionais para melhor orientar a população. A partir da sua implementação, a Saúde Pública no Brasil sofreu diversas modificações que ampliaram seus cuidados para além do controle e prevenção de doenças, tendo uma de suas vertentes o acesso aos medicamentos para a população dentro do âmbito da recuperação.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, realizado de acordo com o modelo de sistematização de experiência proposto por Holliday. O relato é baseado na vivência da profissional Farmacêutica no contexto do Programa de Residência em Saúde da Família do Campo. Inserida no âmbito da Atenção Básica, especificamente na comunidade quilombola de Castainho, Estivas e Tigre atendida pela Unidade Básica de Saúde de Estivas, localizada em Garanhuns-PE. Durante o período de março de 2021 a fevereiro de 2023.

Resultados e Discussão: As atividades desenvolvidas com a população quilombola dentro dos serviços de Atenção Básica (AB) ocorreram com base na Política Nacional de Atenção Básica, pautadas nos princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade, bem como suas diretrizes. Durante as visitas domiciliares e consultas individuais na Unidade de Saúde da Família (USF), executamos ações de Cuidado Farmacêutico. Isso incluiu análises de prescrições, conciliação medicamentosa, medição da pressão arterial e glicemia capilar, bem como a realização de anamnese para pacientes hipertensos, diabéticos e em tratamento com medicamentos de controle especial. Percebeu-se, durante o diálogo, que os pacientes possuíam dificuldades em compreender os esquemas terapêuticos prescritos pelo médico da USF, em razão da falta de instrução adequada e por não possuírem compreensão de leitura. A partir deste diagnóstico enfatizando a necessidade de seguir o horário prescrito e ressaltando a relevância da adesão terapêutica para a qualidade de vida. Foram adotadas estratégias para que os pacientes e seus cuidadores desenvolvam autonomia sobre o uso das medicações e nos horários adequados e pelo período correto de tratamento. Para isso, foi desenvolvido métodos visuais, como desenhos de sol e lua, com a utilização de uma caixa de sapatos personalizada com compartimentos para organizar os blisters, para identificar os momentos ideais para a administração. Sendo instrumento importante nas estratégias de adesão à farmacoterapia.

Conclusão: Ao finalizar a jornada de experiência em AB, foi possível concluir que o Farmacêutico é uma peça-chave para integralidade do cuidado em saúde na AB e que a população carece bastante do profissional em sua rotina. Adentrar no âmbito familiar e conhecer sua realidade é necessário para estabelecer conclusões, tomar atitudes e facilitar a compreensão de sua prescrição, fazendo com que o relacionamento do paciente com o medicamento seja o mais íntimo, viabilizando adesão e sucesso da farmacoterapia.

Palavras-chave: Atenção Básica; Residência Multiprofissional; Farmacêutico; Farmacoterapia; Medicamento.

Financiamento e agradecimento: Trabalho acadêmico executado através de financiamento próprio. Gratidão a Deus pela experiência da Residência em Saúde da Família onde, tão enriquecedora me fez evoluir como profissional e pessoa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

3.022 ATUAÇÃO FARMACÊUTICA JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA DANIELLE CLEMENTE COSTA LIRA (daniellecostalira@gmail.com)¹, BRUNA CAROLINA COSTA RAFAEL¹, DÉBORA KRÍZIA DOS SANTOS FONSECA¹, APACHE SANTIAGO FERREIRA², JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO³, MÔNICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOLAR DOS GUARARAPES²

Introdução e Objetivos: Os Centros de Atenção Psicossocial são unidades especializadas de saúde, onde auxiliam aqueles com sofrimento mental ou transtornos, encontrando-se em situações de crise ou em processos de reabilitação. É imprescindível a atuação farmacêutica neste contexto para a promoção do uso racional de medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estágio do Curso de Farmácia no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Jaboatão dos Guararapes- PE na promoção à saúde do paciente.

Métodos: As estagiárias acompanharam o acolhimento e classificação de risco dos pacientes e os motivos que os trouxeram ao CAPS. Em seguida, estes eram encaminhados para a triagem onde é feita uma análise mais aprofundada do caso. O paciente é conduzido para um atendimento com o psiquiatra onde levará a situação para a reunião com os profissionais e decidido o responsável técnico. Por fim, os grupos focais abordaram a adesão medicamentosa, o empoderamento feminino além das atividades psicomotoras.

Resultados e Discussão: O estágio totaliza carga horária de 100 horas. Na classificação de risco era avaliado os motivos da busca do paciente pelos serviços locais sendo classificados em nível ambulatorial ou hospitalar. Com a aprovação, o mesmo era encaminhado para a triagem com análise detalhada do histórico e marcada a consulta psiquiátrica. No processo de dispensação era explicado a finalidade dos medicamentos, os possíveis efeitos adversos, administração em casa e a importância de não interromper o tratamento. Além disso, entregava-se uma tabela lúdica com a posologia dos medicamentos a serem administrados de forma personalizada. Ademais, participamos do grupo focal "Interação Medicamentosa" coordenado pela farmacêutica preceptora onde foi organizado dinâmicas com 15 pacientes para o esclarecimento sobre os mitos e verdades dos medicamentos e as interações farmacológicas, armazenamento, descarte e incentivo à adesão medicamentosa; pois era muito comum esses pacientes terem certa resistência na administração dos medicamentos devido aos efeitos adversos e pressão social. Outro grupo focal realizado foi o "Empoderamento Feminino" com 6 mulheres numa roda de conversa sobre o tema empoderamento, autocuidado e experiências de vidas dessas mulheres. Por último participamos do grupo o "Movimento" coordenado pelo psicólogo da equipe, onde explorava-se o autoconhecimento com seu próprio corpo e mente, através de musicoterapia e artes trazendo benefícios para o paciente.

Conclusão: Foi um estágio enriquecedor de conhecimentos, pois compreendemos de forma prática sobre a importância do profissional farmacêutico nos CAPS, tanto quanto as atividades realizadas contribuem para o paciente, além do atendimento às necessidades emocionais e psicossociais. Portanto, sua interação com a equipe multiprofissional e com os pacientes principalmente pelo incentivo à adesão terapêutica corroboram para a promoção, proteção e recuperação a saúde.

Palavras-chave: Centros de Atenção Psicossocial; Transtornos; Medicamentos; Segurança; Tratamento.

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.023 AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E MEIO AMBIENTE

JACKSON DE OLIVEIRA SANTOS (jackson.oliveirasantos@ufpe.br)¹, ELBA LÚCIA AMORIM², MARQUES RODRIGUES³, RENATO BARBOSA⁴, GRAZIELLA ALECRIM², GLEICY ANDRADE², KATARINE NASCIMENTO², MIRELLE SALES²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CCS - UFPE², PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CCS - UFPE³, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA-CCS-UFPE⁴

Introdução e Objetivos: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são fármacos com ação anti-inflamatória, analgésica e antipirética, amplamente utilizados pela população pelo fácil acesso, favorecendo a automedicação. No entanto, seu uso indiscriminado pode causar dano hepático, gástrico e renal, além do excedente descartado incorretamente gerar problemas ambientais. Assim, este trabalho objetivou alertar sobre os danos trazidos pelo uso indiscriminado de AINEs.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura seguindo as diretrizes PRISMA, entre 2017 e 2023. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: AINES, automedicação, medicamentos e prejuízo ao meio ambiente, em português e inglês. Foram também contabilizados os dados de descarte de medicamentos recolhidos no coletor do hall de Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE.

Resultados e Discussão: Os AINEs, Ácido Acetilsalicílico, Dipirona, Paracetamol e Ibuprofeno, medicamentos isentos de prescrição (MIPs), são vendidos livremente em todo o Brasil, o que estimula a automedicação por parte da população, não sendo considerada sua toxicidade e efeitos colaterais, como dispepsia, erosões e úlceras gastrointestinais, falência renal aguda, nefrite tubulointersticial, lesão glomerular, hipercalemia, hipertensão e hepatotoxicidade, sendo esta última associada principalmente ao Paracetamol. Por vezes, os medicamentos adquiridos são tão numerosos a ponto de não serem consumidos em sua totalidade antes do prazo de validade, o que leva ao descarte incorreto dos mesmos, trazendo consequências como a poluição de efluentes e comprometendo os ecossistemas aquáticos. O AINE encontrado em maior concentração em esgotos em 2019 foi o Ibuprofeno. No ponto de coleta, do projeto de extensão da UFPE sobre descarte correto de medicamentos, localizado no hall de entrada do Departamento de Ciências Farmacêuticas, após triagem e pesagem, observou-se que os AINEs foram a segunda classe de medicamentos mais descartada entre agosto de 2021 e maio de 2023, com cerca de 8% do peso total, fato que reflete seu amplo uso pela sociedade. Tendo em vista os problemas trazidos pela automedicação, fica clara a importância do profissional farmacêutico na atenção farmacêutica para orientação do uso racional e descarte correto de medicamentos.

Conclusão: Conclui-se que a automedicação com AINEs é um problema multidisciplinar que precisa ser amplamente estudado e debatido visto que tem impacto direto na saúde da população, bem como o seu descarte incorreto que pode ocasionar efeitos irreversíveis ao meio ambiente. O descarte correto de medicamentos é uma prática indispensável nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Automedicação; Poluição Ambiental; Anti-inflamatório.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.024 AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MARANHÃO

ANDRESSA VIEIRA FREITAS (andressa-maia17@hotmail.com)¹, LUCIANO ANDRÉ ASSUNÇÃO BARROS BARROS², DUANNE MENDES GOMES GOMES³, MARIA LEONORA FERREIRA DE SÁ SÁ⁴

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – UEMA – MARANHÃO¹, DOUTORADO EM BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR APLICADA A SAÚDE – ULBRA – RIO GRANDE DO SUL², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – UFPI – PIAUÍ³, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FARMÁCIA HOSPITALAR – IBRAS – RORAIMA⁴

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional (BRASIL, 2004). Assim, diante do exposto, o estudo propôs avaliar a assistência farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), e, o processo de dispensação no município de Caxias – MA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, feito por meio de entrevistas com os profissionais da saúde que exerciam atividades em farmácias no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram utilizadas duas ferramentas para a avaliação, sendo elas: o Instrumento de Autoavaliação para o Planejamento da Assistência Farmacêutica (IAPAF) e, um questionário com 17 questões para analisar o indicador de dispensação. A pesquisa possui aprovação do comitê de ética, através do parecer de número 3.893.980.

Resultados e Discussão: Na avaliação da Atenção Primária, dos 24 indicadores analisados através do IAPAF, 14 encontravam-se no estágio 2 (intermediário) e 10 no estágio 3 (situação ideal). Nenhum item foi identificado no estágio 1 (pior análise). Os resultados obtidos revelaram que a AF está em estágios avançados de aprimoramento. Algumas respostas foram distintas se comparadas com outro estudo no município de Uruguaiana (RS), que também aplicou o IAPAF, onde, dos 24 elementos, 12 estavam no estágio 1, considerado o de pior análise e 12 no estágio 2 (BITTENCOURT et al., 2017). Na dispensação, 100% dos profissionais orientavam sobre a utilização correta dos medicamentos; 96,4% checavam as informações na prescrição e, 64,3% instruíam como armazená-los em casa. Contudo, é importante salientar que não havia a presença do farmacêutico nesses ambientes. Quanto a infraestrutura, 100% dos locais não apresentavam todos os elementos preconizados pela AF, como por exemplo, a temperatura; por outro lado, 92,9% acondicionavam os fármacos em condições adequadas (armários); e, 85,7% não possuíam um sistema informatizado. Para De Bernardi, Bieberbach e Thomé (2006), a relevância do farmacêutico na rede é indiscutível, pois o debate está centralizado no tempo de instrução e dispensação que esse especialista vai estabelecer ao indivíduo do sistema. Já Brasil (2009), refere que devem ser seguidas as instruções do fabricante sobre a conservação dos medicamentos. Para que sejam ofertados produtos de qualidade.

Conclusão: O estudo demonstrou que apesar dos avanços e pontos positivos encontrados pelos instrumentos, nota-se que existem ainda muitas falhas que comprometem a qualidade dos serviços farmacêuticos, como: a desorganização e falta de um planejamento mais adequado nas diferentes etapas do ciclo da AF, condições inadequadas de infraestrutura, inexistência da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), como também carência de profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Política Nacional de Medicamentos; Avaliação dos serviços de saúde; Gestão em saúde; Sistema Único de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.025 AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE E EFICÁCIA NA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS SULCADOS DE AAS 100MG

JOALISON VITAL DANTAS (joalisonvital222@gmail.com)¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR¹, EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS¹, RONIS DE SOUZA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Os comprimidos são formas sólidas, produzidos pela compressão de princípios ativos e excipientes. Eles variam em tamanho, formato, e características superficiais. Dividir comprimidos manualmente ou com ferramentas é uma prática adotada para ajustar a dose, facilitar a ingestão ou economizar nos custos de tratamento. Devido à sua prevalência entre pacientes e profissionais, essa prática deve ser mais estudada. Objetivo: Examinar a eficácia da divisão de comprimidos sulcados de AAS de 100mg.

Métodos: A divisão dos comprimidos foi feita usando uma faca de mesa. Para a determinação das massas foi utilizado o ensaio de determinação de peso previsto na Farmacopeia Brasileira 6^a edição. A determinação do teor das partes do comprimido de AAS será realizada uma adaptação do doseamento descrito na Farmacopeia Brasileira 6^a edição, onde será utilizada a determinação das partes geradas após a partição, aproximadamente 0,050 g

Resultados e Discussão: No ensaio de peso médio, a massa obtida foi de $0,1565 \pm 0,005877826$ g e um comprimido ficou fora do intervalo do limite de variação de $\pm 7,5\%$. A farmacopeia tolera até no máximo 2 comprimidos fora desse intervalo, mas nenhum deve exceder dobro do limite indicado. Para a determinação do doseamento foram pesados e pulverizados 20 comprimidos de AAS. Após isso, foi pesado a massa referente a 0,1g de AAS (0,1565g) e o foram realizados 3 testes de doseamento, obtendo o resultado de 99,25% de teor de ácido acetilsalicílico. O valor está dentro do intervalo preconizado pela Farmacopeia que deve ser, no mínimo, 95,0% e, no máximo, 105,0% da quantidade declarada de AAS. Em relação às massas das bandas após partição, quase sempre ocorreu uma diferença notável entre as massas das duas bandas, com uma significativamente mais pesada que a outra, e em alguns casos ocorreu perda de mais de 10% do conteúdo do comprimido. Isso sugere que é improvável que as bandas tenham metade do peso do comprimido e, por consequência, metade da dose de AAS, evidenciando um ponto crítico do processo de partição. Apesar da variação de massas entre as bandas, após o doseamento das frações do comprimido, as suas partes se mostraram homogêneas em relação ao conteúdo de AAS do comprimido íntegro, quando comparadas as massas após a partição e o seu doseamento. Isso indica que, mesmo com diferenças de massas nas bandas, a dispersão do ácido acetilsalicílico no comprimido é consistente, refletindo também nas bandas.

Conclusão: Com base nos resultados, podemos concluir que as bandas dos comprimidos tinham um conteúdo homogêneo. No entanto, a análise das massas após a divisão mostrou frequentemente uma significativa diferença de massa entre as bandas. Isso é problemático para o paciente, uma vez que não fornece a dose esperada, indicando que, mesmo com sulcos, a partição não se mostrou eficaz.

Palavras-chave: AAS; dosagem; comprimidos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.026 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FORTALEZA, CEARÁ UM PROJETO PILOTO

BRUNA TIAGO LOPES MOURA (brunatiago@alu.ufc.br)¹, MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES¹, KAROLINE CUNHA DE SOUSA¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹, RENATA MONTEIRO LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Avaliar o acolhimento sob a perspectiva da satisfação do usuário é fundamental para identificar deficiências, orientar melhorias e aplicar correções aos serviços de saúde. Através de um estudo piloto, é possível fornecer uma base para refletir sobre a viabilidade da proposta. O objetivo deste trabalho é investigar a metodologia e a validar o instrumento CARE Measure, utilizado para avaliar a satisfação dos usuários com o acolhimento em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Fortaleza - CE.

Métodos: Estudo transversal, utilizando dois formulários: Avaliação Geral do Atendimento e CARE Measure, preenchidos após a consulta com o médico. A população foi de 48 usuários da atenção primária a saúde. Os critérios de inclusão foram pacientes adstritos no mínimo 1 ano e maiores de 18 anos e critério de não inclusão pacientes com transtornos mentais em crise no momento da coleta. Para a análise de consistência, utilizamos o alfa de Cronbach e para a validade de construto, a correlação de Pearson.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 48 (100%) usuários, sendo a maioria, 30 (62,50%), mulheres, 21 (43,75%) entre 41-60 anos, 33 (68,75%) autodeclarou-se parda. O alfa de Cronbach resultou em 0,97. Para avaliar a validade de construto, analisou-se a correlação entre a média das notas individuais estabelecidas pelos participantes e o nível de satisfação (NS), através da correlação de Pearson, obtendo-se uma correlação forte ($r = 0,822$, $p < 0,01$). O escore mediano da escala CARE Measure resultou em 41,52. Entretanto, um dos médicos obteve uma média significativamente mais baixa que os demais. Considerações Finais: Como ponto forte, o presente estudo apresenta um tamanho amostral adequado de acordo com o checklist COSMIN. Entretanto, apesar da metodologia deste estudo ter sido muito planejada, identificaram-se algumas melhorias que precisam ser realizadas para o estudo final, como: a necessidade de duas pessoas para aplicar os questionários; um maior tempo de coleta dos dados; dispor de uma sala privativa própria para realizar a pesquisa; e acrescentar ao escopo de questões do formulário "Características dos usuários e nível de satisfação" se o usuário está satisfeito com o tempo de consulta, sua renda média mensal e o grau de escolaridade dele.

Conclusão: O estudo piloto demonstrou ser uma importante etapa para melhoramento da qualidade metodológica deste estudo, além de preparar o pesquisador, dando maior experiência para quando for realizar o estudo final.

Palavras-chave: Atenção primária; Estudo de validação; Acolhimento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.027 AVALIAÇÃO DA TÉCNICA INALATÓRIA E PERFIL FARMACOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ATENDIDOS VIA CEAF

ALIANA VITÓRIA BARBOSA CARNEIRO (alianavitória1702@gmail.com)¹, ÍTALO HENRIQUE MEDEIROS DAMASCENO¹, LAISLA LAUANNY VARELA DE PAIVA¹, ANNA CLARA BARRÊTO DA COSTA¹, RODRIGO DOS SANTOS DINIZ¹, RAND RANDALL MARTINS¹, RALFO CAVALCANTI DE MEDEIROS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS²

Introdução e Objetivos: Pacientes acometidos por doenças respiratórias (DRs), sobretudo as crônicas, são contemplados no Brasil pela distribuição dos Dispositivos Inalatórios (DIs) designados para as respectivas doenças de acordo com suas diretrizes terapêuticas. O sucesso e a adesão ao tratamento, contudo, podem ser afetados por erros durante a técnica inalatória e perfil medicamentoso do paciente. Este estudo objetiva identificar os principais equívocos da técnica inalatória e sua relação em casos de polifarmácia.

Métodos: Recorte transversal de um estudo observacional, com a aplicação de um questionário aos usuários dos DIs Aerolizer[®], Ellipta[®] e Respimat[®], contemplados pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). As questões envolvem perfil sociodemográfico, perfil medicamentoso, adesão ao tratamento, além da avaliação da técnica inalatória. As entrevistas foram realizadas entre maio e agosto de 2023, com 94 pacientes adultos que consentiram em participar da pesquisa.

Resultados e Discussão: Com relação ao contexto sociodemográfico, observou-se que a idade média dos participantes foi de 61,1 anos ($\pm 12,1$), 54,3% eram do sexo feminino, 64,9% dos participantes cursaram até o nível fundamental e 50% relataram serem ex-fumantes. Acerca do perfil de medicamentos prescritos, 12,7% utilizavam apenas um medicamento, enquanto 48,9% utilizavam de 2 a 4 medicamentos, 34% entre 5 e 7, e 4,2% acima de 8. Na prevalência dos tipos de DI utilizados, tem-se o Aerolizer[®] (92,6%), seguido do Ellipta[®] (11,7%) e Respimat[®] (8,5%), sendo que 11% dos participantes utilizam mais de um tipo de DI. Adicionalmente, 58,5% não aderem à terapia medicamentosa. A maioria dos participantes realizaram a técnica inalatória de forma incorreta. Quanto aos usuários do sistema Aerolizer[®], os erros mais frequentes foram nas etapas de aspiração (87,4%) e apneia (67,8%). No tipo de DI Ellipta[®], os erros mais comuns aconteceram nas etapas de expiração e aspiração, em todos os usuários. Já para os oitos indivíduos em uso do Respimat[®], as etapas de aspiração e apneia não foram executadas corretamente. Cada uma das etapas avaliadas são cruciais para eficácia do medicamento e sucesso do tratamento. O número de equívocos pode indicar a carência de assistência especializada, o que pode afetar a qualidade de vida do paciente e o controle de sua condição. A variedade de técnicas inalatórias por dispositivo e a combinação com outros tratamentos concomitantes também podem ser considerados como fatores agravantes.

Conclusão: O estudo revelou uma grande incidência de erros de técnica inalatória, que podem estar diretamente relacionados a falhas no tratamento das DRs e, conseqüentemente, ao agravamento dos quadros. Ademais, torna-se evidente a relevância e necessidade da orientação farmacêutica no momento da dispensação para uma melhor adesão.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Doenças Respiratórias; Polimedicação; Adesão Terapêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.028 AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

JOYCE BELIZIO DINIZ (joyce.diniz@aluno.uepb.edu.br)¹, MICHELLY NÓBREGA SANTOS¹, LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO¹, KARINA TÂNIA FERREIRA DE ARAÚJO¹, LORENE BRAZ NUNES SILVA¹, ALAN SANTOS DE FARIAS¹, KAILANE LOURENÇO ARAÚJO¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM¹, LIDIANE PINTO CORREIA LARA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio neurológico que afeta o desenvolvimento cognitivo e habilidades motoras. Atualmente, não existe tratamento eficaz para os principais sintomas do TEA e por esse motivo, o canabidiol (CBD) emerge como alternativa promissora, visando tratar de forma mais eficaz. Nesse estudo, objetivou-se avaliar o potencial terapêutico de estudos existentes com cannabis no tratamento no TEA.

Métodos: Através de buscas nas bases PubMed e Web of Science, utilizou-se os descritores "canabidiol" or "cannabis" and "autism spectrum disorder" and "treatment". Foram encontrados 96 artigos em linguagem inglesa nos últimos 5 anos. Após critérios de exclusão, que consideraram duplicatas e irrelevâncias ao tema, restaram 9 artigos aplicáveis destacando o uso do canabidiol na terapia do TEA.

Resultados e Discussão: Nos trabalhos catalogados, 70% apresentaram eficácia nas comorbidades do distúrbio TEA como, comprometimento do sono, habilidade de comunicação, desenvolvimento cognitivo, irritabilidade proveniente dos efeitos adversos dos antipsicóticos que são comumente utilizados no tratamento desse transtorno e diminuição da troca de medicamentos ao longo da vida do paciente. Desses artigos selecionados, 60% apresentaram efeitos positivos, e além da exibição desses resultados benéficos, não retrataram comprovação do uso do óleo a longo prazo e por conta disso, deve-se realizar futuros ensaios clínicos randomizado sendo controlados através do placebo, com o intuito para determinar a segurança, eficácia, ausência de efeitos agudos e dosagem terapêutica a longo prazo. E 10% foram expostos a comparação de Medicamentos como: antipsicótico, estimulantes, inibidores seletivos de recaptação de serotonina e antipsicótico atípicos com o óleo canabidiol, apresentavam mais efeitos adversos do que efeito terapêutico, levando em consideração o aumento de sua eficácia no tratamento.

Conclusão: Diante dos estudos revisados, evidencia-se que o uso do óleo canabidiol (CBD) apresenta efeitos terapêuticos, levando em consideração a terapia convencional tendo, aparentemente menos efeitos adversos e uma melhora significativa dos principais sintomas do transtorno do espectro autista, sendo indispensável mais estudos clínicos randomizados para comprovar sua definitiva eficácia ao longo prazo para assegurar pacientes acometidos pelo distúrbio do TEA.

Palavras-chave: Canabidiol; Cannabis; Autismo; Tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.029 AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

EVERTON BOFF (everton.boff@unoesc.edu.br)¹, GABRIELLE THAÍS BERTI¹

UNOESC¹

Introdução e Objetivos: A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor e sensibilização musculoesquelética crônica e generalizada, que afeta principalmente mulheres; na faixa etária de 40 a 50 anos. É uma doença decorrente no Brasil e no mundo, com baixo grau de conhecimentos científicos, mesmo não sendo uma nova síndrome, que é decorrente de um tipo de dor associada a uma disfunção do Sistema Nervoso Central (SNC) que confere uma insuficiência aos mecanismos supressores da dor.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo avaliar o tratamento farmacológico e o acompanhamento farmacêutico de pacientes com fibromialgia. Foram recrutadas produções científicas publicadas no período de 2018 a 2023 na base de dados da Publisher Medline (PUBMED), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, com os seguintes descritores e palavras-chave: Fibromialgia, Farmacologia, Acompanhamento Farmacêutico, Medicamento e Tratamento.

Resultados e Discussão: Após realizar o cruzamento dos descritores nas bases de dados, selecionando os itens a serem filtrados, foram encontrados 62 artigos na base PubMed, 162 artigos na base Google Acadêmico e 25 artigos na base SciELO. Assim, foram totalizados 249 artigos nas três bases de dados. A partir destes, estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão, a amostra ficou composta por seis artigos. Os atendimentos aos pacientes com FM no Brasil revelam que a maioria é tratada com um conjunto de medidas farmacológicas e os métodos não farmacológicos, como a fisioterapia, exercícios (principalmente aeróbicos) e psicologia, que são subutilizados. Ainda, que o fármaco mais prescrito é a amitriptilina e, quando associados, a combinação mais prescrita é fluoxetina com amitriptilina. Também observou que os fármacos especificamente aprovados para fibromialgia raramente são prescritos. o tratamento da FM é individualizado, e exclusivamente sintomático. Tendo sempre em vista o objetivo de reduzir o sofrimento e os sintomas do paciente, proporcionando uma melhora na qualidade de vida e bem-estar através da melhora na funcionalidade e diminuição da dor. As condutas e recomendações, adotadas pelos sistemas de saúde possuem muito em comum, porém não são concordantes, já que existe um grande dinamismo e alterações conforme as versões são estudadas. A definição de tratamento adequado ainda é insatisfatória e merece continuidade de estudos e maior investimento para chegar-se a maiores conclusões.

Conclusão: O tratamento farmacológico é indispensável para ajudar os pacientes com seus sintomas, mas ainda não existe nenhum fármaco totalmente eficaz. E o acompanhamento farmacêutico é importante para auxiliar os profissionais prescritores e o paciente no tratamento, impedindo a utilização de fármacos que trazem mais riscos do que benefícios, impedindo a polifarmácia na vida do paciente.

Palavras-chave: Dor; Fármacos; Acompanhamento Farmacêutico; Qualidade de vida.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.030 AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE RIBEIRINHOS EM SEGMENTO FARMACOTERAPEUTICO NUMA UNIDADE BÁSICA FLUVIAL DA CIDADE DE MANAUS-AM

LEÔNCIO DE OLIVEIRA TORRES (leonciocatuiara@gmail.com)¹, JOSVALDO DA SILVA VIEIRA JÚNIOR², FABIANA NAKASHIMA³, IARA LEÃO LUNA DE SOUZA⁴, GABRIELLE MENDES LIMA³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA², UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE³, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA⁴

Introdução e Objetivos: No contexto da atenção primária à saúde, a análise do risco cardíaco, de usuários de alta vulnerabilidade social, com as populações ribeirinhas, faz-se necessária para o constante aperfeiçoamento dos serviços ofertados. Este trabalho tem como objetivo delimitar a prevalência de alguns dos principais fatores de risco cardiovascular de usuários ribeirinhos, com diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), em acompanhamento farmacoterapêutico.

Métodos: Estudo quantitativo, com grupo amostral de 144 usuários, de ambos os sexos, com idade 20 anos. Para estratificar o risco cardiovascular (DCV), foi utilizado o Revised Framingham Risk Score. Os preditores utilizados foram sexo, pressão arterial sistólica, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia, tabagismo e etilismo. Foram divididos em quatro grupos, hipertensos, diabéticos, com ambas as patologias e em insulino terapia, respectivamente. Aprovado pela CEP/UFRR, nº 5.541.047.

Resultados e Discussão: Em todos os grupos, a população do estudo foi composta majoritariamente por mulheres (59,3%, IC95% 52-65, n = 124). Os dados de pressão arterial sistólica dos pacientes apontaram uma compensação na maioria dos pacientes HAS (64%, IC95% 55-71, n = 64), DM que não necessitavam da insulino terapia (76%, IC95% 53-90, n = 13) ou aqueles que usam a insulina (69%, IC95% 42-76, n = 17). Os dados de hemoglobina glicada demonstraram tolerância a glicose ou manutenção do DM nos pacientes já diagnosticados com a diabetes que não necessitavam da insulino terapia (67%, IC95% 43-83, n = 12) ou aqueles que usam a insulina (70%, IC95% 51-84, n = 19). Ao considerar o Índice de Massa Corporal, observou-se prevalência de algum grau de obesidade nos HAS (45%, IC95% 57-53, n = 59) e com hipertensão com diabetes (39%, IC95% 36-78, n = 16) e já nos DM (45%, IC95% 57-53, n = 59) e em insulino terapia (57%, IC95% 39-73, n = 16), sobrepõe o sobrepeso. Quando aos exames laboratoriais, determinantes a dislipidemia, dados apontam alterações em todos os grupos, acima de 57%, em destaque, nos HAS com DM (91%, IC95% 73-98, n = 21) e com HAS isolado (84%, IC95% 75-90, n = 74). Em ambos os grupos apresentou baixa índice de uso de tabaco e álcool. Quanto a determinação desenvolver DCV nos próximos dez anos, dados do estudo, mostrou que no grupo dos HAS, possuem predomínio de alto (66%, IC95% 55-75, n = 53) e 100% dos indivíduos com DM possuem alta probabilidade.

Conclusão: Os dados apresentados neste trabalho revelam uma significativa prevalência de fatores de risco cardiovascular nas populações ribeirinhas avaliadas, especialmente no que concerne à HAS, à DM, obesidade e dislipidemia. Portanto, ações de promoção à saúde devem ser planejadas e executadas, objetivando a contenção e redução dos fatores de risco supracitados.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; População Rural; Fatores de Risco.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho não recebeu financiamento. Os autores agradecem a Universidade Federal de Roraima e a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.031 AVANÇOS NO FORNECIMENTO DE INSUMOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE MARACAJU-MS

MAYARA DA COSTA SIQUEIRA (mayarasiq@gmail.com)¹, DANIELLE MAYARA RODRIGUES PALHÃO DE REZENDE², DARLIN FRANÇOIS³, BRUNA DE CAMPOS⁴

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU - MS⁵

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicemia acarretando graves complicações e reduzindo a expectativa e qualidade de vida do portador da doença. Para a garantia do controle glicêmico é necessário mudanças no estilo de vida, uso correto dos medicamentos e dispor de recursos para a manutenção do tratamento. Este trabalho propõe uma análise do fornecimento de insumos do Protocolo Municipal de Monitoramento de Glicemia Capilar de Maracaju/MS.

Métodos: Com vista à padronização, em 2015 foi elaborado um protocolo municipal baseado na Lei Federal nº 1.347/2006 e Portaria Nº 2.583/2007 que regulamentam sobre a distribuição gratuita de materiais e insumos para o portador de DM pelo Sistema Único de Saúde, dentre eles: seringas, lancetas para punção digital e tiras reagentes de medida de glicemia capilar. A princípio apenas insulíndependentes eram amparados. Em 2022 houve a inclusão de fornecimento para pacientes em uso de hipoglicemiantes orais.

Resultados e Discussão: O automonitoramento da glicemia capilar é uma ferramenta que contribui para a avaliação clínica do paciente, auxiliando o médico nos ajustes do tratamento medicamentoso, visando o controle dos níveis glicêmicos dos mesmos. De acordo com dados levantados no sistema de informação em saúde utilizado, estima-se que em Maracaju o equivalente a 3,75% da população seja portador da DM, pois atualmente a saúde pública atende, por mês, em torno de 1.800 pacientes na retirada de medicamentos hipoglicemiantes e deste total, em torno de 360 são insulíndependentes (20%). Realizou-se um comparativo no fornecimento de tiras reagentes entre 2021 e julho de 2023. No ano de 2021, foram distribuídas 53.500 tiras para 257 pacientes. Em 2022 foram 116.000 tiras distribuídas para 335 pacientes e este aumento de 116,8% pode ser atribuído às melhorias na atualização do protocolo, onde as solicitações oriundas de especialistas poderiam ser atendidas até 200 tiras/mês para insulíndependentes ou gestantes já que a adesão de pacientes em uso de hipoglicemiantes orais mostrou-se baixa com 3 usuários atendidos. Em 2023, até julho, foram distribuídas 96.025 tiras para um total de 294 pacientes em uso de insulinas e 14 pacientes não insulíndependentes. Com este levantamento podemos destacar crescimento exponencial nos atendimentos aos pacientes portadores de DM em uso de insumos para o monitoramento da glicemia capilar e a necessidade de intervenções terapêuticas para garantia de bem-estar do paciente.

Conclusão: O aumento expressivo de insumos fornecidos neste período evidencia um avanço no atendimento prestado aos usuários portadores desta condição de saúde e sinaliza a necessidade de intervenções terapêuticas visando prevenir ou retardar a progressão da doença e evitar complicações crônicas e agudas. A participação do paciente junto à equipe multiprofissional é fundamental para a melhoria dos índices glicêmicos e tratamento efetivo da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Assistência Farmacêutica; Controle Glicêmico; Automonitorização da Glicemia.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de Maracaju – MS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.032 CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA TRABALHADORES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAMARA AMORIM MORAIS (morais712@gmail.com)¹, JACQUELINE RIBEIRO DOS SANTOS¹, MARCOS OLIVEIRA CARNEIRO¹, CAROLINE SOUZA NASCIMENTO¹, LAIZ SILVA BARRETO¹, TATIANE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, PEDRO NASCIMENTO PRATES SANTOS¹

UEFS¹

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de atividades voltadas a promoção, proteção e recuperação da saúde e tem papel fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse conjunto de atividades necessita de profissionais com qualificação adequada para garantir resultados efetivos à sociedade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da oferta de um curso de capacitação em assistência farmacêutica para trabalhadores da rede básica de saúde de um município.

Métodos: Esta experiência integra as atividades de um programa de extensão e foi motivada por solicitação da coordenação municipal da atenção básica (AB), planejada e desenvolvida no período de fevereiro a maio de 2023, com carga horária de 40 horas, destinada aos trabalhadores envolvidos na dispensação de medicamentos. Foram definidos sete temas para discussão, em articulação com a coordenação da AF e foram utilizados recursos audiovisuais, dinâmicas e materiais didáticos.

Resultados e Discussão: O curso foi organizado para um público de 60 pessoas, mas organizados em edições de modo a atingir todos os trabalhadores da AB do município. O perfil dos participantes no curso foi caracterizado majoritariamente pelo sexo feminino (81,8%), com idade entre 30 e 49 anos (56,8%). No geral, exerciam as funções de serviços gerais, assistente administrativo e técnicos de farmácia e não tiveram nenhum tipo capacitação ou qualificação para o desenvolvimento do trabalho que exercem atualmente. Os temas abordados durante a capacitação foram: conceitos básicos sobre medicamentos; farmacologia dos medicamentos ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS); assistência farmacêutica, dispensação e uso racional de medicamentos; descarte de medicamentos vencidos ou em desuso; dispensação e acondicionamento de insulinas; e plantas medicinais e fitoterápicos. Todos os temas foram trabalhados com demonstrações, dinâmicas lúdicas e com linguagem adequada para melhor entendimento e aprendizado dos participantes. Previamente ao curso, foi aplicado um formulário de conhecimentos prévios para levar indícios sobre o conhecimento e prática desses trabalhadores em relação à AF. Também foi aplicado um questionário de avaliação do curso, onde foi identificada a satisfação dos participantes (93%), relatando que as informações apresentadas foram relevantes para sua prática profissional.

Conclusão: O curso de capacitação foi positivo para a equipe envolvida na organização e para os trabalhadores que assistiram, fortalecendo o papel da extensão universitária em sua interface com a sociedade. De outro lado, também evidenciou a pouca preparação desses trabalhadores para o desempenho de suas funções na AF, implicando numa prática mecanizada e sem preocupação com o uso racional de medicamentos. Neste sentido, políticas de capacitação e qualificação destes trabalhadores faz-se necessária.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; atenção básica; sistema único de saúde; educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Programa interno de bolsas de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, Secretaria Municipal de Feira de Santana-BA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.033 CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS À DRGE EM PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS

ANNA CLARA BARRÊTO DA COSTA (anna.costa.130@ufrn.edu.br)¹, ALIANA VITÓRIA BARBOSA CARNEIRO¹, ÍTALO HENRIQUE MEDEIROS DAMASCENO¹, LAISLA LAUANNY VARELA DE PAIVA¹, RAND RANDALL MARTINS¹, RODRIGO DOS SANTOS DINIZ¹, THIAGO AUGUSTO VIEIRA DA SILVA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS²

Introdução e Objetivos: As doenças respiratórias (DRs) e a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) são prevalentes na sociedade e comumente associadas. Tem sido observado em pacientes que fazem uso de dispositivos inalatórios (DI) a presença de DRGE, bem como a piora do quadro respiratório em virtude do refluxo. Desse modo, o estudo pretende descrever a relação entre as DRs e a DRGE, a utilização de inibidores da bomba de prótons (IBPs), e o refluxo na condição respiratória dos pacientes.

Métodos: Recorte transversal de um estudo observacional, fundamentado na aplicação de questionários em 94 pacientes adultos atendidos na Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat), Natal-RN, Brasil, no período de maio a agosto de 2023, com o consentimento dos participantes. Esse estudo abrange perfil sociodemográfico, dados relacionados à DRGE e o impacto na condição respiratória, bem como informações acerca da utilização de IBPs.

Resultados e Discussão: Observou-se que a idade média dos participantes foi de 61,1 anos (+ 12,1), com predominância do sexo feminino. A maioria dos indivíduos apresentavam baixo nível de escolaridade e possuía renda de 1-3 salários-mínimos. Além disso, 50% relataram serem ex-fumantes. Metade dos participantes relataram sentir azia na última semana, com frequência média 3 dias, cerca de 30% dos pacientes foram diagnosticados com refluxo, e mais de 50% desses consideram que seu refluxo é forte, bem como relatam ainda a piora na condição respiratória em virtude do refluxo. Entretanto, apenas 11% dos pacientes realizaram endoscopia no último ano. A prevalência dos DI utilizados são o Aerolizer[®] (92,6%), Ellipta[®] (11,7%) e Respimat[®] (8,5%). Acerca das características clínicas, 35% apresentam um quadro não controlado e 41,5% parcialmente controlado. Dentre os sintomas respiratórios que mais incomodam os pacientes quando têm refluxo, destacam-se a falta de ar (57,1%) e o cansaço (47,2%). Ainda, mais de 20% relataram uso de IBP, com prevalência de Omeprazol, seguido de Pantoprazol. Os mecanismos associados à elevada frequência de sintomas de DRGE em pacientes com DRs estão relacionados a alterações ligadas à doença e aos efeitos dos medicamentos. Existem algumas possíveis explicações para essa associação, como a microaspiração do refluxo gástrico, que pode resultar em inflamação brônquica e broncoconstrição.

Conclusão: No estudo, foi observada a presença da DRGE em pacientes que fazem uso de DI, bem como a piora no quadro respiratório desses, reforçando uma potencial relação direta que pode dificultar o tratamento das DRs. Faz-se necessário efetiva estratégia multidisciplinar na avaliação dos sintomas gastroesofágicos e promoção de medidas educativas, a fim de melhorar o controle da doença e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: refluxo gastroesofágico; dispositivos inalatórios; doenças respiratórias; inibidores da bomba de prótons.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.034 CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS COM BAIXA ADESÃO AO USO DE MEDICAMENTOS UM ESTUDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

BRENNNA TORRES VALDEVINO (brennavaldevino234@gmail.com)¹, ELAINE CRISTINA DA SILVA FERREIRA RABELO¹, CECILIA DANTAS DE MEDEIROS FERNANDES¹, ANA BEATRIZ SOARES DANTAS CASTRO¹, ANDREZZA DUARTE FARIAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Devido às múltiplas comorbidades, os idosos são mais propensos a polifarmácia e, portanto, a problemas como adesão e abandono do tratamento. Entende-se por adesão à medicação o comportamento participativo ativo, voluntário e colaborativo do paciente, com o objetivo de atingir o efeito terapêutico. O estudo visou identificar a prevalência da baixa adesão medicamentosa entre idosos e descrever suas características sociodemográficas e de utilização de medicamentos.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado no município de Cuité, PB. A amostra foi constituída por 345 idosos cadastrados na Atenção Primária à Saúde. Aplicou-se um questionário semiestruturado composto por variáveis sociodemográficas, condições de saúde, utilização de serviços de saúde e de medicamentos. A adesão farmacoterapêutica foi avaliada pelo teste Morinsky-Green. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos.

Resultados e Discussão: Dos 345 idosos, 197 responderam as questões referentes à adesão ao tratamento. Destes, 68,0% caracterizaram-se como de baixa adesão. Este grupo apresentou predomínio do sexo feminino (65,7%), com maior faixa etária de 70 a 79 anos (37,3%), cor parda (48,5%), nível de escolaridade até a 4ª série (36,6%) e viviam com companheiro (55,2%). A autopercepção de saúde foi relatada como regular para 50,7% dos idosos e 38,7% eram portadores de duas ou mais doenças crônicas, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (69,2%) e diabetes mellitus (27,9%) os principais agravos. A maioria dos idosos com baixa adesão ao tratamento farmacológico utilizavam 3 a 4 medicamentos (38,8%), a polifarmácia (5 ou mais) foi encontrada em 15,7% e a automedicação relatada por 60,8%. Os dados referentes à adesão são preocupantes. O profissional farmacêutico através dos serviços clínicos pode atuar na melhoria da Saúde do Idoso, prestando informações quanto a doença e ao tratamento, principalmente entre indivíduos com várias comorbidades e baixo letramento, como é o caso deste grupo estudado. Isso favorece uma melhor adesão medicamentosa e conseqüentemente a efetividade terapêutica.

Conclusão: A elevada prevalência da baixa adesão à medicação entre idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde mostram a necessidade do Cuidado Farmacêutico dirigido a este público. Sugere-se iniciar o Acompanhamento Farmacoterapêutico desses idosos pelo profissional farmacêutico para contribuir com a adesão ao tratamento e assim, buscar evitar complicações nos problemas de saúde.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Atenção Primária à Saúde; Adesão à medicação.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

3.035 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA

EDUARDA STEFANY FONSECA DE AQUINO (stefanyfonsecaaquino@gmail.com)¹, LETÍCIA VITÓRIA MATIAS¹, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO¹, DANIEL TENÓRIO DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: Embora envelhecer não seja sinônimo de adoecimento, nos idosos, as alterações fisiológicas oriundas da idade os tornam mais vulneráveis ao desenvolvimento de doenças crônicas e aos desfechos negativos do uso de múltiplos medicamentos. Como, reações adversas, prescrição de medicamentos inapropriados, interações medicamentosas e mortalidade. Diante disso, este estudo teve por objetivo, caracterizar o perfil farmacoterapêutico de pessoas idosas residentes na zona rural do município de Petrolina.

Métodos: Foi realizado um estudo de campo, transversal, observacional, descritivo e quantitativo. A pesquisa foi executada com idosos de três Unidades Básicas de Saúde da zona rural do município de Petrolina, de outubro de 2022 a julho de 2023. Por meio de entrevistas, foram coletados os dados relativos ao perfil sociodemográfico, econômico e farmacoterapêutico da amostra, os quais foram analisados de forma descritiva. O estudo fez parte de um projeto guarda-chuva aprovado sob CAAE 64784522.0.0000.5189.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 43 idosos com maior prevalência do sexo feminino (58,1%), pardos (55,8%), com ensino fundamental incompleto (69,8%), renda mensal de até um salário-mínimo (60,5%), aposentados (79%), casados (55,8%) e residindo com cônjuge e filhos (27,9%). Os achados corresponderam de perto aos dados sociodemográficos evidenciados na literatura. Foram utilizados 213 medicamentos pelos participantes, com maior consumo dos fármacos com ação no aparelho cardiovascular (50,7%), aparelho digestivo e metabolismo (22,1%) e no sistema nervoso (10,3%). Resultados condizentes com pesquisas nacionais e internacionais, visto que o uso de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes constitui uma das principais condutas terapêuticas para o tratamento das doenças crônicas em idosos. A média de medicamentos consumidos foi de 5 ($\pm 2,6$) por pessoa, com máximo de 13 e mínimo de 1. Dos medicamentos utilizados, 80,3% faziam parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. A polifarmácia foi identificada em 48,8% dos idosos e 58,1% apresentaram potenciais interações medicamentosas. Potenciais redundâncias terapêuticas foram descritas em 41,9% da amostra e 53,5% utilizavam medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Após a análise, não foi observada associação estatisticamente significativa entre sexo e polifarmácia ($p=0,26$), bem como, entre idade e polifarmácia ($p=0,54$), sendo divergente dos dados encontrados na literatura pela justificativa do tamanho da amostra deste estudo.

Conclusão: Os dados apresentados neste estudo poderão fornecer uma melhor compreensão sobre o uso dos medicamentos pelo conjunto de idosos residentes nas regiões abordadas, o que pode contribuir no planejamento de ações para promoção do uso racional de medicamentos e, conseqüentemente, favorecer uma melhora na qualidade de vida deste grupo etário.

Palavras-chave: Idoso; Zona rural; Medicamento.

Financiamento e agradecimento: PROEX- UNIVASF; PIBEX-UNIVASF; Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.036 CARACTERIZAÇÃO DO PERIL DE COMORBIDADES DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA

LETÍCIA VITORIA MATIAS (leticia.matias@discente.univasf.edu.br)^{1,2}, EDUARDA STEFANY FONSECA DE AQUINO^{1,2},
CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO^{2,3}, DANIEL TENÓRIO DA SILVA^{1,2}

COLEGIADO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS³

Introdução e Objetivos: No processo de envelhecimento evidenciado no Brasil, é comum os idosos apresentarem doenças crônicas e algumas limitações funcionais. Atrelado a isso, vem o uso de diversos medicamentos, muitos ofertados pelo Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, é importante entender as comorbidades que atingem este grupo populacional, a fim de identificar os medicamentos necessários para tratá-las. Assim, este estudo teve por objetivo descrever as comorbidades de idosos residentes na zona rural de Petrolina.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo, recorte de um projeto guarda-chuva aprovado sob CAAE 64784522.0.0000.5189. A pesquisa foi executada com idosos de seis Unidades Básicas de Saúde da zona rural do município de Petrolina. Por meio de entrevistas, foram coletados os dados relacionados ao perfil sociodemográfico e clínico dos indivíduos. As comorbidades foram identificadas de acordo com o diagnóstico prévio dos participantes.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 74 pessoas idosas, no qual a idade variou de 60 a 89 anos, com média de 72,2 ($\pm 6,9$) anos, havendo maior prevalência do sexo feminino (55,4%). Foram identificados 261 comorbidades na amostra, com média de 3,4 ($\pm 1,3$) comorbidades por pessoa, os quais faziam uso de 447 medicamentos pelos idosos, com média de 6 ($\pm 2,8$) medicamentos por pessoa. Dentre as 261 comorbidades, 69 (93,2%) correspondem a hipertensão arterial sistêmica, 49 (66,1%) a dislipidemia e 46 (62,2) a diabetes mellitus. As demais comorbidades apresentaram frequência menor que 30%, estando elas relacionadas, em sua maioria, ao aparelho respiratório, cardiovascular, à visão e aos transtornos psicológicos e psicossociais. A amostra apresentou uma grande presença de doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes mellitus, corroborando com estudos nacionais e internacionais que associam essas doenças ao processo de envelhecimento humano, devido a fisiopatologia do idoso.

Conclusão: O estudo evidenciou a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis entre as pessoas idosas usuárias das unidades básicas de saúde estudadas. Esses dados corroboram com o perfil de envelhecimento, demonstrando a importância de elaborar estratégias para prevenção dessas doenças durante a vida dos cidadãos, bem como, maneiras de controle entre os indivíduos já afetados.

Palavras-chave: Idoso; Zona rural; Comorbidade.

Financiamento e agradecimento: CNPq; Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF). Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.037 COMPREENDENDO AS CAUSAS DA NÃO-ADESÃO À TERAPIA HORMONAL EM MULHERES TRANS EVIDÊNCIAS E DESAFIOS

RODRIGO ALVES PINTO (rodrigoalves.p@hotmail.com)¹, ALDELINA MAYRA VALCACER BARBOSA¹, CAIO FERNANDO MARTINS FERREIRA¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: A diversidade social exige debates, especialmente na área da saúde, onde grupos historicamente excluídos enfrentam desigualdades, como os transgêneros. Nesse sentido, a transexualidade é uma identidade de gênero que difere do sexo biológico atribuído. Posto isso, mulheres trans e travestis buscam alternativas precárias para a afirmação de gênero. Com isso, esse resumo explora as causas dessas escolhas que põem em risco a própria saúde atrelada a necessidade de equipe de acompanhamento.

Métodos: Trata-se de um estudo com coleta de dados realizados por meio de um levantamento bibliográfico para construção de uma revisão integrativa. Para a sondagem dos artigos, foram realizadas buscas nas bases de dados: SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: escritos em português e inglês; artigos publicados nos últimos 6 anos pelo DOI. Os estudos analisados pautaram-se em Krüger e Silva, de forma descritiva para reunião do conhecimento sobre o tema.

Resultados e Discussão: Para a construção de sua identidade é escolhido o recurso da terapia hormonal, proporcionando maior satisfação para a paciente. Entretanto, segundo estudos, as mulheres trans que se designaram como negras, apresentando renda média baixa, ensino médio completo e que iniciaram o uso dos hormônios em média de 18 anos de idade, procuram medicamentos sem prescrição médica e recebem orientações de terceiros. Tal situação é justificada pela venda indevida de hormônios sem prescrição em farmácias e a dificuldade do acesso a profissionais especialistas nesse tipo de terapia. Além disso, os estudos destacam o abandono do Processo Transexualizador, efetuado pelo Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, essa deserção se caracteriza pela dificuldade de marcação de consultas e a chegada aos ambulatórios devido à distância e situação financeira. Portanto, diante de tal marginalização, essas mulheres procuram parceiras para auxiliá-las com base em conhecimento empírico, colocando em risco a própria saúde, tendo potencial de interações medicamentosas, intoxicações e ultrapassando tempo da terapia. O acompanhamento farmacêutico é de suma importância para rotina hormonal. Posto isso, estudos comprovaram que a presença de um farmacêutico envolvido na educação em saúde, cronogramas e alternativas da terapia hormonal e gerenciamento de redução de risco melhorou o acesso e a qualidade de vida das pacientes transgêneros, evidenciando como uma equipe elencada pode proporcionar qualidade de vida.

Conclusão: Considerando os pontos abordados, a saúde trans ainda é pouco explorada, uma vez que conflitos históricos e sociais marginalizaram esse grupo da sociedade predominantemente heteronormativa resultando em um sistema limitado para esse público na atualidade. Sendo assim, tal situação necessita de competência no acolhimento de pessoas trans através de um dos principais princípios do SUS, a equidade, para que a saúde dessas mulheres não seja prejudicada em prol de seu conforto identitário.

Palavras-chave: Gênero; Hormonioterapia; Transexualidade; Travestis.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.038 CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES DE FARMACOVIGILÂNCIA BASEADA EM PERFIL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EUDIANA VALE FRANCELINO (eudiana_vale@yahoo.com.br)¹, MONALISA STHEFANI SILVA DE OLIVEIRA¹, MARIA CLARA PAIVA OLIVEIRA¹, AFONSO CELSO SOARES CAMPOS², PATRÍCIA LEITE LAVOR NOGUEIRA², LIARA CUNHA DE OLIVEIRA AMARAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ANASTÁCIO MAGALHÃES²

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância é definida como sendo um conjunto de atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de qualquer adverso relacionadas com medicamentos (EAM), dentre esses estão as reações adversas e erro de medicação, (WHO,2002; BRASIL,2009). O objetivo deste trabalho foi traçar um perfil de usuários de uma UAPS do município de Fortaleza acerca de seus conhecimentos em farmacovigilância e direcionar atividades relativas ao tema posteriormente.

Métodos: Para este estudo transversal foi utilizado um questionário para diagnóstico situacional, onde as perguntas foram divididas em blocos: A) Bloco socioeconômico (sexo, faixa etária e grau de escolaridade e frequência de uso dos serviços da UAPS) e B) Bloco sobre saúde e medicamentos (informações sobre comorbidades existentes, utilização dos serviços, nível de conhecimentos em farmacovigilância e informações sobre medicamentos).

Resultados e Discussão: Segundo Okoli (2023), o uso de bancos de dados de atenção primária tem sido fundamental em estudos farmacoepidemiológicos e farmacovigilância, podendo ajudar na compreensão do perfil dos usuários, pois oferecem uma descrição abrangente de dados agregados do paciente, daí a necessidade de se traçar um perfil dos usuários de maneira que este sirva como norte para as atividades de educação em saúde e farmacovigilância que serão idealizadas. Os resultados obtidos mostram que o perfil de usuários da UAPS onde este estudo foi realizado é composto predominantemente por mulheres que em sua maioria estão na faixa etária acima dos 53 anos e possuem ensino fundamental incompleto. Isso segundo Fleith (2008), mostra que as características sociodemográficas dos participantes deste estudo refletem, de um modo geral, o quadro da população adulta brasileira, usuária de serviços públicos de saúde. O estudo também revelou que os usuários em sua maioria sofrem com problema de hipertensão e 42% dos entrevistados alegaram se automedicar, resultado esse que se aproxima da última pesquisa mundial de saúde, realizada em 2003, demonstrando que 49% da população costumava usar medicamentos por conta própria.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que ações voltadas a farmacovigilância devem ser idealizadas considerando o perfil dos usuários, obtido através da resposta aos formulários, de maneira que os pacientes possam ser apresentados a esse conceito de maneira clara e assim sejam inseridos em um dos pilares da farmacovigilância seja na questão do uso indevido/abusivo, seja no monitoramento de reações adversas ou identificando possíveis erros, trazendo assim mais segurança a eles próprios.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Atenção Primária; Usuário.

Financiamento e agradecimento: Pro-Reitoria de Extensão (Prex) – UFC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.039 CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE CUIDADO FARMACÊUTICO EM PESSOAS COM DIABETES DIRECIONADO AO PACIENTE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAFAELA BRANDÃO UCHÔA (rafaelabrandao@alu.ufc.br)¹, JACÓ VICTOR DANTAS FREIRE¹, JAMILE SÁ DE BRITO¹, JOSÉ LUCAS FECHINE MESQUITA¹, WILLIANY BATISTA COELHO¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Diabetes mellitus é uma síndrome metabólica que atinge milhões de pessoas e tende a crescer, principalmente, por fatores socioeconômicos. Nesse contexto, é importante buscar novas formas de auxiliar o cuidado à pessoa com diabetes, como um e-book de orientações. O objetivo do projeto desenvolvido foi criar uma ferramenta tecnológica que fosse de fácil compreensão para os farmacêuticos disponibilizarem aos pacientes, tirando dúvidas pertinentes e com orientações.

Métodos: O e-book foi construído pelos membros do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará. Para elaboração do e-book foram utilizados artigos científicos e as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020), dividido em definição e classificação, automonitorização, prevenção, complicações microvasculares do Diabetes mellitus e problemas relacionados à aplicação de insulina. O material foi distribuído de forma on-line nas redes sociais do PET.

Resultados e Discussão: Para avaliar os resultados, um formulário de avaliação do e-book foi disponibilizado e obteve-se uma maioria satisfatória, sem avaliações ruins, para didática, organização e qualidade do material. Além disso, é notória a relevância da produção de instrumentos de apoio ao farmacêutico, que é um profissional que está em contato direto com a pessoa com diabetes na farmácia comunitária. O e-book é extremamente útil pois é de fácil compreensão e utilização, fazendo com que o paciente possa usar as ferramentas de pesquisa para localizar termos de interesse e consiga ampliar para aumentar o tamanho da letra, influenciando na maior acessibilidade do material.

Conclusão: Portanto, a partir da criação do e-book como ferramenta tecnológica para o acompanhamento de pessoas com diabetes e dos resultados obtidos, foi possível identificar que materiais objetivos e completos podem auxiliar bastante no cuidado farmacêutico. Conclui-se, então, que é importante incluir materiais para o paciente aumentar a adesão ao tratamento e entender melhor a doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Cuidado Farmacêutico; Tecnologia em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal do Ceará pelo financiamento ao Programa de Educação Tutorial do Curso de Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.040 CONSUMO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UM PROGRAMA DE ENTREGA DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

VITÓRIA MARIA ALVES PESSÔA (pessoavitoria25@hotmail.com)¹, MATHEUS GIVANILDO DA SILVA², PETER NILLECKER SILVA DE ASSIS¹, GABRIELA QUIRINO ALVES², THAIS RIBEIRO DE MOURA³

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAVIP | WYDEN - PERNAMBUCO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA | ASCES-UNITA - PERNAMBUCO², SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARUARU - PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: O consumo de medicamentos psicotrópicos, especialmente entre idosos, reflete as complexidades e desafios enfrentados nessa fase da vida, bem como as influências sociais e culturais que levam à busca por esses medicamentos e destaca a necessidade de promoção à saúde mental. Esse trabalho se propõe a avaliar o consumo de medicamentos psicotrópicos em um programa de entrega domiciliar de medicamentos no agreste de Pernambuco, fomentando discussões posteriores sobre medicalização da vida.

Métodos: Trata-se de um estudo documental, desenvolvido a partir de dados dos relatórios de entradas e saídas sintético - BI emitidos pelo sistema Nacional de Assistência Farmacêutica (HORUS), levando em consideração as saídas por dispensações do Programa Remédio na Porta realizadas durante o período de Junho 2022 até Maio 2023, dos medicamentos padronizados classificados como psicotrópicos.

Resultados e Discussão: Com o aumento dos diagnósticos de desordens mentais, o consumo de medicamentos sujeitos a controle especial vem crescendo e ampliando o número de problemas relacionados ao uso destes. No período de 12 meses, o Programa Remédio na Porta realizou a distribuição de 881.720 unidades de medicamentos psicotrópicos para pacientes de unidades urbanas e rurais de Caruaru. De um total de 35 itens padronizados, os 3 medicamentos mais utilizados representaram 54% deste montante, sendo eles Clonazepam 2mg (22%); Amitriptilina 25mg (16,8%) e Fluoxetina (15,1%). Os medicamentos menos utilizados foram Clorpromazina 40mg/mL; Haloperidol decanoato 50mg/mL e Haloperidol 2mg/mL. Ademais, uma vez que todos estes medicamentos são distribuídos exclusivamente mediante prescrição médica, estes valores representam a prática prescritiva dos profissionais da rede municipal de saúde

Conclusão: Os resultados deste estudo evidenciam a crescente demanda por medicamentos psicotrópicos no Programa Remédio na Porta e fornece subsídios para discussões mais aprofundadas sobre a medicalização da vida e o papel dos profissionais de saúde na prescrição desses medicamentos. É fundamental promover uma reflexão sobre a medicalização excessiva e buscar alternativas que valorizem a saúde mental dos idosos de forma integral, considerando as dimensões sociais, emocionais e psicológicas.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Psicotrópicos; Medicalização.

Financiamento e agradecimento: A Secretaria de Saúde de Caruaru e seu Departamento Assistência Farmacêutica; bem como a todos da equipe que construíram e dão andamento a este serviço.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.041 DA SALA DE AULA À COMUNIDADE AUMENTANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

AUANNA CRISTINA DOS SANTOS SILVA (auanna.cristina@estudante.ufcg.edu.br)¹; TALITA SANTOS SILVA¹; TOSHIYUKI NAGASHIMA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE; CUITÉ, PARAÍBA; BRASIL¹

Introdução e Objetivos: Os alunos de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) possuem a disciplina de Farmacotécnica I em sua grade, onde a mesma vivencia a produção e manuseio de medicamentos. Dessa forma, como objetivo na extensão da disciplina, os estudantes participaram ativamente em uma iniciativa de educação em saúde, abordando o descarte adequado, o armazenamento seguro e a análise da administração com dosadores apropriados, importante orientação para garantir dosagens precisas.

Métodos: O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo, da atividade realizada por estudantes matriculados na disciplina durante a Semana do Uso Racional de Medicamentos (URM). A abordagem envolveu indiretas com o público, por meio de exposições e conversas explicativas sobre o uso correto dos dosadores, descarte seguro e tratamento adequado de medicamentos.

Resultados e Discussão: O público-alvo desta atividade de conscientização foi composto por frequentadores da feira livre de Cuité-PB, indivíduos na faixa etária de 40 a 70 anos, que foram abordados pelos alunos com perguntas sobre o armazenamento e descarte de medicamentos, além do uso dos copinhos medidores específicos para manter a dosagem adequada. Dessa forma, constatou-se que várias pessoas detinham hábitos inadequados em relação à utilização dos mesmos. Tradicionalmente, os medicamentos líquidos são prescritos com base em medidas de volume padrão, no entanto, em diversos relatos, observamos que as pessoas optam por usar colheres comuns para medir e tomar medicamentos líquidos independente da dose prescrita pelo médico. Esta prática levanta questões quanto à precisão das dosagens e à segurança do paciente. Em contraste, a maioria das pessoas mostrou conhecimento adequado sobre o armazenamento correto de medicamentos, mantendo-os em locais adequados, fora do alcance de crianças e longe da umidade. Esse aspecto reflete a importância das informações básicas fornecidas na educação em saúde. Durante as conversas, foram esclarecidos conceitos equivocados, destacando-se a necessidade de orientação profissional para a utilização adequada dos copinhos medidores, além das formas de descarte apropriado. A abordagem educativa permitiu a troca de conhecimentos entre os participantes e os alunos, promovendo uma compreensão mais sólida das práticas corretas.

Conclusão: Assim sendo, as ações realizadas revelaram-se de extrema importância para a transmissão de informações corretas, impactando positivamente na comunidade. Através dessa abordagem, não apenas as lacunas de conhecimento foram identificadas e esclarecidas, mas também a ligação entre academia e sociedade foi fortalecida, promovendo um aprendizado mútuo e espontâneo para uma comunidade mais saudável. Portanto, investir nessas atividades é fundamental para uma educação superior enriquecedora.

Palavras-chave: Tecnologia farmacêutica; dosagem; armazenamento de medicamentos; educação em saúde; relação comunidade-instituição.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.042 DESAFIOS ACERCA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE NO ESTADO DO CEARÁ UM CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

NAIRON DE SOUSA (nairono.1lima@gmail.com)¹, MONALISA JERONIMO DA SILVA¹, YASMIN NOGUEIRA BEZERRA¹, RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: O cenário epidemiológico da hanseníase no Ceará apresenta desafios em relação ao diagnóstico precoce e ao controle da doença. É uma doença infecciosa crônica e pode causar danos aos nervos, pele e órgãos se não diagnosticada e tratada a tempo. A proporção de casos demonstra a necessidade de combater a transmissão e os estigmas do diagnóstico precoce. O trabalho objetiva-se analisar o cenário epidemiológico da hanseníase e as necessidades de ações estratégicas para o diagnóstico precoce no Ceará

Métodos: Este trabalho tem como estratégia metodológica uma revisão sistemática. Para o seu desenvolvimento foi buscado nas seguintes bases de informações, SciELO e PubMed, no período entre 2017 e 2023. Para a busca de artigos foram utilizados descritores que facilitassem a busca “Hanseníase”, “Ceará” e “Saúde”, em português. Os critérios de exclusão foram trabalhos fora do período de publicação e que não se adequaram ao tema. Foram encontrados 35 artigos, destes, sendo selecionados 3 artigos.

Resultados e Discussão: No Brasil, ainda é uma doença negligenciada, que apresenta apenas as regiões Sul e Norte com indicadores de monitoramento de eliminação. Cerca de 28.875 casos novos no Brasil, no ano de 2019, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Entretanto, o Ceará historicamente apresenta uma alta incidência de hanseníase. Sendo notificados 7.029 novos casos no estado do Ceará, entre o período de 2017 a 2021. Apresentando uma significativa redução 30,9% na taxa de detecção geral da hanseníase, passando de 17,1 para 11,8 casos por 100.000 habitantes. Isso significa que o número de novos casos detectados a cada ano é consideravelmente alto em comparação com outros estados brasileiros. A transmissão da doença ainda persiste em algumas áreas, contribuindo para essa alta incidência. Um dos principais desafios é a detecção tardia dos casos de hanseníase. Muitos pacientes só procuram ajuda médica quando a doença já está em estágios avançados, o que dificulta o tratamento eficaz e aumenta o risco de incapacidade permanente. Em algumas áreas do Ceará, o acesso aos serviços de saúde é limitado, especialmente em regiões rurais e afastadas. Isso dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno.

Conclusão: A hanseníase é uma patologia de fácil diagnóstico, tratamento e cura, entretanto, a busca tardia pode trazer graves consequências. Portanto, se analisa a necessidade de maior assistência e eficiência profissional para com a temática em questão, possa também, acionar buscas ativas da população para o conhecimento da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Cenário Epidemiológico; Saúde; Doença Infecciosa Crônica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.043 DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO EXPERIÊNCIA DE UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

AMANDA SILVEIRA ALVES (contato.amandasalves@gmail.com)¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, JOÃO EDGAR BRANDÃO BOMFIM¹, GIZELLY BRAGA PIRES¹, BRUNO RODRIGUES ALENCAR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: O descarte indevido de medicamentos é importante causa da contaminação do meio ambiente, sendo importante discutir sobre o gerenciamento de medicamentos em desuso ou vencidos. A Farmácia Universitária (FU) funciona como instituição fundamental nesse processo de divulgar, coletar e destinar de maneira adequada o descarte de medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do serviço de descarte de medicamentos na FU da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Métodos: Trata-se de um relato de experiência da FU da UEFS, no período de abril de 2022 a abril de 2023. O processo de descarte envolve o registro, no Google Planilhas, de informações de medicamentos descartados, a saber: nome de marca, princípio ativo, dosagem, classificação ATC, origem dos medicamentos, motivo do descarte e o peso. Posteriormente, os medicamentos são segregados em dispositivo adequado para coleta dos medicamentos até serem descartados por uma empresa contratada para tal finalidade.

Resultados e Discussão: O serviço de descarte é amplamente divulgado nas redes sociais da FU e no próprio campus. Ademais, são produzidos materiais educativos diversos visando orientar sobre pontos de coleta disponíveis no município e locais adequados para armazenamento. Além do descarte realizado na FU, são promovidas ações em escolas, unidades de saúde e eventos com a comunidade para discutir sobre o tema e também promover coleta de medicamentos, os quais são levados para descarte na FU. Quanto ao descarte propriamente dito, foram coletados cerca 2.572 unidades de medicamentos, de forma voluntária, de pessoas da comunidade externa, estudantes e servidores da instituição. No total, foram descartados 67,873 kg de medicamentos nesse período. Dentre eles, 65,5% (44, 456 kg) eram tarja vermelha, 1,3% (882g) tinha tarja preta e 29,8% (20,226 kg) Medicamentos Isentos de Prescrição Médica. A maioria (36,2% - 24,570 kg) dos medicamentos descartados eram de referência. Quanto à origem, 74,3% (50,429 kg) foram provenientes de compras em farmácias, 19,6% (13,303 kg), de Unidades de Saúde e 6,1% (4,140 kg) eram amostras grátis. Produtos manipulados e fitoterápicos compuseram baixo percentual (0,3% - 203, 6 g) entre os medicamentos destinados para descarte. Esse tema também foi debatido entre a equipe da FU e um vereador do município originando um Requerimento à Secretaria Municipal de Saúde visando esclarecimentos sobre o gerenciamento de resíduos de medicamentos no município.

Conclusão: Os resultados mostram que houve importante adesão da comunidade ao serviço de descarte de medicamentos, sendo importante estratégia para informação, promoção e ampliação das ações sobre este tema. A despeito das normativas que regulamentam o gerenciamento de resíduos, sabe-se que muito há de ser feito visando a proteção do meio ambiente e a saúde do planeta. As universidades, em particular as FU, por meio de sua interface com a sociedade, mostram-se atores sociais importantes nesse processo.

Palavras-chave: resíduos de serviços de saúde; medicamentos; farmácia; meio ambiente e saúde pública.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.044 DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹,
JOÃO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS¹, VICTÓRIA FRANCISCA VIEIRA COUTINHO¹, PEDRO HENRIQUE DE LIMA MARTINS FILHO¹,
WILLIAM LOPES BOTELHO¹, LARA PIMENTEL NOGUEIRA¹, CAROLINE MOURÃO MELO¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: No Brasil, os medicamentos em desuso ou vencidos são descartados inadequadamente em lixo comum ou efluentes. Esse hábito pode estar relacionado ao desconhecimento do manuseio correto de descarte e falta de informação dos impactos causados à saúde humana e ao ecossistema. Logo, o propósito do estudo é discorrer acerca do descarte inapropriado de medicamentos vencidos por frequentadores de duas unidades de saúde de Fortaleza – CE e correlacionar aos principais riscos existentes.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório do tipo pesquisa de campo e levantamento de dados realizada em 2023 por meio de um questionário estruturado e previamente validado aplicado a 200 pacientes, com idade a partir de 18 anos, frequentadores de duas unidades de saúde localizadas em Fortaleza, Ceará.

Resultados e Discussão: Conforme dados divulgados pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (2018), os brasileiros geram mais de 10 mil toneladas de resíduos de medicamentos por ano. Em uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Instituto Datafolha, em 2019, cerca de 87% das pessoas descartam medicamentos inadequadamente. Em uma pesquisa realizada com 200 pessoas em duas unidades de saúde em Fortaleza, apenas 8,5% (n=17/200) descartam medicamentos corretamente, 80% (n=160/200) descartam no lixo comum, 8,5% (n=17/200) no vaso sanitário, 3% (n=6/200) na rua e na pia cada, 2,5% (n=5) fazem uso mesmo vencido e 3% (n=6/200) não responderam. Dessa forma, de acordo com os dados do Ministério do Meio Ambiente (2022), mais de 3,6 mil pontos de coleta de medicamentos foram implantados no Brasil em 2021 coletando 53 toneladas. Conforme os dados do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), em 2021, 52.779,48 kg de embalagens e resíduos de medicamentos foram coletados em 3.634 pontos de coleta. O descarte inadequado de substâncias químicas, como medicamentos, pode ocasionar riscos à saúde humana e problemas ambientais extremamente relevantes que afetam o ecossistema impedindo o desenvolvimento de seres vivos que habitam o solo, rios, lagos e oceanos (Costa et al., 2017). Além disso, a possibilidade de os catadores de materiais recicláveis utilizarem esses medicamentos de forma inadequada também configura riscos à saúde.

Conclusão: Os danos à saúde e ao ecossistema constitui os maiores riscos provocados pelo descarte de medicamentos em lixo comum e efluentes. Dessa forma, o estudo busca incentivar a população a responsabilizar-se pelo meio em que vivem e as autoridades competentes a implementar mais pontos de coleta em locais estratégicos. À vista disso, o farmacêutico por ser o profissional mais acessível possui o papel de instruir a população quanto ao manuseio e descarte adequado dos medicamentos em desuso ou vencidos.

Palavras-chave: Medicamentos; Ecossistema; Resíduos; Substâncias químicas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFCl) por todo apoio dado durante a produção do trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.045 DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM GUARABIRA PROMOÇÃO DE MAIOR ACESSO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

AMANDA PEDROSA DE FREITAS FARIAS (amandapedrosapb@hotmail.com)¹, AMANDA GABRIELLY ALVES CÂNDIDO DE FARIAS¹, PRISCILA RAMOS DOS SANTOS¹, LAEDJA MARIA BARBOSA FERREIRA¹

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARABIRA¹

Introdução e Objetivos: O relato de experiência a seguir trata-se da descentralização da Assistência Farmacêutica em Guarabira. No modelo de centralização, além da questão do difícil acesso, o farmacêutico fica distante não só dos prescritores, mas também da população, o que dificulta o seu trabalho de orientação e promoção do uso racional de medicamentos. Nesse contexto, a descentralização busca sanar esta problemática, otimizando recursos e estreitando distâncias entre a população/profissionais e o farmacêutico.

Métodos: A UBS pioneira foi a do Bairro Mutirão, área de vulnerabilidade social. Foi contratada uma farmacêutica para ser responsável por esta nova farmácia, além de aprimoramentos estruturais para receber o serviço, como reforma do ambiente e aquisição de equipamentos como estantes, armários, caixas bin, computador, ar condicionado, geladeira, mesa, cadeira, ponto de internet para funcionamento do Sistema Hórus, livros para registro de psicotrópicos e entorpecentes, além da regularização documental.

Resultados e Discussão: Foi obtido uma grande aceitação por parte dos usuários e da equipe da UBS Mutirão. Hoje o usuário, portando a prescrição e o cartão do SUS, sai do consultório e imediatamente se dirige a farmácia da unidade para receber seus medicamentos, sem precisar de se deslocar até o centro da cidade, o que promove uma maior adesão ao tratamento, além de maior comodidade e economia de tempo e dinheiro. Os prescritores priorizam os medicamentos disponíveis na UBS, o que além de, novamente, facilitar a adesão ao tratamento, reduz reclamações de usuários que não encontram no serviço os medicamentos prescritos. Ocorreu também uma maior valorização do profissional farmacêutico, pois agora está sempre em contato com a equipe e com os usuários, promovendo o uso racional de medicamentos e participando de ações educativas que acontecem na UBS. Desta forma, foi possível enxergar que a Assistência Farmacêutica é na verdade parte da Rede de Atenção Básica e um serviço de saúde em continuidade aos que são prestados pelas UBSs, fechando um ciclo de atendimento ao qual se propõe o SUS. Por fim, foi possível, a partir desta ação, assegurar o acesso a medicamentos de forma segura, garantindo a integralidade do cuidado e da resolutividade das ações em saúde. A partir de uma análise situacional e com planejamento, podemos alcançar resultados expressivos, muitos deles não mensuráveis numericamente, mas que se traduzem na satisfação da população.

Conclusão: A abertura da farmácia básica na UBS do Bairro do Mutirão, como a pioneira no processo de descentralização da Assistência Farmacêutica, foi exitosa e deve ser replicada às demais UBS do projeto, facilitando o acesso a medicamentos, promovendo o uso racional, ações de educação terapêutica, culminando na valorização do profissional farmacêutico e na economia dos recursos públicos a longo prazo.

Palavras-chave: Descentralização; acesso; medicamento; uso racional; cuidado farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Secretaria Municipal de Saúde de Guarabira.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.046 DESCRIÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS RESIDENTES NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.

EDUARDA STEFANY FONSECA DE AQUINO (stefanyfonsecaaquino@gmail.com)^{1,2}, LETÍCIA VITÓRIA MATIAS^{1,2},
CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO^{2,3}, DANIEL TENÓRIO DA SILVA^{1,2}

COLEGIADO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS³

Introdução e Objetivos: Os Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos são fármacos em que os riscos superam os benefícios de seu uso quando há opções terapêuticas equivalentes mais seguras. Estão associados a desfechos desfavoráveis em saúde, como reações adversas a medicamentos, internação hospitalar e maior morbimortalidade entre os idosos. Desse modo, esta pesquisa teve por objetivo descrever o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados em idosos residentes na zona rural do município de Petrolina.

Métodos: Tratou-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, quantitativo, recorte de um projeto guarda-chuva aprovado sob CAAE 64784522.0.0000.5189. A pesquisa foi realizada com 74 idosos usuários de seis Unidades Básicas de Saúde da zona rural do município de Petrolina. Foram coletados os dados sociodemográficos e farmacoterapêuticos dos participantes. Os medicamentos inapropriados foram identificados de acordo com os critérios de Beers revisados pela American Geriatrics Society 2023.

Resultados e Discussão: A faixa etária dos participantes variou entre 60 e 89 anos, com média de 72,2 (\pm 6,9) anos, havendo maior prevalência do sexo feminino (55,4%). Foram utilizados 447 medicamentos pelos idosos, com média de 6 (\pm 2,8) medicamentos por pessoa. A polifarmácia foi verificada em 64,9% da amostra e o uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos foi identificado em 59,5% dos idosos. A prevalência do uso de medicamentos inapropriados em estudos nacionais e internacionais varia de 25,8% a 85,4%. É necessário retificar que houve modificações consistentes em relação às versões anteriores da lista de Beers, o que pode justificar a oscilação entre os resultados dos estudos mencionados. Dos 447 medicamentos utilizados, 79 (17,7%) eram considerados inapropriados para idosos de acordo com os critérios de Beers. Dos quais, os medicamentos antitrombóticos obtiveram destaque, com 25,2% de utilização, seguido pelos medicamentos usados na diabetes, com 17,7%, pelos medicamentos utilizados para o tratamento de úlceras pépticas e flatulências, com 15,2%, seguido pelos psicoanalépticos com 12,6%. Sendo, o ácido acetilsalicílico (25,2%), a glibenclamida (13,9%), o omeprazol (13,9%) e a amitriptilina (10,1%) os fármacos que obtiveram maior frequência dentre essas classes, respectivamente. O uso diário do ácido acetilsalicílico é comum nos idosos, principalmente por automedicação, todavia sua utilização aumenta o risco de sangramento gastrointestinal e desenvolvimento de úlcera péptica.

Conclusão: O estudo evidenciou uma alta prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados pelos idosos das unidades estudadas. Esses dados sinalizam a importância da elaboração de estratégias para garantir o acesso a medicamentos seguros e adequados às especificidades deste grupo etário, buscando a promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Lista de medicamentos potencialmente inapropriados; Idoso; Zona rural.

Financiamento e agradecimento: CNPq; PIBEX-UNIVASF; Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.047 DESINFORMAÇÃO DA POPULAÇÃO E LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS

TERESA DÁVILA CRUZ MATIAS (teresadavilamatias101218@gmail.com)¹, LÍVIA CARLA VERÍSSIMO SOUZA¹, LIZ HELENA PEREIRA SILVA¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES¹, ANNA CLARA SILVA TORRES¹, THAIS FREITAS DE LIRA¹, BÁRBARA MENDES DE SOUSA¹, MARIANA GOMES VIDAL SAMPAIO¹

UNIFAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO¹

Introdução e Objetivos: O Decreto N° 10.388/2020, apresentou a aplicabilidade da logística reversa de medicamentos no Brasil como obrigatoriedade para a realização do descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso pela população, a qual aborda a forma correta de descartar esses medicamentos. Dessa forma, o presente trabalho possui a finalidade de comprovar o descarte incorreto de medicamentos e ressaltar a importância da logística reversa para o meio ambiente.

Métodos: Assim, foi realizada uma revisão sistemática da literatura proveniente das bases de dados Scielo e PubMed, datados entre 2010 e 2020, nos idiomas inglês e português, utilizando o descritor “logística reversa”. Desse modo, foram incluídos no estudo os arquivos que abordavam a temática, sendo encontrados 56 arquivos e, após a aplicação dos critérios citados, restaram 34 arquivos.

Resultados e Discussão: Ramos et al. (2017) realizaram uma pesquisa, a respeito dos motivos que levam ao descarte incorreto de medicamentos, na qual 62,9% dos entrevistados declararam que o principal motivo para descartar medicamentos foi seu prazo de validade esgotado, sendo o lixo comum a principal via de eliminação. Ademais, em outro estudo realizado por Souza et al., (2021) é possível notar que 74,72% dos entrevistados descartam os medicamentos em lixo comum e 72,73% dos indivíduos relatam não possuir nenhum tipo de conhecimento a respeito do sistema de logística reversa, o que comprova a maior necessidade de promoção dos estabelecimentos e dos profissionais da saúde acerca desse procedimento logístico. Além disso, substancial parte da população realiza o descarte inadequado de medicamentos, ocorrendo, principalmente, no lixo comum e rede pública de esgoto. Por conseguinte, os riscos ocasionados pela eliminação dessas medicações de forma aleatória são a contaminação da água, do solo e dos animais, como também pode atingir públicos vulneráveis, que são as pessoas que manuseiam resíduos em lixões. Diante do exposto, pode-se afirmar que os estabelecimentos que possuem o sistema de coleta não alertam aos seus clientes a respeito dos perigos que o descarte incorreto pode gerar e, sobretudo, não comunicam que realizam esse procedimento, o que contribui mais ainda com a desinformação da população acerca da logística reversa de medicamentos.

Conclusão: Portanto, a logística reversa é evidenciada como um sistema socialmente relevante. Contudo, a difusão de informações a respeito desse sistema é mínima, o que impede a participação social nesse processo. Por conseguinte, a conscientização da população é essencial para combater a problemática. Assim, a introdução da logística reversa de medicamentos na sociedade pode ser realizada através de eventos educativos e campanhas de conscientização, a fim de preservar o meio ambiente e o bem-estar social.

Palavras-chave: Logística reversa; Descarte de medicamentos; Meio ambiente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.048 EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

EVERTON BOFF (everton.boff@unoesc.edu.br)¹, CAMILA SPANIOL¹

UNOESC¹

Introdução e Objetivos: O uso de substâncias de ação farmacológica associada ao consumo de bebidas alcoólicas, é de importante preocupação, em especial com medicamentos de propósito antidepressivo, visto que essas interações apresentam danos à saúde do usuário, desde moderados a graves. Aliado a essa problemática, há também possibilidades de comprometimentos de alterações cognitivas, induzindo a ter-se maiores riscos no que se refere a acidentes, principalmente de trânsito.

Métodos: Trata-se de uma abordagem qualitativa, apresentando tipo de estudo descritivo através de uma revisão bibliográfica integrativa. Foram buscadas produções científicas publicadas na base de dados da Publisher Medline (PUBMED), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores e palavras-chave: Depressão, Antidepressivos, Interações Medicamentosas e Consumo de Álcool. O período de publicação foi de 01/2018 a 06/2023.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 1.290 artigos nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Desses, apenas cinco contemplaram a temática na totalidade. Todos traziam informações como: a associação de álcool com fármacos que apresentam efeito depressor do SNC, dentre ele os antidepressivos, pode suceder na depressão exagerada do SNC e da função psicomotora prejudicada, ocorrendo potencialização da ação sedativa deles, que pode comprometer a condução de veículos, entre outros. A utilização de medicamentos que auxiliem nos sintomas de depressão e transtornos de ansiedade vem sendo cada vez mais frequente. O grande problema em questão, é que muitos dos pacientes que fazem o uso dessas substâncias, não possuem conhecimento das possíveis interações que o fármaco pode apresentar. O álcool, por ser uma droga lícita, possui grande consumo por parte da população mundial, sendo mais um agravante de consequências de interações, seja qual for o medicamento. A intervenção de profissionais capacitados no acompanhamento do tratamento dos pacientes, se mostra cada vez mais necessária.

Conclusão: O uso de medicamentos psicotrópicos, como antidepressivos, em conjunto com o consumo de bebidas alcoólicas, pode apresentar diversos efeitos colaterais não benéficos ao usuário, evidenciando a importância do envolvimento do profissional farmacêutico e áreas correlatas, proporcionando ações de conscientização e acompanhamento dos pacientes, para garantir um tratamento mais eficiente e uma melhora mais rápida do usuário.

Palavras-chave: Depressão; Antidepressivos; Interações medicamentosas; Consumo de álcool.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.049 EFETIVIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE AO PERFIL DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO SUS EM UM MUNICÍPIO DO EXTREMO-OESTE CATARINENSE

EVERTON BOFF (everton.boff@unoesc.edu.br)¹, ANA CAROLINA HECK LORENZET¹

UNOESC¹

Introdução e Objetivos: A saúde é um direito de todos e garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é através dele que também é disponibilizado a Assistência Farmacêutica (AF), serviço que é fundamental para garantir a saúde da população. Os medicamentos constantes no componente básico da AF, em municípios de pequeno porte, estão em quase totalidade constantes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), reafirmando o importante papel do farmacêutico em toda a logística correta quanto ao medicamento.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo transversal qualitativa de origem descritiva, tendo como objetivo a avaliação de como é feita a AF no SUS da cidade de Iporã do Oeste (SC). Foi analisada uma lista de medicamentos disponibilizada e extraída do sistema RANG Tecnologia. Os medicamentos foram então distinguidos quanto à denominação genérica, forma farmacêutica, classe e indicação, para se ter uma melhor informação.

Resultados e Discussão: Observou-se um maior uso para as doenças crônicas não transmissíveis, indicando uma tendência nacional de transição epidemiológica de doenças infecciosas para as doenças de etiologia crônica. Os medicamentos com maiores dispensação são do grupo de anti-hipertensivos, antidepressivos e antidiabéticos na qual, os pacientes hipertensos e diabéticos tem um acompanhamento com a equipe de enfermagem e médica, a fim de não deixar a doença progredir, tratando-a, ou amenizando os sintomas. Já no grupo de pessoas depressivas, além do acompanhamento médico, é disponibilizado o apoio com psicólogo. No quesito AF, a adesão dos pacientes aos tratamentos propostos é condizente com uma orientação correta para o uso correto e seguro dos medicamentos. Em contrapartida, os pontos negativos seriam de que como na farmácia da UBS tem sempre muito fluxo de pacientes, dificultando o processo para se ter uma AF eficiente para todos, já que com a alta demanda, acaba não sobrando muito tempo para maiores informações, visando que os pacientes em sua grande maioria sempre estão com pressa e assim querem um atendimento ágil e sem demora. Torna-se indispensável a presença de um profissional farmacêutico frente a dispensação de medicamentos, visto que é ele quem pode assegurar o uso racional dos mesmos, assim como ter uma equipe competente que possa ajudar de maneira eficiente o farmacêutico em sua atuação no ciclo da AF, principalmente no âmbito da dispensação, com orientações corretas para um uso seguro.

Conclusão: O presente trabalho foi uma maneira de obter conhecimento, sobre a efetividade da atuação do profissional farmacêutico no ambiente do SUS, percebendo suas potencialidades e serviços positivos que a estrutura possibilita para o exercício da profissão farmacêutica. Ainda, o trabalho possibilitou conhecer as deficiências e problemas existentes, permitindo assim tomadas de decisões para buscar a resolutividade dos problemas e assim melhorar os serviços de saúde quando se refere a medicamentos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; medicamentos; tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.050 ESTÁGIO EM FARMÁCIA MAGISTRAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

VITOR LIMA MESQUITA (vitorlm@alu.ufc.br)¹, MYLENNE BORGES JACOME MASCARENHAS¹,
MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹, LINUS ISAAC CANÇADO THOMÉ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A dispensação de medicamentos assegura a entrega do medicamento correto ao paciente, na dosagem e quantidade prescrita, além de esclarecer as informações relacionadas a sua utilização. Neste trabalho, objetivou-se relatar a experiência de estágio em uma farmácia magistral, destacando sua importância no aprendizado sobre a dispensação de medicamentos e orientação do paciente quanto ao uso de fórmulas magistrais.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, sobre as atividades desenvolvidas em estágio extracurricular em uma empresa especializada em produtos magistrais, no período de fevereiro de 2022 a janeiro de 2023. O atendimento aos pacientes era realizado de forma presencial e remota, sendo as atividades remotas predominantes. O estagiário descrevia as atividades e participava de todo o processo, com supervisão apropriada.

Resultados e Discussão: Foram atendidos em média 337 pacientes por mês na unidade. A maioria das prescrições estava relacionada a suplementos nutricionais, repositores hormonais e fórmulas utilizadas em terapias ortomoleculares. A dispensação era realizada mediante a apresentação de receituário prescrito por médicos, farmacêuticos, nutricionistas, dentistas e fisioterapeutas. O processo de atendimento se iniciava no momento do recebimento da prescrição, verificando se as informações estavam de acordo com as especificações da Resolução da Diretoria Colegiada de N° 44, de 2009, e da Portaria de N° 344, de 12 de maio de 1998 do Ministério da Saúde. Em seguida, a prescrição era enviada para o serviço de manipulação. Na entrega das fórmulas, o farmacêutico realizava a orientação sobre o uso correto e armazenamento do medicamento, assim como sobre as possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos. O mesmo procedimento era realizado de forma remota, após o recebimento do produto em domicílio. Os pacientes também eram orientados a entrar em contato com o farmacêutico em caso de dúvidas, ou no surgimento de reações adversas. Durante o retorno do paciente para a solicitação de novas fórmulas para dar continuidade ao tratamento, o farmacêutico realizava a avaliação da adesão ao tratamento e investigava a ocorrência de algum problema relacionado aos medicamentos na vigência do tratamento.

Conclusão: O estágio extracurricular em farmácia de manipulação permite que o discente vivencie e correlacione os conteúdos ministrados em sala de aula, viabilizando a sua compreensão sobre as atribuições do farmacêutico no processo de dispensação de medicamentos e no cuidado centrado ao paciente. Dessa forma, destaca-se sua relevância como uma estratégia de promoção da educação e para a formação de profissionais mais capacitados.

Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos; Educação Contextualizada; Preparações Farmacêuticas.

Financiamento e agradecimento: Ao programa de estágios da empresa Evidence Soluções Farmacêuticas LTDA pela oportunidade de estágio. Aos farmacêuticos e funcionários da empresa, que se dispuseram a transmitir seus ensinamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.051 ESTÁGIO EM REDE DE FARMÁCIA POPULAR DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

YASMIN LOBATO SALGADO (minlobsal@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O estágio acadêmico se configura para a aplicação de fundamentos ministrados na graduação do curso de Farmácia, como complemento curricular profissionalizante ao colocar o aluno sob a ótica e a vivência do profissional em seu campo de atuação. Dessa forma, foram adotadas as Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) e a Portaria que se destacam dentro do ambiente da farmácia são as RDC nº 20/2011, RDC nº 44/2009, RDC nº 22/2014 e a Portaria Ministerial nº 344/1998 para questão de revisão.

Métodos: O trabalho foi realizado durante um estágio obrigatório em uma Farmácia Popular situada em Belém no estado do Pará. No período de agosto a outubro de 2022, sob a supervisão de duas farmacêuticas. Houve um treinamento observacional e teórico acerca dos procedimentos adotados durante os serviços de dispensação. Assim, compreende-se o armazenamento dos medicamentos – de acordo com as especificações do fabricante – que garantam a manutenção de sua integridade, qualidade, segurança e eficácia.

Resultados e Discussão: O estágio orientou sobre o armazenamento dos medicamentos – de acordo com as especificações do fabricante e as condições – que garantam a manutenção de sua identidade, integridade, qualidade, segurança, eficácia e rastreabilidade. Conforme, os regulamentos e diretrizes acerca da aquisição dos medicamentos foram repassadas informações sobre o preenchimento de dados e avaliação dos Receituários Simples e Controlados, que são documentos com valor legal cujo a notificação e interpretação relacionada aos aspectos técnicos e legais, são atributos delegados apenas ao farmacêutico habilitado e qualificado para a ação, conforme a Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 e norma vigente na Portaria nº 344/98, respectivamente. Além disso, outra atividade realizada foi a sinalização dos medicamentos em falta através do sistema informatizado da drogaria e a escrituração, que abrange o acompanhamento das movimentações de entrada e saída diária e o lançamento de receitas para medicamentos com controle especial e antimicrobianos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). De acordo com a escrituração instituída pela RDC Nº 22/2014.

Conclusão: Conforme o Manual de Boas Práticas Farmacêuticas o estágio desenvolvido na Farmácia Popular possibilitou o aprendizado com êxito dos métodos relacionados à prestação de serviços farmacêuticos, gestão, manutenção da qualidade dos medicamentos e seguimento farmacoterapêutico. O estágio na drogaria foi proveitoso, demonstrando a teoria e prática para compreensão das obrigações de um farmacêutico e como deve-se atuar nesse meio.

Palavras-chave: Drogaria; Atenção Farmacêutica; Belém; Fundamentos farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.052 ESTÁGIO NO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO INÍCIO DA VIDA FORMATIVA

CAMILA LIMA DA COSTA (camilalima8133@gmail.com)¹, GEOVANNA LISSA DANTAS MAIA¹, JOÃO VICTOR DE SOUSA SANTOS¹, CAROLINE FERREIRA DIAS¹, DAMASCO MARCELINO LAISON BANDA¹, LÍVIA RAQUEL OLIVEIRA SEIXAS SOUSA¹, MADALENA MANUEL ANTÔNIO¹, TERESA NGUNGA JOÃO KIAMUANGANA¹, EVALINA SIMBUGUENDA HENRIQUES PAULO², MICAEL PEREIRA NOBRE², LARISSA DEADAME DE FIGUEIREDO NICOLETE¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ²

Introdução e Objetivos: No meio acadêmico poucas universidades promovem estágios curriculares no primeiro ano da graduação, alegando falta de maturidade acadêmica dos estudantes frente aos componentes curriculares. Assim, optou-se por relatar as observações dos estudantes do primeiro semestre de uma Universidade Federal que realizaram estágio curricular nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) dos municípios localizados no interior do Ceará.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, que coloca as impressões dos farmacêuticos em formação do primeiro semestre. O estágio foi realizado nas CAFs no interior do Ceará do componente curricular nomeado “Estágios em Cenários Práticos do SUS I”. Os estágios seguem os princípios da DCN de 2017: “desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, e iniciados, no máximo, no terceiro semestre do Curso de Graduação em Farmácia.”

Resultados e Discussão: Uma parte dos alunos estagiou na CAF de Baturité acompanhada de preceptores que ensinaram atividades de assistência farmacêutica desenvolvidas no âmbito do SUS, entre elas: cadastro dos usuários no sistema Hórus, confecção dos termos da PPI, dispensação de medicamentos, confecção dos processos do componente especializado, atendimento em telefarmácia, contagem e estoque de medicamentos, e ainda conheceram o programa “Medicamento pra valer” pioneiro na própria cidade, com entrega e garantia 100% de medicamentos na residência dos pacientes. Observaram que o processo começa com a solicitação do medicamento pelo médico ou enfermeiro, após, a prescrição é conferida pelo farmacêutico que analisa o estoque, a forma farmacêutica, a dosagem e se corresponde ao tratamento eficaz para determinada doença. Tendo disponibilidade no estoque, ocorre a separação do medicamento e a dispensação podendo ocorrer, ou pela retirada do medicamento na CAF, ou pelo “Medicamentos pra Valer”. O processo de dispensação é fundamental para garantir que os pacientes recebessem os medicamentos corretos e na quantidade necessária, além de fornecer noções sobre deontologia e legislação farmacêutica. Como pontos importantes, percebeu-se que, embora o farmacêutico tenha sido inserido no SUS para desenvolver um contato direto com o paciente, o profissional encontra-se dividido e sobrecarregado em tarefas que corroboram na falta de tempo para atender as pessoas que vão à CAF dentro de um padrão de excelência.

Conclusão: A experiência no “Estágio em Cenários Práticos do SUS I” mostra o papel que o farmacêutico exerce em municípios no interior do Ceará. Em comum, os relatos evidenciam que, mesmo sendo um estágio do primeiro semestre, já é perceptível a importância do profissional farmacêutico no cuidado da população e mesmo com um grande volume de trabalho a atenção farmacêutica está presente e, por fim, iniciar um estágio no primeiro semestre, é salutar para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos; Estudantes de Farmácia; Educação em Farmácia, Assistência Farmacêutica; Relações Profissional-Paciente.

Financiamento e agradecimento: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Secretaria de Saúde do Município de Baturité.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.053 ESTRATÉGIAS PARA VENCER O TABAGISMO PÓS-CENÁRIO PANDÊMICO NO MUNICÍPIO DE IMBÉ

EVELIZE STREHER ROQUE (evelizestreher@gmail.com)¹, SILVANA ANZILIERO GONZALES¹, MARIA RITA PORTO¹,
CINTIA DOS SANTOS ROCHA¹, PATRICIA BOPSIN TEIXEIRA FLORES²

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBÉ, GTT SAÚDE PÚBLICA CRF/RS²

Introdução e Objetivos: Uma das maiores ameaças à saúde pública já enfrentada, a dependência da nicotina, é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano, destas 1,2 milhão são relacionadas ao fumo passivo. Após o período pandêmico, há a necessidade de retomar com urgência as ações referentes à promoção da cessação do tabagismo, devido ao aumento da dependência e as complicações de saúde ligadas a ele. Além do impacto observado nos custos com os cuidados de saúde nesse período no município.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a condução de dois grupos de Cessação do Tabagismo, realizados no município de Imbé/RS. Foram realizados 10 encontros, em um período de 3 meses com a participação de 30 pacientes, distribuídos em 2 grupos. Utilizou-se a abordagem intensiva associada à oferta de terapia medicamentosa, de acordo com o PCDT do Tabagismo. Utilizou-se a estratégia da árvore do reconhecimento para visualização das conquistas com a equipe, grupo e comunidade.

Resultados e Discussão: Nos encontros semanais foi realizada abordagem multiprofissional através do acolhimento, rodas de conversa e oferta dos insumos: manuais norteadores, adesivos de nicotina e/ou bupropiona 150mg. Essa associação mostrou-se eficaz na assistência à cessação do tabagismo sendo pautada nos dados epidemiológicos, riscos e benefícios, correta utilização dos medicamentos e estratégias para o enfrentamento das crises de abstinência. Com o comprometimento dos pacientes e da equipe, obteve-se a taxa de cessação do tabagismo de 46,66%, somando 14 participantes, 6 de um grupo e 8 de outro, que pararam de fumar. Estes participantes seguem nas sessões de manutenção, onde compartilham o seu relato, reforçando o seu propósito de se manterem livres do tabaco e empenhados em auxiliar novos participantes. Em suas falas eles relatam sua experiência com os medicamentos, aquisição de novos hábitos, benefícios diários de ficarem livres do tabaco, além de agradecer e enfatizar a importância da equipe nesta caminhada, o que torna mais gratificante o envolvimento da equipe neste desafio. A dependência da nicotina é uma doença crônica, seja ela agravada ou não pelo impacto da pandemia, tendo como principais fatores envolvidos neste cenário a falta de promoção e de insumos para as ações de cessação do tabagismo, as limitações para atividades em grupo, a ansiedade generalizada que acometeu o mundo além da sobrecarga das equipes de saúde envolvidas no combate a pandemia de COVID-19.

Conclusão: A epidemia do tabaco é a principal causa de morte, adoecimento e empobrecimento da população. A sua prevalência no Brasil está em queda e as taxas de abandono e cessação apresentaram avanços significativos, conforme verificado. A participação nos grupos e a oferta do suporte medicamentoso foram importantes para estes indivíduos que desejavam parar de fumar, logo pessoas de todas as idades com problemas de saúde relacionados ao tabagismo podem se beneficiar dessas estratégias.

Palavras-chave: tabagismo; nicotina; dependência; cessação; tabaco.

Financiamento e agradecimento: A gestão, a secretaria municipal de saúde de Imbé, aos colegas que apoiaram e participaram do grupo, ao CRF/RS e a 18ª CRS pela confiança no trabalho, possibilitando o sucesso das ações desenvolvidas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.054 ESTUDO PILOTO PARA APRIMORAMENTO DE COLETAS DE DADOS EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (ECR)

LAISLA LAUANNY VARELA DE PAIVA (laisla.lauanny@gmail.com)¹, ÍTALO HENRIQUE MEDEIROS DAMASCENO¹, ALIANA VITÓRIA BARBOSA CARNEIRO¹, ANNA CLARA BARRÊTO DA COSTA¹, RAND RANDALL MARTINS¹, RODRIGO DOS SANTOS DINIZ², ANNA TEREZA GURGEL PEREIRA DE MELO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS²

Introdução e Objetivos: A asma é uma das doenças pulmonares crônicas com maior prevalência em todo o mundo. Para o sucesso do tratamento, é necessário a adesão à terapia e o uso correto dos dispositivos inalatórios (DI), minimizando eventos adversos e aumentando a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, o estudo objetiva desenvolver um estudo piloto com vistas a descrever as características clínicas de portadores de asma em tratamento com DI e executar uma orientação farmacêutica para melhora da técnica inalatória.

Métodos: Trata-se de um estudo piloto, para aprimoramento de coleta de dados em ECR. O estudo foi realizado com pacientes adultos com asma em tratamento com DI e atendidos via Componente Especializado da Assistência Farmacêutica em Natal-RN. Foi aplicado um questionário com o consentimento dos participantes a fim de levantar dados sociodemográficos, adesão a terapia, controle da doença, efeitos adversos e qualidade de vida. As entrevistas foram realizadas entre maio e junho de 2023.

Resultados e Discussão: Neste estudo, foram analisados diversos indicadores, a fim de compreender melhor o perfil da amostra e suas relações. Dentre os 10 pacientes recrutados para o estudo, observou-se que a idade média foi de 61,6 anos (+ 16,5), com predominância do sexo feminino. Aproximadamente 70% dos indivíduos recebem 1-3 salários-mínimos, sendo a maioria aposentados/pensionistas e com convívio social médio de três pessoas. 40% relataram ser ex-fumantes e 50% fazem uso de bebidas alcoólicas. Quanto ao perfil farmacológico, 40% dos entrevistados eram polimedicados. Todos os participantes estavam em terapia com a combinação de formoterol e budesonida, sendo 60% com mais de 10 anos de tratamento. Entretanto, 4 pacientes relataram a utilização de superdosagem do medicamento sem o consentimento de profissionais de saúde. Cerca de 70% relataram que receberam orientações sobre técnica inalatória pelo médico e todos afirmam que o medicamento funcionava. Através do teste de Morisky-Green, observou-se que 80% não aderem à terapia medicamentosa. Com a aplicação do Teste de Controle de Asma, apenas 4 pacientes apresentaram controle da doença. No momento da pesquisa alguns participantes relataram efeitos adversos como: lesões ou afta na boca, tosse após a administração e a sensação de boca seca. Com relação à qualidade de vida, 80% relataram problema de mobilidade e, na escala numérica, 50% apresentaram estado de saúde < 50. O tempo médio utilizado para a orientação farmacêutica foi de 6 minutos.

Conclusão: De acordo com os resultados citados, há uma prevalência de pacientes com moderada adesão à terapia, que fazem uso de polifarmácia e que apresentam mau controle da doença e problemas relacionados a medicamentos. Enfatiza-se que o estudo piloto foi satisfatório para testar as variáveis do ECR e contribuiu para ações de orientação farmacêutica breve em usuários de DI.

Palavras-chave: Asma; Adesão ao tratamento; Dispositivo Inalatório; Qualidade de Vida.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.055 FARMACOVIGILÂNCIA NA TERAPIA ANTI-TUBERCULOSE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SABRINA MONTENEGRO CRUZ (sabrinamcruz@hotmail.com)¹, ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS¹, MARIA ELIANA PEIXOTO BESSA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE¹

Introdução e Objetivos: A tuberculose é uma doença negligenciada infecciosa mais fatal no mundo, apesar do tratamento farmacológico existente. A farmacovigilância consiste em reconhecer, avaliar, compreender e evitar potenciais eventos adversos por meio da detecção precoce de problemas de segurança medicamentosa. Objetiva-se relatar a importância da farmacovigilância e do monitoramento farmacêutico na terapia antituberculose.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado em maio de 2022, por meio de visita domiciliar farmacêutica a uma paciente de 25 anos diagnosticada com tuberculose, residente na zona rural em um município de pequeno porte do interior do Ceará. Os resultados serão abordados de forma narrativa, destacando as dificuldades enfrentadas pela paciente após a dispensação dos medicamentos e a importância do farmacêutico no monitoramento domiciliar.

Resultados e Discussão: A proposta da visita surgiu diante de uma inquietação do baixo peso da paciente no início do tratamento, 37kg. A verificação do peso é importante para o cálculo da dose necessária e ajustá-la conforme esquema terapêutico recomendado. Durante a visita, deparou-se com uma situação de vulnerabilidade socioeconômica, moradia precária, sem condições essenciais para alimentação, baixa escolaridade e sem fonte de renda nem benefício governamental. O esposo que atuava na manutenção da linha férrea e único provedor do lar foi afastado de suas atividades laborais devido o tratamento para ILTB. Assim, a família dependia do auxílio de parentes para manter-se. As medicações (TB e o contraceptivo) eram guardadas na casa do vizinho, pois a paciente sentia-se mais segura devido as condições precárias de sua residência. Os medicamentos eram no período da tarde, após refeição de biscoito com café. Observa-se uma interação entre fármacos e alimentos, em que a administração de Isoniazida e Rifampicina resulta em diminuição da absorção e concentração plasmática após uma refeição, especialmente na presença de carboidratos. Nesse contexto, o jejum é o momento mais adequado para a ingestão dos medicamentos. Além disso, é importante considerar interação de Rifampicina e contraceptivos. A literatura indica que a Rifampicina atua como um indutor forte do CYP450, o que resulta no aumento da biodisponibilidade do contraceptivo e, consequentemente, na redução de sua eficácia.

Conclusão: Salienta-se uma abordagem para além dos elementos técnicos, observando os impactos socioeconômicos, assim como a importância de eliminar barreiras e construir vínculo entre o paciente e a equipe, integrando também o farmacêutico, pois a cura também depende deste e em muitos municípios brasileiros, principalmente os de pequeno porte, este profissional fica responsável por amplas demandas burocráticas sem uma participação mais ativa no acompanhamento de doenças negligenciadas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Interações Medicamentosas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.056 IMPLEMENTAÇÃO DE FARMÁCIAS DISTRITAIS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

HYNGRYD RAYSSA ARAÚJO E SOUZA SOUZA (hyngrdydfarma@gmail.com)¹, PRISCILA MEDEIROS²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAICÓ³

Introdução e Objetivos: A crescente utilização de medicamentos é uma preocupação para a maioria dos países do mundo. A utilização de medicamentos de forma indiscriminada pode trazer agravos a saúde, dependência e pode levar até a morte. É imprescindível que o sistema de saúde garanta a acessibilidade, disponibilidade e uso de forma racional. O objetivo deste trabalho, é relatar como ocorreu a implementação das farmácias distritais em um município no interior do Rio Grande do Norte.

Métodos: A implementação se deu a partir da formação de um grupo permanente de Assistência Farmacêutica, formado pela gestão e profissionais farmacêuticos, sendo assim, foram estabelecidas farmácias nas Unidades Básicas dos bairros: Centro, Castelo Branco, Paulo VI, Nova Caicó, Barra Nova e na Farmácia localizada na sede da Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados e Discussão: O município de Caicó, antes da implantação das farmácias distritais realizava a distribuição dos medicamentos do componente básico nas unidades básicas de saúde e os psicotrópicos apenas na CAF. Os medicamentos do componente básico eram solicitados por um administrador da unidade e separados por 2 farmacêuticos na Farmácia básica a partir disso, encaminhados as UBS. A partir disso, eram entregues a população de forma indiscriminada por qualquer profissional da unidade. Diante disso, o município sofria constantemente com o desabastecimento de medicamentos. Logo, no ano de 2017 foi elaborado um projeto para a implantação das distritais, a partir da preocupação da gestão em buscar soluções efetivas para os problemas da assistência farmacêutica do município. Com a efetivação das distritais, Caicó passou a ter 6 distritais em diferentes localidades e não apenas 1 farmácia básica. Todas elas possuem auxiliares de farmácia treinados para realizar a dispensação correta e aos poucos foi sendo realizado a contratação de novos farmacêuticos. Hoje, o município conta com um quadro de 6 farmacêuticos, a dispensação de medicamentos é realizada via Hórus, mediante apresentação de receita. Garantindo uma maior rastreabilidade, controle de dispensação e uso racional de medicamentos. As distritais em diferentes pontos da cidade, garante a população maior acessibilidade aos medicamentos.

Conclusão: Podemos concluir que a implantação das distritais transformou e readequou o acesso à saúde e aos medicamentos da população. Com as farmácias, houve o aumento da adesão ao tratamento, rastreabilidade, a dispensação segura, além da ampliação da atuação dos farmacêuticos e fortalecimento da Assistência Farmacêutica neste município.

Palavras-chave: Medicamentos; Farmácias Distritais; Assistência Farmacêutica; Farmacêuticos; Dispensação segura. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.057 IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FRENTE A ADESÃO À FARMACOTERAPIA E REDUÇÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS

JACKSON OLIVEIRA (jackson.oliveirasantos@ufpe.br)¹, DÉCIO ARAÚJO², MARQUES RODRIGUES³, VICTOR WALZERTUDES¹,
KAYLANE AÚREA³, MIRELLE BARBOSA¹, RENATO ANDRADE⁴, ELBA LÚCIA AMORIM¹

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS – CCS - UFPE¹, PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS – CCS - UFPE², CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO RECIFE - PE³,
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA – CCS - UFPE⁴

Introdução e Objetivos: A interrupção do tratamento farmacoterapêutico é uma realidade crescente na vida de boa parte dos indivíduos que necessitam de terapias contínuas. Esse abandono do tratamento medicamentoso se dá por uma gama de fatores que se estendem desde a atenção farmacêutica até o acompanhamento multiprofissional relacionados a efeitos adversos medicamentosos. O objetivo deste estudo é discutir a possível baixa adesão ao tratamento com o quantitativo de medicamentos coletados nos pontos de coleta da UFPE.

Métodos: A partir de análise sistemática da literatura sob as diretrizes PRISMA, evidencia-se que a adesão do esquema terapêutico se relaciona com as condições e estilo de vida do paciente e as recomendações acordadas com um profissional de saúde. Para a discussão foram associadas às informações da literatura com os dados do quantitativo de medicamentos descartados em coletores localizados na UFPE, de 2020 a 2023, relacionando a presença das classes mais descartadas com a baixa adesão a farmacoterapia.

Resultados e Discussão: As doenças crônicas que mais afligem a população brasileira, segundo o UNASUS, são: diabetes, depressão, câncer e hipertensão. Ao analisar os dados do descarte de medicamentos realizados nos pontos de coleta da UFPE, nos anos 2020 a 2023, fica evidente que há um maior descarte de medicamentos utilizados para o tratamento de doenças crônicas e classes subjacentes, para conter dor e inflamações ligadas diretamente à condição clínica do paciente. Há uma maior predominância do descarte de antidiabéticos (2,6 %), anti-hipertensivos (1,19 %), antidepressivos (1,62 %) e antineoplásicos (0,18 %), os anti-inflamatórios não esteroidais representam 8,69 % do total descartado, medicamentos esses amplamente utilizados como adjacentes a estas patologias. A ausência do profissional farmacêutico é um dos pontos críticos para que pacientes portadores dessas doenças abandonem o tratamento já que muitas dessas terapias causam efeitos colaterais ou não coincidem com alguns hábitos e modo de vida dos pacientes. Por exemplo, temos medicamentos anti-hipertensivos como o captopril que podem causar tosse, ou os antidiabéticos que necessitam de uma dieta regrada e antidepressivos que possuem um esquema terapêutico delineado. Portanto, a comunicação entre o paciente e o profissional de saúde é um fator crítico na adesão ao tratamento e obtenção de melhor resultado terapêutico.

Conclusão: A assistência farmacêutica tem um papel crucial na adesão ao tratamento dos pacientes, pois o uso adequado de medicamentos permite alcançar os resultados terapêuticos desejados. A atenção farmacêutica cumpre com seu papel de educar o paciente sobre seu tratamento levando a melhoria no modo de vida, reduzindo o abandono da terapia e o consequente descarte de medicamentos, minimizando inclusive o impacto ambiental do descarte incorreto desses medicamentos.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Assistência farmacêutica; Tratamento; Descarte.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.058 IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO DE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS

ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS (robertpicanco.ufpa@gmail.com)¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, VINICIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, ISABELLA COSTA DOS SANTOS², ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA^{1,3}, NATHALIA RAISSA DE MELO MEDEIROS MIRANDA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH/HUJBB², UNIDADE HOSPITALAR JOÃO DE BARROS BARRETO³

Introdução e Objetivos: Medicamentos termolábeis são aqueles mais sensíveis à ação da temperatura, sendo necessário o seu armazenamento entre 2° C e 8° C. Dessa forma, o farmacêutico deve controlar a temperatura destes, visto que, dependendo da variação, pode haver perda de sua estabilidade, e, conseqüentemente, sua segurança e eficácia. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão literária que demonstra a importância do farmacêutico na conservação e dispensação de medicamentos termolábeis.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que utilizou como coleta de dados a técnica de revisão bibliográfica, viabilizada em portais de periódicos indexados, sendo: PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO. A busca por literatura foi realizada na intenção de encontrar achados que relatam a atuação do profissional farmacêutico perante a dispensação dos medicamentos termolábeis, sendo incluídos artigos e relatos de casos, com publicações entre os anos de 2018 e 2022.

Resultados e Discussão: A resolução da ANVISA de nº 430, de 08 de outubro de 2020, na seção IX do capítulo III aborda os critérios para a logística dos medicamentos termolábeis, que vai desde a sua produção, passando pelo armazenamento e distribuição. Dessa forma, alguns estudos apontam que a grande dificuldade para o transporte desses medicamentos está na distribuição, visto que o Brasil tem dimensões continentais, sendo assim necessário um planejamento logístico prévio, bem como as variações de temperatura de uma região para a outra. Assim, o farmacêutico deve sempre observar a presença de substâncias estranhas, alteração de cor ou de consistência, condições essas que podem indicar alteração na estabilidade do medicamento. Outros achados literários apontam para a perda de estabilidade química e microscópica, que acarretam o prejuízo da ação terapêutica. No mais, outra vertente analisada em literaturas foi a dispensação desses medicamentos direto para os usuários, visto que requerem um certo cuidado tanto no momento da dispensação, como a presença de caixa térmica e gelo ou similar, como no seu armazenamento, que se não for realizado de forma adequada pode ocasionar perda da sua eficácia.

Conclusão: Dessa forma, com base no levantamento realizado, que incluiu resolução, artigos, teses e resumos, foi possível perceber que o farmacêutico é imprescindível para o processo logístico dessas medicações, principalmente porque envolve as insulinas, vacinas e demais fármacos que são essenciais para a sobrevivência de seus usuários. Ademais, torna-se imprescindível a capacitação e a atualização desses profissionais para uma melhor orientação tanto em relação à logística como ao usuário.

Palavras-chave: Medicamento; Termolábil; Orientação Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Hospitalar Universitário João de Barros Barreto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.059 IMPORTÂNCIA DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO PARA PREVENIR E RETARDAR A PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

ANGELA CACHO (cachoangelafarma@gmail.com)¹, BRENA MAYRA², FRANCYELLEM MEDEIROS²

UNIFACEX¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)²

Introdução e Objetivos: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição cerebral degenerativa e irreversível que provoca danos graduais ao cérebro. Essa doença se manifesta por um declínio geral nas capacidades cognitivas e na memória. É de suma importância explorar estratégias para prevenir e retardar sua progressão. Portanto, esta revisão integrativa tem como objetivo abordar a relevância de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para preservar a cognição e promover o bem-estar em pacientes com DA.

Métodos: Como método de análise, foram aplicados os termos: elderly AND alzheimer's AND pharmacological treatment AND non-pharmacological treatment, nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Scholar. Para triagem dos artigos foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais, com DOI, restritos à língua inglesa que analisaram desde 2019 alternativas para o retardo e prevenção do Alzheimer, sendo selecionado 16 artigos.

Resultados e Discussão: A prevalência da Doença de Alzheimer em idosos com até 69 anos é de cerca de 2,5%, aumentando substancialmente com a idade. Na faixa etária de 85 a 90 anos, a incidência chega a 50% para DA e outras demências. Estima-se que aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo possuem alguma demência, e esse número irá triplicar até 2050. A identificação dos fatores de risco ligados ao Alzheimer desempenha um papel essencial na contenção do seu avanço e na melhoria da qualidade de vida dos idosos. Vários fatores de risco modificáveis têm sido destacados em pesquisas, incluindo hipertensão, diabetes, obesidade, depressão e baixos níveis de atividade física. Dentre as alternativas de tratamento não farmacológico é fundamental o acompanhamento de uma equipe multiprofissional. O controle das alterações comportamentais de humor é crucial para adiar a progressão do Alzheimer, neste caso, o uso de medicamentos não impede ou retarda, somente ajuda a reduzir os sintomas. Entre os fármacos frequentemente utilizados encontram-se a donepezil, galantamina, rivastigmina e memantina, sendo prescritos em diferentes estágios da DA. Através da análise da literatura, fica evidente a importância da combinação de abordagens farmacológicas e não farmacológicas para otimizar a qualidade de vida dos idosos, ao mesmo tempo, buscar retardar a progressão da doença de Alzheimer e incentivar o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Dessa forma, abordagens combinadas são essenciais para prevenir e desacelerar a progressão da DA. No qual requerem intervenções farmacológicas, como inibidores da acetilcolinesterase e memantina, aliados a estratégias não farmacológicas, como um estilo de vida saudável e cuidados multidisciplinares. Essa abordagem visa estabilizar a dose, uso e potenciais efeitos colaterais dos medicamentos, almejando não apenas tratar sintomas, mas também melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento da DA.

Palavras-chave: Idosos; Alzheimer; Tratamento Farmacológico; Tratamento Não Farmacológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.060 IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ESPORTE

ARTHUR GABRIEL MESQUITA CAMARA (arthur.gabriel@estudante.ufcg.edu.br)¹, MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO¹,
TAWAN ROBERTO QUEIROZ², YASMIM DOS SANTOS ALVES^{2,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE- CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE- PB¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS E BIOTECNOLOGIA²,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – PB³

Introdução e Objetivos: A área esportiva é um meio de atuação do farmacêutico, sua presença se faz importante na preparação de atletas de diferentes esportes. O farmacêutico, por possuir conhecimento em toxicologia pode atuar na prevenção e controle de doping, além de manejar efeitos adversos. Portanto, é relevante destacar o conhecimento do farmacêutico para contribuição no esporte. O objetivo do estudo foi avaliar a importância do profissional farmacêutico no esporte por meio de uma revisão integrativa.

Métodos: Os descritores utilizados foram "farmacêutico no esporte", "antidoping" e "farmacologia de anabolizantes", nas bases de dados científicas, PubMed, SciELO, google acadêmico e o periódicos CAPES, foram encontrados mais de 200 artigos, no qual foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, totalizando 20 artigos para serem lidos na íntegra, após leitura foram incluídos 10 artigos para revisão da literatura.

Resultados e Discussão: Os resultados deste estudo apontam que cada vez mais tanto atletas quanto não atletas procuram os recursos ergogênicos com uso de esteroides anabolizantes para fins de aumento de rendimento ou fins estéticos. O erro posológico e o uso indiscriminado são os principais causadores dos efeitos adversos nos pacientes, o mesmo acontece para o uso de esteroides anabolizantes. Dessa forma, o farmacêutico ganha importância e precisa ter voz ativa para orientação dos pacientes que buscam apenas fins estéticos, visando o uso correto e orientar de acordo com a revisão na farmacoterapia, manejando possíveis interações medicamentosas, dosagem correta, orientações sobre efeitos adversos e o acompanhamento do paciente junto ao médico responsável pela prescrição. Outro ponto importante, é o aumento de testes positivos de doping em atletas, o qual se caracteriza como uso de qualquer substância sintética ou natural para potencializar o rendimento, Substâncias de desconhecimento de atletas podem ser consideradas doping, a citar, os atuantes nos receptores beta - adrenérgicos como o salbutamol. Esse tipo de situação corrobora a necessidade da presença do farmacêutico nas equipes esportivas, para que possa ser evitado casos de doping, pois com uma revisão da farmacoterapia e a orientação correta os atletas possam ter uma promoção em saúde efetiva e não fazer o uso indiscriminado de certas substâncias que normalmente são usados para fins de aumento de rendimento.

Conclusão: Portanto, há relevância do profissional farmacêutico em equipes esportivas. Os esportistas profissionais ou até mesmo os amadores, não procuram o farmacêutico para orientações tornando-se um alerta tanto para a saúde de uma parte da população, como para o profissional em tentar ganhar mais espaço nesta área por meio de educação em saúde no esporte, a fim de que o paciente seja bem orientado sobre o uso de substâncias que possam acarretar doping ou efeitos adversos indesejados.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica no esporte; Farmacêutico no esporte; Antidoping; Esteróides anabolizantes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.061 INCLUSÃO DOS MEDICAMENTOS XAROPE DE GUACO E TINTURA DE PASSIFLORA NA REMUME NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

MARIANA FLORIANO DE SENA (msennaz6@gmail.com)¹, EMERSON ROBERTO DUARTE², ANGELICA GARCIA COUTO²

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ¹, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ²

Introdução e Objetivos: O presente trabalho relata a inclusão dos medicamentos Xarope de Guaco e Tintura de Passiflora na REMUME no Município de Itajaí, através do Projeto Farmácia Viva da rede de saúde de Itajaí através da Gerência de Assistência Farmacêutica em parceria com a Fundação UNIVALI, com o objetivo de obter alternativas terapêuticas além dos medicamentos sintéticos para os usuários do Município.

Métodos: Como uma das ações previstas no plano de trabalho do projeto Farmácia Viva, realizou-se a manipulação dos medicamentos *Mikania glomerata*, *Mikania laevigata* (Guaco) e *Passiflora sp.* (Maracujá) na farmácia escola da UNIVALI e foram dispensadas em polos farmacêuticos do Município para adequada orientação do farmacêutico para o usuário. Sendo incluída na REMUME através de aprovação da Comissão de Farmácia Terapêutica (CFT).

Resultados e Discussão: No mês de agosto de 2022, foram manipulados 450 frascos de xarope de guaco 20%, sendo a sua indicação terapêutica para alívio sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores agindo como expectorante e broncodilatador e 250 frascos de tintura de passiflora a 10% com indicação terapêutica para auxiliar no alívio da ansiedade e insônia leves entregues no Almoarifado do Município e distribuídos nos polos 6 polos farmacêuticos (Polos farmacêuticos são farmácias dentro da Unidade Básica de Saúde, o qual possui a presença do farmacêuticos). Após a inclusão desses fitoterápicos através do Projeto Farmácia e análise positiva da população a demanda foi levada em pauta para a reunião da CFT, o qual aprovou a inclusão desses medicamentos na REMUME do município, tendo em vista que não se possui nenhum xarope nesta listagem para as doenças das vias aéreas e somente medicamento controlado para ansiedade, podendo ser prescrito como medicamento de primeira escolha e/ou como coadjuvante com outro medicamento para a realização do tratamento, observa-se que a fitoterapia na Atenção Primária a Saúde tem como finalidade aumentar os recursos terapêuticos, resgatar saberes populares, preservar a biodiversidade, fomentar a agroecologia ambiental, a valorização e a preservação dos conhecimentos tradicionais e o uso racional e adequado desses produtos.

Conclusão: Sendo assim, a inclusão desses medicamentos no Município vem fortalecer a implantação do projeto Farmácia Viva na Rede Pública de Saúde, ampliando as formas de cuidado da população, quer seja como primeira escolha, ou complementando o tratamento convencional.

Palavras-chave: Saúde; Fitoterápicos; Farmácia Viva; Xarope de Guaco; Passiflora sp.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde, Portaria 3483 de 18/12/2017 em atendimento da chamada pública SCTIE/MS nº 1/2017. Agradecer à Fundação UNIVALI e Secretaria de Saúde pela parceria na realização desse trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.062 INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NAS CONSULTAS PÚBLICAS ATRÁVES DE INDICADORES DA CONITEC

ANA BEATRIZ DE SANTANA (anasantanafarma@gmail.com)¹, FLÁVIO HENRIQUE LAGO GUIMARÃES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACOL¹

Introdução e Objetivos: A constante atualização das demandas tecnológicas de saúde é fundamental para a melhoria no atendimento às condições dos pacientes, cuidadores e familiares. A CONITEC realiza consultas públicas, como mecanismo utilizado para conseguir informações da sociedade a respeito da necessidade de determinada tecnologia no sistema de saúde pública. O estudo analisa uma década da participação da sociedade em consultas públicas vinculadas à incorporação de tecnologias.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional e descritivo de corte transversal, acerca das consultas públicas vinculadas às demandas submetidas a CONITEC entre os anos de 2011 e 2021. Foram considerados os resultados das consultas públicas de contribuição técnica (profissionais da área) e de opinião (pacientes e população).

Resultados e Discussão: Foram observados nos dez anos de consultas públicas realizadas pela CONITEC que ao todo foram submetidas 1.004 demandas sendo que 725 tiveram seu processo de análise completo e obtiveram a decisão final de recomendação ou não; 18 estavam em análise; 144 não conformes e 117 encerradas a pedido do demandante ou fora de escopo. Quanto ao tipo de tecnologia foram avaliados 72,1% como medicamentos; 16,6% como procedimentos e 11,3% como produtos. Além dos medicamentos ocuparem o pódio de tecnologia mais submetida a avaliação, também foi a que mais teve decisão favorável a incorporação com cerca de 510 incorporações. Quanto as consultas públicas, foi observado o aumento não apenas da disponibilização de novas consultas quanto do envolvimento social perante essas consultas, pois das 36 consultas públicas realizadas em 2012, foram obtidas 1.812 contribuições (todas técnicas), já em 2021 foram realizadas 118 consultas públicas com 82.447 contribuições (47.048 técnicas e 35.399 de opinião). Sabe-se ainda que das 608 consultas públicas realizadas no período investigado, foram recebidas 353.812 contribuições. Destas, 112.054 foram contribuições técnicas e 241.758 foram contribuições de opinião, ou seja, pela sociedade que não responde tecnicamente pelas intervenções e serviços em saúde, mas que pode colaborar com relatos de experiências.

Conclusão: A contribuição do corpo social nas consultas públicas colabora com o processo de ATS e com a alocação fidedigna de recursos às necessidades do cenário de saúde, além disso, aumenta a transparência e reduz eventuais obliquidades no processo de incorporação de tecnologias no SUS. Como consequência, participar da tomada de decisão pode contribuir para economia nos sistemas de saúde, uma vez que os recursos são limitados e o gasto deve ser empregado de forma apropriada e racional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Participação da Comunidade; Consulta Pública; Controle Social e Tecnologia em saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.063 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

ANTHONY DE MENEZES VICTOR (anthonydemenezes@alu.ufc.br)¹, PAULO SÉRGIO DOURADO ARRAIS¹, ANA ELYZA NOBRE LIMA¹, ANA LETÍCIA RODRIGUES SALGUEIRO¹, VITÓRIA QUEIROZ DE SOUSA¹, ZAWANA NERISSA HENRIQUE DE LIMA¹, ADAN CARDOSO BARBOSA¹, JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DOS SANTOS¹, PEDRO LUCAS ALVES DE SOUSA¹, DIEGO BEZERRA SERVOLO¹, VITÓRIA KELLER DE OLIVEIRA ARAÚJO¹, BEATRIZ LÚCIO DE ALENCAR BARROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: As IST's - Infecções Sexualmente Transmissíveis - são patogenias que assolam a sociedade desde os primórdios, mas passaram a ser mais frequentes, a partir da década de 80, atingindo, principalmente, o público LGBTQIA+. O presente trabalho tem por objetivo a implementação de medidas educativas sobre as IST's entre estudantes da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Métodos: Este é um relato de experiência de uma ação de extensão, desenvolvida por estudantes da Associação Atlética Acadêmica Arretada da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE/UFC.

Resultados e Discussão: Para a ação de extensão foi elaborado um panfleto informativo, contendo informações e orientações sobre a utilização de preservativos, e distribuído preservativos masculinos e femininos, além de kits de autotestagem para HIV, obtidos na Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. A ação de extensão ocorreu no Instituto de Cultura e Arte da UFC, situado no Campus do Pici, em Fortaleza, no dia 07 do mês de julho, onde foram atendidos 50 estudantes. A ação foi organizada dentro de uma sala de aula, em um horário de almoço e os participantes foram mobilizados por meio de redes sociais. O público relatou que esse tipo de ação era uma necessidade antiga, o que tornou evidente que a ação foi realizada de maneira clara, objetiva e eficaz, uma vez que muitos não tinham acesso ou tinham um acesso deficitário ao material que foi distribuído ou às instruções que foram dadas. Foram distribuídos 50 kits de autotestagem para HIV entre as 50 primeiras pessoas que chegaram ao local, além de terem sido propagadas informações de como adquirir esse material pelo Sistema Único de Saúde – SUS – por meio de solicitações nas unidades básicas de saúde, o que se espera que sirva de suporte para que os atendidos realizem seus exames frequentemente. Os extensionistas também instruíram o público sobre como deveria ser feito o teste de maneira adequada.

Conclusão: Ações como essa não serão o bastante para diminuir ou erradicar as patogenias englobadas pelas IST's, mas já se mostram como norteadoras para a realização de novas ações nessa e em outras instituições para promover, manter e recuperar a saúde dos cidadãos de todo o público, mais em específico o público LGBTQIA+, que carece de muita atenção quando postos em perspectiva os índices de morbidade dessas doenças.

Palavras-chave: Prevenção; Atenção; Orientação; Educação.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará, Associação Atlética Acadêmica Arretada - FFOE/UFC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.064 INICIATIVA DE ESTUDANTES E FARMACÊUTICOS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL DE ENSINO

CAROLINE SANTANA LOPES (carolsantanacl2205@gmail.com)¹, FÁBIO JORGE RAMALHO DE AMORIM², MICHELLE SANTOS MENEZES²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE²

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos (URM) consiste em um cenário onde há prescrições que correspondam as condições de saúde do paciente, em doses e períodos apropriados de acordo com suas necessidades. Assim, alunos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e farmacêuticos do Hospital Universitário de Sergipe (HU/UFS/Ebserh) realizaram um projeto colaborativo com o objetivo de promover educação em saúde relacionada ao uso racional de medicamentos.

Métodos: Através de reuniões foi realizado o planejamento da ação e a confecção de dados de tabuleiro, que continham questionamentos sobre o URM e panfletos informativos que correspondiam a essas questões. Durante as ações, os panfletos foram distribuídos e uma dinâmica interativa foi conduzida nas salas de espera do HU/UFS/Ebserh. Os pacientes arremessavam os dados e traziam experiências relacionadas ao item correspondente a face do dado ou solucionavam dúvidas com os participantes do projeto.

Resultados e Discussão: A ação revelou que muitos pacientes desconheciam aspectos básicos do uso correto e seguro de seus medicamentos e a importância do farmacêutico nesse cenário. Com isso, pontos importantes foram discutidos à medida que a dinâmica acontecia. A orientação sobre o descarte e armazenamento apropriados foi aprimorada, pois poucos pacientes adotavam as práticas corretas. Além disso, a duração do tratamento, especialmente para antibióticos, trouxe grandes esclarecimentos. Assim como, o diálogo sobre a importância da compreensão de cada prescrição, aguçou a curiosidade dos pacientes sobre o que entendiam sobre seus respectivos tratamentos. A dinâmica também permitiu que pacientes polimedicados recebessem um auxílio indispensável para aderir aos horários de administração de seus medicamentos, como alarmes e lembretes programados em seus celulares ou buscando auxílio de suas redes de apoio, assim como puderam aprender sobre medidas a serem tomadas em caso de doses esquecidas. Ademais, foi discutida a importância da automedicação assistida e consciente, dando ênfase ao papel do farmacêutico como uma barreira significativa na propagação de problemas relacionados a medicamentos.

Conclusão: O projeto demonstrou, para pacientes e estudantes, que o profissional farmacêutico pode desempenhar um papel relevante no cuidado ao paciente através de orientações e acompanhamento no uso de medicamentos. Assim, ações integrativas entre as universidades e instituições de saúde podem otimizar o cuidado voltado ao paciente, reduzindo riscos relacionados ao uso incorreto de medicamentos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Uso de Medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao apoio do Hospital Universitário de Sergipe; e da Universidade Federal de Sergipe.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.065 NOVAS PERSPECTIVAS DO PROCESSO DE CUIDAR COM A REGULAMENTAÇÃO DA TELEFARMÁCIA

ALEXSANDRO CORREIA DE MELO (acm-1983@hotmail.com)¹, GABRIELLE CARVALHO DA COSTA², JOSÉ ISRAEL GUERRA JUNIOR³

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - UNINASSAU CARUARU/PE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA - BELÉM/PA²,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE RECIFE/PE³

Introdução e Objetivos: Telefarmácia é uma forma remota de fornecer serviços farmacêuticos. Profissionais de saúde habilitados realizam a interação por videoconferência, de forma síncrona, seguindo a legislação vigente em cada país. Ampliando o acesso à atenção farmacêutica, especialmente em áreas remotas, com eficiência e qualidade dos serviços de saúde. Analisar e compreender o impacto no processo de cuidado em saúde, com foco na atenção farmacêutica. Bem como avaliar os benefícios e desafios da sua implementação.

Métodos: A metodologia utilizada para este estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura, abrangendo o período de 2018 a 2022. Foram selecionados 10 artigos científicos indexados em periódicos eletrônicos, como fonte de informações, na qual a resolução CFF 727/22 foi analisada, tendo como base plataformas eletrônicas como o Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. O critério de inclusão utilizado foi em idioma português e inglês, referente ao ano de 2022, objetivando uma literatura atualizada.

Resultados e Discussão: A telefarmácia pode expandir o acesso à atenção farmacêutica em áreas remotas e melhorar a eficiência dos serviços de saúde, mas apresenta preocupações de segurança, como erros na dispensação de medicamentos e interações prejudiciais devido à impossibilidade de revisão completa dos medicamentos do paciente. É crucial que os estabelecimentos que oferecem serviços de telefarmácia implementem protocolos rigorosos para garantir a segurança do paciente. Além disso, é essencial que os farmacêuticos sejam treinados adequadamente e habilitados para fornecer serviços de telefarmácia, conforme a legislação vigente em cada país. A regulamentação da telefarmácia pode variar, mas geralmente inclui requisitos de formação e segurança para garantir a privacidade e segurança dos pacientes. Com a regulamentação adequada e protocolos rigorosos, a telefarmácia pode ser uma ferramenta valiosa para melhorar o acesso e a qualidade da atenção farmacêutica.

Conclusão: A regulamentação da telefarmácia é um passo importante para ampliar o acesso à atenção farmacêutica e melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde. Ela permite que os farmacêuticos ofereçam consultas à distância, compartilhem informações e colaborem com outros profissionais de saúde. No entanto, é relevante mencionar os desafios a serem enfrentados, como a questão da barreira tecnológica e acessibilidade, os impactos socioeconômicos e a questão da educação em saúde.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Regulamentação; Serviços de saúde; Telefarmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.066 O AUMENTO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE NOS ÚLTIMOS ANOS

VICTORIA SUELEN DE AGUIAR AGUIAR (2022010046@unicatolicaquixada.edu.br)¹, ANA BEATRIZ PEREIRA LIMA LIMA¹, CAMILA VITORIA SOUSA LIMA BARRETO BARRETO¹, MARIA EDUARDA COSTA RABELO RABELO¹

UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: Durante muitos anos a ansiedade vem sendo um problema global, e para conter essa situação crítica e persistente percebemos o aumento contínuo de medicamentos antidepressivos. A maioria das pessoas que tem problemas depressivos são os jovens, e por conta da idade, muitas vezes não tem total consentimento sobre as informações dos medicamentos e isso vem acarretando problemas de saúde para toda a população. Apresentar o aumento do consumo de medicamentos para ansiedade nos últimos anos.

Métodos: Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados médicos e científicos, incluindo PubMed, Scielo, BVS. Por conseguinte, definiram-se critérios de inclusão que abrangeram estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos clínicos e observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos não relacionados ao impacto do consumo dos medicamentos para ansiedade nos últimos anos e estudos em idiomas diferentes do português.

Resultados e Discussão: Esse problema é uma situação muito prevalente entre a sociedade, para conter isso precisamos de maior segurança no controle de medicamentos antidepressivos, visar mais informações, e com isso reduzir o sofrimento psicológico e melhorar a qualidade de vida dos que sofrem com esse problema. Problemas familiares, sócias e econômicos favorecem para esse aumento. Muitas das vezes pessoas com baixa renda não tem total apoio para um acompanhamento médico e dados da OMS confirma um aumento de 25% de casos de ansiedade e depressão no mundo, logo após a COVID 19. Exemplos de alguns medicamentos que são utilizados: fluoxetina, citalopram, diazepam, alprazolam, dentre outros.

Conclusão: Conclui-se que nos últimos anos houve um aumento exacerbado de medicamentos voltados para ansiedade, principalmente na época da COVID-19, o que influenciou todo o processo de saúde mental na atualidade.

Palavras-chave: ansiedade; medicamento; saúde; consumo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.067 O DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS HABILIDADES DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO, A PARTIR DE AÇÕES EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO (daniele.assuncao@ics.ufpa.br)¹, GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Na formação farmacêutica é essencial estabelecer o vínculo entre teoria e prática para cultivar as competências necessárias para orientar e monitorar a terapêutica. Dessa forma, as ações em saúde possuem papel de proporcionar experiências que permitem aos alunos praticarem suas capacidades acerca da educação e atenção em saúde. O estudo objetiva relatar a contribuição das ações em saúde no desenvolvimento prático e teórico das habilidades dos discentes como futuros profissionais farmacêuticos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, realizado de agosto até dezembro de 2022, acerca da importância das atividades de extensão e serviços de saúde desenvolvidos pelos discentes em localidades da cidade de Belém-PA e proximidades pelo ambulatório de cuidados farmacêuticos da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O farmacêutico é o profissional capacitado para promover saúde, atuando na atenção e na assistência à saúde. Com isso, o Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos proporciona aos discentes a participação em ações sociais em locais como própria faculdade, feiras, comércios, ONGs, praças, comunidades em vulnerabilidade, UBS etc. Assim, distribuindo atendimento de rastreamento em saúde com foco em Doenças Crônicas não Transmissíveis, orientação, acompanhamento da terapêutica. Tais ações são realizadas por mês e decide com estratégia qual campanha abordar na atividade em saúde sendo utilizado o calendário e temas das campanhas de conscientização mensal do Sistema Único de Saúde. Para que os estudantes possam se preparar para essas ações, realiza-se inicialmente os treinamentos por monitores experientes, a realização de aferição de pressão arterial, glicemia capilar e assistência farmacêutica. Nas quais são ofertados à voluntários, com a intenção de aproximar a teoria da prática. É notório que essas experiências são de uma forma preparatória, para que se desenvolva as habilidades do cuidado farmacêutico, além de romper as inseguranças no processo da formação. Com essas vivências, se prepara o futuro profissional farmacêutico para seu papel social em promover saúde no contexto social. Assim, essas iniciativas aderiram a um papel central no processo de aprendizagem, ressaltando aproximação de cultivar abordagens abrangentes e personalizadas no cuidado ao paciente e em educação em saúde.

Conclusão: Dessarte, a prática dos discentes nas ações em cuidado farmacêutico estabelece um ambiente de construção que promove uma linha de como cuidar do paciente. Além disso, as atividades desenvolvidas contribuem para aprimorar as habilidades na prestação de cuidados de saúde, essas ações têm impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem. Além do mais, elas despertam os estudantes uma compreensão mais profunda do papel do farmacêutico na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Farmacêuticos; Educação em saúde; Assistência farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará - UFPA, Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.068 O IMPACTO DA FIBROMIALGIA NA VIDA DAS PESSOAS A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO

ALICE OLIVEIRA (alicefarmasaude@gmail.com)¹, ANA SOUSA¹, FÁTIMA FREIRE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINASSAU – NATAL/RN¹

Introdução e Objetivos: A fibromialgia é considerada uma síndrome caracterizada por dor generalizada, crônica, distúrbios do sono e disfunção cognitiva. O tratamento baseia-se na combinação do farmacológico e não-farmacológico. Porém, há uma resposta incerta ao tratamento farmacológico, levando a um sofrimento físico e psíquico. O presente estudo de revisão buscou discorrer sobre a fibromialgia, principais dificuldades enfrentadas no tratamento, e a importância do acolhimento e humanização na atenção farmacêutica.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, considerando o período de 2017 a 2022. Foram encontrados 50 artigos dos quais, 15 foram selecionados segundo os critérios de inclusão. Após a leitura completa destes, os dados foram analisados em três categorias: Fisiopatologia da Fibromialgia (33,33%); Tratamento Farmacológico (26,66%) e Tratamento não Farmacológico (40%).

Resultados e Discussão: Com base no que foi analisado neste estudo, percebe-se que o sintoma mais importante da fibromialgia é a dor difusa pelo corpo. A causa dessa dor, ainda não é elucidada. Os sintomas causam um impacto negativo na vida das pessoas, interferindo diretamente na sua qualidade de vida. O diagnóstico é bem desafiador e não existem exames específicos, até o momento. O tratamento permanece um grande desafio. Acontece de forma individualizada e não propõe sua cura, podendo ser farmacológico (anticonvulsivantes, antidepressivos, antiemético, hipnóticos, relaxantes musculares e opioides) e/ou não farmacológico. A Atenção Farmacêutica é de grande relevância para o sucesso do tratamento dos pacientes com fibromialgia, pois o farmacêutico irá, de forma personalizada, orientar os pacientes sobre as várias reações adversas e efeitos colaterais desses medicamentos que, muitas vezes, fazem com que o paciente abandone o tratamento.

Conclusão: Diante de um tratamento complexo, a Atenção Farmacêutica associada ao acolhimento e humanização são fatores necessários para uma progressão na terapia farmacológica, tornando-se necessários para que o paciente não desista de si mesmo e não abandone o tratamento estabelecido para si.

Palavras-chave: Fibromialgia; Terapia farmacológica; Atenção Farmacêutica; Humanização; Acolhimento. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.069 O IMPACTO DA RESOLUÇÃO NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO A TESTES RÁPIDOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALEXSANDRO CORREIA DE MELO (acm-1983@hotmail.com)¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU – UNINASSAU CARAURU¹

Introdução e Objetivos: O surgimento da pandemia aumentou notavelmente a popularidade dos testes rápidos no Brasil, resultando em alterações significativas nos exames de análises clínicas com resultados rápidos para detecção de gravidez e níveis de glicose. Nesse contexto, a ANVISA implementou a Resolução de Diretoria Colegiada – RDC 786/23, focado na segurança dos pacientes. Objetivo: Estabelecer diretrizes sanitárias de qualidade para os serviços, reduzindo os riscos associados ao diagnóstico precoce de doenças.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, abrangendo o período de 2018 a 2023, na qual a resolução RDC 786/23 é analisada, tendo como base de dados: Scielo, Google Acadêmico e BVS, a partir dos descritores: diagnóstico, prevenção, saúde pública, testes rápidos. Os critérios de inclusão utilizados foram a seleção de artigos nos idiomas português e inglês, cujos temas fossem pertinentes à pesquisa. Excluindo artigos repetidos na base de dados e os artigos que não condiziam com uma literatura atualizada.

Resultados e Discussão: Sendo um avanço significativo na oferta de serviços à saúde no Brasil, a RDC 786/23 assegura aos serviços de farmácia e consultórios isolados a realização de serviços e orientações padronizadas, tornando-as porta de entrada para o Sistema Único de Saúde – SUS. Permitindo que estabelecimentos realizem testes rápidos de análises clínicas, como triagem sem caráter confirmatório, desde que tenham profissionais qualificados conforme os critérios da ANVISA. Uma vez que permite a leitura visual para diagnosticar diversos parâmetros de saúde, *in vitro*, inclusive doenças virais, com rapidez e precisão, facilitando tratamentos adequados e de qualidade para os pacientes, possibilitando a detecção precoce de doenças, o que pode contribuir para a prevenção e controle de enfermidades. É crucial manter a monitorização e avaliação constante da qualidade desses serviços para garantir testes confiáveis e seguros à população. Portanto, é necessário fornecer informações sobre a saúde do paciente e situações de riscos, possibilitando o acompanhamento ou avaliação do tratamento elaborado por um profissional qualificado. Além disso, a descentralização desses serviços pode beneficiar regiões com acesso limitado a laboratórios clínicos, contribuindo para a saúde pública no Brasil. Isso é especialmente importante para agilizar resultados em casos de emergência e na detecção precoce, possibilitando encaminhamento de pacientes para tratamentos mais eficazes.

Conclusão: Em suma, a RDC 786/23 representa uma transformação notável nos serviços de saúde no Brasil, ampliando a aplicação de testes rápidos em estabelecimentos e fortalecendo tanto a prevenção quanto o tratamento. A descentralização desses serviços, com acesso limitado a laboratórios, promoveu uma abordagem inclusiva de cuidados de saúde. O investimento incansável em testes acelerou os resultados para os pacientes e fortaleceu os alicerces da saúde pública, construindo um futuro promissor e acessível.

Palavras-chave: Diagnóstico; Prevenção; Saúde pública; Testes rápidos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.070 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA HEMOTERAPIA E HEMOVIGILÂNCIA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE ICOARACI, BELÉM – PARÁ

JOELMA DA CONCEIÇÃO FOICINHA (foicinhaj@gmail.com)¹, ADRIELLEN SARAÍ DE LIMA GONÇALVES², ORENZIO SOLER³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O uso de sangue e seus componentes são essenciais à vida e a hemovigilância garante a segurança do doador e receptor. Com legislação vigente neste processo que assegura qualidade e segurança, ao investigar fatores ligados à hemovigilância durante a transfusão torna-se valioso para diagnóstico situacional desta tarefa, além de elaborar um modelo conceitual para a atuação do serviço farmacêutico na hemovigilância de pacientes que realizam transfusão sanguínea na UPA de Icoaraci, Belém – Pará.

Métodos: Trata-se de estudo exploratório, observacional, qualitativo-quantitativo, do tipo pesquisa-ação, utilizando-se de amostragem por conveniência, tendo como recorte temporal o período entre setembro de 2022 a fevereiro de 2023.

Resultados e Discussão: Ao serem analisados 158 prontuários, somados com 169 prontuários auditados pela Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), assente nisso, foi comprovado não haver conformidades do serviço de hemovigilância, sendo estas: prescrição médica; registro da coleta de amostra pré-transfusional; hora do término da transfusão; etiqueta de identificação do hemocomponente; etiqueta de identificação do receptor; acompanhamento do paciente nos primeiros 10 minutos e evolução contínua deste. Os achados demonstram que a equipe multiprofissional de saúde desconhece e/ou não aplicam as ações preconizadas pelo Manual de Hemovigilância do Ministério da Saúde, as quais primam em garantir a segurança ao doador e ao receptor. Outrossim, observa-se que neste serviço que a unidade realiza, o farmacêutico não está comprometido efetivamente no decorrer do processo, visto que não há registros de medidas preventivas e de intervenções, cabíveis para resolução de reações transfusionais, bem como para o prosseguimento ao tratamento hemoterapêutico dos pacientes.

Conclusão: Infere-se, a importância da atuação do profissional farmacêutico no processo de supervisão no antes, no durante e após a transfusão do hemocomponente; bem como, identificar e aplicar a melhor conduta diante dos sinais e sintomas apresentados nas reações transfusionais identificadas durante todo o processo do ato transfusional.

Palavras-chave: Sangue; Transfusão Sanguínea; Hemoterapia; Hemovigilância; Assistência Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará; Unidade de Pronto Atendimento de Icoaraci, Belém – Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.071 O USO EXCESSIVO DE PSICOFÁRMACOS

ANDREINA BARROS DOS SANTOS (andreinabarrosm@gmail.com)¹, ARYSA DIAS PEREIRA DE MELO¹, JOÃO GUSTAVO FURTADO JUCA², LÍVIA CARLA VERÍSSIMO SOUZA¹, MARQUES DORIVAN DE OLIVEIRA FILHO¹, TEREZA DÁVILA CRUZ MATIAS¹, NYRREYNE DIAS PEREIRA DE MELO³

UNIFAP¹, ESTÁCIO², URCA³

Introdução e Objetivos: Os psicofármacos atuam sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), alterando comportamento, percepção, pensamentos e emoções. Devido ao aumento de diagnósticos de problemas mentais e ao avanço da indústria farmacêutica, o seu uso cresceu muito nos últimos anos. Entretanto, o seu consumo crescente também pode acarretar malefícios, como a dependência a essas medicações. Dessa forma, o presente trabalho tem como finalidade conscientizar a população por meio da assistência farmacêutica para sua redução.

Métodos: Esse estudo refere-se a uma pesquisa de natureza qualitativa realizada a partir de uma revisão sistemática da literatura com base em artigos científicos sobre a temática, a fim de analisarmos o ponto de vista dos autores em relação à temática apresentada.

Resultados e Discussão: De acordo com uma pesquisa realizada por Almeida et al (2021), o atendimento farmacêutico é pouco reconhecido, visto que 60% dos entrevistados relataram que nunca foram atendidos pelo farmacêutico, e isto pode ser explicado por um estudo realizado sobre a imagem do profissional farmacêutico, que se dá pela ausência desse profissional no estabelecimento de trabalho. Outro fator relevante é que 60% dos entrevistados estão fazendo uso de psicofármacos há muito tempo, ocasionando em uma utilização crônica de destes entre os usuários, o que provoca uma dependência no paciente, e não conseguem fazer o desmame devido aos sintomas de abstinência relatados: fadiga, agonia na cabeça, corpo trêmulo, agitação, insônia, tontura. Segundo Igor et al (2022), dentre as drogas mais utilizadas, estão os inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS), os antidepressivos tricíclicos (ADTs) e os benzodiazepínicos. Dentre os fatores relevantes para o uso irracional dos medicamentos, destaca-se a banalização da prescrição, logo, para que haja a prescrição, deve-se avaliar a necessidade medicamentosa de fato, que deve ser associada à psicoterapia para evitar a dependência química que pode ocorrer. Há vários efeitos adversos que devem ser observados pelo farmacêutico, como ideação suicida no início do tratamento, ou consumo de álcool, que podem levar ao óbito do paciente.

Conclusão: Conclui-se que o uso excessivo de psicofármacos é um problema de grande relevância, visto que pode afetar consideravelmente a vida do usuário, logo, vale ressaltar a importância das intervenções farmacêuticas por meio assistência e atenção farmacêutica para o uso racional desses medicamentos, em busca de evitar erros de medicação.

Palavras-chave: Psicofármacos; Dependência; Assistência Farmacêutica; Uso racional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.072 OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VENDA CONTROLADA DE MEDICAMENTOS

ANA SUELEN ALVES DOS SANTOS (2020010091@unicatolicaquixada.edu.br)¹, MARCOS VENICIUS CAVALCANTE DA SILVA¹, CAMILA HELLEN PEREIRA RAULINO¹, JOÃO LUIS SOARES GUERREIRO¹, RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: A automedicação é classificada como o ato de buscar por uma opção terapêutica para aliviar alguma enfermidade, mas sem o acompanhamento de um profissional da saúde, sendo indicado por um amigo, vizinho ou terceiros. Uma prática que vem se tornando comum no dia a dia das pessoas devido a alguns fatores, como: grandes opções disponíveis na indústria farmacêutica, a facilidade de conseguir o medicamento, a comodidade, venda sem controle de medicamentos de traja preta e vermelha, dentre outros.

Métodos: A metodologia é de natureza qualitativa, por meio de uma revisão de levantamento bibliográfico. Tendo como fonte de pesquisa dados da SCIELO, BVS e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos que tivessem como objetivo o tema da automedicação, os riscos da automedicação e a venda exacerbada de medicamentos sem orientação. Os critérios de exclusão foram aqueles que não estavam de acordo com o tema proposto. Não foi preciso comitê de ética, pois a pesquisa é de natureza bibliográfica.

Resultados e Discussão: O aumento da automedicação por parte da população é causado principalmente por a dificuldade no atendimento público, as grandes filas enfrentadas e a demora para conseguir um atendimento especializado. No entanto, essa prática pode trazer sérios riscos à saúde do paciente, causada por alguma combinação medicamentosa, fazendo com que ocorram possíveis sequelas irreversíveis. O melhor seria procurar um profissional capacitado para fazer uma prescrição correta para a comorbidade, com o medicamento certo, a posologia correta e informando a forma de fazer uso do mesmo. Outro aspecto são pessoas que fazem uso de muitos medicamentos (polifarmácia), esses pacientes são mais susceptíveis a ocorrer interação medicamentosa, pela quantidade de fármacos utilizados, sendo mais importante não praticar a automedicação. Em vários artigos foram relatados que uma das características de pacientes que praticavam a automedicação foram idosos, mulheres, jovens e pessoas com dificuldades socioeconômicas. Houve também um alto índice de vulnerabilidade socioeconômica, devido a pouca escolaridade e as dificuldades, muitas vezes relacionadas a distancias dos serviços públicos de saúde, são mais susceptíveis a ouvir outras pessoas leigas e consumir medicamentos sem uma orientação correta. Portanto, nesse momento, o farmacêutico precisa entrar em ação para fazer a orientação correta acerca do uso do medicamento, sendo necessário uma consulta farmacêutica.

Conclusão: As pessoas que se automedicam tomam o medicamento pensando que o medicamento não tem risco, porque é isento de prescrição ou que outra pessoa tomou e não teve nenhuma reação, mas isso não é verdade. O profissional farmacêutico deve nesse momento buscar orientar o paciente, para evitar danos à saúde e também o congestionamento dos serviços públicos de saúde. Uma importante iniciativa seria campanhas de conscientização dos riscos que a automedicação causa e a identificação de reação adversa.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Automedicação; Riscos; Farmacovigilância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.073 PARTIÇÃO DE COMPRIMIDOS DE AAS AVALIAÇÃO DA MASSA E DO DOSEAMENTO APÓS A PARTIÇÃO E SEUS EFEITOS NA DOSE

JOALISON VITAL DANTAS (joalisonvital222@gmail.com)¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR¹,
EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS¹, RONIS DE SOUZA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A partição de comprimidos consiste na divisão do comprimido de maneira manual ou com auxílio de alguma ferramenta, em duas partes ou mais. Essa prática é comum para o ajuste de dose, facilitar a deglutição ou reduzir gastos associados ao tratamento. O ajuste é relevante para populações como crianças e idosos. É importante avaliar os efeitos da partição, pois é uma prática muito difundida entre pacientes. Objetivo: Avaliar a qualidade da partição dos comprimidos de AAS de 500 mg.

Métodos: A partição de comprimidos foi realizada com o auxílio de um fracionador de comprimidos. Para a determinação das massas foi utilizado o ensaio de determinação de peso previsto na Farmacopeia Brasileira 6ª edição. A determinação do teor das partes do comprimido de AAS será realizada uma adaptação do doseamento descrito na Farmacopeia Brasileira 6ª edição, onde será utilizada a determinação das partes geradas após a partição, aproximadamente 0,250 g.

Resultados e Discussão: No ensaio de peso médio, a média obtida dos comprimidos foi de 0,6172 g e todos os comprimidos ficaram dentro do intervalo do limite de variação de $\pm 5\%$. O desvio padrão foi de 0,003888932, baixo demonstrando a homogeneidade dos comprimidos. Para a determinação do doseamento foram pesados e pulverizados 20 comprimidos de AAS. Após isso, foi pesado a massa referente a 0,5 g de AAS (0,6172g) e o foram realizados 3 testes de doseamento, obtendo o resultado de 95,45% de teor de ácido acetilsalicílico. O valor está dentro do intervalo preconizado pela Farmacopeia que deve ser, no mínimo, 95,0% e, no máximo, 105,0% da quantidade declarada de C₉H₈O₄. Em relação às massas das bandas após partição, quase sempre ocorreu uma diferença notável entre as massas das duas bandas, com uma significativamente mais pesada que a outra. O que indica que as bandas muito dificilmente vão ter metade da massa do comprimido e, conseqüentemente, a metade da dose de AAS, evidenciando um ponto crítico do processo de partição. Mesmo com a diferença de massas entre as bandas, após o doseamento das frações do comprimido, as suas partes se mostraram homogêneas em relação ao conteúdo de AAS do comprimido íntegro, quando comparadas as massas após a partição e o seu doseamento. Sugerindo que, embora as bandas tenham apresentado massas diferentes, a distribuição do ácido acetilsalicílico é uniforme no comprimido e, conseqüentemente, nas bandas.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos é possível concluir que as bandas dos comprimidos apresentavam homogeneidade no conteúdo. Entretanto, como foi evidenciado na determinação das massas após a partição, este procedimento maioria das vezes resultou numa grande diferença na massa das bandas, representando um grande problema para o paciente, pois não vai fornecer a esperada pelo paciente pacientes, mostrando que mesmo sulcados, o resultado da partição não foi satisfatório.

Palavras-chave: AAS; Dosagem; Comprimidos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.074 PERFIL DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS NO BRASIL, SEGUNDO NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS NO SISTEMA VIGIMED DA ANVISA, DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2023

MIDIÃ RODRIGUES DE OLIVEIRA (midiaRodriguesdeoliveira@gmail.com)¹, WENDELL COSTA CORDEIRO¹, SAYURI ARAÚJO MIKI¹, ROOSALYN SANTOS DA SILVA¹, VIVIAN DO NASCIMENTO PEREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS¹

Introdução e Objetivos: As Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) são eventos indesejáveis causados pela administração de medicamentos nas doses terapêuticas. No Brasil, o monitoramento das RAMs é feito por meio do Sistema de Notificações de Eventos Adversos no Uso de Medicamentos (VIGIMED), disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O objetivo deste trabalho foi analisar e classificar o perfil das RAMs notificadas ao VIGIMED no período de 2021 a 2023.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado por meio das informações do Sistema VIGIMED da ANVISA sobre reações adversas a medicamentos, que ocorreram na população brasileira durante o período de 01/01/2021 a 02/04/2023.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 158 notificações de RAM's provenientes de Estados não especificados (56,96%), São Paulo (27,22%), Distrito Federal (6,33%), Goiás (1,90%) e Minas Gerais (1,90%). O perfil predominante encontrado foi de indivíduos adultos com idade entre 18 e 44 anos (36,71%), do sexo feminino (60,76%). A maioria das RAMs foi classificada como não grave (72,78%) e notificada por consumidor ou não profissional de saúde (63,92%), vinculados a Empresas Farmacêuticas (82,91%) ou Serviços de Saúde (17,09%), sendo o dimesilato de lisdexanfetamina (18,99%) o princípio ativo mais notificado, causando principalmente distúrbios psiquiátricos (84,14%). Além disso, cefaleia (11,42%), pirexia (9,74%), prurido (8,10%) e dor (5,59%) foram as principais reações adversas relatadas, quando todos os medicamentos foram considerados.

Conclusão: Foi permitido traçar o perfil das notificações de RAMs que ocorreram na população brasileira durante o período estudado. Os resultados mostraram que as notificações foram feitas predominantemente por empresas farmacêuticas e evidenciam a baixa adesão dos profissionais de saúde ao sistema VIGIMED. É necessária a busca de estratégias para promover a cultura da notificação entre os trabalhadores da área da saúde e estimular a busca ativa de RAM's, especialmente nos Serviços de Saúde brasileiros.

Palavras-chave: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Brasil; Sistemas de Notificação de Reações Adversas a Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.075 PERFIL DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIOS DE USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ATENÇÃO IMPLICAÇÕES NO SEU USO E ARMAZENAMENTO

MARIA DO SOCORRO SABRINA DE LIMA SILVA (sabrinalimafarma@gmail.com)¹, MARIA ADUCLECIA LIMA¹, THAIS RIBEIRO DE MOURA², ERONILSON BENICIO BATISTA DA SILVA³, ADRIELE MARIA SILVA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO², FACULDADE ANHANGUERA³

Introdução e Objetivos: Os medicamentos desempenham um papel fundamental na manutenção da saúde e no tratamento de enfermidades. No entanto, a falta de conhecimento sobre sua ação e possíveis efeitos colaterais e adversos, bem como a prática da automedicação, podem acarretar riscos significativos à saúde dos indivíduos. Nesse contexto, este estudo tem como propósito investigar como ocorre o uso e o armazenamento de medicamentos nos domicílios dos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Caruaru

Métodos: Estudo transversal-descritivo com abordagem quantitativa realizado entre junho e novembro de 2022. Aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.518.746). Foi aplicado um questionário semiestruturado via Google Forms elaborado com base na literatura aos usuários das UBS: Serranópolis, José Liberato I e II em Caruaru-PE. Foram incluídos na pesquisa usuários maiores de 18 anos e excluídos, os que possuem alguma deficiência que dificultem o preenchimento do questionário.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 126 usuários durante o tempo de espera para o atendimento nas UBS ou durante as visitas domiciliares realizadas entre a farmacêutica e ACS. Destes 83,3 % (n=105) pertenciam ao sexo feminino, apenas 15,8% (n=20) ao sexo masculino. Observa-se uma prevalência de integrantes das residências, com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as mais citadas foram Hipertensão (n=60), Diabetes (n=47), Dislipidemia (n=28). O local mais frequentemente destinado ao armazenamento dos medicamentos foi a cozinha 56,9% (n=70) como demonstrado, em seguida o quarto com 23,5% (n=29). Foram relatados o armazenamento de medicamentos em outros lugares como sala 16,2% (n=20), banheiro 1,6 (n=2) e outros 1,6 (n=2). No entanto, armazenar medicamentos em ambientes inadequados pode acarretar riscos de modificações físico-químicas por estar exposto a calor, frio, umidade e luz solar, somado às possibilidades de contaminação por produtos químicos. Na avaliação sobre uso de medicamentos, ao que se refere onde ou com quem os entrevistados buscam orientação sobre medicamentos quando ele ou alguém da casa está doente, uma parte afirmou se medicar sem nenhuma orientação, caracterizando automedicação. A caracterização do perfil de medicamentos presente na residência dos usuários das unidades, demonstra uma alta presença em medicamentos do grupo farmacológico AINES, suplemento vitamínico e antibióticos.

Conclusão: O presente estudo revelou que existem para os usuários, lacunas acerca do conhecimento do uso racional de medicamentos, assim como no armazenamento. Diante disso, evidencia-se a necessidade da incorporação de farmacêuticos nas UBS para enfrentar o problema de conscientização, orientando os pacientes sobre o uso correto. Prevenindo situações de intoxicação medicamentosa, automedicação e assegurando o armazenamento apropriado e seguro dos medicamentos.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Atenção Básica; Cuidado Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Tabosa de Almeida e a Secretária de Saúde do município de Caruaru-PE, pelo apoio para o desenvolvimento da pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.076 PERFIL DE PACIENTES QUE UTILIZAM MEDICAMENTOS DE FORMA CONTÍNUA ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, JOAO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS¹,
GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, VICTÓRIA FRANCISCA VIEIRA COUTINHO¹, PEDRO HENRIQUE DE LIMA MARTINS FILHO¹,
WILLIAM LOPES BOTELHO¹, LARA PIMENTEL NOGUEIRA¹, CAROLINE MOURÃO MELO²

UNIFOR-UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UFC-UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: O aumento no consumo de medicamentos prospera conforme a idade em razão do surgimento das comorbidades que justificam um criterioso acompanhamento farmacoterapêutico. Nesse sentido, o farmacêutico possui um papel fundamental de atenção à saúde para reduzir impactos causados pelo uso múltiplo de medicamentos de forma contínua. Dessa forma torna-se objetivo de o estudo analisar o perfil de pacientes que utilizam medicamentos de forma contínua que frequentam duas unidades de saúde de Fortaleza – CE.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório do tipo pesquisa de campo e levantamento de dados realizado em 2023, com base em uma amostra de 200 pacientes frequentadores de duas unidades de saúde localizadas em Fortaleza, Ceará, com idade a partir de 18 anos, através da aplicação de um questionário estruturado e previamente validado.

Resultados e Discussão: Os pacientes que utilizam medicamentos contínuos correspondem a 65% (n=130) dos 200 participantes analisados. O público feminino são a maioria, correspondendo a 73,8% (n=96/130). Com relação à idade, 36,1% (n=47/130) possuem 60 anos ou mais, 31,5% (n=41/130) entre 45 e 59 anos e 32,3% (n=42/130) entre 20 e 44 anos. As principais comorbidades foram a Hipertensão Arterial Sistêmica em 50% (n=65) dos casos, seguida de Diabetes mellitus com 43% (n=56) e problemas gastrointestinais com 22,3% (n=29). Em sua maioria, 80% utilizam anti-hipertensivos, 47,6% usam antidiabéticos e 24,6% as estatinas. Frequentemente, 72,3% (n=94/130) vão a uma consulta médica no intervalo de 0 a 6 meses, porém 13,8% (n=18/130) só vão quando precisam de atendimento urgente. Os participantes que utilizam a partir de quatro medicamentos, representam 23,8% (n=31/130), e destes, 61,2% (n=19/31) são idosos, 22,5% (n=7/31) de meia idade e 16,2% (n=5/31) jovens. O uso contínuo de medicamentos requer um criterioso acompanhamento acerca da efetividade, avaliação de eventos adversos e interações medicamentosas principalmente de pacientes polimedicados. A polifarmácia é uma realidade constante que representa danos à saúde. Portanto, a assistência farmacêutica, em alinhamento com outros profissionais da saúde, atua na promoção, proteção e recuperação da saúde tendo como uma atribuição, a orientação da importância da constância de um tratamento, facilitando o acesso aos medicamentos e seu uso racional.

Conclusão: As doenças crônicas e polifarmácia estão presentes principalmente nos idosos. Por isso, a mudança no estilo de vida ainda na juventude é fundamental. A participação do paciente no cuidado à saúde também deve ser estimulada. O contexto busca conscientizar a população para as melhorias em saúde, e profissionais da saúde, sobretudo farmacêuticos, a desenvolver ações em busca de um modelo de cuidado preventivo.

Palavras-chave: Polifarmácia; Medicamentos de uso contínuo; Comorbidade; Assistência farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (L AFC) por todo apoio dado durante a produção do trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.077 PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO INTERIOR DO CEARÁ

RANIERY RODRIGUES SILVA FILHO (raniery@aluno.unilab.edu.br)^{1,2,3,6}, LARISSA DEADAME DE FIGUEIREDO NICOLETE^{2,3,6}, ROUSELI ALVES DOS SANTOS^{4,5,6}

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹; REDENÇÃO-CE², BRASIL³,
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)⁴, BARREIRA-CE⁵, BRASIL⁶

Introdução e Objetivos: O Centro de Atenção Psicossocial é uma unidade multiprofissional que atende pessoas de todas as idades que apresentam transtornos mentais graves, além de ser um ponto de apoio para pacientes com problemas relacionados ao alcoolismo e outras drogas. O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a prática do farmacêutico na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de intoxicações causadas por medicamentos e drogas que podem resultar dependência.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, que de forma descritiva visa relacionar assuntos estudados no ambiente acadêmico e o campo de atividades. Todas as experiências foram obtidas por meio do estágio curricular obrigatório em Toxicologia, que foi realizado no município de Barreira- CE. O estágio foi realizado nos meses de Abril e Maio de 2023 com a supervisão da equipe multidisciplinar da Unidade CAPs, integralizando a carga horária de 40 horas.

Resultados e Discussão: Farmacêuticos em formação partem do pressuposto que o farmacêutico atuante no CAPs organiza a dispensação de medicamentos aos usuários, contudo, durante o período de estágio o estudante conseguiu realizar uma análise crítica junto à equipe da unidade para entender como o profissional pode ocupar mais espaço nesse cenário. A partir do diagnóstico formularam-se medidas e um plano de atividades para poder complementar os serviços oferecidos, com apoio do profissional farmacêutico. Em um primeiro momento, foi incumbido o procedimento de acolhimento. A partir desse processo mais básico, observou-se a gravidade dos pacientes e o tipo de atendimento que eles precisavam receber. Foi possível identificar as medicações que eram administradas pelos utilitários do serviço de saúde para que o próximo procedimento incumbido, o de assistência farmacêutica, fosse realizado de forma plena. Frente ao fenômeno da toxicodependência, desempenhou-se um papel de orientação ao uso racional dos fármacos, fornecendo informações e acompanhando os indivíduos polimedicados. Rodas de conversa foram realizadas com os pacientes diagnosticados com ansiedade moderada, onde foi discutido a fitoterapia a partir de plantas medicinais encontradas na região do município. Essas ações facilitaram o fluxo dos profissionais da unidade, visto que, o atendimento individualizado e as rodas de conversa, aliado à assistência farmacêutica promoviam um melhor acompanhamento do projeto terapêutico dos pacientes.

Conclusão: Em suma, o estágio curricular foi a oportunidade para poder entrar em contato com o ambiente da toxicologia social, entender como ele funciona e os protocolos que o regem. Foi possível constatar a importância do papel farmacêutico na assistência psicossocial, principalmente no cuidado à indivíduos que passam por intervenções tão específicas e necessitam de um direcionamento e participação de um profissional como o farmacêutico, para garantir a segurança e boa adesão da terapia.

Palavras-chave: CAPs; Assistência Farmacêutica; Toxicologia Social.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.078 PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA DE MEDICAMENTOS TARJADOS OS FARMACÊUTICOS DO SUS CONHECEM ESSA POSSIBILIDADE?

DIEGO CARNEIRO RAMOS (diegocarneiroramos@gmail.com)¹, LORENA ROCHA AYRES², CAROLINA DUTRA DEGLI ESPOSTI³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB)¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCA)², UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)³

Introdução e Objetivos: No Brasil, a prescrição farmacêutica foi regulamentada pela Resolução CFF 586/2013, que possibilita a prescrição de medicamentos cuja dispensação exija prescrição médica. Essa prescrição deve ser feita em conjunto com outro profissional de saúde prescritor, realizada em acordo formalizado de colaboração, ou baseada em documentações aprovadas para uso no âmbito de instituições de saúde. Este trabalho objetiva verificar o conhecimento dos farmacêuticos do SUS de Vitória – ES sobre essa prescrição.

Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, produto da tese de doutorado “Prescrição farmacêutica no município de Vitória – ES: um estudo avaliativo”. Os dados deste trabalho referem-se a 10 farmacêuticos lotados em 10 das 22 Unidades de Saúde da Família de Vitória. Eles foram individualmente entrevistados, após recrutamento pelo método bola de neve. A análise dos dados buscou a interpretação das opiniões e experiências dos sujeitos através do método da Análise de Conteúdo Temática.

Resultados e Discussão: Os farmacêuticos conheciam a possibilidade de prescrever medicamentos, porém não demonstravam possuir um conhecimento aprofundado sobre o tema. Manifestaram ciência do pouco conhecimento que possuíam, alegando para isso má formação sobre o tema ou pouco estímulo para se interessarem. Sobre os medicamentos que o farmacêutico poderia prescrever, seis farmacêuticos afirmaram que a prescrição farmacêutica é exclusiva para medicamentos isentos de prescrição (MIPs), um admitiu que além dos MIPs outros medicamentos poderiam ser prescritos, e três não responderam adequadamente essa questão, não fazendo distinção de quais tipos de medicamentos são passíveis de prescrição pelo farmacêutico. Devido às condições exigidas para a prescrição farmacêutica de medicamentos tarjados, as farmácias do SUS destacam-se como um espaço mais propício para a execução dessa modalidade prescritiva, por ser um ambiente de trabalho multiprofissional e mais suscetível a um trabalho colaborativo. Porém os dados mostraram que um número significativo de farmacêuticos desconhece o potencial da prescrição farmacêutica, o que limita as possibilidades de prescrição que a resolução CFF 586/13 permite para as farmácias do SUS. O desconhecimento da prescrição de medicamentos tarjados fazia alguns farmacêuticos criticarem a resolução, questionando o valor de prescrever, nas palavras de uma farmacêutica, “medicamentos que o paciente pode comprar sem receita”.

Conclusão: Os dados deste trabalho denotam um desconhecimento sobre a regulamentação da prescrição farmacêutica no Brasil, mesmo após 10 anos de sua existência. Não conhecer as possibilidades prescritivas representa uma séria barreira para a implementação da prescrição farmacêutica de medicamentos tarjados nas unidades de saúde de Vitória, pois limita o movimento dos profissionais para planejar estratégias de implantação de uma atividade prescritiva que pode qualificar o acesso de medicamentos no SUS.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Prática profissional; Prescrições de medicamento.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde de Vitória pelo apoio prestado.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.079 PRINCIPAIS MEDICAMENTOS CAUSADORES DE REAÇÕES ANAFILÁTICAS NO BRASIL, SEGUNDO O SISTEMA VIGIMED DA ANVISA, DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2023

MIDIÃ RODRIGUES DE OLIVEIRA (midiaRodriguesdeoliveira@gmail.com)¹, WENDELL COSTA CORDEIRO¹, SAYURI ARAÚJO MIKI¹, ROOSALYN SANTOS DA SILVA¹, VIVIAN DO NASCIMENTO PEREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS¹

Introdução e Objetivos: As reações anafiláticas ou alérgicas podem ser graves e potencialmente fatais, e são desencadeadas principalmente por alimentos ou por medicamentos antibióticos, anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), anestésicos, opioides, anti-hipertensivos e antineoplásicos. Objetivou-se identificar os principais medicamentos causadores de reações anafiláticas na população brasileira, com base nas notificações recebidas no Sistema de Notificações de Eventos Adversos no Uso de Medicamentos (VIGIMED).

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo realizado por meio da coleta de informações epidemiológicas sobre reações anafiláticas registradas no Brasil. Tais informações foram compiladas do Sistema VIGIMED, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), durante o período de 01/01/2021 a 02/04/2023.

Resultados e Discussão: Foi realizada uma análise de 871 notificações de eventos adversos relacionados a reações anafiláticas no Brasil, provenientes de Estados não especificados (35,94%), do Sudeste (42,82%), do Nordeste (10,56%), do Sul (5,74%) e do Centro-Oeste (3,32%). O perfil predominante foi de indivíduos adultos com idade entre 18 e 44 anos (33,07%), do sexo feminino (63,26%). Os medicamentos suspeitos mais recorrentes foram o Infliximab (8,04%), pertencente à classe dos imunossupressores, seguido da Cefazolina sódica (5,40%) e da Ceftriaxona sódica (4,48%), que pertencem à classe dos antibacterianos, e a Dipirona (4,13%), um analgésico. Por classe terapêutica, a mais frequente foi a dos Antibacterianos (25,72%), seguida dos Antineoplásicos (12,70%) e dos Imunossupressores (12,48%).

Conclusão: Com base nos resultados, foi possível identificar os principais medicamentos e as principais classes farmacológicas associadas a ocorrência de reações anafiláticas na população brasileira, sendo o medicamento Infliximab e a classe dos Antibacterianos os mais prevalentes. No entanto, ressalta-se que a continuação deste estudo é importante para avaliar o perfil dos indivíduos em função dos medicamentos que mais causam reações anafiláticas na população brasileira.

Palavras-chave: Anafilaxia; Eventos Adversos; Sistema de Notificação de Reações Adversas a Medicamentos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.080 PROGRAMA REMÉDIO NA PORTA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENTREGA DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS EM CARUARU-PE

THAÍS RIBEIRO DE MOURA (ribeiro13@gmail.com)¹, VITÓRIA MARIA ALVES PESSÔA¹, MATHEUS GIVANILDO DA SILVA²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARUARU¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA - ASCES²

Introdução e Objetivos: O serviço surgiu como um projeto piloto na zona rural da cidade, e vislumbrando garantir a proteção da saúde da população mais vulnerável às complicações ocasionadas pela COVID-19, a estratégia foi implantada em todo o município. Com o êxito do serviço, as ações continuam a ser desenvolvidas. Este trabalho tem como objetivo apresentar o serviço desenvolvido pelo Programa Remédio na Porta como forma de ampliação do acesso a medicamentos no município de Caruaru-PE.

Métodos: Este estudo possui características descritivas e consiste num relato de experiência desenvolvido a partir do serviço prestado no período de abril/2020 a junho/2023.

Resultados e Discussão: A finalidade do serviço é ampliar o acesso e acessibilidade aos medicamentos, otimizar o gerenciamento de recursos, promover a integração da rede de saúde, melhorar a qualidade de vida de usuários de medicamentos de uso contínuo, humanizar a assistência e o cuidado farmacêutico, gerar informações e produzir indicadores de saúde, contribuir com a gestão da rede, dentre outros. Em 2020, o Programa alcançou a marca de 12.000 usuários cadastrados e foram realizadas aproximadamente 74.737 entregas em domicílio, sendo 61.991 realizadas em zona urbana e as demais em zona rural. A partir de 2022 o número de pacientes cadastrados e de entregas foi reduzido em virtude do abrandamento das medidas de segurança contra COVID-19, com isto foram realizadas 47.242 entregas, sendo 36.356 em zona urbana, para mais de 6.000 usuários cadastrados. No primeiro semestre de 2023, para mais de 4.000 usuários cadastrados, foram realizadas 20.446 entregas, sendo 15.199 em zona urbana e as demais em zona rural. Como reflexo do amadurecimento do serviço, em 2023 tem-se aprimoramento dos processos de logística e orientação aos usuários, anulando os atrasos nas entregas e enviando informações acerca dos medicamentos e documentos envolvidos, aumentando a satisfação dos usuários, além de maior interação com as equipes de atenção básica, que é componente fundamental para a execução das ações do programa, cadastrando os usuários no serviço e contribuindo com o desenvolvimento do serviço.

Conclusão: Programas de entrega de medicamentos se justificam pelo apelo social e se tornam sustentáveis ao garantir o alcance dessa esfera e ao demonstrar efeitos assistenciais positivos, aumentando a qualidade de vida e satisfação do munícipe. Ademais, demonstram que o planejamento no âmbito do cuidado integral é a base para prestação de uma assistência efetiva e segura, focando na integração Atenção Básica-Assistência Farmacêutica como forma de garantir a efetividade e integralidade do atendimento.

Palavras-chave: Medicamentos; Serviços de Assistência Farmacêutica; Atenção básica.

Financiamento e agradecimento: A Secretaria de Saúde de Caruaru e seu Departamento de Assistência Farmacêutica; bem como a todos da equipe que construíram e dão andamento a este serviço.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.081 PROJETO DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE NOTIFICAÇÕES DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

EUDIANA VALE FRANCELINO (eudiana_vale@yahoo.com.br)¹, ISMAEL WEBSTER PAIVA LOPES¹, JORDAN DA SILVA BARBOSA¹, ALAN QUEIROZ DE SOUZA SANTOS¹, JOYCE DA SILVA ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Centro de Farmacovigilância do Ceará (CEFACE), criado em 1996, tem como principais atribuições: investigações na área de farmacovigilância, capacitação técnica de alunos e profissionais, projetos de informação à população sobre medicamentos e a criação do banco de dados Estadual sobre reações adversas a medicamentos, a partir da utilização de uma ficha de notificação disponibilizada de forma online.

Métodos: Este projeto busca criar um banco de dados digital para coletar, armazenar e analisar notificações de reações adversas a medicamentos. A abordagem envolve o uso das ferramentas Epi Info para Windows versão 7.2.5 e SQL para estruturação e gerenciamento eficiente das informações. As notificações foram obtidas de unidades de saúde por meio de ficha em papel e adicionadas ao sistema de forma manual. Estas possuem informações sobre o paciente, medicamento, reação adversa e outros dados relevantes.

Resultados e Discussão: No presente momento, o banco de dados possui cerca de 91 notificações adicionadas e, por estar em versões iniciais, ainda sofre constantes atualizações e testes para avaliar sua estabilidade e confiabilidade com relação aos dados introduzidos, bem como verificar sua confiabilidade de análise estatística. É esperado que ao fim de 2023 o mesmo possua a partir de 200 notificações, possibilitando a análise estatística dos dados contidos e uma observação crítica das informações de farmacovigilância relacionadas ao Estado do Ceará no período de 2009 a 2013. Também é esperado que seja possível a notificação de reações adversas por meio de formulário eletrônico para que os dados possam ser adicionados de forma automatizada, acelerando o processo de análise de cada caso pelo CEFACE, permitindo uma resposta mais rápida ao notificador e autoridades de saúde, além de contribuir com a farmacovigilância ao tornar o processo de notificação mais fácil.

Conclusão: Ainda não é possível realizar análise estatística das notificações digitalizadas, entretanto, apesar do pouco tempo de existência, reduzido recurso humano, dificuldades com o sistema (criado em maio de 2023) e as notificações do acervo do CEFACE, acredita-se que o mesmo está em ritmo acelerado e, em breve, estará apto a realizar uma análise pregressa das reações adversas das notificações do período de 2009 a 2013, possibilitando a construção de um banco de dados robustos para o estado do Ceará.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Banco de Dados; Estatística; Reações adversas.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Extensão – UFC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.082 RELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIMICROBIANOS POR CRIANÇAS E OS FATORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E ACESSO À SERVIÇOS DE SAÚDE UM ESTUDO ECOLÓGICO

EVELYN VIRGÍNIA SANTOS FARIAS (evelynviro@gmail.com)¹, MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, ANDREZZA DUARTE FARIAS¹, YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de antimicrobianos por crianças pode acarretar diversos problemas como a resistência microbiológica e reações adversas a medicamentos (RAM). Sendo o objetivo desse estudo analisar o consumo de antimicrobianos por crianças e observar a sua relação com fatores socioeconômicos e de acesso a serviços de saúde em municípios da Paraíba.

Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa utilizando dados secundários de vendas de medicamentos antimicrobianos em farmácias disponibilizados pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) nos municípios da Paraíba durante os anos de 2019 e 2020. As variáveis socioeconômicas contextuais e de acesso a serviços de saúde foram obtidas através de consultas ao Atlas de Desenvolvimento Humano, IBGE e Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Resultados e Discussão: Houve maior consumo de antimicrobianos por crianças do sexo feminino. Entre os anos de 2019 e 2020 houve diminuição estatisticamente significativa no volume de vendas dos antimicrobianos. Contudo, em 2020 houve aumento do consumo de fármacos antiparasitários e da classe dos macrolídeos, justificada pela pandemia de COVID-19. Em relação à classificação AWaRe da Organização Mundial de Saúde (OMS) observou-se maior consumo do grupo Acesso e aumento do consumo do grupo Alerta em 2020. Além disso, percebeu-se que os municípios com maior desenvolvimento socioeconômico e com maior acesso a serviços de saúde apresentaram maior volume de vendas de antimicrobianos.

Conclusão: Dessa maneira, foi visto que a pandemia parece ter influenciado diretamente no consumo de antimicrobianos por crianças, e devido as possíveis prescrições inadequadas o risco futuro de aumento de resistência a antimicrobianos é forte tornando-se uma situação preocupante.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Criança; Anti-infecciosos; Estudos ecológicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.083 SEGURANÇA NA FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES QUE FAZEM USO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RÔMULO HELTON DE ARAÚJO (romulohelton@hotmail.com)^{1,2}, PABLO RENOIR FERNANDES DE SOUSA^{1,3}

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP/RN)¹; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO FERNANDO/RN.²; SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP/RN).³

Introdução e Objetivos: Este relato de experiência profissional, em forma de curso, na atenção básica em saúde, descreve a atuação da assistência farmacêutica municipal na prática clínica e educação farmacêutica. Esta ocorreu entre o mês de janeiro e junho de 2023. Os objetivos das atividades são relatar a experiência da equipe de assistência farmacêutica no treinamento da equipe multiprofissional para o uso racional de psicotrópicos.

Métodos: Realizou-se um curso em forma de quatro oficinas com o propósito de treinar a equipe de saúde multiprofissional do município de São Fernando/RN, sobre uso racional dos medicamentos psicotrópicos. As oficinas aconteceram na Unidade Básica de Saúde Mãe Joaquina, com participação de enfermeiros, dentistas, médicos, técnicos de enfermagem e auxiliares de farmácia. O farmacêutico conduziu o treinamento durante os quatro encontros. Foram realizadas leituras de artigos científicos nas oficinas.

Resultados e Discussão: As atividades de saúde mental na atenção básica, como as ações que são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilita aos profissionais de saúde envolvidos no ciclo uma melhor proximidade de conhecer a história de vida da população, bem como de outros elementos que fazem parte de seu contexto de vida. Com essas características é possível que os profissionais de saúde, como o profissional de assistência farmacêutica, se encontrem a todo momento com pacientes em situação de sofrimento psíquico. A atenção farmacêutica básica tem como foco o paciente, o usuário do serviço de assistência farmacêutica. No processo de saúde mental na assistência farmacêutica básica, é fundamental a promoção do uso das classes de medicamentos psicotrópicos, com uma terapia medicamentosa adequada à sua necessidade clínica, garantindo eficácia e segurança aos pacientes, e detectar reações adversas, presença de problemas relacionados a medicamentos, interações medicamentosas, intervalo de doses, realizando sugestões de conduta. O primeiro passo para o desenvolvimento do treinamento foi a discussão dos principais problemas que o município estava vivenciando em relação ao uso de psicotrópicos. Foi elaborado um cartão de acompanhamento como produto das oficinas, para renovação de prescrições, com agendamento de data correta para dispensação dos medicamentos seguidos de orientações. Esse cartão possibilitou também um melhor acompanhamento relativo as dispensações do sistema Hórus.

Conclusão: É bastante significativo perceber que a assistência farmacêutica é um mundo que merece muita atenção, tanto dos profissionais envolvidos em seu ciclo, como também da sensibilização dos gestores. Este trabalho conseguiu um melhor comprometimento dos profissionais envolvidos no ciclo assim como dos gestores locais. Com a implantação do novo cartão de acompanhamento para os psicotrópicos foi possível perceber que diminuíram os gastos com essa classe de medicamentos e melhor adesão as orientações.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Planejamento em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Não existe, não se aplica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.084 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PARA A DISSEMINAÇÃO DO PERFIL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS 13 REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ

BRUNO COSTA (wesleybcosta8@gmail.com)¹, CAIO MACEDO¹, GUSTAVO CAMPOS¹, ORENZIO SOLER¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Observatórios em Saúde são espaços físicos e/ou virtuais, onde é organizado as informações sobre um determinado espaço geográfico, com população e recorte temporal estabelecidos; apresentados a partir de quadros, tabelas, figuras e síntese narrativa. Tem-se, como objetivo socializar os achados sobre o “Perfil da Assistência Farmacêutica nas 13 Regiões de Saúde do estado do Pará”, utilizando-se de painéis de indicadores disponibilizados no site do Observatório Farmacêutico.

Métodos: O painel sobre o “Perfil da Assistência Farmacêutica nas 13 Regiões de Saúde do estado do Pará”, foi estruturado com base nos resultados da pesquisa homônima, aplicadas as 144 secretarias municipais de saúde, iniciada a partir do ano de 2021, utilizando-se o Survey Monkey. Utilizou-se de 34 perguntas categorizadas nos âmbitos de Recursos Humanos, Governança, Estrutura e Políticas Setoriais. Utilizou-se do Excel[®], do software Power BI[®] e do site Observatório Farmacêutico.

Resultados e Discussão: No painel (dashboard) “Perfil da Assistência Farmacêutica nas 13 Regiões de Saúde do estado do Pará”, pode ser selecionada as regiões de saúde: Metropolitana I, Metropolitana II, Metropolitana III, Tocantins, Rio Caetés, Marajó I, Marajó II, Baixo Amazonas, Carajás, Araguaia, Tapajós e Xingu; assim como, o município de interesse, oferecendo acesso aos achados das cinco dimensões: Recursos Humanos; Governança, Planejamento e Gestão; Estrutura e Organização; Políticas Setoriais e Ações Técnico-Gerenciais e Técnico-Assistenciais. Dispõe de figuras (gráficos), com os resultados em números absolutos e/ou porcentagem de resposta. Outrossim, conta com ferramentas intuitivas para facilitar a visualização dos dados como rolagem de página, alteração de zoom, opção de “tela cheia”, retorno à página principal; entre outros. O website Observatório Farmacêutico se fundamenta no conceito de Políticas Informadas por Evidências e da Tradução do Conhecimento, visando a disseminação de dados e informações e aspirando fortalecer a qualidade e eficiência dos serviços de saúde.

Conclusão: Tecnologias da Informação e Comunicação – como o do painel –, demonstram sua capacidade de disseminar e socializar, de modo multifocal, dados e informações relevantes à população em geral, trabalhadores, gestores, controle social e os tomadores de decisão, no campo da saúde pública. Por fim, a estrutura, organização, e acesso universal aos dados e informações sobre as cinco dimensões do campo da Assistência Farmacêutica, fortalecem o Sistema Único de Saúde (SUS) e a democracia brasileira.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; Observatórios de Saúde; Painéis de Indicadores; Regiões de Saúde; Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.085 TELEFARMÁCIA INOVAÇÃO E IMPACTOS POSITIVOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM ÁREAS REMOTAS

THIEMY QUEIROZ COMES DE OLIVEIRA (qthiemy@gmail.com)¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: A telefarmácia utiliza tecnologias de comunicação remota para viabilizar o cuidado farmacêutico, conectando profissionais e pacientes separados geograficamente. Os serviços oferecidos englobam orientação sobre medicamentos, revisão de prontuários e histórico de tratamentos, aprimorando a interação e o acesso à assistência farmacêutica. O objetivo deste estudo é avaliar os impactos positivos da telefarmácia na prestação de serviços farmacêuticos em áreas remotas.

Métodos: Para o desenvolvimento deste estudo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa de artigos foi conduzida por meio das bases de dados eletrônicas SciELO, MEDLINE, LILACS, PubMed e BVS, utilizando os termos “pharmaceutical care”, “technology”, “telepharmacy”, sendo associados por meio do operador booleano “and”. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados e Discussão: Com base nos artigos selecionados, observou-se que a implementação da telefarmácia tem apresentado resultados positivos entre os pacientes avaliados, especialmente durante a pandemia do COVID-19. Os estudos indicaram que essa abordagem desempenha um papel crucial ao ampliar o acesso a informações e medicamentos para pacientes em áreas remotas. A adoção da telefarmácia apresenta a vantagem de evitar que os pacientes enfrentem longas viagens, perda de tempo no deslocamento e a espera em clínicas repletas de indivíduos doentes. De acordo com as pesquisas, a maioria dos farmacêuticos destaca a eficácia da telefarmácia na otimização do tempo e dos recursos financeiros dos pacientes, eliminando a necessidade de visitas presenciais às unidades de saúde. As evidências respaldam essas observações, apontando para a redução de despesas de locomoção e economia de tempo. Além disso, foram identificados desafios regulatórios e tecnológicos associados a essa abordagem, o que ressalta a importância de programas de treinamento para aprimorar o conhecimento e a proficiência dos farmacêuticos nesse campo.

Conclusão: Portanto, a telefarmácia se destaca como uma abordagem inovadora e positiva para a sustentabilidade dos cuidados de saúde. Através dela, os pacientes obtêm acesso a aconselhamento sobre medicamentos, revisão de prontuários e monitoramento de terapias, promovendo melhorias na adesão ao tratamento. Diante disso, é essencial que os profissionais farmacêuticos estejam preparados para a era digital, capacitando-se para explorar plenamente as potencialidades das novas tecnologias.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Tecnologia; Telefarmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.086 TRAZENDO O CUIDADO FARMACÊUTICO MAIS PERTO DA COMUNIDADE EXPERIÊNCIAS DO PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE

JEYSE RANI DE SALES NASCIMENTO (jeyse.rani@estudante.ufcg.edu.br)¹, GABRIELLE DE LIMA MANIÇOBA¹, EZIANE DANTAS DA SILVA¹, EDENILTON ALVES DA SILVA¹, ANDREZZA DUARTE FARIAS¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CES¹

Introdução e Objetivos: O PET-Saúde é um projeto que reúne práticas de ensino, extensão e pesquisa, vinculado ao Ministério da Saúde junto ao SUS. A edição em Gestão e Assistência vinculado a UFCC, atuou nos municípios de Cuité e Nova Floresta – PB, desenvolvendo ações junto aos serviços de saúde, com equipe multiprofissional formada por discentes, docentes e preceptores no qual promoveu um convívio multidisciplinar que muitas vezes não ocorre no início da formação em farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências de estudantes do curso de Farmácia da UFCC, Campus Cuité - PB, inseridos no PET- Saúde que contou com a participação de discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Nutrição, coordenados pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Nova Floresta-PB, durante o período de julho de 2022 a julho de 2023.

Resultados e Discussão: O PET - Saúde proporcionou aos discentes de Farmácia participar de atividades junto a equipe de saúde e dos serviços que não apresentavam farmácia dispensadora de medicamentos, assim foi possível conhecer o trajeto do usuário anteriormente à dispensação e utilização do medicamento. Foram desenvolvidas habilidades de Educação em Saúde, sobre as diferentes áreas profissionais em consultas multidisciplinares junto a Agentes Comunitários de Saúde, Assistente Social, Enfermeira, Nutricionista, Dentista e Médico. Os discentes também participaram de atividades vinculadas ao programa Hiperdia, comunicação com a comunidade por meio da rádio local e ações de vacinação. Além de participar da rotina das equipes de saúde, foram firmadas parcerias com a Farmácia Básica de Nova Floresta, acompanhados pela farmacêutica responsável, o que possibilitou aos discentes de todos os cursos conhecer as atividades da farmácia, presenciando assim a dispensação, controle de estoque e armazenamento, adquirindo conhecimentos práticos sobre o uso de medicamentos, seu manejo e o padrão de consumo da população. Desta forma, o PET-Saúde aproximou os estudantes da população, proporcionando cada vez mais um olhar e atendimento mais humanizado, o que pode contribuir para a prática do Cuidado Farmacêutico no futuro profissional.

Conclusão: O programa PET-Saúde foi responsável por diminuir a distância entre o discente da Farmácia e a população, de modo a pôr em prática conhecimentos sobre o Cuidado Farmacêutico e promover a aproximação do futuro profissional com outros estudantes, principalmente, com os usuários. Ao vivenciar experiências junto a equipe multiprofissional, os estudantes adquiriram um olhar diferenciado e integral sobre a realidade do serviço de saúde, sendo influenciados positivamente em sua atuação profissional.

Palavras-chave: Educação em saúde; Cuidado farmacêutico; SUS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.087 USO DE MEDICAMENTOS POR PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA UM ESTUDO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRENNNA TORRES VALDEVINO (brennavaldevino234@gmail.com)¹, FRANCISCO PINTO DE CARVALHO JUNIOR¹, ELAINE CRISTINA DA SILVA FERREIRA RABELO¹, ANDREZZA DUARTE FARIAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A esquizofrenia é uma doença mental complexa. A Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS) possibilitou a melhoria do acesso a medicamentos pela população. O Componente Especializado da (AF) auxilia pacientes esquizofrênicos que atendem aos critérios dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), e são mais vulneráveis em situações de estresse. O objetivo foi caracterizar o uso de medicamentos desses pacientes atendidos na 4ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba.

Métodos: Foi feito um estudo transversal utilizando os prontuários de pacientes atendidos no Centro Especializado de Dispensação de Medicamento Excepcional (CEDMEX) no período de 2012 a 2021. Foram utilizados dados demográficos e de saúde registrados pelo sistema HÓRUS e em processos físicos referente ao período antes da pandemia e o período pandêmico (2021). Foi feita uma análise descritiva dos dados que foram apresentados através de medidas de tendência central absoluta e relativas.

Resultados e Discussão: Ao analisar os dados de 280 pacientes, 54% eram do sexo masculino e 46% feminino, com faixa etária predominante entre 30 e 39 anos e mais de 30% dos pacientes apresentaram obesidade. Os medicamentos mais utilizados foram respectivamente a olanzapina, risperidona e quetiapina. Observou-se que a olanzapina mostrou-se superior quando se tratava da melhora dos sintomas negativos e da severidade clínica, enquanto a risperidona apresentou uma associação a hiperprolactinemia significativa. Esses dados podem corroborar ao motivo da olanzapina ser mais prescrita, alguns estudos apontam um número significativo de pacientes que substituíram a risperidona pela olanzapina apresentaram melhora significativa de desfechos clínicos e funcionais. Identificou-se um aumento no número de pacientes bem como o aumento da posologia e/ou adição de associação entre os medicamentos no período de outubro de 2012 a dezembro de 2021. De modo geral, durante a pandemia da COVID-19, houve um aumento no número de pacientes portadores de esquizofrenia e nos medicamentos que estes usavam. Vale evidenciar que a quantidade de medicamento que o paciente utiliza por dia interfere diretamente na adesão ao tratamento. Logo, a atuação farmacêutica no tratamento da esquizofrenia, juntamente com outros profissionais de saúde, traria contribuições importantes na redução de efeitos adversos, contribuindo, assim, para a adesão do tratamento.

Conclusão: É essencial a psicoeducação para o entendimento acerca da doença, necessidade do tratamento e também proporcionar ao paciente uma percepção menos negativa em relação ao seu transtorno e terapia, atuando positivamente na qualidade de vida dos portadores da doença. Foi possível caracterizar esse grupo específico de pacientes, evidenciando a importância da distribuição desses medicamentos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, promovendo o acesso e o controle desse tratamento.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica; Esquizofrenia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.088 USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS POR USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

SOFIA ESTEVAM (sofiaestevam2001@gmail.com)¹, SILVIA LARYSSA LIMA MARIZ², YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA²

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE²

Introdução e Objetivos: Estudos revelam aumento no índice de distúrbios psíquicos em crianças e jovens, tratados com terapia e psicofármacos. Há crescente medicalização com medicamentos psicotrópicos. Assim, os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) concentram-se em cuidados específicos para crianças e adolescentes com sofrimentos mentais. Dessa forma, objetiva-se identificar o perfil dos usuários e a utilização de medicamentos psicotrópicos por crianças assistidas pelo CAPSi do município de Cuité/PB.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, de caráter exploratório e descritivo. Os dados foram obtidos a partir da análise dos prontuários das crianças e adolescentes atendidos pelo CAPSi do município de Cuité/PB, na qual foram coletadas informações sociodemográficas, detalhes sobre a condição de saúde dos usuários e dados relativos ao uso de medicamentos psicotrópicos.

Resultados e Discussão: Foram analisados 407 prontuários, nos quais identificou-se que a maioria dos usuários eram do sexo masculino (70%), com idade média de 10,6 anos, renda familiar baixa, visto que grande parte advém de programas sociais (24,9%), residiam em Cuité/PB (60,1%) ou nos municípios mais próximos, frequentavam a escola (90,9%) e apresentavam diagnóstico fechado (70,4%). O uso de medicamentos psicotrópicos constava em 72,2% dos prontuários analisados, sendo quase todos prescritos por um médico psiquiatra (82,2%). Conforme a classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as classes mais prescritas foram os psicolépticos e os antiepilépticos, respectivamente, destacando-se a risperidona (37,1%) e a carbamazepina (7,8%). Logo, a maioria dos medicamentos prescritos estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), 73%, principalmente no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (44,9%), assim como no Componente Básico da Assistência Farmacêutica (28,1%), ou seja, grande proporção desses medicamentos estão acessíveis no SUS.

Conclusão: Considerando que a maioria dos medicamentos analisados na pesquisa são disponibilizados pelo sistema público de saúde no Brasil, indica-se um progresso no âmbito da saúde mental. No entanto, a administração de medicamentos demanda uma maior participação do farmacêutico no cuidado de saúde mental, visando aprimorar a terapia medicamentosa e a qualidade de vida tanto dos usuários quanto de seus familiares.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Serviços de saúde mental; Psicotrópicos; Crianças.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.089 USO PROLONGADO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE IDOSOS UMA ANÁLISE DOS RISCOS E ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL EM UMA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO PARÁ

NOELLITON ALAN ROCHA DE SOUZA (no.pesquisa22@gmail.com)¹, LARISSA OLIVEIRA DA SILVA¹, DIANDRA ARAÚJO DA LUZ², MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA¹, CARLA DE CASTRO SANT'ANNA¹

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA²

Introdução e Objetivos: Assistência psicossocial culminou em avanços ao cuidado de pacientes com transtornos mentais, com a criação do Centros de Atenção Psicossocial e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O tratamento inclui a utilização de psicofármacos que são determinantes ao sucesso terapêutico. O uso prolongado pode trazer sérios riscos à saúde, sobretudo em idosos. O objetivo do estudo foi avaliar as reações adversas ao uso prolongado de psicofármacos em idosos em uma RAPS no Estado do Pará.

Métodos: Tratou-se de um estudo quali-quantitativo com dados coletados a partir questionários semiestruturados aplicados à pacientes atendidos idosos atendidos na RAPS no município de Ananindeua (PA) no período de 2021, com histórico de uso de psicofármacos e diagnosticados com algum transtorno mental. Os dados coletados dos 105 pacientes foram organizados no software Microsoft Excel[®] 2016 sendo distribuídos em variáveis absolutas e percentuais para melhor análise dos dados obtidos.

Resultados e Discussão: A pesquisa contou com a participação de 105 pacientes, onde 72,3% eram mulheres, e 27,6% são homens. Quando analisada a faixa etária, a participação de indivíduos dos 60 aos 65 anos de idade representa 67,6% do público total pesquisado. Observou-se entre os participantes que 67 possuem ensino fundamental completo, 19 ensino médio e 12 analfabetos, sendo que, 47,6% têm doenças crônicas, 19% têm histórico de alcoolismo e 12% tabagismo. A pesquisa, buscou-se identificar os psicofármacos mais utilizados pelo público em tratamento das diferentes patologias mentais, onde as classes mais utilizadas foram os antidepressivos com 43,3%, antipsicóticos sendo 21,3% e ansiolíticos com 17,9%, sendo amitriptilina, risperidona, clonazepam os mais utilizados. Dessa maneira, acerca da ocorrência de reações adversas as medicações, 86 (81%) dos entrevistados relataram já terem sofrido pelo menos uma, entre elas, 26,7% relatam episódios de vertigem, 24,4% cefaleia e 18,6% incapacidade motora, outras reações foram citadas por 37% dos indivíduos, como xerostomia, insônia, zumbido, dependência, entre outros. A pesquisa evidenciou que a maior parcela de usuários da RAPS é do sexo feminino, uma vez que, as mulheres demandam assistência psicossocial em virtude de alguma patologia mental, além disso, diversos levantamentos epidemiológicos apresentam a população feminina como a parcela mais acometida por transtornos mentais.

Conclusão: Portanto, uma alta prevalência de RAM's entre os idosos é evidente, em virtude ao uso prolongado de psicofármacos. A supervisão profissional, tem-se observado a ocorrência erros de prescrições de medicamentos impróprios a idosos, sendo um fator agravante para as reações adversos durante as psicofarmacoterapia. Assim, a assistência psicossocial é um serviço que corroboram para o direcionamento e adequações necessárias ao alcance das proposições definidas pelas políticas de saúde pública.

Palavras-chave: Efeitos Adversos; Medicamentos Psicotrpicos; Assistência Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.090 USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JANIELTON DE MELO BRITO (janielton.melo@estudante.ufcg.edu.br)¹, JOSÉ QUIRINO NETO¹, ERIKA DE SOUSA DIAS¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Devido à dificuldade em controlar a Hipertensão Arterial (HA), alguns hipertensos recorrem às plantas medicinais como auxiliares de tratamento. O consumo independente dessas plantas pode trazer riscos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), há uso racional de medicamentos (URM) quando os pacientes fazem uso em doses e período adequados e ao menor custo, o que também se aplica às plantas medicinais. O presente estudo tem por objetivo reunir informações acerca do URM de fitoterápicos.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura sobre o uso racional de fitoterápicos no tratamento da hipertensão utilizando como base periódicos eletrônicos: Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico com os descritores: “uso racional de medicamentos, hipertensão e fitoterapia” e foram selecionados artigos publicados no período de 2012 a 2023.

Resultados e Discussão: Na automedicação com plantas medicinais, por pacientes hipertensos, observa-se uma grande variedade de espécies vegetais, sendo selecionadas as partes folhas, flores, bulbo ou sementes utilizados principalmente como chás. Muito embora o uso de fitoterapia seja estimulado pela OMS, a prática sem recomendação profissional pode apresentar riscos, considerando que algumas das espécies utilizadas pelos portadores da HA sequer possuem propriedade farmacêutica reconhecida pela tradicionalidade de uso ou ensaios clínicos de fase III para essa doença crônica, fato esse que pode acarretar intoxicações, efeitos colaterais graves, ineficácia do tratamento convencional por interações com o fitocomplexo pelo uso indevido de plantas. É importante salientar que sob orientação de profissionais da saúde a fitoterapia é benéfica e efetiva, com prescrição adequada às necessidades do paciente, no entanto, por serem naturais, são erroneamente tratadas como inofensivas pelos hipertensos que geralmente omitem dos profissionais que fazem o tratamento complementar, com o risco de interação medicamentosa.

Conclusão: Ao analisar os estudos, a fitoterapia é efetiva e deve ter acompanhamento de um profissional da saúde que é habilitado para indicar uma prática fitoterápica efetiva e com posologia adequada. No entanto, as plantas medicinais e seus fitocomplexos são erroneamente tratados como inofensivos e consumidos aleatoriamente pelos hipertensos, decisão que acarreta efeitos indesejáveis e tratamento ineficiente.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Fitoterapia; Hipertensão Arterial.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

3.091 VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO CARE MEASURE PARA AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO EM SERVIÇOS DE SAÚDE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E PROCESSO DE TRADUÇÃO

MARIA TEREZA ALENCAR MAURÍCIO (25915maria@alu.ufc.br)¹, KAROLINE CUNHA DE SOUSA¹, MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES¹,
LUCIANA MACATRÃO NOGUEIRA NUNES¹, RENATA MONTEIRO LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O acolhimento, a empatia e a humanização são aspectos fundamentais nos serviços de saúde, pois têm o potencial de melhorar a experiência do paciente e promover resultados positivos. O instrumento *CARE MEASURE* desempenha um papel importante na mensuração desses elementos, podendo ser utilizado para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde e promover uma assistência humanizada e centrada no paciente. Esse trabalho se propôs a validar uma versão brasileira do questionário *CARE MEASURE*.

Métodos: Foi feita a tradução o questionário para o português, avaliação da clareza, terminologia, objetivo do estudo, adequação e necessidade de cada item através de um Comitê de especialistas, utilizando o método Delphi e a escala de *Likert*, avaliação da linguagem descritiva do questionário e realizar a retrotradução e sua análise com o instrumento original. Além disso, foram realizadas avaliação e comparação da qualidade metodológica para a sua validação com outros estudos realizados no Brasil.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos constam que após a análise do Comitê de juízes, 9 de 10 questões obtiveram S-IVC máximo e apenas uma questão obteve 0,8 e com sugestão de melhoria. Apesar deste item ter atingido concordância satisfatória, uma nova rodada foi realizada para maior aprimoramento, resultando em concordância máxima após sua reformulação. Na análise com o grupo focal, 3 questões de 10 obtiveram IVC de 0,8, mas após leitura da reformulação das perguntas para os participantes, não houve necessidade de novas modificações. A análise da retrotradução indicou similaridade em todas as perguntas quando comparadas ao instrumento original. Ao avaliar e comparar os resultados com outros estudos que validaram o instrumento *CARE MEASURE* no Brasil, de acordo com o checklist COSMIN, observou-se que apenas o presente estudo apresentou adequação na validação de conteúdo, mas todos apresentaram inadequação quanto ao processo de tradução. Apesar do presente estudo ter obtido classificação final inadequada para o processo de tradução, vale salientar que esta foi obtida apenas devido ao item que se referia a exigência do retrotradutor ter língua materna na língua inglesa, enquanto os outros estudos obtiveram classificação insatisfatória em mais itens.

Conclusão: Diante do panorama obtido, a escala *CARE* é de fácil compreensão e se demonstra um instrumento confiável para avaliar a satisfação dos usuários quanto à qualidade do acolhimento durante a consulta médica, porém para que esta afirmação seja positiva, é necessário que seja realizado o estudo piloto.

Palavras-chave: *Care Measure*; Empatia; Validação de conteúdo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.001 (E)-2-CIANO-N-3-DIFENILACRILAMIDA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA *IN VIVO* E *IN SILICO*

TIAGO MARINHO BARBALHO (tiagobarbalho2018@gmail.com)¹, THÁSSIA BORGES COSTA¹, JOSÉ ELIZANDRO BATISTA DE OLIVEIRA¹, JONAS SARAIVA SILVA², LUIS FELIPE ALVES DIONISIO¹, PABLO RAIFF DA SILVA¹, MARIA CRISLÂNDIA FREIRE DE ALMEIDA¹, VANDA LÚCIA DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA²

Introdução e Objetivos: A inflamação é um meio de defesa do organismo contra algum tipo de lesão, sendo indicado o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais e de corticoides, porém possuem efeitos adversos. Na perspectiva de contornar esses efeitos adversos, foi planejado e sintetizado, no Laboratório de Síntese e Vetorização Molecular da UEPB, o composto (E)-2-ciano-N-difenilacrilamida (JMPR-01). Esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória no composto JMPR-01 *in silico* e *in vivo*.

Métodos: Para isso, no *docking* molecular foi utilizado o *software* ChemDraw Professional 15.1 e as estruturas cristalográficas de leucotrieno A₄-hidrolase (LT-A₄-H), óxido nítrico sintase induzível (iNOS), CRTH₂, COX-1 e COX-2 do repositório Protein Data Bank. *In vivo* foi realizado o modelo de edema de pata induzido por adjuvante completo de Freud (CFA) em camundongo. Os animais foram tratados com veículo, JMPR-01 (25, 50 e 100 mg.kg⁻¹) ou dexametasona (2 mg.kg⁻¹). CEUA 003/2021.

Resultados e Discussão: Os resultados mostram que nos alvos moleculares estudados: LT-A₄-H, PDE₄, CRTH₂, 5-LOX, iNOS, COX-1 E COX-2 o composto teste JMPR-01 apresentou energia livre de ligação de -9,74; -8,7; -8,05; -8,45; -8,67; -9,30; -9,30; -9,44 e -9,50 Kcal/mol, respectivamente. Esses resultados demonstram uma maior afinidade do composto JMPR-01 pelas enzimas LT-A₄-H, PDE₄, iNOS e COX-2, que os demais alvos. Em relação ao teste de edema de pata induzida por CFA, o composto teste JMPR-01 na dose de 50 mg.kg⁻¹ foi capaz de promover inibição significativa (p<0,01) do edema apenas na 6^a hora, enquanto a dose de 100mg.kg⁻¹ a inibição significativa (p<0,001) do edema ocorreu desde a 2^a hora e foi mantida até a 6^a hora, sendo revertida com 24 horas.

Conclusão: Por fim, o composto demonstrou uma atividade anti-inflamatória *in vivo* satisfatória, podendo estar parcialmente relacionada com a supressão de prostaglandinas, leucotrienos e óxido nítrico, conforme afinidade molecular avaliada *in silico*.

Palavras-chave: Inflamação; Química medicinal; Atividade *in silico*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.002 AÇÃO EXTENSIONISTA DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS À COMUNIDADE NO BAIRRO DO BENGUÍ EM BELÉM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU (iasminmabreu@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A ação foi promovida pelo Movimento República de Emaús (MRE), criado pelo missionário Bruno Sechi, durante a programação da III Semana Padre Bruno Sechi, o movimento promove ações extensionistas e trabalhos sociais. Atualmente, a ONG é integrada à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará na disciplina Programa de Integração Acadêmico Profissional IV. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de uma acadêmica do Curso de Farmácia em sua primeira ação extensionista.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentada na vivência de uma discente em uma ação extensionista de serviços farmacêuticos em saúde na comunidade do bairro do Benguí, em Belém, no estado do Pará. A ação contou com o apoio do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR) e do Centro Acadêmico Livre de Farmácia (CALF), promovida pelo Movimento República de Emaús (MRE).

Resultados e Discussão: O Movimento República de Emaús, somando-se ao CALF e a NECFAR, proporcionou a discente uma experiência com a comunidade no bairro do Benguí oferecendo serviços farmacêuticos. Ocorreu a anamnese e o preenchimento de fichas com dados pessoais, na qual a discente precisou fazer perguntas ao paciente sobre: o seu histórico familiar, a existência de doenças crônicas e medicações tomadas diariamente ou nas últimas vinte e quatro horas, além de anotar as respostas em suas respectivas fichas com sua altura e peso. Em relação aos serviços, ocorreu aferição de pressão arterial, exame de glicemia e medição corporal da circunferência abdominal, feitos pela própria discente, por meio do uso do estetoscópio e esfigmomanômetro, glicosímetro e fita métrica. Durante a anamnese foi necessário que a discente orientasse os pacientes sobre o uso irracional de medicamentos, instruindo-os sobre os perigos da automedicação e as formas corretas do descarte de medicamentos vencidos. A extensão foi fundamental para o aprendizado e vivência da discente, pois houve a integração dos conteúdos ministrados em sala com a realidade do paciente. A acadêmica percebeu a alta incidência das doenças crônicas, como hipertensão e diabetes e pode orientar sobre a importância de permanecer no tratamento contra a doença e estar sempre regularmente indo ao médico e consultando seu farmacêutico para a otimização do tratamento, portanto, a ação somou com a vida acadêmica da discente e foi benéfica para o seu aprendizado.

Conclusão: As ações extensionistas de serviços farmacêuticos em saúde foram consideradas essenciais para a discente, pois desenvolveram o seu olhar clínico em meio a situações reais de atendimento, com a promoção do desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, sendo essa experiência frutífera para a sua formação farmacêutica prática e acadêmica. Assim, os projetos de extensão para a discente são fundamentais para vivenciar e simular a realidade da profissão farmacêutica, em especial a farmácia clínica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Extensão Comunitária; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.003 ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NOTIFICADOS ENTRE O PERÍODO DE 2018 A 2022 NO BRASIL

DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO (dandaramerle@gmail.com)¹, JOSIANE SILVA DA SILVA¹, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO¹, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, AYARA ALEMIDA SOUZA CABRAL¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Acidentes de trabalho com materiais biológicos são um problema sério e recorrente em ambientes médicos e hospitalares. Os profissionais de saúde podem ser expostos a perfurocortantes e fluidos biológicos de risco dos pacientes, aumentando a possibilidade de infecções. Ainda existe uma escassez de informações relacionadas aos acidentes envolvendo materiais biológicos, sendo assim, esta investigação objetiva descrever as notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico.

Métodos: Estudo de caráter observacional do tipo quantitativo e descritivo. Para obtenção dos dados, foi utilizado o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com um corte temporal no período de 2018 a 2022. Os parâmetros analisados foram dados de acordo com a ocupação, unidade federativa, faixa etária e sexo.

Resultados e Discussão: As ocupações mais relacionadas a acidentes com materiais biológicos foram os profissionais de enfermagem (171.612 notificações), seguidos de médicos (27.167 notificações) e profissionais da área farmacêutica (5.466 notificações). Entre enfermeiros, o sexo feminino foi o mais acometido (87,93%), e a região mais frequente foi o Nordeste (44,41%), onde a principal circunstância de acidente foi a administração de medicação endovenosa (13,68%). Entre os médicos, o sexo masculino foi o mais registrado (51,84%), e a região mais frequente foi Sudeste (53,97%), sendo a realização de procedimentos cirúrgicos a principal causa de acidentes (54,59%). Diante os profissionais farmacêuticos, o sexo feminino foi o mais registrado (74,64%), sendo o Sudeste a região mais frequente (48,06%), e a principal causa de acidentes foi a administração de medicação intramuscular (26,33%). Entre enfermeiros e farmacêuticos, constata-se que a administração de injetáveis e a principal causa de exposição biológica. Essa informação pode ser útil na implementação de medidas de controle, que incluem treinamento para a manipulação de materiais perfurocortantes, descarte em instalações adequadas, uso de equipamentos de proteção individual e não reencapar agulhas. Uma medida pós-exposição seria garantir os protocolos de imunização dos profissionais de saúde. Quanto a exposição em cirurgias, o grande número de procedimentos invasivos e ocasiões de emergência podem estar relacionada a alta notificação.

Conclusão: O estudo permitiu avaliar o perfil do profissional de saúde com mais susceptibilidade a sofrer alguma exposição a contaminação por fluidos biológicos e os tipos de acidentes mais frequentes, promovendo ações que busquem dirimir riscos de transmissão de doenças infectocontagiosas. As recomendações envolvem medidas de biossegurança, disposição adequada de Equipamentos de Proteção Individual e programas de educação, ratificando a importância de protocolos e recomendações baseadas em biossegurança.

Palavras-chave: Exposição a materiais biológicos; Acidentes de trabalho; Dados epidemiológicos; Brasil. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.004 ANÁLISE CROMATOGRÁFICA E FÍSICO-QUÍMICA DO ÓLEO E DO BIODIESEL DE *OENOCARPUS BATAUA* MART

ALICE MARA ROSÁRIO DA COSTA (alicecosta231@outlook.com)¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: O *Oenocarpus batua*, popularmente conhecido como patauá, é uma espécie vegetal da família botânica *Arecaceae* e gênero *Oenocarpus* que está entre os produtos florestais amplamente usados por populações tradicionais. Essa espécie, além dos diversos tipos de uso, ocorre em toda a Amazônia e possui estudos que demonstram a eficiência do óleo como combustível alternativo ao petrodiesel e, para garantir a qualidade desse biodiesel, deve-se estabelecer padrões para avaliação da qualidade e desempenho.

Métodos: A extração do óleo foi feita a partir dos frutos maduros da palmeira e a transesterificação de óleo vegetais brutos resultou na redução do rendimento da reação, bem como na produção de um biodiesel com alto teor de fósforo. Realizou-se a análise cromatográfica (CG-EM) das substâncias e a determinação dos índices de acidez e umidade, ambos realizados em triplicata. Além disso, analisou-se os índices de iodo e saponificação por método indireto e a determinação da massa específica da amostra.

Resultados e Discussão: O patauá possui seis ácidos graxos que o compõe quimiotaxonomicamente, porém a presente pesquisa determinou mais dois ácidos graxos: o ácido pentadecanóico e o cis-vancênico, que podem ser produto da oxidação de outros ácidos graxos, porém, em análises feitas para determinação dos principais diacilglicerol e triacilglicerol que compõe o óleo, não foram encontrados o ácido pentadecanóico e o cis-vancênico na constituição destes, o que pode sugerir que ocorreu um processo oxidativo lipídico, ocorrendo de forma natural pela catálise enzimática de uma lipoxigenase. O resultado é a formação de peróxidos e hidroperóxidos com duplas ligações conjugadas, os quais podem envolver-se em diferentes reações degradativas, semelhantes à autooxidação. Para determinar se houve oxidação do óleo vegetal, pode-se determinar o índice de peróxido ou outro experimento verificando qualquer grau de oxidação. Parâmetros como massa específica, índice de iodo e saponificação, mineral, fornecem resultados bastante esclarecedores quanto à qualidade do biodiesel. Combustíveis com alto índice de acidez pode levar à formação de sabão, depósitos e à corrosão no motor, sendo que as amostras apresentaram 0,36 mg KOH/g, com desvio padrão de $\pm 0,004$, resultado inferior ao limite máximo exigido pelas normas. Além disso a estrutura molecular das moléculas do biodiesel tem relação direta com sua massa específica, O valor obtido também está dentro das normas estabelecidas, com 892,6 Kg/m³, com desvio padrão 0,2.

Conclusão: Diante do exposto, há de se verificar o grande potencial bioenergético de *Oenocarpus batua*. E, apesar de promissor, nota-se a necessidade da realização de outros testes como os físico-químicos e métodos analíticos para avaliação do processo produtivo, tais como glicerina livre e total, teor de fósforo e enxofre e outros, e determinar sua viabilidade de produção.

Palavras-chave: Cromatografia gasosa; Biodiesel; Análise físico-química; Ácidos graxos.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação, Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.005 ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL *MICONIA ALBICANS*

JEAN GIBSON SARGES (jeansarges85@gmail.com)¹, LANESSA MARECO DE OLIVEIRA¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: *Miconia albicans*, conhecida como canela-de-velho, utilizada como anti-inflamatório, antimicrobiano, diminuição de inchaços e dores, tônico digestivo, antioxidantes e antitumorais. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as substâncias presentes na espécie *M. albicans* correlacionando as atividades destas, com as alegadas pela população da espécie vegetal. Os principais metabólitos secundários encontrados foram: saponinas, açúcares redutores, depsídeos e depsidonas, fenóis, taninos e resinas.

Métodos: Foi realizada a coleta das folhas de *M. albicans*, das quais se realizou o processo de limpeza, secagem e a trituração. Em seguida foi submetido à extração por maceração em álcool etílico, após esse processo o extrato foi filtrado e submetido a evaporação do líquido extrator em rotaevaporador obtendo-se, assim, o extrato bruto etanólico, que foi utilizado para a triagem fitoquímica.

Resultados e Discussão: Diante dos testes fitoquímicos realizados o extrato apresentou resultados positivos para: saponinas, açúcares redutores, depsídeos e depsidonas, fenóis, taninos e resinas. As saponinas são substâncias que apresentam em sua molécula, triterpenos ou esteroides ligados a açúcares. Na indústria farmacêutica é utilizado como antifúngica e hipocolesteremiante, por complexar-se com esteroides, como adjuvantes, aumentando a solubilidade e facilitando a absorção de medicamentos, como anticoncepcionais e anti-inflamatório. Os açúcares redutores possuem agrupamentos aldeídicos e cetônicos livres, que reduzem agentes oxidantes. Em solução alcalina ele tem a capacidade de reduzir sais de cobre e prata, por seus agrupamentos, possibilitando a sua identificação. Os Taninos possuem a capacidade de complexar-se a proteínas extracelulares da membrana bacteriana, provocando sua morte. Possui também afinidade por proteínas, de algumas bactérias, como as enzimas, tornando-as inativas, tem a capacidade de formar complexos metálicos com o ferro, vanádio, magnésio, alumínio e cálcio, resultando em menor disponibilidade de íons para o metabolismo microbiano, impedindo o crescimento microbiano. Os compostos fenólicos atuam como antioxidantes devido à sua capacidade de redução de óxido, competição por sítios e receptores celulares, além de influenciar a expressão gênica na defesa contra danos oxidativos. As resinas têm ação terapêutica como anti-inflamatório, antinociceptiva e antineoplásica

Conclusão: Com base nos resultados apresentados e nos testes positivos do extrato das folhas de *M. albicans* tem um grande poder farmacológico, podendo ser utilizada no tratamento de diversas doenças. Os metabólitos presentes (saponinas, açúcares redutores, depsídeos e depsidonas, fenóis, taninos e resinas) são capazes de ter ação medicinal na planta.

Palavras-chave: Canela-de-velho; Metabólitos Secundários; Testes fitoquímicos; Farmacológico.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação, Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.006 ANÁLISE FITOQUÍMICA DA BARAÚNA (*SCHINOPSIS BRASILIENSIS ENGL.*)

BIANCA VASCONCELOS COSTA (bianca.costa@estudante.ufcg.edu.br)¹, MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO¹, BRENNNA TORRES VALDEVINO¹,
FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A Baraúna (*Schinopsis brasiliensis Engl.*) é uma planta característica do Nordeste brasileiro; suas cascas são ásperas, folhas são de coloração verde escura na parte superior e mais clara na inferior. As flores são pequenas, de coloração branca e um pouco perfumadas. Possui propriedades antioxidantes, antiinflamatórias e analgésicas segundo a literatura. Com base nisso, o objetivo deste relatório é realizar a caracterização fitoquímica da planta, destacando as principais atividades biológicas.

Métodos: Para isso, foram feitos ensaios fitoquímicos qualitativos para averiguar a presença de metabólitos secundários nas partes recolhidas e preparadas da planta, fazendo também um comparativo com o que estava descrito na literatura.

Resultados e Discussão: Com base nos ensaios colorimétricos e de precipitação, foi possível observar resultados positivos para os compostos fitoquímicos. Entre eles, destacam-se a presença de saponinas, terpenos e taninos nas folhas, bem como a casca, que revelou a presença de flavonoides, além dos compostos mencionados anteriormente. Essa composição fitoquímica confere à Baraúna propriedades farmacológicas amplamente retratadas na literatura. É importante ressaltar que não foi possível realizar um comparativo quantitativo preciso entre os resultados obtidos nas práticas e os descritos nos artigos científicos. No entanto, a avaliação qualitativa permitiu identificar a presença dos metabólitos em questão, corroborando com a possível relevância farmacológica da planta. Nesse contexto, os achados das aulas práticas sugerem que a Baraúna pode ser uma fonte valiosa de compostos fitoquímicos bioativos. Por isso, é recomendável que análises quantitativas sejam realizadas como forma de complemento nos dados, para que haja uma compreensão mais abrangente das concentrações dos metabólitos secundários e sua relação com as propriedades terapêuticas potenciais da planta.

Conclusão: Evidencia-se, portanto, que os ensaios se apresentam de forma promissora a respeito das características fitoterápicas da planta, mas há necessidade de ensaios adicionais que visem avaliar outras atividades farmacológicas, bem como a busca de compostos biologicamente ativos, seus responsáveis, bem como os potenciais efeitos toxicológicos. Por fim, os resultados foram condizentes com os descritos na literatura de forma qualitativa.

Palavras-chave: Baraúna; Metabólitos; Estudo fitoquímicos; Farmacologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.007 ANÁLISE FITOQUÍMICA DA CASCA DE *BROSIMUM GUIANENSE*

ALICE MARA ROSÁRIO DA COSTA (alicecosta231@outlook.com)¹, ANA LUIZA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Brosimum guianense* conhecida popularmente como Muirapinima, é uma árvore que pertence à família *Moraceae*, é comercialmente explorada na produção de madeira e seus derivados. Estudos já dispostos na literatura indicam que essa espécie possui alta atividade biológica e terapêutica devido a presença de diversos metabólitos secundários em sua composição, sendo muito utilizada devido suas propriedades farmacológicas, principalmente, analgésica e antifúngica

Métodos: Após coleta do material botânico promoveu-se a seleção, limpeza e acondicionamento de suas folhas. Devidamente secas a temperatura ambiente, realizou-se a moagem das folhas por rasuração mecânica. O material foi colocado em estufa a 45°C durante quatro dias e extrato obtido foi submetido a evaporador rotativo para evaporação do solvente e concentração do extrato, obtendo o extrato bruto seco de *Brosimum guianense*.

Resultados e Discussão: Obteve-se um aproveitamento de 32% do extrato hidroetanólico, após isso o extrato bruto etanólico foi congelado a -10°C e em seguida foi liofilizado para a retirada da água, portanto o rendimento final foi de 6,83%, que apresentando aparência de pó, com coloração marrom. Após isso, a triagem fitoquímica do extrato hidroetanólico da casca da muirapinima, revelou resultados positivos para saponinas, alcaloides e açúcares redutores. A *Brosimum guianense* apresentou atividade antiprotozoária, que pode estar relacionada a presença de saponinas, uma vez que esse metabólito demonstra ação surfactante que tende a formar complexos com o colesterol das membranas celulares dos protozoários, causando a lise celular. Ademais, há a probabilidade de que a atividade analgésica descrita na literatura pode ser conferida devido a presença de alcaloides, haja vista a sua ação associada ao sistema nervoso central, a sua atividade biológica é, também, apresentada em estudos nas doenças como anti-hipertensivo, antimalárico, antitumorais, estimulante do sistema nervoso central, tratamento para doença mal e Alzheimer entre outros tipos de terapias que são empregados. Nesse contexto, o surgimento de açúcares redutores também pode ser utilizado na detecção de diabetes devido a sua reação orgânica e também nos testes de detecção de carboidratos

Conclusão: Diante do exposto pelo presente trabalho, verifica-se que a espécie detém uma diversidade de atividades biológicas a serem exploradas e, conseqüentemente, um potencial farmacológico considerável. O resultado fitoquímico qualitativo explicitou a existência de vários metabólitos secundários na espécie *Brosimum guianense*, justificando a utilização popular.

Palavras-chave: Muirapinima; *Moraceae*; Triagem fitoquímica; Plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.008 ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL *LICANIA TOMENTOSA (BENTH.) FRISTCH*

LANESSA MARECO DE OLIVEIRA (lanessammo@gmail.com)¹, JEAN GIBSON SARGES¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS²,
PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: *Licania tomentosa (Benth.) Fritsch* são árvores de fruto, os quais são usados popularmente na medicina para o tratamento da disenteria, diarreia e leucorreia. Podem apresentar constituintes químicos principalmente de classes dos diterpenos, triterpenos, flavonoides e taninos. O objetivo da pesquisa foi determinar as principais classes de metabólitos secundários encontrados nas folhas da espécie vegetal *Licania tomentosa*, através da prospecção fitoquímica.

Métodos: As folhas da planta *L. tomentosa* foram selecionadas para secagem na estufa durante três dias e em seguida a moagem, em triturador elétrico. O mesmo material foi submetido à extração, usando-se álcool 70°GL como líquido extrator, realizado três vezes e macerado por três dias cada um. O extrato foi filtrado e logo submetido a evaporador rotativo, retirando o solvente e obtendo-se o extrato bruto etanólico da espécie. A quantidade obtida foi suficiente para realizar as análises fitoquímicas.

Resultados e Discussão: Dos resultados obtidos das análises fitoquímicas preliminares das folhas de *L. tomentosa*, detectou-se a presença das seguintes substâncias: ácidos orgânicos, açúcares redutores, fenóis e taninos, esteroides e triterpenoides, catequinas, saponinas, depsídeos e depsidonas, e derivados da cumarina. Os ácidos orgânicos fornecem fins farmacêuticos característicos, como ação refrescante e laxativa. Os compostos fenólicos apresentam capacidade antioxidante e associações a diversas doenças crônico-degenerativas como diabetes, câncer e processos inflamatórios. Os taninos demonstram atividade antioxidante e antifécciosa, ação antibacteriana, antifúngica, antiprotozoários e servem de antídoto em casos de intoxicações. As catequinas apresentam atividades antioxidantes, quimioprotetora, termogênicas, antiinflamatória e anticarcinogênica. Os triterpenos são reconhecidos pelos efeitos antiinflamatórios, analgésicos, cardiovasculares e antitumorais. As saponinas têm atividade hemolítica, molusquicida, antifúngica, antibacteriana, antimicrobiana, antiparasitária, citotóxica e antitumoral, antiviral entre outras. Os depsídeos e depsidonas contêm propriedades antioxidantes, antivirais, antitumorais e analgésicas. Os derivados da cumarina são utilizados no tratamento de doenças de pele, como psoríases, vitiligo e apresentam ação contra micoses.

Conclusão: Das análises fitoquímicas preliminares realizadas, os metabólitos secundários presentes nas folhas de *L. tomentosa* corroboram com alguns estudos realizados e seu uso para fins terapêuticos. A atividade biológica dos metabólitos presentes nas folhas de *L. tomentosa* mostram grande potencial a ser explorado, através de novas formulações desenvolvidas a partir de combinações com outras substâncias ou tratamentos diferenciados dessa matéria prima, tanto para fins microbiológicos como nutricionais.

Palavras-chave: *Licania tomentosa*; Extrato Etanólico; Oitizeiro; Fitoquímicas.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.009 ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE LANTANA CAMARA

JEAN GIBSON SARGES (jeansarges85@gmail.com)¹, LANESSA MARECO DE OLIVEIRA¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Lantana camara* é utilizada como diurético, expectorante, anti-hemorrágico, anti-reumático, febrífugo, e suas raízes como anticonvulsivo. Os principais metabólitos secundários descritos na literatura são: flavonoides, terpenoides e fenilterpenoides, que são muito estudados pelos seus potenciais como fármacos. Este trabalho objetivou identificar as substâncias presentes no extrato das folhas de *L. camara*, e correlacionar com as atividades destes, com as alegadas pela população da espécie vegetal

Métodos: As folhas de *L. camara* foram coletadas, limpas e submetidas ao processo de secagem e trituração. Posteriormente, o material vegetal foi submetido a extração por maceração utilizando álcool etílico como solvente extrator. Em seguida foi filtrado para obtenção do extrato e o solvente eliminado com auxílio de um evaporador rotativo para obtenção do extrato bruto etanólico que utilizado para as análises fitoquímicas.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 21.99g de extrato bruto alcoólico que foi utilizado para realizar os testes fitoquímicos, onde apresentou resultados positivos para: saponinas, ácidos orgânicos, alcaloides, esteroides e triterpenoides. As saponinas são substâncias derivadas do metabolismo secundário das plantas, possui atividade anti-inflamatória, função emulsificante, antibacteriana, antifúngica e pode causar desorganização em membranas. Os ácidos orgânicos fazem parte de um grupo de substâncias que possuem característica ácida e átomos de carbono. Os ácidos contribuem com a digestão de proteínas e a absorção de nutrientes no intestino, diminui o pH estomacal e potencializa a atividade de enzimas, evitando patógenos. Os alcaloides se caracterizam por conter em sua fórmula Nitrogênio, Oxigênio, Carbono e Hidrogênio. Essas substâncias possuem propriedades farmacológicas, e são utilizadas na fabricação de medicamentos, tais como, analgésicos e anestésicos. Esteroides são uma grande classe de metabólitos secundários, possuindo várias atividades biológicas, onde alguns são capazes de reduzir o colesterol e prevenir contra doenças cardiovasculares. Triterpenoides são encontrados em diversos seres vivos, plantas, frutas e vegetais. Estes apresentam atividade anti-inflamatória, antitumoral, antifúngica, antibacteriana e antiviral. Diante do exposto, pode-se correlacionar as atividades dos metabólitos presentes no extrato bruto das folhas de *L. camara*, com as atividades alegada pela população.

Conclusão: Baseado nos resultados e nos testes positivos do extrato das folhas, *Lantana camara* apresenta um grande potencial medicinal e farmacológico, podendo ser utilizada no tratamento de várias doenças. As substâncias nela presentes (saponinas, ácidos orgânicos, alcaloides, esteroides e triterpenoides) podem ser os responsáveis pela ação medicinal da espécie.

Palavras-chave: Camará; Metabólitos Secundários; Planta Medicinal; Testes Fitoquímicos.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação, Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.010 ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DAS FLORES DE *TARGETES ERECTA* L.

LANESSA MARECO DE OLIVEIRA (lanessammo@gmail.com)¹, JEAN GIBSON SARGES¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A espécie *Targetes erecta* L. é uma erva ramificada, nativa do México, conhecida como cravo amarelo no Brasil, podendo ser utilizada como anti-inflamatório e analgésico. Como uma das mais ricas fontes de carotenoides naturais. A *T. erecta* tem sido de grande interesse para o processamento de alimentos e indústrias farmacêuticas. Tal estudo teve como principal objetivo apresentar os resultados da análise fitoquímica do extrato bruto etanólico das flores de *Targetes erecta* L.

Métodos: As flores, após a coleta foram acondicionadas in natura em um recipiente de vidro, o qual foi adicionado etanol 96°GL cobrindo todo o material vegetal. O mesmo foi submetido ao processo de maceração por um período de sete dias, seguida de filtração do material, para obtenção do extrato etanólico. Imediatamente, o extrato apurado foi concentrado em evaporador rotativo, obtendo-se o extrato bruto etanólico das flores de *T. erecta* L. (EBEFTE) e logo encaminhadas para análises fitoquímicas.

Resultados e Discussão: As análises fitoquímicas preliminares do extrato etanólico bruto das flores de *T. erecta* revelaram a presença dos seguintes metabólitos secundários: alcaloides, esteroides e triterpenoides, depsídeos e depsídonas, ácidos orgânicos, açúcares redutores e saponinas. Os alcaloides se caracterizam por englobar uma série de atividades biológicas como no tratamento de diarreia, hipertensão arterial, reumatismo, hemorragias e problemas renais, assim como repelentes de herbívoros, amebicida, antimalárico, antitumoral, antitussígeno e hipoanalgésico. Plantas que possuem em sua composição alcaloides, como a *T. erecta*, são utilizadas como anestésico local, por atuar na dessensibilização das terminações nervosas e corroboram no tratamento da paralisia facial pela população local. Os esteroides e triterpenoides que contém nas flores de *T. erecta*, podem ser empregados para obtenção de fármacos semissintéticos, como os anticoncepcionais, anti-inflamatórios, esteroidais e anabolizantes. Saponinas são compostos que exercem diversas atividades biológicas, como anti-inflamatória, larvicida, hipocolesterolemizante, moluscicida, expectorantes e ventrópico. Também foi evidenciado a presença de ácidos orgânicos, os mesmos apresentam atividades antifúngicas e úteis como agentes antioxidantes. Depsídeos e depsídonas são moléculas de natureza fenólica e apresentam atividades antioxidantes, antiviral, antitumoral, analgésica e antipirética.

Conclusão: Os testes fitoquímicos realizados do extrato etanólico bruto das flores de *T. erecta* indicaram a presença de vários metabólitos secundários que possivelmente atuam no tratamento da paralisia facial, tais como, os alcaloides e os esteroides e triterpenoides, exercendo atividades como anestésico local e anti-inflamatória, respectivamente. Essas substâncias presentes no extrato corroboram, em partes, a atividade alegada pela população.

Palavras-chave: Marigold; *Targetes erecta* L.; Extrato etanólico bruto; Metabólitos secundários.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.011 ANÁLISE FITOQUÍMICA DO VEGETAL DO GÊNERO *ANADENANTHERA SPP.*

ALICE MARA ROSÁRIO DA COSTA (alicecosta231@outlook.com)¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Anadenanthera spp.*, popularmente chamada de angico, possui vasta importância no mercado. Sua grande relevância veio na sua aplicação têxtil no tingimento de couros, no uso de corantes e fabricações de papel, ressaltando também a aplicação no ramo medicinal, usada em tratamentos de doenças respiratórias, infecções, constipação e dores de cabeça, na preparação de cicatrizantes, complicações no fígado, gonorreia, leucorreia, infecção dos ovários, depurativo do sangue, piorreia e catarros

Métodos: Coletou-se a casca da árvore para os devidos estudos, estas foram separadas para secagem durante sete dias para retirada de água e moagem no moinho de faca e martelo. O material vegetal foi submetido a maceração com etanol 96°GL. A filtração do extrato foi realizada em um funil com papel filtro e armazenado em um recipiente, para a etapa posterior, concentração. O extrato etanólico de *Anadenanthera spp* foi submetido a evaporador rotativo para retirada do solvente e concentração do extrato

Resultados e Discussão: A partir das cascas de *Anadenanthera spp*, foi possível detectar a presença das seguintes substâncias: saponinas, ácidos orgânicos, fenóis e taninos, antraquinonas, açúcares redutores, purinas, depsídeos e depsídonas. As saponinas são utilizadas na terapia de doenças respiratórias e problemas hepáticos – complexando-se com o colesterol para eliminá-lo do fígado; e são componentes importantes na ação de plantas como expectorante e diuréticas e seu mecanismo não é completamente elucidado, segundo a literatura. Os açúcares redutores são utilizados principalmente na detecção de carboidratos em processos químicos. Já os fenóis e taninos são muito utilizadas para o tratamento de diarreia, hemorragias, tratamento de feridas, queimaduras, problemas renais e do sistema urinário e processos inflamatórios em geral, através de uma camada protetora e o processo natural de cura (reestruturação do epitélio e formação de vasos). Processo similar ocorre no caso de úlceras gástricas em que uma camada se forma protegendo o epitélio. Estudos mostram que taninos tem ação contra bactérias e fungos a partir da inibição de enzimas e/ou complexação dos substratos e na atuação sobre as membranas celulares dos microrganismos, modificando o seu metabolismo. As antraquinonas apresentam atividade farmacológica e biológica bastante variada. Dentre elas, são responsáveis pela atividade antibacteriana, antifúngica e antitumoral. Na indústria são utilizadas como corantes naturais, como corantes em alimentos

Conclusão: A partir dos resultados obtidos das análises fitoquímicas, reforçou-se as propriedades do gênero para fins terapêuticos e industriais, visto que as classes encontradas correlacionam com as propriedades citadas na medicina popular e no meio artesanal. Novas áreas de estudos devem ser utilizadas para melhor entender o emprego dessa planta, quais substâncias ela pode ofertar, no intuito de produção de novos fármacos ou outros produtos de interesse.

Palavras-chave: Metabólitos secundários; Angico; Fitoterapia; Indústria têxtil.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.012 ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DA ESPÉCIE *ANNONA SQUAMOS*

LANESSA MARECO DE OLIVEIRA (lanessammo@gmail.com)¹, JEAN GIBSON SARGES¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Annona squamosa* L. é uma espécie que apresenta compostos químicos com funções medicinais, tendo ação em processos de disenteria, depressão, doença da medula espinhal, além de contribuir no tratamento de prolapso retal e laxante. Tais atividades são devidas a substâncias como acetogeninas, anonina, asimicina, bulatacinona e escuamocina. Esse estudo teve como objetivo apresentar os resultados da análise fitoquímica preliminar do extrato bruto etanólico das folhas da *A. squamosa*.

Métodos: Realizou-se a coleta do material vegetal, no qual o mesmo foi direcionado para o processo de secagem, moagem, maceração, filtração e evaporação, sendo utilizado o solvente polar álcool etílico 96° GL como líquido extrator a fim de obter um extrato etanólico. Posteriormente, o extrato etanólico foi submetido ao evaporador rotativo para a eliminação completa do solvente e obtenção do extrato bruto, o qual foi utilizado para as análises fitoquímicas.

Resultados e Discussão: Diante dos testes realizados para análises fitoquímicas preliminares do extrato bruto etanólico da folha da *A. squamosa*, foram relevadas a presença de três classes de compostos, sendo eles: ácidos orgânicos, fenóis e taninos e proteínas e aminoácidos. Os ácidos orgânicos auxiliam na digestão de proteínas e na absorção de nutrientes no intestino, diminuem o pH estomacal e potencializam a atividade de enzimas, portanto, previnem contra a proliferação de microrganismos patogênicos. Os compostos fenólicos apresentam atividade antioxidante, a qual deve-se, principalmente, às suas propriedades redutoras e estrutura química. Tais características desempenham um papel essencial na neutralização ou sequestro de radicais livres, atuando na propagação do processo oxidativo. Os taninos apresentam atividades adstringentes. Por via interna exercem efeito antidiarreico e antisséptico; por via externa impermeabilizam as camadas mais expostas da pele e mucosas. Na cura de feridas, queimaduras e inflamações, os taninos auxiliam formando uma camada protetora sobre tecidos lesionados, auxiliando assim no processo curativo do local. Os aminoácidos são aqueles que compõem as proteínas, podendo ser classificados nutricionalmente em: aminoácidos essenciais e não essenciais. As proteínas exercem diversas funções, entre elas: catalisadores, elementos estruturais e sistemas contráteis. Atuam como componente estrutural principal e funcional das células do corpo e funcionam como enzimas e hormônio.

Conclusão: Os testes fitoquímicos preliminares realizados a partir do extrato bruto etanólico das folhas da espécie *A. squamosa*, apresentaram positividade para alguns metabólitos secundários, tais como ácidos orgânicos, fenóis e taninos e proteínas e aminoácidos, nos quais os mesmos, provavelmente, são responsáveis pelas atividades biológicas utilizadas pela população para tratamento ou amenização de afecções.

Palavras-chave: *Annona squamosa*; Fruta-do-conde; Extrato Etanólico; Fitoquímicas.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.013 AUMENTO DE RELATOS DE ALUCINAÇÕES APÓS O USO DO ZOLPIDEM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA PARA IDENTIFICAR AS CAUSAS

SABRINNA KÁREN CARDOSO COSTA (sabrinna.farmacia@gmail.com)¹, LÍVIA SANTOS MENEZES¹, ADRIANA ANDRADE CARVALHO¹, TAÍS CRISTINA UNFER¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: O Zolpidem é um fármaco sedativo-hipnótico que pertence à classe dos não benzodiazepínicos e que atua no sistema nervoso central (SNC), sendo muito utilizado para o tratamento da insônia. Apesar de apresentar uma boa farmacodinâmica, tem sido associado a relatos crescentes de efeitos adversos, como as alucinações, uma percepção sensorial de experiência subjetiva e de distorção da realidade. Assim, esta pesquisa busca analisar as principais causas que contribuem para esse acontecimento.

Métodos: Para o estudo foram utilizados os seguintes descritores: zolpidem AND hallucination. Para a formulação da pergunta de pesquisa e busca por evidências foi utilizada a estratégia PICOT. Os artigos que não respondessem à pergunta da pesquisa “o que pode causar as alucinações após o uso do Zolpidem?” foram excluídos. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados: BVS e PubMed, com restrição de idiomas para o português e inglês, artigo completo gratuito, de 2013 a 2023.

Resultados e Discussão: Após a triagem, foram encontrados 15 artigos e dentre eles 4 estavam em comum em ambas as plataformas e destes apenas 6 compuseram a amostra final. Embora as alucinações multimodais possam ocorrer com o uso do zolpidem em monoterapia, é importante considerar que esse efeito colateral também pode ser desencadeado com interações medicamentosas ao interferir na sua farmacodinâmica e/ou farmacocinética. Os relatos de casos mais frequentes é quando há o uso simultâneo de antidepressivos. Isso ocorre porque o mecanismo de ação desses fármacos é através da inibição da enzima CYP3A4, a mesma que é responsável pela metabolização do zolpidem. Portanto, o metabolismo e excreção do zolpidem são prejudicados, fazendo com que o princípio ativo permaneça por mais tempo na corrente sanguínea devido à interação competitiva e aumente as chances de ocorrência das alucinações. Além disso, a revisão desses artigos sugere que os antidepressivos quando associados ao zolpidem em indivíduos com níveis mais baixos de neurotransmissão monoaminérgica, podem aumentar a transmissão GABAérgica e, conseqüentemente, a liberação de dopamina, sendo mais um fator contribuinte para a ocorrência das alucinações.

Conclusão: Durante o desenvolvimento deste trabalho, observou-se um aumento nos relatos de eventos adversos neuropsiquiátricos decorrentes da combinação do zolpidem com outros fármacos, sendo os relatos das alucinações mais comum entre o sexo feminino. Devido à escassez de literatura e ao seu aumento de prescrição nos últimos anos, é necessário cada vez mais evidenciar esse efeito colateral e a importância de uma abordagem mais cautelosa na prescrição dessas combinações medicamentosas.

Palavras-chave: Zolpidem; Alucinações; Efeitos adversos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.014 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DAS VAGENS DE *LIBIDIBIA FERREA L.* (JUCÁ)

ADRIANE DOS REIS CORRÊA (adrianereis235@gmail.com)¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, NAOMY CARVALHO SOARES¹, GLEYCE VALADARES MARTINS¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, ROSA ALCIONE RODRIGUES SODRÉ¹, IZABEL DA SILVA MARQUES¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: As plantas têm sido utilizadas como ferramenta para o tratamento de inúmeras doenças devido a uma ampla diversidade de efeitos biológicos. A *Libidibia ferrea L.* é popularmente conhecida por “Jucá” e apresenta em sua composição química taninos, flavonoides, fenóis e saponinas, responsáveis por suas propriedades terapêuticas que incluem ação antioxidante, anti-inflamatória e analgésica. Logo, este estudo visa avaliar a atividade antioxidante do extrato etanólico das vagens de *Libidibia ferrea L.*

Métodos: Extrato de jucá: maceração em etanol 45%. Polifenóis totais: 100µL, amostra, 500µL, Folin-Ciocalteu, 6mL, água destilada, 2mL, Na₂CO₃ e completar com água para 10mL. 760nm. Teor de flavonoides totais: 800µL da amostra, 1mL de AlCl₃ 2,5%; q.s.p etanol. 425nm. DPPH: 5mL, radical DPPH, 100mL etanol, q.s.p. 150µL, amostra e 5,085mL de solução DPPH. 515nm. ABTS: radical a partir da solução ABTS (7Mm), K₂S₂O₈ (140 Mm) na ausência da luz por 16 horas. 30µL, amostra, 3mL, radical, 734nm.

Resultados e Discussão: Os polifenóis, especialmente os flavonoides, estão entre os antioxidantes de origem vegetal mais eficazes. Esses compostos atuam neutralizando os radicais livres dentro do organismo, impedindo que estes possam causar danos às células. Assim, para a quantificação de polifenóis totais, o extrato etanólico das vagens de *Libidibia ferrea L* apresentou 578 ± 0,02 mg EAG/g, valor superior ao encontrado por Silva et al. (2011) que foi de 460 ± 4,16 mg EAG/g. Ao passo que Prazeres et al. (2019) obteve um resultado maior, 951±0,01 mg EAG/g para o extrato hidroalcolico. Além disso, outro estudo realizado por Fagiane et al. (2019) revelou 142.74 ± 16.59 mg EAG/g para o extrato metanólico. A diferença nos resultados dos estudos apresentados pode ser explicada em virtude da complexidade na extração dos compostos vegetais, variações sazonais, local de cultivo e outros elementos (Alcântara et al., 2019; Ferreira et.al, 2015). O conteúdo total de flavonoides para o extrato foi de 89 ± 0,00 mg EQ/g extrato. Por outro lado, Prazeres et al. (2019) encontrou valor de 35.35 mg EQ/g. Em relação a capacidade antioxidante, utilizando o método de sequestrador de radical livre DPPH e ABTS, obteve-se os valores de 12852.0 ± 0,02 µM TE/g e 6136.7 ± 0,04 µM TE/g, respectivamente.

Conclusão: A partir das análises da quantificação de polifenóis totais e flavonoides totais, bem como a capacidade antioxidante, observou-se que o extrato das vagens de *Libidibia ferrea L* apresentou uma alta atividade antioxidante. Portanto, a planta representa uma alternativa promissora para o desenvolvimento de produtos fitoterápicos e outros agentes terapêuticos contendo seu extrato.

Palavras-chave: *Libidibia ferrea L*; Juca; Atividade antioxidante.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (Nanofarm).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.015 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DO RNA DO SARS-COV-2 ARMAZENADO POR LONGOS PERÍODOS DE TEMPO

MATHEUS VICTOR DE SOUZA LAURENTINO (matheus.laurentino@academico.ufpb.br)¹, FABRINE FELIPE HILARIO², SANDRELLI MERIDIANA DE FATIMA RAMOS DOS SANTOS MEDEIROS², CRISTIANE OLIVEIRA DOS SANTOS¹, FABIO MARCEL DA SILVA SANTOS³, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS⁴, VINICIUS PIETTA PEREZ³, TAMIRES SOARES DE OLIVEIRA ANDRADE⁵, THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA CARNEIRO⁵, EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA², ELOIZA HELENA CAMPANA⁴, NAIARA NAIANA DEJANI^{3,6}

CURSO DE BIOMEDICINA/DFP/CCS/UFPB.¹, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB.², DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB.³, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/CCS/UFPB.⁴, LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN/PB).⁵, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR/CCM/UFPB; DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA/CCS/UFPB.⁶

Introdução e Objetivos: Durante a pandemia da COVID-19 o diagnóstico laboratorial foi essencial para a resposta emergencial, auxiliando no controle de casos e no acompanhamento da situação epidemiológica. Para o diagnóstico, a detecção molecular do RNA do SARS-CoV-2 por RT-PCR é considerado o padrão-ouro. No decorrer da pandemia diversos laboratórios armazenaram o RNA do SARS-CoV-2 extraído de amostras da nasofaringe. Nesse trabalho, avaliamos a estabilidade do RNA do SARS-CoV-2 armazenado ao longo de 24 meses.

Métodos: Amostras de RNA positivas para alvos gênicos do SARS-CoV-2 foram selecionadas aleatoriamente para avaliação da estabilidade do RNA após armazenamento em ultra freezer (-80°C). O RNA foi extraído de amostras de nasofaringe, testado por RT-PCR no tempo 0 e, após 12, 18 e 24 meses. Os valores de Cts foram submetidos a teste de normalidade, teste t, e foi avaliado o coeficiente de variação dos Cts entre as RT-PCR realizadas nos diferentes períodos analisados.

Resultados e Discussão: 60 amostras foram analisadas em dois momentos: na primeira vez logo após a extração do RNA (tempo 0) e na segunda vez após 12, 18 ou 24 meses de armazenamento, com N=20 por período, com a finalidade de avaliar a detecção do RNA do SARS-CoV-2 e a variação nos valores de Cts dos alvos gênicos N, ORF1ab, e controle endógeno (RdRp). Em 12 meses, foi possível detectar o RNA do SARS-CoV-2 em todas as amostras. Os valores de Ct no 12º mês permaneceram sem alteração significativa, corroborando com relatos anteriores. Após 18 meses, a RT-PCR foi capaz de detectar 95% (19) das amostras testadas, resultando em 5% (1) de resultados inconclusivos. Com 24 meses, 80% (16) das amostras apresentaram RNAs detectáveis, enquanto 20% (4) deram resultados inconclusivos para detecção dos genes avaliados do SARS-CoV-2. Foi observada uma diferença significativa nos valores de Ct do gene N após 18 e 24 meses, assim como do RdRp após 24 meses quando comparados ao tempo 0. Curiosamente, não observamos diferença estatística nos valores de Ct do gene ORF1ab nos períodos analisados. No entanto, o gene ORF1ab não amplificou nas amostras inconclusivas de 18 e 24 meses. Também observamos um aumento no coeficiente de variação dos Cts dos genes N e ORF1ab, assim como RdRp após 24 meses. Esses dados sugerem que a partir de 24 meses de armazenamento em ultra freezer há uma redução significativa da estabilidade do RNA de genes do SARS-CoV-2 e controle endógeno.

Conclusão: Nosso estudo traz informações acerca da detecção de RNA do SARS-CoV-2 armazenado durante 2 anos, contribuindo para compreensão da estabilidade do RNA viral armazenado por longos períodos, sendo relevante para auxiliar na seleção de amostras para estudos retrospectivos e de vigilância genômica.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; RNA Viral; RT-PCR.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Pró-Reitoria de Pesquisa-UFPB. Agradecemos o Laboratório de Saúde Pública, Brasília/DF, pela doação de insumos para pesquisa da COVID-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.016 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-NEUROINFLAMATÓRIO DO ÁCIDO ALFA-LIPÓICO ASSOCIADO À SOLIFENACINA EM CÉLULAS MICROGLIAIS BV-2

REBECA COLARES TOMÉ (rebecatome21@gmail.com)¹, FRANCISCA RAYSSE MESQUITA SILVA¹, ANA BRUNA DE ARAÚJO¹, LEONARDO PIMENTEL DANTAS¹, MARIANNA LETÍCIA VASCONCELOS PATROCÍNIO¹, PEDRO HENRIQUE FREITAS DE REZENDE¹, PAULIANE VALESKA CHAGAS BATISTA¹, SILVÂNIA MARIA MENDES VASCONCELOS¹, LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A neuroinflamação participa da patogênese de doenças neurodegenerativas e a micróglia tem um papel relevante nesse contexto. Estudos revelam efeitos adversos na função cognitiva associados ao uso de solifenacina (SF). O ácido alfa-lipóico (AL) tem mostrado potencial antioxidante, neuroprotetor e anti-neuroinflamatório. Assim, objetivou-se avaliar a citotoxicidade e o efeito anti-neuroinflamatório da SF, AL e sua associação sobre a neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo (LPS) em micróglia.

Métodos: As células microgliais (linhagem BV-2) foram mantidas em meio RPMI-1640, 10% de FBS, a 5% de CO₂, 37°C. A citotoxicidade da SF (0,3 e 1 mcM), AL (1 -100 mcM) e associação SF + AL (SF 0,3 + AL 5 - 50; SF 1 + AL 5 - 50 mcM) foi avaliada através do ensaio de viabilidade celular por adição do sal de MTT (1x10⁵ céls/mL). Por fim, o efeito anti-neuroinflamatório das drogas testes foi investigado pela produção de óxido nítrico através do método de Griess (1 x 10⁶ células/mL) induzida por LPS (0,5 mcg/mL).

Resultados e Discussão: A adição de SF (0,3 e 1 mcM) às células BV-2 não afetou significativamente a viabilidade celular em relação ao grupo controle (100% viabilidade-DMSO 0,1%), enquanto o AL reduziu a viabilidade celular apenas na maior concentração (100 mcM). No que tange aos grupos de associação SF + AL, as concentrações SF 0,3 + AL 25 mcM (83,75 ± 4,55); SF 0,3 + AL 50 mcM (82,50 ± 4,50); SF 1 + AL 25 mcM (84,00 ± 4,38) e SF 1 + AL 50 mcM (82,50 ± 4,55) reduziram significativamente a viabilidade celular, sendo observada uma diminuição mais pronunciada de 17,5% em relação ao grupo controle (100% viabilidade) na associação de SF 1 + AL 50 mcM. A SF nas concentrações de 0,3 mcM (42,15 ± 1,19) e 1 mcM (41,34 ± 1,03) não reduziu significativamente a produção de nitrito (mcM) quando comparadas ao grupo LPS (41,34 ± 0,88), enquanto o AL nas concentrações 10 mcM (36,55 ± 1,32); 25 mcM (29,82 ± 0,81) e 50 mcM (21,78 ± 0,43) reduziu de forma significativa a produção de nitrito em comparação ao grupo LPS (41,34 ± 0,88). Não foi observada redução na produção de nitrito na concentração de AL 5 mcM (37,98 ± 1,19). As avaliações da SF + AL em concentrações não citotóxicas diminuíram significativamente a produção de nitrito com redução máxima da ordem de X% (Nitrito - SF 1 + AL 10 mcM : 20,03 ± 0,36), em relação ao grupo LPS (41,34 ± 0,88).

Conclusão: O estudo permitiu determinar as concentrações de SF + AL não citotóxicas, e comprovou que a associação da SF ao AL possui efeito anti-neuroinflamatório, com potencial, portanto, para auxiliar na redução ou prevenção dos efeitos adversos da SF. Os estudos prosseguem a fim de determinar o(s) mecanismos moleculares do efeito anti-neuroinflamatório da SF + AL em células do SNC.

Palavras-chave: Neuroinflamação; Solifenacina; Ácido lipóico.

Financiamento e agradecimento: CNPq, FUNCAP, Universidade Federal do Ceará (UFC).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.017 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIASMÁTICO DO ACETATO DE CALOTROPENIL POR DOCKING MOLECULAR

KAILANE LOURENÇO ARAÚJO (kailane.araujo@aluno.uepb.edu.br)¹, RENAM FELLIPE DA SILVEIRA MUNIZ¹, MISAEL DE AZEVEDO TEOTÔNIO CAVALCANTI¹, MARIA LORENA DE OLIVEIRA ANDRADE¹, VALÉRIA MORGIANA GUALBERTO DUARTE MOREIRA LIMA¹, IVANA MARIA FECHINE¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A busca por agentes antiasmáticos mais eficazes se torna imprescindível devido à alta morbimortalidade causada pela asma. Nesse sentido, os produtos naturais apresentam-se como fonte terapêutica promissora. Desse modo, o Acetato de calotropenil (CP21), isolado da espécie *Calotropis procera*, popularmente conhecida como “algodão de seda”, possui propriedades anticancerígenas e antiasmáticas pouco elucidadas. Com isso, o estudo visou avaliar o potencial antiasmático do CP21 por ancoragem molecular.

Métodos: O extrato etanólico bruto seco foi particionado nas fases hexânica, clorofórmica e acetato de etila. A partir da fase hexânica foi possível isolar o CP21, identificado por técnicas espectroscópicas. Foram feitas simulações de ancoragem molecular do composto com a enzima 5-Lipoxigenase (5-LOX), obtida do Protein Data Bank (PDB). Em seguida, utilizou-se o AutoDock 4.2, com operações de algoritmo genético Lamarckiano para o desenvolvimento da metodologia, que foi validada por redocking molecular.

Resultados e Discussão: O estudo de ancoragem molecular auxilia na busca de novos compostos bioativos, sendo capaz de avaliar o modo de interação de um ligante ao seu sítio ativo. À vista disso, o CP21 demonstrou maior afinidade com a enzima 5-LOX (-11,01 kcal/mol), a qual promove a biossíntese dos leucotrienos responsáveis por causar broncoconstrição, sintoma associado ao processo inflamatório da asma, em comparação com o ligante co-cristalizado AKBA (-10,33 kcal/mol). Para justificar isso, é possível verificar um maior número de ligações Alquil, com menores distâncias em relação aos resíduos de aminoácidos, para o CP21. Isso contribuiu para uma maior interação com o sítio ativo e para uma melhor estabilização do complexo ligante-enzima. Logo, as ligações hidrofóbicas parecem ser importantes para um direcionamento no desenvolvimento de inibidores da 5-LOX, bem como dentro do sítio alostérico dessa enzima, é observado, ainda, uma inversão da posição do núcleo dos triterpenos, tendo em vista as posições opostas dos resíduos de éster terminal. Mas, o perfil de interação foi conservado, pois foi mantida a realização de ligações de H, embora com resíduos diferentes, sendo Arg68 e Arg138 para o CP21 e o ligante de referência, respectivamente, além da manutenção de interações hidrofóbicas. Ademais, o CP21 foi capaz de interagir com os resíduos catalíticos His130, Arg101 e Thr137, presentes no sulco profundo da enzima e essenciais para a ligação com o AKBA, um modulador alostérico da 5-LOX.

Conclusão: Diante disso, é evidente que o CP21 é um produto natural promissor como agente terapêutico para o tratamento da asma, o qual apresenta um provável mecanismo molecular de ação envolvendo a inibição da enzima 5-LOX. Em vista disso, tal composto contribui para que novos estudos in silico e in vivo sejam realizados a fim de torná-lo um produto farmacêutico.

Palavras-chave: Antiasmáticos; *Calotropis*; Simulação de Acoplamento Molecular.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.018 AVALIAÇÃO DOS POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO GASTROPROTETOR DA RIPARINA III EM UM MODELO AGUDO DE LESÃO GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL

KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS ALBUQUERQUE (ketsya12@gmail.com)¹, LARICE DE CARVALHO VALE¹, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA¹, MANOELA DE OLIVEIRA REBOUÇAS¹, LETÍCIA RIZZA DE FREITAS MAGALHÃES¹, PAOLLA EMANUELLA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, AMANDA BARROSO ROCHA DE OLIVEIRA¹, GUENDALINA GIULIA CORSI¹, JOSÉ INAYAM ESTEVAM FAÇANHA¹, FRANCISCA CLÉA FLORENÇO DE SOUSA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A úlcera gástrica resulta, em parte, do desequilíbrio entre fatores agressores e protetores na mucosa estomacal, levando à inflamação e risco de câncer. Em decorrência dos efeitos colaterais dos tratamentos convencionais, este estudo objetiva analisar a Riparina III de *Aniba riparia* como alternativa terapêutica, com base nas suas propriedades anti-inflamatórias e gastroprotetoras já documentadas, avaliando seus mecanismos de ação na mucosa gástrica, frente ao modelo de lesão gástrica por etanol.

Métodos: Utilizou-se camundongos Swiss machos (comitê de ética, nº 689124070719) para investigação dos mecanismos envolvendo canais de potássio sensíveis ao ATP (K⁺ATP) e óxido nítrico (NO). Para isso, pré-tratou-se os animais com glibenclamida (bloqueador dos K⁺ATP) e L-NAME (inibidor de NO), seguido do tratamento com a Rip III ou agonistas (diazóxido e L-arginina). Após 1h, aplicou-se etanol para induzir a lesão gástrica. Os resultados foram expressos em média ± E.P.M (p<0,05).

Resultados e Discussão: A administração prévia de Riparina III (3,577 ± 0,95) e diazóxido (6,145 ± 1,40), um agonista de canais de potássio, reduziu a área ulcerada pelo etanol em relação ao controle (17,69 ± 0,79). O antagonista dos canais de KATP, a glibenclamida, reverteu os efeitos gastroprotetores da Riparina III (14,44 ± 2,49) e do diazóxido (17,84 ± 2,54), indicando a influência dos canais de KATP na atividade gastroprotetora da Rip III. Além disso, a Rip III (3,57 ± 0,95) e a L-arginina (3,48 ± 0,92) reduziram as úlceras induzidas pelo etanol, comparado ao controle (17,69 ± 0,79). De forma contrária, o L-NAME (inibidor de NO) aumentou a área ulcerada (26,48 ± 1,17). Além disso, o pré-tratamento com L-NAME interferiu na gastroproteção da Riparina III (18,89 ± 3,61) e L-arginina (17,39 ± 2,48), sugerindo que o NO, assim como os canais de KATP, representam importantes mediadores na defesa gástrica induzida pela Rip III.

Conclusão: Os resultados obtidos indicam que a atividade gastroprotetora da Riparina III contra as lesões gástricas induzidas por etanol parece envolver a participação do óxido nítrico e dos canais de potássio sensíveis ao ATP, indicando que esta substância atua, possivelmente, em tais vias. Estes dados permitem que avancemos na compreensão da fisiopatologia das lesões gástricas, oferecendo um potencial empolgante para abordagens terapêuticas inovadoras e eficazes.

Palavras-chave: Úlcera gástrica; Etanol; Inflamação; Riparina.

Financiamento e agradecimento: CNPQ (Processo: 308141/2017-2), CAPES-UFC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.019 AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DIAGNOSTICADOS DE AIDS NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2018 E 2022

ÍTALO FELIPE DA SILVA DINIZ (felipeitalo5253@gmail.com)¹, LÍVIA SOARES DE FRANÇA SILVA¹, GISELLE BRENDA DA SILVA LOPES¹, DANIELA ALVARES DANTAS¹, JOSÉ WYLLKEE MEDEIROS ARAÚJO¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UFCC¹

Introdução e Objetivos: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença desencadeada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), marcada por uma depressão do sistema imunológico, atingindo principalmente os linfócitos TCD4+. O seu comportamento epidemiológico tem passado por mudanças, especialmente relacionadas ao envolvimento governamental e terapias antirretrovirais. Assim, foi objetivo avaliar os casos diagnosticados de AIDS no Brasil entre os anos 2018 e 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, com abordagem quantitativa descritiva, realizado a partir da análise do número de casos diagnosticados de AIDS no Brasil entre os anos 2018 e 2022, disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta dos dados foi realizada no dia 27 de julho de 2023 considerando as seguintes variáveis: região geográfica, faixa etária, sexo, categorias de exposição hierarquizadas e raça/cor.

Resultados e Discussão: Foram diagnosticados 158.250 casos de AIDS no Brasil entre os anos de 2018 e 2023, com diminuição ao longo dos anos, sendo 2018 (24,4%) com um número mais expressivo de casos e 2022 (9,7%) com o menor número de casos. Dentre as regiões geográficas, a Sudeste exibiu um comportamento praticamente constante no número de casos diagnosticados de AIDS, não apresentando declínio considerável quando comparada com as outras regiões. Na variável sexo, nos anos selecionados para essa pesquisa, o sexo masculino foi responsável por cerca de 70% dos casos notificados de AIDS no Brasil. Com relação à faixa etária, verificou-se que as mais expressivas foram entre 20 e 34 anos, totalizando mais de 40% dos casos por ano, e a faixa de 35 a 49 anos, responsável por mais de 35% dos casos por ano. Na categoria de exposição hierárquica, desconsiderando-se a opção “ignorado”, vê-se que relações heterossexuais foram responsáveis por mais de 15% dos casos nos períodos estudados, no entanto, observa-se um declínio com o passar dos anos. Em relação a cor, não levando em consideração a opção “ignorado”, a cor parda representou mais de 20% dos casos no período de 2018 a 2021 e exibiu uma queda no ano de 2022, constituindo 19,6% dos 15.412 casos da doença.

Conclusão: Com a avaliação dos dados, percebeu-se uma diminuição dos casos diagnosticados de AIDS no Brasil entre os anos 2018 e 2022, o que possivelmente reflete a eficácia das campanhas de prevenção ou uma possível subnotificação. No entanto, os dados da região Sudeste e do sexo masculino, revelaram comportamento não satisfatório nos anos selecionados, o que traz um alerta para a promoção de estratégias e campanhas de prevenção nessa população.

Palavras-chave: Epidemiologia; Comportamento; Frequência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.020 BABOSA CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO GEL E PERFIL QUÍMICO DO EXTRATO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA

ROSA ALCIONE RODRIGUES SODRÉ (rosasodre69@gmail.com)¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, GLEYCE VALADARES MARTINS¹, NAOMY CARVALHO SOARES¹, IZABEL DA SILVA MARQUES¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: *Aloe Barbadensis Miller* (babosa), pertence à família *Liliaceae*. Com 75 diferentes substâncias bioativas, possui um histórico tradicional no tratamento de feridas, devido às suas propriedades biológicas, como ação anti-inflamatória, cicatrizante e antioxidante. Objetivou-se realizar a caracterização físico-química do gel e avaliar o perfil químico do extrato de babosa por cromatografia líquida de ultra eficiência visando seu uso em formulações terapêuticas para o tratamento de feridas.

Métodos: As folhas de babosa foram cortadas e seu gel foi removido. Após homogeneização, o gel foi dividido em duas partes: uma congelada para liofilização e outra submetida a testes físico-químicos. Analisou-se o pH, densidade, umidade e conteúdo de fibra. O extrato foi obtido do gel liofilizado, inicialmente com etanol, visando antraquinonas e depois com água ultrapura (50%, v/v) visando à aloína. O extrato foi analisado por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas.

Resultados e Discussão: O gel exibiu uma textura fluida e translúcida, acompanhada de traços de muco em sua forma in natura. A análise do pH revelou um valor de 4,19, dentro da faixa de referência para a espécie (3,5-4,7). A possível razão para esse valor pode ser em razão de colheita precoce das folhas. O ensaio de umidade demonstrou que o gel é altamente hidrofílico, constituído principalmente de água (99%). O valor de densidade de 1,012 g/ml \pm 0,002, superior à da água pura, pode ser atribuída ao teor de fibras (0,6% \pm 0,1). Componentes ativos, como antraquinonas, vitaminas, antioxidantes e glicoproteínas, estão concentrados na parte líquida do gel, contribuindo para as propriedades farmacológicas reconhecidas da babosa. O extrato final, após remoção do metanol, exibiu fase aquosa amarelo escura e viscosidade sutil, com elevado teor de aloína. A presença da aloína no extrato de babosa foi confirmada comparando-se os tempos de retenção da amostra com o tempo de retenção do padrão aloína dos espectros do Ultravioleta e de massas. O cromatograma do padrão das aloínas A e B (barbaloina e isobarbaloina), evidenciou dois picos: o primeiro equivalente a aloína A com tempo de retenção de 20,5 min e o segundo pico, da aloína B (21 min). Os tempos de retenção da aloína na amostra foram: A (20,8 min) e B (21 min) e confirma que o extrato obtido a partir do gel liofilizado da babosa conseguiu extrair a aloína o principal marcador e responsável pelos efeitos terapêuticos da tradicional babosa.

Conclusão: O controle de qualidade do gel in natura obtido a partir da folha da babosa apresentou resultados dentro dos parâmetros da literatura. A presença do marcador, aloína A e B, foi confirmada no extrato do gel liofilizado, por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas. Com isso, o estudo sugere o uso da babosa em formulação para tratamento de ferida em razão da presença de aloína que se atribui às atividades biológicas (anti-inflamatória e cicatrizante) da espécie.

Palavras-chave: Babosa; Cicatrização; Gel; Aloína.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (Nanofarm) e a Embrapa Amazônia Oriental.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.021 CAMELLIA SINENSIS ANÁLISE QUALITATIVA DOS COMPOSTOS FITOQUÍMICOS

GIOVANNA COSTA (nicole.sg.costa@gmail.com)¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A *Camellia sinensis*, também conhecida popularmente por chá verde, é uma planta arbustiva, a qual é principalmente composta por flavonoides, alcalóides, ácidos orgânicos, aminoácidos, carboidratos e proteínas. Destarte, o estudo objetiva analisar a composição fitoquímica, a partir da realização de testes qualitativos para detecção de compostos químicos presentes na planta.

Métodos: Realizou-se um estudo qualitativo acerca da abordagem fitoquímica extraída das folhas de *Camellia sinensis*. Após isso, preparou-se uma solução hidroalcolólica submetida à secagem através de um rota-evaporador, sendo então realizado testes por métodos de detecção de: saponinas, ácidos orgânicos (reativo de Pascová), alcalóides (Dragendorff, Bouchardat), açúcares redutores (método de Fehling), polissacarídeos, fenóis, taninos, proteínas (Reação com solução de anidrina) e aminoácidos.

Resultados e Discussão: Durante a detecção de saponinas o extrato foi misturado com metanol, e agitado para observar a formação de espuma. Porém, não houve a formação de espuma, descartando-se a presença de saponinas. No teste para ácidos orgânicos, identificou-se os compostos pela descoloração do reativo de Pascová. Além disso, as amostras indicaram resultados positivos para alcalóides através da formação de um precipitado na cor laranja avermelhado, vermelho tijolo e branco, respectivamente. Nos ensaios de açúcares redutores, notou-se um sedimento de cor vermelho-tijolo que denota a reação positiva no reagente de Fehling. No entanto, nos polissacarídeos, não houve a presença de coloração azulada indicativa para o teste positivo. Para proteínas e aminoácidos, a coloração violeta indicou uma reação positiva, contudo, a amostra da espécie apresentou reação negativa para aminoácidos e proteínas. Enquanto, determinou-se a presença de fenóis e taninos por alterações na coloração do azul ao vermelho, sendo que a tonalidade azul escuro sugere taninos hidrolisáveis e verde indica taninos catéquicos.

Conclusão: Dessa forma, identificou-se através dos testes que: o extrato possui ácidos orgânicos, açúcares redutores, alcalóides e taninos hidrolisáveis. Além disso, as análises também revelaram ausência de saponinas, proteínas e aminoácido. Portanto, o estudo contribuiu para a identificação caracterização fitoquímica qualitativa da espécie vegetal *camellia sinensis*.

Palavras-chave: Chá verde; *Camellia sinensis*; Análise qualitativa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.022 CANNABIS COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE SEU POTENCIAL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO (laura.santiago@ics.ufpa.br)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, JOSIANE SILVA DA SILVA¹,
DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹

UFPA¹

Introdução e Objetivos: A ansiedade é condição mental que afeta uma ampla parcela da população global, levando muitos a explorar alternativas além das abordagens terapêuticas convencionais. A cannabis, devido aos seus compostos ativos, conhecidos como canabinoides, apresenta um potencial notável para influenciar os sistemas do corpo relacionados ao estresse e à ansiedade. Assim, esta análise objetiva avaliar os benefícios e desafios associados a essa abordagem, levando em consideração os fatores médicos e legais.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura sobre os benefícios da cannabis no tratamento da ansiedade. Foi realizado um levantamento entre o período de 2017 e 2022 na plataforma Scientific Eletronic Library Online (Scielo), PubMed, biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: “cannabis for anxiety”, “uso da cannabis no tratamento da ansiedade”, “cannabis como ansiolítico” e “canabidiol para ansiedade”. Artigos incompletos foram excluídos da pesquisa.

Resultados e Discussão: No total, foram incluídos 21 estudos na análise. Constatou-se que o uso de plantas terapêuticas como a Cannabis, também conhecida como maconha, tem sido objeto de interesse e pesquisa em muitos países. Seus compostos como o tetra-hidrocanabidiol (THC) e o canabidiol (CBD) demonstram efeitos potenciais no tratamento de muitas condições médicas. No entanto, é crucial considerar a dose, administração e aspectos regulatórios para manter a segurança e eficácia do tratamento. Em termos farmacodinâmicos, o CBD tem afinidade pelos receptores CB1 e CB2, além de ter um papel agonista em receptores serotoninérgicos e opióides, nanoconcentrados de CBD podem ter papel inibidor em sinapses com neurotransmissores do tipo: norepinefrina, dopamina, serotonina e GABA. A análise dos artigos selecionados revelou resultados semelhantes, com particularidades mínimas. Em alguns estudos como: Masataka (2019) e Berger et al., (2020) os resultados foram comprovados para a utilidade e eficácia do canabidiol no tratamento da ansiedade social e sintomas psicóticos agudos, principalmente em jovens. Em Zuardi et al., (2017), os resultados indicaram que o uso atenuado de canabidiol possui efeitos ansiolíticos, entretanto, é pertinente considerar os efeitos adversos e a possível dependência em pacientes saudáveis, dependendo da dose. Isso ressalta a necessidade de pesquisas mais amplas, visando assegurar e qualificar o uso desse composto.

Conclusão: Em conclusão, o uso da cannabis no tratamento da ansiedade é um tema complexo e controverso. Embora existam evidências anedóticas e estudos preliminares que sugerem benefícios potenciais, é essencial considerar os riscos associados, como efeitos colaterais adversos, além da possibilidade de desenvolver dependência. Portanto, apesar da eficácia comprovada na maioria dos estudos, é crucial buscar orientação médica e explorar abordagens terapêuticas comprovadas e mais seguras.

Palavras-chave: Canabinoides; Ansiedade; Canabidiol; Ansiolítico; Terapêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.023 CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO FIXO DO PEQUI (CARYOCAR CORIACEUM) VISANDO ELABORAÇÃO DE FORMULAÇÃO COM POTENCIAL AÇÃO REPELENTE FRENTE AO Aedes Aegypti

NIWTON DO NASCIMENTO COLARES (niwtoncolaresfarma@alu.ufc.br)¹, JOSÉ JONATHAS ALBUQUERQUE DE ALMEIDA¹, FRANCISCA RAYSSE MESQUITA SILVA¹, LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A dengue, doença prevalente no Brasil, pode ser combatida pelo uso de repelentes. Assim, diante da possível ação de repelência de algumas plantas medicinais, destaca-se o pequi (Caryocar coriaceum), árvore originária do Brasil, cujo óleo fixo (OFCC), obtido a partir da polpa do fruto, apresentou atividade anti-inflamatória tópica em estudos. Outrossim, é notório na literatura a atividade inseticida dos extratos de folhas e cascas de C. brasilienses em populações selvagens de flebotomíneos.

Métodos: Inicialmente, os frutos de C. coriaceum foram colhidos durante o período diurno na comunidade de Cacimba no município de Jardim-CE. O OFCC foi obtido através de extração mecânica por prensagem hidráulica descontínua, sendo utilizadas 500 gramas de polpa. As amostras foram prensadas sob 15 toneladas, por um período de 2 horas em um cilindro de aço inox, totalizando um rendimento de 11,10%. A caracterização foi realizada por cromatografia gasosa, acoplada a espectrômetro de massas (CG/EM).

Resultados e Discussão: O estudo evidenciou oito tipos de ácidos graxos no OFCC, sendo majoritários o ácido graxo oleico (59,60 %) e o ácido graxo palmítico (34,19 %). Em menor proporção foram identificados os seguintes constituintes: ácido gama-linoléico (2,69%), ácido esteárico (1,46 %), ácido linolênico (0,52 %), ácido palmitoleico (0,49 %), ácido beênico (0,27%), ácido mirístico (0,07%) e ácido gama linoleico (0,0042 %). A análise demonstrou que o óleo apresenta constituintes similares aos que já estão descritos na literatura, sendo importante ressaltar que fatores como a idade da planta, o clima, o solo e o manejo para sua obtenção podem influenciar no rendimento e no perfil de constituintes encontrados.

Conclusão: Diante dos dados mencionados, torna-se promissora a continuação dos estudos acerca do OFCC e a investigação das suas atividades biológicas frente ao Aedes aegypti. Nessa perspectiva, é favorável também o desenvolvimento de um novo produto com ação de repelência eficaz a partir do OFCC, visto a presença das propriedades inseticidas e anti-inflamatórias descritas na literatura em espécies do gênero Caryocar.

Palavras-chave: Arboviroses; Dengue; Óleos de plantas; Repelente de insetos.

Financiamento e agradecimento: Pronem, Funcap.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.024 CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS IMOBILIZADAS EM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS

BRUNO VINÍCIUS BARROS REGUEIRA (brunovbregueira@gmail.com)¹, MARLLYN MARQUES DA SILVA², ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA³, LUCAS ERMANDO RICARDO DA SILVA⁴, CLÁUDIO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA¹, LAURA CABRAL PEIXOTO¹, ANA LUCIA FIGUEIREDO PORTO², THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO⁵, ANA CRISTINA LIMA LEITE⁶

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - PERNAMBUCO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - PERNAMBUCO², UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - PERNAMBUCO³, INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - PERNAMBUCO; FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - PERNAMBUCO⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - PIAUÍ⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PERNAMBUCO⁶

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no mundo, na maioria das vezes ocasionadas pela formação de um coágulo sanguíneo. As proteases fibrinolíticas são enzimas que degradam a fibrina, principal proteína do coágulo, sendo dessa forma uma alternativa no tratamento e prevenção das DCVs. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a atividade de proteases fibrinolíticas imobilizadas em nanopartículas magnéticas frente à dissolução dos coágulos sanguíneos.

Métodos: A protease foi obtida a partir do fungo *M. subtilissimus*. A síntese das nanopartículas magnéticas de óxido de ferro e a imobilização da enzima foram realizadas conforme descrito na literatura. Foram avaliadas a atividade proteásica, fibrinogenolítica e o efeito do pH e da temperatura sobre a atividade da enzima imobilizada. A atividade fibrinolítica foi testada utilizando a metodologia espectrofotométrica.

Resultados e Discussão: A protease fibrinolítica produzida pelo *M. subtilissimus* teve grande eficiência na imobilização das nanopartículas magnéticas. Essa efetividade foi garantida pelo glutaraldeído utilizado na imobilização, que liga seus grupos aldeídos com os grupos amina da enzima. O tempo de ativação pelo glutaraldeído de 4 horas foi suficiente para proporcionar a imobilização de 52,13% da protease fibrinolítica. O efeito da temperatura e do pH na atividade enzimática da protease imobilizada foi investigado na faixa de 20 a 60 °C e 5,0 a 11,0, respectivamente. A enzima imobilizada apresentou atividade máxima na temperatura de 50 °C e em pH 9. Comparando a atividade enzimática em todas as faixas de temperatura e pH investigadas da enzima livre com a enzima imobilizada, houve redução da atividade da enzima quando esta foi imobilizada nas nanopartículas magnéticas. A diminuição da atividade enzimática pode ser atribuída à ligação entre a enzima e as nanopartículas magnéticas, que podem afetar o sítio ativo da enzima onde os substratos se ligam e sofrem a reação química. O percentual de degradação fibrinolítica in vitro da protease imobilizada foi de 22,18%, enquanto essa mesma enzima livre obteve um percentual 32,23%. Com relação a atividade fibrinogenolítica, esta apresentou uma degradação total da cadeia alfa do fibrinogênio no tempo de 90 minutos, o que apresenta uma melhora quando comparado a enzima não imobilizada, que degradou essa banda com 120 minutos de incubação.

Conclusão: A protease fibrinolítica obtida imobilizada em nanopartículas magnéticas se mostra uma alternativa promissora para o tratamento de doenças cardiovasculares. Apesar de ter sua atividade enzimática diminuída após a imobilização, a enzima imobilizada demonstrou boa eficácia na dissolução dos coágulos. Entretanto, são necessários outros estudos a fim de testar novos suportes de imobilização e novas metodologias com o objetivo de aumentar a eficácia desses produtos como agentes trombolíticos.

Palavras-chave: Enzimas Imobilizadas; Nanopartículas Magnéticas de Óxido de Ferro; Fibrina; Terapia Trombolítica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.025 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE UMA PROTEASE COLAGENOLÍTICA IMOBILIZADA EM FILME DE QUITOSANA PARA FUTURA APLICAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

KETHYLEN BARBARA BARBOSA CARDOSO (kethybarbara@gmail.com)¹, JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO¹, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA², JUANIZE MATIAS DA SILVA BATISTA³, THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO⁴, ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA⁵, ANA LÚCIA FIGUEIREDO PORTO³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO², UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ⁴, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO⁵

Introdução e Objetivos: Colagenases são enzimas usadas na remodelação e regeneração de tecidos, atuando como agente desbridante de lesões superficiais, promovendo uma limpeza enzimática em feridas contendo tecido não viável para o processo de cicatrização. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi criar um sistema de liberação controlada através de um biofilme de quitosana e aplicar a espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIT) para analisar as interações moleculares da enzima no biofilme.

Métodos: A colagenase foi obtida a partir da fermentação em estado sólido do fungo *Mucor subtilissimus* UCP1262 utilizando farelo de trigo como substrato, após 72h, o extrato contendo a enzima foi purificado por cromatografia. Os biofilmes foram formados pela mistura de 1,5g de quitosana em 100mL de ácido acético 0,5M e 20% de glicerol, e agitado por 3h, a enzima foi então imobilizada em diferentes concentrações (10, 20 e 40%) e a técnica de FTIR usada para caracterização física do biofilme.

Resultados e Discussão: Através das análises realizadas foi possível observar que não houve diferença significativa entre as concentrações de enzimas utilizadas na imobilização com o biofilme, dessa forma foi escolhida a menor concentração (10%) para os demais testes. Quanto ao padrão físico da protease colagenolítica analisadas pelo FTIR foi possível observar diferentes picos nos seguimentos 3000 a 2000 cm^{-1} e em 1500-1000 cm^{-1} . Na faixa de frequência de 3000 a 2000 cm^{-1} , esses picos correspondem a diferentes vibrações moleculares associadas principalmente a ligações C-H (carbono-hidrogênio) e ligações múltiplas (como ligações C=C). Essa região é frequentemente referida como “região de estiramento C-H”. Nessa região foi observado estiramento, podendo significar C-H alifático. Em concordância, na região de 1500-1000 cm^{-1} em um espectro FTIR, os picos correspondem a diferentes vibrações moleculares que estão associadas a grupos funcionais específicos em uma amostra, o que corresponde aos picos de deformação de ligações C-H em cadeias alifáticas, que podem estar presentes em resíduos de aminoácidos e outras partes da estrutura da protease colagenolítica.

Conclusão: A aplicação do FTIR permitiu analisar as interações moleculares da protease colagenolítica imobilizada em um biofilme de quitosana, indicando a presença de ligações C-H alifáticas. Essas informações são relevantes para o entendimento da estrutura e comportamento físico da enzima imobilizada, servindo de base para futuros estudos de caracterização e formulação de uma pomada à base de biofilme contendo a enzima imobilizada.

Palavras-chave: Fungo filamentosos; FTIR; Colágeno; Tratamento de feridas; Biofilme.

Financiamento e agradecimento: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), FACEPE-Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de PE e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.026 CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DE TÉCNICAS PARA ANTISSEPÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS

MARIA JULHA FÉLIX PEREIRA (julha.felix@outlook.com)¹, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS¹, EMÍLIA MENDES DA SILVA SANTOS², ADRIENE SIQUEIRA DE MELO^{1,2,3}

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO², FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE; UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ³

Introdução e Objetivos: A antissepsia pré-cirúrgica das mãos é fundamental para reduzir a ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde. A avaliação do conhecimento dos métodos antissépticos, implica na abordagem do profissionalismo, impactando na diminuição das infecções de sítio cirúrgico (ISC). O objetivo da pesquisa foi avaliar, através de questionário, o conhecimento acerca dos métodos de antissepsia por profissionais que atuam no bloco cirúrgico do Serviço de Oftalmologia de Pernambuco (SEOPE).

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, exploratório, descritivo, realizado com profissionais de saúde, que atuam nos blocos cirúrgicos do SEOPE - Recife - PE. O serviço possui três salas cirúrgicas, que realizam em torno de 450 cirurgias oftalmológicas ao mês. O questionário perguntou sobre o perfil dos profissionais, como: sexo, cargo, setor, idade e nível de escolaridade e o conhecimento deles à cerca dos protocolos de antissepsia por clorexidina 2% e álcool 70%.

Resultados e Discussão: Um total de 13 profissionais participaram da pesquisa, a maioria dos profissionais eram do sexo feminino (61,53%), atuantes na unidade e apresentavam em média, 12 anos de formação profissional sendo que, destes, oito anos, eram em blocos cirúrgicos. Quando questionados sobre os treinamentos, 61,53% relataram não ter ocorrido nenhum, no último ano e, 69,23% dos profissionais, afirmaram ter, na unidade de trabalho, a disponibilidade de protocolos para assepsia cirúrgica. Com relação aos conhecimentos dos protocolos de antissepsia de acordo com o preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foi visto que embora tenham conhecimento geral sobre o processo de assepsia, a maioria dos pesquisados não possuem conhecimento sobre o tempo específico para a realização da assepsia usando solução alcoólica ou clorexidina 2%. A hipótese é que durante a rotina de trabalho, o cotidiano faz com que o profissional se adapte a práticas, e por isso o tempo que ele possa passar realizando tal técnica, não seja mensurado e, portanto, complexo para defini-lo em resposta. Visando combater a falha nessa etapa pré-cirúrgica e sua gravidade, por vezes, evitável, torna-se necessário o constante treinamento sobre como realizar a antissepsia cirúrgica das mãos. Resposta semelhante obteve-se quando se questionou a respeito do uso do Álcool a 70%, onde houve divergências a respeito do tempo recomendado. A capacitação profissional é contínua e a autoconfiança compromete a rotina diária.

Conclusão: A protocolização de preparação pré-cirúrgica, é fundamental para a minimização de possíveis erros que possam ocorrer durante o processo de higienização. Os profissionais devem estar integralmente capacitados a essas práticas assistenciais, salienta a importância de oferecer constantes treinamentos aos profissionais, dispor de protocolos visíveis em locais que são realizadas as antissepsias cirúrgicas, para assegurar a segurança do paciente/profissional, evitando as infecções cruzadas.

Palavras-chave: Antissepsia; Cirurgia; Álcool; Clorexidina.

Financiamento e agradecimento: PIBIC-CNPq/Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.027 DESENVOLVIMENTO DE XAMPU COM A FOLHA DA MANGABEIRA

JULIANE FARINELLI PANONTIN (jufarinelli@gmail.com)¹, MAGALE RAMBO², ELISANDRA SCAPIN², VERA ISAAC³, CARLA SEIBERT²

ULBRA PALMAS¹, UFT-PALMAS², UNESP- ARARAQUARA³

Introdução e Objetivos: O lauril sulfato de sódio é o principal ingrediente de limpeza em xampus, embora possa ser potencialmente prejudicial ao cabelo. A demanda por cosméticos ricos em antioxidantes, por outro lado, tem incentivado as pesquisas com cosméticos verdes. O Brasil possui uma vasta biodiversidade que pode ser explorada para a produção desses cosméticos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um xampu minimalista com extrato da folha da mangabeira.

Métodos: O extrato foi preparado Soxhlet e caracterizado quanto à presença de saponinas, quantificação de polifenóis e identificação química HPLC dos compostos. A atividade antioxidante foi determinada pelo método DPPH. O xampu antioxidante sem lauril foi desenvolvido utilizando hidroxietil celulose com duas concentrações de extrato. Foram avaliadas atividade antioxidante, propriedades físicas e químicas, potencial de limpeza e qualidade da espuma.

Resultados e Discussão: O extrato da folha obtido por Soxhlet revelou um perfil químico favorável, incluindo resultado positivo para saponinas, além de polifenóis e alta atividade antioxidante. A formulação XP2, com maior concentração do extrato apresentou melhor altura de espuma, dispersão de sujeira e atividade antioxidante. Cosméticos capilares com atividade antioxidante são benéficos para todos os tipos de cabelos, em especial os tingidos, uma vez que a atividade antioxidante auxilia na inibição de peroxidação lipídica, melhoram as propriedades mecânicas e preservação da cor e brilho, com proteção contra a radiação ultravioleta e melhora da integridade da fibra capilar, além da diminuição da queda por quebra.

Conclusão: Assim, o uso do extrato da folha de mangabeira parece ser promissor para o desenvolvimento de xampus com atividade antioxidante.

Palavras-chave: Mangabeira; Shampoo; Fenóis; Flavonoides.

Financiamento e agradecimento: EDITAL N°17/2021 (PPG Ciamb - UFT); EDITAL N° 40/2021 (PROPESQ- UFT).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.028 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MODELO IN VITRO DA LINHAGEM CELULAR DE CARCINOMA DE PULMÃO RESISTENTE À MÚLTIPLAS DROGAS (MDR)

JÉSSICA ALMEIDA MOTA (jessicamotta@alu.ufc.br)¹, MARIA FERNANDA MADRID MENDOZA¹, ELEICY NATHALY MENDOZA HERNÁNDEZ¹, DAVI NASCIMENTO COSTA¹, ROBERT DE SOUSA BASTOS², DANILO DAMASCENO ROCHA¹, CLÁUDIA DO Ó PESSOA¹, MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNINASSAU²

Introdução e Objetivos: O câncer é um grande problema de saúde pública mundial, e no Brasil, as estimativas apontam para o surgimento de 704 mil novos casos nos próximos anos. Atualmente já existem diversos tipos de tratamento para o câncer, no entanto, o desenvolvimento da Resistência a Múltiplas Drogas vem limitando a eficácia dessas terapias. Dessa forma, objetivou-se desenvolver e caracterizar uma linhagem MDR para realizar triagem de novos compostos moduladores que no futuro poderão ser usados na prática clínica.

Métodos: Foi desenvolvida a linhagem celular resistente à cisplatina (RDDP20), a partir da A549 parental de câncer de pulmão por incubação com cisplatina (DDP 1-20 μ M). Foi determinada a IC₅₀ de DDP para calcular o índice de resistência (IR) por ensaio Alamar blue. Ademais, foi utilizado a Rodamina-123 (Rho-123), por citometria de fluxo para avaliar a modulação das proteínas MDR1 e MRPs, utilizando como controle positivo o Verapamil. Finalmente, foi identificada a expressão das proteínas por Western blot.

Resultados e Discussão: A indução do modelo clinicamente relevante in vitro foi alcançada ao atingir a suplementação de 20 μ M da DDP. Os valores de IC₅₀, referente a DDP, para a linhagem RDDP20 e A549 foram, respectivamente, 171,3 μ M e 10,62 μ M, o que gerou um IR 16 vezes maior que a linhagem parental, comprovando a resistência adquirida após a incubação. Em relação ao ensaio com Rho-123, ao analisar o gráfico gerado das linhagens A549 (MDR negativo) e RDDP20 (MDR positivo) em diferentes tempos de incubação (3h e 24 h), foi observado que a intensidade de fluorescência média de Rho-123 na linhagem resistente é reduzida significativamente quando comparada a fluorescência emitida pela linhagem parenteral, uma vez que o aumento da expressão proteínas MDR1 e MRPs, eleva a extrusão da Rho-123, reduzindo a concentração intracelular e consequentemente reduz a intensidade da fluorescência. O ensaio de Western-blotting permitiu observar o aumento da expressão de proteínas, dando ênfase na MDR1, que apresentou uma expressão cerca de 6 vezes maior na linhagem celular resistente, quando comparada à linhagem celular parenteral. Portanto, essa linguagem se mostra clinicamente relevante, pois ao analisar o IR, encontra-se um valor inferior aos usados em laboratório, o qual foi gerado pela simulação das condições clínicas de um paciente. Ademais, a alteração da expressão de proteínas, auxilia na compreensão de possíveis mecanismos de resistência, facilitando a triagem de novos fármacos ou de possíveis combinações.

Conclusão: A partir dos resultados apresentados, pode-se constatar que após a exposição a ciclos repetidos de suplementação de cisplatina, as células RDDP20 apresentaram a elevação da IC₅₀ e alterações significativas quanto a expressão proteica quando comparadas à linhagem parenteral A549, podendo assim ser consideradas como relevantes no modelo in vitro para a pesquisa e desenvolvimento de drogas antitumorais e novos compostos moduladores MDR.

Palavras-chave: Câncer; Resistência; Citotoxicidade

Financiamento e agradecimento: A elaboração deste resumo teve o apoio financeiro do CNPq, em parceria com o Laboratório de Oncologia Experimental, vinculado à Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.029 DETERMINAÇÃO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS, ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DO COPRODUTO DAS SEMENTES DO PRACAXI

GLEYCE VALADARES MARTINS (gleycevaladaress@gmail.com)¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, NAOMY CARVALHO SOARES¹, IZABEL DA SILVA MARQUES¹, ROSA ALCIONE RODRIGUES SODRÉ¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, RAIMUNDO LOPES DA SILVA¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Com a ênfase na sustentabilidade, o interesse pela exploração de coprodutos vegetais tem se ampliado devido à sua abundância e potencial como fontes de compostos bioativos. Dentro desse contexto, este estudo direciona sua investigação aos subprodutos da planta amazônica pracaxi, ainda pouco explorados na literatura. Objetivou-se avaliar o potencial antioxidante e atividade antimicrobiana de seu extrato, com o propósito de determinar sua viabilidade como ingrediente funcional em alimentos.

Métodos: O coproduto foi fornecido pela Amazon Oil. O extrato foi obtido por percolação e analisado por espectroscopia infravermelha por Transformada de Fourier (FTIR) e determinação de polifenóis totais e flavonoides totais por espectrofotometria. Além de avaliado sua atividade antioxidante pelos métodos DPPH e ABTS e atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em bactérias gram-positivas e bactérias gram-negativas nas concentrações de 0,5 mg/mL, 0,25 mg/mL, 0,125 mg/mL e 0,0625 mg/mL.

Resultados e Discussão: O extrato concentrado revelou pelo espectro de FTIR bandas em 3448 cm⁻¹, 2974 cm⁻¹, 1635 cm⁻¹, 1384 cm⁻¹, 1287 cm⁻¹ e 1037 cm⁻¹. Esses resultados indicam a presença de grupos de compostos funcionais como álcoois, fenóis e ácidos carboxílicos extraídos do coproduto vegetal. Quanto aos polifenóis totais e flavonoides totais, os valores foram 266,39 ± 0,01 mg EAG/100g e 11,11 ± 0,25 mg RUT/100g, respectivamente. No que se refere à atividade antioxidante, os resultados para ABTS e DPPH foram 597,23 ± 0,37 μMTrolox/g e 599,54 ± 0,01 μMTrolox/g, destacando a forte capacidade antioxidante do extrato. Os antioxidantes naturais a partir de fontes residuais podem vir a ser usados na indústria de alimentos, farmacêutica e cosmética com a finalidade de serem usados como aditivos de origem natural para proteger contra possíveis danos oxidativos. Há também potencial uso do extrato de coproduto de pracaxi para isolar fitoquímicos específicos para aplicação em suplementos nutracêuticos e alimentares ou novos produtos alimentares e farmacêuticos, e contribuir para a valorizar o coproduto de processo agroindustrial, com foco na sustentabilidade. O extrato de pracaxi apresentou uma CIM de 0,0625 mg/ml contra *S. aureus* e 0,25 mg/ml contra *E. coli*. A concentração bactericida mínima mostrou atividade apenas contra a bactéria gram-positiva *S. aureus* (0,0625 mg/ml), enquanto não conseguiu inibir o crescimento das bactérias gram-negativas, como a *E. coli*, nas concentrações testadas.

Conclusão: Diante disso, extrato concentrado do coproduto agroindustrial de pracaxi apresentou resultados con- dizes com a literatura, mostrando presença de metabólitos secundários como polifenóis e flavonoides. Demonstrou forte atividade antioxidante por métodos DPPH e ABTS, além de inibição do crescimento de bactérias gram-positivas, especialmente *S. aureus*, sugerindo potencial aplicação na indústria alimentícia devido aos antioxidantes naturais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Coproduto; Antioxidante.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (Nanofarma) e a Amazon oil Industry.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.030 EFEITO ESPASMOLÍTICO IN VITRO DE EXTRATOS VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JOÃO MARCOS ARAÚJO DA SILVA (jmas@estudantes.ufpb.br)¹, BÁRBARA CAVALCANTI BARROS¹, RAY RAVILLY ALVES ARRUDA¹, KHYLMARA LUHANNY FERNANDES¹, INGRID AYANNE DE SOUZA OLIVEIRA¹, BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Os produtos naturais vegetais demonstram importante papel no tratamento de disfunções da musculatura lisa como a asma, hipertensão arterial e cólicas intestinais e menstruais, por exemplo. Dessa forma, ensaios *in vitro* para novos candidatos a fármacos relaxantes da musculatura lisa permitem averiguar a potencialidade farmacológica de fontes vegetais. Assim, esse trabalho teve como objetivo elencar estudos que demonstraram efeito espasmolítico de diferentes extratos vegetais em modelos animais.

Métodos: Uma revisão integrativa da literatura foi realizada utilizando a base de dados “National Library of Medicine” (PUBMED). A busca utilizou o QUERY: ((tocolytic effect) OR (spasmolytic effect) OR (antispasmodic effect)) AND ((rat) OR (mouse) OR (guinea pig) OR (rabbit)) AND (extract) AND (smooth muscle)”. Foram selecionados artigos em inglês, disponíveis na íntegra, entre os anos 2018-2023 em que o material teste eram extratos vegetais com ensaios *in vitro*, excluindo artigos de revisão encontrados.

Resultados e Discussão: Por meio desta revisão, encontrou-se 353 artigos em uma primeira busca, selecionando, após os critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos que atendiam aos objetivos da pesquisa. As famílias de vegetais mais encontradas neste estudo, totalizando juntas 40% dos artigos encontrados, foram a Malvaceae, Lamiaceae e Asteraceae que são reconhecidas por possuírem espécimes vegetais com descrição de efeito espasmolítico em diferentes tecidos isolados. Nesta revisão, observou-se efeito espasmolítico de diferentes extratos vegetais em mais de um tecido isolado, em que houve prevalência de atividade espasmolítica em segmentos de intestino (80%), aorta e traqueia (ambos 26%), útero (13%) e bexiga (6%). Demonstrando, assim, uma maior pesquisa para possíveis candidatos a fármacos antidiarreicos em que a disfunção base acomete a musculatura lisa deste órgão. A importância de estudos farmacológicos de produtos naturais é ratificada porque cerca de 35% dos medicamentos disponíveis na terapêutica são produtos naturais ou produtos derivados destes. Dentre os tipos de extratos vegetais utilizados para os ensaios *in vitro*, observou-se que extratos brutos eram mais utilizados nas pesquisas (66%), seguido por uso de óleos essenciais (33%). Esse perfil mostra uma clássica triagem farmacológica, em que os testes são realizados com uma ampla gama de constituintes para depois tentar-se isolar um possível metabólito que demonstra o efeito desejado visto no extrato.

Conclusão: Este levantamento demonstrou a atividade espasmolítica de diversos extratos de espécies vegetais frente a contrações em diferentes músculos lisos, evidenciando uma potencialidade farmacológica para diversas disfunções que podem acometê-los, ratificando assim a importância de substratos vegetais frente a algumas disfunções. Contudo, assim como todos os outros fármacos hoje disponíveis, mais ensaios pré-clínicos devem ser realizados para atestar a segurança e eficácia para uso em humanos.

Palavras-chave: Efeito espasmolítico; Produtos naturais; Extratos vegetais; Farmacologia pré-clínica; Modelos animais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.031 EFEITO IMUNOMODULADOR DO 2-(3-HIDROXI-1-METIL-2-OXOINDOLIN-3-IL) ACRILONITRILA, CISACN, NA SÍNDROME DA ASMA E RINITE ALÉRGICA COMBINADAS (CARAS)

VINÍCIUS GOUVEIA MARTINS DE OLIVEIRA (viniciusalfinho@gmail.com)¹, BRUNO VINÍCIUS DA SILVA MOURA¹, FRANCISCO ALLYSSON ASSIS FERREIRA GADELHA¹, LARISSA ADILIS MARIA PAIVA FERREIRA¹, LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA¹, RAQUEL FRAGOSO PEREIRA CAVALCANTI¹, CLÁUDIO GABRIEL LIMA JUNIOR¹, MARCIA REGINA PIUVEZAM¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A CARAS é um processo inflamatório das vias aéreas de indivíduos atópicos, caracterizada por resposta imune 2, com produção de IL-4, IL-5, IL-13 e IgE e redução de IFN- α . Assim, moléculas que modulam o perfil imune são potenciais fármacos no tratamento da síndrome. CISACN é uma molécula derivada da isatina, não tóxica (DL > 5.000) e com boa viabilidade oral. Logo, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da CISACN nos sinais clínicos da rinite e na imunomodulação no modelo experimental de CARAS.

Métodos: O protocolo experimental de CARAS foi feito com duas sensibilizações e posteriores desafios com ovalbumina (OVA) em camundongos BALB/c, com duração de 43 dias. Os tratamentos com a CISACN, 12,5 mg/kg, via oral, foram realizados antes de cada desafio antigênico. Os sinais clínicos, espirro e fricção nasal, foram filmados e quantificados por 10 minutos após o desafio com OVA nos dias 23, 30 e 37. A produção de citocinas foi quantificada pelo método de ELISA. Aceito pelo CEUA/UEPB, nº 7316150420.

Resultados e Discussão: Observamos que tratamento com CISACN dos animais doentes (CARAS) reduziu, a partir da segunda semana, os sinais clínicos, espirros ($p < 0,05$) e fricções nasais ($p < 0,05$) comparados com os animais doentes não tratados. A produção das citocinas do perfil imune 2 (IL-33, IL-4, IL-5 e IL-13) foi diminuída ($p < 0,05$), entretanto, a produção do IFN- γ foi aumentada no lavado bronco alveolar. Dessa forma, a razão IFN- α /IL-4 resultou em aumento, promovendo alteração no microambiente e demonstrando o desvio de resposta imune para o perfil regulador.

Conclusão: Portanto, esses resultados indicam que a CISACN apresenta efeito imunomodulador nos camundongos BALB/c com CARAS, pela redução na produção de citocinas do perfil imune 2, dependente da produção de citocina do perfil imune 1, além da melhora dos sinais clínicos clássicos da rinite alérgica: espirros e fricções nasais.

Palavras-chave: Asma; Rinite Alérgica; Síndrome da Asma e Rinite Alérgica Combinadas; Citocinas; Sinais Clínicos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

4.032 EFEITO NEUROPROTETOR DO ALCALÓIDE EPIISOPILOTURINA DE *PILOCARPUS MICROPHYLLUS* EM MODELO EXPERIMENTAL DA DOENÇA DE PARKINSON EM CÉLULAS PC-12

FRANCISCA RAYSSE MESQUITA SILVA (raysse@alu.ufc.br)¹, ANA BRUNA DE ARAÚJO¹, ISADORA MOURA DE AQUINO¹, YANDRA CARDOSO CARNEIRO¹, JÚLIA SILVA SOUZA¹, REBECA COLARES TOMÉ¹, NIWTON NASCIMENTO COLARES¹, LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Doença de Parkinson (DP) tem sido caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos, disfunções mitocondriais e neuroinflamação. O nosso laboratório demonstrou recentemente o efeito anti-inflamatório da epiisopiloturina (EPIT) em modelo de neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo em células microgлияis. Diante do exposto, esse estudo tem por objetivo avaliar o efeito neuroprotetor da EPIT em células PC-12 expostas à neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA).

Métodos: Células PC-12 foram cultivadas em meio RPMI-1640 suplementado com 10% FBS e semeadas em placas de 96 poços por 24 h. Em seguida, foram pré-tratadas com EPIT e 15 min depois expostas à 6-OHDA por 24 h. A avaliação da citotoxicidade e do efeito neuroprotetor da EPIT deu-se com auxílio do teste do MTT. Os resultados estão expressos como média \pm erro padrão da média. Diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$ (ANOVA, Tukey).

Resultados e Discussão: O modelo foi padronizado com população de células PC-12 ($2,5 \times 10^4$ células/mL), concentração 6-OHDA (25 mcg/mL) e concentrações de EPIT (5, 10, 25, 50 e 100 mcg/mL). A EPIT não alterou a viabilidade celular em nenhuma das concentrações investigadas ($89,2 \pm 3,2\%$; $92,7 \pm 3,5\%$; $95,3 \pm 3,5\%$; $94,0 \pm 2,6\%$ e $88,2 \pm 3,1\%$, respectivamente) em relação ao grupo não tratado/RPMI-1640 (100 % viabilidade). Estudos anteriores do nosso grupo de pesquisa observaram resultados semelhantes em células microgлияis. A neurotoxicidade da 6-OHDA (3; 6; 12,5; 25; 50 e 100 mcg/mL) foi confirmada pela redução crescente da viabilidade celular com o aumento da concentração desta ($99,7 \pm 1,7\%$; $89,1 \pm 2,0\%$; $74,7 \pm 4,9\%$; $56,7 \pm 2,4\%$; $15,2 \pm 0,6\%$ e $13,4 \pm 2,4\%$, respectivamente). Quando comparada ao grupo tratado somente com 6-OH 25 mcg/mL ($43,2 \pm 1,6\%$), o tratamento com EPIT nas concentrações de 25, 50 e 100 mcg/mL causou aumento significativo ($p < 0,05$) na viabilidade celular ($57,1 \pm 2,9\%$, $55,1 \pm 3,0\%$ e $56,2 \pm 1,8\%$, respectivamente). Estudos mostram que a degeneração neuronal causada pela 6-OHDA está associada a uma combinação de estresse oxidativo e disfunção mitocondrial. Dessa forma, a redução da neurotoxicidade da 6-OHDA pela EPIT está possivelmente relacionada ao efeito anti-inflamatório/antioxidante desse alcalóide, expressa pela redução da produção de nitrito, IL-6, TNF-alfa e da expressão de óxido nítrico sintase em células microgлияis.

Conclusão: O estudo mostrou de maneira inédita o efeito neuroprotetor promissor da epiisopiloturina sobre a neurotoxicidade induzida por 6-OHDA em células PC-12. As pesquisas prosseguem analisando concentrações maiores da EPIT e visando melhor descrição do mecanismo de ação neuroprotetora desse alcalóide.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; 6-hidroxidopamina; Neuroproteção; *Pilocarpus microphyllus*.

Financiamento e agradecimento: CNPq; Universidade Federal do Ceará (UFC).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.033 ESTUDO DA PRODUÇÃO DE ENZIMAS FÚNGICAS VARIANDO AS CONDIÇÕES DE CULTIVO EM FERMENTAÇÃO SUBMERSA E EM ESTADO SÓLIDO EM MANDACARU (*CEREUS JAMACARU D.C.*)

MAÍRA MERCÊS BARRETO (maimba@gmail.com)¹, HIASMIN OLIVEIRA DA SILVA¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JUNIOR¹, BARAQUIZIO BRAGA DO NASCIMENTO JUNIOR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: As enzimas são biocatalizadores usadas em processos industriais alimentícios, farmacêuticos, cosméticos, saneantes. Os microrganismos são capazes de produzir enzimas em condições controladas, usando substratos diversos. Estudar condições de cultivo para produção de enzimas, usando substratos abundantes e alternativos como meio de fermentação é necessário como alternativas para novos produtos. Comparou-se a produção de enzimas fúngicas em fermentação submersa e estado sólido em pó de mandacaru.

Métodos: Para isso foi utilizado o fungo *Rhizopus origazae*, inoculado em suspensão de massa seca de caule de mandacaru para fermentação submersa (FS), e pó de caule de mandacaru com umidade de 75% \pm 5 para fermentação no estado sólido (FES). As enzimas extracelulares foram extraídas a partir da filtração do sobrenadante e doseadas por espectrofotometria, depois de 14 dias de incubação, a 25 °C.

Resultados e Discussão: As enzimas fúngicas foram produzidas de forma satisfatória no substrato de mandacaru. As atividades enzimáticas na condição de FES com valores de lipase, amilase e celulase respectivamente 0,201, 0,496 e 0,055 μ mol/min foram superiores quando comparadas às enzimas extraídas da FS, com valores 0,173 (lipase), 0,191 (amilase) e 0,022 (celulase) μ mol/min.

Conclusão: O estudo evidenciou que ambas as condições houve produção de enzimas por *R. origazae* em substrato de mandacaru, porém a produção foi mais eficiente na condição de fermentação do estado sólido.

Palavras-chave: Microrganismo; *Rhizopus origazae*; Lipase; Amilase; Celulase.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.034 ESTUDO FITOQUÍMICO DA ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH

JEAN GIBSON SARGES (jeansarges85@gmail.com)¹, LANESSA MARECO DE OLIVEIRA¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Abelmoschus esculentus* popularmente conhecido como quiabo, é utilizado no tratamento de úlceras, inflamação pulmonar, dor de garganta, asma e diurético. Os principais metabólitos encontrados são: ácidos orgânicos, açúcares redutores e alcaloides. Os quais são muito estudados por seus potenciais farmacológicos. Tendo em vista a importância medicinal da espécie, o objetivo dessa pesquisa foi realizar uma triagem fitoquímica em busca das suas principais classes de metabólitos secundários.

Métodos: As folhas de *Abelmoschus esculentus* foram coletadas, em seguida realizou-se a limpeza, secagem e trituração. Este material foi submetido a extração por maceração utilizando álcool etílico líquido extrator. Posteriormente o material foi filtrado, submetido a rotaevaporação para eliminação completa do solvente obter-se, assim, o extrato bruto etanólico que foi utilizado para as análises fitoquímicas.

Resultados e Discussão: Obteve 3,9g de extrato seco, que foi utilizado para a análise fitoquímica, apresentando resultado positivo para: ácidos orgânicos, açúcares redutores, proteínas e aminoácidos, alcaloides, depsídeos e depsídonas, e esteroides triterpenoides. Os ácidos orgânicos são aqueles que possuem átomos de carbono, onde o maior grupo é dos ácidos carboxílicos que têm propriedades organolépticas importantes e o sabor azedo característico. Podem atuar também como agentes antimicrobianos até antioxidantes. Os açúcares redutores possuem grupo carboxílico e cetônico livres, por exemplo, os monossacarídeos glicose e frutose. São de muita importância fisiológica já que a glicose, por exemplo, é essencial ao metabolismo humano, sendo o combustível para ações metabólicas. Alcaloides são compostos nitrogenados farmacologicamente ativos. Devido ao seu amargor e toxicidade, atuam como repelentes de herbívoros, a presença de alcaloides pode ser assinalada em ampla gama de atividades biológicas investigadas. Depsídeos e Depsídonas são um grupo que tem sido reconhecido por apresentarem propriedades antioxidantes, antivirais, antitumorais, analgésico e antipirético. Compostos esteroidais que através de uma semi-síntese economicamente viável pode ser transformada em progesterona (hormônio sexual) e cortisona (um corticosteroide). Os terpenoides formam uma grande e estruturalmente diversa família de produtos naturais.

Conclusão: A *Abelmoschus esculentus* demonstrou através da análise fitoquímica que possui um número de metabólitos importantes quanto as atividades biológicas descrita na literatura, como: açúcares redutores, ácidos orgânicos, proteínas e aminoácidos, depsídeos e depsídonas, alcaloides e esteroides triterpenoides. Sendo assim, pode-se correlacionar estes metabólitos com as atividades alegadas pela população, podendo estes serem, provavelmente, os responsáveis pelo efeito biológico.

Palavras-chave: *Abelmoschus esculentus*; Quiabo; Malvaceae; Testes fitoquímicos.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação, Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.035 ESTUDO FITOQUÍMICO QUALITATIVO, ANTIOXIDANTE E CITOXICIDADE DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DA ESPÉCIE *TERMINALIA CATAPPA* (COMBRETACEAE)

ALICE MARA ROSÁRIO DA COSTA (alicecosta231@outlook.com)¹, ANA LUIZA FERREIRA FARIAS²,
PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Terminalia catappa* L., pertence à família Combretaceae, uma planta de potencial químico e farmacológico. Suas atividades biológicas incluem atividade antioxidante e anti-inflamatória. As folhas apresentaram ação anti-helmíntica *in vitro* contra o trematódeo *Fischoederius cobboldi*. O trabalho testou duas hipóteses: Extrato etanólico da espécie sem potencial para ação antioxidante e citotóxica; extrato etanólico da espécie com potencial para atividade antioxidante e propriedade citotóxica

Métodos: Após coleta do material botânico promoveu-se a seleção, limpeza e acondicionamento de suas folhas. Devidamente secas a temperatura ambiente, realizou-se a moagem das folhas por rasuração mecânica. O produto foi filtrado e concentrado em evaporador, sob temperatura aproximada de 50° C e pressão reduzida. Ao final, acondicionou-se o extrato etanólico em frasco de vidro. A análise fitoquímica dos extratos dá-se por reações de coloração e/ou precipitação, para identificação de constituintes químicos.

Resultados e Discussão: Obtido o extrato bruto etanólico da espécie, avaliou-se um rendimento de 12,7% da porcentagem por peso (m/m) do extrato, em relação a massa total de folhas de 300,2 g submetidas ao processo de maceração, o que resultou em um total de 38,28 g de extrato seco. Submetido ao screening fitoquímico, encontrou-se as seguintes classes de substâncias: Alcaloides, Fenóis e Taninos, Saponinas, Sesquiterpenolactonas, Ácidos orgânicos, Açúcares redutores, Azulenos, Depsídeos e Depsidonas. Dada a expressiva gama de fitoquímicos ativos nas espécies *Terminalia* L., muitos com atividade antioxidante, verifica-se que vários deles sejam necessários para abordar aspectos diferentes do processo inflamatório. Estudos recentes indicam que os extratos de suas folhas manifestam potente ação anti-inflamatória *in vivo*. Nesse passo, os flavonoides presentes podem possuir forte relação com as atividades anti-inflamatória e antipirética da planta, conforme citado em seu uso popular. A relação de toxicidade a estrutura química, em destaque dos taninos e dos alcaloides encontrados na análise fitoquímica. Os taninos podem apresentar atividades tóxicas pela sua habilidade de ligar-se às proteínas e outras macromoléculas. A rápida mortalidade de insetos tratados com taninos condensados parece ser devido à atividade tóxica destes compostos e não pela inibição da digestibilidade. Deste modo, se a toxicidade é devido a sua adstringência, alta toxicidade está intimamente associada ao maior peso da molécula

Conclusão: Diante dos resultados alcançados pelo presente trabalho, verifica-se que a espécie detém uma diversidade de atividades biológicas a serem exploradas e, conseqüentemente, um potencial farmacológico considerável. O resultado fitoquímico qualitativo explicitou a existência de vários metabolitos secundários na espécie *T. catappa* L., justificando a utilização popular, bem como propiciando a formulação de um novo fitoterápico.

Palavras-chave: Metabólitos secundários; Estresse oxidativo; Toxicidade; Castanheira.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.036 EVIDÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO PELO VÍRUS MONKEYPOX E COMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LETÍCIA RIZZA DE FREITAS MAGALHÃES (leticiarizza26@gmail.com)¹, KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS¹, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA¹, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O vírus monkeypox é o causador de uma zoonose que já foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como emergência de saúde pública de importância internacional no ano de 2022. A OMS descreve quadros diferentes de sintomas, no entanto, o envolvimento do vírus em repercussões no sistema nervoso central (SNC) não está muito claro, embora relatos na literatura já apontem para esta relação. Objetiva-se, neste trabalho, evidenciar o envolvimento do vírus monkeypox a complicações no SNC.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2018 e 2023 na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: “monkeypox and brain”, “monkeypox and central nervous system” e “monkeypox and neurons”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos que possuem relação com o tema. Como critérios de exclusão foram eliminadas publicações anteriores ao ano de 2018, revisões de literatura ou artigos que não mantinham relação com o tema.

Resultados e Discussão: A pesquisa com os descritores apontou 39 trabalhos disponíveis, após adoção dos critérios de inclusão, exclusão e eliminação de duplicidades, compuseram esta revisão 11 artigos. Entre os achados clínicos neuropsiquiátricos mais relatados juntos à infecção estão: convulsão, confusão, mialgia, dor de cabeça, fadiga, fotofobia, encefalite, com relatos de encefalomielite disseminada aguda, que pode ser devida à invasão viral do SNC ou a um processo mediado pelo sistema imunológico. Há relatos de déficit motor e sensitivo de membros inferiores com alteração do estado de consciência. Um trabalho sugere, inclusive, que o respeito ao ciclo circadiano possui relação com a melhora clínica e que pacientes devem abster-se de ações que interfiram em seus ritmos circadianos, como sono insuficiente e fadiga excessiva. Exames de ressonância magnética do cérebro e da coluna vertebral demonstraram lesões longitudinais extensas da medula espinhal central. Há casos descritos onde durante a infecção se desenvolveu rápida deterioração neurológica com extenso envolvimento inflamatório e eletroencefalograma muito lento. Na saúde mental, um estudo de coorte relatou um único caso de suicídio em paciente com o vírus, complicações psiquiátricas como ansiedade e depressão também foram citadas. Dados de estudos experimentais indicaram que o vírus monkeypox pode ter acesso ao SNC através do epitélio olfatório e células circulatórias infectadas como prováveis mecanismos neuroinvasivos.

Conclusão: Embora na maioria dos casos, uma boa recuperação neurológica foi observada, o vírus monkeypox pode estar associado a danos no SNC. Não está claro se isso se deve a uma lesão mediada pelo sistema imunológico ou ao tropismo viral direto ao SNC. Neste sentido, é necessário a vigilância no atual surto e até a realização de estudos longitudinais prospectivos para avaliar as possíveis sequelas do vírus a longo prazo.

Palavras-chave: Monkeypox; Sistema Nervoso Central; Infectologia.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará (UFC).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.037 EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DE MUCOSA FRESCA E FIXADA ANÁLISE COMPARATIVA DE 03 PROTOCOLOS

ÁLVARO ARTHUR DO SOARES (alvaro.soares@icf.ufal.br)¹, FRANKLYN EMANUELL GOMES DOS SANTOS¹, JOSIEL SANTOS DO NASCIMENTO¹, POLLYANNA ALMEIDA DOS SANTOS ABU HANA^{2*}, CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA¹

INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹, INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS;
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS²

Introdução e Objetivos: A mucosa bucal pode ser acometida por lesões que podem evoluir para câncer oral, e as amostras derivadas de biópsias são o padrão ouro para o diagnóstico. Há grande quantidade de amostras conservadas em formalina que, entretanto, são alteradas química e fisicamente pelo conservante, sendo um obstáculo na identificação de biomarcadores por técnicas qualitativas como o SDS-PAGE. O objetivo é padronizar um protocolo de extração de proteínas de amostras de mucosa oral fresca e fixada para SDS-PAGE.

Métodos: Testou-se 03 protocolos para avaliação da extração de proteínas em amostras frescas. O melhor foi usado junto dos métodos de desparafinação em amostras fixadas, onde 02 foram comparados e o melhor passou por ajustes no com relação a centrifugação e repetições de incubação com xileno e álcool. Os resultados foram avaliados qualitativamente por SDS-PAGE e quantitativamente por leitura em microplaca de 96 poços em comprimento de onda de 480nm. Utilizou-se o Teste t compartilhado ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: O Protocolo 1 (P1) apresentou menor quantidade de proteínas extraídas (2,29 mg/mL) em relação aos Protocolos 2 (P2) e 3 (P3), que apresentaram rendimento maior (10,46 mg/mL e 10,87 mg/mL, respectivamente), mas não apresentaram diferenças significativas ($p = 0,416$). Enquanto o P1 apresenta fracos agentes de extração (Triton X-100), os protocolos 2 e 3 eram compostos por DTT e SDS que são mais eficazes. Vale salientar que P2 e P3 apresentavam etapas de aquecimento, onde não foi verificada diferenças significativas entre 20 minutos de e 2 horas de aquecimento ($p = 0,175$) no que tange a extração de proteínas. Esses resultados também são visualizados por SDS-PAGE, dado que P2 e P3 apresentaram bandas mais visíveis e em maior quantidade. O P3, que teve maior taxa de rendimento, foi usado em amostras fixadas. Entre os dois métodos de desparafinação, o Método 2 foi mais eficaz que o Método 1. O Método 1 consistia em 05 incubações de xileno por 5 minutos seguidos de reidratação seriada de etanol (100%, 90%, 80% e 70%) por 5 minutos, e incubação em água destilada por 30 minutos. O Método 2, consistia também de 05 incubações xileno por 5 minutos, mas, possuía etapas de agitação e centrifugação por 5 minutos em cada incubação, seguidos de reidratação seriada de etanol (100%, 96%, 70%) por 5 minutos. Identificou-se que a retirada da centrifugação não alterava a visualização das bandas, e a adição de mais 01 incubação de xileno (totalizando 04) por 3 minutos melhorava a visualização delas.

Conclusão: O acréscimo de uma etapa adicional de incubação com xileno no Método 2 de desparafinação, combinado com o terceiro protocolo de extração, demonstrou ser um método eficaz para a extração e análise de proteínas em amostras fixadas através do SDS-PAGE. Além disso, os reagentes utilizados são econômicos e podem ser facilmente empregados na área laboratorial.

Palavras-chave: Proteínas; SDS-PAGE; Mucosa oral; Formaldeído; Câncer Oral.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.038 EXTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE PIGMENTOS PRODUZIDOS POR *LENTINUS TIGRINUS*

GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR (jrvalasques@gmail.com)¹, ALANA CAISE DOS ANJOS MIRANDA¹, PAMALA EVELIN PIRES CEDRO¹, LAYLA MATOS VALASQUES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A busca por substâncias de fontes naturais, causadores de menores danos ao meio ambiente e a saúde, torna a prospecção por biomoléculas de fundamental importância para a biotecnologia. A biossíntese de pigmentos provenientes de fungos tem sido amplamente explorada, com funcionalidades e interesse para a indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética. Nesse estudo, a extração de pigmentos produzidos por *Lentinus tigrinus* foi otimizada e o potencial antioxidante avaliado.

Métodos: O processo de otimização da extração do pigmento produzido por *L. tigrinus* foi realizado usando o Planejamento Experimental de Misturas, para determinar o solvente com melhor eficiência na extração. Para determinar o potencial antioxidante, foram realizados os ensaios de radicais hidroxila, ABTS+ e DPPH, utilizando amostras de pigmentos nas concentrações entre 0,01 e 20 mg/mL.

Resultados e Discussão: Com base nos resultados obtidos do Planejamento de Misturas, foram construídos gráficos de área e de superfície, Pareto e Anova nos quais, podemos observar que o solvente ideal para melhor eficiência na extração do pigmento produzida por *L. tigrinus* é o etanol absoluto. Conforme análise de variância (ANOVA) para o modelo quadrático, a regressão foi significativa com R² de 0,9, não havendo falta de ajuste. O modelo experimental apresentou uma boa regressão, desta forma os experimentos apresentam uma boa reprodutibilidade. O potencial antioxidante na maior concentração avaliada (20mg/mL) foi de 87% no ensaio de eliminação de radicais hidroxilas, 64% no ABTS+ e 44% no DPPH. Esses resultados são superiores à atividade antioxidante de pigmentos produzidos por outros fungos.

Conclusão: Pigmentos naturais podem apresentar potencial biológico importante para inúmeras aplicações biotecnológicas. Estudos de caracterização com Ressonância Magnética Nuclear, Cromatografia Gasosa acoplada ao espectrômetro de Massas, dentre outros, deverão ser realizados para a elucidação estrutural do pigmento produzidos por *L. tigrinus*.

Palavras-chave: Pigmentos; Antioxidante; Semiárido; Fungos.

Financiamento e agradecimento: Ao Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.039 FILMES CICATRIZANTES À BASE DE BIOPOLÍMEROS ASSOCIADOS A EXTRATO DE PRÓPOLIS COMO ALTERNATIVA PARA ÚLCERAS DE PRESSÃO E ÚLCERAS DIABÉTICAS

ANNE LOUISE FALCÃO PASCOAL (annelfp2o@gmail.com)¹, MARQUES LEONEL RODRIGUES DA SILVA¹, GABRIEL TÔRRES E SILVA¹, GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS¹, DANIELLE PATRÍCIA CERQUEIRA MACÊDO¹

UFPE¹

Introdução e Objetivos: A cicatrização é um processo longo e de alta complexidade que se encontra em deficiência em pacientes que sofrem de doenças crônicas, somado ao uso de imunossupressores e constante trauma no tecido lesionado, levam à formação de feridas crônicas. Os curativos baseados em própolis têm objetivo de usar suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas para facilitar a cura da lesão e evitar contaminação. Este resumo visa compilar usos de filmes cicatrizantes à base de extrato de própolis.

Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica na qual os descritores “cicatrização”, “própolis” e “filme” em português e inglês foram empregados na plataforma de pesquisa PubMed. A seleção dos artigos se deu baseada na leitura dos títulos e resumos, com os critérios de inclusão: texto disponível de maneira integral na plataforma; e de exclusão: ano de publicação fora do intervalo de 2018 a 2023.

Resultados e Discussão: Da escolha dos artigos, quatro foram selecionados de acordo com os critérios de exclusão e inclusão. Os estudos buscavam obter inibição para microrganismos comuns em úlceras diabéticas e de pressão, que incluem principalmente bactérias oportunistas do gênero *Staphylococcus*. Em dois artigos, filmes cicatrizantes foram sintetizados à base de Quitosana-Pectina e Amido de milho-Ácido Hialurônico, ambos contendo Extrato Etanólico de Própolis (EEP) conseguiram obter inibição comparável para *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus pyogenes*, e *Escherichia coli*, mas não para *Staphylococcus epidermidis*. Para um outro biopolímero de Celulose-PVA-Própolis testado em *E. coli* e *S. aureus* confirmam redução de 45,4% e 39,1% para as duas cepas, respectivamente. Este estudo demonstra também a aceleração no processo de cicatrização em estudos *in vivo* em ratos diabéticos, confirmando a ação cicatrizante para essa formulação. Para um quarto biopolímero formulado com algodão tratado com hidrogel de Carragenina e Ciclodextrina com o EEP, foi possível observar inibição de não somente bactérias gram-positivas como também de *Candida albicans*, levedura oportunista comum em pacientes imunodeprimidos.

Conclusão: O uso de filmes biopoliméricos com extrato de própolis tem potencial de solucionar o problema de cicatrização de feridas crônicas em pacientes que sofrem de doenças como Diabetes mellitus e pacientes acamados, ambos suscetíveis ao desenvolvimento de úlceras. Os curativos com própolis têm a vantagem de agirem fisicamente e também com a atividade biológica dos componentes antioxidantes e antimicrobianos provindos da resina natural, além de serem biodegradáveis, biocompatíveis e não-tóxicos.

Palavras-chave: Feridas crônicas; Cicatrização; Própolis; Biopolímeros.

Financiamento e agradecimento: CNPq, FACEPE, UFPE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.040 IMPACTOS DO USO DE ABSORVENTES CONVENCIONAIS À SAÚDE HUMANA E PLANETÁRIA PERCEPÇÕES DE DISCENTES DA UFCG-CUITÉ, PB

JEYSE RANI DE SALES NASCIMENTO (jeyse.rani@estudante.ufcg.edu.br)¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CES³

Introdução e Objetivos: Desde a década de 50, cientistas vêm alertando sobre a crise climática e suas consequências para a saúde humana. Exemplos de impactos ambientais, temos o descarte incorreto de absorvente convencional, que além do plástico, apresenta diversos compostos químicos em sua composição. Assim, esse estudo foi realizado com o objetivo de investigar os impactos que os absorventes podem causar, como danos à saúde humana e planetária, a partir de percepção de discentes da UFCG - Cuité, PB.

Métodos: O estudo foi realizado por meio de entrevista estruturada direcionada às discentes da UFCG - Cuité, PB, entre os cursos de licenciatura (Física, Matemática, Química e Biologia) e da saúde (Enfermagem, Farmácia e Nutrição), por meio da ferramenta Google Formulário. Os critérios de inclusão utilizados foram, ter no mínimo 18 anos, ser pessoa que menstrua e aceitar participar voluntariamente do estudo. A ferramenta de pesquisa ficou disponibilizada entre o período de 07/07/2022 a 06/09/2022.

Resultados e Discussão: Foram obtidas 74 respostas, em que 59% das pessoas entrevistadas afirmaram apresentar alergia ou desconforto ao fazerem uso de absorventes descartáveis convencionais. Estudos mostram que os absorventes descartáveis, sem suas diversas formas, apresentam em suas composições substâncias químicas tóxicas a exemplo de dioxinas, ftalatos e corantes, essas substâncias podem causar impactos negativos à saúde humana, como alergias, bioacumulação, dermatites e contaminação por microplásticos, entre outras problemáticas, sendo possível associar essas problemáticas aos relatos das participantes. Os absorventes convencionais, quando descartados de forma incorreta, podem provocar problemas no sistema de água, esgoto e eutrofização de corpos d'água. 89% das participantes indicaram preocupação com os impactos que esses produtos podem causar ao planeta, sendo possível constatar que as discentes têm conhecimento da presença de compostos químicos nos mesmos. Também foi observado a concordância de que o descarte incorreto desse artigo de higiene pode impactar a saúde planetária. 78% das discentes afirmaram que já tiveram curiosidades em utilizar métodos mais sustentáveis no período menstrual, a exemplo de coletor menstrual, calcinhas ou disco menstrual. É importante salientar que alternativas mais sustentáveis além de trazer segurança para a saúde das pessoas que menstruam, apresentam também custo-benefício a longo prazo, além de promover menor impacto à saúde planetária.

Conclusão: É importante salientar que a pobreza menstrual é uma problemática que afeta diversas pessoas, principalmente aquelas que se encontram em situações de vulnerabilidade social, sendo assim uma questão de saúde pública. Garantir acesso a artigos de higiene de formas mais sustentáveis é uma alternativa que deve ser tomada com o intuito de diminuir os impactos à saúde planetária e à saúde humana, tendo em vista os impactos que os absorventes convencionais causam como já exposto ao longo deste relato.

Palavras-chave: Saúde planetária; Absorventes descartáveis; Produtos de higiene.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.041 IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO GENOTÍPICA DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* COPRODUTORA DE CARBAPENEMASE E NEW DELHI-BETA-LACTAMASE

DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO (dandaramerle@gmail.com)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, JOSIANE SILVA DA SILVA¹, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICAÇO DOS SANTOS¹, YASMIN LOBATO SALGADO¹, PAULO OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria conhecida por causar infecções relacionadas a alta morbimortalidade. As enzimas de interesse produzidas pela *K. pneumoniae* são as beta-lactamases. A enzima carbapenemase possui amplo espectro de ação, e a New Delhi-beta-lactamase foi recentemente notificada no Brasil. Este trabalho possui como objetivo revisar evidências que suportam a importância da genotipagem para diagnóstico, tratamento e vigilância epidemiológica das infecções.

Métodos: Este trabalho se trata de uma revisão integrativa que abrange pesquisas publicadas entre os anos de 2018 e 2022. Os artigos foram selecionados a partir das bases de dados BVS, PubMed, SciELO, ScienceDirect e Google Acadêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram utilizados os descritores “Genótipo”, “*Klebsiella pneumoniae*” e “beta-lactamases”. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados, inacessíveis, estudos fora do período estabelecido ou de outro idioma.

Resultados e Discussão: A pesquisa incluiu 19 artigos. Evidenciou-se que a genotipagem se refere a discriminação de espécies bacterianas tendo como base o seu conteúdo genético. O perfil genético de uma espécie bacteriana por método específico gera informações únicas, o seu chamado ‘DNA fingerprinting’, importante para o diagnóstico, tratamento, e vigilância epidemiológica de infecções bacterianas. Estudos encontrados demonstraram muitas cepas expressando os genes blaKPC e blaNDM, que resulta em uma variante altamente resistente a antibióticos; normalmente, essa associação comporta outros tipos de genes de resistência, acarretando em cepas multidroga-resistentes (MDR). Foram evidenciados muitos estudos que relatam sobre o isolamento de *K. pneumoniae* coprodutora de KPC e NDM no Brasil, inclusive em pacientes pediátricos na Amazônia, sendo constatado que o surto foi provocado por uma disseminação de clones MDR. As medidas de controle se concentraram no isolamento dos pacientes e no estabelecimento de uma Cultura de Vigilância Ativa. Outro artigo elucidou que a variabilidade do grupo de incompatibilidade plasmidial e a disseminação de clones detectados em isolados de *K. pneumoniae* demonstram seu potencial de colonização e de disseminação de diferentes genes de resistência. Entre as cepas mais relatadas em surtos clonais em hospitais, estão as ST147 e ST16. Deste modo, os estudos forneceram uma compreensão mais profunda sobre a resistência bacteriana e disseminação de patógenos resistentes.

Conclusão: Levando em conta o exposto, fica evidente que a genotipagem da *K. pneumoniae* por métodos específicos irá trazer um entendimento maior sobre sua alta resistência a antibióticos e maior controle sobre novos surtos. Deste modo, a identificação genotípica possui papel crucial no diagnóstico, tratamento e vigilância epidemiológica das infecções, colaborando na identificação precisa das cepas de alto risco e compreensão do perfil de resistência, principalmente no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; Resistência bacteriana; Beta-lactamases.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.042 INFECÇÃO CAUSADA POR *CUTIBACTERIUM* ACNES E O DESENVOLVIMENTO DA ACNE VULGAR UMA REVISÃO NARRATIVA

TERESA DÁVILA CRUZ MATIAS (teresadavilamatias101218@gmail.com)¹, ARYSA DIAS PEREIRA DE MELO¹, THAIS FREITAS DE LIRA¹, ANNA CLARA SILVA TORRES¹, BÁRBARA MENDES DE SOUSA¹, LIZ HELENA PEREIRA SILVA¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES¹, MARIANA GOMES VIDAL SAMPAIO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO- UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: A acne vulgar é uma doença dermatológica relacionada a uma inflamatória crônica cutânea, que acomete os pilosebáceos. A principal etiologia está relacionada com a bactéria *Cutibacterium acnes*, uma espécie de bactéria gram-positiva que coloniza os comedões fechados e induz o processo inflamatório. O presente estudo teve como objetivo, explicar a infecção provocada por *Cutibacterium acnes* na ocorrência de acne vulgar.

Métodos: Dessa maneira, foi realizado uma revisão narrativa da literatura nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Scientific Library Online (SciELO) Na fase de busca, selecionaram-se os termos-chaves seguindo a orientação dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Acne vulgar”, “Bactéria”. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes critérios de inclusão: Artigos publicados nos idiomas português e inglês no período de 2018 a 2023.

Resultados e Discussão: As cepas de *Cutibacterium acnes* têm uma capacidade de induzir a cascata pró-inflamatória, envolvendo principalmente as células TH17. Essas células TH17 secretam citocinas que induzem o processo inflamatório, das quais são mensuradas o interferon (IFN)-gama e interleucina (IL)-17. Sendo assim, essas cepas também podem ativar o receptor Toll-like 2 em macrófagos perifoliculares, estimulando a liberação de mais citocinas IL-8 e IL-12. Dessa maneira, esses fatores podem colaborar com o comprometimento folicular, os neutrófilos são atraídos devido essas citocinas pró-inflamatórias, que liberam enzimas lisossômicas. Além da inflamação, outro fator preocupante é a resistência aos antibióticos, pois essas cepas têm a capacidade de formar biofilmes dentro dos folículos.

Conclusão: É possível concluir que essas cepas bacterianas podem aumentar as complicações relacionadas a acne vulgar, como erupção aguda, úlceras, crostas hemorrágicas e nódulos inflamatórios. Além disso, essa doença também afetam o psicológico do paciente, intensificando o surgimento de distúrbios psicológicos secundários.

Palavras-chave: Bactéria; Acne vulgar; Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.043 MODELOS ANIMAIS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS DE MODELO EXPERIMENTAL EM TESTES PRÉ-CLÍNICO

JOSÉ LOPES PEREIRA JÚNIOR (josejrfarmaceutico@gmail.com)^{1,2}, ANA FLÁVIA MORAES DA SILVA², LEONARDO GUEDES RODRIGUES², JULIANA ALVES DA SILVA², SAMUEL DE SOUSA PEREIRA ARAÚJO², JOSÉ GUILHERME VERAS DE ASSUNÇÃO², FRANCISCA VALDIRENE DE SOUSA NUNES², JOÃO PAULO JACOB SABINO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ²

Introdução e Objetivos: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte nas Américas, e a pressão arterial elevada é responsável por mais de 50% dos casos de DCV. Diante disso, modelos animais de hipertensão são usados em pesquisas pré-clínicas com a finalidade de se conhecer melhor tal doença, bem como investigar possíveis alternativas de tratamento. Elucidar os diversos modelos de hipertensão em animais utilizados em estudos pré-clínicos

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada em agosto de 2023, fundamentada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca virtual de saúde (BVS), usando-se os descritores em ciências de saúde (DeCS): “arterial hypertension”, “animal model”. O recorte dos estudos foi atemporal

Resultados e Discussão: A literatura evidencia diversos modelos animais para estudos de hipertensão arterial. Dentre os quais, encontra-se os genéticos com hipertensão espontânea (SHR) e a cepa de ratos sensíveis à ingestão de sódio (Dahl). Os animais modelos Dahl apresentam atividade aumentada da Na-K ATPase de membranas, que atua principalmente nos túbulos renais, dificultando a capacidade renal de excretar o excesso de sódio ingerido. Os animais SHR por sua vez apresentam predisposição genética para hipertensão sem etiologia específica, aumento da resistência periférica total sem expansão de volume e igual resposta a tratamentos com drogas. Modelos neurogênicos também são evidenciados, onde há perda de sensibilidade dos barorreceptores, o que leva à disfunção desse sistema na resposta cardiovascular. Relata-se ainda modelo por lesão no núcleo do trato solitário. Hipertensão pode ainda ser desencadeada usando-se a atividade renal, ao obstruir parcialmente o fluxo sanguíneo para os rins ou severamente reduzindo a função deste. Atuando em moléculas vasodilatadoras como o óxido nítrico, modelos foram desenvolvidos na tentativa de reduzir a produção de tal agente. O modelo L-NAME mostra-se como o mais comum nessa metodologia, além de animais com genes nocauteados para a síntese do óxido nítrico. Nos mecanismos do sistema renina angiotensina aldosterona modelos geram hipertensão arterial pela administração de angiotensina II, um potente vasoconstrictor ou ainda pela administração de glicocorticoide

Conclusão: Diante de tais modelos apresentados, conclui-se que cada um mostra particularidades e que devem ser analisadas para que se tenha melhor aplicação na pesquisa. Perfil pressórico, tempo, financeiro, acesso ao modelo são alguns dos fatores que devem ser levados em consideração durante o experimento. Reforça-se ainda que tais modelos são de suma importância para as pesquisas cardiovasculares.

Palavras-chave: Modelos animais; Estudos pré-clínicos; Hipertensão arterial.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.044 O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM RORAIMA

AMANDA MARIA DE ALBUQUERQUE CUNHA (amanda.cunha@gmail.com)¹, RAFAELA GUTIERREZ ZEITOUNE¹, SOLEDADE GARCIA BENEDETTI¹,
BRUNA KEMPFER BASSOLI², ANA IARA COSTA FERREIRA³, GABRIELLE MENDES LIMA³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE², UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE³

Introdução e Objetivos: O câncer de colo uterino é o segundo mais frequente entre mulheres nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A vacina contra o HPV é uma importante e eficaz estratégia de prevenção desse câncer. O presente trabalho tem por objetivo analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na vacinação para HPV em crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 9 a 14 anos vacinadas com a primeira e/ou segunda dose da vacina anti-HPV em Roraima entre 2014 e 2021.

Métodos: estudo descritivo e retrospectivo sobre o quantitativo de doses aplicadas para HPV, em que foram levantados dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNIMS) e DATASSUS, nos quais foram armazenados e processados através do software Google Planilhas.

Resultados e Discussão: Analisando o período de 2014 a 2021, tem-se que 2016 foi o ano com a menor adesão à vacinação em Roraima, totalizando apenas 8.799 aplicações da primeira (D1) e da segunda dose (D2) e, em 2018, o pico de 27.394 de doses aplicadas. Nesse sentido, a pandemia trouxe consigo muitos desafios, e a adesão às campanhas de vacinação foi um deles. Têm-se que em 2019 foram aplicadas ao total (D1 e D2) 14.877 doses e 12.813 em 2020, tendo uma redução de 13,87% na cobertura vacinal anti-HPV. A comparação entre 2020 e 2021 mostra um aumento para tal cobertura de 13,03% pois o ano de 2021 contou com a aplicação total de D1 e D2 no valor de 14.483 doses, o que era esperado devido à flexibilização das regras de isolamento social no ano de 2021. Dessa forma, pode-se inferir que a pandemia impactou negativamente a imunização contra HPV de crianças e adolescentes de Roraima.

Conclusão: Assim, a vacinação contra HPV é uma ferramenta de prevenção gratuita, eficaz e disponível no SUS para a prevenção de câncer de colo uterino e por meio dos resultados numéricos apresentados em tal trabalho é possível mensurar a interferência negativa para o alcance das metas de vacinação em Roraima preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Covid-19; Papiloma Vírus Humano (HPV); Roraima.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho não recebeu financiamento, os autores agradecem a Universidade Federal de Roraima.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.045 O USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS NA DOENÇA DE CASTLEMAN

TERESA DÁVILA CRUZ MATIAS (teresadavilamatias101218@gmail.com)¹, BÁRBARA MENDES DE SOUSA¹, LIZ HELENA PEREIRA SILVA¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES¹, ANNA CLARA SILVA TORRES¹, THAIS FREITAS DE LIRA¹, MARIANA GOMES VIDAL SAMPAIO¹

UNIFAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO¹

Introdução e Objetivos: Os anticorpos monoclonais são proteínas chamadas de imunoglobulinas. Tais proteínas têm a responsabilidade de alertar o organismo acerca de agentes infecciosos, como bactérias, vírus e toxinas. Esses anticorpos estão associados à Doença de Castleman, uma patologia linfoproliferativa rara e heterogênea, caracterizada por atingir os gânglios e os tecidos linfáticos do corpo humano, causando compressão das vias respiratórias pelo aumento dos gânglios linfáticos da região, disfagia e dor abdominal.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão narrativa de caráter qualitativo onde utilizou-se os descritores (Decs) “Castleman's disease” e “Antibodies, Monoclonal” e operador booleano AND. Incluiu-se artigos em português, inglês e espanhol dos últimos 5 anos, “open access” publicados na base de dados Medline. Primeiramente, encontrou-se 67 resultados, e posteriormente, foram excluídos artigos que divergem dos critérios de inclusão, ou que fugiam do tema, restando 10 artigos para a revisão.

Resultados e Discussão: As buscas resultaram em 2 anticorpos monoclonais usados como terapia da doença de Castleman: Siltuximab e Tocilizumabe. O anticorpo mais utilizado foi o siltuximab (6 artigos), que mostrou nos estudos, resultados favoráveis comparados ao placebo, em que, dos 24 pacientes que receberam siltuximab para tratamento da doença de Castleman, 67% apresentaram estabilização da doença, e 4% resposta completa ao tratamento. Outrossim, dos 15 pacientes submetidos aos estudos, apresentaram resposta sintomática de 22 dias e resposta completa ou parcial em 6 meses, sendo observada em 18 semanas (n=53), com resposta sintomática duradoura e melhora no tempo de sobrevida (85 a 100%). Resultados positivos foram observados com uma combinação de tocilizumabe associado a lenalidomida e glicocorticoides, onde uma paciente de 47 anos apresentou remissão completa da doença, embasado em evidências que o equiparam deste ao siltuximabe, com ou sem associação a corticosteroides. Em soma, a administração de tocilizumabe é uma opção de tratamento para nefropatia membranosa secundária associada à doença de Castleman, não restringindo sua aplicação apenas no tratamento primário da doença.

Conclusão: A pesquisa identificou a aplicação dos anticorpos monoclonais na doença de Castleman, nos quais o Siltuximab e o Tocilizumabe isolados ou associados a glicocorticóides mostraram resultados satisfatórios não só estabilizando a doença, como também fornecendo a remissão completa no tratamento. Fica evidente então, a relevância e a necessidade de estudos dos anticorpos monoclonais para um maior embasamento científico no tratamento da doença de Castleman.

Palavras-chave: Castleman's disease; Antibodies; Monoclonal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.046 OBSERVAÇÃO DE OSCILAÇÕES ACOPLADAS À RESPIRAÇÃO DURANTE INTERAÇÃO SOCIAL EM RATOS

ELIS HERCULANO DUARTE (elisherculano3@gmail.com)¹, ADRIANO BRETANHA LOPES TORT¹, JOSEPH ANDREWS BELO ALVES¹, ANA LUIZA ALVES DIAS¹, DAVI DRIESKENS CARVALHO DE CASTRO SÁ BARRETO¹, DIEGO ANDRES LAPLAGNE¹

INSTITUTO DO CÉREBRO (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: Respirar é crucial para os seres vivos. Curiosamente, essa função ganha uma nova perspectiva à medida que se evidenciam episódios de atividade cerebral sincronizada ao ritmo respiratório, podendo ser um indicativo para os benefícios de técnicas de controle respiratório, como yoga e meditação. Todavia, o mecanismo responsável por esse fenômeno não está bem elucidado. O objetivo deste trabalho é investigar a influência da respiração durante contextos sociais em ratos e analisar sua relevância.

Métodos: Para o experimento usamos ratos Wistar (CEUA 062.070/2017), dispostos em duas plataformas separadas por uma fenda que permitia a interação livre entre ratos de sexo oposto. Os sinais de LFP (Local Field Potential) foram registrados pela inserção de eletrodos nas áreas de interesse, como bulbo olfatório e córtex pré-frontal. O comportamento foi registrado por uma webcam de 30 fps. O ciclo respiratório foi captado por um sensor de pressão. As análises foram realizadas utilizando o software MATLAB.

Resultados e Discussão: Avaliamos se o sinal da respiração e o sinal cerebral exibem um perfil oscilatório similar, ou seja, se são ritmos na mesma faixa de frequência e apresentam diferença de fase constante. Posto isso, a análise dos dados mostrou padrões de ritmos de atividade respiratória em todos os eletrodos gravados. Além disso, nossos resultados se mostraram promissores, visto que a partir de análises de inalação ciclo a ciclo, denominada de ITA (Inhalation Trigger Average), observamos a presença de um pico por volta de 0,2 s após o pico de inalação, indicando que os sinais cerebrais podem estar acompanhando a atividade respiratória após um curto atraso. Esse resultado é esperado, levando em consideração a forma que as Oscilações Acopladas à Respiração (OARs) são propagadas. O atraso entre o pico da inalação e o pico do LFP é, portanto, explicado pela premissa de que as OARs são evocadas pelo fluxo de ar nasal, ativando os neurônios sensoriais presentes na cavidade nasal e ocasionando a propagação do sinal oscilatório pelo bulbo olfatório transpassando para as áreas corticais. Ademais, a amplitude das oscilações não se mostrou estável, sendo maiores quando as frequências eram menores do que 5 Hz. Constatando a modulação da amplitude do sinal de LFP pelo ritmo respiratório, atividade comumente observada durante o surgimento das OARs.

Conclusão: O surgimento das OARs em áreas do cérebro que não estão relacionadas à olfação, ou tampouco a áreas de controle motor da respiração, indica que o ciclo respiratório parece ser relevante para funções que não estão ligadas apenas a funções metabólicas. Diante disso, nossa pesquisa sugere que o ciclo respiratório exerce um papel durante a interação social, abrindo a possibilidade de explorar novas terapias para quadros psiquiátricos comuns na sociedade, como déficit de atenção e manutenção do foco.

Palavras-chave: Respiração; Oscilações cerebrais; Sincronização; Comportamento social.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio do Instituto do Cérebro (UFRN) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por prover recursos para a realização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

4.047 PACIENTES BARIÁTRICOS NUTRIÇÃO E CONSEQUÊNCIAS HEMATOLÓGICAS

TERESA DÁVILA CRUZ MATIAS (teresadavilamatias101218@gmail.com)¹, ARYSA DIAS PEREIRA DE MELO¹, ANNA CLARA SILVA TORRES¹, BÁRBARA MENDES DE SOUSA¹, LIZ HELENA PEREIRA SILVA¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES¹, THAIS FREITAS DE LIRA¹, MARIANA GOMES VIDAL SAMPAIO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO- UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: A cirurgia bariátrica é um método utilizado para perda de peso em casos de obesidade grau III, ou seja, obesidade mórbida, com significativa melhorias de quadros de hipertensão e diabetes tipos II. Porém, esse procedimento é associado a quadros de deficiência de ferro e vitamina B12 e, por consequência, quadros de anemia perniciososa. Com isso, esse trabalho objetiva avaliar as associações entre o procedimento e as consequências hematológicas relacionadas.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo onde se utilizou os descritores “cirurgia bariátrica” e “anemia”, junto do operador booleano AND, buscados na BVS, incluindo artigos relacionados ao assunto, há um ano de sua publicação, que revelassem a correlação entre o procedimento e consequências relacionadas a deficiências nutricionais, obteve-se essas características como critérios para inclusão e foram encontrados 46 artigos, desses, 12 foram incluídos.

Resultados e Discussão: De acordo com Vargas et al., (2023) os casos de deficiência em certas vitaminas e minerais, como ferro e vitamina B12 são relativamente comuns após cirurgias bariátricas, o que destaca a tendência a anemia perniciososa, caracterizada pela dificuldade da absorção desses componentes nutricionais, o que pode causar sintomas como fadiga, fraqueza, constipação, palidez, mudanças no apetite, tonturas, sendo assim uma patologia que pode dificultar uma recuperação pós cirúrgica. Segundo Neel e colaboradores (2023) ainda se necessita da definição de bons parâmetros para o manejo pré e pós-operatório da cirurgia, tendo em vista as percas e transfusões sanguíneas utilizadas. Na pesquisa desenvolvida por Gambioli e colaboradores (2023), o estado pós operacional induz um estresse fisiológico que dificulta a absorção de certos componentes nutricionais, com isso observa-se uma série de deficiências, e ao mesmo tempo há uma dificuldade na complementação alimentar, tendo em vista o estado do paciente, e alteração que seu sistema digestório sofre.

Conclusão: Portanto, é possível entender as complicações hematológicas presente após uma cirurgia bariátrica, tendo em vista a condição fisiológica que o corpo se encontra, com uma mudança brusca no sistema digestório, tem-se uma diferença na absorção pelo organismo, o que abre precedentes para quadros de anemias perniciosas, sendo assim, é de extrema importância a atualização dos cuidados com esses pacientes, em todas as etapas envolvendo esse procedimento, a fim de guiar uma diminuição de qualquer risco.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Anemia perniciososa; Deficiência nutricional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.048 **PARKINSONIA ACULEATA MELHORA RESISTÊNCIA INSULÍNICA INDUZIDA POR PALMITATO DE SÓDIO EM HEPATÓCITOS E MIÓCITOS *IN VITRO***

LAERTE SILVA (laerte.jose@ufpe.br)¹, WYNDLY GAIÃO¹, ANNA CHAGAS¹, HUGO GOMES¹, ERYVELTON FRANCO¹, MARIA MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus tipo II (DM2) é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica associada à resistência insulínica (RI) no tecido muscular esquelético e hepático. De modo empírico, *Parkinsonia aculeata*, pequena árvore do bioma da Caatinga, é utilizada como alternativa terapêutica para o tratamento do DM2. Portanto, objetivou-se avaliar o efeito da fração apolar de *P. aculeata* (FAPa) sobre a viabilidade celular e a captação de glicose em miócitos e hepatócitos com RI.

Métodos: A citotoxicidade foi avaliada através do ensaio MTT. Ambas as linhagens celulares foram desafiadas com FAPa em diferentes concentrações (5, 10, 25, 50, 75 ou 100 µg/mL). Para a avaliação do efeito sobre a captação de glicose, induziu-se RI nas células através do palmitato de sódio (0,75 µM) concomitantemente a exposição à diferentes concentrações da FAPa durante 24 horas. A captação de glicose foi analisada por meio do marcador fluorescente 2-NBDG e quantificada por citometria de fluxo.

Resultados e Discussão: Os miócitos da linhagem L6 expostos à FAPa (1, 5, 10, 25, 50, 75 ou 100 µg/mL), não exibiram redução da viabilidade celular, constatado através da manutenção da integridade mitocondrial ao promoverem, com êxito, a reação de redução do MTT à Formazan. Entretanto, as concentrações 25, 50, 75 e 100 µg/mL da FAPa foram citotóxicas para hepatócitos da linhagem HepG2. Os resultados demonstraram que a FAPa apresenta baixa citotoxicidade tendo em vista que sua concentração inibitória 50% (IC50) se encontra acima de 100 µg/mL. Ademais, constatou-se um aumento significativo ($p < 0,05$) na captação de glicose nos grupos com RI expostos à FAPa (5, 10, 25, 50 µg/mL), destacando-se a concentração de 50 µg/mL que promoveu um aumento de $55,45\% \pm 2,25$ na captação de glicose pelos miócitos, quando comparada ao grupo com RI não expostos à FAPa. Já nos hepatócitos, a FAPa (25 e 50 µg/mL) apesar de aumentar a captação de glicose, também foi tóxica para as células. A FAPa na concentração de 10 µg/mL, promoveu a maior captação de glicose (aumento de $49,84\% \pm 3$) e não foi citotóxica. Outros estudos do nosso grupo vêm demonstrando resultados promissores referentes ao efeito do extrato hidroalcoólico das partes aéreas de *Parkinsonia aculeata*, sobre a resistência à insulina induzida por dieta em um modelo murino de obesidade

Conclusão: Nossos resultados sugerem um possível caminho inovador para a abordagem da resistência à insulina, demonstrado pela baixa toxicidade da FAPa e o aumento da captação de glicose em miócitos e hepatócitos, células que compõem tecidos imprescindíveis para o controle da glicemia, com RI apresentando-se como um recurso viável e promissor para o desenvolvimento de novos tratamentos para o controle do DM2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; Células Hep G2; Mioblastos Esqueléticos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal de Pernambuco, CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.049 PERFIL DE PROTEÍNAS EXPRESSAS EM AMOSTRAS DE SALIVA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER ORAL E SEM CÂNCER ORAL EM GEL DE SDS-PAGE

TÁYNA FERREIRA DE LIMA (taynalimaa21@gmail.com)¹, ÁLVARO ARTHUR DO NASCIMENTO SOARES^{1,2},
POLLYANNA ALMEIDA DOS SANTOS ABU HANA^{1,2}, CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA¹

INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹, INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS,
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS²

Introdução e Objetivos: O Câncer Oral (CO) é uma das malignidades com maior incidência e o diagnóstico tardio é a causa da sua alta mortalidade. No CO, a cavidade oral apresenta alta expressão de proteínas, que são detectadas por técnicas moleculares para identificar a doença, e fluidos biológicos como a saliva, se mostram promissores, pela riqueza de proteínas. O objetivo é avaliar os perfis de proteínas em amostras de saliva de voluntários com CO e saudáveis, e determinar o potencial clínico destes biomarcadores.

Métodos: Foram coletadas amostras de saliva de 11 de indivíduos com CO e 05 de indivíduos sem câncer (controles). Também foram coletados dados clínicos. As amostras foram centrifugadas a 6000 rpm por 30 minutos e o sobrenadante e precipitado foram separados em eppendorfs e congelados a -20°C. As proteínas foram extraídas do sobrenadante e quantificadas por Bradford e aplicadas em gel de SDS-PAGE a 12%, foi usado um marcador de peso molecular de 300kDa. Os dados foram cruzados com os do UNIPROT

Resultados e Discussão: Carcinoma de Células Escamosas (CCE) e Carcinoma de Células Mioepiteliais (CCM) foram os mais frequentes, sendo 10 CCE e somente 01 CCM, dados compatíveis com a literatura. Os resultados, tanto do gel de SDS-PAGE quanto os de bioinformática, foram coerentes e permitiram visualizar a diferença no perfil de expressão de proteínas entre amostras com CO e sem CO. Em CO há uma maior expressão de proteínas (n=50) em relação aos controles (n=44), e que não há proteínas expressas em comum entre CO e sem CO, além disso, apenas no CO foi possível visualizar proteínas na faixa entre 70 e 50 kDa. Esses dados sugerem uma possível perda nos mecanismos regulatórios que controlam a homeostase. O UniProt apontou ainda um total de 12 proteínas prováveis para as bandas de proteínas visualizadas na faixa de 70 a 50 kDa identificadas no gel. Além disso, em apenas um paciente com câncer foram encontradas 02 proteínas nas faixas de 250 a 180 kDa. É possível que tais proteínas tenham uma relação com mecanismos fisiopatologias na cavidade oral, sugerindo que a mesmas possam ser potenciais candidatos a marcadores moleculares de CO na saliva, porém mais estudos funcionais e de expressão são necessários.

Conclusão: Os resultados apontam que a técnica de SDS-PAGE se mostrou eficaz na triagem e identificação do perfil de proteínas expressas na saliva de indivíduos com câncer e sem câncer oral. A avaliação qualitativa do gel permitiu verificar proteínas que só estão presentes nos indivíduos com CO ou apenas nos controles. Além disso, a bioinformática se mostrou uma ferramenta coadjuvante, útil na identificação dessas proteínas, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

Palavras-chave: Câncer de Boca; Saliva; SDS-PAGE; Bioinformática
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.050 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2018 A 2022

DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO (dandaramerle@gmail.com)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, JOSIANE SILVA DA SILVA¹, YASMIN LOBATO SALGADO¹, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Sífilis Adquirida é uma Infecção Sexualmente Transmitida (IST) causada pela espécie de bactérias *Treponema pallidum*. É caracterizada por episódios ativos, interrompidos por episódios de latência, podendo apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Sendo assim, este estudo descreve os dados epidemiológicos dos casos notificados de Sífilis Adquirida no Brasil entre 2018 e 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo quantitativo e descritivo. Para obtenção dos dados, foi utilizado o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com um corte temporal no período de 2018 a 2021. Os parâmetros analisados foram dados de acordo com a unidade federativa, faixa etária, sexo, raça e escolaridade.

Resultados e Discussão: De 2018 a 2021 foram notificados um total de 499.668 novos casos de Sífilis Adquirida no Brasil. A região com maior número de notificações foi o Sudeste, com 231.898 notificações, seguido do Sul, com 115.639 notificações, e o Nordeste, com 77.676. Os estados com maior número de notificações foram São Paulo (116.927 notificações), Rio Grande do Sul (48.504 notificações) e Pernambuco (23.001 notificações). A região com taxa de maior prevalência foi o Sul (taxa de 416,99 por 100.000 habitantes), seguido do Sudeste (taxa de 284,31 por 100.000 habitantes) e o Centro-Oeste (taxa de 278,62 por 100.000 habitantes). Referente a faixa etária mais afetada, grande parte são homens entre 20 e 39 anos (291.640 casos notificados). No tocante a raça, a maioria dos casos notificados são de pardos (188.376 casos) e brancos (176.969 casos). Quanto a escolaridade, a maioria possuem o Ensino Médio Completo (96.090 casos) mas o que chama atenção é a quantidade de casos com 5^a a 8^a série incompleta do Ensino Fundamental (49.625 casos).

Conclusão: Os mais acometidos com a Sífilis Adquirida são homens pardos com idade de 20 a 39 anos, da região Sudeste e com Ensino Médio Completo. Verificou-se que o DATASUS possui muitos dados preenchidos com “Ignorado/Branco”, além da carência de certos dados, o que pode interferir em medidas de proteção, promoção e controle. Sendo assim, é necessário agregar mais valor aos estudos epidemiológicos para favorecer a redução dos índices, o diagnóstico precoce e a maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Dados epidemiológicos; Sífilis Adquirida; Brasil.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

4.051 PODCAST COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZ VITOR DE OLIVEIRA LIMA (luizvitor@aluno.unilab.edu.br)¹, JOSÉ AURELIO DE ALMEIDA MARTINS¹,
ANTONIO ADILSON OLIVEIRA DA SILVA¹, JAMERSON FERREIRA DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: A disciplina de química orgânica é tida como desafiadora pelos alunos, devido à complexidade de seus conceitos e reações. Metodologias alternativas de ensino têm crescido nos últimos anos de modo a contornar essa problemática, sendo o modelo de sala de aula invertida uma forma de ensinar através de ferramentas digitais e atuando como aliado no aprendizado dos alunos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e resultados alcançados com o projeto de extensão Quimiocast.

Métodos: Tratou-se de um relato de experiência a partir da ação extensionista desenvolvida em uma Universidade pública no interior do estado do Ceará. O modelo de ensino consistiu na gravação de podcasts com episódios quinzenais, abordando temas relevantes para a Química Orgânica, com um tempo de duração de até 10 minutos. Foi utilizado o *software* Audacity para edição, e para a publicação foi utilizado a plataforma Anchor. Os episódios foram disponibilizados nas plataformas Spotify, Anchor e AmazonMusic.

Resultados e Discussão: Com base nas informações disponibilizadas pela plataforma Anchor, foram publicados 7 episódios até o momento. As estatísticas gerais do podcast até o momento são de 1012 reproduções ao todo. De acordo com os dados, até essa etapa do projeto, foram adquiridos 81 seguidores na plataforma de música Spotify, sendo a plataforma mais utilizada pelos ouvintes. Em relação ao público alcançado, foi constatado que 98% dos ouvintes são do Brasil, principalmente da região nordeste, e a porcentagem restante (2%) divide-se entre países distintos, como Canadá, Argentina, Portugal, França, Colômbia, Guatemala e Irlanda. Esses últimos resultados mostram que o nosso podcast está estourando a bolha e está atingindo outros horizontes. A respeito a faixa etária, 0,6 % são de pessoas entre 0 e 17 anos, 27,3% são pessoas de 18 a 22 anos, 28,2% de pessoas de 23 a 27 anos, 20,4 % de pessoas entre 28 e 34 anos, 14,4 % de pessoas entre 35 e 44 anos e 9,1 % de pessoas entre 45 e 59 anos. Podemos observar que a maior porcentagem fica concentrada na faixa etária de 23 a 27 anos, isso se deve muito pela maior parte dos universitários terem essa média de idade. Pode-se observar no período do projeto, que não há um controle das pessoas que estão ouvindo, podendo no público ouvinte, ter tanto alunos de graduação quanto pessoas que apenas têm interesse no assunto.

Conclusão: A utilização de podcasts como ferramenta de ensino na disciplina de química orgânica oferece uma solução inovadora para enfrentar os desafios de aprendizado. No período de funcionamento do projeto foi perceptível a importância que a utilização de ferramentas de ensino alternativas proporciona. Além disso, houve um feedback positivo dos ouvintes através. Portanto, o modelo visa promover a compreensão e o sucesso dos alunos, tornando o conhecimento mais acessível e adaptável às suas necessidades.

Palavras-chave: Podcast; Ensino; Ferramenta Digital, Química Orgânica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura – (PIBEAC) pelo financiamento do projeto, e ao Prof. Dr. Jamerson Ferreira de Oliveira pela orientação.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

4.052 POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTITUMORAL DAS CUCURBITACINAS PRESENTES NO GÊNERO APODANTHERA

MARIA LORENA DE OLIVEIRA ANDRADE (maria.lorena.oliveira.andrade@aluno.uepb.edu.br)¹,
CAMILA VITÓRIA BARBOSA DE ARAÚJO¹, ELLISON NEVES DE LIMA², HARLEY SILVA ALVES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, ASCES-UNITA²

Introdução e Objetivos: As cucurbitacinas constituem um grupo de metabólitos encontrados frequentemente em diversas espécies pertencentes à família *Cucurbitaceae*. Contudo, determinados gêneros pertencentes a esta família, como é o caso de *Apodanthera*, têm sido objeto de investigação limitada. Estudos recentes sobre o gênero evidenciaram a presença de cucurbitacinas e cayaponosídeos em suas espécies. Objetivou-se avaliar o potencial terapêutico das cucurbitacinas presentes em espécies do gênero *Apodanthera*.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo literário, no qual foram analisados artigos publicados em inglês e português, entre os anos de 2019 e 2023. Os artigos foram selecionados nas plataformas Lilacs, PubMED e Scielo, utilizando os descritores: Anti-inflamatório; antitumoral e Cucurbitacinas.

Resultados e Discussão: Recentes investigações categorizaram mais de 200 derivados de cucurbitacinas, designados de A a T. Entre esses, a cucurbitacina B (CuB) está sendo identificada em várias espécies vegetais e exibindo propriedades farmacológicas diversificadas, como atividades antioxidantes e antivirais. *Apodanthera congestiflora* revelou em sua fase diclorometano, derivada do extrato hidroetanólico dos caules, a presença de cayaponosídeo C5b, Cabenosídeo C e fevicordina C2. Esta fase, submetida a testes in vivo, demonstrou notável redução do edema de pata e inibição do crescimento tumoral, resultando na regressão total do tumor no sétimo dia de administração. Adicionalmente, a fase acetato de etila, obtida por decocção do extrato aquoso da *A. congestiflora*, evidenciou cayaponosídeo A, Fevircodina A e cayaponosídeo C. Esta fase também apresentou efeito anti-inflamatório, atribuindo tais efeitos à maior concentração dessas substâncias, embora também associada a uma toxicidade moderada da espécie.

Conclusão: Esta pesquisa destacou o potencial terapêutico do gênero *Apodanthera* e seus principais compostos metabólitos derivados, incluindo o cayaponosídeo A, Fevircodina A e cayaponosídeo C. No entanto, a escassez de investigações nesse contexto, junto aos resultados positivos dos poucos estudos realizados, reforça a importância da pesquisa direcionada a essa classe botânica.

Palavras-chave: Anti-inflamatório; Antitumoral; Cucurbitacinas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.053 POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE *PSIDIUM GUAJAVA L.* REVISÃO INTEGRATIVA

DAYANNE DA SILVA VIVEIROS (dayanneviveiros.dv@gmail.com)¹, MARIA DE JESUS MORAIS¹,
CLEDSO DOS SANTOS MAGALHÃES¹, KARINA PERRELLI RANDAU¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICA; RECIFE; PERNAMBUCO; BRASIL¹

Introdução e Objetivos: Espécies vegetais são utilizadas na medicina popular, destacando que atualmente alguns medicamentos apresentam princípio ativo provindos de plantas medicinais identificados por estudos químicos e posteriormente estudados farmacologicamente. Dentre as espécies estudadas pode-se citar *Psidium guajava L.* (goiabeira), pertencente à família Myrtaceae Juss., utilizada popularmente para diferentes enfermidades. Frente a isso, o objetivo desta revisão é levantar o potencial farmacológico de *P. guajava*.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa qualitativa, exploratória e descritiva nas bases Scielo e Science Direct. A metodologia foi seguida pelas recomendações PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Metanálises). A análise incluiu artigos de acesso livre publicados na língua inglesa entre 2015 e 2023. Para busca foram utilizados os seguintes descritores: “*Psidium guajava*”, “biological activity”, “pharmacological activity”.

Resultados e Discussão: Para o estudo foram selecionados 11 artigos que avaliaram os efeitos farmacológicos, em sua maioria das folhas (54,55% dos estudos), seguidos do fruto, óleo essencial das folhas, óleo essencial das flores, planta inteira e subprodutos (resíduos) do suco (9,09% cada) de *P. guajava*. Nesses estudos, com extratos vegetais e óleos essenciais, Milani et al. (2018) observaram que o extrato pode ser aplicado no desenvolvimento de produtos voltados aos cuidados de fotoproteção; Bhagavathy et al. (2019) indicaram a capacidade de interagir e inibir a atividade da glicosiltransferase que por sua vez reduz as infecções orais; Silva et al. (2019) apontaram atividade antibacteriana moderada e atividade anticancerígena; Tella et al. (2019) e Tella et al. (2022) demonstraram efeitos antidiabéticos significativos; Almeida Junior et al. (2020) observaram que o fruto não apresenta toxicidade hepática e citotoxicidade, assim como apresenta atividade quimioprotetora; Lu et al. (2020) demonstraram efeitos inibitórios no modelo de diarreia induzida por Folium Sennae; Adetutu et al. (2021) evidenciaram atividades anti-salmonela; Fernandes et al. (2021) demonstravam atividade tripanocida; Braga et al. (2022) indicaram efeitos anti-hipertensivos e Heppy et al. (2023) indicaram que o extrato de *P. guajava* tem efeito sobre marcadores de inflamação e conversão de resultados de RT-PCR em pacientes leves e assintomáticos da COVID-19.

Conclusão: Os principais dados foram compilados objetivando evidenciar o potencial dessa espécie como matéria prima para a indústria farmacêutica, uma vez que, os extratos e derivados da espécie apresentaram diferentes ações farmacológicas e biológicas. No entanto, mais estudos devem ser realizados a fim de determinar a qualidade da matéria prima, a composição química e segurança.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fitoterapia; Atividade biológica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.054 POTENCIAL TERAPÊUTICO DO GERANIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

EVYLLEN MYLLENA CARDOSO SOARES (evyllencardoso@hotmail.com)¹, VIVIANE SILVA LIMA¹,
KHYLMARA LUHANNY FERNANDES¹, INGRID AYANNE DE SOUZA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB¹

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares (DCV) são um grupo heterogêneo de doenças crônicas que representam a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Dessa forma, faz-se necessário a busca por substâncias para o tratamento dessas doenças. O geraniol, um monoterpene, encontrado em óleo essenciais de plantas aromáticas tem demonstrado potencial efeito no tratamento de diversas doenças. Dessa forma, o objetivo dessa revisão da literatura é relatar o potencial terapêutico do geraniol em DCV.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foi utilizado as bases de dados MedLine, Pubmed, SciELO e LILACS. Aplicando como descritores: Geraniol; Cardiotoxicity; Myocardial infarction; Endothelial dysfunction; Hypertension; Cardiac hypertrophy; Atherosclerosis; thrombosis. A pesquisa foi realizada em artigos no idioma inglês publicados nos últimos 10 anos. Foram empregados critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos que descreviam o geraniol no tratamento de DCV.

Resultados e Discussão: A estratégia de busca utilizando como descritor o geraniol selecionou inicialmente 2298 artigos. Após a busca avançada com os descritores “cardiotoxicity OR myocardial infarction OR endothelial dysfunction OR hypertension OR cardiac hypertrophy OR atherosclerosis”, foram selecionados 25 artigos, desses foram excluídos 14 e 11 artigos foram lidos na íntegra e incluídos. O geraniol apresentou uma gama de benefícios cardiovasculares, como na aterosclerose, onde os primeiros sinais da doença são mediados pela disfunção endotelial. O GE conseguiu melhorar a disfunção endotelial aumentando enzimas antioxidantes e a expressão de seus fatores de transcrição em células endoteliais cultivadas in vitro. Além disso, em modelos de aterosclerose e cardiotoxicidade in vivo, o GE melhorou no perfil lipídico, aumentou os níveis de enzimas antioxidantes reduzindo espécies reativas de oxigênio (EROs), e aumentou os níveis de óxido nítrico, assim como preveniu a remodelação tecidual e inflamação. Ademais, o GE em modelos de infarto do miocárdio, reduziu a inflamação, marcadores de lesão cardíaca, proteínas fibróticas e aumentou a expressão de enzimas antioxidantes, além de modular a apoptose. Em modelos in vitro de hipóxia e de estresse oxidativo, o GE melhorou a viabilidade celular de cardiomiócitos e reduziu EROs. O GE também foi capaz de melhorar marcadores de dano cardíaco em modelo de diabetes. Demonstrando potencial papel cardioprotetor em diferentes DVC.

Conclusão: Os estudos apontam efeitos pré-clínicos benéficos do geraniol em diversas doenças cardiovasculares, incluindo aterosclerose e infarto do miocárdio, por promover melhora da função endotelial, através de mecanismos antioxidantes, anti-inflamatórios e antiapoptóticos, demonstrando ter um potencial terapêutico na prevenção e tratamento dessas doenças.

Palavras-chave: Geraniol; Doenças cardiovasculares; Cardioproteção.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.055 PRESENÇA DE COLIFORMES TOTAIS E FECAIS NA ÁGUA CONSUMIDA POR MORADORES DE COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

ELIS GRAZIELLE DA SILVA PEREIRA (grazielelima9080@gmail.com)¹, HOMERO VASCONCELOS NETO¹, KAROLINE SABÓIA ARAGÃO¹, CLARA LÚCIA PIMENTEL DOS SANTOS¹, THAÍS MARIA DE SOUSA MORORÓ MENEZES¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A água é crucial para o bem-estar de todos os seres vivos desde a hidratação até a higiene básica. Sua análise microbiológica é de extrema importância, pois é capaz de detectar a presença de microrganismos patogênicos permitindo que medidas de controle e tratamento sejam tomadas. O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade microbiológica da água consumida pela população de um bairro da cidade de Fortaleza, Ceará.

Métodos: Foram realizadas coletas de 4 diferentes fontes de água consumidas por moradores de um bairro de Fortaleza, CE, classificadas como CA09, CV270, CV319 e CV340. Em um frasco, previamente esterilizado, adicionou-se 100mL de amostra e diluiu-se um flaconete de Colilert, o conteúdo foi distribuído em 10 tubos de ensaio e levou-se para estufa bacteriológica, após um período de 48 horas, foi feita a leitura sob luz ultravioleta. O mesmo procedimento foi realizado em cada uma das quatro amostras.

Resultados e Discussão: Após 48 horas de incubação das amostras com Colilert, em um ambiente propício para fermentação e crescimento, à 37°C, foi possível a identificação de coliformes totais pela turbidez visível nas amostras e, após leitura sob luz ultravioleta, se obteve uma coloração azul fluorescente e amarelo representando resultados positivos para presença de coliformes fecais nas amostras CV270, CV319 e CV340. Quanto a amostra CA09, a água permaneceu como no início do experimento, indicando que não houve desenvolvimento microbiano. Por tanto, foi detectado em três das quatro amostras a presença de coliformes fecais e totais, sendo assim, segundo os padrões microbiológicos, a água da fonte CA09 é a única potável.

Conclusão: Neste trabalho foi possível identificar a presença de coliformes fecais e totais nas amostras estudadas, indicando uma possível contaminação fecal nas fontes das águas usadas pelos moradores daquele bairro, podendo estar associada a condições insalubres de saneamento. Busca-se identificar a presença de bactérias em cada uma das fontes de água contaminadas consumidas por membros daquela comunidade.

Palavras-chave: Água; Análise microbiológica; Contaminação; Coliformes; Comunidade.

Financiamento e agradecimento: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Departamento de Microbiologia e Grupo de Estudos em Química (GEQU).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.056 PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE VEGETAL *MORINGA OLEÍFERA* LAM.

ALICE MARA ROSÁRIO DA COSTA (alicecosta231@outlook.com)¹, ANA LUZIA FERREIRA FARIAS², PATRICK DE CASTRO CANTUÁRIA³, SHEYLLA SUSAN MOREIRA DA SILVA DE ALMEIDA³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ², INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ³

Introdução e Objetivos: A *Moringa oleífera* Lamarck, pertencente à família Moringaceae, é conhecida popularmente com acácia branca ou apenas moringa. Seu plantio tem sido incentivado devido ao seu múltiplo uso e seus resultados promissores. Também foi possível encontrar propriedades que, atreladas ao seu múltiplo uso e a atividade biológica, podem ser correlacionadas com os metabólitos já obtidos. Portanto, a presente pesquisa objetivou determinar as principais classes de metabólitos detectados nas folhas da acácia

Métodos: As folhas da planta foram separadas e limpas para secagem e moagem; colocado em estufa a 45°C para a retirada de água por 7 dias. Após esse processo, o material foi submetido à extração com etanol 96°GL em manta aquecedora. O extrato foi filtrado e armazenado em um recipiente de vidro e foi submetido a evaporador rotativo para concentração do extrato, retirando o solvente e obtendo o extrato bruto etanólico de *M. oleífera* Lam.

Resultados e Discussão: Observou-se que a acácia apresentou resultados positivos para quatro testes, incluindo: ácidos orgânicos, proteínas, fenóis e taninos e alcaloides. Os ácidos orgânicos da *M. oleífera* podem estar atrelados na redução do pH gástrico, na digestão de proteínas e aumento da secreção de enzimas. Já a presença de proteínas indica que, em atividades reguladoras, estruturais, defensivas e energéticas do metabolismo. As proteínas exercem uma grande e rica atividade nutricional, sendo as folhas uma das melhores fontes com seu complexo de vitaminas A, B e C. Já as propriedades antimicrobiana e fungicida conferidas à moringa podem estar correlacionadas ao surgimento dos flavonoides nos testes realizados, haja vista que em descrições anteriores e na medicina tradicional a moringa é uma espécie vegetal de amplo uso no tratamento de doenças associadas ao aparecimento de fungos e bactérias e também no controle de pragas no setor agroindustrial. Os alcaloides detectados atuam como agonistas ou antagonistas dos receptores adrenérgico, serotoninérgico, colinérgico e dopaminérgico e pode estar relacionada às suas propriedades antitumorais e anti-inflamatórias. Os flavonoides são substâncias naturais anticancerígenas que demonstraram capacidade de interferir com a iniciação, desenvolvimento e progressão das células cancerígenas pela modulação da proliferação celular e no tratamento e prevenção de doenças infecciosas

Conclusão: Diante do exposto, os estudos das propriedades químicas e biológicas realizadas nessa pesquisa puderam evidenciar o potencial já descrito a respeito da *Moringa oleífera* Lam., em que o extrato bruto etanólico se mostrou eficaz para a ação antioxidante, controle bacteriano e alta composição nutricional devido a presença de metabólitos específicos. A composição química variada dos compostos presentes no extrato bruto dessa espécie é o principal fator relevante associado a atividades biológicas.

Palavras-chave: Metabólitos secundários; Moringaceae; Múltiplo uso; Medicina tradicional.

Financiamento e agradecimento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Ministério da Educação; Programa de Educação Tutorial – PET.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.057 QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE POÇO UTILIZADA POR UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

HOMERO VASCONCELOS NETO (neto192@edu.unifor.br)¹, MARIA LETÍCIA MOREIRA FROTA¹, ELIS GRAZIELLE DA SILVA PEREIRA¹, ELISA BRITO JORDÃO¹, MAURICIO MENDONÇA GIRÃO¹, HERMES FERNANDES DE SOUZA¹, HENRY MAGALHÃES LINHARES²

UNIFOR¹, UFC²

Introdução e Objetivos: A água é um bem universal para a vida do planeta, sendo necessária para a manutenção da vida na Terra. Parâmetros físico-químicos determinam a potabilidade da água destinada ao consumo humano, de acordo com as portarias GM/MS n^os 888/2021 e 36/6M do MS. O objetivo deste trabalho foi avaliar alguns parâmetros de controle físico-químico para assegurar a qualidade da água para consumo humano.

Métodos: Coletas em 04 poços distintos de uma comunidade de Fortaleza, usando frascos estéreis. Análises em triplicata e amostras nominadas como CA09, CV270, CV319 e CV340 (anonimato). Avaliados pH (peagâmetro de bancada), dureza da água (método titrimétrico de complexação) e presença de cloreto (método de Mohr). Utilizadas alíquotas de 50 mL de cada amostra; água potável e água destilada usadas como ensaio em branco. Soluções padronizadas seguindo procedimentos preconizados na literatura.

Resultados e Discussão: Análise de pH teve os seguintes resultados: Branco (média 7,2; Desvio padrão $\pm 0,00816$); Água potável (Média 7,21; Desvio padrão $\pm 0,0163$), CA09 (Média 6,48; Desvio padrão $\pm 0,01$), CV270 (Média 6,88; Desvio padrão $\pm 0,0208$), CV319 (Média 6,31; Desvio padrão $\pm 0,00816$), CV340 (Média 6,52; Desvio padrão $\pm 0,00577$). Análise de cloreto, mediante aplicação da fórmula $mCl = MMCl \times MAgNO_3 \times VAgNO_3$, (m =massa; MM =massa molar; M =molaridade; V =volume gasto) teve os seguintes resultados: Água destilada 1,418mg; Água potável 5,673mg; CA09 1,418mg; CV270 10,636mg; CV319 1,418mg; CV340 1,418mg. Análise de dureza, mediante aplicação da fórmula $mCaCO_3 = medta \times Vedta \times MMCaCO_3$ (m =massa; V =volume gasto; MM =massa molar), teve os seguintes resultados: Água destilada Zero, por não existir presença de $CaCO_3$; Água potável-24,02mg; CA09-18,02mg; CV270-22,02mg; CV319-30,03mg; CV340-18,02mg.

Conclusão: Teor de cloreto e pH compatíveis. Em relação à dureza, a amostra CV319 teve concentração um pouco acima do padrão, sendo uma água com dureza moderada; já as demais estão dentro do padrão de água mole, próprias para o consumo humano. Conclui-se que a análise físico-química é um importante instrumento para controle da qualidade e segurança da água potável, além de fácil implementação. No entanto, ressalta-se a necessidade de realização das demais análises físico-químicas e microbiológicas.

Palavras-chave: Teor de cloreto; Dureza; Análise físico-química; Titulação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.058 RELAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E QUADROS DE ARBOVIROSES EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS ALBUQUERQUE (ketsyai12@gmail.com)¹, LETÍCIA RIZZA DE FREITAS MAGALHÃES¹, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA¹, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Pacientes acometidos por viroses endêmicas podem apresentar manifestações neurológicas. A infecção por arbovírus está relacionada à ocorrência de encefalomielite e síndrome de Guillain-Barré. Neste contexto, há relatos de que a esclerose múltipla (EM), caracterizada pela desmielinização da bainha de mielina, possui fisiopatologia associada às principais arboviroses circulantes no país. Assim, objetiva-se neste trabalho, evidenciar a relação das arboviroses e a ocorrência de esclerose múltipla.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados Pubmed e SciELO, utilizando como descritores: “multiple sclerosis and dengue”, “multiple sclerosis and zika” e “multiple sclerosis and chikungunya”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos que possuem relação com o tema. Como critérios de exclusão foram eliminadas publicações anteriores ao ano de 2018 ou artigos que não mantinham relação com o tema.

Resultados e Discussão: A pesquisa com os descritores apontou 31 trabalhos disponíveis, após adoção dos critérios de inclusão e eliminação de duplicidades, compuseram esta revisão 11 artigos. Um estudo de coorte com 12.506 pacientes com dengue mostrou risco aumentado para EM, foi demonstrado que o vírus possui neurotropismo e uma análise de bioinformática de interações entre proteínas exibiu probabilidades aumentadas do vírus levar ao surgimento de EM. Já foi descrito que a inflamação induzida por células Th17 durante infecções virais pode aumentar a imunopatologia e o dano tecidual observado na EM. Anticorpos contra alguns vírus, como o Epstein-Barr, já foram detectados no líquido cefalorraquidiano de pacientes com EM, sugerindo que o processo de desmielinização pode ser acompanhado por uma resposta imunitária antiviral. Já o vírus da zika pode ativar vias da proteína AP-1 (relacionada à quebra da tolerância imunológica), podendo favorecer o desenvolvimento de fenótipos semelhantes aos da EM. Desmielinização após infecção por zika foram relatadas no Brasil, podendo ser justificada por mimetismo molecular entre o antígeno NS5 do vírus zika e autoantígenos contra a bainha de mielina. Há relato de caso de paciente infectado com vírus da zika que apresentou positividade sérica para autoanticorpos contra a glicoproteína oligodendrócita de mielina. Em relação a chikungunya, um estudo com 345 pacientes mostrou que em 6 casos houve sintomas semelhantes a doenças inflamatórias desmielinizantes.

Conclusão: Dessa forma, a literatura aponta que infecções virais podem se relacionar à quebra de tolerância imunológica e doenças desmielinizantes, com notada relação com a EM. Estudos apontam robustez maior de possíveis associações da doença com a dengue e zika. O Brasil, por manter casos elevados de arboviroses de forma endêmica, deve manter vigilância epidemiológica. De fato, associações como essas devem ser estudadas a fim de traçar estratégias de controle de vetores e novos tratamentos.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Dengue; Zika; Chikungunya

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará (UFC).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.059 RELATO DE EXPERIÊNCIA IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO PARA DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE

ÁQUILA PRISCILLA FERREIRA DE MENDONÇA (aquila.mendonca@ufpe.br)¹, DAYANNE DA SILVA VIVEIROS¹, NATHYELI OLIVEIRA DO NASCIMENTO¹, ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; RECIFE; PERNAMBUCO; BRASIL¹

Introdução e Objetivos: A ampla demanda dos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aponta a problemas de assistência e gestão, que afetam a qualidade dos serviços de saúde. Com a criação da Política Nacional de Humanização, em 2003, a efetivação dos princípios do SUS vem modificando a forma de gerir e cuidar. Assim, o Projeto de Extensão da UFPE, “O Caminho: Grupo de Humanização”, do Hospital das Clínicas, busca promover ações de cuidado e valorização dos pacientes rumo a uma humanização libertadora.

Métodos: A vivência foi realizada por uma equipe multidisciplinar de discentes de graduação da UFPE, sendo nove semanas dedicadas às visitas, que ocorreram às quartas-feiras. As enfermarias atendidas foram a oncologia, clínica médica e alojamento conjunto. Os discentes foram divididos em equipes para atender aos pacientes, de forma que, o contato entre ambos possibilita aos estudantes serem agentes de transformação social e aos pacientes, diminuir o ócio por meio de escuta ativa e atividades lúdicas.

Resultados e Discussão: Há mais de 23 anos o projeto “O Caminho: Grupo de Humanização” transforma a vida dos pacientes e futuros profissionais da UFPE. O projeto aperfeiçoa a prática profissional dos discentes dos cursos de saúde, como medicina, enfermagem, biomedicina e farmácia. Aos discentes do curso de Farmácia destaca-se o desenvolvimento de diversas habilidades para melhorar a qualidade dos serviços farmacêuticos, visto que o perfil curricular tem caráter técnico-científico e carece de práticas de humanização transformando o contato com os pacientes. Por meio do projeto é possível desenvolver a capacidade de autonomia, responsabilidade, empatia, comunicação e a humanização das relações. As visitas aos pacientes foram guiadas por uma equipe de líderes do projeto, os discentes foram divididos em trios ou quartetos, a cada troca de enfermaria foram realizados Grupos de Crescimento, nos quais, os extensionistas discutiram as experiências obtidas através das vivências, como aprendizado, anseios, medos e expectativas. As datas comemorativas permitiram alegrar a rotina monótona da enfermaria, bem como o bingo e a oficina de arte, nomeada Caminh’art. A promoção dessas atividades contribuiu para a criação de laços entre os extensionistas e os pacientes, O Caminho ampliou a compreensão dos discentes quanto a sua atuação profissional e também pessoal, uma vez que, é possível enxergar além do paciente e encontrar um ser humano dotado de questões pessoais, como parentes, trabalho e experiências vividas.

Conclusão: Portanto, conclui-se que o projeto cumpriu seu papel de humanização em saúde, a partir do momento que possibilitou, para futuros profissionais, a transformação da visão “paciente-pessoa” e não mais “paciente-doença”, além de promover a prática multidisciplinar, atuando de forma conjunta e respeitosa. Assim como, para os pacientes, o contato com os estudantes promoveu a dinâmica entre os internos da enfermaria, bem como a melhora da autoestima e diminuição do ócio devido às atividades realizadas.

Palavras-chave: Humanização; Projeto de Extensão; Hospital das Clínicas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.060 RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVÊNCIAS DE UM ESTUDANTE DE FARMÁCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

JOSÉ ROBERTO SOARES DE OLIVEIRA JÚNIOR (roberto.soares@estudante.ufcg.edu.br)¹, LUANA KELLY BORGES MOREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A monitoria possui como objetivo principal inserir os graduandos da Universidade nas atividades de ensino e aprendizagem, incentivando o monitor a desenvolver habilidades relacionadas à docência. O professor juntamente com o monitor define como será traçado o processo de ensino, visando ao progresso satisfatório dos discentes. Nesse viés, o projeto permite ao aluno de graduação a possibilidade de otimizar seu potencial didático-pedagógico e acadêmico.

Métodos: O presente documento trata-se de um relato de experiência, acerca das atividades realizadas por um monitor do sexto período do curso de Farmácia, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité-PB. A monitoria da disciplina Biologia celular sucedeu-se no período letivo 2022.2, com uma carga horária de 12 horas semanais, concluindo um total de 180 horas, sob orientação da Prof. Dra. Vanessa de Carvalho Nilo Bitu.

Resultados e Discussão: A disciplina de Biologia celular é obrigatória para os cursos de Farmácia, Enfermagem e Nutrição. Sendo ofertada no primeiro período do curso, com uma carga horária de 60 horas. O propósito da monitoria é auxiliar os estudantes na assimilação do conteúdo lecionado em sala de aula, contribuindo no seu desempenho acadêmico. Nessa perspectiva, houve uma reunião com a professora/orientadora, a fim de debater sobre a metodologia a ser implementada. Dessa forma, foram efetuadas algumas atividades, como a criação de um grupo com as turmas pelo aplicativo WhatsApp, que se tornou a via de comunicação com os alunos. As atribuições desenvolvidas na monitoria ocorreram de forma híbrida, com o envio de materiais que pudessem ajudar na fixação do assunto, como resumos e exercícios, além das retiradas de dúvidas por via Google Meet e presencialmente, no qual a classe apresentou-se bastante participativa. Outrossim, realizou-se presença em aulas práticas no laboratório, assistindo os discentes juntamente com o professor no manuseio do microscópio, e na identificação de células sanguíneas. Por fim, efetuou-se uma construção de material artesanal de Biscuit para representação de estruturas celulares, sendo uma alternativa mais didática para aprendizagem.

Conclusão: A monitoria proporcionou uma aproximação com a docência bastante enriquecedora, servindo como fonte de motivação para a aquisição de novos conhecimentos, e dessa forma poder contribuir para a formação dos estudantes matriculados na disciplina, assim como, no desenvolvimento pessoal e profissional como monitor.

Palavras-chave: Monitoria; biologia celular; estudantes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

4.061 RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS E CÂNCER ABORDAGEM CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

JÉSSICA ALMEIDA MOTA (jessicamotta@alu.ufc.br)¹, DAVI NASCIMENTO COSTA¹, MARIA FERNANDA MADRID MENDOZA¹, ELEICY NATHALY MENDOZA HERNÁNDEZ², ROBERT DE SOUSA BASTOS², CLÁUDIA DO Ó PESSOA¹, MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNINASSAU - CEARÁ²

Introdução e Objetivos: Um dos principais obstáculos no tratamento de pacientes com câncer é a aquisição de resistência a agentes quimioterápicos, especialmente quando a quimioterapia ainda é a principal conduta terapêutica de escolha. Neste contexto, objetivou-se realizar um levantamento preliminar em bases internacionais de artigos e patentes sobre resistência a múltiplas drogas (MDR) e o câncer.

Métodos: Esta pesquisa é do tipo documental exploratória de abordagem quantitativa. Realizaram-se buscas na base de artigos Scopus e as patentes foram consultadas na base WIPO, sendo considerados documentos indexados de 2013 a 2023, e os descritores utilizados foram: “Multiple Drug Resistance” AND “Cancer”, ocorrentes nos campos “Título” e/ou “Resumo”. Analisados de acordo com áreas e países, os dados foram tabulados em Excel 2019 em agosto de 2023.

Resultados e Discussão: Ao analisar os achados, por meio do uso de descritores selecionados na base de artigos da Scopus, registrou-se 47 artigos científicos. Os países que registraram maior número de artigos foram: China (n=22), Estados Unidos da América (n=12) e Índia (n=3). As áreas que registraram maior número de trabalhos indexados foram: Bioquímica, Genética e Biologia Molecular (40%), Medicina (27,80%) e Farmacologia (10%). Com relação às tecnologias, verificou-se um total de 212 patentes indexadas na WIPO, sendo a maior parte dessas patentes (n=161) relacionadas à subclasse A61K. Sob essa perspectiva, a A61K inclui preparações medicinais contendo materiais de constituição indeterminada derivada de algas, líquens, fungos ou plantas, ou derivados dos mesmos, por exemplo medicamentos tradicionais à base de ervas. Além disso, China e Estados Unidos aparecem nas buscas como maiores indexadores de tecnologia utilizando os descritores selecionados.

Conclusão: Conclui-se que as duas maiores potências econômicas mundiais (China e EUA) indexam o maior número de patentes e artigos. A maioria das tecnologias registradas trata do desenvolvimento de medicamentos. A resistência a quimioterápicos tem despertado muita atenção nos últimos anos devido à baixa eficiência clínica em alguns pacientes, faz-se necessário uma triagem racional e direcionada de drogas capazes de modular resistências, melhorando os resultados clínicos de pacientes com câncer.

Palavras-chave: Câncer; MDR; Resistência.

Financiamento e agradecimento: A elaboração deste resumo teve o apoio financeiro do CNPq, em parceria com o Laboratório de Oncologia Experimental, vinculado à Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.062 SPONDIAS MOMBIN L. (ANACARDIACEAE) CONTROLE DE QUALIDADE DA DROGA VEGETAL OBTIDA A PARTIR DAS FOLHAS E ATIVIDADE GASTROPROTETORA DO SEU INFUSO

YASMIM VILARIM BARBOSA (yasmimvilarim.b@gmail.com)¹, JOSÉ ELIZANDRO BATISTA DE OLIVEIRA¹, VANDA LUCIA DOS SANTOS¹, TIAGO MARINHO BARBALHO¹, BRUNA LARISSA BARBOSA DE LIRA¹

UEPB¹

Introdução e Objetivos: A análise dos componentes presentes na droga vegetal e o controle de qualidade são indispensáveis para assegurar a efetividade e segurança na sua utilização. A cajazeira (*Spondias mombin* L.) é uma árvore amplamente conhecida pelo uso medicinal de suas folhas na forma de chás para tratar desconfortos abdominais e estomacais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise das propriedades da substância extraída das folhas da cajazeira, e avaliar o efeito gastroprotetor do seu infuso.

Métodos: Com esse propósito, procedeu-se à verificação da qualidade por meio de análises de características como densidade não compactada, densidade compactada, dessecação, índice de intumescência e pH. Paralelamente, na avaliação da ação gastroprotetora foi utilizado o modelo de úlcera induzida por etanol (Protocolo de aprovação da CEUA/UEPB nº 002/2021).

Resultados e Discussão: Após a distribuição granulométrica foram obtidos 6 tamanhos de partículas. Foi possível identificar a amostra denominada de SBo3 como a mais promissora, exibindo rendimento granulométrico satisfatório (33,14%), valores de densidade aparente e compactada de $0,2554 \pm 0,0043$ e $0,3117 \pm 0,0066$, respectivamente; perda por dissecação de $8,1155 \pm 0,0584$, índice de intumescência de $4,93 \pm 0,58$ e pH ácido ($3,53 \pm 0,15$). Na análise da atividade antiulcerogênica, as infusões nas concentrações de 5%, 10% e 20% foram capazes de inibir a formação de úlceras em 49,51%, 56,25% e 58,59%, respectivamente, o que se confirma ao realizar a comparação dos resultados das 3 concentrações testadas com o apresentado pelo controle positivo (Lansoprazol) que inibiu em 64,71% a formação das lesões.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados, torna-se evidente que a análise das propriedades da substância vegetal obtida das folhas da *Spondias mombin* L. possibilitou a identificação do tamanho de partícula mais adequado dentre os avaliados, em conformidade com os critérios estabelecidos, e comprovaram a atividade farmacológica promissora do infuso.

Palavras-chave: *Spondias mombin*; Atividade gastroprotetora; Droga vegetal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.063 TRIAGEM COMPUTACIONAL DE COMPOSTOS ORIUNDOS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA TIROSINASE

GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR (jrvalasques@gmail.com)¹, DANILO NASCIMENTO COSTA¹, LAYLA MATOS VALASQUES¹, DANYO MAIA LIMA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A enzima tirosinase é fundamental na melanomogênese e está envolvida em distúrbios de hiperpigmentação, como melasma. Os métodos computacionais podem acelerar a descoberta de inibidores desse alvo molecular. Diante a alta biodiversidade do semiárido nordestino, as moléculas dessa região podem ser potenciais inibidores da tirosinase, dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar e identificar compostos do semiárido nordestino capazes de inibir em estudos computacionais a tirosinase.

Métodos: A partir de duas estruturas de tirosinase selecionadas do banco de dados PDB e UniProt, obteve-se uma nova estrutura de tirosinase mutada. 503 estruturas dos ligantes foram adquiridas do banco de dados ZINC. Os estudos de acoplamento molecular foram realizados com os compostos triados na via farmacofórica e com todas as estruturas, utilizando como referências compostos inibidores conhecidos da tirosinase. O complexo de melhor energia de interação foi submetido a simulação de dinâmica molecular.

Resultados e Discussão: Foram selecionadas as estruturas PDB 3NQ1 e P14679 do PDB e do UniProt, respectivamente. Do catálogo da UEFS no banco de dados ZINC foram obtidos 503 compostos, sendo que 50 foram triados pela semelhança farmacofórica, dos quais, os que demonstraram maiores afinidade pela tirosinase no teste de acoplamento foram o ZINC3869685, ZINC3875620 e ZINC5940186. Ao expandir os estudos de docking para os outros ligantes disponíveis no ZINC, ZINC69482497 e ZINC69481987 foram os compostos que tiveram energia de ligação mais negativa no sítio ativo da tirosinase. O ZINC69482497 mostrou-se estável inicialmente e, em seguida, uma perda da estabilidade na simulação de dinâmica molecular, mas permaneceu no sítio ativo durante os 30 ns de simulação.

Conclusão: Destacaram-se os compostos ZINC3869685, ZINC3875620 e ZINC5940186 obtidos por semelhança farmacofórica e as moléculas ZINC69482497 e ZINC69481987, testadas posteriormente, como os potenciais inibidores da tirosinase no atual estudo. Estudos *in vitro* e *in vivo* posteriores podem contribuir para melhor compreensão da atividade inibitórias das moléculas previstas no docking molecular, embasando assim a possibilidade de uso de novos inibidores da tirosinase para fins médicos/farmacêuticos.

Palavras-chave: Tirosinase; Inibidores; Acoplamento molecular; Dinâmica molecular.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.064 TRIAGEM VIRTUAL DE SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL ATIVIDADE DE PROTEÇÃO CONTRA À ANTRACNOSE

TRÍCIA MARIA SANTOS RIBEIRO (triciamariasantosribeiro@gmail.com)^{1,2,3}, ARIELLY VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS^{1,2,3}, VITÓRIA FERREIRA NOVAES^{1,2,3}, EDUARDO BORBA ALVES^{2,3,4,5}, AURÉLIA SANTOS FARAONI^{1,2,3}, RICARDO PEREIRA RODRIGUES^{6,7,8}, TIAGO BRANQUINHO OLIVEIRA^{2,3,4,5}

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE², SERGIPE – BRASIL³, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA⁴, DEPARTAMENTO DE QUÍMICA⁵, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS⁶, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS⁷, SÃO PAULO – BRASIL⁸

Introdução e Objetivos: O fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (teleomorfo: *Glomerella cingulata*) é o agente etiológico da antracnose que causa perdas pós-colheita de diversas frutas e hortaliças. A infecção inicia-se com a adesão dos conídios que germinam e penetram na cutícula pela ação da cutinase permitindo a penetração do fungo. O presente estudo realizou de uma triagem virtual baseada na estrutura da cutinase com o objetivo de identificar candidatos agentes protetores.

Métodos: Para obter o protocolo de triagem virtual o ligante de cada sítio dos dois complexos obtidos do Protein Data Bank (3DEA: A-B; 3DD5: A-H) foram extraídos e inseridos com diferentes raios (10, 12 e 15 Å) e diferentes funções de pontuações (ChemPLP, GoldScore, ChemScore e ASP), na presença ou não de água, utilizando o programa GOLD e avaliou-se o melhor RMSD, quando comparado com a pose inicial. Com o melhor protocolo 4.793 estruturas obtidas no SciFinder foram utilizadas para a triagem.

Resultados e Discussão: O modelo de docking molecular por redocking foi desenvolvido e validado para que fossem realizadas análises das propriedades farmacodinâmicas dos inibidores previamente complexados e das estruturas químicas na triagem virtual. Observou-se que a presença de água no docking da cutinase não apresenta função importante, pois os valores de RMSD para ambas as análises foram semelhantes, desta forma optou-se pelo protocolo com a ausência de água com o objetivo de diminuir o efeito estérico durante a triagem. O protocolo selecionado foi na cadeia E do complexo 3DD5 com raio de 15 Å, na função GoldScore, sem água com o RMSD médio de 0,9863 ± 0,028. Entre os melhores resultados da triagem, destacam-se cinco substâncias inéditas na literatura científica, conforme o Pubchem e Scifinder-n, sendo uma com patente para atividade antifúngica, alcalóides semissintéticos da glabridina e do palmatine, alcalóides do Huang Lian (*Rhizoma coptidis*) e da *Corydalis solida* (L.) Clairv. e uma isoflavona da *Glycyrrhiza glabra* L. var. typica.

Conclusão: Com este trabalho, foi possível desenvolver um modelo teórico para a triagem virtual estruturas químicas com potencial atividade inibitória da cutinase, incluindo estruturas inéditas e estrutura com atividade antifúngica conhecida. Contudo, estudos experimentais ainda são necessários para corroborar com os resultados do presente estudo.

Palavras-chave: Cutinase; Simulação de Docking Molecular; *Colletotrichum gloeosporioides*; *Glomerella cingulata*.

Financiamento e agradecimento: CAPES – Código de Financiamento 001; CNPq 112811/2023-0.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.065 USO DE CANNABIS SATIVA PARA ALIVIAR SINTOMAS RELACIONADOS AOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LIVIA SANTOS MENEZES (liviamso85@hotmail.com)¹, SABRINNA KÁREN CARDOSO COSTA¹, IZADORA MENEZES DA CUNHA BARROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A maioria dos pacientes oncológicos enfrenta efeitos colaterais devido à quimioterapia, como dor neuropática, náuseas e vômitos, afetando suas funções sociais. Atualmente, estudos científicos trazem resultados positivos sobre o uso da cannabis sativa no alívio desses sintomas. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão integrativa para compreender o mecanismo de ação dos canabinóides e como estes atuam no alívio desses sintomas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos publicados em cinco bases de dados: MEDLINE, IBECs, LILACS, WPRIM e SciELO, utilizando os descritores: “Canabinóides”, “Tratamento quimioterápico” e “Farmacologia” seguidos do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2023, sem restrição de idioma, com texto completo disponível, que descreve como os canabinóides reduzem os efeitos colaterais à quimioterapia.

Resultados e Discussão: Após a triagem, foram encontrados 43 artigos científicos, dos quais oito atenderam ao objetivo da pesquisa. Quanto ao tipo de estudo, foram encontrados: Overview (1), Estudo prognóstico (3), Revisão sistemática (2), Estudo in vivo e in vitro (1) e Revisão de escopo (1). Verificou-se que os canabinóides atuam no sistema endocanabinóide através dos receptores CB1 e CB2, exercendo efeito analgésico por meio das substâncias tetrahidrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD). Essas substâncias se ligam aos receptores acoplados à proteína G inibitória e, quando ativados, leva à redução do AMP cíclico intracelular, o que ocasiona a redução da atividade dos canais de cálcio e do potencial de ação, resultando na diminuição da dor e êmese. Além disso, foi verificado nos estudos que o uso de cannabis pode interferir na farmacodinâmica e/ou farmacocinética de alguns quimioterápicos, como metotrexato, vincristina e topotecano. Isso ocorre porque a cannabis pode interagir com estes quimioterápicos, inibindo os transportadores ABCC1/MRP1 e ABCC2/BCRP, responsáveis pelo transporte transmembrana desses fármacos, podendo levar ao acúmulo destes nas células, resultando em efeitos colaterais mais intensos.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, conclui-se que, os canabinóides aliviam os efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico devido ao seu efeito antiemético e analgésico. No entanto, é preciso cautela ao administrá-lo em conjunto com os quimioterápicos metotrexato, vincristina e topotecano, pois pode ocorrer aumento dos efeitos devido à interação medicamentosa. Diante disso, espera-se que essa pesquisa estimule novos estudos sobre o tema para garantir o uso seguro dessas substâncias.

Palavras-chave: Canabinóides; Efeitos Colaterais Metabólicos de Drogas e Substâncias; Antineoplásicos; Farmacologia Clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.066 USO DO CELECOXIBE COMO POTENCIAL ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL EM ANIMAIS E DO ESTRESSE NITROSATIVO EM MICRÓGLIA

LETÍCIA RIZZA DE FREITAS MAGALHÃES (leticiaz26@gmail.com)¹, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA¹, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA¹, MANOELA DE OLIVEIRA REBOUÇAS¹, IARDJA STÉFANE LOPES SALES¹, ERLÂNIA ALVES DE SIQUEIRA¹, KETSYA OLIVEIRA DOS SANTOS ALBUQUERQUE¹, SHEILA MARA AIRES BANDEIRA¹, LARICE DE CARVALHO VALE¹, MICHELE ALBUQUERQUE JALES DE CARVALHO¹, GUENDALINA GIULIA CORSI¹, PAOLLA EMANUELLA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, AMANDA BARROSO ROCHA DE OLIVEIRA¹, JOSÉ INAYAM ESTEVAM FAÇANHA¹, VICTOR CELSO CAVALCANTI CAPIBARIBE¹, KELLY ROSE TAVARES NEVES¹, LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL¹, FRANCISCA CLÉA FLORENÇO DE SOUSA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Sabe-se que no transtorno depressivo há um importante papel da neuroinflamação. Nesse contexto, a ativação da enzima ciclo-oxigenase 2 (COX-2) é um fator mediador do desenvolvimento da depressão, assim como a ativação exacerbada de células microgliais. Objetiva-se, neste trabalho, mensurar os efeitos do celecoxibe (CLX) - um inibidor de COX-2 - no comportamento preditivo de depressão e avaliar em micróglia os efeitos do CLX na neuroproteção através da dosagem de óxido nítrico (NO).

Métodos: Utilizou-se camundongos swiss machos (CEUA nº 5089270819) desafiados, durante 10 dias, com injeções intraperitoneais de LPS (0,5 mg/kg), e a partir do quinto dia começou o tratamento com CLX (15 mg/kg) ou Fluoxetina (FLU) (20mg/kg). Após a última administração por gavagem das drogas, os animais foram submetidos ao teste preditivo de comportamento depressivo (nado forçado). Ademais, testes in vitro em cultura de células microgliais BV2 foram efetuados, com o uso de concentrações crescentes de CLX

Resultados e Discussão: Foi observado que quando submetidos a situações de perigo, animais com sintomas do tipo depressivo tendem a permanecer maior tempo imóvel após inicial período de agitação. Assim, resultados demonstraram que o LPS foi capaz de induzir comportamento do tipo depressivo no teste do nado forçado, visto que os animais que o receberam obtiveram um aumento do tempo de imobilidade ($161,90 \pm 19,11$, $p < 0,05$) quando comparados com os que receberam apenas salina ($104,0 \pm 13,06$, $p < 0,05$). O tratamento com o CLX foi capaz de reverter o tempo de imobilidade ($15,75 \pm 4,26$, $p < 0,05$), assim como a FLU, embora esta reverteu de forma menos pronunciada ($54,00 \pm 14,36$, $p < 0,05$). A ativação microglial excessiva é um fenômeno comumente encontrado em doenças neuropsiquiátricas, e pode contribuir para o seu desenvolvimento e manutenção. Neste contexto, o tratamento das células com CLX na concentração de 10 e 20 μM , reduziu a concentração de nitrito ($10,37 \pm 1,096$ e $6,801 \pm 0,877$, $p < 0,05$, respectivamente), um marcador da ativação microglial, em relação ao grupo exposto apenas ao LPS ($13,34 \pm 1,30$, $p < 0,05$) com inibições da ordem de 22,2% e 49%, respectivamente.

Conclusão: Os resultados expostos demonstram o potencial do CLX em reverter comportamento do tipo depressivo em camundongos. Ademais, o CLX demonstrou um efeito neuroprotetor in vitro, reduzindo a produção de NO em células microgliais expostas ao LPS. Diante desses dados espera-se que ampliem as informações sobre o papel da inflamação na depressão, elencando o uso de agentes inibidores da enzima COX-2 como possíveis opções terapêuticas no tratamento de distúrbios psiquiátricos com base inflamatória.

Palavras-chave: Celecoxib; Depressão; Microglia; Pesquisa Comportamental.

Financiamento e agradecimento: CNPq (processo 308141/2017-2); CAPES; FUNCAP; INCT - REDE RENNOFITO NORTE - NORDESTE DE FITOPRODUTOS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

4.067 VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA DE CONTRATILIDADE DE TIRAS DE FUNDO DE ESTÔMAGO ISOLADO DE CAMUNDONGOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

BÁRBARA RAWENE PEREIRA DOS SANTOS (barbara.rawene@aluno.uepb.edu.br)¹, VANDA LÚCIA DOS SANTOS¹, FRANCISCO JOSÉ BATISTA DE LIMA JÚNIOR²
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA²

Introdução e Objetivos: Avaliar o efeito de substâncias em segmentos isolados do trato gastrointestinal indica possíveis ações antiespasmódicas ou procinéticas e possibilita investigar o mecanismo de ação desse efeito. O objetivo deste trabalho foi avaliar respostas já reconhecidas na literatura em preparações de fundo de estômago de camundongo no sistema instalado no Laboratório de Ensaio Farmacológicos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Métodos: Tiras de fundo de estômago, de aproximadamente 0,5 cm, obtidas de camundongos swiss foram presas por fio de algodão inextensível em câmaras preenchidas com solução fisiológica de Tyrode para registro da contratilidade em banho para órgão isolado (Insight Ltda). Resultados foram expressos em média \pm erro padrão da média. A análise estatística foi realizada utilizando software GraphPad Prism 5.0. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA da UEPB (parecer 035/2023).

Resultados e Discussão: O protocolo experimental consistiu em estímulos com elevação da concentração de K⁺ à 60 mM até a obtenção de duas respostas de magnitude semelhante e depois construção de curva concentração-efeito ao agonista muscarínico carbamilcolina (CCh) de 10⁻⁸ M a 5x10⁻⁵ M. As tiras de fundo de estômago (n=6) contraíram 1,15 \pm 0,24 g em resposta ao estímulo eletromecânico de K⁺ (60 mM). A adição de KCl a solução na câmara altera o potencial de repouso da membrana das células musculares lisas, levando a uma despolarização da membrana e abertura de canais para cálcio sensíveis a voltagem, assim, promove a contração da musculatura lisa nessa preparação isolada. Ao ser adicionado o agonista muscarínico CCh (10⁻⁸ M - 5x10⁻⁵ M) as preparações também contraíram, em acordo com o que está amplamente descrito na literatura científica. O efeito máximo observado correspondeu a 1,50 \pm 0,24 g (na concentração de 5x10⁻⁵ M) e a CE50 calculada pelo software estatístico foi de 4,5x10⁻⁷ M (ou 0,45 μ M) com intervalo de confiança 95% 2,9x10⁻⁷ - 7,0 x10⁻⁷ M.

Conclusão: Observaram-se respostas compatíveis com resultados já demonstrados na literatura científica, ajudando a legitimar as condições experimentais para execução de futuros experimentos com compostos bioativos de interesse do grupo de pesquisa responsável por esse sistema. Além disso, a execução dos experimentos possibilitou treinamento e capacitação dos integrantes do laboratório.

Palavras-chave: Músculo liso; Contração isométrica; Técnicas in vitro.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Laboratório de Ensaio Farmacológicos da Universidade Estadual da Paraíba (Labenfarm).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.001 A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE LIGA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA NO CURSO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

GUILHERME NERI MASSUCATTI (gui.neri@yahoo.com)¹, RAUL MACAGGI SOARES¹, GABRIELLE MENDES LIMA^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE²

Introdução e Objetivos: As Ligas Acadêmicas no curso de Medicina estão presentes desde 1920, quando a primeira foi criada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As atividades das ligas são pautadas usualmente nos três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste estudo é relatar a experiência durante o processo de criação e regularização para o colegiado do curso de Medicina de uma Liga Acadêmica na área da Farmacologia Clínica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência que relatará a motivação, os procedimentos técnicos e administrativos envolvidos na criação e regularização de uma liga acadêmica em uma faculdade de medicina do Extremo Norte do País.

Resultados e Discussão: A diretoria é composta por alunos fundadores e pela professora coordenadora, organizou o calendário anual da liga com aulas expositivas, produção de artigos e ações na comunidade. As aulas da liga têm como objetivo aprofundar nos temas relacionados à farmacologia clínica. Nos próximos meses de liga, ações de extensão serão realizadas na comunidade, essas ações terão como foco o uso correto de medicamentos, além da produção de artigos científicos sobre o perfil de uso de medicamentos utilizados pela população de Boa Vista.

Conclusão: O presente estudo demonstra que o desenvolvimento de uma Liga de Farmacologia Clínica é extremamente importante para a formação dos alunos de medicina durante a sua jornada na universidade.

Palavras-chave: farmacologia; Educação médica; Ligas acadêmicas.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho não recebeu financiamento. Os autores agradecem a Universidade Federal de Roraima.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.002 A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES REALIZADAS NA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA – LAFAC PARA A FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM FARMÁCIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO ELEDILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO (elefarm2023@gmail.com)¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA-UNINTA¹

Introdução e Objetivos: As ligas acadêmicas como entidades estudantis sem fins lucrativos e voltadas para o aprendizado e desenvolvimento extracurricular dos alunos, podem ser consideradas umas das mais completas para formação de alunos de graduação que buscam um diferencial para o currículo acadêmico. O objetivo deste relato é mostrar a importância da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica - LAFAC na formação do aluno de farmácia através das ações de projetos de extensão promovidos pela liga acadêmica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o ano de 2022 como ligante da LAFAC. Os projetos de extensão eram realizados sempre que solicitados, sendo as ações realizadas com todos os membros da liga, onde cada ligante ficava responsável por realizar alguma atividade como aferição de pressão e glicemia capilar, palestras sobre o uso racional de medicamentos e descarte correto de medicamentos, realizando assim um trabalho de educação em saúde junto à comunidade.

Resultados e Discussão: Durante o ano de 2022 a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica – LAFAC do Centro Universitário UNINTA, realizou várias ações através dos Projetos de Extensão na própria instituição de ensino, assim como nos locais onde a liga era convidada a ir, entre estas ações é possível destacar algumas como o planejamento e realização do II Meeting Farmacêutico do Curso de Farmácia, evento esse realizado no Dia Internacional do Farmacêutico, onde foi ofertado para os alunos do curso de farmácia palestras e minicursos com profissionais farmacêuticos, ações em academias, escolas e praças em alusão ao mês de prevenção do câncer de mama no mês de outubro e no mês de novembro em alusão ao Novembro Azul. Além de ações de extensão, eram realizadas capacitações com os ligantes como forma de preparação para as ações realizadas pela liga quando convidada a ir. A produção de trabalhos científicos e o incentivo a realizar projetos de pesquisa resultaram na elaboração de 09 (nove) trabalhos científicos, sendo estes apresentados na semana da farmácia realizada anualmente pela instituição. Isso mostra que as atividades promovidas pela LAFAC levaram a um importante aprendizado que muito contribuirá com a formação como futuro farmacêutico, além de proporcionar algo que é de suma importância, que é um maior contato com a comunidade local, através da promoção de saúde e da transformação social, buscando sempre o aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos, visando sempre o bem-estar da população.

Conclusão: A experiência como ligante durante todo o ano de 2022 na Liga Acadêmica de Farmácia Clínica foi muito exitosa e proveitosa, contribuindo de forma muito positiva para a atuação futura como profissional farmacêutico. A importância de uma liga acadêmica dentro do processo de formação de qualquer profissional é de fundamental importância, pois contribuirá para um diferencial do profissional em sua área de atuação, além de ampliar os conhecimentos, o senso crítico e o raciocínio científico.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Aprendizagem; Formação Profissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.003 A IMPORTÂNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE AO ESCORPIONISMO PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA

AMANDA FERNANDA DA SILVA (amandafarmacia@outlook.com)¹, JULIANA FÉLIX DA SILVA^{2,3,4}

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX (UNIFACEX)¹, LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA CLÍNICA², DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE⁴

Introdução e Objetivos: No Brasil, os acidentes por escorpiões são a segunda maior causa de intoxicação humana, ficando atrás apenas dos medicamentos. Dada a relevância epidemiológica do escorpionismo, este trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de estudantes de Farmácia de um Centro Universitário do Rio Grande do Norte sobre os riscos do escorpionismo, com o propósito de traçar um plano educativo de orientação sobre prevenção, cuidados e tratamento.

Métodos: Para obtenção dessas informações, foi aplicado, virtualmente, um questionário estruturado mediante preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. Este trabalho foi realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande Norte, cujo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) é 33758920.6.0000.5537.

Resultados e Discussão: Um total de 49 alunos foram entrevistados, sendo a maioria do sexo feminino (75,5% dos entrevistados) e da faixa etária entre 21-25 anos (40,8%). Apesar de 93,9% dos entrevistados relataram nunca terem sido picados por um escorpião, 61,7% deles alegaram conhecer alguém que já o foi. Com relação aos cuidados imediatos após acidentes, observou-se, de forma geral, uma falta de consenso entre os estudantes quanto às condutas a serem seguidas. Quando perguntados sobre a aplicação de compressas no local da picada, 49% responderam que não se deve aplicar, enquanto 14,3% recomendam o uso de compressa morna, 10,2% aplicariam compressa gelada e 26,5% não souberam responder. Quanto ao uso de torniquete, 57,1% não recomenda a prática, porém, 10,2% dos estudantes responderam que realizavam, 8,2% disseram que talvez e 24,5% não souberam responder. Já em relação ao uso de algum tipo de produto no local da lesão, 63,3% responderam que se deve lavar com água e sabão, 20,4% acreditam que não deve se aplicar nada, 8,2% usariam álcool 70% e 4,1% recomendariam algum tipo de pomada anti-inflamatória e o restante não sabia como proceder. Logo, podemos observar com esses dados uma falta de informação sobre o escorpionismo, que pode ser reflexo da falta de disciplinas específicas na área que abordem tal temática.

Conclusão: Sabendo-se que o escorpionismo pode gerar complicações se não tratado de acordo com o recomendado, fica evidente o quão é importante a educação em saúde para a população e, sobretudo, para os profissionais da saúde, em especial o farmacêutico, que muitas vezes é protagonista na linha de frente ao cuidado comunitário e pode atuar como mediador de orientações corretas e eficazes para a população.

Palavras-chave: picada de escorpião; farmacêutico; educação em saúde; toxicologia.

Financiamento e agradecimento: Declaramos não haver conflito de interesse.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.004 A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE ONCOLOGIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS FARMACÊUTICOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BIANCA SOARES PACHECO (bianca.pacheco@ics.ufpa.br)¹,²-LORRANY JHESSY DE JESUS DAMASCENO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, FACULDADE COSMOPOLITA.³

Introdução e Objetivos: As ligas acadêmicas têm se tornado um espaço de extrema importância para o aprimoramento dos conhecimentos dos estudantes da área da saúde, proporcionando oportunidades de aprendizado para além das salas de aula. Especialmente na área de oncologia, uma abordagem multidisciplinar se faz necessária para o melhor cuidado e tratamento dos pacientes. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de graduandos(as) do curso de farmácia em uma liga acadêmica multidisciplinar de oncologia.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em uma Liga Acadêmica Multidisciplinar de Oncologia vinculada a um Centro de Referência em Ensino, Pesquisa e Tratamento do Câncer em Belém/PA, no período de junho de 2022 a junho de 2023.

Resultados e Discussão: A LICAN baseia-se na atualização contínua do conhecimento oncológico, no princípio dos três pilares do ensino universitário, da investigação e da promoção, enfatizando a importância da interdisciplinaridade multidisciplinar. As sessões científicas são realizadas quinzenalmente com abordagens teóricas, definindo temas com base na ementa e/ou aconselhamento de profissionais da área. Os membros são incentivados a participar de eventos científicos na área de oncologia e facilitando regularmente discussões de resultados científicos publicados recentemente, apresentações de casos clínicos e experiências vivenciadas por profissionais da área. Além de aprender conteúdos específicos, a coalizão tem se mostrado um espaço transformador, possibilitando o engajamento da comunidade por meio de atividades educativas em saúde em lugares públicos e também em instituições privadas. As atividades foram promovidas por profissionais e discentes de áreas variadas, como enfermagem, farmácia, nutrição, entre outras.

Conclusão: A liga acadêmica é extremamente importante para futuros farmacêuticos, pois oferece oportunidades para aprender sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, que é uma das doenças mais desafiadoras e amplamente estudadas na área da saúde. Através dessa liga, os estudantes podem se envolver em discussões, palestras e projetos relacionados ao câncer, aprimorando seu conhecimento sobre terapias farmacológicas específicas, desenvolvimento de novos medicamentos e abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Educação farmacêutica; Liga acadêmica; Multidisciplinar; Oncologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.005 A MONITORIA COMO PARTE DO PROCESSO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYARA DE ALMEIDA LIMA RIBEIRO (mep_jesus@hotmail.com)¹, RANIELLY DE ALMEIDA LIMA¹, FRANCIENE LORRANY MELO GONÇALVES¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JR¹, CHIARA ERMINIA DA ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Desde 2017, as diretrizes curriculares do curso de Farmácia têm recomendado a formação a partir da reflexão sobre a realidade. Assim, este estudo relata a experiência discente nas atividades de monitoria do módulo de Prática de Ensino Farmacêutico na Comunidade II (PEFC II).

Métodos: As atividades de monitoria foram desenvolvidas de junho de 2019 a fevereiro de 2020 por meio da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez na PEFC II, no Núcleo de Assistência Farmacêutica (NUAF) da Secretaria Municipal de Saúde e em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O conteúdo explorado engloba aspectos da filosofia e os princípios da prática, do processo de cuidado e da gestão técnica da assistência farmacêutica.

Resultados e Discussão: As atividades da PEFC II programadas para o NUAF e UBS foram desenvolvidas com base em literatura científica sobre o ciclo da Assistência Farmacêutica. Por exemplo, os monitores discutiram as modalidades de compras no serviço público a partir do diagnóstico situacional realizado pelos discentes sobre a condição de disponibilidade de medicamentos na UBS. Assim, os monitores possibilitaram a triangulação com a judicialização de medicamentos que pode garantir o acesso a tecnologias de saúde. A partir de vídeos que exploravam a temática, os monitores subsidiaram a discussão. Para potencializar o rendimento, os discentes foram auxiliados pelos monitores na organização do júri simulado, a fim de compreenderem a função do farmacêutico no processo de judicialização de medicamentos. Quanto à preparação para a prova prática de dispensação de medicamentos, os discentes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre o processo. Os monitores orientaram os pontos observados na dispensação realizada na farmácia da UBS, identificando as fragilidades e potencialidades do desempenho do farmacêutico e aperfeiçoamento durante a prova prática. Também foi elaborado um estudo dirigido que direcionou o foco dos discentes para pontos específicos da assistência farmacêutica.

Conclusão: As atividades desenvolvidas durante a monitoria na PEFC II possibilitaram um espaço de aprendizagem sob a ótica docente. Outrossim, a monitoria estimula o senso de responsabilidade, criticidade e criatividade nos discentes monitores.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Ensino Farmacêutico; Currículo Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.006 A ORGANIZAÇÃO DE UMA JORNADA DE FARMÁCIA CLÍNICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM NÚCLEO DE PESQUISA

VITOR SOUZA DE LIMA (vitorlima23@icloud.com)¹, JENNIFER DE SOUSA QUARESMA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA¹, HELLEN FRANK E SILVA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica é uma área da saúde voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos que assegura o uso correto das medicações aos pacientes necessitados de tratamento, de forma a otimizar a farmacoterapia. Nesse contexto se dá a importância da realização de eventos científicos que estimulem o diálogo, compartilhamento de ideias e experiências. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de vivenciar a construção de um evento científico em nível local.

Métodos: A “VI Jornada de Farmácia Clínica” foi realizada de maneira presencial, durante 3 dias na Universidade Federal do Pará (UFPA), contando com a participação de 100 inscitos provenientes de 15 instituições de ensino diferentes com 18 trabalhos aprovados e publicados em anais sendo 10 aprovados para apresentação oral. O evento contou com 30 horas de carga horária e foi coordenado por docentes e discentes do Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Resultados e Discussão: O primeiro dia de evento reuniu representantes do Conselho Regional de Farmácia e da regional paraense da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica em uma cerimônia de abertura que foi seguida de mesa redonda com a temática “Carreira de farmacêutico clínico e assistência farmacêutica na saúde coletiva” e, finalizando o primeiro dia, ocorreu a ministração da palestra intitulada de “Interpretação de casos clínicos baseados em evidências”. O segundo dia foi voltado para a oferta de 4 minicursos: “Interpretação de exames laboratoriais no contexto da farmácia clínica”; “Simulação realística para a promoção das competências Clínicas do farmacêutico”; “Consultório Farmacêutico nas Práticas integrativas em saúde”; “Gestão Farmacêutica”. O terceiro dia sucedeu com a mostra dos 10 trabalhos escolhidos para apresentação oral, após as 3 premiações, houve a entrega de 7 menções honrosas. A organização permitiu aos discentes a comunicação com profissionais farmacêuticos de diferentes instituições de ensino além de promover a vivência dos alunos com as demandas aos órgãos de representação da profissão farmacêutica, e estimulou as habilidades de trabalho em equipe, controle de intercorrências e comunicação digital.

Conclusão: Destarte, percebe-se que a organização do evento permitiu, aos membros núcleo, adquirir vivências não técnicas úteis para autoconfiança, dinamismo, resolutividade e iniciativa. Ademais, o evento atingiu 100 pessoas, entre profissionais e estudantes, proporcionou troca de conhecimento e aprendizagem. Os palestrantes apresentaram temas de relevância sobre a atualidade da farmácia clínica. Dessa forma, o evento ajudou a salientar a importância do diálogo entre profissionais atuantes e comunidade discente.

Palavras-chave: Evento; Divulgação científica; Farmácia clínica.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA); Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA); Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC-PA); Núcleo de Excelência em Cuidados Farmacêuticos (NECFAR/UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.007 A SALA DE AULA INVERTIDA IMPLEMENTADA NO CURSO DE FARMÁCIA, UM ESTUDO COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES PRÉ E PÓS TESTE

FERNANDA REZENDE TAVARES (tavaresfernanda401@gmail.com)¹, HENRIQUE NOU SCHNEIDER¹, ANA CAROLINA VIANA SIMÕES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A área da educação vem passando por várias mudanças, logo, há a necessidade de adequação de novas metodologias de ensino que supram as demandas estudantis. As atividades pré-teste e pós testes são aliadas para determinar o desempenho dos estudantes frente a SAI, oferecendo feedbacks para o professor e o aluno. Portanto, este estudo tem por objetivo comparar o rendimento de 22 estudantes de farmácia, após a implementação da SAI, mediante as atividades pré e pós testes, no período de 2023.

Métodos: Esta pesquisa é de natureza eminentemente qualitativa e exploratória, que adota a abordagem da pesquisa participante. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram atividades pré e pós-testes, realizadas com o intuito de analisar o progresso dos participantes mediante videoaulas e as práticas laboratoriais. Cada uma das questões foi pontuada entre 0 e 10 e a nota final de cada um dos testes foi a média simples das pontuações das questões.

Resultados e Discussão: No total, dos 22 estudantes analisados, 18 responderam a um questionário de impressão e afirmaram ter assistido a todas as vídeo aulas antes das práticas laboratoriais. Os questionários pré e pós testes indicaram um bom índice aprobatório, visto que 88,9% dos participantes concordaram que o método avaliativo foi uma ferramenta útil para medir o aprendizado antes e depois da realização da prática laboratorial, apenas 11,1% dos estudantes acharam as atividades pré-classe dispensáveis. A média geral das atividades pré-testes realizadas por 22 estudantes em quatro aulas práticas foi de 5,1 pontos, inferior à pontuação média da atividade pós-teste realizada ao final do exercício, que foi de 9 pontos. Dessa forma, houve uma diferença de 3,9 pontos na média geral da turma entre a atividade pré-teste, realizada assim que os estudantes chegaram ao laboratório, e a pós teste, ao fim das práticas laboratoriais.

Conclusão: A análise desse trabalho nos permite concluir que, a diferença das pontuações nos pré-testes e pós testes demonstraram tanto a assimilação dos conteúdos das videoaulas, quanto o sucesso da inserção da estratégia Sala de aula invertida no curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe. Conclui-se que a estratégia SAI e as atividades pré e pós testes ilustraram resultados positivos, que podem servir como indicadores para docentes que desejam trabalhar com metodologias ativas de ensino.

Palavras-chave: Educação; Metodologias ativas; Sala de Aula Invertida

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.008 A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO UMA NOVA VERTENTE DE APRENDIZADO AUXILIAR NA MONITORIA DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO (monteiroc.amanda09@gmail.com)¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Após as mudanças causadas pela pandemia da COVID-19, as instituições de ensino necessitam ter as redes sociais como ferramenta educacional, devido a capacidade de imersão do aluno com o conteúdo de interesse (REUL et al., 2016). Dessa forma, busca-se relatar a experiência da monitoria acadêmica de microbiologia clínica da Universidade Federal do Pará, ao utilizarem uma conta no instagram, denominada "UniMicro", para compartilhar conteúdos da disciplina em uma abordagem direta e imersiva

Métodos: Estudo descritivo baseado nas vivências dos monitores de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia na UFPA, durante o primeiro semestre de 2023. A monitoria, ao prestar auxílio às aulas práticas, ao perceber que o uso intensivo de redes sociais poderia ser útil para expandir o conhecimento dos alunos com os assuntos abordados, decidiu-se incorporar a disciplina, o Instagram por meio da "UniMicro", que através de publicações semanais, buscava aprimorar e solidificar os temas repassados em aula.

Resultados e Discussão: O desempenho da plataforma, durante o período entre 3 maio e 31 de julho, pode ser avaliado, através de determinados dados. O quantitativo de seguidores foi de 272, dos quais 68,7% deles são mulheres e 31,2% homens. Além disso, embora a maior parte das interações tenham ocorrido em regiões do Pará, a conta atingiu outros estados do Brasil, dentre eles Curitiba e Macapá. Por sua vez, pôde-se perceber que público consumidor da plataforma, é composto em sua maioria, por jovens de 18 a 24 anos, principalmente os universitários. Ademais, foram obtidos o quantitativo de 229 contas alcançadas, das quais 202 se deram através dos posts, 135 pelo stories e 32 a partir dos Reels. As atividades desempenhadas pela equipe de monitoria através da conta "Universo da Micro", forneceram aos discentes do 5º semestre, uma nova experiência de aprendizagem de forma autônoma e participativa, através do repasse dos conteúdos em uma temática alternativa. Por sua vez, a vivência da monitoria proporcionou a consolidação dos conhecimentos teórico-práticos e o estreitamento dos laços entre o professor, que ao permitir a busca por alternativas complementares a disciplina, faz com que o aluno-monitor, participe ativamente da experiência docente (DE SOUZA, 2015).

Conclusão: A experiência da monitoria foi fundamental para crescimento pessoal e profissional, ao desenvolver habilidades como comprometimento, proatividade e trabalho em equipe. Diante disso, buscou-se relatar as experiências da equipe de monitoria de microbiologia clínica, que promoveu, em uma nova abordagem, estratégias consolidadoras das atividades práticas e teóricas ministradas. Espera-se que futuras monitorias adotem essas medidas, reduzindo a diferença entre metas de ensino e a realidade.

Palavras-chave: Relato de experiência; Rede Social; Monitoria; Microbiologia Clínica.

Financiamento e agradecimento: A UFPA, por meio da Pró Reitoria de Ensino e Graduação (PROGRAD), ao Laboratório de Ensaio In Vitro, Imunologia e Microbiologia (LBEIM) e a toda a equipe de monitoria.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.009 AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL FARMÁCIA UNIFOR EM UM PONTO TURÍSTICO DE FORTALEZA

SARAH PEREIRA TELES (sarahteles55@edu.unifor.br)¹, VIRGÍNIA RIBEIRO TAVARES¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, MARIA ANGELINA DA SILVA MEDEIROS¹

UNIFOR¹

Introdução e Objetivos: A atuação de alunos de graduação em ações com a comunidade promove o melhor desenvolvimento da sua formação profissional, colaborando para aplicação do conhecimento na prática, análise e resolução de questões sociais. Objetiva-se relatar a vivência dos alunos do Programa de Educação Tutorial na Universidade de Fortaleza, em uma ação social junto ao povo para prover noções quanto às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência. Distribuição de material impresso contendo informações sobre a especificação, transmissão, fatores de riscos e prevenção das IST's, entrega e orientação sobre o uso de preservativos femininos e masculinos e ainda, distribuição de amostras de testes rápidos de HIV, assim como instruções de como realizá-lo. A ação ocorreu na avenida Beira Mar de Fortaleza, no Ceará.

Resultados e Discussão: A formação farmacêutica enfrenta desafios, tais como: incluir novos papéis para o profissional farmacêutico, buscando atender as demandas da comunidade e das equipes multiprofissionais para melhorar a prestação de serviços de saúde. A responsabilidade social é um dever social que a matriz curricular do curso de Farmácia contempla, assim como o Programa de Educação Tutorial – PET/FARMÁCIA/UNIFOR, vem trabalhando em suas atividades acadêmicas, ações e serviços que contribuam para a melhoria das condições de saúde da comunidade e promova experiências de aprendizagem na prática para os petianos. Neste contexto, a atividade de educação em saúde, beneficiou a comunidade local, como também turistas com informações relevantes sobre as IST's e cuidados com a saúde individual e coletiva, além de orientações sobre a correta identificação dessas infecções, bem como a conduta para a prevenção e identificação dessas patologias. Atividades como esta demonstram que a multidisciplinaridade é de fundamental importância na construção do conhecimento da educação em saúde da comunidade e dos futuros profissionais, uma vez que o indivíduo deve também ter papel ativo no que diz respeito a sua saúde e as questões sociais. Além disso, contribui para o desenvolvimento da autonomia, criticidade, comunicação, sobretudo empática e habilidades, gerando total diferença na vida acadêmica e profissional.

Conclusão: Atividade de extensão para conscientizar a população e promover responsabilidade social, em ambiente com um público diversificado. Assim sendo, a participação de estudantes de graduação em atividades acadêmicas que deem ênfase na aplicação do conhecimento na prática, na promoção da saúde, com atividades de diagnóstico e resolução de questões sociais, na prevenção de problemas de saúde coletiva e atendimento à população são estratégias importantes para formação do farmacêutico.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Programa de Educação Tutorial – PET/FARMÁCIA/UNIFOR; Coordenação do Curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.010 AÇÃO DE EXTENSÃO ABORDANDO OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O USO DE DROGAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EUDIENY EDJA DO NASCIMENTO SILVA (eudienyedja@gmail.com)¹, LILIANE NUNES DE MEDEIROS¹, MARIA CLARA DE SOUZA SILVA¹, TAINÁ FERREIRA DE ARAUJO¹, ANNA BEATRIZ PINHEIRO DE OLIVEIRA BEZERRA¹, VANESSA ALMEIDA OTELO¹

UNIFACEX¹

Introdução e Objetivos: O consumo de drogas no Brasil representa um grave problema de Saúde Pública. Estudos indicam que o início do consumo ocorre principalmente na adolescência. Segundo dados da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, a região nordeste se destacou com o maior percentual de pessoas que reportaram ter consumido qualquer droga na vida, exceto álcool e tabaco. Mediante este cenário, o presente trabalho objetivou realizar ação educativa relacionado com a temática e voltado para o público adolescente.

Métodos: Foi produzido um *banner* contendo informações sobre os malefícios causados pelos principais tipos de drogas. O *banner* possuía ainda orientações de locais que poderiam servir de apoio e orientação. Os alunos do curso de Farmácia explicaram sobre as informações do *banner* e, ao final, os ouvintes participaram de um jogo de tabuleiro. Ao avançarem no jogo, os participantes retiravam cartas com perguntas relacionadas com a temática. Neste momento podiam também partilhar vivências e tirar dúvidas.

Resultados e Discussão: A ação social foi realizada em uma escola municipal da cidade de Parnamirim/RN. No 1º momento, durante a exposição do banner, os alunos do curso de Farmácia explicaram sobre o conceito de drogas lícitas e ilícitas e apresentaram os malefícios causados por estas, sempre de forma interativa. Verificou-se que o banner despertou o interesse do público adolescente, principalmente. No momento seguinte, com a aplicação do jogo de tabuleiro, foram levantados pelos ouvintes alguns pontos relevantes que puseram em evidência o consumo de drogas no cotidiano deles. Alguns relataram já terem feito uso de algum tipo de droga. Outros disseram que, embora nunca tenham feito uso, algumas pessoas já os haviam oferecido ou ainda que conheciam e conviviam com algum usuário. Um participante relatou sobre a facilidade de oferta e acesso a Cannabis e ao álcool. Foi comentado também pelos adolescentes que um dos motivos pelo qual eles experimentavam as drogas era para se sentirem “enturmados” com os amigos que lhes ofereciam. Sobre o cigarro eletrônico, muitos participantes se surpreenderam por não saberem o quanto estes podiam ser prejudiciais e muito menos classificavam-no como uma droga. Notou-se que os adolescentes que tinham melhores orientações em sua base familiar e na escola tinham mais consciência do perigo quanto ao uso. Já adolescentes com pais ausentes por trabalharem e passarem grande parte do dia fora de casa, eram menos conscientes.

Conclusão: A ação se mostrou proveitosa uma vez que permitiu esclarecer o público sobre os problemas relacionados com o uso de drogas. O jogo de tabuleiro promoveu um momento de interação que possibilitou uma troca acessível entre os adolescentes e os alunos do curso de Farmácia. Pediu-se que os participantes fossem multiplicadores das informações abordadas. Diante dessa experiência fica evidente a importância da promoção de campanhas educativas e a manutenção de ações de extensão dessa natureza.

Palavras-chave: Drogas; Educação em Saúde; Toxicologia.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro Universitário Facex – UNIFACEX por todo apoio e incentivo. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.011 AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM (elba.amorim@ufpe.br)¹, KAYLANE AÚREA DE LIMA SANTOS², MAYARA LARISSA MELO FERREIRA DOS SANTOS³, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, DÉCIO HENRIQUE ARAÚJO SALVADÔR DE MELLO³

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS - CCS - UFPE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO RECIFE - PE², PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS – CCS - UFPE³

Introdução e Objetivos: A extensão universitária é uma forma de interação entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Tendo em vista o crescente uso e a elevada quantidade de medicamentos em desuso, os quais, em sua maioria, não são descartados corretamente e geram diversos impactos ao meio ambiente, esta ação teve por objetivo a promoção da conscientização do descarte correto de medicamentos, levando informação aos estudantes de uma Escola Técnica.

Métodos: A ação foi desenvolvida na Escola Técnica Estadual Mariano Teixeira, com a realização de pequenas palestras sobre os danos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Após contato prévio com a coordenadora, foram visitadas salas de aula da escola, utilizando-se de banner e panfletos informativos. Foram respondidas perguntas e foram esclarecidas dúvidas referentes à temática.

Resultados e Discussão: Os membros do projeto de extensão “A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade” realizaram uma ação na Escola Técnica Estadual Mariano Teixeira, no bairro de Areias, em Recife - PE. Foram realizadas pequenas palestras dialogadas em algumas salas de aula, proporcionando uma conscientização aos alunos e professores ouvintes, com a explicação do tema, de forma clara e objetiva, apresentando-lhes dados atuais sobre os riscos ao meio ambiente e saúde humana e animal do descarte incorreto de medicamentos e o conceito de Logística Reversa de Medicamentos. Foram indicados pontos de descarte de medicamentos próximos da região onde a escola está localizada. Foram respondidas perguntas e feitos esclarecimento de dúvidas referentes à temática. Foi notório o interesse dos alunos e professores, e também da coordenação da escola, que está se articulando para estabelecer uma disciplina eletiva referente ao tema tratado e a colocação de coletores na própria escola, disponíveis para os alunos e a comunidade do entorno.

Conclusão: Os estudantes acolheram as palestras com bastante interesse e a equipe do projeto de extensão está motivada a continuar com a promoção desse modelo de ação que envolve a comunidade, alcançando cada vez mais pessoas e dessa forma contribuindo para a preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

Palavras-chave: Logística reversa; descarte de medicamentos; poluição ambiental.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.012 AÇÃO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA DIABÉTICOS E HIPERTENSOS RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO ADRIANO PEREIRA SARAIVA (direitofarmacia@gmail.com)^{1,2}, BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA^{1,2},
ALICIANE SOBREIRA LIMA^{2,3}, BRENO PINHEIRO EVANGELISTA^{4,5}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, CEARÁ², UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)³, FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA (FASP)⁴, PARAÍBA⁵

Introdução e Objetivos: A automedicação é um problema que promove diversos riscos à saúde e qualidade de vida da população, apresentando-se com maior frequência em pacientes com doenças crônicas, como a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus. O objetivo do presente estudo foi relatar as experiências vivenciadas em uma ação realizada para a promoção do uso racional de medicamentos para hipertensos e diabéticos na Atenção Primária à Saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma ação desenvolvida para o grupo na Atenção Primária à Saúde do município de Iguatu, na macrorregião do Cariri do Interior do Estado do Ceará. O grupo apresenta ações voltadas para a promoção da saúde com a participação de pacientes hipertensos e diabéticos. A ação foi desenvolvida no mês de agosto de 2023, sendo coordenada pelo farmacêutico e teve a participação da equipe multiprofissional de saúde.

Resultados e Discussão: Dessa forma, a ação iniciou com a apresentação da equipe e inicialmente o público abordou os medicamentos que utilizavam e os principais utilizados de forma indiscriminada. Foi abordada a importância de realizar o uso de medicamentos conforme a prescrição, além de apresentar os riscos que a automedicação promove para a saúde, como interações medicamentosas e reação adversa aos medicamentos. Assim, as dúvidas dos participantes quanto aos medicamentos foram esclarecidas, além de abordar a importância da farmácia clínica para a população, apresentando sobre a resistência microbiana associado uso indiscriminado e os principais medicamentos que interagem com os anti-hipertensivos e hipoglicemiantes.

Conclusão: Portanto, a ação desenvolvida foi relevante para trazer ao público a importância do uso racional de medicamentos e alertando sobre os riscos associados à automedicação, sendo possível a construção do conhecimento sobre a tema. Mediante essa ação, foram programadas novas ações, em virtude do interesse do público pela temática.

Palavras-chave: Automedicação; Diabetes mellitus; Farmacêuticos; Hipertensão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.013 ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO AMAPÁ ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2022 EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA

KASSYA NEGRÃO DE MESQUITA (kassya2510@gmail.com)¹, SYANNE PATRÍCIA SOUZA CAMILO¹, IARA GABRIELA DE LIMA DOS SANTOS¹, AZIMARA CARVALHO NUNES¹, GABRIELLA JULY FERREIRA E SOUSA¹, DIULIANA DOS SANTOS MENDES²

DISCENTE DE GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA ANHANGUERA MACAPÁ¹, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA – PPGVIDA/ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA; PROFESSORA DE GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA²

Introdução e Objetivos: Os acidentes com animais peçonhentos têm se tornado cada vez mais comum nas áreas urbanas do Brasil, além de ter se transformado em um problema de saúde pública ocasionado pela gravidade que os ataques podem trazer à saúde humana. O objetivo deste foi realizar um estudo sobre acidentes com animais peçonhentos ocorridos no Amapá e como produto elaborar um informativo para a população.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com análise espacial a partir de dados secundários do SINAN/DATASUS de acidentes com animais peçonhentos no período de 2020 a 2022 no estado do Amapá, realizado por discentes do curso de farmácia para gerar um portfólio informativo sobre acidentes com animais peçonhentos

Resultados e Discussão: Entre os anos de 2020 e 2022 foram notificados segundo o SINAN, na base de dados DATASUS 2.605 acidentes por animais peçonhentos no Estado do Amapá, sendo o Município de Macapá a maior ocorrência de casos 22,3% (581). Os animais peçonhentos envolvidos nos acidentes, foram serpentes 49,8% (1297), seguidos de escorpião 42,07% (1096), Aranhas 4,60% (120), abelhas 0,54% (14), lagartas 0,38% (10) e outros 1,61% (42). Os animais peçonhentos são caracterizados por possuírem glândulas com a capacidade de produzir substâncias tóxicas, esse veneno é utilizado para se defender ou afastar suas presas, além de apresentarem estruturas específicas para a inoculação do veneno, como dentes, ferrões e espinhos. O farmacêutico desempenha um papel crucial na dispensação adequada de medicamentos e soros antivenenos, assim como no acompanhamento de pacientes vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

Conclusão: Os animais peçonhentos representam uma preocupação significativa em termos de saúde pública e segurança, por isso é importante conscientizar a população sobre os riscos e a adoção de medidas preventivas, para evitar o contato direto com esses animais e manter ambientes limpos e organizados, ações fundamentais para reduzir o número de acidentes, ressaltando para educação contínua e confiável de profissionais farmacêuticos para promover saúde, bem-estar e orientar a comunidade.

Palavras-chave: Acidentes; Animais peçonhentos; Amapá.

Financiamento e agradecimento: A Faculdade Anhanguera Macapá, pela iniciativa e incentivo à pesquisa científica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.014 ANÁLISE DE FARMÁCIAS UNIVERSITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR

HELLEN GOMES CONCEIÇÃO SILVA (gomessilvahellen@gmail.com)¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, BRUNO RODRIGUES ALENCAR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Farmácia enfatiza a farmácia universitária (FU) como espaço pedagógico obrigatório, capaz de propiciar a formação de competências e habilidades para o exercício profissional. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil das farmácias universitárias do Brasil considerando os padrões definidos pelo Fórum Nacional de Farmácias Universitárias (FNFU).

Métodos: Pesquisa documental que teve como fontes de evidência: Projetos Pedagógicos dos Cursos de Farmácia (PPC) de instituições de ensino públicas, Resolução CNE nº 6/2017, regimentos de FU, e os sítios eletrônicos de cursos com farmácias universitárias e/ou das farmácias universitárias. O ordenamento, a classificação e o tratamento dos dados ocorreram com base em roteiros previamente construídos tendo como referencial os padrões mínimos para farmácia universitária definidos pelo FNFU.

Resultados e Discussão: Foram identificados os elementos componentes dos eixos interface ensino, pesquisa e extensão; infraestrutura e recursos humanos; serviços e procedimentos farmacêuticos; garantia da qualidade. A análise dos dados nos PPC e nos sítios permitiu constatar que, a maioria das FU desenvolvem atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Para o eixo infraestrutura e recursos humanos, verificou-se que apenas cinco farmácias universitárias (UEL, UEFS, UFOP, USP, UFOPA) descreveram, nos PPC, a infraestrutura mínima da FU de acordo com os serviços ofertados. Quanto aos recursos humanos, essas FU dispõem de trabalhadores conforme os serviços ofertados, com uma equipe composta por farmacêutico responsável técnico, técnicos administrativos, docentes e auxiliares de limpeza. Sobre o eixo serviços e procedimentos farmacêuticos, 13 farmácias universitárias disponibilizam os serviços de dispensação, manipulação de fórmulas magistrais, revisão da farmacoterapia e acompanhamento farmacoterapêutico. Para os aspectos relacionados ao eixo garantia da qualidade, identificou-se que dez farmácias universitárias descrevem a existência de, pelo menos, um coordenador farmacêutico responsável técnico. A matriz de análise construída permite compreender que as FU têm sido estabelecimentos de saúde, que disponibilizam serviços à comunidade e é também cenário de prática de ensino aprendizagem, pesquisa e extensão.

Conclusão: Os resultados permitem demonstrar que, em alguma medida, as FU apresentam os padrões mínimos definidos pela FNFU, pois fundamentam-se na tríade ensino-pesquisa-extensão, sendo espaços pedagógicos diferenciados para a formação farmacêutica e, portanto, potente para a formação farmacêutica. Contribui, portanto, para o desenvolvimento de competências e habilidades para o desenvolvimento de serviços farmacêuticos, em estreita articulação com o SUS.

Palavras-chave: Farmácia Universitária; Instituição de Ensino Superior; Serviços Farmacêuticos; Educação em Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA (PROEX-UEFS).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.015 ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS NA REGIÃO DE TUPARETAMA (PERNAMBUCO)

JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO (pedromfilho94@gmail.com)¹, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA², CLAUDIO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA¹, EWELYN CINTYA FELIPE DOS SANTOS¹, JOSÉ EDUARDO GARCIA¹, SÉRGIO MATIAS DA SILVA¹, PAULO ROBERTO DE SANTANA¹, THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ³

Introdução e Objetivos: O consumo de produtos farmacêuticos vem crescendo aceleradamente em todo o mundo, assim como o seu descarte, que é realizado de forma incorreta, como no lixo comum ou nas pias e vasos sanitários, trazendo impactos negativos tanto ao meio ambiente como para a saúde pública. O presente estudo, teve por objetivo avaliar o perfil dos medicamentos vencidos ou em desuso entregues de forma voluntária pela população, durante uma atividade extensionista em uma cidade do interior de Pernambuco.

Métodos: Os medicamentos vencidos/e ou em desuso de uso domiciliar foram obtidos através de entrega voluntária pela população em coletor devidamente identificado, durante as atividades do Projeto de Extensão “UFPE no meu Quintal”, na cidade de Tuparetama (PE). Para a determinação de quais resíduos farmacêuticos seriam incluídos ou removidos da amostra final, foi adotada a definição apresentada no Decreto nº 10.388/2022, que dispõe as informações referentes aos resíduos de medicamentos domiciliares.

Resultados e Discussão: Foram obtidas 60 unidades de medicamentos vencidos e/ou em desuso, dos quais 12 são medicamentos genéricos e 48 medicamentos de referência. Pela classificação Anatomical Therapeutic Chemical Code (ATCC) o grupo predominante foi o R (Sistema Nervoso) com n=19, seguido pelos grupos A (Trato alimentar e metabolismo) e J (Anti-infecciosos de uso sistêmicos) com n=10. Já em relação às classes farmacológicas, as maiores quantidades foram de antibióticos (n=8), seguido de anti-histamínico (n=7), anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e expectorantes com n=5 e corticosteroides com n=4. Entende-se que há o uso racional de medicamentos quando os pacientes recebem medicamentos apropriados para as suas necessidades clínicas, em doses adequadas e por um período determinado. A presença de antibióticos na amostra levanta a questão dessa classe de fármacos estar nos domicílios, principalmente, devido ao não cumprimento do regime terapêutico, e quando associado ao seu descarte incorreto, leva a consequências sérias para a saúde global, como a geração de resistência microbiana. Os dados mostram também que as pessoas descartam medicamentos classificados como isentos de prescrição (MIPs), como os anti-histamínicos e AINES. Isso revela um comportamento de aquisição destes produtos por automedicação e formação de estoques domiciliares para uso futuro, fatores que causam o acúmulo de medicamentos nas residências e que acaba levando a perda de validade ao não serem utilizados.

Conclusão: Os principais fatores que influenciam na perda de validade dos medicamentos são a automedicação, a guarda de sobras de tratamentos anteriores e o hábito das pessoas em estocar esses produtos para uso quando necessário. Diante disso, a prática do descarte correto e a adoção da logística reversa dos medicamentos é capaz de reduzir significativamente o volume de resíduos farmacêuticos presentes na natureza, oferecendo uma destinação ambientalmente segura a essas substâncias químicas.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Resíduos sólidos farmacêuticos; Contaminação ambiental.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a prefeitura de Tuparetama.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.016 ANÁLISE EM FOCO RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXECUÇÃO DE CAPACITAÇÕES INTERNAS E APRESENTAÇÕES DE ARTIGOS DA ÁREA DE CITOLOGIA EM UMA LIGA ACADÊMICA

TATIANA LIMA DO NASCIMENTO (tatianalima.eq@gmail.com)¹, GABRIELLA BRANDÃO TEIXEIRA¹, MARÍLIA DA SILVA MARQUES¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC-UFC) é um projeto que promove atividades que fomentam o conhecimento na formação acadêmica. Nesse cenário, foi desenvolvido o projeto Análise em Foco, que consiste em ciclos de apresentações de artigos científicos e capacitações internas, centrados em temas fundamentais das Análises Clínicas. O presente estudo objetiva relatar a experiência sobre o desenvolvimento de capacitações internas e apresentações de artigos da área de citologia na LAAC.

Métodos: Realizou-se 3 ciclos do evento, que contaram com a exibição de 2 artigos e 2 capacitações com temas focados na citologia. As apresentações ocorreram em equipes de 2 a 4 membros, com duração de 15 minutos para os artigos e 40 minutos para as capacitações, pela plataforma Google Meet. Ao fim das atividades, foi aplicado um formulário para avaliar o desempenho dos grupos, pela escala Likert. O formulário foi elaborado utilizando o Google Formulários, e os dados foram avaliados via Planilhas Google.

Resultados e Discussão: Foi possível observar que a execução do projeto proporcionou aos apresentadores um estímulo à leitura de conteúdos técnicos e à pesquisa, e também auxiliou a desenvolver habilidades de síntese, interpretação de artigos científicos e comunicação. Além disso, promoveu revisão de conteúdos importantes da graduação e aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticos de citologia, possibilitando, assim, a fixação da temática. Notou-se que a interação entre os apresentadores promoveu maior troca de conhecimentos acerca dos assuntos abordados, resultando em performances fluidas sobre os temas discutidos. Ademais, foi possível constatar que os ouvintes assimilaram os assuntos de forma satisfatória, considerando a avaliação pelo formulário que ao todo recebeu 67 respostas, sendo 33 para as capacitações e 34 para as apresentações dos artigos. Os resultados foram que cerca de 21% dos ouvintes responderam possuir nível “ótimo” ou “excelente” de conhecimento sobre as temáticas anteriormente às capacitações, e 14,6% em relação aos artigos, os resultados posteriores às apresentações evoluíram para cerca de 84% e 88%, respectivamente. Ao final, os ouvintes expressaram contentamento sobre a qualidade das performances através de comentários.

Conclusão: Conclui-se que o evento Análise em foco foi uma experiência enriquecedora tanto para quem apresentou quanto para quem assistiu, permitiu a revisão de conteúdos e fomentou conhecimento sobre a área de citologia.

Palavras-chave: Citologia; Atividades de Capacitação; Artigo de Revista.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.017 APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E COMPREENSÃO DA ESCRITA CIENTÍFICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO JANETO LOPES DANTAS FILHO (janetofilho@alu.ufc.br)¹, FRANCISCO LUANDERSON BARBOSA RODRIGUES¹, GABRIEL DA SILVA MUNIZ¹, MARIANA PEREIRA DE ARAÚJO¹, RAFAELA BRANDÃO UCHÔA¹, VANDA FROTA COELHO¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A linguagem científica possui grande importância no meio acadêmico e compreendê-la é fundamental para o aprendizado de universitários. Visto essa necessidade, o Programa de Educação Tutorial de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (PET/UFC - Farmácia) elaborou o projeto “Apresentação de Artigos Científicos”, que ocorre anualmente e busca reforçar a leitura e a escrita científica, além do desenvolvimento de um raciocínio clínico, entre os membros do PET/UFC - Farmácia.

Métodos: O projeto foi organizado pela coordenação de pesquisa do programa, que dividiu os membros em 4 grupos, por meio de sorteio. As apresentações aconteceram do dia 27 de fevereiro ao dia 27 de março de 2023, durante as reuniões semanais do projeto, abordando os seguintes temas: transplantes de órgãos, hanseníase, resistência bacteriana e doença da tireoide. Os grupos deveriam procurar um artigo publicado entre os anos de 2018 e 2023 para ser debatido entre os membros e as professoras tutoras do PET.

Resultados e Discussão: Os membros do PET discutiram tópicos essenciais de um artigo científico, como introdução, objetivos, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências, os quais foram explicados com clareza e assertividade pelos integrantes de cada equipe. No que tange aos feedbacks das apresentações, foram considerados positivos, uma vez que ao decorrer da reunião, composta pelos membros e pelas professoras tutoras do PET/UFC - Farmácia, houve elogios acerca da preparação, apresentação, linguagem e tema, por exemplo. Além disso, percebeu-se também, durante a discussão, que todas as apresentações foram bem elaboradas e proveitosas, visto que muitos membros relataram o desconhecimento acerca de algumas temáticas abordadas durante o projeto. Para a realização da apresentação de cada artigo os membros se capacitaram e pesquisaram em diversas fontes de informações científicas, o que gerou uma preparação para além da apresentação, levando-os a um aprofundamento melhor do tema, que pode ser necessário em um futuro profissional. Assim, em um contexto geral, notou-se que a realização da atividade gerou um maior engajamento interno do grupo e percebeu-se a necessidade da continuidade do projeto dentro do PET como um evento anual.

Conclusão: Conclui-se, dessa forma, que ao instigar a busca, a leitura e a apresentação de artigos científicos, os membros do PET/UFC - Farmácia tiveram um maior contato com trabalhos científicos, aprimorando o aprendizado e a compreensão acerca da linguagem científica, além da maior integração entre os membros do programa, promovida pelo debate posterior a apresentação.

Palavras-chave: Aprendizado; Leitura; Debate.

Financiamento e agradecimento: Expressamos gratidão à UFC pelo financiamento ao PET/UFC - Farmácia. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.018 ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA UFPR

ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA (alicekossoski@ufpr.br)¹, PRISCILA APARECIDA LUDKA¹, APLEDINEI SAVOLDI¹, CAMILA KLOCKER COSTA¹, INAJARA ROTTA¹, GISELENE MARI FUJIWARA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ¹

Introdução e Objetivos: As Farmácias Universitárias (FU) são estabelecimentos de saúde vinculados a instituições de ensino superior (IES), que propiciam a integração entre a teoria e a prática das diversas áreas de conhecimento do Curso de Farmácia. Possuem caráter extensionista desde sua concepção, pois promovem a interação entre a IES e a comunidade, através da prestação de serviços. O presente trabalho tem por objetivo relatar o papel da Farmácia Escola UFPR (FESC-UFPR) como promotora da extensão universitária.

Métodos: As atividades extensionistas estão inseridas na FESC-UFPR na forma de disciplinas, com parte da carga horária dedicada à extensão, projetos e eventos, e prestação de serviços farmacêuticos. Os acadêmicos elaboraram material educativo, organizaram e participaram de eventos de extensão, como palestras e campanhas de educação em saúde. Sob a supervisão de docentes ou farmacêuticos, realizam atendimento à comunidade, com consultas, serviços e procedimentos farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Os acadêmicos elaboraram materiais educativos para o perfil da FESC-UFPR no Instagram e para os eventos de extensão, com informações de fácil compreensão e de fontes confiáveis na área da saúde. Entre os anos de 2021 e 2023, participaram de uma ação educativa sobre Prevenção e Combate à Hipertensão no II Circuito da Senioridade, e triagem da comunidade para as consultas farmacêuticas na 2ª Ação Recoloca 60+, eventos promovidos pela Associação Amigos do HC. Foram realizadas palestras em escolas e no Centro de Direitos à Vida da Pessoa Idosa sobre qualidade de vida e o uso correto de medicamentos, consulta farmacêutica e uso de plantas medicinais. Os estudantes foram orientados para repassar informações de forma assertiva e perceberem as necessidades do público quanto à sua condição de saúde e o uso de medicamentos. Além das atividades voltadas à comunidade, o projeto “Capacitação em serviços e gestão farmacêutica”, vinculado à FESC-UFPR, promoveu o I Ciclo de Palestras para os acadêmicos, com os temas: Saúde Estética; Práticas Integrativas e Complementares; Prescrição de Fitoterápicos e Florais; e Atualidades na Farmácia Magistral. Os palestrantes abordaram a legislação pertinente, habilidades e competências necessárias em cada área, desafios e oportunidades destes mercados e as experiências profissionais. Os acadêmicos realizaram também consultas farmacêuticas na FESC-UFPR, oportunidade na qual esclareceram dúvidas dos usuários e orientaram sobre o uso de medicamentos.

Conclusão: As atividades extensionistas desenvolvidas na FESC-UFPR incentivaram a interação dos acadêmicos com a comunidade e profissionais, proporcionando a redução da insegurança frente à cenários reais de saúde e preparo para os desafios profissionais, através da vivência profissional, da aplicação do conhecimento teórico e troca de experiências.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Extensão Comunitária.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Associação Amigos do HC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.019 ATIVIDADES FARMACÊUTICAS DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FÉRIAS

MARCIO ALVES BELO (marcioalvesbelo@hotmail.com)¹, LUAN CARVALHO DE ASSUNÇÃO ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A busca de novos contextos de aprendizado configura estratégia enriquecedora na formação acadêmica ao permitir articular eixos profissionais e dimensões plurais não alcançadas apenas na academia. O objetivo deste relato é descrever atividades realizadas e aprendizados obtidos em um curso de férias intitulado “Práticas Hospitalares Multidisciplinares” bem como mostrar a relevância desse tipo de experiência para o desenvolvimento ético, formativo e profissional de alunos na graduação em farmácia.

Métodos: Relato de caráter descritivo do conjunto de experiências vivenciadas por dois acadêmicos em Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte acerca de atividades realizadas nas áreas de pesquisa clínica, farmácia clínica ambulatorial e manipulação de quimioterápicos em um curso de férias oferecido por um Centro de Referência em Oncologia, localizado em Natal - RN, no período de julho a agosto de 2023. A carga horária total foi de 150 horas, divididas em 30 horas semanais.

Resultados e Discussão: No serviço clínico foram vistos e estudados medicamentos, protocolos, validações de prescrição quimioterápica e profilaxias que integram o padrão farmacoterapêutico do tratamento oncológico bem como a importância do desenvolvimento da percepção ética, cultural e social que o paciente está inserido. Também se constatou o impacto de uma equipe multidisciplinar com farmacêutico atuante para o sucesso terapêutico. Na sala de manipulação de quimioterápicos aprenderam-se os aspectos técnicos e legais do funcionamento dos serviços de terapia antineoplásica como biossegurança, operação, limpeza de capelas de fluxo laminar, dupla checagem de rótulos e controle de qualidade. Houve a oportunidade de simular habilidades sob supervisão e utilizando as boas práticas de manipulação o que constitui um elemento ativo importante na aprendizagem. Na pesquisa clínica investiga-se os perfis de segurança e efetividade de novos tratamentos. Nesse sentido, foram acompanhados demandas administrativas, boas práticas e processos de triagem de participantes. Observou-se que, conforme o objetivo dos estudos, se pode fazer uso de nova alternativa terapêutica ou utilizar um protocolo padrão para a comparação. Além disso, foram acompanhadas ferramentas de identificação de progressão de tratamento e possíveis alterações relacionadas. Concomitantemente a estas atividades, também foram realizadas visitas a outros setores do Centro em que o farmacêutico está inserido como serviço de imagem e radiofarmácia.

Conclusão: O curso de práticas hospitalares multidisciplinares caracterizou-se como elemento ativo do desenvolvimento prático de habilidades ao proporcionar ensino-aprendizagem em diferentes dimensões e níveis da profissão que usualmente não é possível no âmbito acadêmico. Observar a atuação do farmacêutico ao garantir uma farmacoterapia racional, efetiva e segura em um centro oncológico bem como sua inserção em uma equipe multidisciplinar reforça a necessidade desse profissional da saúde para a população.

Palavras-chave: Oncologia; Educação em farmácia; Capacitação profissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.020 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS (rosanafreitasoo@hotmail.com)¹, RENATA SOUSA SAMPAIO¹, ANA RACHEL FREITAS CORREIA¹, MARÍLIA SIQUEIRA DE LIMA¹, ANNA WALESKA BATISTA NUNES GRANGEIRO¹, ROBENIO LIMA CARVALHO¹, LÍVIA FONTENELE FREITAS SÁ¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES²

INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: As ações de educação de saúde contribuem com o acesso à informação e ao conhecimento, capacitando a comunidade tornando-a protagonista na promoção e proteção da saúde e do autocuidado. O cuidado farmacêutico integra essas ações, incluindo atividades para equipe de saúde e comunidade promovendo saúde em geral e o uso racional de medicamentos. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do farmacêutico em ações de educação realizadas pelo Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo sobre as ações de educação em saúde realizadas pelos farmacêuticos nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Fortaleza, Ceará, no período de Janeiro a Julho de 2023. Os dados foram obtidos a partir de um banco de dados onde são consolidadas as ações realizadas pelo serviço de Cuidado Farmacêutico.

Resultados e Discussão: Desde 2019, as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza contam com o serviço de Cuidado Farmacêutico em 15 dessas unidades, onde há farmacêutico durante todo o horário de funcionamento, totalizando 29 profissionais. Entre as atividades a serem realizadas, as ações de educação voltadas à comunidade e profissionais de saúde vem se fortalecendo e inserindo o farmacêutico no contexto do cuidado à saúde. Durante o período do estudo, foram realizadas 35 ações. Entre as ações realizadas pode-se destacar: elaboração cartazes e distribuição de folders informativos, realização de dinâmicas e jogos temáticos, promoção de rodas de conversa em grupos de cuidado ao idoso, gestantes e de cessação do tabagismo e palestras para grupos focais e estratégicos. Entre os temas que foram abordados destacam-se: importância da adesão ao tratamento, cuidados com o armazenamento e descarte de medicamentos, armazenamento, transporte e uso corretos de insulinas, orientações sobre diabetes, hipertensão e orientações sobre toxoplasmose gestacional e congênita e orientações sobre hanseníase, além da divulgação do serviço de Cuidado Farmacêutico. Houve também o envolvimento da universidade através da participação de estagiários e preceptores nas ações desenvolvidas nas unidades.

Conclusão: As ações de educação contribuíram com o fortalecimento e divulgação do Cuidado Farmacêutico entre os pacientes, profissionais de saúde e comunidade, ampliando a atuação do farmacêutico no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Dentre os benefícios da educação em saúde está a possibilidade de prevenção de doenças e oportunidade de capacitar a comunidade quanto ao autocuidado e autonomia com relação à própria saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidado Farmacêutico; Educação em Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.021 CAPACITAÇÃO INTERNA "USO DA FITOTERAPIA NO TRATO RESPIRATÓRIO" PARA INTEGRANTES DA LIGA ACADÊMICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIRLENY COSTA FREIRE (girleny.freire@alu.ufc.br)¹, GABRIEL MAIA MENEZES¹, GABRIEL MACIEL NOGUEIRA¹, ISABELLE BRUNA MENEZES FERREIRA ALENCAR¹, LAISA GRAZIELY ARAÚJO MAGALHÃES¹, KELLEN MIRANDA SÁ^{1,2}, MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA^{1,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹, DOUTORANDA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC², DOUTORA EM QUÍMICA ORGÂNICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC³

Introdução e Objetivos: As enfermidades que afetam o sistema respiratório (SR) possuem significativa relevância na sociedade contemporânea. Deste modo, a Fitoterapia entra em ascendência devido à procura de medidas terapêuticas alternativas e integrativas em saúde, dando ênfase ao uso das plantas medicinais (PMs). O presente objetivo deste trabalho consiste em relatar o percurso exploratório do projeto piloto da Liga Acadêmica de Fitoterapia da Universidade Federal do Ceará (LAFITO) na educação fitoterápica para SR.

Métodos: Realizou-se estudo qualitativo com embasamento literário científico para produção do material didático, além de palestras e demonstração prática das PMs: *Eucalyptus globulus*, *Justicia pectoralis*, *Mikania glomerata*, *Zingiber officinale*, *Curcuma longa*, *Cocos nucifera* e *Glycyrrhiza glabra*. Abordou-se botânica, indicações terapêuticas, toxicidade, posologia e contraindicações. Por fim, aplicou-se questionário pelo Google Forms[®] com 10 questões relacionadas à temática para os 15 membros da LAFITO.

Resultados e Discussão: A didática sensorial proposta pelo contato com as plantas agrupadas específicas incentivou a participação do público, assim, este expôs questionamentos e dúvidas, mostrando que alguns integrantes detinham conhecimento sobre a planta medicinal, contudo, o saber clínico direcionado não era tão evidente. Além disso, o formulário avaliativo, que consistiu em perguntas direcionadas de maior relevância fitoterápica, elencou notáveis acertos em perguntas de cunho fitoquímico que exercem a atividade contra doenças no sistema respiratório. Para aferir o impacto da atividade sobre os demais membros da liga se avaliou o formulário referente ao pós-teste, sendo observado um total de 9 respostas com prevalência entre as mulheres, com positivo percentual de acertos e fazendo-se uma ressalva sobre a pontuação quase máxima de alguns respondentes no questionário.

Conclusão: Diante do exposto, a categorização temática conferiu aos envolvidos a oportunidade de uma assimilação mais consolidada e profunda do conteúdo, apresentando perspectivas de eventual expansão dessa metodologia à comunidade em geral. Destaca-se, a significância da instrução fitoquímica-clínica-temática como eficaz para o grupo, podendo-se ampliar para as capacitações do público atendido pela LAFITO, promovendo um vínculo entre o conhecimento e o público.

Palavras-chave: Educação; Trato Respiratório; Fitoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.022 CIM-INFORMA RELATO DA EXPERIÊNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SABRINA FELIX DE SOUZA (felixsabrina2000@gmail.com)¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, FELIPE BARRETO. GOMES DE SANTANA¹, GABRIELLA SANTOS BARROS¹, ELOIZA HELENA CAMPANA¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A educação em saúde é um pilar extremamente importante no combate à falta de informação. Sendo assim, este trabalho tem o intuito de relatar a experiência do projeto CIM-Informa, desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de João Pessoa-PB, junto ao Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal da Paraíba (CIM-UFPB), com propósito de promover o uso adequado de medicamentos, e contribuir com a formação extensionistas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre os cinco encontros ocorridos na USF destes, três foram com os profissionais, e os outros dois encontros com a população. As atividades com os indivíduos incluíram rodas de conversa, apresentação de vídeos explicativos, palestras e distribuição de material educativo construído pelos estudantes sobre “saúde da mulher”, em alusão ao outubro rosa, “uso de anticoncepcionais”, “anti-inflamatórios”, “antibióticos”, e “medicamentos na terceira idade”.

Resultados e Discussão: As ações aconteceram no período da manhã na Unidade de Saúde da Família e contaram com a participação dos alunos, professores, e dos funcionários da USF, atingindo um público de cerca de 150 pessoas. Dessa forma, observamos que os profissionais de saúde, desde médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, dentistas, e agentes comunitários de saúde, mostraram-se muito receptivos com os extensionistas e relataram as problemáticas mais comuns que atingiam à comunidade de maneira a ajudar no direcionamento das práticas a serem realizadas. Além disso, a população foi muito participativa, o que tornou a interação efetiva para promoção da saúde, uma vez que, proporcionou um contato direto entre os estudantes e os indivíduos, que na oportunidade aproveitaram para realizar diversos questionamentos sobre medicamentos que estavam em uso, principalmente a respeito das interações medicamentosas, horário de administração dos medicamentos e posologia.

Conclusão: As atividades de educação em saúde como as do projeto são indispensáveis para que tenhamos uma população instruída sobre o uso de medicamentos, uma vez que, quando utilizados de forma incorreta podem acarretar problemas à saúde. Por isso, o projeto CIM-Informa tem fomentado a preparação dos estudantes e o contínuo incentivo para uma graduação que ofereça vivências externas à sala de aula, de maneira a proporcionar experiências gratificantes para a futura atuação como profissionais de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; medicamentos; população; conscientização.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Pró-Reitoria de Extensão (PROBEX), e o Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-UFPB).

Declaramos não haver conflito de interesses.

5.023 CONECTANDO SABERES DESMISTIFICANDO A PROFISSÃO FARMACÊUTICA ATRAVÉS DA EXTENSÃO

MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO (matheua.oliveira.a@gmail.com)¹, MARIA EDUARDA DE LIMA PINHEIRO²,
TAWAN ROBERTO QUEIROZ³, IVAL DA COSTA FILHO DA COSTA FILHO⁴, EMILLY FERNANDES LINO DOS SANTOS⁵, ERIVAL TEIXEIRA DOS SANTOS⁶,
MARIA LUIZA FREITAS DE SOUSA⁷, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR⁸

UFCC⁹

Introdução e Objetivos: Com o propósito de ampliar perspectivas acadêmicas e profissionais, foi desenvolvido um projeto de extensão voltado aos estudantes da rede de ensino público. O programa tem o intuito de apresentar o ambiente universitário e o curso de farmácia. Diante disso, os extensionistas buscam apresentar e colocar em prática os saberes adquiridos ao longo da graduação, de forma que os alunos conheçam o curso vivenciando as ações da extensão, e se sintam persuadidos para uma escolha de carreira futura.

Métodos: Foram realizadas na escola EMEF Elca Carvalho da Fonseca na cidade de Cuité/PB, visitas, na qual houve um contato com os alunos dos 9º ano, para sondar os conhecimentos sobre a área da farmácia, como as diferentes áreas de atuação, média salarial, o acesso ao ensino nas universidades e seus saberes sobre o curso de farmácia. Junto às visitas, foi disponibilizado um folder que encaminha para um perfil criado no *instagram* (@abrindoasportasdafarmacia), que visa futuros contatos.

Resultados e Discussão: Embora o curso de farmácia tenha sido fundado há mais de 15 anos na Universidade Federal de Campina Grande (UFCC/CES), ainda é vasto a quantidade de pessoas locais da cidade que não sabem ao certo do que se trata o papel do farmacêutico, de acordo com os dados levantados no momento das visitas, a maioria dos estudantes tem a visão de que esse profissional atua apenas como balconista e que a única função de trabalho é a dispensação de medicamentos. É nítida a falta de informações que a população tem sobre as áreas de atuação farmacêutica, diante disso, nos momentos das visitas, foram também, promovidas o repasse de conhecimento sobre esse campo de trabalho, abordando as diversas atribuições, locais de ofício e as vastas oportunidades de execução. Outro ponto relevante observado, foi a visão da média salarial do farmacêutico. Muitos estudantes afirmaram que o ganho era por volta de um salário-mínimo, além disso, não tinham o conhecimento da existência de um piso salarial, fatores esses, que também corroboram com a desvalorização do profissional farmacêutico. Contudo, conforme o andamento das conversas, foi possível elucidar dúvidas e esclarecer aos estudantes o que de fato, se trata esse campo de trabalho e todos os outros pontos que ainda não eram de seus conhecimentos, o que despertou curiosidade em saber mais do assunto, áreas e a vontade de conhecer e participar das atividades propostas na universidade.

Conclusão: Conclui-se então que apesar da existência do curso de bacharelado em farmácia na cidade, é de desconhecimento parcial da população sobre a atuação do farmacêutico na sociedade. Essa falta de informações pode se tornar um reflexo da má valorização da área na cidade, fazendo-se então, necessário a implantação de programas de pesquisa e projetos que trabalhem com a sociedade para que então assim seja reconhecido o valor e o papel do farmacêutico perante a promoção em saúde da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Farmácia; Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.024 CONSTRUÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR (jrvalasques@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA; CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA.¹

Introdução e Objetivos: As revistas científicas constituem importantes canais de comunicação formal da ciência. No Brasil existem inúmeras revistas científicas vinculadas à Instituições de Ensino Superior e a órgãos de conselho de classe, como por exemplo, a revista do Conselho Federal de Farmácia e a revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da construção de uma revista científica eletrônica do Conselho Regional de Farmácia da Bahia.

Métodos: A equipe editorial definiu as características da revista, tais como, foco, escopo, categoria de trabalho (artigo original e revisão bibliográfica), capa e topo do site, diretrizes para os autores, periodicidade, políticas de avaliação, políticas de privacidade e as políticas de acesso aberto. O gerenciamento da revista foi escolhido pelo sistema *Open Journal Systems* (OJS), plataforma gratuita que permite o gerenciamento adequado das etapas editoriais, desde a submissão até a publicação do artigo.

Resultados e Discussão: Após ter definido e elaborado todas as normas e diretrizes, a revista foi lançada com o domínio <http://rce.crf-ba.org.br>. Uma vez lançada, a revista passou a receber submissões para avaliação, na modalidade de fluxo contínuo, as quais eram enviadas a pareceristas ad hoc com processo classificado como duplo cego. Os trâmites para obtenção do Internacional Standard Serial Number (ISSN) a partir do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi iniciado após a publicação do segundo número da revista. Após a obtenção do ISSN (2965-1514), foi adquirido o Digital Object Identifier (DOI), que se trata de um padrão de letras e números que identificam publicações e é comercializado por empresas tanto nacionais quanto internacionais. Paralelamente, foi solicitada a inclusão da revista em diretórios internacionais gratuitos (LATINDEX, CITEFACTOR, CROSSREF e Google Scholar), que, após atendimento aos requisitos necessários para indexação, aprovaram o registro. Para obtenção do Qualis CAPES no quadriênio 2020-2024, sendo necessário a publicação de artigos por pesquisadores vinculados à programas de pós-graduação que, em relatórios anuais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incluam dentre suas produções, os artigos publicados na Revista Científica Eletrônica do Conselho Regional de Farmácia da Bahia RCE.CRF-BA.

Conclusão: Diante disso, a RCE.CRF-BA, até o momento, está na terceira edição (n.2 v.2) com publicação realizada na modalidade de fluxo contínuo, tendo uma média de 5 artigos por edição e com uma grande perspectiva de conquistar novos indexadores e o Qualis CAPES com estratificação em, no mínimo, B4 para o quadriênio 2020-2024.

Palavras-chave: pesquisa; artigo; evidência; ciência

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, pelo apoio à construção da RCE.CRF-BA e permitir que este trabalho pudesse ser publicado.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.025 CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS

LUCAS ERMANDO RICARDO DA SILVA (lucasrcdo@gmail.com)¹, SUELLEN KARLA SILVA GUERRA², RAQUEL COSTA SILVA³

PRECEPTOR NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA; TUTOR NA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS¹;
PRECEPTORA NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA; TUTORA NA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS²;
RESIDENTE NA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO - HEMOPE³

Introdução e Objetivos: O aumento da sobrevida dos pacientes transplantados depende do comprometimento com o tratamento de terapia imunossupressora. A não adesão medicamentosa é um fator que aumenta o risco de rejeição e a taxa de morbidade e mortalidade desses indivíduos (MORRISON, STAUFFER & KAUFMAN, 2015). A educação em saúde está condicionada no processo do conhecimento, diante disso, materiais educativos como cartilhas são ferramentas ideais para transmissão de conhecimentos (ESPIGARESTRIBO; ESENAT, 2021).

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico, no qual foi desenvolvido em duas fases: planejamento e discussões a respeito do cenário atual de orientação terapêutica a pacientes transplantados, analisando como os profissionais da assistência fazem essa orientação, uma vez que, não possui farmacêuticos clínicos na instituição, e posteriormente, a construção de uma cartilha de acompanhamento terapêutico didática para otimização do plano de cuidado desse público em uma instituição filantrópica.

Resultados e Discussão: O instrumento foi produzido durante os meses de agosto a dezembro de 2022. A primeira etapa para elaboração foi a identificação junto com os setores que atendem pacientes na fase pós-transplante realizam as conciliações medicamentosas, para garantir a adesão terapêutica. A conciliação era realizada pela equipe de enfermagem, porém, em decorrência da alta demanda de atribuições desses profissionais, muitas vezes o preenchimento das informações e orientações eram realizadas sem a utilização de um instrumento oficial padrão, desta forma, os formulários utilizados não possuíam uma padronização, dificultando a compreensão e aprendizado pelos pacientes. O estudo realizado por Cohen e colaboradores, denota o envolvimento do farmacêutico no processo de reconciliação medicamentosa de pacientes transplantados. As intervenções farmacêuticas promoveram uma redução de 95% para 28% dos erros identificados (COHEN, E. A. et. al., 2020). A confecção buscou utilizar uma linguagem simples para facilitar a compreensão dos pacientes, imagens educativas e locais para preenchimento pelo paciente e profissionais da área de saúde com informações a respeito do tratamento. A ferramenta educativa é constituída de 14 páginas divididas em 9 tópicos. Paiva e colaboradores (2017) enfatizaram que esses materiais funcionam como ferramentas de fácil acesso e entendimento. Diante disso, para alcançarem o objetivo de conscientizar os pacientes, necessita que sejam descritas de maneira clara e adequada.

Conclusão: Conclui-se que o instrumento fornecerá suporte aos profissionais que atuam em contato direto com o paciente, sendo disponibilizado no período pós alta e uso em seguida no acompanhamento e retorno às consultas na instituição. Em vista disso, é necessário a realização de treinamento aos profissionais para o preenchimento correto da cartilha. O próximo passo é a validação do material pela equipe multiprofissional que compõe o transplante na instituição.

Palavras-chave: Transplantes; Adesão terapêutica; Imunossupressores; Educação em Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.026 CONSTRUÇÃO DE UMA TABELA DE ESTABILIDADE DE ANTIMICROBIANOS INTRAVENOSOS NA CENTRAL DE DOSE UNITÁRIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE

BRUNO VINÍCIUS BARROS REGUEIRA (brunovbregueira@gmail.com)¹, LUCAS ERMANDO RICARDO DA SILVA^{1,2}, LAURA CABRAL PEIXOTO¹, CLÁUDIO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA¹, MARCIUS VINÍCIUS DE OLIVEIRA SILVA¹, MIRELLA FERNANDA SIQUEIRA SILVA¹, ANA GABRIELA FIGUEREDO LIMA¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - PERNAMBUCO¹; INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA - PERNAMBUCO;
FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: O conhecimento sobre a estabilidade de antimicrobianos intravenosos é crucial para farmacêuticos e profissionais envolvidos com a manipulação dentro de uma Central de Dose Unitária (CDU). Entretanto, nas situações em que a manipulação se encontra inviável, a disseminação dessa informação para a equipe de enfermagem é fundamental. A finalidade do estudo foi a construção de uma tabela de estabilidade de antimicrobianos intravenosos como fonte de informação direta aos profissionais.

Métodos: Realizou-se um levantamento de dados nas bulas dos medicamentos intravenosos para identificar o tempo de estabilidade após reconstituição e diluição. Tais dados foram tabulados em uma planilha categorizada no Excel. Primeiramente, a tabela foi integrada na área de manipulação. Posteriormente, foi enviada para as gerências de enfermarias e unidades de terapias intensivas (UTIs). A CDU do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira atende 6 UTIs e 9 enfermarias da pediatria.

Resultados e Discussão: A tabela de estabilidade foi construída a partir de um levantamento minucioso de informações atualizadas presentes nas bulas dos medicamentos. A junção desses dados em uma planilha confere clareza e confiança para o manipulador. A mesma foi categorizada em colunas pelo princípio ativo, apresentação, laboratório, classe terapêutica, temperatura de conservação e volume de reconstituição. A inclusão desse documento na cabine de fluxo laminar, demonstrou ser um recurso consultivo eficaz em esclarecer dúvidas do manipulador e garantir a estabilidade do princípio ativo. A etapa subsequente envolveu o compartilhamento da tabela com as gerências de enfermagem nas enfermarias e UTIs. Isso permitiu que esses profissionais acessassem a informação nas situações em que a CDU se encontra impossibilitada de realizar a manipulação, enviando os ativos para manipulação no setor. Em ambas as situações, o instrumento serviu para otimizar as boas práticas de manipulação de medicamentos, aumentando a eficácia e segurança do tratamento dos pacientes, uma vez que a manipulação inadequada ou a utilização de medicamentos que tenham perdido sua estabilidade pode resultar em sérias complicações para os pacientes, incluindo efeitos adversos, resistência e diminuição da eficácia terapêutica.

Conclusão: O desenvolvimento e a inclusão da tabela de estabilidade na rotina de manipulação representam um avanço significativo, elevando a segurança dos processos. A disseminação para os outros profissionais fortalece a colaboração interdisciplinar no cuidado com o paciente, principalmente em casos emergenciais. Entretanto, é importante a atualização desta tabela sempre que surgirem novos medicamentos, protocolos e fabricantes, a fim de impactar positivamente no processo de segurança do paciente.

Palavras-chave: Boas Práticas de Manipulação; Estabilidade de Medicamentos; Segurança do Paciente.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.027 CONSTRUINDO O FUTURO FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL VI AOS MOLDES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

JADSON BRITO BICHARA (jadsonbichara@gmail.com)*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Programa de Interação Acadêmico-Profissional VI (PIAP VI) é um componente curricular presente no curso de graduação em farmácia da Universidade Federal do Pará e se mostra como um forte aliado na estruturação no que tange a formação profissional do estudante. Este relato foca em destacar a relevância do PIAP VI na formação dos estudantes de Farmácia, enfatizando a importância das vivências práticas em farmácias comunitárias para o aprimoramento dos conhecimentos em assistência farmacêutica.

Métodos: Este estudo observacional descritivo relata a experiência de um estágio obrigatório no curso de Ciências Farmacêuticas da UFPA, realizado em 2022, em uma rede de farmácia comunitária em Belém do Pará sob a supervisão direta do farmacêutico responsável técnico. A coleta de dados foi conduzida por meio de observações in loco das interações entre farmacêuticos e a comunidade.

Resultados e Discussão: Integrado ao curso de Farmácia na Universidade Federal do Pará, o Programa de Integração Acadêmico-Profissional VI, destaca-se como pilar essencial na formação profissional. Ao proporcionar vivências práticas em farmácias comunitárias, esse programa, enriquece os conhecimentos, notadamente na assistência farmacêutica, que engloba ações promotoras, protetoras e recuperativas da saúde em que o foco reside no uso adequado e racional de medicamentos, configurando-se como um aliado imprescindível à saúde pública. No PIAP VI, implementou-se uma abordagem fundamentada na imersão cotidiana de forma observacional, propiciando aos estudantes vivências práticas no campo da assistência farmacêutica. Essa experiência permitiu a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, enriquecendo a formação profissional dos discentes. A atuação direta no cotidiano possibilitou uma compreensão mais profunda das demandas da população, evidenciando o papel essencial do farmacêutico na promoção da saúde. Além disso, atividades como aferição de pressão e palestras sobre medicamentos foram integradas à rotina, tornando o aprendizado envolvente e proporcionando experiências valiosas. Essa abordagem demonstrou o impacto relevante que a interação prática pode ter no desenvolvimento dos futuros profissionais da área farmacêutica. O cotidiano facilita o aprendizado, com a repetição consistente, reforçando sinapses cerebrais e estabilidade nas vias de sinalização.

Conclusão: O PIAP VI exerce um papel relevante na formação dos estudantes de Farmácia na UFPA. Sua abordagem abrangente atua como ponte para o desenvolvimento profissional. A experiência na assistência farmacêutica proporciona um aprendizado significativo, permitindo ao discente obter percepções valiosas que serão benéficas em sua futura atuação profissional. A vivência na farmácia comunitária aproxima o estudante da população, conferindo-lhe a preparação necessária para os desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: formação profissional; Assistência farmacêutica; Farmácia comunitária; Vivências práticas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

5.028 DESCARTE DE PRODUTOS COSMÉTICOS NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL

ARTHUR THOMAZ COUTINHO DE MOURA (arthur.moura.119@ufrn.edu.br)^{1,2}, CHRISTOVAM GONDIM MAIA NETO^{1,2},
LUCCAS BEZERRIL BARROS², MÁRCIO FERRARI¹, LOURENA MAFRA VERÍSSIMO²

LABORATÓRIO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO COSMÉTICO - UFRN¹, NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS - NUPLAM - UFRN²

Introdução e Objetivos: O Brasil é o quarto país no mundo em consumo de cosméticos. A busca pelos cuidados pessoais e bem-estar têm crescido e, associado a essas demandas, problemáticas relacionadas ao descarte de cosméticos, gerando impactos ambientais. Para mitigar esse problema iniciativas socioeducacionais para promover o descarte responsável devem ser estimuladas. O objetivo deste trabalho foi quantificar o descarte de cosméticos e sensibilizar as autoridades sanitárias sobre a necessidade de regulamentação.

Métodos: Os dados deste estudo foram obtidos por meio da coleta diária de produtos cosméticos com data de validade expirada ou não, descartados pela população na estação coletora do projeto “Descarte Consciente” na cidade do Natal, situada no campus central da UFRN, entre os meses de março de 2022 e março de 2023. Após a coleta, os resíduos foram encaminhados ao NUPLAM para então serem separados, quantificados, pesados e posteriormente encaminhados para incineração.

Resultados e Discussão: : Esse projeto iniciou em 2016 com enfoque voltado ao descarte de medicamentos, bem como, no fomento à conscientização coletiva acerca da importância do uso racional de medicamentos. No entanto, percebeu-se que a população também descartava produtos cosméticos. Assim, o grupo buscou legislações sobre o descarte de cosméticos e observou que, no Brasil, não há regulamentação sobre esse tipo de descarte, apesar de algumas empresas trabalharem com o recolhimento de embalagens vazias. Em março de 2022, as atividades do projeto foram expandidas com a finalidade de englobar também a coleta de produtos cosméticos. Ao longo de 12 meses, foram coletadas 402 unidades de resíduos cosméticos, totalizando 26,19 kg, cujo destino seguiu os mesmos protocolos utilizados para o descarte de medicamentos, visando minimizar impactos ambientais indesejados. Foi possível observar um maior número de descarte de produtos direcionados para propósitos de fotoproteção, hidratação e maquiagem.

Conclusão: Os dados apresentados demonstraram que o crescente uso de cosméticos no Brasil, apesar de representar o bem-estar da população e benefícios econômicos, traz consigo a problemática do descarte inadequado que pode gerar impactos ambientais significativos. Também é possível destacar a necessidade de conscientização acerca do descarte apropriado, o que evidencia a necessidade de políticas públicas e regulamentações para um descarte de produtos cosméticos consciente, sustentável e responsável.

Palavras-chave: Cosméticos; Descarte; Resíduos; Sustentabilidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.029 DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS O LEGADO DA POPULAÇÃO FUTURA

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmaceutico@hotmail.com)¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹,
ADIBE GEORGES KHOURI¹, SANDRA OLIVEIRA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: O uso e armazenamento de medicamentos em domicílio é um hábito comum no Brasil, sendo uma prática preocupante, uma vez que as consequências são diversas, podendo gerar impactos irreversíveis ao meio ambiente e a saúde humana quando desprezados de forma incorreta. Objetivo: Avaliar como o descarte de medicamentos é realizado pela população goianiense, considerando a participação do farmacêutico nas orientações quanto aos locais de coleta e forma correta de descarte.

Métodos: Realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa descritiva, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado com 17 perguntas para uma amostra da população de Goiânia (n=270), para avaliar a locais de descarte, nível de escolaridade, verificação da validade dos medicamentos e a participação do farmacêutico nas orientações prestadas.

Resultados e Discussão: Percebe-se que 96,1% dos entrevistados armazenam medicamentos em casa. O local mais utilizado é o guarda-roupa, representando 46,7%. Entretanto 68,8% da população realiza o descarte dos medicamentos em lixo comum. Medicamentos armazenados em locais que ficam expostos a luz solar, calor e umidade, podem sofrer alterações físico-químicas. Percebe-se também que 61,8% da população verifica o prazo de validade no momento da compra e 64,4% quando vão fazer uso, 51,8% não conhecem os riscos sanitários e ambientais. Alguns estudos vêm demonstrando a importância em realizar a conferência da data de fabricação e prazo de validade. Além disso, 75,2% não sabem da existência de pontos para recolhimento desses resíduos. Quando descartados de forma inadequada, os riscos estão relacionados à degradação química e biológica que dependem da concentração dos fármacos para tornar-se tóxicos, e a longo prazo pode ser extremamente prejudicial à saúde humana, 60,4% procuram pelo farmacêutico, 4,8% receberam orientações sobre o descarte correto de medicamentos e 7,8% tiveram propostas de recebimento de medicamentos vencidos ou em desuso pelo farmacêutico. Na Austrália farmacêuticos e balconistas recebem treinamentos, para “convidar” os clientes a devolver os medicamentos em desuso ou que perderam a validade.

Conclusão: Diante dos dados apresentados, conclui-se que a falta de regulamentação de resíduos para medicamentos após o consumo e a falta de informação sobre os pontos de coleta contribuem para o descarte inadequado. Sendo assim, é fundamental a ação dos profissionais farmacêuticos no processo de educação em saúde.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos; Medicamentos; Sustentabilidade.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.030 DESENVOLVIMENTO DE FITOTERÁPICOS NA EXTENSÃO CURRICULARIZADA RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAROLINE NEVES DE OLIVEIRA CABRAL (neveskarol2o@gmail.com)¹, THAYNNAN NAEIDE COSTA FERNANDES DE LIMA¹, CESAR HENRIQUE CABRAL SANTOS¹, JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: O envelhecimento simboliza o conjunto de efeitos da senescência ao longo da vida, geneticamente considerado como a desaceleração dos principais sistemas fisiológicos e funcionais de forma variada, afetando a qualidade de vida tornando o idoso mais vulnerável. O objetivo é relatar a experiência de estudantes extensionistas do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) no desenvolvimento de produtos fitoterápicos para alívio de dores crônicas em idosos da comunidade de Tijolos-PE.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo com 30 idosos na unidade de saúde da família da comunidade de Tijolos em Recife-PE, utilizando um questionário padronizado que continham 15 perguntas sobre vida pessoal, doenças crônicas e principais queixas. A extensão curricularizada para o quinto período do curso de Farmácia da FPS totaliza uma carga horária de 50 horas, onde os extensionistas escolhem um público-alvo e mediante diagnóstico desenvolvem produtos ou serviços utilizando plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Após análise dos questionários ficou evidente como as dores diárias afetam a população investigada, assim decidimos pelo desenvolvimento de dois produtos que fossem mais adequados e funcionais para os idosos. Dentre eles uma loção, por ser uma forma farmacêutica de fácil espalhabilidade, absorção e hidratação para pele do idoso que tende a ser ressecada. E uma almofada terapêutica térmica desenvolvida com a finalidade de amenizar dores superficiais, contendo em seu interior sementes vegetais, ervas secas e óleos essenciais, utilizada como compressa fria ou quente. A loção foi formulada com base polawax, extrato glicólico de alecrim (*Rosmarinus officinalis*) e os óleos essenciais de lavanda (*Lavandula angustifolia*) e hortelã pimenta (*Mentha piperita*), por possuírem ação calmante e analgésica promovendo alívio das dores musculares. A almofada foi desenvolvida com as plantas secas capim-limão (*Cymbopogon citratus*), camomila (*Matricaria chamomilla*) e artemísia (*Artemisia vulgaris*) embebidas por óleos essenciais de erva baleeira (*Cordia verbenacea*) e lavanda (*Lavandula angustifolia*), que apresentarem ação calmante, analgésica e anti-inflamatória. As embalagens finais foram escolhidas para maior praticidade e acessibilidade ao uso, a loção foi acondicionada em frascos pet de 100 mL com válvula pump e as almofadas e embalagem secundária foram feitas em tecido 100% algodão oferecendo maior conforto em contato com a pele e durabilidade.

Conclusão: A extensão curricular na graduação é um pilar importante na formação de estudantes e futuros profissionais de saúde, desenvolvendo habilidades de liderança e criatividade construindo um perfil ético, crítico e reflexivo, impactando positivamente na sociedade. O desenvolvimento desta pesquisa permitiu a colaboração para amenizar o problema que afeta a comunidade trazendo benefícios e qualidade de vida através do desenvolvimento de produtos terapêuticos pelos estudantes extensionistas.

Palavras-chave: Extensão Curricularizada; Saúde do Idoso; Plantas Medicinais; Fitoterápicos.

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.031 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE PACIENTES EM USO DE HORMONIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA

MILCKA FREITAS PEREIRA (milcka.freitas@hotmail.com)¹, JOSÉ CARLOS FERREIRA JÚNIOR², MARIA EDUARDA SILVA DE ALMEIDA¹, SUELLEN KARLA SILVA GUERRA¹, GICELE GUIMARÃES LIMA¹, ANA GABRIELA FIGUEIREDO LIMA¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA¹

Introdução e Objetivos: A utilização da hormonioterapia para o tratamento do câncer de mama é uma das principais estratégias para controle da doença. Entretanto, a longa duração do tratamento (5-10 anos) pode levar a baixa adesão terapêutica e reflete a necessidade da criação de materiais educativos que reforcem a importância da terapia medicamentosa. Assim, o presente trabalho objetivou desenvolver uma cartilha educativa contendo orientações sobre o uso da hormonioterapia oral para o tratamento de câncer de mama.

Métodos: Os dados para elaboração da cartilha foram obtidos a partir das bases de dados MEDLINE, PUBMED e Diretrizes para Tratamento Oncológico da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. O material possui imagens e linguagem acessíveis e de fácil compreensão pelo público-alvo, contendo informações relevantes aos pacientes em tratamento de câncer de mama com hormonioterapia oral. Para o desenvolvimento do design foi utilizado o aplicativo CANVA[®].

Resultados e Discussão: No desenvolvimento da cartilha foram avaliadas as informações de maior relevância para os pacientes. O conteúdo consistiu em informações sobre a hormonioterapia, forma de administração, armazenamento, descarte, cuidados no manuseio e principais efeitos adversos. Os medicamentos incluídos no material foram: tamoxifeno, anastrozol, letrozol e exemestano. Além dos aspectos informativos, a cartilha atua como uma importante ferramenta para o serviço de Atenção Farmacêutica, auxiliando no esclarecimento de dúvidas do paciente, familiares ou cuidadores, de forma lúdica, visual e com uma linguagem simples e objetiva. A adesão terapêutica está correlacionada ao entendimento do paciente sobre seu tratamento. Assim, quanto maior o acesso aos medicamentos orais, maior a necessidade de esclarecimento e de medidas que facilitem o cumprimento do regime farmacológico. A cartilha é uma importante aliada ao serviço de atenção farmacêutica como ferramenta para educação em saúde na realização de consultas, se apresentando como uma forma lúdica e objetiva para o esclarecimento de dúvidas, criando conscientização sobre o uso racional dos medicamentos (URM), fortalecendo o vínculo entre paciente e profissional, além de promover a autonomia do paciente e o seu comprometimento com o tratamento farmacológico.

Conclusão: O desenvolvimento de material educativo com linguagem clara e acessível, juntamente com explanação oral do conteúdo, auxilia durante o atendimento farmacêutico e potencializa a adesão ao tratamento. A cartilha é uma ferramenta lúdica de educação em saúde, facilitando a consulta, fidelizando o elo entre paciente e profissional e fortalecendo o serviço de atenção farmacêutica, garantindo o URM.

Palavras-chave: Antineoplásicos Hormonais; Adesão Terapêutica; Educação em saúde; Neoplasias da Mama; Assistência Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.032 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS LEVES COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

PRISCILLA NASCIMENTO DOS SANTOS (priscilla.ndossantos@gmail.com)¹, DEISLANE FERREIRA DE SOUSA CARDOSO¹,
LANDA SARAIVA MONTEIRO¹, NADJA MARA DE SOUSA LOPES²

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU; PREFEITURA DE MARACANAÚ²

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de tecnologias leves para prevenção de doenças crônicas deve ser estimulado desde a graduação em farmácia, e quando possível aplicados nos serviços de saúde pelas equipes e grupos terapêuticos. Este estudo objetiva apresentar o relato de experiência quanto a elaboração de um jogo da memória educativo, que surgiu como produto da disciplina de Tópicos Integradores I, do curso de Farmácia da UNINASSAU-Parangaba.

Métodos: A proposta foi a criação de um material educativo e de baixo custo capaz de contribuir no cuidado a alguma doença crônica. Inicialmente os alunos, com apoio da professora, estudaram sobre hipertensão em várias literaturas baseadas em evidências, como protocolos clínicos, livros de farmacologia e artigos científicos. Em seguida o conhecimento foi aplicado para criação do jogo.

Resultados e Discussão: Criou-se o jogo da memória composto por 18 cartas, sendo metade delas constituídas por imagens e outra, contendo informações associadas às figuras. Para jogá-lo, as peças inicialmente eram dispersas viradas. O jogador deveria virar duas peças que relacionassem a imagem com a informação. Caso isso acontecesse, o jogador deveria explicar o assunto, o que gerava aprendizado e troca de conhecimento. Caso o par não fosse formado, outro jogador poderia realizar a tentativa. Para validar o jogo, este foi aplicado em sala de aula com os alunos de farmácia. Durante a validação, houve discussão sobre as informações contidas nas cartas e sugestões positivas quanto ao uso do jogo. A criação dessa ferramenta foi idealizada para população infantil até adulta, porque o moderador poderá adequar a linguagem para qualquer grupo. Esse jogo também poderá ser usado para facilitar a absorção do aprendizado após uma demonstração do assunto sobre hipertensão, durante uma palestra ou até mesmo, uma mesa redonda.

Conclusão: Sugere-se que esse tipo de método, seja importante para utilização na rotina da atenção básica como um complemento às informações dadas aos pacientes, para que o conhecimento seja repassado de forma simples e didática pelo próprio farmacêutico e em grupos terapêuticos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Educação em saúde; Material didático.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.033 DESIGN DE FORMULAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE FARMÁCIA

AYLLA VALÉRIA DA SILVA MEDEIROS (ayllavaleria13@gmail.com)¹, LAUANNA MORAIS DE QUEIROGA¹, JULIANA DE SOUZA ALENCAR FALCÃO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A formação de profissionais farmacêuticos depende de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem que desenvolvem a autonomia dos estudantes, voltada para prática profissional futura. Uma proposta de ensino é o design thinking, que proporciona a criação de formulações farmacêuticas. Dessa forma, o estudo busca apresentar um relato de experiência de uma discente de farmácia, na criação de um design da formulação creme facial à base de óleo de melaleuca para o controle da acne e oleosidade.

Métodos: O relato de experiência visa expor a vivência dos estudantes de farmácia do 6º período, na criação de um design de formulação, proposto como atividade avaliativa da disciplina de farmacotécnica II, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCCG), campus Cuité-PB. Foi proposto um modelo de trabalho que apresenta introdução, referencial teórico, justificativa, objetivo, design de invenção, orçamento, conclusão e referências. O tema escolhido para o design foi creme à base de óleo de melaleuca.

Resultados e Discussão: Os constituintes escolhidos para compor a formulação e suas concentrações foram: Óleo de melaleuca 3% m/m (princípio ativo); óleo de rícino 8% m/m (emoliente); acetato de tocoferol 0,8% m/m (antioxidante); olivato de cetearila e olivato de sorbitano 4% m/m (emulsificante); goma xantana 0,5% m/m (espessante); glicerina 10% m/m (umectante); fenoxietanol 0,5% m/m (conservante); óleo essencial de lavanda 0,5% (fragrância), e água deionizada 73mL (veículo). O óleo de melaleuca, extraído da planta *Melaleuca alternifolia*, apresenta propriedades antimicrobianas, antifúngicas e anti-inflamatórias. Por se tratar de um ativo à base de planta, acredita-se que seja facilmente aceito por pessoas com acne, além de que preparações tópicas contendo o óleo possuem menos efeitos colaterais que outros tratamentos. A técnica de preparo do design consiste em algumas etapas: 1) Separar em béqueres distintos a fase oleosa e a fase aquosa; 2) Levar a fase aquosa ao aquecimento até atingir 75°C e, ao atingir 65°C, colocar para aquecer a fase oleosa; 3) Aos 75°C, verter a fase aquosa sobre oleosa e agitar; 4) Aos 40°C adicionar o óleo essencial. Tendo em vista a formulação apresentada, foi desenhado o creme designado “Hidratante facial Tea Tree Oil”, em uma bisnaga de 100g com o valor final, comparado com produtos similares, de R\$27,70. Assim, a elaboração do design aproxima o estudante das formulações, desbravando a farmacotécnica de forma criativa, contribuindo de maneira ativa na formação acadêmica.

Conclusão: O ensino-aprendizagem, desenvolvido a partir do design thinking, é uma alternativa educacional que acrescenta experiências voltadas para o desenvolvimento da autonomia do estudante como futuro profissional farmacêutico. Dessa forma, observa-se que esse método, junto a formação acadêmica, proporciona uma aproximação com a farmacotécnica, deslumbrando-se com as fórmulas farmacêuticas, além de permitir aprofundar sobre os constituintes de uma fórmula, suas funções e concentrações usuais.

Palavras-chave: Acne; Design thinking; Creme facial; Ensino-aprendizagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.034 DESVENDANDO AS PLANTAS MEDICINAIS DA TEORIA À PRÁTICA ALUNOS DE FARMÁCIA COMPARTILHAM EXPERTISE EM FITOTERAPIA ATRAVÉS DE UM LIVRO INFORMATIVO

FLÁVIO LUÍS BELTRAME (flaviobeltra@gmail.com)¹, ANNA CLAUDIA MORAIS DE OLIVEIRA CAPOTE¹, BRUNO RODRIGO MINOZZO², EVELYN ASSIS DE ANDRADE¹, ISADORA MACHINSKI¹, RODRIGO REZENDE KITAGAWA³, THAIS LETICIA MOREIRA DA SILVA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, UNICESUMAR², UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO³

Introdução e Objetivos: Formação de bons profissionais farmacêuticos passa por um adequado alicerce teórico-prático obtido no curso de graduação. Dentre as disciplinas curriculares, destaca-se a Fitoterapia, dada a crescente expansão de especialidades farmacêuticas fitoterápicas de venda livre que são passíveis de serem prescritas por farmacêuticos.

Métodos: Os discentes realizaram um levantamento teórico-prático em bibliografia especializada e em estabelecimentos comerciais buscando listar as especialidades farmacêuticas existentes e analisaram as informações obtidas. A partir desses dados, construíram uma base bibliográfica que serviu de fundamento para as monografias inseridas no livro. Para enriquecer a obra, três capítulos iniciais foram escritos por docentes, abordando temas como Fitofarmacologia, Formas de uso e Fitoativos.

Resultados e Discussão: A oportunidade de acessar referências atuais sobre medicamentos fitoterápicos prescritos por farmacêuticos, médicos ou outros profissionais da área da saúde, bem como a interação com profissionais farmacêuticos atuantes em estabelecimentos farmacêuticos comerciais, proporcionou aos discentes matriculados na disciplina de Fitoterapia uma aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Isso permitiu que eles praticassem a função do farmacêutico ao criar monografias sobre diversos fitoterápicos disponíveis no mercado. Nestas monografias, os discentes enfatizaram informações importantes, incluindo o nome científico da planta, sua indicação terapêutica, dose terapêutica, posologia, farmacodinâmica e mecanismo de ação envolvidos para geração dos efeitos possíveis, reações adversas, contraindicações, intoxicação e precauções quanto ao uso destes produtos, além de outras considerações particulares relevantes: formas de armazenamento, descarte e, principalmente, os nomes das especialidades farmacêuticas. Estas monografias, juntamente com 3 capítulos abordando conceitos fundamentais em Fitofarmacologia, Fitoativos e Formas de uso, compuseram a obra que está atualmente em avaliação por uma Editora.

Conclusão: O trabalho dos discentes possibilitou uma compreensão mais ampla dos conceitos relacionados à Fitoterapia, expandindo seus horizontes para além da sala de aula, proporcionando uma visão promissora do campo de atuação do Farmacêutico.

Palavras-chave: fitoterápicos; Farmacêutico; Ensino de Farmácia.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Estadual de Ponta Grossa e a UNICESUMAR pelo suporte aos professores envolvidos no projeto e aos alunos do Grupo Pharmacia Chimica da UEPG.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.035 DISCURSUS UM AUDIOBOOK COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO SUS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRISTIAN DIOGO RODRIGUES BALDUINO (cristiandiego98@gmail.com)¹, MARIA EDUARDA ROCHA DE SOUSA¹, RAYSSA LAYANE DE SOUZA E SILVA¹, RAFAELLA FRANÇA VIEIRA OLIVEIRA¹, VICTOR HUGO REZENDE DUARTE²

GRADUANDO EM FARMÁCIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – NATAL/RN.¹
PROFESSOR TITULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – NATAL/RN.²

Introdução e Objetivos: Os audiobooks e Podcasts fazem parte das novas tecnologias de ensino no mundo. Na educação, promovem acessibilidade, praticidade e inclusão social, e representam um recurso facilitador para jornada educacional dos estudantes do ensino superior. Assim, objetivamos desenvolver e aplicar o audiobook como ferramenta de ensino-aprendizagem através da plataforma Spotify, para leitura e discussão de leis e decretos relacionados ao Sistema Único de Saúde.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada na disciplina de Gestão e Organização do SUS, desenvolvida em um Centro Universitário privado, na capital do Rio Grande do Norte. Consistiu na gravação de audiobook, denominado DiscursUS, com episódios semanais, abordando as leis que regulamentam o SUS, com a duração máxima de 10 minutos. Para isso foi utilizado o software Spotify for Podcasts para gravação, edição e publicação. Os episódios estão disponíveis na plataforma Spotify.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados fornecidos pela plataforma Spotify for Podcasters, desde 15 de março de 2023, foram liberados 19 episódios, registrando 96 reproduções. Até o momento foram adquiridos 25 seguidores. Em relação ao público alcançado, 69% dos ouvintes são do gênero feminino, 24% masculino e 7% não especificados. 43% dos ouvintes têm idade entre 8 e 22 anos. Durante os episódios foram abordados os seguintes temas: lei nº 8.080; lei nº 8.142; e decreto nº 7.508. Com a finalidade de promover maior alcance de ouvintes, os alunos utilizaram as mídias sociais e executaram um pitstop no pátio do centro universitário. Durante o pitstop foi realizado um levantamento sobre o perfil discente dos cursos de saúde da universidade. Para isso foram levantadas informações sobre gênero, ensino e a importância do SUS. Foram entrevistados 60 alunos de nível superior dos cursos noturnos. 71,6% dos alunos de graduação se declaram sendo do gênero feminino, 26,7% masculino e 1,7% se identificam com outras identidades de gênero. Quanto ao percentual de cursos participantes, 31,7% o curso de enfermagem, 15% direito, 13,3% ciências contábeis, 11,7% psicologia, 11,7% farmácia, 8,3% fisioterapia, 3,3% odontologia, 1,7% recursos humanos, 1,7% pedagogia e 1,7% administração. Durante o período do projeto, não houve controle das pessoas que acessaram o audiobook, podendo o público ouvinte, ser alunos de graduação, profissionais, concurseiros ou aqueles que têm interesse nos temas abordados.

Conclusão: Tomando os dados em conjunto, é possível constatar a relevância das novas ferramentas de aprendizagem para o ensino superior. Assim, é importante destacar que o Audiobook é um método atrativo e que enriquece a jornada educacional, além de destacar como recurso alternativo que se adapta às diferentes formas de aprendizagem e geram inclusão no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; SUS; Audiobook; Inovação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.036 DISLIPIDEMIAS E SUAS INTERCORRÊNCIAS NO PERÍODO GESTACIONAL

VANESSA ARAÚJO ALVES (2021020002@unicatolicaquixada.edu.br)¹, ALEX MATEUS PEREIRA¹, ROSA OLIVEIRA DA SILVA¹, DANIELE DE CASTRO ALVES¹, MARIA LAYSA MOREIRA OLIVEIRA ARAÚJO¹, RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: A dislipidemia se caracteriza por uma dosagem anormal de colesterol e triglicerídeo. De modo geral, em período gestacional, é algo nocivo, sobretudo no primeiro trimestre, causando risco tanto para o feto quanto para a gestante, sendo necessário redobrar os cuidados. Vale lembrar que, essas alterações causam distúrbios hemodinâmicos afetando diretamente o sistema circulatório. Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de apontar as intercorrências que as dislipidemias causam na gestação.

Métodos: Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados médicos e científicos, incluindo *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes descritores: Dislipidemias, gestação, farmacêutico. Foram encontrados 14 artigos, mas apenas 7 foram considerados após leitura na íntegra, definiram-se critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, excluindo-se aqueles diferentes do Português.

Resultados e Discussão: Os resultados destacam a associação entre certos tipos de dislipidemias, como hipertrigliceridemia e aumento do colesterol LDL, com um maior risco de complicações gestacionais, sendo elas, pré-eclâmpsia, restrição de crescimento intrauterino e parto prematuro. A análise também revelou a importância do monitoramento dos níveis lipídicos durante a gestação, a fim de identificar precocemente riscos potenciais. Portanto, é imprescindível o acompanhamento das gestantes em períodos mensais para assegurar que não haja nenhuma complicação durante a gestação, a implementação dessa conduta irá implicar diretamente na redução das taxas de complicações e possíveis alterações na formação fetal, tais iniciativas devem ser promovidas em períodos cruciais para a formação, por intermédio dos serviços de atenção primária. O controle adequado dos níveis lipídicos pode desempenhar um papel na prevenção ou redução de riscos adversos, todavia, mediante o nível nocivo da dislipidemia, intervenções dietéticas, estilo de vida saudável e, em casos mais graves, medicações podem ser consideradas para controlar esses níveis durante a gestação. É crucial equilibrar a gestão desses níveis com as necessidades nutricionais da mãe e do feto. Por conseguinte, a promoção do cuidado farmacêutico é crucial para fornecer aconselhamento adequado sobre a importância do controle dos níveis lipídicos durante a gestação, bem como sobre hábitos alimentares saudáveis e exercícios físicos apropriados.

Conclusão: A pesquisa é de extrema relevância para apresentar estudos sobre alterações ocasionadas nas gestantes devido às dislipidemias patológicas. Dessa forma, conclui-se que, esta revisão forneceu insights valiosos sobre suas complicações na gestação e obtiveram-se resultados relevantes sobre o monitoramento e intervenções feitas pelo farmacêutico para influenciar na redução dos níveis lipídicos e para reduzir as complicações gestacionais.

Palavras-chave: Intercorrências; Dislipidemia; Gestação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.037 DISTÚRBIOS DO SONO EM IDOSOS E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS BENZODIAZEPÍNICOS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAIO HENRIQUE DE FREITAS (kaiohenrifreitas@gmail.com)¹, ALANE RAFAELA DE CARVALHO AMARAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: Muitos idosos apresentam problemas relacionados aos distúrbios do sono devido às mudanças fisiológicas envolvidas no processo de envelhecimento que, associadas a outros fatores como ansiedade e depressão, podem trazer sérias consequências que influenciam na qualidade da vida desses indivíduos. A maioria dos distúrbios do sono é clinicamente importante e pode ser farmacologicamente tratado, principalmente, pelo uso dos medicamentos benzodiazepínicos.

Métodos: Desse modo, influenciando a saúde de forma positiva e direta, uma vez que estudos comprovam que o uso indiscriminado destes fármacos, classificados como tarja preta, pode levar à dependência química e, até mesmo, à ineficácia terapêutica. Para isso, pretende-se administrar palestras, rodas de conversas, jogos interativos e distribuição de panfletos, alertando sobre os malefícios que tal prática pode causar à saúde dos idosos e formas adequadas de proceder para resolver essa situação.

Resultados e Discussão: Para o melhor direcionamento e abrangência da realidade local, primeiramente, os alunos fizeram um levantamento dos índices de pessoas idosas que faziam o uso dos benzodiazepínicos na população de Betânia, sertão de Pernambuco, a 300km da capital Recife, com o intuito de tirar dúvidas específicas nas oficinas que seriam ministradas posteriormente. Houve, assim, a exposição em slides dos aspectos que englobam a terapia do sono baseada nos Benzodiazepínicos, além de demonstrar e discutir sobre os problemas envolvidos no uso irracional dessas drogas. Ademais, pretende-se demonstrar técnicas alternativas e eficientes para auxiliar a população que sofre com os distúrbios do sono, promovendo rodas de conversas para dar voz aos idosos e esclarecer dúvidas a respeito do assunto e incentivá-los a participar de jogos de perguntas e respostas para promover o conhecimento de forma lúdica e satisfatória. Além do aconselhamento acerca da reeducação para hábitos saudáveis que podem promover um maior bem-estar e melhorar a qualidade do sono dessas pessoas. Ao final das palestras, foram distribuídas cartilhas com o intuito de que as ideias transmitidas sejam materializadas e, assim, a população tenha, em suas mãos, acesso à informação de forma rápida e segura.

Conclusão: Contudo, percebe-se que, mesmo com o fácil acesso à informação, as pessoas ainda não têm o conhecimento necessário sobre as problemáticas que o uso irracional dessas drogas pode acarretar. Nesse contexto, esse projeto propôs discussões mais esclarecedoras sobre a utilização dos medicamentos benzodiazepínicos, com o intuito de que a sociedade possa conhecê-lo e explorá-lo de forma segura.

Palavras-chave: Idoso; distúrbios do sono; medicamento; saúde; sono.

Financiamento e agradecimento: UFPE; Prefeitura de Betânia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.038 DROGAS NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA E DESMAME DA MORFINA

MARCELA REIS SARTI (marscontato@gmail.com)¹, ELLEN PIETRA SILVA DE MACEDO¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: Os opioides são drogas com efeito no Sistema Nervoso Central e capazes de causar dependência físico-psíquica, comumente utilizadas para analgesia em casos graves. Para seu desmame, outras drogas, como metadona e buprenorfina, são usadas. No entanto, já existem estudos de uma substância (AT-121) que promete não causar drogadição e com isso, substituir o principal opióide da classe, a morfina. O objetivo deste trabalho é discutir os efeitos dos medicamentos de desmame e a AT-121.

Métodos: Estudo realizado por meio de revisão bibliográfica e pesquisa exploratória, desenvolvido numa perspectiva objetiva de apresentar informações aos profissionais de saúde sobre a síndrome de dependência de opioides e promover o questionamento sobre novas alternativas.

Resultados e Discussão: Com base na pesquisa realizada sobre as drogas de opção hoje usadas no tratamento de desmame e dependência da morfina, chegamos ao entendimento que as medidas de monoterapia ou terapia conjugada irão depender das condições fisiológicas dos pacientes ou usuários, grau de dependência e para qual droga a terapia será direcionada. O uso indevido de opióides prescritos, sua dependência e overdose, ressaltam a necessidade urgente de desenvolver medicamentos eficazes sem dependência para o tratamento de dores intensas. As opções atuais, sejam sintéticas ou semissintéticas, usadas no tratamento de dependência da morfina, mostraram-se bastante eficazes, no entanto, ainda suscetíveis de causar dependência. Com o avanço da ciência, no ano de 2018, foi publicado no periódico da Science Translational Medicine, um novo composto químico em estado experimental, já testado em animais. A AT-121 é um agonista bifuncional, que se liga tanto ao receptor opioide, quanto ao receptor da nociceptina, mostrando assim, potentes efeitos analgésicos em primatas sem induzir hiperalgesia, depressão respiratória ou dependência.

Conclusão: A metadona e a buprenorfina são exemplos de drogas eficazes, com vasto estudo a respeito de seus mecanismos de ação e excelentes escolhas no tratamento de desmame da morfina. Todavia, a dependência causada por opióides aumenta a cada dia e a necessidade de novas alternativas se fazem necessárias. Nesse cenário, a AT-121 abre novos horizontes, prometendo não necessitar de politerapias, as quais, apesar de hoje eficazes, ainda podem provocar dependência e demais consequências para o organismo.

Palavras-chave: Morfina; Metadona; Buprenorfina; AT-121; opioides.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.039 EDUCA-CIM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE E AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO (marisacarvalho61@gmail.com)¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA¹, SABRINA FELIX DE SOUZA¹, GABRIELLE HAQUE FERNANDES PEREIRA¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL², GABRIELLA SANTOS BARROS³, ELOIZA HELENA CAMPANA⁴, SILVANA TERESA LACERDA JALES⁴, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS⁴

DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA², FARMACÊUTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA³, DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA⁴

Introdução e Objetivos: O EDUCA-CIM é um projeto do Centro de Informação sobre Medicamentos da UFPB (CIM-UFPB), que tem como objetivo promover à saúde e uso racional de medicamentos (URM) para pacientes e profissionais de saúde da atenção básica, orientando extensionistas a propagar informações baseadas em evidências e proporcionar o cuidado farmacêutico para a população. Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas pelos discentes durante ações em uma unidade de saúde da família (USF) e online em rede social.

Métodos: Trata-se de uma abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, referente à execução do projeto de extensão. Foram elencados tópicos a serem debatidos e posteriormente foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo* e *Medscape*, onde o material selecionado teve sua linguagem adaptada ao público proposto. Após isso, foi elaborado um design gráfico tornando o conteúdo atrativo para o aprendizado. O material foi publicado em rede social (@cimufpb) e distribuído na USF no formato de folder.

Resultados e Discussão: Os assuntos abordados nas ações da USF incluíram: uso de medicamentos para insônia; perigos da automedicação e campanha do “Outubro Rosa” pela prevenção do câncer de mama. Desse modo, após 3 ações realizadas pelo projeto a quantidade de indivíduos impactados diretamente foi de aproximadamente 100. Nas ações os extensionistas conversavam individualmente com os pacientes ou em grupo na sala de espera. Por meio desta prática, os extensionistas aprimoraram seus conhecimentos na realização de pesquisas, criação de conteúdos científicos e na elaboração de materiais educativos que foram distribuídos, além de vivenciarem a prática do cuidado farmacêutico, assim, tornou-se perceptível o impacto destas ações no desenvolvimento dos estudantes como futuros profissionais. Em rede social, foram realizadas divulgações científicas através de posts, os temas incluíram história dos medicamentos; fatos sobre drogas ilícitas; uso da melatonina para insônia, entre outros, alcançando cerca de 2000 internautas. Os meios virtuais tornaram a disseminação científica mais descomplicada, tendo em vista a carência de informações a respeito do URM e a propagação de *fake news*, a promoção à saúde deve ser considerada como estratégia para a diminuição da incidência e do agravamento de doenças. Ademais, o projeto contribuiu para a integralização da comunidade acadêmica com a população, possibilitando que os discentes aprendam através de experiências e casos reais de pacientes que frequentam o sistema de saúde.

Conclusão: Deste modo, durante a realização do projeto tornou-se evidente como as iniciativas educacionais práticas em saúde, levaram os estudantes a compreenderem o processo do cuidado de forma integral, colocando em execução o conhecimento adquirido em sala de aula. Tais ações possibilitaram a conciliação do ensino e da pesquisa com o propósito de transmitir informações de forma transparente ao público-alvo, demonstrando a importância da extensão na promoção à saúde e formação dos discentes.

Palavras-chave: **Uso Racional** de Medicamentos; Educação em Saúde; Promoção da Saúde. Financiamento e agradecimento: CIM-UFPB e PROBEX-UFPB.

5.040 EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA (felipebarretogst@icloud.com)¹, GABRIELLA SANTOS BARROS¹, MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, SABRINA FÉLIX DE SOUZA¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL¹, GABRIELLE HAQUE FERNANDES PEREIRA¹, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹, ELOÍZA HELENA CAMPANA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: As doenças tropicais negligenciadas são um problema mundial de saúde. No Brasil, especialmente nas regiões norte e nordeste, a situação socioeconômica torna-se um dos principais fatores relacionados à prevalência destas doenças, determinando assim as populações de risco. Com isso, este trabalho teve como objetivo promover maior acessibilidade às evidências científicas, combatendo os estigmas sociais e desinformações acerca do tema.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de ações que foram promovidas aos usuários de uma Unidade de Saúde da Família do município de João Pessoa – PB, no período de agosto de 2022 a julho de 2023. Temas sobre as doenças tropicais negligenciadas foram apresentados de forma presencial, através de folders expositivos e rodas de conversa. Além disso, também foram utilizadas mídias sociais, veiculando a ação através de postagens feitas no Instagram® (@CIMUFPB) sobre diversas doenças negligenciadas.

Resultados e Discussão: A educação em saúde favoreceu a transmissão sólida de informações baseadas em evidência para os usuários assistidos. Estima-se que cerca de 150 usuários da unidade de saúde foram alcançados presencialmente pela ação. Temas como “Hanseníase” e “Raiva Humana” resultaram em uma maior interação, os resultados primários recolhidos puderam ser notados logo após a ação primária, com destaque para a desinformação sobre a doença e os aspectos sociais de saúde. A atenção individual a cada usuário permitiu com que ação pudesse promover através da compreensão das evidências científicas, principalmente a desconstrução acerca dos estigmas sociais relacionados às doenças, além de pontos relacionados diretamente aos cuidados necessários, proporcionando mudanças nos aspectos sociais e de saúde. Digitalmente, os números de interação foram superiores a 500 em todas as ações, onde, cerca de 10% do público alcançado se encontrou fora do “nicho” da rede social utilizada, tendo como resultado o favorecimento e compartilhamento das informações corretas, proporcionando aos usuários a autonomia do cuidado pessoal relacionado às doenças.

Conclusão: Conclui-se que a temática exposta utilizando a educação em saúde alcançou impactos na saúde dos usuários assistidos, além de promover mudanças nos aspectos sociais. Além disso, mostrou-se capaz de identificar fatores que se relacionam à população de risco, promovendo com suas ações uma sociedade mais inclusiva na ciência e favorecendo o distanciamento das doenças e desinformações, assim, gerando significância ao âmbito acadêmico e para a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Doenças Negligenciadas; Educação em Saúde; Estigma Social; Comunicação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: CIM-UFPB e Pró-Reitoria de Extensão - PROBEX/UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.041 EDUCAÇÃO E RASTREAMENTO EM SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAIRON LIMA DE SOUSA (nairono.1lima@gmail.com)¹, TEREZA DE LISIEUX CAVALCANTE CUNHA ARAÚJO¹,
ISAAC NOGUEIRA DA SILVA NETO¹, RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença que se caracteriza pela condição em que a força do sangue é muito grande contra a parede das artérias. É uma doença crônica e silenciosa que ataca principalmente o nosso sistema circulatório, e por diferentes fatores de risco pode nos acometer outras enfermidades, comprometer a funcionalidade de órgãos e ocasionar modificações estruturais. Relatar uma experiência sobre o controle, tratamento, formas, modos e meios de prevenção em torno da HA.

Métodos: A abordagem metodológica é um relato de experiência. A ação foi realizada com a temática de educação e saúde no controle e prevenção da hipertensão arterial. O trabalho foi desenvolvido na comunidade escolar EEF Padre Vicente Gonçalves de Albuquerque, localizada na Rua Dom Lucas - Alto da Boa Vista, em Quixadá, no dia 14/02/2023. Para isso, foram abordados os seguintes tópicos: O que é a hipertensão arterial; Formas de prevenção e tratamento; Cuidados com a alimentação; e Fatores de risco.

Resultados e Discussão: Através de nossa abordagem foi possível elucidar sobre a Hipertensão Arterial e fatores que acarretam essa patologia. A educação em saúde, a busca e o rastreamento em saúde, acerca da temática, foram bastante positivos, pois, por meio de nossa ação pode-se estar orientando e aconselhando de forma educacional meios e modos de prevenção desta patologia. Houve a interação com os alunos presentes na instituição, relatos, partilhas, conhecimentos e tira dúvidas da temática. Através desta atividade aprendemos que é possível repassar um conteúdo não muito comentado, de forma lúdica, criativa e interativa. E por se tratar de uma escola de Educação de Jovens e Adultos – EJA, notou-se um grande aporte de pessoas hipertensas na comunidade escolar.

Conclusão: Ressalta-se que vivências como essas, ainda na graduação, são de extrema necessidade para o aperfeiçoamento e complementação do discente e futuro profissional, com o intuito de estimular o aprendizado e a fixação do conteúdo por meio de exercícios, tornando os alunos protagonistas do seu conhecimento.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Pressão Alta; Doença Crônica; Tratamento; Educação e Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

5.042 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO

FRANCISCO ADRIANO PEREIRA SARAIVA (direitofarmacia@gmail.com)^{1,2}, BRENO PINHEIRO EVANGELISTA^{3,4}, JAMILLY CARLA DE SOUSA NASCIMENTO^{2,5}, LAURADELLA GERALDINNE SOUSA NÓBREGA^{3,4}, AUGUSTA EUGÊNIA SILVA BEZERRA MOTA^{3,4}, BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, CEARÁ², FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA (FASP)³, PARAÍBA⁴, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)⁵

Introdução e Objetivos: A gravidez se caracteriza como um período que promove diversas mudanças na vida da mulher. Nesse sentido, a educação em saúde é primordial para a promoção da saúde e qualidade de vida nesse contexto, em virtude dos cuidados que devem ser proporcionados. Assim, o uso de medicamentos nesse período deve ser orientado e acompanhado. O estudo objetivou analisar, por meio da literatura, as potencialidades da educação em saúde para uso racional de medicamentos durante a gestação.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED/MEDLINE e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Automedicação", "Gravidez" e "Uso de medicamentos". Os critérios de inclusão foram: artigos, em língua portuguesa e inglesa, sobre essa temática, publicados entre 2018 e 2023. Foram excluídos os estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo.

Resultados e Discussão: Inicialmente foi possível identificar 95 estudos, sendo incluídos 15, de acordo com os critérios de inclusão, excluídos 03, conforme os critérios de exclusão e utilizados 12. A educação em saúde apresenta diversas potencialidades durante o período gestacional, uma vez que existem medicamentos que podem causar impactos para a saúde da mulher e do bebê, onde esses riscos aumentam mediante o uso irracional de medicamentos, sendo primordial que os profissionais de saúde realizem estratégias que envolvam a educação em saúde para orientar sobre o uso de medicamentos, riscos de efeitos adversos, risco na gestação e interação medicamentosa. Deste modo, a educação em saúde deve incluir atividades com linguagem acessível, utilização de tecnologias em saúde, rodas de conversas e palestras no sentido de fortalecer a compreensão para o uso racional de medicamentos e para contribuir com a saúde da gestante.

Conclusão: Portanto, percebe-se que essa temática é de suma importância para a promoção da saúde e do uso racional de medicamentos na gestação primordial para incentivar a potencialização de estratégias que abordem a educação em saúde sobre essa temática.

Palavras-chave: Automedicação; Gravidez; Uso de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.043 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM UMA CRECHE EM BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA (joaovictorpp15@gmail.com)¹, KAREN LETICIA GONÇALVES DE JESUS², NATASHA CRISTINA SERRÃO DE MELO³, FRANCISCO DANIEL QUEIROZ BRITO⁴, ANA BEATRIZ DOS SANTOS MEDEIROS⁵, JOSE EDUARDO GOMES ARRUDA⁶

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹

Introdução e Objetivos: O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura os direitos à cultura, à saúde, à educação e ao lazer. No que concerne à saúde, no Brasil, percebe-se uma alta prevalência de doenças parasitárias em crianças, isso ocorre, devido às más condições de higiene e saneamento. Sendo assim, diversas doenças podem ser prevenidas com melhor higiene pessoal, instigadas com o auxílio de ações didáticas. O objetivo deste estudo é promover conhecimento sobre as doenças parasitárias para crianças.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca de uma atividade de extensão integradora do projeto de ações em saúde desenvolvida pelos membros da liga acadêmica de doenças infecciosas e parasitárias pela UFPA, que teve como eixo temático o ensinamento de cuidados de higiene, para crianças de 2 a 7 anos de forma lúdica, na creche Oswaldo Santos, localizada no município de Belém-PA.

Resultados e Discussão: Desenvolveu-se atividades de educação em saúde, com aproximadamente 50 crianças, as apresentações foram realizadas em 4 etapas. As etapas 1, 2 e 3 consistiam em apresentar os agentes etiológicos, métodos de contágio, tratamento e profilaxia, sempre utilizando uma linguagem acessível às crianças, enquanto a etapa 4 consistia em ensinar hábitos de higiene e sua importância. Em todas as etapas objetivou-se elaborar formas lúdicas de ensinamento, como a criação de histórias fictícias onde os agentes etiológicos representavam vilões e os métodos de prevenção e tratamento seriam os heróis, juntamente com os profissionais da saúde, os pais ou cuidadores e as próprias crianças. Na etapa 4, buscou-se realizar atividades motoras, instigando-os a realizar a lavagem das mãos e a escovação dos dentes. Assim, a consolidação do conhecimento transmitido tende a ser mais efetiva, assegurando sua prática diária. No entanto, para fortalecer ainda mais o processo de educação em saúde, foram planejadas atividades envolvendo os pais, porém, devido à falta de disponibilidade dos responsáveis, as atividades não obtiveram êxito. Entretanto, verificou-se, a partir das narrativas pessoais das crianças elas não apenas adquiriram conhecimentos sobre as doenças parasitárias, mas também compartilharam essas informações com os membros de suas famílias, permitindo-lhes o acesso a medidas preventivas, além de conscientizá-los sobre a importância de adotar os hábitos de higiene.

Conclusão: A disseminação de informações acerca das doenças infecciosas e parasitárias permitiu o contato das crianças com os métodos de prevenção das enfermidades discutidas. Além disso, o projeto serviu para trocar informações e ampliar o conhecimento dos educadores da instituição, de forma a tornar o assunto compreensível ao público infantil.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias; Profilaxia; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Pará (UFPA); ao Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.044 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A COINFECÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)/ TUBERCULOSE (TB) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA OLIVEIRA (julianaoliveira.p98@gmail.com)¹, ROBERT CÂNDIDO¹, PEDRO HENRIQUE¹, HELLEN FRANK¹, VIVIAN FERREIRA¹, PAULA ANDRADE¹, ALESSANDRA RIBEIRO¹, NATHÁLIA RAISSA², ALAN BARROSO¹, JULIA REIS³

UFPA¹, EBSERH², SESPA³

Introdução e Objetivos: A tuberculose é a infecção oportunista que mais acomete pessoas que vivem com o HIV (PVHA). O tratamento para a coinfeção dessas doenças requer uma atenção maior para evitar o agravamento do quadro de saúde do paciente. Métodos de educação em saúde são essenciais para a promoção da saúde da população aumentando a autonomia das pessoas no autocuidado. Este relato buscou mostrar a importância do processo de capacitação de PVHA frente ao tratamento da tuberculose.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de um processo de educação em saúde realizado por farmacêuticos e equipe multiprofissional para pacientes que fazem tratamento para HIV, em um hospital universitário de referência em HIV/AIDS, em Belém do Pará. Seguidamente, foi realizada uma busca na literatura para contextualização do relato.

Resultados e Discussão: As atividades de educação em saúde costumam ocorrer frequentemente onde cada temática diferente é abordada por determinada equipe multiprofissional. A presente ação foi desenvolvida por profissionais farmacêuticos e aplicada para os pacientes que vivem com HIV. A atividade consistiu na realização de uma palestra na qual a temática abordada foi: Tratamento de coinfeção HIV/TB. A escolha da temática se deu pelo recorrente número de casos de pacientes co-infectados que fazem o tratamento para ambas as doenças, sendo a palestra aberta para o público esclarecer dúvidas frequentes relacionadas às suas medicações. A proposta da atividade foi abordar a forma de transmissão das doenças, a gravidade da coinfeção e a importância da adesão ao tratamento. A palestra consistiu em uma apresentação de slides e distribuição de folder informativo sobre diversos aspectos relacionados à coinfeção de HIV/TB, tais como, definição das doenças, forma de transmissão, diagnóstico, tratamento, principais reações adversas e importância da adesão ao tratamento. Foi ressaltado durante a apresentação que o tratamento da coinfeção não deve ser interrompido por conta própria devido ao risco de desenvolvimento de formas resistentes dos agentes etiológicos, e qualquer reação adversa deve ser comunicada ao profissional de saúde. Ao final da apresentação, todos os questionamentos dos pacientes foram esclarecidos pelos profissionais.

Conclusão: A partir das abordagens realizadas durante a palestra mostra-se de extrema relevância a atuação do farmacêutico no processo de educação em saúde, visando a disseminação de informações essenciais para o conhecimento da comunidade. O acompanhamento contínuo e a orientação correta sobre terapia medicamentosa devem ser práticas indispensáveis de comunicação para pacientes com HIV/TB, visando tornar as informações mais acessíveis ao paciente a fim de alcançar uma boa adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose; Vírus da Imunodeficiência Humana; Adesão ao tratamento; Educação em Saúde. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.045 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTANCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA GABRIELLA OLIVEIRA DE SOUSA (mariagabriella.sousa@ufpe.br)¹, RICKYA CAROLINE CAVALCANTI JUVINO DA SILVA¹, MARINA MUNIZ AZEVEDO COSTA¹, MELLINA TENORIO FERRO¹, ERALDO ANTUNES GUIMARAES NETO¹, ANA GABRIELA FIGUEIREDO LIMA¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRAS - IMIP¹

Introdução e Objetivos: A atenção domiciliar (AD) é definida pelo cuidado em saúde fornecido por uma equipe multiprofissional na residência do paciente. A inclusão do farmacêutico no serviço contribui significativamente para melhorar a adesão ao tratamento a partir da personalização do cuidado, a atenção às prescrições e a orientação educativa, sendo estes os pilares desse serviço. Desse modo, este trabalho relata uma ação de educação em saúde para os servidores e usuários de um serviço de atendimento domiciliar (SAD).

Métodos: A ação foi dividida em duas etapas: elaboração da cartilha e a distribuição e orientação para os profissionais e usuários do serviço. Houve o cuidado de abordar os profissionais em horários de intervalo. A cartilha elencou as principais informações para um acompanhamento farmacoterapêutico de forma clara. Foram distribuídas em torno de 100 cartilhas, sendo metade para os profissionais do serviço e as outras 50 ao longo das visitas domiciliares aos usuários.

Resultados e Discussão: A fácil linguagem com que o tema foi abordado facilitou a comunicação com o público-alvo e despertou a curiosidade deste sobre o papel do farmacêutico e acompanhamento farmacoterapêutico. Durante a conscientização buscaram os esclarecimentos a respeito de suas dúvidas. O tópico “Conhecendo Seus Medicamentos”, incluso na cartilha, possibilitou a descrição do medicamento, dosagens adequadas e efeitos colaterais, proporcionando ao usuário o entendimento sobre suas medicações de forma completa. A cartilha ainda apresentou instruções sobre forma de administração correta, evitando desgaste da medicação e toxicidade, além de dicas de como se manter informado e formas de procurar ajuda. Atualmente, o serviço não possui farmacêutico titular no quadro da equipe e reversa entre residentes escalados por mês para o serviço. Diante desse rodízio, as informações fornecidas na cartilha apresentaram dados importantes para um melhor acompanhamento contínuo do paciente.

Conclusão: Com a realização de ações como a praticada neste estudo, tem-se uma visão mais ampliada e correta sobre as habilidades do farmacêutico, destacando sua atuação em uma melhor adesão ao tratamento e uma melhor qualidade de vida ao usuário, à família e à comunidade. Percebe-se também, através desta, a extrema importância de capacitar profissionais farmacêuticos na área clínica e, bem como, a adesão dos gestores e equipe em compreender e apoiar a realização do serviço farmacêutico domiciliar.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Educação em saúde; Serviços de Assistência Domiciliar.

Financiamento e agradecimento: Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueiras - IMIP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.046 EDUCAÇÃO PARA O DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELLEN OLIVEIRA DA TRINDADE (ellen.trindade@ufpe.br)¹, ALANA MARA CALOU DE ARAÚJO¹, KAYLANE ÁUREA DE LIMA SANTOS², LETÍCIA DA SILVA FIGUEIRÔA³, MARQUES LEONEL RODRIGUES DA SILVA⁴, ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM⁵, ANTÔNIO RODOLFO DE FARIA⁵, ROSALI MARIA FERREIRA DA SILVA⁵

FARMÁCIA ESCOLA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE – CCS - UFPE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO RECIFE - PE², CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU – RECIFE - PE³, PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CCS - UFPE⁴, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - UFPE⁵

Introdução e Objetivos: O aumento da expectativa de vida e a prevalência de doenças crônicas são fatores contribuintes para o aumento no consumo de medicamentos pela população. O conhecimento sobre o descarte adequado é importante para a manutenção da saúde e a preservação do meio ambiente. Portanto, o objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas e destacar a importância do descarte consciente de medicamentos em uma ação de educação farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir das vivências das farmacêuticas, da Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade, e dos alunos do Projeto de Extensão “A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade”, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ações de educação e conscientização para o descarte adequado ocorreram durante os atendimentos realizados na Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade.

Resultados e Discussão: As ações foram abertas à comunidade e tiveram como público-alvo idosos, diabéticos e hipertensos, principais grupos usuários de medicamentos e em polimedicação. As orientações sobre a importância do descarte adequado foram transmitidas diretamente aos usuários após o atendimento farmacêutico, acompanhadas da entrega de um panfleto contendo orientações gerais e os principais pontos de coleta, disponíveis na UFPE e em diferentes pontos do Recife - PE, como forma de incentivo ao descarte consciente de medicamentos. O público foi receptivo às informações e, durante o diálogo, no formato de uma breve entrevista inicial, alguns relataram realizar o descarte de medicamentos vencidos e em desuso de forma inapropriada. Muitas pessoas ainda realizam o descarte inadequadamente, através da queima, enterro, descarte em pias e vasos sanitários, além de doarem as sobras de medicamentos para parentes ou vizinhos. Durante as orientações, destacou-se a importância do descarte consciente e dos impactos negativos que podem surgir de um destino inadequado. Atualmente a Farmácia Escola é um dos pontos de coleta disponíveis na UFPE e recebe medicamentos vencidos e em desuso trazidos pela comunidade regularmente, contribuindo com a saúde e o meio ambiente.

Conclusão: Foi evidenciado que apenas uma minoria leva os seus medicamentos para serem recolhidos em farmácias e unidades de saúde. O farmacêutico, ao realizar a dispensação e orientação quanto ao uso dos medicamentos, também tem a oportunidade de orientar a respeito do seu destino adequado, contribuindo para um descarte consciente.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Assistência Farmacêutica; Logística Reversa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.047 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTO

CAROLINE SAMPAIO DE SOUZA (carolinesamp@gmail.com)¹, JORDANE ALVES DA SILVA SANTOS¹, TAMYLES MOTA CATUREBA¹, TASSILA B. AMORIM DE MIRANDA¹

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: A precariedade da educação em saúde e a falta de conhecimento sobre o uso racional de medicamentos são fatores que influenciam na prevalência da morbimortalidade no mundo. A morbimortalidade está associada a danos provocados por problemas na farmacoterapia, como inefetividade e intoxicação por medicamentos. O principal objetivo foi a elaboração de um conjunto de materiais didáticos em Educação em Saúde e promoção do uso racional de medicamentos voltada para profissionais da saúde e a comunidade.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva, foi realizada uma pesquisa abrangente da literatura usando PubMed/MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) de julho de 2022 a julho de 2023. Teve como foco metodológico a elaboração de materiais didáticos para a promoção do uso racional de medicamentos e de promover a socialização do conhecimento em saúde da comunidade. Assim, foram elaborados nove materiais didáticos.

Resultados e Discussão: A pesquisa dos temas para a elaboração dos materiais educativos permitiu compilar os principais pontos a serem abordados em cada tema. Folder 01 Controle da Hipertensão Arterial; Folder 02 Cuidados na Diabetes Mellitus; Folder 03 Armazenamento de Medicamentos; Folder 04 Orientações sobre o Descarte Correto dos Medicamentos; Cartaz 01 Uso Racional de Medicamentos; Cartaz 02 Autocuidado; Cartaz 03. Interações Medicamentosas e Alimento; Cartaz 04 Medicamentos e Bebidas Alcoólicas e o Jogo de Tabuleiro 01. Medicamento Referência e Genérico A elaboração do jogo contou com informações sobre medicamentos de referência e genérico no qual relata as definições de ambos e suas diferenças. O letramento em saúde está interligado com o autocuidado, na forma de estimular a comunicação desde a oralidade e a escrita para assim ser proporcionado o processo de autonomia do autocuidado e que tenha aptidão para lidar com o corpo e a mente. Assim, impedindo o não conhecimento no processo do cuidado, tornando o indivíduo com a liberdade que a educação é capaz de emancipar de forma que motive a discussão através de oficinas de educação em saúde, buscando sempre novas metodologias ativas para a construção do saber conforme a realidade encontrada pelo profissional de saúde.

Conclusão: Espera-se que o material produzido seja um suporte para profissionais de saúde e comunidade frente às necessidades de capacitação e o processo de construção de conhecimento na área da saúde. O material desenvolvido é uma ferramenta aliada na contribuição ao aprendizado, por possuir um conteúdo criativo e autoexplicativo com uma abordagem moderna e leve, produzido como ilustrações, para facilitar o entendimento dos importantes temas dispostos e despertar interesse de aprendizagem na população.

Palavras-chave: Educação em saúde; Ilustrações; Materiais didáticos; Promoção da saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.048 ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LISANDRA FRANCLINO FERNANDES (lisandraffernandes@gmail.com)¹, JEREMIAS ANTUNES GOMES CAVALCANTE¹, CAMILLA HELLEN DE MENEZES SALES¹, VIVIANE ALVINO DA GUIA¹, NATHÁLIA RAÍSSA GOMES OLIVEIRA², NATHÁLIA ALEXANDRA DE OLIVEIRA CARTAXO³

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - PB¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - PB², UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - PB³

Introdução e Objetivos: A baixa adesão aos tratamentos terapêuticos é considerada uma barreira importante para o controle das doenças crônicas. Nesse contexto, o farmacêutico pode contribuir diretamente na busca de planos que aumentem a adesão dos usuários, melhorando suas condições clínicas. Esse trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma farmacêutica residente no desenvolvimento de estratégias que contribuam no aumento da adesão farmacoterapêutica dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos: Esse trabalho foi realizado em uma UBS de João Pessoa/PB com a finalidade de desenvolver recursos para auxiliar de forma prática os usuários a fazerem uso correto dos seus medicamentos. Além da orientação farmacêutica, instrumentos como: caixas organizadoras de medicamentos, associação de imagens para correlacionar o horário de tomada dos mesmos e também a demarcação com cores para chamar atenção do usuário para administração da dose correta de insulinas foram utilizados.

Resultados e Discussão: Com o desenvolvimento dessas ações, os usuários foram orientados para se tornarem protagonistas no cuidado às suas condições de saúde, pois passaram a entender melhor o objetivo do tratamento prescrito, além de tornar mais fácil o manejo dos medicamentos no ato da administração. Com isso, os mesmos perceberam a importância de se fazer esse tratamento da maneira correta para se alcançar resultados satisfatórios. Ainda, foram realizadas orientações relacionadas à organização, acondicionamento e armazenamento de medicamentos em domicílio, a importância de seguir a posologia e o tempo de tratamento adequado. Ademais, a associação de imagens de elementos como o sol, lua, refeições com os horários de administração de medicamentos e utilização de cores, foram técnicas simples e fáceis aplicadas que puderam contribuir profundamente para a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, para o sucesso deste. Neste sentido, o farmacêutico assume papel central tanto na busca e desenvolvimento dessas ferramentas quanto nas orientações prestadas aos usuários, contribuindo para o uso correto, seguro e racional dos medicamentos.

Conclusão: Diante disso, essas estratégias propostas como parte de planos de intervenção, contribuíram para fortalecimento do vínculo entre farmacêutico e usuários, além de promoverem aumento da adesão e diminuição da morbimortalidade de doenças. Além disso, observou-se adicionalmente, impacto positivo na qualidade de vida desses usuários.

Palavras-chave: Orientação; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Estratégias de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.049 ESTRATÉGIAS DE CUIDADO FARMACÊUTICO A DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES COM BAIXO LETRAMENTO EM SAÚDE

SABRINA MONTENEGRO CRUZ (sabrnamcruz@hotmail.com)¹, ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS¹, MARIA ELIANA PEIXOTO BESSA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Em 2021 cerca de 15 milhões de brasileiros foram diagnosticados com diabetes. Quando não tratada da forma adequada pode gerar complicações agudas ou crônicas. A *Teach-back* é uma tecnologia que facilita a interação profissional-paciente e proporciona ao paciente uma melhor compreensão do tratamento. Objetiva-se abordar o cuidado farmacêutico a pacientes insulino-dependentes com baixo letramento em saúde na Atenção Primária em Saúde (APS).

Métodos: Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em julho de 2022 em um município de pequeno porte do interior do Ceará. A observação ocorreu durante uma visita domiciliar a uma paciente, diagnosticada com diabetes mellitus em uso de insulina e hipoglicemiantes orais, com descompensação metabólica devido a não adesão aos medicamentos, sendo realizada atenção farmacêutica sobre o uso adequado da caneta de insulina dispensada pelo SUS.

Resultados e Discussão: Atuando como farmacêutica clínica do município, observei um aumento expressivo do consumo de insulina em adultos. Diante disso, conversei com o médico e enfermeiro da APS para investigar as causas. Uma das estratégias adotadas foi a visita domiciliar farmacêutica, a fim de observar a adesão dos pacientes ao tratamento. Inicialmente visitei uma senhora de 56 anos, pois os profissionais da APS enfrentavam problemas no manejo clínico uma vez que a paciente se recusava a usar insulina devido à dor que sentia durante a aplicação. No decorrer da visita avalei se os medicamentos estavam de acordo com a prescrição, se na residência possuía outros medicamentos que não faziam parte do plano de cuidado, mas que a paciente utilizava em algum momento. Foi verificado o local de armazenamento e, por fim, solicitei à paciente para demonstrar como realizava as aplicações e perguntei os horários de tomada dos hipoglicemiantes. Durante a visita identificou-se os seguintes problemas: falha no local da aplicação, realizada na região hipocondríaca, ângulo de 45° com prega cutânea, insulina acondicionada na porta da geladeira sendo retirada no momento de uso. Enquanto aos hipoglicemiantes orais não foi detectado nenhum problema. Por fim, demonstrei a aplicação correta de insulina e elaborei um plano de cuidado farmacêutico. Sabe-se que a não adesão ao tratamento e erros na administração dos medicamentos gera hiperglicemia, que pode acarretar complicações agudas e crônicas.

Conclusão: É de suma importância a integração do farmacêutico clínico na equipe de APS para auxiliar no manejo e adesão ao tratamento de pacientes diabéticos em uso de insulina, visto que reduz internações hospitalares e morte em decorrência de um descontrole glicêmico e redução de custos para o município com medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diabetes mellitus; Letramento em saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.050 ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DA FARMACOGENÔMICA FRENTE AOS DESAFIOS RELACIONADOS AO ACESSO À TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES (renanfarm16@gmail.com)¹, ALEXANDRE MELO DE LIMA¹, GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS¹, HELLEN FRANK E SILVA¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, NÚBIA KELLEN MASCARENHAS FERNANDES¹, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A farmacogenômica é a ciência que estuda a interação gene e medicamento, uma vez que, fatores genéticos tornam-se relevantes para a eficácia da farmacoterapia. Portanto, a implementação da farmacogenômica pode ser um avanço nas ciências farmacêuticas, na atuação do farmacêutico frente ao cuidado, o acompanhamento e a assistência farmacêutica. O presente estudo visa inferir estratégias de implementação da farmacogenômica, visto os desafios relacionados ao acesso à tecnologia e infraestrutura.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura acadêmica, a partir da utilização das plataformas SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico, com os termos de busca: “farmacogenômica”, “desafios”, “tecnologia” e “infraestrutura”, e “farmacogenômica” como descritor indexado nas plataformas citadas. Inclui-se os estudos publicados entre o corte transversal de 2014 a 2023, excluiu-se os materiais anteriores a esses anos, e os que não abordavam a temática relacionada a desafios de implementação.

Resultados e Discussão: A literatura apresenta materiais que trazem a compreensão da relevância da farmacogenômica, haja vista que, a aplicação dela possibilita seletividade nas farmacoterapias, diminui o risco de eventos e reações adversas a medicamentos. Encontra-se a farmacogenômica como efetiva em tratamentos de depressão, doenças cardiovasculares, artrite reumatóide, complicações por obesidade e tabagismo e em tratamentos de câncer. Para aplicá-la, é necessário realizar testes genéticos para inferir pelo metabolismo do paciente a eficácia da farmacoterapia e a possibilidade de riscos do medicamento, ou seja, possibilita aos profissionais da saúde, a visualização do funcionamento do tratamento ou não. Todavia, os desafios de acesso e infraestrutura tornam-se barreiras de aplicação da farmacogenômica, em consequência da ausência de investimentos de materiais necessários para aplicar os testes genéticos, tal fato ocorre devido a farmacogenômica ser um estudo pouco discutido, aplicado e compartilhado entre os profissionais da saúde, desde a sua formação. A partir disso, é necessário ponderar os investimentos na tecnologia para realizar os testes genéticos, posto que, complicações em farmacoterapias para pacientes trazem maior custo, pois prolongam o tratamento e o sofrimento. Em suma, a farmacogenômica se torna uma aplicação benéfica à saúde pública, no ponto de vista de redução de custos em infraestrutura, e ao paciente, que com um tratamento sem adversidades, obterá uma maior qualidade de vida.

Conclusão: Para implementar a farmacogenômica nos tratamentos de saúde, o primeiro passo é ampliar os conhecimentos sobre, podendo ser inserido na graduação para reforçar confiabilidade e desejo de aplicação entre os profissionais. Outrossim, os representantes da categoria farmacêutica podem levar tal discussão aos conselhos e órgãos responsáveis pela governabilidade da saúde pública. Dessa forma, vencendo os desafios da aplicabilidade da farmacogenômica, em prol do paciente e de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: farmacogenômica; Desafios; Tecnologia; Infraestrutura.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.051 ESTRATÉGIAS E IMPORTÂNCIA DO MARKETING NA COMUNICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

ISIS MARCELINO DE SOUZA (isis001@live.com)¹, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Hodiernamente, a comunicação rápida tornou-se um elemento indispensável também no meio universitário, no qual as informações precisam atingir um determinado grupo em tempo hábil. Decorrente desta necessidade, fazer uso de meios estratégicos é fundamental para dinamizar a comunicação. O presente relato trata acerca da contribuição em projetos que objetivam expandir a comunicação dentro da comunidade acadêmica e publicizar para o meio externo, o trabalho que é realizado dentro da universidade.

Métodos: A experiência descrita provém da ativa participação na coordenação de marketing e comunicação de projetos que visam divulgar as atividades desenvolvidas dentro do curso de Farmácia da UFRN fazendo uso do Instagram, rede social de grande alcance atualmente. A atuação nos projetos citados permitiu a criação e alimentação de páginas como @cafar.ufrn, @inofarm.ufrn, @nitritoemlagoas.ufrn e @lacosufrn, canais responsáveis por levar ao público acadêmico e externo conteúdos confiáveis e relevantes.

Resultados e Discussão: Revisando os resultados desde a primeira participação em um projeto com esse viés, nota-se um estreitamento de laços entre os desenvolvedores (discentes, docentes e pesquisadores que elaboravam os conteúdos) e o público alcançado. Observou-se também que alguns fatores, tais como frequência de postagens, uso de elementos gráficos, linguagem utilizada, designs bem elaborados e uso de recursos interativos, favoreceram a adesão do público, aumentando o número de seguidores e, conseqüentemente, o alcance das páginas. Dessa forma, para atingir e fidelizar o público, além de escolher as estratégias mais adequadas faz-se necessário também um bom planejamento para que o conteúdo tenha uma frequência estabelecida, seja acessível, siga uma linha de raciocínio e não seja enfadonho. Como produto principal destes projetos foi estabelecida uma ponte entre a universidade e a sociedade, que quando organizada por estratégias de marketing bem delineadas, possibilita conectar diversos atores, como alunos, pesquisadores, empresários, empresas e população “leiga”. Tudo isto contribui para a divulgação e valorização da ciência e das universidades.

Conclusão: Projetos que incentivam estratégias de comunicação são de enorme pertinência em nosso meio, uma vez que alcançados pelo conteúdo, os alunos possivelmente sentem maior interesse em contribuir, bem como no meio externo, levando à comunidade a oportunidade de conhecer uma porção do que é desenvolvido dentro da universidade. Dessa forma a realidade e a informação acadêmica e científica chega a um público maior de forma mais clara e didática, demonstrando a relevância e importância das universidades.

Palavras-chave: comunicação acadêmica; divulgação científica; marketing; redes sociais.

Financiamento e agradecimento: Centro Acadêmico de Farmácia Adolpho Ramires, INOFARM, LACOS, LABTOX (Projeto de Extensão: Análise de Nitrito em Lagoas), UFRN, PROEX.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.052 ESTUDANTES DE FARMÁCIA LIDERAM AÇÃO DE RASTREIO EM SAÚDE EM SERGIPE

NICOLAS SANTOS OLIVEIRA (oliveiranicolast234@gmail.com)^{1,2,3}, BEATRIZ DOS SANTOS ANDRADE^{1,2,3}, ANA CRISTINA CARVALHO GUIMARÃES^{1,2,3},
IGOR CRUZ LEAL^{1,2,3}, LIVIA CRIVELLI LIMA^{1,2,3}, TRÍCIA MARIA SANTOS RIBEIRO^{1,3}, MARINA JOYCE OLIVEIRA DOS SANTOS^{1,3}

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA¹, CENTRO ACADÊMICO DE FARMÁCIA CEZARTINA RÉGIS², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - SERGIPE - BRASIL³

Introdução e Objetivos: O Rastreamento em Saúde tem como objetivo a identificação de indivíduos com doenças que ainda não foram diagnosticadas, e com a aferição de parâmetros como pressão arterial e glicemia capilar, permite o direcionamento de condutas terapêuticas individuais, monitoramento de prevalências populacionais e a identificação de fatores de risco. Nesse contexto, surge a partir da necessidade de prevenção das doenças citadas, o interesse discente de contribuir para o rastreamento em saúde na comunidade.

Métodos: Este trabalho foi idealizado a partir de capacitações relacionadas ao teste de glicemia capilar e à aferição de pressão arterial para 34 alunos interessados, e neste contexto, oferecer o serviço para mais de 100 pessoas em práticas promovidas em praças públicas. Além disso, palestras e simulações foram promovidas tendo em vista o desenvolvimento dos discentes em algumas habilidades como a liderança, comunicação e empatia diante da comunidade, com o intuito de fornecer um atendimento eficaz.

Resultados e Discussão: Toda a ação foi majoritariamente promovida por estudantes, e o aparato teórico foi proporcionado por professores da própria universidade, com a visão de que essa prática necessita ser promovida e assegurada nas diversas instâncias que compõem a população brasileira. No dia 5 de maio de 2023 a ação de rastreio foi organizada, e 150 pessoas foram atendidas e devidamente encaminhadas quanto ao seu quadro clínico. Esta prática, além de fortalecer o papel do farmacêutico na promoção de saúde e na clínica farmacêutica, teve como intuito promover a autonomia do paciente sobre sua condição clínica. A integração entre educação e rastreamento em saúde demonstrou ser altamente eficaz na melhoria da compreensão dos pacientes quanto à importância dos fatores mencionados anteriormente. A abordagem permitiu um contato direto com os pacientes, no qual foi possível realizar uma análise completa de cada um destes, resultando em orientações personalizadas acerca do seu quadro clínico.

Conclusão: O trabalho desenvolvido destaca a importância de se ter um rastreamento metódico, aliado à promoção do uso racional de medicamentos no cuidado ao paciente. Essa abordagem integrada colaborou significativamente para a promoção de saúde e auxílio na melhoria da qualidade de vida dos pacientes abordados, além de contribuir para o desenvolvimento dos discentes. A replicação desse projeto em outras instituições de saúde pode gerar benefícios consideráveis para a população em geral.

Palavras-chave: Medicamentos; Rastreamento; Educação em Saúde; Extensão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.053 ESTUDANTES DE FARMÁCIA LIDERAM AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM SERGIPE

TRÍCIA MARIA SANTOS RIBEIRO (triciamariasantosribeiro@gmail.com)^{1,2,3}, JOANA PAULA SANTOS DE SANTANA^{1,2,3}, GEAN CARLOS MOTA DE JESUS^{1,2,3}, JENNYFER STHEFANY SANTOS SOUZA^{1,2,3}, KHALIL LIMA DE ASSIS^{1,2,3}

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA¹, CENTRO ACADÊMICO DE FARMÁCIA CEZARTINA RÉGIS², UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - SERGIPE - BRASIL³

Introdução e Objetivos: Pela Organização Mundial de Saúde, mais da metade dos medicamentos são utilizados de maneira incorreta. Diante dessa problemática, estudantes da Universidade Federal de Sergipe integram a Imersão do Uso Racional de Medicamentos, projeto de extensão liderado por discentes que visa tratar diretamente com a comunidade de modo estratégico e didático contra a baixa literacia em saúde perante o uso de medicamentos. Diante disso, o projeto tem o objetivo de promover educação em saúde.

Métodos: Um grupo de 14 estudantes lideram o projeto promovendo eventos de cunho comunitário de forma que os estudantes possam ter o contato direto com a população. De primeira, há um recrutamento de estudantes para integrar as ações, em seguida, há capacitações com professores da Universidade para garantir um alinhamento de ideias e orientações e, por fim, a ação com a comunidade com foco no Uso Racional de Medicamentos. No total, são cerca de 80 alunos promovendo saúde fora dos portões da Universidade.

Resultados e Discussão: Para a comunidade discente, as capacitações garantem um amplo conhecimento acerca de Uso Racional, descarte e armazenamento, além de técnicas de abordagem para com os pacientes e/ou público-alvo das ações. Dados de ações já realizadas expõem mais de 750 intervenções na comunidade Sergipana, sendo através de questionários de triagem para orientação direta, aferição de glicemia e pressão arterial, orientação com farmacêutico presente no evento e entrega de cartilhas com orientações básicas acerca do Uso, Descarte e Armazenamento de medicamentos. Além disso, o uso das redes sociais em paralelo às ações presenciais também é uma das iniciativas dos discentes, pois dessa forma é possível acessar a população em caráter nacional. Além disso, os estudantes envolvidos na prática receberam feedbacks positivos dos pacientes, demonstrando interesse na iniciativa. Esse fenômeno evidencia que essas ações impactam diretamente na valorização do profissional farmacêutico, sobretudo na área clínica, pois a atuação e importância do farmacêutico passou a ser reconhecida pela comunidade. Ainda além, o projeto se propõe a ser contínuo, promovendo diversas ações ao longo do ano, não necessariamente com a mesma composição de alunos de ações passadas. Dessa forma, muitos alunos podem ter a oportunidade de compor o projeto e adquirir conhecimento acerca do tema, além de vários locais de Sergipe serem explorados pelas ações.

Conclusão: A partir dessa experiência, tornou-se perceptível a importância da articulação e do engajamento estudantil, no que diz respeito ao envolvimento em ações voltadas para a comunidade, que tenham como intuito suprir uma carência de conhecimento no manejo de seus medicamentos, seja no uso, armazenamento ou no seu descarte. Isso demonstra a relevância dos conhecimentos e investimentos desenvolvidos na graduação retornarem diretamente para a sociedade de formas positivas em projetos de extensão.

Palavras-chave: Articulação estudantil; Uso Racional de Medicamentos; Comunidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.054 EXPERIÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL EM ESCALA OTIMIZADA PARA ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO CEARÁ

JOSÉ AURÉLIO DE ALMEIDA MARTINS (aurelio.martins2017@gmail.com)¹, LUIZ VITOR DE OLIVEIRA LIMA¹, MARIA EDUARDA DA SILVA CUNHA¹, FRANCISCO IURI DA SILVA MARTINS¹, RAQUEL PETRILLI ELOY¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: Com o advento da pandemia da COVID-19 em 2019, estratégias tiveram que ser implementadas com o intuito de atender as necessidades ocasionadas pela alta demanda de EPIs e insumos farmacêuticos. O álcool em gel foi utilizado para prevenir o contágio do vírus, gerando uma demanda insuficiente para atender a população. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas em um projeto de extensão voltado à produção de álcool em gel por graduandos do curso de farmácia da UNILAB.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes de Farmácia, através do projeto intitulado “Enfrentamento a COVID-19 na UNILAB: uma plataforma para produção e distribuição de álcool em gel e ações educativas”, no qual foi possível produzir e distribuir álcool em gel para a instituição, bem como para a Associação de Pais e Amigos da Pessoa com Deficiência. Paralelamente, realizou-se atividades de educação em saúde, por intermédio de redes sociais como o Instagram e WhatsApp.

Resultados e Discussão: Foram obtidos resultados satisfatórios quanto ao auxílio do projeto de produção de álcool em gel como uma via de produção de formulações antissépticas para atender as demandas da universidade decorrentes principalmente do período pandêmico. Isso possibilitou não apenas uma forma de combater o vírus ou estratégia de biossegurança, mas também, quanto ao enraizamento e reconhecimento do curso de farmácia dentro da Instituição de Ensino Superior, possibilitando aos discentes do curso uma experiência e contato com a manipulação em escala otimizada. Além disso, houve desempenho de um papel crucial no enfrentamento à pandemia, contribuindo para a melhor capacitação e aprendizado de técnicas pertinentes a área de atuação profissional do farmacêutico. Assim também, possibilitou o envolvimento no dever de devolver à comunidade externa parte do investimento que por essa é feito nas universidades e instituições públicas de saúde, uma vez que, o álcool em gel produzido atendia, não somente a comunidade interna da instituição, mas também, membros e órgãos institucionais alguns lugares no maciço de Baturité. Paralelamente a produção de álcool em gel, foram confeccionados e apresentados materiais em saúde com o intuito de elucidar temas pertinentes ao contexto pandêmico, de modo a fornecer à comunidade informações confiáveis acerca das formas de prevenção e cuidado do COVID-19.

Conclusão: A experiência no projeto de produção de álcool em gel possibilitou com que os alunos colocassem em prática seus conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação, além disso, o projeto foi de extrema importância para as comunidades carentes do maciço de Baturité nas quais não tinham acesso ao álcool em gel no período da pandemia devido ao aumento de seu preço. O projeto foi uma ferramenta de apoio no combate ao covid tanto dentro da universidade como para o meio externo.

Palavras-chave: Álcool em Gel; Produção; Farmacotécnica; COVID-19; Estudantes de Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à UNILAB, à PROEX UNILAB pelo apoio através de bolsa de extensão para estudantes e agradecemos aos demais estudantes que participaram do projeto.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.055 EXPLORANDO A WEBQUEST NO DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS PARA FITOTERÁPICOS COM ESPÉCIES NATIVAS DO BRASIL

SAMIA ANDRÍCIA SOUZA DA SILVA (sass@icf.ufal.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹

Introdução e Objetivos: A WebQuest é um recurso de ensino-aprendizagem que utiliza a WEB como fonte de informações para o desenvolvimento de uma tarefa desafiadora. Quando realizada em equipe, além da aprendizagem ativa também estimula a colaboração. O objetivo da WQ, desenvolvida na disciplina Farmacognosia I, foi usar os conhecimentos adquiridos durante a disciplina e informações presentes na Web, como base para propor um fitoterápico a partir de uma espécie medicinal nativa do Brasil.

Métodos: Inicialmente, as equipes foram orientadas sobre os objetivos, desenvolvimento e rubricas de avaliação. Ao longo do semestre foram desenvolvidas etapas que demandam a aplicação dos conteúdos teóricos, para realizar escolhas, no desenvolvimento da proposta do fitoterápico: estabelecer a categoria de registro, forma farmacêutica, a implementação da cadeia de obtenção do insumo farmacêutico ativo vegetal e seu controle de qualidade. Ao final, cada equipe apresentou um produto em sala.

Resultados e Discussão: Foram formadas sete equipes denominadas: Herbivicus, Laboratório de Fitoterápicos Natureza, Laboratório Especializado em Plantas Medicinais, Laboratório Farmacêutico Asterales, Laboratório Passiflora, Laboratório Quinta Essentia e Linalol Laboratório Fitoterápico. Cada laboratório propôs um Produto Tradicional Fitoterápico a partir da espécie *Lippia sidoides* (alecrim pimenta), com diferentes indicações terapêuticas como tratamento da candidíase vaginal (Candindin e Candcrim), rinite (Anapneo), escabiose (Scabimol), dor e infecções da cavidade oral (Alivocrim), antitêrmico (Termocrim) e antifúngico (Lippisidol), baseados em usos populares apresentados para a espécie. A maioria das equipes optou por utilizar o óleo essencial, como IFAV, e o timol como marcador, químico ou analítico. As técnicas escolhidas para controle de qualidade, quali e quantitativo, foram a cromatografia em camada delgada e a cromatografia gasosa. Uma vez que as equipes eram formadas por sorteio e não escolhas dos estudantes, também houve a simulação do ambiente de trabalho, demandando proatividade, resolução de conflitos e liderança. No entanto, observou-se que, para algumas equipes, havia dificuldade no desenvolvimento destas competências. Evidenciou-se, ainda, que havia dificuldade para os estudantes extrapolarem a teoria conceitual para a aplicação dos termos técnicos da área. Neste sentido, a apresentação das etapas, antes do produto, e o *feedback* docente imediato foram essenciais.

Conclusão: AWQ para aplicação dos conhecimentos da disciplina Farmacognosia 1 no desenvolvimento de uma proposta de fitoterápico, mostrou-se uma estratégia que não se limita a competências e habilidades específicas da disciplina, mas auxilia no aprimoramento de habilidades gerais como: inteligência emocional, proatividade, pensamento criativo, capacidade de inovação, flexibilidade, liderança, dentre outras, que são essenciais para o futuro profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Webquest; farmacognosia; fitoterápicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.056 EXTENSÃO CURRICULAR INTERPROFISSIONAL VERSUS EMPREENDEDORISMO RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS

GABRIEL LEONARDO DANTAS MARQUES (gabrieleonardo@outlook.com)¹, JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO¹, ÁTILA SANTANA BARBOZA¹,
AMANDA ALVES DA GAMA BÉLO¹, LUIZ GUSTAVO MARTINS DE SENA¹, JOÃO VICTOR DE SANTANA OLIVEIRA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: O autocuidado constitui um conceito fundamentado pela Organização Mundial da Saúde, referindo-se à maneira pela qual as pessoas gerenciam e preservam sua própria saúde, assim como a forma como previnem e enfrentam as enfermidades. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes dos cursos de Farmácia e Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) no desenvolvimento de produtos para empreendedoras da comunidade de Tijolos – PE.

Métodos: Atendendo a uma demanda de empreendedoras de kit festa da comunidade de Tijolos, os estudantes extensionistas de forma interprofissional realizaram rodas de conversas com as mesmas. Estes momentos foram conduzidos com intuito de obter insights sobre suas rotinas, desafios, cuidados com a saúde e estratégias de gerenciamento. A extensão curricular interprofissional totaliza uma carga horária de 50 horas.

Resultados e Discussão: O próximo passo seria discutir e desenvolver intervenções práticas para atender às necessidades identificadas. Nosso público-alvo apresentou uma rotina diária cansativa com relato de dores nas costas, em especial na lombar e a falta de momentos de autocuidado. A partir das informações, optamos pelo desenvolvimento de três produtos que auxiliassem nos processos dolorosos com uma visão holística de bem-estar. Focamos em intervenções de baixo custo, passíveis de serem manipuladas por elas, utilizando plantas medicinais e óleos essenciais como princípios ativos. Um dos produtos constituiu em uma pomada analgésica com mentol e óleo essencial de hortelã pimenta (*Mentha piperita*), contendo como excipientes cera de abelha e óleo de girassol. Um emplastro contendo argila verde a ser preparado com tintura de gengibre proporcionando ação analgésica e anti-inflamatória, além de uma cartilha foram desenvolvidos. A cartilha foi elaborada contendo um conjunto de exercícios físicos direcionados para tonificar a região lombar e, conseqüentemente, minimizar as dores. Ao final tivemos uma apresentação para entrega do kit contendo os três produtos a cada uma das microempreendedoras e junto um material informativo contendo as formulações e instruções gerais. Esses itens culminaram em soluções práticas e essenciais possibilitando um autocuidado essencial para o bem-estar físico de todas. Além de se apresentarem como alternativas de empreendedorismo para os extensionistas.

Conclusão: A experiência de criar uma formulação em tempo limitado, usando ingredientes naturais de baixo custo, foi estimulante. Enfrentar o desafio resultou em valiosa aquisição de conhecimento. A oportunidade de impactar quem carece de recursos, devido à rotina laboral, trouxe satisfação. Colaborar com uma estudante de fisioterapia para elaborar cartilha sobre tonificação muscular e alívio de dores lombares enriqueceu-nos, fomentando interprofissionalidade.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Extensão Curricular; Empreendedorismo; Autocuidado.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.057 FARMÁCIA ESCOLA UFPR PALESTRAS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

PRISCILA APARECIDA LUDKA (fesc@ufpr.br)¹, ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA¹, CAMILA KLOCKER COSTA¹, MARIA CAROLINA ANHOLETI DA SILVA VIRGINIO¹, GISLENE MARI FUJIWARA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ¹

Introdução e Objetivos: A educação em saúde é uma ferramenta essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças. Além de incentivar a responsabilidade pessoal e social, estimula a formação de multiplicadores de saberes. Por meio do projeto de extensão “Rastreamento e Educação em Saúde”, a Farmácia Escola UFPR (FESC-UFPR) promove ações de educação em saúde, como palestras, campanhas e material publicitário. Este trabalho tem por objetivo relatar a utilização de palestras como instrumento de educação em saúde.

Métodos: Em 2023, foram realizadas 2 palestras em escolas de educação especial e 3 palestras no Centro de Direitos à Vida da Pessoa Idosa (CEDIVIDA). O conteúdo abordado foi definido conforme a necessidade dos locais. O material apresentado foi desenvolvido pelos acadêmicos, sob supervisão de docentes e farmacêuticos. Metodologias ativas foram utilizadas para incentivar a interação com os participantes, como o manuseio de cortadores de comprimidos e o preparo de chás de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: A palestra intitulada “Qualidade de vida: hábitos saudáveis e cuidados com o uso de medicamentos” foi ministrada nas Escolas Nilza Tartuce e São Camilo, em Curitiba-PR. No CEDIVIDA, os temas foram: “Como o farmacêutico pode te ajudar com seus medicamentos?”, “Orientações para o uso domiciliar de medicamentos” e “Uso correto de plantas medicinais”. As palestras abordaram questões sobre o uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos, os cuidados na utilização de plantas medicinais, e ressaltaram a importância de seguir a terapia prescrita para a melhora da sua condição de saúde. Os participantes interagiram ativamente com perguntas sobre interações, informações da bula, reações adversas e a forma de preparo e uso das plantas medicinais. No decorrer das ações, os acadêmicos realizaram conversas individuais com os participantes para esclarecimentos de dúvidas específicas. O conhecimento e compreensão do usuário sobre seu tratamento é fundamental para se ter uma boa adesão, o que contribui para a melhora da sua condição de saúde. Os eventos foram importantes também para detectar pacientes com problemas relacionados aos medicamentos, e que poderiam ter seu tratamento acompanhado pela FESC-UFPR. Destaca-se que os acadêmicos vivenciaram cenários reais de saúde, em que é necessário utilizar métodos e linguagem assertiva para conseguir que a informação seja entendida de forma correta pelo usuário.

Conclusão: As palestras e uso de metodologias ativas facilitaram a interação dos acadêmicos com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e formação social. Ações de educação em saúde colaboram para a autonomia e protagonismo no cuidado com a saúde, melhorando os resultados do tratamento e reduzindo os problemas advindos do uso incorreto de medicamentos. Além disso, promovem a saúde coletiva, pois favorecem o processo de aprendizagem a partir da troca de experiências.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Promoção da Saúde; Comunicação em Saúde.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.058 FATOS E NÚMEROS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ-PB UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARTHUR FILIPE DO NASCIMENTO XAVIER (arthxavier2@gmail.com)¹, GIULIA DUARTE CAVALCANTI FLORES¹, BARBARA FERNANDES ARAUJO RODRIGUES¹, THALYS VINÍCIUS DE SOUSA BEZERRA LIMA SANTOS¹, LUCICLEIDE MOREIRA VITORINO², MARIA RONISE DE PAIVA CARTAXO², FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JÚNIOR¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹, ELOIZA HELENA CAMPANA¹, SILVANA TERESA LACERDA JALES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, SECRETARIA DE SAÚDE DE CABEDELÓ²

Introdução e Objetivos: O descarte de medicamentos no lixo comum e na rede de esgoto causam danos à saúde pública e geram contaminantes emergentes, que podem, por exemplo, ocasionar o desenvolvimento de bactérias multirresistentes e a degradação ambiental do solo, das águas superficiais ou subterrâneas. Nessa perspectiva, em 2021, surge o Descarta Cabedelo, um projeto destinado a diminuir esses impactos ambientais através da instalação de pontos de coleta no município e da conscientização da população.

Métodos: Diante desse cenário, o Descarta Cabedelo realiza atividades educativas nas Unidades de Saúde da Família – USFs do município objetivando instruir os profissionais de saúde e a população sobre os riscos associados a esse descarte e induzir uma mudança de comportamento. Somado a isto, são implementados pontos de coletas através da instalação de dispensadores contentores de medicamentos vencidos ou em desuso nas USFs e realizadas campanhas ostensivas sobre o tema no Instagram @descarta_cabedelo.

Resultados e Discussão: Atualmente, o projeto realiza publicações semanais no Instagram abordando como o descarte inadequado de medicamentos impacta a saúde pública e o meio ambiente, assim como orienta onde e como a população cabedelense deve realizar o descarte destes resíduos farmacêuticos. Salienta-se que o Decreto Federal nº 10.388/2020, que regulamenta a logística reversa de medicamentos, estabelece que o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso ocorram nas farmácias e drogarias nos municípios com população acima de 100.000 habitantes. Dessa maneira, o município de Cabedelo não é regulamentado pelo Decreto visto que possui uma população estimada de 69.773 habitantes, mas é disciplinado pela Lei Estadual 9.646/2011. Diante deste fato, o projeto Descarta Cabedelo fortalece o município com uma política ambiental já que até o presente momento foram instalados pontos de coleta e realizadas campanhas educativas junto à população usuária do Sistema único de Saúde – SUS em quatro USFs, são elas: USF Intermares, USF Oceania, USF Centro e USF Leonor Viana. Como resultado, foram recolhidos 86,5 Kg de medicamentos entre abril de 2022 e julho de 2023. Este montante de medicamentos coletados correspondem a preservação de 38.925.000 litros de água, levando em consideração os cálculos com base nos dados levantados em 2010 pela companhia Brasil Health Service (BHS) cujas estatísticas demonstram que 1Kg de medicamento descartado via esgoto pode contaminar até 450 mil litros de água.

Conclusão: Os dados demonstram que a parceria da Secretaria de Saúde de Cabedelo e o Descarta Cabedelo contribui para a preservação do meio ambiente uma vez que propicia à sociedade informações sobre o descarte correto de medicamentos e a mudança de hábito. Em tempo, observa-se que a cada ano o projeto tem aumentado o quantitativo de resíduos coletados e as perspectivas é que em seu terceiro ano, o impulsionamento de suas ações e parcerias visam angariar resultados ainda mais positivos.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Saúde pública; Educação em saúde; Educação ambiental; Cabedelo. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.059 FAZENDO O DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS ACONTECER NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SHARON PAOLI BIAS RAMOS (sharonpaolior@gmail.com)¹, ANTONIO MARCOS DE SOUZA SANTOS¹, ISABELA CRISTINA FIRMINO SILVA¹, ISABELLY GOMES DE SOUSA¹, JULIE DUTRA MONTEIRO LUIS¹, MARIA LUIZA DA SILVA¹, THALITA DE ANDRADE SILVA¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹, SILVANA TERESA LACERDA JALES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Os impactos ambientais advindos do descarte inadequado de medicamentos têm despertado a necessidade da conscientização da população referente ao tema. Em João Pessoa, além das duas leis municipais que estabelecem diretrizes para o descarte consciente, temos uma lei estadual e o Decreto Federal nº 10.388/2020. Para isso, o projeto Descarta CIM promove educação ambiental à população pessoense e à comunidade da UFPB, estimulando uma mudança de comportamento e a preservação do meio ambiente.

Métodos: As ações de extensão universitária foram realizadas através de atividades educativas sobre o tema na unidade de saúde da família – USF Tito Silva, nos centros CCHLA e CCS da UFPB, e ainda no Parque Solon de Lucena do município. Foi também instalado um dispensador contentor para o descarte consciente no Centro de Informação sobre Medicamentos - CIM/UFPB e feita a catalogação dos resíduos coletados. E ainda realizada educação ostensiva sobre o descarte correto no Instagram @descarta.cim.

Resultados e Discussão: O projeto alcançou êxito ao recolher um total de 19,4 kg de medicamentos vencidos e/ou em desuso no dispensador contentor instalado na UFPB. Essa ação foi de extrema importância para evitar que esses resíduos contaminam o meio ambiente, contribuindo significativamente para a preservação da natureza e a saúde pública. A abrangência do projeto foi notável ao promover ações em locais estratégicos como o Parque Solon de Lucena, no centro de João Pessoa, e a Unidade de Saúde da Família Tito Silva, pertencente ao Distrito Sanitário V. Foram também executadas ações educativas nos centros de Ciências da Saúde (CCS) e de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFPB, com o objetivo de conscientizar a comunidade interna sobre a importância do descarte correto de medicamentos. A relevância dessas intervenções tornou-se evidente devido à carência de informações pela população e permitiu que a educação ambiental sobre o tema fosse disseminada em diferentes setores da sociedade, envolvendo diretamente a comunidade. A participação no 1º Simpósio sobre Uso Racional de Medicamentos, promovido pelo CIM, foi uma oportunidade valiosa para compartilhar conhecimentos com outros profissionais da área de saúde. Para aproximar a população da causa, foi publicada uma ilustração em quadrinhos (HQ) que juntamente com todas as outras ações tiveram como objetivo informar e incentivar a adoção de práticas responsáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde coletiva.

Conclusão: O projeto revelou-se de extrema importância ao abordar informações sobre o descarte correto de medicamentos. Ao promover a conscientização através de ações junto à comunidade externa, alcançou segmentos importantes da sociedade. O recolhimento bem-sucedido dos medicamentos nos coletores destacou a relevância de práticas sustentáveis. Conclui-se que essa iniciativa teve um impacto positivo tanto na conscientização da população quanto na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Saúde pública; Educação em saúde; Descarte de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.060 GESTÃO FARMACÊUTICA EM UMA AÇÃO DE SAÚDE

VITOR SOUZA DE LIMA (vitorlima23@icloud.com)¹, JENNIFER DE SOUSA QUARESMA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹,
DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A saúde pública é um complexo conceito construído sobre pilares de multidisciplinaridade entre ciências biológicas e da saúde, sendo o farmacêutico um protagonista na gestão em saúde. A gestão realizada pelo farmacêutico na saúde é pautada em princípios do SUS e na Resolução do CFF nº 572, de 25 de abril de 2013. O presente trabalho objetiva relatar especificidades da gestão farmacêutica em saúde pública aplicada à coordenação de uma ação voltada à promoção e prevenção em saúde.

Métodos: Relato de experiência da gestão de ação em saúde, realizada em município paraense e organizada por discentes e docentes da faculdade de farmácia de uma instituição federal de ensino superior. A população atendida foi composta por crianças no nível pré-escolar da rede pública municipal de ensino e seus responsáveis. Efetuaram-se: consultas com profissionais de farmácia, odontologia, psicologia, fonoaudiologia e assistência social; corte de cabelo e palestras de educação em saúde.

Resultados e Discussão: A ação de saúde foi planejada em uma escola de educação infantil, contou com apoio de secretarias municipais de saúde, educação e assistência social. O planejamento ocorreu a partir da identificação de prioridades de saúde da comunidade, definidas através de diálogos entre a coordenação farmacêutica da faculdade e o serviço de assistência social da escola. Um dos principais pontos abordados na ação foi a educação em saúde, realizada por alunos de farmácia, através de palestras com as temáticas: importância da higienização das mãos, alimentação saudável na infância e manejo da criança com síndrome gripal. A atividade de educação em saúde denota importância, pois repassou informações sobre as temáticas abordadas, auxiliou na relação farmacêutico/paciente e mostrou a importância desse profissional, e o quanto ele é acessível. Foram realizados 75 atendimentos dos quais 27 foram consultas farmacêuticas, 36% do total dos atendimentos, 21 (28%) consultas odontológicas, 10 (13,33%) consultas psicológicas e 17 (22,67%) consultas de fonoaudiologia. As consultas abordaram problemas de saúde que podem surgir em diferentes faixas etárias, bem como as características de desenvolvimento e comportamento esperados. Foram realizados ainda trinta e cinco cortes de cabelo e orientação social para obtenção de auxílios públicos.

Conclusão: A gestão farmacêutica foi pautada na criação de um compêndio de serviços ofertados que visavam atingir as necessidades prioritárias da população, ademais, a ação permitiu justapor a governança do profissional com o amplo leque de conhecimento oriundos das ciências farmacêuticas, a ação ainda colocou em evidência o caráter de educador em saúde do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Gestão; Profissional farmacêutico; Ação de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA), Prefeitura Municipal de Tomé-açu (PMTA), Rede Xaveriana de Ensino.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.061 HIMANTHUS SUCUUBA (SPRUCE) WOODSON COMO POSSÍVEL INOVAÇÃO FARMACOLÓGICA REVISÃO DE LITERATURA

ANA KAROLINE ALMEIDA COSTA (ana.kac11@outlook.com)¹, LUCIANA MONTEIRO NASCIMENTO¹, ESTERFANY LIMA QUEIROZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A região norte do Brasil abriga milhões de espécies vegetais com grande valor medicinal, entre elas destaca-se *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson que é uma árvore de grande porte bastante utilizada na medicina popular para o tratamento de múltiplas doenças. Em sua composição foram encontrados ativos que podem contribuir na ação antineoplásica, anti-inflamatória, antimicrobiana etc. Assim, o objetivo desta revisão é apresentar informações sobre a importância da sucuuba para uso medicinal.

Métodos: Na produção deste trabalho a metodologia utilizada foi revisão de literatura. Para o levantamento bibliográfico realizou-se buscas em bases de registro de informações como PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, sem delimitação temporal. Utilizando os descritores “*Himatanthus sucuuba*, sucuuba, sucuuba uso medicinal”. Foram selecionados somente artigos que apresentavam relevância para temática trabalhada, sendo esses os que apresentavam os ativos da sucuuba para fins medicinais.

Resultados e Discussão: Em extratos do caule e análises realizadas com o látex da *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson foram encontrados compostos ativos importantes com potencial farmacológico, como os triterpenos, iridóides e depsídeos, responsáveis pela ação anti-inflamatória, fungicida, analgésicas, antineoplásica e cicatrizante, também podendo auxiliar no tratamento de gastrite, herpes e hemorroida (VIANA-DINIZ, Fernanda et al, 2022). Ademais, Calero (2021) realizou estudos in vivo com o látex da *H. sucuuba*, onde grupos de camundongos previamente induzidos a pequenos ferimentos, após a aplicação do látex de forma tópica, apresentaram melhora significativa na redução do tempo de cicatrização durante suas fases. Foi possível obter esse resultado após submeter o látex a uma CLAE, onde foram detectados compostos secundários como flavonóides, taninos e triterpenos que promovem a cicatrização induzindo a redução de radicais livres. Como fungicida, pode ser comparada à droga de referência para o tratamento de *Candida albicans*, visto que análises in vitro mostraram que quando isolada de iridóides a plumericina combate de forma positiva a cândida e mais dois tipos de fungos (AMARAL, 2007). Portanto, é indubitável que a *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson possui efeitos farmacológicos de expressiva importância já comprovados.

Conclusão: Conclui-se que, a *Himatanthus sucuuba* (Spruce) Woodson, tem grande relevância para ser utilizada em fins terapêuticos, quando a mesma apresenta, comprovado através de estudos científicos, propriedades capazes de auxiliar na restauração da saúde humana. Por fim, faz-se necessário mais interesse para desenvolver estudos relacionados a essa planta, já que atualmente ainda temos um número limitado de pesquisas científicas sobre a mesma.

Palavras-chave: *Himatanthus sucuuba*; Sucuuba; Sucuuba uso medicinal

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.062 III WORKSHOP INTRODUÇÃO ÀS ANÁLISES CLÍNICAS - OFICINAS COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EMILY QUEIROZ LIMA (emilyqqueiroz@gmail.com)¹, MARIA JÚLIA FERREIRA PRIMO², MARÍLIA DA SILVA MARQUES³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ⁴

Introdução e Objetivos: Um dos motivos da evasão do curso de farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC), é o início tardio de disciplinas da atuação farmacêutica, como análises clínicas que surgem no 3º ano da graduação. Dado isso, a Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC-UFC) propôs o Workshop Introdução às Análises Clínicas (WIAC), um projeto com oficinas de disciplinas das Análises Clínicas para alunos ingressantes. O objetivo é relatar a experiência de participar da organização e realização das oficinas.

Métodos: O III WIAC ocorreu em maio de 2023 para alunos ingressantes do curso de Farmácia da UFC de forma gratuita. O pilar de Ensino da LAAC-UFC, os estudantes tutores são responsáveis por definir as práticas e conteúdos a serem realizados. O evento foi divulgado nas redes sociais, e as inscrições feitas pelo Google Formulários. As oficinas realizadas foram: coleta sanguínea e confecção de lâminas, microscopia e hematologia, bioquímica, microbiologia, imunologia e análises toxicológicas.

Resultados e Discussão: Inicialmente, a organização do evento realizou reuniões para definir data, local e os insumos necessários. O III WIAC contou com a participação de alunos dos 1º e 2º anos da graduação de Farmácia da UFC. O conteúdo teórico foi brevemente exposto, de forma lúdica e correlacionada às disciplinas cursadas nos semestres iniciais. Após isso, foram realizadas as atividades práticas referente a cada oficina, nos laboratórios didáticos do Curso de Farmácia da UFC, utilizando microscópios, lâminas hematológicas, reagentes bioquímicos, entre outros materiais utilizados em laboratórios de análises clínicas, deixando-os mais próximos à realidade da profissão farmacêutica. Posteriormente à realização do WIAC, foi ressaltado pelos participantes a importância do conteúdo e a apresentação prática deste no aumento do interesse pelas análises clínicas, bem como no auxílio em provas e testes. Além disso, por meio das plataformas digitais, foi possível perceber que alunos de outras instituições se interessaram em participar. Diante disso, vê-se que o projeto foi muito positivo aos participantes, sendo interessante a continuidade nos semestres posteriores. É importante ressaltar a necessidade de aprimoramento desse projeto por meio de investimentos, já que todos os recursos são doados e/ou comprados pela LAAC-UFC.

Conclusão: Diante disso, foi possível perceber que as oficinas são uma ótima ferramenta para estimular novos alunos, assim como os organizadores, a experienciar as disciplinas de na prática, correlacionando com conteúdos que são úteis às disciplinas cursadas no início do curso. Diante disso, prevê-se para o projeto WIAC, novas edições com adesão de instituições externas à UFC e a possibilidade de utilizar o formato de oficinas para outras áreas de atuação farmacêutica e até de outros cursos da graduação.

Palavras-chave: Oficinas; Análises Clínicas; Educação Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.063 IMPACTOS DA APRESENTAÇÃO DE BIOSSEGURANÇA PARA OS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAULO VITOR VASCONCELOS BUENO (paulobueno198@hotmail.com)¹, FRANCISCO LUANDERSON BARBOSA RODRIGUES¹, GUILHERME CAVALCANTE COELHO¹, NYARA VITÓRIA ARAÚJO DUARTE¹, VANDA FROTA COELHO¹, VINÍCIUS DIÓGENES MAGALHÃES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Entende-se como biossegurança o conjunto de medidas que visam à promoção da segurança dos profissionais expostos aos perigos inerentes às atividades que podem comprometer a saúde humana, animal e o ambiente, por meio da prevenção, controle, redução ou eliminação dos riscos das atividades. O PET/UFC – Farmácia ministra semestralmente um encontro com os alunos ingressos no curso de Farmácia, com o objetivo de apresentar noções básicas de biossegurança essenciais para o progresso acadêmico.

Métodos: Os integrantes do PET/UFC – Farmácia, por meio da organização da coordenação de ensino, realizaram em agosto de 2023, no bloco didático do departamento de Farmácia da UFC, no turno da manhã, uma aula expositiva para 25 alunos recém-ingressos no curso de Farmácia, abordando conceitos básicos de biossegurança, como: Histórico e evolução da biossegurança; Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC); Mapas de risco e tipos de resíduos, além de suas experiências no curso.

Resultados e Discussão: A postura profissional e a conduta ética são fatores imprescindíveis na prática de biossegurança, principalmente, no que se refere a laboratórios e hospitais, uma vez que estes possuem normas técnicas que envolvem a biossegurança. Por isso, a apresentação teve o intuito de habilitar os discentes do primeiro semestre do curso de Farmácia no que tange ao conhecimento básico sobre biossegurança, abordando assuntos pertinentes não só aos semestres iniciais, mas também durante toda jornada estudantil e profissional, como equipamentos e ações de proteção individual e coletiva em ambientes laboratoriais, no qual serão expostos no decorrer dos anos. O espaço educacional foi acolhedor e promoveu uma integração agradável entre os alunos e os membros do PET, gerando um momento de tira-dúvidas e conversas edificantes. Tais características corroboram com a importância da apresentação deste momento, tendo em vista a possível melhora nos riscos de acidentes em ambientes laboratoriais e a preparação para a rotina acadêmica, por fim, os participantes relataram uma maior preparação e acolhimento para o início da jornada universitária.

Conclusão: Os alunos responderam muito bem a iniciativa e os resultados têm motivado a equipe do PET a continuar promovendo esse momento. Além disso, a apresentação de biossegurança para alunos recém-ingressos no curso de Farmácia atingiu o objetivo proposto, ocupando um importante papel no que se refere ao auxílio na progressão do curso e futura vida profissional, dado a importância do conhecimento teórico e prático do tema em questão.

Palavras-chave: Biossegurança; Apresentação; Ensino; Laboratório; Profissional.

Financiamento e agradecimento: Expressamos gratidão à UFC pelo financiamento ao PET de Farmácia. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.064 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO NO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE-RN

ARNÓBIO RODRIGUES DE MORAIS FILHO (arnobior@gmail.com)¹, JOSÉ VINÍCIUS TARGINO DO NASCIMENTO¹, DAYSE FREITAS DOS SANTOS², ALLYANA ANGÉLICA DE OLIVEIRA PEREIRA²

UFRN¹, SECRETARIA DE SAÚDE - MONTE ALEGRE/RN²

Introdução e Objetivos: O descarte consciente de medicamentos vencidos ou em desuso é uma política de extrema relevância com o intuito de evitar riscos à saúde pública e danos ao meio ambiente, por meio do conhecimento a respeito dos malefícios do descarte incorreto. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a implantação do programa de descarte consciente de medicamentos na cidade de Monte Alegre-RN, realizado nas unidades básicas de saúde e hospital do município.

Métodos: Para a realização deste estudo, foram promovidas palestras e rodas de conversas em todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) e Hospital para compreender melhor e entender o nível de conhecimento da população sobre a problemática discutida. Foram abordados conceitos introdutórios de uma forma simples e didática, como formas farmacêuticas, prazo de validade, tratamento com excedentes de medicação, local de descarte como por exemplo, lixo comum, rede de esgoto, dentre outros.

Resultados e Discussão: Os resultados da implantação nas unidades básicas de saúde do município de Monte Alegre-RN, obtiveram uma adesão significativa por parte dos profissionais de saúde e da população em geral. Independentemente da escolaridade dos munícipes, a compreensão foi obtida com êxito devido a forma de abordagem didática e a participação das pessoas de forma mútua. Os fármacos descartados incluem principalmente aqueles vencidos e excedentes do tratamento que foram inutilizados pelos pacientes. No entanto, identificou-se a necessidade de aprimoramentos no sistema adotado. Foi constatada a falta de orientações claras sobre as práticas mais coerentes e viáveis de rejeição desse material, bem como a ausência de recipientes apropriados para coleta dos medicamentos. Além disso, verificou-se que não há uma monitorização adequada relacionada ao descarte, o que pode comprometer a eficácia e segurança do processo. É importante ressaltar que a falta dessa política de medicamentos pode acarretar problemas ambientais, como a contaminação de solos e águas, bem como colocar em risco a saúde pública, pois essas medicações podem ser administradas de forma indevida.

Conclusão: A implementação do programa de Descarte Consciente de Medicamentos está em funcionamento nas UBS do município de Monte Alegre-RN. No entanto, esse trabalho por se tratar de uma iniciativa, é necessário o compartilhamento de informações de forma gradativa e constante, visando o aumento desse público-alvo conscientizado. Nesse processo de educação em saúde, se faz necessário, uma construção diária dependente da população, além da equipe multidisciplinar capacitada.

Palavras-chave: DESCARTE CONSCIENTE; LOGÍSTICA REVERSA; MEDICAMENTOS VENCIDOS.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaria de Saúde do Município de Monte Alegre/RN, por conceder a utilização das informações dos munícipes para realização do trabalho, visando o desenvolvimento do município.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.065 IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANO NO BRASIL

LARISSA FIGUEIREDO PACHECO (larifpacheco@gmail.com)¹, LAILLA YASMIN PEREIRA¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL¹, FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, GABRIELLE HAQUE FERNANDES PEREIRA¹, SABRINA FÉLIX DE SOUZA¹, GABRIELLA SANTOS BARROS¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹, ELOIZA HELENA CAMPANA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O uso irracional dos antimicrobianos e a escassez de novos fármacos faz com que a resistência aos antimicrobianos esteja entre as dez maiores ameaças à saúde pública mundial. Diante disso, é imprescindível medidas para o uso de forma responsável e apropriada, sendo necessária a participação dos profissionais de saúde aliados a entidades e governos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar os dados da implementação do programa de uso racional de antimicrobianos no Brasil.

Métodos: Foi realizada busca e análise de documentos e protocolos elaborados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a fim de avaliar e evidenciar as ações estabelecidas e executadas pelo programa de gerenciamento do uso racional de antimicrobianos (Stewardship Brasil) em redes de hospitais e na atenção primária de saúde no Brasil.

Resultados e Discussão: Diante disso, foram analisados dados do ano de 2022 de hospitais e de unidades de atenção primária à saúde de todo o Brasil que responderam ao formulário de monitoramento acerca da implementação e cumprimento do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) nas suas rotinas. As ações que são destinadas ao controle do uso desses medicamentos no serviço de saúde, englobam todo o processo, desde a realização do diagnóstico, seleção, prescrição e a dispensação correta, além do monitoramento e a realização de educação em saúde para profissionais da área e pacientes, a fim de assegurar o resultado terapêutico esperado e um risco mínimo de resistência aos antibióticos. Foi observado que dentre os 2072 hospitais que responderam ao formulário apenas 41,65% (863) possuem um PGA implementado, e a grande maioria dos que não possuem o programa é devido à falta de profissionais para a elaboração ou implementação do PGA. No entanto, 75,52% possuem ações para o uso racional de antimicrobianos, com adesão às políticas de documentação da prescrição de antimicrobianos. Já nas unidades de atenção primária à saúde, entre as 53.431 unidades, somente 1.575 responderam ao formulário, relatando que só 43,7% possuem documento formal para diagnóstico e tratamento das infecções. E 56,6% relataram que os prescritores sofrem pressão por parte dos pacientes para prescrição de antimicrobianos e 30 prescritores relatam ceder à pressão sofrida pelos pacientes.

Conclusão: Concluiu-se que mesmo com a adesão de alguns hospitais e unidades de atenção primária à saúde ainda é necessário fomentar a implementação do PGA no nosso país, por meio de subsídios, educação em saúde, disponibilidade dos profissionais e dedicação a elaboração e gestão, a fim de ampliar medidas necessárias para evitar uma crise global na área da saúde.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Uso Racional; Educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Extensão – PROBEX/UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.066 INTEGRAÇÃO DA BIOLOGIA MOLECULAR NO CURRÍCULO ESCOLAR – UMA NOVA PERSPECTIVA EDUCACIONAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA DA SILVA MARÇAL (larissam.silva10@gmail.com)¹, JAMILE SÁ DE BRITO¹, JÚLIA DE AGUIAR COSTA¹, LARISSA SOUSA MAGALHÃES CAETANO¹, PAULO VITOR VASCONCELOS BUENO¹, WILLIANY BATISTA COELHO¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O projeto ‘Biologia Molecular nas Escolas’ foi desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET/UFC-Farmácia), com o fito de agregar e disseminar conhecimento sobre biologia molecular para estudantes de ensino médio das escolas públicas de Fortaleza/Ceará. É realizado através de um minicurso que abrange conteúdos como: síntese de DNA, genética e biotecnologia. O objetivo desse trabalho consiste em relatar a experiência do PET/UFC – Farmácia ao realizar um minicurso sobre Biologia Molecular.

Métodos: O evento foi realizado presencialmente pelos membros do PET/UFC - Farmácia, com a aplicação de recursos didáticos, tais como lousa, pincéis, tecnologias da comunicação e informação (TICs) e materiais laboratoriais, conduzindo uma sequência didática e acessível para os alunos. O minicurso possui 8 horas de carga horária, com disponibilização de certificados para alunos que participaram de 75% das aulas.

Resultados e Discussão: O projeto foi realizado com a participação de 12 estudantes, respeitando a capacidade de ocupação do laboratório da escola. Foi perceptível, ao final do minicurso, a melhoria do conhecimento dos alunos acerca dos temas que abrangeram o minicurso de Biologia Molecular. Além disso, a transmissão de conhecimentos ampliou o aprendizado dos alunos, que se mostraram instigados a aprofundar os conhecimentos sobre o tema. Lecionar em escolas foi uma experiência enriquecedora para os integrantes do PET/UFC - Farmácia, que, ao atuarem como mentores, desenvolveram habilidades de docência e comunicação, aperfeiçoando a capacidade de explicar conceitos complexos de uma maneira simples e acessível. A prática do projeto estabeleceu um importante vínculo com a instituição de ensino, estimulando o PET/UFC - Farmácia a promover mais ações no estabelecimento, o que enfatiza a importância e relevância do minicurso para os estudantes.

Conclusão: Com a realização deste projeto, os membros do grupo puderam desenvolver e adquirir conhecimentos que expandiram para além do campo da saúde. Ademais, conseguiram organizar e repassar conhecimentos relevantes para estudantes sobre temas pertinentes do âmbito educacional, aprendizado que poderá contribuir para realização de provas e vestibulares.

Palavras-chave: Biologia Molecular; Educação em Saúde; Ensino.

Financiamento e agradecimento: Expressamos gratidão à UFC pelo financiamento ao PET de Farmácia. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.067 LABORATÓRIO DE BIOINFORMÁTICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAIANY ALVES VANDERLEY DA SILVA (aianyalves2210@gmail.com)¹, GIULIA VITÓRIA SANTOS MENDES¹, MARIA VITÓRIA DOS SANTOS SILVA¹,
ARINA MARIA DA SILVA BEZERRA¹, ALINE DAYSE DA SILVA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: A bioinformática é a fusão da biologia com a informática, atua na interpretação e processamento de dados biológicos. Está ligada a área molecular como a análise de sequências genéticas e de DNA, o funcionamento de estruturas e funções de proteínas, regulação e expressão genética. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde no laboratório de bioinformática do 2º período.

Métodos: Este laboratório é um cenário teórico-prático que se propõe a promover conhecimentos e práticas sobre técnicas em biologia molecular, como: práticas de extração de DNA e RNA, eletroforese, sequenciamento de DNA e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), assim como a elaboração de primer e discutir suas aplicações, sendo visto em teoria as bases de nucleotídeos e o Polimorfismo de Comprimento de Fragmentos de Restrição e entre outros.

Resultados e Discussão: No laboratório foram realizadas práticas que proporcionaram um melhor aproveitamento do conhecimento acerca da biologia molecular. Realizando-se protocolos nas áreas de extração, separação e sequenciamento de DNA. Na prática da separação de DNA, foi utilizada a análise de Eletroforese em gel, que consiste em realizar a separação de moléculas de acordo com o tamanho e carga elétrica. É uma prática que ocorre dentro de uma matriz de gel que possibilita a corrida da amostra, o DNA é carregado nos poços localizados numa das extremidades do gel, e uma corrente elétrica é aplicada para fazê-las avançar pela placa. Na prática da Extração de DNA, foi realizada a extração a partir de uma fruta (Banana) e folhas de planta medicinais: Guaco (*Mikania glomerata*) e Hortelã (*Mentha spicata*). Esta prática se inicia com os protocolos de maceração no almofariz, durante a maceração é retirado o extrato que se utiliza para extração de DNA, logo após, filtra-se, adiciona detergente neutro, álcool e cloreto de sódio, obtendo assim o resultado após a mistura uma espuma sobrenadante de onde partículas de DNA pode ser extraída. Com os resultados obtidos, foi vista a importância do laboratório que reside no fato de terem sido utilizadas as técnicas de extração de DNA com modificações apenas em pequenos detalhes de acordo com uma amostra biológica.

Conclusão: Diante disso, é permitido aos discentes a construção do conhecimento com embasamento em um ambiente com a teoria adjunto às práticas vivenciadas em laboratórios. A bioinformática tem grande relevância para o conhecimento de futuros profissionais de saúde, contribuído para identificação de doenças e criação de novos medicamentos, avançando em pesquisas científicas.

Palavras-chave: Biologia molecular computacional; Educação em saúde; Tecnologia Biomédica.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a Faculdade Pernambucana de Saúde

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.068 LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA UM INTERCÂMBIO DE APRENDIZAGEM

MARIA LUIZA ARAUJO RAMALHO (marialuizacristo2018@gmail.com)¹, JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA¹,
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, ARCIENI ATAÍDE DE ANDRADE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O ambiente acadêmico é uma parte crucial na formação de todo futuro profissional. A busca pelo conhecimento pode se desdobrar de várias maneiras, dentre elas está a liga acadêmica, projeto criado por alunos da graduação, de considerável importância no processo de ensino-aprendizagem. O presente relato tem como objetivo discorrer sobre a relevância da Liga no desenvolvimento interpessoal e profissional dos discentes levando em consideração sua capacidade de agregar novas experiências.

Métodos: Este relato é baseado na experiência vivenciada pelas autoras, proporcionada pela participação na Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período de outubro de 2020 a junho de 2023, mediante a atuação em atividades de educação em saúde, aulas preparatórias, reuniões e apresentações em eventos.

Resultados e Discussão: As Ligas Acadêmicas são grupos de alunos unidos por uma temática de interesse comum. Esse espaço é marcado pela intercambialidade e pela capacidade de estabelecer novas relações e adquirir novos conhecimentos. Na LAFITO, o debate principal é em torno do uso de fitoterápicos como um grande aliado ao cuidado, quando utilizado de forma correta, e seus desdobramentos. Dessa forma, representa uma importante oportunidade para o aprendizado, que acontece de forma mais interativa, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos e orientadas por uma docente, estimulando o trabalho em equipe e a liderança. Nesse ambiente nos foi oportunizado entrar em contato com aulas, onde eram apresentadas plantas medicinais, suas funcionalidades e formas de preparo, seminários internos visando incorporar mais informações as popularmente conhecidas, além da participação em eventos científicos e minicursos que agregaram no currículo acadêmico. É válido destacar a realização de ações com os idosos, público que mais utiliza e tem domínio sobre os saberes tradicionais. Nessas ações, por meio de dinâmicas proativas e inclusivas, como charadas e perguntas, buscamos fomentar a educação em saúde afim de conscientizar e incentivar o uso correto, eficaz e seguro dos fitoterápicos. Desse modo, as atividades realizadas pela Liga Acadêmica tiveram o intuito de promover, através do trabalho em equipe, maior aprendizado aos ligantes e a comunidade, contribuindo assim para evolução de todos envolvidos.

Conclusão: No meio universitário sempre é apresentado inúmeras oportunidades, e, na realidade das Ligas Acadêmicas não é diferente. Portanto, a LAFITO possibilitou desenvolver pontos como o pensamento crítico, hábito da escuta e a convivência com diferenças, com isso enriquecendo de forma significativa o arcabouço não só acerca do conhecimento científico baseado na tríade ensino, pesquisa e extensão, como também reafirmam a importância da troca de conhecimentos para o crescimento dos integrantes.

Palavras-chave: Liga Acadêmica; Aprendizagem; Fitoterapia; Plantas Medicinais.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.069 MANEJO DE INSULINAS REGULAR E NPH POR USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES COM DIABETES TIPO 2 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA APRESENTAÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA

JULIANE DE MELO DANTAS VICTOR (julianee_dantas@hotmail.com)^{1,2}, ALAINE MARIA DOS SANTOS SILVA^{1,2}

ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS (EMCM/UFRN)¹, RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus tipo 2 é um problema de saúde de alta prevalência na sociedade, considerado Condição Sensível à Atenção Primária, no qual o manejo adequado na Atenção Primária à Saúde evita complicações agudas, crônicas e hospitalizações. A insulinoterapia apresenta papel importante como terapia medicamentosa adicional. Como objetivo, apresentar e proporcionar visibilidade ao produto desenvolvido, cartilha informativa, acerca do manejo de insulinas regular e Protamina Neutra Hagedorn (NPH).

Métodos: Para a caracterização da cartilha informativa, foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas principais bases de dados e diretrizes.

Resultados e Discussão: A cartilha informativa trata das principais dúvidas, dos usuários e cuidadores, sobre o manejo das insulinas regular e NPH e as orientações farmacêuticas acerca do tema, como a aquisição, o uso/manejo das insulinas e o preparo e a administração das mesmas, além da automonitorização da glicemia capilar e da hipoglicemia. Foi desenvolvida como um instrumento de educação, com adaptação da linguagem técnico-científica para uma linguagem mais acessível, com a finalidade de melhorar a adesão medicamentosa e, conseqüentemente, o controle glicêmico. A cartilha apresenta imagens reais que aproximam os pacientes da realidade, com um design atrativo e intuitivo.

Conclusão: O estudo evidencia a necessidade de implementar ações e estratégias de educação em saúde, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, e a criação de uma cartilha informativa mostra-se como uma ferramenta de inovação potente para esse problema.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus Tipo 2; Educação em Saúde; Insulina NPH; Insulina Regular Humana.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.070 MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZADO E VIVÊNCIA PARA ACADÊMICAS DO CURSO DE FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA DE PAULA AMARAL SANCHES (adressapaulasanches@gmail.com)¹, JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA¹, MARCOS VINÍCIUS SOARES SILVA¹, JANAINA GELL VIEIRA¹, MARCIENI ATAÍDE DE ANDRADE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA¹

Introdução e Objetivos: A monitoria desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, tanto para os alunos que estão sendo auxiliados quanto para aqueles que assumem o papel de monitores. Ela oferece uma oportunidade valiosa para o compartilhamento de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e uma compreensão mais profunda dos conceitos acadêmicos. Este relato realça a importância da monitoria na graduação

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, da vivência das discentes do curso de farmácia no componente curricular de farmácia natural, que é constituída pela disciplina de farmacognosia, farmacobotânica e o programa de interação acadêmico-profissional (PIAP), oferecida para os alunos do terceiro semestre da Universidade Federal do Pará (UFPA), com isso tal experiência ocorreu no município de Belém/Pará no primeiro período letivo de 2023

Resultados e Discussão: A formação acadêmica do farmacêutico é influenciada por suas experiências e habilidades desenvolvidas na graduação, sendo a monitoria uma das mais significativas, já que leva o monitor a vivenciar práticas educativas e de liderança, preparando-o para o exercício da profissão. Nesse sentido, uma das atividades realizadas durante o semestre era acompanhamento de aulas práticas e teóricas, assim, alunos poderiam ter um maior auxílio no momento das manipulações e a professora recebia um apoio para realização das dinâmicas da metodologia ativa, no qual foi utilizado a aprendizagem baseada em equipes (TBL). Nessa imersão foi perceptível que o auxílio dos monitores nas aulas práticas minimizou os erros na execução do ensaio, melhorando a visualização dos resultados dos testes. Além disso, ocorreu também a orientação no desenvolvimento de atividades avaliativas com os alunos, como por exemplo, a criação de mapas mentais e boletins fitoterápicos. Dessa forma, tendo o suporte das discentes, foi possível executar diferentes estratégias educacionais durante as aulas, onde essas atividades geraram conteúdo informativo sobre a fitoterapia para o portal de plantas medicinais vinculado a UFPA. Logo, a criação desses documentos incentivou os alunos a buscarem literaturas científicas em fontes confiáveis, assim colocando o discente como indivíduo responsável para aquisição de seu conhecimento e como membro de uma equipe que colabora para construção de um projeto, sendo assistidos no processo

Conclusão: Os ensinamentos adquiridos junto ao orientador e alunos monitorados enriquece a experiência do monitor, integrando-se ao seu conhecimento. O laboratório desperta vocações, aprofunda compreensão e evita erros enriquecendo a jornada educacional. Como as discentes tiveram a matéria no ensino remoto foi possível aliar práticas online, e com as presenciais melhorar às próprias experiências de execução, conciliar aulas é desafiador devido ao cronograma apertado, mas a experiência foi transformadora.

Palavras-chave: Orientação; Crescimento e Desenvolvimento; Aprendizagem; Ensino.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.071 O CUIDADO FARMACÊUTICO FRENTE A PACIENTES COM DIABETES INSULINO-DEPENDENTES UMA CARTILHA EDUCATIVA

MATHEUS MOTA MOREIRA (matheusmota03@hotmail.com)¹, FERNANDA DIAS MOREIRA¹, ALLANA DOS ANJOS OLIVEIRA¹, JOSÉ LUIZ CARNEIRO ROCHA¹, FERNANDA PINHEIRO DE CARVALHO RIBEIRO¹

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA - UNEF¹

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica, que é caracterizada pela hiperglicemia, resultante da incapacidade de produzir insulina. É considerado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) uma epidemia global, em que mais de 250 milhões de pessoas vivem com essa doença. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo apresentar em forma de cartilha educativa uma introdução a diabetes tipo 1 e à insulina e a importância do cuidado farmacêutico para esses pacientes.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória-descritiva de aspecto qualitativo. Os dados adquiridos foram usados para elaboração de uma cartilha educativa voltada para a sociedade e especialmente para pacientes da atenção básica portadores de diabetes mellitus tipo 1. Foi empregado um levantamento bibliográfico, onde as informações foram obtidas e exploradas através de pesquisas científicas sobre o conteúdo em questão, compreendendo o período de 2013 a 31 de julho de 2023.

Resultados e Discussão: O diabetes mellitus tipo (DM1) é uma patologia autoimune responsável pela destruição das células beta pancreáticas. Esse processo ocorre devido ao sistema imunológico do paciente com DM1 não reconhecer as células secretogógicas como próprias e as atacam como forma de defesa, provocando a diminuição e interrupção total da produção e excreção de insulina pelo organismo. Por conta disso, a DM1 é considerada um problema de saúde mundial, e que ao longo dos anos a incidência de casos tende aumentar. Devido aos desequilíbrios glicêmicos, oriundos da hiperglicemia, o DM pode provocar lesões nos tecidos do organismo, que podem resultar em cegueira, amputações de membros e extremidades, insuficiência renal, hepática e cardíaca. Por se tratar de uma doença que não há cura, o tratamento do DM necessita de uma atenção especializada e de longo acompanhamento, no qual há necessidade de um cuidado profissional. Daí a relevância da utilização de tecnologias educacionais (cartilha educativa) para amenizar os riscos e agravos e otimizar a qualidade de vida dos pacientes, além de educar, conscientizar e auxiliar o paciente em todo tratamento.

Conclusão: O cuidado farmacêutico frente aos insulino-dependentes se torna primordial, uma vez que contribui significativamente trazendo benefícios na saúde dos pacientes tais como, controle de agravos, prevenção de PRM melhora na qualidade de vida e adesão ao tratamento. Acerca disso, a utilização de ferramentas educativas figurar-se como um plano de favorecer o empoderamento, autocuidado e educação em saúde para os portadores de DM 1.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Insulino-dependente; Cartilha educativa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.072 O RETORNO DO PROJETO “DESCARTE DE MEDICAMENTOS DE USO DOMICILIAR – DESCARTE CONSCIENTE, APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

ARTHUR THOMAZ COUTINHO DE MOURA (arthur.moura.119@ufrn.edu.br)^{1,2}, CHRISTOVAM GONDIM MAIA NETO^{1,2},
HILLARY ALMEIDA PEREIRA DE LIMA OLIVEIRA¹, LOURENA MAFRA VERÍSSIMO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN NATAL – RIO GRANDE DO NORTE BRASIL¹, NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS
E MEDICAMENTOS (NUPLAM) – UFRN²

Introdução e Objetivos: O Brasil é um dos países que mais consome medicamentos no mundo, impulsionado por fatores como a facilidade no acesso, envelhecimento da população e diagnóstico precoce de doenças. Sabe-se que os resíduos gerados pelos medicamentos causam danos à saúde e ao ambiente. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar o retorno do Projeto Descarte Consciente de Medicamentos em Natal/RN após a pandemia da COVID-19 e seu impacto na população.

Métodos: Os dados deste trabalho foram levantados a partir da coleta dos medicamentos vencidos e/ou em desuso descartados pela população na estação coletora do projeto, que está localizada no campus central da UFRN. Para isso, o número de descartes diários foi quantificado considerando o período pré e pós pandemia, sendo posteriormente feita a média diária de descartes e uma comparação entre os períodos.

Resultados e Discussão: Esse projeto iniciou em 2016 e desde então tem contribuído para a educação em saúde, orientando sobre o descarte adequado de medicamentos e as consequências ocasionadas pelo descarte incorreto. O recebimento dos medicamentos vencidos ou em desuso descartados pela população, atingiu o total de mais de 3 toneladas de medicamentos coletados até o momento. No período pré-pandemia, chegou-se à média de 6 descartes diários, considerando o ano de 2019 e início de 2020. Porém, o retorno das atividades após a pandemia, demonstrou uma redução no número de descartes diários, o que apresenta risco tanto para a saúde pública quanto ao meio ambiente, já que o acúmulo de medicamentos nos domicílios possibilita a automedicação futura ou o descarte inadequado desses medicamentos. Já se sabe, que produtos farmacêuticos quando introduzidos no ambiente, podem afetar vias metabólicas e moleculares, compartilhadas entre animais e até seres humanos. Animais aquáticos sofrem com diversas interferências em seu habitat. O consumo inapropriado pelos catadores de lixo e aumento do risco de mortes por doenças causadas por bactérias que adquiriram resistência a medicamentos são alguns dos riscos associados ao descarte incorreto de medicamentos.

Conclusão: Nas condições deste estudo, é observado que com a continuidade do projeto e realização de ações educativas no ano corrente, retornamos a ascensão no número de descartes diários, restabelecendo a média dos 6 do período pré pandêmico, demonstrando a importância do projeto para o meio ambiente e sociedade.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Medicamentos vencidos; Sustentabilidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.073 O USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA FRENTE A ATIVIDADES DE MONITORIA, E A CAPACITAÇÃO DE DISCENTES MONITORES À ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

HELLEN FRANK E SILVA (hellen.silva@ics.ufpa.br)¹, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Sabe-se que há a necessidade de vivências dentro da graduação, a partir de ações e atividades práticas, apresenta-se a disciplina Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP), o qual, nivela-se em cada período do curso. Dito isso, apresenta-se um relato de experiência de discentes monitores a partir da vivência no PIAP IV, que se utilizou a simulação realística como estratégia de preparação à atuação profissional, o que promove maior capacitação na graduação.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descrito a partir do vivenciamento de discentes monitores nas atividades que competiam à monitoria do Programa de Integração Acadêmico Profissional IV. Tais atividades ocorreram de março a julho de 2023, sob orientação do docente da disciplina, coordenador da monitoria. As vivências relatadas referem-se ao curso de bacharelado em Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O enfoque das atividades desta monitoria visava a simulação realística, uma vez que, trata-se de uma atividade de preparação para a realização de atendimentos de serviços farmacêuticos, por conta disso, estipulou-se a simulação para ocorrer em subgrupos da turma, semanalmente, para atuar em uma ação em saúde que encerrou o período letivo. Foram de competência da monitoria as seguintes atividades: acompanhar a turma em seus estudos e práticas para a simulação realística; articular a realização da ação em saúde, local e data, com o docente orientador; organização de materiais para o treinamento com a turma, para atuar na ação, o treinamento se deu com base nos módulos que incluíam a simulação realística; realização do treinamento, sob orientação e supervisão do docente; organização de materiais para a ação de educação em saúde na instituição. Em suma, a atividade da monitoria fez-se presente nas práticas referentes à simulação realística, sendo estas, nos dias de treinamento em sala de aula, e no dia da realização da ação. O docente ministrou a parte teórica da disciplina, e supervisionou as atividades da monitoria, com orientação e articulação condizentes com o processo ensino-aprendizagem, a qual era benéfica à capacitação para a futura atuação farmacêutica do discente monitor, e aos discentes cursistas da disciplina.

Conclusão: Conclui-se que, o uso da simulação realística possibilitou uma grande atividade, de suma importância à preparação dos discentes monitores, e cursistas que vivenciaram tais práticas capacitadoras da atuação farmacêutica, na ação em saúde, a qual foi realizada com êxito, contando com prestação de serviços farmacêuticos e educação em saúde. Outrossim, a atividade da monitoria aprimora habilidades de comunicação e organização aos monitores, o que aprimora a formação profissional de farmacêuticos.

Palavras-chave: Monitoria; simulação realística; farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.074 O USO DO JAMBU-AÇU (*ACMELLA OLERACEA* (L.) R.K JANSEN)) PARA FINS MEDICINAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUCIANA MONTEIRO NASCIMENTO (luhfarmazo20@gmail.com)¹, ANA KAROLINE ALMEIDA COSTA¹, KASSIO SILVA CAVALCANTE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen, popularmente conhecida como Jambu-açu, é uma planta de uso culinário e terapêutico que tem origem amazônica, especificamente da região norte do Brasil. Caracterizada pelo seu exótico efeito anestésico, ela está presente em variados pratos típicos do estado do Pará como o tacacá, além de ser utilizada, desde a antiguidade, para fins terapêuticos. Com isso, o objetivo deste estudo é apresentar as propriedades terapêuticas da *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen.

Métodos: Realizou-se uma revisão literária através de uma compilação de artigos científicos utilizando as bases de dados Scielo e PubMed, apresentando como descritores os termos “Jambu-açu”, “*Acmella oleracea*” e “uso medicinal”, sem delimitação temporária. Utilizou-se como critério de inclusão os estudos que abordavam o uso da *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen em fins terapêuticos. Obtiveram-se 20 artigos situados nas bases de dados, posteriormente ao processo de inclusão, foram selecionados 7 estudos.

Resultados e Discussão: Originária da América do Sul, é comum no Brasil, a *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen exibe um montante de constituintes bioativos dispostos nas suas folhas, caule e flores, estes compostos são variados, porém são grupos de grande importância química e que estão em grandes quantidades, como os flavonóides, responsáveis pela ação antioxidante (GOULD; LISTER, 2010). Vale ressaltar ainda que, um dos destaques perante essa planta é sobre a abundante presença do metabólito espilantol, o qual ocasiona uma diferenciação nas percepções sensoriais, tais como sensações de dormência, formigamento e resfriamento, motivando o aumento da procura e estudos científicos sobre essa planta amazônica para o uso de modo anestésico (XU et al., 2019). Ademais, pesquisas in vitro comprovam resultados positivos relacionados a atividades gastroprotetora, quando inibe úlceras gástrica, a qual é estimulada através da ação do etanol encontrado nas folhas da *A. oleracea* (NASCIMENTO et al., 2013), antimicrobiana onde a fração clorofórmica impossibilita o desenvolvimento de *Salmonella typhi* utilizando uma concentração pequena de extrato (NASCIMENTO et al., 2015) e vasodilatadora também levada por conta da fração clorofórmica existente na planta (WONGSAWATKUL et al., 2008). Por tanto, fica explícito que a *A. oleracea* possui vastas utilidades medicinais, farmacológicas e fitoterápicas que são comprovadas na literatura científica, diante disso, vê-se a necessidade da realização de mais estudos sobre a mesma.

Conclusão: Através da metodologia utilizada, obtivemos respostas significantes que detalham e explicam o porquê de o jambu-açu possuir a capacidade de ser útil e aplicável na qualidade de saúde humana, onde reuniram-se informações que relatam seus princípios químicos e físicos agindo de maneira a auxiliar em patologias inflamatórias, microbianas, entre outras. Por fim, estudos constantes demonstram que a *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen pode ser o novo foco da indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Jambu-açu; *Acmella oleracea*; Uso medicinal

Financiamento e agradecimento: UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.075 PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DO MINOXIDIL POR DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmacutico@hotmail.com)¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹, SANDRA OLIVEIRA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: O minoxidil é indicado para problemas relacionados à perda de cabelo. Ele atua como um vasodilatador que estimula o fluxo sanguíneo local e consequentemente o surgimento de fios de cabelo mais grossos. Sendo utilizado para calvície, barba e sobrancelha, para homens e mulheres. Com aumento das vendas e consumo do minoxidil é importante um melhor entendimento sobre o medicamento. Objetivo: Avaliar a utilização do minoxidil por discentes de uma Instituição de Ensino Superior.

Métodos: Realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa descritiva, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado para uma amostra de discentes de uma Instituição de Ensino Superior, para avaliar uso, indicação, se houve orientações e/ou intervenção pelo farmacêutico quanto ao seu uso.

Resultados e Discussão: A análise de dados coletados mostrou que, de um total de 256 entrevistados, 62,9% (161) conhecem alguém que já fez ou faz uso do minoxidil e 20,3% (52) relataram uso do medicamento em algum momento. Dentre eles 80,8% (42) tiveram resultados satisfatórios. Sugere-se que estes discentes que conhecem alguém que fez ou faz uso do minoxidil se tornam influenciáveis, por terem acesso somente aos benefícios causados pelo medicamento. Podendo estes não quererem revelar diretamente o seu consumo, alegaram conhecer alguém que fez ou faz uso. Neste contexto, pode haver uma relação construída entre o conhecimento adquirido e a tendência da automedicação. Sobre isso, decai o fato de que a proximidade com os medicamentos impõe uma maior utilização sem prescrição. Ao relacionar a região corpórea de utilização do minoxidil, constatou-se que os discentes utilizaram o medicamento para diferentes tipos de tratamento, estimulando o crescimento de pelos na barba e sobrancelhas, tendo resultados satisfatórios. O uso do minoxidil pode causar reações adversas, alguns citados pelos discentes entrevistados como alergia, coceira, crescimento de pelos em lugares indesejados, dermatite, dores de cabeça, pele ressecada, espinhas e inchaço local. Apesar de serem simples elas são pouco conhecidas por quem faz o uso indiscriminado do medicamento, tendo em vista que esses indivíduos não foram orientados pelo médico e/ou farmacêutico quanto ao seu uso.

Conclusão: O cabelo é um componente importante da identidade e da autoimagem das pessoas. O uso do minoxidil tem contribuído para a melhora de algumas condições relacionadas à perda de cabelo e preenchimento de pelos na barba e sobrancelhas, entre homens e mulheres. Ficou claro a facilidade de adquirir o medicamento, embora a venda seja sob prescrição médica. Vale ressaltar a grande influência da mídia e da sociedade para sua aquisição, facilitando a automedicação.

Palavras-chave: Alopecia; Uso indiscriminado de medicamentos; Calvície; Cuidado farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.076 PALESTRA SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PELO PET/UFC-FARMÁCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA/CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME CAVALCANTE COELHO (guilhermecavalcantec@alu.ufc.br)¹, FRANCISCO JANETO LOPES DANTAS FILHO¹, JÚLIA DE AGUIAR COSTA¹, LARISSA MAGALHÃES CAETANO¹, NYARA VITÓRIA ARAÚJO DUARTE¹, VINÍCIUS DIÓGENES MAGALHÃES¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O PET proporciona experiências que vão além do que é ensinado em sala de aula. Dentre as atividades desenvolvidas, foi realizada uma ação sobre o Uso Racional de Medicamentos com os alunos do primeiro ano do ensino médio. O projeto objetivou compreender o grau de conhecimento em relação ao uso racional de medicamentos, à medida que fornece informações importantes, visto que o uso de fármacos é uma prática comum no dia a dia, além de despertar o interesse dos alunos para a área da saúde.

Métodos: O projeto foi realizado em uma escola pública de Fortaleza, nos turnos da manhã e da tarde no período de agosto de 2023. O momento contou com uma palestra expositiva acerca do uso racional de medicamentos para 80 alunos do ensino médio. Os temas abordados foram: Enxaqueca, antimicrobianos, AINES, anticoncepcionais, interações medicamentosas e riscos do uso indiscriminado de medicamentos. Ao final, foi feita uma dinâmica de perguntas, respostas e tira-dúvidas entre os alunos e membros do PET.

Resultados e Discussão: Entende-se que a realização da palestra sobre o uso racional de medicamentos em uma escola pública de Fortaleza/Ceará, evidenciou a importância de iniciativas educacionais, a fim de promover o conhecimento acerca do uso racional de medicamentos. Durante a ministração da palestra houve bastante interação dos alunos com o conteúdo, eles demonstraram curiosidade e alguns tinham familiaridade com termos médicos e farmacológicos por fazer uso de alguns deles. Por outro lado, outros demonstraram fazer uso inadequado de alguns medicamentos. Durante a apresentação, foram discutidos o uso adequado de medicamentos, a importância de seguir orientações médicas, os cuidados ao fazer uso irracional de antibióticos e suas consequências, o uso de medicamentos corretos para diferentes condições da enxaqueca, interações medicamentosas e interações de medicamentos com alguns alimentos. Após a abordagem de todos os assuntos, houve uma dinâmica de perguntas, respostas e tira-dúvidas e foi observado que os alunos absorveram bem o conteúdo ministrado, uma vez que respondiam com maior confiança e velocidade, o que refletia na eficácia do conteúdo repassado. Em um contexto em que o uso inadequado e a automedicação podem ter sérias consequências, o projeto ofereceu a oportunidade de educar os alunos sobre a importância de tomar decisões responsáveis em relação à saúde.

Conclusão: A palestra abordou temas relevantes, induziu os alunos a interagirem com o conteúdo e evidenciou o interesse despertado pela temática, com diversos alunos demonstrando curiosidades. Além disso, espera-se que com esse projeto os alunos entendam a importância do uso racional de medicamentos. O projeto também proporcionou uma experiência enriquecedora para os membros do PET, permitindo pôr em prática suas habilidades pedagógicas ao levar os conteúdos abordados dentro da sala de aula para a prática.

Palavras-chave: Educação em saúde; Farmácia; Uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Expressamos gratidão à UFC pelo financiamento ao PET de Farmácia e à Prof. Dra. Nirila Rodrigues Romero pelo apoio essencial aos bolsistas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.077 PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES COMO STAFF EM UM CONGRESSO ORGANIZADO PELO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALEXANDRE MELO DE LIMA (alexmel0012@gmail.com)¹, ALINE OLIVEIRA DA SILVA¹, AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL¹, DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA¹, HELOISA VITORIA BARBOSA DE SOUZA¹, JADSON BRITO BICHARA¹, NAOMY SOARES CARVALHO¹, YANKA PALHETA BRAGA¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA¹

Introdução e Objetivos: Organizado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), o congresso farmacêutico do Pará foi realizado em Belém-PA em junho de 2023, e contou com discentes de diversas instituições privadas e públicas e farmacêuticos atuantes, para o exercício das atividades como Staff no congresso. Assim, este trabalho visa integrar a experiência de discentes do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) como Staff, destacando os aspectos importantes para o processo de formação profissional.

Métodos: O trabalho consistiu em um relato de experiência do tipo descritivo de discentes do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) no Congresso Farmacêutico do Pará, no qual os discentes desempenharam atividades como Staff durante o evento, nas quais, suas experiências foram relatadas com o intuito de compartilhar aprendizados e reflexões sobre a participação e a contribuição dessa atividade para a formação acadêmica-profissional.

Resultados e Discussão: O "staff" é uma equipe de apoio responsável por atividades logísticas, recepção dos participantes, assistência aos palestrantes e atendimento ao público, entre outros encargos, e foram devidamente treinados pela comissão organizadora conforme suas atribuições. Durante o trabalho, os discentes experimentaram convivências que permitiram o contato com discentes de outras instituições, membros dos conselhos regional e federal de Farmácia, palestrantes e profissionais considerados como referência na atuação da profissão farmacêutica, cedendo trocas de conhecimento, experiências e um proveitoso networking, onde segundo De Lacerda et al. (2008), contribui para a formação acadêmica. Entretanto, durante o processo logístico do congresso, alguns desafios foram enfrentados, principalmente relacionados à lentidão no recebimento de informações gerais sobre mudanças na programação do evento, o que impactou no repasse dessas atualizações para os congressistas. Todavia, esses desafios foram contornados e garantiram o funcionamento do congresso. Esse trabalho resultou em reflexões e aprendizados significativos, especialmente ao lidar com imprevistos, o que contribuiu ainda mais para o crescimento acadêmico. Além do desenvolvimento de habilidades organizacionais, a experiência proporcionou acesso a palestras e um networking, ampliando e inspirando a visão profissional. Assim, resultando em uma perspectiva coerente e promissora sobre a amplitude e as possibilidades da profissão farmacêutica.

Conclusão: A participação como STAFF no congresso farmacêutico do Pará contribuiu positivamente para a formação acadêmica-profissional. Apesar dos desafios enfrentados, essa experiência consolidou uma visão promissora da profissão farmacêutica, preparando os estudantes para os desafios futuros e fortalecendo a trajetória como farmacêuticos qualificados e engajados. Assim, demonstrando também a importância da inclusão de discentes em futuros eventos promovidos pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF). Palavras-chave: STAFF; Congresso; Discentes; UFPA; Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Ao Conselho Federal de Farmácia (CFF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.078 PERCEPÇÃO DE DOCENTES, DISCENTES E EGRESSOS DO CURSO DE FARMÁCIA SOBRE A AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION

LUANNE MALAQUIAS DA SILVA FREITAS (luanne.f3o@gmail.com)¹, ADELAIDE NÓBREGA DE ALBUQUERQUE¹, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS¹, ELISANGELA CHRISTIANNE B. DA SILVA GOMES^{1,2}

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE E INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA²

Introdução e Objetivos: A educação farmacêutica vem se voltando para o paciente. Nesse sentido, o 'Objective Structured Clinical Examination' (OSCE), devido a sua confiabilidade e validade, tem sido o teste padrão para avaliação de habilidades clínicas de discentes de farmácia, modificando a forma de desenvolver o processo de aprender a partir de experiências reais ou simuladas. O objetivo da pesquisa foi descrever a percepção dos docentes, discentes e egressos sobre a utilização do OSCE no curso de Farmácia.

Métodos: Participaram da pesquisa: 19 discentes, 04 egressos e 05 docentes de uma IES do Nordeste do Brasil. As entrevistas individualizadas com perguntas condutoras, foram através do Webex Meeting, durando cerca de 60 minutos. As falas foram gravadas. Os dados foram analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, anonimizados e numerados na sequência da realização da entrevista. O material transcrito foi agrupado, submetido a uma análise detalhada e exaustiva e confrontado com a literatura.

Resultados e Discussão: Emergiram as seguintes categorias: Processo de ensino-aprendizagem; Alcance dos objetivos de aprendizagem; Contribuições para a formação profissional e Sentimentos durante a avaliação. Os docentes elaboradores do OSCE, responderam ter tempo médio de atuação nos laboratórios de 5,5 anos e 60% afirmaram que não o conheciam. Os discentes e egressos, responderam que 100% deles não conheciam a avaliação. As categorias refletiram bastante os impactos do novo processo avaliativo nos cenários de laboratórios do curso de Farmácia e como houve mobilizações emocionais. Um dos egressos, expressou que o potencial no teste é que "o OSCE favorece o aprendizado e a relação teoria e prática associada e resgatada, desencadeando o pensamento lógico e ao mesmo tempo, mantendo-se o autocontrole". Para um dos docentes, "o potencial é justamente esse que você vai pegar situações inclusive reais...". Nas fragilidades, um dos discentes expressou: "A dificuldade foi o tempo! (Risos). Se tivesse um pouquinho mais de tempo até para executar a prática teria sido melhor", essa mesma questão foi trazida por um dos docentes "Eu acredito que a fragilidade é o tempo que o estudante passa, né? Para ser submetido ao OSCE e acho que isso deixa ele um pouco tenso.". Em relação à contribuição, um egresso disse "Ah! Ajuda bastante, porque você consegue interligar os assuntos que você viu na faculdade com a prática, o cotidiano profissional." Sobre os sentimentos, a discente disse "Eu fiquei muito nervosa (risos)..."

Conclusão: A pesquisa demonstrou a partir das falas dos entrevistados que há aspectos considerados positivos e que favoreceram o aprendizado, o pensamento lógico, rápido e autocontrole. Apresenta que o raciocínio crítico e as habilidades para tomada de decisão no ambiente clínico foram desenvolvidos através das estratégias do OSCE, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio psicoemocional e de aprendizagem do educando. Aspectos negativos também foram observados, como o realismo e o tempo.

Palavras-chave: Avaliação prática; Farmácia; Discente; Docentes; OSCE/

Financiamento e agradecimento: Programa de Iniciação Científica da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.079 PERCEPÇÕES SOBRE O DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS E EMBALAGENS UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM USUÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO FEDERAL

VITOR SOUZA DE LIMA (vitorlima23@icloud.com)¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS¹, PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO¹, PAULA ANDRADE SILVA², ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA², NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS³, ALAN BARROSO ARAÚJO CRISÓLIA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO², EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES³

Introdução e Objetivos: A gestão inadequada dos resíduos provenientes de medicamentos, incluindo embalagens e sobras não utilizadas ou expiradas, resultam na possibilidade de contaminação ambiental, representando uma ameaça à saúde da fauna e da flora. O presente estudo teve como objetivo observar a visão de pacientes e seus responsáveis quanto ao descarte de medicamentos e suas embalagens.

Métodos: O estudo foi realizado na farmácia ambulatorial de um hospital universitário público federal localizado na região norte do Brasil, no período de 01 a 30 de junho de 2023. O universo amostral é constituído por pacientes em tratamento de fibrose cística e deficiência do hormônio de crescimento humano, a amostra é de 29 pacientes sendo que, em casos de limitação, esses foram representados por seus responsáveis legais. A ferramenta de coleta foi um questionário contendo perguntas fechadas e abertas.

Resultados e Discussão: O estudo foi aplicado em 29 indivíduos, sendo que 23 (79,3%) são representantes legais de pacientes limitados e 6 (20,7%) são pacientes. Foi questionado qual é o local onde são descartados os resíduos e frascos remanescentes dos medicamentos, 9 (31,0%) responderam que realizam em unidades de saúde, 2 (6,9%) responderam que descartam na farmácia em que ocorreu esse estudo, 1 (3,4%) respondeu que realiza o descarte por meio de um serviço privado de recolhimento e 17 (58,6%) responderam que descartam os resíduos no lixo domiciliar. Os dados evidenciam um cenário onde a maioria descarta os resíduos de forma incorreta, assim denota-se uma situação de risco a saúde pública frente a possibilidade de contaminação ambiental. Os pacientes também foram questionados se já foram informados por profissionais de saúde, sobre a importância do descarte correto dos resíduos, 21 (72,4%) responderam que não, 8 (27,6%) responderam que em algum momento já foram orientados sobre o descarte correto, assim é perceptível uma carência de educação em saúde sobre a temática. Ademais, houve questionamento sobre as percepções em relação à possibilidade das sobras e frascos de medicamentos causarem danos ao meio ambiente, 28 (96,6%) responderam que conseguem perceber esses resíduos como prejudiciais ao meio ambiente, 1 (3,4%) respondeu que não acha que os resíduos possam prejudicar o meio ambiente. As métricas expõem, que mesmo com a maioria nunca tendo recebido orientações, eles compreendem os riscos.

Conclusão: Diante do exposto o estudo revelou a necessidade de implementação de programas eficazes em educação dos pacientes quanto aos métodos apropriados de descarte de medicamentos, ademais expôs que a maioria expressiva dos questionados compreende a o risco de danos do descarte incorreto.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação em Farmácia; Gerenciamento de Resíduos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA); Pró-reitoria de Extensão (PROEX/UFPA); Hospital Universitário João Barros Barreto (HUJBB); Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.080 PERSPECTIVA E INTEGRAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TALLITA RAYANE FERREIRA CARVALHO (tallita.221b@gmail.com)¹, JANAINA ARAUJO BATISTA², ADSON ALBUQUERQUE SILVA DO NASCIMENTO², HELOISY ALVES DE MEDEIROS LEANO¹, GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS¹, ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DIOMEDES LUCAS DE CARVALHO²

Introdução e Objetivos: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é um mecanismo de fortalecimento da integração do ensino-serviço-comunidade, em que a universidade se estende além dos muros e promove troca de experiência com a população, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da saúde, aprimorando a interprofissionalidade. O objetivo deste trabalho é relatar como os discentes do curso de farmácia vivenciaram o serviço na atenção primária durante a vigência da 10ª edição do PET-Saúde.

Métodos: No eixo da gestão, atuando na Unidade Básica Diomedes Lucas de Carvalho no município de Cuité-PB, alguns temas foram abordados, tais como: práticas de educação em saúde, ações à longo prazo como encontros com gestantes e Hipertensão, territorialização, gestão do trabalho, serviço e avaliação em saúde, que foram abordados em ações de promoção e cuidado integrado.

Resultados e Discussão: Os integrantes realizaram ações de educação em saúde, como palestras dos meses de campanha, seja no formato de sala de espera ou em eventos fora da UBS, como nas escolas, Universidade, batalhão de polícia e nas feiras da saúde. Com ações a longo prazo como o hipertensão na saúde do trabalhador, encontro com as gestantes e visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde, em que tais atividades tinham integração do curso de farmácia com temáticas de uso racional de medicamento, uso de chás, vacinação, práticas integrativas e buscas ativas. A territorialização foi uma tarefa realizada com a gestão do trabalho e a equipe multiprofissional, em que agentes comunitários, enfermeira, odontólogo e integrantes do PET elaboraram e concluíram o mapa da área da unidade. Com isso, a integração proposta com os profissionais e os demais cursos da saúde (enfermagem e nutrição) foram construídos e trocados conhecimentos em que na sala de aula não seria possível, em que o contato com outras áreas é crucial para um profissional farmacêutico no futuro.

Conclusão: O PET-Saúde é uma ferramenta que aproxima os profissionais e discentes, unindo as especificidades para um único propósito: a integração. Aproximar a comunidade dos estudantes, da universidade e do serviço de saúde. Além disso, é evidente a importância do profissional farmacêutico fazendo parte do processo, desde a entrada até a saída do paciente, assim como, o retorno do mesmo.

Palavras-chave: PET-Saúde; Integração; Interprofissionalidade; Educação em Saúde; Atenção Primária.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento especial à Universidade Federal de Campina Grande (UFCC); à Prefeitura Municipal de Cuité; ao PET-Saúde e à UBSF Diomedes Lucas de Carvalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.081 PERSPECTIVAS EPIDEMIOLÓGICAS SOBRE USO, DESCARTE E IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS POR MEDICAMENTOS

VANESSA DA SILVA SANTOS (vannessasantus@gmail.com)¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, AMANDA SILVEIRA DA SILVA¹, ANNY KAROLYNE DANTAS SOARES DOS SANTOS¹, IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Medicamentos são produtos farmacêuticos destinados à manutenção, recuperação e prevenção da saúde. Entretanto, podem gerar impactos ambientais significativos, dada a sua composição e potencial toxicidade, a depender da forma como são descartados no meio ambiente. Nesse sentido, o principal objetivo desta pesquisa foi correlacionar o uso, descarte e impactos ambientais gerados a partir do descarte de medicamentos, estabelecendo perspectivas epidemiológicas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, cujos achados teórico-literários derivaram de pesquisa nas bases de dados PubMed e LILACS. Para tanto, as palavras-chave “descarte de medicamentos” e “impacto ambiental” foram utilizadas e os artigos publicados nos últimos cinco anos, considerados para posterior discussão. O delineamento das informações ocorreu a partir da leitura do título, resumo, palavras-chave e texto completo dos artigos, perfazendo um total de três produções para análise de conteúdo.

Resultados e Discussão: O padrão encontrado entre as classes de medicamentos citadas nos artigos está relacionado ao tratamento de doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica (anti-hipertensivos), dislipidemia (hipolipemiantes), diabetes mellitus (hipoglicemiantes) e transtornos psiquiátricos (benzodiazepínicos e antidepressivos). Alguns exemplos de medicamentos, como anti-hipertensivos (atenolol e losartana), anti-inflamatórios não esteroidais (diclofenaco e ibuprofeno), analgésicos (paracetamol) e estimulantes (caféina) já foram encontrados em amostras de água do mar. Essas substâncias, isoladas ou conjuntamente, representam potencial risco aos ecossistemas e podem gerar desequilíbrios ambientais significativos, sejam eles aquáticos, atmosféricos ou terrestres. As farmácias e drogarias estão inseridas no ciclo da logística reversa, instrumento cuja função é acompanhar toda a cadeia produtiva de produtos farmacêuticos, da fabricação ao descarte, minimizando os principais impactos ambientais gerados: poluição da água, do solo e bioacumulação. Nesse cenário, uma das possíveis intervenções é o uso racional de medicamentos por parte dos consumidores, que deve ser mediado por relações dialógicas efetivas com os profissionais de saúde, especialmente no contexto da farmácia comunitária, onde farmacêutico e paciente estão cotidianamente mais próximos e podem inserir o descarte de medicamentos como uma de suas pautas.

Conclusão: A presente revisão analisou como o descarte incorreto de medicamentos pode interferir no meio ambiente, apontando os principais padrões de uso (doenças crônicas) e os impactos gerados pelo descarte incorreto no meio ambiente (poluição da água, do solo e bioacumulação). Além disso, sua principal contribuição reside no incentivo às ações educativas, especialmente na farmácia comunitária, sobre a relevância do uso e descarte apropriados dos medicamentos para minimizar impactos ambientais.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Impactos Ambientais; Educação para a Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.082 PLANOS DE ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CLÍNICA DE PARKINSON UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

MARCIO ALVES BELO (marcioalvesbelo@hotmail.com)¹, DANIELLE MEDEIROS DE ARAÚJO ALECRIM², AGÁBIO DIÓGENES PESSOA NETO³,
WALDENICE DE ALENCAR MORAIS LIMA⁴

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, INSTITUTO SANTOS DUMONT²

Introdução e Objetivos: A Doença de Parkinson é uma neuropatologia de alta prevalência no Brasil e no mundo. Seu tratamento é complexo e associado a Problemas Relacionados a Medicamentos. Assim, por meio de um projeto de extensão do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em parceria com um Centro de Neurociências Especializado em Reabilitação, localizado em Macaíba – RN, planejou-se ações de orientação farmacêutica no uso racional e seguro de medicamentos para portadores dessa doença.

Métodos: Professores e alunos da graduação em Farmácia da UFRN do projeto “Farmacotécnica aplicada à serviços farmacêuticos de cuidado em saúde: extensão curricular integrada no curso de Farmácia” junto de farmacêutico preceptor e médico verificaram os padrões farmacoterapêuticos de tratamento para Doença de Parkinson e planejaram ações de promoção do uso racional, efetivo e seguro de medicamentos. Foram elaboradas tabelas e folders tendo referência literatura especializada, bulas e plataforma UpToDate.

Resultados e Discussão: A doença de Parkinson não possui cura. Para o tratamento dos sintomas motores provocados por essa enfermidade dispõe-se de Levodopa, medicamento do componente básico da RENAME que pode ser adquirido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde. No entanto, devido ao prognóstico complexo, os sintomas dessa neuropatologia podem piorar de forma progressiva com consequente ajuste de dose. Isso eleva a chance de efeitos adversos e pode diminuir adesão terapêutica. Assim, percebeu-se a necessidade de fortalecer o sucesso terapêutico e desfecho positivo desse perfil de pacientes. Dessa forma, os integrantes do projeto alinharam-se junto da anamnese médica e do padrão farmacoterapêutico de indivíduos acometidos por essa doença. Definiu-se a elaboração de materiais atendendo os seguintes critérios: confiabilidade científica, acessibilidade e fácil compreensão. O folder de orientação da Levodopa constava ação do medicamento, efeitos adversos, administração e armazenamento adequado. A tabela de posologia orientada indicava as doses diárias e horários de administração do medicamento de forma individualizada. Foram utilizados elementos gráficos e evitou-se o uso de termos técnicos em demasia. Planejou-se a entrega dos materiais elaborados após momento de orientação farmacêutica e educação em saúde. Os resultados quantitativos da implantação das ações serão divulgados do ponto de científico após aprovação do comitê de ética do Centro de Reabilitação em que a atividade está sendo realizada.

Conclusão: Os planos de orientação desenvolvidos pelo projeto de extensão universitária na unidade ratificam o valor e importância da inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional para garantir adesão, efetividade e segurança farmacoterapêutica. Mesmo preliminar, essa atividade fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade e promove espaço de troca para integrantes do projeto bem como assistência em saúde para pacientes acometidos por uma demanda qualificada e vulnerável como o Parkinson.

Palavras-chave: armácia; Doença de Parkinson; Educação em Saúde; Extensão universitária.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão pelo financiamento da bolsa concedida ao aluno.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.083 PODCAST COMO FERRAMENTA DE IMPULSIONAMENTO E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA PARA ACADÊMICOS DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

GEAN CARLOS MOTA DE JESUS (geancarlus123@gmail.com)¹, ROGÉRIA DE SOUZA NUNES¹, ANA AMÉLIA MOREIRA LIRA¹, DANIELLE GOMES SANTANA¹, BEATRIZ ARAÚJO DE OLIVEIRA¹, WILMA MARIA DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: O público jovem representa a maior parte da população que ingressa nas universidades, bem como lidera o percentual de pessoas que utilizam das redes sociais. Os podcasts, por exemplo, são muito consumidos por este público e podem ser utilizados como um meio de valorização da profissão farmacêutica, bem como impulsionador na graduação dos estudantes. Por isso, o podcast "CafCast" possui o objetivo de motivar, impulsionar e inspirar graduandos mediante apresentação de profissionais farmacêuti

Métodos: As gravações do podcast podem ser realizadas tanto no formato presencial quanto remotas, por meio de softwares para gravação de conteúdo audiovisual ou apenas áudio. A pré-gravação conta com a elaboração do roteiro, no qual é analisado o currículo do convidado para que possam ser traçadas estratégias de realização da entrevista com perguntas e tópicos que conversem com o público-alvo de maneira dinâmica. Após editados, os episódios são distribuídos no Spotify e, quando em vídeo, no YouTube.

Resultados e Discussão: Dados referentes ao primeiro episódio do programa apresentam uma audiência de 37% do total de alunos com matrícula ativa na graduação em Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, além das milhares de visualizações em vídeos promocionais no Instagram do Centro Acadêmico de Farmácia da Universidade. Este percentual demonstra uma grande aceitabilidade do público quanto ao projeto. No que tange à parceria com o Centro Acadêmico do curso, é notório que os estudantes atuam conjuntamente a fim de disseminar positivamente o curso de farmácia e os caminhos que um farmacêutico pode percorrer, de modo que sirva de inspiração para os futuros profissionais, além do reconhecimento do órgão para a comunidade. Quanto ao público-alvo, é notório o engajamento e entusiasmo dos graduandos através dos comentários nas redes sociais, haja vista que os mesmos almejam aprender, se inspirar e se entreter apenas dando play em mais um episódio. Além disso, a visibilidade do entrevistador também é um fator que contribui para o seu destaque perante o mercado, visto que além de estabelecer o contato direto com diversos profissionais farmacêuticos, o mesmo está à frente na representação da Universidade para com os alunos. Além do mais, o podcast também serve como uma fonte de informação a respeito de normas e/ou resoluções institucionais para com os graduandos, uma vez que o público-alvo predominante são os alunos da Universidade Federal de Sergipe.

Conclusão: Face o exposto, podemos considerar o podcast como um projeto inovador e promissor, não só para os estudantes que já cursam farmácia na Universidade Federal de Sergipe, mas também para aqueles de outras instituições e aqueles que pretendem cursar. Por isso, fica evidente que o CafCast promete e cumpre um dos deveres previstos pelo Conselho Federal de Farmácia no que diz respeito a manter a dignidade e a honra da profissão.

Palavras-chave: Podcast; Estudantes; Farmácia; Motivação; Farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: PROEX/UFES, Centro Acadêmico de Farmácia Cezartina Régis.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.084 PODCAST COMO INSTRUMENTO DE AUTOEDUCAÇÃO EM SAÚDE

ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS (rosanafreitasoo@hotmail.com)¹, INDARA CAVALCANTE BEZERRA BEZERRA¹, SABRINA MONTENEGRO CRUZ¹, RENATA SOUSA SAMPAIO², ANA RACHEL FREITAS CORREIA², ROBÊNIO LIMA CARVALHO²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ¹, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR²

Introdução e Objetivos: Os podcasts são arquivos de áudio disponibilizados na web para reprodução online ou download. Possibilita a prática educativa sem barreiras geográficas, permitindo que o ouvinte realize outras atividades ao mesmo tempo que reproduz o áudio; A diabetes é uma Doença Crônica, que tem tratamento com insulina, medicamentos, planejamento alimentar e atividades físicas. O presente estudo tem o objetivo identificar e caracterizar na plataforma Spotify os canais de podcasts que tratam sobre diabetes.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com abordagem retrospectiva sobre podcasts publicados na plataforma *Spotify*. A busca foi realizada em agosto de 2023 com o termo “diabetes” na busca por Podcast e programas.

Resultados e Discussão: Foram identificados 183 canais, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dentre eles, da Sociedade Brasileira de Diabetes e Sociedade Americana de Diabetes. Há canais que abordam apenas Diabetes Mellitus tipo 1, outros apenas a tipo 2. Dentre esses, há canais destinados apenas para profissionais de saúde, com termos técnicos, com detalhamentos e discussão de casos clínicos. Há também canais destinados para a comunidade em geral com o objetivo de promover e/ou restaurar a saúde através da informação. Em relação a frequência de postagens de episódios, há uma variação de postagens mensais, semanais e diariamente. Apesar disso, também há canais que não seguem uma periodização. O Spotify classifica o canal por gênero, onde estão enquadrados como educação, saúde, ciência, histórias pessoais, autoajuda e/ou humor. Ao ouvir um episódio, o ouvinte é convidado para avaliar o programa, gerando assim uma nota que varia de um a cinco estrelas. Aponta-se que alguns não possuem esse parâmetro, sendo enquadrado como sem classificação e os que possuem, há notas de 3 estrelas a 5 estrelas. Com relação ao tempo de episódio, identifica-se episódios com menos tempo foi de 3 minutos e com maior tempo foi com 120 minutos. Apesar de o acesso para criar um canal de podcast não possuir critério metodológico e exigências para publicar conteúdo, não foi identificado conteúdo de baixa relevância sobre o tema.

Conclusão: Além de ser uma ferramenta de baixo custo para o podcasters e para o ouvinte, o podcast é uma ferramenta educacional inclusiva, devido a retinopatia causada pelo diabetes, inviabilizando um material que seja impresso. Contribui para o acesso à informação em saúde e fica como uma opção de indicação para os pacientes no ato de uma consulta. É necessário fomentar pesquisas que possuam interesse em avaliar as características em podcasts, e contribuir para divulgação baseada em evidências.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Educação em saúde; Tecnologia da informação em saúde; Diabetes *Mellitus*. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.085 POLIOMIELITE ATENUADA E INATIVADA 1, 2 E 3 E VARICELA

BRENDHA RIBAS (brendharibasb@gmail.com)¹, FERNANDA BASTOS¹, GABRIEL YAMASAKI¹, GIOVANA STAMATO¹, GRAZIELE MANCARZI¹, LETICIA OLIVEIRA¹, LUIZA TATIANA FORTE¹, LUIZ FERNANDO NASCIMENTO¹, MARIA CECÍLIA CIFFONI¹

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE¹

Introdução e Objetivos: Devido ao seu custo, eficácia e segurança, a vacinação é uma das maiores intervenções de saúde pública. Tanto a poliomielite quanto a varicela são doenças para as quais foi necessário o desenvolvimento de vacinas. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma Ação de Curricularização da Extensão (ACEx) na Praça Afonso Botelho, em Curitiba - Paraná, com a finalidade de apresentar e instigar a população externa sobre a importância da vacinação contra a poliomielite.

Métodos: Para a realização da ação de educação em saúde, pensando no impacto de um possível retorno da poliomielite no Brasil devido à falta de cobertura vacinal, optamos por construir um banner autoexplicativo, através do programa de edição Canva, para ser exposto ao público externo. A exposição do banner contou com a apresentação oral dos autores do trabalho.

Resultados e Discussão: A ACEx promoveu a interação entre a faculdade e a comunidade a fim de compartilhar conhecimento científico e acadêmico envolvendo a passagem de experiência. Durante a exposição, na qual a comunidade pôde interagir com o tema, foi abordada a relevância da vacinação logo na primeira infância com ênfase na vacina contra a poliomielite, a respeito da doença, modo de transmissão, tipos de vacina e campanha de vacinação. As pessoas que participaram assistindo à ação fizeram questionamentos como: “O que é VIP e o que é VOP?”; “Até que idade pode tomar a vacina da poliomielite?”; “Caso não tenha tomado na infância, pode tomar a vacina depois de adulto?”. Além disso, pode-se notar que a totalidade das pessoas abordadas na praça apresentaram-se favoráveis à prática das vacinas, fazendo-se contrárias aos movimentos antivacina. Com isso, percebemos a interação do público com o tema, o qual mostrou interesse em entender mais sobre o assunto. Sendo assim, a ação alcançou resultados satisfatórios, contemplaram a e a palestra ação um total de 43 pessoas no dia 19 de novembro de 2021, durante a exposição na praça Afonso Botelho e também, o conteúdo foi publicado no instagram, uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, de dois autores, alcançando 782 visualizações na postagem. Assim pôde-se atingir um maior público, além das pessoas que circulavam pela praça.

Conclusão: A ACEx permitiu levar ao público externo conhecimento sobre a poliomielite. A finalidade foi divulgar o significado da vacinação infantil em reduzir a propagação de doenças que podem trazer graves sequelas. Disseminar a informação sobre a vacinação contra a poliomielite é fundamental para evitar o retorno da paralisia infantil. Assim, foi possível aumentar a sensibilidade das pessoas, contribuindo para o entendimento de que a vacinação é um ato de saúde coletiva.

Palavras-chave: Poliomielite; Varicela; Paralisia Infantil; Vacinação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.086 POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FARMÁCIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA MONITORIA DE HISTOLOGIA HUMANA

ADRIELLY KETELEN FELIPE FIGUEIREDO (adrielly.ketelen@academico.ufpb.br)¹, GICIANE CARVALHO VIEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A monitoria em Histologia Humana desempenha um papel crucial no aperfeiçoamento do conhecimento e na criação de um ambiente educacional dinâmico centrado nas dificuldades individuais. Sua contribuição significativa para a formação acadêmica é inegável. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo descrever as contribuições da monitoria no âmbito universitário, evidenciando a mesma como uma ferramenta essencial para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem no curso de Farmácia.

Métodos: No período letivo de 2022.2, a monitoria foi oferecida de forma regular, adotando uma abordagem síncrona e assíncrona. A oferta foi complementada por uma variedade de recursos de apoio, incluindo jogos interativos, um grupo de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas, e a utilização do Google Forms. Após o término do período letivo, um questionário foi distribuído de forma anônima a um grupo de 28 alunos, com o objetivo de avaliar a eficácia da monitoria no contexto da formação acadêmica.

Resultados e Discussão: A análise dos resultados revelou que 66% dos participantes se depararam com desafios durante o processo de aprendizagem em Histologia Humana. Esses desafios foram refletidos em avaliações iguais ou superiores a 5, em uma escala que variava de 0 (indicando ausência total de dificuldade) a 10 (indicando dificuldade máxima). Por outro lado, 34% dos participantes apontaram enfrentar dificuldades abaixo do limiar de 5. A monitoria, nesse contexto, oferece assistência relevante para superar essas dificuldades. Destacando-se como uma ferramenta essencial para auxiliar no processo de aprendizagem por 64% dos alunos. Ademais, 28% deles concordaram parcialmente com tal perspectiva, enquanto cerca de 7% adotaram uma postura neutra diante o exposto. Para além dos benefícios diretos para os alunos sob orientação, a monitoria também influenciou positivamente o desenvolvimento dos próprios monitores acadêmicos. Essa função oportunizou a exploração da iniciação à docência, proporcionando um ambiente no qual o aluno monitor assumiu a responsabilidade de guiar e solucionar dúvidas, resultando em uma troca enriquecedora de conhecimento para ambas as partes envolvidas. Além da dimensão educacional, as sessões de monitoria também favoreceram o desenvolvimento de habilidades sociais e interações interpessoais. Este processo colaborativo desempenha um papel de extrema importância na formação do futuro profissional farmacêutico.

Conclusão: A monitoria apresentou ser uma ferramenta eficaz no âmbito acadêmico, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e para a formação de futuros profissionais qualificados. Seu papel abrangente vai além da simples transmissão de conhecimentos, abraçando também o desenvolvimento de competências docentes e habilidades sociais, fatores essenciais para a construção de uma educação de excelência.

Palavras-chave: Aprendizagem; histologia; monitoria.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.087 PRÁTICAS FARMACÊUTICAS LÚDICAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS AD) EM RECIFE/PE

FLÁVIO HENRIQUE LAGO GUIMARÃES (flavio_hlago@hotmail.com)¹, DANIELLA FRANÇA MARTINS FALCÃO¹

PREFEITURA DO RECIFE¹

Introdução e Objetivos: A ludicidade é necessária na saúde física e mental do paciente, porque esta estratégia favorece as relações e as trocas sociais que se estabelecem entre o educador, o educando e a pessoa em tratamento, as quais devem ser baseadas no respeito mútuo, na reciprocidade e na cooperação. O grupo de educação em saúde “Tarja Branca” do Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS AD) Estação Vicente Araújo atua com coordenação farmacêutica e com atuação multidisciplinar.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do grupo terapêutico denominado “Tarja Branca” conduzido pelo farmacêutico do CAPS AD e atua junto à equipe multidisciplinar na realização de práticas farmacêuticas semanais com usuários vinculados ao serviço. Criação e aplicação de jogos, uso da literatura do cordel e a musicoterapia são algumas estratégias utilizadas no desenvolvimento cognitivo e na autonomia do usuário neste grupo terapêutico.

Resultados e Discussão: Atividades desenvolvidas: 1. Jogo da memória (tema: uso racional de medicamentos; objetivo: refletir sobre os benefícios e riscos dos medicamentos e avaliar a condição cognitiva do usuário); 2. Jogo da velha (tema: diversas abordagens sobre autocuidado na física e mental; objetivo: refletir sobre hábitos saudáveis e estratégias de redução de danos); 3. Imagem e ação (tema: diversos sobre saúde; objetivo: desenvolver a comunicação não verbal dos usuários na compreensão sobre o tema discutido); 4. Uso da literatura de cordel (tema: atrelados à saúde mental e uso racional de medicamentos; objetivo: fixar temas previamente discutidos no grupo terapêutico com estímulo à criatividade através do gênero literário); 5. Musicoterapia (tema: diversos; objetivo: favorecer o desenvolvimento criativo, emocional e afetivo e, fisicamente, ativa o tato e a audição, a respiração, a circulação e os reflexos).

Conclusão: A função educativa destas atividades oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. As atividades lúdicas proporcionam condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. As práticas farmacêuticas desenvolvidas no grupo facilitam a fixação dos conteúdos apresentados, incentiva a discussão sobre o tema e estimula o autocuidado, reforçando a potencialidade do farmacêutico no cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; CAPS; Farmacêutico; Prática Farmacêutica; Lúdico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.088 PROJETO ESCOLINHA – PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL FARMÁCIA UNIFOR COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM FORTALEZA

SARAH PEREIRA TELES (sarahteles55@edu.unifor.br)¹, VANESSA VIEIRA DINIZ¹, LUMARA COSTA ROCHA¹, VIRGÍNIA RIBEIRO TAVARES¹,
MARIA ANGELINA DA SILVA MEDEIROS¹

UNIFOR¹

Introdução e Objetivos: O projeto Escolinha foi criado pelo Programa de Educação Tutorial Farmácia Unifor para prover conhecimentos e discussões sobre assuntos relacionados ao meio acadêmico, adaptados para crianças. A atividade é realizada com as turmas do 5º ano, da Escola Yolanda de Queiroz, onde são ministradas aulas quinzenais pelos integrantes do programa sobre diversos temas relacionados ao curso de Farmácia. Objetiva-se ainda, proporcionar aplicabilidade hábil dos conhecimentos adquiridos ao longo do Projeto.

Métodos: Essa atividade consiste na realização de aulas quinzenais, ministradas pelos petianos, para aproximadamente 30 alunos, onde são utilizados recursos gráficos, como cartazes e livretos, a fim de proporcionar melhor compreensão dos assuntos discutidos ao longo do semestre. Ademais, foram empregadas metodologias ativas; tais quais quizzes, caça-palavras, cruzadinhas, quebra-cabeça, dentre outras atividades lúdicas e divertidas, visando aumentar o aprendizado e a participação dos alunos.

Resultados e Discussão: Observou-se que através das atividades realizadas ao longo dos anos, a percepção de aplicabilidade dos conhecimentos por alunos do 5º ano, foram alavancados, ao longo do semestre. Somando-se ao desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, comunicação e oratória dos alunos participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), auxiliando no desenvolvimento de competências distintivas quanto à qualidade profissional. Além disso, foi notório a curiosidade e participação ativa de ambos os alunos participantes do projeto. Destaca-se também a importância de projetos que certificam experiências educacionais na formação de profissionais da saúde, sendo os participantes melhor habilitados para as situações do mundo real, desde situações na prática clínica a questões pessoais.

Conclusão: É possível concluir que, o projeto mostrou-se importante tanto ao fomentar dinamicamente o conhecimento científico em alunos na escola Yolanda de Queiroz, de forma que futuramente desperte curiosidade, a fim que os alunos prossigam a desenvolver seus conhecimentos quanto à saúde e ciências. Quanto aos estudantes petianos participantes do projeto, onde a atividade contribuiu de forma ativa para construção de habilidades e competências importantes na formação de profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: PET; Projeto de extensão; Escola.

Financiamento e agradecimento: agradecimento ao Programa de Educação Tutorial – PET/FARMÁCIA/UNIFOR; Coordenação do Curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.089 PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS RELATO DA EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA 5 DE MAIO REALIZADA POR UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO (marisacarvalho61@gmail.com)¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS¹, FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA¹, SABRINA FELIX DE SOUZA¹, GABRIELLE HAQUE FERNANDES PEREIRA¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL², GABRIELLA SANTOS BARROS³, ELOIZA HELENA CAMPANA⁴, SILVANA TERESA LACERDA JALES⁴, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS⁴

DISCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA², FARMACÊUTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA³, DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA⁴

Introdução e Objetivos: No contexto do Uso Racional de Medicamentos (URM), as campanhas de promoção à saúde desempenham um papel fundamental na sociedade ao educar sobre riscos da automedicação e capacitar a população para decisões conscientes e seguras em saúde. Assim, a iniciativa buscou enfatizar a importância do URM, e da realização do descarte correto de medicamentos em desuso ou vencidos. Além de contribuir para reduzir o desperdício de medicamentos e minimizar o surgimento de outros agravos à saúde.

Métodos: Trata-se de uma abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, referente à ação realizada no dia 06 de maio de 2023, pelos integrantes do CIM-UFPB, em comemoração ao dia nacional do URM. Para tanto, uma tenda informativa foi instalada no centro de João Pessoa-PB, com distribuição de materiais sobre URM e medicamentos, além disso, a equipe abordou a população, coletando relatos e esclarecendo dúvidas sobre terapia medicamentosa, enfatizando a importância da adesão e os perigos da automedic

Resultados e Discussão: A ação aconteceu em comemoração ao dia 05 de maio, dia nacional do URM. Os extensionistas abordaram, com entrega de material educativo, um público diverso (transeuntes, vendedores ambulantes, moradores de rua e até policiais militares) que acolheu a equipe e demonstrou interesse pelos assuntos abordados. Dessa forma, a ação possibilitou que os extensionistas vivenciassem a prática farmacêutica no dia a dia, sendo uma oportunidade aprender com a "troca", através de relatos reais como o uso de medicamentos impacta a vida das pessoas. Esse trabalho desempenhou um papel significativo no aprimoramento do ensino e da educação em saúde dos extensionistas, ampliando seus conhecimentos interpessoais. A ação estimulou o esclarecimento de pontos pouco divulgados para a comunidade, como: a conscientização sobre leis de proteção ambiental acerca do descarte correto de medicamentos e as complicações que a prática incorreta (descarte em esgoto e aterros sanitários) pode causar no meio ambiente (provocando danos à vida marinha e ao solo, devido a formação de substâncias nocivas), e também sobre como algumas práticas cotidianas contribuem para o aumento da resistência bacteriana a antimicrobianos. Ademais, os extensionistas aproveitaram para sanar dúvidas do público a respeito de medicamentos comumente utilizados e propagar os perigos da automedicação, como reações adversas a medicamentos e mascaramento de doenças em evolução silenciosa. Além dos problemas de saúde, o uso incorreto de medicamentos acarreta impacto financeiro para os pacientes e para o sistema de saúde.

Conclusão: Dessa forma, a ação contribuiu na formação acadêmica dos estudantes de farmácia, pois, mediante pesquisas científicas e o contato com a população os alunos adquirem conhecimento e experiências únicas que serão levadas para a profissão. Além disso, foi possível vivenciar a carência em informações da comunidade e o quanto ações como essa impactam positivamente um território. Portanto, a iniciativa despertou a preocupação individual e coletiva para o descarte e o uso correto de medicamentos.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; educação em saúde; descarte de medicamentos. Financiamento e agradecimento: CIM-UFPB e Pró Reitoria de Extensão - PROBEX/UFPB.

Declaramos não haver conflito de interesses.

5.090 PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DISLIPIDEMIAS E OBESIDADE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALEX MATEUS PEREIRA. (alexpereiram17@gmail.com)¹, VANESSA ARAÚJO ALVES¹, PEDRO GABRIEL MENEZES CRISÓSTOMO¹,
ERICA VIRGINIA LAURENTINO ARAÇÃO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: A educação em saúde trabalha com a mobilização comunitária. Dessa forma, a promoção em saúde busca o fortalecimento do engajamento popular, integrando conhecimentos técnicos e saberes populares, abordando estratégias que visam solucionar e amenizar problemas de saúde. Entretanto, problemas como obesidade e dislipidemias apresentam-se como tabus dentro do corpo social. Contudo, objetiva-se relatar uma experiência sobre educação em saúde, com ênfase no contato comunicativo.

Métodos: Foram aplicados métodos dinâmicos, realizados pelos discentes dos cursos de Farmácia e Nutrição da UNICATÓLICA, com alunos da Escola Pe. Vicente Gonçalves Albuquerque. Realizou-se ações educativas como: reconhecimentos de alimentos processados, minimamente processados e ultraprocessados. Além disso, foram utilizados recursos lúdicos de modo interativo e participativo com o intuito de educar e promover maior adesão e interação interpessoal.

Resultados e Discussão: Foram acompanhados 20 alunos em 2 meses consecutivos com ações efetivas de educação em saúde sobre dislipidemias e a sua relação com a obesidade. 2 grupos de alunos dos cursos de Farmácia e Nutrição realizaram metodologias práticas como: medidas antropométricas, aferição de Pressão Arterial, rodas de conversas e quiz de perguntas e respostas com os alunos da escola, onde os mesmos se integraram com a ação e houve um retorno positivo com as dinâmicas trabalhadas. As atividades de promoção em saúde buscam levar de forma simples, objetiva e lúdica conhecimentos acerca de dislipidemias e obesidade, os recursos utilizados visam a integração e o engajamento do público-alvo com a ação. Depreende-se a extrema importância de as ações de educação em saúde serem realizadas dentro da comunidade e a sua adequação de acordo com critérios do público-alvo. Todos os mecanismos foram estruturados com o propósito de sensibilizar os alunos sobre hábitos saudáveis que estes podem estar inseridos no seu cotidiano.

Conclusão: Logo, as dislipidemias e obesidades apresenta-se como um grave problema de saúde pública. Portanto, é notório que ferramentas sejam aplicadas de modo a desenvolver significativamente a inserção desses alunos a temas de importância epidemiológica, sendo assim, os resultados alcançados nos mostram a necessidade de levar conhecimento acerca das do tema, a fim de esclarecer, prevenir e evitar possíveis agravos.

Palavras-chave: Obesidade; Dislipidemia; Promoção.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.091 PROMOVENDO O USO CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

LÍVIA SOARES DE FRANÇA SILVA (soareslivia12@gmail.com)¹, DANIELA ALVARES DANTAS¹, GISELLE BRENDA DA SILVA LOPES¹, DANIEL PAULO SANTOS NASCIMENTO¹, BIANCA VASCONCELOS COSTA¹, ERIVAL TEIXEIRA DOS SANTOS¹, LAURA NARELLY SANTOS ALVES¹, GUSTAVO DOS SANTOS HERCULINO¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - PB¹

Introdução e Objetivos: O medicamento agrega as dimensões técnica, simbólica, econômica, política e social, portanto ele torna-se essencial para a sociedade. Entretanto, o mau uso pode acarretar diversas situações maléficas ao usuário. Nesse contexto, em 2023, no dia destinado à conscientização do uso racional de medicamentos, a disciplina de Farmacotécnica elaborou uma atividade de extensão com o objetivo de promover uma troca de conhecimento com a população acerca do uso racional de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência que visou relatar as experiências vivenciadas durante um evento de extensão da disciplina de Farmacotécnica – UFCC/CES, realizado na feira livre do município de Cuité-PB. A temática central abordou as nuances do armazenamento, utilização, dosagem e descarte apropriado dos medicamentos, também foram abordadas as diferenças entre medicamentos de referência, genéricos e similares, visando a promoção de práticas adequadas no manejo destes produtos.

Resultados e Discussão: Durante a ação de extensão percebeu-se que a maioria das interações ocorreram com pessoas idosas do sexo feminino, que tinham em comum a curiosidade pelo assunto e pela ação que estava sendo promovida. Acerca dos tópicos abordados, foi notado desconhecimento sobre as formas de armazenagem e utilização segura dos medicamentos, onde além de armazenarem incorretamente, alguns relataram que só os utilizavam como última medida, enquanto outros utilizam sempre que possível. Desta forma, foi promovida uma orientação com uma linguagem clara e inclusiva que visava proporcionar uma maior compreensão do público sobre o uso correto do medicamento desde a aquisição até o descarte. Entretanto, algumas pessoas apresentaram certa resistência ao receber as orientações, o que pode ser atribuído ao conhecimento popular sobre o conceito de medicamento. Com relação a classificação do medicamento em genéricos, similar e referência, onde apesar de haver legislação específica, o conceito de equivalência terapêutica não é compreendido. Desta forma, foi realizada a atividade de educação farmacêutica para aproximar a comunidade do medicamento, com isto foi possível observar como a aplicação de princípios farmacotécnicos podem desempenhar um papel importante para a compreensão das necessidades e preocupações da comunidade.

Conclusão: Após a realização desta atividade de extensão foi possível evidenciar a valiosa troca de experiências entre a comunidade e os estudantes, onde a população demonstrou carência de informações sobre os medicamentos. Esta ação possibilitou aos estudantes do curso de farmácia a oportunidade de reduzir o manejo incorreto dos medicamentos por parte da população. Estas ações se fazem necessárias para aproximar a população do conhecimento de medicamentos através da educação em saúde.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Preparações Farmacêuticas; Educação em Saúde; Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.092 PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS

LÍVIA SOARES DE FRANÇA SILVA (soareslivia12@gmail.com)¹, ERIVAL TEIXEIRA DOS SANTOS¹, IVAL DA COSTA FILHO¹, GUSTAVO DOS SANTOS HERCULINO¹, LAURA NARRELY SANTOS ALVES¹, BIANCA VASCONCELOS COSTA¹, MATHEUS OLIVEIRA DE ARAÚJO¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-PB¹

Introdução e Objetivos: A disciplina de fitoterapia é ofertada como obrigatória ao curso de farmácia da UFCCG/CES, que se relaciona com características da região do semiárido, com ampla variedade de plantas medicinais e conhecimento popular de seus usos. Nesta perspectiva, foi realizada uma atividade de extensão, na semana de atividades sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM), com o objetivo de promover ações de educação farmacêutica junto à comunidade, acerca dessas preparações.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo e descritivo, das ações da semana de URM, que ocorreu em maio de 2023, na feira livre da cidade de Cuité-PB com a população geral, realizada por estudantes de Fitoterapia do curso de Farmácia da UFCCG/CES. Foi abordado o uso de chás e fitoterápicos, por meio de atividades de educação em saúde, sobre preparo, posologia, interações e eventos adversos relacionados a essas preparações.

Resultados e Discussão: O público alcançado na ação foi predominantemente formado por mulheres, na faixa etária entre 45 e 70 anos, que relataram uso caseiro de plantas medicinais, para cuidado delas e/ou da família. A forma de uso mais apontada foram os chás, ocorrendo muitos relatos de preparos indevidos, como decocção de folhas, em que o modo correto de preparo seria por infusão, e utilizados por mulheres gestantes. Assim, a atividade de educação em saúde foi pautada principalmente no diálogo sobre modos de preparação caseira, e possíveis advertências e reações adversas relacionadas ao uso indevido, como altas doses, uso crônico e/ou concomitante com medicamentos. Na ação houve uma importante partilha de saberes, com muitos relatos de plantas utilizadas como medicinais na região, orientação de buscar o profissional farmacêutico para sanar dúvidas sobre fitoterapia, e desmistificação da fala “se é natural não fará mal”. Assim, a experiência de estar junto à comunidade foi enriquecedora e esclarecedora, pois aproxima a população do profissional farmacêutico e fortalece o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.

Conclusão: Logo, pode-se perceber que houve uma contribuição de forma ativa dos discentes para a saúde da população do município de Cuité-PB, tanto sobre a melhor utilização das plantas medicinais e fitoterápicos quanto sobre como essa população utiliza esses recursos terapêuticos. Ademais, o fato de alguns indivíduos terem conhecimento sobre o modo de preparo e uso de plantas medicinais, demonstra a importância do conhecimento popular, e talvez o resultado de ações promovidas pela universidade.

Palavras-chave: itoterapia; Educação Farmacêutica; Uso de Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.093 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA MÉTODO ATIVO PARA AUXÍLIO AOS ALUNOS DE FARMACOTÉCNICA NA FORMAÇÃO DE RACIOCÍNIO EM AULAS PRÁTICAS

MARCOS ANTONIO LEMOS GARCIA JÚNIOR (jr.marcoslemos@gmail.com)¹, SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Dentre as disciplinas presentes na graduação em Farmácia, a Farmacotécnica apresenta-se como um dos componentes curriculares que mais demanda de raciocínio lógico para a realização de processos e a tomada de decisões durante as aulas práticas. Etapas como a escolha de excipientes para a produção de medicamentos e o planejamento das operações a serem adotadas são exemplos de situações em que os estudantes apresentam insegurança, tornando necessário uma estreita supervisão durante as práticas.

Métodos: Durante as práticas da disciplina, o monitor encontra-se presente para auxiliar os alunos à medida que surgem dúvidas acerca dos processos. Ao todo, as problemáticas puderam ser subdivididas em três objetos de dúvida: formulação, equipamento/utensílio e processo. Quando é sobre equipamento e processo, o auxílio do monitor é direto, ao indicar ferramentas a serem utilizadas e como funcionam, já quando é sobre formulação, o aluno é instigado a raciocinar e pesquisar sobre os componentes dispostos.

Resultados e Discussão: Aplicada há cerca de 6 meses, a iniciativa apresenta ser proveitosa por parte do monitor e dos estudantes, ambas as esferas tiveram seu aprendizado da disciplina impulsionado pelo método, que resultou em bons resultados durante as aulas práticas. Após o término da produção, o professor conduz uma discussão geral sobre as formulações desenvolvidas, e os estudantes sentiram-se mais confiantes em explicitar como as decisões durante a prática foram feitas, com embasamento teórico obtido a partir de consultas em bibliografias acerca das propriedades físico-químicas e farmacêuticas dos componentes disponíveis para a formulação. Outro ponto de destaque é quanto ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático presente no módulo de formas farmacêuticas líquidas da disciplina, pois devido à falta de componentes curriculares de Matemática na graduação, é comum que dúvidas referentes a cálculo surjam, geralmente envolvendo conceitos como variações absoluta e relativa e grandezas direta e indiretamente proporcionais, além da percepção de padrões matemáticos apresentados em conteúdos do módulo, como tratamento de água. A fim de facilitar o entendimento dos estudantes, o monitor inicialmente aborda os problemas com uma situação do cotidiano capaz de exemplificar os conceitos supracitados, de forma que o raciocínio seja feito de forma mais simples, e os alunos possam utilizar os casos apresentados como ponto de partida para a resolução.

Conclusão: Diante do exposto, é perceptível que a iniciativa teve impacto positivo na formação dos alunos, visto que a estes foi atribuída a tarefa de resolver as problemáticas enfrentadas com um auxílio que ainda os manteve como protagonistas das soluções apresentadas ao final do processo. Tal método foi capaz de induzir confiança nos discentes ao passo que valorizava os conhecimentos prévios destes, e, dessa forma, consolidou o aprendizado de forma mais interativa e sólida.

Palavras-chave:armacotécnica; monitoria; excipientes; cálculos farmacêuticos.

Financiamento e agradecimento: M. A. L. G. J. recebeu bolsa pelo Programa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Ceará (UFC). Agradecimentos ao Laboratório de Farmacotécnica/ Departamento de Farmácia/ UFC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.094 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EQUIPE DE FARMÁCIA EM AÇÕES COMUNITÁRIAS REALIZADAS NA ILHA DO MURUTUCUM EM BELÉM DO PARÁ

SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS (sarakeroliim@gmail.com)¹, AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Adote um Sorriso (AUS) é um projeto social composto por uma equipe multidisciplinar de acadêmicos e profissionais das áreas de: saúde, educação, jurídico e marketing. Há três vertentes de atuação: hospitalar, comunitário e amazônia. O AUS foi criado com o objetivo de prestar assistência a comunidades e de resolver as problemáticas observadas. Este relato tem como objetivo descrever o papel da farmácia frente a ações comunitárias desempenhadas em uma ilha em Belém do Pará.

Métodos: O projeto acompanhou a comunidade durante um ano, realizou as atividades esporadicamente e baseou seu trabalho no Arco de Maguerez, que é composto por observação, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. Com isso, as ações tiveram a seguinte logística: acolhimento (realização de atividades apresentando o projeto à comunidade), cadastro de famílias, anamnese, discussão e intervenção. Em todas as etapas os estudantes foram acompanhados por profissionais.

Resultados e Discussão: Conforme descrito, no acolhimento, percebeu-se diferentes tipos de crianças, a maioria se envolveu nas atividades propostas, as quais foram adaptadas principalmente ao local. Por meio do cadastro, obteve-se que a quantidade de famílias atendidas foi de 50, com idade de 0 a 14 anos. Por ser uma comunidade distante e escassa de recursos, na anamnese, os pais relataram que era frequente as crianças usarem antibióticos sem orientação; era normal usarem plantas como forma de prevenção de doenças; a maioria consumia água isenta de tratamento ou do rio; e as famílias armazenavam e descartavam medicamentos de forma incorreta. Neste contexto, notou-se a relevância da equipe de farmácia para propor alternativas a fim de amenizar os impasses detectados, tais como: roda de conversa com os responsáveis das crianças para elucidar sobre o uso racional de medicamentos e apresentar alternativas de tratamento em relação às plantas medicinais e de água economicamente viável tendo em vista a realidade da comunidade, para assim reduzir a incidência de parasitoses intestinais. Além disso, foram realizadas atividades com as crianças, com o foco na educação em saúde. Sendo assim, essas ações apresentaram resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos acadêmicos do projeto, além de ter sido possível compreender a importância do trabalho da farmácia na equipe multiprofissional.

Conclusão: Mediante as problemáticas elencadas e as intervenções propostas, a equipe de farmácia conseguiu cumprir o seu papel para com a comunidade. Pois, antes de formular as resolutivas, foram avaliados aspectos como: contexto de inserção; condição financeira; acesso a serviços de saúde e informações. Dentre as estratégias, destacam-se o esclarecimento acerca do uso racional de plantas medicinais e medicamentos, orientação farmacêutica e informação sobre prevenção e tratamento de doenças.

Palavras-chave: Comunidade; Farmácia; Problematização; Adaptação.

Financiamento e agradecimento: Ao projeto Adote um Sorriso; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.095 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE INTRODUÇÃO ÀS ANÁLISES CLÍNICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO EM FORTALEZA-CE

ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM (alexandramorim@alu.ufc.br)¹, TATIANA LIMA DO NASCIMENTO¹, PALOMA FERNANDA BORGES DE BRITO¹, ANA CAROLINA MEDEIROS DE OLIVEIRA¹, GIOVANNA RIELLO BARBOSA CORREIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é a principal via de acesso à universidade e é perceptível que temáticas voltadas para as Análises Clínicas são recorrentes no exame. Haja vista que alunos secundaristas estão em processo de escolha de suas futuras profissões, ao mesmo tempo em que se preparam para o ENEM. Objetivou-se relatar a experiência de membros de uma liga acadêmica na realização de um projeto de introdução às Análises Clínicas em uma escola pública de ensino médio em Fortaleza-CE.

Métodos: Dia 26/05 ocorreu a primeira aula do projeto. Com foco nas áreas de hematologia e microbiologia, abordou temas como funções, tipos e componentes do sangue, impactos ambientais e relações ecológicas. Foi realizada com alunos do 3º ano do ensino médio da escola Félix de Azevedo e buscou-se associar os conteúdos ministrados com as questões do ENEM. Foi confeccionado um material em forma de slides de apresentação, que ao final trazia algumas questões do exame para desafiar o conhecimento dos alunos.

Resultados e Discussão: Os membros organizadores, através de seus conhecimentos acadêmicos e criativos, desenvolveram os materiais da aula de forma a facilitar o aprendizado dos temas e despertar o interesse do público. Além do uso de recursos gráficos para atrair a atenção, os ligantes utilizaram-se de uma linguagem facilitadora para transmitir os conteúdos, procurando trazer curiosidades a cada nova temática. Ao mesmo tempo em que buscou-se disseminar informações sobre promoção de saúde e prevenção de doenças, objetivando aumentar a autonomia desses estudantes quanto aos cuidados com a saúde individual e coletiva. Durante a ação, foi perceptível o interesse que os estudantes demonstraram pelo assunto, pois apresentaram-se atentos à explicação. E durante o momento de perguntas foi obtida uma grande participação, sendo que a maioria dos discentes acertaram a resposta das 5 perguntas realizadas.

Conclusão: Conclui-se que a ação atingiu seus objetivos ao apresentar duas áreas das análises clínicas, conseguir relacionar os assuntos com as questões que mais caem no ENEM e obter resultados satisfatórios durante suas respostas. Além de preparar os alunos para o exame, os estudantes foram introduzidos ao ramo e desenvolveram pensamentos críticos em relação à saúde. Ademais, os ligantes desenvolveram habilidades de ensino e comunicação, ao disseminar conhecimentos acadêmicos para fora da universidade.

Palavras-chave: Análises Clínicas; Ensino Médio; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos profissionais da Escola de Ensino Fundamental e Médio (EEFM) Félix de Azevedo por possibilitar que a ação de saúde fosse realizada e também por todo suporte oferecido.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.096 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DE CONCURSOS RELACIONADAS ÀS ANÁLISES CLÍNICAS COMO PRÁTICA DE ENSINO DE UMA LIGA ACADÊMICA

VINÍCIUS ARAÚJO ESTEVÃO (viniciusaraujo2309@gmail.com)¹, EMILY QUEIROZ LIMA¹, TATIANA LIMA DO NASCIMENTO¹, GABRIELLA BRANDÃO TEIXEIRA¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹

UFC¹

Introdução e Objetivos: A Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) é uma ação de extensão do curso de Farmácia onde alunos executam projetos para aprimorar seus conhecimentos sobre as análises clínicas. Um deles é o LAAC Resolve, atividade que consiste em apresentações feitas por alunos sobre um tema das análises clínicas e em seguida a resolução de uma questão de concurso sobre o assunto abordado. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de participar da atividade.

Métodos: O LAAC resolve acontece periodicamente em reuniões entre os integrantes da LAAC que atuam no ensino. Os alunos responsáveis pela apresentação inicialmente apresentam a grande área das análises clínicas escolhida e a questão de concurso proposta. Em seguida, abordam o assunto contido na questão e voltam a exibí-la para que os outros estudantes tentem resolvê-la. Por fim, o apresentador faz uma discussão dos itens e da resolução.

Resultados e Discussão: O projeto em questão foi planejado para manter os alunos integrantes da LAAC atualizados quanto aos temas abordados em questões de concursos sobre análises clínicas, bem como prepará-los para realizarem boas provas de concursos públicos após o término da graduação. As disciplinas de análises clínicas no curso de Farmácia da UFC estão concentradas nos 3º e 4º anos de curso. Devido a tal fato e à presença de alunos em diferentes níveis do curso de graduação, há também outras vantagens no projeto relatadas por todos nós que tivemos a oportunidade de participar. Podemos citar o contato com tais temáticas antes mesmo de cursar as disciplinas pelos alunos de semestres iniciais e a revisão de conhecimentos adquiridos pelos alunos de semestres finais. As questões são de concursos de diversos órgãos e conseguem abordar assuntos de todas as oito áreas das análises clínicas trabalhadas pela liga, que são: Microbiologia, Bioquímica, Hematologia, Toxicologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Citologia e Imunologia. O LAAC Resolve, além de uma fonte constante de atualização de como as disciplinas citadas podem ser cobradas em questões de concursos públicos, prepara para outras provas, como as de pós-graduação. Ele sempre desperta o interesse dos alunos participantes para os temas, é visto como um projeto muito positivo e enriquecedor para a formação acadêmica e ainda é capaz de nos preparar para as avaliações da própria graduação.

Conclusão: Tendo em vista as vantagens oferecidas pelo projeto, ele nunca deixou de ser executado internamente na liga e uma expansão foi planejada. A LAAC passou a publicar gravações das resoluções de questões em seu canal do Youtube. Essa ampliação ocorreu especialmente pelo potencial dos benefícios do LAAC Resolve para estudantes de todo o Brasil. Portanto, é visível as várias contribuições que um projeto como o apresentado pode oferecer para a formação acadêmica atual do farmacêutico.

Palavras-chave: Análises Clínicas; Ensino; Liga Acadêmica.

Financiamento e agradecimento: Liga Acadêmica de Análises Clínicas, Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.097 RELATO DE EXPERIÊNCIA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE - PERSPECTIVA DE UMA TUTORA E EX-RESIDENTE

CÁSSYA FONSECA SANTOS (casyaf@hotmail.com)*

UNINASSAU VILHENA RO*

Introdução e Objetivos: Entre as especializações para área de Farmácia, o Programa de Residência Multiprofissional (PRM) possibilita o profissional trabalhar e se especializar ao mesmo tempo e estimula o residente, preceptor e tutor a se aperfeiçoar em suas habilidades, buscando abordar as atividades pedagógicas ao cuidado prestado, trazendo uma integração do conhecimento teórico-prático adquirido. Narrar a percepção de uma tutora e ex-residente sobre o modelo de atuação dentro de um PRM com formação em Intensivismo.

Métodos: Relato de experiência descritivo e exploratório desenvolvido em um Hospital no Município de Vilhena, Rondônia. Utilizou-se do instrumental das tecnologias de imagem e busca do acervo bibliográfico referente à temática.

Resultados e Discussão: O PRM se concretiza por meio do exercício profissional supervisionado, realizado nos serviços de saúde, sendo uma modalidade diferente de ensino de pós-graduação, pois prepara melhor o profissional para o serviço e demandas do mercado de trabalho, devido à alta carga horária prática (60h semanais), além dos períodos de estudos, qualificando assim para o exercício na especialidade e área escolhida. Esta análise permitiu-nos compreender como funciona uma Residência Multiprofissional e a sua relevância em seu processo formativo. Para a Farmácia, que exerce diversas competências dentro da unidade de terapia intensiva, a Residência se torna um diferencial, tornando o profissional mais qualificado, acarretando a oportunidade de desenvolver e aprimorar as competências e habilidades profissionais. Vários estudos apontam que os farmacêuticos em UTI são capazes de formar um elo entre o médico, enfermeiro, fisioterapeutas, assistente social, psicólogos, nutricionistas e odontólogos, ter visão geral de todo o processo da prescrição até a administração do medicamento e, desta forma, agregar segurança ao paciente no uso do medicamento na forma de Intervenção Farmacêutica (IF), que é o ato planejado, documentado e realizado junto ao usuário e profissionais de saúde.

Conclusão: A residência de Farmácia traz a possibilidade de se especializar enquanto estuda e trabalha, tornando o profissional mais apto e capacitado as demandas do mercado de trabalho. O ambiente da terapia intensiva nos proporciona desafios que nos levam a um olhar mais integral e humanizado nos cuidados aos pacientes. O Programa de Residência em Farmácia contribui para um avanço na assistência e evolução do padrão de atendimento do profissional que se especializa nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Relato de experiência; Residência em Farmácia; Intensivismo; Capacitação em serviço.

Financiamento e agradecimento: Agradeço as agências de fomento que financiaram o estudo com auxílio da bolsa de estudo através do Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Vilhena Rondônia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.098 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DO COVID-19 DESAFIOS E PERSPECTIVAS FARMACÊUTICAS

ROSANA DA SAÚDE DE FARIAS E FREITAS (rosanafreitasoo@hotmail.com)¹, SABRINA CRUZ²

UECE³

Introdução e Objetivos: A Política Nacional de Medicamentos (1988) e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (2004) marcaram a incorporação da Assistência Farmacêutica (AF) no Brasil. A Lei n.º 13.021/2014 ressalta que a AF é composta por ações e serviços visando a promoção, proteção e recuperação da saúde em estabelecimentos públicos e privados, havendo o medicamento como insumo essencial, com a intenção de viabilizar acesso e o uso racional dos mesmos (BRASIL, 2014; BRASIL, 2016).

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência profissional como farmacêutica residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), durante 2020 – 2022, no contexto de pandemia por Covid 19, no bairro Terrenos Novos, na cidade de Sobral - Ceará.

Resultados e Discussão: A equipe de residentes era composta por um dentista, uma fonoaudióloga, um fisioterapeuta e um assistente social. Houve a territorialização, onde foi possível identificar os equipamentos sociais do bairro, as vulnerabilidades, cultura e costumes da comunidade. Mas como atuar na Atenção Primária à Saúde (APS) com o distanciamento social? Esse momento exigiu criatividade para exercer nossa função com segurança individual e coletiva; a quebra de crenças limitantes quanto ao atendimento remoto e gerenciamento de situações exaustão, medo e cansaço profissional. Dentre as alternativas, a teleconsulta farmacêutica, os momentos de Educação Permanente com equipe reduzida, mutirão de vacinação em locais públicos, manejo de urgências, realização de testes rápidos e gestão da equipe. As aulas, as rodas de categoria, as rodas multiprofissionais que possuem caráter formativo durante esse processo, aconteceram em formato virtual. Considero que formamos uma turma especial, com as peculiaridades devido ao cenário de pandemia. O que impactou fortemente em diminuição de vínculo (levando em consideração a turma toda) e remanejamento de alguns profissionais para outros níveis de atenção à saúde.

Conclusão: A inserção do profissional na equipe é tema central dos estudos, os quais apontam perspectivas e dificuldades quanto a aceitação das intervenções do farmacêutico. Identifico também, o isolamento do profissional, onde há o desconhecimento das nossas diversas áreas de atuação. Com isso, suponho a necessidade de maior interação com a gestão, assistencial e clínica. Conquista-se espaço com o saber, então, se capacitar é o caminho para exibirmos a potencialidade que temos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; farmacêutico; Legislação Farmacêutica; Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.099 SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE FARMACOGNOSIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAMIA ANDRÍCIA SOUZA DA SILVA (sass@icf.ufal.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹

Introdução e Objetivos: A migração do currículo farmacêutico para generalista resultou na redução de carga horária de disciplinas dificultando o aprofundamento dos seus conteúdos. A sala de aula invertida (SAI) é uma metodologia de ensino-aprendizagem que se baseia no estudo prévio dos conteúdos, sendo compatível com o modelo híbrido de ensino. A implementação do modelo SAI na disciplina Farmacognosia 2/ICF/Ufal, ocorreu no ano de 2021 e teve como objetivo permitir o melhor aproveitamento do tempo em sala de aula.

Métodos: No início do semestre letivo os estudantes são apresentados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao plano de ensino e à metodologia SAI. Os conteúdos são agrupados de modo a facilitar a correlação entre os metabólitos especiais e cada unidade contém videoaulas curtas sobre o assunto da semana, bem como, material de leitura obrigatório. Os estudantes se preparam previamente para os momentos presenciais, que são utilizados para revisão, dúvidas e atividades avaliativas.

Resultados e Discussão: O modelo de aula-expositiva tradicional e a realização de poucas atividades avaliativas, durante o semestre letivo, leva o estudante ao acúmulo de conteúdo e procrastinação no aprofundamento dos componentes curriculares, por outro lado, o modelo de SAI, permite trabalhar o conteúdo de forma dinâmica em sala de aula, visto que o estudante já é um sujeito detentor do conhecimento sobre o assunto. Ao implementar este modelo na disciplina Farmacognosia 2, houve inicialmente resistência dos estudantes acostumados com o sistema tradicional de ensino, que foi reduzindo à medida que a disciplina era desenvolvida. O momento das revisões permitiu conhecer as deficiências dos estudantes e dar um feedback instantâneo sobre interpretações realizadas de forma incorreta. Observou-se, durante as revisões, que relacionar a estrutura química à classe de produtos naturais, diferenciar a estrutura de uma genina em relação ao heterosídeo, bem como, os ensaios de identificação da triagem fitoquímica eram as dúvidas mais recorrentes. Em virtude disso, a abordagem na revisão passou a ser direcionada a estes três itens do conteúdo. Ao contrário do que acontece no método tradicional, os estudantes aparentavam estar mais confortáveis para discutir o conteúdo da semana, possivelmente, porque o estudo prévio trouxe a possibilidade de analisar mais rapidamente as informações repassadas durante a revisão.

Conclusão: Ao longo da disciplina, os estudantes passaram a ter um olhar mais atento aos aspectos estruturais que definem as classes de produtos naturais, em especial, a diferenciação entre geninas e heterosídeos, o que não era observado no modelo tradicional. Ademais, o aumento das médias bimestrais e a redução no percentual de estudantes em reavaliação e reprovados por média evidenciaram que o modelo SAI é adequado para esta disciplina.

Palavras-chave: Sala de aula invertida; Farmacognosia; metodologia ativa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.100 SAÚDE MENTAL FORA DA CAIXINHA A TRANSVERSALIDADE NO CUIDADO FARMACÊUTICO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENATO CAVALCANTI DE MELO AZEDO (renatoazedo11@gmail.com)¹, ANA CATARINA LIMA FELICIANO², THAÍS FERNANDA MELO GOMES DA SILVA¹, SHEILA ELCIELLE D' ALMEIDA ARRUDA ANTUNES¹

SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULISTA/PE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO-UNIBRA/PE²

Introdução e Objetivos: Em consonância com a Clínica Ampliada, Campos (1997), faz-se necessária a visão integrativa do cuidado farmacêutico na saúde mental pois pressupõe-se que “as pessoas não se limitam às expressões das doenças que são portadoras”. (BRASIL, 2007). Assim foi proposta uma atividade aos usuários e seus respectivos responsáveis em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Pernambuco com o propósito de levar informação sobre medicamentos.

Métodos: os responsáveis foram convidados para uma roda de conversa sobre uso racional de medicamentos com uma farmacêutica facilitadora para compreensão da dinâmica familiar sobre o tema. Prosseguiu-se com a identificação do perfil de usuários com déficit no autocuidado e socialização, dividindo-os em duplas de faixas etárias entre 10-13 anos; 14-17 anos e criou-se o grupo intitulado “cuidar de mim”, realizado uma vez por semana em dois horários.

Resultados e Discussão: Realizou-se uma oficina de caixa de medicamentos, popularmente conhecida como farmacinha, usando caixas de sapatos, tecidos e adereços de forma que cada cuidador teve a liberdade de personalizar sua caixa. Em outro momento, o farmacêutico, Técnico de Referência, aplicou uma atividade chamada jogo dos sete erros com o intuito de abordar de forma lúdica o uso racional de medicamentos para os pacientes. Os usuários do CAPSi leram textos, interpretaram figuras e debateram temas envolvendo polifarmácia e gerenciamento dos medicamentos domiciliares. Posteriormente, abriram a farmacinha para detectar os possíveis erros associados aos medicamentos encontrados nas suas respectivas caixas: armazenamento e fracionamento impróprio, prazo de validade expirado, medicamentos sem identificação e misturados com outros produtos e alimentos. Por fim, os integrantes foram estimulados a solucionar os erros encontrados e debater os que não foram encontrados.

Conclusão: Os cuidadores e usuários participaram de forma ativa, deliberativa e transversal acerca dos problemas relacionados aos medicamentos domiciliares armazenados em suas farmacinhas. Assim foi possível incentivar de forma criativa e popular a autonomia do sujeito no seu autocuidado de forma transversal a sua faixa etária.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Saúde mental; Autocuidado
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.101 SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO- APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO

ELAINE CRISTINA DA SILVA FERREIRA RABELO (elaine.cristina@tecnico.ufcg.edu.br)¹, MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹,
JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹, CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-PB¹

Introdução e Objetivos: A simulação realística é uma ferramenta para um aprendizado construído no exercício do aprender fazendo, estimulando o raciocínio crítico e analítico, com criatividade para a aprendizagem. A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – campus Cuité/PB) tem adotado essa prática desde 2017. O objetivo deste trabalho é descrever como ocorrem as simulações realísticas como metodologia de ensino - aprendizagem das disciplinas de Atenção farmacêutica e Consultório farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um relato da experiência de simulação de situações propostas e variadas de atendimento aos pacientes-atores na Farmácia Escola Manoel Casado de Almeida, onde as encenações são filmadas, inclusive para posterior autoavaliação dos estudantes, com debates sobre o caso clínico/ocorrência, análises das suas condutas e verificação dos pontos de melhoria. A avaliação é feita a partir de pontos definidos para cada situação e necessidade encenada.

Resultados e Discussão: As simulações acontecem em dois dias, no primeiro dia são sorteados os casos clínicos que serão simulados, guiadas pela docente da disciplina. No segundo dia ocorre a etapa do debriefing com uma pós reflexão sobre a simulações ocorridas dos cenários que foram gravados e assistidos pelos facilitadores e discentes. O cenário ocorre na Farmácia Escola Manoel Casado de Almeida da UFCG. São preparados cenários distintos, com temáticas diversas como manejo de problemas de saúde autolimitado, Doenças crônicas não transmissíveis, ato de dispensar medicamentos em uma farmácia comunitária, dentre outras situações. Participam das simulações alunos matriculados nas disciplinas. Eles têm a oportunidade de vivenciar as etapas: pré-briefing, estação simulada e debriefing. Percebemos que para estes discentes as simulações permitiram a identificação e a reconstrução de condutas, por meio de um feedback imediato após o término das simulações como também o debriefing que ocorre no segundo dia por meio da reprodução dos vídeos gravados das simulações. Esta experiência traz ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar a inteligência e o raciocínio clínico e gerir o emocional, oportunizando maior segurança, confiança e autonomia nas tomadas de decisões clínicas. Isso os torna mais próximos de situações corriqueiras que eles irão se deparar na prática real quando da experiência em estágios e em sua futura vida profissional.

Conclusão: A simulação é apontada como um método inovador além de um importante veículo para a promoção de oportunidades de aprendizagem e treinamento para o corpo discente. É perceptível o interesse do aluno e sua satisfação em poder vivenciar práticas que simulam situações reais e poder abordar junto aos colegas e docente os pontos positivos e os de melhorias, por meio do debriefing, tornando-os mais seguros e confiantes para enfrentar situações semelhantes quando de sua prática profissional.

Palavras-chave: Simulação; Ensino; Farmácia; Farmacêutico; Relato.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.102 SUSTENTABILIDADE FARMACÊUTICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE DESCARTE DE RESÍDUOS

ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS (robertpicanco.ufpa@gmail.com)¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, GABRIEL DA SILVA DUARTE¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, ISABELLA COSTA DOS SANTOS², NATHALIA RAISSA DE MELO MEDEIROS MIRANDA², ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA^{1,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH/HUJBB², UNIDADE HOSPITALAR JOÃO DE BARROS BARRETO³

Introdução e Objetivos: Medicamentos são substâncias que visam curar doenças ou aliviar sintomas, seu consumo é comum no tratamento de enfermidades. Após o seu vencimento, ocorre o descarte, que realizado de forma inadequada afetam vários ecossistemas, a legislação atual preconiza a ativa participação da população no descarte correto, o qual muitas vezes não ocorre. O relato objetiva descrever as experiências adquiridas no Projeto de descarte de resíduos, realizado na farmácia ambulatorial de um Hospital Universitário.

Métodos: O projeto deu-se por meio da aplicação de formulário, no qual foi possível traçar um perfil socioeconômico de cada paciente. Inicialmente, o atendimento decorreu do questionamento sobre a autonomia na gestão do medicamento, relacionado a utilização e descarte correto, visto que, alguns pacientes são menores de idade. Posteriormente, aplicou-se o questionário para avaliar a adesão. Ao final do atendimento, realizou-se a dispensação e a conferência de lotes e validades dos medicamentos.

Resultados e Discussão: Após o prazo de 30 dias de acordo com o agendamento, os pacientes ou representantes retornaram ao ambulatório para a dispensação e avaliação farmacêutica, nessa etapa os frascos que foram utilizados retornaram para a farmácia onde ocorreu uma nova conferência para realizar o comparativo de quantidade dispensada/quantidade retornada, dos 30 pacientes atendidos, cerca de 70% retornaram com os frascos, tendo uma quantidade igual ou superior a dispensada, 26% retornaram com a quantidade inferior e 4% desistiram da pesquisa, quando questionados sobre a quantidade acima de medicamentos retornados, os mesmo, relataram uma sobra de medicação dos meses anteriores, em contrapartida, a falta de frasco, deu-se por meio do esquecimento ou até mesmo o descarte incorreto, no qual, após se recordarem começaram a armazenar devidamente, a desistência deu-se por meio da incompatibilidade de deslocamento, alegando ser ruim o retorno para o hospital com frascos e blister. Os participantes do projeto são orientados sobre a utilização correta dos medicamentos, sobre o retorno dos frascos para a pesquisa e do descarte correto e a forma de como se deve descartar. Visando que algumas medicações necessitam de seringas para a aplicação, assim, aconselha-se o retorno dessas em garrafas pet, e os frascos em sacos plásticos.

Conclusão: O projeto em questão, mostra-se bem promissor no que diz respeito a adesão dos pacientes com o descarte, visto que, cerca de 96% retornaram com alguns fracos. Dessa forma, o farmacêutico é o profissional adequado para fornecer informações quanto ao descarte correto dos medicamentos, bem como conscientizar a população sobre o impacto que o descarte inapropriado pode ocasionar ao meio ambiente e até mesmo ao próprio ser humano.

Palavras-chave: Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; farmacêutico; gerenciamento de resíduos.

Financiamento e agradecimento: Hospital Universitário João de Barros Barreto; Universidade Federal do Pará. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.103 TBL COMO MÉTODO INOVADOR DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA FARMACOGNOSIA 2

SAMIA ANDRÍCIA SOUZA DA SILVA (sass@icf.ufal.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS¹

Introdução e Objetivos: Team-Based Learning (TBL) é uma abordagem educacional que promove a aprendizagem colaborativa. Os alunos são organizados em equipes e enfrentam desafios complexos que exigem a aplicação prática do conhecimento, estimulando a discussão, resolução de problemas e consolidação do conteúdo. Essa metodologia passou a substituir a avaliação tradicional da disciplina Farmacognosia 2 apresentando, como desafios, a resolução de questões apresentadas em concursos públicos ou similares a elas.

Métodos: No início do semestre 2022.1 foram formadas 3 equipes, contendo 6 ou 4 estudantes. A cada semana, a preparação prévia era realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina. A avaliação começava individualmente, seguida pela resolução das questões em equipe usando um cartão com raspadinha, que continha as opções de resposta. Os erros eram penalizados e a resolução prosseguia, incentivando a retomada de discussão e busca por novo consenso para a resposta correta.

Resultados e Discussão: Foi observado, em relação à abordagem somativa, que as provas individuais apresentaram uma média inferior ($6,82 \pm 1,02$) em comparação às provas em equipe ($9,05 \pm 0,81$), o que era esperado. No entanto, as médias das provas em equipe também se revelaram superiores às das notas individuais, evidenciando que houve eficácia nas discussões entre os membros da equipe. Durante a resolução das provas em equipe, observou-se que os alunos que haviam respondido erroneamente recebiam feedback dos colegas, os quais elucidam os erros cometidos. Esse momento se mostrou importante para a consolidação do conhecimento, tanto para o estudante que cometeu o erro quanto para o estudante que ofereceu a correção. Esse método demonstrou ser eficaz ao proporcionar à docente uma visão mais ampla dos erros de interpretação e das dúvidas dos estudantes, permitindo a aplicação de um feedback imediato. Conforme relatado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)/Ufal, os estudantes atribuíram o conceito "Ótimo" ($4,5 \leq \text{Nota} \leq 5$), obtendo uma média de 4,91 ($n=16$) para a metodologia de avaliação adotada na disciplina durante o período 2022.1. Esse resultado evidencia que, apesar de uma possível resistência inicial em relação às provas semanais, os estudantes consideraram essa abordagem como eficaz para avaliar o progresso do aprendizado.

Conclusão: Os dados ressaltaram a efetividade do Team-Based Learning (TBL) como metodologia de avaliação na disciplina farmacognosia 2. Através da colaboração entre os alunos, a identificação de erros, a troca de conhecimentos e o feedback contínuo, o TBL se mostra não somente uma abordagem de avaliação, mas também um ambiente propício para a construção e consolidação do conhecimento.

Palavras-chave: Aprendizagem; avaliação somativa; avaliação formativa; farmacognosia; metodologias ativas. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.104 UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA EM FARMACOLOGIA

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA (gabriellecosta.cccarvalho@gmail.com)¹, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO²

FIBRA³

Introdução e Objetivos: A monitoria é caracterizada por ser uma atividade extracurricular, que contribui para formação acadêmica do aluno, pois incentiva a uma busca mais profunda sobre o tema de escolha. A farmacologia é uma disciplina indispensável durante o curso de farmácia, o que torna de grande valia, a troca de informações entre os docentes e a monitora. O presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada durante a monitoria em farmacologia

Métodos: As aulas de monitoria ocorriam na sala de aula ou via Meet, uma vez por semana, os encontros aconteciam tanto pela manhã como pela parte da tarde, totalizando uma carga horária de 50 horas. Os recursos utilizados durante as aulas foram: Resolução de casos clínicos, exercícios e uso de slides. A disciplina de farmacologia é ministrada em mais de um semestre, para levar ao acadêmico o conhecimento das várias classes de fármacos e seus mecanismos de ação e reações adversas.

Resultados e Discussão: Entre as classes de medicamentos mais estudadas estão, os antimicrobianos, anti-inflamatórios, antidiabéticos, estatinas, entre outras. Diante disso, a monitoria permite o reforço do conhecimento sobre os fármacos, tais como: o mecanismo de ação, interação medicamentosa, absorção e excreção. E a revisão desses assuntos contribui para o crescimento profissional e acadêmico tanto do aluno como para o monitor, visto que este encontra-se mais próximo da turma, o que facilita a acessibilidade, comunicação, discussão e fixação do assunto, amenizando ou sanando as dúvidas dos discentes. Foi bastante gratificante, essa monitoria, uma vez que o comprometimento da turma, foi ponto positivo para o sucesso do aprendizado. A correção das atividades, ocorreu principalmente, por meio de debate sobre os erros e os acertos dos discentes, como também pelo uso de tabelas e imagens.

Conclusão: A monitoria é uma experiência essencial durante a formação acadêmica, e ao participar dessa atividade extracurricular foi possível desenvolver autonomia, apoiar e incentivar a interação aluno e professor, aprimorar o desempenho dos exercícios acadêmicos tais como resolução de casos clínicos, leitura de trabalhos científicos e debates em salas de aulas. O monitor tem a oportunidade de se capacitar, para contribuir com a saúde, durante e após terminar o curso.

Palavras-chave: Monitoria; Aulas; Farmacologia; Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.105 USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM TUTORIAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GRAZIELE FRANCINE FRANCO MANCARZ (graziele.mancarz@fpp.edu.br)¹, KARYNA TURRA OSTERNACK¹, MARINEI CAMPOS RICIERI¹, ANA CRISTINA DOS SANTOS MACHADO², LAIANE DE JESUS OLIVEIRA², ROSIANE GUETTER MELLO¹

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE¹, HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE²

Introdução e Objetivos: A residência multiprofissional em saúde (RMS) é um programa de pós-graduação lato sensu, caracterizado pelo aprendizado em serviço. As atividades deste programa são divididas em atividades nos cenários de prática, com uma carga horária maior, e atividades teóricas, como as tutorias. Nestas, são trabalhadas as especificidades de cada área profissional. O objetivo deste trabalho é descrever a utilização da simulação clínica em tutorias com residentes de farmácia de um programa de RMS de Curitiba.

Métodos: Nas tutorias dos residentes de farmácia deste programa de RMS, os residentes do primeiro ano (R1) e os residentes do segundo ano (R2), foram desafiados a organizarem casos clínicos para serem trabalhados nas tutorias utilizando esta metodologia de ensino-aprendizagem. Desta forma, os R2 realizaram o pré-briefing organizando três casos clínicos, cada um referente a um dos cenários de prática do primeiro ano de residência. Após revisão pela tutora, as simulações foram realizadas na tutoria.

Resultados e Discussão: As simulações propostas pelos R2 envolviam casos clínicos sobre a atuação do farmacêutico em um programa de stewardship de antimicrobianos, na UTI cardiológica e na dose unitária de um hospital de alta complexidade. Assim, foram organizados os cenários propostos para cada caso clínico, os quais envolviam desde uma mesa, cadeira e telefone (baixa complexidade) até um leito de uma UTI pediátrica (alta complexidade). O script foi passado para os pacientes simulados, os quais pertenciam a liga acadêmica de paciente simulado da instituição de ensino superior, e solicitou-se um voluntário para cada simulação. Durante a simulação, os demais residentes e as duas tutoras, farmacêuticas, utilizaram o check-list para acompanhar a cena. As simulações tiveram duração entre dez e quinze minutos. Após cada simulação, foi realizado o debriefing com o residente voluntário, o paciente simulado e os demais residentes, o qual foi conduzido pelas tutoras, para que fossem alcançados os objetivos de aprendizagem propostos para cada simulação clínica realizada. As discussões ocorreram entre os R1 e os R2, sobre os vários temas que foram sendo levantados, desde comunicação com equipe multiprofissional, ajuste de dose, escalonamento, atenção farmacêutica, entre outros, proporcionando um momento rico de troca de saberes entre eles.

Conclusão: A simulação clínica é uma metodologia de ensino-aprendizagem que pode ser utilizada nas tutorias das RMS de farmácia, pois oportuniza um momento para reflexão do aprendizado adquirido sobre as diferentes competências farmacêuticas, discussão multiprofissional, além de reconhecimento dos temas que necessitam de uma retomada de estudo para aprimorar suas práticas profissionais.

Palavras-chave: Residência multiprofissional; simulação clínica; ensino farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Faculdades Pequeno Príncipe.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.106 USO DAS REDES SOCIAIS NA DESMISTIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE A COVID-19 UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA EDUARDA DE LIMA PINHEIRO (marieduarlima25@gmail.com)¹, EGBERTO SANTOS CARMO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Pensando no impacto que a pandemia da COVID-19 causou na população mundial e a grande quantidade de *FakeNews* que veio junto com a onda de informações, foi pensado na realização de um projeto, que por meio das redes sociais, por ser um grande veículo de comunicação, pudesse divulgar informações confiáveis acerca da doença, em que tais atividades foram realizadas por professores e alunos do curso de farmácia do Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES).

Métodos: Com o intuito de manter um contato com o público alvo (população local de Cuité/PB), foram criados perfis no Instagram e Facebook, ambos com o nome fantasia de “FarmaUfcgInforma”, com o objetivo de divulgar materiais verídicos, a partir de posts e vídeos didáticos, de fácil entendimento, de fontes confiáveis e baseadas em evidências científicas, acerca da COVID-19, abordando temas desde a sua prevenção até o seu tratamento, e principalmente, combatendo a disseminação de notícias falsas.

Resultados e Discussão: A partir das interações feitas entre a equipe e a população que acompanhava os perfis, foi observado uma boa comunicação entre as partes, em que se eram comentados sobre os assuntos abordados, realizando sessões tira dúvidas e quinze para revisar as temáticas trabalhadas ao longo da semana. Dentre os conteúdos tratados, foi falado principalmente das grandes propagações de notícias falsas, pois se mostrou uma problemática em potencial que levava uma parcela da comunidade a adotar comportamentos equivocados, colocando em risco tanto a sua própria segurança quanto a daqueles de seu convívio. Assim, foi assumida a responsabilidade de combater esse fenômeno, divulgando regularmente conteúdos desmentindo algumas publicações que viralizaram, e trazendo à tona a verdade por trás delas e esclarecendo questões que suscitaram dúvidas entre muitos. Desse modo, percebeu-se grande necessidade que a população apresentava em adquirir conhecimentos sobre, pois grande era a porcentagem de pessoas que não tinham embasamento algum e que acabavam promovendo falas totalmente equivocadas, influenciando a terceiros e assim reproduzindo adiante ainda mais informes incertos. Diante tais atividades, foi obtido um feedback positivo, pois de acordo com os resultados recebidos de um formulário para opinião pública, 88,6% das pessoas relataram ter aprendido algo no decorrer do projeto, esse alto percentual reforça a importância da iniciativa em fornecer informações essenciais sobre a doença.

Conclusão: Diante do que foi trabalhado durante a vigência do projeto, é possível afirmar que foi repassado de forma clara e objetiva todos os conteúdos abordados, promovendo a conscientização e atualizações sobre a temática, além de despertar no público o interesse de certificar-se da veracidade de conceitos e notícias que eram constantemente publicados e possibilitando assim, o uso das redes para construção de posições baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: COVID-19; FakeNews; Pandemia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.107 USO DE JOGO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA BÁSICA RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALCÍNIA BRAGA DE LIMA ARRUDA (alcinialima@gmail.com)¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, FRANCISCO LEONARDO TEIXEIRA MARCELINO¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, REBECA SOUSA LIMA¹, LIGIANE DOS SANTOS ROCHA¹, JENNIFER RAYANE PEREIRA CIPRIANO¹, JOÃO PAULO RODRIGUES TAVARES¹, DIANA VITÓRIA RIBEIRO FARIAS¹, DAVI SANTOS OLIVEIRA¹, CINTHIA VIANA MARTINS¹, GABRIEL MACIEL NOGUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Introdução e Objetivos: O modelo expositivo tradicional de sala de aula no ensino superior está passando por mudanças e diferentes abordagens têm sido utilizadas, entre elas, tem-se a metodologia ativa, a qual tem como objetivo promover um ensino mais dinâmico e lúdico, e tornar o aluno mais ativo no seu processo de aprendizagem. Esse trabalho teve como objetivo descrever a atuação do monitor no uso de metodologia ativa na disciplina de Hematologia Básica do Curso de Farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência no qual o monitor utilizou a gamificação (jogo da forca) para a sedimentação do conhecimento. A atividade foi acompanhada pela docente responsável pela disciplina. Inicialmente, o monitor dividiu a turma em 4 grupos e cada grupo foi responsável por acertar uma palavra e dizer o que sabia sobre o assunto referente à palavra. O monitor participava ativamente incentivando os alunos, bem como fornecendo informações pertinentes ao tema e solucionando as dúvidas.

Resultados e Discussão: Após a metodologia, o docente avaliou a satisfação dos estudantes quanto a utilização do jogo e quanto ao papel do monitor. Os alunos disseram que a metodologia abordou adequadamente o conteúdo da disciplina e que reforçou o conhecimento. Quanto ao monitor, eles acharam que este teve iniciativa e foi habilidoso ao confeccionar o jogo no computador, utilizando em cada acerto foto correspondente à palavra acertada. Disseram ainda que se sentiram mais motivados a estudar hematologia após a metodologia e que esta deveria fazer sempre parte do cronograma da disciplina. Além disso, todos afirmaram que o momento lúdico colaborou positivamente com o aprendizado, fixando o conteúdo teórico visto em sala de aula.

Conclusão: Conclui-se que o uso de jogo na metodologia ativa foi importante, permitindo a consolidação do conhecimento e por meio dessa experiência, o monitor construiu um espaço descontraído, fazendo com que os alunos tivessem um papel ativo na construção do próprio aprendizado, podendo assim ser considerado um método eficiente de ensino.

Palavras-chave: Hematologia; Conhecimento; Aprendizagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.108 USO IRRACIONAL DOS MEDICAMENTOS ANSIOLÍTICOS E HIPNÓTICOS UM ESTUDO NETNOGRÁFICO

ILANA GABRIELA LOPES BATISTA (ilanaglb@hotmail.com)¹, ANA BEATRIZ PEREIRA DA SILVA¹, CÂNDIDA MARIA SOARES DE MENDONÇA¹

FACENE¹

Introdução e Objetivos: Os benzodiazepínicos e o zolpidem são drogas que correspondem dentre as categorias farmacológicas mais prescritas no Brasil para síndromes hipnóticas e sedativas, havendo influência direta de aplicações advindas da pandemia da COVID-19. Logo, constata-se a necessidade de uma terapia segura e individual, uma vez que, tais fármacos detêm ampla taxa de dependência química e efeitos adversos, sendo imprescindível o acompanhamento médico e farmacêutico, bem como o desmame gradual do fármaco em uso.

Métodos: Utilizou-se a técnica netnográfica, tratando-se de um modelo investigativo a partir de consumidores on-line. A plataforma utilizada foi o twitter, por tratar-se de uma comunidade dinâmica de textos onde usuários estabelecem diálogos acerca de determinados temas. “Benzodiazepínicos”, “desmame”, “clonazepam”, “alprazolam” e “zolpidem” foram as palavras-chaves pré-definidas para aplicação do método, enquadradas entre os anos de 2021 e julho de 2023 a partir do mecanismo de busca avançada da rede.

Resultados e Discussão: Obteve-se, dentre as palavras chaves definidas e os requisitos estabelecidos na metodologia proposta, o total de 100 relatos estipulados ao tema tratado. A partir dos tweets segregados, classificaram-se aspectos para maior interpretação dos resultados e construção dos dados. Do total de *tweets* obtidos, foram apanhadas 33 menções quanto ao uso irracional dos fármacos. Logo, pôde-se visualizar que o zolpidem detêm taxa irracional de 50%, seguido do clonazepam e alprazolam com 40% e 10%, respectivamente. Ademais, 16% dos relatos apanhados demonstram uso crônico e desenfreado dos fármacos tratados, enquanto apenas 2% inferem sobre o uso controlado. No tangente a dificuldade frente ao desmame medicamentoso, 23 menções foram obtidas, expressando, por conseguinte, os principais sintomas prevalentes ao indivíduo, estando a insônia e ansiedade presentes, respectivamente, em 9 e 6 dos tweets totais. Em paralelo, os dados elencados demonstram que 28 dos relatos encontrados fazem apologia direta à obtenção de receitas ilícitas, deparou-se, então, com uma inúmera quantidade de contas especializadas em vendas de receitas. Segundo relatos colhidos, os principais fármacos buscados para compra ilícita de receitas on-line são clonazepam e zolpidem com 13 e 9 tweets, nesta ordem. Por fim, os dados obtidos comprovam a escassez de informações quanto à importância do uso breve das classes tratadas, além do carecer de acompanhamento médico, imprescindível para indicação medicamentosa individual.

Conclusão: O estudo salientou a problemática presente em meio *on-line* quanto ao uso irracional de ansiolíticos e hipnóticos através de relatos pessoais obtidos na comunidade *twitter*. Comprova-se, a partir disso, uma maior necessidade quanto ao rastreamento de usuários imprudentes e da prática clínica da farmacovigilância, esperando obter menores efeitos adversos, além de taxas inferiores de dependência e abstinência. Por fim, entende-se que os objetivos da pesquisa foram atendidos e coerentes.

Palavras-chave: ansiedade; insônia; benzodiazepínicos; zolpidem; uso racional

A professora orientadora deste estudo, Cândida Mendonça, compõe parte da organização do congresso.

5.109 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E A COMUNIDADE ACADÊMICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA 5 DE MAIO

ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS (ana.santos@estudantes.ufpb.br)¹, MARISA LABARA ANDRADE DE CARVALHO¹, SHARON PAOLI BIAS RAMOS¹, FELIPE BARRETO GOMES DE SANTANA¹, SABRINA FELIX DE SOUZA¹, MARIA LUIZA MEDEIROS GOMES MIGUEL¹, GABRIELLE HAQUE FERNANDES PEREIRA¹, LAILLA YASMIN PEREIRA¹, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO², GABRIELLA SANTOS BARROS², ELOIZA HELENA CAMPANA³, SILVANA TERESA LACERDA JALES³, BAGNOLIA ARAUJO COSTA³, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS³

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA JOÃO PESSOA-PB¹; CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DA UFPB JOÃO PESSOA-PB²; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DA UFPB JOÃO PESSOA-PB³

Introdução e Objetivos: O Uso Racional de Medicamentos (URM) é uma temática de extrema relevância para profissionais de saúde e comunidade no geral, visto que é por meio dessa prática que há um maior cuidado com a terapêutica. Logo, este trabalho visa relatar a experiência do I Simpósio sobre Uso Racional de Medicamentos, realizado no dia 5 de maio de 2023 pelo Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Métodos: Com o auxílio do CFF (Conselho Federal de Farmácia), dos Conselhos Regionais de Farmácia dos estados da Paraíba, Pernambuco e São Paulo, e do SIFEP (Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba) foi elaborado um cronograma de quatro palestras com temáticas voltadas ao descarte adequado de medicamentos, automedicação, resistência bacteriana e uso incorreto de suplementos, que foram ministradas por palestrantes de diferentes regiões do país ao longo do evento, o qual teve 10 horas de duração.

Resultados e Discussão: O simpósio idealizado e organizado por discentes do curso de farmácia da Universidade Federal da Paraíba, os quais sentiam a necessidade de um evento voltado para o Uso Racional de Medicamentos na UFPB e na Paraíba, contou com mais de 300 participantes na categoria de ouvintes, distribuídos entre 15 instituições de ensino superior públicas e privadas do estado. As palestras, que abordaram temáticas de grande importância para a vivência de profissionais da saúde, cativaram os presentes e foram bastante esclarecedoras, principalmente após as discussões realizadas ao término da fala dos palestrantes. Na semana posterior ao evento, foi realizado um levantamento entre os participantes acerca da satisfação dos ouvintes e 81,59% do público concedeu a nota máxima estabelecida nos parâmetros. Ainda nesse levantamento foi possível sondar a satisfação dos ouvintes quanto à conduta da equipe organizadora, à organização do evento e aos temas abordados, nos quais todos apresentaram resultados satisfatórios. No espaço destinado a comentários, os participantes expressaram a ansiedade para o próximo simpósio e sugeriram palestrantes para o mesmo. A equipe organizadora adquiriu novos saberes a partir das temáticas abordadas, além de exercitarem o trabalho em grupo, o diálogo e a tomada de decisão, aptidões extremamente relevantes para o futuro profissional e mercado de trabalho, e que estabeleceram maior união entre os discentes.

Conclusão: O simpósio sobre Uso Racional de Medicamentos proporcionou um ambiente enriquecedor. A equipe organizadora adquiriu experiências e habilidades valiosas ao reunir especialistas e promover discussões profundas. Os participantes, por sua vez, ampliaram conhecimentos, fortaleceram práticas e criaram redes. O evento foi uma plataforma de aprendizado mútuo, beneficiando a todos na busca por abordagens mais informadas e eficazes para o uso de medicamentos, as quais auxiliarão na prática clínica.

Palavras-chave: Centro de Informação sobre Medicamentos; Educação em saúde; Uso racional de Medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Conselho Federal de Farmácia, Conselhos Regionais de Farmácia dos estados da Paraíba, Pernambuco e São Paulo, Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.110 UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA

REBECA COLARES TOMÉ (rebecatome21@gmail.com)¹, ISABEL BESSA LEITE¹, VINÍCIUS NUNES COSTA¹, SAMUEL CARLOS AGUIAR ALVES¹, DEYSI VIVIANA TENAZOA WONG¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os mapas conceituais (MCs) são técnicas didáticas que permitem representar graficamente os conceitos de um determinado campo do conhecimento. Nesse contexto, sabe-se que a utilização de metodologias ativas nas monitorias são ferramentas relevantes na fixação dos assuntos estudados. Posto isso, este trabalho tem como objetivo avaliar a aprendizagem de discentes do curso de Farmácia na disciplina de Farmacologia Geral (FG) com o uso de mapas conceituais.

Métodos: A atividade foi aplicada para os estudantes matriculados na disciplina de FG. Os monitores fizeram capacitação com os alunos sobre o uso do software CmapTools e elaboraram casos clínicos sobre anti-hipertensivos, anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e glicocorticóides. As monitorias foram divididas em dois dias. Em sala de aula, os discentes foram organizados em quatro grupos e foram feitas as discussões dos casos clínicos e elaboração dos MCs. Estes foram avaliados qualitativamente.

Resultados e Discussão: Na monitoria de anti-hipertensivos participaram 25 alunos e na de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e glicocorticóides participaram 27 alunos. Com base na discussão feita em sala de aula, percebeu-se que os estudantes consolidaram os conteúdos estudados respondendo corretamente às perguntas norteadoras dos casos clínicos; as dúvidas referentes aos casos foram solucionadas pelos monitores e docentes presentes. No que tange a utilização do software CmapTools, os discentes não apresentaram dificuldades no uso dessa ferramenta, revelando praticidade desse recurso. Acerca dos MCs desenvolvidos, observou-se que os alunos organizaram de forma clara e completa os conceitos tratados nos casos, abordando tópicos como: comorbidades, farmacoterapia, classe de medicamentos, mecanismo de ação dos fármacos, indicação, contraindicações, interações medicamentosas, exames complementares e intervenções necessárias.

Conclusão: A construção interativa e conjuntas dos MCs em sala de aula apresentou-se como uma estratégia positiva na fixação dos conteúdos estudados na disciplina, na assimilação e organização de ideias, bem como no desenvolvimento de raciocínio clínico e crítico dos alunos. Ademais, revelou-se como um instrumento facilitador para avaliar o aprendizado dos discentes e desenvolver os monitores nas habilidades referentes à docência e do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: farmacologia; monitoria; diagrama; aprendizagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.111 VACINA-CIM, CUIDADO E SENSIBILIZAÇÃO PARA COM A COMUNIDADE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA ZULMIRA GOMES DOS SANTOS (ana.santos@estudantes.ufpb.br)¹, MARIA HELENA AQUINO DE SOUSA¹, WILLIAM FERNANDES DUCK DOS SANTOS¹, GABRIELLA SANTOS BARROS², NAIARA NAIANA DEJANI³, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS⁴, ELOIZA HELENA CAMPANA⁴

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA JOÃO PESSOA-PB¹, CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DA UFPB JOÃO PESSOA-PB², DEPARTAMENTO DE FISILOGIA E PATOLOGIA DA UFPB JOÃO PESSOA-PB³, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS DA UFPB JOÃO PESSOA-PB⁴

Introdução e Objetivos: Desde o século XVIII, as vacinas evoluíram, mas enfrentam ceticismo, especialmente em comunidades carentes. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização é um modelo exemplar, oferecendo vacinas pelo SUS para toda a população. O Vacina-CIM buscou destacar a importância da vacinação, com ações presenciais na Unidade de Saúde da Família (USF) São José em João Pessoa - PB e também de modo remoto (online), capacitando extensionistas a promover saúde com informações baseadas em evidências.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do projeto que incluiu postagens no Instagram do CIM UFPB (@cimufpb) e ações mensais na USF, visando alcance amplo. Fornecendo informações atuais e incentivando o pensamento crítico, os tópicos variaram da história das vacinas a campanhas de imunização, buscando conscientizar estudantes de saúde, profissionais, usuários do SUS e internautas. Para as atividades presenciais foram confeccionados e disponibilizados folders e outros materiais informativos.

Resultados e Discussão: O projeto contribuiu no processo de ensino e educação em saúde dos extensionistas, aprimorando seus conhecimentos em microbiologia e imunologia de maneira interdisciplinar. Os discentes adquiriram maior conhecimento a fazer pesquisas e produzir conteúdos científicos, como textos, vídeos e posts com embasamento científico, e desenvolveram novas formas de divulgação científica através das redes sociais, de forma simples e acessível à comunidade. Durante o projeto, eles aprenderam sobre as áreas da ciência e da saúde relacionadas à vacinação, esclarecendo dúvidas e desmistificando as vacinas, empoderando-os e favorecendo a adesão aos programas de imunização, o acesso à informação sobre as vacinas e o combate às *fake news* e movimentos antivacina. A integração entre os discentes de graduação, professores e a comunidade promoveu a aproximação de temas acadêmicos ao cotidiano da população. Nas atividades presenciais foi possível ter um alcance médio de aproximadamente 170 pessoas por ação e as publicações em rede social alcançaram mais de 1260 internautas.

Conclusão: O projeto contribuiu para a construção do conhecimento sobre a importância da vacinação para a saúde da população na Unidade de Saúde da Família do município. Também promoveu o aperfeiçoamento na formação dos discentes dos cursos de graduação na área da saúde, abordando temas como saúde pública, doenças infecto contagiosas, imunoprevenção e promoção da saúde. Além disso, despertou no público-alvo a noção dos possíveis impactos causados pela não adesão ao calendário vacinal.

Palavras-chave: Educação em saúde; Imunologia; Vacinação.

Financiamento e agradecimento: Pró-reitoria de Extensão da UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.112 VIVÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE FARMÁCIA ACOMPANHANDO UMA FARMACÊUTICA DURANTE O SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

LETÍCIA VITÓRIA MATIAS (leticia.matias@discente.univasf.edu.br)^{1,2}, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO^{2,3}, DANIEL TENÓRIO DA SILVA^{1,2}

COLEGIADO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS³

Introdução e Objetivos: A graduação em farmácia visa a formação de um profissional crítico, humanístico, reflexivo e generalista. Considerando essa concepção, é importante que o estudante vivencie durante a formação os diversos campos de atuação de forma prática. Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de descrever as atividades desenvolvidas por uma estudante de farmácia acompanhando uma farmacêutica durante o acompanhamento farmacoterapêutico de 32 idosos residentes na zona rural de Petrolina.

Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre março e julho de 2023 durante o acompanhamento farmacoterapêutico de 32 idosos realizados por uma farmacêutica. O estudo faz parte de um projeto guarda-chuva aprovado sob CAAE 64784522.0.0000.5189.

Resultados e Discussão: Durante o acompanhamento do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico, foi possível observar a realização de consultas farmacêuticas mensais com 32 idosos residentes na zona rural, no período entre março e julho de 2023. Ao estudante, além de observar, foi possível realizar a avaliação de parâmetros clínicos, sendo eles: aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia capilar e medidas antropométricas (índice de massa corporal e razão cintura-quadril), supervisionados pela farmacêutica responsável pelo serviço. Além disso, foi realizado pela estudante e a farmacêutica a avaliação da farmacoterapia, incluindo a avaliação de problemas relacionados com medicamentos (PRM), resultados negativos associados à medicamentos (RNM) e presença de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos segundo os Critérios de Beers 2023.

Conclusão: Durante o acompanhamento, foi possível desenvolver atividades relativas à caracterização e avaliação da farmacoterapia de pessoas idosas. Essas atividades puderam contribuir para o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos, norteando a prática clínica que poderá ser exercida pela estudante após o término do processo de formação na graduação. Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos; Educação em Farmácia; Estudantes de Farmácia

Financiamento e agradecimento: CNPq; Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF). Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

5.113 VIVÊNCIA EM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR VOLUNTÁRIO NA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA (UFC) DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELLEN FRANK E SILVA (hellen.silva@ics.ufpa.br)¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹,
IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS¹,
PAULA ANDRADE SILVA¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS¹, ADEMAR SOARES MELO¹,
BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A farmácia de unidade hospitalar é assegurada como um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa. Além disso, torna-se um espaço potencializador do processo pedagógico frente a vivência de acadêmicos de farmácia com as funções práticas do farmacêutico hospitalar na equipe multidisciplinar. Nesse sentido, este estudo visa relatar as contribuições do estágio extracurricular nas competências profissionais de estudantes de farmácia durante a graduação.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital universitário no município de Belém-PA, o qual detém vínculo com a Universidade Federal do Pará (UFPA). O presente relato refere-se aos meses de julho a agosto de 2023 com vivência nos cenários que a UFC acompanha, nos mecanismos de aprendizagem abordados e na assistência farmacoterapêutica dos pacientes.

Resultados e Discussão: Na condição de estagiários, incentivou-se as habilidades técnicas-científicas, gerenciais e assistenciais dos graduandos mediante abordagem ativa nos processos de rotina da UFC. As atividades assistenciais compreenderam a admissão e conciliação farmacêutica, bem como, a evolução e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes internados no hospital abrangendo as visitas beira leito com aplicação da anamnese farmacêutica, interpretação de exames laboratoriais, aplicação de score de risco e avaliação das interações medicamentosas pelo uso da plataforma UpToDate. Como também, a análise técnica e triagem das prescrições da Unidade de Doenças Infecto Parasitárias (UDIP), elaboração de indicadores de segurança, tal como, a orientação da farmacoterapia com compartilhamento de conhecimentos assistenciais junto a equipe multidisciplinar e auditoria carrinhos de parada cardiorespiratória. Outrossim, as atividades teóricas foram apresentadas em estudos de caso clínicos dos pacientes internados, dos protocolos adotados no hospital para vias de administração, sepses, entre outros, na elaboração de trabalhos acadêmicos, conseqüentemente enriquecendo o repertório científico, a exemplo de meningoencefalites, pacientes tuberculosos e o manejo clínico de Pessoa Vivendo com HIV/Aids (PVHA) em um processo de aprendizagem crítico-reflexivo de vivência do profissional farmacêutico na tomada de decisão e resolução de problemas de forma ideal (desejada) e real (efetiva).

Conclusão: O cenário de prática disponibilizado pelo estágio trouxe à luz o papel estratégico e indispensável do farmacêutico como membro da equipe multidisciplinar otimizando a farmacoterapia em um cuidado integral e humanizado ao paciente. Ademais, possibilitou o desenvolvimento acadêmico de estudantes de farmácia correlacionando a prática e a teoria por meio da promoção, prevenção e manejo clínico das interações e seus desfechos para visualização da evolução clínica dos pacientes internados.

Palavras-chave: Estágio; farmácia clínica; hospital.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

5.114 VIVENCIANDO A DINÂMICA DA SAÚDE COLETIVA NA COMUNIDADE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO

ARTHUR SANTANA SANTOS DA SILVA (arthur.s1423@ufob.edu.br)¹, SABRINA PEREIRA SERPA¹, ANA FLÁVIA ALVES PAIVA¹, BRENDA DE SOUZA CRUZ¹, ANA LIZ ANDRADE BARBOSA¹, DIEGO CARNEIRO RAMOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB)¹

Introdução e Objetivos: A disciplina “Práticas em Saúde Coletiva I: A comunidade” (PSC I) tem a proposta de oportunizar experiências aos discentes de Farmácia no campo da saúde coletiva. É executada no campo de atuação de uma Unidade de Saúde da Família (USF), levando à aproximação do ensino com o serviço. Alguns temas trabalhados são: territorialização em saúde, saúde do idoso e materno-infantil, e estoque domiciliar de medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos discentes com a disciplina.

Métodos: A disciplina PSC I, componente da graduação em Farmácia da UFOB, baseou-se em uma metodologia dinâmica, marcada por aulas teóricas no campus da UFOB e visitas periódicas em uma USF e em domicílios. Para isso, os discentes foram divididos em grupos que, durante março a junho de 2023, produziram relatórios sobre cada prática e, posteriormente, discutiam em rodas de conversa com o docente acerca das atividades vivenciadas. Por fim, dados da última visita foram expostos através de seminários.

Resultados e Discussão: Em geral, o componente curricular em relato, efetuado no 1º semestre, proporcionou experiências produtivas aos discentes, precipuamente no tocante à Saúde Pública. Ao longo desse percurso acadêmico, o docente Diego Ramos mesclou aulas teóricas e práticas exercendo uma metodologia integrativa a essas estratégias pedagógicas. As aulas em campo tiveram sempre como ponto de encontro a USF Dr. Jaime Lima, no bairro Vila Dulce de Barreiras e foram divididas em: 1 visita de microáreas de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 3 visitas do tipo domiciliar, fornecendo aprendizados sobre a Atenção Primária à Saúde e a Estratégia de Saúde da Família. A territorialização da USF observando o trabalho de um ACS, as entrevistas com idosos, com gestantes/mães e as análises de estoques de medicamentos foram as principais experiências exploradas, resultando no compartilhamento de informações das aulas práticas através de encontros em sala, na elaboração de relatórios e na exposição de seminários. Em suma, tais realizações trabalharam temas da Saúde em Comunidade, ampliando, indubitavelmente, a visão dos ingressantes sobre a relevância da USF e da atuação do farmacêutico na área, bem como as complexas interações entre os determinantes sociais e a saúde humana. Ao encerrar o semestre contabilizaram-se 15 aulas, assim distribuídas: 5 aulas teóricas, 4 visitas de campo, 3 rodas de conversa, 1 aula de treinamento e 2 aulas para apresentação de seminários sobre estoque domiciliar.

Conclusão: Em síntese, experiências sobre a relevância da assistência farmacêutica dentro da USF, o contato com os diferentes públicos, a avaliação do estoque de medicamentos e a busca ativa dos ACS permitiram identificar os impasses presentes na Saúde Pública, que impactam diretamente na construção da Saúde Coletiva, além de reforçar a função social do farmacêutico no uso racional de fármacos e cuidado com o paciente. Portanto, a matéria PSC I foi uma vivência enriquecedora.

Palavras-chave: Educação em Farmácia; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Comunidade

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde do município de Barreiras e à equipe da USF Dr. Jaime Lima

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

6.001 A IMPORTÂNCIA E VIVÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARIADNE BRITO LEAL (ariadne.leal@ics.ufpa.br)¹, ERENILDA TRINDADE MONTEIRO¹, MARIA LÚCIA SOUZA SIQUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Consoante a Lei nº 13.021/2014, farmácias e drogarias são unidades que prestam serviços farmacêuticos, assistência e orientações pessoais de saúde individual e coletivo. Assim, a farmácia é responsável pela fiscalização e consumo de itens farmacêuticos. Além de instruir os pacientes sobre o medicamento, tratando de possíveis interações e efeitos adversos, buscando sucesso no tratamento. O objetivo do trabalho é relatar a notória experiência vivenciada em um estágio em farmácia

Métodos: O presente trabalho concerne de um relato a experiência de estágio realizado em uma drogaria situada no município de Belém-PA. O mesmo é uma disciplina curricular obrigatória chamada Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP V) na Universidade Federal do Pará – UFPA. O estágio foi realizado nos meses de março a maio de 2022 com a supervisão do farmacêutico preceptor inscrito no Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA), totalizando 102 horas.

Resultados e Discussão: No transcorrer do estágio, ficou claro a concomitância das atividades realizadas, com as temáticas abordadas durante a graduação. Ademais, se enquadrando no ciclo da assistência farmacêutica as principais atividades realizadas durante o estágio foram: entender a rotina de trabalho de uma farmácia; observar como os medicamentos são dispensados; verificar as datas de validade dos medicamentos; e recomendações gerais de produtos na prateleira. Todas as atividades descritas anteriormente são de experiência prática que o estágio pode proporcionar, a fim de entender diferentes realidades e se envolver com os pacientes. Portanto, é notória a importância do mesmo, pois propicia a vivência e parte do dia a dia de um farmacêutico, cuja oportunidade de desenvolver habilidades e compreender a função do profissional na promoção, proteção e recuperação da saúde.

Conclusão: O estágio ofertou ensino das atividades efetuadas diariamente dentro de uma farmácia concedendo aprendizado nas funções do profissional farmacêutico. Demonstrou o desafio de aprender as funções do farmacêutico, o conhecimento dos sistemas que fiscalizam a circulação de medicamentos, além de responder e prestar assistência a população na saúde dos mesmos, e através do material abordado, experiências e auxílio da equipe foi possível compreender o lugar do farmacêutico nos processos desenvolvidos.

Palavras-chave: Relato; Estágio; Farmácia; Importância; Drogaria.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.002 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES DIABÉTICOS, NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

MARIANA O. SANTANA (marinasantana@gmail.com)¹, JACQUELINE R. SANTOS¹, KAROLYNE G. PEREIRA¹, LAIZ SILVA BARRETO¹, KAIO VINICIUS F. DE ANDRADE¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção ou ação da insulina.¹ As ações desenvolvidas na Farmácia Universitária (FU) contribuem para o controle glicêmico no DM. Este trabalho objetivou relatar experiência de acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) de pacientes com DM na FU da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Métodos: O AFT inicia-se com a anamnese do paciente, buscando compreender o estágio da doença e as necessidades relacionadas com o uso de medicamentos, além de fornecer orientações direcionadas para pacientes insulino-dependentes. Em seguida, são realizadas medidas glicêmicas, utilizando o medidor glicêmico Accu-Chek Active, sendo que para aqueles indivíduos com glicemia descompensada, inicia-se uma verificação em jejum e pós-prandial, durante pelo menos duas vezes na semana, em horários diferentes.

Resultados e Discussão: A FU é um programa extensionista que permite ao estudante de Farmácia vivenciar na prática todo o aprendizado teórico. Em um ano de atendimento, já foram realizados cerca de 522 testes de glicemia capilar, sendo esse momento de extrema importância para identificar as principais dificuldades dos pacientes e possíveis erros que comprometem a adesão terapêutica, uma vez que o tratamento do DM é complexo e exige a participação intensa do paciente, que precisa ser capacitado para o autocuidado.² Por meio dessas medidas, é possível avaliar se o controle glicêmico está adequado. Durante as consultas farmacêuticas dos pacientes com DM, são fornecidas orientações sobre armazenamento e utilização das insulinas. Os erros mais comuns na utilização desses fármacos são: armazenamento inadequado, troca de horários e troca de insulinas (NPH e Regular), reaproveitamento de seringas e, principalmente, aplicação em locais não recomendados. Quando a glicemia capilar está acima dos valores preconizados pela Sociedade Brasileira de Diabetes, algumas perguntas são realizadas, visando fornecer orientações verbais e, em alguns casos, entrega de materiais educativos. Pacientes que não possuem diagnóstico de DM são acompanhados duas vezes na semana e, caso necessário, são direcionados para avaliação médica.

Conclusão: A FU é um espaço pedagógico que, além de contribuir para o aprendizado dos estudantes de Farmácia, reforça a importância do profissional farmacêutico no cuidado dos pacientes diabéticos, possibilitando melhor adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, identificando problemas relacionados com a farmacoterapia e realizando intervenções visando promoção da saúde e qualidade de vida de pessoas com DM.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Controle Glicêmico; Educação em farmácia; Farmácia.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.003 ANÁLISE DOS REQUISITOS OBRIGATÓRIOS SOBRE ROTULAGEM EM MIPS SEGUNDO A RDC 768/22

NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA (kanandafarmacia@gmail.com)¹, TAIS VANESSA GABBAY ALVES¹

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA¹

Introdução e Objetivos: A segurança de um medicamento abrange aspectos desde a elaboração do medicamento inicial, até usuário final, bem como, a embalagem garante estabilidade do medicamento, apresenta o produto e fornece informações. Em virtude da necessidade em estabelecer novas regras quanto à rotulagem, há a publicação da RDC nº 768 de 12 de dezembro de 2022. Assim, esse estudo tem a finalidade de relatar a importância da RDC 768/22 e avaliar a embalagem de um medicamento com as atualizações.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, com intuito de avaliar 15 embalagens de Paracetamol (1 referência, 3 similares e 11 genéricos), oriundo de coletas de diferentes drogarias, em Belém do Pará. Para a análise ser efetivada, avaliou-se as atualizações da legislação, realizando um check-lists de conformidade com os novos preceitos.

Resultados e Discussão: A RDC 768/22 busca agregar mais informações de acordo com suas especificidades, adicionando critérios a serem atendidos nas embalagens primárias, com modificações como o uso obrigatório da técnica *Tall Man Lettering* (TML), que dispõe em ser uma técnica para diferenciar nomes de medicamentos confundível, ajudando a diferenciar erros de medicação, além do mais, acrescenta alterações para medicamentos isentos de prescrição, permite que na parte frontal da embalagem possa haver a inserção de sua indicação e classe terapêutica. Ao trazer a atual conjuntura, em que ainda não houve as atualizações propostas, medicamentos como paracetamol, que está no ranking dos mais consumidas de 2022, deverão ser atualizados em sua rotulagem para a nova vigência, de acordo com o período estabelecido, de modo que, ao analisar as adequações das embalagens atuais, ao que se diz respeito ao uso da técnica TML, nenhum dos analitos estava em conformidade com a proposta, além de que, ao analisar a descrição da classe terapêutica, apenas 60% atenderam a especificação em sua embalagem, no entanto, no que se diz respeito a informações de indicação do medicamento 100% deles continham as elucidações necessárias disponíveis. Além do mais, os resultados obtidos demonstraram variações independente se era um medicamento de referência, similar ou genérico.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que as empresas terão um período para a sua adequação aos novos preceitos de rotulagem estabelecidos pela RDC 768/22 e dessa maneira, possibilita melhorar a prestação de informações importantes, demonstradas de forma clara, segura e adequada, em que a nova vigência ampara e incentiva o uso racional de medicamentos no Brasil.

Palavras-chave: Rotulagem; Medicamentos; Embalagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.004 ANÁLISE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS MAIS PROCURADOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA CIDADE SAPÉ-PB

RAFAELA ARAÚJO DA SILVA (rafaelafarmaciao@gmail.com)¹, SAMYRA OLIVEIRA DA SILVA², ISADORA MARIA DE SOUZA MUNIZ²,
KAIO ANTÔNIO DE QUEIROZ BARBOSA², THAYANNE KAROLINE GRIZOTTI DE FARIAS², VITÓRIA BARROS DE FARIAS PIMENTEL XAVIER²

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP²

Introdução e Objetivos: Os serviços farmacêuticos são estabelecidos como um conjunto de deveres que se destinam a atenção total de acordo com a necessidade e problemas da população. A oferta de serviços farmacêuticos nas farmácias é vista como um fator de diferenciação, além disso, é um fator social necessário à saúde pública. O objetivo do presente trabalho foi analisar quais os serviços farmacêuticos que foram mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB.

Métodos: Este é um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, com o foco na análise dos serviços farmacêuticos mais procurados em uma farmácia comunitária no município de Sapé-PB, durante o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021; As informações sobre os serviços farmacêuticos foram obtidas através do sistema terceirizado de dados CLINICARX, o qual fornece informações acerca dos serviços que foram realizados, idade, sexo e mês da realização do serviço farmacêutico.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos foram divididos em dois cenários: o período 2020.2 e 2021.1. No cenário I, referente ao segundo semestre de 2020, o grupo amostral foi de 326 pessoas. Após a análise dos dados, verificou-se que 24,5% das pessoas tinham entre 31 e 40 anos e 15,9% entre 41 e 51 anos. Já no cenário II, no primeiro semestre de 2021, a amostra foi de 1.296 clientes sendo possível observar que 22,2% tinham 31 a 40 anos e 18,8% 41 a 51 anos. Após a exposição dos dados, é notório que houve um aumento significativo de atendimentos em pacientes com idade entre 30 e 51 anos, no primeiro semestre de 2021, o que pode ser justificado pela progressão da pandemia, que fez com que a população adoentada, com algum sintoma e até mesmo aqueles que buscavam se prevenir da infecção, buscassem mais os serviços farmacêuticos nas drogarias. Também foi possível demonstrar que no segundo semestre de 2020 foram realizados 268 serviços farmacêuticos, dentre todos os serviços ofertados, os três mais procurados foram a aplicação de brincos 37,31%, teste de glicemia capilar 39,92% e aferição da pressão arterial 20,52%. No primeiro semestre de 2021, foi observado que a procura desses serviços farmacêuticos convencionais obteve uma redução significativa. O total de buscas pelos serviços farmacêuticos convencionais foram de 146, sendo a aplicação de injetáveis 31,50% o mais procurado, seguido de testes de glicemia capilar e aferição de pressão arterial com 23,28%.

Conclusão: Sendo assim, é possível concluir que os serviços farmacêuticos são muito importantes para melhora na qualidade da população através da oferta de serviços farmacêuticos, como: aferição de pressão, aplicações de brinco, oximetria, entre outros oferecidos pelas farmácias comunitárias, no qual, reafirma a importância do farmacêutico como profissional de saúde, visto que esse profissional é acessível à população e vem conquistando valorização e ampliando seus campos de atuação.

Palavras-chave: Gestão Farmacêutica; Atenção Farmacêutica; Redes de Atenção à Saúde; Serviços farmacêuticos; Farmácia Comunitária.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Uniesp pelo apoio institucional. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.005 AVALIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DESCARTADOS EM UM PROGRAMA DE RECOLHIMENTO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFC

SAMARA BEZERRA GUEDES DAS NEVES (samaragneves@alu.ufc.br)¹, LETÍCIA DE ARAÚJO ALMEIDA FREITAS,¹ DANIEL TEIXEIRA LIMA,¹
PEDRO AURIO MAIA FILHO¹, CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA¹, PAULO SÉRGIO DOURADO ARRAIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O descarte inadequado de medicamentos em rede de esgoto ou em lixo doméstico, põe em risco de contaminação as águas e o solo por fármacos. Preocupação maior, deve-se ao fato de encontrar na natureza antimicrobianos (responsáveis em gerar resistência bacteriana) e contraceptivos hormonais, que podem afetar o sistema reprodutivo de organismos aquáticos. Diante disso, esse estudo teve como objetivo avaliar os medicamentos recolhidos pela Farmácia Escola da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Métodos: Os medicamentos recolhidos na Farmácia Escola durante o período de 4 anos (2019- 2022) foram pesados em balança analítica na sua embalagem primária, sendo identificados no momento da pesagem: fármaco, forma farmacêutica (sólida, líquida e semissólida) e tipo de embalagem. Depois esses medicamentos foram identificados de acordo com a classificação ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical*). A avaliação dos medicamentos recolhidos foi quantificada pelo peso.

Resultados e Discussão: O programa de recolhimento de medicamentos da Farmácia Escola da UFC, em 4 anos de funcionamento, teve como resultado o recolhimento de 173,55 Kg de medicamentos. Deste total, 94,2 % possuem classificação no sistema ATC, e 5,8 % não são classificados, envolvendo medicamentos fitoterápicos e homeopáticos. Em relação à forma farmacêutica, 57,1 % eram medicamentos líquidos, 31,7% sólidos e 11,3 % semissólidos. Como o descarte é realizado na embalagem primária, consequentemente os líquidos possuem maior representatividade em relação ao resíduo gerado, apesar de observamos uma quantidade maior de resíduos sólidos. De acordo com a classificação ATC no 1º nível, o aparelho respiratório teve uma maior representatividade dos medicamentos recolhidos abrangendo 21,9% (38,0 Kg), seguidos de: aparelho digestivo e metabolismo 18,5 % (32,2 Kg) e sistema nervoso 12,4 % (21,5 Kg). Essa classificação contribui como embasamento para pesquisas futuras que busquem compreender os motivos de tantos medicamentos de grupos terapêuticos importantes serem descartados e os medicamentos não utilizados.

Conclusão: O presente trabalho buscou avaliar os medicamentos vencidos e em desuso recolhidos na Farmácia Escola da UFC. Isto propiciou quantificar os medicamentos recolhidos em 4 anos (173,55 Kg), e classificá-los em relação à forma farmacêutica e o sistema de classificação ATC. O estudo concluiu que a iniciativa positiva da Farmácia Escola da UFC em recolher medicamentos vencidos ou em desuso favorece a proteção ambiental e a saúde pública de nossos cidadãos.

Palavras-chave: Preparações farmacêuticas; Resíduos de serviços de saúde; Poluente ambientais; Saúde ambiental.

Financiamento e agradecimento: S. B. G. N. recebeu bolsa de extensão/UFC. Apoio financeiro da FUNCAP/ SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.006 CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO GOIANA SOBRE A AQUISIÇÃO E USO CORRETO DE ANTIMICROBIANOS

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmacutico@hotmail.com)¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹,
ADIBE GEORGES KHOURI¹, SANDRA OLIVEIRA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), calcula-se que até 2050 haverá 700.000 mortes ao ano devido à resistência antimicrobiana. O uso inadequado de antimicrobianos pode desencadear a resistência bacteriana. Uma das causas do crescimento desta resistência é a facilidade com que a população adquire e usa esses antimicrobianos. Objetivo: Verificar o conhecimento da população de Goiânia sobre a aquisição e o uso correto de antimicrobianos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa que será realizada por meio de aplicação de questionários semiestruturados e com base nessas informações foram verificadas as principais falhas que estão desencadeando o aumento da resistência bacteriana, o nível de consciência da população em relação ao uso correto dos antimicrobianos, destacando o papel do farmacêutico.

Resultados e Discussão: Entre os entrevistados 58,5% relatam que antimicrobianos são para combater/tratar infecções, bactérias, fungos e micróbios, sendo que 25,85% da amostra não segue o tratamento correto com antimicrobiano e 14,8% fazem aquisição sem prescrição. Em relação ao consumo de antimicrobianos com prescrição e sem prescrição médica, correlacionando com o tratamento correto dos mesmos verificou-se que 21,85% não seguem o tratamento correto e 78,1% dos entrevistados seguem corretamente. Além disso, 14,8% não fazem aquisição com prescrição. Um ponto crítico do uso inapropriado de medicamentos é o uso excessivo de antimicrobianos, uma vez que favorece a resistência bacteriana. Em relação a utilização, 50% dos entrevistados não usam sobras de antimicrobianos, entretanto 16,2% deixaram de usar por conta própria. A automedicação pode estar relacionada com o compartilhamento de medicamentos antimicrobianos, uma vez que ocorre a utilização de sobras destes medicamentos. No que tange sobre a necessidade de prescrição médica, 16,7% não têm conhecimento da obrigatoriedade. Por fim, para avaliar o nível de confiança da população goiana pelo farmacêutico em relação a orientação de antimicrobianos sobre o período do tratamento, observou-se que 81,4% confiam no farmacêutico para realização dessas orientações. Apesar da dificuldade encontrada na implantação da assistência farmacêutica, ainda assim é possível contribuir para resultados positivos no tratamento dos pacientes.

Conclusão: Com base nos dados levantados as principais dificuldades encontradas foram aquisição de antimicrobianos sem prescrição, o abandono do tratamento por conta própria e o uso de sobras de outros tratamentos, sendo uma das causas do uso irracional de antimicrobianos, favorecendo o crescimento da resistência bacteriana.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Resistência Bacteriana a Antibióticos; Uso racional de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.007 CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS NO BRASIL UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS CENÁRIOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

EDUARDA VALÉRIA DE FREITAS MORAIS (fsvalerias@gmail.com)¹, SÉRGIO RICARDO FERNANDES DE ARAÚJO²

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - HUOL¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN²

Introdução e Objetivos: Os efeitos deletérios e duradouros para a saúde física e mental da população trazidos pela pandemia são descritos em diversos estudos, em consequência do constante estado de estresse. Em função das reações adversas associadas aos medicamentos psicotrópicos e ao seu consumo desenfreado durante a pandemia, é primordial a discussão e promoção do uso racional dessas substâncias. Assim, o objetivo deste estudo é explorar a influência da pandemia no comportamento do consumo de psicoativos no Brasil.

Métodos: Estudo descritivo, observacional e retrospectivo. Utilizou uma base de dados pública nacional, o Portal Brasileiro de Dados Abertos. Foram selecionados os arquivos referentes aos medicamentos industrializados no Brasil, de 2014 a 2021. Os dados de antidepressivos (AD), benzodiazepínicos (BZD) e hipnóticos não benzodiazepínicos (HP) foram filtrados por scripts desenvolvidos com a linguagem de programação Python. Por fim, foi possível plotar gráficos no Microsoft® Excel® e analisar os resultados.

Resultados e Discussão: Foi observado que o consumo de medicamentos das classes dos benzodiazepínicos, antidepressivos e hipnóticos não benzodiazepínicos, somados no período de 2014 a 2020, aumentou a uma taxa de 8% ao ano, o que equivale ao crescimento de cerca de 48% no período analisado, provavelmente relacionado a fatores como envelhecimento populacional, inovações da indústria e diagnósticos mais precisos. Em contrapartida, de 2020 para 2021, houve uma queda 30 milhões de caixas e/ou frascos de psicotrópicos, podendo estar atrelado a inoperância do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) e a dificuldade da população em ter acesso aos serviços de saúde mental. Observou-se um aumento constante do consumo de HP ao mesmo tempo que o consumo de BZD decaiu, principalmente entre os anos de 2016 e 2019, sugerindo um comportamento gradual de substituição de moléculas. Identificou-se que entre 2015 e 2020, houve um crescimento médio de 11,5% no consumo de antidepressivos, podendo estar associado, entre outras razões, ao aumento da prevalência de depressão, ao uso irracional do medicamento e ao aumento populacional. Foram identificadas limitações do estudo, apesar da robustez dos dados utilizados, como a falta de atualização dos dados de consumo no SNGPC e as inconsistências no preenchimento das planilhas no que se refere a ausência de informações como sexo e idade do paciente ou comprador e o Código Internacional de Doenças (CID-10).

Conclusão: Diante do exposto, é possível sugerir que há um aumento na tendência de consumo de medicamentos psicotrópicos antes da pandemia. Já durante a pandemia, parece haver a diminuição do consumo, porém tendo em vista as limitações do estudo ainda não existe um desfecho bem definido em nenhum dos cenários, sendo necessário investigar em novos estudos o que de fato ocorreu nesse período a partir de outros cenários e de novas variáveis.

Palavras-chave: Saúde mental; Psicotrópicos; COVID-19; Uso de Substâncias.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao desenvolvedor Daniel Oliveira, responsável pelo desenvolvimento do código em Python utilizado durante o tratamento dos dados, que foi fundamental para a análise.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.008 DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA A GESTÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA FARMÁCIA SOLIDÁRIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINE SOUZA NASCIMENTO (carolsouzan.20@gmail.com)¹, GEORGENES CALEO SILVA PINHEIRO¹, CARLOS ANDRÉ PEREIRA TININ¹, JOÃO B. DA ROCHA-JUNIO¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Solidária é um programa da Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), desenvolvido a partir de demandas da comunidade, que recebe, seleciona e realiza a doação de medicamentos em condições de uso, mediante prescrição de profissional habilitado. A gestão desses medicamentos exige um software próprio, sendo objetivo deste trabalho relatar a experiência da construção do software para o programa Farmácia Solidária.

Métodos: Utilizou-se a tecnologia gratuita, o React Google App Script, que possibilita a combinação do poderoso framework React, uma biblioteca JavaScript reconhecida para a criação de interfaces de usuário, com o Google App Script (GAS), conhecido por suas funcionalidades de automação e extensões do Google Workspace. Essa sinergia permitiu a criação de um aplicativo web completo que apesar de suas limitações, é capaz de atender as demandas específicas do projeto, além de ser 100% gratuito.

Resultados e Discussão: Diante da necessidade de atender a demanda da comunidade assistida pela FU para o aproveitamento de medicamentos em condições de uso, a gestão desses medicamentos passou a ser um desafio a ser resolvido para operacionalizar o programa. Neste sentido, a estratégia inicial foi fazer uma articulação entre os cursos de Farmácia e Engenharia de Computação da UEFS, por meio do programa de extensão ao qual a FU se vincula. Desse modo, por meio de um plano de trabalho específico para este fim, um estudante desenvolveu o sistema sob supervisão de um docente. Durante o desenvolvimento do projeto, vários desafios tecnológicos precisaram ser solucionados. Entre eles, pode-se destacar a modelagem de um banco de dados não relacional; o processamento eficiente de consultas, utilizando o GAS; implantação de componentes React, que permitissem uma melhor usabilidade do sistema e definição das telas para facilitar o uso da aplicação, seguindo o funcionamento da Farmácia Solidária. A ferramenta está em fase de teste, mas os resultados preliminares se mostram promissores. Até o momento já foram cadastrados 418 medicamentos, 51 doadores, 19 usuários e 23 pacientes.

Conclusão: Espera-se que essa solução permita à Farmácia Solidária desempenhar um papel ainda mais significativo na assistência à comunidade universitária e local, promovendo um impacto positivo na vida das pessoas que necessitam de medicamentos. A colaboração entre os cursos e seus diferentes saberes tem resultado em uma solução inovadora e acessível, alinhada com os princípios de responsabilidade social e sustentabilidade.

Palavras-chave: inovação tecnológica; medicamento; farmácia; gerenciamento de dados.

Financiamento e agradecimento: Financiamento e Agradecimento: Programa interno de bolsas de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, Secretaria Municipal de Feira de Santana-BA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.009 EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS NAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO EM UMA REDE DO SUL DO BRASIL

MARLUZA FERREIRA FARIAS (marluzhha@live.com)¹, NICOLE FERNANDES DE LIMA¹,
ROBERTA CHIODELI TUMELERO RIBEIRO¹, ANDRESSA PIVA¹

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LTDA¹

Introdução e Objetivos: Com a evolução da tecnologia em saúde, surgiram novas alternativas que ampliam o portfólio de serviços de rastreamento em saúde ofertados nas farmácias. O objetivo deste trabalho, visa mostrar como ocorreu o processo de implementação dos Exames de Análises Clínicas (EAC), em uma rede de farmácias do sul do Brasil, com a finalidade de triagem, sem fins confirmatórios e com vistas a compor as ações de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária nos termos da Lei 13.021/20.

Métodos: Pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nos principais descritores, busca por resoluções vigentes e análise dos dados gerados pelo Software interno da rede.

Resultados e Discussão: A implementação dos EAC, iniciou após a definição do fabricante ECO Diagnóstica como fornecedor, que possui referência em aparelhos compactos, confiáveis, de fácil e intuitiva operação, capazes de fornecer resultados rápidos, para serem utilizados no âmbito das salas de serviços farmacêuticos, bem como, o tipo de metodologia utilizada e a sentença judicial, que autoriza a realização dos testes. Para implementação, foram escolhidas duas farmácias para dar início ao projeto piloto, nas quais os farmacêuticos foram capacitados através de cursos e treinamentos, de medição quantitativa de β -hCG, para detecção da gravidez na fase inicial, utilizando equipamento ECO READER F200, que possui a tecnologia de fluorescência com marcador európio, que permite uma sensibilidade muito maior em relação aos testes rápidos oferecidos no mercado. Em novembro de 2021, ocorreu a expansão do portfólio de serviços de parâmetros que rastreiam os principais fatores de risco para DCNTS, incluindo TSH, HbA_{1c}, como também o exame do perfil lipídico, com o analisador ECO LipidoCare, que utiliza a metodologia de Fotometria. Com a análise dos dados internos da rede de farmácias, foi possível verificar que entre os meses de julho do ano 2021 até julho de 2023, houve um aumento significativo na adesão dos pacientes aos exames oferecidos. Atualmente a rede vem com uma expansão gradativa para lojas com mais de dois consultórios farmacêuticos, totalizando 230 filiais com EAC nos três estados do sul do país.

Conclusão: A implementação dos EAC's otimizou os resultados no rastreamento em saúde dos pacientes atendidos, possibilitando assim o acompanhamento das condições de saúde e intervenções preventivas, que impactaram nos desfechos clínicos, bem como na viabilização da expansão de novos serviços de rastreamento em saúde, conforme a RDC N° 786, de maio de 2023.

Palavras-chave: testes rápidos, rastreamento em saúde; farmácia comunitária; exames de análises clínicas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Suporte Técnico Farmacêutico da Rede de Farmácias São João, ECO Diagnóstica por ter contribuído para o crescimento e ampliação de novos serviços farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.010 FARMÁCIA SOLIDÁRIA EXPERIÊNCIAS DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS

SAMARA AMORIM MORAIS (morais712@gmail.com)¹, CAROLINE SOUZA NASCIMENTO¹, LAIZ SILVA BARRETO¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, BRUNO RODRIGUES ALENCAR¹

UEFS¹

Introdução e Objetivos: O Programa Farmácia Solidária consiste na implantação de uma unidade de recepção de medicamentos doados e em condições de uso para redistribuição à população, que visa ampliar o acesso e reduzir o descarte incorreto de medicamentos em desuso. Também tem impacto na redução da intoxicação por automedicação indevida. O presente trabalho tem como objetivo identificar e relatar sobre os programas de farmácia solidária existentes em municípios brasileiros.

Métodos: Para a revisão narrativa, utilizou-se o Google Acadêmico, com os descritores “Farmácia Solidária” e “Farmácia Universitária”, no período de 2017 a 2022. Fez-se também de contatos telefônico e de e-mail com responsáveis de algumas farmácias solidárias, para melhores esclarecimentos acerca do funcionamento do programa. Dessa forma, obteve-se dados sobre os programas de farmácias solidárias em Blumenau e Criciúma (SC), Sinop (MT), Ivoti (RS), Belo Horizonte (MG) e Araraquara (SP).

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos foram sistematizados quanto aos critérios para recebimento dos medicamentos, dispensação e dinâmica de trabalho. Em relação aos critérios de recebimento, no geral as farmácias consideram: prazo de validade, estado de conservação (ausência de manchas, grumos, problemas na coloração, umidade ou deformação aparente), não são aceitos medicamentos manipulados, líquidos e semissólidos em uso, e nem com lote e identificação ilegíveis ou registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A dispensação é feita para qualquer pessoa maior de dezoito anos, com prescrição e documentos pessoais. De forma geral, a dinâmica do trabalho envolve a coleta de medicamentos em pontos determinados, recepção desses medicamentos, triagem para avaliação das condições dos produtos e dispensação à população, mediante apresentação de receituário médico. Ainda que não exista um registro sistemático das informações referentes a esses programas, evidencia-se que as farmácias universitárias têm protagonizado esse movimento e que há benefícios para a promoção do uso racional tais como: redução do risco de automedicação, do desperdício com as sobras e, conseqüentemente, do descarte inadequado de medicamentos no meio ambiente. Vale ressaltar que ainda não há normativas nacionais que regulamentem essa prática, mas normativas locais foram elaboradas a partir das experiências existentes.

Conclusão: As experiências identificadas apontam que a Farmácia Solidária apresenta vantagens com implicações positivas na adesão ao tratamento, na redução da automedicação indevida, na economia para aquisição de medicamentos, e redução do descarte incorreto de medicamentos. Pondera-se, porém, a necessidade de maior articulação com o legislativo e as vigilâncias sanitárias locais no sentido de fomentar a discussão de normativas sanitárias para regular tal atividade.

Palavras-chave: farmácia; resíduo de serviços de saúde; dispensação; uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Programa interno de bolsas de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.011 IMPACTO DOS EXAMES IMUNOCROMATOGRÁFICOS PARA RASTREAMENTO DE DENGUE EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL

ANDRESSA PIVA (andressapiva@gmail.com)¹, NICOLE FERNANDES DE LIMA¹, MARLUZA FERREIRA FARIAS¹, ROBERTA CHIODELI TUMELERO RIBEIRO¹, DIANA MEIRA RIBEIRO¹

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LTDA¹

Introdução e Objetivos: A Resolução 786 de 2023 foi um marco regulatório para os exames de análises clínicas (EAC) executados em farmácias. A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, apresenta alta prevalência nas regiões tropicais e subtropicais do planeta. O objetivo deste trabalho é evidenciar o impacto dos exames imunocromatográficos para rastreamento de dengue em uma rede de farmácias do sul do Brasil entre janeiro e junho de 2023.

Métodos: Realizada pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nas principais bases de dados, pesquisa dos dispositivos legais vigentes e análise dos dados gerados pelo software interno da rede durante o período de janeiro a junho de 2023. Foram extraídos dados para análise da quantidade de exames realizados nesse período.

Resultados e Discussão: A dengue constitui um grande desafio para a saúde pública brasileira. Existem 4 sorotipos do vírus da dengue (DENV 1, 2, 3 e 4), a transmissão ocorre através do mosquito hematófago *Aedes aegypti* que se multiplica em locais com água limpa e parada. Os EAC para triagem e rastreamento são aplicados em indivíduos com sintomas sugestivos de dengue e para residentes ou visitantes de áreas endêmicas da doença. O exame imunocromatográfico detecta o antígeno (Ag) NS1 e os anticorpos (Ac) das classes IgG e IgM. A partir da análise dos dados registrados no software interno da rede, foi possível identificar a quantidade de exames reagentes para o Ag NS1, Ac IgG e Ac IgM realizados entre os meses de janeiro a junho de 2023 nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. Do total de 3.028 testes realizados no referido período, 1.664 foram reagentes. Desses, 1212 (73%) referem-se ao Ag NS1, indicando a ocorrência da fase aguda da doença, 238 (14%) foram reagentes para Ac IgM, evidenciando memória recente para a infecção e 214 (13%), para Ac IgG demonstrando uma memória tardia ou infecção passada por um dos sorotipos do vírus da dengue.

Conclusão: A expansão dos EAC's nas farmácias comunitárias, regulamentado pela RDC 786/2023, é um avanço para a saúde, ampliando o acesso da população e reduzindo a sobrecarga das unidades públicas de saúde. Assim, a farmácia realizando o rastreamento da dengue, agiliza a identificação de novos casos e realiza a notificação compulsória dos dados, o que possibilita às autoridades sanitárias a adoção de medidas para o tratamento, a elaboração de estratégias de controle do mosquito e prevenção da doença.

Palavras-chave: Dengue; Farmácias Comunitárias; Antígeno NS1; IgG

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Suporte Técnico Farmacêutico da Rede de Farmácias São João, Clinicarx por ter contribuído com este estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.012 IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA FARMÁCIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

HELTON FERREIRA ARAGÃO (helton_stc@hotmail.com)^{1,2}, MONIQUE BEATRIZ PEREIRA RODRIGUES³, HERON FERREIRA ARAGÃO^{1,2}

MARCOS E PATRÍCIA PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA¹, SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE², UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)³

Introdução e Objetivos: A automedicação é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a prática de selecionar e utilizar medicamentos para tratar enfermidades autodiagnosticadas ou seus sintomas. No contexto da pandemia de COVID-19, houve ampla divulgação de uma combinação de fármacos destituída de evidências científicas conclusivas como tratamento precoce. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar a automedicação durante a pandemia, considerando suas implicações.

Métodos: Os dados foram obtidos de uma farmácia comunitária em Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, entre janeiro de 2019 a janeiro de 2021 através de relatórios de produtos vendidos advindo do sistema de gestão comercial FASN e analisados de forma comparativa no período pré e durante pandemia de COVID-19, quanto ao volume de vendas dos medicamentos ivermectina, azitromicina e vitamina C que faziam parte do “kit covid”, além de insumo hospitalar como máscara descartável.

Resultados e Discussão: Foram analisados dados de janeiro de 2019 a janeiro de 2020 em que foram vendidas 34 caixas de ivermectina com 2 e 4 comprimidos, enquanto no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021 foram vendidas 1114 caixas, sinalizando um aumento de 3276% no volume de vendas desse medicamento; quando se trata de vitamina C no período inicial foram vendidas 399 caixas de ácido ascórbico de 1g enquanto que no segundo período 1075 caixas foram comercializadas, apresentando um aumento de 270%; já a azitromicina no primeiro período foram vendidas 231 caixas do medicamento contendo 3 e 5 comprimidos, enquanto no segundo período este número subiu para 550 caixas, trazendo um aumento de 238%. Assim foi possível observar que as Reações Adversas relacionadas a Medicamentos (RAM's) aumentaram junto com o número de vendas, a azitromicina tem potencial de toxicidade cardíaca prolongando o intervalo QT, além de seu uso irracional ser a principal causa do aumento das taxas de resistência bacteriana; Quando observa-se a ivermectina, embora esse antiparasitário tenha uma boa margem de segurança, o uso irracional da ivermectina aumentou os casos de RAM com sintomas como dores abdominais, tonturas, náuseas, pruridos, diarreias e sonolências; A vitamina C se usada em superdosagem pode resultar em hipervitaminose e efeitos colaterais, ocasionando em um risco crescente de problemas renais.

Conclusão: A gestão terapêutica da COVID-19 apresentou-se como um desafio substancial durante o período da pandemia, culminando no aumento indiscriminado da utilização de medicamentos por meio do uso off label e da automedicação. Nesse contexto, fica evidente a necessidade da implementação de abordagens direcionadas para garantir a segurança dos pacientes, destacando a contribuição ativa do farmacêutico na tomada de decisões fundamentadas em embasamentos e evidências científicas sólidas.

Palavras-chave: automedicação; uso irracional de medicamentos; covid-19; kit covid; saúde pública.

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.013 INOVAÇÃO NO ENSINO SIMULAÇÃO REALÍSTICA E UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO (nathsantiago2@gmail.com)¹, ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹, RAYSSA ARAGÃO PORCINO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: No modelo tradicional de ensino-aprendizagem o professor ocupa uma posição central na transferência do conhecimento para seus alunos, como o perfil dos alunos mudou, as instituições de ensino têm utilizado novos métodos educacionais. Nesse cenário, a metodologia ativa tem um papel importante ao proporcionar autonomia aos alunos. Objetivo: Criar um ambiente de estágio utilizando metodologias ativas com simulação realística, dispensação de medicamentos e orientação farmacêutica.

Métodos: foi construído um ambiente que se aproxima ao máximo de uma farmácia comunitária. Esse ambiente contém prateleiras com caixas de medicamentos vazias organizadas de acordo com a classe terapêutica. Também tem os armários destinados aos medicamentos de controle especial. Todo ambiente foi pensado para que o aluno consiga fazer simulações realísticas de primeiro contato com os medicamentos, avaliação de prescrições, dispensação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico

Resultados e Discussão: O Núcleo de Estudos em Assistência Farmacêutica Aplicada- NEAFA, foi preparado para proporcionar simulações realísticas de todos os serviços farmacêuticos autorizados pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 44/2009. Após o aluno passar pela experiência das simulações realísticas ele é direcionado para a dispensação, avaliação de prescrição e dispensação de medicamentos que acontece na Farmácia Escola vinculada a uma paróquia. A construção do conhecimento acontece de forma bem mais concreta, pois o aluno consegue replicar todas as situações que ele vivencia no ambiente do NEAFA. Nessa perspectiva, a disciplina com carga horária total de 100 horas é dividida em aproximadamente 8 horas por semana, submetida a um processo contínuo de construção e reconstrução, considerando a relação entre ensino e a prática profissional, prática e teoria, resolução de problemas e interação professor-aluno-comunidade. Os encontros com os alunos acontecem semanalmente, de maneira presencial durante o período das práticas tanto no NEAFA quanto da dispensação na Farmácia Escola. No encerramento do ciclo de estágio o aluno faz um relatório final contemplando todas as experiências vivenciadas além de anexar as fichas de atividade diária, que recebem visto semanalmente pelo preceptor de estágio que os acompanha em todas as atividades.

Conclusão: Todo ambiente foi pensado para que o aluno consiga fazer simulações realísticas de primeiro contato com os medicamentos, avaliação de prescrições, dispensação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente. Portando dessa experiência inicial, ele poderá desenvolver com excelência e cuidado desde o acolhimento ao atendimento deste paciente.

Palavras-chave: Práticas simuladas; Dispensação; medicamentos; acompanhamento farmacoterapêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.014 MULTICAMPI SAÚDE DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA CONTRIBUIÇÃO PARA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA.

JORDANA LORRANE SILVA DA SILVA (jordanalorrane@hotmail.com)¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, ELIELZA DO SOCORRO SILVA DO AMARAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O programa Multicampi visa qualificar a formação de estudantes, com base na Política Nacional de Atenção integral à saúde da criança. Nesse sentido, as atividades realizadas possibilitaram a integração dos acadêmicos aos serviços da Atenção Primária. Portanto, o programa gerou uma interdisciplinaridade devido a interação e atuação multiprofissional, entre os diferentes cursos, por meio de discussões e o trabalho em equipe, resultando em um pensamento mais amplo sobre a saúde da população.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da participação de uma graduanda em farmácia da Universidade Federal do Pará, no Programa Multicampi Saúde da Criança. Com isso, foi delineada a trajetória percorrida pela acadêmica durante a imersão em campo de prática, realizada na Unidade de Saúde da Família Jardim Independente, no município de Altamira, durante o mês de julho de 2023. As atividades foram registradas no diário de campo, sendo propostas e orientadas pela preceptora e o tutor.

Resultados e Discussão: Primeiramente, ocorreu uma adaptação com o funcionamento da unidade, onde observou-se a falta do farmacêutico nesse ambiente, e o acompanhamento das visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde, com o intuito de conhecer os diferentes contextos socioeconômicos do bairro. No decorrer desse processo, foi importante a manutenção do conhecimento sobre a atenção farmacêutica, para melhorar o atendimento de acordo com a necessidade de cada família visitada e dos pacientes atendidos na rotina da unidade. Além disso, um dos objetivos do programa é elaborar um plano de intervenção para as demandas encontradas para a 'criança-guia' e sua família, assim, sendo desenvolvidas ações específicas para promoção e prevenção da saúde infantil. Seguindo o que estava proposto no plano de trabalho, também foram organizados eventos e rodas de conversa como forma de educação em saúde, para os usuários e a equipe da unidade, com o propósito de fortalecer o vínculo serviço-comunidade. As atividades foram feitas na sala de espera com os usuários que aguardavam o atendimento, tendo como temáticas abordadas o julho amarelo, autocuidado, combate à dengue, plantas tóxicas, a oficina chá terapêuticos e sobre uso racional de medicamentos. Adicionalmente, com base em conversas com os pacientes, foi observado a aceitação da fitoterapia, por esse motivo teve a implantação de um mini horto comunitário que representa mais uma alternativa terapêutica para o usuário, valorizando a cultura popular.

Conclusão: O programa teve grande importância na formação acadêmica pelo fato de integrar os conhecimentos teóricos e práticos na realização das atividades. Desse modo, impulsionou o compromisso da discente para enfrentar limitações, e na criação de possibilidades cabíveis para a melhoria na qualidade dos serviços de saúde. Logo, verificou-se que essa dinâmica contribui para a formação de um novo perfil de profissionais de saúde, mais qualificados e preocupados com suas responsabilidades sociais.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Saúde da Criança.

Financiamento e agradecimento: PROEX, SESPA, Ministério da saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.015 ONDE GUARDO MEU MEDICAMENTO? INTERVENÇÕES QUANTO AO ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM ESTOQUE DOMICILIAR

MAYARA DE ALMEIDA LIMA RIBEIRO (mep_jesus@hotmail.com)¹, ANA CAROLINE SILVA SANTOS¹, MARIA CAROLINE ANDRADE DOS SANTOS¹, JOSEFA DE JESUS QUERINO¹, RANIELLY DE ALMEIDA LIMA¹, RUAAN OLIVEIRA CARVALHO¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹, CHIARA ERMÍNIA DA ROCHA¹, GISELLE DE CARVALHO BRITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Sabe-se que a maioria da população possui um estoque de medicamentos em suas residências, possivelmente por desconhecimento dos riscos que os mesmos podem causar quando armazenados incorretamente. Assim, este trabalho objetivou orientar quanto ao armazenamento de medicamentos.

Métodos: Foi utilizado o Framework proposto por Moulin et al. (2015), sob a ótica de Donabedian (1988) e adaptado por Abreu e colaboradores (2020), que abrange as etapas de exploração, planejamento, implementação. Foram realizadas 84 visitas a residências de uma área da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município na região centro-sul de Sergipe, entre maio e novembro de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob parecer nº 3.329.296.

Resultados e Discussão: Durante o diagnóstico situacional, realizado na primeira visita, foram realizadas intervenções educativas: sinalização com etiquetas dos medicamentos com vencimento próximo, orientação dos moradores sobre a guarda correta dos medicamentos para garantir a sua integridade e estabilidade. Foram encontrados 47 medicamentos com prazo de validade prestes a expirar em 19 domicílios, que foram sinalizados com etiqueta de alerta para evitar que os mesmos fossem utilizados após seu vencimento. Os medicamentos vencidos foram recolhidos para descarte adequado. Foram confeccionadas caixas organizadoras de medicamentos personalizadas, para moradores de 23 residências, visando melhorar a adesão à farmacoterapia dos pacientes e facilitar a administração dos mesmos. Após três meses da entrega da caixa organizadora, houve a etapa de avaliação das intervenções realizadas em cada domicílio, com o intuito de verificar o grau de aceitação e 78,26% (n=18) afirmaram que continuaram usando a mesma. Quanto à influência no uso dos medicamentos, 78,26% (n=18) apontaram que a caixa influenciou na melhora do uso, sendo muito útil a 43,48% (n=10) a caixa foi muito útil. 78,26% (n=18) afirmaram ter feito reposição-reorganização dos medicamentos. Ao final, 56,52% (n=13) dos indivíduos afirmaram estar muito satisfeitos.

Conclusão: A organização otimiza a farmacoterapia evitando possíveis danos pelo abandono ou uso inadequado dos medicamentos.

Palavras-chave: Farmácia caseira; uso racional do medicamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.016 OS DESAFIOS DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS EM UMA REDE DE FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS EM BELÉM-PA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IGOR DE SALES OLIVEIRA (farm.igorsales@gmail.com)¹, ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS¹, JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FELIX¹, NAYARA DA SILVA PANTOJA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Até 1999, o Brasil contava apenas com medicamentos de referência e similares, registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Com a Lei nº9787/99, surgiram os genéricos com valores acessíveis, mesmos princípios ativos que os de referência e submetidos a testes de bioequivalência. Porém, alguns consumidores têm receios sobre sua eficácia. Então, buscou-se analisar a resistência em adquirir medicamentos genéricos em farmácias comunitárias de Belém - PA e os fatores associados.

Métodos: A experiência ocorreu durante o estágio curricular da disciplina denominada de Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP) VI do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará, que visa mesclar conhecimentos teóricos e práticos para que os discentes tenham perspectivas não somente em salas de aula, mas, também, no cenário de atuação profissional na farmácia comunitária, sempre ressaltando que estavam sob supervisão e em uma experiência de aprendizado.

Resultados e Discussão: A vivência em farmácias comunitárias através do estágio possibilita que o graduando atue em um dos principais campos da profissão farmacêutica. Ao longo da experiência, foi observado, durante a dispensação, que muitos pacientes optam por medicamentos de referência e, quando indisponíveis no estoque das filiais, renunciavam ao intercâmbio com medicamentos genéricos, sendo recorrente nos bairros nobres, nas periferias, dentre diferentes idades e sexos. Apesar da significância dos medicamentos genéricos para o setor farmacêutico, eles ainda causam desconfiança na população, seja pelo desconhecimento da sua eficácia ou pela falta de orientação do farmacêutico sobre a intercambialidade. Visando a problemática, foi realizado um treinamento da equipe de balconistas mediante um folder com informações sobre biodisponibilidade, bioequivalência, medicamentos de referência, genéricos, similares, Lei 9.787/2019, RDC 16/2007, RDC 58/2014 e um fluxograma com informações sobre intercambialidade, visando o melhor atendimento. Dessa forma, com o farmacêutico e balconistas em posse do conhecimento da lista da ANVISA acerca dos medicamentos aprovados nos testes de biodisponibilidade e bioequivalência, o treinamento da equipe tornou-se proveitoso, pois os pacientes foram melhor instruídos sobre a intercambialidade dos medicamentos, viabilizando a troca, conseqüentemente, tornando evidente um melhor custo-benefício da terapia medicamentosa, principalmente em paciente em uso de polifarmácia.

Conclusão: Os medicamentos genéricos são cruciais para a preservação da saúde. Entretanto, a desconfiança da população em relação à sua eficácia e qualidade é um desafio. Portanto, é necessário ampliar o acesso, promover ações educativas para a população, a fim de reduzir a desconfiança sobre a sua eficácia e esclarecer a sua importância para o mercado, sobretudo, para os consumidores, tendo em vista seu valor mais acessível comparado ao medicamento de referência.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Intercambialidade de Medicamentos; Medicamentos genéricos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.017 OS DIFERENTES PAPÉIS DESEMPENHADOS PELO FARMACÊUTICO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

BIANCA TAVEIRA GONÇALVES MELO (biancataveira015@gmail.com)¹, BRENDA LAVÍNIA CALIXTO DOS SANTOS GUEDES²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: A farmácia comunitária é um local onde muitas atividades ocorrem durante a rotina. Embora muitas vezes relacionada apenas com a área comercial, é primeiramente um ambiente de saúde e também um ambiente administrativo e burocrático. Cada dispensação reúne responsabilidade, conhecimento, planejamento e empatia. O farmacêutico é uma das chaves principais para o seu funcionamento ideal, desempenhando diferentes funções em diferentes subáreas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência a partir de um estágio realizado por uma estudante do oitavo período do curso bacharel em farmácia na unidade 943 da rede de farmácias Pague Menos, localizada na cidade de Santa Cruz/RN, durante um período de 55 dias. A mesma conta com quatro farmacêuticos: uma farmacêutica, uma farmacêutica gerente, uma farmacêutica responsável técnica (RT) e um farmacêutico plantonista.

Resultados e Discussão: Durante o estágio foi possível acompanhar a rotina da farmácia em diferentes turnos, sendo em cada um deles acompanhada por uma farmacêutica diferente ou então pelo farmacêutico, no caso dos finais de semana. Rotina essa bastante dinâmica. Sob responsabilidade da farmacêutica gerente, ficavam principalmente funções relacionadas aos funcionários e ao funcionamento e vendas da loja, ela era encarregada de organizar a escala, motivar os funcionários diante de diferentes campanhas de venda e metas estabelecidas pela coordenação da rede, supervisionar questões financeiras e resolver qualquer adversidade que pudesse surgir. Já a farmacêutica RT incumbida de funções principalmente burocráticas: organizar mapas de medicamentos de controle especial e psicotrópicos, garantir que a farmácia funcione de acordo com todas as normas técnicas, realizar capacitações e treinamentos entre os funcionários. Os outros dois farmacêuticos, embora sem um cargo extra atribuído, também realizavam importantes funções, variando de controle de estoque e dos armários, conferência de mercadorias e realização de transferência entre as lojas. Vale ainda salientar que além das atividades citadas, todos os profissionais atuam assiduamente no balcão da farmácia e no consultório farmacêutico, realizando vendas, atendimentos e orientações.

Conclusão: Diante do que foi relatado, é possível concluir que o estágio expande a perspectiva do graduando acerca das possíveis atividades que o mesmo possa realizar, além de trazer maturidade e oportunidade de aplicar da forma correta todo conhecimento recebido ao longo dos anos de curso, sendo essencial para a formação do profissional. Vale ainda ressaltar a importância do farmacêutico dentro da farmácia comercial de forma integral, tanto para o seu funcionamento, quanto para a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: farmácia comercial; farmacêutico; estágio; responsabilidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.018 PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 UMA REVISÃO DA LITERATURA

RAQUEL LACERDA DE MOURA (raquellacerta76@gmail.com)¹, ELEN SANTOS NOGUEIRA LIMA¹, DANIEL TENÓRIO DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: A pandemia da COVID-19, doença causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda 2 (SARS-Cov-2), foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2020. Durante esse período a farmácia comunitária destacou-se como estabelecimento de fácil acesso aos pacientes que buscavam orientações e serviços assistenciais em saúde. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi reunir informações obtidas a partir da literatura a respeito do papel dos farmacêuticos comunitários no controle da pandemia.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items of Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando as bases de dados Pubmed e periódico Capes; período de 2019 até 2023; idioma de busca língua portuguesa, espanhol e inglês. Os descritores utilizados foram selecionados por meio de consulta ao DeCS e incluem: COVID-19. Farmacêutico Comunitário. Pandemia. Foram selecionados artigos originais que abordaram o tema da pesquisa.

Resultados e Discussão: Foram identificados inicialmente 611 títulos (PubMed=575 e periódico CAPES=36) e, após as etapas de análise dos resumos e textos completos, 19 publicações foram consideradas elegíveis. A maioria dos estudos (15) são provenientes da Ásia e América do Norte. Observou-se que os farmacêuticos comunitários estavam entre os profissionais de saúde da linha de frente durante a pandemia assumindo o papel de liderança e eram o ponto de contato mais acessível dos pacientes sendo continuamente procurados para fornecer informações confiáveis sobre o COVID-19, incluindo orientações de prevenção e identificação dos sintomas da doença. A análise de estudos realizados no Canadá, revelou a importância da atuação dos farmacêuticos comunitários na saúde pública, uma vez que eles auxiliaram na aplicação da vacina da COVID-19 e na promoção de estratégias para a aceitação do método preventivo. Outras condutas ressaltadas nas pesquisas abrangem o gerenciamento dos medicamentos a fim de evitar a escassez destes recursos; a realização de testes rápidos com consequente encaminhamento dos pacientes enfermos; renovação de prescrições e manejo de problemas de saúde evitando o deslocamento do paciente até o médico e contribuindo para a continuidade do tratamento e consultas remotas, com intuito de conter a propagação da doença.

Conclusão: As informações obtidas neste trabalho possibilitaram reconhecer a importância da atuação dos farmacêuticos comunitários durante a pandemia da COVID-19. Em muitas ocasiões, eles foram aliados na hora de realizar o diagnóstico precoce da doença, na educação em saúde e na implementação de métodos preventivos. Além disso, com os serviços prestados, foi possível diminuir a locomoção dos pacientes para atendimento médico reduzindo a carga sobre o sistema de saúde em meio a emergência pública.

Palavras-chave: COVID-19; Farmacêutico Comunitário; Pandemia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.019 PROGRAMA FARMÁCIA SOLIDÁRIA RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

CAROLINE SOUZA NASCIMENTO (carolsouzan.20@gmail.com)¹, SAMARA AMORIM MORAIS¹, LAIZ SILVA BARRETO¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, BRUNO RODRIGUES ALENCAR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Introdução e objetivos: A despeito da ampliação do acesso, estudos mostram que ainda há problemas no acesso a medicamentos. Iniciativas que favoreçam, em alguma medida, o acesso e o uso racional são pertinentes, a exemplo do programa Farmácia Solidária (FS), que, por meio da doação voluntária, dispensa medicamentos em condições de uso. A Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) realiza este serviço, sendo objetivo deste trabalho relatar a experiência de sua

Métodos: Método: Inicialmente, fez-se uma revisão de literatura em busca de experiências e normativas que norteassem sobre o tema, e também contato telefônico e por email com as farmácias identificadas visando conhecer as características do programa. A partir das informações coletadas e do perfil de público assistido pela FU da UEFS, procedeu-se à elaboração de critérios e dinâmica para funcionamento do programa, dos recursos materiais necessários, sistema de gestão de estoque e estratégias para divulgação.

Resultados e Discussão: Resultado e Discussão: O programa FS foi criado a partir da demanda da comunidade, que passou a levar, para a FU, medicamentos em desuso que ainda estavam em boas condições e que precisavam de alguma destinação. A partir daí o programa foi estruturado. Com base nos achados de experiências existentes no país, definimos critérios para recebimento dos medicamentos (prazo de validade superior a seis meses, identificação legível do lote, validade, nome do produto, ter registro da Anvisa etc.) e critérios para dispensação (ser maior de 18 anos e apresentar prescrição de profissional habilitado). Foram elaborados o Termo de doação e o Termo de Recebimento para serem assinados pelos doadores e receptores, respectivamente, visando esclarecê-los sobre o programa e a origem dos medicamentos. Previamente à divulgação do programa, e considerando que não há normativas sanitárias que regulamentam essa prática no município, comunicamos à Vigilância Sanitária Municipal, por meio de documento. Simultaneamente, a dinâmica do programa e a estrutura física (armários, área de recepção e de guarda temporária dos medicamentos doados) da FS foram organizadas de modo integrado à estrutura da FU. Para a gestão do estoque e controle dos dados dos medicamentos, doadores e receptores, foi desenvolvido um software para gestão de estoque, em articulação com o curso de Engenharia de Computação da UEFS. Também foram elaborados materiais diversos (físicos e digitais) para divulgação do programa.

Conclusão: Conclusão: Esse programa tem potencial para ser uma estratégia promotora do uso racional de medicamentos, pois é alternativa de reaproveitamento de medicamentos em condições de uso, contribui para evitar o descarte irregular no meio ambiente, para a diminuição de resíduos químicos e da automedicação. Ademais, é um auxílio para população com dificuldade financeira, além de favorecer, em alguma medida, o acesso a medicamentos não disponibilizados no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: farmácia; resíduo de serviços de saúde; dispensação; uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Financiamento e Agradecimento: Programa interno de bolsas de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.020 PROJETO DE EXTENSÃO RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA

BRENDHA ALMEIDA DOS SANTOS PEREIRA (pereirabrendha7@gmail.com)¹, CHIRLEN SANTANA CERQUEIRA¹, LAÍS SANTOS DE SANT'ANA¹, LORENA LOPES CRUZ DE MOURA¹, JERFESON DE PAIVA NASCIMENTO¹, JOSÉ DOMINGOS ALMEIDA DOS SANTOS¹, LUCIANA LABIDEL DOS SANTOS¹

AMÉRICA EDUCACIONAL S.A - CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRB ALAGOINHAS¹

Introdução e Objetivos: A população global está cada vez mais envelhecendo. Contudo, o envelhecimento é acompanhado de diversos problemas de saúde, que por sua vez aumenta o uso de medicamento por parte dessa faixa etária, sobretudo a prática da automedicação. Diante disto, este projeto objetivou colher o quantitativo de idosos de uma entidade religiosa que praticam a automedicação e fornecer aos mesmos, informações sobre os riscos associados a essa prática.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo — exploratório baseado em entrevistas semiestruturadas realizadas em 25 e 30 de abril de 2023. Ao todo, 10 idosos foram orientados e entrevistados, na igreja Batista Betel no município de Alagoinhas, estado da Bahia. As palestras e entrevistas foram realizadas no anexo da igreja em um espaço apropriado e com o acompanhamento da coordenadora da universidade. A faixa etária de idosos entrevistados foi de 65 a 70 anos.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 10 idosos na faixa etária de 65 a 70 anos, sendo todos do sexo feminino. Dos 10 idosos entrevistados 80% destes praticam a automedicação, questionados sobre quais os motivos o levaram a isso, os participantes se justificaram que o uso era feito de forma esporádica quando sentiam dores de cabeça, inflamações, diarreias e outras manifestações clínicas, e mediante a esses sintomas se dirigiam diretamente para as drogarias, para realizar a compra dos medicamentos que necessitavam. Em contrapartida, 90% dos pacientes não buscavam a orientação do profissional farmacêutico no momento de adquirir um fármaco. Ademais, 60% dos idosos não tinham conhecimento sobre os riscos associados à automedicação e 70% deles faziam a aquisição de fármacos através da orientação de familiar e/ou amigo. Logo, a partir dos dados colhidos é possível observar que a automedicação é uma prática comum entre a terceira idade. Apesar do número de pessoas desse projeto em questão ser bem mais reduzido que os trabalhos publicados, as respostas coletadas durante as entrevistas se correlacionam com dados de outros estudos apresentados. Além disso, a maior parte dos idosos não busca a orientação do profissional farmacêutico, no que concerne à aquisição de fármacos e isso contribui significativamente para casos de intoxicação, interações medicamentosas, falta de adesão ao tratamento e complicações de saúde.

Conclusão: A alta incidência de idosos automedicados é preocupante, especialmente porque muitos destes não recorrem ao profissional farmacêutico em busca de assistência, por atrelar a sua função a apenas a de balconista e não um profissional da saúde. Todavia, o farmacêutico é o mais habilitado no que se refere ao medicamento, sendo imprescindível na promoção do uso racional de fármacos e na orientação dos riscos associados à automedicação.

Palavras-chave: Idoso; automedicação; assistência farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.021 PROTAGONISMO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA PRIVADA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL (ayaracabral@gmail.com)¹, TAISSA MIKI ARAI², JOSEELMA QUARESMA TRINDADE¹, ÁTALA DANDARA GOMES DE BARROS SILVA³, DANIELE BARROS MUNIX³, JOELMA MARIA DOS SANTOS DA SILVA APOLINÁRIO⁴, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA- UNAMA², CENTRO UNIVERSITÁRIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO- UNIVISA³, CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU- UNINASSAU⁴

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico atua no rastreio, prevenção e promoção de saúde, sua importância abrange várias áreas da atenção prioritária à saúde. A implementação dos serviços clínicos farmacêuticos, teve como início no ambiente hospitalar, porém com o crescimento e qualificação profissional, foi possível identificar sua expansão para as farmácias comunitárias. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar e enaltecer o protagonismo do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, produzida por meio da busca no banco de dados, LILACS, PubMed e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Farmacêutico Clínico”, “Farmácia Comunitária Privada”, “Atuação”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 a 2023, em português, na íntegra e gratuito, critérios de exclusão: duplicados e fora do contexto da pesquisa, resumos e teses.

Resultados e Discussão: Nas buscas sobrevieram 86 publicações, 22 artigos no Lilacs, Pubmed 36 e 28 no Scielo e após a filtragem, foram selecionados 08 artigos, que estavam de acordo com os objetivos do estudo. Os dados extraídos permitiram inferir que a atuação do farmacêutico clínico e as prestações de serviços essenciais já são uma realidade nas drogarias, e tem alcançado grandes ações de atenção à saúde. Ademais, o farmacêutico clínico detém de estratégias e conhecimentos capazes de desempenhar ações dentro das farmácias comunitárias privadas de forma efetiva e segura aos pacientes pois, o farmacêutico desenvolve atos relacionados ao manejo, à garantia do uso racional de medicamentos, dispensação, verificação de parâmetros clínicos, manejo de problemas de saúde autolimitados e prescrição. Além disso, nos últimos anos vem ampliando os ramos da participação do farmacêutico destacando-se, a revolução no crescimento de pós-graduação de farmácia clínica e prescrição farmacêutica, fomentado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) pela publicação da RDC do CFF nº585 e 586 que regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico e seu exercício, que propiciou a expansão e aprofundamento das áreas de atuação e trouxe profissionais ainda mais capacitados para o mercado das drogarias, em geral, a necessidade de serviços mais completos e estruturados tem levado a amplas discussões da inserção desses profissionais que antes era mais atuante nos hospitais para agora o acesso à comunidade pelas drogarias.

Conclusão: Dessarte, os estudos contemplam a importância e o protagonismo do farmacêutico clínico nas farmácias comunitárias privadas que promovem à sociedade uma qualidade integral à saúde, uma vez que são inúmeros benefícios encontrados na atuação desse profissional nas drogarias. Outrossim, vale ainda destacar que, para uma ótima atuação do farmacêutico clínico é indispensável a atualização profissional sobre as legislações vigentes, atribuições e aprofundamento clínico de novas patologias e manejo.

Palavras-chave: Farmacêutico clínico; Farmácia comunitária privada; Drogarias; Atuação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.022 RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO INÍCIO DA GRADUAÇÃO

GIULIA VITÓRIA SANTOS MENDES (giuliav.juo@gmail.com)¹, RAIANY ALVES VANDERLEY DA SILVA¹, IGOR ARTHUR FARIAS², ALINE DAYSE DA SILVA¹, MÔNICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, POLICLÍNICA SALOMÃO KELNER²

Introdução e Objetivos: A Farmácia Comunitária é um local aberto ao público onde efetua-se a dispensação de medicamentos, insumos e prestam-se serviços à saúde. O principal objetivo é a dispensação de forma humanizada de medicamentos e correlatos em condições que possam minimizar o uso irracional de medicamentos. Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes do II Período de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS no estágio da Policlínica Salomão Kelner.

Métodos: O estágio é um cenário de prática que contribui para uma melhor experiência aos graduandos, com a regência do farmacêutico responsável pela farmácia da Policlínica em questão. Deste modo as atividades desempenhadas foram inicialmente; Triagem: Digitação, Sistema Hórus (sistema utilizado pelo SUS-PE)- Separação e Dispensação. Dentre a condução do estágio foi proposto uma atividade que levasse a informação de forma lúdica e acessível ao paciente, para tanto foi realizado um folder autoexplicativo.

Resultados e Discussão: Foi observado no estágio que cada prática é de suma importância no campo supracitado, onde observou-se a falta de informação por parte dos pacientes acerca de seus medicamentos, acarretando em seu uso irracional. Notou-se a relevância da Atenção Farmacêutica com relação a dispensação correta sobre o uso racional de medicamentos, sua posologia e os efeitos adversos e colaterais. Na esfera referenciada, seguem alguns passos para um atendimento de qualidade: na triagem ocorre o recebimento das receitas e checagem de alguns pontos. Se ela está no prazo para o recebimento do medicamento e se a receita está na validade; em seguida a receita vai para a digitação no sistema Hórus onde é registrada para que, se houver o medicamento na unidade e estiver no momento de ser dispensado ao paciente, acontecer a separação e a dispensação do medicamento ou insumo. Diante de inúmeras atividades que o único farmacêutico desenvolve na policlínica, apenas eventualmente ele presta a assistência ao paciente, constatando a carência de mais profissionais, para facilitar a comunicação farmacêutico – paciente. De forma colaborativa as estagiárias realizaram a criação de um folder onde mostrava-se a forma correta de administração e descarte. Também foi realizado um suporte criativo para reter a atenção dos usuários e assim uma informação segura abrangendo um maior número de pacientes.

Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que o primeiro contato no início da graduação, contribui com um melhor aprendizado, formando no estudante senso crítico e postura profissional para lidar com eventos que poderão suceder. Logo, a experiência pode instigar um maior interesse sobre as diversas áreas em que o profissional farmacêutico pode prestar assistência farmacêutica, visando não apenas em uma farmácia comunitária, mas em diversos ambientes de prestação de serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação em farmácia; Serviços de Saúde Comunitária; Educação em Saúde.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.023 RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTRATÉGIAS DE AUXÍLIO PARA ADESÃO À FARMACOTERAPIA UTILIZADAS EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

LAIZ SILVA BARRETO (laizfarm2018.2@gmail.com)¹, CAROLINE SOUZA NASCIMENTO², SAMARA AMORIM MORAIS³, GIZELLY BRAGA PIRES⁴

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: A adesão terapêutica é fundamental para o sucesso do tratamento farmacológico. Contudo, alguns fatores podem comprometer essa adesão, levando à necessidade de desenvolver estratégias eficazes para maximizá-la. Nesse contexto, a Farmácia Universitária (FU) da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA (UEFS) tem desenvolvido ferramentas capazes de auxiliar na adesão terapêutica dos pacientes. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso dessas ferramentas desenvolvidas na FU.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre as estratégias que auxiliam na adesão à terapêutica para os pacientes atendidos FU da UEFS. As ferramentas são desenvolvidas com auxílio de materiais como fitilhos, pictogramas, hidrocor, caixas de papelão, confeccionadas de forma manual e adaptadas à necessidade de cada paciente. Os medicamentos são identificados de acordo com o nível de compreensão do paciente e organizados em caixas, acompanhadas de um calendário posológico.

Resultados e Discussão: A adesão terapêutica consiste no uso correto dos medicamentos prescritos observando os horários, doses e tempo de tratamento. Vários fatores podem levar à dificuldade de adesão e estão relacionados ao medicamento e a patologia, ao sistema de saúde, a relação profissional/paciente, e ao próprio indivíduo. Dentre os motivos da não adesão relacionada ao indivíduo tem-se a dificuldade de leitura, de ajuste na rotina diária, o esquecimento da tomada de medicamentos, a não aceitação da doença ou do tratamento, a não compreensão do tratamento entre outros. Diante das necessidades observadas com os pacientes da FU, foram desenvolvidas estratégias a serem utilizadas no momento da dispensação para a melhoria da adesão terapêutica, principalmente voltada para pacientes idosos polimedicados. O instrumento base para a dispensação de medicamentos é uma caixa organizadora, confeccionada com artigos de papelaria, com divisórias por horário de tomada dos medicamentos, adequada a cada esquema terapêutico. Arelada a esta, faz-se o uso de pictogramas, os quais indicam o horário em que o medicamento deve ser utilizado. Além disso, têm-se o calendário posológico anexado na caixa, contendo a quantidade de comprimidos a serem utilizados. Para pacientes com dificuldade de leitura, são utilizadas cores para identificação do medicamento. Por fim, para manter a organização do dispositivo os blisteres contendo a mesma substância são fixados uns aos outros com auxílio de fitilhos.

Conclusão: A partir da observação e devolutiva dos pacientes, pode-se concluir que a intervenção feita pela equipe da FU vem trazendo resultados positivos para a adesão terapêutica de muitos pacientes. Isso é notado a partir do retorno destes à farmácia, em posse dos dispositivos para retirada dos medicamentos, onde demonstram boa adaptação a estratégia e melhoria nos índices que indicam sucesso terapêutico como controle nos níveis pressóricos e glicêmicos.

Palavras-chave: Adesão terapêutica; Serviços farmacêuticos; Educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.024 RESULTADOS DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE EM UMA REDE DE FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DO SUL DO BRASIL

MARLUZA FERREIRA FARIAS (marluzhha@live.com)¹, NICOLE FERNANDES DE LIMA¹, ANDRESSA PIVA¹, ROBERTA CHIODELI TUMELERO RIBEIRO¹,
JANICE APARECIDA DE MELLO DA SILVA¹, DIANA MEIRA RIBEIRO¹, JANAINA ORTIZ DA ROCHA¹

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LTDA¹

Introdução e Objetivos: A vacina contra a gripe, também conhecida como vacina de influenza, é a melhor forma de prevenção da gripe e de evitar complicações graves. A vacina tetravalente protege contra quatro subtipos de vírus da gripe: dois tipos de vírus influenza A e dois tipos de vírus influenza B. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de aplicação de doses de vacinas tetravalente em uma rede de farmácias do sul do Brasil no período de janeiro de 2022 a julho do ano de 2023.

Métodos: Pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nos principais descritores, busca por resoluções vigentes e análise dos dados gerados pelo Software interno da rede, utilizando filtros específicos, referente às aplicações das doses de vacinas contra influenza no período de janeiro de 2022 a julho de 2023.

Resultados e Discussão: A vacina da gripe é indicada para todas as pessoas a partir de seis meses de vida, principalmente aquelas de maior risco para infecções respiratórias, que podem ter complicações e a forma grave da doença. Ela deve ser tomada todos os anos, pois os vírus sofrem mutações constantes. Em análise dos dados internos da rede, entre janeiro de 2022 e julho de 2023 nas 149 farmácias com serviço de vacinação nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, foram aplicadas 59.923 mil doses de vacinas, sendo 50,32% (30.155) no sexo feminino e 49,68% (29.768) masculino. As faixas etárias que mais predominaram na adesão de vacinação foram de 41-50 anos (10.457); 51-60 anos (10.323); 31-40 anos (10.120); 21-30 anos (6.981) totalizando 63,22 % das doses aplicadas, enquanto os demais grupos apresentaram um percentual menor de 36,78%, 11-20 anos (5.781); 61-70 anos (5.638); 0-10 anos (5.294); 71-80 anos (3.642) e acima de 81 anos (1.687). Os meses em que ocorreram os maiores índices de procura pela vacina foram no segundo trimestre de 2022 e segundo trimestre 2023, considerando a oferta às empresas conveniadas e o início da campanha de vacinação dos grupos prioritários no Sistema Único de Saúde. O estado que mais realizou vacinas foi o Rio Grande do Sul, onde estão concentradas o maior número de salas de vacinas da rede, com maior influência na capital Porto Alegre (9.912), seguido de Santa Maria (3.994), Caxias do Sul (3.287) e Passo Fundo (3.020) no número de doses aplicadas.

Conclusão: A vacinação em farmácias comunitárias privadas vem contribuindo para o aumento da cobertura vacinal contra a gripe no Brasil, reduzindo a circulação do vírus e, conseqüentemente, o número de hospitalizações e óbitos devido à gripe. Desempenham um papel importante de promoção em saúde nas campanhas de vacinação, principalmente na população não prioritária na campanha do SUS, bem como, as vacinas tetravalentes conferem um maior espectro de proteção contra os quatro subtipos de influenza.

Palavras-chave: Influenza; farmácia comunitária; vacinação; vacina da gripe.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Suporte Técnico Farmacêutico da Rede de Farmácias São João.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

6.025 TESTES RÁPIDOS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA RASTREAMENTO DA DENGUE E A RELAÇÃO COM SAZONALIDADE.

ANDRESSA PIVA (andressapiva@gmail.com)¹, NICOLE FERNANDES DE LIMA¹, MARLUZA FERREIRA FARIAS¹,
ROBERTA CHIODELI TUMELERO RIBEIRO¹, DIANA MEIRA RIBEIRO¹

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LTDA¹

Introdução e Objetivos: A RDC Anvisa 786/2023 regulamentou e expandiu o portfólio EAC (exames de análises clínicas) ofertados nas farmácias. Os exames para rastreamento de antígeno NS1 e anticorpos IgG e IgM de dengue são aplicados em indivíduos com sintomas sugestivos da doença. O objetivo deste trabalho é evidenciar a quantidade de exames para dengue, reagentes e não reagentes realizados em uma rede de farmácias do sul do Brasil e a relação com a sazonalidade entre janeiro de 2022 a junho de 2023.

Métodos: Realizada pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nas principais bases de dados, pesquisa dos dispositivos legais vigentes e análise dos dados gerados pelo Software interno da rede durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023. Foram extraídos dados para análise da quantidade de exames realizados nesse período.

Resultados e Discussão: O aumento do número de casos de dengue no estado do Rio Grande do Sul é motivo de preocupação. Em 2023 até o mês de junho, 92% dos municípios estavam infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, conforme informações da Secretaria Estadual de Saúde. Em análise aos dados registrados no software interno da rede, foi traçado a quantidade de testes rápidos para rastreamento de dengue realizados durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023 no estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de investigar a ocorrência de sazonalidade. Considerando os exames de dengue NS1, IgG e IgM, foram totalizados 5.509 testes, 2281 foram no ano de 2022 e 3228 até junho de 2023, ou seja, houve um aumento de 41,51% na procura desse tipo de exame. Analisando a quantidade mensal de exames realizados na rede, foram identificados dados semelhantes nos períodos de março a junho de 2022 e 2023. No mês de março começou a aumentar a demanda de exames, em abril a curva continuou em crescimento acentuado, atingindo o pico de testagens em maio totalizando 1000 testes em 2022 e 1409 em 2023, após em junho foi observado o declínio no número de exames em ambos os anos. Considerando os achados é possível identificar que o aumento do número de testagens revela a presença de sazonalidade na incidência de dengue no estado do Rio Grande do Sul.

Conclusão: A RDC 786/2023 que amplia a execução exames de análises clínicas de triagem em farmácias é um avanço para a saúde, facilita o acesso da população a esses exames e contribuiu como suporte ao sistema de saúde. A partir das informações apresentadas conclui-se que o aumento da busca por exames de triagem de dengue tem relação com a sazonalidade e esses achados de perfil epidemiológico apoiam as autoridades sanitárias na elaboração de estratégias de controle do mosquito e disseminação da doença.

Palavras-chave: Dengue; Sazonalidade; Antígeno NS1; IgG.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Suporte Técnico Farmacêutico da Rede de Farmácias São João e Clinicarx por ter contribuído com este estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.001 1º SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA DO SUS MUNICIPAL GERA UMA IMPORTANTE FARMACOECONOMIA

GEANE CELESTINO DE ARAÚJO (geanearaujo444@gmail.com)¹, GIOVANNA CUSMÃO ZENAIDE NÓBREGA¹, ÍTALO ASSIS BEZERRA DA SILVA¹, MARCELO DE MELO RODRIGUES¹, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO¹, QUINTINO RÉGIS DE BRITO¹, PATRICIA TRINDADE COSTA²

INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA²

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica, área em que o farmacêutico contribui para o cuidado centrado no paciente, vem se expandindo em todos os níveis de atenção à saúde. Atualmente, foi reestruturado o serviço de Farmácia Clínica do hospital municipal Instituto Cândida Vargas. O presente trabalho tem por objetivo qualificar e quantificar a farmacoeconomia gerada pela reorganização deste serviço clínico hospitalar localizado em João Pessoa-PB.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, ocorrido por dois meses (junho e julho/2023), a partir de uma proposta piloto localizada em 3 setores a UTI neonatal, a UTI materna e a UCG (Unidade/Cuidado/Gestante). A rotina clínica teve início com a análise técnica das prescrições, visita clínica ao paciente, encontro farmacêutico-médico e a intervenção farmacêutica. A coleta de dados ocorreu a partir da utilização de formulários para registro da evolução, notificação e sugestão farmacêutica.

Resultados e Discussão: No período de dois meses, foram realizadas 95 intervenções farmacêuticas, 1(1,0%) diluição incorreta, 3(3,2%) reconciliação medicamentosa, 10(10,5%) ajuste de doses, 6(6,3%) interação medicamentosa, 4(4,1%) substituição de solicitação de não padronizado, 4(4,1%) adequação da prescrição, 5(5,3%) aviso de resultado de cultura, 1(1,0%) antimicrobianos escrito o dia errado, 52(55,00%) troca de via de administração e 9(9,5%) suspensão de tratamento. Destas 95, 85 (89,47%) foram aceitas e 10 (10,53%) não foram aceitas pelo médico. Das intervenções aceitas, 31 resultaram em uma economia de R\$6617,69 das quais 11(35,48%) foram suspensão de tratamento (R\$ 3525,27), 3(9,68%) ajuste de doses (R\$235,68), 1(3,23%) intercambialidade de forma farmacêutica (R\$3,30), 15(48,38%) troca de via de administração (R\$2709,44) e 1(3,23%) adequação da prescrição (R\$144,00). Sendo essa estimativa feita a partir dos custos individuais dos medicamentos e materiais-médicos envolvidos no processo, acrescidos da projeção de 8 dias de permanência na instituição, cálculo feito pela média de permanência dos pacientes em cada setor atendido pelo serviço de Farmácia Clínica. Neste sentido, o índice de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas demonstra a credibilidade do serviço corroborando com o estudo de Paulo et al.,2016. Os desfechos diretos conseguiram ser mensurados, porém os indiretos tais como a deshospitalização precoce segura serão posteriormente estudados.

Conclusão: A Farmácia Clínica, dentro do âmbito hospitalar, apresenta desfechos de processos clínicos e econômicos positivos, que impactam diretamente na gestão do cuidado ao paciente e na diminuição dos custos institucionais, com isso demonstra a excelência deste serviço também por ter sido o 1º no âmbito dos serviços públicos municipais e podendo agora ampliar para outros setores do SUS municipal.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Farmacoeconomia; Cuidado Centrado no Paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.002 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ONCOLOGIA

FÁTIMA VÍVIAN SOUSA RODRIGUES (fatimavivian22@gmail.com)¹, NAYANNE DA SILVA SOUSA¹, ERICA CARNEIRO RICARTE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURICIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico é caracterizada por ações tendo o paciente como alvo principal. Dentre suas principais atribuições no setor oncológico destacam-se: acompanhar, orientar e identificar possíveis interações medicamentosas para que possa ser fornecido ao paciente um tratamento seguro e eficaz. O farmacêutico, consiste em analisar a farmacoterapia tendo uma boa resposta terapêutica dos usuários. Objetivo: Avaliar a atuação do profissional farmacêutico em serviços de terapia oncológica.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura qualitativa tendo como base artigos da BVS, que deu acesso as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e Medline. Usando os descritores em ciências da saúde: oncologia, farmácia clínica, educação em saúde, farmacoterapia, com auxílio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram os artigos publicados nos últimos cinco anos, em Português e Inglês. Foram descartados os trabalhos duplicados e as publicações que não correspondem ao tema.

Resultados e Discussão: A amostra final desta revisão foi composta por oito artigos, sendo cinco na Medline, dois na SciELO e um na PubMed. Em todos os estudos foram analisados os efeitos de terapia medicamentosa do câncer, e a atuação do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional. Foi evidente que a atuação do farmacêutico apresentou relevância, visto que, o mesmo tem o papel de garantir a farmacoterapia adequada a cada paciente em específico. Além de ser essencial para um bom tratamento oncológico, participa da detecção e identificação das reações adversas esclarecendo e propondo medidas de intervenção e prevenção. Soma-se a isso as orientações e supervisões de rotina nos procedimentos oncológicos. Desse modo, o cuidado farmacêutico vai além da dispensação da prescrição médica.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados conclui-se que o farmacêutico é indispensável no setor oncológico. Já que é o profissional que detém o conhecimento necessário para intervir ou até mesmo modificar a terapia medicamentosa. Neste contexto, vale a pena ressaltar que a área hospitalar, principalmente oncológica, ainda não possui farmacêuticos em número necessário para atendimento dos pacientes, o que deveria ser modificado visando promover a melhoria clínica dos pacientes.

Palavras-chave: Oncologia; Farmácia Clínica; Educação em Saúde; Farmacoterapia; Farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: agradecemos professora orientadora que revisou e nos auxiliou na escrita dessa revisão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.003 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO A PACIENTES CRÍTICOS UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

FRANCISCO MATHEUS BEZERRA SILVA (matbezerra01@gmail.com)¹, FRANCISCO THARLYNTON DE LIMA SOUSA², LIBIA LIMA CAVALCANTE³
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ¹, FACULDADE DE QUIXERAMOBIM², FARMACÊUTICA CLÍNICA NO HOSPITAL MATERNIDADE JESUS MARIA JOSÉ³

Introdução e Objetivos: O papel primordial do farmacêutico é garantir o acesso, ao uso seguro e racional dos medicamentos na sociedade, na década de 1960, com o advento da farmácia clínica nos Estados Unidos, esse trabalho ficou ainda mais eficaz, minimizando riscos e visando garantir o sucesso da farmacoterapia, em uma Unidade de Terapia Intensiva, a utilização de diversos medicamentos pelos pacientes graves é uma simples justificativa para a atuação permanente deste profissional dentro da equipe multiprofissional.

Métodos: Afim de analisar a visão da equipe multiprofissional a respeito das atividades clínicas do farmacêutico dentro da UTI, e averiguar o nível de conhecimento dos mesmos sobre seu papel fundamental, Aplicou-se um questionário virtual pelo *google forms*, acerca da perspectiva dos profissionais que dividem o cuidado do paciente, com a farmacêutica clínica da unidade, onde todos os profissionais de nível técnico ou superior puderam contribuir, relatando suas experiências e relações com a farmacêutica.

Resultados e Discussão: Quando indagados sobre o serviço de farmácia clínica, (93,8%) responderam que já ouviram falar sobre o serviço e (75%) que conheciam as atribuições do profissional na unidade; (68,8%) afirmaram já ter tratado de assuntos voltados a terapia do paciente com a farmacêutica e (43,8%) conhecem a carga horária dessa profissional, mas (68,8%) não acham que a carga horária seja suficiente para a prática de todas as atividades. Nota-se que a equipe multiprofissional é consciente das atividades do farmacêutico clínico, no entanto essa relação ainda precisa ser amadurecida, quando diferenciarmos as atividades clínicas, do exercício da gestão. É possível inferir que os profissionais médicos aderem às intervenções propostas pelo profissional para terapia do paciente, mas como observa-se a carga horária ainda não é suficiente, sendo necessário a presença do farmacêutico durante todo o processo do cuidar, isso viabiliza que suas atividades sejam executadas com êxito e que a segurança e eficácia proposto no tratamento seja garantido, bem como a farmacoeconomia da unidade hospitalar reduzindo o desperdício e garantir a segurança do paciente.

Conclusão: Portanto, prova-se a necessidade do profissional farmacêutico no âmbito do cuidado a paciente críticos, e que sua inserção dentro da equipe multiprofissional é de máxima importância para garantir a segurança terapêutica do paciente, tendo por base que ele está inserido desde a admissão até a alta do indivíduo na unidade hospitalar, para que deste modo ao decorrer da evolução dos processos de transformação dos serviços de saúde, esse profissional garanta o uso seguro e racional dos medicamento.

Palavras-chave: Clínica; Segurança do paciente; Pacientes críticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.004 A FARMACOGENÉTICA NO FUTURO DA FARMACOTERAPIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VINICIUS ARAÚJO ESTEVÃO (viniusaraujo2309@gmail.com)¹, EMILY QUEIROZ LIMA¹, ARLETE ELLEYN PAULINO NOGUEIRA¹, JESSIANA MATEUS DA SILVA¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A farmacogenética permite a personalização de terapias, levando em consideração informações genéticas e específicas de cada paciente, a fim de minimizar a abordagem tradicional de tentativa e erro. Dessa forma, a aplicação da farmacogenética é um tema relevante pelos benefícios que pode trazer no uso de medicamentos. O objetivo desse trabalho é sintetizar informações atuais sobre o futuro do uso da farmacogenética como uma ferramenta para melhorar decisões clínicas em tratamentos farmacológicos

Métodos: Este texto é uma revisão integrativa de literatura. Foi realizada uma pesquisa por artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “pharmacogenetics”, “precision medicine” e “drug response”. Foram selecionados trabalhos de 2019 a 2022 relacionados com o tema. Os textos resultantes foram então analisados e selecionados de acordo com o objetivo deste resumo. Quatro artigos foram utilizados.

Resultados e Discussão: Os trabalhos escolhidos destacam que a integração de informações genéticas com dados clínicos e outros fatores de risco pode levar a modelos mais precisos para prever a eficácia e segurança de diferentes terapias. Um estudo mostrou que 42% de quase 10.000 pacientes atendidos em uma unidade de saúde haviam sido expostos anteriormente a medicamentos associados a riscos. Os trabalhos mostram, ainda, vantagens comprovadas da farmacoterapia após uma análise farmacogenética, como na redução de eventos cardiovasculares adversos, no aumento da adesão do paciente ao tratamento, no tratamento personalizado do diabetes tipo 2, no manejo de distúrbios do sono e diversos outros problemas de saúde que podem ter uma terapia individualizada e personalizada. A identificação de características genéticas relacionadas a resposta a medicamentos tem permitido a aplicação da medicina de precisão e mostrado sua crescente relevância. Entretanto, ainda existem desafios a serem superados para melhor aproveitamento dos seus benefícios e uma expansão do seu uso. Atualmente são necessárias mais pesquisas para estabelecer diretrizes claras para o uso da farmacogenética na prática clínica. Além disso, há a heterogeneidade genética das populações, falta de estudos de validação, complexidade genética de algumas doenças e o alto custo. Ademais, existe o fator da falta de conscientização entre médicos e profissionais de saúde sobre a importância da farmacogenética, que influencia diretamente no seu emprego.

Conclusão: A farmacogenética é um campo em constante evolução, com grande potencial de melhoria da qualidade de vida de pacientes através de descobertas que ajudam a guiar a seleção de terapias farmacológicas de forma mais precisa e segura. Com o avanço das tecnologias, espera-se que os desafios como implementação de protocolos, aprimoramento de profissionais de saúde e custos sejam superados. Assim, testes genéticos tornar-se-ão, cada vez mais, parte do processo de tomada de decisão farmacoterapêutica.

Palavras-chave: Farmacogenética; Medicina de Precisão; Farmacoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.005 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 UMA REVISÃO DE LITERATURA

EMANUELLY LORRANY DE SOUZA MORAIS (emanuellymorais@hotmail.com)^{1,2}, VITÓRIA GOMES SAMPAIO^{1,2}, CARLOS WANDERSON GOMES DE OLIVEIRA³
UNIVERSIDADE POTIGUAR¹, RN², UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE³

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia crônica que sucede da deficiência na produção ou ação da insulina, comprometendo a qualidade de vida dos portadores. Sendo assim, os farmacêuticos clínicos contribuem com diversas estratégias terapêuticas voltadas para a melhora desse quadro patológico. Dessa forma, esse estudo tem por objetivo sintetizar informações sobre a contribuição do farmacêutico no tratamento clínico e farmacológico desses pacientes.

Métodos: O presente estudo apresenta uma revisão bibliográfica de literatura na qual foram utilizadas as bases de dados CAPES, PubMed e Scielo de artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, utilizando-se os descritores: diabetes mellitus tipo 2, farmacêutico e adesão ao tratamento com o operador booleano “AND”. Dos 16 artigos elegíveis após triagem por título e resumo, 10 artigos foram escolhidos por corroborar com esse estudo.

Resultados e Discussão: Os resultados apresentados sugerem que o acompanhamento farmacoterapêutico, bem como as intervenções clínicas e educacionais abrangidas por esse cuidado, possuem impacto significativo no tratamento do diabetes mellitus tipo 2, pois pretende conscientizar os pacientes com relação à doença, às condições de monitorização e ao seu tratamento adequado, além de realizar a identificação de problemas relacionados aos medicamentos, as reações adversas, a efetividade da farmacoterapia e as interações medicamentosas envolvidas na polifarmácia. Por meio dessa assistência foram registradas melhorias nos níveis glicêmicos e em outros parâmetros clínicos, como colesterol total, creatinina e pressão arterial dos pacientes. Ademais, a educação e o apoio farmacoterapêutico ao paciente são aspectos fundamentais, uma vez que adquirindo mais conhecimento sobre esse distúrbio, o paciente pode adquirir maior autonomia e despertar interesse pelas práticas de autocuidado e pela adesão medicamentosa correta.

Conclusão: Por fim, conclui-se que o cuidado farmacêutico como estratégia à adesão da terapia medicamentosa em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 se mostra como uma alternativa eficaz na busca por melhores resultados clínicos, sendo capaz de promover saúde e prevenir complicações a longo e curto prazo. Otimizando, nesse contexto, a adesão ao tratamento e as práticas de autocuidado, a fim de manter a qualidade de vida desses pacientes durante todo o tratamento da doença.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; farmacêutico; adesão ao tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.006 IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DA ADMISSÃO ATÉ A ALTA HOSPITALAR NA ENFERMARIA DE CARDIOLOGIA

ISADORA DÁVILA (isadoradvl35@gmail.com)¹, NATÁLIA NOGUEIRA¹, BLENDIA MEDEIROS¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A reconciliação medicamentosa é uma atividade reconhecida por propiciar o aumento da segurança do paciente. Ela pode ser feita nas transições de nível de cuidado (como na admissão hospitalar e no momento da alta para o domicílio) onde a ocorrência de erros devido a medicamentos é comum. O farmacêutico clínico hospitalar é essencial em sua atuação para evitar as discrepâncias não intencionais, participando da revisão e otimização da farmacoterapia.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, transversal, quantitativo, referente ao acompanhamento farmacoterapêutico na enfermaria de cardiologia de um hospital de ensino no Rio Grande do Norte, no período de janeiro a março de 2023, sendo os dados obtidos de planilhas eletrônicas de produtividade da unidade de farmácia clínica, onde ficam registrados os dados referentes às reconciliações medicamentosas após admissões, altas e intervenções farmacêuticas realizadas durante a internação.

Resultados e Discussão: No período analisado houve 137 internações no serviço de cardiologia, onde foram feitas 71 (51,82%) reconciliações medicamentosas pelo farmacêutico em ficha própria da Unidade de Farmácia Clínica do hospital, após as admissões dos pacientes no setor. Em relação ao momento da reconciliação, 37 (52,11%) foram realizadas em até 24h após a admissão do paciente e 34 (47,89%) após 24h da admissão no setor. Um total de 903 medicamentos foram reconciliados e 757 discrepâncias foram encontradas; sendo 737 (97,36%) classificadas como intencionais (sem necessidade de intervenção junto ao prescritor) e apenas 20 (2,64%) classificadas como não intencionais, com 45% de intervenções farmacêuticas aceitas mediante contato com o prescritor. Vale ressaltar que os pacientes com programação de internação curta (menor que 48h) não foram reconciliados. No tocante às orientações de alta, neste período o farmacêutico aconselhou 15 pacientes. No total, 161 medicamentos foram reconciliados na prescrição de alta e observou-se apenas 48 discrepâncias, sendo 47 (97,91%) discrepâncias intencionais e 1 (2,09%) discrepância não-intencional. Neste estudo se considerou discrepância qualquer diferença entre os medicamentos que o usuário utilizava antes da admissão e a prescrição hospitalar. Também deve-se levar em consideração que a reconciliação pode ser realizada por toda a equipe multiprofissional, para que as informações sejam discutidas, compartilhadas, visando diminuir ao máximo os erros de medicação.

Conclusão: O tratamento de doenças cardiovasculares, que consiste no uso de múltiplos fármacos representa um grande desafio na reconciliação medicamentosa, particularmente na admissão hospitalar, visto que muitos usuários não relatam as doenças que possuem e seus tratamentos, o que aumenta os riscos à saúde. Deve-se considerar também a alta hospitalar, sendo de suma importância a orientação farmacêutica para a adesão à terapia, melhorando a prevenção secundária, fundamental na reabilitação cardíaca.

Palavras-chave: Reconciliação Medicamentosa; Doenças Cardiovasculares; Cuidado Transicional; Segurança do Paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.007 INSERÇÃO DE FARMACÊUTICO CLÍNICO NA TRANSIÇÃO HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALELIA MORAIS DA ROSA (aleliamr@gmail.com)¹, DIANA BOTELHO DE OLIVEIRA CARVALHO¹, NATALYA MAIA DE SOUZA VICENTE¹, TAMIREZ TAMIREZ OLIVEIRA RODRIGUES TORRES¹

CLÍNICA FLORENCE¹

Introdução e Objetivos: Hospitais de transição são instituições que representam uma alternativa na promoção de assistência a pacientes com quadros pós agudo, em quadros de descompensação crônicas de doenças de base e em pacientes recebendo cuidados paliativos de fim de vida, com sintomas de difícil controle e perda importante de sua funcionalidade, esses hospitais funcionam como uma espécie de ponte para o domicílio do paciente, beneficiando o processo de reabilitação intensiva, ou a redução da complexidade do cuidado.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. O cenário de prática é um hospital de transição Clínica Florence, localizado na cidade de Recife/PE que atende pacientes assegurados por planos de saúde, e de forma particular.

Resultados e Discussão: Pacientes admitidos em hospitais de transição dependem fundamentalmente de medicamentos para manutenção de sua qualidade de vida, o farmacêutico desempenha um importante papel neste cuidado, auxiliando na tomada de decisão da equipe interdisciplinar e garantindo efetividade e segurança da farmacoterapia prescrita. Essa avaliação inicia-se na etapa pré-admissional em que o farmacêutico avalia a prescrição do hospital de origem verificando pontos de atenção como tempo de antibioticoterapia, medicamentos não padronizados com a sugestão de substituição, e a avaliação qualquer ponto de atenção que possa impactar na continuidade do tratamento, principalmente quando trata-se de esquemas de continuidade como oncológicos. Após o processo de admissão, o farmacêutico realiza a conciliação de transferência e visita ao leito com o objetivo de conciliar medicamentos de uso prévio a internação atual. Segue-se a avaliação de prescrição quanto dose e posologia, forma farmacêutica, via de administração dos medicamentos. Logo um planejamento farmacoterapêutico ao paciente é montado, durante sua estadia no serviço e os cuidados a longo prazo na assistência, focando na otimização da terapia através de alteração de via de administração que resultem em melhor comodidade terapêutica, na orientação farmacêutica a respeito de medicamentos contínuos e na readequação dos cuidados reavaliando a terapia quanto aos dispositivos, auxiliando na desprescrição de medicamentos e atuando na sua desospitalização.

Conclusão: Com o aumento da população e expectativa de vida, um novo perfil epidemiológico de doenças prevalentes será traçado e hospitais de transição aparecem como um recurso consolidado em outros países e em expansão no Brasil, logo espera-se que o farmacêutico esteja capacitado a ingressar cada vez mais neste cuidado interdisciplinar, sendo não mais centrado no medicamento e sim no paciente e em seu cuidado integrado.

Palavras-chave: Hospital de transição; cuidados paliativos; reabilitação; farmácia clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.008 A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO COM ANTIBACTERIANOS PELA POPULAÇÃO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS

MARIA CLARA TAVEIRA SOARES (mariaclarat57@gmail.com)¹, THIEMY QUEIROZ GOMES DE OLIVEIRA¹, AVYLLA DA SILVA LIMA¹,
FERNANDA COELHO MODESTO¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: Os antibacterianos são medicamentos capazes de inibir o desenvolvimento bacteriano ou até mesmo cessá-los. Porém, a automedicação com esses fármacos, sem o acompanhamento de um profissional, é considerada um problema de saúde pública a nível mundial, que a longo prazo, pode colocar em perigo a saúde do indivíduo. Esse estudo tem como objetivo analisar a prática da automedicação com antibacterianos, assim como suas possíveis consequências com base em estudos científicos à disposição.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi realizado nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE e BVS. Foram utilizados os descritores: “Automedicação”, “Antibacterianos” e “Resistência bacteriana a antibióticos”, no qual estão relacionados com a ajuda do operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais publicados entre os anos de 2019 a agosto de 2023 nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos pagos e que se distanciaram do tema proposto.

Resultados e Discussão: Por meio dos artigos selecionados foi possível apontar uma correlação entre a automedicação com antibacterianos e a resistência bacteriana. É preciso enfatizar que existem inúmeras causas que fazem com que essa prática da automedicação se torne cada vez mais constante, como falta de orientação à população, que, geralmente, acredita que esses fármacos, naquele momento, é o meio mais viável para promover a melhora, sem levar em consideração a análise clínica de um profissional, contribuindo para o crescimento dessa prática danosa. De acordo com dados atuais, mais de 70 milhões de brasileiros possuem o hábito de automedicar-se, deixando o Brasil na quinta colocação de países que mais praticam esse ato. Esse empecilho pode ocorrer também, devido ao atendimento lento nos serviços de saúde pública, tornando a farmácia comunitária como estabelecimento de saúde de primeiro contato do paciente, que, geralmente, prefere uma rapidez no atendimento. Apesar dos seus benefícios, quando são usados de forma errônea, esses medicamentos podem ocasionar reações adversas e efeitos colaterais. Além disso, como consequência, a resistência bacteriana pode acontecer por inativação enzimática, alterações do sítio de ligação, alterações no sistema de transporte e bomba de fluxo. Isso demonstra que cada vez mais esse ato de se automedicar precisa ser diminuído urgentemente, para que possa impedir possíveis problemas em futuros tratamentos.

Conclusão: Dessa forma, o farmacêutico é o profissional mais qualificado para auxiliar na redução da prática da automedicação, realizando uma dispensação correta, orientando os indivíduos quanto ao uso correto dos antibacterianos, fornecendo serviços de cuidado farmacêutico, que pode ocorrer por meio de atos didáticos ou até mesmo pela orientação farmacoterapêutica.

Palavras-chave: Automedicação; Antibacterianos; Resistência bacteriana a antibióticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.009 A PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES PELOS VÍRUS BK, CITOMEGALOVÍRUS E VÍRUS EPSTEIN-BARR EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI E SUA CORRELAÇÃO COM A IMUNOTERAPIA

JESSIANA MATEUS DA SILVA (jessisilva@alu.ufc.br)¹, EMILY QUEIROZ LIMA¹, JAN HESRON FERREIRA EMILIANO¹, EMANUELY FÉLIX PIRES¹, CARLOS EDUARDO PEREIRA LIMA², TIAGO LIMA SAMPAIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO²

Introdução e Objetivos: O Brasil é um dos países que mais realiza transplantes, sendo o segundo lugar do mundo em 2022, com registro de 5.306 transplantes renais feitos. Com isso, a atenção a esses pacientes é essencial, já que são mais suscetíveis a quadros infecciosos, como BK Poliomavírus (BKV), Citomegalovírus (CMV) e Vírus Epstein-Barr (EBV), devido ao uso da terapia imunossupressora. Sendo assim, o objetivo é avaliar a incidência de CMV, BKV e EBV nos pacientes transplantados e sua correlação com a imunoterapia.

Métodos: É um estudo de coorte retrospectivo baseado em prontuários de pacientes transplantados de um ambulatório renal, entre 2021 e 2022. Após tabulação e análise, agrupou-se os dados de acordo com infecção (1: CMV; 2: BKV; 3: EBV; 4: CMV + BKV; 5: CMV + EBV; 6: BKV + EBV; 7: CMV + BKV + EBV) e esquema imunossupressor (TS: tacrolimus + sirolimus; TM: tacrolimus + micofenolato de sódio). O código de autorização do comitê de ética é 67093523.2.0000.5045.

Resultados e Discussão: O estudo teve o total de 112 pacientes, 43 (38,39%) testaram positivo para pelo menos uma das infecções analisadas. Dentro desse grupo, a maioria era do sexo masculino (n=22; 51,2%) e apresentou apenas uma infecção (n=28; 65,11%). A categorização dos pacientes foi feita e alguns pacientes tiveram múltiplas infecções (MUI), resultando na seguinte distribuição: 1 (n=26; 23,2%), 2 (n=11; 9,8%), 3 (n=22; 19,6%), 4 (n=3; 2,7%), 5 (n=7; 6,25%), 6 (n=4; 3,6%) e 7 (n=1; 0,9%). Dentre os pacientes com MUI (n=15; 13,4%), 8 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino, com uma média de idade de 65,6 anos. Em relação ao total de pacientes, os com MUI foram subdivididos de acordo com as categorias de infecções e a imunoterapia, resultando em: categoria 4- 3 pacientes tratados com TM (n=3; 2,7%). Categoria 5- 2 pacientes tratados com TS e 5 pacientes tratados com TM (n=7; 6,25%). Categoria 6- 3 pacientes tratados com TS e 1 paciente tratado com TM (n=4; 3,6%). Categoria 7- 1 paciente tratado com TM (n=1; 0,9%). Dessa forma, observa-se que os pacientes transplantados renais do sexo masculinos podem ser mais suscetíveis a apresentar quadros infecciosos. Ainda, a comparação dos pacientes com MUI, indica que certas combinações de infecções podem ser mais sinérgicas ou desafiadoras do ponto de vista imunológico. Além disso, a categoria 5 apresentou alta proporção sob o regime TS, o que pode indicar uma possível interação entre esse regime específico e a suscetibilidade a infecções específicas.

Conclusão: Com isso, observa-se a relação entre o uso de imunossupressores e o aparecimento de infecções oportunistas, com destaque para a prevalência considerável da categoria 5 (CMV e EBV) com o uso da imunoterapia TS. Por fim, a complexidade das relações entre imunossupressão e infecções exige investigações mais aprofundadas nos pacientes transplantados renais, visto que o avanço nessa área é crucial para melhorar os cuidados prestados aos pacientes e para desenvolver abordagens clínicas mais eficazes.

Palavras-chave: Imunossupressão; transplante; CMV; EBV; BKV.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.010 PREVALÊNCIA DOS PSICOFÁRMACOS EM FREQUENTADORES DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES (guilhermeagost.199@edu.unifor.br)¹, MERCIA MENDES DE LIMA¹, VICTÓRIA FRANCISCA VIEIRA COUTINHO¹, JOÃO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS¹, LARA PIMENTEL NOGUEIRA¹, WILLIAM LOPES BOTELHO¹, PEDRO HENRIQUE DE LIMA MARTINS FILHO¹, CAROLINE MOURÃO MELO¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: Os psicofármacos são substâncias químicas, naturais ou sintéticas, utilizadas a fim de estimular ou inibir o sistema nervoso central. São indicados para diversos transtornos psíquicos, causando dependência física e/ou mental se utilizados de forma inadequada. Ademais, o objetivo do trabalho consiste na exposição e análise da prevalência dos psicofármacos em frequentadores de duas unidades de saúde em Fortaleza-CE.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, exploratório do tipo pesquisa de campo e levantamento de dados realizado por meio de um questionário estruturado constituído por 29 perguntas, respondidas e armazenada na plataforma *Google Forms*, sendo o questionário previamente validado e aplicado a 200 pacientes, com idade a partir de 18 anos, em duas unidades de saúde de Fortaleza, Ceará.

Resultados e Discussão: De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM), os antidepressivos, ansiolíticos e antiepilépticos estão entre os 20 subgrupos farmacológicos mais utilizados pelos pacientes da atenção primária, podendo ser explicado ao crescimento de diagnósticos para transtornos psiquiátricos, entre outras causas. Portanto, ao avaliar uma pesquisa com 200 pacientes, observou-se que 19% (n=38) utilizavam psicofármacos, sendo 65,7% (n=25) adultos e 34,2% (n=13) idosos. Dos 38 pacientes que utilizavam psicofármacos, 50% (n=18) usaram mais de um psicofármaco e 50% utilizaram somente um psicofármaco. Em relação à classe medicamentosa, 29,2% (n=19) utilizavam inibidores seletivos da recaptação de serotonina, 21,5% (n=14) anticonvulsivantes, 18,5% (n=12) benzodiazepínicos, 13,8% (n=9) antidepressivos tricíclicos, 7,7% (n=5) antipsicóticos atípicos, 3,0% (n=2) inibidores seletivos da recaptação de serotonina e noradrenalina, 1,5% (n=1) antidepressivos atípicos e 1,5% (n=1) imidazopiridinas, concluindo 65 medicamentos. Ademais, 36 entrevistados obtiveram os psicofármacos mediante prescrição médica, entretanto apenas dois não tinham receituário médico, surgindo assim a problemática da dispensação incorreta. Dentre os 38 em uso de psicofármacos, 50% (n=19) nunca se consultou com um farmacêutico. Dessa forma, pode ser observada a escassez da assistência farmacêutica no cuidado à saúde mental dos pacientes.

Conclusão: O consumo de psicofármacos está cada vez mais crescente atualmente sendo os ISRS a classe predominante no tratamento dos problemas de saúde dos participantes. Com base nesse contexto, e da dispensação de psicofármacos sem prescrição médica, nota-se a necessidade do acompanhamento farmacêutico de forma mais rigorosa a fim de avaliar a eficácia, possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos do tratamento e assegurar a dispensação correta nas drogarias e farmácia comercial.

Palavras-chave: Antidepressivos; Prescrição médica; Atenção primária.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Liga de Farmácia Clínica (LAFIC) da Universidade de Fortaleza pela ajuda na construção da devida pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.011 A RELAÇÃO DO USO PROLONGADO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS E A INCIDÊNCIA DE DEMÊNCIA UMA REVISÃO DE LITERATURA

WESLLEN DAVID SILVA VILA (wesllen.silva@ufpe.br)¹, PETRUS ARIEL VIEIRA DOS SANTOS², CARMEN ISABEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA², JONAS SARAIVA SILVA³, VICTOR LUIZ LUCIANO DA SILVA⁴, ITALO MATHEUS DA SILVA PEQUENO⁴, ARTHUR RICARDO SANTANA NASCIMENTO⁵

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO², CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI⁴

Introdução e Objetivos: Os inibidores da bomba de próton (IBP) são utilizados no tratamento de distúrbios do ácido gástrico. De um lado, os IBPs têm como função reduzir a secreção de HCl através do bloqueio da bomba de próton. Por outro lado, essa bomba é também encontrada em lisossomo da micróglia, o qual é responsável pela secreção de ácido para a depuração da alfa-amilóide, cujo acúmulo desse peptídeo pode levar à demência. Nesse caso, objetivou-se analisar os riscos atrelado ao uso crônico dos IBP frente à demência.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa que reuniu artigos datados entre os anos de 2019 e 2023, pesquisados nas bases de dados: PubMed, Scielo e Science Direct. Para a busca, foram utilizados os descritores: inibidores de H⁺/K⁺ATPase e demência; Alzheimer e omeprazol; Bomba de próton e demência. Foram incluídos estudos publicados na língua inglesa e portuguesa, que associaram à demência com os IBPs. Sendo excluídos, portanto, aqueles redigidos em outros idiomas, fora do período e da temática.

Resultados e Discussão: Na presente revisão integrativa foram encontrados 420 artigos, dos quais 10 estudos atenderam aos critérios de seleção da amostra. Os resultados obtidos permitem inferir que em pacientes idosos, fazendo uso dos inibidores de prótons, tiveram um risco significativamente maior de demência. Isso é em decorrência do mecanismo de ação do IBPs, uma vez que eles inibem de forma covalente e irreversivelmente a H⁺/K⁺ -ATPase por meio da interação com resíduos de cisteína na superfície luminal das células parietais, bloqueando, portanto, a secreção de ácido gástrico. Em humanos, foi visto que um dos genes que codificam a H⁺/K⁺ -ATPase (AT-P12/ATP1AL1) está também expresso no Sistema Nervoso Central (SNC), embora que o gene ATP4A é expresso especificamente em células epiteliais. Nessa perspectiva, por meio da revisão de literatura, entende-se que a ativação da H⁺/K⁺ -ATPase está presente no cérebro e que a inibição da bomba de próton afeta a homeostase ácido/base. Por exemplo, as características histopatológicas da Doença de Alzheimer incluem a deposição extracelular de placas de alfa-amilóide (alfaA), formação de emaranhados de neurofibrilares a partir da proteína Tau hiperfosforilada, resultando em danos oxidativos, inflamatórios e, conseqüentemente, perda progressiva de neurônios.

Conclusão: Nesse viés, cresce a necessidade de mais estudos viáveis para verificar, assertivamente, a relação entre os IBPs e a demência, visto que há estudos que contrapõe a ideia de que os inibidores aumentem a chance de perda progressiva neuronal. Ainda assim, nas plataformas de base, a maioria dos trabalhos trazem os inibidores de bomba de prótons como causadores de demência. Logo, espera-se por mais ensaios clínicos in vivo cuja finalidade seja de minimizar os efeitos adversos dos IBPs na população.

Palavras-chave: Inibidores de bomba de próton e demência; Alzheimer e inibidores de bomba; Omeprazol e demência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.012 A TELECONSULTA FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES PÓS TRANSPLANTADOS RENAIIS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATHEUS EDUARDO DO NASCIMENTO BARRETO (matheuseduuf@gmail.com)^{1,2}, TIBÉRIO CÉZAR DE SOUZA FIGUEIRÊDO^{2,3}, VICTOR AVELINO DE ALMEIDA^{2,3}, RAFAEL DA FONSECA CARVALHO^{2,3}

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO A SAÚDE RENAL¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS/EBSERH - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO/PE², UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA E DISPENSAÇÃO³

Introdução e Objetivos: O transplante renal é uma das terapias renais substitutivas (TRS) disponíveis para indivíduos com doença renal crônica (DRC), associada a uma redução no risco de mortalidade. A sobrevida do enxerto está relacionada com a adesão aos esquemas imunossupressores utilizados durante o procedimento cirúrgico e sua utilização a longo prazo. Esta narrativa visa descrever a experiência e as contribuições do farmacêutico nesse cenário, utilizando a teleconsulta como ferramenta principal para sua atuação.

Métodos: Este trabalho descreve a vivência do farmacêutico clínico no atendimento ambulatorial de pacientes pós-transplantados renais em um hospital terciário em Recife/PE. A atuação deste profissional deu-se por meio de teleconsultas pré-agendadas pela equipe de tecnologia em saúde do hospital, onde se tinha como objetivo principal a avaliação da adesão desses pacientes à terapia medicamentosa prescrita, através de testes com metodologias validadas.

Resultados e Discussão: As teleconsultas realizadas pelo farmacêutico no atendimento de pacientes pós-transplantados renais permitiu ampliar a assistência em saúde, abrangendo um maior número de pacientes. Como os pacientes realizaram um esquema medicamentoso complexo de imunossupressão, o processo de pré-agendamento das consultas permite ao profissional realizar uma avaliação completa da história clínica do paciente. A partir do levantamento desses dados, é possível traçar um plano de atuação individualizado, além de utilizar ferramentas que o auxiliam na avaliação da adesão, como o questionário *Brief Medication Questionnaire* (BMQ), que é dividido em três domínios que identificam barreiras à adesão quanto ao regime, às crenças e à recordação em relação ao tratamento medicamentoso na perspectiva do paciente. Dentre as intervenções realizadas, destacam-se as orientações relacionadas ao modo de utilização dos medicamentos, rastreabilidade de reações adversas a partir da escuta de dados subjetivos, avaliação e classificação de problemas relacionados a medicamentos (PRM), além da discussão multiprofissional com a equipe assistente com base na consulta realizada. A partir do registro e quantificação desses atendimentos, buscou-se identificar as fragilidades desses processos, o que possibilitou identificar soluções para os problemas encontrados no decorrer dos atendimentos. Um ponto negativo está na dificuldade que alguns pacientes têm em lidar com ferramentas on-line, bem como a qualidade da conexão.

Conclusão: O acompanhamento ambulatorial de pacientes pós-transplantados renais através da teleconsulta farmacêutica apresenta-se como um ambiente facilitador no cuidado integral do paciente. Através dele, a obtenção de dados referentes às intervenções farmacêuticas nesse cenário é fundamental para a avaliação e inserção em maior número desse profissional no ambiente ambulatorial, além da contribuição na melhora da qualidade de vida do paciente a partir da melhoria da adesão ao tratamento prescrito.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência; Transplante Renal; Serviço de Farmácia Clínica; Uso Racional Medicamentos; Adesão ao Tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.013 ABORDAGEM INTEGRADA DA FARMACOGÊNOMICA E FARMÁCIA CLÍNICA PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

ALEXANDRE MELO DE LIMA (alexmeloo12@gmail.com)¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO², RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES³, DENIS BARBOSA DOS SANTOS⁴, JOSIANE SILVA DA SILVA⁵, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO⁶, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS⁷, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA⁸, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO⁹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA¹

Introdução e Objetivos: A farmacogenômica, ao investigar a influência dos genes na resposta aos medicamentos, representa uma inovação na otimização terapêutica e uma potencial alternativa para economia de recursos a longo prazo no SUS. Por conseguinte, este trabalho enfatiza como a terapia personalizada, fundamentada em dados genéticos, aprimora os resultados clínicos, otimiza a alocação de recursos e fortalece o papel do profissional farmacêutico na farmácia clínica.

Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica abrangendo um período de 2000 a 2023, utilizando bases de dados científicas, como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi conduzida seguindo critérios de relevância específicos para o tema em questão, utilizando termos-chave como "farmacogenômica", "farmácia clínica" e "SUS". Foram excluídos artigos considerados irrelevantes ou incompletos, visando garantir a qualidade dos estudos selecionados para a revisão.

Resultados e Discussão: Conforme estimativa teórica e empírica de De Freitas (2018), cerca de 150 milhões de brasileiros consultam médicos anualmente, e 86% recebem prescrições de medicamentos, gerando encargos para a saúde pública. As despesas envolvem efeitos colaterais (39,3%), falta de adesão ao tratamento (36,9%) e uso inadequado de doses (16,9%), totalizando custos de aproximadamente 60 bilhões de reais por ano (30% do orçamento inicial do SUS). Uma abordagem mais eficiente poderia prevenir metade desses casos. À vista disso, o investimento em farmacogenômica surge como alternativa de longo prazo e abordagem inovadora para mitigar as morbidades relacionadas ao uso de medicamentos, reduzindo o impacto econômico no SUS. Através da identificação de marcadores genômicos, em consonância com abordagens multidisciplinares e as atribuições do farmacêutico clínico na garantia da eficácia terapêutica, é possível contribuir significativamente para a personalização dos tratamentos, incluindo a adequação das doses e seleção criteriosa de medicamentos. Isto posto, torna-se viável prevenir reações adversas baseadas nas predisposições genéticas individuais, proporcionando uma abordagem de prescrição mais precisa e personalizada. Isso não só reforça a segurança e adesão ao tratamento, embasadas nas habilidades clínicas do farmacêutico, mas também reduz as ocorrências de eventos adversos. Essa influência positiva na saúde pública pode diminuir custos, hospitalizações e melhorar a qualidade de cuidados em saúde.

Conclusão: A farmacogenômica emerge como um alicerce fundamental para aprimorar as responsabilidades do farmacêutico clínico, sua abordagem assegura a equidade no âmbito do SUS e alinha-se ao conceito de atendimento igualitário conforme as necessidades individuais. Ademais, sua integração permite o aprimoramento na gestão de tratamentos, trazendo uma perspectiva que não apenas impulsiona a qualidade do cuidado, mas também sinaliza um caminho para otimização de recursos de maneira mais adequada e eficiente.

Palavras-chave: Farmacogenômica; medicamentos; otimização; SUS; farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA), Faculdade de Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.014 AÇÃO DE PROMOÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANA CANDEIAS DOS SANTOS (candeiasmariana7@gmail.com)¹, ADELLE GIOVANNA ALVES DE SOUZA¹, ALBA TATIANA SERAFIM DO NASCIMENTO DIMECH^{1,2}, ANDRESON FÉLIX DA CRUZ^{1,2}, BRENO MOACIR FARIAS DE ALBUQUERQUE^{1,2}, CAMILA OLIVEIRA ARAUJO¹, CLECIA DE SOUZA TORRES DOS SANTOS^{1,2}, FABIANA LÍCIA ARAUJO DOS SANTOS^{1,2}, FRANCISCA SUELI MONTE MOREIRA^{1,2}, IGOR MARLEY PEREIRA DE ANDRADE¹, ISABELA MARQUES DE LIMA¹, JÉSSICA CELESTINO FERREIRA^{1,2}, KAROLINA CRISTYNE SILVA DOS SANTOS^{1,2}, KELVIM LUCAS DA SILVA^{1,2}, LAERTE JOSÉ DE SOUZA SILVA¹, MATHEUS EDUARDO DO NASCIMENTO BARRETO^{1,2}, RODRIGO ALVES DIAS^{1,2}, TIBÉRIO CÉZAR DE SOUZA FIGUEIRÊDO^{1,2}, VÍVIAN KARLA FEITOZA RODRIGUES^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: Problemas relacionados a medicamentos (PRM) são comuns na farmacoterapia de pacientes atendidos em hospitais terciários. Para identificar e prevenir de PRM é essencial fornecer informações precisas sobre os medicamentos em uso. Assim, objetiva-se apresentar um relato de experiência de uma ação educativa realizada com pacientes e cuidadores de um hospital de ensino, na qual foi abordada a importância de informar os medicamentos em uso nas consultas e apresentá-los aos farmacêuticos para revisão.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado e organizado por um grupo de farmacêuticos, residentes e estagiários do setor de Farmácia de um hospital de ensino. A atividade ocorreu em 5 de maio de 2023, em comemoração ao dia nacional do uso racional de medicamentos. Foi utilizada parte da estratégia conhecida como "Brown Bag Medication Review". A atividade envolveu a elaboração e distribuição de bolsas e materiais educativos para os pacientes atendidos em ambulatório do hospital.

Resultados e Discussão: Dentro da temática "Uso racional de medicamentos" foram elaboradas cartilhas contendo instruções sobre administração, armazenamento e descarte de medicamentos, além de informações sobre o cuidado com a automedicação. Esse material foi distribuído em bolsas que simulam as "Brown bags", as quais têm o propósito de encorajar o paciente a trazer seus medicamentos e suplementos para as consultas, a fim de tornar o acompanhamento da farmacoterapia mais efetivo e seguro para o paciente. Ademais, foram elaborados cartazes com informações educativas sobre o uso racional de medicamentos. Eles foram dispostos na área central do hospital para que ficassem de fácil visualização, visando uma conscientização para o público geral. Com todo o material confeccionado, foi realizada a orientação dos pacientes nos ambulatórios da saúde da mulher, nefrologia e pacientes que aguardavam a realização de exames laboratoriais. Durante a entrega das bolsas, foi feita a orientação com o esclarecimento de dúvidas, principalmente em relação ao descarte e armazenamento de medicamentos. Ao concluir a atividade, tornou-se evidente a relevância da educação em saúde, enfatizando o uso apropriado de medicamentos. Isso não apenas esclareceu dúvidas, mas também conscientizou sobre o consumo correto dos medicamentos. Adicionalmente, ficou claro que a população apresenta lacunas no conhecimento sobre a utilização adequada de medicamentos.

Conclusão: As iniciativas de educação em saúde enfatizaram a relevância do conhecimento, ressaltando a necessidade de adoção de práticas adequadas no uso de medicamentos, ao mesmo tempo em que contribuem para preencher as lacunas de compreensão existentes na população. Ademais, a integração da prática vivencial com atividades teóricas proporcionou aos estudantes uma aprendizagem integral, permitindo assimilar suas vivências pessoais com os fundamentos literários embasados no conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: Segurança; Educação em Saúde; Medicamentos; Cuidado Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.015 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM FARMÁCIAS COMERCIAIS UMA ANÁLISE DA LITERATURA

ALCÍNIA BRAGA DE LIMA ARRUDA (alcinialima@gmail.com)¹, HEVELIN RÁILLA DOS SANTOS SILVA¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, REBECA SOUSA LIMA¹, LIGIANE DOS SANTOS ROCHA¹, JENNIFER RAYANE PEREIRA CIPRIANO¹, ANDRÉ CAZÉ MOREIRA FILHO¹, LUISE CHAGAS GIRÃO¹, PÂMELA KESSELY QUIRINO¹, LÍGIA RODRIGUES ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Introdução e Objetivos: O Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) e é uma das principais causas de morbimortalidade nos idosos. A negligência no tratamento resulta em sérias complicações. O Acompanhamento Farmacoterapêutico (AF) dos pacientes contribui para regular a glicemia, reduzir a morbidade e os custos com a terapia medicamentosa. O objetivo do trabalho foi revisar a adesão de diabéticos ao AF em farmácias comerciais e os principais problemas medicamentosos no tratamento do DM.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura narrativa no ano de 2021, nas bases de dados BVS, ScieLO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Diabetes mellitus”, “Acompanhamento Farmacoterapêutico” e “Farmácias Comunitárias”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados e indexados entre os anos de 2017 e 2021. Foram excluídos materiais não pertinentes ao tema; duplicados; menos de dois descritores no resumo; pesquisa sem objetivo definido e com resultados inconclusivos.

Resultados e Discussão: As buscas nas bases eletrônicas resultaram em apenas seis (06) publicações que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Das seis publicações selecionadas para compor a revisão, uma foi publicada no ano de 2017, duas no ano de 2018, uma no ano de 2019 e duas no ano de 2021, sendo os estudos realizados majoritariamente no Brasil 66,7% (n= 4). No que tange ao tipo de estudo, duas publicações foram de revisão bibliográfica, uma correspondeu a um estudo de caso, uma de intervenção, uma de estudo observacional, transversal e descritivo-correlacional e uma de estudo descritivo, longitudinal, quantitativo e retrospectivo de base populacional. Com relação ao conteúdo das publicações, os estudos mostraram que houve uma significativa adesão dos pacientes diabéticos ao acompanhamento farmacoterapêutico nas farmácias comerciais e que esses indivíduos apresentaram melhora nos resultados laboratoriais (glicemia em jejum, hemoglobina glicada, colesterol total e triglicerídeos) após esse acompanhamento. As publicações também mostraram que o acompanhamento farmacoterapêutico foi importante no contexto do Diabetes mellitus, pois o farmacêutico detectou erros na prescrição e na dosagem dos medicamentos, conseguiu identificar interações medicamentosas e reações adversas nos diabéticos, agindo prontamente na resolução desses problemas.

Conclusão: Como conclusão, esta revisão mostrou a relevância do acompanhamento farmacoterapêutico na detecção e solução dos principais problemas relacionados aos medicamentos no tratamento do Diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Assistência Farmacêutica; Farmácias; Farmacoterapia; Acompanhamento Farmacoterapêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.016 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE UM RECÉM-NASCIDO COM MÁ-FORMAÇÃO CONGÊNITA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL RELATO DE CASO

GERLANE GUEDES (gerlaneg6@gmail.com)¹, CIBÉRIO LANDIM MACÊDO¹, SARAH FERREIRA¹, EVANDRO ROGÉRIO SILVA¹, MARIA DA PENHA JALES FILHA¹, ELANE CRISTINA LANDIM^{1,2,3}, RAYANE MARIA GALDINO³

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA-ESP¹, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA-ESP/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY-UFPB/EBSERH², HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY-UFPB/EBSERH³

Introdução e Objetivos: O acompanhamento farmacoterapêutico de recém-nascido tem o objetivo de garantir a efetividade, segurança e otimização da farmacoterapia¹. O farmacêutico clínico mostra-se como um profissional essencial junto à equipe multiprofissional na avaliação criteriosa do uso de medicamentos, análise da posologia ajustada pelo peso e idade, concentração, diluição, tempo de infusão, via de administração, interação medicamentosa e incompatibilidades físico-químicas em Y.

Métodos: Caracteriza-se como um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência da farmacêutica residente em saúde da criança no acompanhamento farmacoterapêutico de um paciente com má-formação congênita.

Resultados e Discussão: O seguimento farmacoterapêutico possui o intuito de identificar, solucionar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos (PRM), diminuindo ao máximo os resultados negativos da farmacoterapia². Nesse sentido, realizou-se a avaliação da farmacoterapia de todos os medicamentos usados por um recém-nascido com diagnóstico de onfalocele, onde analisou-se durante um período de 42 dias, todos os esquemas posológicos dos medicamentos prescritos, como o cálculo de dose, via de administração, tempo e velocidade de infusão, acompanhamento clínico e laboratorial, interações medicamentosas, incompatibilidades em Y, interação do medicamento com nutrição parenteral e tempo de tratamento. Para isso, utilizou-se de bases de dados como o Micromedex, UpToDate, Stabilis e literatura especializada. Ao longo da internação do recém-nascido foi detectado em sua terapia, interação medicamentosa com baixo risco, contudo houve incompatibilidade medicamentosa em Y de maior gravidade entre Anfotericina B (desoxicolato) e os seguintes medicamentos: dobutamina, meropenem, midazolam e vancomicina. Como intervenção realizada, foi sinalizado no prontuário eletrônico do paciente, a necessidade de lavar o equipo antes e após a infusão dos medicamentos incompatíveis, tendo em vista que algumas drogas são administradas continuamente, impossibilitando o aprazamento distante entre eles, além disso, anexou-se um informativo da incompatibilidade na pasta de evolução do paciente.

Conclusão: A polifarmácia pode resultar em riscos potenciais para o paciente, especialmente recém-nascidos (RN) em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), merecendo uma atenção multiprofissional acerca da terapia medicamentosa, desde a prescrição do profissional médico, cuidado farmacêutico até a administração do medicamento pela equipe de enfermagem, agindo como multibarreira, capaz de garantir a segurança do paciente, bem como contribuir para a promoção do Uso Racional de Medicamento (URM).

Palavras-chave: Farmacêutico clínico; Interação medicamentosa; Acompanhamento farmacoterapêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.017 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ ALENCAR DA FRANCA (biafrancaalencart23@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE

Introdução e Objetivos: O acompanhamento farmacoterapêutico é um dos serviços farmacêuticos que busca garantir uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, através do gerenciamento da farmacoterapia que proporciona a identificação e a resolução dos Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs). Perante o exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar a vivência de uma acadêmica de farmácia ao realizar o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico em um Hospital Universitário do Ceará.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico realizado por uma acadêmica de farmácia através da disciplina de Atenção Farmacêutica. O acompanhamento foi feito com uma paciente internada no Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de 31 de maio a 06 de junho de 2023, sendo realizadas visitas diárias para obtenção dos dados através do prontuário, com posterior análise da farmacoterapia e estado clínico da paciente.

Resultados e Discussão: O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado com uma paciente de 61 anos, diagnosticada com diversas comorbidades, como Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão, Artrite Reumatoide, dentre outras. A paciente relatava início de dor no ombro esquerdo, que aumentou a intensidade, sendo internada suspeitando-se de artrite séptica. Durante a internação, foram prescritos 23 medicamentos, sendo 16 contínuos e 7 se necessário. Essa polifarmácia ocorreu devido ao grande número de comorbidades da paciente, que em sua maioria, o tratamento é realizado com uma combinação de medicamentos e não apenas com um único fármaco. Ademais, foram realizadas 3 alterações na prescrição, sendo duas delas relacionadas a diminuição das doses da insulino terapia, devido a ocorrência de quadros hipoglicêmicos. Diante disso, foi possível a identificação de PRMs relacionados à segurança, classificados como PRM 6, que diz respeito a insegurança quantitativa do medicamento, devido a sobredosagem de insulina que acarretou um quadro de hipoglicemia. Como também, PRM 5, que diz respeito à insegurança não quantitativa, devido às interações medicamentosas causadas pela quantidade de medicamentos utilizados pela paciente. Diante disso, sugeriu-se a reavaliação da prescrição de alguns medicamentos, tendo em vista um tratamento mais objetivo, visto que culminaria na diminuição de medicamentos utilizados e minimizaria a interação entre eles, obtendo assim uma melhoria na eficiência do tratamento farmacológico.

Conclusão: Portanto, pode-se concluir que a polifarmácia impacta diretamente na ocorrência de PRMs. Ademais, visualiza-se que o acompanhamento farmacoterapêutico tem grande importância para a consolidação de resultados favoráveis à saúde dos pacientes. Destaca-se ainda a contribuição dessa vivência prática para a formação acadêmica de estudantes de farmácia, através da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas salas de aula na rotina profissional.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico; Farmácia Clínica; Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.018 ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO REALIZADOS NUMA DISCIPLINA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA ABORDAGEM DOS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS

SAMYLIA MOTA DE ANDRADE (samyliam.andrade@gmail.com)¹, AGUIDA VIRGINIA OLIVEIRA BRAGA¹, FRANCISCO LUANDERSON BARBOSA RODRIGUES¹, JESSIANA MATEUS DA SILVA¹, LAIS KIMBERLY BASILIO PINHEIRO¹, LUCAS FROTA CATUNDA RODRIGUES DE CASTRO¹, MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução e Objetivos: Problemas relacionados aos medicamentos (PRM) se referem a eventos indesejáveis prejudiciais à farmacoterapia e ao paciente, onde se dividem em tipo 1 e 2 (necessidade), 3 e 4 (efetividade) e 5 e 6 (segurança). O acompanhamento terapêutico (AT) visa analisar o uso dos medicamentos e as condições clínicas monitorando o paciente, identificando, prevenindo e resolvendo os PRMs. Objetiva-se relatar a experiência do AT realizado numa disciplina de Atenção Farmacêutica.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o AT realizado num Hospital Universitário, no semestre letivo de 2023.1. Selecionaram-se os prontuários incluindo casos mais complexos e polimedicados. Houve a análise dos prontuários, por 5 dias, por equipes de alunos, orientadas pela professora responsável, e a posterior classificação dos PRMs em sala de aula. Foi utilizada uma ficha de acompanhamento contendo: perfil, medicamentos, comorbidades, exames e evolução clínica do paciente.

Resultados e Discussão: Obteve-se uma média de idade de 47,6 anos entre os 15 pacientes acompanhados, sendo as comorbidades mais prevalentes: hipertensão com 5 casos (33,3%) e diabetes com 2 casos (13,3%) em 15 casos não foi possível identificar as comorbidades. Foram encontrados 27 PRMs, onde os mais prevalentes foram os PRM de necessidade em 10 casos (66,6%), de segurança com 9 casos (60%) e efetividade com 2 casos (13,3%) onde um paciente poderia ter mais de um PRM. Dentre os medicamentos utilizados estavam antibioticoterapia, anti-hipertensivos, antidiabéticos, antifúngicos, antivirais e imunossuppressores. Dessa forma pode-se notar que a polimedição dos pacientes pode ter influenciado na classificação dos PRMs do tipo segurança pela possibilidade de acometimento de interações medicamentosas. Pode-se salientar a importância do gerenciamento de estoque na farmácia e do acompanhamento de parâmetros clínicos laboratoriais dos pacientes a fim de evitar eventos de PRMs do tipo necessidade. A identificação dos PRMs proporcionou aos alunos de graduação uma proximidade maior à prática clínica e com o manejo do prontuário. No momento de discussão os alunos destacaram as condutas farmacêuticas cabíveis de acordo com a necessidade do paciente, sendo entre elas a educação em saúde na alta hospitalar, conciliação medicamentosa, além do monitoramento das reações adversas.

Conclusão: O farmacêutico, a partir de sua expertise com medicamentos, é essencial para o manejo da terapia medicamentosa hospitalar por meio do AT, necessitando assim de práticas como esta já na graduação. A identificação de possíveis PRMs se faz importante por minimizar riscos à saúde do paciente onde os alunos obtiveram conhecimentos acerca dos PRMs e do AT, finalizando com uma roda de discussão, enriquecendo o arcabouço clínico e levando proximidade da prática clínica real aos graduandos em farmácia.

Palavras-chave: Problemas Relacionados aos Medicamentos; Farmácia Clínica; Ensino.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.019 ADEÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA SAÚDE GERIÁTRICA

ISAAC NOGUEIRA DA SILVA NETO (isaacneto.oo@hotmail.com)¹, NAIRON LIMA DE SOUSA¹, ANA SUELEN ALVES DOS SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ¹

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é comum em idosos, tornando seu tratamento prioritário na saúde geriátrica, com abordagens farmacológicas e não farmacológicas. Destaca-se a adesão dessas medidas em idosos, enfatizando a necessidade de adesão completa devido aos graves riscos da HAS não controlada. Compreender a adesão é crucial para melhorar a saúde da crescente população idosa. Este trabalho objetiva-se abordar os desafios e oportunidades nessa questão crítica da saúde geriátrica.

Métodos: A abordagem metodológica é uma revisão de literatura. Para o seu desenvolvimento foi buscado nas seguintes bases de informações, SciELO e PubMed, no período entre 2018 e 2023. Para a busca de artigos foram utilizadas palavras-chaves que facilitassem a busca de acordo mediante os descritores “Saúde”, “Idosos”, “Hipertensão” em português. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se adequaram ao tema. Foram encontrados 100 artigos, destes, sendo selecionados 5 artigos com relevância.

Resultados e Discussão: Nossos resultados mostram que a adesão a medidas farmacológicas é relativamente alta entre os idosos com HAS, dos pacientes seguindo consistentemente seus regimes medicamentosos. Isso pode ser atribuído, em parte, à supervisão frequente de profissionais de saúde, que monitoram a medicação e ajustam as doses conforme necessário. No entanto, os efeitos colaterais dos medicamentos e a polifarmácia ainda são desafios significativos na adesão farmacológica. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição de saúde prevalente na população idosa e representa um desafio significativo para a saúde geriátrica. A adesão completa ao tratamento da HAS resultou em uma redução significativa do risco de eventos cardiovasculares adversos, como acidente vascular cerebral e doença cardíaca. Os idosos que aderem rigorosamente às medidas farmacológicas também apresentam melhora notável na pressão arterial, levando a uma menor incidência de complicações relacionadas à HAS. Este estudo investigou a adesão às medidas farmacológicas e não farmacológicas no tratamento da HAS em idosos e seu impacto na saúde

Conclusão: Dessa forma, a adesão às medidas farmacológicas e não farmacológicas no tratamento da hipertensão arterial sistêmica na saúde geriátrica desempenha um papel fundamental para garantir o bem-estar dos idosos. A combinação de medicamentos apropriados, juntamente com mudanças no estilo de vida, como dieta saudável e atividade física regular, pode contribuir significativamente para o controle da pressão arterial e a prevenção de complicações associadas. Palavras-chave: Saúde do idoso; farmacoterapia; medidas farmacológicas e não farmacológicas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.020 ALTERAÇÕES METABÓLICAS DE FÁRMACOS FRENTE A HEPATOPATIAS

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS (ggbst12@gmail.com)¹, JOEL LOBATO DE CARVALHO¹, DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO¹, PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA¹, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES¹, HELLEN FRANK E SILVA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: As doenças hepáticas são patologias frequentes a nível mundial podendo ser originadas a partir de outras doenças como a diabetes mellitus, hepatites e obesidade. Lesões e danos causados nas células hepáticas podem comprometer a biotransformação de fármacos e macromoléculas, e, conseqüentemente, a escolha terapêutica a algumas enfermidades e condições de pacientes. Dessa forma, o trabalho objetiva descrever como as condições hepáticas interferem no metabolismo dos fármacos.

Métodos: Se trata de um estudo descritivo realizado a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Para o estudo acadêmico foram realizadas buscas em artigos e resumos através do recorte de tempo dos últimos 10 anos e utilizando-se das palavras chaves: Metabolismo dos Fármacos, Doenças hepáticas e Hepatopatia.

Resultados e Discussão: Encontrou-se 10 trabalhos e destes foram selecionados 5 artigos, na língua portuguesa, em inglês e espanhol, que condiziam com a pesquisa, dos quais pôde-se inferir que o fígado é um dos principais órgãos responsáveis pela metabolização e desintoxicação de agentes terapêuticos. Com isso, as complicações neste órgão, decorrentes das condições hepáticas, podem interferir na metabolização dos fármacos, podendo aumentar ou diminuir os efeitos dos medicamentos, ocasionando na sensibilização do organismo a estes. De mesma forma, pacientes obesos tendem a desenvolver acúmulo de gordura hepática que, conseqüentemente, diminui o metabolismo, elevando o tempo de meia vida de fármacos lipofílicos, devido ao aumento do volume do tecido adiposo, mantendo a droga mais tempo no organismo. Ademais, indivíduos que possuem hepatopatias crônicas possuem alta sensibilidade a analgésicos opioides e sedativos, visto que esses fármacos são altamente metabolizados pelo fígado e pequenas doses podem levar complicações a esses pacientes, como a encefalopatia. Além disso, as hepatopatias podem interferir em enzimas e transportadores envolvidos no metabolismo hepático, como alterações no citocromo P450, o que pode comprometer ainda mais as condições do fígado e interferir na eficácia de medicamentos.

Conclusão: Portanto, é fundamental que pacientes com doenças hepáticas sejam cuidadosamente monitorados durante a terapia medicamentosa, tendo em vista que a dosagem e escolha das drogas precisam ser ajustadas para evitar efeitos colaterais e garantir a eficácia da terapêutica. Sendo assim, é considerável pontuar a importância do aconselhamento de profissionais da saúde antes de iniciar ou interromper qualquer tratamento medicamentoso, principalmente quando o paciente possui uma condição hepática.

Palavras-chave: Hepatopatia; Biotransformação; Fármacos; Farmacocinética.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.021 ANÁLISE DA ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO BRASIL (2018-2022) E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA (marcela.ferreira2204@gmail.com)¹, GABRIELLY BAIA PINTO¹, JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, JAMILE SILVA DA COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A infecção com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) frequentemente está relacionada ao surgimento de complicações e comorbidades. A falta de adesão à terapia antirretroviral (TARV) prejudica a supressão viral e a qualidade de vida do paciente. Assim, o farmacêutico deve garantir a segurança e eficácia da terapia farmacoterapêutica. O objetivo deste trabalho é analisar a adesão ao tratamento do HIV/AIDS e discutir a relevância do farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado por meio da consulta de dados públicos de indicadores epidemiológicos do Departamento de Doenças e Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). O objeto de estudo consiste no percentual de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) que iniciaram a TARV em até um mês após realização do primeiro CD4 e na taxa de adesão, no período de 2018 a 2022, nas regiões geográficas do Brasil.

Resultados e Discussão: No período analisado, o maior percentual de pacientes elegíveis que iniciaram a TARV em até um mês após realização do primeiro CD4 foi em 2022 (73%, Centro-Oeste), enquanto o menor foi em 2018 (51%, Nordeste). Ademais, verificou-se que a partir de 2021 todas as regiões apresentaram uma taxa superior à 60%. Além disso, a adesão ao tratamento foi crescente, sendo as maiores no Sul (73-79%) e Sudeste (72-78%) e as menores no Centro-Oeste (67-75%), Nordeste (66-74%) e Norte (65-76%). A partir de 2021, constata-se que o percentual de adesão foi superior a 75% em todas as regiões do Brasil. O aumento do início e da adesão à TARV, ao longo dos anos, pode ser atribuído aos avanços no tratamento, acesso mais amplo aos medicamentos e a implementação de terapia individualizada. Logo, sabe-se que a adesão à TARV é essencial para a qualidade de vida das PVHA, devido ao tratamento auxiliar no sistema imunológico, reduzindo a carga viral, a evolução e a mortalidade pela doença. Entretanto, a desinformação sobre os riscos da não-adesão e a falta de esclarecimento sobre a farmacoterapia são fatores que dificultam a adesão. Dessa forma, os cuidados farmacêuticos são fundamentais para o aumento da adesão, pois esse profissional atua na orientação e na educação em saúde, auxiliando o paciente na tomada de decisões e no manejo da sua terapia. Além de auxiliar no uso racional dos medicamentos, na identificação das reações adversas e dos principais fatores de riscos.

Conclusão: Portanto, apesar da adesão à terapia antirretroviral ser crescente no Brasil entre 2018 e 2022, ainda é necessário medidas que estimulem a continuidade do tratamento. Sendo assim, o farmacêutico constitui uma ferramenta indispensável na adesão à TARV, uma vez que ele age tanto na Assistência Farmacêutica, quanto na Atenção Farmacêutica, a fim de buscar não apenas uma abordagem medicamentosa, mas também um cuidado mais humanizado e integral.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento Farmacológico; Vírus da Imunodeficiência Humana; Fármacos anti-HIV; Cuidados farmacêuticos; Atenção Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Farmácia, à Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.022 ANÁLISE DA N,N-DIMETILTRIPTAMINA EM ENSAIOS CLÍNICOS UMA PROMISSORA MOLÉCULA PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS

LUCAS GABRIEL DA SILVA OLIVEIRA (lucas.oliveira.129@ufrn.edu.br)¹, HÉRICLES AFONSO DE CARVALHO COUTO¹, DANIEL TORRES PEREIRA¹, WÓGENES NUNES DE OLIVEIRA¹, FELIPE LOPES BRUM¹, ERYVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A N,N-Dimetiltriptamina (DMT) é uma molécula que possui efeitos psicoativos e pode ser encontrada principalmente no chá de Ayahuasca. Diversos estudos recentes demonstraram que a DMT é uma promissora molécula no tratamento de depressão, ansiedade, esquizofrenia, dentre outros transtornos mentais. Assim, o objetivo dessa revisão foi pesquisar na literatura resultados de ensaios clínicos que utilizaram esta molécula para avaliar a sua potencialidade terapêutica.

Métodos: Foram incluídos artigos publicados de 2013 a agosto de 2023. A pesquisa foi conduzida por meio dos descritores (Dimethyltryptamine OR N,N Dimethyltryptamine OR N,N-Dimethyltryptamine) AND (Anxiety OR Schizophrenia OR Depression OR Mental Disorders) AND (Clinical trials). As bases de dados consultadas foram: *Science Direct*, PubMed e *Web of Science*. A seleção de artigos foi feita de forma manual, objetivando estudos que utilizassem apenas a molécula ou o chá de Ayahuasca em ensaios clínicos.

Resultados e Discussão: Utilizando a metodologia descrita anteriormente, foram obtidos 133 artigos, os quais foram analisados pelo título, resumo e presença de duplicatas. Foram excluídos 126 artigos por não serem ensaios clínicos e/ou não usarem DMT ou o chá de Ayahuasca nos ensaios e/ou eram duplicatas. Ao final, restaram 17 artigos e estes foram lidos inteiramente, sendo excluídos os que não se encaixavam no foco da pesquisa. Restando no fim, 7 trabalhos, dentre os quais 29 % abordaram os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos da molécula e 71 % abordaram a aplicação da molécula no tratamento de transtornos mentais. Assim, os estudos farmacocinéticos de administração intravenosa realizados, mostraram variações de doses entre 9 e 25 mg (base livre de DMT) obtendo um pico de ação em 2 minutos e uma meia-vida média entre 9 e 15 minutos, obtendo uma boa segurança e tolerabilidade nas administrações. Ademais, os estudos sobre seus efeitos farmacológicos demonstraram uma molécula de rápido efeito para o tratamento de depressão, incluindo o transtorno depressivo maior e a depressão resistente ao tratamento convencional. Doses únicas em pacientes com episódios depressivos leves, moderados e graves, apresentaram redução de até 82 % nos níveis depressivos de acordo com a Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton, a Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Åsberg e a Subescala de Ansiedade-Depressão da *Brief Psychiatric Rating Scale*.

Conclusão: As pesquisas clínicas realizadas utilizando o DMT indicam uma notória potencialidade do seu efeito para o uso como antidepressivo. Porém, os estudos realizados utilizaram grupos reduzidos de participantes, assim, se faz necessário tanto o ajuste de dose quanto a realização de pesquisas posteriores com quantidades maiores de candidatos para que haja confirmação de segurança e eficácia dos benefícios relacionados ao uso terapêutico do DMT.

Palavras-chave: Dimetiltriptamina; Depressão; Ayahuasca; Transtornos mentais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.023 ANÁLISE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ASSOCIADAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HELLEN FRANK E SILVA (hellen.silva@ics.ufpa.br)¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS¹, ADEMAR SOARES MELO¹, BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A adesão à TARV garante melhora da saúde dos pacientes portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, a TARV quando associada a alguns medicamentos pode apresentar falha terapêutica ou potencial de risco para Pessoa Vivendo com HIV/Aids (PVHA) devido a interações medicamentosas. Esse estudo tem o objetivo de identificar reações entre a TARV e os principais fármacos utilizados em pacientes internados no Hospital Universitário em Belém/Pará.

Métodos: Trata-se de um trabalho transversal analítico realizado com 20 pacientes internados no período de maio de 2023 a julho de 2023. Analisou-se as variáveis: idade, sexo, escolaridade, estado civil, em relação a farmacoterapia foram analisados o número de medicamentos e as potenciais interações envolvendo a TARV. Utilizou-se prontuários online, censo diário e prescrições de pacientes. As interações medicamentosas foram analisadas por meio da plataforma UpToDate. Sob o CEP 4.951.726.

Resultados e Discussão: Dos 20 pacientes internados com diagnóstico de HIV, 70% são homens, 32% têm entre 30 e 40 anos, 73% são solteiros, 35% possuem ensino fundamental incompleto e 55% fazem uso de 6 a 10 medicamentos. Para as interações medicamentosas segundo a ferramenta UpToDate, escolheu-se as classificações de “risco x” e “risco d”, visto que o “risco x” caracteriza-se como evitar combinação e o “risco d” monitorar a farmacoterapia. Dos dados analisados, as interações de “risco x” mais prevalentes foram para combinação dos medicamentos Midazolam e Ritonavir, visto que inibidores de protease do referido medicamento antirretroviral (ARV) podem aumentar a concentração sérica de Midazolam. Outrossim, outra associação recorrente é a Atazanavir e Rifampicina, esse antibiótico que pode diminuir a concentração sérica da TARV e assim afetando o tratamento do paciente e a terceira mais recorrente é o Ritonavir com a Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida (RHZ). Nesse sentido, os medicamentos antituberculosos como, por exemplo, o RHZ, possuem potencial de dano hepático em pacientes com o vírus. Para as interações medicamentosas de “risco d” as mais recorrentes foram do Dolutegravir com Fenobarbital, assim como, com a Rifampicina, onde o Fenobarbital e a Rifampicina podem reduzir a concentração sérica do Dolutegravir. Além disso, o Tenofovir e Lamivudina com associação a Dipirona, onde os anti-inflamatórios não esteroides são capazes de potencializar o efeito nefrotóxico do Tenofovir.

Conclusão: Diante do exposto, foi verificado que a terapia antirretroviral apresentou mais interações com medicamentos antituberculosos, principalmente por afetar a função hepática dessas pessoas. Portanto, cabe ao farmacêutico o papel indispensável de orientar a equipe multidisciplinar no manejo correto das associações da farmacoterapia frente a conciliação, avaliando e monitorando o uso de ARVs, em conjunto a outros medicamentos durante a terapia desses pacientes, a fim de evitar prejuízos nas terapias.

Palavras-chave: Terapia Antirretroviral; Medicamentos; Vírus da Imunodeficiência Humana; Interações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.024 ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

SÁVIO BRUNO ARAÚJO DINIZ (saviodinizfarma@gmail.com)¹, ENAÍSA MIRELE DA SILVA BENÍZIO¹, TAMIRES DE OLIVEIRA RODRIGUES TORRES¹, VANESSA COSTA SOUZA PAZ¹, ALESSANDRO JOSÉ FERREIRA VIEIRA¹, FERNANDA BARBOSA DE SOUZA¹, RENATA SABRINA NEVES DA SILVA¹, ADRIANO DA SILVA LINS¹

HOSPITAL METROPOLITANO SUL DOM HELDER CÂMARA¹

Introdução e Objetivos: A intervenção farmacêutica caracteriza-se pela ação planejada e documentada, que faz parte do acompanhamento farmacoterapêutico a fim de otimizar a farmacoterapia bem como promover, proteger e recuperar a saúde. São claros seus benefícios na redução de problemas relacionados a medicamentos e melhores desfechos clínicos. Assim, este trabalho teve como objetivo descrever e analisar as intervenções farmacêuticas realizadas em quatro enfermarias de um hospital público de Pernambuco.

Métodos: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa; com coleta de dados realizada entre janeiro e junho de 2023 pelo serviço de farmácia clínica e que teve como variáveis dados das intervenções farmacêuticas realizadas nas enfermarias de cardiologia, clínica médica, vascular e traumatologia do Hospital Metropolitano Sul Dom Helder Câmara. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® e as variáveis categóricas apresentadas como frequências e percentuais.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado, foram realizadas 1.639 intervenções farmacêuticas. Destas, 679 (41,4%) foram feitas na enfermaria vascular, 390 (23,8%) no setor de clínica médica, 347 (21,2%) na cardiologia e 223 (13,6%) na enfermaria de traumatologia. Do total de intervenções, 367 (22,4%) foram referentes a necessidade de ajustes de dose, 324 (19,8%) relativas a prescrição de medicamentos não padronizados na instituição, 279 (17%) intervenções pela diluição dos medicamentos (informação divergente das recomendações ou ausente em prescrição), 154 (9,4%) referentes à ajustes da via de administração, 127 (7,7%) devido à indicação terapêutica de prescrição ou desprescrição de algum fármaco, 104 (6,3%) quando prescrito algum medicamento em falta na instituição e 93 (5,7%) pela divergência das recomendações ou falta da informação do tempo de infusão em prescrição, sendo estas as intervenções mais significativas. Tais dados trazem à tona as intervenções realizadas como também os principais problemas relacionados a medicamentos encontrados e pontos que carecem maior atenção, funcionando como um direcionador para as ações da equipe de farmácia clínica da instituição em questão como também um indicador do trabalho realizado por esta.

Conclusão: O presente estudo demonstra a importância do acompanhamento farmacoterapêutico e da contribuição do farmacêutico clínico. Além dos dados obtidos, o trabalho desperta o olhar para fatores que não fizeram parte do escopo do estudo, como o grau de aceitação ou a farmacoeconomia gerada com as intervenções, abrindo espaço para que novas pesquisas possam ser realizadas considerando a relevância da temática.

Palavras-chave: Intervenção farmacêutica; farmácia clínica; cuidado farmacêutico; gestão clínica.

Financiamento e agradecimento: Hospital Metropolitano Sul Dom Helder Câmara (HDH), Fundação de Gestão Hospitalar Martiniano Fernandes (FGH).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.025 ANÁLISE DE DISCREPÂNCIAS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

EMANUELY FÉLIX PIRES (smefp2@gmail.com)¹, KATRINE DA SILVA PEREIRA¹, BEATRIZ ALENCAR DA FRANCA¹, CINTHYA CAVALCANTE DE ANDRADE²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - HUWC²

Introdução e Objetivos: A Conciliação Medicamentosa é necessária para a prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRM), no qual é possível identificar discrepâncias, que são divergências encontradas entre a farmacoterapia utilizada antes da admissão hospitalar e a prescrita na instituição. Partindo deste princípio, o objetivo deste trabalho é definir o perfil das discrepâncias identificadas, com foco nas não intencionais, a partir da classificação ATC, analisando os medicamentos e recomendações envolvidas.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e exploratório/qualitativo, onde realizou-se um levantamento de dados de julho/2022 a julho/2023, pelos bolsistas do curso de farmácia da UFC e farmacêuticos clínicos do HUWC. Os dados coletados são oriundos de entrevistas com 1527 pacientes na sua admissão e permanência na instituição, através da plataforma RedCap, compilados em uma planilha do Google Drive, com realização de uma análise estatística para obtenção dos resultados (CAAE: 56178022.9.0000.5045).

Resultados e Discussão: De acordo com os dados recolhidos, foi possível identificar 400 discrepâncias não justificadas, no período selecionado, o que representa aproximadamente 36,4% do total de discrepâncias. O que significa que a cada 3,82 pacientes são identificadas ao menos 1 discrepância não intencional. Ao serem identificadas, o profissional farmacêutico, faz uma recomendação ao profissional prescritor, sugerindo uma possível adequação, de forma a promover a segurança do tratamento e resolução, ou melhoria, do problema de saúde do paciente. No período analisado, 53% das recomendações farmacêuticas foram aceitas. Realizando uma análise minuciosa, foram identificados os grupos farmacológicos envolvidos nas discrepâncias e que poderiam ocasionar um PRM: os relacionados ao aparelho cardiovascular (33%), ao sistema nervoso (27,25%) e ao aparelho digestivo e metabolismo (17,25%). Dentre estes, é possível destacar os seguintes medicamentos representantes de cada classe, respectivamente: Losartana (22,7%) e Sinvastatina (21,9%); Fluoxetina (10,1%) e Amitriptilina (10,1%); Omeprazol (28,9%) e Metformina (20,3%). Os grupos que apresentaram maior número de recomendações aceitas pelo profissional prescritor, foram os dos medicamentos relacionados ao aparelho cardiovascular, com 33,14%, seguido dos relacionados ao sistema nervoso, com 30,85%, representando mais de 60% da porcentagem total.

Conclusão: Diante do que foi exposto, a identificação das discrepâncias, realizadas pelo serviço de conciliação medicamentosa, tem um papel extremamente importante na otimização da farmacoterapia dos pacientes, promovendo segurança na hospitalização, evitando o mau uso dos recursos, contribuindo para a redução do tempo de internação, além de ressaltar a importância da integração do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Conciliação Medicamentosa; Prescrições de Medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará - UFC; Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.026 ANÁLISE DE PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO AGRESTE PERNAMBUCANO

BRUNA VITORIA FERREIRA (2018107181@app.asces.edu.br)¹, MARIA ÊMILLY LETÍCIA SILVA PEREIRA¹, KATARINA POLINE DOS SANTOS SILVA¹, ELLISON NEVES DE LIMA¹, ANALUCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA) CARUARU-PE¹

Introdução e Objetivos: As ações clínicas do farmacêutico têm se expandido gradativamente chegando às farmácias comunitárias. O acompanhamento farmacoterapêutico é utilizado na prática da Farmácia Clínica, onde o profissional se responsabiliza pelo cuidado ao paciente relacionado ao uso de medicamentos, mediante à detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs). O presente estudo objetivou realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes assistidos em uma farmácia comunitária.

Métodos: O estudo tem delineamento exploratório, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma farmácia comunitária em Caruaru-PE, sob o registro CAAE nº 53838821.6.0000.5203. Após análise dos critérios de inclusão, foram entrevistados 200 pacientes, por meio de um questionário de avaliação farmacoterapêutica, no período de fevereiro a abril de 2022. Os dados foram organizados com o auxílio do Microsoft Excel[®] e a análise estatística descritiva realizada por meio do programa SPSS 25.0.

Resultados e Discussão: Após análise dos questionários, observou-se que 124 (62%) eram do sexo feminino e que a idade da população variou de 18 a 85 anos, sendo que 48 (24,5%) encontravam-se na faixa entre 21 e 30 anos. Identificou-se que 38,2% dos participantes possuíam alguma doença crônica, e destes, 36,3% têm mais de 60 anos. Entre os problemas de saúde relatados, o mais recorrente foi a hipertensão arterial sistêmica (HAS) (64,1%). Além disso, 51,5% relataram fazer uso contínuo de algum medicamento, e desses, 19,4% mencionaram não conhecer todos os medicamentos prescritos e suas respectivas funções. Foram descritos 160 medicamentos, e dentre estes, 46,9% pertenciam à classe dos fármacos que atuam no sistema cardiovascular, seguidos dos medicamentos que atuam no sistema nervoso central (?15,6%) e hipoglicemiantes (?13,7%). Foram identificados PRMs em 17,5% dos pacientes, e destes 60% estavam relacionados com problemas de saúde por uma insegurança não quantitativa de algum dos medicamentos. Estes dados corroboram com vários estudos, mostrando que os problemas relacionados às reações adversas aos medicamentos ocorrem principalmente em pacientes polimedicados, idosos e com doenças crônicas, afetando negativamente a qualidade de vida destes.

Conclusão: Conclui-se que a maioria da população em estudo era do sexo feminino, sendo a HAS a doença crônica mais prevalente. Mais da metade dos participantes relataram fazer uso contínuo de algum medicamento, sendo encontrados alguns problemas relacionados ao uso destes medicamentos em alguns pacientes. Portanto, através deste estudo espera-se demonstrar a importância do cuidado farmacêutico realizado através da dispensação de medicamentos aos pacientes em farmácias comunitárias.

Palavras-chave: Serviços Comunitários de Farmácia; Cuidados Farmacêuticos; Eventos Adversos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.027 ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PADRÃO DE CONSUMO DE LEVOMEPROMAZINA NO BRASIL (2019-2021)

JAMILE SILVA DA COSTA (jamil.s.costa@hotmail.com)¹, GABRIELY BAIÁ PINTO¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA¹, MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Levomepromazina é um fenotiazínico com propriedades sedativas, hipnóticas, ansiolíticas, antieméticas, analgésicas e antipsicóticas, considerado um antipsicótico típico. No período pandêmico, o isolamento social impactou a saúde mental e qualidade do sono, aumentando o consumo de antipsicóticos. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil da utilização de levomepromazina no Brasil, antes e durante a pandemia.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado por meio da consulta de dados públicos de vendas de medicamentos de controle especial industrializados, registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento dos Produtos Controlados (SNGPC). O objeto de estudo consiste na quantidade de apresentações de cloridrato e maleato de levomepromazina (caixas e frascos) vendidas, do período de 2019 a 2021, nas regiões geográficas do Brasil. Não foi possível acesso a dados mais recentes.

Resultados e Discussão: No ano de 2020 (2,95 mi), início da pandemia no Brasil, houve o maior número de apresentações de levomepromazina vendidas, seguido do ano 2019 (1,9 mi) e 2021 (1,8 mi). De 2019 para 2020 houve um aumento de 56,9% no número de apresentações vendidas. Porém, em 2021, houve uma queda de 38,3% em comparação ao ano de 2020. A região Sudeste apresentou a maior taxa de vendas em 2019 (37,7%) e 2021 (38,3%), seguida do Nordeste (32,3-33,6%), Sul (18,0-18,4%), Centro-oeste (6,7-7,1%) e Norte (3,6-4,3%). Porém, em 2020, o Sul (43,5%) exibiu maior percentual de vendas. Todas as regiões apresentaram maiores números em 2020. Na pandemia, sabe-se que a saúde mental dos indivíduos foi afetada em razão de fatores estressantes como o isolamento social, mudança da rotina, medo da infecção, disseminação de informações falsas sobre a COVID-19, consequências financeiras e o estigma da doença. Isso levou a efeitos psicológicos negativos, dentre eles depressão, fadiga, estresse, irritabilidade e insônia, o que influencia no funcionamento cognitivo, emocional e comportamental. Além disso, alguns estudos relatam que a infecção pelo vírus pode causar efeitos neuropsiquiátricos. Devido ao aumento nos diagnósticos destas doenças, conseqüentemente o consumo das substâncias psicotrópicas também cresceu consideravelmente. Dentre eles a levomepromazina, que é um antipsicótico, e causa principalmente relaxamento e sedação, além de ser usado para crises de ansiedade e transtornos psicóticos.

Conclusão: Levomepromazina foi um dos antipsicóticos com maior aumento no número de vendas durante a pandemia. Isso ocorreu, principalmente, por causa da crise na saúde em razão da COVID-19, que intensificou também os problemas de saúde mental da população. Dessa forma, evidencia-se a importância da supervisão dos profissionais da saúde para o uso correto desses medicamentos, já que eles contêm substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Antipsicótico; Doença viral COVID-19; Estresse psicológico; Transtornos psicossomáticos.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Farmácia, à Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.028 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS PELA TELEFARMÁCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ANDRIAN MICHAELLE AQUINO ROCHA (andrianrocha@alu.ufc.br)¹, REIJANE MARA PINHEIRO QUEIROZ¹, LAIS KIMBERLY BASILIO PINHEIRO¹, KATRINE DA SILVA PEREIRA¹, JANIELE RODRIGUES CRUZ¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹, AFONSO MIGUEL DAS NEVES CAVACO², MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, UNIVERSIDADE DE LISBOA²

Introdução e Objetivos: A telefarmácia visa a prestação de cuidados farmacêuticos, possibilitando um maior alcance no atendimento a pacientes. Com a pandemia da COVID 19, a telefarmácia se tornou uma importante ferramenta devido ao aumento da procura por serviços oferecidos em farmácias. O objetivo deste trabalho é descrever e apresentar os resultados das principais queixas de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) relatadas no atendimento de telefarmácia na atenção primária.

Métodos: Os pacientes foram acompanhados por telefone e registradas as queixas percebidas no período da pandemia da COVID - 19. As queixas foram agrupadas conforme o sistema de Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) em oito grupos os quais são Endócrino/Metabólico e Nutricional; Músculos esqueléticos; Respiratório; Psicológico; Circulatório; Olhos; Urinário; Geral e inespecífico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 48468321.00000.5054).

Resultados e Discussão: Foram contactados 392 pacientes, dos quais 241 não relataram queixas. Dentre os pacientes que relataram algum incômodo, foram registradas 175 queixas que podem ser relacionadas, ou não, ao quadro de diabetes no cenário da Covid-19. A frequência das queixas obtidas em cada grupo foi: Grupo 1- Respiratório (n= 35) 20%; Grupo 2- Músculos esqueléticos (n= 33) 18,86%; Grupo 3- Endócrino/Metabólico e Nutricional (n= 19) 10,86%; Grupo 4 - Olhos (n=8) 4,57%; Grupo 5- Urinário (n= 8) 4,57%; Grupo 6- Psicológico (n= 5) 2,86%; Grupo 7- Circulatório (n= 3) 1,71% e Grupo 8- Geral e inespecífico (n=64) 36,57%. De acordo com os resultados, o maior número de queixas corresponde ao Grupo 1, o que reflete diretamente o cenário da pandemia do Covid-19, visto que os sintomas respiratórios se apresentaram com maior frequência. Além disso, a pandemia também implicou em dificuldades para o tratamento do diabetes, evidenciando falta de insumos e dificuldades para manter hábitos saudáveis e o controle da doença. Queixas relacionadas à dor destacam-se no Grupo 2, o que reflete também o cenário de pandemia, período em que sedentarismo se tornou mais intenso e houve um aumento nas dores musculares e/ou articulares, o que veio a dificultar o tratamento e agravar o estado emocional dos pacientes naquele momento.

Conclusão: A aplicação da telefarmácia na escuta das queixas dos pacientes com diabetes demonstrou a importância do serviço a fim de conhecer os principais problemas enfrentados e, conseqüentemente, propor intervenções terapêuticas eficazes para reduzir danos e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Covid-19; Intervenções Terapêuticas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.029 ANÁLISE FITOQUÍMICA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA ESPÉCIE *CROTON CAJUCARA* BENTH (SACACA) UMA ABORDAGEM ABRANGENTE PARA SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS

GESSICA GUILHERME SIMPLICIO (gessicaguilhermeggs@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: *Croton cajucara* Benth, conhecido como "sacaca", é uma planta nativa da região amazônica e possui grande importância no Brasil, tanto do ponto de vista cultural quando na medicina tradicional. Podendo ser consumida na forma de chá das folhas ou casca do caule e também como fitoterápicos. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo identificar composição química, atividades farmacológicas e realizar análise fitoquímica da planta no laboratório da Universidade Federal Do Amapá

Métodos: A metodologia utilizada para a realização do estudo originou no mês de janeiro por meio de revisão bibliográfica de artigos. Sendo publicado pelas plataformas do Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Para o estudo fitoquímico foi coletada o material vegetal da espécie *Croton cajucara* Benth no distrito da Fazendinha, do município de Macapá-Amapá, para análise fitoquímica e elaboração da exsicata para Herbário Amapaense do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

Resultados e Discussão: Por meio do levantamento bibliográfico, foi possível explorar seus usos tradicionais, propriedades medicinais, composição fitoquímica e potenciais aplicações na indústria farmacêutica. No processo de obtenção do extrato bruto etanólico iniciou-se com a secagem em estufa de folhas de *Croton cajucara* Benth. Posteriormente, as folhas secas passaram por trituração que resultou em 400g do material vegetal moído, assim foi transferido para um recipiente de vidro onde adicionou-se álcool etílico 96% (EtOH) até a completa submersão das folhas, totalizando volume de 3L. O extrato ficou em maceração por 3 dias para extração. Após os processos de filtração, o extrato bruto etanólico foi rotaevaporado e em seguida, diluído em solventes e concentrações adequadas para realização dos ensaios biológicos. Análise fitoquímica envolve a identificação e caracterização dos compostos químicos presentes na planta. O qual os testes realizados em laboratório revelaram positivos para presença de vários grupos de compostos, incluindo terpenóides; fenólicos; flavonoides; esteroides; linalol; alcaloides; ácidos orgânicos; taninos e apresentaram negativos para saponinas; açúcares redutores; polissacarídeos; proteínas e aminoácidos, no entanto, o período da coleta e diversos fatores extrínsecos podem influenciar nos dados dos resultados. Outro fato identificado que *Croton cajucara* Benth dispõem toxicidade moderada à grave, o que as despertam perigo à saúde se consumidas indiscriminadamente

Conclusão: A análise dos compostos químicos foi fundamental para a identificação das propriedades medicinais como ação anti-inflamatória, antioxidante, antitumorais e antimicrobiana, outro fato é o valor econômico para indústria farmacêutica a extração de linalol que pode ser empregada como fixador em perfumes, assim explorando o desenvolvimento de medicamentos e produtos cosméticos. No entanto, apesar dos avanços significativos na pesquisa, ainda existem lacunas de conhecimento a serem preenchidas.

Palavras-chave: Estudo fitoquímico; Planta medicinal; Potencial terapêutico; Fitoterapia amazônica; Metabólitos secundários.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal Do Amapá (UNIFAP), Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC) pela concessão de bolsa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.030 ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DO BENZONIDAZOL E NIFURTIMOX COMO TRATAMENTO ETIOLÓGICO NA DOENÇA DE CHAGAS

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL (ayaracabral@gmail.com)¹, SMAYK BARBOSA SOUSA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ ICS – INSTITUTO CIÊNCIA DA SAÚDE¹, DOUTOR EM DOENÇAS TROPICAIS- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA²

Introdução e Objetivos: A Doença de Chagas (DC) é uma infecção parasitária, antropozoonose, originada através do protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, possui fase aguda e crônica e é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma patologia negligenciada e de alta morbimortalidade, seu tratamento é por benzonidazol e nifurtimox, sendo vital saber sua ação. Logo, o estudo objetivou analisar os aspectos farmacológicos dos fármacos benzonidazol e nifurtimox considerados etiológicos para o tratamento da DC.

Métodos: Refere-se a uma revisão da literatura, as buscas foram feitas em banco de dados, PubMed, LILACS e SciELO, através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Doença de Chagas”, “Benzonidazol”, “Nifurtimox”, “Tratamento” combinados entre si pelo operador booleano AND e OR. Foram adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2023, em todos os idiomas, na íntegra e gratuitos, nos critérios de exclusão: duplicados, resumos e fora do contexto do estudo.

Resultados e Discussão: Na busca sobrevieram 153 artigos e após filtragem realizada pelos critérios pré-estabelecidos, foram selecionados 05 estudos para esta pesquisa e que estavam conforme os objetivos, estes foram analisados sobre os aspectos farmacológicos dos medicamentos mencionados, usados para combate à DC. Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para DC, existem dois fármacos principais da classe dos nitro-heterocíclicos: benzonidazol e nifurtimox, ambos possuem ótima taxa de cura da patologia, no entanto, a sua eficácia na fase crônica se torna menor. Constatou-se que, o mecanismo de ação do benzonidazol age na modificação covalente de macromoléculas do parasita por meio de espécies reativas geradas no seu metabolismo nitroreductor, podendo ocorrer reações adversas graves como: dermatopatia alérgica, depressão da medula óssea, polineuropatia periférica, além de, náuseas, vertigem e fadiga, que pode interferir, consideravelmente, na adesão da farmacoterapia; é considerado o fármaco de primeira escolha no combate ao parasita, em caso de intolerância ou casos refratários do benzonidazol, usa-se o nifurtimox, sua ação consiste na redução do grupo nitro por ação de nitrorreductases que leva a produção de radicais livres e metabólitos eletrolíticos acarretando o dano oxidativo, principais efeitos adversos são: efeitos digestivos acentuados, distúrbios neuropsíquicos e anorexia. Sendo indispensável o acompanhamento farmacoterapêutico e garantia do tratamento completo da doença.

Conclusão: Destarte, observou-se aspectos relevantes relacionados aos fármacos benzonidazol e nifurtimox, para o tratamento da DC, sendo imperioso o conhecimento de seu mecanismo de ação e seus efeitos adversos para melhor manejo e adesão da farmacoterapia, permitindo com que o profissional da saúde tenha a melhor conduta. Ademais, o estudo permite inferir a necessidade de descobertas de novos fármacos para tratar a patologia e diminuir o uso de medicamento com tantos efeitos indesejáveis.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Tratamento; Benznidazol; Nifurtimox; Farmacoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.031 ASSOCIAÇÃO DA VARIANTE GENÉTICA TPMT NA OTOTOXICIDADE INDUZIDA PELO USO MEDICAMENTOSO DA CISPLATINA EM CRIANÇAS COM CÂNCER

LUIS CARLOS COSTA SERVIO (luiscarloscostaserviocarlos@gmail.com)¹, LAYSA LEITE DA SILVA¹, PEDRO VINICIUS ALVES BEZERRA CESAR¹, RÔMULO VALÉRIO MARINHO LIMA¹, LAUANNA MORAIS DE QUEIROGA¹, PATRÍCIA ALVES SILVA¹, LUIZA DE AZEVEDO ROQUE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A cisplatina (cis-diammina dicloroplatina II) é um medicamento antitumoral utilizado no tratamento de câncer, em foco nos tumores sólidos e cérebros de crianças. No entanto, o seu uso gradativo acumulado e terapêutico induz a consequências colaterais graves na audição dos pacientes, no que se traduz a chamada ototoxicidade, levando a perda de audição irreversível e comprometendo a queda de funções básicas de comunicação, linguagem e aprendizado da criança.

Métodos: Para realizar esse estudo farmacogenético aplicado e de revisão bibliográfica no primeiro semestre de 2021, foi utilizado bases de dados online nos correspondentes Pubmed, NCBI e google acadêmico, em busca de periódicos científicos, utilizando os descritores “TPMT”, “Cisplatina” e “genética”, resultando em publicações dos anos de 2012 a 2019.

Resultados e Discussão: Logo, os resultados procedidos mostram que há existência da variabilidade individual, quando alguns pacientes tomam apenas uma única dose da cisplatina, porém quando pacientes recebem altas doses do medicamento não precedem a correlação com a variante TPMT, sendo assim, a busca das pesquisas mostram que procedimentos anteriores ao uso da cisplatina como a radioterapia na região do crânio e espinha podem favorecer mais a ototoxicidade do que a própria variante genética, não sendo estabelecido nenhuma associação definitiva com a TPMT com o efeito colateral auditivo. A variabilidade genética é de suma importância para busca de predisposições a uma doença e na interação medicamentosa que leva a alguns genes se sobressair em associação, como é o caso da variante genética TPMT (Tiopurina Metiltransferase), no qual, vários estudos buscam relacionar tal gene a ototoxicidade induzida pelo uso da cisplatina. No entanto, pacientes que carregam a mutação do tal gene, poderia resultar no substrato s-adenosilmetionina (SAM), que elevam o efeito terapêutico da cisplatina.

Conclusão: Destarte, as relações entre a genética e medicamentos é de suma importância no diagnóstico precoce e na mudança do uso terapêutico. Contudo, a associação definitiva da variante genética TPMT com a ototoxicidade induzida pelo uso da cisplatina não é evidente.

Palavras-chave: Cisplatina; ototoxicidade; TPMT; associação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.032 ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL UMA ANÁLISE INICIAL

ALEX MATEUS PEREIRA. (alexpereiram17@gmail.com)¹, VANESSA ARAÚJO ALVES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: Os anticoncepcionais combinado orais são tipos de medicamentos que tem a finalidade de impedir a gravidez indesejada. Diante do consumo massivo desse medicamento, apresenta-se um imbróglgio de saúde pública, pois, são inúmeros os efeitos nocivos causados pelo seu uso contínuo. Dessa maneira, objetiva-se apresentar de forma concisa as abordagens sobre a relação entre o seu uso frequente e as possíveis disfunções hemodinâmicas que podem acarretar um quadro de Acidente Vascular Cerebral.

Métodos: O estudo baseou-se em pesquisas qualitativas utilizando base de artigos, pesquisas exploratórias e dados científicos, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde, Scientific Eletronic Librany On Line. Assim, foram revisadas pesquisas usando os seguintes descritores: Anticoncepcional, Risco, Acidente, Neurológico, foram encontrados 10 artigos, mas apenas 7 foram incluídos na pesquisa após leitura na íntegra. Como critérios de inclusão foram selecionadas pesquisas de 2013 a 2023.

Resultados e Discussão: Destarte, as pesquisas realizadas evidenciam que usuários que fazem uso de anticoncepcional combinado oral apresentam um maior risco de Acidente Vascular Cerebral e em alguns casos o comprometimento neurológico, isso quando, associados principalmente a hábitos de vida não saudáveis como, tabagismo, sedentarismo e alcoolismo. Diante do exposto, a pesquisa mostra que no decorrer das últimas décadas foi desenvolvido anticoncepcional combinado oral com dosagens de estrogênio baixo e a diminuição da associação com os progestagênios, entretanto, há a necessidade de pesquisas ainda mais amplificadas e concretas. Dessa forma, ainda há presença de risco alto para aquelas mulheres com predisposição a doenças no sistema circulatório, havendo a necessidade de avaliar. Depreende-se a necessidade do monitoramento desses medicamentos com o fito de prevenir possíveis agravos relacionados ao imbróglgio.

Conclusão: Em resumo, a análise inicial sugere uma possível ligação entre o uso de anticoncepcionais orais e um aumento no risco de acidente vascular cerebral, assim, destaca-se a importância do cuidado com os hábitos diários e alimentação, pois é um fator que interfere diretamente nos hormônios e no sistema hemodinâmico da mulher. No entanto, conclui-se que, os estudos para estabelecer com clareza essa relação e identificar seus determinantes subjacentes necessitam de maiores pesquisas e aprimoramentos.

Palavras-chave: Anticoncepcional; Combinado; Acidente Vascular Cerebral.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.033 ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

RICKYA CAROLINE CAVALCANTI JUVINO DA SILVA (rickiacc@hotmail.com)¹, MARIA GABRIELLA OLIVEIRA DE SOUZA¹, ANA GABRIELA FIGUEIREDO LIMA¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A população idosa é frequentemente acometida por uma ou mais doenças crônicas e conseqüentemente levada ao uso de múltiplos medicamentos e polifarmácia. Estas condições estão relacionadas com o aparecimento de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e reações adversas a medicamentos (RAM), principalmente em idosos institucionalizados. O trabalho objetiva relatar a atuação do farmacêutico em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no processo do uso de medicamentos.

Métodos: Este trabalho consiste em um relato de experiência acerca da atenção farmacêutica prestada a uma ILPI durante um programa de residência. Assim, inicialmente, foi realizada a revisão da farmacoterapia com objetivo de identificação e resolução de PRMs. Posteriormente, foram realizadas intervenções farmacêuticas, com destaque a adequação de medicamentos, recomendações de mudança na farmacoterapia ao prescritor e educação em saúde as idosas e profissionais da ILPI.

Resultados e Discussão: Após a revisão farmacoterapêutica, além de polifarmácia, foi possível identificar principalmente medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPIs), duplicidade terapêutica, interações medicamentosas (IM) relevantes ou contraindicadas e falhas no processo de adesão ao tratamento. Como meio de resolução aos problemas identificados, foi possível discutir com o prescritor sobre riscos e benefícios dos medicamentos utilizados, construindo um ambiente de confiança e trabalho em equipe para otimizar a farmacoterapia e diminuir RAMs. As intervenções relacionadas a educação em saúde para uso racional de medicamentos também foram realizadas, como rodas de conversa e atividades educativas abordando a importância de uma atenção diferenciada ao cuidado no uso de medicamentos em idosos, esclarecimento de mitos e dúvidas frequentes na ILPI. A forma de armazenamento e administração dos medicamentos também foram temas abordados, uma vez que são fatores que impactam na efetividade da terapia. Diversos estudos apontam a estreita relação entre polifarmácia, MPI e aparecimento de RAMs, IM, aumento de hospitalizações, quedas e morbimortalidade relacionada a medicamentos. Idosos possuem alterações fisiológicas que interferem na resposta aos processos farmacocinéticos e dinâmicos dos medicamentos, sendo importante ressaltar a importância da revisão da farmacoterapia de forma direcionada para essa população, objetivando segurança e efetividade no processo de uso de medicamentos.

Conclusão: A ausência de serviços adequados para população idosa favorece o acontecimento de falhas farmacoterapêuticas, sendo importante a presença de profissionais treinados e cientes da necessidade de um olhar mais crítico para o curso do tratamento dessa população. Através da atenção farmacêutica e de uma atuação multiprofissional, o farmacêutico se faz um profissional modificador e ativo de uma farmacoterapia eficaz, segura e racional para os idosos.

Palavras-chave: Idosos; Farmacoterapia; Atenção Farmacêutica; Instituição de Longa Permanência para Idosos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.034 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM FATORES PRECIPITANTES DO DELIRIUM EM AMBIENTE HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA

VALESSA RIOS PIRES (farmavalessariosp@gmail.com)¹, HENDYELLE RODRIGUES FERREIRA E SILVA^{1,2}, JOSHUA LEVI MAIA MAGALHAES^{1,2}, EMANUEL PINHEIRO SARTORI^{1,2}, JOSÉ WALTER BRILHANTE JÚNIOR³, JAMILE TELES DE ALMEIDA NOJOSA³, RENAN MORAIS E SILVA⁴

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA¹, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ², HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA³, INSTITUTO JOSÉ FROTA⁴

Introdução e Objetivos: O delírium é um estado confusional agudo ou flutuante com eventos que variam de desorientação à alteração comportamental, como agressividade. Fatores precipitantes devem ser avaliados com cautela pela equipe multiprofissional para que possam ser mitigados a fim de evitar episódios de delírium, pois pequenas mudanças já contribuem para tal. Diante disso, o presente trabalho objetiva descrever a atuação do farmacêutico clínico em fatores precipitantes do delírium no ambiente hospitalar.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva. Foi realizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em enfermarias de pacientes adultos (nerológica, neurocirúrgica e cuidados especiais) de dois hospitais de nível terciário do estado do Ceará, referência em neurologia e neurocirurgia e trauma, intoxicação e queimaduras dentro da rede de saúde. O estudo foi realizado nos rodízios de setores dos residentes farmacêuticos clínicos no período de março de 2022 a julho de 2023.

Resultados e Discussão: O farmacêutico clínico atuou em fatores precipitantes do delírium por meio de condutas para prevenir eventos de agitação ou alterações de nível de consciência, individualizando a terapêutica. Na prática clínica, foram avaliadas as medidas de balanço hídrico e diurese do paciente, que auxiliaram no caso de desidratação ou edema/retenção de líquido, sugerindo inclusão ou suspensão de diuréticos e aumento ou redução no aporte de volume com hidratação venosa ou oral. Foram analisados níveis séricos de eletrólitos, junto à equipe, no qual houve a sugestão de repor ou suspender eletrólitos, ajustar vias de administração e velocidade de infusão, prevenção de incompatibilidades e monitorização de fármacos que influenciam em desequilíbrios hidroeletrolíticos. Distúrbios metabólicos, como disglícemia, foram analisados para prevenir hipo/hiperglicemia, com a substituição de diluentes, acompanhamento da insulino terapia e da glicemia capilar e de outras terapias que influenciem no controle glicêmico, além de acompanhamento do aporte calórico em pacientes sem dieta prescrita por instabilidade clínica ou avaliação perioperatória. Na hiperuricemia, sugerindo disfunção renal, avaliou-se a necessidade de suspensão de medicamento nefrotóxico ou ajuste de dose e esquema posológico conforme a função renal. No entanto, a carência de farmacêuticos clínicos e limitações de espaço físico e equipamentos dificultaram a atuação do farmacêutico clínico, prejudicando o acesso a informações dos pacientes.

Conclusão: A atuação de farmacêuticos clínicos nas UTIs e enfermarias é importante para reduzir o risco de delírium por meio de ações que mitiguem fatores precipitantes. Faz parte do trabalho do farmacêutico uma prescrição segura, análise completa do paciente e individualização da farmacoterapia, bem como evitar danos. Contudo, é necessário mais profissionais da categoria presente na clínica do hospital, dimensionamento e investimento em ambiente físico para assistir os pacientes dos hospitais observados.

Palavras-chave: desorientação; agressividade; farmacoterapia; hospitais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.035 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA HEMODIÁLISE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KELVIM LUCAS DA SILVA (kelvim.lucas.113@ufrn.edu.br)¹, ANDRESON FÉLIX DA CRUZ¹, MATHEUS EDUARDO DO NASCIMENTO BARRETO¹,
RENNALY SABRINA DA SILVA SANTANA¹, VICTOR AVELINO DE ALMEIDA¹, TIBÉRIO CÉZAR DE SOUZA FIGUEIRÊDO¹,
ERIKA MICHELLE DO NASCIMENTO FACUNDES BARBOSA¹

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A Hemodiálise (HD) é a terapia renal substitutiva (TRS) mais empregada no Brasil, totalizando 41.457 usuários em 2021, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). A Portaria nº 1.675/2018 estabelece uma equipe mínima na HD, na qual não está incluso o farmacêutico. Contudo, a RDC nº 672/2019 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) atribui a este profissional papel essencial para o cuidado integral. Esta narrativa visa descrever a experiência e as contribuições do farmacêutico nesse cenário.

Métodos: Este trabalho descreve a vivência do farmacêutico clínico no setor de HD de um hospital terciário em Recife/PE, no qual conta com 60 leitos distribuídos em 3 turnos diários com sessões de duração maiores que 4 horas. A atuação deste profissional deu-se por meio da análise técnica dos medicamentos em uso pelo paciente; avaliação da adesão, da dialisabilidade, da segurança e da efetividade da farmacoterapia; e acompanhamento da dispensação no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

Resultados e Discussão: A vivência in loco, através da aplicação do conhecimento baseado em evidências, possibilitou ampliar a assistência em saúde. Mediante um processo sistematizado foi estabelecida uma frequência de no mínimo um atendimento a cada 90 dias, garantindo assistência adequada aos pacientes. Um ponto ímpar nesta experiência foi a comunicação interprofissional, fomentada através de discussões clínicas. O monitoramento clínico e laboratorial permitiu individualizar um plano de cuidado e garantir uma terapia medicamentosa mais segura e racional, contribuindo para melhores desfechos. Por meio de um levantamento preciso da farmacoterapia, buscou-se diminuir as discrepâncias entre pontos de cuidados, alinhando as condutas entre as especialidades médicas. A garantia e a facilitação do acesso à terapia farmacológica fizeram parte das atividades assistências para a continuidade do cuidado. Assim, o acompanhamento dos processos de medicamentos fornecidos pelo CEAF, bem como educação e orientação em saúde, aproximou a relação profissional-paciente e contribuiu para a adesão com impacto no uso racional de medicamentos. Diante dos serviços prestados, o registro das intervenções realizadas, traduzidos na construção de indicadores, buscou identificar fragilidades e potencialidade do processo de trabalho.

Conclusão: A experiência mostra que a HD se configura como um nicho propício para as contribuições do farmacêutico clínico no contexto do cuidado integral ao paciente. No entanto, ressalta-se que o contingente de profissionais constituiu um fator determinante com repercussões na abrangência desse serviço. Faz-se necessário a realização de mais debates e a obtenção de dados que concorram para a elucidação dos benefícios, contrapondo-os à eventual onerosidade decorrente da inserção desse profissional.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico Baseado em Evidência; Hemodiálise; Serviço de Farmácia Clínica; Uso Racional Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.036 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA OTIMIZAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

ANA LAÍS MARTINS DE ALCÂNTARA (analais.alsm@gmail.com)¹, CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, CARLA ISNARA MENEZES VASCONCELOS¹, ANNA LAYS MARTINS DE MESQUITA¹, EDNA MARIA DE VASCONCELOS ANDRADE¹, LAIANE DE ABREU SANTOS¹

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área hospitalar dedicada ao cuidado a pacientes críticos, os quais fazem uso de antimicrobianos por tratar-se de um ambiente suscetível a infecções pelo uso de dispositivos invasivos. O farmacêutico clínico tem como função assegurar o uso racional e seguro destes fármacos, prevenindo assim possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's). O presente trabalho visa relatar a experiência dos farmacêuticos residentes em UTI em um hospital de ensino.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato experiência, sendo realizado durante o programa de residência multiprofissional em urgência e emergência em um hospital de ensino na Região Norte do Estado do Ceará. O farmacêutico foi inserido no cotidiano da assistência ao paciente, atuando no atendimento clínico, análise de prescrições médicas, orientações à equipe multiprofissional, conciliação medicamentosa, identificação de reações adversas e educação permanente em saúde.

Resultados e Discussão: Durante o período de vivência foi possível observar que a presença do farmacêutico envolve diversas atividades. Através das análises de prescrições médicas, participando das seleções dos antimicrobianos adequados com base nos microrganismos suspeitos ou identificados nas características dos pacientes e diretrizes clínicas, assim como baseando-se na microbiota do ambiente em questão. O farmacêutico clínico também realiza a revisão das doses, intervalos e vias de administração dos antibióticos, assegurando que a terapia seja ajustada para função renal e hepática, bem como realizando sugestões junto ao prescritor médico na possibilidade de descalonamento e escalonamento de antibióticos por meio da clínica e laboratório do paciente. Esta monitorização terapêutica é essencial para prevenir subdoses, toxicidades e efetividade terapêutica. Além disso, o papel em educação permanente com a equipe multiprofissional no uso racional dos antimicrobianos, nas possíveis reações adversas e na duração adequada do tratamento. Esta experiência destaca a atuação do farmacêutico clínico na otimização da antibioticoterapia em UTI resultando em benefícios tangíveis, como na redução da resistência antimicrobiana, no aumento da eficácia terapêutica, na minimização das reações adversas, alcançados por meio de um enfoque colaborativo e centrado no paciente. Assim como na diminuição de custos hospitalares na atenção ao uso indiscriminado destes fármacos, contribuindo assim na prevenção de iatrogenias.

Conclusão: Contudo, a presença do farmacêutico clínico em Unidade de Terapia Intensiva é crucial para otimização da antibioticoterapia em pacientes críticos. Sua atuação abrange as intervenções farmacêuticas, as análises de prescrições médicas, a monitorização terapêutica, educação permanente em saúde com a equipe multidisciplinar e a individualização do tratamento que são aspectos essenciais que resultam em uma melhor qualidade de assistência e melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Antimicrobianos; Farmácia Clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.037 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

MARIA NATÁLIA BEZERRA (nataliabezerrao28@gmail.com)¹, ÁDENY MARCCY BARRETO ARAGÃO², DARLENE GLÓRIA DOS SANTOS ALVES³

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA DA ASCES-UNITA - CARUARU/PE¹, PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE²

Introdução e Objetivos: Desde a criação do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, o farmacêutico vem inserindo sua prática na Atenção Básica, com o uso racional de medicamentos no cuidado ao paciente. No que se refere a classe dos antimicrobianos, é importante que o farmacêutico esteja a frente prestando seu uso seguro e apropriado no surgimento de resistência bacteriana. O objetivo foi relatar a importância do farmacêutico à frente da dispensação de antibióticos numa Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos: Trata-se da experiência vivenciada pela farmacêutica residente em Atenção Básica, que esteve à frente das dispensações de antibióticos mediante prescrição médica por usuários na farmácia da UBS Cidade Jardim I e II, no Município de Caruaru-PE, no período de março até julho de 2022. A conduta no recebimento das prescrições consistia em três etapas conforme pré-estabelecido: Análise de conformidade na receita, prestação de cuidado ao paciente e orientações quanto ao uso correto.

Resultados e Discussão: Na primeira etapa, a falta de legibilidade do receituário foi o mais identificado. A etapa seguinte, que inclui aspectos como, idade do paciente, presença de comorbidades, uso de outros medicamentos e caso sim, a presença de interações medicamentosas, os resultados mostraram que a maioria dos pacientes fazem uso rotineiro de medicamentos para comorbidades como, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemias. Frente a isso, foi identificado algumas interações que pudessem reduzir a eficácia do antibiótico no organismo, dificultando a eliminação do processo infeccioso. Com isso, foi buscado junto com o paciente o melhor horário para a adesão ao tratamento com o antimicrobiano. E por último, a maioria das orientações foram direcionadas aos pais ou responsáveis relacionadas quanto à preparação da formulação dos antibióticos em forma de suspensão utilizado para o público infantil, seguida da importância do tratamento completo na remissão da infecção e nos efeitos colaterais decorrentes dessa classe.

Conclusão: Observou-se que essa prática promoveu maior proximidade entre os usuários e o profissional farmacêutico. Permitiu a troca do diálogo, trazendo grande diferença no uso do medicamento, resultando em efetividade, segurança e maiores chances de adesão ao tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Antibacterianos; Farmacêuticos; Unidade Básica de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.038 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

RODRIGO ALVES DIAS (rodrigoad.contato@gmail.com)^{1,2}, VÍVIAN KARLA FEITOZA RODRIGUES^{1,2}, KAROLINA CRISTYNE SILVA DOS SANTOS^{1,2}, CLÉCIA DE SOUZA TORRES DOS SANTOS^{1,2}, FABIANA LÍCIA ARAÚJO DOS SANTOS^{1,2}, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA^{1,2}, RAFAEL DA FONSECA CARVALHO^{1,2}, DOUGLAS TAVARES DE ALBUQUERQUE^{1,2}, FRANCISCA SUELI MONTE MOREIRA^{1,2}

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: O período gestacional pode provocar algumas complicações, necessitando da utilização de medicamentos para garantir a saúde da mãe e do bebê. O farmacêutico clínico deve considerar o perfil das pacientes para garantir a efetividade terapêutica sem causar danos. Diante disso, o objetivo deste relato é descrever as atividades desempenhadas pelos residentes de farmácia clínica do Programa Multiprofissional Integrada em Atenção à Saúde da Mulher, supervisionados pelos preceptores farmacêuticos.

Métodos: A rotina foi desempenhada pelos residentes do primeiro e segundo ano, de janeiro a julho de 2023, na enfermaria da Maternidade do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco-EBSERH. As atividades exercidas pelo farmacêutico clínico encontram-se descritas em procedimentos operacionais padrão validados, que envolvem as atividades de anamnese e conciliação medicamentosa, análise técnica da prescrição, acompanhamento farmacoterapêutico e orientação de alta farmacêutica.

Resultados e Discussão: O farmacêutico clínico na maternidade atua como agente cuidadoso e diligente, considerando meticulosamente os aspectos clínicos e riscos fetais, através do primeiro contato com a paciente. Na anamnese e conciliação medicamentosa foi possível observar a recorrência da prescrição de antianêmicos, suplementos que contêm ferro e ácido fólico. Também é comum a prescrição de anti-hipertensivos, como a Metildopa, e o uso de insulina para controle de diabetes gestacional. A análise técnica da prescrição é realizada para verificar a segurança do tratamento, onde são avaliadas a posologia e formas de administração dos medicamentos no período gestacional e na lactação com o auxílio de ferramentas, como o Uptodate e o e-Lactancia. Além disso, são considerados os critérios para profilaxia de tromboembolismo venoso segundo a The Royal College of Obstetricians and Gynaecologists (RCOG), uso de antimicrobianos e interações medicamentosas clinicamente significativas. Rotineiramente, o farmacêutico clínico participa da reunião clínica multiprofissional na maternidade, colaborando com a orientação farmacoterapêutica e, correlacionando a efetividade terapêutica com os exames clínicos e parâmetros laboratoriais. Também é necessária a atuação farmacêutica durante a alta hospitalar, principalmente para pacientes em uso de insulino terapia, heparina de baixo peso molecular, terapia antirretroviral e instrução para o tratamento da toxoplasmose gestacional e congênita no recém-nascido.

Conclusão: Portanto, fica evidente a necessidade do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional como a referência capaz de promover o uso seguro de medicamentos e analisar a farmacoterapia no ciclo gravídico-puerperal. O farmacêutico residente contribui para a integralidade no cuidado às pacientes nesta fase, além de consolidar o conhecimento técnico-científico na área da saúde da mulher.

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco; Serviço de Farmácia Clínica; Residência Hospitalar; Farmacêuticos Clínicos; Atenção Integral à Saúde da Mulher.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.039 AUTOPERCEPÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM RELAÇÃO AO GRAU DE IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES CLÍNICAS EM HOSPITAIS BRASILEIROS

MYLENNE BORGES JÁCOME MASCARENHAS (mylennbj@yahoo.com.br)¹, SAMYLIA MOTA DE ANDRADE¹, ANA CLÁUDIA DE BRITO PASSOS¹, EUGENIE DESIREË RABELO NÉRI¹, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA¹, LAIS KIMBERLY BASILIO PINHEIRO¹, MARTA MARIA DE FRANCA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹

Introdução e Objetivos: A presença do farmacêutico na equipe multiprofissional das unidades hospitalares confere o aumento da qualidade e segurança no cuidado centrado ao paciente. No entanto, nem sempre existe o reconhecimento da profissão pelos demais membros da equipe de saúde, podendo levar a uma crise de identidade profissional. Objetivo: apresentar a autopercepção do farmacêutico em instituições hospitalares com relação ao grau de importância que os outros profissionais atribuem a ele.

Métodos: Estudo exploratório, tipo survey, realizado no Brasil, com farmacêuticos que atuam na área do cuidado farmacêutico a pacientes hospitalizados. A coleta de dados foi realizada através de questionário validado, online no período de maio/outubro de 2022. Avaliou-se a pergunta “Qual a sua percepção quanto ao grau de importância atribuído por parte dos outros profissionais de saúde, em relação aos serviços realizados pelo farmacêutico na prática do cuidado centrado ao paciente?”.

Resultados e Discussão: Um total de 340 farmacêuticos respondeu ao questionário, sendo excluídos 24 (7,1%) que afirmaram não realizar o cuidado farmacêutico ao paciente internado e, 3 (0,9%) que optaram por não participar da pesquisa. Com relação ao perfil dos participantes 220 (70,1%) eram do sexo feminino e 94 (29,9%) do sexo masculino, com uma média de idade de 34,8 anos; tempo de prática em farmácia clínica de 5,5 anos. Das 314 respostas válidas, 119 (38%) atribuíram o conceito “muito importante” em relação a sua presença na equipe multiprofissional, 90 (2,7%) “importante”, 76(24,2%) “moderada” e 29(9,3%) consideraram “sem/ou pouco importante”. Quando relacionamos esses conceitos com as áreas de atuação [clínica cirúrgica, clínica médica, neonatologia, oncologia, transplante e Unidades de Terapia Intensiva (UTI): clínica, cardiológica, neonatal e pediátrica] observou-se que em todas as áreas a valorização preponderou, atingindo os maiores percentuais na alternativa “muito importante” na clínica médica (p-valor 0,038), neonatologia (p-valor 0,001), pediatria (p-valor 0,025) e UTI cardiológica (p-valor 0,038). Na opção “pouco importante” destaca-se o transplante que atingiu o percentual de 34,5%. Com relação a natureza da instituição que exercem suas atividades, os farmacêuticos que trabalham em instituição privadas, sentem-se mais valorizados (50,5%) em relação aos das instituições públicas (42,1%).

Conclusão: Os farmacêuticos hospitalares que realizam o cuidado centrado ao paciente têm a percepção de serem muito bem aceitos e se autopercebem como de grande importância para equipe multiprofissional, demonstrando que o profissional se destaca de forma incontestável, quando integrado com a equipe multiprofissional nas ações assistenciais, visando a melhoria da qualidade de vida do usuário.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Percepção; Equipe de Saúde Multidisciplinar.

Financiamento e agradecimento: Aos farmacêuticos hospitalares que participaram, Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH), Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC) e ao Conselho Federal de Farmácia (CFF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.040 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM O ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO TRANS DE SERGIPE

RIAN NASCIMENTO DOS SANTOS (riannascimento627@gmail.com)¹, GISELLE DE CARVALHO BRITO¹, CARLA MARIA LIMA SILVA¹, LUIZ EDUARDO OLIVEIRA MATOS¹, FABRICIA CORREIA DE AZEVEDO¹, ANDRESSA RIBEIRO SASSAQUI¹, CLARICE VALENTIM DE MELO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A Transgeneridade pode ser entendida como situações em que a identidade de gênero de uma pessoa difere do sexo atribuído ao nascer. Devido a necessidade de adequação corporal, mais pessoas estão procurando serviços de saúde para iniciar o processo transexualizador. Assim, inserido na equipe multiprofissional o farmacêutico pode contribuir na promoção de uma hormonização segura. Portanto, o objetivo foi avaliar a satisfação dos usuários quanto ao serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico.

Métodos: Estudo observacional, descritivo, transversal, com pessoas atendidas pelo serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico no ambulatório Trans “Portas Abertas”, localizado no interior de Sergipe. O nível de satisfação com o serviço foi avaliado no período de setembro de 2022 a agosto de 2023 e utilizou-se o questionário QSSF (Questionário de Satisfação com os Serviços de Farmácia), composto por 20 questões. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP UFS Lag/HUL).

Resultados e Discussão: No total, 26 pessoas trans responderam ao questionário QSSF. Com relação a idade dos usuários, 76,92% (n=20) encontravam-se na faixa entre 17 e 29 anos, a média da idade foi de 26,7 ($\pm 0,77$) anos e a mediana 26,5 anos. Destaca-se que houve predominância da identidade de gênero homem trans, com frequência de 53,8% (n=15), em seguida encontram-se as mulheres trans com 42,3% (n=11). As respostas das 20 perguntas do questionário foram apresentadas em Escala de Likert, variando de 1 (péssimo) a 5 (muito bom). Quanto à média das respostas dos 20 itens foi observado que a satisfação geral foi de $4,84 \pm 0,09$. Os melhores scores foram obtidos nos itens: 20 (Tempo ofertado pelo farmacêutico ($4,97 \pm 0,19$)) e no item 2 (Disponibilidade do farmacêutico em responder as perguntas ($4,93 \pm 0,26$)). Ademais, as piores médias foram obtidas nos itens: 13 (Serviços gerais da farmácia ($4,62 \pm 0,78$)) e 18 (Empenho do farmacêutico para promoção da efetividade do tratamento ($4,64 \pm 0,68$)). Portanto, 100% (n=26) da amostra estava satisfeita com o serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico, visto que a média geral e a média da pontuação em todas as questões apresentaram-se maior que 4. Confirmando que os serviços farmacêuticos estão sendo ampliados e vistos como fundamentais no cuidado em saúde.

Conclusão: O serviço de acompanhamento farmacoterapêutico é considerado importante na percepção das pessoas trans que utilizam esse serviço, fato refletido na avaliação positiva em todos os itens segundo o questionário QSSF. Tais resultados evidenciam que o cuidado integral junto a equipe multiprofissional promovido pelo farmacêutico pode auxiliar na promoção de saúde da população trans.

Palavras-chave: Transexualidade; Serviços de saúde; Saúde Pública; Cuidado Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.041 AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS A PROFILAXIA DE LESÃO AGUDA DA MUCOSA GÁSTRICA EM PACIENTES CRÍTICOS

THAYNARA AMARALLEITE (thay-leite@hotmail.com)¹, MARIA LUISA DE SÁ VIEIRA¹, MARIA THAYNAN DE LIMA CARVALHO¹, RAFAEL LIMA MARINHO PAIVA¹, YAMMA KLIVIA AZEVEDO SANTOS¹, PETRONIO DA SILVA RAMOS¹, NATÂNIA SEVERO DE SOUSA¹, MYSRAYN YARGO DE FREITAS ARAÚJO REIS¹, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA UCHOA¹

FACENE¹

Introdução e Objetivos: A lesão aguda da mucosa gástrica (LAMG) é comumente observada em pacientes críticos e pode progredir para o desenvolvimento de úlceras e hemorragia. Como profilaxia, recomenda-se o uso de medicamentos que reduzam a secreção ácida, indicados em condições clínicas específicas, classificadas em fatores de risco específicos. Este trabalho tem como objetivo avaliar as intervenções farmacêuticas relacionadas a profilaxia de LAMG, na UTI de um hospital de referência em cardiologia, em João Pessoa-PB.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e documental realizado na UTI coronária de um hospital de referência em cardiologia, em João Pessoa – PB. Os dados foram coletados a partir da análise das intervenções farmacêuticas realizadas nos meses de maio, junho e julho de 2023, na UTI coronária do referido hospital. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Nova Esperança (FACENE) sob CAAE: 681318225.0000.5179.

Resultados e Discussão: No trimestre de maio a julho de 2023, a farmácia clínica acompanhou 107 pacientes da UTI coronária, com média de idade de 63 anos, sendo 56% (n = 60) do gênero masculino, 44% (n = 47) do gênero feminino. Durante o acompanhamento, foram realizadas 264 intervenções farmacêuticas, dentre as quais 11,21% (n = 12) foram relacionadas a adição de profilaxia de lesão aguda da mucosa gástrica (LAMG), obtendo 91,66% (n = 11) de aceitação por parte dos prescritores. Além disso, 0,75% (n = 2) foram relacionadas a terapias em desacordo com profilaxia de LAMG, com 100% de aceitação. O acompanhamento farmacoterapêutico desde o início da internação, possibilita o monitoramento das profilaxias medicamentosas, como a profilaxia de úlcera de estresse, estão inseridas no modelo de prática farmacêutica proposto por meio do FASTHUG-MAIDENS, o qual fornece uma abordagem estruturada para as ações farmacêuticas diante dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Estudos mostram altas taxas de inadequação para a profilaxia de LAMG em hospitais, principalmente devido ao excesso de prescrições dentro de unidades de pacientes críticos e cirúrgicos. É importante ressaltar que o uso indiscriminado de medicamentos que reduzem a secreção gástrica implica no aparecimento de efeitos adversos e comprometem a segurança do paciente, o que mostra a relevância do papel do farmacêutico na avaliação dessas terapias.

Conclusão: O estudo mostrou altas taxas de aceitação das intervenções farmacêuticas, demonstrando a importância de um serviço de farmácia clínica estruturado e evidenciando a presença do profissional farmacêutico clínico intensivista na assistência direta ao paciente, assim como a boa inserção e relacionamento do farmacêutico dentro da equipe de saúde.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacêuticos clínicos.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.042 AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS RELACIONADAS AO AJUSTE DE DOSE DURANTE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES CRÍTICOS

THAYNARA AMARAL LEITE (thay-leite@hotmail.com)¹, MARIA LUISA DE SÁ VIEIRA¹, MARIA THAYNAN DE LIMA CARVALHO¹, RAFAEL LIMA MARINHO PAIVA¹, YAMMA KLIVIA AZEVEDO SANTOS¹, PETRONIO DA SILVA RAMOS¹, NATÂNIA SEVERO DE SOUSA¹, MYSRAYN YARGO DE FREITAS ARAÚJO REIS¹, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA UCHOA¹

FACENE¹

Introdução e Objetivos: Na unidade de terapia intensiva (UTI), os pacientes estão mais vulneráveis aos problemas relacionados aos medicamentos (PRMs), devido a criticidade de suas doenças, a polifarmácia e ao uso de medicamentos de alto risco. Assim, o farmacêutico se destaca na otimização da terapia, visando desfechos positivos e redução de danos ao paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar intervenções farmacêuticas de ajuste de dose na UTI de um hospital de referência em cardiologia, em João Pessoa – PB.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e documental. Foram analisadas todas as intervenções farmacêuticas realizadas nos meses de maio, junho e julho de 2023, na UTI coronária do referido hospital. Os dados foram coletados a partir das fichas de Notificação Farmacêutica, preenchidas pelos farmacêuticos residentes do hospital. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Nova Esperança (FACENE) sob CAAE: 681318225.0000.5179.

Resultados e Discussão: Durante o período da pesquisa foram acompanhados, pela farmácia clínica, 107 pacientes da UTI coronária. Destes, 56% (n = 60) eram do gênero masculino, 44% (n = 47) eram do gênero feminino e a média de idade foi de 63 anos. A partir da análise das prescrições, associadas ao cuidado beira leito, foram realizadas durante os meses de maio, junho e julho de 2023 264 intervenções farmacêuticas, junto aos profissionais médicos e da enfermagem, sendo 6,43% (n = 17) intervenções de ajuste de dose. Ao analisar a aceitabilidade destas intervenções, 88,23% (n = 15) foram aceitas, e todas estas realizadas junto aos profissionais médicos. A administração da dose correta dos medicamentos é fundamental para evitar prejuízos à saúde do paciente, sobretudo em fármacos que podem prejudicar alguma função do organismo e que possuem estreita faixa terapêutica. Assim, o farmacêutico tem um papel fundamental em garantir que o tratamento será eficaz e aumentar a segurança do paciente de modo a diminuir a morbimortalidade, prevenir eventos adversos e aumentar a qualidade de vida do paciente.

Conclusão: O estudo das intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos, evidencia que a análise criteriosa das prescrições, associada ao cuidado beira leito é fundamental para garantir a segurança do paciente e a efetividade do seu tratamento. Além disso, a alta taxa de aceitação das intervenções, mostra que o farmacêutico clínico vem ganhando espaço na equipe multidisciplinar e no contexto do cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Segurança do paciente; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacêuticos clínicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.043 AVALIAÇÃO DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DISCREPÂNCIAS MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES HEMODIALÍTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

FELIPE CÍCERO PEREIRA DO NASCIMENTO (felipepereirafarma@gmail.com)¹, RENNALY SABRINA DA SILVA SANTANA^{1,2}, WEYDSON ALAN MARTINIANO DA SILVA¹, SÁVIO BRUNO ARAUJO DINIZ², MATHEUS EDUARDO DO NASCIMENTO BARRETO^{1,2}, KELVIM LUCAS DA SILVA^{1,2}, ANDRESON FÉLIX DA CRUZ^{1,2}, FRANCISCA SUELI MONTE MOREIRA¹, ERIKA MICHELLE DO NASCIMENTO FACUNDES BARBOSA^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO², HOSPITAL METROPOLITANO SUL DOM HÉLDER CÂMARA³

Introdução e Objetivos: A hemodiálise (HD) é a terapia de substituição mais empregada quando há falha no funcionamento do rim, por consequência da doença renal crônica (DRC). Pacientes nestas condições vivenciam a polifarmácia, sendo a adesão imprescindível ao tratamento. Este trabalho objetivou avaliar o perfil sociodemográfico e medicamentoso de pacientes DRC em HD, e identificar discrepâncias entre a prescrição e o autorrelato dos mesmos, classificando-as por meio da *Anatomical Therapeutic Chemical Code* (ATC)

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, prospectivo e quantitativo, realizado no setor de hemodiálise de um hospital universitário por 90 dias. Os dados coletados em prontuário, entrevista e a adesão mensurada por meio do *Brief Medication Questionnaire*, foram tabulados em Excel. Tomou-se como discrepância, a diferença entre medicamentos presentes na prescrição médica e não no autorrelato do paciente. A aprovação do comitê de ética e pesquisa foi obtida sob o nº63451222.7.0000.8807.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 43 pacientes no estudo. Houve um predomínio do sexo feminino (55,8%), com média de idades de 51,8 anos ($\pm 14,3$) e maioria superior a 50 anos (53,5%), raça parda (48,8%), estado civil solteiro (41,9%), renda familiar de 1 a 3,5 salários-mínimos (69,8%) e escolaridade superior a 7 anos (67,4%). Em relação às discrepâncias medicamentosas identificadas, os medicamentos classificados no grupo B - Sangue e órgãos hematopoiéticos [sacarato de hidróxido férrico (n=9), eritropoetina humana (n=7), ácido acetilsalicílico (n=4) e ácido fólico (n=3)] foram os mais frequentes, com discrepância em 30 pacientes (69,8%), seguido do grupo C - Sistema cardiovascular [clonidina (n=4), furosemida (n=4), anlodipino (n=3), hidralazina (n=3) e losartana (n=3)], com discordância em 29 pacientes (67,4%). Estas discrepâncias podem estar associadas à prescrição destes grupos ser condicionada à monitorização de parâmetros laboratoriais e à variação no estado de saúde do paciente, portanto, pode haver falhas de comunicação entre profissional de saúde e paciente quanto às mudanças na farmacoterapia. Outro fator pode estar nas dificuldades para obtenção do medicamento e a não conciliação medicamentosa nas transições de cuidado, uma vez que esta população acessa mais frequentemente à serviços de saúde.

Conclusão: O estudo mostrou que existem discrepâncias significativas entre o prescrito e o que o paciente faz uso, evidenciando a importância da atuação do farmacêutico clínico através da conciliação medicamentosa, como estratégia para identificar e corrigir precocemente erros de medicação, além de falhas na adesão farmacoterapêutica, promovendo assim, o uso racional e seguro dos medicamentos em pacientes sob terapia hemodialítica.

Palavras-chave: Hemodiálise; Doença Renal Crônica; Conciliação Medicamentosa.

Financiamento e agradecimento: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco HC-UFPE/EBSERH.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.044 AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE CONSUMO DE AZITROMICINA NO BRASIL, NO PERÍODO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA (2019-2021), E SEU IMPACTO NA RESISTÊNCIA BACTERIANA

GABRIELLY BAIÁ PINTO (gabrielly.pinto@ics.ufpa.br)¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA¹, JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA¹, JAMILÉ SILVA DA COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Azitromicina é um macrolídeo utilizado para infecções bacterianas respiratórias. No tratamento da COVID-19, foi prescrito, apesar de não indicado como antiviral. As bactérias patogênicas têm adquirido mecanismos de resistência, e um dos fatores que a causa é o uso inadequado de antimicrobianos, tornando-as um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil da utilização de azitromicina no Brasil, antes e durante a pandemia, e seus efeitos na resistência bacteriana.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado por meio da consulta de dados públicos de vendas de medicamentos antimicrobianos, registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento dos Produtos Controlados (SNGPC). O objeto de estudo consiste na quantidade de apresentações de azitromicina (caixas) e azitromicina di-hidratada (frascos) vendidas, do período de 2019 a 2021, nas regiões geográficas do Brasil. Não foi possível acesso a dados mais recentes.

Resultados e Discussão: No ano de 2020 (17,8 mi), início da pandemia no Brasil, houve o maior número de apresentações de azitromicina vendidas, enquanto no ano 2019 (12,6 mi), o menor. A região Sudeste (47,0-52,6%) apresentou a maior taxa de vendas em todo período analisado, seguido das regiões Sul (18,2-26,7%), Nordeste (13,3-16,3%), Centro-oeste (8,1-9,1%) e Norte (4,3-6,3%). Todas as regiões apresentaram maiores números em 2020, com exceção do Sul. De 2019 para 2020 houve um aumento de 41,2% no número de apresentações vendidas. Porém, em 2021 (15,5 mi) houve uma queda de 12,9% em comparação ao ano de 2020, o que pode ser explicado pela diminuição do número de casos de COVID-19, em razão da vacinação, iniciada em janeiro de 2021. Na situação emergencial da pandemia, inúmeros foram os esforços para tratar seus sintomas e complicações. A azitromicina, por seu efeito imunomodulador, foi amplamente utilizada em monoterapia ou associada a outros medicamentos (hidroxicloroquina e cloroquina). Desde então, diversos estudos têm avaliado a atividade antiviral da azitromicina in vitro. Entretanto, não há evidências para o uso desse fármaco como antiviral. O uso inadequado de antimicrobianos pode causar resistência bacteriana, através de mecanismos moleculares e químicos e da seleção natural de bactérias multirresistentes no decorrer dos processos evolutivos, prejudicando a eficácia do tratamento de infecções.

Conclusão: A azitromicina foi utilizada na terapia da COVID-19, por isso a quantidade de apresentações vendidas aumentou consideravelmente no período pandêmico. Entretanto, não há evidências científicas o suficiente que assegurem seu uso como antiviral. Dessa forma, a utilização inadequada de um antimicrobiano pode acarretar o surgimento de bactérias resistentes a múltiplos fármacos antibacterianos.

Palavras-chave: Medicamento antibacteriano; Antiviral; Farmacorresistência bacteriana; COVID-19; Infecção.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Farmácia; à Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.045 AVALIAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS COMO CONSEQUÊNCIA DA COVID-19 ESTUDO COMPARATIVO PRÉ E PÓS PANDEMIA.

AVYLLA DA SILVA LIMA (avyllasilva4@gmail.com)¹, THIEMY QUEIROZ GOMES DE OLIVEIRA¹, FERNANDA COELHO MODESTO¹,
MARIA CLARA TAVEIRA SOARES¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus Sars-COV-2, que rapidamente se espalhou pelo mundo. Com isso, fez com que as pessoas convivessem diariamente com a insegurança e o medo de contrair o vírus, aliada à falta de informações claras sobre o retorno à vida normal, ocasionando o isolamento social, o qual desencadeou impactos sob a saúde mental da população. O presente estudo tem como objetivo avaliar o consumo de psicotrópicos e fazer uma comparação antes e depois da pandemia.

Métodos: Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo. O estudo foi realizado a partir da pesquisa eletrônica nas bases de dados: SciELO, BVS, PubMed e LILACS. Foram utilizados os seguintes descritores: “depressão”, “COVID-19”, “isolamento social” e “medicamentos psicotrópicos”. Foram incluídos para o estudo artigos originais e publicados nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão: A partir dos artigos selecionados, foi possível observar que a pandemia da COVID-19 ocasionou prejuízos irreparáveis globalmente, provocando efeitos não apenas na condição física das pessoas, mas também na saúde psicológica da população. Com isso, os efeitos gerados pela pandemia da SARS-CoV-2 principalmente no que diz respeito a medidas de distanciamento e isolamento social, resultaram em um aumento de distúrbios psíquicos. A quarentena causou sintomas de estresse, insônia, exaustão emocional, humor baixo, raiva, irritabilidade e dentre outros. Tais condições, favoreceram para excessivas reações comportamentais e emocionais, evoluindo para quadros de transtornos mais graves de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, ataques de pânico, podendo até levar o indivíduo ao suicídio. Posto isso, uma pesquisa conduzida pela IQVIA comparando os anos de 2019 e 2020, revelando um aumento de quase 14% na venda de antidepressivos e estabilizadores de humor. Além disso, o estudo também identificou um aumento nas vendas desses medicamentos, subindo de 56,3 milhões em 2019 para 65,1 milhões em 2020. Sob esse viés, o tratamento com psicotrópicos têm desempenhado um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que sofrem de transtornos mentais, concedendo-lhes uma sensação de dignidade ao facilitar a realização de tarefas simples do cotidiano, ademais os psicofármacos têm mostrado eficácia na redução dos sintomas da depressão e na prevenção de recaídas recorrentes.

Conclusão: Portanto, conclui-se que ocorreu um agravamento dos transtornos mentais durante o período de pandemia e, como consequência, um aumento significativo no uso de medicamentos psicotrópicos. Os principais fatores apontados para levar as pessoas a consumirem esses fármacos estavam relacionados ao isolamento social; à insegurança e incerteza do futuro. Tornando-se essencial o papel do farmacêutico junto a equipe multiprofissional, a fim de proporcionar uma qualidade de vida mais segura para o paciente.

Palavras-chave: COVID-19; Depressão; Isolamento Social; Medicamentos Psicotrópicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.046 AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DECORRENTES DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA (2019 -2022)

JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA (joaovictorpp15@gmail.com)¹, MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, GABRIELLY BAIA PINTO¹, JAMILE SILVA DA COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹

Introdução e Objetivos: A farmacovigilância é um processo essencial na identificação, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos a medicamentos. O aumento do consumo de antidepressivos, principalmente após a pandemia da COVID-19, acarretou uma maior necessidade de monitoramento de suas reações adversas. O objetivo deste estudo é conduzir uma análise dos efeitos adversos associados ao uso de antidepressivos no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo com base nos dados públicos sobre as ocorrências de eventos adversos relacionados aos antidepressivos selecionados, por intermédio do Sistema de Notificações de Farmacovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O objeto de estudo consiste no número de notificações anuais das reações adversas no Brasil, no período de 2019 a 2022.

Resultados e Discussão: No período analisado, identificou-se 473 notificações de reações adversas aos antidepressivos selecionados (amitriptilina, bupropiona, citalopram, duloxetina, fluoxetina, paroxetina, sertralina, nortriptilina, desvenlafaxina, escitalopram e imipramina). Os resultados obtidos indicam uma tendência de crescimento, sendo registrados 52, 76, 175 e 170 casos em 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente. O estado de São Paulo apresentou o maior número de notificações (41,2%). Nos anos de 2019 a 2021, os casos sem identificação estadual corresponderam a mais da metade dessas notificações (52,6-90,4%). O antidepressivo com maior número de notificações foi a sertralina (21,1-30,8%), seguido do escitalopram (9,62-22,2%) e fluoxetina (11,8-15,4%). Os efeitos indesejáveis mais frequentes foram a sonolência (5,26-11,54%), tontura (9,6-10,2%), e náusea (7,7-10,0%). O aumento nas notificações, pode ser atribuído ao uso inadequado, à prescrição incorreta ou administração e às condições de saúde subjacentes do indivíduo. Em 2021, ocorreu o maior pico de hospitalização ou prolongamento de hospitalização (18,3%). Portanto, o papel da farmacovigilância é crucial na fiscalização das ocorrências de reações adversas a medicamentos, pois atua na garantia da segurança e da vigilância constante dos medicamentos após sua disponibilização no mercado, promovendo uma maior atenção clínica por parte dos profissionais de saúde, incluindo os farmacêuticos.

Conclusão: A utilização de psicoativos tem desencadeado um crescente número de notificações por reações adversas. Esse aumento pode ser atribuído à quantidade elevada de prescrições e consumo desses medicamentos. Sendo assim, a relevância dos serviços farmacêuticos direcionados a esse grupo, por meio do monitoramento a adesão ao tratamento, consequentemente, reduzindo os riscos de eventos adversos. Desse modo, a assistência farmacêutica possui um papel essencial em promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Hospitalização; Prescrição Incorreta; Psicoativos.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Farmácia, à Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.047 AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS REFERENTES AO USO DOS BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÕES DE FARMACOVIGILÂNCIA DE 2020 A 2022

MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA (mayraraniely23@gmail.com)¹, JOÃO VICTOR PEREIRA PALHETA¹, GABRIELLY BAIA PINTO¹, MARCELA DO SOCORRO MARTINS FERREIRA¹, JAMILE SILVA DA COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os benzodiazepínicos (BZDs) são os medicamentos mais consumidos no Brasil, sendo responsáveis por efeitos adversos relevantes em idosos, em razão de fatores fisiológicos e a presença de polifarmácia nessa faixa etária. Assim, com o aumento da população idosa, o uso crônico desses psicofármacos cresce devido a impasses como insônia, transtorno de ansiedade e estresse. O estudo tem como objetivo avaliar e discutir os efeitos adversos desses medicamentos em idosos.

Métodos: Consiste em um estudo transversal descritivo realizado com base na consulta de dados públicos referentes às notificações de efeitos adversos relacionados ao uso de psicofármacos pertencente à classe dos benzodiazepínicos na população idosa (acima de 65 anos), registrados no Sistema de Notificação de Farmacovigilância, no período de 2020 a 2022. O objeto de estudo consiste na análise do número de notificações anuais das reações adversas registradas no período supracitado no Brasil.

Resultados e Discussão: No período analisado, identificou-se 432 notificações por reações adversas aos benzodiazepínicos selecionados (alprazolam, bromazepam, clonazepam, clobazam, diazepam, lorazepam e midazolam). Vale enfatizar a possibilidade de casos subnotificados devido ao período pandêmico da COVID-19. O número de registros foi crescente, sendo notificados 54, 135 e 234 casos em 2020, 2021 e 2022, respectivamente. O estado de São Paulo representou o maior número de notificações (11,1-44,9%). Porém, em 2021, as notificações sem identificação estadual corresponderam a 50,4%. O clonazepam obteve o maior percentual de notificações (33,3-39,3%) e o clobazam apresentou o menor (0-0,9%). Apesar dessa classe de fármacos possuir alta faixa de segurança, quando prescrito para idosos, deve-se estar em alerta, pois trata-se de um público vulnerável e com mudanças fisiológicas complexas. Os efeitos indesejáveis mais frequentes foram a sonolência (15,8-22,2%) que ao longo do período reduziu. O nível de consciência deprimido (6,0-16,7%) alcançou a maior taxa em 2020. Efeitos paradoxais, como insônia, dependência e queda, exibiram menor frequência de notificações. Além disso, as reações de maior gravidade nessa faixa etária incluem dependência, nível de consciência deprimido e queda. Portanto, as reações adversas são extremamente preocupantes nessa população, em vista do comprometimento da saúde integral do idoso, necessitando maior atenção clínica pelos profissionais, bem como, o farmacêutico.

Conclusão: O aumento da população idosa precedido do uso crônico dos benzodiazepínicos, demonstraram relevantes reações a essa classe, visto que, nessa faixa etária os padrões homeostáticos estão reduzidos, afetando a qualidade de vida dessa população. Logo, destaca-se a importância dos serviços clínicos do farmacêutico voltado a esse público, no qual através da assistência e cuidado ao idoso, utilizando como ferramenta o monitoramento da farmacoterapia, pode reduzir os riscos das reações adversas.

Palavras-chave: Ansiolíticos; Psicofármacos; População idosa; Atenção integral ao idoso; Farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: À Faculdade de Farmácia, à Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.048 CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS E PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A ANTIMICROBIANOS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

LUÍS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA (oliveiraluisseduardo@gmail.com)¹, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA¹, MATHEUS CARDOSO DE OLIVEIRA¹, EDUARDA VALERIA DE FREITAS MORAIS¹, GEOVANNA OLIVEIRA CARNEIRO¹, CYNTHIA HATSUE KITAYAMA CABRAL¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Antimicrobianos estão frequentemente associados à reação adversa em crianças pela maior ocorrência de uso em razão do processo de maturação imunológica. Problemas Relacionados a Antimicrobianos (PRA) estão associados a uma inadequação no uso desses medicamentos, alterando os desfechos de saúde pelo aumento da resistência bacteriana e da ocorrência de evento adverso. Objetivou-se caracterizar o uso de antimicrobianos e a prevalência de PRAs em uma enfermaria pediátrica de um hospital em Natal/RN.

Métodos: Estudo descritivo, prospectivo e transversal, realizado em uma enfermaria pediátrica de um hospital universitário de abril a julho/2023. Foram incluídas crianças < 16 anos de idade e em uso de mais de 1 antimicrobiano. Coletou-se variáveis sociodemográficas (sexo e idade) e farmacoterapêuticas (medicamento, posologia, foco e tipo de infecção, ocorrência de PRAs classificados pelo método Pharmatherapy workup), analisadas por meio de estatística descritiva utilizando o software Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: Foram incluídas 80 crianças em antibioticoterapia (idade $61,3 \pm 61,8$ meses), das quais 62,5% eram meninos. Um percentual de 43,2% dos pacientes utilizou 2 ou mais antimicrobianos durante a internação, sendo 65% indicado para infecção comunitária, 31,3% para infecções nosocomiais e 3,7% para uso profilático. O foco infeccioso principal foi o pulmonar (45%), seguido por infecções de foco urinário e foco intra-abdominal (16,3% cada), entre outros. As classes farmacológicas mais prescritas foram: cefalosporinas (46,3%), antivirais (22,5%) e penicilinas (21,3%). A população pediátrica é mais propensa a adquirir doenças infecciosas durante o período de hospitalização, devido à função imunológica em desenvolvimento, à imaturidade de órgãos importantes, ao uso de dispositivos invasivos e à polimedicação; desse modo, cerca de um terço das prescrições pediátricas apresentam antimicrobianos de uso sistêmico. Tasaka e colaboradores (2018) enfatizam que os antimicrobianos estão frequentemente associados à necessidade de intervenção farmacêutica para prevenção de eventos adversos. Dos pacientes incluídos no estudo, 58,8% apresentaram pelo menos 1 PRA (média $1,44 \pm 1,9$), sendo subdose e ausência de tempo de tratamento os mais frequentes. A identificação de PRA é fundamental para assegurar o uso seguro de medicamentos. Nesse cenário, a intervenção farmacêutica pode prover um maior perfil de segurança à farmacoterapia e favorecer o uso racional de antimicrobianos na pediatria.

Conclusão: O estudo apontou um panorama de uso racional das classes terapêuticas antimicrobianas, destacando-se as cefalosporinas e penicilinas. A frequência de PRA encontrada aponta para a importância do trabalho multiprofissional no processo de medicação, em especial em instituições de ensino, onde o profissional farmacêutico é ator essencial na análise das prescrições, prestando orientações e realizando intervenções junto à equipe com o intuito do uso seguro de medicamentos.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Pediatria; Serviço de Farmácia Clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.049 COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE FARMACÊUTICO E PACIENTE E SEUS IMPACTOS NA REDUÇÃO DE ERROS NO TRATAMENTO PRESCRITO REVISÃO INTEGRATIVA

THASLLA DOS SANTOS SOUZA (thasllasantoss@gmail.com)¹, THIAGO SILVA SANTOS¹, JÉSSICA MARIA DOS SANTOS¹, RIAN NASCIMENTO DOS SANTOS¹, FERNANDA REZENDE TAVARES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Uma comunicação efetiva entre farmacêutico e paciente durante a dispensação é capaz de reduzir problemas relacionados aos medicamentos (PRM) e promover maior adesão ao tratamento. Portanto, é importante que o farmacêutico desenvolva habilidades comunicativas para prover ao paciente, através do processo de Atenção Farmacêutica, as informações necessárias sobre o uso do medicamento. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre a importância da comunicação efetiva entre farmacêutico e paciente

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa. Partindo do questionamento: “Como uma comunicação efetiva entre farmacêutico e paciente pode atuar reduzindo erros no tratamento prescrito?” Foi utilizada a base de dados LILACS e os descritores “Assistência Farmacêutica” AND “Prescrições de medicamentos”. Critérios de inclusão: artigos em português, que explicitasse em título e resumo termos relacionados ao tema e o conhecimento do paciente acerca da farmacoterapia. Artigos incompletos foram excluídos

Resultados e Discussão: Utilizando-se dos descritores na base de dados LILACS, foram encontrados 41 artigos científicos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão restaram um total de 2 artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa. Estes estudos discutem em torno da importância de uma comunicação clara e detalhada entre o farmacêutico e paciente sobre a sua farmacoterapia, a fim de no ato da Assistência farmacêutica, o profissional ser capaz de identificar erros, bem como orientá-los corretamente quanto ao uso desses medicamentos, atuando assim na redução de problemas relacionados aos medicamentos (PRM) e promovendo maior adesão ao tratamento, visto que, a falta de informação é uma das razões pelas quais os indivíduos não cumprem adequadamente seus tratamentos. Além disso, dados levantados nesses estudos revelam que 77,6% dos pacientes não têm conhecimento sobre as interações medicamentosas, 57,9% não sabem sobre os efeitos adversos e 62,6% não sabem sobre as precauções que devem ser tomadas quanto ao uso seguro dos medicamentos. Isso ressalta a importância de uma comunicação efetiva entre paciente e farmacêutico, posto que, diante da relevância dessas informações e dos potenciais riscos que a falta delas pode ocasionar, esta se torna um fator fundamental para a garantia da segurança do paciente e continuidade no seu tratamento

Conclusão: Através dos resultados obtidos, conclui-se que, uma boa comunicação entre farmacêutico e paciente é peça chave para a promoção de uma farmacoterapia segura, na qual o paciente deve ter acesso e ser capaz de assimilar todas as informações acerca do medicamento, a fim de reduzir a incidência de PRM, a descontinuação do plano de cuidados e a baixa adesão ao tratamento. Espera-se que essa pesquisa fomente estudos sobre esse tema e estimule a criação de estratégias voltadas para comunicações efetivas.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Prescrições de medicamentos; Comunicação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.050 CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS UMA OVERVIEW

YASMIN FERREIRA DE ARAÚJO (yasminfo10@hotmail.com)¹, THIAGO LUIGI DÁLIA DOS SANTOS¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹, THAIS TELES DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Erros de prescrição de medicamento são comumente encontrados com várias discrepâncias. Duplicidades no ambiente hospitalar são habituais, principalmente na transição do cuidado. Assim, interações medicamentosas, baixa adesão e eventos adversos, são problemas enfrentados pelos pacientes. Com isso, as práticas de medicação inseguras e erros de medicação são as principais causas de lesões e danos evitáveis. Portanto, uma das estratégias é o serviço de Conciliação de Medicamentos.

Métodos: Realizou-se uma abordagem de busca de revisão sistemática até outubro de 2022, utilizando descritores e operadores booleanos nas bases de dados como Medline/PubMed, Cochrane e Scopus. Dentre os critérios de inclusão dos artigos elenca-se àquelas revisões sistemáticas que citassem a conciliação de medicamentos e o farmacêutico no título ou no resumo, para a posterior leitura na íntegra.

Resultados e Discussão: Inicialmente, 395 artigos foram identificados, dos quais as duplicatas foram eliminadas, resultando em 322 artigos restantes, os quais foram lidos por avaliação de títulos e resumos, como resultado 106 artigos foram selecionados para avaliação na íntegra, seguindo os critérios pré-definidos para inclusão, e 6 artigos cumpriram os requisitos. Cinco dos seis estudos consistiram em metanálises, e a avaliação metodológica utilizando o AMSTAR-2 revelou predominantemente uma classificação crítica baixa. Os resultados indicaram impactos significativos da intervenção de conciliação realizada pelos farmacêuticos, demonstrando redução de discrepâncias, inclusive em casos de atendimento emergencial e readmissões devido a eventos adversos a medicamentos. Além disso, os custos econômicos decorrentes da conciliação medicamentosa causaram um impacto positivo, com as intervenções da farmácia resultando na redução das readmissões de pacientes de alto risco, além de proporcionar economia de custos associados a essa redução de readmissões. Dessa forma, o presente estudo analisou o impacto da conciliação de medicamentos realizada pelo farmacêutico nas transições de cuidado, com o objetivo de identificar e relatar os desfechos clínicos e econômicos deste serviço farmacêutico, como também, contribuir para a temática apresentada, demonstrando a importância da inclusão do farmacêutico na equipe de saúde e o impacto na saúde dos pacientes.

Conclusão: Embora os estudos tenham apresentado baixa qualidade e heterogeneidade, ambos respaldam a conciliação medicamentosa realizada pelo farmacêutico, devido à sua contribuição para a redução de discrepâncias e cuidados de saúde, incluindo readmissões hospitalares. Sendo assim, esses resultados destacam a necessidade de mais estudos metodológicos de alta qualidade sobre o assunto, considerando a importância e o impacto direto da conciliação medicamentosa feita pelo farmacêutico nos serviços de saúde.

Palavras-chave: farmacêutico; conciliação de medicamentos; farmácia clínica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

7.051 CONTROLE DE DOSE MÁXIMA EM TERAPIA INTENSIVA COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

ANA CAROLINE COSTA XAVIER (carolinexavier.farmaceutica@gmail.com)^{1,2}, HUGO LEONARDO DE VIDAL NEVES¹, TAYNE RAYALLA PEREIRA DE SOUSA¹, JOSIANE FLORÊNCIO DA SILVA¹, MATEUS CHAVES DE ANDRADE¹, MARÍLIA CLEMENTINO DOS SANTOS¹

HOSPITAL UNIMED CARUARU¹, FACULDADE INTEGRADA CETE²

Introdução e Objetivos: A segurança do paciente tem sido um tema central nos debates acerca da assistência à saúde, o que tem impulsionado a criação de estratégias pelas instituições, públicas e privadas. Visando contribuir nesse contexto, uma unidade hospitalar privada elaborou manual de dose máxima para medicamentos utilizados por bomba de infusão na terapia intensiva criando uma biblioteca inteligente de drogas, em software que sinaliza a equipe quanto à dose máxima ideal para cada paciente, a cada administração.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa, onde foi realizado um levantamento de dados de indicadores assistenciais, englobando a avaliação de dose em terapia intensiva, priorizando os medicamentos de maior utilização e maior risco nos setores observados, sedoanalgesia (sedativos, anestésicos, bloqueadores neuromusculares e analgésicos) e drogas vasoativas, assim como as intervenções farmacêuticas direcionadas por essa demanda e seus impactos a nível assistencial e econômico.

Resultados e Discussão: A partir da implementação do manual, os resultados foram acompanhados por meio de indicadores específicos, identificando se a administração desses medicamentos aconteceu dentro dos parâmetros de segurança, levando em consideração dose/peso, velocidade de infusão/vazão e concentração da solução, bem como o impacto financeiro dos ajustes de doses realizados. Foram constatadas reduções nos custos hospitalares, considerando os medicamentos aos quais se aplicam o manual, como os relacionados à sedoanalgesia, que tiveram redução de 70% no custo por paciente, trazendo uma economia média mensal de R\$17.000 apenas com sedativos. A partir dos ajustes das condutas foi possível identificar um avanço na adesão ao manual, onde o mesmo saiu de um resultado de 72,41% de adesão no primeiro mês avaliado (maio 2022) para 100% em outubro do mesmo ano, análise referente à avaliação de 734 prescrições ocorridas dentro dos períodos nas unidades de terapia intensiva. Demonstrando-se, portanto, que as estratégias utilizadas aprimoraram o monitoramento desses pacientes, impactando diretamente na segurança terapêutica, aliando, portanto, o conhecimento teórico da equipe de farmácia clínica e a utilização de tecnologia associada, utilizando-se de bombas inteligentes com biblioteca de drogas contendo as informações levantadas pelo manual implantado.

Conclusão: A assistência farmacêutica do HUC detectou, a partir das mudanças mencionadas, uma maior conscientização quanto ao uso racional principalmente de sedativos na unidade, considerando as características e necessidades dos pacientes. Ademais, a utilização de bombas de infusão inteligente facilitou o acesso à informação aos demais profissionais envolvidos no cuidado, gerando mais engajamento da equipe na construção de uma assistência à saúde mais segura e personalizada.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Assistência Farmacêutica; Serviços de Farmácia clínica; Farmacoeconomia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à direção e ao setor de suprimentos do Hospital Unimed Caruaru, pelo suporte e por possibilitar as mudanças que contribuíram para a construção da publicação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.052 CUIDADO FARMACÊUTICO EM IDOSOS COM POLIMEDICAÇÃO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JÉSSICA MARIA (santosjessica356@gmail.com)¹, RIAN NASCIMENTO¹, THASLLA SOUZA¹, FERNANDA REZENDE¹, ALINE SOUZA¹, LÁYSA TELES¹

UFS¹

Introdução e Objetivos: O uso concomitante de diversos medicamentos por um único indivíduo é denominado de polifarmácia, prática comum entre os idosos, cenário o qual apresenta um crescimento exponencial devido a prevalência de doenças crônicas e eventos negativos relacionados à saúde. Diante disso, o farmacêutico ganha destaque com a finalidade de identificar ou minimizar riscos relacionados aos medicamentos. Portanto, o objetivo do trabalho é conhecer a importância do cuidado farmacêutico em idosos com polimedicação.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a análise bibliográfica foi realizada em três bases de dados diferentes: CAPES, SciELO e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores “Cuidado farmacêutico”, “Idosos”, “Polimedicação”. Logo depois, foram selecionados os artigos publicados entre 2019 e 2023 com texto completo, e excluídos os trabalhos os quais não referenciam a temática da pesquisa.

Resultados e Discussão: Identificaram-se no total 63 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 53 os quais fugiam do tema, se enquadrando apenas 10 nos critérios estabelecidos. Desta forma, os estudos mostraram que o cuidado farmacêutico pode contribuir positivamente na identificação deste problema, o qual possui o objetivo de tornar o usuário como eixo principal dessa problemática. Sendo assim, as principais intervenções farmacêuticas são através de ações educativas e orientações sobre o regime terapêutico, os quais oferecem vantagens para a saúde do paciente e contribuem para a promoção do bem-estar. Além disso, o farmacêutico apresenta o poder de incentivar uma farmacoterapia racional, ou seja, informar sobre o uso correto dos medicamentos, de forma única e respeitando as necessidades de cada usuário, garantindo adesão e sucesso da farmacoterapia. Portanto, é necessário que os farmacêuticos monitorem o uso simultâneo de diversos fármacos, evitando que os possíveis riscos relacionados à polifarmácia apareçam e garantindo a minimização de interações medicamentosas.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, a atuação do farmacêutico no acompanhamento do idoso com polifarmácia, é de extrema importância, uma vez que o cuidado resulta em uma clara melhoria na qualidade de vida do paciente. Por outro lado, conclui-se, que a polimedicação possui alguns impactos negativos nos idosos e com isso, torna-se importante a necessidade de minimizar futuras implicações.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Idosos; Polimedicação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.053 CUIDADO FARMACÊUTICO ESPECIALIZADO NA GESTÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

THIEMY QUEIROZ GOMES DE OLIVEIRA (qthiemy@gmail.com)¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES²

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: Os transtornos mentais envolvem uma combinação de emoções e atitudes atípicas, capazes de afetar as relações interpessoais. O adoecimento mental tem gerado um efeito crescente na saúde humana, consequentemente, pessoas que sofrem alterações psicológicas necessitam de intervenções farmacêuticas como parte integrante de um enfoque terapêutico abrangente, visando à melhoria da qualidade de vida. O objetivo do estudo é esclarecer a importância do farmacêutico no cuidado aplicado à saúde mental.

Métodos: Para o desenvolvimento da pesquisa do presente trabalho foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi efetivada através dos bancos de dados, incluindo SciELO, MEDLINE, Pubmed e BVS, com a utilização dos descritores “cuidado farmacêutico”, “saúde mental”, “transtorno mental”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão: De acordo com uma pesquisa realizada no município do Rio de Janeiro (RJ), o uso de psicofármacos foi mais frequente em mulheres (77,55%) com idade acima de 60 anos (40,82%), ensino médio completo (49,98%) e sem ocupação profissional (38,78%). Outra pesquisa realizada em Timbaúba (PE) revelou que os principais consumidores foram mulheres com ensino fundamental incompleto, ocupação do lar e estado civil casadas. Além disso, constatou-se que a faixa etária predominante é acima dos cinquenta anos. Esses resultados indicam que os medicamentos essenciais desempenham um papel fundamental no manejo terapêutico, sendo primordiais em muitos transtornos. A abordagem do cuidado farmacêutico deve primar por aspectos como o uso de psicofármacos em grupos de riscos (idosos, crianças, gestantes e lactantes), o gerenciamento de efeitos adversos, a avaliação das potenciais interações medicamentosas, a adesão ao protocolo terapêutico, o monitoramento do tratamento, bem como o fornecimento de orientações pertinentes ao fármaco em questão. Apenas a disponibilização de medicamentos não se mostra suficiente, devido à ocorrência de erros de medicação e à resistência à adesão da terapia medicamentosa. Dentro dessa perspectiva, o cuidado farmacêutico caracteriza-se como um vínculo que estreita a interação entre o farmacêutico e o paciente, com foco na maximização da qualidade de vida do indivíduo sob acompanhamento.

Conclusão: Portanto, o cuidado farmacêutico desempenha um papel indispensável na saúde mental, uma vez que não se limita ao medicamento em si, mas abrange o paciente como um todo. Compreende-se que o tratamento dos transtornos mentais é complexo e abrange diferentes segmentos demográficos. Desse modo, o cuidado farmacêutico direcionado ao uso de psicotrópicos é essencial para fornecer informações corretas, completas e adicionais acerca dos potenciais riscos associados à utilização destes medicamentos.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Saúde Mental; Transtorno Mental.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

7.054 CUIDADO FARMACÊUTICO NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES PÓS-OPERATÓRIOS CARDÍACOS

MARIA LUISA DE SÁ VIEIRA (marialuisasavieiraz@gmail.com)¹, THAYNARA AMARAL LEITE¹, MARIA THAYNAN DE LIMA CARVALHO¹, RAFAEL LIMA MARINHO PAIVA¹, YAMMA KLIVIA AZEVEDO SANTOS¹, PETRONIO DA SILVA RAMOS¹, NATÂNIA SEVERO DE SOUSA¹, MYSRAYN YARGO DE FREITAS ARAÚJO REIS¹, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA UCHOA¹

FACULDADES NOVA ESPERANÇA (FACENE)¹

Introdução e Objetivos: A farmacoterapia do pós-operatório de cirurgias cardíacas, especialmente a de revascularização do miocárdio (CRVM) e de troca valvar (TV) é composta pelo uso de múltiplos medicamentos. Dada a complexidade da terapia, o farmacêutico clínico é imprescindível nesse acompanhamento hospitalar, bem como no momento da alta. Desta forma, o objetivo da pesquisa é descrever as orientações farmacêuticas realizadas na alta hospitalar de pacientes pós-operatórios de cirurgia cardíaca.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, acerca das orientações farmacêuticas de alta hospitalar. Os dados foram coletados a partir das evoluções farmacêuticas no sistema eletrônico e das planilhas com registro da dispensação do calendário posológico, no período de março a maio de 2023, da enfermaria de pós-operatório de cirurgia cardíaca, de um hospital de médio porte, em João Pessoa-PB. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE sob CAAE: 68131822.5.0000.5179.

Resultados e Discussão: No período da pesquisa foram acompanhados pelo serviço de farmácia clínica 90 pacientes, dos quais 50% (n=45) receberam o calendário posológico na alta hospitalar, como o plano de cuidado farmacêutico. Na visita beira-leito multiprofissional de programação de alta hospitalar, o farmacêutico clínico realiza a reconciliação medicamentosa de alta, visto que o paciente já transitou em outros níveis de atenção à saúde, e esse é o momento oportuno para unificar a prescrição. Posteriormente, o farmacêutico realiza a entrevista com o paciente para o entendimento da sua rotina domiciliar, e com base nisso elabora o calendário posológico personalizado condizente com a realidade do indivíduo. O calendário é elaborado de forma didática, contendo imagens e cores distintas para facilitar o entendimento, e nele são alocados os medicamentos e seus respectivos horários, evitando as interações medicamento x medicamento, medicamento x alimento; a farmacocinética; a comodidade posológica. Após a conclusão do calendário, o farmacêutico dirige-se até o beira-leito do paciente, para realizar o serviço de educação em saúde, que consiste na explicação da indicação de cada medicamento prescrito, a importância de respeitar os horários de administração. Ademais os pacientes são instruídos quanto a administração, armazenamento e descarte correto dos medicamentos. É nesse momento também, que o farmacêutico se coloca à disposição para sanar todas as dúvidas do paciente.

Conclusão: As orientações farmacêuticas colaboram diretamente com a adesão a terapia medicamentosa, pois um dos pilares para o paciente aderir a terapia é que o mesmo seja protagonista do seu cuidado e para isso é preciso que este tenha entendimento da sua farmacoterapia. Ademais minimiza o aparecimento de reações adversas, à medida que o paciente faz o uso correto dos medicamentos. O uso de recursos didáticos é uma ferramenta viável e aplicável, considerado um facilitador no processo de cuidado.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Educação em Saúde; Doenças Cardíacas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.055 CUIDADO FARMACÊUTICO NA GESTAÇÃO CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS GESTANTES EM UMA MATERNIDADE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, PARÁ-BRASIL

JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA (julialmeidafarmacia50@gmail.com)¹, MARIA FÂNI DOLABELA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Durante o acompanhamento da gestante pode ser necessário a utilização de medicamentos, ou a manutenção dos tratamentos medicamentosos realizados antes da gravidez, neste sentido torna-se importante a detecção dos problemas relacionados a medicamentos, visto que são escassos serviços que visem a detecção precoce destes e de estudos que estabeleçam protocolos para o cuidado farmacêutico a gestantes. Diante do exposto se faz urgente a realização de estratégias de intervenções a este público

Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e exploratório, de delineamento transversal intervencionista e de caráter qualitativo de seguimento farmacoterapêutico, que foi realizado em uma maternidade referência na região nordeste do estado do Pará, tomando por base a pesquisa-ação na implantação de serviço de cuidado farmacêutico a gestantes de alto risco

Resultados e Discussão: Foram utilizados os critérios de faixa etária, estado civil, município e zona de residência, número de gestações, estratificação de risco e análise de adesão pela escala de Morisky. Foram incluídas 17 mulheres, 6 mulheres estavam na faixa etária de 18 a 23 anos (35%), 71% eram solteiras, 53% residiam em Bragança, 71% na zona rural e 41% estavam na segunda geração. A principal causa de encaminhamento foram as condições clínicas prévias à gestação (11), 4 mulheres devido a história reprodutiva anterior e apenas 2 devido a idade, além disso, 100% das participantes utilizam pelo menos um medicamento. Na determinação de adesão, 7 mulheres apresentaram média adesão (41%) e 6 mulheres apresentaram baixa adesão (35%). As gestantes analisadas evidenciaram um perfil socioeconômico desfavorável. A prevalência de gestantes da zona rural, respalda suscetibilidade a agravos à saúde principalmente pelo esforço empregado no trabalho braçal. A prevalência secundigestas demonstrando a falta de orientação acerca do controle de natalidade. O aborto de repetição (3-18%), a hipertensão arterial (5-18%), foram os predominantes critérios de estratificação de risco. Destaca-se, a necessidade do serviço de cuidado farmacêutico para a identificação de problemas relacionados a medicamentos além da inserção do farmacêutico na equipe que viabilize estratégias como educação do paciente, integrado a esquemas de tratamento e comunicação para resultados positivos da farmacoterapia na instituição.

Conclusão: Houve inicialmente uma análise situacional, constatando que a ausência do serviço de farmácia clínica deixa uma lacuna no atendimento farmacoterapêutico as mulheres atendidas na maternidade. Foram então desenvolvidas estratégias para a execução do serviço, como a elaboração de protocolo de atendimento farmacoterapêutico a gestantes de alto risco, com base na Resolução nº 585, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, como o objetivo de gerar retorno significativo para a sociedade.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Gestação de alto risco; Atenção Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.056 CUIDADO FARMACÊUTICO NA SAÚDE INFANTIL CONSULTAS DE CRESCIMENTO & DESENVOLVIMENTO DENTRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

MARIAIVALDA RODRIGUES LEITE (marya.rodriguesleite@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução e Objetivos: A puericultura é um conjunto de consultas, que visam acompanhar a criança em diversas fases de sua vida. Abordando aspectos que contemplem e envolvem a criança na sua diversidade de assuntos, de forma a promover prevenção e cuidado. Atividades clínicas também podem ser desenvolvidas pelo farmacêutico na atenção primária à saúde. Relatar experiências vivenciadas em consultas interprofissionais de Crescimento e Desenvolvimento na UBS com formulação de material educativo entregue às mães.

Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, relatando a experiência vivida durante consultas de Crescimento e Desenvolvimento (C&D) compartilhadas de forma interprofissional com profissionais dentro do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, das Unidades Básicas de Saúde assistidas pelo programa, em um município do interior do Rio Grande do Norte. Sendo realizada a entrega de material educativo formulado pela farmacêutica residente. Complementado com a literatura.

Resultados e Discussão: O cuidado farmacêutico aborda a educação em saúde desenvolvendo atividade técnico-pedagógicas voltadas ao usuário, família e comunidade. A consulta de C&D é momento para os pais tirarem dúvidas, serem alertados e orientados quanto aos mais diversos temas. A farmacêutica residente aborda temas como: uso de repelentes, proteção solar, lavagem nasal, uso racional de medicamentos. Orienta o uso de pomadas preventivas e de tratamento de assaduras. A reconciliação medicamentosa é uma atividade muito importante, uma vez que essa população é mais vulnerável a erros, a estocagem de medicamentos em domicílio e uso muitas vezes sem orientação, por isso é uma atividade que deve ser realizada constantemente pelo farmacêutico nessas consultas. A verificação de exames laboratoriais e do cartão de vacina é compartilhada com a enfermagem, já a orientação quanto ao uso das formas farmacêuticas principalmente líquidas, dispositivos inalatórios, o risco da automedicação e uso abusivo de antibióticos na criança, realizada exclusivamente pela farmacêutica. Orienta quanto a febre, como identificá-la, como usar o termômetro e abordagens não farmacológicas. O encaminhamento para outro profissional também é realizado, há referências para serviços para serviços secundário ou terciário e é realizado conjuntamente com a enfermagem. Todas essas informações são repassadas na conversa, mais foi elaborado materiais educativos formulados pela farmacêutica residentes e entregue nas consultas de C&D.

Conclusão: O farmacêutico nesses momentos favorece o acesso a informações relevantes para os pais, esclarece dúvidas, orienta a cerca de vários assuntos, pode trabalhar com a educação e conscientização acerca do uso de medicamentos e outros produtos. Sendo relevante o compartilhamento dessa experiência, essas atividades são desenvolvidas e impactam muito na vida das crianças da família. Necessita-se o compartilhamento de experiências, pois essas favorecem a disseminação dessa área de cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Puericultura; Medicamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.057 CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE TAIÓBEIRAS – MINAS GERAIS

IGOR MATHEUS DE NOVAIS SILVA (igornovaiss@gmail.com)¹, THAIS MENDES SILVA DA CRUZ², EDMAR ROCHA ALMEIDA², SAMARA FRANTHEISCA ALMEIDA BARBOSA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA¹, SECRETARIA DE SAÚDE DE TAIÓBEIRAS (MG)²

Introdução e Objetivos: Entre os serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde (APS) está a Assistência Farmacêutica (AF), que inclui as atividades logísticas, clínicas e técnico-pedagógicas. Somado à incipiência da inclusão do cuidado farmacêutico na APS, evidencia-se a necessidade de discutir o potencial desse profissional no desenvolvimento de atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Este trabalho objetivou avaliar o perfil de atendimento realizado por farmacêuticos na APS de Taióbeiras-MG.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, analítico, de série temporal e retrospectiva desenvolvido nas equipes de Atenção Primária à Saúde entre 2019 e 2022 a partir da verificação dos dados de atendimentos farmacêuticos contidos no Registro Eletrônico em Saúde de um sistema de informação utilizado pelo município. A análise dos dados se deu através dos programas Microsoft Excel[®] (2010) e Sta Statistical Package for Social Science versão Windows 20.

Resultados e Discussão: O perfil das pessoas atendidas foi constituído em sua maioria por indivíduos do sexo feminino e com idade entre 20 e 59 anos. Houve um maior número de atendimentos pelo farmacêutico integrado à Equipe de Saúde da Família (eSF) quando comparado ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Houve redução no número de atendimentos a partir de 2020, decorrente o contexto pandêmico. Perceptível diferença foi encontrada entre os serviços no tipo de atendimento, sendo os do NASF muito concentrados em consultas programadas e os da eSF mais bem distribuídos, com predominância da demanda espontânea. A prática profissional pautada no acesso avançado pelos farmacêuticos integrados a eSF corroboram com esses achados. Os dados demonstram que entre os dois arranjos de inserção do Farmacêutico na APS, quando este profissional está integrado a eSF é capaz de produzir cuidado mais abrangente para diferentes ciclos de vida e tipos de atendimento. Os principais CIAPs definidos foram a Hipertensão Arterial (K87) e Diabetes Mellitus (T90). Cabe destacar que a CIAP-2 é uma classificação abrangente dos principais motivos de atendimento na APS, no entanto, ela apresenta limitações como o uso de medicamentos e resultados de exames físicos ou complementares, que não são passíveis de registro estruturado. Quanto às limitações do estudo, pode-se citar as relacionadas ao uso de dados secundários de serviços de saúde.

Conclusão: Evidências sobre a atuação clínica desse profissional favorecem a conquista de espaço e reconhecimento dentro da APS e conseqüentemente em todo o sistema de saúde, tornando possível canalizar esforços para elaboração de diretrizes terapêuticas, protocolos clínicos e orientações técnicas direcionadas a esse público no âmbito da assistência farmacêutica, além de subsidiar discussão para melhoria e ampliação da assistência aos demais grupos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Cuidado Farmacêutico; Atenção Primária à Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.058 DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EXPERIÊNCIA EM BOA VIAGEM – CEARÁ

RAFAEL CAVALCANTE DE SOUSA (rafaelsousa.farmacutico@gmail.com)¹, EMANUELA MACHADO SILVA SARAIVA², EDNA MARIA CAMELO CHAVES²

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos, um número maior de farmacêuticos foi inserido na Atenção Básica de Saúde. Expandiram-se as oportunidades de atuação farmacêutica como também a resolutividade das ações de saúde. Contudo alguns desafios emergiram relativos à estrutura dos serviços, a processos de gestão e à organização da atenção à saúde, dentre outros. Diante disso, objetivou-se relatar a experiência na superação dos desafios encontrados durante o processo de implantação do serviço de Cuidado Farmacêutico.

Métodos: A vivência teve o apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz por meio do PROADI-SUS, estando ainda em processo de execução do cronograma de implantação previsto, conforme edital número 045, de 25 de julho de 2022. O município de Boa Viagem localiza-se na região Sertão Central do estado do Ceará, possui aproximadamente 50.400 habitantes e a atenção básica conta com 22 unidades de saúde.

Resultados e Discussão: A unidade Boaviaginha foi selecionada para sediar a implantação do serviço de cuidados farmacêuticos. Durante a etapa de implantação, tendo iniciado os atendimentos clínicos houve 08 casos de absenteísmo, 02 profissionais deixaram de direcionar pacientes para o atendimento pelo farmacêutico, a unidade selecionada para a implantação do serviço iniciou uma reforma na sua estrutura física. Diante desses desafios, a estratégia utilizada foi enviar lembretes ao paciente com consulta agendada para lembrar do atendimento com 24 horas de antecedência, participar ativamente das reuniões de equipe para ressaltar a contribuição dos atendimentos farmacêuticos no contexto da assistência em saúde, como também realizar consultas domiciliares mediante agendamento prévio realizado pelo agente comunitário de saúde já que a estrutura do consultório estava indisponível temporariamente até o término da reforma na unidade de saúde.

Conclusão: Sugere-se algumas características ao farmacêutico no processo de implantação do serviço de Cuidado Farmacêutico no âmbito da atenção básica, tais como resiliência, persistência, persuasão, visão estratégica e comunicação assertiva para que diante dos desafios este profissional saiba elaborar e executar estratégias adequadas de superação.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Estratégias de Saúde; Farmacêuticos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.059 DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE A CONTRIBUIÇÃO ESSENCIAL DO FARMACÊUTICO

MARIA DO SOCORRO SABRINA DE LIMA SILVA (sabrinalimafarma@gmail.com)¹, MARIA ADUCLECIA LIMA¹, ERONILSON BENICIO BATISTA DA SILVA², THAIS RIBEIRO DE MOURA³, ADRIELE MARIA SILVA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA¹, FACULDADE ANHANGUERA², UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: É crucial destacar a importância do profissional farmacêutico na UBS, na gestão dos resíduos de saúde, como no gerenciamento dos dispensários de medicamentos para evitar o excesso de resíduos/desperdícios. Isso não é uma tarefa fácil pois requer recursos humanos, físicos, logísticos e financeiros.

Métodos: Este estudo consiste em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora durante o período de residência em um Programa Multiprofissional em Caruaru-PE, estudando as Unidades Básicas de Saúde Serranópolis, José Liberato I e II. Trata-se de um olhar qualitativo, que aborda a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais.

Resultados e Discussão: Nas Unidades Básicas estudadas foram verificados 38,653 kg de medicamentos vencidos descartados no período de junho e novembro de 2022. A principal classe descartada foram os antibióticos (23,21 kg), broncoespasmódicos (5,99 kg), antifúngicos (2,42 kg), beta dilatadores (1,19 kg) e outros (2,04 kg). Como estratégia de redução do descarte desperdício, 14,96 kg de medicamentos foram transferidos para outras unidades de saúde (Centros de Saúde, UBS e UPA) do município e/ou devolvidos à CAF, seguindo protocolos internos e considerando medidas de consumo médio e rotatividade do item, para que fossem dispensados antes do vencimento. Neste aspecto, a contribuição do farmacêutico se dá em programar o abastecimento da unidade segundo dados de consumo, evitando excessos e desabastecimento; remanejar os produtos viáveis para outras unidades; descartar, conforme plano de gerenciamento de resíduos, os itens fora de condições de uso e divulgar junto aos prescritores a padronização municipal de medicamentos, a fim de racionalizar a prescrição.

Conclusão: As estratégias adotadas pelo profissional farmacêutico demonstram a importância e o seu papel sendo um profissional fundamental para o gerenciamento dos dispensários e redução do desperdício de medicamentos nas UBS. Contribuindo para o melhor desenvolvimento de atividade técnica gerencial, favorecendo a redução de custos. Tais economias, podendo ser utilizadas para propor melhoramento no processo de gestão dos dispensadores, estrutura, recursos humanos e na oferta de mais medicamentos ao usuário.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Atenção Básica; Cuidado Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Tabosa de Almeida e a Secretária de Saúde do município de Caruaru-PE, pelo apoio para o desenvolvimento da pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.060 EDUCAÇÃO PERMANENTE APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DA ZONA NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

ANA LAÍS MARTINS DE ALCÂNTARA (analais.alsm@gmail.com)¹, ROBERTA DE SOUSA SILVINO¹, CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA¹, EDNA MARIA DE VASCONCELOS ANDRADE¹, CARLA ISNARA MENEZES VASCONCELOS¹, ANNA LAYS MARTINS DE MESQUITA¹, LAIANE DE ABREU SANTOS¹

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL¹

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente em que requer cuidados intensivos a pacientes críticos. E tratando-se de pacientes pediátricos, a administração e aprazamento do uso de medicamentos requerem atenção redobrada. A importância do horário envolve a cronofarmacologia, a dietoterapia, as interações medicamentosas, como outros fatores inerentes. O presente trabalho tem o intuito de relatar a experiência de uma educação permanente no setor de UTI Pediátrica de um hospital de ensino.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato experiência, sendo realizado durante o programa de residência multiprofissional em neonatologia em um hospital de ensino na Região Norte do Estado do Ceará. A farmacêutica residente, junto a sua preceptora, elaborou material didático autoexplicativo contendo informações importantes ao aprazamento dos principais fármacos utilizados no setor em questão, realizando uma educação permanente junto a todos os profissionais do setor para sua divulgação.

Resultados e Discussão: Através da educação permanente em saúde sobre o aprazamento dos medicamentos foi possível constatar muitos questionamentos dos profissionais, assim como participação de sugestões de mudanças que melhorassem o processo dentro do respectivo setor. O material elaborado e divulgado trata-se de um informativo impresso colocado em lugar estratégico onde é realizado o processo de aprazamento das prescrições, assim facilitando este serviço. O material contém dados referentes aos principais fármacos utilizados na UTI Pediátrica separando-os de acordo com as classes farmacológicas, fixando horários adequados para que sejam administrados levando-se em consideração a cronofarmacologia, a interação entre fármacos, a interação dos fármacos com a dietoterapia, assim como outros vieses inerentes as particularidades dos pacientes e do setor. Com isso proporcionando maior conhecimento para os profissionais e maior segurança no uso e administração dos fármacos.

Conclusão: Contudo, o processo de aprazamento mesmo sendo um serviço realizado pela enfermagem, é necessário a contribuição multiprofissional, a exemplo da farmácia clínica, na qualificação deste processo a partir de conhecimentos que garantirão maior segurança no uso e administração dos medicamentos, contribuindo assim na prevenção de possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's) e otimização da terapia farmacológica do paciente.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Aprazamento; Farmácia Clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.061 EDUCAÇÃO, RASTREAMENTO E ATENÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAIRON LIMA DE SOUSA (nairono.1lima@gmail.com)¹, ISAAC NOGUEIRA DA SILVA NETO¹, ANA SUELEN ALVES DOS SANTOS¹, TEREZA DE LISIEUX CAVALCANTE CUNHA ARAÚJO¹, ISABEL CRISTINA OLIVEIRA DE MORAIS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: A saúde do idoso é uma área de grande relevância para a saúde pública, pois a medida em que as pessoas envelhecem, enfrentam uma série de necessidades e desafios específicos em relação a saúde, como doenças crônicas, falta de mobilidade, alterações físicas, cuidados médicos e a polimedicação. O objetivo do presente trabalho é relatar uma experiência sobre a promoção da educação, atenção e rastreamento em saúde aos idosos de uma casa de acolhimento.

Métodos: A abordagem metodológica é um relato de experiência. As ações foram realizadas através do projeto de extensão denominado de Serviço de Atendimento Farmacêutico ao Idoso (SAFI), por meios de visitas realizadas quinzenalmente, no período de um mês, ao Remanso da Paz em Quixadá, com assistência e serviços de profissionais da saúde. Foram abordadas diversas temáticas relacionadas a saúde do idoso contemplando modos de prevenção a doenças; Fatores de risco; Importância do uso racional de medicamentos

Resultados e Discussão: Através da nossa abordagem foi possível trabalhar importantes temas voltados a saúde do idoso. A educação em saúde, a busca e o rastreamento em saúde, foi bastante positiva, pois, por meio de nossas ações foi possível orientá-los, tanto aos idosos quanto aos funcionários da casa de acolhimento. Ademais, foi possível nos conscientizar, enquanto discentes de farmácia, sobre a importância do acompanhamento da farmacoterapia, sobre medicamentos desnecessários e a falta de medicamentos necessários na farmacoterapia do paciente, possíveis interações medicamentosas e medidas não farmacológicas a serem adotadas.

Conclusão: Ressalta-se a importância das experiências práticas e vivências durante a graduação, especialmente na área da saúde do idoso. Essas vivências são cruciais para o desenvolvimento dos estudantes, preparando-os de maneira mais abrangente para torná-los profissionais competentes e bem preparados.

Palavras-chave: Saúde ao Idoso; Educação e saúde; Atenção ao idoso.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.062 ELABORAÇÃO DA DIRETRIZ TERAPÊUTICA DA CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM E CEFTOLOZANE-TAZOBACTAM COMO FERRAMENTA NORTEADORA PARA O ESGOTAMENTO TERAPÊUTICO

REBECA COLARES TOMÉ (rebecatome21@gmail.com)¹, IZABELL MARIA MARTINS TEIXEIRA¹, PAOLLA EMANUELLA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, HENRY PABLO LOPES CAMPOS E REIS¹, EVELYNE SANTANA GIRÃO², MICHELLE RODRIGUES PINHEIRO², RAMIRO MOREIRA TAVARES², MATEUS ALVES DE LIMA MOTA², RUTH MARIA OLIVEIRA ARAÚJO³, MARIA IZABEL ELOY DE OLIVEIRA SENA¹, GEOVANIA MACIEL DE SOUZA³, GERMANA PERDIGÃO AMARAL², LUCIANA VLADIA CARVALHEDO FRAGOSO², MARTA DE OLIVEIRA VIANA¹, JORGE LUIZ NOBRE RODRIGUES³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - UFC², EBSERH³

Introdução e Objetivos: A problemática da resistência microbiana cresce exponencialmente, sendo o uso irracional de antimicrobianos (ATM) uma das principais causas. Assim, alguns medicamentos são categorizados como “reserva terapêutica”, como a ceftazidima-avibactam e o ceftolozane-tazobactam, delimitando o uso a casos específicos, guiados por diretrizes terapêuticas que respaldam a prescrição. Logo, objetivou-se estabelecer uma diretriz terapêutica para uso desses ATM, a fim de promover sua otimização e eficiência.

Métodos: A diretriz terapêutica foi estruturada multiprofissionalmente em 2021 e utilizada em um hospital terciário. O processo de elaboração da diretriz se deu através de: 1) revisões na literatura específica; 2) reuniões em comitês interdisciplinares de experts; 3) consensualização da diretriz terapêutica; 4) publicação e divulgação; 5) capacitação dos profissionais e acadêmicos da área de saúde. Aprovada no Comitê de Ética com número 3697674.

Resultados e Discussão: A diretriz foi organizada com os tópicos: objetivos, introdução, descrição, fluxogramas de critérios microbiológicos e referências. A descrição foi dividida em duas seções referentes aos fármacos ceftazidima-avibactam e ceftolozane-tazobactam. Em cada seção foi incluída a posologia, indicação clínica e condições autorizadas mediante avaliação interdisciplinar prévia da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Para o fármaco ceftolozane/tazobactam, foi recomendada uma dose de 1,5g de 8/8h via endovenosa com infusão de 1 hora, para pacientes maiores de 18 anos, nas infecções documentadas por *Pseudomonas aeruginosa* resistente aos carbapenêmicos, sensíveis a ceftolozane/tazobactam por e-test e com teste fenotípico m-Cim (Método de Inativação de Carbapenêmico Modificado) negativo, além de enterobactérias produtoras de beta-lactamases de espectro-estendido (ESBL), em casos excepcionais de impossibilidade de uso de carbapenêmicos. Já no que tange ao ceftazidima-avibactam, foi protocolada uma dose de 2,5g de 8/8h via endovenosa com infusão de 2h, para pacientes maiores de 18 anos e pediátricos, nas infecções por enterobactérias e *Pseudomonas aeruginosa* produtoras de carbapenemases, sensíveis a ceftazidima/avibactam comprovada por antibiograma e teste fenotípico m-Cim positivo. É necessária a solicitação obrigatória de exames de cultura/antibiograma, autorização da CCIH e monitorização pelo Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA/Stewardship) para suas utilizações.

Conclusão: Assim, diante do atual esgotamento terapêutico e resistência ampliada, nota-se que o estabelecimento de diretrizes terapêuticas para novos ATM contribui para a racionalização e padronização da prescrição desses fármacos, levando às condutas clínicas e farmacoterapêuticas com critérios técnicos/científicos seguros, eficazes e efetivos, conduzindo assim ao uso racional e otimizado desses importantes agentes terapêuticos.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Resistência Microbiana; Uso Racional de Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.063 ENTEROCOLITE NECROSANTE COMO CONSEQUÊNCIA DO USO PRECOCE DE ANTIMICROBIANOS EM NEONATOS SOB TERAPIA INTENSIVA

ANA BEATRIZ DANTAS GOMES (a.beatrizfar@gmail.com)¹, DANIEL PAIVA MARQUES¹, ANDREZA KELLY FERNANDES DA SILVA¹,
SAMARA BEATRIZ DE ABREU PINTO¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, LETÍCIA SILVA BARBOSA¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Antibióticos de amplo espectro podem perturbar a homeostase intestinal e promover o surgimento de bactérias resistentes. A antibioticoterapia prolongada em recém-nascidos de baixo peso na primeira semana de vida está associada a risco aumentado de enterocolite necrosante, sepse tardia e morte. O objetivo do estudo é identificar possível relação de causalidade entre o uso precoce de antimicrobianos e o quadro de enterocolite necrosante em neonatos sob terapia intensiva.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e repositórios. Para a pesquisa, foram utilizados descritores obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Neonato, Enterocolite necrosante, Antimicrobianos e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A seleção dos artigos ocorreu por filtros como o ano (2010-2023) e maior abordagem do presente tema, resultando em 5 artigos.

Resultados e Discussão: A enterocolite necrosante é uma inflamação ulcerativa que afeta o trato gastrointestinal, sendo mais incidente em neonatos prematuros. O tratamento para esse quadro varia desde uma terapia medicamentosa simples até uma intervenção cirúrgica, podendo a taxa de mortalidade atingir 42% dos pacientes afetados. Diversos fatores estão envolvidos na patogênese da enterocolite necrosante em neonatos: trato gastrointestinal imaturo, disbiose, predisposições genéticas, bactérias potencialmente patogênicas e lesões que desencadeiam inflamações, especialmente em prematuros com baixo peso. A disbiose, provocada pela colonização inadequada da microbiota intestinal, é uma das principais causas atreladas a esse quadro e esta pode ser favorecida por condutas normalmente realizadas no ambiente de terapia intensiva, dentre elas, o uso precoce de antibióticos, uma das classes de medicamentos mais comumente prescritas nos primeiros dias de vida do neonato prematuro. Além disso, nessa fase, costuma-se observar a ingestão de fórmula em substituição ao leite materno e o uso de bloqueadores de receptores H₂, agravantes dos efeitos gastrointestinais. Portanto, como modo de prevenir a ocorrência de enterocolite necrosante, recomenda-se o uso de probióticos, a fim de que haja melhora da motilidade intestinal, estabelecimento da homeostase e também para evitar a alta proliferação de bactérias patogênicas.

Conclusão: Além da imaturidade do trato intestinal, a disbiose é um fator de risco marcante para o quadro de enterocolite necrosante em neonatos sob terapia intensiva, principalmente quando favorece o crescimento de bactérias potencialmente patogênicas. Dessa forma, sabendo que os antimicrobianos podem intensificar esse desequilíbrio homeostático, faz-se necessário que haja um maior monitoramento do uso desses medicamentos nos pacientes em UTIN, a fim de verificar e catalogar causalidades.

Palavras-chave: Enterocolite Necrosante; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Manejo de Antimicrobianos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.064 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA CLÍNICA EXPERIÊNCIAS NA UNIDADE DE FARMÁCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

IZABELLE OHANE XAVIER DE MEDEIROS (izabelleohane@gmail.com)¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica é uma área voltada diretamente para o cuidado do paciente que busca assegurar a qualidade na prescrição e administração de medicamentos, em termos de necessidade e efetividade terapêutica. Assim, no âmbito hospitalar, esse serviço visa promover, proteger, recuperar a saúde e prevenir os agravos, devido ao uso inadequado de medicamentos. O estudo tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante o estágio de farmácia clínica e hospitalar.

Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado entre abril e junho de 2023, com carga horária de 300 horas, em que foram descritas as atividades realizadas em um hospital de ensino no interior do Rio Grande do Norte, durante o estágio supervisionado I do curso de farmácia.

Resultados e Discussão: O serviço de Farmácia clínica conta com dois farmacêuticos clínicos especializados e quatro residentes que realizam atividades em prol da segurança do uso de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Durante o estágio, foram desenvolvidas ações de: Notificação de possíveis conciliações medicamentosas e intervenção farmacêutica; Realização de visitas aos pacientes internados para identificar o uso de medicamentos próprios e não padronizados pelo hospital; Sinalização para os farmacêuticos de pacientes que apresentavam comorbidades e precisavam de acompanhamento; Evolução farmacêutica em prontuário; Análise de prescrição; Coleta e registro de indicadores de erros nas prescrições solicitadas pelos médicos; Participação no projeto terapêutico singular (PTS), nas reuniões multiprofissionais e nas reuniões científicas; Suporte aos residentes para a realização dos cálculos aplicados à tomada de decisão na prática clínica farmacêutica; Desenvolvimento e análise da ficha de avaliação e acompanhamento farmacoterapêutico, assim como, analisar a compatibilidade físico-química na administração de medicamentos injetáveis.

Conclusão: As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado contribuem para promover uma maior vivência e experiência entre os acadêmicos de farmácia, visto que ajuda a construir uma identidade profissional uma vez que o estagiário desenvolve e aperfeiçoa novas habilidades e conhecimentos capacitando-o para a atuação profissional, além disso, no âmbito da Farmácia Clínica, contribui oferecendo suporte aos farmacêuticos do serviço.

Palavras-chave: farmácia clínica; farmacêutico hospitalar; estágio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.065 ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUSPEITAS DE REAÇÃO ADVERSA EM UM HOSPITAL ESCOLA

JOSÉ PEREIRA DE QUEIROZ NETO (jose.netojn7777@gmail.com)¹, ANNA HELENA MORALES CAMEL¹, RAFAEL DE OLIVEIRA LIMA ALMEIDA¹, CYNTHIA HATSUE KITAYAMA CABRAL², RAND RANDALL MARTINS³, ANTÔNIO MANUEL GOUVEIA DE OLIVEIRA³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - UFRN², DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA - UFRN³

Introdução e Objetivos: Reações adversas a medicamentos (RAM) representam importante causa de morbimortalidade, gerando aumento dos custos. Respondem por 5 a 10% das internações hospitalares e estão presentes em 10 a 20% dos pacientes internados, levando ao aumento do tempo de permanência hospitalar. A busca ativa de RAM é mais efetiva e de melhor acurácia diante das notificações espontâneas. Objetiva-se relatar a experiência de busca ativa de RAM em pacientes hospitalizados observados por 72 horas.

Métodos: Estudo observacional, prospectivo, em coorte aberta, com pacientes adultos hospitalizados procedentes de diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas. Os pacientes são randomizados e observados após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A busca ativa ocorre mediante consulta em prontuários, junto da equipe médica e de enfermagem, além de visitas diárias aos pacientes, por 72 horas, com registros seguindo um roteiro padrão (CAEE 67969123.2.0000.5292).

Resultados e Discussão: Do início do estudo, em 03 de julho de 2023, até o momento atual, 17 de agosto de 2023, já foram acompanhados 49 pacientes, recrutados aleatoriamente entre todos os pacientes hospitalizados em um hospital geral de ensino localizado em Natal/RN. Foram registradas 12 suspeitas de RAM envolvendo diferentes pacientes (24,5%), sendo as fontes de informação os registros de prontuário, relato da equipe de saúde e relatos dos pacientes. Até o momento, a RAM mais prevalente foi a constipação (3; 25%), relacionada ao uso de opioides (morfina, codeína), amiodarona e pantoprazol, seguida de diarreia (2; 16,7%) e dispepsia (2; 16,7%), associadas ao uso de ceftriaxona e furosemida e gabapentina e hidralazina, respectivamente. Outras suspeitas de RAM identificadas foram insônia, náusea/vômito, hipotensão, hipoglicemia e elevação da ureia sérica, envolvendo os medicamentos topiramato, hidralazina, hidroclorotiazida, insulina glargina, vancomicina e furosemida. De acordo com o algoritmo de Naranjo, 41,7% das suspeitas de RAM notificadas foram classificadas como prováveis, 33,3% como possíveis e 25% como definitivas. Conforme a classificação de Hartwing, 66,7% das suspeitas de RAM foram leves e 33,3% moderadas. Observa-se, assim, que o percentual de incidência de RAM está seguindo próximo ao descrito na literatura.

Conclusão: A estratégia apresentada de busca ativa para identificação de RAM está demonstrando bons resultados, sendo intuito do grupo de pesquisadores a continuação e expansão para outros centros de estudos. Ao final das coletas, espera-se obter evidência robusta de que a metodologia empregada é eficaz e agrega valor ao serviço, proporcionando melhorias de qualidade no acompanhamento dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Reação adversa a medicamento; farmacovigilância; segurança do paciente; serviço de farmácia clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.066 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES DIABÉTICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM-PARÁ

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA (jamillysousa@ufpa.br)¹, SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA¹,
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA², ROSEANE PORFÍRIO DE SOUSA¹, ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹,
CLAUDIA DZIMIDAS HABER¹, JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA¹, INGRID SILVA DE OLIVEIRA¹

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: O envelhecimento populacional traz consigo diversos desafios para os profissionais da saúde: múltiplas morbidades, alto consumo de medicamentos, prevalência de doenças crônicas degenerativas, ocorrência de reações adversas e problemas relacionados aos medicamentos. Assim, este trabalho buscou elaborar um protocolo de orientação farmacêutica ao paciente idoso com diabetes Mellitus tipo 2 em alta hospitalar.

Métodos: O estudo foi realizado na clínica médica do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, sendo esta instituição hospitalar uma fundação do governo do Estado do Pará situado na cidade de Belém. O protocolo foi elaborado com base em publicações de artigos científicos nacionais e internacionais, a pesquisa foi realizada no banco de dados Pubmed, Lilacs, Google acadêmico e publicações da Sociedade Brasileira de Diabetes, além dos Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Resultados e Discussão: Foi elaborado um Protocolo de Orientação Farmacêutica para paciente idoso com DM2 com Alta Hospitalar. Foram propostos e criados formulários para: Programação de alta farmacêutica (avalia as potenciais dificuldades do paciente referente a aquisição, armazenamento e/ou utilização do medicamento); *checklist* para Alta Farmacêutica (avalia presença de interações medicamentosas, medicamentos inapropriados para idosos, medicamentos de alta vigilância e glicemia controlada). Além disto, foi feito uma cartilha para pessoa idosa com diabetes mellitus, e folders informativos que trazem informações referentes ao autocuidado, polifarmácia, reações adversas, registro de verificação de glicemia, registro de medicamentos em uso para auxiliar na reconciliação medicamentosa. Observando a dinâmica crescente da população idosa, bem como o perfil de necessidade e de utilização de medicamentos por esse faixa etária, fica nítida a grande importância de um serviço de cuidado individualizado, que deve estar de acordo as necessidades farmacoterapêuticas do paciente, não estando relacionado somente à terapia medicamentosa, mas também cuidados não farmacológicos e decisões individuais do paciente.

Conclusão: Por meio deste estudo, foi constatado que o protocolo de orientação farmacêutica assim como os instrumentos que auxiliam no ambiente domiciliar são de extrema relevância para a adesão às atividades de autocuidado em pessoas com diabetes mellitus 2, possibilitando ainda o fortalecimento da linha de cuidados em doenças crônicas e reforçando a importância do direcionamento assertivo das ações educativas pelos profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Idosos; Cuidado farmacêutico; Orientação farmacêutica; Diabetes Mellitus tipo 2; Alta hospitalar, Protocolo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.067 ESTUDO DO EFEITO MATRIZ EM MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO SIMULTÂNEA DE SEIS ANTIRRETROVIRAIS DE DIFERENTES MATERIAIS DE COLETA DE MICROAMOSTRAS DE SANGUE

ELIZANDRA MARIA DA SILVA (elizandra.ems@ufpe.br)¹, MARIA EDUARDA LEMOS DE NOVAES SILVA¹, BRENO ÍTALO VALENÇA DE CARVALHO¹, LETÍCIA MARIA DE ALMEIDA¹, DAVI PEREIRA DE SANTANA¹, DANILO CÉSAR GALINDO BEDOR¹

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.¹

Introdução e Objetivos: Segundo o Ministério da Saúde, entre 2011 e 2019 houve uma elevação de 30,8% de gestantes infectadas pelo HIV no Brasil; esses dados alertam para o risco de transmissão vertical. Para o sucesso farmacoterapêutico é importante realizar a monitorização terapêutica de medicamentos através de métodos bioanalíticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito matriz de microamostras de sangue coletadas em papel filtro e em material adsorvente volumétrico no método de quantificação por LC-MS/MS.

Métodos: Utilizou-se o método bioanalítico por LC-MS/MS já desenvolvido e validado, pelo grupo de pesquisa, para quantificação simultânea de Atazanavir, Efavirenz, Lamivudina, Raltegravir, Ritonavir e Tenofovir para avaliação do efeito matriz com infusão pós-coluna de microamostras sanguíneas, 50 µL em papel filtro (Dried Blood Spot) e 10 µL em dispositivo de coleta volumétrica. As amostras foram extraídas com a adição de 500 µL de metanol: sulfato de zinco 200 mM (50:50, v/v) e agitação por 30 minutos.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstraram uma importante supressão do sinal analítico no tempo de retenção, com queda brusca da intensidade dos íons relativos aos canais de monitoramento de reações múltiplas para a Lamivudina (1,7 min; 230>112 m/z) e para o Tenofovir (1,9 min, 288>176 m/z). Foi possível notar ainda, um incremento na ionização de todos os fármacos a partir de 2,6 min, evento este atribuído às alterações na fase móvel durante o gradiente de eluição, sendo Atazanavir (3,5 min, 705>168), Efavirenz (3,6 min, 316>244), Raltegravir (3,2 min, 445>109) e Ritonavir (3,6 min, 721>140). Tal possibilidade foi confirmada através da injeção de metanol puro concomitante à infusão direta dos analitos no espectrômetro de massas, o que mostrou o mesmo perfil encontrado na amostra branco de sangue. Neste trabalho não foram estudados os percentuais de recuperação e eficiência do processo de extração.

Conclusão: Os resultados obtidos nos permitem concluir que adaptações no método serão necessárias tanto na etapa da extração, com maior limpeza para que menos interferentes sejam injetados no sistema LC-MS/MS, quanto na alteração do gradiente de eluição da fase móvel para proporcionar a separação cromatográfica para a Lamivudina e Tenofovir dos interferentes responsáveis pela supressão do sinal analítico.

Palavras-chave: TARV; DBS; Espectrometria de Massas por Ionização por Electrospray; Transmissão Vertical de Doenças Infeciosas; Técnicas de Laboratório Clínico.

Financiamento e agradecimento: Este projeto foi financiado pela FACEPE; CAPES; CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.068 EVOLUÇÃO DOS PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE ACOMPANHADOS POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NO NORDESTE DO BRASIL UMA ANÁLISE DESCRITIVA

VERA LÚCIA AQUINO MONTEIRO DE FREITAS (veraa.monteiro@hotmail.com)¹, LUCAS CARVALHO FERNANDES¹, GUSTAVO ÂNDERSON GOMES PINTO¹, ANA SAMARA MORAIS DE AZEVEDO¹, THAIS TRAJANO LIMA¹, CAMILA GURCEL DANTAS DE PAULA¹, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A ansiedade é uma reação natural do ser humano, porém quando ocorre de maneira exacerbada e persistente, atrapalhando diferentes áreas da vida e tornando-a disfuncional, caracteriza-se como transtorno. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de dados baseado no questionário dos pacientes com transtorno de ansiedade que utilizam o serviço interprofissional de saúde mental ofertado pela Farmácia Universitária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Métodos: Foi realizado um estudo com os dados coletados dos formulários aplicados no período de janeiro a junho de 2023, a pacientes que estavam em acompanhamento na Farmácia Universitária. Foram utilizados questionários do Google forms[®] com perguntas relacionadas aos dados sociodemográficos, clínicos e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (Aprovação: CAAE nº 97906118.3.0000.5188).

Resultados e Discussão: A ansiedade pode ser normal ou patológica, uma é de caráter reativo e a outra age de maneira anacrônica e intensa, causando sentimentos desagradáveis relacionados ao futuro. Neste estudo foram avaliados 135 pacientes, com idade média de 32,21 ($\pm 11,26$) anos. Todos os pacientes incluídos responderam o primeiro formulário de rastreamento em saúde mental e passaram pela primeira consulta interprofissional, 38,51% (52) responderam ao segundo questionário, 13,33% (18) ao terceiro e 6,66% (9) ao quarto, sendo os três últimos para avaliação da resposta e remissão ao tratamento. A escala BAI faz o rastreamento e avalia a resposta e os níveis de ansiedade dos pacientes. Ao avaliar as respostas, verificou-se que 37,8% (28) dos pacientes tinham um nível de ansiedade moderada e 71,55% (53) grave. Na avaliação da segunda resposta, 14,85% (11) ainda estavam com ansiedade moderada e 20,25% (15) grave. Na terceira aplicação, 12,15% (9) permaneciam com níveis moderados e 1,35% (1) em nível grave. Na última aplicação, 5,4% (4) se mantinham em níveis moderados e nenhum estavam graves. A partir dessa análise, observa-se que os pacientes que prosseguiram com o acompanhamento farmacoterapêutico, sob orientação da equipe interprofissional, com pelo menos quatro avaliações da escala de BAI, no prazo de seis meses, obtiveram diminuição dos escores da escala utilizada.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se que a quantidade de pacientes é relativamente menor no quarto formulário, e que já não tinham mais pacientes com escores compatíveis com a ansiedade grave, sugerindo que o acompanhamento interprofissional diminuiu os escores de avaliação de ansiedade, o que contribui para uma melhor qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com esse transtorno.

Palavras-chave: Ansiedade; Farmácia Escola; Paciente; Equipe multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: Quero agradecer a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.069 EXAME CLÍNICO FARMACÊUTICO COMO FERRAMENTA DE OTIMIZAÇÃO DA FARMACOTERAPIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

MATEUS AUGUSTO BARBOSA DE NEGREIROS COSTA LIMA (mateus.costa0011@gmail.com)¹

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: A prática clínica em Unidades de Terapia Intensiva é um desafio para o farmacêutico, considerando as alterações farmacocinéticas e heterogeneidade do paciente crítico. Dessa forma, um amplo conhecimento sobre a condição clínica desses indivíduos se faz necessário para a boa prática farmacêutica. O objetivo do presente estudo é relatar a importância do exame clínico farmacêutico em unidades de terapia intensiva como ferramenta de otimização da farmacoterapia.

Métodos: O exame clínico farmacêutico foi conduzido, em todos os pacientes internados na unidade de terapia intensiva, desde a admissão até a alta/óbito. Realizou-se anamnese e semiologia, além do exame físico por meio da avaliação do estado geral, ausculta respiratória, cardíaca e abdominal, avaliação de edemas e perfusão periférica e escalas de dor, sedação e delirium, com o objetivo de otimização da farmacoterapia e rastreamento de condições clínicas não tratadas.

Resultados e Discussão: A inclusão do exame clínico na avaliação do paciente crítico corroborou com uma prática farmacêutica otimizada, possibilitando melhorias significativas na farmacoterapia, aumentando a segurança e efetividade dos tratamentos propostos, estando estas ações em concordância com as atribuições do farmacêutico clínico intensivista. A anamnese permitiu identificar alergias, comorbidades, medicamentos de uso prévio e hábitos sociais, impactando diretamente na conciliação medicamentosa, suspensão de potenciais alérgenos em prescrição e manejo de abstinências. Em relação ao exame físico, pode-se otimizar, monitorar e suspender terapias farmacológicas com base nos achados clínicos. São exemplos dessas ações: 1) a adequação de analgesia multimodal através da aplicação de escalas de dor; 2) a suspensão de broncodilatadores e monitoramento da diurético terapia por meio da ausculta respiratória e avaliação de edemas, respectivamente; 3) seleção e direcionamento da melhor via de administração considerando a avaliação da perfusão periférica; 4) melhor manejo da sedação mediante aplicação das respectivas avaliações, entre outras ações. Tais condutas tiveram impacto considerável na resposta ideal das propostas terapêuticas, além de significativa repercussão nos custos hospitalares. Ademais, a literatura já descreve melhores desfechos em unidades de terapia intensiva com acompanhamento farmacêutico, podendo-se aperfeiçoá-los com a inclusão do exame clínico.

Conclusão: O manejo do paciente crítico reconsidera o farmacêutico intensivista como responsável apenas pela farmacoterapia. O cenário da terapia intensiva realoca o profissional como agente direto na atenção ao paciente, exercendo um cuidado aprimorado através de sua expertise: o medicamento. Assim, a inclusão do exame clínico favorece a promoção de uma assistência mais assertiva e melhores condutas medicamentosas, visando melhores desfechos em saúde e otimização dos recursos hospitalares.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Cuidados farmacêuticos; Relações profissional-paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.070 FARMÁCIA CLÍNICA E SAÚDE MENTAL ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS NO CAPS DE ITAPIÚNA

JOSÉ AURELIO DE ALMEIDA MARTINS (aurelio.martins2017@gmail.com)¹, ANTONIO ADILSON OLIVEIRA DA SILVA¹, FRANCISCO IURI DA SILVA MARTINS¹, ALINE SANTOS MONTE¹, JEFERSON FALCÃO DO AMARAL¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) representa na atualidade um dos maiores veículos para a prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos no Brasil, onde há a oferta de serviços em saúde direcionados a pacientes com sofrimento mental. O objetivo central deste estudo é analisar os principais fármacos utilizados pelos pacientes atendidos no CAPS de Itapiúna de acordo com o Sistema de Classificação Anatômico Terapêutico Químico (Anatomical Therapeutic Chemical – ATC).

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, cujos dados foram coletados a partir dos prontuários ativos de pacientes atendidos no CAPS da cidade de Itapiúna com idade entre 18 e 60 anos. A coleta aconteceu entre os meses de janeiro a agosto de 2022. A pesquisa seguiu com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB sob parecer nº 5.263.355 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 51977921.5.0000.5576.

Resultados e Discussão: Ao todo, foram contabilizados 118 prontuários, a partir destes, foram registrados 27 tipos de medicamentos, contabilizando um total de 240 prescrições, pertencentes a 5 classes terapêuticas distintas. A classe terapêutica que mais houve prescrições foi a classe dos antipsicóticos correspondendo total de 82 (34,2%) fármacos prescritos, seguida da classe dos antidepressivos com 81 (33,8%) prescrições. Outras classes terapêuticas registradas foram os ansiolíticos com 38 (15,8%), os antiepiléticos com 31 (13%) e os antiparkinsonianos com 8 (3,3%) de prescrições. Já para os medicamentos com maior frequência, o fármaco alprazolam, pertencente a classe de ansiolíticos, foi o mais prescrito com 22 (9,2%) prescrições, seguidos dos fármacos antipsicóticos quetiapina e risperidona e do antiepilético clonazepam com 18 (7,5%) de prescrições cada.

Conclusão: De acordo com o referido estudo, conclui-se que a classe terapêutica de antipsicóticos foi a mais incidente. Dessa forma, a pesquisa funciona como um ponto de partida para orientação de medidas que visem a melhoria do serviço em saúde ofertado no CAPS de Itapiúna, contribuindo com informações pertinentes aos usuários da unidade na busca pelo uso racional de medicamentos e prevenção de possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs).

Palavras-chave: Farmacêuticos Clínicos; Serviços de Saúde Mental; Medicamentos de Saúde Mental.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e a equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Itapiúna pelo suporte prestado à pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.071 FARMÁCIA CLÍNICA NA DETECÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS UM ESTUDO LONGITUDINAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARANÁ.

JHONATAN MENDES PAIVA (jhonatan.paiva@unioeste.br)¹, GABRIELA MASIERO MARCON¹, MARIANA DELARIVA SAKIYAMA¹, AMANDA STEFANELLO¹, AMANDA GARCIA BERTUCI¹, GABRIELA FATIMA POLETTI¹, GABRIELE LEITE SALES¹, MARIA FERNANDA BIASOTTO¹, ANDREIA CRISTINA SANCHES¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ¹

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica ajuda no monitoramento contínuo dos pacientes, na revisão de suas terapias medicamentosas e no registro de possíveis efeitos colaterais. Com isso, garante a segurança e qualidade no atendimento dos pacientes durante o tratamento hospitalar e aprimora a farmacovigilância em hospitais. O objetivo deste estudo é determinar a quantidade de eventos adversos medicamentosos (EAM) ocorridos no ano de 2022, e identificar os rastreadores e classes de medicamentos mais associadas a eles.

Métodos: Estudo longitudinal realizado em janeiro a dezembro de 2022, em um hospital universitário no Paraná. A coleta de dados foi feita pelo serviço de farmácia clínica por busca ativa ou notificações espontâneas registradas pela enfermagem. Os dados foram organizados no Excel e os eventos adversos classificados por rastreador. Ademais, foram coletados dados como nome, setor hospitalar, medicamento, sintomas do paciente, entre outros. Parecer do Comitê de Ética envolvendo Seres Humanos (nº 3.552.940).

Resultados e Discussão: No ano de 2022 registrou-se 1271 notificações, sendo 1247 de busca ativa e 24 espontâneas. Dentre elas, 149 notificações foram relacionadas a EAM, enquanto 1122 foram não relacionadas a eventos adversos medicamentosos (NAEM). A UTI adulto apresentou a maior quantidade de notificações EAM, com 72 casos (48,3%), seguida pela enfermagem, com 52 casos (34,9%). A classe de medicamentos mais frequentemente associada aos EAM foi a dos antibióticos, com 86 notificações (57,7%), seguida pelos analgésicos, com 24 notificações (16,1%).

Conclusão: O serviço de farmacovigilância foi capaz de monitorar e identificar 149 casos de EAM com sucesso, por meio da colaboração da equipe multidisciplinar. Isso permitiu que os eventos fossem relatados e ações fossem tomadas rapidamente para evitar danos aos pacientes. Além disso, foram implementadas medidas preventivas e treinamentos específicos para reduzir a incidência de EAM e promover melhorias contínuas no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Farmacovigilância hospitalar; Segurança do paciente; Prevenção.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP e a equipe de Farmácia Clínica da mesma instituição.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.072 FARMÁCIA CLÍNICA IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO E NA ATENÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

VANESSA ARAÚJO ALVES (2021020002@unicatolicaquixada.edu.br)¹, ALEX MATEUS PEREIRA¹,
MONALISA JERÔNIMO DA SILVA¹, RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos é eficaz quando o paciente recebe conduta terapêutica de acordo com o seu caso clínico, em doses adequadas. Portanto, observa-se a necessidade da atenção farmacêutica para a realização de ações dentro da atenção básica à saúde, aprimorando sua atuação na equipe multiprofissional. A presente pesquisa tem como propósito ressaltar a relevância da conduta farmacêutica sobre o uso racional de medicamentos

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva de caráter qualitativo. Foram selecionados artigos utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Ministério da Saúde e *Scientific Electronic Library Online* através dos seguintes descritores: Clínica, Atenção básica, Farmacêutico. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos em português publicados de 2017 a 2023, excluindo aqueles que apresentam duplicidade

Resultados e Discussão: A presente pesquisa tem como finalidade ressaltar a relevância da atenção adequada ao uso racional de medicamentos na área da atenção primária à saúde. Dessa forma, evidências concretas demonstram que essa abordagem contribui significativamente para a qualidade dos cuidados médicos prestados, promovendo resultados positivos para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo. Sendo assim, a importância do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional e a atuação do mesmo no cuidado ao uso racional de medicamentos é imprescindível para prevenir práticas de automedicação e interações medicamentosas. Portanto, os estudos corroboram com o pressuposto de gerenciamento inteligente de gastos públicos, tendo em vista, a conduta econômica e prevenção de possíveis decorrências de eventos adversos em prescrições. Contudo, a necessidade de uma revisão sistemática no âmbito da atenção primária com o fito de promover boas práticas de cuidados e dispensação de medicamentos é um fator crucial para a segurança do paciente

Conclusão: Entretanto, é fulcral implementar normas que assegurem a prática farmacêutica dentro da atenção primária. O farmacêutico clínico fornece um papel crucial no cuidado e na prevenção de possíveis agravos à saúde, através da avaliação personalizada dos pacientes, otimização de terapias e monitoramento de reações adversas, contribuindo com a eficácia e segurança dos tratamentos, a participação do mesmo, dentro da equipe multiprofissional é de extrema importância para a eficiência do prognóstico.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; importância; medicamentos.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

7.073 FARMACOTERAPIA ANTIDEPRESSIVA PARA TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS UMA REVISÃO DA LITERATURA

BRUNO PEREIRA DA LUZ (brunopluz@gmail.com)¹, EDUARDO AMORIM DA SILVA¹, RENATHA TUANNY NICACIO BORGES¹,
VIVIAN CLARA GALINDO¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA¹

Introdução e Objetivos: A relação entre depressão e dor crônica tem sido, cada vez mais, objeto de pesquisas científicas. A terapia medicamentosa antidepressiva surgiu como uma opção de tratamento para a dor crônica, não apenas para aliviar o desconforto físico, mas também, para resolver os problemas emocionais associados à doença. Esta revisão de literatura teve como objetivo explorar a eficácia dos antidepressivos no tratamento da dor crônica.

Métodos: Para realizar a revisão na literatura, foram feitas buscas em bases de dados, como Scielo, Pubmed e Lilacs, descritores como “terapia medicamentosa antidepressiva”, “dor crônica” e “tratamento”, foram utilizados. Os artigos selecionados foram os publicados entre 2015 e 2022, com preferência para aqueles de língua inglesa e portuguesa. Foram excluídos estudos que não exploraram diretamente a relação entre antidepressivos e dor crônica.

Resultados e Discussão: A revisão revelou que há um interesse crescente no uso de antidepressivos para o tratamento da dor crônica. Os estudos pertinentes à temática indicam que os antidepressivos tricíclicos (ADTs) são usados para tratar síndromes dolorosas com doses mais reduzidas dentro dessa classe. Entre os mais recomendados estão Amitriptilina, Nortriptilina e Clomipramina. Os Inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSNs), por sua vez, também são mencionados como uma opção terapêutica para abordar dores crônicas. Venlafaxina e Duloxetina são representantes dessa classe. O mecanismo de ação desses medicamentos envolve a inibição da recaptação de neurotransmissores nos neurônios pré-sinápticos, prolongando a ação das monoaminas na fenda sináptica. Pesquisas sugerem que a ativação de opioides endógenos e a antinocicepção central são respostas benéficas resultantes desse mecanismo de ação. ADTs e IRSNs são tratamentos de primeira linha para muitas condições de dor crônica, independentemente dos seus efeitos antidepressivos. Por outro lado, esses medicamentos apresentam uma variedade de efeitos adversos que podem limitar seu uso. No entanto, fatores como o custo do tratamento, adesão terapêutica e tolerância às reações adversas encontradas serão cuidadosamente considerados quando for considerada a utilização prolongada desses medicamentos.

Conclusão: Concluindo, esta revisão da literatura abordou de forma abrangente a relação entre depressão e dor crônica, explorando a eficácia dos antidepressivos no tratamento dessa condição. Os resultados destacaram um interesse crescente no uso de antidepressivos, especialmente os tricíclicos e os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina, como opções terapêuticas para abordar a interligação entre os aspectos físicos e emocionais da dor crônica.

Palavras-chave: Farmacoterapia da Dor Crônica; Antidepressivos Tricíclicos; Inibidores da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.074 FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM GESTANTES DE ALTO RISCO HOSPITALIZADAS

GABRIELA SANTANA OLIVEIRA (gabrielasantana803@gmail.com)¹, PRISCILLA KARILLINE DO VALE BEZERRA¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, ANDREZA KELLY FERNANDES DA SILVA¹, LETÍCIA SILVA BARBOSA¹, SAMARA BEATRIZ DE ABREU PINTO¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A polifarmácia e as mudanças fisiológicas comuns à gestação tornam as gestantes de alto risco hospitalizadas mais susceptíveis a eventos adversos, como as Interações Medicamentosas (IMs). Todavia, existem diferentes fatores capazes de prever IMs em cada paciente, dadas as suas características individuais. Identificar fatores relacionados à ocorrência de interações medicamentosas em gestantes de alto risco hospitalizadas.

Métodos: Coorte prospectivo com 571 gestantes hospitalizadas em uma maternidade natalense entre setembro de 2019 e junho de 2022. Parâmetros clínico-laboratoriais e farmacoterapêuticos foram coletados, com aval do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 3.483.151/2019). A determinação dos fatores de risco para ocorrência de IMs foi realizada associando-se a ocorrência de IM à cada variável por meio de regressão logística univariada e multivariada. Para a análise estatística, utilizou-se o programa Stata v.15.0.

Resultados e Discussão: A análise univariada identificou a idade gestacional (OR 0.951, IC 95%: 0.928–0.975), o diagnóstico de síndromes hipertensivas (OR 3.163, IC 95%: 2.061–4.854), o número de medicamentos administrados (OR 1.093, IC 95%: 1.041–1.148) e o tempo de tratamento (OR 1.186, IC 95%: 1.121–1.255) como fatores associados à maior ocorrência de IMs. Após análise multivariada, as variáveis idade gestacional (OR 0.958, IC 95%: 0.932–0.984), diagnóstico de síndromes hipertensivas (OR 3.997, IC 95%: 2.493–6.409), número de medicamentos administrados (OR 1.088, IC 95%: 1.031–1.148) e tempo de tratamento (OR 1.184, IC 95%: 1.116–1.257) permaneceram relacionadas à ocorrência de IMs. A maior idade gestacional é acompanhada de mudanças fisiológicas que podem afetar a farmacocinética dos medicamentos, interferindo na efetividade e segurança da terapia farmacológica. Adicionalmente, o diagnóstico de síndromes hipertensivas está relacionado a um maior número de medicamentos prescritos e a um maior tempo de internação. Logo, há risco aumentado para ocorrência de IMs e complicações materno-fetais. Isso se justifica pela necessidade de hospitalização, no início do terceiro trimestre, indicar quadros mais severos e de difícil manejo farmacológico. Dessa forma, as gestantes hipertensas estão expostas a uma farmacoterapia complexa, o que resulta em um maior tempo de hospitalização e, conseqüentemente, em uma maior incidência de IMs.

Conclusão: Identificou-se que a maior idade gestacional, o diagnóstico de síndromes hipertensivas, o maior número de medicamentos administrados e o maior tempo de internação são fatores associados à ocorrência de IMs em gestantes de alto risco hospitalizadas. Esses dados são fundamentais para evitar desfechos adversos, sejam eles maternos ou neonatais, e norteiam a necessidade de um manejo farmacológico adequado, considerando as especificidades do público em questão.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Farmacoterapia; Interações medicamentosas; Fatores de risco.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.075 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO (pedrohcn48@gmail.com)¹, ARTHUR RIBEIRO AGUIAR¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS², BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES², ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA^{1,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH/HUJBB², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – HUJBB³

Introdução e Objetivos: O uso de inúmeros medicamentos em pacientes no CTI pode gerar Potenciais Interações Medicamentosas (PIMs), a qual pode aumentar ou diminuir o efeito de um determinado medicamento, causando um maior número de reações adversas em pacientes internados. Desse modo, o trabalho objetivou identificar as principais PIMs bem como os seus riscos e efeitos em pacientes internados em uma unidade de cuidados intensivos e semi-intensivos (UCIS) em um hospital universitário no Pará

Métodos: Este estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa, descritivo e retrospectivo, constituído por prescrições médicas de pacientes internados na UCIS no período de janeiro a junho de 2022. Utilizando o Lexicomp® Drug Interactions para análise de PIMs. A Classificação do Risco X: evitar combinação, D: Considerar modificação em terapia, C: Monitorar paciente e B: Nenhuma ação necessária. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUJBB (Parecer 4.951.726).

Resultados e Discussão: 95% (n=57) das prescrições apresentaram pelo menos uma PIM, um total de 370 PIMs com média de $6,2 \pm 5,3$ PIMs por prescrição. Os principais medicamentos envolvidos em PIMs foram a dipirona (12,93%), seguido por fentanil (8,03%) e furosemida (6,94%). Quanto a gravidade das PIMs, a mais prevalente foi a do tipo moderada (76,28%) com a classificação risco “C” (61,46%). A segunda gravidade mais prevalente encontrada foi a grave (18,6%) com a classificação de risco “D” (15,14%) sendo a mais prevalente dentro desta gravidade. Dentro da classificação de gravidade “Grave”, a principal PIM foi Fentanil e Midazolam (3,23%) seguido por Fentanil e Cetamina (2,16%). Os principais possíveis efeitos das PIMs observadas foram depressão do Sistema Nervoso Central (SNC) (24,53%), hemorragias (9,97%) e hipercalcemia (8,09%). Em relação a dipirona ser o medicamento mais envolvido em PIMs pode se dar pelo fato desta ser amplamente utilizada no hospital para controle de hipertermias e manejo inicial da dor. Os resultados de gravidade “leve” e “moderado”, condiz com estudos na literatura que mostram 5,05% como gravidade menor e 58,59% como moderado. O efeito de depressão no SNC é um efeito intencional de sedação segura. Os riscos de hemorragias, hipercalcemia assim como os demais efeitos de PIMs podem ser evitados e monitorados com intervenções farmacêuticas na equipe clínica do CTI, pois dados científicos mostram redução significativa de PIMs no ambiente hospitalar com tais intervenções.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível observar que o CTI é uma unidade na qual os pacientes estão altamente susceptíveis a danos relacionados ao seu quadro de saúde, principalmente a respeito de PIMs, corroborando a necessidade farmacêutico clínico, essencialmente dentro do CTI no qual se tem um perfil de paciente crítico, para que possa realizar a identificação, correção e/ou redução de possíveis riscos associados a essa problemática na terapêutica.

Palavras-chave: cuidado intensivo; efeitos adversos; farmacêutico; interações farmacológicas; paciente crítico. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.076 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES CRÍTICOS

MARIA LUISA DE SÁ VIEIRA (marialuisasavieira2@gmail.com)¹, THAYNARA AMARAL LEITE¹, MARIA THAYNAN DE LIMA CARVALHO¹, RAFAEL LIMA MARINHO PAIVA¹, YAMMA KLIVIA AZEVEDO SANTOS¹, PETRONIO DA SILVA RAMOS¹, NATÂNIA SEVERO DE SOUSA¹, MYSRAYN YARGO DE FREITAS ARAÚJO REIS¹, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA UCHOA¹

FACULDADES NOVA ESPERANÇA (FACENE)¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico clínico desempenha um papel importante no ambiente hospitalar, principalmente na otimização da farmacoterapia, o que interfere na melhora dos desfechos clínicos, humanísticos e econômicos. As intervenções farmacêuticas (IF) são essenciais para identificar os problemas relacionados a medicamentos (PRM). Sendo assim, a presente pesquisa teve por objetivo avaliar e identificar o PRM de necessidade em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Coronária.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, no qual foram avaliadas as intervenções farmacêuticas realizadas de maio a julho de 2023 em uma unidade de terapia intensiva coronária, de um hospital de médio porte localizado em João Pessoa-PB. Os dados foram coletados através do instrumento de notificação farmacêutica, sendo submetidos a análise estatística no Microsoft Excell[®]. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE sob CAAE: 68131822.5.0000.5179.

Resultados e Discussão: Durante o período da pesquisa foram acompanhados um total de 107 pacientes, com idade média de 63 anos, sendo em sua maioria 56,0% (n=60) pertencentes ao gênero masculino. Nesse trimestre foram realizadas 264 IF com os referidos pacientes, destas 44,0% (n=117) estavam relacionadas ao PRM de necessidade, das quais 65,8% (n= 77) foram IF de adição de medicamento, ou seja, o paciente necessitava do medicamento, porém o mesmo não estava prescrito. As classes farmacológicas indicadas para adição dos tratamentos foram: anti-hipertensivos orais (17), antiagregantes plaquetários (13), laxantes (10), estatinas (7), insulinoterapia (4), procinético | antiemético (3), analgésico (2), anticoagulante (1) e alfabloqueador (1). A aceitabilidade destas IF por parte dos prescritores foi de 85,7% (n= 66). No que concerne a IF de suspensão, na qual o paciente encontrava-se em uso de um medicamento que não necessitava, foram registradas 40 IF (34,2%), as quais apresentaram também alto percentual de aceitação, 87,5% (n=35). A classe medicamentosa com o maior número de suspensão foi a de antibióticos (9), seguida dos antieméticos/procinéticos (8), analgésicos (6), anti-hipertensivos orais (4), laxante (1), anticoagulante (1), benzodiazepínico (1), antiácido (1), anti-histamínico (1) e probiótico (1).

Conclusão: As IF realizadas estão diretamente relacionadas ao perfil de pacientes acompanhados na unidade coronariana, que em sua maioria foram pacientes pós-operatório de cirurgia cardíaca, os quais necessitaram de ajustes na farmacoterapia da doença de base, como também na sintomatologia do pós-operatória. Com isso, atuação do farmacêutico clínico através da identificação de PRM e execução das IF torna-se necessária para promover o uso racional de medicamentos e assim garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.077 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE INTERVENÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DANIELLE LIMA BEZERRA DE MENEZES (daniellelbmenezes@gmail.com)¹, LENITA ELLEN OLIVEIRA¹,
ARTUR VINÍCIUS DE LIMA MONTENEGRO COSTA¹, RENATA BORGES DE OLIVEIRA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES¹

Introdução e Objetivos: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade, cujos pacientes necessitam de monitoramento contínuo e cuidados especializados. Logo, o farmacêutico tem como função auxiliar na otimização da terapia medicamentosa através da identificação de erros de prescrição quanto à administração, segurança, indicação e eficácia dos medicamentos. O objetivo deste trabalho foi quantificar e classificar as principais intervenções farmacêuticas realizadas em uma UTI geral.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal no qual foram analisadas as intervenções farmacêuticas realizadas diretamente com o prescritor durante um mês de atuação do farmacêutico na UTI adulto de um hospital universitário. Os dados foram registrados e tabulados no Microsoft Office Excel, com as intervenções classificadas de acordo com o “Pharmacotherapy Workup” (PW) adaptado com as variáveis relacionadas à indicação, efetividade e segurança dos medicamentos

Resultados e Discussão: Ao final de um mês, foram obtidas 439 prescrições, com 232 intervenções farmacêuticas realizadas junto ao prescritor. Em relação à aceitabilidade, obteve-se um total de 100% de intervenções consideradas pela equipe. As intervenções foram classificadas considerando a segurança, necessidade, efetividade e eficácia dos medicamentos nas quais foram identificados erros quanto à prescrição incompleta (25,43% com ausência do tempo de infusão, 6,90% com medicamentos sem diluição e 5,60% com diluições inadequadas); ajustes de doses (6,47% com doses elevadas e 4,31% com subdosagens); tratamento concluído (9,48%), medicamentos em falta e terapia duplicada (3,88%). Erros em prescrições provocam prejuízos clinicamente significativos para o paciente, deixando-o suscetível a danos e/ou lesões que podem ser temporárias ou permanentes, além de comprometer a eficácia e segurança medicamentosa, aumentando o risco de morbimortalidade, do tempo de permanência e, como consequência, elevação dos custos associados ao tratamento. Neste contexto, é papel do farmacêutico clínico intervir diretamente nestes aspectos, visando a mitigação dos riscos associados à administração dos medicamentos, além da otimização da qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: Diante dos resultados, observa-se uma alta quantidade de intervenções realizadas em um curto período, com total aceitabilidade da equipe, evidenciando a importância do profissional farmacêutico como membro integrante da equipe multiprofissional de saúde corroborando com o tratamento mais seguro, eficaz e eficiente para o paciente crítico.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; farmácia clínica; intervenções farmacêuticas; problemas relacionados a medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.078 IMPACTO DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE IDOSOS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA

EDUARDA STEFANY FONSECA DE AQUINO (stefanyfonsecaaquino@gmail.com)^{1,2}, LETÍCIA VITÓRIA MATIAS^{1,2},
CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO^{2,3}, DANIEL TENÓRIO DA SILVA^{1,2}

COLEGIADO DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO², PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS³

Introdução e Objetivos: Devido ao aumento das condições crônicas de saúde atreladas a uma farmacoterapia complexa, os idosos, comumente, enfrentam desafios para aderir ao regime posológico, sobretudo pelo uso contínuo de diversos medicamentos. Essa não adesão pode agravar o estado de saúde do indivíduo e contribuir para redução da qualidade de vida. Assim, este estudo teve por objetivo avaliar o impacto da intervenção farmacêutica na adesão tratamento medicamentoso de idosos da zona rural do município de Petrolina.

Métodos: Foi realizado um estudo de intervenção dividido em três momentos: pré-intervenção (coleta dos dados sociodemográficos, uso de medicamentos e aplicação do teste de Morisky), intervenção (consultas farmacêuticas) e pós-intervenção (reaplicação do teste de Morisky). A pesquisa foi realizada com idosos de três Unidades Básicas de Saúde da zona rural do município de Petrolina, de setembro de 2022 a julho de 2023. O estudo fez parte de um projeto guarda-chuva aprovado sob CAAE 64784522.0.0000.5189.

Resultados e Discussão: A amostra foi constituída por 32 idosos com maior prevalência do sexo feminino (53,1%), pardos (59,4%), com ensino fundamental incompleto (46,9%) e renda mensal de 1 a 3 salários-mínimos (68,8%). A idade dos participantes variou de 60 a 85 anos, com média de 72,3 anos. Entre os pacientes não aderentes (n=21) houve maior predomínio do sexo feminino (57,1%), alfabetizados (61,9%), que possuíam ≥ 3 comorbidades (76,2%) e utilizavam ≥ 5 medicamentos (81%). Os idosos passaram por 4 consultas farmacêuticas durante um período de 4 meses, nas quais foram executadas as seguintes atividades: avaliação dos parâmetros clínicos, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e orientações sobre o uso racional de medicamentos (dose certa, tempo de uso correto, organização dos horários de administração e armazenamento adequado). Além disso, foram confeccionadas caixas organizadoras de medicamentos, divididas em período da manhã, tarde e noite com figuras que ilustravam esses horários. A elaboração dessas caixas viabilizou uma intervenção simples e de baixo custo para facilitar a adesão ao tratamento e evitar erros de administração neste grupo etário. Durante o período da intervenção houve perda amostral de 2 idosos por desistência. Após a intervenção, houve a reaplicação do teste de Morisky onde foi possível identificar 22 participantes aderentes.

Conclusão: A partir dos dados obtidos, foi possível observar que a intervenção farmacêutica e as medidas educativas em saúde foram capazes de influenciar na melhoria da adesão dos participantes acompanhados. Além disso, ressaltam a importância do farmacêutico na orientação ao paciente e na elaboração de estratégias que podem contribuir na eficácia do tratamento e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Idoso; Medicamento; Adesão ao tratamento.

Financiamento e agradecimento: CNPq; Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia (GREGG-UNIVASF). Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.079 IMPACTO DA PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

THIAGO AFONSO RODRIGUES MELO (thiagomelo@usp.br)¹, GABRIELA JORGE MILANI¹, LUANI TAKASUGUI DAMASCENO¹, BEATRIZ INACIO GONÇALVES¹, MARÍLIA BERLOFA VISACRI¹, PATRICIA MELO AGUIAR¹

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO¹

Introdução e Objetivos: A prescrição farmacêutica está sendo discutida cada vez mais pelos serviços de saúde e jurisdições ao redor do mundo. Apesar disso, existem poucos estudos que sintetizem o impacto desta prática nos desfechos em saúde de pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da prescrição farmacêutica nos resultados clínicos de pacientes com transtornos maiores, como hipertensão, diabetes e dislipidemia, considerando os diferentes modelos de prescrição farmacêutica ao redor do mundo.

Métodos: Foi realizada uma busca sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Scopus, LILACS e Google Scholar, por meio de uma estratégia de busca definida. Foram incluídos estudos que apresentassem grupo controle e que tivessem sido publicados em caracteres romanos. A seleção e a extração de dados foram realizadas por dois e quatro revisores independentes, respectivamente, e as discordâncias foram resolvidas por outro revisor. A qualidade dos estudos incluídos também foi avaliada.

Resultados e Discussão: Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os artigos que não apresentavam grupo controle ou não havia prescrição do farmacêutico direcionada aos pacientes com transtornos maiores ou ainda aqueles cujos resumos não estavam disponíveis. Um total de 39 estudos foram selecionados e compuseram os dados revisados. A maioria dos estudos foi conduzida nos Estados Unidos (84.6%) em clínicas de atenção primária (44%), sendo pacientes com diabetes o principal alvo da prescrição farmacêutica (56%). O farmacêutico foi autorizado a fazer mudanças na farmacoterapia (100%), desprescrever medicamentos (21%) e iniciar novos regimes (64%), todavia essa autonomia estava normalmente condicionada a um acordo de colaboração com um serviço de saúde ou com profissionais prescritores (79.5%). Na avaliação de qualidade, as principais falhas metodológicas identificadas foram domínios referentes a: ocultação da alocação nos grupos de tratamento, cegamento dos avaliadores dos resultados, medição da exposição de forma confiável, mensuração dos desfechos avaliados e a utilização de estratégias para lidar com seguimentos incompletos. A maioria dos estudos mostrou que a prescrição farmacêutica apresentou um impacto positivo na redução nos valores de HbA1c (77%) LDL (54%) e pressão arterial (67%) dos pacientes analisados.

Conclusão: Dessa forma, pode-se concluir que a prescrição farmacêutica tem o potencial de ajudar pacientes com fatores de risco cardiovascular e que mais estudos são necessários a fim de entender de que forma e qual o real impacto desse serviço para a população. Como perspectivas futuras, planeja-se realizar metanálise dos dados aqui apresentados.

Palavras-chave: Prescrição farmacêutica; doenças crônicas não transmissíveis.

Financiamento e agradecimento: Declaramos que não possuímos quaisquer financiamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.080 IMPACTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA PREVENÇÃO DE ERROS ASSOCIADOS À PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA

DEBORA KRUGER SARTURI (deborakrugers@gmail.com)¹, GEYSA AGUIAR ROMEU¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica constitui uma das diversas áreas de atuação do farmacêutico onde o profissional se torna um dos responsáveis pela garantia da segurança do uso do medicamento pelo paciente através da análise da prescrição medicamentosa. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os erros associados à prescrição medicamentosa no âmbito hospitalar e a importância da intervenção farmacêutica na prevenção e resolução dos mesmos.

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, transversal, de caráter quantitativo no período de janeiro a abril de 2022, em um hospital de atenção secundária da rede pública de saúde do estado do Ceará. As informações foram coletadas do banco de dados eletrônico do serviço de farmácia clínica, transcritos para um formulário pré-validado e, posteriormente, analisadas por meio do programa estatístico Epi-Info versão 7.2.5.0.

Resultados e Discussão: A participação do farmacêutico no processo do uso de medicamentos constitui mais uma estratégia de segurança para o paciente, visto que este profissional é capaz de identificar possíveis erros e, se necessário, intervir com a equipe multiprofissional para preveni-los. No presente estudo foram analisadas 463 intervenções farmacêuticas, onde a principal classe de medicamentos observada foram os utilizados para doenças do aparelho digestivo e metabólicas com 156 (33,69%) intervenções. Com relação aos problemas observados, o erro de prescrição apresentou maior frequência com 252 (54,42%) intervenções podendo ser justificado pela falta de conhecimento acerca do sistema utilizado, seguido pela falha no aprazamento dos medicamentos, com 124 (26,78%) intervenções. Com relação à aceitação da intervenção pela equipe, verificou-se que 72,35% foram aceitas. Das não aceitas (128 intervenções), 42 (32,8%) não apresentaram justificativa, em 37 (28,9%) delas o medicamento foi suspenso e em 19 (14,8%) o paciente recebeu alta, foi à óbito ou transferido. Os Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) são comuns no cotidiano hospitalar e representam uma causa importante de eventos adversos, onde além de interferir negativamente no tratamento farmacológico, podem ainda aumentar o tempo de internação, os custos hospitalares, a morbidade e mortalidade do paciente. Neste estudo, o principal PRM identificado foi o de necessidade com mais da metade das intervenções realizadas.

Conclusão: As intervenções realizadas pela equipe da farmácia contribuíram para a melhoria dos desfechos de saúde dos pacientes por meio de estratégias que potencializam a segurança no processo de prescrição, administração, dispensação e uso de medicamentos. Entretanto, estudos complementares quanto à farmacoeconomia precisam ser realizados, de modo a fundamentar a efetividade do trabalho do farmacêutico nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Intervenção farmacêutica; Erro de prescrição; Farmácia Clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.081 IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO A PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL DA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VINÍCIUS GOUVEIA MARTINS DE OLIVEIRA (viniciusalfinho@gmail.com)¹, LUCAS CARVALHO FERNANDES¹, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A depressão é um transtorno mental caracterizado por persistente baixo humor, perda de interesse e energia, afetando o funcionamento diário e a qualidade de vida. O *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9) é um questionário de autoavaliação com nove perguntas, utilizado na área de saúde mental para auxiliar na triagem, diagnóstico e monitoramento da depressão. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto clínico do acompanhamento na saúde mental pelo ambulatório de cuidado interprofissional da UFPB

Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo do tipo quantitativo. Os dados do PHQ-9 foram coletados através de um formulário do *Google Forms*, de julho de 2022 a julho de 2023. O rastreamento e avaliação foi realizada a partir dos valores obtidos da 1ª, 2ª, 3ª e última resposta do PHQ-9. Foram incluídos aqueles com pelo menos duas respostas. Foi realizada a análise descritiva e para a estatística foi utilizado o teste de Wilcoxon pareado com 5% de significância. Aprovado pelo CAAE nº 97906118.3.0000.5188

Resultados e Discussão: O total de pacientes foi de 155, porém só 88 preencheram o critério de inclusão. Em relação aos dados socioeconômicos, foi observada maior predominância do sexo feminino (68,2%). Esse dado corrobora com outros estudos que avaliam a saúde mental e pode ser devido a condição socioeconômica e cultural dessa população, como jornada dupla ou tripla de trabalho. Outro parâmetro analisado foi a idade, cuja mediana encontrada foi de 28 anos. O local do estudo é uma farmácia universitária, constituído majoritariamente por jovens e adultos, facilitando a esse público o acesso ao serviço. A adesão ao serviço foi avaliada pela média do número de atendimentos, sendo obtido o valor de 2 atendimentos por paciente. Foi verificado que a mediana do PHQ-9 reduziu de 17 (11–22) para 12,5 (8–19,5) já na segunda consulta, um mês após a introdução do tratamento. Na terceira, houve aumento da mediana para 15 (8,5–18,5) e na última uma redução 9 (5,75–14,25). Todos os valores foram estatisticamente significativos ao compararmos a primeira com a segunda e posteriormente com a terceira e última consultas. A redução inicial do resultado obtido do PHQ-9 da primeira para a segunda consulta indica o efeito da intervenção realizada. Sugere-se que o aumento na terceira consulta pode ser decorrente da necessidade de ajuste do tratamento, como alteração da dose ou troca de medicamento, tendo em vista que o valor voltou a reduzir na última consulta após a adequação do tratamento.

Conclusão: Os dados da avaliação do impacto clínico mostram uma redução significativa nas pontuações nas escalas de avaliação PHQ-9 ao longo do processo de cuidado. Assim, a prática do cuidado está associada a melhora os resultados terapêuticos e condições clínicas em pacientes com sinais e sintomas de depressão.

Palavras-chave: Depressão; farmácia clínica; cuidado farmacêutico; PHQ-9.

Financiamento e agradecimento: A Universidade Federal da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.082 IMPACTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO ANTIMICROBIANOS COMO ESTRATÉGIA OTIMIZADORA PARA USO RACIONAL

RABECHY PINHEIRO DE MORAES (rabechypinheiro1890@gmail.com)¹, NICKOLE GOMES MONTEIRO¹, JOÃO VITOR QUEIROZ RIBEIRO¹, VIRNA ARRUDA LINHARES PONTE², JULIANA IMACULADA TEIXEIRA BARROS COSTA²

ACADÊMICO DE FARMÁCIA – CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO (CEARÁ)¹, FARMACÉUTICA CLÍNICA – HOSPITAL GERAL WALDEMAR ALCÂNTARA (CEARÁ)²

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado de antimicrobianos promove a seleção de microrganismos multirresistente e com o aumento da resistência é visto consequências ao longo prazo, como inefetividade ou até mesmo falha terapêutica, internamentos hospitalares prolongados, aumento de custo na aquisição de novos antimicrobianos mais potentes. O objetivo é avaliar o impacto do programa de gerenciamento antimicrobiano (PGA) no uso racional, baseados nas estratégias e na redução de custo em um hospital secundário.

Métodos: Estudo retrospectivo e qualitativo realizado de janeiro a junho de 2023 através dos indicadores gerados no *output* de resultados da planilha do PGA por meio da plataforma Excel.

Resultados e Discussão: Foram acompanhados no total 975 pacientes todos elegíveis do critério do PGA, em uso de antimicrobianos de reserva e estratégico. Um total de 3238 antimicrobianos monitorados. A aceitação das estratégias propostas ficou em 100%. Foram 2358 estratégias realizadas com impacto na redução de custo de R\$ 241.804,84, representando 26,17% em estratégias otimizadoras de ajuste, tempo, TSO, *switch*, descalonamento e *step down*.

Conclusão: Os antimicrobianos encontram-se na lista de insumos terapêuticos mais utilizados nos hospitais. O PGA reduz o uso inadequado de antimicrobianos, aumenta a segurança do paciente, evitando exposição desnecessária a fármacos e no acompanhamento farmacoterapêutico das prescrições visando dose, via de administração, tempo de infusão e possíveis interações medicamentosas.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Análise de Custo efetividade; *stewardship*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.083 IMPACTO ECONÔMICO ASSOCIADO ÀS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM ANTIBIOTICOTERAPIA EM UM HOSPITAL PRIVADO PERNAMBUCANO

ANA CAROLINE COSTA XAVIER (carolinexavier.farmaceutica@gmail.com)^{1,2}, HUGO LEONARDO DE VIDAL NEVES¹, TAYNE RAYALLA PEREIRA DE SOUSA¹, JOSIANE FLORÊNCIO DA SILVA¹, MATEUS CHAVES DE ANDRADE¹, MARÍLIA CLEMENTINO DOS SANTOS¹, VITÓRIA DA SILVA BEZERRA¹, ANGELICA SILVA DE ALMEIDA TABOSA¹, LETICIA FERNANDA QUEIROZ FREITAS¹, AUREA JULIENE OLIVEIRA¹, JULIANNE FEITOZA DA SILVA¹, THAIS RIBEIRO DE MOURA¹, ANA CLARA DIAS DE ANDRADE¹, VALDICLERE MARIA RIBEIRO¹, THAIS MORAIS DA SILVA¹, JOSÉ ISRAEL GUERRA JÚNIOR¹, MARIA EDLANE DA SILVA¹, INGRID RAYANNE SILVA PEREIRA¹, JOSÉ SAMUEL DE LIMA¹, RAPHAEL LEITE DE MELO¹

HOSPITAL UNIMED CARUARU¹, FACULDADE INTEGRADA CETE²

Introdução e Objetivos: A resistência bacteriana é uma preocupação crescente na saúde pública global, associada principalmente ao uso indiscriminado de antimicrobianos. Os agravos decorrentes deste problema impactam os serviços de saúde a nível assistencial e financeiro. Dentro deste contexto, o presente estudo pretende identificar o resultado farmacoeconômico obtido através de intervenções farmacêuticas e aplicação de protocolos clínicos em um hospital privado pernambucano associado ao uso de antimicrobianos.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, cujo levantamento de informações foi realizado, a partir de uma busca ativa em dados internos no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 com processamento através de tabelas e gráficos via excel, no qual, foram utilizados como fontes de pesquisa painéis de indicadores e protocolos clínicos institucionais desenvolvidos e utilizados pela equipe de Assistência Farmacêutica do Hospital Unimed Caruaru (HUC).

Resultados e Discussão: A gestão de suprimentos em colaboração com a Assistência Farmacêutica da citada instituição, promoveu a criação de protocolos e indicadores assistenciais para auxiliar no acompanhamento e definição de metas farmacoeconômicas, voltadas ao uso racional de medicamentos, assim como à conformidade das condutas terapêuticas. Dentre os grupos de medicamentos abordados, destacam-se os antimicrobianos, classe de fármacos associada a diversos agravos e responsável por parte considerável dos custos hospitalares. Até 2020 o custo médio com antibióticos chegava a representar 31,3% de todo o gasto com medicamentos da unidade. A partir da implementação de protocolos e direcionamento de intervenções farmacêuticas dentro desse contexto, o custo passou a representar 19,22% no ano de 2021, levando a uma economia direta de R\$794.169,60 apenas com esta classe. O protocolo de antimicrobianos do HUC foi formulado em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar que alinhou as terapias de acordo com o perfil epidemiológico do hospital e auxiliou nas intervenções farmacêuticas, que focaram na coerência da proposta terapêutica, na dose segura (sobretudo no ajuste de dose de pacientes pediátricos e nefropatas) e na orientação acerca da estabilidade de medicamentos para evitar perdas, maximizando assim a eficiência na alocação de recursos, promovendo economia ao passo que garante a segurança terapêutica de todos os pacientes atendidos mediante o uso racional e otimizado dos antimicrobianos.

Conclusão: Apesar do desafio em implantar indicadores que efetivamente capturem e demonstrem o valor dos serviços de farmácia clínica hospitalar, resultados como os aqui demonstrados, que exibem ganhos assistenciais e financeiros, oferecem aos gestores dados que fomentam a manutenção e expansão destas ações, com foco na sustentabilidade dos serviços em saúde e no cuidado adequado, seguro e baseado em evidências.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Assistência Farmacêutica; Serviço de Farmácia Clínica.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à direção e ao setor de suprimentos do Hospital Unimed Caruaru, que possibilitou as mudanças que levaram à publicação desses resultados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.084 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO FARMÁCIA SOLIDÁRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO CAIS/UNILAB

ANA LYDIA COSTA FRANCO (lydia@aluno.unilab.edu.br)¹, ANTONIO ADILSON OLIVEIRA DA SILVA¹, EMMANUEL DE SOUZA LIMA¹, AMANDA TOJAL LOPES¹, FRANCISCA ÉRICA CARDOSO NOBRE¹, JEFERSON FALCÃO DO AMARAL¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica compreende uma atividade das ciências farmacêuticas voltada para uma variedade de ações, englobando a promoção da saúde, a garantia da qualidade, a proteção e a restauração da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Este trabalho tem como objetivo relatar a atuação dos estudantes de Farmácia no Projeto Farmácia Solidária do Centro de Atenção Integral à Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CAIS/UNILAB).

Métodos: Tais atividades desenvolvidas pelos discentes visam atender à comunidade promovendo assistência farmacêutica direta através do recebimento de doações de medicamentos, gestão de estoque destes por meio de planilha própria compartilhada com os profissionais de saúde do CAIS, análise de prescrições e orientação farmacêutica dos pacientes na dispensação.

Resultados e Discussão: A implementação dessas atividades revelou um impacto substancial nos serviços farmacêuticos oferecidos à comunidade interna e externa da UNILAB, garantindo um acesso importante a medicamentos prescritos no CAIS. No âmbito da gestão de estoque, foi possível adquirir compreensão sobre o gerenciamento de medicamentos, abrangendo também as etapas de controle de qualidade qualitativo; observando aspectos macroscópicos, validade dos medicamentos e condições anteriores de armazenamento. A análise das prescrições ressaltou a importância da compatibilidade com os medicamentos disponíveis, assegurando o acesso e o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que tais atividades desempenham um papel fundamental na formação discente e enfatiza a relevância da atuação dos estudantes do Curso de Farmácia da UNILAB na Assistência Farmacêutica no CAIS, especialmente no âmbito dos estágios curriculares, ampliando o acesso a medicamentos e serviços farmacêuticos, promovendo o acesso à saúde dos pacientes e contribuindo sobremaneira para a aprendizagem significativa dos estudantes de Farmácia na área de assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Estudantes de Farmácia; Farmácia Solidária.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.085 IMPLEMENTAÇÃO DA TELEFARMÁCIA PERSPECTIVAS E DESAFIOS

VITOR GABRIEL LIMA DA SILVA (vitorlimago4@gmail.com)¹, WILLIAM FERNANDES DUCK DOS SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.¹

Introdução e Objetivos: Com o advento da pandemia da Covid-19, no meio da saúde urgiu a necessidade de uma atualização. Por meio da resolução 727/2022, a telefarmácia foi implementada como alternativa para lidar com a crise a qual os farmacêuticos estavam inseridos. Contudo, mesmo após sua criação, fatores como a falta de informação a respeito diminuem sua adesão e efetividade, incluindo o meio dos profissionais da saúde. Por outro lado, deve-se dar ênfase à telefarmácia, visto os benefícios que ela traz à população.

Métodos: Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa que utilizou de artigos obtidos em bases de dados como sciELO e PubMed, abarcando o período de 2020 a 2023. Para esta revisão foram encontrados 60 artigos, os quais 59 (cinquenta e nove) pertencem à base de dados “PubMed”, que em sua maioria foram produzidos no período de 2020 a 2023, e 1(um) pertence a base de dados “sciELO”. Os descritores utilizados para pesquisa foram “Telepharmacy” e “Implementation”.

Resultados e Discussão: Diante de todas as informações encontradas, é visível a predominância de artigos relacionados à implementação da telefarmácia, apresentando suas perspectivas e seus desafios. No Brasil, durante a pandemia do Covid-19, sentiu-se a necessidade de possuir métodos novos de atendimento ao paciente. Para cumprir com tamanha emergência, foi criada a Resolução 727/2022, a qual rege a telefarmácia a dividindo em quatro áreas de atuação, que são: teleconsulta farmacêutica, teleinterconsulta, televigilância e teleconsultoria. A telefarmácia, facilita o acesso e a comunicação entre o paciente e o farmacêutico, aumentando assim a adesão ao tratamento. Além de vencer barreiras geográficas que por muito tempo afastaram populações rurais do atendimento. Contribuindo também para o uso racional de medicamentos, haja vista que, no Brasil, a telefarmácia não abrange a dispensação de medicamentos. Em contrapartida a tal, a falta de informação quanto a existência e uso da telefarmácia ainda é um fator que compromete o avanço no país, diminuindo a amplitude que por consequência contribui para que ela não seja tratada como prioridade.

Conclusão: Apesar da telefarmácia representar um passo significativo da área da saúde ao progresso, a falta de informação é um dos fatores que impedem que ela atinja seu objetivo em plenitude, visando facilitar o processo da saúde coletiva. Sendo assim, faz-se necessário trazer informações sobre a telefarmácia para o público, tornando também primordial a qualificação dos farmacêuticos para a sua utilização correta, fazendo necessário o pleno entendimento da Resolução 727/2022 garantindo sua eficácia.

Palavras-chave: Telefarmácia; Implementação; Desafios.

Financiamento e agradecimento: UFPB; Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM-UFPB), PROBEX/UFPB. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.086 IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTO PRÓPRIO DE PACIENTE EM HOSPITAL PÚBLICO DO CEARÁ

IVNA GOMES FURTADO (ivnag@hotmail.com)¹, STEPHANIE CARNEIRO DE VASCONCELOS², ANTONIO EMMANUEL PAIVA ARAÚJO², GERMANA MOURA CAVALCANTE², FRANCISCA ANAMILY CAMPOS RÊGO², JULIANA IMACULADA BARROS COSTA², VIVIANE EUZEBIA PEREIRA SANTOS³

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA², UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE³

Introdução e Objetivos: O medicamento próprio é aquele que o paciente traz de casa para o estabelecimento de saúde para fazer uso durante a internação. A guarda dos medicamentos pertencentes aos pacientes pode ser no próprio leito, no posto de enfermagem ou farmácia. É papel do farmacêutico garantir a dispensação segura a fim de evitar problemas relacionados a medicamentos. O objetivo do trabalho é implementar estratégias para melhorar o processo de dispensação de medicamento próprio de paciente

Métodos: Utilização de ferramentas da gestão da qualidade, Brainstorming e Diagrama de Ishikawa, para identificar as possíveis causas das falhas do processo de dispensação do medicamento próprio do paciente e posterior elaboração de estratégias para sua melhoria em um hospital público secundário do estado do Ceará. Para realização das atividades participaram farmacêuticos e auxiliares de farmácia do serviço. O diagrama de Ishikawa foi construído com o auxílio do software Xmind.

Resultados e Discussão: As causas identificadas foram divididas em modificáveis e não modificáveis, e as implementações aplicadas foram decorrentes da avaliação daquelas possíveis de modificação. As estratégias implementadas no serviço foram: 1- criação de etiqueta para identificar o medicamento após fracionamento: a etiqueta contempla três identificadores do paciente, nome do medicamento, lote validade e laboratório; 2- aprimoramento de drive de registro dos medicamentos próprios do paciente: incluídas colunas para identificação da procedência do medicamento, local do armazenamento e desfechos possíveis (alta, óbito, medicamento suspenso); 3- elaboração de formulário para controle diário do estoque do medicamento na farmácia; 4- mudança do local de armazenamento do medicamento: incluso local na estação de trabalho do auxiliar de farmácia para facilitar a visualização no momento da separação; 5- implantação de *huddle* setorial entre farmacêutico e auxiliar de farmácia: registro documentado para melhorar a comunicação e proporcionar ações corretivas de possíveis falhas de separação antes da dispensação para o paciente

Conclusão: As estratégias implementadas trouxeram melhorias para o processo de trabalho, reforçando as barreiras de segurança que possam levar a falhas na dispensação do medicamento próprio do paciente quando a guarda fica sob responsabilidade da farmácia.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Erro de Medicação; Segurança Medicamentosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.087 IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM USO DE INSULINA

EDUARDO RAMOS DA SILVA JÚNIOR (eduardo.ramos.706@ufm.edu.br)¹, ADRIANA AUGUSTO DE REZENDE^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: O Diabetes mellitus (DM) é uma doença complexa com cerca de 10,5 % da população mundial com diagnóstico (537 milhões de adultos) e que chegará a 11,3% até o ano de 2030 (IDF, 2021). As complicações crônicas do DM são as responsáveis pela morbidade e mortalidade destes pacientes, e surgem como consequência a não adesão ao tratamento. O presente trabalho objetiva abordar a atuação do profissional farmacêutico na orientação de pacientes diabéticos quanto ao tratamento com insulina.

Métodos: Este estudo é do tipo observacional, e através de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos e na diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023) avaliou o papel do profissional farmacêutico quanto a orientação do uso de insulina com destaque a adesão do paciente a este tratamento, a superação de dificuldades quanto ao uso correto, armazenamento correto e de reações adversas como riscos de hipoglicemia e hiperglicemia.

Resultados e Discussão: Os artigos e materiais acadêmicos utilizados relatam a dificuldade dos pacientes quanto ao uso de insulina, seja pelo incômodo da aplicação, ou pelas reações adversas causadas pelo hormônio (hipoglicemia), pelos riscos de lipodistrofia pela falta de rodízio na aplicação diária. Reconhecido como um tratamento invasivo, muitos indivíduos negligenciam o tratamento com a insulina, e ficam expostos as complicações agudas e crônicas do DM. O profissional farmacêutico orienta, portanto, a respeito de todas estas questões e ainda sobre o armazenamento adequado do hormônio que devem ser armazenadas na geladeira, ou em local fresco e abrigado da luz. Os resultados indicam que o maior incômodo do tratamento com insulina é relatado pelo paciente com DM1 quando comparado ao paciente com DM2, destacando ainda que os pacientes com DM1 são pacientes pediátricos. O uso incorreto da insulina, dessa forma, pode levar ao desenvolvimento de complicações a curto prazo para os pacientes com DM1, os quais cursam com deficiência absoluta de insulina, diferente do DM2 em que a falência pancreática é mais lenta e pode-se associar a insulino terapia aos antidiabéticos orais. Portanto, o papel do farmacêutico é educar o paciente diabético e o familiar/cuidador no uso racional da insulina, além de incentivá-lo a buscar melhorar seus hábitos alimentares e a praticar exercícios físicos, atualizando sempre o paciente sobre os riscos associados ao DM.

Conclusão: A atuação do farmacêutico no acompanhamento clínico dos pacientes diabéticos em uso de insulina resulta no aumento da adesão ao tratamento e redução das dificuldades cotidianas encontradas para o uso correto. Ainda, deve oferecer orientações para a melhoria dos hábitos de vida, na busca de profissionais nutricionistas e da educação física para conciliar o tratamento não-medicamentoso, resultando em um controle glicêmico adequado e redução do risco do desenvolvimento precoce de complicações.

Palavras-chave: Educação Farmacêutica; Diabetes mellitus; Insulinoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.088 INCIDÊNCIA DE IDEIAÇÃO SUICIDA E PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADO INTERPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

THAÍS TRAJANO LIMA (thaistrajan095@gmail.com)¹, LUCAS CARVALHO FERNANDES¹, VERA LÚCIA AQUINO MONTEIRO DE FREITAS¹, GUSTAVO ÂNDERSON GOMES PINTO¹, ANA SAMARA MORAIS DE AZEVEDO¹, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS¹, CAMILA GURCEL DANTAS DE PAULA¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio está associado às principais causas de morte que ocorrem com maior frequência no mundo. Devido a muitos casos não serem corretamente notificados, pressupõe-se que o número de casos de óbito por suicídio seja ainda maior. O objetivo deste trabalho é avaliar a incidência e o perfil clínico de pacientes com ideação suicida atendidos no ambulatório de Cuidado Interprofissional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo do perfil clínico de pacientes com ideação suicida atendidos na Farmácia Escola da UFPB, no período de seis meses. Durante o rastreamento, foi questionado ao paciente se “Nos últimos 15 dias, ele pensou em suicídio? Ou que era melhor estar morto?”, ele respondia se sim ou não. As consultas interprofissionais foram feitas de forma remota. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB (Aprovação: CAAE nº 97906118.3.0000.5188).

Resultados e Discussão: A partir das respostas a essas perguntas e a confirmação por meio da anamnese, classificou-se os pacientes que tinham ideação suicida. Os dados foram coletados de 135 pacientes no período de 01/01/2023 a 30/06/2023 e foi possível determinar um total de 55 pacientes com ideação suicida, sendo 37 mulheres e 18 homens. Com relação ao diagnóstico clínico de transtorno mental dos pacientes, foi verificado que 50 indivíduos (90,9%) possuem diagnóstico de algum transtorno, sendo que 28 (56%) destes pacientes possuem 2 ou mais diagnósticos de transtorno mental, 22 (44%) possuem apenas um diagnóstico e 5 (9%) não possuem nenhum. Entre os diagnósticos de doenças mentais observados nos pacientes com ideação suicida, podem-se destacar: os transtornos de ansiedade (80%), em seguida depressão (50%), transtorno de personalidade Borderline (8%), transtorno afetivo bipolar (8%), esquizofrenia (6%) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (6%). O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial com o propósito de levar à morte. Segundo a literatura, o risco de suicídio é mais elevado em pessoas que possuem transtornos psiquiátricos. Nesse contexto, foram apresentados no estudo uma elevada incidência de pacientes com pensamento suicida, com maior prevalência para os indivíduos diagnosticados com transtornos de ansiedade e depressão. Desse modo, as doenças mentais são uns dos principais fatores de risco para ideação, tentativa e autoextermínio.

Conclusão: Conclui-se que houve uma elevada incidência de pensamento suicida nos pacientes acompanhados no serviço, estando os transtornos de ansiedade e depressão como os de maior prevalência para a ideação suicida entre os pacientes atendidos no ambulatório de Cuidado Interprofissional de saúde mental da UFPB.

Palavras-chave: Ideação suicida; Saúde mental; Farmácia Clínica; Equipe Interprofissional.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.089 INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)

PAULA ANDRADE SILVA (paulafarma00@gmail.com)¹, ARTHUR RIBEIRO AGUIAR¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, PEDRO HENRIQUE COSTA NASCIMENTO¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS², ADEMAR SOARES MELO², BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES², ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)²

Introdução e Objetivos: As Incompatibilidade medicamentosas podem ocorrer entre dois ou mais medicamentos intravenosos, quando são combinados seja na mesma solução, receptáculo ou quando administrados pelo mesmo local. Sendo assim, a inserção do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional é uma estratégia fundamental para diminuição das incompatibilidades. Objetivou-se identificar a prevalência de potenciais incompatibilidades físico-químicas (PIFs) nas prescrições de pacientes do CTI e seu manejo.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, qualitativo e quantitativo, constituído por pacientes internados no CTI do hospital universitário de Belém/Pará, no período de janeiro a junho de 2022. Os dados foram obtidos por meio de análise da prescrição eletrônica no Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHUX) com uso do Trissel's Stability of Compounded Formulations para análise das incompatibilidades, sob número de aprovação do CEP parecer 4.951.726.

Resultados e Discussão: Das 60 prescrições selecionadas, 65% (n=39) destas apresentaram pelo menos uma PIF. Isto pode se dar devido a grande quantidade de medicamentos prescritos aos pacientes, fato decorrente dos pacientes estarem em estado crítico necessitando de uma maior terapia farmacológica e preferivelmente por via endovenosa. As PIFs mais encontradas foram fentanil e pantoprazol (8%), pantoprazol e vancomicina (7,33%), meropenem e pantoprazol (6,67%) e midazolam e pantoprazol (6,67%). O pantoprazol (23,61%) foi o medicamento mais envolvido nas incompatibilidades. As PIFs foram mais prevalentes entre medicamentos de infusão intermitente (59,5%) e menos prevalente entre infusão contínua e intermitente (40,5%). Com isso, para que sejam minimizadas as incompatibilidades, o farmacêutico clínico, deve analisar com cautela as prescrições e as intervenções farmacêuticas podem ser realizadas junto a equipe multidisciplinar por meio da sugestão do uso de cateteres multilúmen que possibilita a administração de vários fármacos intravenosos, alterações do aprazamento dos medicamentos incompatíveis, assim como averiguar se a administração de um dado medicamento pode ser cessada temporariamente, sem prejudicar a assistência ao paciente enquanto outro fármaco for administrado. Assim, as intervenções ao diminuir os casos de incompatibilidades medicamentosas, possibilitam a redução dos gastos hospitalares e promove qualidade do cuidado e segurança do paciente.

Conclusão: Ressalta-se que os pacientes do CTI estiveram expostos a uma grande quantidade de PIFs, que podem estar ligadas ao fato de que a maioria dos medicamentos em uso é endovenoso. Dessa forma, a segurança do paciente depende da participação ativa do farmacêutico na equipe multidisciplinar, uma vez que as intervenções farmacêuticas contribuem para o manejo das incompatibilidades medicamentosas e promovem benefícios tanto do ponto de vista clínico quanto do ponto de vista econômico.

Palavras-chave: cuidado intensivo; equipe multiprofissional; farmacêutico clínico; incompatibilidades de medicamentos; segurança do paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.090 INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS BENEFÍCIOS

SARAH SOARES BARROS (sarahsbarrosfarmaceutica@gmail.com)¹, NATÁLIA BRITO DA CRUZ¹, LUCAS OLIVEIRA DA SILVA¹

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE¹

Introdução e Objetivos: A incorporação do farmacêutico à equipe de cuidados paliativos amplia a visão interdisciplinar, visando à otimização da farmacoterapia e do conforto do paciente em fase avançada de doença. Além de, emergir como um marco paradigmático na abordagem holística e humanizada aos pacientes em fase terminal. Esta evolução destaca a importância da expertise farmacêutica na gestão terapêutica e no controle de sintomas, redefinindo os parâmetros de cuidados na jornada final de vida.

Métodos: Por meio de revisão bibliográfica e análise de estudos de caso, foram coletados dados sobre a atuação do farmacêutico em equipes de cuidados paliativos. Foram considerados aspectos como revisão da medicação, prevenção de interações medicamentosas, contribuição do farmacêutico na definição de protocolos terapêuticos personalizados, aconselhamento e educação em saúde aos pacientes e suas famílias, além de identificar e ser resolutivo em problemas relacionados a medicamentos.

Resultados e Discussão: A presença do farmacêutico na equipe de cuidados paliativos demonstrou uma série de benefícios. A expertise farmacêutica culmina em uma terapia medicamentosa refinada, mitigando eventos adversos e interações prejudiciais. Ademais, a atuação do farmacêutico favorece o gerenciamento assertivo de sintomas como dor, náuseas e ansiedade, contribuindo para uma experiência mais digna e confortável. A participação do farmacêutico dentro da equipe dos cuidados paliativos possibilita uma abordagem multidisciplinar e holística no cuidado ao paciente. A expertise do farmacêutico na farmacoterapia contribui para decisões mais informadas, evitando tratamentos desnecessários e melhorando a qualidade de vida, enriquece o planejamento terapêutico e assegura a segurança do paciente. A análise crítica do farmacêutico, aliada à sua capacidade de otimizar terapias, prevenir riscos medicamentosos e educar pacientes e familiares, culmina em um cuidado mais abrangente e humano.

Conclusão: A inserção do farmacêutico na equipe de cuidados paliativos traduz-se em um incremento essencial à assistência terminal. Sua atuação vai além da esfera farmacoterapêutica, permeando a dimensão humana do cuidado. A prática reforça a necessidade de uma abordagem interprofissional, onde a contribuição do farmacêutico agrega valor intrínseco à qualidade de vida e ao conforto dos pacientes e familiares nesse estágio sensível da jornada humana.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Farmacêutico Clínico; Otimização Terapêutica; Qualidade de Vida.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.091 INSTRUMENTO BRASILEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.

NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO (nathsantiago2@gmail.com)¹, MERCIA PANDOLFO PROVIN¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: Introdução: A não adesão nos tratamentos psiquiátricos tende a se desenvolver gradualmente em muitos pacientes e suas consequências, como o agravamento dos sintomas, podem não ser notadas de imediato. Objetivo: desenvolver um instrumento capaz de avaliar a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes psiquiátricos e os fatores interferentes na mesma.

Métodos: Métodos: trata-se de um estudo metodológico, que foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica e um grupo focal para identificar os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento do paciente psiquiátrico e para o desenvolvimento do instrumento, seguindo as doze regras de Pasquali para construção de itens. Posteriormente o instrumento preliminar foi avaliado por especialistas segundo metodologia Delphi, resultando no instrumento piloto.

Resultados e Discussão: Resultados: na primeira etapa desta pesquisa obteve-se através da revisão da literatura e do grupo focal, quais os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento no paciente psiquiátrico: Falta de esperança no tratamento; Interferência do uso da medicação nas tarefas diárias; Medicamentos muitas vezes causam demência; Falta de entendimento quanto a sua doença e o seu tratamento; Alto custo dos medicamentos, entre outros. Através do conhecimento destas variáveis, foi desenvolvido um instrumento piloto, constando de dezoito questões autoaplicáveis.

Conclusão: Conclusão: a identificação dos fatores possibilitou o desenvolvimento de um instrumento a ser empregado na avaliação do grau de adesão a terapia farmacológica por pacientes psiquiátricos.

Palavras-chave: escalas; adesão à medicação; tratamento farmacológico; saúde mental.

Financiamento e agradecimento: Gostaríamos de agradecer à Capes (AUXPE 1665/2016).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.092 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E FARMÁCIA CLÍNICA UMA UNIÃO PROMISSORA APLICADA ÀS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS

RAYNAN VERAS DE FREITAS (raynan.veras@academico.ufpb.br)¹, PETRÔNIO GOMES DE ALMEIDA FILHO¹, ANA HELENA DIAS PEREIRA DOS SANTOS ULBRICH², GABRIELLA SANTOS BARROS³, ELOIZA HELENA CAMPANA¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, INSTITUTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE²

Introdução e Objetivos: A inteligência artificial (IA) popularizou-se desde que provou possuir um grande potencial para diversas áreas do conhecimento, incluindo o seu uso por pesquisadores na área da saúde em atividades que auxiliam no diagnóstico de patologias e outras atribuições. Na farmácia clínica, a IA pode ser utilizada dando suporte ao farmacêutico nas recomendações farmacoterapêuticas que melhor se enquadram no caso de cada indivíduo, e ainda contribuir na avaliação eficiente das prescrições farmacêuticas.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa integrativa nos bancos de dados Medline e SciELO, utilizando descritores como "Inteligência Artificial", "Farmácia Clínica" e "Softwares de Saúde", retirados do vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Incluíram-se artigos dos últimos 5 anos que discutem a IA em práticas clínicas farmacêuticas e excluíram-se aqueles não revisados por pares ou fora do escopo. Os dados foram analisados qualitativamente.

Resultados e Discussão: A partir da busca na literatura, identificou-se 5 artigos, os quais 2 desses abordam a inteligência artificial em práticas clínicas. Dentre as leituras, encontrou-se a NoHarm.ai, uma inteligência artificial desenvolvida pelo Instituto de Inteligência Artificial na Saúde, como um exemplo prático de aplicação da inteligência artificial na área da farmácia clínica. Ao analisar seus dados, nota-se que esta ferramenta foi criada para auxiliar o farmacêutico na tomada de decisões que buscam a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos. Os resultados, oriundos do uso desta ferramenta em mais de 70 (setenta) unidades de saúde, mostram que mais de 700.000 (setecentos mil) vidas foram impactadas após sua implementação. Quando combinada com os conhecimentos do farmacêutico, o software utiliza um sistema de algoritmos que ajuda a avaliar melhor as prescrições em ambiente hospitalar, colaborando para a escolha de medicamentos mais adequados ao tratamento do paciente de risco. Além disso, a IA ainda elabora um score onde exibe o grau de risco daquele paciente. De modo geral, a NoHarm.ai identifica as possíveis interações medicamentosas relevantes, a possibilidade de incompatibilidade do tratamento, além de alternativas farmacoterapêuticas viáveis. Desse modo, ela se torna essencial para capacitar os profissionais de saúde a visualizarem o paciente de maneira integral, prevenindo os riscos decorrentes de prescrições mal avaliadas.

Conclusão: Conclui-se que a inteligência artificial, apesar de uma ferramenta que ainda apresenta muitos aspectos a serem melhorados, prova ser um software promissor que veio para trabalhar em cooperação com os farmacêuticos clínicos, auxiliando este profissional a identificar possíveis interações medicamentosas e, principalmente, atuar identificando uma melhor forma de gestão dos medicamentos utilizados pelo paciente, de modo que o tratamento farmacoterapêutico se torne ainda mais eficiente e eficaz.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Farmácia Clínica; Ferramentas de saúde; Softwares de Saúde.

Financiamento e agradecimento: PROBEX/UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.093 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM TRATAMENTO POLIFARMÁCIA DE UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON, DIABETES E HIPERTENSÃO

GABRIELI SANTOS OLIVEIRA (gabisaoli354@gmail.com)^{1,2,3,4,5}, ANDERSON LUIZ PENA COSTA^{2,3,4,5}, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM^{2,3,4,5}

PROJETO REVIVER¹, LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÉUTICA E MEDICINAL (PHARMEDCHEM)², DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO⁴, PROJETO REVIVER⁵

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é um transtorno neurodegenerativo multifatorial caracterizada por bradicinesia, rigidez e movimento involuntário. O diagnóstico é baseado nos sintomas e em lesões neurais. O tratamento busca melhorar os sintomas da doença. O Projeto Reviver da Universidade Federal do Amapá oferece atendimento multidisciplinar a pessoas que vivem com DP e Alzheimer. Assim, o objetivo é relatar as interações medicamentosa da polifarmácia de um paciente atendido pela equipe de farmácia

Métodos: No Projeto Reviver, a equipe de farmácia usa os instrumentos Morisky-Green e Dáder para identificar problemas de adesão ao tratamento e fazer o acompanhamento farmacoterapêutico. A interações medicamentosas foram identificadas com base nos bancos de dados Drugs.com e DrugBank, assim como na literatura nos bancos de dados PubMed, Google Acadêmico e Periódico CAPES

Resultados e Discussão: O paciente E.L.P.S. é um homem de 72 anos de idade, aposentado que recebeu o diagnóstico de DP há 8 anos e, também, possui diabetes, hipertensão e transtorno de ansiedade. Faz tratamento prescrito com Prolopa, Amantadina, Biperideno e Prolopa Hbs para doença de Parkinson, Escitalopram para transtorno de ansiedade, Metformina e Glibenclamida para o controle glicêmico, e associação de Olmesartana com Hidroclorotiazida para controle da pressão arterial. Foram detectadas interações entre a Levodopa com Amantadina, Escitalopram, Pramipexol, Hidroclorotiazida e a Olmesartana. Sendo que a Hidroclorotiazida interage com a Amantadina, a Metformina e o Pramipexol. A Metformina por sua vez também interage com Pramipexol e Amantadina. Não tendo sido detectado interações da Glibenclamida com os fármacos prescritos. A interação entre a Amantadina com o Biperideno foi a mais relevante, pois o paciente reporta lapsos de memória e dificuldades de concentração. E nesse sentido, Ruxton et al. (2015) reportam falta de concentração e confusão nessa interação por acentuação dos efeitos anticolinérgicos do Biperideno pela Amantadina, que também pode causar alucinações, convulsões, ritmo cardíaco irregular e insolação em casos graves. Outro ponto importante é que a Hidroclorotiazida possui potencial relevante como interferente no controle glicêmico podem causar hiperglicemia, e a interação Olmesartana e Levodopa pode ser grave (Ryu et al., 2018; Alves et al., 2019).

Conclusão: Medidas não farmacológicas como restrição de sódio e glicose na alimentação podem contribuir para o controle da pressão arterial e da diabetes, sendo também recomendável a suspensão do uso da hidroclorotiazida ou substituição por espirolactona, e substituição da olmesartana por algum inibidor da ECA e suspensão do uso de biperideno devido aos esquecimentos relatados pelo paciente. Este trabalho demonstra a importância do farmacêutico no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas.

Palavras-chave: Polifarmácia; Interação medicamentosa; Doença de Parkinson; Farmácia Clínica.

Financiamento e agradecimento: Este estudo não recebeu financiamento de nenhuma empresa ou agência fomentadora de pesquisa. Ao Projeto Reviver, Laboratório de Química Medicinal e Farmacêutica (PharMedChem), UNIFAP, Macapá, Amapá.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.094 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS NA REUMATOLOGIA PREVALÊNCIA E MEDICAMENTOS ASSOCIADOS

RENATA BORGES DE OLIVEIRA (renata19borges@gmail.com)¹, ARTUR VINÍCIUS DE LIMA MONTENEGRO COSTA¹,
GEOVANNA OLIVEIRA CARNEIRO¹, BLENDIA PAULA DA SILVA MEDEIROS¹, MARILMA GALVÃO DOS SANTOS GOMES¹,
ELAYNE FLÁVIA PEREIRA CASTRO¹, LENITA ELLEN OLIVEIRA¹, DANIELLE LIMA BEZERRA DE MENEZES¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES¹

Introdução e Objetivos: Interações medicamentosas potenciais (IMP) são aquelas que podem ser previstas a partir das propriedades farmacológicas dos medicamentos envolvidos. No UpToDate[®], as Interações Medicamentosas (IM) são classificadas em categorias de risco X, D, C e B, sendo D e X as mais preocupantes. No risco D recomenda-se modificar a terapia, já no risco X a combinação deve ser evitada. O objetivo deste trabalho foi analisar as IMP mais frequentes em pacientes internados em uma enfermaria de reumatologia.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, com análise das IMP nos medicamentos utilizados pelos pacientes internados na enfermaria de reumatologia de um Hospital de ensino de Natal-RN, no período de 09/2022 a 07/2023. O tempo de internação e os medicamentos prescritos por paciente foram obtidos através do sistema AGHUX. O registro foi baseado de acordo com a Classificação Anatômica Química-Terapêutica (ATC). As IMP foram identificadas através do software UpToDate.

Resultados e Discussão: Durante o estudo 43 pacientes foram avaliados, com tempo médio de permanência na enfermaria da reumatologia de 16,3 ($\pm 12,69$) dias. A média de medicamentos por paciente foi de 12,58 ($\pm 6,04$) durante o período de internação. As classes de medicamentos mais utilizadas foram corticosteroides (12%), anti-infecciosos de uso sistêmico (11%) e anti-hipertensivos (10%). Foram identificadas 82 IMP, com uma média de 2,23 ($\pm 4,13$) interações por paciente. Observou-se que cerca de 44% dos pacientes foram expostos a pelo menos uma IMP, sendo 6% de risco X e 93% de risco D, 18,5% dos pacientes foram expostos a 5 ou mais IMP. Quanto à força das evidências, 31,2% das IMP tinham confiabilidade boa e excelente, enquanto 68,6% eram fracas. Os medicamentos mais envolvidos em IMP foram tramadol (18; 10,5%), codeína (15; 8,77%), hidroxizina (14; 8,18%), morfina (10; 5,84%) e amitriptilina (9; 5,26%). O resultado das IMP mais observadas foi o aumento do efeito depressor do sistema nervoso central (44; 53,5%). Sabe-se que a reumatologia é uma clínica multifacetada e que exige prescrições complexas para o controle da atividade da doença, gestão dos sintomas associados e comorbidades pré-existentes. Além do período de internação relativamente extenso, esses fatores são fortes contribuintes para a ocorrência de interações medicamentosas potenciais.

Conclusão: Bases de dados de apoio à conduta clínica, como UpToDate[®], são atualmente recursos fundamentais para tornar os processos assistenciais nas instituições de saúde mais seguros e eficientes. Neste trabalho, mais de um terço dos pacientes foram expostos à IMP de risco D e X, portanto, é fundamental difundir nas instituições hospitalares o conhecimento sobre interações medicamentosas e segurança no uso de medicamentos.

Palavras-chave: Reumatologia; Terapia medicamentosa; Interações medicamentosas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.095 INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA GARANTIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADE HOSPITALAR

EDUARDO VINÍCIUS SANTOS OLIVEIRA (evso.acad@gmail.com)¹; CÁSSYA FONSECA SANTOS²

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE DE RESIDÊNCIA EM ÁREA MULTIPROFISSIONAL DA SAÚDE EM URGÊNCIA | TRAUMA - UNINASSAU - VILHENA/RO³

Introdução e Objetivos: O farmacêutico deve exercer sua profissão visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde, devendo executar as atribuições clínicas farmacêuticas, quando aplicável, tendo como um dos principais objetivos otimizar a farmacoterapia. Na prática, uma das formas mais efetivas na farmácia clínica de garantir a saúde e segurança do paciente são através das intervenções farmacêuticas, o presente trabalho visa elucidar como esta prática é realizada e o impacto que ela tem durante sua aplicação.

Métodos: Se trata de um relato de experiência de um farmacêutico residente do programa multiprofissional de Urgência | Trauma em um hospital regional no cone sul rondoniense com atuação junto aos pacientes internados na unidade hospitalar.

Resultados e Discussão: No âmbito da unidade hospitalar a prescrição é o principal norteador da terapia medicamentosa do paciente, nela constam informações essenciais para o fornecimento, execução e acompanhamento do tratamento, contudo, mesmo sendo um documento que visa a melhora do indivíduo algumas intercorrências podem estar presentes e trazer mais prejuízos do que benefícios ao paciente. Na ficha de intervenção farmacêutica utilizada durante a prática clínica são padronizadas vinte e duas intervenções, sendo a vigésima terceira nomeada como “outros” para intervenções não descritas anteriormente, destas outras intervenções já delimitadas, as com maior ocorrência são as de reconciliação medicamentosa, interação medicamentosa e aprazamento que são identificadas durante a análise da prescrição e anamnese farmacêutica. No ato da identificação da intercorrência o profissional de saúde é orientado de forma verbal e a intervenção é formalizada por meio do preenchimento da ficha de intervenção farmacêutica que é posteriormente anexada ao prontuário do paciente e reforçado com a evolução farmacêutica, caso o responsável pela intercorrência não esteja presente aguarda-se o parecer do profissional na ficha de intervenção, em ambos os casos os setores de interesse (Núcleo de segurança do paciente, CCIH, gerência de enfermagem) são notificados para que tomem ciência e elaborem medidas para que as mesmas intercorrências não venham se repetir.

Conclusão: A intervenção farmacêutica se mostrou uma prática benéfica para a saúde e segurança do paciente, além disso, essa prática ainda reforça a relação entre os profissionais da saúde e a farmácia, visto que estes passam a procurar o setor de farmácia para sanar dúvidas referentes a medicamentos e insumos médico-hospitalares. Ainda assim, outras medidas devem ser implementadas para lidar com profissionais de saúde que não aderem às orientações corretivas.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Segurança do Paciente; Atenção Farmacêutica; Prática Farmacêutica Baseada em Evidências.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos a coordenação do Programa de pós-graduação na modalidade de residência em área multiprofissional da saúde em Urgência | Trauma - UNINASSAU, Vilhena/RO, bem como a COREMU.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.096 INTERVENÇÕES DE OTIMIZAÇÃO DA TERAPIA POR UM FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSE WALTER BRILHANTE JUNIOR (walterbrilhantejr@hotmail.com)¹, ADLINE DE SOUZA SILVA¹, VALESSA RIOS PIRES¹, JAMILE TELES DE ALMEIDA NOJOSA¹, SÁVIA VITÓRIA ALVES GIRÃO¹

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: As intervenções farmacêuticas são estratégias conduzidas pelo farmacêutico que vão impactar diretamente no uso racional de medicamentos, que leva em consideração os pilares de eficácia, necessidade e segurança. Esse cenário se traduz na análise minuciosa da prescrição uma vez que o objetivo é diminuir os erros na assistência e otimizar a terapia. O presente trabalho almeja apresentar as condutas do farmacêutico que geram a otimização da terapia do paciente e seus obstáculos para plena execução.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva. Foi realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital de nível terciário do estado do Ceará, referência em neurologia e neurocirurgia dentro da rede de saúde. O estudo foi realizado nos rodízios de setores dos residentes farmacêuticos clínicos no período de março de 2023 a julho de 2023.

Resultados e Discussão: Para a otimização das terapias, foi visto que o farmacêutico realizava, primariamente, uma anamnese do paciente a fim de identificar quais problemas ele apresenta ou não. A partir disso, foi possível reduzir os fármacos que não estavam sendo mais necessários, como por exemplo os anticonvulsivantes, utilizados em larga escala em admissões em UTI, mas que, muitas vezes, não apresentam sintomas que justifiquem seu uso. Outro medicamento muito utilizado era o omeprazol por via endovenosa, que se encontra nos protocolos de profilaxias para úlceras gástricas, mas que, poderia ser otimizado para via oral, assim que o paciente fosse avaliado pelo fonoaudiólogo e médico, trazendo mais eficácia ao tratamento. Outro manejo que o farmacêutico atuava diretamente era no da sialorréia, que se define por uma secreção exacerbada nas vias superiores e era feito com a tropicamida de forma tópica, atropina e escopolamina via endovenosa e amitriptilina por via oral. Por fim, uma área que foi bastante otimizada no período do estudo foi a de reposição de eletrólitos, onde o farmacêutico ajustava doses e vazão com o objetivo de manter os níveis séricos dentro da normalidade, sem o uso exacerbado ou ausente. Esse cenário poderia ser mais eficaz, porém, há um problema físico no setor, pois há poucos computadores para farmacêuticos e residentes, além de uma demanda muito grande para uma equipe muito reduzida de profissionais, dificultando a individualização de cada manejo clínico.

Conclusão: As intervenções dos farmacêuticos foram muito eficazes no Centro de Terapia Intensiva, onde trouxe mais conforto para os pacientes e evitou o uso desnecessário de medicamentos, reduzindo os custos do hospital e facilitando a redistribuição. Porém, esse serviço precisa ser aprimorado, com questões físicas e com mais profissionais farmacêuticos bem treinados.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica; unidade de cuidados intensivos; resultado do tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.097 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM PRESCRIÇÕES DE POLIMIXINA B NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA (daniel.dmas@isgh.org.br)¹, KARYNNE MIRANDA REBOUÇAS¹, THIAGO OLIVEIRA RODRIGUES¹,
RAFAEL SOEIRO DOS SANTOS¹, ARTHUR HENRIQUE MACEDO SARAIVA¹, KARINNE FELÍCIO DE ALBUQUERQUE LEAEBAL¹,
CARLOS EDUARDO QUIRINO PAIVA¹, JANIELE RODRIGUES CRUZ², SYLVANA MACEDO DE MORAIS MENEZES¹, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS³

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ², INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR³

Introdução e Objetivos: A partir da análise da prescrição, o farmacêutico consegue identificar problemas relacionados aos medicamentos que podem comprometer a farmacoterapia. Nesse contexto, a polimixina B é considerada uma das últimas reservas terapêuticas para tratamento de infecções causadas por bactérias multirresistentes. Objetiva-se neste trabalho, expor as intervenções farmacêuticas (IF) mais prevalentes realizadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) a partir da análise de prescrições de polimixina B.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e retrospectivo. O levantamento das IF junto às prescrições de polimixina B foi realizado no banco de dados do serviço de farmácia do Hospital Estadual Leonardo Da Vinci, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e gerido pelo Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, localizado em Fortaleza, Ceará. Foram incluídas as IF realizadas entre janeiro e dezembro de 2022 em três UTIs com perfil clínico e cirúrgico.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 364 IF no ano de 2022 relacionadas às prescrições de polimixina B. A mais prevalente foi a “ficha/formulário pendente” (n = 136) que ocorre quando o antibiótico é prescrito sem código do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, 34 IF foram relacionadas à falta de aprazamento pela enfermagem, o que impacta na qualidade da farmacoterapia, uma vez que, não respeita o intervalo posológico definido de acordo com a concentração plasmática do medicamento, 30 IF foram realizadas porque o antibiótico foi prescrito em subdose de acordo como o peso disponibilizado pelo serviço de nutrição, 31 IF relacionadas à redação incorreta, quando é prescrito com informações que geram fatores de confusão, houve também IF relacionadas a: sobredose (n= 19); reconstituição/diluição inadequada (n= 18); tempo de infusão inadequado (n=17); duplicidade (n=15), entre outras. Todas as IF são realizadas junto à equipe multiprofissional, com o objetivo de sanar o problema identificado, com aceitação próxima da totalidade.

Conclusão: Dessa forma, a atuação farmacêutica na análise e validação das prescrições, especialmente às relacionadas aos antimicrobianos de reserva é capaz de contribuir de forma significativa no sucesso terapêutico do paciente, evitando erros de administração, melhorando o perfil de segurança, efetividade e aumentando a interação com a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Polimixina B; Serviço de Farmácia Hospitalar; Gestão de Antimicrobianos.

Financiamento e agradecimento: Secretária de Saúde do Estado do Ceará (SESA); Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.098 INTERVENÇÕES NO TEMPO DE INFUSÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DA FARMACOTERAPIA

DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA (daniel.dmas@isgh.org.br)¹, FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA¹, THIAGO OLIVEIRA RODRIGUES¹, RAFAEL SOEIRO DOS SANTOS¹, ARTHUR HENRIQUE MACEDO SARAIVA¹, KARINNE FELÍCIO DE ALBUQUERQUE LEAEBAL¹, CARLOS EDUARDO QUIRINO PAIVA¹, JOSÉ IVENS PEREIRA SILVA MAROTTI¹, CHRISTIANE RÉGIS DA SILVA¹, JANIELE RODRIGUES CRUZ², SYLVANA MACEDO DE MORAIS MENEZES¹, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS³

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ², INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR³

Introdução e Objetivos: Garantir uma farmacoterapia segura e efetiva através da análise das prescrições é uma das atribuições do farmacêutico no hospital. Nesse contexto, os antimicrobianos são uma das classes mais prescritas na assistência à saúde e o tempo de infusão pode influenciar a curva farmacodinâmica e resultar em toxicidade ou falha terapêutica. Objetiva-se neste trabalho, analisar as intervenções farmacêuticas (IF) relacionadas ao tempo de infusão de antimicrobianos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Foi conduzido um estudo observacional do tipo transversal e retrospectivo. A análise das IF relacionadas ao tempo de infusão inadequado de antibióticos foi realizada no banco de dados do serviço de farmácia do Hospital Estadual Leonardo Da Vinci, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e gerido pelo Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, localizado em Fortaleza, Ceará. Foram incluídas as IF realizadas entre janeiro e dezembro de 2022 nas três UTIs com perfil clínico e cirúrgico.

Resultados e Discussão: No ano de 2022 foram registradas 3582 IF nas três unidades de terapia intensiva do hospital, 58 IF relacionadas ao tempo de infusão inadequado de medicamentos e, destas, 48 estavam relacionadas aos antimicrobianos. Os antibióticos com maior incidência deste tipo de IF foram: polimixina B (n= 21), linezolida (n=10), anidulafungina (n= 7), anfotericina B (n= 5), fluconazol (n= 2), metronidazol (n= 1), ciprofloxacino (n- 1) e polimixina E (n=1). 93,10% das recomendações farmacêuticas realizadas de ajuste ou inclusão do tempo de infusão foram aceitas pela equipe multiprofissional, 100% delas tendo impacto na segurança da farmacoterapia. Para medicamentos de uso endovenoso é essencial que a prescrição contenha informações sobre o diluente (tipo e volume), velocidade e tempo de infusão, dentre outras informações. No caso dos antibióticos, um tempo de infusão inadequado pode afetar a segurança (podendo causar reações adversas sérias) ou a própria efetividade (tempo de infusão estendido em alguns antibióticos garantem maior efetividade). Uma das estratégias adotadas pelo serviço de farmácia, além de realizar as IF, foi incluir automaticamente na prescrição eletrônica a sugestão de tempo de infusão baseado na literatura para antibióticos com criticidade neste ponto, como a vancomicina (responsável pela síndrome do homem vermelho) e o meropenem (efetividade aumentada com o tempo de infusão de três horas).

Conclusão: Dessa forma, a atuação farmacêutica com alta aceitação das IF realizadas e a adoção de estratégias voltadas ao tema pelo serviço de farmácia tiveram impacto direto na segurança da antibioticoterapia. Erros na administração dos antibióticos podem levar à mortalidade, eventos adversos graves e aumento de tempo de permanência hospitalar, além dos custos elevados para os sistemas de saúde, sendo o farmacêutico um dos profissionais essenciais para garantir a farmacoterapia segura e efetiva.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Gestão de Antimicrobianos; Farmácia Clínica.

Financiamento e agradecimento: Secretária de Saúde do Estado do Ceará (SESA); Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.099 MALEFÍCIOS DECORRENTES DO USO DA ANALGESIA EPIDURAL DURANTE O TRABALHO DE PARTO – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

JÚLIA TALITA SILVA DE JESUS (julia_talita@academico.ufs.br)¹, DAYANE KAREM ROCHA¹, TAÍS CRISTINA UNFER¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A analgesia epidural é bastante usada durante o trabalho de parto para diminuir a dor, demonstrando ser eficaz para este fim, entretanto existem muitos efeitos negativos advindos da mesma, seja a curto ou longo prazo. Diante disso, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática a respeito dos possíveis malefícios advindos do uso da analgesia epidural durante o trabalho de parto.

Métodos: Foram encontrados artigos da base de dados MEDLINE, sem restrição de ano e idioma, através dos seguintes descritores: Risco Relativo, Saúde Pública e Analgesia epidural.

Resultados e Discussão: Foram encontrados apenas 73 artigos, destes, restaram apenas 3 que atenderam aos critérios de inclusão. Foram incluídos artigos que abordavam especificamente a respeito da analgesia epidural durante o parto, além dos possíveis riscos e consequências que essa pode causar. Foram excluídos artigos que abordavam assuntos específicos que não eram o foco desse estudo ou que abordavam outros tópicos que não estavam incluídos no tema. Todos os artigos que restaram ao final abordaram os malefícios da analgesia epidural em gestantes no trabalho de parto. Os resultados obtidos mostram relação direta entre a analgesia epidural e casos de retenção urinária aguda pós-parto, incidência de hematoma epidural, infecção e lesão neurológica em pacientes obstétricas com analgesia epidural, já o último estudo relacionou o uso da analgesia com a ocorrência de desenvolvimento do transtorno do espectro do autista nos descendentes.

Conclusão: É possível afirmar, baseando-se nos artigos analisados, que há malefícios da analgesia epidural em gestantes, usados para alívio da dor. Porém, o número de dados é relativamente pequeno, sendo necessário novos estudos para uma avaliação mais completa.

Palavras-chave: Risco Relativo; Saúde Pública; Analgesia epidural.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.100 MANEJO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) EM ADULTOS REVISÃO DA LITERATURA

NATANIEL MARQUES MACEDO (atanielmacedo1@gmail.com)¹, BRUNO PEREIRA DA LUZ¹, RENATHA TUANNY NICACIO BORGES¹, VIVIAN CLARA GALINDO¹, EDUARDO AMORIM DA SILVA¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA¹

Introdução e Objetivos: A ansiedade é uma condição mental comum que afeta indivíduos em todo o mundo. A busca contínua por tratamentos eficazes se torna fundamental para aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Nesses casos, uma revisão abrangente da literatura usando o UpToDate como recurso de pesquisa confiável pode fornecer informações valiosas. O estudo visa uma revisão da literatura científica explorando o manejo e as abordagens atuais no tratamento do (TAG).

Métodos: Para esta revisão, utilizamos o UpToDate, uma plataforma médica que tem como principal característica sua alta qualidade de atualizações. A busca foi realizada por palavras-chave relacionadas, como “transtorno de ansiedade generalizada, manejo da ansiedade generalizada e terapias complementares”. Foram selecionados estudos que abordam tendências recentes no tratamento da ansiedade.

Resultados e Discussão: Estudos demonstraram que o principal objetivo do tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é reduzir os sintomas de ansiedade e, assim, melhorar o funcionamento. Indivíduos com TAG leve que não interfere no funcionamento diário podem razoavelmente optar por renunciar ao tratamento inicialmente. Normalmente o acompanhamento do tratamento se intercala a cada três meses para analisar se o agravamento dos sintomas justifica o tratamento. Ademais, a análise da literatura revelou uma variedade de abordagens no tratamento farmacológico do TAG, como Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) e os Inibidores de Recaptação da Serotonina e Noradrenalina (ISRSN), desempenhando um papel importante na gestão dos sintomas ansiosos que vem sendo utilizado como primeira escolha no tratamento do TAG indo conforme os protocolos vigentes de ansiedade. Destaca-se a importância da abordagem individualizada no tratamento da ansiedade, assim como, terapias cognitivo-comportamentais (TCC) que emergiram como uma intervenção eficaz, ajudando os pacientes a lidarem com padrões de pensamento negativos. Observou-se também que a combinação de terapias psicossociais como o TCC pode maximizar os resultados. No entanto, os profissionais de saúde devem estar atentos às reações adversas dos medicamentos e à necessidade de monitoramento contínuo, bem como ter em mente a possibilidade de tratamentos alternativos em casos graves da ansiedade generalizada.

Conclusão: Conclui-se que revisão da literatura sublinha a necessidade de abordagens integradas e informadas para o tratamento do TAG. O UpToDate provou ser uma ferramenta inestimável para acessar informações confiáveis e atualizadas. Além disso, demonstra que os ISRS e os ISRSN têm uma alta eficácia no tratamento do TAG e não dispensa a necessidade de medidas não farmacológicas. Por fim, o manejo do TAG deve ser realizado de maneira individualizada, respeitando as características de cada paciente.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizada; Manejo da Ansiedade Generalizada; Terapias Complementares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.101 MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

PEDRO AFONSO TOMAZ (pedro-afonso99@hotmail.com)¹, ISABELA PIMENTA², ADRIELE DANTAS², WALTER SILVA³

UNIFACEX¹, UNIVERSIDADE POTIGUAR², UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE³

Introdução e Objetivos: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são condições de caráter contínuo e com alta prevalência na sociedade mundial. Diante disso, existe uma série de tratamentos dispostos no mercado para tratamento dessas condições sendo uma dessas alternativas o uso de medicamentos fitoterápicos. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo identificar a partir da literatura científica os medicamentos fitoterápicos utilizados nas doenças crônicas não transmissíveis no território nacional.

Métodos: Foi realizado uma revisão integrativa. A revisão teve como base a pergunta: “Quais os medicamentos fitoterápicos estão sendo utilizados na terapêutica de DCNT e quais DCNT possuem maior prevalência de uso dessa classe de medicamentos?”. O levantamento bibliográfico ocorreu de agosto a setembro de 2021, utilizando o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, considerando as bases: LILACS e Medline. Foi utilizado a biblioteca da SCIELO como terceira fonte de dados para coleta dos artigos.

Resultados e Discussão: De acordo com os resultados obtidos, foi evidenciado um total de 12 artigos publicados entre 2005 e 2021, com prevalência no ano de 2020 com 3 publicações. O local de publicação em sua maioria foi no Brasil com 10 publicações seguido dos Estados Unidos e Iran, cada um com 1 publicação. Com relação as principais DCNT, destaca-se o uso de plantas medicinais para o tratamento diabetes mellitus. Dentre essas plantas uma das mais citadas é a *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca), outros estudos apontaram a utilização de diversas outras plantas como: *Arctium minus* (Hill) Bernh. (bardana), *Eucalyptus globulus* Labill. (eucalipto), *Syzygium jambolanum* DC. (jambolão), *Bidens pilosa* L. (picão), *Salvia officinalis* L. (sálvia); *Urtica spp.* (urtigas); *Allium sativum* L. (alho), *Phyllanthus niruri* L. (quebra-pedra); *Baccharis trimera* DC. (carqueja) e *Anacardium occidentale* L. (cajueiro). No que tange ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica pode-se encontrar o uso de diversas plantas igual as demais DCNT como: erva cidreira, boldo, hortelã, capim santo, camomila, alho, chuchu e chá verde.

Conclusão: Assim, espera-se que esta pesquisa cause impacto na forma como é visto o tratamento fitoterápico em DCNT, bem como, difundir o conhecimento vivenciado em cada região do país a fim de garantir uma uniformização das terapêuticas. Espera-se, que trabalho abra caminhos para estudos futuros que utilizem estratégias relacionadas ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, bem como explorar ainda mais os recursos naturais provenientes da biodiversidade brasileira para o tratamento de DCNT.

Palavras-chave: Doenças não transmissíveis; fitoterápicos; plantas medicinais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.102 MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MATHEUS EDUARDO NASCIMENTO BARRETO (matheuseduuf@gmail.com)¹, WESLEY LEMOS XAVIER¹, KÁTIA MIRANDA DE ARAÚJO LOPES¹, FRANCISCA SUELI MONTE MOREIRA¹, ERIKA MICHELLE NASCIMENTO FACUNDES BARBOSA^{1,2}, REGINA MEIRA DE SOUZA^{1,2}

UFPE¹, HC UFPE²

Introdução e Objetivos: Doentes renais crônicos devem ter sua farmacoterapia bem avaliada, uma vez que deve ser considerado o risco de nefrotoxicidade de alguns fármacos. Em face disso, este trabalho teve o objetivo de identificar os medicamentos potencialmente inapropriados para uso em pacientes com doença renal crônica.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa para responder à questão norteadora “quais são os medicamentos que estão sendo classificados como potencialmente inapropriados para pacientes com doença renal crônica?”. A busca foi feita nas bases de dados PubMed e Scielo em 21/11/2022. Critérios de inclusão: estudos que envolvessem ensaios clínicos em qualquer nível de atenção à saúde; sem restrições para idioma; com recorte temporal do período de 2012-2022.

Resultados e Discussão: O processo de busca resultou na identificação de 51 artigos. Após as etapas de seleção, 16 estudos foram considerados elegíveis. Em todos os artigos elegíveis o inglês foi o idioma predominante. Os critérios utilizados para definir os medicamentos potencialmente inapropriados foram bem variados entre os estudos, sendo bem destacado o Critério de Beers e STOPP, fontes da literatura, como diretrizes e listas internacionais, bem como fontes online que reúnem dados clínicos, como Micromedex. Os medicamentos potencialmente inapropriados mais frequentemente descritos nos artigos foram os anti-hipertensivos (62,5%; n = 10), dentre eles os poupadores de potássio tiveram maior atenção, devido ao risco de causar hipercalemia. Além destes, foram citados os inibidores da bomba de prótons (IBPs), pelo potencial de causar distúrbios eletrolíticos e declínio da TFG, bem como propiciar a infecção por *Clostridium difficile*; os AINEs por inibir a síntese de prostaglandinas renais; e os antidiabéticos estavam presentes em 56,25% (n = 9) dos estudos revisados, sendo a metformina o mais citado, por reduzir a captação de lactato pelo fígado contribuindo para o progresso de lesões renais e do quadro de acidose láctica. Nos estudos, a população idosa foi a mais avaliada entre pacientes com DRC, o que pode ser explicado pelas características de polifarmácia e senescência fisiológica encontradas nesse público.

Conclusão: Este estudo permitiu identificar os MPis mais frequentemente descritos na literatura para os pacientes com DRC. Esses dados trazem uma importante contribuição para a prática clínica, uma vez que a tomada de decisão pode ser alterada a partir do conhecimento das características do medicamento e sua ação em pacientes com alteração da funcionalidade do rim.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Medicamento potencialmente inapropriado; Revisão integrativa; Revisão Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.103 MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA NO CURSO DE FARMÁCIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAYANA MARIA MEDEIROS V. BARBOSA (nayanamaria.medeiros@gmail.com)¹, JOÃO VIANNEY PEREIRA¹,
RENATA KELLY ARAÚJO MEDEIROS², ISABELE BESERRA SANTOS GOMES¹

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹

Introdução e Objetivos: A inclusão das ferramentas digitais e metodologias ativas na educação e aprendizagem é uma realidade ativa na sociedade devido ao avanço do mundo digital. Softwares, aplicativos, e portais facilitam a comunicação e acesso à informação, além dos livros físicos. Nesse contexto, a monitoria de Bioquímica Clínica associou ao digital metodologias ativas através de uma plataforma e estudos dirigidos acerca da temática com o objetivo de auxiliar nos estudos e tirar as dúvidas mais recorrentes.

Métodos: Visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem, a monitoria da disciplina de Bioquímica Clínica da UFPB desenvolveu um perfil da disciplina na plataforma digital Instagram acessível não só aos discentes, mas a todos que se interessem e queiram informações com embasamento científico atualizado e acerca dos temas da Bioquímica. Além disso, são elaborados e disponibilizados estudos dirigidos que auxiliam no processo de estudo individual e manuseio prático no laboratório.

Resultados e Discussão: A monitoria acadêmica respaldada pela Lei federal nº 5.540 de novembro de 1968 é uma metodologia aplicada na maioria das universidades e instituições de ensino superior fornecendo auxílio para o desenvolvimento de atividades técnico-didáticas. A monitoria da Bioquímica Clínica associada a realidade digital do século XXI, promove o vínculo e facilita o esclarecimento das dúvidas além da sala de aula. A plataforma utilizada, Instagram, com o perfil da disciplina conta, atualmente, com doze postagens acerca de temas que competem à Bioquímica Clínica. Possui um total de 1.279 seguidores ativos, discentes da UFPB e público em geral de todo o Brasil, que interagem com as dinâmicas desenvolvidas como gameficações. As postagens se tornam uma excelente opção de fixação de informações básicas sobre temas abordados. Além disso, o desenvolvimento de estudos dirigidos como forma de guia e auxílio dos estudos sobre os temas são elaborados e disponibilizados de acordo com o cronograma acadêmico de aulas teórico-práticas ministradas. Como referência são utilizados livros didáticos virtuais e físicos dentro da bibliografia disponibilizada para a disciplina. O processo de aprendizagem por meio desta metodologia promove um conhecimento técnico individual que vai além da aula vista em sala de aula, uma vez que induz o raciocínio através dos questionamentos gerados acerca dos temas.

Conclusão: A implementação da monitoria associada ao mundo digital conta com muitos benefícios, uma vez que estreita o contato e acesso às informações de qualidade que competem à disciplina e as dúvidas que surgem no trajeto ensino-aprendizagem. Logo, a formação dos alunos com apoio da monitoria se torna satisfatória, pois a monitoria funciona como um intermédio entre aluno, professor e conteúdo de forma rápida, eficiente e de qualidade.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Ensino; Educação.

Financiamento e agradecimento: Programa de Monitoria da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.104 NANOCARREADORES UMA ESTRATÉGIA PARA ENTREGA EFICAZ DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

VALERIA SANTOS DA SILVA (farmavalsantos@gmail.com)¹, JAKCLANY ARAUJO DE OLIVEIRA¹, JULIANE DE BRITO VIEIRA MENESES¹, ADRIANE PENA LOPES CARNEIRO¹, MILENA CRISTINA MARTINS DA SILVA¹, SARIANNY MONIKE ALVES PINHEIRO¹, THAINARA CLAUDIA BIBAS MARGALHO¹

UNAMA-UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O canabidiol (CBD) é um canabinóide isolado da planta *Cannabis sativa* L. Este princípio ativo possui potencial farmacológico para patologias como psicose e epilepsia, o que já foi reportado em estudos com portadores de epilepsia grave, no entanto, o tratamento apresentou-se limitado pela baixa biodisponibilidade. Posto isto, o presente trabalho teve por objetivo descrever as vantagens da utilização de nanocarreadores para o uso do CBD destacadas na literatura.

Métodos: Neste estudo realizou-se uma revisão bibliográfica por meio de uma busca no PubMed e ScienceDirect, usando os termos “nanocarreadores, epilepsia, canabidiol, eficácia e biodisponibilidade”. A análise englobou artigos publicados no período entre 2016 e 2023, todos redigidos em inglês. Após o processo de leitura e seleção, 5 artigos foram incluídos nesta revisão por demonstrarem relevância e adequação ao tema estabelecido.

Resultados e Discussão: A *Cannabis* contém ampla variedade de compostos, destacaram-se na pesquisa os canabinóides, sendo o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD) os principais. O teor de CBD variou conforme a espécie e suas diferentes partes e condições de cultivo. Os óleos de cannabis extraídos das flores e folhas apresentaram níveis variáveis de CBD. Atualmente, o CBD está presente em vários medicamentos, como o Epidyolex, que possui o CBD como ativo, e o Sativex, contendo THC e CBD em sua composição. Apesar do potencial clínico do CBD em distúrbios psiquiátricos e neurológicos, a utilização da molécula enfrenta limitações, como baixa biodisponibilidade, alta lipofilia, instabilidade no pH gástrico e sensibilidade ao metabolismo de primeira passagem. O CBD, incorporado em nanocarreadores ou sistemas avançados de entrega tem sido usado para superar limitações das formas convencionais. Assim, as vantagens encontradas nesta pesquisa incluíram melhora da solubilidade, permeabilidade e entrega controlada do ativo para áreas afetadas, aumentando sua disponibilidade. Em testes humanos foram selecionados 15 pacientes, dos quais 88% apresentaram redução de convulsões com 200-300 mg/dia de CBD, enquanto 38% experimentaram melhora parcial. Os nanocarreadores auxiliaram no aumento da solubilidade e permeabilidade do CBD através de diversas barreiras biológicas, resultando em uma biodisponibilidade aprimorada e direcionamento aos locais afetados, com menor toxicidade.

Conclusão: Os nanocarreadores surgem como estratégia eficaz para administrar efetivamente o canabidiol (CBD) na epilepsia. Em escalas nanométricas, superam barreiras, melhorando a solubilidade e biodisponibilidade. Isso otimiza a terapia, minimiza efeitos adversos, aprimora a qualidade de vida de pacientes epiléticos, destacando a relevância dos nanocarreadores na administração controlada do CBD na epilepsia, considerando implicações clínicas e perspectivas futuras.

Palavras-chave: Nanocarreadores; Epilepsia; Canabidiol; Biodisponibilidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.105 NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS DE REAÇÕES ADVERSAS, INTERAÇÕES E INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

ANA BEATRIZ DANTAS GOMES (a.beatrizfar@gmail.com)¹, DANIEL PAIVA MARQUES¹, ANDREZA KELLY FERNANDES DA SILVA¹, GABRIELA SANTANA OLIVEIRA¹, NATHÁLIA ANDRADE UCHÔA E SILVA¹, NATHÁLIA BEATRIZ DE OLIVEIRA PEDROSA¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: As notificações de suspeitas de reações adversas, interações e incompatibilidades medicamentosas constituem um dos pilares mais importantes para a farmacovigilância em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O acompanhamento criterioso é acentuado pela complexidade clínica dos neonatos associado ao uso de múltiplos fármacos. O objetivo do estudo é analisar notificações destas ocorrências através de análise retrospectiva das notificações realizadas na UTIN de uma maternidade em Natal/RN.

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo realizado a partir da análise dos dados contidos nos sistemas de vigilância e gestão de riscos utilizados pela equipe para a notificação dos eventos adversos ocorridos nos pacientes da UTIN. Foram incluídos os neonatos admitidos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021 e excluídos os casos com diagnóstico de imunodeficiência e aqueles que receberam apenas nutrição intravenosa, eletrólitos, componentes sanguíneos e derivados do sangue.

Resultados e Discussão: O banco de dados contou com 594 pacientes em sua totalidade, dos quais foram notificadas 19 Reações Adversas a Medicamentos (RAM) relacionadas ao uso de antimicrobianos. Os fármacos com RAM documentadas foram Anfotericina B convencional (6/19), Vancomicina (4/19), Polimixina B (4/19), Anfotericina B lipossomal (2/19), Ciprofloxacino (2/19) e Amicacina (1/19). As RAM mais recorrentes foram hipocalcemia (8/19), flebite (2/19), hipertensão (2/19), hiperpigmentação cutânea (2/19), hiponatremia (2/19), nefrotoxicidade (2/19) e rash cutâneo (1/19). Foram notificadas 405 ocorrências de Interações Medicamentosas (IM). Dentre as mais recorrentes, 343 classificaram-se como grau moderado e 21 ocorrências de risco grave. A interação entre Ampicilina e Gentamicina (326/405) foi a mais notificada dentre as interações de grau moderado, já as interações graves mais recorrentes foram Amicacina–Furosemida (11/405), Oxacilina–Amicacina (10/405) e Fluconazol–Fentanil (10/405). Das 875 notificações referentes a incompatibilidades medicamentosas, o antimicrobiano com maior prevalência de incompatibilidades registradas foi a Gentamicina (234/875), seguida pela Oxacilina (166/875) e Ampicilina (122/875).

Conclusão: Considerando os dados exibidos, percebe-se a importância de notificar suspeitas de RAM, interações e incompatibilidades medicamentosas no que diz respeito à farmacovigilância em UTIN. Assim, é possível antecipar eventos adversos que possam comprometer a terapia do paciente e capacitar a equipe multiprofissional para lidar de maneira mais eficaz e resolutiva, proporcionando melhoria da segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Reações adversas; interações medicamentosas; incompatibilidade medicamentosa; neonatos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.106 O PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE AO USO RECORRENTE DE MEDICAMENTOS EMAGRECEDORES

THIEMY QUEIROZ GOMES DE OLIVEIRA (qthiemy@gmail.com)¹, MARIA CLARA TAVEIRA SOARES¹, AVYLLA DA SILVA LIMA¹,
FERNANDA COELHO MODESTO¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES¹, CÍCERO DIEGO ALMINO MENEZES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: A obesidade é uma doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal. Os anorexígenos contribuem na diminuição do apetite, no aumento da saciedade ou na diminuição da absorção de nutrientes. No entanto, podem causar efeitos adversos com potencial risco de complicações fatais. Assim, a atuação do farmacêutico assume um papel indispensável ao orientar acerca destes fármacos. O objetivo deste estudo é evidenciar o papel do farmacêutico diante do uso recorrente de medicamentos emagrecedores.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa contemplou os bancos de dados disponíveis eletronicamente: SciELO, LILACS, MEDLINE e os portais PubMed e BVS. Foram utilizados os seguintes descritores: “anorexígenos”, “efeitos adversos”, “farmacêutico”, “medicamentos emagrecedores”, “obesidade”. A seleção do estudo incluiu artigos nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão: Com base nos artigos selecionados, foi constatado que a obesidade representa um desafio significativo para a saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que até 2025, aproximadamente 2,3 bilhões de adultos em todo o mundo estarão acima do peso. De acordo com pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a porcentagem de adultos obesos no Brasil duplicou de 2002 a 2019, partindo de 12,2% para 26,8%, respectivamente. Embora os medicamentos emagrecedores possam oferecer benefícios, eles devem ser usados com cautela devido aos possíveis efeitos adversos. Em quase todos os pacientes investigados, esses fármacos têm sido associados a sintomas como irritabilidade, depressão, perda de memória, cefaleia, confusão mental, alucinações e dependência. Entre os medicamentos avaliados, a semaglutida demonstrou ser aquele com melhor aceitação, melhores resultados terapêuticos e menores efeitos colaterais. Nesse cenário, o farmacêutico possui a responsabilidade de instruir o paciente acerca do uso racional desses fármacos, em sua dose indicada e horário estabelecido, uma vez que o uso inadequado pode comprometer os resultados desejados. A intervenção do farmacêutico demonstrou capacidade de reduzir a frequência de efeitos adversos, resultando em melhoria na segurança dos pacientes.

Conclusão: Portanto, conclui-se a necessidade de um acompanhamento profissional na utilização dos medicamentos emagrecedores. Isso enfatiza a relevância de uma intervenção multidisciplinar, com o objetivo de reduzir ou eliminar os riscos associados a esses fármacos de acordo com a necessidade de cada paciente. Além disso, é de suma importância orientar sobre os métodos não farmacológicos, como a prática de atividades físicas regulares, mudança nos hábitos alimentares e acompanhamento nutricional.

Palavras-chave: Anorexígenos; Efeitos adversos; Farmacêutico; Medicamentos Emagrecedores; Obesidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.107 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA REABILITAÇÃO CARDÍACA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISADORA DÁVILA (isadoradvl35@gmail.com)¹, NATÁLIA NOGUEIRA¹, MARIA CARVALHO¹, JOCELINE SÁ¹, NEYSE MENDES¹, JOÃO SILVA¹, GUILHERME REZENDE¹, ISABELLE SOUSA¹, LARISSA GOMES¹, RODRIGO ROCHA¹, SELMA BRUNO¹, RENATA FELIPE¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares são causa predominante de mortalidade. A reabilitação cardíaca é um programa multidisciplinar e multifatorial para pacientes com doenças cardiovasculares, focando na prevenção secundária. O farmacêutico pode atuar na reabilitação cardíaca, porém, há escassez de estudos que investiguem a sua importância, assim, o profissional é subestimado e seus serviços subutilizados. Logo, o objetivo é demonstrar a eficácia das intervenções farmacêuticas na reabilitação cardíaca.

Métodos: O trabalho foi feito no Centro de Reabilitação Cardíaca (CORE) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) em Natal/RN. A paciente com doença cardiovascular foi encaminhada do ambulatório de cardiologia ao CORE, onde não conseguia desempenhar os exercícios por apresentar picos hipertensivos, além de má adesão à terapia prescrita. A equipe multiprofissional foi solicitada, realizando acompanhamento de novembro de 2022 a fevereiro de 2023.

Resultados e Discussão: O primeiro atendimento da equipe foi com as farmacêuticas, sendo reconhecidas as dificuldades da usuária, que tinha baixa adesão à terapia farmacológica e não-farmacológica por um contexto de vulnerabilidade social. Os medicamentos como anti-hipertensivos, antiplaquetários, estatina de alta potência não eram utilizados conforme prescritos, por baixo nível de compreensão e falta de acesso aos medicamentos. Assim, realizou-se orientação farmacêutica com adesivos de identificação nas caixas dos medicamentos e despertadores no celular, tabela contendo os medicamentos, além de que foram viabilizados pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica o antiplaquetário e a estatina de alta potência. Adicionalmente, foi recomendada a medição residencial da pressão arterial (MRPA). Nos atendimentos era conferido a MRPA, verificados os sinais vitais, exame físico, atenção para mudanças nos hábitos de vida da paciente e sua adesão às recomendações dadas por todos os profissionais da equipe. Na terceira consulta apresentava controle pressórico ideal, autocuidado melhorado detectado pela mudança nos hábitos alimentares e de exercício físico, considerável percepção acerca do seu estado de saúde, perfil lipídico em valores desejáveis, melhor controle glicêmico, perda de peso. Na sexta consulta, considerando o desempenho, foi decidido pela equipe encaminhá-la novamente ao CORE. Atualmente é atendida no CORE, executa todos os exercícios solicitados, sem picos hipertensivos.

Conclusão: Em vista disso, nota-se que a polimorbidade e a polifarmácia predisõem os pacientes com doenças cardiovasculares a problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e adesão inadequada. Assim, as intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico têm um papel benéfico na reabilitação cardíaca desses pacientes, visto que uma maior adesão ao tratamento irá impactar em uma melhor qualidade de vida, gerando a reflexão sobre a maior necessidade de envolvimento do farmacêutico na reabilitação cardíaca.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca; Farmacêuticos clínicos; Cardiologia; Doenças Cardiovasculares.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.108 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROFILAXIA DE INFECÇÕES POR VÍRUS SINCICIAL COM PALIVIZUMABE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE ALTO RISCO REVISÃO INTEGRATIVA

ANNA PAULA ALVES MONTEIRO COSTA (annap_monteiro@hotmail.com)¹, GISELE REGINA ALMEIDA ALVES¹, JOÃO GABRIEL BARBOSA LIMA², SUSAN ELIZABETH NUNES MOON², WENDDY GRAZIELA NEVES LIMA², JOÃO PEDRO DOS REIS LIMA², ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARACÃO¹, CINTHYA FRANCINETE PEREIRA PIRES¹, CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA¹

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ¹, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Infecção por Vírus Sincicial Respiratório – VSR na infância é um problema de saúde pública devido elevada morbimortalidade e alto custo em internações. O farmacêutico é fundamental no desenvolvimento de protocolos clínicos e realiza importante trabalho no seguimento farmacoterapêutico no uso do palivizumabe. Objetivo: Síntese de evidências científicas sobre o papel do farmacêutico na profilaxia de infecção por vírus sincicial com palivizumabe em pacientes pediátricos de alto risco.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com metodologia de pesquisa bibliográfica realizada no período de setembro a dezembro de 2022. A busca foi adaptada para as distintas bases eletrônicas e utilizou os descritores e suas combinações. A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema da revisão.

Resultados e Discussão: A amostra final da revisão foi constituída por cinco artigos científicos. A coleta de dados foi realizada com o auxílio de um quadro preliminarmente elaborado, alusivo aos seguintes tópicos: título do artigo, nome dos autores e ano de publicação. Foram evidenciados que o VSR é um dos principais agentes etiológicos que ocasiona as infecções respiratórias no primeiro ano de vida das crianças; o Palivizumabe é um anticorpo monoclonal imunoglobulina G subclasse 1 humanizado indicado para infecções causadas pelo VSR, atua interagindo com a glicoproteína F, localizada na superfície viral, inibindo a fusão nas células do hospedeiro e trouxe avanço na prevenção, com comprovado impacto na doença; a profilaxia com palivizumabe é eficaz em pacientes pediátricos com alto risco, reduzindo internações e mortalidade; uma extensão significativa das lacunas de conhecimento e a percepção errática do risco, associada ao aumento da ocorrência de infecções por VSR, enfatizam a importância de campanhas de informação entre os prestadores de cuidados primários; a orientação farmacêutica ao responsável pelo paciente trouxe maior esclarecimento e maior adesão ao medicamento aumentou, comparado a anos anteriores. Além do benefício de maior adesão ao medicamento, melhora na manutenção do tratamento e segurança do paciente, tornando o responsável pelo paciente um sujeito participativo no processo da promoção à saúde, aumentando a prevenção de falhas terapêuticas que poderiam surgir no cuidado à criança.

Conclusão: Através dos resultados obtidos no estudo, foi possível concluir que o farmacêutico é importante na profilaxia de infecções por vírus sincicial com palivizumabe em pacientes pediátricos de alto risco. E que essa revisão também identificou a escassez e até mesmo ausência de abordagem da importância do farmacêutico, frente ao vírus sincicial respiratório. Estes resultados apontam para a necessidade de se incluir conteúdos relacionados a essa temática.

Palavras-chave: Farmacêutico; palivizumabe; profilaxia; infecções por vírus respiratório sincicial; pacientes pediátricos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.109 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DO CONCENTRADO POLIELETROLÍTICO DA HEMODIÁLISE (CPHD)

ISIS BEZERRA (isisbezerra91@gmail.com)¹, ISABELLE CAVALCANTE¹, KATJA FERNANDES¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)¹

Introdução e Objetivos: Indicado para pacientes que possuem insuficiência renal aguda ou crônica, a hemodiálise é um procedimento realizado através de uma máquina que desempenha a função do rim, responsável por eliminar sais minerais, água e substâncias tóxicas. O Concentrado Polieletrólítico na Hemodiálise, é utilizado para auxiliar o método da disfunção renal. O presente artigo tem como objetivo analisar o papel do farmacêutico no controle de qualidade do CPHD, como também os efeitos da manipulação deste medicamento.

Métodos: Para a revisão, foram utilizados métodos bibliográficos por meio de informações e dados fornecidos fundamentados por portais eletrônicos como Google Acadêmico, Pubmed, Scielo. Foram analisados artigos publicados em português e inglês, além de estudos nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão: A solução aquosa concentrada de eletrólitos com ou sem glicose, é utilizada na terapia de diálise renal. Por meio da difusão, o CPHD é capaz de retirar essas impurezas do sangue, através dos capilares do dialisador. Desse modo, a solução ácida na produção do CPHD, tem como base 900 litros de água de osmose e geralmente utiliza-se na fórmula padrão 187 kg de Cloreto de Sódio, 8,1kg de Cloreto de Cálcio, 3,2kg de Cloreto de Magnésio, 4,8kg de Cloreto de Potássio e 9,0L de Ácido Acético. Por outro lado, em solução básica, tem como base 900 litros de água de osmose e utiliza-se a proporção de 76,3 kg de Bicarbonato de Sódio e 5 L de Ácido Acético. Até chegar na máquina para início do tratamento, a amostra da solução do CPHD é submetida a análises microbiológicas diárias, além do controle de qualidade da matéria prima para uma amostra com alto nível de pureza. Durante o procedimento, complicações como calafrio, cefaleia e náusea são relatadas pelos pacientes. Por isso, o papel do farmacêutico na terapia é indispensável, sendo responsável pela garantia das condições técnicas, a fim de certificar a purificação da água na produção do CPHD e na diluição do medicamento. Além disso, o profissional farmacêutico garante o controle de qualidade e executa ações voltadas à melhora do paciente. Em vista disso, em 18 de setembro de 2019, foi elaborada a RDC nº 672 que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito dos serviços de diálise, auxiliando na comodidade do paciente.

Conclusão: Dessa forma, de acordo com o aprendizado elaborado durante a pesquisa, é necessário, por parte dos setores responsáveis, a vigilância dos efeitos que acometem os pacientes durante o tratamento da doença renal crônica, além da conscientização dos profissionais que atuam diretamente, desde a esterilização da área de produção, até a higienização adequada e eficiente do acesso da máquina-paciente.

Palavras-chave: Hemodiálise; CPHD; Controle de Qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.110 O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA AUXILIADORA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO REVISÃO INTEGRATIVA.

ANDREIA DE SANTANA SOUZA VITÓRIA (andrea_santana11@hotmail.com)¹, JORDANE ALVES DA SILVA SANTOS¹, TATIANE DE SANTANA SOUZA²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹, HOSPITAL DR. RUBENS SAVASTANO²

Introdução e Objetivos: O sistema de inteligência artificial (IA) se expandiu para a área da saúde, isso porque tal tecnologia pode auxiliar o farmacêutico clínico durante a avaliação da prescrição no ambiente hospitalar. A ferramenta cria uma barreira para evitar que o dano de um erro de prescrição chegue ao paciente, gerando maior segurança no uso de medicamentos. Por isso, o objetivo desse trabalho é relatar os principais benefícios da IA na farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de junho a julho de 2023, que intencionou responder à seguinte questão: quais benefícios pode trazer a inteligência artificial na farmácia clínica para segurança do paciente? Foram consultadas a MEDLINE/ PubMed, LILACS e Scopus e *Web of Science*. Na elaboração das estratégias de busca foram usados os seguintes descritores: Artificial Intelligence; Medication Errors; Patient Safety, recuperando artigos dos últimos 05 anos.

Resultados e Discussão: Apenas 02 estudos clínicos que remetessem a avaliação da IA para segurança do paciente foram encontrados, o primeiro estava relacionado a identificação de eventos adversos ao uso de medicamento e o segundo falava exatamente sobre benefícios do uso de tecnologias em saúde como ferramenta de prevenção de erros de medicação. Esse último abordava a importância dessa ferramenta uma vez que se tratava de uma tecnologia validada para ser útil no auxílio ao profissional farmacêutico na validação de prescrição, de forma a utilizar inteligência artificial em textos clínicos, destacando informações importantes das evoluções dos profissionais de saúde, como eventos adversos, condutas, doenças e sintomas. O trabalho foi validado, através da avaliação da acurácia, quando analisado o acerto do algoritmo, avaliando overdose e subdose pré-definidas. Além disso, ela extrai das evoluções informações como sinais, alergias, peso, altura e se o paciente está realizando diálise, criando um algoritmo. A ferramenta traz diversos alertas, como duplicidades, interações medicamentosas, incompatibilidade em Y, alergias, reatividade cruzadas, entre outros, qualificando a avaliação do farmacêutico e diminuindo o tempo despendido para essa tarefa por integrar as informações em um único sistema. No Brasil, foram criados dois algoritmos para otimização da validação farmacêutica para priorização de prescrições fora do padrão e identificação de pacientes críticos.

Conclusão: O campo de inserção da IA na farmácia clínica se mostra muito promissor. A sua colaboração no cruzamento de dados que favorece a identificação de possíveis erros tem efeito não somente na identificação antecipada desses eventos mais ao auxílio para o farmacêutico na assistência e cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Farmácia clínica; Segurança do paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.111 ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL CONGÊNITA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISADORA DÁVILA (isadoradvl35@gmail.com)¹, CYNTHIA CABRAL¹, LUÍS SILVA¹, ILANNA BARROCA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A síndrome de Senior-Loken é uma doença autossômica recessiva rara determinada por degeneração retiniana e nefronoftise, que leva à deficiência visual grave, doença renal terminal, causada por degeneração do neuroepitélio e do epitélio tubular renal. A doença ocular pode ser amaurose congênita do tipo Leber. Indivíduos com deficiência visual estão sujeitos a iniquidades em saúde, maior risco de incidentes de segurança do paciente comparado à população geral, especialmente por erros de medicação.

Métodos: Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital de ensino no Rio Grande do Norte. A paciente em questão foi admitida em pós-operatório de transplante renal, sendo portadora da Síndrome de Senior-Loken, com deficiência visual desde o nascimento. Considerando a polifarmácia e a importância da adesão terapêutica, foi elaborado pelos farmacêuticos com atuação clínica em pediatria um plano de orientação visando a alta hospitalar.

Resultados e Discussão: Atentando-se para as particularidades de um paciente pediátrico com deficiência visual, foi produzida uma tabela de orientação farmacêutica com amostras dos medicamentos imunossupressores: micofenolato, tacrolimo e prednisona, proporcionando à paciente a sensação do tato das formas dos comprimidos, os quais também tiveram colocadas em suas embalagens (caixas) diferentes figuras em alto relevo (estrela, círculo e coração, respectivamente), proporcionando maior diferenciação entre eles. Durante a confecção do plano terapêutico, foi questionada a utilização do sistema braile, porém a criança optou por não o utilizar. O plano foi executado com a paciente e seus cuidadores tendo boa aceitação, fato que irá impactar de forma positiva para o sucesso do transplante renal. Houve a continuidade do cuidado após a alta da paciente para a enfermagem, e diariamente, durante a administração dos medicamentos, o plano foi revisado, reforçando o reconhecimento. Faltam evidências robustas para ajudar a identificar as intervenções mais eficazes para otimizar o uso de medicamentos em pessoas com deficiência visual, que em um estudo eles tiveram 3,1 vezes mais chances de relatar dificuldade em tomar medicamentos em comparação àquelas sem deficiência sensorial, afetando também a qualidade de vida, resultando em maiores custos para os pacientes e o sistema de saúde. Assim, mostra-se a importância de se considerar a individualidade do ser humano e de torná-lo protagonista do seu plano de cuidado.

Conclusão: Publicações que descrevem cuidados farmacêuticos na população deficiente visual são escassas, ao passo que se sabe que eles podem ter um impacto significativo na melhoria do uso seguro e eficaz da terapia. Assim, o farmacêutico age melhorando a segurança na administração dos medicamentos, além de considerar as necessidades biopsicossociais dos indivíduos, respeitando o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde e reconhecendo o direito de não haver limitação de acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Amaurose Congênita de Leber; Pessoas com Deficiência Visual; Transplante de Rim; Adesão ao Tratamento Medicamentoso; Farmacêuticos Clínicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.112 OS DESAFIOS NA ADESÃO DA INSULINOTERAPIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LUCAS PEREIRA DA SILVA NERIS (lucasfarmaa@gmail.com)¹

UNESULBAHIA¹

Introdução e Objetivos: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que a longo prazo vem se destacando devido às suas graves consequências, e que chega a ser reconhecido como um problema para a saúde pública que apresenta uma das principais causas de óbito no mundo (American Diabetes Association, 2012). Com o objetivo de traçar novas estratégias para a adesão ao tratamento, é necessário implementar a educação em saúde que é uma prática que pode melhorar a conscientização do paciente sobre a importância do tratamento.

Métodos: O atual estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi utilizado principais bases de dados como: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Após buscas com algumas palavras selecionadas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: “insulina”, “diabetes mellitus” e “adesão do tratamento”, foram selecionados 5 (cinco) artigos para discussão da temática.

Resultados e Discussão: Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013) o Diabetes Mellitus no Brasil tem taxa de autodeclarados de 6,2%, onde essa alta prevalência aponta uma necessidade de investimentos na prevenção, no controle e nos cuidados longitudinais. Atualmente, existem algumas orientações para desenvolver o autocuidado em pessoas com *Diabetes mellitus*, no intuito de controlar a sua doença. Portanto, é essencial que o próprio paciente tenha uma participação de forma ativa dessas orientações para que haja efetividade nesse monitoramento. É fundamental que a alimentação seja saudável no que tange a qualidade e quantidade do que é consumido e que as atividades físicas sejam regularmente praticadas. Uma das etapas do monitoramento que é mais desafiadora, é o armazenamento e administração correta da insulina, muitas vezes o medicamento passa pelo processo de dispensação, deixando um déficit na etapa da educação em saúde. O processo de administração deve sempre ser inspecionado quanto aos seus sinais de aquecimento, congelamento, precipitação ou mudança de cor que pode significar uma diminuição da sua eficácia terapêutica.

Conclusão: Com a realização do estudo, foi possível analisar que a adesão ao tratamento com a insulina, depende também do processo de orientação de uma equipe multiprofissional. O papel de um farmacêutico é de suma importância nesse processo, pois, pode ajudar significativamente na obtenção de melhores resultados através de uma boa educação em diabetes, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Insulina; *Diabetes mellitus*; Farmacêutico; Educação em Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.113 OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA CLARA TAVEIRA SOARES (mariaclarat57@gmail.com)¹, RAFAEL DE CARVALHO MENDES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU¹

Introdução e Objetivos: A automedicação durante a gestação ocorre frequentemente e pode trazer riscos para a saúde da genitora ou do feto em processo de crescimento. Além dos diversos danos, esse ato pode aumentar a ocorrência da teratogenicidade, na qual, a maioria dos fármacos apresentam essa capacidade. O objetivo desse estudo foi compreender os riscos e a influência da automedicação durante a gravidez.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As pesquisas foram feitas por meio das bases de dados eletrônicas SciELO, LILACS e BVS. Foram usados os descritores: “automedicação”, “medicamentos”, “gravidez”. Os parâmetros utilizados para a elegibilidade dos artigos foram os disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês e que foram publicados entre os anos de 2019 a agosto de 2023. Os critérios utilizados para exclusão dos artigos foram os que se encontravam duplicados.

Resultados e Discussão: Por meio da análise dos artigos que foram escolhidos, foi possível observar que a automedicação nesse período pode trazer vários riscos durante a gestação, como efeitos teratogênicos, atrapalha o desenvolvimento do feto, possui o risco de nascer prematuro, e, por vezes, até mesmo provocar o aborto e morte da criança. A utilização de medicamentos sem orientação durante a gestação é muito perene e pode trazer riscos irreversíveis para a saúde da mãe e da criança. Isso ocorre devido às inúmeras alterações fisiológicas que podem ocorrer no corpo humano durante esse período, fazendo com que aumente a procura dessas mulheres por medicamentos antieméticos, antiácidos e analgésicos. A atenção em relação ao uso de medicamentos por grávidas aumentou excessivamente após os anos de 1950 e 1960, quando ocorreu o nascimento de milhares de crianças com múltiplas malformações graves, devido ao uso da talidomida pelas mães durante a gestação, no qual, esse medicamento era utilizado com o objetivo de diminuir náusea, cefaleia e insônia. Dessa forma, é de suma importância que os novos medicamentos possuam um estudo clínico mais aprofundado para assegurar que esse medicamento, quando liberado para consumo, possa ter segurança, levando em consideração que esse público de gestantes não participa de estudos para produção de novas drogas.

Conclusão: Portanto, é perceptível que esse ato da automedicação entre as mulheres no período gestacional é bastante comum e constante. É necessário que as equipes multiprofissionais de saúde, dentre elas o farmacêutico, promovam ações para garantir a segurança dessas mulheres, por meio do cuidado farmacêutico e ações educativas que possibilitem mais conhecimento em relação à prevenção da automedicação.

Palavras-chave: Automedicação; Gravidez; Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.114 OS PERIGOS DO USO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO NAS IDOSAS HIPERTENSAS E DIABÉTICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALCÍNIA BRAGA DE LIMA ARRUDA (alcinialima@gmail.com)¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, REBECA SOUSA LIMA¹, LIGIANE DOS SANTOS ROCHA¹, JENNIFER RAYANE PEREIRA CIPRIANO¹, LÍGIA RODRIGUES ROCHA¹, LUISE CHAGAS GIRÃO¹, ANDRÉ CAZÉ MOREIRA FILHO¹, PÂMELA KESSELY QUIRINO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹

Introdução e Objetivos: A maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) em idosos, como a diabetes mellitus e hipertensão, requer atenção e cuidado, pois muitos pacientes são polimedicados e suscetíveis a efeitos adversos e interações medicamentosas quando automedicados sem o acompanhamento farmacêutico. Este trabalho relata a experiência do farmacêutico na avaliação dos perigos do uso de medicamentos isentos de prescrição nas idosas hipertensas e diabéticas de uma Instituição de Longa Permanência.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por uma farmacêutica com residentes de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) em Fortaleza-CE, no decorrer do ano de 2023. Durante este período, foi realizado um mapeamento dos medicamentos isentos de prescrição disponíveis na farmácia da ILP. A partir disso, realizou-se uma avaliação quanto à idade, condição de saúde e prescrições. Após isso, será realizada a análise das interações medicamentosas, que serão classificadas quanto à gravidade.

Resultados e Discussão: Nesse período, foram acompanhadas 27 idosas, todas do sexo feminino e dependentes, alocadas no ambulatório da ILP, com média de idade de 80 anos (51 a 91). Destas, 17 (62.96%) eram hipertensas e 10 (37.04%) diabéticas. Foram identificados o uso de 10 fármacos distintos entre as hipertensas, predominando a losartana em 62.96% dos casos, seguido de hidroclorotiazida (47.06%). Nas diabéticas, o mais comum foi a metformina. Na farmácia da ILP eram mantidos cerca de 15 medicamentos de venda livre, e 20 controlados, incluindo antibióticos provenientes de sobras ou tratamentos incompletos. No estoque fármacos com maior quantidade no estoque eram analgésicos (paracetamol e dipirona), antiemético (bromoprida), antialérgico (loratadina), anti-inflamatórios (ibuprofeno e diclofenaco), corticosteróide (dexametasona) e outros. Com o acompanhamento, foi observado interações medicamentosas (IM) entre os fármacos utilizados no tratamento das DCNTs e os de venda livre. Exemplo disso, seria a diminuição da eficácia dos antihipertensivos (como a losartana) e o aumento do risco de sangramentos gastrointestinais pelo uso de anti-inflamatórios. Ademais, alguns corticosteróides podem afetar os níveis de glicose no sangue e interagir com os antidiabéticos orais (como a metformina). Diante disso, está sendo organizada uma intervenção a partir da avaliação das IM e uma ação educativa com o farmacêutico para as cuidadoras, buscando conscientizá-las sobre os perigos da automedicação.

Conclusão: Torna-se imprescindível a orientação do farmacêutico para as cuidadoras, uma vez que, existe uma massiva utilização de medicamentos isentos de prescrição para o manejo de problemas de saúde considerados simples sem a supervisão adequada de um profissional da saúde. Desse modo, a automedicação requer cuidados já que pode agravar a situação do paciente idoso, principalmente, nos polimedicados.

Palavras-chave: Idosos; Automedicação em idosos; Hipertensão; Diabetes; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.115 OS RISCOS GERADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ENTRE A POPULAÇÃO

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA (gabriellecosta.cccarvalho@gmail.com)¹, SIDNEY VIEIRA DE OLIVEIRA¹, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: A automedicação é uma ação perigosa e essa prática pode ocorrer, por meio de tratamentos anteriores ou indicações de pessoas não qualificadas. Diante disso, o uso desenfreado de antiinflamatórios pode mascarar sintomas ou piorar o estado de saúde, como também graves reações adversas. Mesmo com os estudos sobre a sua toxicidade e seus efeitos adversos, os antiinflamatórios é uma das classes de medicamentos vendida no País. Objetivo: descrever a as conseqüências do uso crônico de antiinflamatórios.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em bases de dados como: Scielo, LILACS, Google acadêmico e BVS, utilizou-se publicações no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados foram: automedicação; anti-inflamatórios; uso crônico. Os artigos incluídos nesse trabalho foram os com idiomas em português, cujos temas fossem pertinentes a pesquisa. Critérios de exclusão: consiste em artigos repetidos nas bases de dados e artigos fora do período estabelecido.

Resultados e Discussão: Os anti-inflamatórios agem inibindo a COX-1, sendo está responsável pela síntese das prostaglandinas que inibem a produção de ácido gástrico e protegem a mucosa, resultando em diversas complicações gastrointestinais como: erosões, úlceras gástricas, náuseas, e entre outros. Um estudo realizado sobre as reações adversar gerada pelo uso dos AINEs com 100 indivíduos, 59% relataram ter dores de estômagos, 14% dores de cabeça; 4% náuseas/ vômitos; 9% dois oi mais sintomas já citados e 4% outros ou não sentiram reações. A maior parte da população utiliza os antiinflamatórios para tratar algum tipo de dor como é demonstra em um estudo realizado com 299 participantes dais quais, 9,7% tomaram esses fármacos para tratar a lombalgia, 8,7% para a cefaleia, 7,4% para febre e dor no corpo, 5,4%, para dor no corpo, 4,7%, para cólica menstrual, 4,7% para dor de dente, 4,3% para inflamação da garganta. Um estudo realizado no Brasil verificou que automedicação é mais comum na população feminina. Em um município do sul do País o perfil da automedicação demonstrou que 65% das mulheres faziam uso de medicamentos por conta própria, contra 44,9% dos homens. Diante disso, o consumo de medicamentos sem orientação médica ou farmacêutica, como também o crônico de antiinflamatório pode acarretar sérios problema a saúde. Vale ressaltar, a importância do farmacêutico na orientação correta dos medicamentos, dispensação segura, tempo de tratamento etc., assim intervindo no processo da automedicação.

Conclusão: Diante disso, é possível conclui que o uso irracional de medicamentos, principalmente pelas mulheres é um problema de saúde pública, pois geram graves conseqüências quando utilizados de forma incorreta e sem orientação profissional. Atuação do farmacêutico é essencial quanto ao uso dos fármacos e quanto à associação dos mesmos a ouros medicamentos, evitando quadros de reações desses medicamentos. Portanto, objetivo desse trabalho foi alcançado de maneira que foram descritos os riscos e complicações.

Palavras-chave: Automedicação; Antiinflamatórios; Reações adversas; Medicamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.116 PAPEL DA FARMÁCIA CLÍNICA EM FATORES PRECIPITANTES DO DELIRIUM NO NEUROTRAUMA RELATO DE EXPERIÊNCIA

VALESSA RIOS PIRES (farmavalessariosp@gmail.com)¹, EMANUEL PINHEIRO SARTORI¹, HENDYELLE RODRIGUES FERREIRA E SILVA¹, JOSHUA LEVI MAIA MAGALHÃES¹, RENAN MORAIS E SILVA²

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ¹, INSTITUTO JOSE FROTA²

Introdução e Objetivos: O delirium tem alta incidência em pacientes críticos. O paciente neurocrítico, em sua forma de cuidado, está passível a diversos fatores precipitantes do delirium, como sedação, dor e ventilação mecânica. Contudo, nesse perfil de paciente o diagnóstico é dificultado devido à condição patológica inicial. Diante disso, o objetivo do estudo é relatar a prática do farmacêutico clínico no manejo de fatores precipitantes do delirium em pacientes hospitalizados.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital de nível terciário de referência em neurotrauma do Ceará em julho de 2023. Para a elaboração, foi utilizada a participação dos farmacêuticos clínicos, com foco no cuidado ao paciente neurocrítico acerca de fatores precipitantes do delirium: infecção, medicamentos sedativos e anticolinérgicos, manejo da dor, constipação, dispositivos invasivos e hipoperfusão.

Resultados e Discussão: A infecção em pacientes hospitalizados é bastante recorrente, sendo um dos principais fatores de prolongamento de internação e de delirium. Nessa etapa, o farmacêutico atuou na seleção, dose, tempo de tratamento e diluição da terapia antimicrobiana. No neurocrítico é comum utilizar sedativos, sendo avaliado dose, incompatibilidade, interação medicamentosa, necessidade e segurança. Os medicamentos anticolinérgicos foram frequentemente vistos no tratamento da sialorreia, como atropina, especialmente em pacientes com intubação orotraqueal ou traqueostomia. Também foi comum o uso de amitriptilina para agitação e sialorreia, podendo favorecer novos episódios de delirium e constipação, sendo este um fator precipitante. Na constipação, o farmacêutico avaliou o tipo de dieta, dias sem evacuações, comorbidades, mobilidade do paciente e uso de medicamentos laxativos e constipantes. A dor foi avaliada independente do perfil do paciente, podendo ser utilizados de AINES a opioides. A analgesia foi manejada com cautela para evitar dependência, tolerância e reações adversas. Também foram priorizados medicamentos orais quando esta via estiver disponível, reduzindo o número de dispositivos invasivos e o risco de infecção hospitalar. Na hipoperfusão, atentou-se aos medicamentos em uso, como epinefrina e outros agentes inotrópicos. Nessa situação, foi assegurado dose e diluição corretas e uso em acesso adequado para reduzir o risco de extravasamento e necrose.

Conclusão: O farmacêutico clínico está inserido na equipe multiprofissional e se tornou peça fundamental para minimizar os riscos de delirium manejando adequadamente os fatores precipitantes. São inúmeras atribuições e atuações, bem como maior aprimoramento da segurança, efetividade e necessidade no cuidado ao paciente. Contudo, faz-se necessário treinamento de farmacêuticos clínicos, bem como alocação destes em setores críticos, como unidades de neurocirurgia e neurologia.

Palavras-chave: medicamento; anticolinérgico; dor; infecção.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.117 PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO AO PACIENTE COM LESÕES HEPÁTICAS

ANA SAMARA MORAIS DE AZEVEDO (anasamaramorais@hotmail.com)¹, THÁÍS TRAJANO LIMA¹, VERA LÚCIA AQUINO MONTEIRO DE FREITAS¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹, THAIS TELES DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA¹

Introdução e Objetivos: A utilização de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) está em ascensão em todo o mundo. Dentre eles, os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES), como o paracetamol, frequentemente causam danos hepáticos. Além disso, a prática da automedicação com medicamentos fitoterápicos baseados na crença de sua inocuidade, tem sido associada a danos hepáticos graves. O objetivo do estudo é apontar o papel do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente com lesões hepáticas.

Métodos: O estudo consiste em uma revisão de literatura em julho de 2023, utilizando as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed/Medline, Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Farmacêutico clínico, cuidado farmacêutico, lesão hepática. Foram selecionados 5 trabalhos. Para critérios de inclusão dos artigos, elencaram-se aqueles com palavras-chaves no título e resumo, e exclusão, os trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra das bases de dados.

Resultados e Discussão: O fígado é um órgão responsável por metabolizar e degradar fármacos e toxinas. As doenças hepáticas necessitam de investigação para determinação das causas, extensão das lesões e opções de tratamento. A hepatotoxicidade é uma manifestação clínica com diversas variáveis e grande nível de gravidade. O uso de MIPs está entre as maiores causas de intoxicação e devido a isso, representam uma causa significativa de mortalidade e admissões hospitalares, havendo uma considerável preocupação no âmbito da saúde pública. A intoxicação por medicamento está relacionada a uma série de circunstâncias, abarcando desde a automedicação até os erros na dosagem, como também ingestões acidentais e propositais. O farmacêutico tem papel fundamental para orientação da população sobre uso racional de medicamentos, identificar interações medicamentosas, reações adversas e manejo na farmacoterapia. A atuação do farmacêutico diante de pacientes com doenças hepáticas induzidas por medicamentos é de extrema importância. Uma vez que o diagnóstico foi efetuado, torna-se necessário a intervenção do farmacêutico onde o mesmo deve permanecer vigilante e propor abordagens terapêuticas alternativas para minimizar os danos ao fígado do paciente. É importante o profissional consolidar seu papel nas equipes de saúde e efetivar a prática do cuidado farmacêutico.

Conclusão: Dessa maneira, a utilização dos MIPs é comum e quando realizada em quantidades elevadas e sem a devida orientação do farmacêutico, pode resultar em intoxicações significativas. Entre as responsabilidades do farmacêutico clínico, destaca-se a colaboração com a identificação precoce de lesões hepáticas causadas por medicamentos, viabilizado por meio da reconciliação medicamentosa durante a admissão hospitalar, da análise da prescrição e do acompanhamento de exames laboratoriais.

Palavras-chave: Farmacêutico clínico; cuidado farmacêutico; lesão hepática.

Financiamento e agradecimento: Gratidão a todos que de alguma maneira contribuíram para a concretização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.118 PERFIL DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

LETÍCIA MELO RODRIGUES (leticiamelorodrigues6@gmail.com)¹, MARIA PAMELLA RODRIGUES PINHEIRO¹, IVNA COMES FURTADO¹, JOSEMARY MARTINS DA COSTA¹, GEYSA AGUIAR ROMEU¹

UNIVERSIDADE DE FARMÁCIA¹

Introdução e Objetivos: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), também designadas infecções hospitalares, são manifestadas posteriormente à admissão do paciente em hospital ou outra instituição de assistência à saúde, podendo decorrer na internação ou após a alta. No Brasil, cerca de 25% a 35% dos pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adquirem infecção. O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil de IRAS na UTI de um hospital público de Fortaleza-CE.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa foi realizado em um hospital público, de nível terciário, referência no Nordeste em assistência de urgência e emergência. Incluíram-se os pacientes internados nas UTI adulto no período de janeiro a dezembro de 2020 que evoluíram com IRAS. Coletaram-se as informações das fichas de controle de antimicrobianos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital sob número de parecer 4.502.265.

Resultados e Discussão: Como resultados, obteve-se das 159 fichas de controle de antimicrobianos, que 84,9% pertenciam a pacientes masculinos, com faixa etária entre 21 e 30 anos (31,4%). Os motivos de internação incluíram traumatismo cranioencefálico (TCE) (39,6%), seguido de politraumatismo (7,6%). As comorbidades associadas estavam o alcoolismo (4,4%), hipertensão arterial (3,8%) e diabetes (2,5%). Dos pacientes internados na UTI adulto que evoluíram com IRAS, 77,4% apresentaram infecção respiratória do trato inferior, 9,4% infecção urinária e 2,5% infecção cutânea. Todos os pacientes foram submetidos a procedimentos invasivos, tais como cirurgia (56,6%), entubação endotraqueal (25,0%), acesso venoso central (18,6%), sonda vesical de demora (13,8%), sonda nasogástrica (13,0%) e traqueostomia (12,7%). Dos pacientes avaliados, 55,4% evoluíram com cura da infecção e alta hospitalar, 41,5% evoluíram para o óbito e 2,5% foram transferidos para outra unidade do hospital. Observou-se que o perfil do paciente é característico à demanda atendida pelo hospital. Dados da Prefeitura Municipal de Fortaleza (2018), demonstrou que as vítimas de acidentes de trânsito eram principalmente do gênero masculino (78,2%) com faixa etária entre 20 e 29 anos, tendo o álcool (13%) como fator associado às ocorrências. O sistema respiratório e a infecção mais comum citado em diversos estudos. Geralmente, a pneumonia associada à ventilação é a mais prevalente dentre as infecções associadas a dispositivos invasivos nas UTIs.

Conclusão: Portanto, houve o predomínio de pacientes jovens adultos, do gênero masculino, com diagnósticos de TCE e politraumatismo que evoluíram, principalmente, para infecção respiratória. A realização de procedimentos invasivos, tais como inserção de cateter venoso central, ventilação mecânica e cirurgias podem ter contribuído para a ocorrência de IRAS.

Palavras-chave: UTI; IRAS; Antimicrobianos; Internação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.119 PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM GESTANTES SOB TERAPIA INTENSIVA AVALIAÇÃO DO RISCO DE TERATOGENICIDADE E IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS

GABRIELA SANTANA OLIVEIRA (gabrielasantana803@gmail.com)¹, PRISCILLA KARILLINE DO VALE BEZERRA¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, ÍTALO HENRIQUE MEDEIROS DAMASCENO², ALIANA VITÓRIA BARBOSA CARNEIRO³, LAISLA LAUANNY VARELA DE PAIVA⁴, ANNA CLARA BARRETO DA COSTA¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Algumas condições clínicas associadas à gestação de alto risco necessitam de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para preservar a saúde da mãe e do feto. Nesses casos, estabelecer uma farmacoterapia adequada é essencial. Entretanto, certos medicamentos apresentam risco de teratogenicidade e potenciais danos ao desenvolvimento fetal. Caracterizar o perfil de prescrições em uma UTI materna, identificando os fatores associados e avaliar o risco de teratogenicidade medicamentosa.

Métodos: Estudo transversal e descritivo com gestantes internadas em UTI de uma maternidade referência para gestação de alto risco em Natal/Brasil (parecer nº 3.483.151, registrado no Comitê de Ética em Pesquisa). Os dados foram obtidos entre janeiro e dezembro de 2019 pela análise de 5.200 prescrições. Investigaram-se aspectos clínicos e a classe de teratogenicidade dos medicamentos utilizados. Adicionalmente, os fatores associados à prescrição foram identificados por regressão múltipla ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: As prescrições mais comuns (18%) foram de dipirona e sulfato de magnésio, pertencentes às categorias de risco teratogênico D e A, respectivamente. Em seguida, houve predomínio dos anti-hipertensivos hidralazina, metildopa, nifedipino e propranolol (13,7%), todos classificados na categoria de risco C. Os fatores associados à prescrição de medicamentos foram maior tempo de internação (OR: 0,13; IC95%: 0,04 – 0,23), diagnóstico de síndromes hipertensivas (OR: 1,12; IC95%: 0,03 – 2,21), maiores valores de ureia sérica (OR: 0,08; IC95%: 0,03 – 0,13) e menor idade gestacional (OR: 0,02; IC95%: -0,23 – -0,06). Os distúrbios hipertensivos gestacionais são a principal causa de internação de gestantes em UTI. Logo, os medicamentos mais prescritos para as pacientes estão relacionados ao controle pressórico. Apesar de não existirem ensaios clínicos com gestantes em uso desses medicamentos, eles são considerados seguros e, neste estudo, não houve casos de teratogenicidade. Em gestações complicadas por pré-eclâmpsia, a glomeruloendoteliose e o vasoespasmismo causam uma redução de 30% na taxa de filtração glomerular, resultando em aumento das concentrações séricas de ureia. Logo, a elevação desse parâmetro exige um maior controle farmacológico e monitoramento rigoroso da pressão arterial para evitar tempo prolongado de hospitalização.

Conclusão: Gestantes internadas em UTI são expostas, em média, a 8 medicamentos, com predomínio de dipirona, sulfato de magnésio e anti-hipertensivos (riscos D, A e C, respectivamente). Menor idade gestacional, maior tempo de internação e diagnóstico de Síndrome Hipertensiva Gestacional estão relacionados à maior prescrição de medicamentos e elevação na ureia sérica. Contudo, não foi observada malformação fetal neste estudo, apesar da classificação de teratogenicidade dos medicamentos administrados.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacoterapia; Teratogênese.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

7.120 PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: FREQUÊNCIA DE USO E TEMPO DE DURAÇÃO

ANA BEATRIZ DANTAS GOMES (a.beatrizfar@gmail.com)¹, DANIEL PAIVA MARQUES¹, ANDREZA KELLY FERNANDES DA SILVA¹, LETÍCIA BARBOSA¹, SAMARA BEATRIZ DE ABREU PINTO¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: Os antimicrobianos são medicamentos muito prescritos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), visto que as infecções bacterianas são uma das principais causas de morbimortalidade em neonatos. A baixa especificidade da clínica destes pacientes dificulta o diagnóstico de infecções, prolongando assim o tratamento. O objetivo do trabalho é avaliar a frequência e o tempo de uso de antimicrobianos em uma UTIN de uma metrópole do Nordeste brasileiro.

Métodos: Trata-se de uma coorte retrospectiva, conduzida a partir da análise de prontuários, resultados laboratoriais e fichas de acompanhamento farmacoterapêutico de neonatos sob terapia intensiva. O estudo foi realizado na UTIN da Maternidade Escola Januário Cicco. Foram incluídos os neonatos hospitalizados por mais de 24 horas entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, excluindo casos de imunodeficiência e uso exclusivo de nutrição parenteral, eletrólitos e hemocomponentes.

Resultados e Discussão: Durante o estudo, foram avaliadas as prescrições de 492 pacientes e como indicadores de processo, foram monitorados os antimicrobianos (ATM) utilizados e a duração da terapia (DOT) a qual o paciente esteve exposto. Os ATMs mais utilizados, seguidos das maiores taxas de exposição, foram Gentamicina (21,6%) por 1-18 dias, Ampicilina (17%) por 1-13 dias, Amicacina (11,9%) por 1-32 dias, Oxacilina (10,4%) por 1-18 dias, Meropenem (7,7%) por 1-84 dias, Vancomicina (7,6%) por 1-69 dias, Fluconazol (5,6%) por 1-49 dias, Penicilina cristalina (5,4%) por 1-20 dias, Cefepime (4,2%) por 1-36 dias e Anfotericina B convencional (3,2%) por 1-69 dias. A frequência de prescrição por paciente variou, sendo 2% monoterapia, 55,2% utilizaram 2-3 antimicrobianos e 42,8% 4 ou mais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, os antimicrobianos mais utilizados estão em concordância com o presente estudo, sendo Gentamicina, Ampicilina e Amicacina utilizados principalmente para tratamentos empíricos em UTIN devido à baixa indução de resistência. O longo tempo de tratamento com antimicrobianos de amplo espectro (Vancomicina e Meropenem) pode levar a um aumento de casos de resistência antimicrobiana e induz preocupação, visto que novos fármacos ainda são escassos e muitos antimicrobianos já demonstram uma taxa de resistência bastante recorrente, sendo necessário utilizar os ATM de reserva terapêutica.

Conclusão: A resistência antimicrobiana está entre as dez maiores ameaças à saúde pública mundial da atualidade, podendo levar à ineficiência de fármacos e escassez terapêutica, aumento do tempo de internação, dos custos em saúde e da mortalidade. Visto tais consequências, é crucial que sejam traçados protocolos que viabilizem o racionamento do uso dessa classe e barreiras para que os ATM de reserva terapêutica, como o Meropenem e a Vancomicina, sejam utilizados de maneira consciente.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Gestão de Antimicrobianos; Resistência antimicrobiana. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.121 PERFIL E PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM GESTANTES HOSPITALIZADAS

GABRIELA SANTANA OLIVEIRA (gabrielasantana803@gmail.com)¹, PRISCILLA KARILLINE DO VALE BEZERRA¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, ANA BEATRIZ DANTAS GOMES¹, DANIEL PAIVA MARQUES¹, NATHÁLIA BEATRIZ DE OLIVEIRA PEDROSA¹, NATHÁLIA ANDRADE UCHÔA E SILVA¹, RAND RANDALL MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Gestantes de alto risco estão mais susceptíveis à ocorrência de problemas relacionados a medicamentos devido às alterações fisiológicas do período e à polifarmácia para resguardar a saúde materna e fetal. Logo, há maior risco de Interações Medicamentosas (IMs), cujos medicamentos envolvidos e a prevalência nesse público são pouco elucidados na literatura. Caracterizar o perfil de IMs em gestantes hospitalizadas, identificando os medicamentos envolvidos e a prevalência das interações.

Métodos: Coorte prospectivo com 571 gestantes hospitalizadas em uma maternidade natalense entre setembro de 2019 e junho de 2022. Parâmetros clínico-laboratoriais e farmacoterapêuticos foram coletados para verificar a ocorrência de IMs, sob autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (nº 3.483.151/2019). As interações classificadas como D (considerar modificação na terapia) e X (evitar combinação) pelo Lexicomp® Drug Interactions foram registradas; e os dados obtidos, analisados estatisticamente.

Resultados e Discussão: As pacientes apresentaram idade gestacional média de $31,0 \pm 6,9$ semanas, diagnóstico de síndromes hipertensivas (69,7%) e diabetes gestacional (57,1%). O tempo médio de tratamento foi de $5,6 \pm 4,2$ dias e a média de medicamentos prescritos por paciente, $7,2 \pm 3,4$. Houve uma prevalência de IMs D e X em 35,6% das gestantes e os pares de interações mais frequentes foram metildopa/sulfato ferroso (23,8%) e dipirona/AAS (8,2%), ambas classificadas como D. A prevalência da IM metildopa/sulfato ferroso ocorre pelo fato de a metildopa ser o medicamento de primeira escolha no tratamento das síndromes hipertensivas da gestação. Além disso, muitas pacientes apresentam anemia devido ao aumento do volume sanguíneo durante a gestação, levando à prescrição de sulfato ferroso. A associação entre esses medicamentos constitui uma IM farmacocinética, em que o ferro diminui a biodisponibilidade da metildopa, dificultando o controle ideal da pressão arterial. Nesse caso, pode-se ajustar os horários de administração, deixando-os espaçados. Por outro lado, a prevalência da interação dipirona/AAS está relacionada ao eventual uso da dipirona como analgésico e do AAS como antiagregante plaquetário em gestantes com risco de pré-eclâmpsia. A associação entre eles constitui uma IM farmacodinâmica, pois a dipirona potencializa os efeitos anticoagulantes do AAS e pode aumentar o risco de hemorragias e desconforto gastrointestinal, sugerindo a troca do analgésico.

Conclusão: As IMs mais frequentes foram metildopa/sulfato ferroso e dipirona/AAS, cuja classificação (D) implica em mudanças na terapia. Na primeira, ajustar o horário da administração dos medicamentos evita a interação entre eles e ajuda no controle da pressão arterial, que deve ser monitorada. Na segunda, substituir a dipirona por outro medicamento com menor ou nenhuma interação é viável, devido ao aumento do risco para hemorragias e desconforto gastrointestinal.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Farmacoterapia; Interações medicamentosas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.122 PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL DA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

LUCAS CARVALHO FERNANDES (lucascf05@hotmail.com)¹, GUSTAVO ÂNDERSON GOMES PINTO¹, VERA LUCIA AQUINO MONTEIRO DE FREITAS¹, THAÍ TRAJANO LIMA¹, VINICIUS GOUVEIA MARTINS DE OLIVEIRA¹, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS¹, CAMILA GURGEL DANTAS DE PAULA¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS¹

UFPB¹

Introdução e Objetivos: O Brasil é um dos países com maiores percentuais de ansiedade e depressão do mundo, atingindo todas as faixas etárias. Logo, quanto mais breve a avaliação, o diagnóstico e início do tratamento, medicamentoso ou não, melhor tende a ser o prognóstico e menores os prejuízos aos pacientes acometidos. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar o perfil farmacoterapêutico dos pacientes atendidos no ambulatório de Cuidado Interprofissional em saúde mental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Métodos: Foi feito um estudo descritivo e quantitativo do perfil farmacoterapêutico dos pacientes atendidos na farmácia escola da UFPB, sendo o público-alvo a comunidade acadêmica e externa. Os dados foram coletados no período de 6 meses, a partir dos prontuários eletrônicos dos pacientes, na plataforma ClinicarX[®]. As consultas interprofissionais, nas quais foram realizados os diagnósticos e prescritos os medicamentos, ocorreram de forma remota, por meio de plataformas padronizadas, como o Google Meet[®].

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 138 pacientes e 245 medicamentos prescritos. Do total da amostra, 60 pacientes (43,48%) utilizavam apenas um medicamento, 53 (38,41%) fazem uso de dois, 22 (15,94%) usam três, 2 (1,45%) utilizavam 04, e apenas 1 paciente (0,72%) utilizava 05 medicamentos. Em relação as classes mais prescritas, os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) se destacam com 70 prescrições (28,57%), seguida pelos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (IRSN) com 59 (24,08%), pelos antipsicóticos com 43 (17,55%), os atípicos com 25 (10,20%) e os estabilizadores de humor/benzodiazepínicos com 16 prescrições cada (6,53%). Sobre os medicamentos mais prescritos, a Desvenlafaxina foi a mais indicada com 50 prescrições (20,40%), seguido pela Quetiapina com 42 (17,14%), pelo Escitalopram com 34 (13,87%), a Sertralina com 32 (13,06%) e a Bupropiona com 14 (5,71%). No que diz respeito ao perfil de uso dos medicamentos, verificou-se que as principais classes de medicamentos prescritas foram as dos ISRS e IRSN, o que está em conformidade com as evidências científicas e com as diretrizes clínicas internacionais atuais que os colocam como primeira linha de tratamento para depressão e ansiedade, condições essas que são prevalentes no serviço.

Conclusão: Pode-se inferir que o perfil farmacoterapêutico dos pacientes atendidos no serviço está de acordo com as melhores práticas, com os ISRS e IRSN sendo os mais prescritos. A participação do farmacêutico no cuidado a ansiedade e depressão é essencial, devido a sua perícia em medicamentos e capacidade de promover o seu uso racional, tendo como objetivo otimizar a farmacoterapia dos pacientes, trabalhando com interprofissionalidade para a melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Farmácia clínica; Saúde mental; Equipe interprofissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

7.123 POTENCIALIDADES DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FRANCISCO ADRIANO PEREIRA SARAIVA (direitofarmacia@gmail.com)^{1,2}, BRENO PINHEIRO EVANGELISTA^{3,4}, BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA^{1,2}, DIEGO IGOR ALVES FERNANDES DE ARAÚJO^{3,4}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, CEARÁ², FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA (FASP)³, PARAÍBA⁴

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é um profissional que apresenta importância para a promoção da saúde e prevenção de agravos em diferentes contextos, como na Unidade de Terapia Intensiva. O presente estudo teve como objetivo verificar, por meio da literatura, as potencialidades da atuação do farmacêutico na Unidade de Terapia Intensiva.

Métodos: Foi desenvolvida uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, nas bases de dados LILACS, PUBMED/MEDLINE e SciELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Farmacêuticos, Unidades de Terapia Intensiva e Uso de medicamentos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos, em língua portuguesa e inglesa, publicados a partir de 2023 e sobre esse tema. Foram excluídos os duplicados ou que não responderam aos objetivos.

Resultados e Discussão: Inicialmente foi possível identificar 93 estudos, sendo incluídos 15, de acordo com os critérios de inclusão e excluídos 05, mediante os critérios de exclusão. Assim, foram utilizados 10 estudos. Foi possível verificar que o farmacêutico apresenta diversas potencialidades para contribuir com a segurança no uso de medicamentos na Unidade de Terapia Intensiva, desenvolvendo a farmácia clínica com foco em garantir melhores resultados na farmacoterapia. Dessa forma, avalia se a dose prescrita está adequada, identificando interações medicamentosas e interação de medicamentos com nutrientes, e atuando na identificação dos efeitos adversos. Atua, ainda, para a prevenção da infecção hospitalar junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, e de forma conjunta com a equipe de profissionais da Unidade de Terapia Intensiva para promover a segurança do paciente e evitar problemas relacionados aos medicamentos.

Conclusão: Portanto, a atuação do farmacêutico apresenta potencialidades para a Unidade de Terapia Intensiva, contribuindo para a segurança do paciente no uso de medicamentos e atuando com a equipe multiprofissional em saúde para a prevenção de agravos. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos sobre esse tema.

Palavras-chave: Farmacêuticos; Unidades de Terapia Intensiva; Uso de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.124 PREVALÊNCIA DO BK VÍRUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA UTILIZADA

EMANUELY FÉLIX PIRES (smefp2@gmail.com)¹, EMILY QUEIROZ LIMA¹, JAN HESRON FERREIRA EMILIANO¹, JESSIANA MATEUS DA SILVA¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹, CARLOS EDUARDO PEREIRA LIMA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - HUWC²

Introdução e Objetivos: O BK vírus (BKV) é um pequeno vírus de DNA, pertencente à família *Polyomaviridae*, que causa infecção, geralmente assintomática em indivíduos imunocompetentes. Todavia, nos indivíduos transplantados de rim, desde o advento da terapia antirrejeição, o BKV emergiu como a primeira causa infecciosa de nefropatia associada à falência do órgão. O objetivo deste trabalho é avaliar a incidência do BKV em pacientes transplantados de um ambulatório renal e sua relação com os esquemas de imunossupressão.

Métodos: Este trabalho trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, realizado com os prontuários de pacientes transplantados do ambulatório renal, de um hospital universitário no Ceará, no período de 2021 e 2022. Após esta coleta de dados, houve um levantamento de dados para analisar o perfil dos pacientes positivados, a partir do sexo, idade, ano de transplante e esquema de terapia imunossupressora inicial. O código de autorização do comitê de ética é 67093523.2.0000.5045.

Resultados e Discussão: No período analisado, dos 112 pacientes transplantados, 24 pacientes positivaram para o BKV, o que representa 21,42% do valor total. Foi identificado que 21 pacientes são do sexo masculino e 3 pacientes do sexo feminino, o que equivale a 87,5% e 12,5%, respectivamente. A média de idades dos pacientes foi igual a 55 anos e no intervalo analisado, foi identificado que 50% destes, realizaram o transplante em 2021 e 8,3% realizaram o transplante em 2022. Além disso, 16,67% dos transplantados que apresentaram resultado positivo, obtiveram mais do que uma carga viral positiva. Quanto a terapia imunossupressora, podemos dividi-los em dois grupos de pacientes com o esquema farmacoterapêutico: os que utilizaram Tacrolimus + Sirolimus (grupo 1) e os que utilizaram Tacrolimus + Micofenolato de Sódio (grupo 2). Com este levantamento, pode-se ser observado que 58,33% dos pacientes faziam parte do grupo 1 e 41,67% dos pacientes faziam parte do grupo 2.

Conclusão: Diante do exposto, pode-se concluir que ao observar que o grupo que apresentou a maior prevalência de infecção por BKV, foram pacientes do sexo masculino que realizaram o transplante no ano de 2021 e utilizaram o esquema terapêutico 1. Além disso, alguns apresentaram carga viral positiva mais de uma vez, portanto estudos mais profundos e novos precisam ser realizados, para avaliar o impacto deste vírus nestes pacientes e avaliar a prevalência do BKV no decorrer dos anos pós-transplante.

Palavras-chave: Transplante Renal; Vírus BK; Terapia de Imunossupressão.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará - UFC; Ambulatório de Transplante Renal do Complexo Hospitalar da UFC/EBSERH.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.125 PREVALÊNCIA DO EPSTEIN-BARR VÍRUS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA UTILIZADA E PERFIL DOS PACIENTES

EMILY QUEIROZ LIMA (emilyqqueiroz@gmail.com)¹, JAN HESRON FERREIRA EMILIANO¹, JESSIANA MATEUS DA SILVA¹, EMANUELY FÉLIX PIRES¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹, CARLOS EDUARDO PEREIRA LIMA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO²

Introdução e Objetivos: A Terapia Renal Substitutiva que resulta em maior sobrevida do paciente é o transplante renal. Uma das causas de rejeição do órgão são infecções por vírus oportunistas, como Epstein-Barr Vírus (EBV). A imunossupressão e sua modulação apresentam relação direta com a incidência e severidade dos eventos infecciosos. Portanto, o trabalho tem como objetivo avaliar a incidência do EBV em pacientes transplantados e a sua correlação com esquemas de imunossupressão e o perfil dos pacientes.

Métodos: Trata-se de um estudo coorte retrospectivo com pacientes transplantados do ambulatório renal de um hospital em Fortaleza-CE, em 2021 e 2022. Foi realizada análise descritiva dos dados quanto à sexo, idade, carga viral (considerados positivos >1.000 cópias/mL) e agrupados de acordo com o esquema farmacoterapêutico de imunossupressão (1: tacrolimo + sirolimo; 2: tacrolimo + micofenolato de sódio). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Walter Cantídio nº 5.896.752.

Resultados e Discussão: Foram obtidos resultados de 112 pacientes transplantados entre 2021-2022, sendo estes 58,92% do sexo masculino; 47,32% acima de 50 anos, com idade média de 49,05 anos; e a farmacoterapia foi dividida em 52,68% (n=59) para o esquema 1 e 47,32% (n=53) para o esquema 2. Destes resultados, 23 pacientes foram positivos para EBV no período analisado (20,72%). No perfil dos pacientes transplantados infectados por EBV, foi visto que 73,91% têm acima de 50 anos (Média=54,87 anos), principalmente entre 60 e 69 anos (n=11; 47,82%), a maior parte do sexo masculino (n=13; 56,52%). Quanto à farmacoterapia imunossupressora, o esquema 1 foi o mais associado (n=14; 60,87%), seguido do esquema 2 (n=12; 39,13%). Assim sendo, observa-se uma prevalência importante de 20,72% de pacientes transplantados infectados com EBV no período analisado. Ademais, os pacientes do sexo masculino, com idade acima de 50 anos e utilizando a farmacoterapia do esquema 1 foram os mais acometidos.

Conclusão: Dado o exposto, pode-se observar que há uma prevalência considerável de infecção por EBV em pacientes transplantados que deve ser melhor estudada de forma a evitar uma das formas de rejeição de transplantes renais. Além disso, é importante ressaltar os indícios da correlação com a utilização do esquema 1 de imunossupressão, comparado ao esquema 2 neste período. A vista disso, novos estudos mais completos precisam ser realizados para confirmar os dados encontrados.

Palavras-chave: Transplante renal; Infecções por Vírus Epstein-Barr; imunossupressão.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará; Hospital Universitário Walter Cantídio. Declaro(am) não haver conflito de interesses.

7.126 PRINCIPAIS MEDICAMENTOS IMPLICADOS NAS INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

LENITA ELLEN OLIVEIRA (lenitaelleno@gmail.com)¹, DANIELLE LIMA BEZERRA DE MENEZES¹, ARTUR VINÍCIUS DE LIMA MONTENEGRO COSTA¹, GEOVANA OLIVEIRA CARNEIRO¹, RENATA BORGES DE OLIVEIRA¹

HUOL/UFRN¹

Introdução e Objetivos: Pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possuem acesso venoso limitado. Assim, diversos medicamentos são administrados pela mesma via, sendo razão de incompatibilidades físico-químicas (IFQ). Como consequência, produzem efeitos potencialmente deletérios, induzindo ou agravando disfunções orgânicas. Portanto, este estudo teve como objetivo elencar os fármacos prescritos em uma UTI de um Hospital Universitário (HU) que estão implicados nas incompatibilidades medicamentosas.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional e transversal no qual foram identificados os fármacos injetáveis envolvidos em IFQ, através da análise da primeira prescrição médica na ocasião da admissão em uma UTI adulto de um HU durante o período de um mês. Os dados obtidos a partir da plataforma Lexicomp[®] para análise de IFQ foram tabulados no Microsoft Office Excel, com variáveis relacionadas à quantidade de prescrições e incompatibilidades presentes e ao número de medicamentos envolvidos na análise.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 74 prescrições, observando-se 558 incompatibilidades entre 57 medicamentos, cujos principais envolvidos em IFQ são: pantoprazol (24,5%), furosemida (11,29%), norepinefrina (5,55%), hidrocortisona (5,19%), ondansetrona (5,01%), dobutamina (4,65%), amiodarona (3,58%), vancomicina (3,40%), polimixina B e midazolam (3,04%). O uso de pantoprazol é justificado pela necessidade de profilaxia de Lesão Aguda da Mucosa Gástrica ou tratamento de lesões já estabelecidas. Em complicações cardíacas a furosemida é utilizada para controle da volemia e as drogas vasoativas, como norepinefrina e dobutamina, e antiarrítmicas, como amiodarona, são utilizadas, respectivamente, na manutenção do estado hemodinâmico e controle de arritmias do paciente crítico. Em disfunções orgânicas graves como sepse, a hidrocortisona é utilizada em associação com vasopressores pelo efeito anti-inflamatório e para manejo da hipotensão. Além disso, em pacientes com múltiplas invasões que desenvolvem infecções relacionadas à assistência em saúde, os antimicrobianos são necessários. Por fim, benzodiazepínicos, como o midazolam, estão associados à sedoanalgesia. O manejo do paciente grave é desafiador, visto que vários medicamentos são necessários à manutenção de funções orgânicas essenciais. Diante disso, as incompatibilidades medicamentosas surgem como algo inerente à complexidade das prescrições de uma UTI, causando, por conseguinte, danos potencialmente graves aos pacientes.

Conclusão: Percebe-se, a importância da presença do farmacêutico clínico como membro da equipe multidisciplinar de uma UTI na promoção da prestação de cuidados, oferecendo orientações individualizadas, reduzindo e prevenindo a ocorrência de eventos adversos aos medicamentos, cujo surgimento pode estar relacionado às incompatibilidades medicamentosas. A análise clínica das prescrições pelo farmacêutico é um dos padrões de segurança necessários para redução do tempo de permanência hospitalar e mortalidade.

Palavras-chave: Incompatibilidade de Medicamentos; Unidades de Terapia Intensiva; Farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.127 PROFILAXIA DA LESÃO AGUDA DE MUCOSA GÁSTRICA (LAMG) EM PACIENTES CRÍTICOS UMA BREVE ANÁLISE CLÍNICA E DE CUSTOS

MATEUS AUGUSTO BARBOSA DE NEGREIROS COSTA LIMA (mateus.costa001@gmail.com)¹, MARIO DIEGO TELES CORREIA¹, NATALYA MAIA DE SOUZA VICENTE¹

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A profilaxia da úlcera de estresse é uma medida de rotina nas Unidades de Terapia Intensiva, a fim de evitar o desenvolvimento de LAMG e por consequência sangramentos gástricos com impacto significativo na morbidade do paciente crítico e nos custos hospitalares. O presente estudo tem como objetivo avaliar as indicações clínicas e os dispêndios atrelados à profilaxia de LAMG sob a ótica do farmacêutico intensivista.

Métodos: Estudo retrospectivo, referente ao ano de 2021. Integraram a amostra do estudo, pacientes adultos, internados em unidades de terapia intensiva, cuja prescrição continha Omeprazol para profilaxia de LAMG. Foram excluídos aqueles clientes que faziam uso prévio do medicamento. Na avaliação clínica considerou-se o “Gastrointestinal bleeding prophylaxis for critically ill patients: a clinical practice guideline” e para avaliação de custos os valores descritos na tabela Brasíndice.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 320 prontuários, sendo 149 incluídos na amostra por atenderem os critérios de elegibilidade. Após análise clínica, considerando os seguintes fatores de risco: 1) Fatores individuais - Ventilação mecânica sem nutrição, doença hepática crônica e coagulopatias e 2) Fatores associados - Ventilação mecânica com nutrição enteral, sepse, choque de qualquer etiologia e lesão renal aguda, constatou-se que apenas 26% dos pacientes apresentavam indicações formais para profilaxia. Quanto à análise econômica, avaliou-se os custos relacionados ao medicamento e o material médico-hospitalar utilizado na profilaxia, com base na média do valor anual dos produtos descritos no Brasíndice e o tempo de internamento de cada paciente. Aferiu-se que os dispêndios relacionados a profilaxia sem indicações clínicas foram de R\$40.180,25. Ainda se estimou que para cada R\$1,00 investido no farmacêutico, haveria um retorno de R\$1,18 para a instituição, advindos da avaliação da farmacoterapia. Estudos atuais, demonstram que a presença do farmacêutico intensivista associa-se com melhores desfechos para os pacientes críticos e redução de custo evitáveis. No contexto da profilaxia da úlcera de estresse, os resultados do presente estudo são congruentes com as análises da literatura, enfatizando a importância do cuidado farmacêutico neste perfil de pacientes.

Conclusão: A profilaxia da úlcera de estresse nos pacientes críticos, apesar de modificar desfechos e minimizar risco no ambiente de terapia intensiva, não é inócua. Quando prescrita sem indicações formais pode gerar danos ao paciente e onerar custos ao setor de saúde. A presença do farmacêutico intensivista, pode reduzir prescrições desnecessárias e evitar custos hospitalares, corroborando para um melhor cuidado e sustentabilidade nas Unidades de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Serviços de Farmácia Clínica; Cuidado farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.128 PROJETO FARMÁCIA SOLIDÁRIA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E ASSISTENCIAL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ANA LYDIA COSTA FRANCO (lydia@aluno.unilab.edu.br)¹, ANTONIO ADILSON OLIVEIRA DA SILVA¹, EMMANUEL DE SOUZA LIMA¹, AMANDA TOJAL LOPES¹, FRANCISCA ÉRICA CARDOSO NOBRE¹, JEFERSON FALCÃO DO AMARAL¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: A assistência farmacêutica compreende uma atividade das ciências farmacêuticas voltada para uma variedade de ações, englobando a promoção da saúde, a garantia da qualidade, a proteção e a restauração da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Este trabalho tem como objetivo relatar a atuação dos estudantes de Farmácia no Projeto Farmácia Solidária do Centro de Atenção Integral à Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (CAIS/UNILAB).

Métodos: Tais atividades desenvolvidas pelos discentes visam atender à comunidade promovendo assistência farmacêutica direta através do recebimento de doações de medicamentos, gestão de estoque destes por meio de planilha própria compartilhada com os profissionais de saúde do CAIS, análise de prescrições e orientação farmacêutica dos pacientes na dispensação. A implementação dessas atividades revelou um impacto substancial nos serviços farmacêuticos oferecidos à comunidade interna e externa da UNILAB.

Resultados e Discussão: No âmbito da gestão de estoque, foi possível adquirir compreensão sobre o gerenciamento de medicamentos, abrangendo também as etapas de controle de qualidade qualitativo; observando aspectos macroscópicos, validade dos medicamentos e condições anteriores de armazenamento. A análise das prescrições ressaltou a importância da compatibilidade com os medicamentos disponíveis, assegurando o acesso e o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que tais atividades desempenham um papel fundamental na formação discente e enfatiza a relevância da atuação dos estudantes do Curso de Farmácia da UNILAB na Assistência Farmacêutica no CAIS, especialmente no âmbito dos estágios curriculares, ampliando o acesso a medicamentos e serviços farmacêuticos, promovendo o acesso à saúde dos pacientes e contribuindo sobremaneira para a aprendizagem significativa dos estudantes de Farmácia na área de assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Estudantes de Farmácia; Farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.129 PROMOVENDO CUIDADO DE QUALIDADE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO NA AMAZÔNIA

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA (jamillysousa@ufpa.br)¹, JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA¹, URSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹, INGRID SILVA DE OLIVEIRA¹, SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA¹, CLAUDIA DZIMIDAS HABER¹, NIVEA SILVA MALCHER¹

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA¹

Introdução e Objetivos: Os pacientes pediátricos e neonatos apresentam características que acabam por se configurar como um desafio para equipe de saúde. O cuidado farmacêutico desempenha um papel fundamental na prestação da assistência ao paciente hospitalizado, contribuindo para a eficácia, qualidade e segurança no uso dos medicamentos. Este trabalho teve por objetivo avaliar as intervenções farmacêuticas realizadas na unidade de terapia intensiva pediátrico e neonatal de um hospital público do estado do Pará.

Métodos: Foi conduzido um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, no período de maio a junho/2023. Foram coletados dados dos indicadores de Farmácia Clínica do Serviço de Farmácia.

Resultados e Discussão: No período houve 103 internações com prevalência do Sexo Masculino (53%), foram realizadas 233 evoluções, e 302 intervenções, distribuídas conforme a seguir: Incompatibilidade (56; 18,5%); Interação Medicamentosa (44; 15,1%); Dose (38; 13%); Sonda (37; 12,5%); Via de Administração (36; 12%); Diluente (33; 11%); Posologia (27; 9%); Protocolo de Antimicrobiano (18; 6%); Medicamento Se necessário (5; 1,5%); Reconstituição (4; 1,28%); Tempo de Infusão (2; 0,06%); Ruptura de Estoque (1; 0,03%); Interação com alimento (1; 0,03%). As cinco classes de medicamentos que mais sofreram intervenções foram os psicotrópicos (53; 17,5%); sedativos (41; 13,5%); Vitaminas (41; 13,5%); Repositores Eletrolíticos (37; 12,5%); Protetor Gástrico (37; 12,5%). A taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas pelos demais profissionais foi de 81% (n 244). Esses números refletem a complexidade e a importância das intervenções farmacêuticas no contexto de cuidados intensivos, onde a otimização do uso de medicamentos se faz necessário para garantir o bem-estar dos pacientes mais vulneráveis. Um aspecto positivo destacado é a taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas pelos demais profissionais, que alcançou 81%. Isso sugere uma inserção e colaboração eficaz entre os farmacêuticos e a equipe médica, onde as recomendações são valorizadas e incorporadas ao plano de tratamento dos pacientes.

Conclusão: Este trabalho forneceu uma visão abrangente do papel essencial do cuidado farmacêutico na UTI pediátrica e neonatal, destacando a colaboração entre os profissionais de saúde como uma via promissora para a melhoria contínua dos cuidados prestados tornando mais eficaz a gestão farmacoterapêutica desses pacientes.

Palavras-chave: Prática Farmacêutica Baseada em Evidências; Reconciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.130 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE FERRAMENTA NO ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLO DE SEPSE POR FARMACÊUTICOS CLÍNICOS

ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARAGÃO (aragao.nizia@gmail.com)¹, JOÃO PEDRO DOS REIS LIMA², WENDDY GRAZIELA NEVES LIMA², GISELE REGINA ALMEIDA ALVES³, ANNA PAULA ALVES MONTEIRO COSTA³, PILAR MARIA DE OLIVEIRA MORAES³, CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA¹, ANDREIA DAS GRAÇAS FERREIRA FRAZÃO¹, VALÉRIA REGINA CAVALCANTE DOS SANTOS¹

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GESTÃO E SAÚDE NA AMAZÔNIA¹, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ², FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ³

Introdução e Objetivos: A gestão da informação no setor público de saúde é essencial para gerar eficiência nos resultados organizacionais, graças aos avanços estratégicos e tecnológicos da informação. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) surge como uma proposta inovadora para facilitar o acesso às informações. O presente estudo visa demonstrar a importância do uso correto do PEP, baseado em evidências, no Protocolo de SEPSE utilizado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, com levantamento de relatórios de indicadores sobre protocolo de SEPSE na UTI de um Hospital Público Referência Materno-Infantil com atendimento exclusivo pelo SUS, no município de Belém. Os dados foram coletados no período de março a junho de 2023, através de planilha institucional de controle de indicadores, onde 69 pacientes foram monitorados por farmacêuticos clínicos da instituição.

Resultados e Discussão: Considerando a SESPE como síndrome de resposta inflamatória, causada por uma infecção que pode se originar em um local e causar alterações sistêmicas na tentativa de combatê-la, exigindo um pronto reconhecimento e tratamento precoce, sendo necessário tratamento em UTI. O choque séptico, a falência de múltiplos órgãos e a morte são consequências graves que podem ser evitadas com reconhecimento precoce e tratamento imediato. De acordo, com o protocolo institucional de sepse em adultos do hospital onde ocorreu a pesquisa, ao se identificar o paciente com suspeita de SEPSE deve-se iniciar antibioticoterapia empírica em até uma hora. Para tanto, deve-se abrir o protocolo de SESPE, registrando-o em campo específico no PEP com a finalidade de administração correta do antimicrobiano em conformidade com o perfil da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. No período compreendido entre os meses de março a junho de 2023, foram internados 468 pacientes na UTI, dos quais 69 realizaram tratamento para SEPSE. Neste período, os farmacêuticos clínicos realizaram o monitoramento da abertura dos 69 protocolos de SEPSE e apenas 40 (57,97%) haviam sido inseridos no PEP. Portanto, 29 (42,03%) foram tratados sem que o protocolo fosse registrado e finalizaram o tratamento com o não cumprimento da regulamentação.

Conclusão: O PEP é uma ferramenta crucial no acompanhamento da SEPSE, possibilitando acesso a informações precisas e atualizadas sobre a evolução médica, que é fundamental no diagnóstico e tratamento adequado. Além disso, permite a comunicação mais eficiente, entre os profissionais de saúde envolvidos no processo, o que pode salvar vidas em casos de sepse. Portanto, é essencial o investimento em sistemas de PEP modernos e eficientes, visando a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos usuários.

Palavras-chave: Informação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde; Indicadores em Saúde; registros Eletrônicos de Saúde e Sepse.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.131 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA OTIMIZAÇÃO DA CONSULTA E O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA (mayraraniely23@gmail.com)¹, DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA¹, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER¹, MAYZA SILVA SANTOS¹, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS¹, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO¹, HEITOR DOS SANTOS MENEZES², PRISCILA DE NAZARÉ QUARESMA PINHEIRO¹, CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: A incorporação dos serviços clínicos do farmacêutico, como a consulta farmacêutica, na atenção primária à saúde é indispensável para a manutenção da atenção contínua e individualizada do paciente. O prontuário eletrônico é utilizado para agilizar os atendimentos e permite acompanhar a evolução clínica do paciente. O estudo objetiva verificar os benefícios do prontuário eletrônico e as atribuições do farmacêutico na utilização desta ferramenta, durante o atendimento do serviço de saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo observacional, do tipo relato de experiência, realizado no período de outubro de 2022 a julho de 2023, durante o Programa PET Saúde Gestão e Assistência, em um consultório farmacêutico, de uma Unidade Básica de Saúde, no município de Belém do Pará. A análise observacional e descritiva foi realizada pelos discentes supervisionados pelo preceptor, através da observação da aplicação do prontuário eletrônico com o paciente, durante a consulta com o farmacêutico.

Resultados e Discussão: Foi observada as atribuições do farmacêutico em relação ao papel e aos serviços clínicos-assistenciais. Verificou-se que o contato farmacêutico-paciente se organizou em três pilares: triagem, primeira consulta e consulta de retorno. O prontuário eletrônico é aplicado durante as consultas periódicas e permite que o farmacêutico realize as ações referentes ao cuidado, atenção e assistência, por meio da anamnese, análise da evolução clínica, revisão da farmacoterapia, escuta ativa do paciente e promoção da adesão terapêutica. Nesse cenário, os discentes tiveram a oportunidade de acompanhar os atendimentos do paciente, facilitado pela aplicação do prontuário eletrônico, de forma exitosa, no qual ferramentas como essas, permitem a padronização da consulta, otimização da disponibilidade e segurança dos dados do paciente, centralização e personalização do atendimento. Observou-se, ainda, que o prontuário eletrônico, como ferramenta tecnológica, frente ao intenso fluxo em nível de atenção, é extremamente positivo, pois potencializa a construção do raciocínio clínico dos profissionais de saúde. Para os alunos envolvidos esta experiência foi ímpar, no aperfeiçoamento do raciocínio clínico, aprimoramento na comunicação com o paciente, iniciativa na tomada de decisão e a aplicação dos conteúdos teórico-práticos ministrados em sala de aula durante a graduação.

Conclusão: O prontuário eletrônico, destaca-se como uma ferramenta tecnológica, com vários benefícios, potencializando as atribuições do farmacêutico, otimizando a consulta, a comunicação interprofissional e a construção do raciocínio clínico dos profissionais no âmbito da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Registro Clínico Eletrônico; Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Prontuário eletrônico; Farmacoterapia.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará, ao PET-Saúde Gestão e Assistência, à Farmácia Clínica da UBS, ao Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico-NECFAR.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.132 PROTOCOLO DE PROFILAXIA GÁSTRICA TRANSFORMANDO A PRÁTICA MÉDICA PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS

JOSÉ ISRAEL GUERRA JUNIOR (jisraelguerra.jj@gmail.com)¹, MARIA EDLANE DA SILVA², THAIS MORAIS DA SILVA²,
TAYNE RAYALLA PEREIRA SOUSA², HUGO LEONARDO DE VIDAL NEVES²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, UNIMED CARUARU²

Introdução e Objetivos: A implementação do protocolo de LAMG teve como objetivo a redução do uso indiscriminado de medicamentos associado a redução dos custos. A ausência de padronização no manejo dos pacientes resultava em um impacto financeiro significativo para a instituição. No contexto anterior à implementação do protocolo, a instituição enfrentava desafios significativos em relação ao manejo dos pacientes e aos resultados clínicos.

Métodos: A metodologia adotada para avaliar o impacto do Protocolo de Lesão Aguda da Mucosa Gástrica (LAMG) utiliza uma abordagem descritiva e quantitativa com análise estatística. Os dados foram coletados a partir de relatórios de consumo de medicamentos gastroprotetores (cimetidina e pantoprazol) do Sistema de Gerenciamento Hospitalar (MV), sem a necessidade de dados de pacientes, dispensando a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo abrange o período de agosto de 2021 a dezembro de 2021

Resultados e Discussão: A introdução e implementação do Protocolo de Lesão Aguda da Mucosa Gástrica (LAMG) marcou uma transformação substancial na nossa gestão de cuidados de saúde, com impactos profundos e multifacetados. Em primeiro plano, observou-se uma significativa redução no uso indiscriminado de medicamentos gastroprotetores, graças à orientação clara fornecida pelo protocolo. Anteriormente, a prescrição destes medicamentos carecia de critérios clínicos sólidos e frequentemente resultava em doses excessivas. Com a introdução do protocolo, estabeleceram-se critérios clínicos embasados em evidências científicas atualizadas, resultando em uma administração mais precisa e eficaz desses medicamentos, e, ao mesmo tempo, prevenindo o desperdício de recursos hospitalares. Além dos benefícios assistenciais, o impacto financeiro foi notável. A mudança no padrão de prescrição, com um notável aumento na utilização da cimetidina em comparação a períodos anteriores, em detrimento de outros medicamentos como o pantoprazol, conduziu a uma impressionante redução de 78,5% nos custos terapêuticos em relação aos momentos anteriores à implementação do protocolo. Esta economia substancial pode ser atribuída, em parte, às diferenças significativas nos custos unitários entre a cimetidina (R\$2,04) e o pantoprazol (R\$21,30). Como resultado, a instituição hospitalar passou a economizar uma média mensal de R\$24.267,60, representando não apenas um alívio financeiro substancial, mas também ganhos clínicos ao paciente.

Conclusão: Em sumo, a padronização do manejo desses distúrbios gastrointestinais trouxe consigo uma série de vantagens adicionais. A facilidade de ciclo de abastecimento, desde a aquisição até a administração pelos profissionais de saúde, permitiu uma gestão mais eficaz dos estoques e uma redução significativa de perdas. Além disso, o processo de padronização tornou a gestão de custos mais previsível e controlável, facilitando a alocação de recursos para outras áreas essenciais da assistência à saúde.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Assistência Farmacêutica; Úlcera gástrica; Profilaxia.

Financiamento e agradecimento: Unimed Caruaru.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.133 QUETIAPINA E SUAS APLICAÇÕES CLÍNICAS UMA REVISÃO DA LITERATURA

BRUNO PEREIRA DA LUZ (brunopluz@gmail.com)¹, NATANIEL MARQUES MACEDO¹, RENATHA TUANNY NICACIO BORGES¹, VIVIAN CLARA GALINDO¹, EDUARDO AMORIM DA SILVA¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, WALLERI CRISTINIA TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA¹

Introdução e Objetivos: A quetiapina é um antipsicótico atípico com uma ampla gama de aplicações clínicas no tratamento de transtornos psiquiátricos. Este estudo visa realizar uma revisão abrangente da literatura para analisar as diversas aplicações clínicas da quetiapina, seus mecanismos de ação subjacentes e os resultados de estudos relevantes.

Métodos: O UptoDate, base de dados reconhecida pela excelência de atualizações constantes, foi utilizada para busca de estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes usando como termos-chave de busca “Quetiapina, Uso Clínico da Quetiapina, Quetiapina nos Transtornos”.

Resultados e Discussão: Uma revisão abrangente da literatura feita pelo UptoDate sobre as aplicações clínicas da quetiapina revela seu papel significativo em diversos contextos terapêuticos. Além de tratar transtornos psicóticos, a quetiapina também se mostra eficaz em outras condições, promovendo o cuidado psiquiátrico holístico. Destaca-se seu uso no manejo de transtornos de humor, como o bipolar, estabilizando episódios maníacos e depressivos. Ações sobre neurotransmissores como dopamina e serotonina são mecanismos-chave. Além disso, a quetiapina emerge como uma opção útil para casos de depressão resistentes ao tratamento. Sua atuação sobre os sistemas de neurotransmissores, especialmente através da regulação da serotonina, parece conferir uma resposta positiva em pacientes que não obtiveram sucesso com abordagens terapêuticas convencionais. Além disso, o impacto da quetiapina no tratamento da insônia também se destaca como um resultado significativo. Sua propriedade sedativa, decorrente da interação com os receptores de histamina, levou à sua utilização *off-label* para melhorar a qualidade do sono em pacientes com transtornos psiquiátricos. No entanto, os clínicos devem ponderar os possíveis efeitos colaterais, especialmente em termos de ambiente sensível, ao considerar essa abordagem.

Conclusão: Esta revisão da literatura ressalta a importância da quetiapina como uma opção terapêutica versátil para uma variedade de condições clínicas. Seus efeitos benéficos no tratamento de transtornos psiquiátricos têm sido amplamente documentados, as preocupações relacionadas aos efeitos colaterais reforçam a necessidade de avaliar individualmente os riscos e benefícios em cada paciente.

Palavras-chave: Quetiapina; Uso clínico da Quetiapina; Quetiapina nos Transtornos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.134 RASTREAMENTO DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS SEGUNDO A AMERICAN GERIATRICS SOCIETY 2019 AGS BEERS CRITERIA®

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA (farmadsgf@gmail.com)¹, CLAUDIA DANIELE TAVARES DUTRA¹, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA¹, HEITOR DOS SANTOS MENEZES², ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO³, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO⁴, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER⁵, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS⁶, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, MAYZA SILVA SANTOS⁷, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO⁸

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹; CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA²

Introdução e Objetivos: O rastreio do uso de medicamentos para idosos é importante para evitar os riscos à saúde. Os Critérios de Beers constituem a ferramenta mais utilizada no mundo para avaliar a qualidade da prescrição para idosos, incluindo avaliações geriátricas específicas, em relação ao uso de medicamentos. Este estudo tem como objetivo identificar e rastrear os medicamentos inapropriados utilizados pelos idosos, frente a sua frequência e condições patológicas.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo realizado no Consultório Farmacêutico, de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Belém-Pará. Trabalho aprovado no Comitê de Ética, nº CAAE: 69729423.9.0000.0018. Os dados foram coletados através dos prontuários e consultas com os pacientes, no período de maio a julho de 2023. Para o rastreamento dos medicamentos dos idosos foi utilizada a lista da American Geriatrics Society, 2019, AGS Beers Criteria®, com auxílio do Excel®, 2021.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 76 idosos, sendo 75% mulheres e 25% homens. Foi verificado que os idosos apresentavam as patologias: hipertensão (38%), diabetes (24%), dislipidemia (16%), ansiedade (4%), depressão (3%), tuberculose (1%) e outras doenças (14%). Foi observado que os pacientes usavam medicamentos nas seguintes frequências: 25% dos idosos utilizavam 6 ou mais medicamentos; 22%, 3 medicamentos; 17%, 4 medicamentos; 14%, 2 medicamentos, 12%, 1 medicamento; 7%, 5 medicamentos; sendo que, somente 3% não usavam medicamentos. Na pesquisa de rastreamento foram encontrados os seguintes medicamentos inapropriados para idosos: Aspirina (42%), Glibenclamida (23%), Omeprazol (12%), Clonazepam (7%), Ibuprofeno (5%), Pantoprazol (2%), Amitriptilina (2%), Nortriptilina (2%), Diazepam (2%) e Glimepirida (2%). Os dados analisados mostraram, que além do uso frequente de medicamentos com retenção de receita, os idosos também usavam comumente dois medicamentos isentos de prescrição (Aspirina e Omeprazol). Em face do exposto, observou-se que os pacientes estavam utilizando medicamentos inapropriados, com pouco conhecimento do potencial nocivo, das classes medicamentosas em questão.

Conclusão: Constatou-se, portanto, que os pacientes e profissionais de saúde apresentam conhecimento limitado acerca da inadequação desses medicamentos. Nesse contexto, é imprescindível enfatizar a urgência de implementar um eficaz sistema de rastreamento e monitoramento. Além de intensificar ações de educação em saúde, não apenas aos idosos, mas também à equipe de profissionais de saúde. Pois, essas ações promoverão a utilização mais consciente dos medicamentos, assegurando a saúde e bem-estar dos idosos.

Palavras-chave: Medicamentos; Idosos; Gerontologia; Farmácia Clínica; Assistência Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento aos orientadores do trabalho, UFPA, Faculdade de Farmácia, Grupo do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico - NECFAR e ao PET-Saúde Gestão e Assistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.135 RECONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SEU IMPACTO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE E NA FARMACOECONOMIA

ANA CAROLINE COSTA XAVIER (carolinexavier.farmaceutica@gmail.com)^{1,2}, HUGO LEONARDO DE VIDAL NEVES², TAYNE RAYALLA PEREIRA DE SOUSA², JOSIANE FLORÊNCIO DA SILVA², THAMIRIS SILVA BEZERRA DE SOUSA², MATEUS CHAVES DE ANDRADE², MARILIA CLEMENTINO DOS SANTOS², VITÓRIA DA SILVA BEZERRA², ANGELICA SILVA DE ALMEIDA TABOSA², LETICIA FERNANDA QUEIROZ FREITAS², AUREA JULIENE OLIVEIRA², JULIANNE FEITOZA DA SILVA², THAIS RIBEIRO DE MOURA², ANA CLARA DIAS DE ANDRADE², VALDICLERE MARIA RIBEIRO², THAIS MORAIS DA SILVA², JOSÉ ISRAEL GUERRA JÚNIOR², MARIA EDLANE DA SILVA², INGRID RAYANNE SILVA PEREIRA², JOSÉ SAMUEL DE LIMA², RAPHAEL LEITE DE MELO²

HOSPITAL UNIMED CARUARU | FACULDADE INTEGRADA CETE¹, HOSPITAL UNIMED CARUARU²

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa é um processo que visa obter o histórico terapêutico do paciente antes e durante todo o período de assistência. Trata-se de uma atividade que busca reduzir discrepâncias na prescrição, maximizando a segurança do paciente e prevenindo problemas relacionados a medicamentos (PRMs). Dentro desse contexto o presente trabalho levanta os principais ganhos clínico-assistenciais e o impacto farmacoeconômico associados à esta prática em um hospital pernambucano.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, retrospectivo, cujo levantamento de informações ocorreu no período em que foi instituído o protocolo de conciliação medicamentosa na unidade estudada (janeiro de 2021 a dezembro de 2022), utilizando como fontes de pesquisa painéis de indicadores desenvolvidos e utilizados pela equipe de Assistência Farmacêutica do Hospital Unimed Caruaru (HUC).

Resultados e Discussão: A partir da implantação do protocolo de conciliação medicamentosa observou-se uma queda significativa na ocorrência de PRMs, onde estruturou-se um fluxo, adquirindo novas ferramentas para o prontuário eletrônico do paciente: (1) Abas de conciliação medicamentosa, onde registra-se o histórico terapêutico do paciente; (2) Aba de medicamento de uso domiciliar, onde são prescritos os medicamentos que, embora estejam sendo administrados durante a internação, são de responsabilidade dos familiares; (3) Produção de etiqueta para checagem beira-leito dos medicamentos de uso domiciliar. Diante disso, observou-se queda de 19,3% para 10% na ocorrência de PRMs relacionados à falta de inclusão de medicamentos necessários, enquanto a suspensão de medicamentos desnecessários teve aumento de 21% para 30%. O mesmo ocorreu com as substituições de medicamentos pelas apresentações padronizadas da unidade (de 5% para 35%), o que levou a resultados importantes em farmacoeconomia, saindo de um custo médio de R\$3800 para R\$940 mensais com a aquisição de produtos não padronizados, contribuindo para uma otimização na alocação de recursos, além de promover o uso racional de medicamentos e a adesão terapêutica, garantindo que o paciente não faça quebras dos tratamentos previamente utilizados. Além de direcionar as terapias em curso conforme as necessidades dos pacientes. Sendo assim um ganho duplamente identificado (clínico/assistencial e financeiro/econômico).

Conclusão: A prática conjunta de estratégias de gestão e protocolos assistenciais traz como benefício a possibilidade de otimização de custos ao passo que colabora facilitando a comunicação da equipe de saúde, favorecendo a segurança do paciente. Fica evidenciado, através dos resultados obtidos, que a aplicação dessas alternativas favoreceu a promoção de uma assistência aprimorada, com mais segurança e com eficiência na aplicação de recursos.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Gestão em Saúde; Serviço de Farmácia Clínica; Reconciliação de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à direção e ao setor de suprimentos do Hospital Unimed Caruaru, que promoveram e deram suporte às mudanças que possibilitaram o presente estudo, assim como à sua divulgação científica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.136 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO DE SAÚDE INTEGRANDO RASTREAMENTO ATIVO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO

LUCAS FROTA CATUNDA RODRIGUES DE CASTRO (lucasfrota@alu.ufc.br)¹, SAMYLIA MOTA DE ANDRADE¹,
ÂNGELA MARIA DE SOUZA PONCIANO¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEATENF), da Universidade Federal do Ceará (UFC), promove projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atribuições clínicas do farmacêutico está a realização de ações de rastreamento em saúde, para detecção precoce de doenças, e a educação em saúde. Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de múltiplas causas caracterizada por altas taxas de açúcar no sangue. O trabalho objetiva relatar a experiência da ação de saúde em alusão ao Dia Nacional do DM.

Métodos: Estudo do tipo relato de experiência, sobre ação desenvolvida pelo CEATENF, que ocorreu em 28/06/2023, na Farmácia Universitária da UFC. Foi realizada a aferição da glicemia capilar, com aparelho glicosímetro, e da pressão arterial, com monitor de pressão arterial de braço; além da exposição de cartazes e entrega de pôsteres. A equipe foi composta por acadêmicos em Farmácia e farmacêuticos, onde os alunos receberam treinamento prévio acerca da aferição de glicemia capilar e pressão arterial.

Resultados e Discussão: Foram atendidas 32 pessoas durante o período da manhã, tanto por demanda espontânea, quanto por captação. Dentre a população, notou-se que havia tanto pacientes não diabéticos como com diagnóstico de DM, que possui elevada prevalência no nosso país. O teste de glicemia capilar, utilizado na ação de saúde em questão, é um teste rápido, de fácil execução e de baixo custo que possibilitou o atendimento de dezenas de indivíduos. Como a maioria dos pacientes não estava em jejum, foram utilizados os valores de referência de glicemia pós prandial. Durante os atendimentos foi ressaltado que o resultado isolado do teste não era um diagnóstico, mas que, dependendo do resultado, era necessário investigar com outros exames. Com isso, a aferição da glicemia capilar proporcionou tanto o monitoramento quanto o rastreamento precoce do DM. Os cartazes expostos e os pôsteres entregues à população foram confeccionados em linguagem acessível, e auxiliaram no esclarecimento das principais dúvidas. Dentre as orientações dadas, pode-se destacar a definição do DM, a sintomatologia, a prevenção e o tratamento farmacológico e não farmacológico. Pode-se citar o caso de um paciente, do sexo masculino, com diagnóstico de DM2, o qual obteve resultado acima do valor de referência para glicemia ao acaso (>200mg/dl); declarou que não tomava os medicamentos prescritos. Intervenção: foi orientado sobre os riscos de complicações e a importância da adesão ao tratamento.

Conclusão: A ação de saúde proporcionou à equipe um maior conhecimento acerca das condições de saúde monitoradas no paciente diabético, aproximando os acadêmicos em Farmácia da prática clínica. Além disso, foi possível a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, contribuindo para a formação profissional e acadêmica. Também, observou-se benefício à população, por meio do rastreio e da educação sobre o DM, capacitando-a com informações pertinentes para tomar decisões adequadas sobre sua saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Rastreamento; Educação em saúde; Ação de saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.137 RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

LUZIANA DE AZEVEDO FIRMINO (luziana_azevedo@yahoo.com.br)¹

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EBSERH¹

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico nos cuidados paliativos ainda é remetida ao ambiente hospitalar e associada as contribuições na fase de terminalidade. No entanto, vislumbrando o sentido amplo do cuidado paliativo, o farmacêutico pode contribuir de forma fundamental com foco no cuidado integral a partir do momento do diagnóstico de uma doença ameaçadora da vida. Esse estudo visou relatar a vivência e importância da atuação do farmacêutico nos cuidados paliativos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo sobre a atuação e contribuições do farmacêutico clínico com foco melhora da qualidade de vida do paciente em cuidados paliativos.

Resultados e Discussão: O controle de sintomas é um dos objetivos fundamentais nos cuidados paliativos, o farmacêutico em conjunto com a equipe deve avaliar o paciente rotineiramente afim de contribuir para o manejo efetivo e adequado dos sintomas, além de fornecer informações sobre o uso e analisar as necessidades do paciente para otimizar/reduzir o número de medicamentos, evitando associações e interações medicamentosas com potencial de gerar reações e efeitos adversos que possam, trazer sofrimento e desconfortos e/ou comprometer o tratamento. Na reconciliação de medicamentos é feito o rastreamento e orientação sobre os riscos do uso de produtos não indicados/ prescritos e de produtos naturais e plantas medicinais. Na medida em que o paciente caminha na evolução natural da doença se torna necessária a atuação da equipe multiprofissional de forma mais enérgica junto ao paciente e familiares, nesse contexto a família é convidada a participar de reunião familiar com os membros da equipe de cuidados paliativos, afim de promover a aproximação dos familiares como participantes do cuidado ao paciente, rede social de suporte, o entendimento do quadro atual e prognóstico, e da importância de não atuar de forma a aumentar desconfortos nem prolongar o sofrimento, alinhamento de possíveis pendências do paciente que podem estar relacionadas a relações interpessoais, aspectos espirituais, culturais, sociais e financeiras, que possam impactar negativamente, contribuindo para o agravamento da dor total.

Conclusão: A atuação do farmacêutico clínico nos cuidados paliativos é fundamental para a adesão ao tratamento, acesso e o uso seguro ao medicamento, identificação, prevenção, manejo de reações adversas, colaborando para o bem estar, conforto, dignidade, melhora na qualidade de vida e para humanizar a relação equipe de saúde-paciente-família, oferecendo cuidado acolhedor a pessoas portadoras de doenças que ameaçam a continuidade da vida, desde o diagnóstico dessa doença até seus momentos finais.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; qualidade de vida; farmácia clínica; reunião familiar; dor total.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.138 RELATO DE EXPERIÊNCIA PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO ENQUANTO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

IGOR MATHEUS DE NOVAIS SILVA (igornovaiss@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS¹

Introdução e Objetivos: O avanço dos serviços farmacêuticos desempenhados na Atenção Primária à Saúde, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças e outras condições, levam a busca da reestruturação do processo de trabalho desses profissionais, buscando aprimorar as atividades já existentes e a implementação de novas práticas. Dessa forma, esse trabalho objetivou demonstrar a experiência de um farmacêutico residente enquanto integrante de uma Equipe de Saúde da Família (eSF).

Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades executadas por um farmacêutico residente do programa de residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – polo Taiobeiras, da Universidade Estadual de Montes Claros.

Resultados e Discussão: Na residência, o farmacêutico é incorporado como membro da eSF, exercendo a gestão da farmácia e dispensação de medicamentos. Ele compartilha a gestão administrativa e clínica da unidade com o enfermeiro e odontólogo. A gestão da clínica caracteriza-se como um conjunto de tecnologias objetivando a promoção da atenção à saúde de qualidade, analisando indicadores, organizando a agenda dos profissionais e planejando ações. A atuação na farmácia clínica ocorre na execução do acolhimento a demanda espontânea, estratificação de risco cardiovascular em pacientes hipertensos e diabéticos, consultas de seguimento farmacoterapêutico em pacientes com doenças crônicas, hebicultura com adolescentes de 14 a 16 anos, acompanhamento de pacientes com polifarmácia e analfabetos, além de realizar atendimentos domiciliares a pacientes que possuem dificuldade para comparecer a unidade. Ademais, há as consultas compartilhadas e discussão de casos clínicos com outros profissionais da equipe e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), além do matriciamento com outros serviços da Rede de Atenção à Saúde. O farmacêutico também realiza e/ou participa de grupos de gestantes e hipertensos/diabéticos (HiperDia), educação em saúde para a população através das salas de espera e elaboração de materiais informativos, bem como a educação permanente para a própria equipe da unidade.

Conclusão: A inserção do farmacêutico enquanto membro da Equipe de Saúde da Família favoreceu o reconhecimento da equipe e da comunidade sobre a importância desse profissional na ampliação do leque de cuidados e melhoria dos serviços ofertados a população.

Palavras-chave: Farmacêutico; Atenção Primária a Saúde; Equipe de Saúde da Família.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.139 RELEVÂNCIA DA FARMACOGENÔMICA NO MANEJO DA TOXICIDADE DO IRINOTECANO RELACIONADA AO GENE UGT1A1

JOSIANE SILVA DA SILVA (josysilvaa93@gmail.com)¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, LAURA FERNANDA MARTINS SANTIAGO¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Irinotecano é um pró-fármaco utilizado em combinação com outras drogas no tratamento de vários tipos de câncer. No entanto, seu uso é associado a alta incidência de toxicidade, sendo que no organismo o Irinotecano é convertido em SN-38, sendo inativado pela enzima UDP-glicuronil transferase (UGT), codificada pelo gene UGT1A1. Sendo assim, este estudo possui objetivo de avaliar as evidências disponíveis sobre a relevância da farmacogenômica na redução de toxicidades induzidas pelo Irinotecano.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da BVS, PubMed e Google Acadêmico utilizando-se dos descritores: “UGT1A1 gene”, “Irinotecan” e “treatment related toxicities”. Foram incluídos artigos de 2018 a 2022 em inglês, espanhol e português, que correspondessem ao objetivo do trabalho. Foram excluídos estudos sem relevância ao tema abordado, incompletos ou inacessíveis, que estivessem fora do idioma e da margem de tempo estabelecidos.

Resultados e Discussão: No final da análise, foram incluídos 26 artigos. Um estudo feito com 74 pacientes testados pro genótipo UGT1A1*6 e *28, tratados com Irinotecano em imunoterapia, confirmou que polimorfismos do gene UGT1A1 implicam nos resultados clínicos no tratamento de câncer gástrico avançado. UGT1A1*28 e *6 são associados com aumento da toxicidade gastrointestinal, além de elevar o risco de neutropenia e diarreia. Aconselha-se que pacientes caucasianos sejam testados para o gene UGT1A1*28 e pacientes asiáticos para o gene UGT1A1*6, devido esses polimorfismos serem frequentes nessas populações. Tais achados sugerem que pacientes com os polimorfismos UGT1A1*28 e *6 se beneficiam de doses baixas do Irinotecano, e que o genótipo é um importante fator na determinação da dose. Esses dois polimorfismos também são úteis na predição de toxicidade relacionada ao Irinotecano em Chineses com tumores neuroendócrinos pulmonares. Em pacientes com UGT1A1*28, foi revelado que a dose de 120 mg/m² resulta em menor incidência de toxicidades severa. O mesmo estudo sugere que o gene UGT1A1 poderia ser considerado um novo padrão de tratamento para melhorar a segurança dos pacientes, além de diminuir custos na saúde pública. Além disso, a inclusão da testagem genética na prática clínica torna possível a identificação de pacientes com maior risco de toxicidade hematológica. Outros polimorfismos relatados nos artigos relacionados a toxicidade severa são UGT1A1*1, UGT1A1*7, UGT1A1*9, UGT1A1*37 e UGT1A1*93.

Conclusão: Conforme o campo da farmacogenômica avança, novos desenvolvimentos conduzidos por estudos robustos com rigor metodológico servirão para orientar a prática clínica em relação aos genótipos UGT1A1, a fim de levar uma melhor qualidade de vida aos pacientes. A inclusão dos exames genéticos na prática clínica pode revolucionar a abordagem ao câncer, minimizando complicações e ampliando o panorama terapêutico, auxiliando na adaptação de doses e regimes de tratamentos individuais.

Palavras-chave: Irinotecano; Toxicidade; Gene UGT1A1; Farmacogenômica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.140 REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS EFEITOS E IMPACTOS DA PULSOTERAPIA COM AZITROMICINA NO TRATAMENTO DE ACNE VULGAR

RAFAEL MEDEIROS TÁVORA (rafaeltavora12@gmail.com)¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, LOUENY CELINE RIBEIRO ANDRADE¹, MARCELA SOEIRO DA COSTA NASCIMENTO¹, GLEYCE VALADARES MARTINS¹, IÊDA NABIÇA DA COSTA¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, ISABELLA COSTA DOS SANTOS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES²

Introdução e Objetivos: Azitromicina é um antibiótico macrolídeo de amplo espectro, com alto grau de penetração tecidual e meia-vida longa. É usado principalmente no tratamento de infecções respiratórias, entéricas e geniturinárias, no entanto a Azitromicina também denota uso *off label* no tratamento da acne vulgar sendo administrada em um regime de pulsos. Este estudo objetiva compreender os efeitos e impactos da pulsoterapia à base de Azitromicina no tratamento de acnes.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de levantamento bibliográfico que se utiliza de uma abordagem qualitativa, instrumentada por levantamentos, esses viabilizados através da técnica de revisão de literatura. Os textos que subsidiaram a construção deste, foram retirados dos portais de periódicos Elsevier e PubMed. Os trabalhos foram encontrados através de pesquisas por descritores, sendo eles definidos vide DeCS/MeSH. As teorias que fundamentam a temática foram equiparadas a fim de compreender os impactos.

Resultados e Discussão: O levantamento bibliográfico resultou na análise de 10 trabalhos, sendo possível identificar 6 protocolos terapêuticos, com fator comum entre eles sendo a preconização do pulso de Azitromicina como um comprimido de 500 mg ao dia por 3 dias consecutivos. O protocolo 1, relatado em 1 trabalho, preconiza a administração de 3 pulsos distribuídos no período de 1 mês. Os efeitos colaterais estão relacionados aos sistemas gastrointestinal e nervoso. Protocolo 2, relatado em 4 trabalhos, estabelece pulsos semanais durante 8 semanas. Gastralgia foi o único efeito colateral relatado. Protocolo 3, disposto em 2 trabalhos, estabelece administração de pulsos semanais durante 12 semanas. Os efeitos colaterais foram diarreia, dor abdominal, pirose e náuseas. Protocolo 4, relatado em 1 trabalho, preconiza 4 pulsos distribuídos em 10 semanas. Sem efeitos colaterais. Protocolo 5, exposto em 1 estudo, estabelece pulsos semanais durante 1 mês de acordo com o preconizado e depois 250 mg em dias alternados pelos 2 meses seguintes. Não foram relatados efeitos colaterais. Protocolo 6, apresentado por 1 estudo, estabelece uso de pulsos semanais no primeiro mês conforme o preconizado, 2 comprimidos por semana no segundo e 1 comprimido por semana no terceiro. É perceptível que os protocolos divergem no tempo de administração, ademais o aparecimento de efeitos colaterais pode estar diretamente ligado à posologia dos protocolos, assim é necessário compreender cada paciente antes da escolha do protocolo.

Conclusão: Todos os trabalhos, dispõem que, os protocolos denotam segurança e eficácia no tratamento de acnes, sendo que os efeitos colaterais relatados são de brandos a moderados e comumente associados a distúrbios gastrointestinais, é relatado ainda que os efeitos advindos do tratamento se configuram como duradouros e permanecem após o fim do tratamento, configurando o tratamento nos diferentes protocolos como promissores.

Palavras-chave: Tratamento; Acne; Azitromicina; Efeitos; Impactos.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Pará (UFPA), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.141 SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JAMILE SÁ DE BRITO (jamilesdbrito@gmail.com)¹, BEATRIZ ALENCAR¹, MYLENNE BORGES JÁCOME MASCARENHAS¹, MARTA MARIA DA FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE¹

Introdução e Objetivos: O processo de aprendizagem é transformado ao longo dos anos de acordo com as ferramentas que são disponibilizadas. O advento de tecnologias específicas complementa esse processo, melhorando a formação profissional. A simulação realística amplia experiências, por meio da reprodução de situações do cotidiano, permite a correção de erros e oferece maiores chances de êxito em situações reais. Assim, o presente trabalho objetivou relatar a experiência do uso de simulação realística na graduação.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência das atividades desenvolvidas através da simulação realística na disciplina de Farmacologia Aplicada, da Universidade Federal do Ceará. As práticas abordam o manuseio correto de colírios, insulinas e de dispositivos inalatórios. As aulas eram compostas por explicações teóricas, seguidas por simulações de baixa e média fidelidade. No final da disciplina foi realizada uma avaliação clínica, objetiva e estruturada (ACOE).

Resultados e Discussão: Cerca de 50 alunos foram treinados no semestre de 2023.1. Inicialmente os alunos assistiam a uma aula prática que explicava a fisiopatologia da doença de base e o uso correto da forma farmacêutica específica para o tratamento da condição. Na segunda parte da aula, eles acompanhavam a realização da técnica pelo professor, que simulava o procedimento em manequins, diante de um cenário que replicava uma farmácia comunitária. Nesse momento, foi demonstrado, também, como deveria ser feita a orientação farmacêutica ao paciente. Dando sequência, o aluno reproduzia os mesmos procedimentos usando os simuladores. Com o intuito de consolidar os conhecimentos adquiridos foi realizada uma avaliação final. A ACOE foi dividida em duas etapas: na primeira parte o aluno foi submetido a uma prova teórica, na qual era solicitada a descrição da técnica correta da administração de determinada forma farmacêutica (colírio, insulina ou dispositivo inalatório), a segunda parte foi aplicada no laboratório, onde foram estruturadas estações contendo cada uma um manequim, a descrição de um caso clínico, a prescrição médica e o medicamento que foi prescrito. O aluno deveria explicar ao paciente (manequim), o manuseio correto do medicamento prescrito. Observou-se que a maioria dos alunos obtiveram um ótimo aproveitamento, demonstrando a eficácia dessa metodologia ativa.

Conclusão: A simulação realística estimulou o desenvolvimento de habilidades clínicas e de comunicação através da realização de atividades práticas cotidianas que se assemelham a vida real. Assim, acredita-se que o uso de metodologias ativas contribuiu positivamente no processo de formação dos alunos de graduação do Curso de Farmácia, gerando uma maior confiabilidade nas ações voltadas ao cuidado centrado ao paciente.

Palavras-chave: simulação realística; farmácia clínica; aprendizagem.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.142 TDAH, TEA, NEUROATÍPICOS INFANTOJUVENIS EM ADESÃO AO TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO

ALDELINA MAYRA VALCACER BARBOSA (aldelinamayra@hotmail.com)¹, RODRIGO ALVES PINTO¹, CAIO FERNANDO MARTINS FERREIRA¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹

Introdução e Objetivos: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA) são distúrbios que afetam o neurodesenvolvimento, manifestando na infância, afetando a capacidade cognitiva e a qualidade de vida do paciente. Com isso, a busca pelo melhor tratamento é de suma importância devido à dificuldade de adesão junto ao comportamento proveniente do transtorno. Dessa forma, esse resumo objetiva enfatizar as causas da não adesão ao tratamento.

Métodos: Trata-se de um estudo com coleta de dados realizados por meio de um levantamento bibliográfico para construção de uma revisão integrativa. Para a sondagem dos artigos, foram realizadas buscas nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: escritos em inglês e português; artigos publicados nos últimos 5 anos. Os estudos analisados pautaram-se em Nascimento e Ribeiro, de forma descritiva para reunião do conhecimento sobre o tema.

Resultados e Discussão: Com esse propósito, o paciente que apresenta distúrbios neurais necessita de tratamento medicamentoso para redução dos sintomas causados pelos transtornos. Todavia, segundo estudos, existem impasses que interferem na eficácia do tratamento, como renda média baixa, apoio parental e histórico familiar de transtorno mental, dificultando a adesão completa para se obter melhor qualidade de vida para o paciente, uma vez que se faz necessário um suporte eficaz na rotina do paciente. Arelado a isso, o apoio parental assume uma grande importância, visto que a adesão ao tratamento restringe a responsabilidade familiar para a pessoa neuroatípica. Em contrapartida, os relatos de pais e/ou responsáveis mostram desafios na imperatividade para a criança utilizar os medicamentos, necessitando de uma supervisão de equipe profissional multidisciplinar para o auxílio da família, havendo cooperação mútua para a eficácia medicamentosa, evitando efeitos colaterais, obtendo o máximo de sucesso na psicoterapia. Dentro da perspectiva multiprofissional, a atenção farmacêutica contribui para o gerenciamento da terapêutica. Nessa coordenação, o farmacêutico atua na educação em saúde na rede de apoio do paciente infantojuvenil, traçando plano terapêutico personalizado. Nessa perspectiva, a especialização profissional acerca desses transtornos contribui para uma terapia de sucesso, reduzindo o número de efeitos colaterais e/ou adversos, assim como a contenção do risco de administrações erradas.

Conclusão: Diante dos estudos realizados, a adesão ao tratamento psicofarmacológico requer critérios já constatados para sua eficácia na saúde e bem-estar do paciente. Dessa forma, é fundamental que haja uma adequação à realidade física e socioeconômica atrelada ao carecimento de uma equipe multiprofissional, enfatizando o farmacêutico clínico capacitado para atender às necessidades de revisar e supervisionar o receituário, em caso de interação medicamentosa, superdose e outros, respaldados por lei.

Palavras-chave: Medicamentos; TDAH; TEA; Farmacêutico; Transtorno.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.143 TELEFARMÁCIA E SUA RELEVÂNCIA NA GESTÃO DE INTOXICAÇÕES POR ANTIPSICÓTICOS ANÁLISE DE DADOS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

ALEXANDRE MELO DE LIMA (alexmeloo12l@gmail.com)¹, DENIS BARBOSA DOS SANTOS¹, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, JOSIANE SILVA DA SILVA¹, MARCELLY RODRIGUES AZEVEDO², ADRIELI CARDOSO MARTINS³, IASMIN MARIA DE AVIS DE ABREU¹, RENAN VENÂNCIO FERREIRA LOPES¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA¹, ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE - ESMAC², FACULDADE COSMOPOLITA³

Introdução e Objetivos: Intoxicações por antipsicóticos representam riscos graves à saúde dos pacientes devido sua delicada janela terapêutica. E nisso, a telefarmácia pode ser uma alternativa promissora para mitigar esses riscos. Assim, este trabalho objetiva descrever a incidência de intoxicações por essa classe em um Centro de Informações Toxicológicas (CIT) e discutir a importância de sua implementação nos centros de saúde para o acompanhamento farmacoterapêutico e redução de casos por intoxicações medicamentosas.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo série de casos, visando analisar as intoxicações reportadas ao CIT do estado do Pará no ano de 2022. Nesse contexto, identificamos a classe de intoxicação mais prevalente e examinamos os medicamentos frequentemente associados a essa classe, com base na análise dos relatórios de casos correspondentes. Além disso, foi conduzida uma revisão bibliográfica no PubMed, a fim de contextualizar a emergente abordagem da telefarmácia na prestação de cuidados de saúde.

Resultados e Discussão: Os antipsicóticos são usados no tratamento de transtornos mentais, como a esquizofrenia e transtorno bipolar, e podem apresentar reações adversas como complicações cardiovasculares e neurológicas. Contudo, em 2022, o CIT do estado do Pará registrou 174 casos de intoxicações medicamentosas, sendo a maior incidência relacionados a antipsicóticos com 11,49% dos casos, com destaque para medicamentos como a Risperidona (34,78%), Haloperidol (26,09%) e Carbonato de Lítio (21,74%). Assim, a telefarmácia, como uma forma avançada de atendimento farmacêutico que utiliza tecnologias de comunicação para prestar assistência aos pacientes à distância, pode desempenhar um papel essencial ao permitir que o farmacêutico conduza avaliações individualizadas através de consultas virtuais, identificando possíveis erros de dosagem, interações medicamentosas e fornecendo orientações sobre o uso desses medicamentos. Assim, essa modalidade pode ser adotada pelas instituições de saúde, integrando em seus serviços e permitindo um acompanhamento mais próximo dos pacientes, isso possibilita a detecção precoce de indícios de intoxicação e a realização ágil de intervenções, especialmente em cenários envolvendo antipsicóticos que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC) e acarretam riscos severos. O acompanhamento farmacoterapêutico individualizado proporcionado pela telefarmácia pode contribuir para a redução da incidência de intoxicações, melhorando a segurança e a eficácia do tratamento medicamentoso.

Conclusão: A telefarmácia apresenta uma visão encorajadora para reduzir os perigos ligados ao uso de antipsicóticos no tratamento de transtornos mentais. Possibilitando um acompanhamento próximo e personalizado para os pacientes e contribuindo para aprimorar a segurança e eficácia do tratamento. Destarte, a telefarmácia emerge como uma ferramenta essencial para o profissional farmacêutico, otimizando a gestão de riscos e assegurando a saúde e bem-estar dos indivíduos em terapia com antipsicóticos.

Palavras-chave: Intoxicação; Psicofármacos; Acompanhamento; Farmacoterapia; Atenção Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro de Informações Toxicológicas do Pará (CIT/PA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.144 TELEFARMÁCIA AVALIAÇÃO DO PERFIL DA ADESÃO AO TRATAMENTO COM INSULINA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

LAIS KIMBERLY BASILIO PINHEIRO (laiskimberly@alu.ufc.br)¹, LUCAS FROTA CATUNDA RODRIGUES DE CASTRO¹, REIJANE MARA PINHEIRO QUEIROZ¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹, AFONSO MIGUEL DAS NEVES CAVACO², ANDRIAN MICHAELLE AQUINO ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)¹, UNIVERSIDADE DE LISBOA²

Introdução e Objetivos: Os pacientes com *Diabetes mellitus* são um dos grupos que mais podem se beneficiar da telefarmácia, pois precisam ser monitorados regularmente por farmacêuticos e outros profissionais de saúde. O tratamento com insulina, por vários motivos, ainda é tido como um grande inconveniente para muitos pacientes que dependem dessa terapia. Objetivou-se avaliar o perfil da adesão à insulino terapia de pacientes diabéticos atendidos por telefarmácia na atenção primária no período da pandemia da COVID-19.

Métodos: Foi avaliada a adesão à insulino terapia de 181 pacientes com questionário validado: Medidas de Adesão ao Tratamento, composto de 7 perguntas, cada uma com 6 opções que variam de “sempre” a “nunca” com escores de 1 a 6 respectivamente. A adesão foi determinada somando os escores de cada item e dividindo pelo total de itens. Foi considerado aderente os usuários que obtiveram valor maior ou igual a 5 pontos e não aderente <5 pontos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 48468321.00000.5054.

Resultados e Discussão: Dentre os 181 pacientes da pesquisa, 2 não responderam todas as perguntas do questionário. Dos que responderam todas as perguntas, (n=173) 96,65% foram considerados aderentes e (n=6) 3,35% não aderentes ao tratamento prescrito. A baixa adesão ao uso de insulina se deve à necessidade de mudanças na rotina, especialmente quanto aos horários das refeições. No entanto, o estudo revelou que a maioria dos indivíduos apresentaram boa adesão ao tratamento. Isso indica que, apesar das dificuldades existentes para a o tratamento com insulina, como ser invasivo, dor no local de aplicação, autoadministração, medo ou insegurança na aplicação, dentre outras, as orientações e o acompanhamento prestado pelos farmacêuticos aos pacientes por meio da telefarmácia se mostraram essenciais considerando o cenário desfavorável de isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. É importante ressaltar que, durante a pandemia, devido ao foco na COVID-19, ficou mais difícil o acesso desses pacientes aos estabelecimentos de saúde, dificultando, dessa forma, a monitorização e acompanhamento adequados. Dito isso, é visto que ainda há pacientes diabéticos que não aderem ao tratamento com insulina, sendo, assim, importante que os farmacêuticos busquem melhor identificar as barreiras apresentadas por esses pacientes, esclarecer as dúvidas e corrigir possíveis erros, garantindo a correta adesão à insulino terapia e contribuindo com a qualidade de vida do paciente.

Conclusão: Conclui-se que avaliar o perfil da adesão ao tratamento com insulina no período da pandemia da COVID-19 por meio da telefarmácia, foi importante para identificar as barreiras apresentadas por alguns pacientes, proporcionando a possibilidade de o farmacêutico acompanhar e orientar, de forma preventiva, e individualmente cada paciente atendido de forma remota.

Palavras-chave: Telefarmácia; *Diabetes mellitus*; Insulino terapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.145 TELEFARMÁCIA MODELAGEM PARA ELABORAÇÃO DE UM FORMULÁRIO NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – ESTUDO PILOTO

REIJANE MARA PINHEIRO QUEIROZ PINHEIRO QUEIROZ (reijapinheiro@gmail.com)¹, LAIS KIMBERLY BASILIO PINHEIRO¹, ADRIAN MICHAELLE AQUINO ROCHA¹, KATRINE DA SILVA PEREIRA¹, JANIELE RODRIGUES CRUZ¹, ITALO NUNES ARRAIS DE SOUSA¹, NIRLA RODRIGUES ROMERO¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: a telefarmácia é uma ferramenta complementar necessária para fornecer cuidados farmacêuticos especializados e, assim, melhorar os resultados de saúde, maximizando a segurança e a satisfação do paciente. A elaboração de instrumentos para facilitar a dinâmica de atendimento é um passo importante para essa ferramenta.

Métodos: para obter informações sobre o serviço adaptou-se o método *blueprints*, utilizando um ‘Workshop colaborativo’ entre os atores do serviço e três pesquisadores. Para estruturação física e avaliação do formulário adaptou-se o método “Pesquisa - ação”, em três etapas: design - estrutura física do formulário; exploração - aplicação e, reflexão - avaliação (insights). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (CAAE: 48468321.00000.5054).

Resultados e Discussão: obteve-se um formulário constituído em duas partes. A primeira, corresponde aos dados sociais e perfil clínico; a segunda, a interação entre (farmacêutico e paciente) que se compõe de um script para facilitar a comunicação entre os atores, e medidas de intervenção, fortalecendo o autocuidado. O formulário foi proposto através do *blueprints*, obtendo-se um documento “vivo” do serviço, através de um workshop colaborativo. Segundo Holdford, os *blueprints* podem ser usados sempre que houver interesse em melhorar uma experiência de serviço. Na “Pesquisa - ação”, a etapa Reflexão utilizou questionários (insights) de avaliação aplicados entre farmacêuticos e pacientes. Na avaliação do serviço de telefarmácia pelos pacientes (n=180), verificou-se bom desempenho dos farmacêuticos, e boa aceitação do serviço. Os farmacêuticos (n=5) avaliaram a importância do formulário no serviço de telefarmácia e, no geral, o instrumento apresentou bons resultados. Alguns comentários foram mencionados pelos profissionais (P), como: “acredito que uma quantidade menor de paciente por farmacêutico seria interessante, para dar um retorno melhor (P1)”; “achei o formulário suficiente para ajudar os pacientes com o tratamento e as orientações em saúde” (P2).

Conclusão: apoiar os farmacêuticos na manutenção de seu conhecimento em relação aos procedimentos na telefarmácia são passos que precisam ser dados para garantir que o uso desse serviço cresça e melhore. Metodologias de design, para a implementação da telefarmácia, podem funcionar como estratégias e instrumentos viáveis para facilitar a comunicação e estruturar documentos de apoio.

Palavras-chave: Modelagem; Diabetes mellitus; Formulário.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.146 UMA ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA ESCETAMINA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO REFROTÁRIA UMA REVISÃO DA LITERATURA

BRUNO PEREIRA DA LUZ (brunopluz@gmail.com)¹, VIVIAN CLARA GALINDO¹, NATANEL MARQUES MACEDO¹, THAIS TELES DE SOUZA¹, RENATA TUANNY NICACIO BORGES¹, WALLERI CHRSTINI TORELLI REIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA¹

Introdução e Objetivos: A depressão refratária vem sendo um desafio terapêutico significativo, demandando abordagens inovadoras. A escetamina, um antagonista do receptor NMDA, surgiu como sendo uma opção promissora. Neste estudo exploráramos a eficácia e segurança do tratamento à base de escetamina por meio de revisões da literatura. Para estimar a eficácia e segurança da escetamina como uma abordagem terapêutica moderna no tratamento da depressão resistente ao tratamento, destaca como uma opção.

Métodos: O UptoDate, base de dados reconhecida pela excelência de atualizações constantes, foi utilizada para busca de estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes usando como termos-chave de busca “depressão refratária”, “tratamento para depressão refratária” e “escetamina na depressão”.

Resultados e Discussão: A utilização da escetamina nasal tem apresentado impactos favoráveis no tratamento da depressão resistente. Estudos clínicos corroboram que a administração intranasal dessa substância segue em uma rápida redução dos sintomas depressivos em pacientes que não responderam a outras terapias. No entanto, é importante considerar os possíveis efeitos colaterais, como dissociação e tontura, que foram observados em alguns casos. Além disso, a longo prazo, são necessárias mais pesquisas para avaliar a eficácia a longo prazo, bem como os potenciais impactos dessa abordagem no bem-estar mental dos pacientes. Os estudos indicam que a administração intravenosa de escetamina demonstrou resultados promissores em pacientes com depressão refratária. Observou-se uma rápida redução dos sintomas depressivos e, em alguns casos, a remissão completa. No entanto, persistem preocupações sobre a duração dos efeitos e a necessidade de administração supervisionada. A escetamina oferece uma abordagem inovadora e potencialmente eficaz para pacientes com depressão refratária, preenchendo uma lacuna terapêutica importante. Contudo, os mecanismos exatos de ação e os efeitos a longo prazo ainda necessitam de investigação mais aprofundada. Outrossim, a logística da administração intravenosa levanta questões sobre acessibilidade e viabilidade.

Conclusão: Com base nos resultados encontrados na literatura, a escetamina emerge como uma alternativa promissora no tratamento da depressão refratária. Assim, seus efeitos rápidos e potencialmente duradouros são encorajadores, porém desafios logísticos e de segurança precisam ser cuidadosamente apreciados ao implementar essa abordagem na prática clínica. Estudos futuros devem continuar a explorar seus efeitos a longo prazo e compará-la com outras intervenções disponíveis.

Palavras-chave: Depressão Refratária; Tratamento da Depressão Refratária; Escetamina na depressão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.147 USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO AUXÍLIO DA GESTÃO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS DA HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER (belevanzeler80@gmail.com)¹, DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA¹, MAYRA RANIELY DE SOUSA PEREIRA¹, MAYZA SILVA SANTOS¹, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS¹, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO¹, HEITOR DOS SANTOS MENEZES², CLÁUDIA DANIELE TAVARES DUTRA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Na prática farmacêutica, a tecnologia da informação é uma ferramenta que auxilia os cuidados farmacêuticos na assistência do paciente, facilitando a otimização dos dados para promoção da educação em saúde. Este estudo tem como objetivo descrever e analisar o uso de ferramentas tecnológicas facilitadoras voltadas para hipertensão, na rotina do farmacêutico clínico atuante em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos: Estudo descritivo, observacional do tipo relato de experiência (Comitê de Ética CAAE:69729423.9.0000.0018), realizado em uma UBS, no município de Belém-Pará, no período de maio a julho de 2023. Os dados foram coletados por meio dos prontuários eletrônicos e das consultas observadas. A análise de dados foi realizada pelo Microsoft Word[®]. Foi estudada a relação da classe farmacológica, tipo de interação com descrição dos fitoterápicos/alimentos que ocasionam influência nesse cenário.

Resultados e Discussão: Durante o período de acompanhamento das consultas foi possível inferir que a tabela informativa de interações de anti-hipertensivos subsidiou inúmeras ações do farmacêutico na farmacoterapia, sobretudo no que se refere a mudanças nos horários de administração medicamentosa dos usuários. Corriqueiramente, a tabela foi utilizada pelo farmacêutico, como acervo para consulta de informações, no caso de dúvidas, de interação droga-nutriente, tendo em vista a rotina de medicação dos pacientes. A maioria das classes farmacológicas de anti-hipertensivos tabuladas demonstrou interação com, pelo menos, um fitoterápico/alimento. Esse dado mostra a relevância da intervenção profissional em atividades de educação em saúde e aconselhamento direcionado à terapia medicamentosa, promovendo ações de saúde no tratamento dos pacientes hipertensos. Foi observado ainda, que o monitoramento contínuo da pressão arterial, associado a uma adequada prescrição de medicamentos, torna-se um desafio, quando se trata de recomendações terapêuticas padronizadas no controle da hipertensão.

Conclusão: Nesse sentido, o uso de ferramentas tecnológicas apropriadas para os cuidados farmacêuticos com utentes hipertensos, contribui na rotina dos cuidados farmacêuticos, de forma a garantir a responsabilização, vinculação e acompanhamento sistematizado, promovendo a assistência integral de qualidade aos usuários.

Palavras-chave: Tecnologia em saúde; Cuidado farmacêutico; ferramentas tecnológicas Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Relato de experiência.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à equipe do Pet-saúde Gestão e Assistência, bem como à SESMA por toda experiência e conhecimentos proporcionados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.148 USUÁRIOS DE PREP E AUMENTO DE ISTS EM PAÍSES COM DIFERENTES PERFIS DE DESENVOLVIMENTO UMA OPORTUNIDADE PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO.

HOMERO VASCONCELOS NETO (neto192@edu.unifor.br)¹, MÉRCIA MENDES DE LIMA¹,
GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, JORGE LUIZ NOBRE RODRIGUES²

UNIFOR¹, UFC²

Introdução e Objetivos: O diagnóstico tardio e atraso no início do tratamento do HIV é uma realidade comum em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. A escassez de profissionais de saúde aptos a atuarem na prevenção do HIV é uma realidade nesses países. O objetivo deste estudo é analisar a oportunidade de atuação do farmacêutico na profilaxia pré-infecção (PrEP) do HIV baseando-se na incidência elevada de ISTs de um país desenvolvido e um país em desenvolvimento.

Métodos: Os dados foram coletados do Serviço de Saúde Pública de San Francisco-EUA, no período de 2010 a 2017 e do Projeto Demonstrativo PrEP Brasil em São Paulo e Rio de Janeiro no período de 2014 a 2018. A análise é realizada comparando o cenário de país desenvolvido (Estados Unidos) e em desenvolvimento (Brasil).

Resultados e Discussão: A PrEP é uma estratégia preventiva que tem demonstrado sua eficácia no combate ao HIV além do uso do preservativo. De acordo com os dados obtidos pelo Serviço de Saúde Pública de San Francisco-EUA, no período de 2017 a 2021, percebe-se uma redução significativa de 33% de novos diagnósticos de HIV na cidade de San Francisco. No mesmo período, o diagnóstico de sífilis aumentou em 3,7% (de 1.582 para 1.642) em homens e 200% (de 59 para 177) em mulheres, de clamídia diminuiu 32% (9.148 para 6.199) e de gonorreia diminuiu 9% (5.797 para 5.264) porém, em 2021 foram identificados mais de 60% dos casos de gonorreia entre homens. Em um outro estudo com dados obtidos do Projeto Demonstrativo PrEP Brasil realizado com participantes das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro no período de 2014 a 2018, sugerem que os usuários da PrEP se tornaram altamente vulneráveis às ISTs. Durante o acompanhamento foi observado o acometimento de sífilis, clamídia e gonorreia em 15,5% (70/450), 10% (45/450) e 8% (36/450) dos usuários de PrEP, respectivamente.

Conclusão: San Francisco-EUA apresentou redução do diagnóstico por HIV e um aumento significativo no acometimento de sífilis e gonorreia. Por outro lado, no Brasil, a adesão crescente à PrEP reflete no crescente diagnóstico de sífilis e gonorreia. A redução do uso de preservativos e o aumento de parceiros sexuais são relatos frequentes pelos usuários da PrEP. O papel de um farmacêutico clínico com experiência em manuseio das drogas da PrEP, seria de relevância ímpar na prevenção de HIV e ISTs.

Palavras-chave: AIDS; PrEP; Aumento de ISTs; Papel do Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

7.149 UTILIZAÇÃO DO ESCORE FINLANDES DE RISCO A DIABETES NA FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA DE RASTREIO DE DIABETES MELLITUS 2

JULIANA NAOMY SANTOS DE SÁ (juliana.sa@ics.ufpa.br)¹, MARCOS VINICIUS SOARES SILVA¹,
GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA RIOS DA SILVA¹, PETRICK SOUSA SANTA BRIGIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O questionário *Finnish Diabetes Risk Score* (FINDRISC), é uma ferramenta que permite obter uma pontuação, que indica o grau de risco que o paciente tem de desenvolver diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2). Esse trabalho tem como objetivo comparar essa ferramenta e suas variações que podem auxiliar o farmacêutico clínico, no rastreamento, e conscientização de riscos de DM2.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, em bases online (PubMed, LILACS, SciELO, Scholar Google e site da Organização Pan-Americana de Saúde), onde foram avaliados dados e artigos dos últimos 15 anos, que continham abordagem de assistência à saúde, estimativa e rastreamento de DM2 e aplicação do FINDRISC. A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram utilizados 8 artigos para a elaboração do trabalho.

Resultados e Discussão: A Diabetes *Mellitus* é uma síndrome metabólica de etiologia multifatorial, que tem por conceito a produção insuficiente ou não produção de insulina, podendo ou não manifestar sintomas. O FINDRISC aborda fatores que aumentam a predisposição a doença como: faixa etária, índice de massa corporal, circunferência, sedentarismo, má alimentação, uso de medicamentos anti-hipertensivos, histórico de hiperglicemia, além de fatores genéticos. O que permite uma pontuação de 0 a no máximo 28 pontos. Contudo, para o FINDRISC ser aplicável em outras populações exige além de traduções, adaptações transculturais. O FINDRISC modificado para a América Latina (LA-FINDRISC) considera valores de corte circunferência na cintura (CC) ajustados a população latina, desse modo alterando a pontuação no escore, adicionando 4 pontos para indivíduos com obesidade abdominal, acima de 94 cm para homens e acima de 90 cm para mulheres, e nenhum ponto para aqueles com valores normais de CC, a pontuação total variando de 0 a 26 pontos. Uma vez que a consulta farmacêutica se torna uma opção mais acessível à população, é importante que ferramentas como essa tenham seu uso popularizado para melhorar o cuidado à população uma vez que atualmente estima-se que 109 milhões de pessoas nas américas desenvolvam a doença e ainda estão sem diagnóstico.

Conclusão: Em suma, o FINDRISC é uma ferramenta de baixo custo e alta eficiência, que é adaptável conforme a população alvo. Pode ser aplicada na farmácia clínica que, por sua acessibilidade, exerce papel vital para promoção à saúde da população. O farmacêutico, portanto, como profissional próximo da população deve conhecer e aplicar na sua rotina de trabalho o FINDRISC para melhorar os serviços farmacêuticos.

Palavras-chave: risco; diabetes; rastreamento; questionário; farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.001 A UTILIZAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS E SUA APLICAÇÃO ESTÉTICA

MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS (micaellybezerradosantos@gmail.com)¹, GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os nutricosméticos são considerados suplementos nutricionais baseados em compostos bioativos. A eclosão desses suplementos no mercado é consequência da junção entre as indústrias cosméticas e alimentícias. Esse movimento tem acontecido em diversas indústrias, atendendo às novas demandas dos consumidores. O trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, na finalidade de reunir o conhecimento científico já produzido sobre a utilização de nutricosméticos e sua aplicação estética.

Métodos: Para o estudo foram utilizadas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO. Os estudos considerados para inclusão foram aqueles com desenho transversal, caso-controle ou coorte de artigos publicados de 2010 a 2022, utilizando como estratégia de busca dois agrupamentos dos principais termos, relacionados à nutracêuticos e sua utilização empregando o algoritmo de busca: [“(Cosmetics, Cosmetic Industry” AND “Food Industry” AND “Esthetics”)].

Resultados e Discussão: Nutricosméticos consistem na união do conceito de alimento, fármaco e cosmético, os quais são utilizados com propósito de ação sistêmica, sem a associação de procedimentos invasivos. São compostos principalmente por: vitaminas, ácidos graxos essenciais, aminoácidos, minerais e outras substâncias antioxidantes que promovem hidratação, ação antienvhecimento e despigmentante, reparação, nutrição e crescimento capilar, e perda de peso. Os quais podem ser consumidos por via oral, através de cápsulas, comprimidos ou sachês que possuem propriedades cosméticas de elementos nutricionais. Apesar dos nutricosméticos serem produtos julgados como inovadores e terem confiabilidade testada por meio de estudos, não devem de forma alguma substituir a alimentação, visto que as fórmulas só podem incluir no máximo, cinco ou seis substâncias e que a prescrição destas suplementações pode variar conforme cada organismo. Os nutricosméticos apresentam vantagens, em comparação aos cosméticos de uso tópico, pois beneficiam toda a estrutura da pele. Mas, entre as maiores vantagens associadas aos nutricosméticos está a possibilidade destes suplementos serem usados juntamente com os cosméticos que atuam via transdérmica.

Conclusão: Conclui-se que o mercado dos nutricosméticos tem mostrado sua dinamicidade e inovação onde novas opções de compostos ativos estão surgindo a fim de melhorar cada vez mais a eficácia do produto final. Contudo, existem desafios a serem superados no mercado, como a escassa comprovação científica da eficácia dos produtos, o que se torna uma barreira em relação à confiança e aceitação dos consumidores, visto que os produtos necessitam de uso contínuo, por apresentarem resultados apenas a longo prazo.

Palavras-chave: Cosméticos; Indústria Cosmética; Estética.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.002 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE ANALGÉSICA NA PRÁTICA DO MICROAGULHAMENTO

MIRELA MÔNICA FRANÇA DA COSTA FRANÇA DA COSTA (mirela.monica@academico.ufpb.br)¹,
KARLA VERUSKA MARQUES CAVALCANTE DA COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O microagulhamento é um procedimento bastante evidenciado, por ser uma técnica que propõe um estímulo na produção de colágeno sem provocar a desepitelização total da pele. Apesar de todos os efeitos promissores, a dor é um fator limitante da técnica. Logo, o uso adequado de anestésicos tópicos tornou-se indispensável para o manejo da dor. Nesse contexto, a investigação de protocolos anestésicos de formulações terapêuticas tópicas, durante a aplicação do microagulhamento, é o cerne deste estudo.

Métodos: Tratou-se de uma pesquisa de campo, observacional, descritiva, transversal e retrospectiva, utilizando dados quanti-qualitativos. Os profissionais foram convidados, por meio virtual, e responderam um questionário via google forms previamente elaborado e específico da pesquisa. As variáveis qualitativas foram exploradas por frequências simples absolutas e percentuais. As variáveis quantitativas foram exploradas pelas medidas descritivas de centralidade de dispersão.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi composta por 64 profissionais que realizavam microagulhamento. Dentre os entrevistados 81,25% aplicavam anestésicos tópicos em sua prática profissional com o tempo de exposição do anestésico entre 5 minutos e 1 hora. Destes, 49% utilizavam a lidocaína como principal princípio ativo, 54,7% utilizavam formulações anestésicas manipuladas e roller com agulhas de 0,5 a 3 milímetros de comprimento; 56% utilizavam anestésicos tópicos com o tempo de exposição inferior ao indicado (menor que 30 minutos); 44% aplicavam anestésico entre 30 minutos e 1 hora, no entanto o grupo de menor tempo de exposição, utilizava agulhas menores (0,5 - 1 mm); para 62,5% a dor ainda era considerada um fator limitante para adesão da terapêutica. Após análise dos resultados, foi possível observar que, durante a realização do procedimento de microagulhamento, o uso de anestésicos locais aplicados de maneira tópica esteve presente na prática clínica da maioria dos profissionais. O tempo de exposição variou entre 5 minutos e 1 hora, com relatos de redução da percepção dolorosa em todos os tempos. No entanto, o que melhor demonstrou efetividade anestésica foi o grupo que submeteu a exposição do anestésico tópico a partir de 45 minutos e obteve 0,0% de relatos dolorosos pelos pacientes, porém, neste grupo foi observado um maior índice de reações adversas.

Conclusão: Com os resultados obtidos na pesquisa conclui-se que a maioria dos entrevistados utilizavam anestésicos tópicos sendo a lidocaína o principal princípio ativo, cuja formulação foi majoritariamente manipulada e o tempo de exposição que apresentou melhor efetividade anestésica foi a partir de 45 minutos. Além disso, observou-se que a percepção da dor está condicionada ao tempo de exposição anestésica, como também, ao tamanho das agulhas utilizadas na técnica.

Palavras-chave: Microagulhamento; analgesia local; anestésicos tópicos; lidocaína.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.003 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PRATELEIRA DA SOLUÇÃO ESTOQUE DE ÓLEO DE CROTON TIGLIUM L. UTILIZADA NA FÓRMULA DE HETTER PARA PEELING QUÍMICO PROFUNDO

ANNA CLAUDIA MORAIS DE OLIVEIRA CAPOTE (anna_claudia765@outlook.com)¹, ALINE DA SILVA JUSTO¹,
FLÁVIO LUÍS BELTRAME¹, CARLOS GUSTAVO WAMBIER²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - PONTA GROSSA - PARANÁ - BRASIL¹, THE WARREN ALPERT
MEDICAL SCHOOL - UNIVERSIDADE DE BROWN - DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA - PROVIDENCE - RHODE ISLAND - EUA.²

Introdução e Objetivos: O óleo de *Croton tiglium* (OC) é usado na clínica dermatológica em procedimentos de peeling químico (PQ) profundo, compondo a fórmula de Hetter (FH), que é obtida a partir de uma solução estoque (SE) (OC 4% e 96% de fenol (88%) (F)), Septisol® 5% e água 55-62%. Ainda hoje não é conhecido se a SE pode ser armazenada e se seus constituintes proporcionam os efeitos esperados após um período após o preparo. Assim, este estudo foi proposto para avaliar a estabilidade de prateleira (3 meses) da SE.

Métodos: Foram avaliados o grupo controle positivo (F1): SE recém preparada (SE40%/S5%/A55%), e um grupo com SE após 3 meses do preparo (F2) (SE40%/S5%/A55%) As amostras foram aplicadas com um swab, como em procedimento clínico em tecido animal suíno (CEUA-034/2017). Foi avaliada a espessura da epiderme, aspectos teciduais, quantidade de células (fibroblastos), produção e diferenciação de colágeno, e também análises cromatográficas do OC.

Resultados e Discussão: Foi observado nos dias 7 e 21 após aplicação de F2, uma menor espessura da área inflamada quando comparada com o tecido que recebeu aplicação de F1. Na observação dos elementos teciduais, nota-se que o tecido tratado com F2 não apresentou os mesmos resultados observados na pele tratada com F1, como por exemplo, desenvolvimento de infiltrado inflamatório menos profundo e intenso, e menor recrutamento de células inflamatórias. Quando avaliada a quantidade de fibroblastos presentes na amostra de tecido tratada com F2, observa-se aumento gradativo da contagem entre os dias 7 e 21, entretanto, com padrão diferente das amostras tratadas com F1. Quando visualizada a produção e diferenciação de colágeno, amostras tratadas com F2 demonstraram produção de colágeno com fibras finas e bem distribuídas, semelhante ao observado para amostras de F1, entretanto, não apresentando o mesmo padrão de quantidade. Além disso, para as amostras tratadas com F2, foi determinada menor densidade do colágeno tipo III quando comparado com as amostras tratadas com F1. Na análise cromatográfica com o OC por 3 meses após aberto, observou-se que o OC apresenta redução significativa de ácidos graxos, entre eles o ácido palmítico, decorrentes de oxidação que os óleos podem sofrer devido ao armazenamento.

Conclusão: Os resultados indicam que o tempo de armazenamento pode promover alteração na constituição química do óleo de *Croton* e assim modificar a ação promotora de *peeling* esperada para a Fórmula de Hetter.

Palavras-chave: Peeling químico profundo; óleo de *Croton tiglium*; Fibroblastos; Colágeno tipo III.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.004 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DE PROTETORES SOLARES QUÍMICOS NO LEITE MATERNO

BRENDA JUARA CARVALHO BRANDÃO (brendajuaracb@gmail.com)¹, TAMARA GONÇALVES DE ARAÚJO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Durante os seis primeiros meses de vida, a amamentação é a única fonte de alimentação para o ser humano. O leite materno é um veículo de transferência de nutrientes, bem como doenças, produtos químicos, incluindo substâncias aplicadas topicamente, como filtros solares. Os filtros solares podem ser químicos (absorvidos pela pele) e físicos, além dos protetores de barreira (roupas ou acessórios). O objetivo do presente trabalho é avaliar a segurança dos protetores químicos em lactantes e lactentes.

Métodos: Foi realizada uma busca textual em arquivos internacionais (PubMed e SciELO) e nacionais (CAFe), dos últimos quinze anos, com os descritores “photoprotection”, “human milk” e “toxicity in photoprotection”.

Resultados e Discussão: Alguns dos grupos de filtros solares químicos são: salicilatos, antranilatos, cinamatos (metoxicinamato), benzofenonas (benzofenona-3) e outros. Filtros químicos são compostos por substâncias com moléculas capazes de absorver radiação UV e transformá-la em radiações energéticas com comprimento de onda maior que o da radiação incidente, portanto a pele absorve essas substâncias. Durante a amamentação, cuidados devem ser adotados de modo a mitigar o risco de intoxicação do lactente. Estudos demonstram que alguns filtros químicos sofrem bioacumulação e são detectados em amostras de leite materno, além de comportarem-se como disruptores endócrinos. Dentre os filtros químicos a benzofenona-3 e o metoxicinamato foram detectados no plasma e na urina de 32 voluntários como resultado de um estudo realizado por JANJUA et al., 2004. Estudos in-vitro e in-vivo sugerem que esses filtros podem desencadear alterações endócrinas estrogênicas. O limite que lactentes e crianças podem tolerar de BZ-3 e outros filtros químicos não é conhecido, uma vez que os estrogênios afetam o desenvolvimento do sistema reprodutor feminino. Em excesso na primeira infância podem ocasionar casos de puberdade precoce e doenças reprodutivas no futuro. Logo, durante a amamentação, e mesmo durante a gravidez (devido à bioacumulação) o uso dos filtros solares físicos é aconselhado, uma vez que são compostos por partículas de origem mineral capazes de refletir a radiação UV sem, contudo, absorvê-la na pele.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que durante a amamentação alguns cuidados devem ser adotados na escolha de filtros solares. Como gestantes, lactantes e lactentes não são grupos comumente estudados no uso de novas drogas e substâncias, deve-se atentar especialmente aos relatos dos órgãos de vigilância sanitária, de modo que qualquer suspeita relacionada à intoxicação devido a filtros solares químicos deve ser prontamente investigada.

Palavras-chave: Fotoproteção; Lactantes; Leite Materno; Protetores solares Químicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.005 DESENVOLVIMENTO DE MÁSCARA CAPILAR CONTENDO O ÓLEO DE *OENOCARPUS BATAUA* E MANTEIGA DE *ASTROCARYUM MURUMURU* PARA A REPARAÇÃO DE CABELOS PÓS-QUÍMICA

BRENDA FREIRE DOS SANTOS (sfreire.brenda@gmail.com)¹, ANDRÉ PHILIPPE LOUREIRO DA SILVA¹,
HUGO ALEXANDRE SILVA FAVACHO¹, MAYARA TANIA PINHEIRO GOMES¹

UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: Os fios de cabelo são expostos constantemente a efeitos químicos danosos. O uso de espécies vegetais com finalidades cosméticas tem sido muito difundido, onde os óleos destacam-se no cuidado capilar devido às suas atividades biológicas, caracterizando-se como alternativa aos ativos sintéticos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver formulações de máscara capilar, contendo óleo de *Oenocarpus bataua* e manteiga de *Astrocaryum murumuru*, para avaliar o seu efeito reparador em cabelos pós-química.

Métodos: Foram desenvolvidas seis emulsões, contendo diferentes concentrações dos ativos e do agente tensoativo, pelo do método de inversão de fase. Estas foram submetidas aos testes de estabilidade de acordo com o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da ANVISA. Realizou-se análise do perfil de textura das formulações em texturômetro, além da avaliação da resistência mecânica das mechas de cabelo após o tratamento com a máscara capilar e visualização em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV).

Resultados e Discussão: Todas as formulações desenvolvidas apresentaram-se estáveis e não foram observadas mudanças nas características organolépticas nos testes de estabilidade preliminar e acelerada. Ademais, os valores de pH mantiveram-se sem alterações significativas. Na análise do perfil de textura, o aumento de concentração (de 5 para 7 %) de tensoativo BTMS 25 elevou cerca de 47,66 % no parâmetro de dureza, 51,33 % no parâmetro de consistência e 138 % no trabalho de coesão das formulações ($p < 0,001$). Já o aumento de concentração de manteiga de murumuru (*Astrocaryum murumuru*) (de 5 para 10 %), observou-se aumento de 36,5 % na dureza e 38,5 % na consistência, e de 72,5 % no trabalho de coesão ($p < 0,001$). Baseado nos resultados obtidos, as duas melhores formulações foram escolhidas para a realização do tratamento químico das mechas de cabelo e para a avaliação das propriedades mecânicas dos cabelos. O grupo de mechas tratadas contendo 10 % de óleo de patauá (*Oenocarpus bataua*) e 7 % de BTMS 25 obteve melhor resultado, cuja força de ruptura foi próxima ao da mecha de cabelos virgens. Além disso, apresentaram grande melhora qualitativa no desgaste das fibras capilares quimicamente tratadas, as quais foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV).

Conclusão: As formulações obtidas contendo óleo de patauá e manteiga de murumuru foram consideradas estáveis nos testes de estabilidade preconizados pela ANVISA. Além disso, estas obtiveram bons parâmetros de análise de perfil de textura, indicando boa correlação com a análise sensorial. Através dos tratamentos químicos das mechas de cabelo e posterior tratamento com as máscaras, obtiveram-se dados comprobatórios da eficácia nutritiva e protetora das formulações, resultados estes observados por MEV.

Palavras-chave: Cabelo; Cosmético Vegano; *Oenocarpus bataua*; *Astrocaryum murumuru*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.006 DESENVOLVIMENTO DE UM CREME FACIAL ANTI ENVELHECIMENTO A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *TERMINALIA CATAPPA LINN* (CASTANHOLA)

WILLIANY BATISTA COELHO (willianycoelho@alu.ufc.br)¹, ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM¹, LARA CECÍLIA DE MOURA¹, PEDRO IGOR DE OLIVEIRA PEREIRA¹, ANA CAROLINA VIANA DE OLIVEIRA LIMA¹, TAMARA GONÇALVES ARAÚJO¹

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS (LABCOS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O envelhecimento cutâneo caracteriza-se pela redução gradual da renovação celular na pele, tornando-a vulnerável aos fatores externos. O estresse oxidativo é um dos fatores relacionados ao envelhecimento tecidual e a aplicação de compostos antioxidantes como os polifenólicos presentes na *Terminalia catappa Linn* (Castanhola) podem retardar esse processo. O presente estudo tem como objetivo desenvolver um hidratante facial antienvelhecimento, a partir do extrato das folhas de *T. catappa*.

Métodos: Realizou-se a coleta e o preparo dos extratos vegetais hidroalcoólicos e aquosos. Os extratos foram testados para avaliar a função antioxidante, pelo método DPPH e TBARS. Foi utilizada metodologia espectrofotométrica para determinar o FPS, já para o teor de fenóis, foi utilizado o reagente Folin-Ciocalteu. Após a análise, o creme facial com o extrato hidroalcoólico foi produzido e testado quanto a padrões físico-químicos, de espalhabilidade, de estabilidade e de poder de hidratação *in vitro*.

Resultados e Discussão: Os ensaios que avaliaram a atividade sequestrante do radical livre DPPH, indicaram que todos os extratos apresentaram um IC₅₀ inferior a 50 microg/mL, sendo classificados como muito ativos, com potencial antioxidante superior ao da vitamina C. Para avaliar a atividade inibidora da peroxidação lipídica, foi medida a diminuição dos níveis de formação do TBARS, os produtos finais da peroxidação reagiram com o TBA, formando complexos coloridos com mensuração por espectrofotometria, demonstrando que o Extrato Hidroalcoólico das Folhas Verdes (EHFV) apresentou atividade antioxidante de 75,26%, assemelhando-se ao padrão. Os extratos hidroalcoólicos das folhas apresentaram um Fator de Proteção Solar (FPS) inferior ao mínimo preconizado pela ANVISA, apesar de indicar uma ineficiência ao proteger a pele dos raios solares, possui um valor mínimo para proteger a própria formulação dos raios UV. A avaliação da espalhabilidade do creme indicou que os ativos favorecem a espalhabilidade do composto, devido à presença de características hidroalcoólicas no solvente extrator, que reduzem sua viscosidade. A realização dos ensaios da capacidade de hidratação do produto *in vitro*, indicaram que o extrato foi inerte no poder oclusivo da formulação, favorecendo, assim, uma hidratação gradual. O fator de oclusão do produto alcançou valores próximos a 40%, indicando que o poder oclusivo do produto final manteve a pele hidratada, pela redução da perda de água transepidérmica.

Conclusão: Os ensaios evidenciaram que a *Terminalia catappa Linn*, apresenta um alto potencial antioxidante, podendo configurar-se como uma alternativa natural para o uso em formulações antienvelhecimento, sendo utilizado o seu extrato hidroalcoólico para a produção de um creme facial. O produto apresentou uma estabilidade física satisfatória em todos os parâmetros avaliados, além de boa espalhabilidade e desejável potencial de hidratação, sem causar interferências na oxigenação da pele.

Palavras-chave: Extrato vegetal; Cosmético; Castanhola; Antioxidante; Envelhecimento.

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Produção de Cosméticos (LABCOS) da Universidade Federal do Ceará, sob a orientação da professora Dra. Tamara Gonçalves Araújo, pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.007 DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E ECOTOXICIDADE DE FORMULAÇÕES DO XAMPU NATURAL CONTENDO O EXTRATO GLICERINADO DE *ACMELLA OLERACEA*

ANDRÉ PHILIPPE LOUREIRO DA SILVA (silva.andre13.28@gmail.com)¹, BRENDA FREIRE DOS SANTOS¹, SILVIA MARIA MATHES FAUSTINO¹, ROBERTO MESSIAS BEZERRA¹, ELINE MARIA LOUREIRO JARDIM¹, EURIANY ARAUJO SOUSA¹, MAYARA TANIA PINHEIRO GOMES¹

UNIFAP¹

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de cosméticos capilares é um ramo que cresce exponencialmente no âmbito industrial, no qual as empresas passaram a baratear tais produtos pela incorporação de insumos sintéticos de baixo custo. A massiva utilização destas matérias prejudica o meio ambiente e a saúde do consumidor, contaminando rios e desencadeando alergias. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar a estabilidade e ecotoxicidade de um xampu natural contendo o extrato glicerinado de *Acmella oleracea*.

Métodos: Foram desenvolvidas três formulações contendo diferentes concentrações do ativo. Em seguida, estas foram submetidas ao teste de estabilidade preliminar e acelerada, por um período de três meses, de acordo com o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da ANVISA, em que se verificou as suas características organolépticas e o pH. Realizou-se a avaliação da ecotoxicidade utilizando a microalga verde *Chlorella vulgaris* como organismo teste, verificando os efeitos na sua curva de crescimento.

Resultados e Discussão: Todas as formulações apresentaram relativa estabilidade quando expostas a diferentes condições de temperaturas, na qual aquela que continha 3% de concentração de ativo apresentou melhores resultados de pH, tendo baixas variações quando exposta às temperaturas de 45°C ± 2 (5,6 a 5,8); 4°C (5,4 a 5,7) e à radiação solar (5,1 a 5,6). Todas apresentaram modificações equivalentes em temperatura ambiente, com variação de 5,0 a 5,7. No que diz respeito à avaliação das características organolépticas (cor, odor e aspecto), percebeu-se alterações nas amostras após o 30º dia, sendo que as formulações 2% e 3% apresentaram melhores comportamentos, observando leves modificações nos parâmetros aspecto (quando submetidas à estufa e à geladeira), cor e aspecto (quando expostas à radiação luminosa), enquanto a amostra com 5% do ativo exibiu modificação acentuada na cor, odor e aspecto quando sujeitada à estufa. Na avaliação de ecotoxicidade os resultados elucidaram que tanto na exposição aguda como na crônica as formulações 2 e 3% apresentaram valores de números de células por mililitro próximos aos do controle, indicando que não interferiram na curva de crescimento algal, enquanto os da amostra 5% sempre ficaram abaixo do controle. No entanto, mesmo que menores, as células estavam morfológicamente estáveis, indicando interferência apenas no crescimento.

Conclusão: Conclui-se que as formulações desenvolvidas apresentam estabilidade de pH e características organolépticas satisfatórias quando submetidas aos testes de estabilidade preconizados pela ANVISA. Estas também não apresentaram toxicidade ao crescimento da alga *Chlorella vulgaris*, não sendo, portanto, tóxica ao meio ambiente, indicando bons resultados para o desenvolvimento de cosméticos a partir de insumos e derivados vegetais, colocando-se como alternativa aos produtos convencionais.

Palavras-chave: Cabelo; Cosmético Vegano; *Acmella oleracea*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.008 EFEITO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO PARA TRATAMENTO DO MELASMA

JÚLIA GABRIELE MARINHO NASCIMENTO DE SOUZA (julligabin23@gmail.com)¹, AUANNA CRISTINA DOS SANTOS SILVA², EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS², IVAL DA COSTA FILHO², JOSÉ ALISSON DE SOUZA BERNARDO², TALITA SANTOS SILVA², JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA²

CENTRO INTEGRADO DE TECNOLOGIA E PESQUISA - FACULDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE; CUITÉ; PARAÍBA; BRASIL.²

Introdução e Objetivos: A pele representa uma interface vital entre o corpo e o ambiente, destacando suas funções protetoras, reguladoras, sensoriais e metabólicas. Distúrbios como o melasma impactam a qualidade de vida e apresenta desafios terapêuticos e efeitos adversos. Neste contexto, o microagulhamento surge como uma técnica versátil para questões estéticas, com potencial de aumentar a absorção de substâncias. Assim, o presente estudo buscou avaliar o potencial do microagulhamento no tratamento do Melasma.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa realizada com estudos dos anos de 2009 a 2019. Para pesquisa foram utilizados os seguintes bancos de dados: SciELO, PubMed e PEDro. Os descritores aplicados foram microagulhamento, melasma, Microneedling and melanosis, combinações desses termos e seus respectivos correspondentes na língua portuguesa e inglesa. Em seguida, avaliou-se as informações e comparou-se com os resultados obtidos nos estudos analisados.

Resultados e Discussão: Após a busca foram selecionados 9 artigos que discursavam sobre a técnica de microagulhamento no tratamento de melasma, entre os anos de 2013 e 2019. Foi observado que o microagulhamento e suas técnicas promovem uma estimulação na pele e quando correlacionado à permeação de ativos cosméticos proporcionam a produção de colágeno, além de atuar em sinergismo se aliado a laserterapia ou radiofrequência, potencializando ainda mais o tratamento. Como toda técnica, o microagulhamento também apresenta vantagens e desvantagens. Assim observou-se que o procedimento exige treinamento, habilidade e técnica; e o tempo de recuperação em caso de injúrias moderada a profunda é maior e tem uma exigência de avaliação bem mais criteriosa e uma proposta terapêutica que seja compatível com os resultados possíveis, para que evite falsas expectativas. Com relação ao perfil de segurança, pode ser mais vantajosa quando comparada com as modalidades de recapeamento mais convencionais, sobretudo na população de cores de pele mais escuras. Ademais, o uso de elementos estéreis e desinfecção antes do procedimento é suficiente para evitar infecções. Assim, em análise geral, a técnica tem se apresentado como um método seguro, expressivo, eficaz e satisfatório.

Conclusão: Os resultados indicam que o microagulhamento aliado a permeação de ativos é uma intervenção segura eficaz no tratamento de melasma e outras condições estéticas. Os artigos estudados enfatizam sua utilidade ao combinar com ativos, radiofrequência ou laser, otimizando a entrega de ativos e acelerando resultados, especialmente em peles escuras. Ainda assim, os estudos clínicos sobre o uso do microagulhamento no tratamento do melasma são escassos, apesar de fornecerem informações relevantes.

Palavras-chave: Pele; melasma; tratamento; microagulhamento; eficácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.009 EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DA AROEIRA COMO ATIVO COSMÉTICO PARA TRATAMENTO DE FOLICULITE

BRENDA JUARA CARVALHO BRANDÃO (brendajuaracb@gmail.com)¹, ÉRIKA SABÓIA GUERRA DIÓGENES¹,
TAMARA GONÇALVES DE ARAÚJO¹, MONALISA STHEFANI SILVA DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A foliculite é uma infecção que se inicia nos folículos pilosos e é agravada por alguns fatores como depilação com lâminas, roupas apertadas e atrito na região. A inflamação do folículo produz pápulas e manchas, portanto há a necessidade de um ativo que combine propriedades anti-inflamatórias e clareadoras, nesse sentido a Aroeira do Sertão apresenta-se como uma opção a ser explorada. O presente trabalho busca analisar o uso da Aroeira em preparações voltadas para o tratamento da foliculite

Métodos: Foi realizada uma busca textual em arquivos internacionais (PubMed e SciELO) e nacionais (CAFe), dos últimos dez anos, com os descritores “folliculitis”, “aroeira do sertão” e “inflammation of the hair follicle”.

Resultados e Discussão: Atualmente, existem poucas alternativas de tratamento no mercado, e algumas possuem um maior preço agregado, como por exemplo a laserterapia, dificultando seu acesso para uma parcela ampla de pacientes que sofrem desta condição. A ocorrência da foliculite é vista principalmente em áreas como glúteos e pernas e causa grande desconforto aos pacientes que sofrem desta condição. Nesse contexto, o conhecimento popular sobre a utilização da aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Allemão) como alternativa de tratamento vêm sendo cada vez mais estudado em busca de evidências científicas que comprovem a sua eficácia como agente clareador e anti inflamatório, existindo inclusive uma patente já depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) registrada sobre o número de processo: BR 10 2022 011452 8, referente ao uso do extrato de *Myracrodruon urundeuva* em formulações cosméticas e farmacêuticas com atividade clareadora. Portanto, tem-se que a utilização da Aroeira do Sertão como ativo já demonstra bons resultados e observa-se um grande potencial ainda a ser explorado em diversas áreas de aplicação e em diferentes contextos. A utilização de um extrato aquoso das folhas da Aroeira poderia vir a ser uma excelente alternativa, de modo a oferecer uma opção mais acessível economicamente e que já possua evidências que sustentem a sua utilização para esta finalidade, além de valorizar as plantas da flora local e suas propriedades.

Conclusão: Conclui-se, por conseguinte, que a utilização da Aroeira do Sertão pode ser melhor explorada, que suas propriedades anti-inflamatórias e clareadoras podem ser utilizadas em uma diversificada gama de condições, podendo ser aplicada como uma possibilidade no tratamento da foliculite, de modo a aumentar o número de opções disponíveis no mercado e contemplar um maior público, democratizando seu tratamento.

Palavras-chave: Aroeira; Foliculite; Folículo Piloso; Clareador.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.010 O USO DO CANABIDIOL COMO POTENCIAL INSUMO COSMÉTICO

FRANCISCO LUCAS PEREIRA CORREIA (flucas.ufrn@gmail.com)¹, ARTUR DE SANTANA OLIVEIRA¹, MÁRCIO FERRARI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Atualmente, o uso do canabidiol é um tema muito discutido em diferentes áreas da ciência. O canabidiol é um fitocanabinóide extraído da *Cannabis sativa* utilizado para fins terapêuticos e para aplicação cosmética em outros países. Esta pesquisa teve como objetivos realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso do canabidiol como insumo em produtos cosméticos, as legislações globais e as perspectivas regulatórias no Brasil.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura buscando identificar artigos científicos que utilizaram o canabidiol como insumo em formulações cosméticas. Foram aplicadas as palavras-chave: canabidiol e cosmética em diferentes bases de dados, compreendendo o intervalo entre 2013 e o primeiro semestre de 2023. Como critério de exclusão, foram eliminados os trabalhos que não tinham relação direta com formulações cosméticas, que apresentavam métodos de detecção de canabidiol e aplicações terapêuticas.

Resultados e Discussão: Um total de 320 trabalhos foram identificados na busca utilizando os termos descritos. Considerando os critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados para esse estudo. Os resultados da revisão bibliográfica mostram que o canabidiol possui relevante atividade como insumo cosmético, com potencial hidratante, antioxidante, clareador e de fotoproteção, resultante de estudos *in vitro*, *in vivo* e em humanos. Bem como, possui diferentes legislações em cada região do mundo, com prospecção positiva de sua regulação no mercado de cosméticos de nações como os Estados Unidos, União Europeia e Argentina.

Conclusão: Diferentes pesquisas demonstraram o uso do canabidiol como insumo em produtos cosméticos, o que ainda é proibido no Brasil. Essa situação pode estar negligenciando o potencial desse insumo e a posição do país no mercado nacional e global de cosméticos, impactando na inovação tecnológica, bem como, na cadeia socioeconômica e na bioeconomia. Que este trabalho sirva de um instrumento para a previsibilidade de pautar essa temática na agenda regulatória da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Palavras-chave: Canabidiol; Cosméticos; Cannabis.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio de toda a equipe do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.011 SABONETE LÍQUIDO COM EXTRATO DA CASCA DE *PUNICA GRANATUM L.* COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA CANDIDÍASE CUTÂNEA SUPERFICIAL EM PACIENTES COM HIV

ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM (alexsandramorim@alu.ufc.br)¹, ANA CAROLINA VIANA DE OLIVEIRA LIMA¹, LARA CECÍLIA DE MOURA¹, WILLIANY BATISTA COELHO¹, TAMARA GONÇALVES ARAÚJO¹

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS (LABCOS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causa uma das maiores infecções virais crônicas. O infectado fica suscetível à microrganismos oportunistas como a *Candida spp.*, que provoca a candidíase cutânea superficial, dermatite fúngica caracterizada por prurido intenso e descamação da pele e seus anexos. A casca de romã vermelha apresenta-se como um potencial tratamento. Objetivou-se desenvolver e avaliar um sabonete líquido com ação antifúngica, contendo extrato das cascas de *Punica granatum L.*

Métodos: As cascas da romã vermelha foram maceradas a frio para compor o extrato e analisadas por cromatografia líquida para identificar compostos fenólicos e elagitaninos. Foi realizada a determinação do teor de flavonóides e fenóis totais e o poder antioxidante foi avaliado pelo método DPPH. O extrato e a formulação foram testados para atividade antifúngica contra *Candida spp.* via microdiluição em caldo e difusão em ágar, respectivamente. A estabilidade preliminar da formulação também foi avaliada.

Resultados e Discussão: Em relação aos resultados no que tange à caracterização do extrato, observou-se a presença de compostos fenólicos e elagitaninos, identificados pelo perfil cromatográfico. A quantificação de compostos fenólicos e flavonoides totais encontraram concentrações de 205,24 mg EAG/g e 5,517 mg EQ/g, respectivamente, sendo compatíveis com resultados anteriormente observados na literatura. A avaliação da atividade antioxidante in vitro do extrato pelo DPPH demonstrou potencial desempenho, com porcentagens que variaram de 11,38% a 56,66%, no qual foi diretamente correlacionado à presença desses compostos. Analisando a atividade antimicrobiana, o extrato apresentou atividade contra todas as cepas testadas, com concentração inibitória mínima de 15,62, 250, 3,90 e 3,90 µg/mL para *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. parapsiloses*, respectivamente, nos quais os resultados foram associados a presença de elagitaninos, com destaque para punicalagina e punicalina. No que se refere à estabilidade preliminar, a formulação apresentou-se estável apenas em temperaturas mais baixas, com alteração de cor e viscosidade nas outras formas de armazenamento, o que indica provável degradação do extrato na formulação. Por fim, ao se avaliar a eficácia antimicrobiana da formulação contra *Candida albicans*, observou-se melhor atividade da fórmula com a adição do extrato, o que indica potencial uso do produto em infecções fúngicas de pele.

Conclusão: Assim, diante do exposto, observou-se que o extrato hidroalcolólico de romã vermelha demonstrou resultados promissores no que tange à atividade antioxidante e antifúngica, contra as cepas do gênero *Candida spp.* testadas, principais responsáveis pelo aparecimento das formas de candidíase cutânea superficial em pacientes sorotipo HIV positivos. Assim como sua formulação, o que indica potencial uso para limpeza corporal em pacientes imunocomprometidos acometidos de infecções fúngicas superficiais.

Palavras-chave: Extrato Vegetal; Sabonete; Antifúngico; Candidíase Cutânea; Infecções por HIV.

Financiamento e agradecimento: Ao Laboratório de Produção de Cosméticos (LABCOS) da Universidade Federal do Ceará, sob a orientação da professora Dra. Tamara Gonçalves Araújo, pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

8.012 UTILIZAÇÃO DA HIALURONIDASE PARA REVERSÃO DE INTERCORRÊNCIAS OCASIONADAS PELA APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BRUNA LARISSA BARBOSA DE LIRA (brunalarissa31@gmail.com)¹, MARIA ELAINE CRISTINA ARARUNA¹, GABRIELLY REGINA DE CASTRO¹, BÁRBARA RAWENE PEREIRA DOS SANTOS¹, JOSÉ ELIZANDRO BATISTA DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O ácido hialurônico (AH) é usado em preenchimentos estéticos devido a sua versatilidade, biocompatibilidade e a possível reversibilidade do procedimento. A hialuronidase é uma enzima que despolimeriza o AH, usada para reverter intercorrências em preenchimentos. Dessa forma, a presente revisão tem por objetivo analisar o uso da hialuronidase frente a complicações ocasionados pela aplicação de ácido hialurônico.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de artigos científicos publicados no período de 2013 a 2023. Foram selecionados 50 artigos, desses, usados 21, com a abordagem acerca do uso da hialuronidase em intercorrências com o ácido hialurônico. A base de dados nas plataformas digitais utilizadas para pesquisa foram o PubMed, Google acadêmico, Lilacs e Science Direct.

Resultados e Discussão: O AH é um proteoglicano amplamente usado para promover melhorias no aspecto da pele, como flacidez, hidratação e volume, sua aplicação é significativamente segura, devido a sua biocompatibilidade e tolerância. Entretanto, sua aplicação pode resultar em complicações multifatoriais, como por exemplo o aparecimento de hematomas, nódulos, edema malar, efeito Tyndall (quando a área preenchida aparenta uma cor azul-acinzentado), perda de visão, oclusão vascular, infecção granulomatosa e até mesmo necrose do tecido. As hialuronidases são endoglicosidases que agem despolimerizando o AH, diminuindo a sua viscosidade intrínseca, facilitando a difusão e permeabilidade da substância nos tecidos. Desse modo, o uso *off label* da hialuronidase de forma antecipada é recomendado visando restringir o alcance e a seriedade dos danos nos tecidos devido ao possível comprometimento vascular. A eficácia da hialuronidase depende da dose, sendo diferente conforme cada tipo que possui diferentes origens, sendo elas de origem testicular bovina, testicular ovina e a hialuronidase recombinante humana, como também da quantidade e o tipo de ácido hialurônico injetado. A administração deve ser restrita à região afetada, de forma cautelosa para que não ocorra a degradação superabundante, devido a possibilidade da degeneração do AH inerente ao indivíduo. Assim, seus efeitos na reversão das intercorrências são satisfatórios, sendo fundamental sua presença nas clínicas especializadas.

Conclusão: Os preenchimentos com AH são uma ótima alternativa para aperfeiçoar características estéticas, embora complicações possam vir a ocorrer. Nesse sentido, a hialuronidase apesar do seu uso *off label*, é considerada uma alternativa segura e eficaz na reversão de intercorrências, evitando graves complicações. Dessa forma, é de grande importância a observação pós aplicação de AH, para que as intervenções com a hialuronidase em doses adequadas sejam realizadas quando necessário.

Palavras-chave: Complicações; Ácido Hialurônico; Hialuronidase; Eficácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.001 ANÁLISE DOS EFEITOS DA LACTOSE COMO EXCIPIENTE EM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

MARIA HELENA AQUINO DE SOUSA (maria.helena10@academico.ufpb.br)¹, RAYNAN VERAS DE FREITAS¹, GABRIELLA SANTOS BARROS¹, ELOIZA HELENA CAMPANA¹, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: As formas farmacêuticas, como cápsulas, tornam a administração de medicamentos simplificada. Os fármacos são combinados com excipientes para resistir à compressão, sendo a lactose um ótimo excipiente em muitos medicamentos isentos de prescrição (MIPs). A legislação brasileira RDC Anvisa 47/2013 exige a rotulagem de excipientes, porém, a lactose não é mencionada na RDC Anvisa 60/2009 para alerta, prejudicando os intolerantes à lactose com a não identificação desse carboidrato nos rótulos.

Métodos: Este trabalho consiste em uma revisão integrativa, a qual baseou-se em artigos buscados por meio de descritores como, “Intolerância à lactose”, “Medicamentos com lactose” e “Lactose como excipiente”, de modo a encontrar artigos que abordam a presença de lactose em medicamentos isentos de prescrição. Os descritores foram escolhidos no DeCS e as bases de dados utilizadas foram: Medline, SciELO e PubMed. A partir disso, encontrou-se 7 artigos, dos quais somente dois foram selecionados.

Resultados e Discussão: Por meio das pesquisas nas bases de dados, somente dois artigos se enquadram no tipo de revisão. O primeiro artigo analisado foi realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2018, onde 391 medicamentos foram avaliados, principalmente, quanto às suas formas farmacêuticas e o tipo de excipiente utilizado. Dos 391 medicamentos, quase metade, cerca de 43,48%, apresentaram a lactose como excipiente. Ademais, dentre todos os estudados, 100% dos laxantes e antidiarreico continham a lactose. O segundo artigo, por sua vez, foi realizado pelo Hospital de Gentofte na Dinamarca em 2015. O intuito deste foi fazer testes em um grupo de 77 pessoas que possuem intolerância à lactose e, a partir disso, verificar-se os sintomas parecidos com o aumento ou diminuição da dose dos MIPs. Nesse estudo, concluiu-se que pacientes com hipolactasia, na maioria dos casos, conseguiram consumir uma dose mínima de 6 a 15g de lactose, porém, se for consumido de forma distribuída ao longo do dia, doses maiores podem ser toleradas. Contudo, no artigo da UFBA, apenas 20 indivíduos fizeram parte da pesquisa, e a partir dos dados coletados por meio dos testes realizados com essa população amostral, concluiu-se que não houve uma dose mínima necessária para causar os sintomas, pois qualquer dose administrada desencadeava sintomas como, náuseas, dores abdominais, flatulência, e, na maioria das vezes, irritações. Com isso, divergência nos testes realizados pelas ambas as instituições foram encontradas.

Conclusão: Portanto, devido aos dois estudos selecionados apresentarem conclusões divergentes, ainda se faz necessário a elaboração de uma nova pesquisa analisando uma maior quantidade de indivíduos e as suas reações frente a diferentes doses administradas de medicamentos contendo a lactose. Desse modo, o efeito deste excipiente será analisado em pacientes com e sem intolerância a este carboidrato, avaliando ainda os principais efeitos que as diferentes doses das formulações farmacêuticas podem ocasionar.

Palavras-chave: Intolerância à lactose; Excipientes; Medicamentos sem prescrição; Lactose como excipiente.

Financiamento e agradecimento: PROBEX/UFPB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.002 ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *EUCALYPTUS GLOBULUS* LABILL.

DAIANA SOUSA (dborgess21@gmail.com)¹, AFONSO RODRIGUES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: *Eucalyptus globulus* é uma espécie arbórea que pertence à família Myrtaceae. Conhecida por suas propriedades antimicrobianas, expectorantes e anti-inflamatórias associadas aos seus compostos químicos, os quais são alvos de estudos científicos que visam explorar seu potencial terapêutico e contribuir para a indústria farmacêutica. Desta forma, o presente trabalho objetiva identificar a presença de metabólitos em amostra de *Eucalyptus globulus* por meio de um estudo fitoquímico desta espécie.

Métodos: Trata-se de um ensaio fitoquímico, de caráter qualitativo, das folhas da espécie *Eucalyptus globulus*, a qual foi coletada comercialmente em feiras do município de Belém-PA. Para o preparo do extrato, obteve-se 30g do material vegetal triturado e diluído em 300 mL de etanol durante 7 dias (processo de maceração), em seguida, foi evaporado. Posteriormente, a identificação das classes metabólicas ocorreu através de testes da Cromatografia de Camada Delgada (CCD).

Resultados e Discussão: Ao realizar a abordagem fitoquímica, foi obtido resultados positivos para as classes: saponinas (avaliação de saponina espumídica); esteróides e triterpenos, em que houve a presença da coloração verde; alcalóides, reativo para o método de Bouchardat (precipitado laranja avermelhado) e Dragendorff (precipitado vermelho escuro); presença de açúcares redutores, reativo de Fehling (precipitado de vermelho escuro); fenóis e taninos poligáricos (tonalidade azul); e, por último, catequinas (coloração vermelha). Para o teste de CCD, é utilizada uma pequena quantidade do extrato para ser dissolvida em um solvente orgânico, após isso, é aplicada uma pequena quantidade da solução em uma placa de óxido de silício (SiO₂), para que seja interpretado em observações de luz ultravioleta no comprimento de onda de 254 nm obteve-se resultados positivos para alcalóides, com menor evidência no comprimento de onda de 365 nm. Nesse sentido, os metabólitos apresentados detêm as propriedades, em parâmetros físico-químicos, de formação de sólidos amorfos, possuir solubilidade em água, desorganização de ligações, e regulação enzimática, além do efeito de cicatrização, em virtude da formação de uma camada protetora, e de interação com o sistema nervoso central, promovendo efeito ansiolítico, alegando ação farmacológica.

Conclusão: Portanto, em termos fitoquímicos, os resultados obtidos através da análise sugerem a correlação entre os efeitos associados à espécie e seus metabólitos, contendo, por exemplo, saponinas, taninos e alcalóides que são associados à ação antibacteriana corroborando de que tais propriedades seriam inerentes ao *Eucalyptus globulus* como espécie vegetal promissora. Desse modo torna-se evidente o potencial para indústria farmacêutica no que concerne o desenvolvimento de fitofármacos a base da planta.

Palavras-chave: *Eucalyptus globulus*; fitoquímica; cromatografia; planta medicinal.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Fitoquímica, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.003 ANÁLISE FITOQUÍMICA QUALITATIVA E CROMATOGRÁFICA DA ESPÉCIE *UNCARIA TOMENTOSA* (WILLD. DC), COMERCIALIZADA EM BELÉM-PA

CLECIA DOS SANTOS CAVALCANTE (cleciacavalcante002@gmail.com)¹, AQUINOAM DE FÁTIMA DOS SANTOS FERREIRA¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, DIANDRA ARAÚJO DA LUZ¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: *Uncaria tomentosa* (Willd. DC) popularmente conhecida como "Unha-de-gato", termo utilizado para descrever os pequenos espinhos. É nativa da floresta amazônica e de outras regiões tropicais da América do Sul e Central. Essa planta é descrita para o tratamento de artrite e osteoartrite devido às suas propriedades anti-inflamatórias, citotóxica e antioxidante. Objetivo: Analisar abordagens fitoquímicas qualitativas da espécie *Uncaria tomentosa* (Willd. DC.), comercialmente vendida em Belém-PA.

Métodos: Procederam diversos testes para determinar a presença de diferentes metabólitos, como saponinas, ácidos orgânicos, alcalóides, açúcares redutores, taninos catéquicos, derivados de cumarina, antraquinonas e catequinas. além do teste de cromatografia em camada delgada (CCD) sob luz UV e óptica, para visualizar os metabólitos presentes na amostra analisando amplamente o controle de qualidade de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Diante dos testes realizados no extrato, obteve como resultado negativo os testes para a determinação de polissacarídeos, glicosídeos cardíacos e proteínas e aminoácidos, positivando para os remanescentes. A identificação macroscópica do extrato não ratificou nenhum tipo de contaminante na amostra. Após a preparação do extrato etanólico da amostra foi determinado a presença de saponinas, teste utilizado foi de saponina espumídica, que é avaliado pela estabilidade da camada de espuma formada. Para validação da presença de Alcaloides foi adicionado os reativos Dragendorff, Bouchardat, Mayer, observando a formação de um precipitado de coloração vermelha e laranja avermelhado na amostra que se apresentou positiva para presença de alcaloides. Em determinação dos fenóis e taninos, a amostra apresentou uma coloração verde, indicando a presença de taninos catéquicos. O teste de cromatografia delgada, foi demonstrando todos os detalhes visíveis sob aspecto óptico, onde não apresentou nenhuma resposta significativa. Posteriormente, as observações foram feitas sob luz ultravioleta (UV) na câmara de observação, podendo visualizar no comprimento de onda de 254 nm pequenas demonstrações, indicando a presença de alguns metabólitos, já quando observada em um comprimento de onda de 365nm, é notável uma pequena evidência, indicando que o elemento utilizado na amostra não foi forte o suficiente para carregar os metabólitos secundários presente no extrato.

Conclusão: Perante os resultados obtidos partir das amostras do extrato de *Uncaria tomentosa*, confirmou a presença de variados metabólitos que possuem atividades antioxidantes e anti-inflamatória podendo ser utilizado pela indústria farmacêutica em forma de medicamentos. No teste de cromatografia em camada delgada, foi possível apenas visualizar sob luz UV, dessa maneira requer uma triagem fitoquímica completa para melhor visualização dos metabólitos.

Palavras-chave: *Uncaria tomentosa*; Análise; Metabólitos; Cromatografia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.004 ATIVIDADE ANTILEISHMANIA E CITOTOXICIDADE DE DISPERSÕES SÓLIDAS POLIMÉRICAS COM DERIVADO AMINO-TIOFENO SB-83

BEATRIZ PAMMELA (beatriz.pammela.094@ufrn.edu.br)¹, BÁRBARA QUEIROZ¹, LARISSA CÂNDIDO¹, VERÔNICA OLIVEIRA¹, YASMIN MACHADO², VANESSA RODRIGUES², KLINGER RODRIGUES², FRANCISCO MENDONÇA³, ÁDLEY LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA², UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA³

Introdução e Objetivos: A leishmaniose, doença infectoparasitária, é causada por protozoários do gênero *Leishmania spp.* O tratamento de primeira linha com antimoniais pentavalentes é tóxico e dispendioso. Na busca por novas alternativas terapêuticas, têm-se os compostos 2-aminotiofenos com atividade antileishmania, entre eles o SB-83, e com o objetivo de melhorar sua solubilidade, foram desenvolvidas Dispersões Sólidas (DS), incorporando-o a uma matriz polimérica.

Métodos: DS foram obtidas entre SB-83 e o polímero PVP pelos métodos de mistura física (MF) e malaxagem (ML), caracterizadas por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e Difração de Raios-X (DRX). Para a atividade antileishmania sobre amastigotas intracelulares, macrófagos foram incubados com promastigotas de *L. amazonensis* por 3h, tratados com as DS por 72h e analisados por microscopia. Para citotoxicidade, macrófagos foram cultivados e incubados com as DS. Após 72h, resultado obtido por MTT.

Resultados e Discussão: No DSC do SB-83, dois eventos endotérmicos, 117°C e 258°C, são atribuídos a desidratação e fusão, respectivamente. Adicionalmente, observou-se um evento exotérmico em 350°C, referente à recristalização. As DS SB83-PVP/MF e SB83-PVP/ML apresentaram eventos de desidratação na faixa entre 70 e 125°C. Constatou-se ausência do evento endotérmico em 258°C, correspondente ao SB83, sugerindo a ocorrência de interações químicas entre o polímero e o ativo. Por fim, ocorreu aumento de temperatura e diminuição da intensidade do evento exotérmico, sendo exibido em 357°C (SB83-PVP/MF), e supressão do evento para SB83-PVP/ML, em decorrência do processo de amorfização com a formação das DS. No DRX, observou-se diminuição na intensidade das reflexões cristalinas do composto SB-83, evidenciando a formação das DS, com maior relevância para o SB83-PVP/ML, corroborando com os dados do DSC, indicando uma maior interação SB83-polímero pelo método de ML. Os valores de concentração inibitória (CI₅₀) frente às amastigotas intracelulares das DS foram 4,58 (SB83-PVP/MF) e 2,11 µg/mL (SB83-PVP/ML), enquanto os valores de concentração citotóxica (CC₅₀) em macrófagos foram 114,11 µg/mL (SB83-PVP/MF) e 93,58 µg/mL (SB83-PVP/ML), mostrando que as DS exibiram menor citotoxicidade do que o SB-83 isolado (CC₅₀ 25,06 µg/mL). De acordo com os resultados, o melhor índice de seletividade (IS) obtido foi 44,35 para a DS SB83-PVP/ML, comparativamente ao SB-83 isolado (33,41) e a SB83-PVP/MF (25,0).

Conclusão: Foi evidenciada a formação de DS entre o SB-83 e o polímero, através dos dois métodos propostos, entretanto com maiores interações para SB83-PVP/ML, acarretando o incremento de suas propriedades físico-químicas, e conseqüentemente, melhora na atividade anti-amastigota *in vitro*. Desse modo, a DS obtida mostrou-se promissora, podendo ser viabilizada como base de novas formas farmacêuticas sólidas contra leishmanioses.

Palavras-chave: Leishmaniose; 2-aminotiofeno; Sistemas de liberação; Dispersões sólidas.

Financiamento e agradecimento: CAPES, CNPq, INCT TEC.CIS 4.0, UFRN, INOFARM.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.005 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA EDUARDA CHACON PAZ COUTINHO (eduarda.chacon.103@ufrn.edu.br)¹, DÉBORA ARAÚJO OTHON DE AQUINO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)¹, NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS (RN)²

Introdução e Objetivos: A indústria farmacêutica demanda inovação contínua e a transferência de tecnologias farmacêuticas é uma das principais ferramentas para alcançá-la. Ao longo de sua execução, o farmacêutico tem o papel de aprimorar o processo mediante a compreensão de suas etapas e equipamentos críticos. Assim, buscou-se através deste relato evidenciar a implementação e estratégias adotadas durante a transferência de tecnologia de olanzapina comprimidos revestidos no Nuplam.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por meio da vivência profissional farmacêutica durante a implementação de transferência tecnológica farmacêutica da olanzapina comprimidos revestidos de 10 mg e 5 mg no Nuplam. A qual foi executada no contexto da aplicação da fase IV de internalização da política de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).

Resultados e Discussão: A experiência da transferência de tecnologia farmacêutica por meio da internalização da PDP da olanzapina no Nuplam promoveu ações relacionadas às diferentes etapas de fabricação de comprimidos revestidos e sua embalagem. Nesse contexto, é papel do farmacêutico uma boa compreensão sobre as etapas e equipamentos críticos do processo de transferência de tecnologia, contribuindo na efetividade da internalização, além da correta adequação e avaliação de impactos na qualidade, segurança e eficácia do produto final a ser obtido. Na implementação uma das estratégias adotadas foi a fabricação prévia de placebos visando analisar os pontos críticos durante as etapas, ajustes de parâmetros, controle de processo e treinamento dos colaboradores. Tal estratégia permitiu reduzir os custos associados ao ativo e foi executável devido a olanzapina representar apenas 0,025% da formulação. Assim, ocorreu a avaliação do funcionamento dos equipamentos (granulador de alto cisalhamento, moinho cônico, estufa de secagem, misturador do tipo Bin, compressora e revestidora) e seus parâmetros (velocidades, tempos, temperaturas, força de compressão, fluxos de ar e pressão), bem como os controles em processo (umidade, peso, dureza, espessura e teste de infiltração). Logo, toda a equipe envolvida foi capacitada na produção dos lotes de placebo, facilitando a fabricação dos lotes de inclusão de local fabril com menos paralisações, otimizando a transferência de tecnologia.

Conclusão: A estratégia de uso de placebo permitiu a definição de parâmetros de processo e a capacitação dos colaboradores antes da execução dos lotes de inclusão, reduzindo custos e facilitando a internalização da fabricação de olanzapina. Ao final do processo a implementação foi concluída de modo satisfatório, cumprindo todos os requisitos legais, estando o Nuplam apto a fornecer ao Ministério da Saúde comprimidos de olanzapina de 5 e 10 mg como produto de seu escopo.

Palavras-chave: Transferência de tecnologia; Indústria farmacêutica; Olanzapina; Comprimidos revestidos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos colaboradores do Nuplam pela competência e dedicação durante todo o processo, auxiliando na construção dessa experiência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.006 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE MICROEMULSÕES CONTENDO ALFA-BISABOLOL CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS

DAIANE CAROLINE SANTOS TELES (daiane.carolinet@gmail.com)¹, QUESIA NERY DOS SANTOS¹, GUILHERME RODOLFO S. DE ARAÚJO¹, ODEANNY VITÓRIA A. LIMA¹, LUIZ ANDRÉ S. SILVA¹, SAULO S. MATOS¹, AMANDA MENDONÇA B. COSTA¹, VALTER V. ANDRADE-NETO², EDUARDO CAIO TORRES-SANTOS², ADRIANO ANTUNES DE S. ARAÚJO¹, VICTOR HUGO V. SARMENTO¹, ROGÉRIA DE S. NUNES¹, ANA AMÉLIA M. LIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (SERGIPE)¹, INSTITUTO OSWALDO CRUZ (RIO DE JANEIRO)²

Introdução e Objetivos: A doença leishmaniose cutânea (LC) é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A via sistêmica ou intralésional são utilizadas com ativos antileishmania convencionais, porém causam dor e podem apresentar alta toxicidade, falhas terapêuticas e resistência parasitária. Assim, é imprescindível a busca por novos ativos e formulações eficazes e seguras como terapia alternativa. Este estudo teve como objetivo desenvolver microemulsões (MEs) contendo alfa-bisabolol para o tratamento tópico da LC.

Métodos: Inicialmente, diagramas de fases pseudoternários foram desenvolvidos usando alfa-bisabolol (fase oleosa), Eumulgin® CO 40 (surfactante), Olivem® 300 ou Polymol® HE (co-surfactante) e água destilada (fase aquosa). Após, foram caracterizadas as MEs com 5% de alfa-bisabolol e menor teor de surfactante. Em seguida, as MEs foram avaliadas quanto a permeação cutânea *in vitro* e, também, a atividade antileishmania em formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania amazonensis*.

Resultados e Discussão: Como resultados, as formulações selecionadas apresentaram isotropia, comportamento newtoniano, pH variando de 6,5 a 6,9, condutividade elétrica de 269 a 519 μS , tamanho de gotícula e índice de polidispersão abaixo de 25 nm e 0,3, respectivamente, confirmando a obtenção de MEs. Nos experimentos de permeação cutânea, as MEs alcançaram um aumento de 2,5 vezes no fluxo e na quantidade permeada de alfa-bisabolol. As formulações também apresentaram atividade antileishmania contra promastigotas, com IC₅₀ variando de 13,2 a 18,3 $\mu\text{g. mL}^{-1}$, demonstrando melhores resultados em comparação ao alfa-bisabolol livre, IC₅₀ = 53,8 $\mu\text{g. mL}^{-1}$. Para a atividade antileishmania contra amastigotas intracelulares, as MEs obtiveram IC₅₀ 50 vezes menor que o alfa-bisabolol livre (IC₅₀ = 172,8 $\mu\text{g. mL}^{-1}$) e um alto índice de seletividade (IS) (até 15). Sendo a microemulsão contendo Eumulgin® CO 40 como surfactante, a que apresentou o melhor IC₅₀ = 3,37 $\mu\text{g. mL}^{-1}$ e IS = 14,9.

Conclusão: Portanto, os sistemas obtidos são favoráveis à administração cutânea, com significativa atividade antileishmania contra promastigotas e amastigotas, sendo promissores para o tratamento da LC.

Palavras-chave: Leishmaniose cutânea; Nanotecnologia; Administração cutânea.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao CNPq (processo nº 405142/2021-8), CAPES, Centro de Laboratórios de Química Multiusuários (CLQM/UFS) e ao Laboratório de Corrosão e Nanotecnologia (LCNT/UFS) pelas análises.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.007 AVALIAÇÃO DA CURVA DE CRESCIMENTO DO FUNGO ENDOFÍTICO *CYTOSPORA SP.* ISOLADO DE *PIPER ADUNCUM*.

JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES (pmoreira2364@gmail.com)¹, AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS¹, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA¹, IAGO CASTRO DA SILVA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os fungos endofíticos são microrganismos que produzem uma grande variedade de metabólitos primários e secundários, sendo esses compostos essenciais para várias atividades biológicas. A curva de crescimento do fungo é uma representação gráfica do aumento populacional ao longo do tempo que implica diretamente na atividade bioativa do endófito. Esse trabalho, buscou avaliar a curva de crescimento do fungo *Cytospora sp.*

Métodos: Foi preparado um inóculo fúngico na concentração de 10^6 UFC/ml-1 cultivados em erlenmeyers de 250 ml em meio caldo sabouraud, adicionado o cloranfenicol (250 mg/ml) e meio de levedura 2%. O caldo de fermentação foi deixado a temperatura ambiente em agitador orbital a 120 rpm. Ao todo, foram colocados 5 erlenmeyers, sendo analisados por 14 dias. No final de cada ponto, o micélio foi filtrado com papel de filtro whatman nº 1, lavado com água e seco em estufa a 60 °C.

Resultados e Discussão: Durante a avaliação de 14 dias, foi observado que não houve crescimento fúngico nos 2 primeiros dias, sendo esses responsáveis pelo período adaptativo do fungo com o meio de cultura. A partir do 3º dia é possível observar um crescimento exponencial, conhecido como fase lag ou exponencial, onde ocorre uma acelerada divisão celular, sendo essa uma fase de grande atividade metabólica e alta produção de compostos de interesse. O 7º dia demonstrou ser o melhor dia de crescimento do fungo *Cytospora sp.* chegando a uma massa de 8,89g. Por fim, acontece a fase de estabilidade e desaceleração do crescimento do fungo, onde acontece a baixa divisão celular e o início da fase de declínio. O pH também foi avaliado no meio, sendo observado uma estabilidade nos dias iniciais se mantendo em 5,55, já no 5º e 7º dia o valor do pH foi de 6,40 e 6,33, respectivamente. Por fim, o pH voltou a um valor próximo do inicial na fase de declínio do crescimento.

Conclusão: Frente a esses resultados é possível dizer que o 7º dia de crescimento do fungo é o melhor dia para se obter os compostos bioativos, como os metabólitos secundários, levando em conta que esse dia seria o pico de crescimento da curva. Esses resultados implicam em um direcionamento para futuros experimentos, como: atividades antioxidantes, atividade microbiana, dentre outros.

Palavras-chave: Fungo endofítico; Curva de crescimento; Metabólitos; *Cytospora sp.*

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos ao Laboratório de Ensaio In Vitro, Imunologia e Microbiologia (LBEIM).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.008 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO EXTRATO DE *BRYOPHYLLUM PINNATUM* (LAM) OKEN COMO MATÉRIA-PRIMA PARA USO COSMÉTICO

CHRISTOVAM GONDIM MAIA NETO (christovam.neto.072@ufrn.edu.br)¹, ARTHUR THOMAZ COUTINHO DE MOURA¹, STELLA MARIA ANDRADE GOMES BARRETO¹, SAMARA VITÓRIA FERREIRA DE ARAÚJO¹, SILVANA MARIA ZUCOLOTTI LANGASSNER¹, MÁRCIO FERRARI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A espécie *Bryophyllum pinnatum* apresenta em sua constituição química compostos bioativos que são usados em cosméticos com ação antioxidante. Há uma tendência global na busca por produtos sustentáveis, desenvolvidos com matérias-primas de origem natural. Assim, a indústria cosmética busca ingredientes seguros para serem veiculados em produtos inovadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a segurança do extrato de *B. pinnatum* visando sua aplicação como matéria-prima em produtos cosméticos.

Métodos: As folhas do material vegetal foram processadas por turboextração e liofilizado. A segurança *in vitro* foi realizada pelo método de avaliação da viabilidade celular por MTT (3-(4,5 dimethylthiazol-2-yl)2,5-diphenyl tetrazolium bromide) e *in vivo* pela avaliação clínica dermatológica de compatibilidade cutânea. Os testes *in vivo* tiveram os protocolos aprovados pelo Comitê de ética Invitare Pesquisa Clínica sob os pareceres #5.702.359 e #5.702.597.

Resultados e Discussão: No ensaio de MTT foi possível observar que nas concentrações avaliadas (0,1, 0,3, 0,5 e 1,0 mg/mL) o extrato de *B. pinnatum* demonstrou viabilidade celular superior ao controle do teste indicando viabilidade das células e uma baixa toxicidade celular. Mesmo com a percepção popular de que produtos de fontes naturais são seguros e não causam danos à saúde, a avaliação da segurança de compostos vegetais se faz necessária para assegurar seu uso em produtos cosméticos. Ao analisar o perfil dermatológico de irritabilidade dérmica primária, acumulada e sensibilização, frente ao extrato de *B. pinnatum*, nenhum dos 26 voluntários que concluíram o teste tiveram reações adversas ou desconforto nas áreas de aplicação do extrato e do controle durante o período de estudo. No ensaio de fototoxicidade e sensibilização cutânea, o extrato não induziu fototoxicidade ou fotossensibilização durante o período de estudo, indicando segurança para uso tópico. O extrato não induziu processo de irritação e sensibilização cutânea durante o período de estudo e, portanto, além de seguro para uso em produtos cosméticos, suporta o apelo “Dermatologicamente testado”.

Conclusão: Nas condições padronizadas desse estudo, pode-se considerar que o extrato vegetal de *B. pinnatum* é seguro e apresenta um perfil promissor como insumo cosmético a ser disponibilizado para o mercado. Além disso, o trabalho atende à demanda dos consumidores que procuram cada vez mais produtos cosméticos contendo ingredientes ativos de origem vegetal, seguindo a tendência de consumo verde.

Palavras-chave: Cosméticos; *Bryophyllum pinnatum*; Segurança; Extrato.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.009 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE ORAL AGUDA DO ÓLEO DE *BIXA ORELLANA* (URUCUM) ENCAPSULADO EM CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS

VIRGINIA KELLY FERNANDES RODRIGUES (virginia.fernandes.070@ufrn.edu.br)¹, ADRIANA AUGUSTO DE REZENDE¹, ANA CLARA ALMEIDA SANTIAGO BASTOS¹, AMANDA GABRIELLA PAIVA ACIOLI BENTO¹, EVÂNIA HOSANA DO NASCIMENTO SILVA¹, JOYCE DE SOUZA LIMA RODRIGUES¹, KARLA SIMONE COSTA DE SOUZA¹, LORENA BARRETO DE MEDEIROS¹, MATHEUS DE ALMEIDA COSTA¹, ONY ARAÚJO GALDINO¹, TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A Diabetes mellitus tipo 1 exige adaptações no estilo de vida e tratamento ao seu portador. Assim, terapias alternativas de baixo custo são necessárias, como fitoterápicos. Um exemplo é a *Bixa orellana* L. (urucum), que demonstrou efeito hipoglicemiante. Para maximizar esse efeito tem-se os Carreadores Lipídicos Nanoestruturados (CLN), que permitem liberação controlada, estabilidade e segurança. O estudo tem como objetivo produzir CLN puro e com óleo de urucum, e avaliar sua possível toxicidade.

Métodos: A fração oleosa foi doada pela empresa Chr. Hansen (SP, Brasil). Os CLN foram produzidos por fusão-emulsificação (BARBOSA et al. 2013) e caracterizados por tamanho de partículas (DLS) e índice de polidispersão (PDI). A toxicidade oral aguda foi avaliada em fêmeas Wistar, observando sinais do SNC (hipoatividade, tremores, convulsões, piloereção e ptose) após a administração dos tratamentos (Controle; Óleo de Urucum 2000mg/Kg; Óleo de Urucum encapsulado 4% em CLN e 1g de CLN) por 24h e 14 dias.

Resultados e Discussão: Os CLN obtidos mostraram-se estáveis tanto na sua forma pura (sem o óleo de urucum) quanto com o óleo de urucum encapsulado. Foram realizadas análises de DLS, onde foi possível constatar tamanho de partículas entre 143,3 nm a 192,2 nm. Desse modo, pode-se constatar que todas as formulações de CLN apresentaram um tamanho médio abaixo de 300 nm, destacando a eficiência do método de preparo das nanopartículas. Os índices de polidispersão encontrados foram entre 0,188 e de 0,135 para as amostras com o óleo encapsulado e de CLN puro, respectivamente. O índice de polidispersão (PDI) sugere a homogeneidade do sistema quando o valor obtido está abaixo de 0,2. Testes de toxicidade oral aguda realizados não produziram mortalidade e não foram observados sinais clínicos de toxicidade. Durante esse período, os animais foram observados individualmente a fim de avaliar a presença de comportamentos fora do padrão. Esses resultados obtidos com a toxicidade corroboram com outros testes já realizados utilizando frações básicas do urucum. Bautista e colaboradores (2010) concluíram que a exposição à bixina (carotenóide isolado das sementes de urucum), por via oral, não produziu, em ratos machos e fêmeas, nenhuma alteração clínica. Vilar (2015) também demonstrou que a bixina e a fração oleosa possuem baixa toxicidade.

Conclusão: O presente estudo demonstra que não houve toxicidade capaz de atingir o SNC de ratas Wistar, viabilizando assim a continuação e avanços de pesquisas que utilizem o óleo de urucum puro como agente fitoterápico. No entanto, é importante mencionar que, como ocorre com qualquer substância natural, é possível que haja riscos associados ao seu consumo excessivo ou uso inadequado. Palavras-chave: *Bixa orellana* L.; Carreadores Lipídicos Nanoestruturados; Diabetes mellitus tipo 1; Óleo de urucum; Toxicidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Universidade Federal do Rio Grande do Norte pelo incentivo durante a realização das pesquisas e aos professores Dr. Túlio Flávio Accioly de Lima e Moura e Dr.^a Adriana Augusto de Rezende.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.010 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA

CRISLANY COSTA (crislanycosta.ap@gmail.com)¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS², ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, NAYARA NILCIA DIAS COLARES¹, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA¹

UNIFAP¹, UFPA²

Introdução e Objetivos: A própolis vermelha é um material resinoso produzido pelas abelhas a partir da espécie vegetal *Dalbergia ecastophyllum*, tem sido estudada devido às suas propriedades anti-inflamatória e antioxidante. Os constituintes majoritários são os compostos fenólicos e flavonoides. Este trabalho tem como objetivo obter um extrato hidroetanólico de própolis vermelha (EPV)

Métodos: Determinação de teor de umidade foi calculado em relação a 100 g de extrato seco, pela média de três determinações (FARMACOPEIA BRASILEIRA VI, 2019). A determinação de fenóis totais foi realizada por espectrofotômetro UV-Vis em 765 nm, em cubetas de vidro de 10 mm através do método de Folin-Ciocalteu (BRITISH PHARMACOPEIA, 2016). Quantificação de flavonoides totais a metodologia utilizada foi adaptada de RAMOS et al. (2017). A curva de calibração foi plotada no software GraphPad Prism 8.0

Resultados e Discussão: Para o teor de umidade, o resultado médio encontrado foi de 0,0198% de umidade no extrato hidroetanólico de própolis vermelha seco. Esse valor está em conformidade com a Farmacopeia Brasileira VI, que preconiza que extratos secos devem apresentar no mínimo 95% de resíduo seco calculados por porcentagem de massa. O princípio do método de Folin-Ciocalteu fundamenta-se na análise de compostos fenólicos em amostras de própolis utilizando o espectrofotômetro UV-Visível, com leituras na faixa da luz visível (380 - 780 nm). O coeficiente de determinação obtido na construção da curva de calibração foi $R_2 = 0,998$, indicando que a curva pode ser utilizada com segurança para a determinação de fenóis totais na amostra. Já a equação de correlação foi $y = 6,307x + 0,019$. O valor da concentração de fenóis totais, após a leitura espectrofotométrica do extrato hidroetanólico de própolis vermelha estimados pela equação da reta foi de 705 mgEAG/g corresponde a 70,5% (m/m). De acordo com a Instrução Normativa nº 3, de 19 de janeiro de 2001. De acordo com a curva de calibração obtida, a equação da reta foi determinada, resultando em $y = 39,808x - 0,073$, com $R_2 = 0,991$. O extrato hidroetanólico de própolis vermelha foi encontrado um valor médio de 75 mg/g EQA de flavonoides totais por miligrama de extrato (7,5%)

Conclusão: O extrato hidroetanólico seco de própolis vermelha apresentou teor de umidade favorável, teor de fenóis totais dentro dos parâmetros descritos pela legislação (705 mg EAG/g e 75 mg/g EQA, respectivamente). A patente da produção e caracterização deste granulado foi depositada sob número de processo BR 1020210155582 no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), visando a proteção da propriedade intelectual.

Palavras-chave: Compostos naturais; Flavonoides; *Dalbergia ecastophyllum*.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em FÁRMACOS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.011 CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO ÓLEO DE ABÓBORA (*CUCURBITA SP*) OBTENÇÃO DE UM GRANULADO

CRISLANY COSTA (crislanycosta.ap@gmail.com)¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS², INGRIDE KATRINNY CARVALHO DE LIMA¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹

UNIFAP¹, UFPA²

Introdução e Objetivos: A *Cucurbita sp.* é popularmente conhecida como abóbora, endêmica das regiões tropicais do mundo, tem alto teor de ácidos graxos insaturados, cucurbitinas, ácido linoleico com potencial efeito anti-inflamatório e antitumoral. Este trabalho tem como objetivo obter um granulado contendo óleo de *Cucurbita sp.*

Métodos: O óleo de *Cucurbita sp.* foi caracterizado em cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM) marca Shimadzu (PQ2010SE). Para a obtenção do granulado contendo óleo das sementes de *Cucurbita sp.* (GOSC), foram utilizados como excipientes: amido de milho 25%, dióxido de silício coloidal 20% e lecitina 5%. Após a combinação ideal dos excipientes, 40% do óleo. Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)

Resultados e Discussão: O óleo foi caracterizado CG-EM em relação aos ácidos graxos presentes. O óleo apresentou um teor de ácido linolênico de 44,95% e de ácido oleico de 32,17%, sendo esses seus principais marcadores. Fator de Hausner (1,29) e Índice de Carr (22,95) foram classificados Farmacopeia Americana. Comforme observa-se MEV que a formulação apresentou grânulos agregados, com partículas de formato arredondado e tamanho de partícula pouco heterogêneo.

Conclusão: Foi possível elucidar a composição química do OSC e quantificar os marcadores principais. Também foi obtido um granulado com propriedades físico-mecânicas com concentração de OSC a 40%. Os resultados demonstraram que foi possível a obtenção de um produto com satisfatórias características tecnológicas. No entanto, os resultados obtidos para a produção de granulados são preliminares e estudos mais aprofundados precisam ser realizados das melhores condições de granulação.

Palavras-chave: Forma farmacêutica; Ácidos graxos; Tecnologia.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em FÁRMACOS e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

9.012 CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS A BASE DE ÓLEO DE COPAÍBA OTIMIZAÇÃO, FUNCIONALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE CORONA PROTEICA

ANA FLÁVIA CHAVES UCHÔA (anaflaviauchoauf@gmail.com)¹, GRAZIELA MARIA DE ARAUJO PEREIRA¹, ALISSON EMANNUEL FRANCO ALVES¹, SILVANA TERESA LACERDA JALES¹, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER-JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) são considerados promissores veículos para a entrega de substâncias terapeuticamente ativas, melhorando seus perfis de solubilidade e biodistribuição. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi produzir, caracterizar e otimizar CLN contendo óleo de copaíba (OCCLN), além de avaliar a formação de corona proteica quando ligados à albumina sérica, visto que esta alteraria as características físico-químicas e o perfil de liberação do ativo pelos CLN.

Métodos: OCCLN foram produzidos pelo método de emulsão a quente seguido de sonicação ultrassônica (90s, 60W) após desenho experimental do tipo Box-Behnken. OCCLN otimizado foi, então, funcionalizado com Pluronic® (PLU) (0,5-2%), quitosana (QT) e colesterol (COL) (0,05-0,2%) e caracterizado por espectrometria de infravermelho (FTIR-ATR). A formação da coroa protéica em torno dos OCCLN foi investigada com albumina bovina sérica (1-20 mg/mL) por 24h a 25°C.

Resultados e Discussão: OCCLN otimizado (OC 6%, Precirol® ATO 5 1%, Tween® 80 0,9% e Lipoid® S-100 0,5%) apresentou tamanho de partícula de 183,0±1,5 nm, Pdl de 0,175±0,008 e potencial Zeta (ζ) de -20,7±0,12 mV. Diferentemente das demais formulações, QT-OCCLN apresentou carga de superfície positiva (+26,44-+35,81 mV), devido à presença de grupos amina na superfície dos carreadores. Além disso, nenhuma das três funcionalizações realizadas induziu mudanças significativas no tamanho das partículas, demonstrando manutenção da homogeneidade e estabilidade, com variando entre -23,2 e +35,8 mV e variações de tamanho menores que 52 nm. OCCLN apresentou características espectrais esperadas dos compostos incorporados, com supressão dos picos dos principais grupos funcionais de OC nos nanossistemas, indicando encapsulação bem-sucedida do óleo nos nanossistemas. Quando incubado com albumina (5 mg/mL) por 24 h, COL-OCCLN foi o nanossistema funcionalizado mais estável, apresentando mudanças no tamanho de partícula menores que 15 nm e em -25,2 mV. Por outro lado, QUI-OCCLN interagir mais fortemente com a albumina, possivelmente levando à formação de uma soft corona maior, provocando o aumento relativamente maior de tamanho (50 nm), especialmente com longos períodos de incubação, além de reversão da carga de para -30,4 mV.

Conclusão: Portanto, o estudo da funcionalização do OCCLN representa um fator importante para prever as interações das nanopartículas com as proteínas do sangue, podendo impactar as futuras aplicações terapêuticas do sistema, dependendo da via de aplicação biológica escolhida.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Óleos naturais; Entrega de fármacos; Corona proteica.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.013 CICLOFERULIC® DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA MULTICOMPONENTE COM ALTO POTENCIAL ANTIOXIDANTE PARA APLICAÇÃO COSMÉTICA

JAMILE VITÓRIA ALVES FREIRE (jamile.permino@gmail.com)¹, FERNANDA ÍLARY COSTA DUARTE¹, ANA PAULA BARRETO GOMES¹, ELISSA ARANTES OSTROSKY¹, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A radiação ultravioleta é um dos principais causadores do fotoenvelhecimento. O ácido ferúlico (AF), tem alta capacidade de reduzir estes danos por neutralizar radicais livres, apesar disso, seu uso é limitado por ser rapidamente oxidado e ter baixa solubilidade. Tendo em vista o alto potencial antioxidante e antiaging do AF, foi desenvolvido um sistema multicomponente, nomeado de Cicloferulic®, que aumentou a estabilidade e potencializou a atividade antioxidante do AF em ensaios in vitro.

Métodos: O sistema multicomponente Cicloferulic® foi desenvolvido com AF, β -ciclodextrina (β -CD) e o polímero PVP K30, por malaxagem. A concentração do AF no sistema foi definida em CLUE-DAD. A caracterização físico-química incluiu análise térmica, DR-X e FTIR. A estabilidade oxidativa do Cicloferulic® foi avaliada em peróxido de hidrogênio, a capacidade antioxidante in vitro foi avaliada pelos métodos de capacidade antioxidante total, poder redutor, sequestro do radical OH⁻ e quelação de ferro e cobre.

Resultados e Discussão: O sistema foi obtido com alto teor de incorporação do ativo e aumento da estabilidade do AF frente a altas temperaturas. A análise quantitativa em CLUE-DAD revelou a incorporação eficaz do fármaco, com cerca de 88,96% de AF na matriz. No perfil térmico, a degradação do AF ocorreu a temperaturas superiores (175 - 296,5°C) em comparação ao fármaco isolado, com redução significativa na perda de massa. A técnica DR-X evidenciou uma mudança do perfil cristalino do AF para amorfo após a complexação. A análise de FTIR indicou que o espectro do Cicloferulic® se assemelhou ao da HP- β -CD, sugerindo interações moleculares. Na estabilidade oxidativa, após 24 horas, houve degradação de 51,65% do AF isolado, enquanto o sistema apresentou degradação média de 5,84%. Na capacidade antioxidante total, o complexo exibiu 83,65 g de equivalente de ácido ascórbico, superior aos 52,45 g do AF isolado, possivelmente devido a ligações de hidrogênio entre a molécula hóspede e a CD. No poder redutor, o complexo superou o AF isolado em todas as concentrações testadas, com 141% de atividade antioxidante para o Cicloferulic® em comparação com 29,6% para o AF a 0,5 mg/mL. No sequestro do radical OH⁻, o complexo apresentou 81,1% de eficácia a 0,05 mg/mL, enquanto o AF isolado não apresentou atividade. Na quelação de íons ferro e cobre, o sistema exibiu ação preventiva na propagação de radicais livres. Na atividade antioxidante, em geral, o Cicloferulic® potencializou a atividade antioxidante do AF isolado.

Conclusão: Os resultados sugerem a formação de sistema multicomponente estável e mais eficaz, viabilizando a otimização do ativo e fornecendo subsídios para incorporação destes sistemas em formulações cosméticas. Além disso, tem-se um novo insumo farmacêutico, com patente e marca registrada, sendo uma alternativa inovadora para a indústria cosmética.

Palavras-chave: Ácido Ferúlico; Antioxidante; Sistemas multicomponentes; Ciclodextrinas; Cosméticos.

Financiamento e agradecimento: CAPES, CNPq, INOFARM, UFRN.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.014 CURVA DE CRESCIMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS DO FUNGO ENDOFÍTICO *FUSARIUM SPP.*

ANA PAULA HOLANDA (apholandaa@gmail.com)¹, SARA KEROLIM FREITAS¹, AMANDA MONTEIRO¹, JOSÉ PEDRO SOARES¹, PAMELA SEABRA¹, IAGO CASTRO¹, MARTA MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A indústria farmacêutica tem ampliado os investimentos no desenvolvimento de produtos obtidos de fontes naturais. Logo, os fungos endofíticos têm ganhado destaque por conterem compostos bioativos de interesse econômico no mercado farmacêutico. Dessa maneira, o presente trabalho visa determinar a curva de crescimento e a concentração proteica do caldo fermentativo do fungo endofítico *Fusarium sp.* para a possível detecção de atividades como a proteolítica.

Métodos: A curva de crescimento utilizou-se a massa seca do fungo, para a suplementação foi usado o milho rosa e caldo sabouraud. Ao final de 14 dias verificou-se o meio que houve o maior crescimento fúngico (TANIWAKI et al., 2006). O ensaio proteico tem como base o tempo de 24 horas até 336 horas utilizando o método de Biureto com o auxílio do interkit. Que consistiu na leitura da absorbância a 545 nm das amostras em triplicata contendo reagente de biureto e proteína padrão de 4g/dL.

Resultados e Discussão: A curva de crescimento baseou-se no peso seco micélio do fungo, levando-se em consideração a análise pelo menos 7 pontos distintos em cultivos de 7 e 14 dias (TANIWAKI et al., 2006). Para a suplementação com o milho rosa em notou-se que o maior pico de crescimento levando em consideração o peso do micélio foi no dia 10° (0.581g) e o menor pico foi no dia 1° (0.022g). Já no caldo sabouraud o maior pico foi no dia 10° (0.204g) e o menor pico foi no dia 1° (0.009g). Dessa maneira, no milho rosa obteve mais substrato levando em consideração a cinética de crescimento fúngico, posteriormente foi realizado apenas as proteínas totais dessa curva (milho rosa) devido ao seu melhor resultado. Para a análise de proteínas totais é válido ressaltar os seguintes pontos: Ponto 1 resultou em 0.15; ponto 3 resultou 0.47; ponto 5 resultou 0.27; ponto 7 resultou 0.30; ponto 10 resultou 0.17 e no ponto 14 resultou em 0.08. Todos os resultados da quantificação proteica estão em g/dL. O resultado levou em consideração a suplementação do fungo em 14 dias sendo coletado os pontos de crescimento e consequentemente o de proteínas totais em dias distintos. O ensaio proteico tem como base o tempo de 24 horas até 336 horas, sendo o maior pico em 72 horas (0.47 g/dL) e o menor pico em 336 horas (0.08 g/dL).

Conclusão: O *Fusarium sp.* cresceu significativamente na suplementação de milho rosa. A avaliação proteica demonstrou que as amostras selecionadas apresentaram níveis detectáveis de proteínas em sua constituição. A maior e menor concentrações proteicas foram visualizadas nos tempos de 72 horas (0.47 g/dL) e 336 horas (0.08 g/dL).

Palavras-chave: Proteínas totais; Fungo; Curva de crescimento; Endofítico.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de ensaios in vitro imunologia e microbiologia; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.015 DEEP EUTECTIC SOLVENTS (DES) AND PECTIN LYASE FOR EXTRACTION OF PHENOLIC COMPOUNDS

GABRIELA ALVES (macedoga@gmail.com)¹, PAULA MENEZES¹, LUCAS FIGUEIREDO², JOHNNATT OLIVEIRA¹

UNIVERSITY OF CAMPINAS¹, FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ²

Introdução e Objetivos: The possibility of obtaining higher technological value byproducts has generated many studies for the use of waste generated before and after pectin removal. Bioactive compounds are obtained from this type of waste mainly by the use of organic solvents, many of which are toxic and have some problems to use. Thus, the objective of this work was to perform the extraction of flavonoids from orange waste using seven DES (deep eutectic solvents) assisted by pectin lyase.

Métodos: The orange waste was dried, crushed and sieved. The extractions were performed with 7 DES (beta-ine, lactic acid, choline chloride, citric acid, maltose, glycerol, oxalic acid), in different ratios and groups (with DES non-assisted by enzyme, with DES assisted by enzyme and conventional). The samples were supplemented as needed by pectin lyase and incubated. The extracts were analyzed for total phenolic compounds, flavonoids by HPLC, and antioxidant activity (FRAP and DPPH).

Resultados e Discussão: The extraction performed with the use of DES assisted and non-assisted by pectinase, obtained extraction values higher than the conventional extraction (545.96 GAE mg/100g) which were 560.58 (DES 6) and 559.2 mg (DES 1). The addition of the enzyme allowed for the most of DES (DES 2,3, 4 and 6) increase in extracted phenolic values, ranging from 26 to 38.17%. Narirutin and hesperidin were the main flavonoids observed for all extractions performed. The extraction by DES Assisted demonstrated greater effectiveness when compared to conventional and non-enzyme-assisted extraction for the compounds Narigenin, Hesperitin, Diosmetin, and Tangeritine. The highest antioxidant activity values were 59,100.0 ($\mu\text{mol TE} / \text{g MS}$) and 9,661.12 ($\mu\text{mol TE} / \text{g MS}$) for DES 1 and 7 respectively, both non-assisted by enzymes. Extractions by DES enzyme-assisted had higher antioxidant activity than conventional extraction.

Conclusão: The use of DES in both conditions, assisted or non-assisted by pectinlyase, allowed to extract high values of total phenolics, higher than those obtained for conventional extraction. Enzyme assisted extraction allowed interesting values gallic acid. The antioxidant activity presented high value for the extractions performed with the DES.

Palavras-chave: Orange pomace; Bioactives; Flavonoids.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

9.016 DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS COM REVESTIMENTO GÁSTRICO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EMILLY FERNANDES LINO DOS SANTOS (emillyfernandeslino@gmail.com)¹, JOSÉ ALISSON DE SOUZA BERNARDO¹, NATANNY AIRES DE CASTRO E SILVA¹, JEYSE RANI DE SALES NASCIMENTO¹, MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O revestimento de formas farmacêuticas desempenha um papel crucial na indústria, com avanços notáveis ao longo do tempo. Esse processo envolve camadas para amostra visual, mascaramento de sabor, proteção de compostos frágeis e controle de liberação de medicamentos. Além disso, previne efeitos adversos, permite liberação no intestino delgado e evita respostas gástricas. As vantagens incluem proteção, manuseio fácil e melhoria na aparência. O estudo visa destacar os benefícios desse revestimento.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura através das bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, buscando artigos que abordassem os desafios e a importância da produção de comprimidos com revestimento gástrico. Foram incluídos trabalhos em português e inglês, publicados entre os anos de 2007 e 2022. Inicialmente, 80 trabalhos foram encontrados. No entanto, após uma análise minuciosa dos títulos e resumos, 18 artigos foram selecionados para compor a presente revisão.

Resultados e Discussão: Focando na tecnologia de revestimento de comprimidos gástricos, a análise revela que essa prática tem dois objetivos principais: mascarar o sabor desagradável dos medicamentos e protegê-los contra a ação do ácido gástrico. As formas farmacêuticas sólidas, como os comprimidos, oferecem diversas vantagens, incluindo estabilidade e facilidade de administração e adesão. O revestimento entérico desempenha um papel fundamental ao retardar a liberação de medicamentos que são suscetíveis à inativação pelos fluidos estomacais ou que podem causar desconforto, como náuseas e sangramentos devido à irritação gástrica, direcionando sua liberação para o local de ação específico, ou seja, o intestino, garantindo sua eficácia. Entretanto, a produção de comprimidos com revestimento gástrico apresenta desafios significativos. Estes incluem a formulação precisa do revestimento, a seleção adequada de materiais, rigoroso controle de qualidade e a complexidade do processo, que pode exigir tempo e equipamentos específicos. Além disso, essa produção é sensível a fatores ambientais, como umidade e temperatura, o que pode afetar tanto o custo quanto a estabilidade dos produtos ao longo do tempo.

Conclusão: Diante do exposto, fica evidente a relevância e os desafios na produção de comprimidos com revestimento gástrico na indústria farmacêutica. Esses comprimidos oferecem uma série de benefícios, incluindo a estabilidade dos fármacos, o controle preciso da liberação e a proteção do trato gastrointestinal. A produção enfrenta desafios como seleção de materiais, otimização das condições de revestimento, uniformidade e controle de qualidade. Superar esses obstáculos requer técnicas adequadas.

Palavras-chave: Revestimento; Formas farmacêuticas; Comprimidos; Revestimento; Controle de qualidade.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.017 DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÃO- GEL *IN SITU* A PARTIR DE FILME DE HPMC PARA ADMINISTRAÇÃO TRANSDÉRMICA DE NIFEDIPINA

RAFAELLE DE JESUS MELO (rafaelle_melo@outlook.com)¹, GUILHERME RODOLFO S. DE ARAUJO¹, LEANDRO DE OLIVEIRA PORFÍRIO¹, SAULO S. MATOS¹, ROGÉRIA DE S. NUNES¹, ANA AMÉLIA M. LIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Sistemas transdérmicos são uma alternativa terapêutica à administração oral. A constituição da pele limita o uso dessa via de administração e necessita do desenvolvimento de formulações com associação de tecnologias que promovam a permeação de fármacos com efeito terapêutico. Este estudo teve como objetivo desenvolver uma microemulsão-gel (ME-Gel) obtida *in situ* de um filme de hidroximetilpropilcelulose (HPMC) para a administração transdérmica de Nifedipina como fármaco modelo lipofílico.

Métodos: Filmes de HPMC com propilenoglicol (PG) e óleo essencial de laranja (*Citrus sinensis* L Osbeck) (OECS) foram obtidos e caracterizados. Após, foi obtido um diagrama de fases pseudoternário composto por água, OECS, Tween 80 e PG e microemulsão (ME) com proporção similar dos componentes do filme. A ME, com adição de HPMC tornou-se ME-Gel e foi caracterizada por microscopia de luz polarizada e tamanho de gotículas. Enfim, os filmes foram hidratados com solução de Tween 80 para formar ME-Gel *in situ*.

Resultados e Discussão: Como resultados, todos os filmes apresentaram resistência e maleabilidade, podendo se adequar ao contorno da pele sem quebrar. Após análise visual, os filmes mostraram-se também transparentes, uniformes e sem a presença de precipitações. Apresentaram espessura de $\pm 62,5 \mu\text{m}$. Em relação ao diagrama de fases, foram observadas duas regiões, uma de sistemas transparentes líquidos e outra de sistemas não transparentes que engloba sistemas líquidos opacos, sistemas viscosos opacos e separação de fases. As MEs foram obtidas principalmente em regiões com concentração de tensoativos superiores a 20% e concentrações de óleo abaixo de 10%. As MEs e MEs-Gel demonstraram comportamento isotrópico e tamanho de gotícula nanométrico. Por fim, os filmes de HPMC foram hidratados com solução de Tween 80 e foram capazes de produzir ME-Gel *in situ*.

Conclusão: O filme hidratado com solução aquosa de Tween 80 resultou na formação de uma ME-Gel obtida *in situ* com composição semelhante a ME obtida a partir do diagrama de fases pseudoternário neste estudo. Portanto, o filme obtido pode representar um sistema promissor para administração transdérmica de fármacos lipofílicos como a nifedipina.

Palavras-chave: Microemulsão-gel; Filmes poliméricos; Óleo essencial de *Citrus sinensis*; Sistemas transdérmicos.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao CNPq (processo nº 405142/2021-8), CAPES, Centro de Laboratórios de Química Multiusuários (CLQM/UFS) e ao Laboratório de Corrosão e Nanotecnologia/NUPEG pelas análises.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.018 DESENVOLVIMENTO DE MICROPARTÍCULAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ EMPREGANDO A TÉCNICA DE SPRAY-DRYING

THAIS LETICIA MOREIRA DA SILVA (thaisleticias@hotmail.com)^{1,2}, PRISCILEILA COLERATO FERRARI^{1,2}, FLÁVIO LUÍS BELTRAME^{1,2}

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, PARANÁ²

Introdução e Objetivos: O óleo essencial de hortelã (OEH) é amplamente utilizado pelas indústrias farmacêutica, cosmética e alimentícia, devido suas propriedades terapêuticas e aroma característico. Porém, sua hidrofobicidade e alta volatilidade limitam suas aplicações. Para superar esses desafios, técnicas de microencapsulação podem ser utilizadas. Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver micropartículas contendo OEH através da técnica de spray-drying e caracterizá-las físico-quimicamente.

Métodos: Emulsões foram preparadas por agitação magnética, misturando goma arábica e pectina (agentes encapsulantes) em diferentes proporções, Tween 80 (emulsificante), OEH nas proporções OEH/polímero 1:3 e 1:5, e etanol 20% (solvente). A maltodextrina foi avaliada como crioprotetor, adicionada logo antes da aplicação das formulações no spray-dryer. Os produtos foram analisados por microscopia eletrônica de varredura por efeito de campo, espectroscopia na região do infravermelho e difração de raios X.

Resultados e Discussão: Todas as formulações resultaram em produtos secos na forma de pó, como desejado. Avaliando a morfologia dos pós por microscopia, foram observadas estruturas esféricas com diâmetro inferior a 30 μm , compatível com a definição de micropartículas. No entanto, a formulação contendo apenas goma arábica, proporção de OEH/polímero de 1:3 (v:p) e adição de maltodextrina mostrou micropartículas com tamanho mais uniforme, menos aglomeração e sem rachaduras aparentes, o que sugere melhor proteção do núcleo. A espectroscopia na região do infravermelho mostrou bandas de alta intensidade similares entre os espectros dos componentes puros e as micropartículas, indicando que o processo de microencapsulação por spray-drying não causou alterações nos grupos funcionais e na natureza das ligações químicas dos agentes encapsulantes. Por difração de raios X, a pectina pura apresentou picos intensos e bem definidos, indicando sua cristalinidade, enquanto a goma arábica apresentou um grande halo amorfo. Nos difratogramas das micropartículas, as formulações contendo a mistura de goma arábica e pectina, apresentaram regiões cristalinas. Já a formulação contendo somente goma arábica apresentou estrutura amorfa, semelhante a goma arábica pura.

Conclusão: A técnica de spray-drying mostrou-se promissora para a microencapsulação do OEH. Com as análises físico-químicas, determinou-se que a formulação contendo OEH/goma arábica na proporção 1:3 e com adição de maltodextrina formaram micropartículas mais homogêneas, com estruturas amorfas, e sem sugestão de ocorrência de interações entre os seus componentes após o processo de secagem. Assim, o estudo destaca a possibilidade de utilizar essa formulação para facilitar a aplicação industrial do OEH.

Palavras-chave: Microencapsulação; Óleos voláteis; Secagem por Atomização; *Mentha x piperita*.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Laboratório Multiusuários UEPG; Quinarí - Fragrâncias e Cosméticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.019 DESENVOLVIMENTO DE NANOCÁPSULAS DE NÚCLEO AQUOSO ABORDAGEM NANOTECNOLÓGICA DESTINADA A REDUÇÃO DA TOXICIDADE DE QUIMIOTERÁPICOS

HERICLES AFONSO DE CARVALHO COUTO (hericles.couto.116@ufrn.edu.br)¹, WALLACY SILVA DE LIMA¹, ÍCARO CHAVES GIRÃO¹, LUCAS GABRIEL DA SILVA OLIVEIRA¹, DANIEL TORRES PEREIRA¹, FELIPE LOPES BRUM¹, WÓGENES NUNES DE OLIVEIRA¹, ERYVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A terapia do câncer utiliza agentes quimioterápicos efetivos, mas que apresentam elevada toxicidade, o que prejudica a adesão terapêutica e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Portanto, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um sistema nanoestruturado do tipo reservatório (nanocápsulas), visando o encapsulamento de moléculas hidrofílicas utilizadas no tratamento de câncer para aprimorar o perfil biofarmacêutico e reduzir a toxicidade de quimioterápicos.

Métodos: As nanocápsulas foram produzidas, em triplicata, conforme a técnica de emulsificação múltipla, utilizando o polímero policaprolactona pré-formado (PCL). Posteriormente, as nanocápsulas foram caracterizadas quanto ao seu tamanho hidrodinâmico, índice de polidispersividade (Pdl) e potencial zeta. Para tal, a técnica de espalhamento dinâmico de luz foi utilizada para determinar o tamanho hidrodinâmico e o Pdl, enquanto o potencial zeta foi determinado por mobilidade eletroforética.

Resultados e Discussão: As principais vantagens de desenvolver sistemas nanotecnológicos para veicular moléculas com propriedades quimioterápicas reside no fato da possibilidade de (i) modular a liberação do fármaco, (ii) reduzir a dose terapêutica, (iii) aprimorar a permeação e a seletividade tecidual, reduzindo assim a toxicidade dos quimioterápicos, e ainda (iv) melhorar o perfil biofarmacêutico da molécula. Além disso, formulações na escala nanométrica possuem a vantagem de serem mais seletivas ao tecido tumoral devido ao efeito EPR (*Enhanced Permeation and Retention*), uma propriedade essencial que utiliza como vantagem as características inerentes a maioria das linhagens tumorais (angiogênese e morfologia do tumor). As nanocápsulas de PCL demonstraram tamanho hidrodinâmico médio de $214,00 \pm 12,76$ nm e Pdl de $0,212 \pm 0,050$, caracterizando o sistema como monodisperso. O tamanho obtido encontra-se em concordância com a literatura, visto que nanocápsulas produzidas com o PCL tendem a apresentar tamanho próximo a 200 nm. Adicionalmente, o potencial zeta de $-19,7 \pm 1,53$ mV indica adequada estabilidade eletrostática, uma vez que conforme a literatura é desejável valores entre -15 a -30 mV para se evitar fenômenos de agregação das nanopartículas. Sendo assim, os resultados obtidos nesse trabalho demonstram que o sistema foi produzido com sucesso, permitindo assim futuros estudos de incorporação de moléculas quimioterápicas.

Conclusão: Conclui-se que o sistema nanoestruturado em desenvolvimento demonstrou características físico-químicas promissoras que podem permitir seu futuro uso na veiculação de quimioterápicos hidrofílicos. No entanto, ainda são necessários estudos de estabilidade e a incorporação de um quimioterápico para que essas propriedades do sistema desenvolvido sejam avaliadas em sua totalidade.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Nanocápsulas; Quimioterapia; Câncer.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.020 DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO COM ÓLEO DE MORINGA UTILIZANDO O PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL, UMA FERRAMENTA DE *QUALITY BY DESIGN*

WALLACY SILVA DE LIMA (wallacy.lima.711@ufrn.edu.br)¹, LUCAS GABRIEL DA SILVA OLIVEIRA¹, HERICLES AFONSO DE CARVALHO COUTO¹, ICARO CHAVES GIRÃO¹, DANIEL TORRES PEREIRA¹, WÓGENES NUNES DE OLIVEIRA¹, FELIPE LOPES BRUM¹, ERYVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: O planejamento experimental é uma ferramenta da abordagem *Quality by Design* (QbD), a qual permite aplicar análises estatísticas de modo a identificar as variáveis e suas interações em um processo produtivo, definindo assim a rotina experimental para se obter um produto ou processo com notório grau de qualidade. Diante disso, tal abordagem foi utilizada no desenvolvimento de uma nanoemulsão contendo óleo de moringa (NEMO), visto que esse óleo apresenta promissora atividade cicatrizante.

Métodos: Foi utilizado o Mixture Design no programa Design Expert® (DE) para definir a proporção ideal de óleo, tensoativos (Kolliphor RH® 40 e Span® 60) e água. Para isso, a fase orgânica (óleo e tensoativos) foi pesada e levada ao banho de ultrassom, seguido por agitação magnética (5 minutos a 900 rpm) à 60 °C. Por fim, a fase aquosa foi vertida por gotejamento. Após 24 horas as NEMO foram avaliadas quanto ao pH, potencial zeta, condutividade, tamanho de gotícula e índice de polidispersividade (Pdl).

Resultados e Discussão: A partir do planejamento experimental do DE, foram produzidas 20 NEMO e avaliadas quanto as variáveis dependentes: tamanho de gotícula, Pdl, pH, potencial zeta e condutividade. Para isso, os valores de R², que indicam se a resposta teórica está próxima da resposta experimental, foram de 0,98; 0,83; 0,40; 0,05; 0,40; respectivamente. Já os valores de p indicam a probabilidade de a diferença dos dados serem explicados pelo acaso, sendo valores menores que 0,05 relevantes. Dentre as variáveis, os ensaios de potencial zeta e condutividade não se mostraram significativos (p>0,05), de modo que a NEMO escolhida foi delineada para se ter menor tamanho de gotícula, menor Pdl e pH entre 5,9 e 6,3, definidos para ser compatível com a pele. Por meio da análise estatística ANOVA e pela ferramenta QbD, foi obtida uma formulação com a composição de 74 % de água, 15 % da mistura de tensoativos e 11 % de óleo de moringa, a qual apresentou desejabilidade de 82,3 %. Essa formulação foi reproduzida em triplicata e caracterizada conforme as demais NEMO para se comparar os valores experimentais dos valores teóricos preditos pelo DE. Foram verificados tamanho de gotícula e Pdl de 135,8 ± 30,28 nm e 0,343 ± 0,061, respectivamente, além do pH de 6,33 ± 0,11, representando assim valores experimentais dentro da margem de confiança dos valores teóricos. Dessa forma, a abordagem QbD e o uso do DE no desenvolvimento da nanoemulsão com óleo de moringa se mostrou uma estratégia de sucesso.

Conclusão: Dessa forma, a partir do planejamento experimental foi possível produzir a nanoemulsão de óleo de moringa, com proporções de água, tensoativos e óleo determinadas pelo processo de otimização numérica, o qual demonstrou desejabilidade promissora de 82,3 %. Apesar das variações entre valores teóricos e experimentais, os resultados apresentaram o grau de qualidade requerido para sistemas como nanoemulsões, prospectando assim seu uso em futuros estudos para avaliar a atividade cicatrizante do óleo.

Palavras-chave: Nanotecnologia; *Quality by Design*; Nanoemulsão; Óleo de Moringa.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.021 DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS À BASE DE ÁCIDO LÁURICO

JAYNE MUNIZ FERNANDES (jaynemunizf@gmail.com)¹, LUDMILA EMILY DA SILVA GOMES¹, ANA FLÁVIA CHAVES UCHÔA¹, INDYRA ALENCAR DUARTE FIGUEIREDO¹, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JUNIOR¹, FABIANA DE ANDRADE OLIVEIRA CAVALCANTE¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O ácido láurico (AL), um ácido graxo sólido de cadeia média, possui potencial ação anti-inflamatória e vasorrelaxante. Todavia, sua biodisponibilidade está ligada à permeabilidade intestinal, podendo, assim, ser comprometida quando administrado em sistemas terapêuticos convencionais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi produzir NLS usando o AL como componente da matriz lipídica sólida visando intensificar as suas atividades terapêuticas.

Métodos: As NLS foram produzidas a partir da técnica de emulsão a quente em banho-maria (55-65 °C) e, posteriormente, submetida à sonicação ultrassônica (60 W, 2 min). As formulações foram obtidas usando diferentes proporções de AL (5-10%), Tween[®] 80 (5-15%) e Epikuron[®] (5-10%), a fim de comparar seus efeitos nas características físico-químicas das partículas. Posteriormente, todas as NLS foram analisadas quanto ao tamanho de partícula, índice de polidispersão (Pdl) e potencial zeta (ζ), através do ZetaS

Resultados e Discussão: As NLS apresentaram aspectos macroscópicos branco opaco cuja viscosidade foi dependente dos componentes utilizados em cada formulação. Assim, o AL e Tween[®] 80 maiores que 10% foram responsáveis por NLS mais viscosas, com maiores tamanhos de partículas (>325,6 nm), e menores homogeneidade (Pdl > 0,364) e estabilidade (ζ > 25,36 mV). Enquanto os sistemas com menores quantidades de AL (<8%) e Tween[®] 80 (<5%) apresentaram aspecto leitoso e menores tamanhos de partículas e maiores ζ . Portanto, a formulação produzida contendo 10% de AL, 5% de Tween[®] 80 e 5% de Epikuron[®] apresentou aspecto branco leitoso com reflexo azulado, característico de coloides em escala nanométrica, sendo o tamanho de partícula de $207,7 \pm 1,7$ nm, Pdl de $0,31 \pm 0,02$ e ζ de $-27,2 \pm 0,2$ mV, indicando homogeneidade e estabilidade eletrostática das partículas.

Conclusão: A NLS à base de AL foram produzidas adequadamente apresentando características de homogeneidade e estabilidade coloidal compatíveis para futuras aplicações biológicas.

Palavras-chave: Ácido láurico; Nanopartículas lipídicas sólidas.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.022 DESENVOLVIMENTO DE VELAS REPELENTES E ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO UMA ALTERNATIVA CONTRA O *Aedes Aegypti* EM COMUNIDADES NATALENSES

ANA BEATRIZ DA SILVA ARAÚJO SENA (anabeatriz133621@gmail.com)¹, FÁBIA RAFAELLA SILVA ALVES¹, LARISSA CÂNDIDO GOMES DA SILVA¹, MARIA FERNANDA COSTA DOS SANTOS RICARDO¹, AMANDA SILVA DE ALMEIDA¹, VERÔNICA DA SILVA OLIVEIRA¹, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹

Introdução e Objetivos: O avanço das arboviroses, nos últimos anos, provocou uma busca constante por novas alternativas para se combater o mosquito *Aedes Aegypti*, o principal vetor destas doenças. Visando trazer à comunidade uma alternativa repelente ao mosquito *Aedes aegypti*, este trabalho que tem caráter científico e de extensão, buscou pesquisar sobre produtos naturais de atividade repelente, desenvolver velas repelentes e distribuí-las para a comunidade de Natal- RN - Brasília Teimosa.

Métodos: Realizou-se a pesquisa na literatura sobre a atividade repelente dos óleos naturais para escolher um óleo natural com ação repelente para ser incorporado no desenvolvimento de velas repelentes. Em seguida, o desenvolvimento de velas repelentes com incorporação do óleo de andiroba (*Carapa guianensis*), distribuição de velas à comunidade e a realização de palestras com idosos da comunidade sobre as medidas de prevenção contra o *Aedes aegypti* e orientações quanto ao uso das velas repelentes.

Resultados e Discussão: Em pesquisas realizadas observou-se que estudos baseados nos óleos essenciais de citronela e de andiroba como repelentes para a pele têm gerado vários produtos com eficiência similar ao DEET (N, N-Dietil-meta-toluamida) ou ao IR3535 (etil-butil-acetilaminopropionato), que são os ingredientes ativos sintéticos mais utilizados comercialmente (ANDRADE, 2008). Baseado nessas pesquisas, escolheu-se o óleo de andiroba (*Carapa guianensis*) para incorporação nas formulações das velas. A utilização de um óleo, produzido a partir de insumo natural da biodiversidade amazônica, para atividade repelente contra arboviroses tão frequentes na sociedade brasileira, revela a importância da exploração desse bioma para favorecer a saúde pública. Produziram-se 60 velas repelentes, que, posteriormente, foram distribuídas aos idosos na comunidade de Brasília Teimosa – Natal (RN). As palestras contaram com a presença de 40 idosos e tiveram duração de 2 horas. Foram apresentados os tipos de arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a diferença entre ele e os demais mosquitos, as medidas de prevenção, a forma como utilizar as velas repelentes e uma dinâmica de interação sobre as medidas de prevenção. A realização do evento demonstra que a ciência deve chegar às comunidades próximas às universidades e favorecer o combate às arboviroses que representam um grande problema de saúde pública.

Conclusão: A principal contribuição deste trabalho reside na mobilização social proporcionada através do contato com a comunidade, por meio de ações de educação em saúde, realizadas de forma presencial, contribuindo conhecimento no que diz respeito às arboviroses e seus métodos profiláticos. O uso de um insumo produzido a partir de fontes naturais advindas da biodiversidade amazônica, demonstrou a importância da exploração deste bioma, com finalidade de promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Velas Repelentes; Arboviroses; *Aedes Aegypti*; Amazônia; Saúde do Idoso.

Financiamento e agradecimento: CNPq, CAPES, INCT CIS 4.0, INOFARM, UFRN.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.023 DESENVOLVIMENTO DO GRANULADO EFERVESCENTE À BASE DE GUACO (*M. GLOMERATA*)

JOAO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS (jpvvasconcelos9@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, THIAGO GABRIEL VASCONCELOS DE MORAIS¹, MIRÂNGELA DIAS FONTELES¹, MÉRCIA MENDES DE LIMA¹, ANGELO RONCALLI ALVES E SILVA¹

UNIFOR- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A *Mikania glomerata* Spreng. (*M. glomerata*) conhecida popularmente como “guaco-liso” é uma planta com propriedades terapêuticas tendo como marcador a cumarina. Acerca das formas farmacêuticas efervescentes, não existindo no mercado esse aspecto para o guaco, mostraram-se popularizados por suas vantagens e facilidade na administração, principalmente para indivíduos com dificuldade de deglutição.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental e laboratorial com caráter quantitativo e qualitativo realizado nos laboratórios da Universidade de Fortaleza. Na criação desse produto foram utilizados os seguintes excipientes: ácido cítrico, bicarbonato de sódio, xilitol, polissorbato 80 e extrato seco de guaco, além disso foram executadas etapas para o desenvolvimento do produto a partir da Farmacopeia Brasileira.

Resultados e Discussão: Com a amostra finalizada, foram elaborados testes de controle de qualidade: rendimento, doseamento de cumarina e determinação de teor de umidade. O primeiro teste a ser realizado foi o rendimento, sendo o efetuado em duas amostras, a primeira com 65g de folhas *in natura*, em secagem a 50°C, determinando 9,17g de folhas seca, com rendimento de 14,1%, já a segunda obteve 2Kg de folhas *in natura*, em secagem de 70°C, indicando 226g de folhas secas, com rendimento de 11,3%. A segunda análise foi a determinação de umidade, apresentando um valor de 3,8%, estando o material analisado em conformidade visto que o limite de umidade para drogas vegetais é de até 14%. Outrossim, a terceira análise foi o doseamento, mostrando uma absorvância de 0,0975, podendo assim aferir uma concentração final de 0,0223 mg/mL, encontrando um resultado abaixo do valor de referência de 0,5 mg/mL, em virtude de não provocar um efeito hemorrágico causado pela cumarina. Por outro lado, além das análises, o desenvolvimento do produto também existiu desafios na parte de manipulação, sendo estes a obtenção do extrato bruto com o dióxido de sílica coloidal (SiO₂), formando uma textura pegajosa e baixa viscosidade, impossibilitando a extração. No entanto, aplicou-se como segundo plano o tensoativo polissorbato 80 ao extrato bruto, mostrando assim uma melhor eficácia ao facilitar a incorporação ao extrato, aumentando a sua viscosidade e obtendo o extrato bruto, como também a sua dissolução em água.

Conclusão: O desenvolvimento do produto à base do princípio ativo cumarina, proporcionando uma ação broncodilatadora, anti-inflamatória, antibacteriana, antifúngica, antioxidante, antidiabética, antiviral e anticoagulante. Baseado nesse contexto, o produto desenvolvido corresponde ao protótipo, exigindo ajustes para a melhorar a escoabilidade; a realização de testes físico-químicos e microbiológicos no produto acabado.

Palavras-chave: Umidade; Formas farmacêuticas; Viscosidade.

Financiamento e agradecimento: Declaramos não haver conflito de interesse.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.024 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO DO ÓLEO DE *EUTERPE OLERACEA* MART E BETA-CICLODEXTRINA OU HP-BETA-CICLODEXTRINA.

POLLYANA CRISTINA DE OLIVEIRA MACEDO (macedopollyanax@gmail.com)¹, YASMIM KETCHURE GONZAGA DA SILVA¹, THALITA SÉVIA SOARES DE ALMEIDA MAGALHÃES¹, STEPHANY YUMI KAWASHIMA PACHECO¹, SOFIA SANTOS DA SILVA¹, EUZÉBIO GUIMARÃES BARBOSA¹, RAYANE ROCHA PEREIRA², ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA², JOSÉ OTÁVIO CARRÉRA SILVA JUNIOR², MARÍLIA ANDREZA DA SILVA FERREIRA³, JOSÉ CEZÁRIO DE ALMEIDA³, PEDRO JOSÉ ROLIM NETO⁴, ATTILIO CONVERTI⁵, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ², UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE³, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO⁴, UNIVERSITY OF GENOA⁵

Introdução e Objetivos: *Euterpe oleracea* Mart., conhecida pelo seu fruto (açai), é uma palmeira nativa da região amazônica. Um dos subprodutos obtidos a partir do açai, é seu óleo fixo, rico em longas cadeias de ácidos graxos insaturados (Nascimento et al., 2008). Entretanto, os óleos vegetais possuem baixa solubilidade e rancidez hidrolítica, o que dificulta sua aplicação na indústria farmacêutica. O desenvolvimento de complexos de inclusão, com ciclodextrinas, é uma alternativa para melhorar o uso do óleo de açai.

Métodos: Foi realizada a análise química do óleo de *Euterpe oleracea* (OEO), preparação de complexos de inclusão com Beta-ciclodextrina e HP-Beta-ciclodextrina, por malaxado e slurry. A avaliação da interação entre o componente oleico e as ciclodextrinas foi realizada via dinâmica molecular, caracterização por FTIR, microscopia eletrônica, análise termogravimétrica e calorimetria diferencial. A atividade bactericida foi testada por microdiluição em caldo, com resultados avaliados por ANOVA bidimensional.

Resultados e Discussão: A análise química do óleo de *Euterpe oleracea* Mart (OEO) mostrou que os principais componentes são oleico, palmítico e linoleico. Cerca de 70% dos ácidos graxos são insaturados, incluindo ácido oleico e linoleico. Essa composição está relacionada ao poder antiaterogênico do óleo. A simulação de dinâmica molecular demonstrou a formação influenciada por Van der Waals. O complexo com Beta-CD e ácido oleico é mais estável devido à afinidade. Isso melhora as propriedades das substâncias encapsuladas. Os espectros de FTIR mostram a interação entre OEO e ciclodextrinas. Os complexos com Beta-CD e HP-Beta-CD foram preparados por malaxado (ML) ou slurry (SL). Os complexos por SL apresentaram padrões mais similares às ciclodextrinas e menor intensidade das bandas características do óleo. A análise termogravimétrica (TG/DTG) revelou que o óleo teve perda de massa na faixa de 200-400 °C devido à evaporação ou pirólise dos triglicerídeos. Os complexos por SL foram mais resistentes à degradação a altas temperaturas. Os resultados do DSC corroboraram a formação de complexos de inclusão por ambas as ciclodextrinas. O método de microdiluição foi empregado para determinar as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) contra diferentes bactérias. Os complexos preparados com Beta-CD, especialmente por SL, apresentaram melhores resultados, inibindo o crescimento bacteriano. Isso sugere que esses complexos têm potencial para combater infecções de maneira eficaz.

Conclusão: O estudo avaliou a atividade antibacteriana do óleo de *Euterpe oleracea* (OEO) e seus complexos com Beta-ciclodextrina. Através de análises, confirmou-se que o OEO forma complexos eficientes com Beta-CD. Os complexos mostraram maior eficácia antibacteriana do que o OEO puro, especialmente os com Beta-CD. Além disso, estabilizaram os compostos e mantiveram a eficácia biológica do OEO, mostrando potencial terapêutico. Sendo, portanto, relevante para desenvolver novos medicamentos e produtos farmacêuticos.

Palavras-chave: Açai; *Euterpe oleracea*; Complexos de inclusão; Ciclodextrinas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.025 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANODISPERSÕES LÍQUIDO-CRISTALINAS CONTENDO ALCLPC PARA USO EM TERAPIA FOTODINÂMICA

GABRIEL DA SILVA MUNIZ (gabrielmuniz@alu.ufc.br)¹, JOSIMAR OLIVEIRA ELOY¹, MÁRCIA HERMÍNIA PINHEIRO BORGES¹, RAQUEL PETRILLI ELOY²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA²

Introdução e Objetivos: A cloro-alumínio ftalocianina (AlClPc) tem sido utilizada como fotossensibilizante na terapia fotodinâmica (PDT). Porém, tal substância possui alta taxa de autoagregação, o que a torna uma molécula interessante para a incorporação em nanodispersões líquido-cristalinas (NLC), a fim de amenizar essa característica e melhorar sua biodisponibilidade. Nesse contexto, objetiva-se desenvolver e caracterizar uma NLC capaz de incorporar o AlClPc, promissor para a PDT no câncer de pele não melanoma.

Métodos: A partir de um diagrama ternário foram planejadas 9 formulações (A-I). A fase oleosa (FO) foi composta por Phosal75SA, TPGS e Ácido Oleico, e a fase aquosa (FA) por Tampão PBS (pH 7,4) e P407. A AlClPc foi incorporada à FO à 50°C e a FA aquecida à mesma temperatura e vertida sobre a FO+AlClPc. Após 24h, uma alíquota foi analisada em microscópio sob luz polarizada. Após nanodispersão em ultrassom de ponta, foram determinados tamanho, PDI, potencial zeta (PZ) e eficiência de encapsulação (EE%).

Resultados e Discussão: Em análise no microscópio sob luz polarizada, observou-se birrefringência e formação de estriações, indicativas de formação de cristal líquido (CL) de fase hexagonal, em B, E e F. Após a sonicação, a CL-E gelificou e somente B e F foram caracterizadas em zetasizer. Para CL-B foi obtido diâmetro hidrodinâmico (DH) de $186,05 \pm 5,87\text{nm}$; PDI de $0,392 \pm 0,059$ e PZ $-38,1 \pm 0,51\text{mV}$ e CL-F $137,8 \pm 25,3\text{nm}$ (DH); PDI de $0,473 \pm 0,016$ e PZ $-43,9 \pm 0,9\text{mV}$. A NLC-B apresentou DH mais compatível com a finalidade desejada e menor PDI, indicando maior homogeneidade de tamanho em relação à NLC-F. Ambas apresentaram PZ $< -30\text{mV}$ indicando boa estabilidade eletrostática do nanossistema. São considerados estáveis as NCL que apresentam: potencial zeta maiores que $+30\text{mV}$ e menores que -30mV , pois as partículas carregadas, sejam negativas ou positivamente, tenderão a se repelir e evitar a formação de agregados. Sendo a B escolhida para a incorporação da AlClPc. Foi realizado um estudo de estabilidade por 30 dias da NLC-B branco e da NLC-B com AlClPc. Ao final deste período, ambas NLC-B branco e com fármaco apresentaram, respectivamente, DH $169,2 \pm 0,95\text{nm}$ e $136,7 \pm 0,86\text{nm}$, PDI de $0,270 \pm 0,006$ e $0,278 \pm 0,032$, PZ de $-34,1 \pm 0,99\text{mV}$ e $-37,1 \pm 1,01\text{mV}$, não havendo diferença estatisticamente significativa dos resultados obtidos em relação ao dia 1 do preparo. A EE% da NLC-B com AlClPc, também permaneceu sem diferença estatisticamente significativa, com valor médio final de $72,06 \pm 3,33\%$.

Conclusão: O estudo demonstra uma estratégia de formulação inovadora para incorporação de AlClPc com alta EE%. A formulação B apresentou melhores características de tamanho, PDI e PZ, revelando um nanossistema com características promissoras para incorporação do fármaco e boa EE%, permitindo o avanço do estudo para outras etapas de caracterização *in vitro*.

Palavras-chave: Cristal líquido; Fotossensibilizantes; Terapia fotodinâmica; Nanotecnologia.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento à CRODA e à LIPOID por gentilmente cederem alguns materiais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.026 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO CABAZITAXEL COM POTENCIAL APLICAÇÃO PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA

ALEX BRUNO MATOS DE FRANÇA (alexbruno005@gmail.com)¹, JOÃO VITO BARROSO DE FREITAS¹, RAQUEL PETRILLI ELOY², JOSIMAR OLIVEIRA ELOY¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹; UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA²

Introdução e Objetivos: O Cabazitaxel (CTX) é um quimioterápico bastante utilizado no tratamento do câncer de próstata. Contudo, sua natureza altamente lipofílica e toxicidade corroboram para severos efeitos adversos no paciente. Tendo isso em vista, as nanopartículas poliméricas são sistemas de liberação controlada com capacidade de carrear o cabazitaxel, no intuito de melhorar suas propriedades farmacocinéticas e reduzir seus efeitos colaterais.

Métodos: Foram preparadas nanopartículas poliméricas através do método de nanoprecipitação. A fase orgânica foi constituída por poli- ϵ -caprolactona (PCL) e cabazitaxel dissolvidos em acetona, a qual foi gotejada em fase aquosa contendo Poloxamer 188 solubilizado em tampão PBS (pH 7,0). A formulação foi caracterizada por tamanho de partícula, índice de polidispersividade (PDI), potencial zeta, eficiência de encapsulação (EE%) do cabazitaxel, acetona residual e microscopia eletrônica de varredura (MEV).

Resultados e Discussão: As formulações foram preparadas, filtradas em filtro PTFE de 0,45 μm e, enfim, caracterizadas quanto às suas propriedades físico-químicas. O tamanho médio de partícula obtido foi 128 nm \pm 4,21, PDI de 0,140 \pm 0,018 e potencial zeta de -4,20 mV \pm 0,27. Além disso, a eficiência de encapsulação foi de 79,62 % \pm 5,09 e teor de acetona residual de 0,12 % \pm 0,009. Logo após, as formulações branco e com fármaco foram submetidas à diálise por membrana de celulose 15kDa e avaliadas por microscopia eletrônica de varredura, a qual revelou formação de nanopartículas de morfologia esférica com tamanhos entre 37 e 61 nm para a formulação branco, e entre 51 – 93 nm para a formulação contendo cabazitaxel. Além disso, tais amostras dialisadas revelaram um tamanho médio de 165,7 \pm 10,1 nm, PDI de 0,191 \pm 0,040 e zeta de -25,6 \pm 0,40 para a formulação branco e tamanho de 171,1 \pm 7,3 nm, PDI de 0,214 \pm 0,010 e zeta de -25,9 \pm 1,34 para a formulação contendo cabazitaxel, denotando que a retirada do tensoativo proporcionou o aumento de todos esses parâmetros, principalmente na formulação contendo cabazitaxel.

Conclusão: Em suma, foi possível desenvolver nanopartículas poliméricas esféricas com tamanho adequado, baixo índice de polidispersividade, elevada eficiência de encapsulação e baixo teor de acetona residual. Por fim, a presença do tensoativo na formulação proporcionou um possível efeito estabilizador.

Palavras-chave: Nanopartículas; Antineoplásicos; Câncer de próstata.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.027 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO NO UV PARA COMPRIMIDOS DE DAPIRONA

MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES (domingues.mnd@alu.ufc.br)¹, VALBIANE VIEIRA DE FREITAS², VITOR LIMA MESQUITA¹, YARA SANTIAGO DE OLIVEIRA², CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA²

Introdução e Objetivos: A dipirona é um dos fármacos de venda livre que possui ação analgésica e anti-inflamatória. Seus comprimidos são comercializados por diferentes laboratórios no Brasil. A Farmacopeia Brasileira preconiza método iodimétrico (titulação por óxido-redução) para determinação do teor de dipirona em comprimido. Entretanto, o método possui baixa seletividade e exatidão. Devido a isso, este trabalho teve o objetivo de desenvolver e validar método espectrofotométrico no UV para dipirona comprimidos.

Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo experimental para dipirona comprimido de 500 mg de quatro diferentes formulações (referência, um genérico e dois similares). O desenvolvimento do método envolveu a determinação o comprimento de onda para análise. A validação envolveu a utilização dos parâmetros de seletividade, linearidade, precisão, exatidão e robustez. O teor dos comprimidos foi analisado pelo método validado.

Resultados e Discussão: No desenvolvimento do método a solução padrão foi utilizada para determinação do comprimento de onda de 258 nm para as análises. A robustez foi avaliada alterando os seguintes parâmetros: utilização de filtro, tempo de ultrassom, comprimento de onda, molaridade da solução, volume do balão volumétrico e tempo de leitura das soluções. A curva analítica foi definida entre 5,0 - 25,0 µg/mL, mostrando coeficiente de correlação $r^2 = 0,9956$. A análise estatística da curva foi analisada, mostrando resultado significativo com valor de $p > 0,05$. Os resíduos mostraram resultados homocedásticos. A precisão e exatidão do método foi avaliada para as quatro diferentes formulações, mostrando parâmetros dentro da especificação. A precisão inter-dia teve os seguintes valores: similar 1 (DPR = 0,43%); similar 2 (DPR = 0,03 %); Referência (DPR = 0,27 %) e genérico (DPR = 0,72 %). Os valores da exatidão ficaram entre 95 – 105% para as diferentes formulações. Na análise do teor de dipirona nos comprimidos, três formulações ficaram dentro da especificação de acordo com a Farmacopeia Brasileira (referência: 101,08 %; similar 2: 102,36 % e genérico: 99,70 %) e uma formulação fora da especificação (similar 1: 105,37). O método espectrofotométrico mostrou ser um método seletivo, linear, preciso e exato e pode ser aplicado na rotina laboratorial sendo de fácil execução.

Conclusão: Foi desenvolvido e validado método espectrofotométrico no UV para dipirona comprimidos utilizando o comprimento de onda de 258 nm, sendo utilizado os parâmetros de robustez, seletividade, linearidade, precisão e exatidão. O método foi aplicado sucessivamente para a determinação do teor de quatro diferentes formulações comercializadas no Brasil, mostrando ser adequado para a rotina de análise de dipirona em comprimidos.

Palavras-chave: Dipirona; Comprimidos; Espectrofotometria ultravioleta.

Financiamento e agradecimento: O projeto foi financiado pela “Farmácia Escola”/FCPC/UFC, V.L.M. recebeu bolsa do Projeto Farmácia Escola/IEL/FCPC, M.N.D recebeu bolsa pelo programa de bolsas da UFC. Agradecimentos ao CEDEFAR.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.028 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA MICROANALÍTICA ALTERNATIVA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE SOLUÇÃO EXTRATIVA DE MUIRAPUAMA

GABRIEL SILVA FERNANDES (gabrielnfgfer@gmail.com)¹, TAIAN SARRAF SANTANA¹, JAQUELINNE SANTOS GOMES¹, FRANCINALDO BATISTA BRAGA¹, RAYANA DA SILVA RHODEN¹, FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA¹, LILIAN GRACE DA SILVA SOLON¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A muirapuama, *Ptychopetalum olacoides Benth*, é uma planta pertencente à família Olacaceae, uma árvore nativa das florestas tropicais da Bacia Amazônica. Estudos têm demonstrado que a ingestão dos seus extratos facilita a recuperação da memória de pacientes que apresentaram isquemia cerebral. A segurança do meio ambiente, dos produtos e processos, a prevenção de resíduos e a sustentabilidade são fatores que devem ser levados em consideração no desenvolvimento de fitoterápicos.

Métodos: Foi desenvolvida e validada a miniaturização do método para determinação de açúcares redutores, que engloba uma das estratégias da 'Química analítica verde', o método proposto consistiu na redução de 20 a 400 vezes do volume padrão de reagentes e extratos vegetais concentrados e liofilizados obtidos do caule da *Ptychopetalum olacoides Benth* (muirapuama).

Resultados e Discussão: Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e validação de um procedimento alternativo de análise fitoquímica qualitativa para determinação de açúcares redutores, que tem como reagentes e resíduos os compostos de cobre, que por se tratar de um metal pesado, é bioacumulativo e ainda que em pequenas quantidades, seus resíduos não podem ser descartados no ambiente sem tratamento prévio. Através da miniaturização do método, que engloba uma das estratégias da 'Química analítica verde', o método proposto consistiu na redução de 20 a 400 vezes do volume padrão de reagentes e extratos vegetais concentrados e liofilizados obtidos do caule da *Ptychopetalum olacoides Benth* (muirapuama). Foi obtido um microsistema analítico que garantiu a reprodutibilidade da metodologia padrão, utilizando a reação de precipitação de Benedict para visualização do resultado. Com a miniaturização do método foi observada a redução de 99,75% do consumo dos reagentes, extratos vegetais e resíduos gerados. Houve também redução de 90% do tempo de aquecimento e conseqüentemente do tempo total da análise, sendo um método rápido e de fácil execução. A validação do método baseada nas seções aplicáveis da RDC 166/17, apresentou resultados lineares para a curva de calibração e ensaios de precisão, com resultados satisfatórios de repetibilidade e reprodutibilidade.

Conclusão: O método apresentou robustez caracterizando assim uma matriz analítica alternativa mais sustentável para análises preliminares de controle de qualidade de fitoterápicos e direcionamento de futuros estudos na área de microsistemas analíticos e atividades voltadas para o ensino em áreas afins.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Triagem fitoquímica; Açúcares redutores; Microsistema analítico; Validação, *Ptychopetalum olacoides*, Muirapuama.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.029 DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOCÁPSULAS CONTENDO ÓLEO DE ORÉGANO COM POTENCIAL APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

GRAZIELA MARIA DE ARAUJO PEREIRA (graziela.maria.dearaujo@gmail.com)¹, ANA FLÁVIA CHAVES UCHÔA¹, ALISSON EMANNUEL FRANCO ALVES¹, KARLA SAMARA ROCHA SOARES¹, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JÚNIOR¹

UFPB¹

Introdução e Objetivos: As nanopartículas poliméricas têm sido consideradas promissoras nanossistemas para o transporte e entrega de ativos terapêuticos para tratamento de múltiplas doenças. Diante deste contexto, as nanocápsulas poliméricas biodegradáveis contendo óleo de orégano foram projetadas e funcionalizadas com diferentes características de superfície e estrutura compatível para futura aplicação celular.

Métodos: As NPs foram produzidas pela técnica de polimerização interfacial, seguindo o planejamento fatorial do tipo Box-Behnken. Estas foram produzidas a diferentes concentrações de O.O (50, 250 e 450 mg), Tween[®] 80 (10, 60 e 110 mg) e do polímero policaprolactona (PCL) (50, 150 e 250 mg) e concentradas em evaporador rotativo (350C 43mBar). Posteriormente, as NP foram funcionalizadas com Quitosana (QT) (5%, 10%, 15%, 20%) e Pluronic[®] (PLU) (40, 60, 80, 100 mg).

Resultados e Discussão: As NPs foram caracterizadas pela técnica de Espalhamento de Luz Dinâmico, a fim de determinar o tamanho de partículas, o Índice de Polidispersão (Pdl) e o Potencial Zeta (PZ). As NPs apresentaram aspecto macroscópico branco-leitoso, característicos de colóides. Ademais, pôde-se concluir que a concentração de Tween[®] 80 foi o principal fator responsável pela variação no tamanho das partículas, tendo em vista que formulações variando apenas a concentração do surfactante possuíram diferenças de tamanho entre 197,9 e 249,2 nm. Ademais, quando houve apenas variação da concentração do O.O, o tamanho da partícula teve uma pequena variação de 275,5 para 228,1 nm. Já quando variou a concentração do PCL, a partícula tendeu a crescer de 228,1 para 382,2. Por fim, pôde-se definir uma formulação otimizada composta por 50 mg de PCL, 60 mg de Tween[®] 80 e 450 mg de O.O que apresentou tamanho médio de 228,1±1,2 nm, Pdl de 0,21±0,02 e PZ de -31,0±1,6 mV. A NP otimizada com QT obteve menor tamanho (317,3±3,5 nm) na concentração de 15%, a qual apresentou Pdl de 0,30±0,02 e PZ de +28,3±0,3 mV. Já no caso da NP otimizada contendo 100 mg PLU apresentou tamanho médio de 277,4±2,5 nm, Pdl de 0,38±0,01 e PZ de -37,6±0,4 mV.

Conclusão: Destarte, pode-se concluir que é viável desenvolver nanocápsulas poliméricas contendo O.O de forma que apresentem morfologia, potencial zeta e tamanho adequados para que, após as funcionalizações, sejam testadas *in vitro* a fim de atuarem de forma eficaz no interior das células cancerígenas.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Câncer; Óleo de Orégano; Nanocápsula Polimérica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.030 DISPERSÕES SÓLIDAS AMORFAS COM NOVO TRITERPENO

SÁVIO GORGÔNIO PAES DE BULHÕES (saviopaes@live.com)¹, LUANA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, VALDIR FLORÊNCIO DA VEIGA JÚNIOR²,
EMERSON SILVA LIMA³, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA², UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS³

Introdução e Objetivos: Os triterpenos possuem atividades biológicas relevantes. A exemplo, α , β -amirenona (ABAME) possui alto potencial terapêutico, como o hipoglicêmico e hipolipêmico, mas a sua baixa solubilidade aquosa limita seu uso. Como alternativa, dispersões sólidas (DS) têm tido êxito para melhorar a solubilidade de fármacos. Desse modo, este estudo visa desenvolver DS com ABAME, caracterizá-las e avaliar a sua atividade biológica in vitro, buscando um tratamento auxiliar para obesidade.

Métodos: As dispersões sólidas (DS) foram obtidas por mistura física (MF) e malaxado (MF). A caracterização foi feita por Calorimetria de Varredura Diferencial (DSC), Difração de Raios-X (DRX), Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foi realizado ensaio de inibição in vitro da atividade da lipase para avaliar a atividade biológica da ABAME.

Resultados e Discussão: As curvas DSC das DS obtidas demonstraram os eventos característicos da ABAME, PEG e PVP. Pode-se observar que nas DS obtidas por MF, a ABAME interage superficialmente com a matriz polimérica, já nas DS obtidas por MLX, os resultados indicam solubilização da ABAME na matriz polimérica, sugerindo a mudança do perfil cristalino para o amorfo. No DRX, a ABAME se comporta como uma estrutura semicristalina, com reflexões bem definidas, o que justifica sua baixa solubilidade em água. Nas DS, pode-se observar uma redução significativa das reflexões da ABAME, que sugere a mudança do estado cristalino para o amorfo, corroborando com os resultados do DSC. Nos espectrogramas obtidos pela técnica de FTIR as DS apresentaram espectros semelhantes, com redução das bandas características do ABAME, o que pode sugerir a inserção do ABAME na matriz polimérica, assim como observado nos resultados do DSC e DRX. Na análise por MEV, observa-se na ABAME estruturas semicristalinas, assim como no DRX. Nas DS por MF observa-se heterogeneidade morfológica, o que pode indicar uma interação superficial da ABAME na matriz polimérica. Nas DS por MLX observa-se a dispersão da ABAME dentro da matriz polimérica, o que contribui para a redução de sua cristalinidade. No ensaio de taxa de inibição da atividade da lipase, as DS demonstraram grande potencial quando comparadas com o Orlistat, fármaco padrão, que torna a ABAME forte candidato para o tratamento em transtornos da obesidade e condições associadas.

Conclusão: O desenvolvimento de DS com a ABAME e os polímeros PEG 6000 e PVP K30 demonstrou resultados satisfatórios. As análises físico-químicas de DSC, DR-X e FTIR demonstraram redução significativa na cristalinidade do ABAME, que pode ser confirmado por imagens de MEV. Os resultados encontrados no teste de inibição da atividade da lipase demonstram o grande potencial antiobesidade do ABAME. Porém, testes in vivo ainda precisam ser abordados para confirmar esta atividade em animais.

Palavras-chave: Dispersões sólidas; α , β -amirenona; Polímeros hidrofílicos; Triterpenos; Inibição da lipase.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à CAPES, ao órgão de fomento CNPq e a parceria com as instituições UFAM e IME para o desenvolvimento do projeto junto ao grupo de pesquisa INOFARM - UFRN.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

9.031 DISPERSÕES SÓLIDAS AMORFAS COM POLIVINILPIRROLIDONA PARA INCORPORAÇÃO E MELHORA DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA *IN VITRO* DE UMA MISTURA DE TRITEPERNOS

WALTER FERREIRA DA SILVA JUNIOR (walterfersil@gmail.com)¹, EMERSON SILVA LIMA², VALDIR FLORÊNCIO DA VEIGA JUNIOR³, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA⁴

UFRN¹, UFAM², IME-RJ³

Introdução e Objetivos: A α , β -amirina (ABAM) é uma mistura natural de triterpenos que possui uma ampla variedade de atividades biológicas, incluindo o efeito anti-inflamatório. São isoladas das espécies da família Burseraceae, nas quais se destaca a espécie *Protium heptaphyllum*, espécie de bastante ocorrência na Amazônia. Este trabalho objetivou desenvolver e caracterizar dispersões sólidas (DS) de ABAM com o polímero hidrofílico polivinilpirrolidona (PVP-K30) e avaliar a atividade anti-inflamatória *in vitro*.

Métodos: As DS foram desenvolvidas por métodos de mistura física (MF), malaxagem (MAL) e rotaevaporação (RE). O produto foi patenteado no INPI (patente de invenção). A caracterização físico-química das DS foram realizadas por meio de espectroscopia de infravermelho (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios-X (DR-X), termogravimetria (TG) e calorimetria de varredura diferencial (DSC). O ensaio anti-inflamatório foi realizado pela quantificação de óxido nítrico em macrófagos.

Resultados e Discussão: A caracterização físico-química indicou que as DS foram capazes de induzir alterações nas características físico-químicas da ABAM, que sugere interação com a matriz polimérica. Pode-se destacar a diminuição da cristalinidade da ABAM, confirmada por análise DR-X e DSC, indica a formação de dispersões sólidas amorfas, onde o método por RE causou a amorfização mais significativa. Na análise por TG, os sistemas dispersos mostraram um aumento na estabilidade térmica quando comparados com ABAM isolada, sugerindo que PVP-K30 utilizado neste estudo foi capaz de conferir proteção térmica. Ainda se destaca as análises de MEV, onde se evidencia uma alteração morfológica, evidenciando a ausência de cristais da ABAM nas DS, também a morfologia de cada componente não pode ser distinguida nas DS, o que parece indicar que o ABAM está molecularmente dispersa dentro da matriz polimérica. O ensaio anti-inflamatório *in vitro* mostrou que ABAM isolada e as DS inibiram a produção de óxido nítrico quando comparado ao grupo LPS e não apresentaram citotoxicidade, tanto a ABAM isolada quanto as DS, quando em comparação com o grupo controle. Vale salientar que a concentração utilizada nos ensaios biológicos foi de 20 $\mu\text{g/mL}$, que destaca o potencial anti-inflamatório das DS, uma vez que foram preparadas na razão 1:1 (m/m) de polímero e da ABAM.

Conclusão: Em conclusão, este estudo mostrou o uso potencial das DS como uma ferramenta eficiente para melhorar as propriedades e atividade anti-inflamatória da ABAM sem causar citotoxicidade. Estudos adicionais precisam ser realizados para investigar a influência da redução da cristalinidade de ABAM na sua solubilidade aquosa e velocidade de dissolução.

Palavras-chave: Triterpenos; Dispersões sólidas; Polímeros.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento a CAPES, CNPQ, UFRN, UFAM, IME-RJ e ao grupo INOFARM. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.032 EFEITO INSETICIDA DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS CONTENDO EXTRATO BRUTO DE *CANNABIS SATIVA* (ECS) NO MOSQUITO VETOR *Aedes aegypti*

LUIS FELLIPE ALVES DA SILVA (lfas@academico.ufpb.br)¹, ÁLISSON EMANUEL FRANCO ALVES¹, ANNE BEATRIZ CUNHA BARROS¹, LINDOMARA CRISTINA FÉLIX DA SILVA¹, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JÚNIOR¹, FABIÓLA DA CRUZ NUNES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A disseminação de arboviroses no Brasil possui o mosquito *Aedes aegypti* como vetor primário. O controle populacional é um método de prevenção do aumento de casos; tais esforços são suprimidos pelo surgimento de populações resistentes a inseticidas, nutrindo a busca por tecnologias alternativas. Assim, o objetivo deste trabalho foi produzir e caracterizar carreadores lipídicos nanoestruturados (CLNs) contendo Extrato de *Cannabis sativa* (ECS) para atividade inseticida em mosquitos *Ae. aegypti*.

Métodos: CLNs (B1 e F1) foram produzidos por emulsificação à quente seguidos de ultrassonicação (60%, 180s), usando fase oleosa composta de Precirol (7.5%), Triglicerídeo de Cadeia Média (10%-B1, 5%-F1) e Kolliphor (2.5%), e fase aquosa contendo Tween80 (2.5%). ECS (5%) foi incluído em F1 e as amostras foram caracterizadas por ZetaSizer Lab. Para ensaio adulticida realizado em triplicata, mosquitos (n=10) foram expostos [1000 ppm] através de contato tarsal e corporal, observados após 24h.

Resultados e Discussão: B1 e F1 apresentaram parâmetros inseridos na escala nanométrica, com diâmetros hidrodinâmicos de partículas médios de $234,5 \pm 2,2$ e $243,8 \pm 6,9$ nm; Índice de Polidispersão de $0,17 \pm 0,05$ e $0,22 \pm 0,30$; e Potencial Zeta (PZ) de $-22,6 \pm 0,3$ e $-33,4 \pm 0,5$ mV, respectivamente. Os CLNs mostraram um caráter homogêneo e estável, sendo observada uma diminuição do Potencial Zeta em F1 frente a influência de ECS nas cargas de superfície das partículas. No ensaio de contato tarsal, que simula a ação de inseticidas aplicados no ambiente, B1 não apresentou atividade letal (0%) enquanto F1 apresentou $53,3 \pm 15,0\%$ de mortalidade. O efeito, moderadamente promissor, não caracterizou diferença significativa em comparação ao efeito de ECS puro ($60,0 \pm 14,0\%$). Em contrapartida, o uso de CLNs proporcionou um aumento significativo do efeito adulticida no ensaio de contato corporal, onde o mesmo simula a ação de inseticidas aplicados de forma direta no organismo-alvo. B1 não apresentou mortalidade (0%), enquanto F1 apresentou $53,3 \pm 15,0\%$ de efeito letal. Tal efeito não pode ser observado através da exposição dos mosquitos ao ECS em sua forma bruta, onde apenas 3,33% dos mosquitos morreram.

Conclusão: Portanto, os ensaios experimentais elucidaram a compatibilidade do uso de ECS incorporado em nanossistemas de 2ª geração (CLNs), apresentando características físico-químicas satisfatórias, otimização do efeito adulticida através do contato corporal e um potencial de inovação para aplicação inseticida em mosquitos *Ae. aegypti*.

Palavras-chave: Canabidiol; Nanobiotecnologia; Culicídeos; Dengue; Nanossistemas de Entrega.

Financiamento e agradecimento: APEPI (Associação de Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal). Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.033 EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA E PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE ALOPURINOL EM COMPRIMIDOS

LUIZ PAULO LIMA DA SILVA (luizfarm10@gmail.com)¹, VITOR LIMA MESQUITA¹, CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O alopurinol é um fármaco hipouricemiante, utilizado como principal alternativa de tratamento para os episódios agudos da gota. A intercambialidade entre medicamentos é garantida pela comprovação da equivalência farmacêutica, bioequivalência, boas práticas de fabricação e o controle de qualidade. Este trabalho teve como objetivo realizar o controle de qualidade e o perfil de dissolução dos medicamentos de referência e genéricos de alopurinol comprimidos.

Métodos: Foram analisadas quatro apresentações de comprimidos de alopurinol 100 mg, sendo um medicamento de referência e três medicamentos genéricos. Os métodos de análise foram realizados conforme as especificações descritas na Farmacopeia Brasileira 6a edição (2019), sendo realizados os seguintes testes: determinação de peso, dureza, friabilidade, desintegração, uniformidade de dose unitária (método variação de peso), teste de dissolução, doseamento, teste de segurança biológica e perfil de dissolução.

Resultados e Discussão: O peso médio dos comprimidos avaliados apresenta resultados dentro da variação permitida, abaixo do limite de $\pm 7,5\%$, preconizado pela Farmacopeia Brasileira 2019. Os testes de resistência mecânica, como dureza e friabilidade, apresentaram todas as amostras com resultados dentro da especificação. No teste de desintegração, observou-se que todas as amostras se desintegraram antes do tempo de 30 minutos estabelecido pela Farmacopeia Brasileira, com o tempo máximo de 04:54 minutos para o genérico 3. Na uniformidade de dose unitária, todos os medicamentos estavam dentro do valor de aceitação ($VA < 15$), sendo o genérico 2 com o maior valor de aceitação ($VA = 12,92$). Para o teste de dissolução todos os comprimidos foram aprovados no Estágio 1, com dissolução $> 80\%$. Com relação ao perfil de dissolução, todas as amostras apresentaram resultados equivalentes ao medicamento de referência. No teste de doseamento, todos os medicamentos estavam dentro da especificação (Limites entre 95-105%), sendo o medicamento de referência com o teor de 101,72%. Para os ensaios de segurança biológica, todas as amostras apresentaram contagens de bactérias aeróbias mesofílicas e fungos dentro dos limites estabelecidos, assim como ausência de microrganismos patogênicos.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, observou-se que, todos os medicamentos analisados eram equivalentes farmacêuticos ao medicamento de referência de acordo com as análises farmacopeicas e perfil de dissolução analisados.

Palavras-chave: Alopurinol; Controle de Qualidade; Comprimidos; Dissolução; Medicamentos de Referência.

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos pelo apoio financeiro a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC) através do Projeto "Farmácia Escola".

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.034 ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DA B-GALACTOSIDASE PRODUZIDA POR *LENTINUS TIGRINUS*

VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS (ribeirod.vanessa@gmail.com)¹, BIANCA MARIA DE JESUS¹, DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, UANDERSON DE JESUS SANTOS¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Os fungos filamentosos têm virado alvo do setor industrial, principalmente o alimentício, devido ao seu potencial produtor enzimático, em destaque a B-galactosidase, responsável em hidrolisar a lactose. Esta produção ocorre no meio intracelular, necessitando a ruptura da sua parede celular, para melhor uso em grande escala, através de um método de extração eficiente, com melhor atividade específica, sendo este o objetivo desse estudo.

Métodos: Foram empregadas três metodologias distintas, com modificações específicas: A suspensão foi agitada no vórtex com pérolas de vidro por 30 min., intercalando agitação e resfriamento; a ressuspensão com Triton X-100 (1%) e água destilada assim como com Lauril sulfato de sódio (1%) e água destilada foi incubada no shaker por 6h30min. a 37 °C, seguida de centrifugação. Em todos, o sobrenadante foi utilizado para determinar atividade enzimática.

Resultados e Discussão: Os três métodos aplicados tiveram resultados experimentais distintos ao avaliar atividade específica da enzima B-galactosidase no fungo *Lentinus tigrinus*. A extração com pérolas de vidro resultou em 4,29 AE, enquanto o Lauril Sulfato de Sódio (1%) obteve 0,36 AE e o Triton X-100 (1%) 1,34 AE. Com base nos resultados, a metodologia empregada utilizando pérolas de vidro obteve uma maior atividade específica, indicando que o processo foi eficaz. Por sua vez, o Lauril Sulfato de Sódio apresentou uma atividade reduzida, possivelmente devido a presença do agente tensoativo ter interferido na estabilidade da enzima. Efeito semelhante foi apresentado pelo Triton X-100 (1%), com menor intensidade.

Conclusão: Em suma, o uso das pérolas de vidro aponta melhor atuação na ruptura da parede celular fúngica do *L. tigrinus*, apresentando maior purificação da B-galactosidase, corroborando para o uso da espécie no ramo alimentício, onde uma alta atividade específica sob baixo custo de produção a torna rentável, especialmente em casos de intolerância à lactose.

Palavras-chave: Enzimas; B-galactosidase; Extração; Atividade enzimática.

Financiamento e agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.035 ESTUDO COMPARATIVO DE NANODISPERSÕES LÍQUIDO-CRISTALINAS COMO CARREADORES PARA A CURCUMINA COM POTENCIAL PARA TERAPIA FOTODINÂMICA

VICTÓRIA MEIRA HOLANDA (meiravmh@alu.ufc.br)¹, JÉSSICA ROBERTA PEREIRA MARTINS¹, JOSIMAR DE OLIVEIRA ELOY¹, RAQUEL PETRILLI ELOY²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA²

Introdução e Objetivos: A curcumina, extraída da *Curcuma longa L.*, potente anti-inflamatório e antioxidante, pode ser utilizada na terapia fotodinâmica para o tratamento do câncer de pele não melanoma por ser um fotossensibilizante natural. Porém, possui características que dificultam sua utilização, por ser fotossensível e ter baixa solubilidade. Nesse contexto, os cristais líquidos e suas nanodispersões podem ser utilizadas como estratégia para incorporar e carrear a curcumina, melhorando sua administração.

Métodos: Foram desenvolvidos 3 diagramas de fases. O primeiro, é composto por Phosal50PG, ácido oleico (AO) e fase aquosa. No segundo, o AO foi substituído por óleo de oliva. No terceiro, houve mudança pelo Phosal50SA. Os componentes foram aquecidos separadamente e, em seguida, verteu-se a FA sobre a FO, deixando em repouso por 24h. A curcumina foi homogeneizada na fase oleosa. As formulações foram analisadas por microscopia de luz polarizada, tamanho de partícula, Pdl e Zeta, além da EE% da curcumina.

Resultados e Discussão: Foram testadas 9 formulações em cada diagrama, totalizando 27 testes, sendo escolhida uma formulação ideal de cada diagrama, denominadas de A, B e C. A mudança na composição das formulações possibilitou a obtenção de diferentes fases líquido-cristalinas. Em A, foi possível observar características de cristal líquido de fase hexagonal, com presença de estriações, enquanto B e C apresentaram características de fase lamelar, com presença de cruz de malta. A formulação A apresentou tamanho de partícula de $161,1 \pm 14,7\text{nm}$, com índice de polidispersão de $0,241 \pm 0,09$ e potencial zeta de $-34,8 \pm 2,5\text{mV}$. Além disso, apresentou encapsulação da curcumina de aproximadamente 70%. A formulação B apresentou tamanho de partícula de $150,3 \pm 5,5\text{nm}$, com Pdl de $0,191 \pm 0,01$, potencial zeta de $-29,8 \pm 1,7\text{mV}$, e encapsulação de 80%. Em C, o tamanho de partícula foi de $234,1 \pm 15,4\text{nm}$, o Pdl de $0,298 \pm 0,03$ e potencial zeta de $-26,8 \pm 0,8\text{mV}$, com encapsulação de aproximadamente 75%. Logo, é possível observar que as mudanças na composição e nas fases líquido-cristalinas aumentaram o potencial de encapsulação da curcumina, as quais, apresentaram tamanho de partícula nanométrica, com baixo grau de polidispersão.

Conclusão: Sendo assim, foi possível desenvolver nanodispersões de cristal líquido, capazes de incorporar a curcumina, com tamanho de partícula compatível para a aplicação pela via tópica, viabilizando sua aplicabilidade em estudos in vitro e in vivo no tratamento do câncer de pele.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica; Curcumina; Nanocarreadores; Cristal líquido

Financiamento e agradecimento: À LIPOID e à Croda por ceder, gentilmente, alguns materiais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.036 ESTUDO DE ESTABILIDADE ACELERADA DA SOLUÇÃO DETERGENTE DE DODECILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO 1,5% (V/V)

MARIA EDUARDA CHACON PAZ COUTINHO (eduarda.chacon.103@ufrn.edu.br)¹, DÉBORA ARAÚJO OTHON DE AQUINO², MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM³, LOURENA MAFRA VERISSIMO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN (RN)¹, NÚCLEO DE PESQUISA EM ALIMENTOS E MEDICAMENTOS - NUPLAM (RN)², UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB (CE)³

Introdução e Objetivos: A limpeza na indústria ocorre através de detergentes que necessitam de diluição para uso. Entretanto, após a adição de água ocorrem alterações nas características do produto e em seu prazo de validade. Assim, buscou-se realizar um estudo de estabilidade acelerada da solução detergente de Dodecilbenzeno Sulfonato de Sódio (DBSNa) utilizada no Nuplam, para propor um prazo de armazenamento, a fim de evitar manipulações e descartes recorrentes, reduzindo os gastos e o impacto ambiental.

Métodos: Preparou-se a solução detergente DBSNa 1,5% (v/v) em 3 lotes e estes foram envasados em frascos PET transparentes de 1,5 L. As amostras foram armazenadas em câmara quente (40 ± 2 °C) e outras sob refrigeração (4 ± 2 °C). As análises foram realizadas no tempo inicial e em intervalos de 14 dias, durante 56 dias, por meio dos testes de teor (espectrofotômetro UV-VIS em 224 nm), pH (pHmetro) e aspecto (exame visual). Ao final, foi realizada análise estatística para comparação dos resultados.

Resultados e Discussão: No início do estudo de estabilidade acelerada o teor médio de DBSNa foi de $1,54\% \pm 0,03\%$ e pH de $7,42 \pm 0,14$. Durante o acompanhamento em intervalos de 14 dias as amostras submetidas à refrigeração obtiveram um teor médio de $1,56\% \pm 0,03\%$; $1,56\% \pm 0,01\%$; $1,55\% \pm 0,04\%$; $1,53\% \pm 0,01\%$ para os tempos 14, 28, 42 e 56 dias respectivamente. As amostras expostas ao calor apresentaram um teor médio de $1,56\% \pm 0,03\%$; $1,55\% \pm 0,03\%$; $1,55\% \pm 0,05\%$; $1,55\% \pm 0,02\%$ para os mesmos períodos. O pH médio final foi de $7,48 \pm 0,06$ (4 °C - A) e $7,83 \pm 0,06$ (40 °C - B) e o aspecto das amostras em ambas as condições se apresentaram límpidas e mantiveram seu tom verde-claro. Segundo a RDC N° 59/2010 da Anvisa, que dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências, o decréscimo entre o teor do ativo inicial e final, no estudo de estabilidade acelerada, não pode ser maior que 5%, sendo a variação do teor neste estudo inferior a 1,3%. Ademais, ao analisar a linearidade do teor médio de DBSNa, expresso através do coeficiente de determinação (R^2) de 0,169 (A) e 0,172 (B), observou-se que as variações dos teores não sugerem uma linearidade significativa para demonstrar um decaimento. Isto, associado ao seu pH próximo a neutralidade e seu aspecto visual mantido, indicam uma boa estabilidade para a solução detergente DBSNa 1,5% (v/v) frente às condições propostas.

Conclusão: Após realizar um estudo de estabilidade da solução detergente de DBSNa 1,5% (v/v) utilizada no Nuplam observou-se que a mesma apresentou baixa variação de teor e pH e manteve seu aspecto, indicando uma boa estabilidade em condições forçadas. Assim, torna-se possível propor seu prazo de armazenamento para 56 dias e em perspectiva futura pretende-se projetá-lo para 24 meses ao associá-lo com um estudo de longa duração.

Palavras-chave: Detergente; Dodecilbenzeno Sulfonato de Sódio; Estudo de Estabilidade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos colaboradores do Nuplam sempre solícitos a contribuir com as demandas da pesquisa e a UFRN pela formação e suporte.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.037 ESTUDO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS UTILIZADAS PARA QUANTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ASSOCIAÇÃO DOSE FIXA

ANA VITHÓRIA DA SILVA MELO (anavithoria24@gmail.com)¹, LAYSA CREUSA P.B. SILVA¹, NATÁLIA MILLENA DA SILVA¹, DEMIS FERREIRA DE MELO¹, JOÃO GUILHERME S. DA SILVA¹, RAYANA FALCÃO L. RÉGIS¹, AMANDA CORREIA DA S. BARROS¹, MARIA J. CRISTIANE DA SILVA¹, LARISSA ARAÚJO ROLIM², LEIZ MARIA COSTA VÉRAS³, ROSALI MARIA FERREIRA DA SILVA¹, PEDRO JOSÉ ROLIM NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ³

Introdução e Objetivos: Associações em doses fixas (ADF) medicamentosas são combinações de dois ou mais insumos farmacêuticos ativos (IFAs) em uma razão fixa de doses em uma mesma forma farmacêutica. O desenvolvimento de novas formulações em ADF tem aumentado a necessidade de desenvolver metodologias analíticas capazes de quantificar os analitos de interesse e validá-las. O objetivo dessa revisão foi buscar na literatura os principais métodos analíticos aplicados na quantificação de IFAs em ADFs.

Métodos: As bases de dados utilizadas foram Science Direct e PubMed onde aplicou-se os termos "analytical methodology of quantification" and "fixed dose combination"; "analytical methodology" and "fixed dose combination"; na língua inglesa e utilizamos o operador booleano "AND" entre 2013-2023.

Resultados e Discussão: No processo de seleção dos artigos os achados nas bases de dados foram: Science Direct: 158; PubMed: 21; destes, lemos os títulos e o resumos e selecionamos os artigos mais relevantes. Estes mostraram que as técnicas mais utilizadas para desenvolver os métodos foram: reflectância difusa (ERD); espectroscopia de infravermelho médio e regressão parcial de mínimos quadrados (MIR-PLS); cromatografia líquida acoplada a massas (HPLC-MS/MS); Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE-DAD); cromatografia líquida de fase reversa (RP-HPLC); cromatografia eletrocínética micelar (MEKC); Cromatografia em Camada Delgada de Alta Eficiência (HPTLC); espectrofotômetro (UV-VIS) e espectrofotometria derivada (ED); para as seguintes classes medicamentosas: anti-inflamatórios, hipoglicemiantes, antibióticos, antialérgicos, antieméticos, antivertiginoso, antilipêmico, antidepressivo, anti-hipertensivos, antirretrovirais, antimaláricos, antidiarreicos e analgésicos. A escolha de aplicação da técnica variou muito de acordo com as necessidades particulares de cada associação, e após a aplicação, os autores validaram as metodologias, dando ainda mais confiabilidade ao método empregado.

Conclusão: Diante dos achados, destaca-se a importância de eleger um bom método analítico que consiga alcançar as necessidades da quantificação das ADFs sendo um método simples, exato, preciso e confiável.

Palavras-chave: Analytical methodology of quantification; Fixed dose combination; Analytical methodology.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a FACEPE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.038 HIDROGEL TRIDIMENSIONAL (3D) COMO CARREADOR DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA FERIDAS CRÔNICAS UMA REVISÃO DE LITERATURA

WESLLEN DAVID SILVA VILA (wesllen.silva@ufpe.br)¹, JONAS SARAIVA SILVA², LETÍCIA MARIA DE ALMEIDA¹, NÉBILY CRISTINA VIEIRA DE MORAES¹, PETRUS ARIEL VIEIRA DOS SANTOS³, CARMEN ISABEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA³, VICTOR LUIZ LUCIANO DA SILVA⁴, ITALO MATHEUS DA SILVA PEQUENO⁴, INGRID DA SILVA FLORÊNCIO FREIRE¹, ARTHUR RICARDO SANTANA NASCIMENTO¹, VERA KAISSA SOUZA SANTOS BACELAR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA², UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI⁴

Introdução e Objetivos: O hidrogel é caracterizado por uma rede de polímeros hidrofílico tridimensional 3D, apresentando propriedade bactericida por retirar o excesso de exsudato. A utilização de extratos vegetais é empregada como uma opção promissora em diferentes áreas farmacológica em virtude de seus compostos bioativos. Desta forma, objetivou-se copilar os resultados oriundos de uma revisão no formato narrativo referente a incorporação de extratos vegetais em hidrogel na forma de curativos para feridas crônicas.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e qualitativa, que reuniu artigos datados entre os anos de 2019 e 2023, pesquisados nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Science Direct. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: hidrogel, impressora 3D e polímeros. Foram incluídos estudos na língua inglesa e portuguesa, que associaram ao tema do presente estudo. Sendo excluídos, portanto, aqueles redigidos em outros idiomas, fora do recorte temporal e da temática em questão.

Resultados e Discussão: Na presente revisão integrativa foram encontrados 98.492 artigos, dos quais quinze estudos atenderam aos critérios de seleção da amostra. Os resultados obtidos permitem inferir que os hidrogéis estruturados na impressora 3D são curativos modernos que permite reduzir infecções crônicas em feridas, visto que os curativos tradicionais – gaze de algodão e bandagens – estão abaixo do esperado em reduzir infecções bacterianas, possibilitando ainda aumentar as chances de infecções por atuar como vetor de patógenos. Nas últimas décadas, a tecnologia da impressão 3D tem se destacado em várias áreas, como P&D, indústria farmacêutica e saúde. Para a técnica de bioimpressão, visa-se a busca de testes com diversos polímeros, os quais podem ser estruturados em hidrogéis e impressos no formato de curativo 3D, por exemplo: colágeno, gelatina, ácido hialurônico, quitosana, alginato, polietilenoglicol (PEG), policaprolactona (PLC) e álcool polivinílico (PVA). Entretanto, a escolha do tipo do polímero pode variar a depender do local de aplicação, da finalidade, da liberação e da permeabilidade do extrato na ferida.

Conclusão: Nesse viés, cresce a necessidade de mais estudos viáveis para incorporação de extratos e de frações, que sejam capazes de aumentar a eficácia de liberação dos compostos, por exemplo, os curativos formados por hidrogel, a partir de polímeros sintéticos ou naturais. Logo, é fundamental estudos para o melhoramento e o aumento de curativo de hidrogel com propriedades antimicrobianas advindas de plantas medicinais, tendo como alternativa a promoção de cicatrização de feridas crônicas.

Palavras-chave: Hidrogel; Polímeros de bioimpressão; Hidrogel de impressão 3D.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.039 INFLUÊNCIA DE SAIS NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA BETA- GALACTOSIDASE DO FUNGO *GANODERMA LUCIDUM*

MARCELE SILVA PEIXOTO (peixotosmarcele@gmail.com)¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, BIANCA MARIA DE JESUS¹, UANDERSON DE JESUS SANTOS¹, VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS¹, DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO¹, CATIULE DE OLIVEIRA SANTOS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A beta-galactosidase é uma enzima que acelera a hidrólise da ligação glicosídica alfa-1,4 da lactose, obtendo como produtos a galactose e a glicose, podendo ser encontrada a partir de diversas fontes como o fungo *Ganoderma lucidum*, cogumelo amplamente utilizado na medicina tradicional chinesa. Diante disso, o presente estudo propõe a exploração do *G. lucidum* a fim de expandir e otimizar a produção da enzima lactase na indústria por meio da determinação da influência sais na atividade enzimática.

Métodos: O *Ganoderma lucidum* foi inoculado pelo método submerso com lactose e peptona. A extração enzimática intracelular deu-se por ruptura em vórtex com pérolas de vidro. A influência de cátions na atividade enzimática foi realizada através de diferentes concentrações de soluções salinas (0,01-0,05M) de NaCl, NH₄Cl, KCl, FeCl₂ e CaCl₂, junto ao ONPG. As amostras foram lidas no espectrofotômetro em 410 nm e os resultados inseridos na curva padrão do o-nitrofenol para tratamento estatístico.

Resultados e Discussão: Diante dos dados obtidos a partir do estudo da atividade enzimática e em análise comparativa dos diferentes sais no intervalo de concentrações utilizados, foi perceptível que o cloreto de amônio (NH₄Cl) potencializou a atividade enzimática, com melhor performance que os demais sais em todas as concentrações, mas com expressão mais significativa em 0,05 M. O comportamento encontrado sugere um decréscimo na taxa proteica total do extrato, e assim promovendo a elevação da atividade específica da lactase. Esse processo pode ser justificado pelas propriedades físico-químicas do cloreto de amônio que potencialmente promoveram uma conformação mais adequada para o substrato mediante a formação de condições iônicas favoráveis como a ocorrência de ligações de hidrogênio com o NH₄Cl, bem como pelas modificações na polaridade local. O pior desempenho na atividade enzimática ocorreu com o cloreto de cálcio (CaCl₂), visto que após o pico positivo na concentração de 0,01 M, houve um decréscimo significativo nas demais concentrações, apresentando total inibição em 0,02 e 0,03 M. As demais soluções salinas apresentaram curvas sem variações expressivas.

Conclusão: A determinação dos comportamentos analisados no ensaio da influência de sais na atividade da enzima beta-galactosidase de *G. lucidum* permitiram caracterizar o aumento na atividade enzimática obtida através da adição da solução de cloreto de amônio (NH₄Cl) 0,05 M. Assim como a relevância da enzima de fonte fúngica na indústria de alimentos.

Palavras-chave: Influência de cátions; *Ganoderma lucidum*; Lactase.

Financiamento e agradecimento: UESB, PIBIC, CNPQ.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.040 INFLUÊNCIA DE SAIS NA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE BETA-GALACTOSIDASES PRODUZIDAS POR *LENTINUS TIGRINUS*

FERNANDA COSTA SILVA SANTOS (201920325@uesb.edu.br)¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, BIANCA MARIA DE JESUS¹, UANDERSON DE JESUS¹, VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS¹, DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO¹, CATIULE DE OLIVEIRA SANTOS¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)¹

Introdução e Objetivos: Os fungos são diversos e amplamente disseminados na biosfera. Assim, geram biomoléculas para auxiliar e garantir seu desenvolvimento, como a enzima beta-galactosidase produzida por *L. tigrinus*, que pode ser útil como catalisador em processos industriais para a hidrólise da lactose, sendo uma versátil ferramenta biotecnológica, mas é necessário verificar suas condições de atuação. Logo, o presente estudo analisa influência que alguns sais exercem sobre a atividade enzimática da beta-galactosidase.

Métodos: *OL. tigrinus* foi incubado em meio de cultura líquido por 7 dias/27°C. A obtenção da beta-galactosidase foi realizada por ruptura em vórtex com pérolas de vidro. Para determinação de atividade foi realizado a mistura E.B.E., ONPG, e soluções de NaCl, KCl, CaCl₂, FeCl₂ e NH₄Cl, variando de 0,01M a 0,05M, além da amostra controle, sem nenhum sal. Foram mantidas no banho-maria por 20 min/50°C, com a reação sendo interrompida pela adição de Na₂CO₃, seguida pela leitura no espectrofotômetro em 410nm.

Resultados e Discussão: A beta-galactosidase é uma enzima capaz de converter a lactose em glicose e galactose, tornando-se relevante em termos de interesse industrial. Contudo, o seu processo biotecnológico é um ponto crítico e representa o principal custo. Assim, baseando-se em um teste colorimétrico, a partir da hidrólise da enzima com o substrato ONPG, um análogo da lactose que é um líquido incolor e após a reação produz galactose (incolor) e ONP (amarelo), foi possível calcular a atividade enzimática da beta-galactosidase de *L. tigrinus* sob a influência de sais, através da absorbância de ONP. A amostra-controle, sem a adição de solução salina, teve uma atividade enzimática média de 0,0802 μmol/min. Para amostras com adição de solução salina, também em μmol/min e com a crescente na concentração de 0,01M até 0,05M, foi obtido os respectivos valores: NaCl (0,0672; 0,0676; 0,0675; 0,0676; 0,0721); KCl (0,0427; 0,0576; 0,0626; 0,0654; 0,0638); CaCl₂ (0,0572; 0,0613; 0,0797; 0,0790; 0,0902); FeCl₂ (0,0617; 0,0713; 0,0685; 0,0766; 0,0867); e NH₄Cl (0,0737; 0,0816; 0,0890; 0,0929; 0,0918). Houve decréscimo na atividade enzimática em todas as concentrações NaCl e KCl. O CaCl₂ e FeCl₂ proporcionaram a melhora da atividade apenas na concentração de 0,05M. Já o NH₄Cl, potencializou a atividade logo a partir da concentração de 0,02M, porque possivelmente o composto favoreceu a estabilização da estrutura da enzima, promovendo uma configuração mais adequada para a ligação do substrato.

Conclusão: Os resultados obtidos foram importantes para determinar uma das condições ideais pelas quais esse biocatalisador poderá ser aplicado na indústria. Já que, a atividade da enzima na presença de cátions pode sofrer a interferência de diversos fatores físico-químicos, que poderão contribuir para melhora ou não na afinidade e a eficiência da enzima na ligação e na conversão do substrato, como o aumento na atividade enzimática observada com a associação de beta-galactosidase com solução salina de NH₄Cl.

Palavras-chave: Fungo; Enzima; Biocatalisador; Influência de cátions.

Financiamento e agradecimento: UEBS; PIBIC; CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.041 ISOLAMENTO DO POLIACETILENO 1',8'-DIHIDROXI-3,4-DIHIROVERNONIYNA DAS FOLHAS DA *CYRTOCYMURA SCORPIOIDES (LAM.) H.ROB. ATRAVÉS DE CPC*

LUANA PAIVA DA SILVA (luanaluly1205@gmail.com)¹, SOPHIA APARECIDA BRANDÃO DA ROCHA¹,
LUIZ ANTONIO ESCORTEGANHA POLLO¹, MAIQUE WEBER BIAVATTI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA¹

Introdução e Objetivos: *Cyrtocymura scorpioides (Lam.) H.Rob.*, popularmente conhecida como erva-de-são-simão, é uma planta herbácea trepadeira e pertencente à família Asteraceae. Na medicina tradicional, assume um papel no tratamento de diversas enfermidades da pele, tais como parasitoses, feridas crônicas, alergias, entre outros. O atual estudo buscou isolar o poliacetileno 1',8'-dihidroxi-3,4-dihidrovernoniyna, visando adquirir quantidades suficientes para futuros testes biológicos.

Métodos: O extrato alcoólico das folhas da *C. scorpioides* foi particionado com acetato de etila e submetido a cromatografia de partição centrífuga (CPC) (hex-AcOEt-MeOH-H₂O (1:4:1:4), 1500 rpm e injeção de 10 mL). Obteve-se 93 frações. Frascos 11-14 combinados foram submetidos a coluna de sílica utilizando diclorometano-metanol (9:1), gerando 75 subfrações. Os frascos 8-13 reunidos continham o composto isolado, identificado por RMN (Bruker Fourier 300 MHz) comparado com dados anteriormente publicados.

Resultados e Discussão: A metodologia escolhida de CPC apresenta grande vantagem por sua total recuperação de material dado ao fato de tratar-se de um método cromatográfico líquido-líquido. Por esse método, a primeira fração obtida (tubos 11 ao 14) apresentaram um rendimento de 6,9% partindo de uma alíquota de 2 g injetada no CPC, ou seja, totalizando 0,138 g da fração 11-14. Quanto à coluna de sílica, obteve-se 4,13% de rendimento, ou seja, de 0,138 g aplicados, foram obtidos 0,0057 g do poliacetileno. De maneira geral, pode-se ver que o processo todo atingiu um rendimento de 0,3% de rendimento, partindo de 2 g para 0,0057 g. A fração final foi obtida como um sólido amorfo com a fórmula molecular C₁₂H₁₀O₄, conforme deduzido a partir dos dados de RMN e confirmado com o artigo de referência (POLLO, L. A. E., 2013) responsável pela descoberta da molécula.

Conclusão: A metodologia de isolamento do poliacetileno 1',8'-dihidroxi-3,4-dihidrovernoniyna, quimicamente conhecido como (5S)-5-(1,8-dihidroxioceta-2,4,6-tri-in-1-il) dihidrofuran-2(3H)-ano, apresentou um bom rendimento, permitindo sua avaliação em estudos futuros que visem explorar suas potenciais propriedades biológicas e farmacológicas. Além disso, a capacidade de replicar este método possibilita a disponibilidade consistente do composto.

Palavras-chave: *Cyrtocymura scorpioides*; Cromatografia de Partição Centrífuga (CPC); Poliacetileno.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento especial aos meus familiares, amigos e colegas de laboratório.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.042 ISOLAMENTO E POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE CELULASES ORIUNDAS *FUSARIUM MONILIFORME*

ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA (romero.brandao@upe.br)¹, JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO¹, KAIIO HENRIQUE DE FREITAS¹, ANA LUCIA FIGUEIREDO PORTO², KETHYLEN BARBARA BARBOSA CARDOSO¹, JUANIZE MATIAS DA SILVA BATISTA², THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO², UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ³

Introdução e Objetivos: A celulose é o biopolímero mais abundante na natureza, tornando-se uma ferramenta bastante relevante no campo da Biotecnologia. A degradação da celulose é total e específica, podendo ser hidrolisada a glicose pela atuação enzimas celulolíticas. Essas enzimas apresentam grande utilização em processos industriais, tais como na indústria farmacêutica e cosmética. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de celulase pelo fungo *Fusarium moniliforme* utilizando-se diferentes substratos.

Métodos: O fungo foi cultivado em meio líquido contendo 0.1% de peptona, 0.1% de glicose e os diferentes substratos a 1% (carboximetilcelulose, celulose pura e bagaço de cana). Os líquidos metabólicos provenientes do crescimento foram centrifugados a 15000xg por 15min e liofilizados. A atividade celulolítica foi avaliada através de Zimograma contendo 0.2% de carboximetilcelulose, corado com vermelho congo, e a massa molecular determinada através de SDS-PAGE.

Resultados e Discussão: O Zimograma revelou a presença enzimática em todos os substratos testados. No entanto, através de SDS-PAGE foi observado que o substrato contendo carboximetilcelulose apresentou a melhor taxa de produção da enzima. Realizando-se comparação entre o Zimograma e SDS-PAGE, visualizou-se a presença de uma banda com atividade enzimática e massa molecular de aproximadamente 15 kDa. A elevada produção de celulases ativas e com eficiência frente a diferentes substratos, poderia aperfeiçoar aplicações biotecnológicas melhorando a manufatura de derivados da celulose.

Conclusão: Sendo assim, sugere-se que estudos mais detalhados com a linhagem deverão ser realizados através de outros testes laboratoriais, para verificar melhor o potencial enzimático dessa linhagem e sua aplicação na indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Biotecnologia; *Fusarium*; Celulase; Zimograma.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.043 NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS SÓLIDAS PARA LIBERAÇÃO DIRECIONADA DE QUERCETINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON

JÚLIA BORGES DE MACEDO (juhborgesmacedo@gmail.com)¹, AMÁBILE CRISTINE WOINAROVICZ¹, PRISCILEILA COLERATO FERRARI¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹

Introdução e Objetivos: Sistemas de liberação nanoparticulados podem aumentar a efetividade terapêutica e reduzir a toxicidade do tratamento convencional do câncer de cólon. As nanopartículas lipídicas (NLS) são vantajosas para carrear anticancerígenos lipofílicos, como a quercetina, e podem ser funcionalizadas com quitosana (QS) e ácido fólico (AF) para direcionamento. Com isso, este trabalho buscou desenvolver nanopartículas lipídicas sólidas revestidas com quitosana-folato para liberação direcionada de quercetina.

Métodos: Para o direcionamento, foi sintetizado e caracterizado o conjugado quitosana-folato (QSAF) via reação com carbodiimida. As NLS foram sintetizadas com ácido esteárico por 3 métodos de agitação magnética e sonicação de 5 minutos (60 % ou 80 %, 2 segundos “on” e “off”): funcionalização posterior, *in situ* e *in situ* por gotejamento. A NLS sem polímero (f1), NLS-QSAF (f2, f3 e f4) e NLS-QS (f5) foram avaliadas por potencial zeta e tamanho médio, e as NLS-QSAF também foram visualizadas por MEV-FEG.

Resultados e Discussão: A conjugação da quitosana-folato foi confirmada por espectroscopia de infravermelho com surgimento da banda larga em 3432 cm⁻¹ e desaparecimento da banda 1554 cm⁻¹. Como eficiência de conjugação, obteve-se 54,3 % de ácido fólico conjugado. A f1 foi sintetizada sem polímero, a f2 foi funcionalizada por agitação magnética de 1 hora em solução polimérica (1 mg/mL). Já as f3, f4 e f5 foram funcionalizadas *in situ*, ou seja, o polímero foi adicionado como fase aquosa. O potencial zeta alterou de negativo (-25,8 ± 2,13, f1) para positivo com a adição do polímero, visto que a quitosana possui cargas positivas com o grupo amina. Houve alteração do potencial zeta com funcionalização *in situ*, de +24,6 (± 0,56) na f2 para +38,7 (± 2,55) na f3. Entretanto, na intenção de reduzir o tamanho, a adição do polímero por gotejamento sob a fase oleosa provocou uma redução de carga para +9,5 (± 3,4) na f4 e +18,2 (± 8,2) na f5. A diferença entre f4 e f5 também confirmam a conjugação do ácido fólico, já que este apresenta carga negativa e tende a apresentar um potencial zeta menos positivo. O aumento no tamanho das partículas também demonstrou a efetiva funcionalização das partículas, sendo que foi de 382,7 nm (± 23,7) na f1, para 1001,9 (± 141,5), 806,5 (± 46,1), 508,45 (± 98,3) e 882,55 (± 23,1), respectivamente. Nota-se ainda que a adição do polímero lentamente (por gotejamento) garantiu um tamanho menor para o sistema de liberação, sendo a formulação escolhida para continuar os estudos.

Conclusão: O presente trabalho consiste nos primeiros estudos desse sistema de liberação em potencial. A síntese do conjugado de quitosana-folato foi bem-sucedida podendo ser utilizada para direcionamento ativo no câncer de cólon. As nanopartículas com funcionalização *in situ* por gotejamento apresentou os melhores resultados. O tamanho médio e o potencial zeta foram menores na nanopartícula com conjugado do que com quitosana. Ainda há a necessidade de novos ensaios para caracterizar e aprimorar o sistema.

Palavras-chave: Sistemas de Liberação Controlada; Câncer Colorretal; Quercetina; Quitosana; Ácido Fólico.

Financiamento e agradecimento: CAPES, Fundação Araucária, UEPG, c-LABMU/UEPG.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.044 NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE QUERCETINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CÓLON

JÚLIA BORGES DE MACEDO (juhborgesmacedo@gmail.com)¹, JULIA NARAYANA SCHROEDER BUENO¹, ANDRIS FIGUEIROA BAKUZIS², JOSÉ RICARDO DE ARRUDA MIRANDA³, PRISCILEILA COLERATO FERRARI¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS², UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO³

Introdução e Objetivos: A propriedade de superparamagnetismo de nanopartículas de ferrita de manganês promove a morte de células tumorais por hipertermia magnética. Esta terapia magneto térmica pode ser ainda mais vantajosa com a incorporação de antitumorais permitindo controle e direcionamento do sistema de liberação por campo magnético externo. Dessa forma, este trabalho buscou desenvolver um sistema de nanopartículas de MnFe₂O₄ funcionalizada com quitosana para liberação controlada de quercetina no câncer de cólon.

Métodos: As nanopartículas magnéticas (NPM) foram sintetizadas por co-precipitação. Para a funcionalização com quitosana (QS) e incorporação da quercetina (QC) foram avaliados 3 diferentes métodos: gelificação iônica (f1) e sonicator (f2) com adição simultânea de QS e QC, e por agitador shaker (f3) com incorporação da QC após a funcionalização, sendo avaliado a eficiência de incorporação por método validado e a estabilidade. As formulações foram comparadas por potencial zeta, tamanho médio e MEV-FEG.

Resultados e Discussão: A NPM pura apresentou potencial zeta de $-23,9\text{mV} \pm 1,5$ e diâmetro médio de $61,4\text{nm} \pm 7$. A técnica de funcionalização da NPM com QS por gelificação iônica com TPP (f1) apresentou um potencial zeta ($-19,6\text{mV} \pm 2$) e tamanho ($635,4\text{nm} \pm 81,9$) melhores que a f2 funcionalizada por sonicação ($-14,3\text{mV}$ e $657,8\text{nm}$). Nota-se ainda que ambas apresentaram uma carga menos negativa em comparação com a NPM, indicando a adição da QS com carga positiva e QC de carga negativa. Já na funcionalização com QS em f3 obteve inversão de potencial zeta para $+29,9\text{mV} \pm 2,3$ e tamanho de $483\text{nm} \pm 4,6$, garantindo uma maior estabilidade como demonstrado após 30 dias de análises ($+25\text{mV} \pm 1,7$ e $607,9\text{nm} \pm 199,7$). A posterior incorporação da QC (100 $\mu\text{g/mL}$) na f3 foi confirmada com mudança de potencial zeta para negativo ($-13,85\text{mV} \pm 4,6$) e com aumento de diâmetro para $530,8\text{nm} \pm 63,8$. Portanto, a f3 atingiu os melhores resultados e foi selecionada para continuar os estudos. A eficiência de incorporação e o teor da QC foi quantificado por método validado em espectrofotômetro UV-Vis obtendo 74,6% e 6,82%, respectivamente. Nota-se que o método da f3 garantiu os menores tamanhos e com boa eficiência de incorporação do fármaco sendo uma formulação em potencial para o tratamento do câncer.

Conclusão: Este trabalho trouxe os primeiros estudos de um sistema de liberação para tratamento do câncer de cólon a partir de nanopartículas de MnFe₂O₄ com potencial citotoxicidade por hipertermia magnética e direcionamento por campo magnético externo para entrega de quercetina. A funcionalização com quitosana em agitador shaker apresentou os melhores resultados de PZ e tamanho médio com 74,6% de EI da quercetina. Ensaios futuros são necessários para melhor caracterizar esse sistema em potencial.

Palavras-chave: Sistemas de Liberação de Fármacos; Câncer colorretal; Quitosana.

Financiamento e agradecimento: CAPES, Fundação Araucária, c-LABMU/UEPG.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.045 OBTENÇÃO DE GRANULADO CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA

CRISLANY COSTA (crislanycosta.ap@gmail.com)¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS², EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, NAYARA NILCIA DIAS COLARES¹, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹

UNIFAP¹, UFPA²

Introdução e Objetivos: A própolis vermelha é um material resinoso produzido pelas abelhas a partir da espécie vegetal *Dalbergia ecastophyllum*, tem sido estudada devido às suas propriedades anti-inflamatória e antioxidante. Os constituintes majoritários são os compostos fenólicos e flavonoides. Este trabalho tem como objetivo obter um granulado contendo o extrato hidroetanólico de própolis vermelha (EPV)

Métodos: O granulado de própolis vermelha (GEPV) foi obtido por granulação úmida desenvolvimento do granulado base (amido 50%, lactose 15%, aerosil 30%, celulose microcristalina 5%) para realizar a incorporação do EPV 25% EPV e caracterizado quanto às propriedades de fluxo, Microscopia de Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR).

Resultados e Discussão: O GEPV foi classificado como pó moderadamente grosso e apresentou 49,4 mgEAG/g de fenóis totais e 30,5 mg EQA/g de flavonoides totais. Observa-se MEV que a formulação apresentou grânulos agregados, com partículas de formato arredondado e tamanho de partícula pouco heterogêneo. As formas esféricas ou ovais exibidas pelas partículas obtidas podem ser justificadas pela técnica de granulação, onde foi utilizado a polivinilpirrolidona como agente aglutinante, que confere uma certa dureza dos grânulos O FTIR apresentou picos característicos de hidroxilas fenólicas, C=C aromático e alongamento da ligação de éter aromático. O ângulo de repouso ($20,5^\circ \pm 0,05$), Fator de Hausner ($1,02 \pm 0,2$) e Índice de Carr ($4,14 \pm 0,2$) foram classificados como excelentes segundo a Farmacopeia Americana.

Conclusão: O granulado obtido a partir do EPV, utilizando granulação por via úmida, apresentou resultados excelentes em relação ao ângulo de repouso, fator de Hausner e índice de Carr, e resultados adequados de densidade bruta, densidade compactada e velocidade de escoamento. Os grânulos apresentaram tamanho uniforme quando observados em MEV. A patente da produção e caracterização deste granulado foi depositada sob número de processo BR 1020210155582 no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Palavras-chave: Forma farmacêutica; *Dalbergia ecastophyllum*; Tecnologia.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Pesquisa em FÁRMACOS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.046 OBTENÇÃO DE MUCILAGEM DE *NOPALEA COCHENILLIFERA SALM-DYCK* PARA A FABRICAÇÃO DE SISTEMAS FARMACÊUTICOS

ANA MARIA CAMPELO DE ARAÚJO (anamaria129200@gmail.com)¹, LUDMILA EMILLY DA SILVA GOMES¹, TAYNÁ DE BRITO GALDINO¹, GABRIEL SILVA DA ROCHA¹, PAULO SÉRGIO DA SILVA PEREIRA¹, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB¹

Introdução e Objetivos: Mucilagens vegetais vem sendo utilizadas em diferentes setores industriais como substituto para polímeros sintéticos. Portanto, caracterizações físico-químicas e tecnológicas de novas mucilagens, a exemplo da cactácea *Nopalea cochenillifera Salm-Dyck*, são importantes na obtenção de novos produtos. Assim, o objetivo deste trabalho foi extrair e caracterizar os principais componentes químicos presentes na mucilagem de *Nopalea cochenillifera Salm-Dyck*.

Métodos: A mucilagem dos cladódios da cactácea foi extraída através de três diferentes processos: Método 1 (Centrifugação), Método 2 (aquecimento) e Método 3 (precipitação direta). O rendimento, teores de carboidratos solúveis, proteínas solúveis, açúcares redutores, polifenóis e flavonoides, determinação dos principais grupos funcionais por infravermelho e arranjo atômico através de difração de raios X foram determinados.

Resultados e Discussão: Maior rendimento foi obtido para o método 3 (1,45%), seguido do método 2 (0,46%) e método 1 (0,38%). Os carboidratos solúveis foram superiores na metodologia extrativa 1 (366 µg/mg) enquanto a determinação de proteínas neste extrato foi menor (87,27 µg/mg). Os açúcares redutores totais apresentaram um alto teor em todas as extrações (> 630,3 µg/mg). Não houve quantidades significativas dosadas para polifenóis e flavonoides. Na análise de infravermelho, foi possível observar um padrão espectral similar em todas as extrações com bandas em 3500 cm⁻¹ correspondentes a ligações O-H de associação polimérica; em 1600 a 1800 cm⁻¹ de alongamento C-H e C=C, N-H e C=O e em 1000 cm⁻¹, que corresponde a deformações axiais simétricas. Na difração de raio x, em todas as extrações não houve um arranjo ordenado, demonstrando tratar-se de um material amorfo. O método extrativo 1, embora de menor rendimento, foi considerado mais satisfatório devido a pequena quantidade de proteína residual na mucilagem que poderia impactar na qualidade do produto final.

Conclusão: Portanto, as extrações realizadas apresentaram diferentes componentes majoritários em que este perfil químico poderá influenciar nas características tecnológicas da mucilagem quando aplicadas em produtos industriais.

Palavras-chave: Mucilagem; Extração; Cactácea; Carboidratos; Caracterização.

Financiamento e agradecimento: O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, do CNPQ, da UFPB, do PPGPNB e do Laboratório de Biotecnologia Farmacêutica (BioTecFarm).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.047 OBTENÇÃO DE SISTEMAS HÍBRIDOS PH E TERMORRESPONSIVOS A BASE DE POLAXAMINAS E LAPONITA COMO POTENCIAIS CARREADORES DE FÁRMACOS

CLEANNE CESÁRIO LIMA (cleannelimato@gmail.com)¹, FERNANDA NERVO RAFFIN¹, RAQUEL DE MELO BARBOSA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: O estudo visa avaliar o comportamento de fase de sistemas híbridos formados por copolímeros em blocos estelares ramificados de cadeias de poli óxido de etileno e poli óxido de propileno (PEO-PPO) e uma nanoargila sintética, a Laponita RD, sob influência do pH e da temperatura. Foram analisados três Tetronics (T1304, T904 e T90R4) com diferentes tamanhos de cadeia e valores de EHL.

Métodos: As soluções de Tetronics foram preparadas em concentrações variando de 1 a 20% (m/m) com e sem a presença de Laponita (1,5 e 3% m/m). Diluições foram preparadas e retiradas alíquotas para obter diferentes valores de pH (pH 2.0 a pH 7.4). O comportamento de fase foi avaliado em função da temperatura e do pH, utilizando o banho-maria com variações de 25°C a 80°C, submetidos a aumentos graduais de 5°C. Desse modo, as amostras foram classificadas a partir de suas características.

Resultados e Discussão: Ao serem aquecidos, os polímeros tendem a formar géis, o que não ocorre em temperatura ambiente. Ao acrescentar a argila nesse sistema percebe-se que a Laponita, mesmo em temperaturas mais baixas, exerce um aumento na viscosidade, confirmando sua característica de modificadora reológica. Assim sendo, foi observada a formação de géis em várias temperatura e concentrações de Tetronic. O T90R4 possui uma organização invertida, onde suas micelas têm um núcleo hidrofílico (PEO) e um invólucro lipofílico (PPO). Estes possuem uma tendência de formarem géis com o aumento da temperatura devido à desidratação da corona da micela, levando a uma estrutura cristalina cúbica. Isto foi observado nas formulações T90R4% + 1,5% LAP (m/m) e T90R4% + 3% LAP (m/m), ambas em pH natural. O estudo ainda não foi concluído, mas é possível destacar alguns sistemas que apresentam a transição de fase próximo à temperatura corporal. As aplicações em formulações com essas características podem variar entre géis tópicos, enemas, loções, enxaguantes e lubrificantes. Referente a isso, temos os sistemas T1304 + LAP 1,5% em pH 5,5 e 4,5; T1304 + LAP 1,5% em pH natural; T1304 + LAP 3% em pH 5,5 e 4,5; T904 + LAP 3% em pH natural.

Conclusão: A partir da associação de Tetronic e Laponita em diferentes concentrações foi possível obter sistemas que apresentam comportamentos de fase diferentes em função da temperatura e do pH. As conclusões derivadas deste trabalho são muito úteis para otimizar o desempenho dos copolímeros em diferentes aplicações farmacêuticas e em sistemas de administração de medicamentos, além de formulações de liberação controlada.

Palavras-chave: Nano híbridos; Transição de fase; Temperatura; pH; Tetronic; Laponita.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.048 OBTENÇÃO DE UMA NANODISPERSÃO INJETÁVEL ANTI-INFLAMATÓRIA DE ÓLEO PADRONIZADO DE *BIXA ORELLANA* (CHRONIC®)

SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO (gabriell.mcp12@gmail.com)^{1,2}, HELISON DE OLIVEIRA CARVALHO^{1,3}, ALINE LOPES DO NASCIMENTO^{1,3}, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA^{1,3}, GABRIEL DA COSTA FURTADO^{1,3}, HEITOR RIBEIRO DA SILVA^{1,3}, CRISLANY DA COSTA FURTADO^{1,3}, BIANCA VITORIA MONTEIRO FERREIRA^{1,3}, EMILLE DOS SANTOS LOBO^{1,3}, NAYARA NILCIA DIAS COLARES^{1,3}, MAYARA BRITO DE SOUSA³, VINICIUS MACIEL VILHENA^{1,3}, LUCIANA PAES COMES^{1,3}, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO^{1,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FARMACOS², LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS³

Introdução e Objetivos: *Bixa orellana*, ou urucum, é uma planta rica em tocotrienóis, que exercem a promoção da saúde de geral. Os tocotrienóis são análogos de tocoferóis da vitamina E, responsável pela atividade antioxidante e anti-inflamatória. A nanoencapsulação é um processo tecnológico no qual os compostos bioativos são protegidos sendo liberados controladamente sob condições específicas. Este estudo teve como objetivo obter uma nanodispersão injetável estável contendo um óleo padronizado de *Bixa orellana*.

Métodos: O extrato foi gentilmente cedido pela empresa Ages Bioactive Compounds e sua análise química foi realizada através de cromatografia gasosa (CG-MS) para a quantificação de δ -tocotrienol. O sistema polimérico nanoparticulado contendo o óleo de *Bixa orellana* foi obtido pelo método de nanoprecipitação e sua caracterização foi feita com potencial zeta das nanopartículas, tamanho médio e índice de polidispersão (IPD) da nanodispersão.

Resultados e Discussão: A presença de δ -tocotrienol no óleo de *Bixa orellana* foi confirmada através da cromatografia gasosa com a comparação dos picos do padrão da biblioteca e o padrão externo com concentração média de $0,725 \pm 0,062$ mg/mL ($72,6 \pm 0,9\%$ do óleo). Estando de acordo com os outros estudos que relatam essa molécula como o principal composto do óleo de *Bixa orellana*. O método de preparação das nanopartículas se denomina como nanoprecipitação, na qual se dá pelo deslocamento do solvente, consistindo na deposição interfacial de um polímero após o deslocamento de um solvente orgânico de uma solução lipofílica para uma fase aquosa. Devido à difusão espontânea do polímero para a fase aquosa, as nanopartículas são formadas instantaneamente. Durante os testes não foram observados sinais relacionados à instabilidade, como separação de fases, e o aspecto visual estava visivelmente estável entre os componentes da formulação. A formulação tinha uma cor ligeiramente amarela e um pH de 5,8. As nanopartículas obtidas neste estudo mostraram-se estáveis, com tamanho de $53,15 \pm 0,64$ nm e $0,574 \pm 0,032$ IPD no primeiro dia e $59,90 \pm 3,63$ nm com $0,574 \pm 0,032$ IPD no 30° dia. O potencial zeta foi de $18,26 \pm 0,59$ mV no primeiro dia e $19,66 \pm 1,45$ mV no 30° dia. Em geral, estudos sugerem que nanoformulações com partículas menores que 150 nm apresentam maior estabilidade, o que também pode ser observado em nosso estudo.

Conclusão: Após a caracterização das nanopartículas, a formulação apresentou resultados positivos com tamanho de $53,15 \pm 0,64$ nm $0,574 \pm 0,032$ PDI no primeiro dia e $59,90 \pm 3,63$ nm com $0,574 \pm 0,032$ IPD no 30° dia mostrando pouca alteração nesse período se mostrando estável. Os resultados encontrados da eficiência de encapsulação durante o presente estudo sugerem que a metodologia aplicada foi apropriada, já que não houve sinais de instabilidades visíveis como a separação de fases durante todo o processo.

Palavras-chave: Tocotrienóis., Potencial Zeta., Cromatografia Gasosa., Compostos Bioativo.

Financiamento e agradecimento: Ages Bioactive Compounds.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.049 OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DA NANOEMULSÃO CARACTERIZADA DE ÓLEO FIXO DA ESPÉCIE VEGETAL *CANNABIS SATIVA L.*

EMILLE LOBO (emillelobo2003@gmail.com)^{1,2}, SÉRGIO BRITO^{1,2}, CRISLANY DA COSTA FURTADO^{1,2}, GABRIEL DA COSTA FURTADO^{1,2}, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA^{1,2}, NAYARA NILCIA DIAS COLARES^{1,2}, ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA^{1,2}, ALINE LOPES DO NASCIMENTO^{1,2}, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS^{1,2}, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÁRMACOS²

Introdução e Objetivos: A *Cannabis sativa L.* é uma espécie que produz um óleo fixo (CSO) rico em ácidos graxos insaturados (UFA), incluindo ácido linoleico, ácidos γ - e δ -linolênicos, potencialmente anti-inflamatórios. As nanoemulsões são sistemas de liberação controlada de fármacos que possuem diversas vantagens, como melhor estabilidade e maior poder de penetração e absorção em membranas. Este estudo teve como objetivo avaliar a nanoemulsão estável e caracterizada de *Cannabis sativa L.*

Métodos: O CSO foi adquirido da empresa Just Hemp Foods e sua composição química foi submetida à cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-MS) para quantificação de UFA. A nanoemulsão do óleo fixo de *Cannabis sativa L.* (NCS) caracterizada foi preparada utilizando uma metodologia de baixo aporte de energia e avaliada físico-quimicamente através dos testes de centrifugação, estresse térmico, avaliação macroscópica de cor, densidade, viscosidade e pH.

Resultados e Discussão: A presença dos UFA no CSO foi confirmada através da avaliação fitoquímica por CG-MS. Os parâmetros experimentais foram os seguintes: razão de split 1:30; hélio como gás de arraste (65 kPa); volume de injeção de 1,0 μ L; temperatura do injetor a 250 °C; temperatura do detector a 250 °C; temperatura inicial da coluna a 60 °C por 1 minuto; taxa de aquecimento de 3 °C por minuto até 290 °C, com tempo de análise de 46,67 minutos. A NCS obtida foi caracterizada, sendo avaliado o tamanho médio das partículas, variando entre 119,7 \pm 0,65 no 1º dia e 129,3 \pm 0,15 nm no 30º dia, e o índice de polidispersão, que variou de 0,22 \pm 0,008 no 1º dia e 0,23 \pm 0,011 no 30º dia. A NCS demonstrou estabilidade no tamanho das gotas, mantendo-se abaixo de 130 nm, e obteve uma distribuição monomodal. Estudos indicam que gotículas de 590-780 nm perdem estabilidade rapidamente, enquanto nanoemulsões com gotas menores podem permanecer estáveis por pelo menos 230 dias. Sua estabilidade foi observada durante 30 dias e nesse período a NCS não se alterou quando submetida aos testes de centrifugação e estresse térmico. Com relação a avaliação macroscópica, não ocorreu separação de fases nem mudanças na coloração branca/opaca, mantendo a densidade em 0,978 \pm 0,01 g/cm³, viscosidade em 0,889 \pm 0,15 e pH em 4,23 \pm 0,012. Estes resultados estão de acordo com os descritos na literatura para estudos de caracterização e estabilidade.

Conclusão: Após a caracterização, a nanoformulação manteve sua estabilidade durante o período de observação, uma vez que o tamanho médio das partículas, o índice de polidispersão e as gotículas não apresentaram mudanças consideráveis. Com relação aos resultados obtidos nos testes físico-químicos, a NCS permaneceu inalterada ao ser submetida à centrifugação e ao estresse térmico.

Palavras-chave: Espécie vegetal; Estabilidade; Ácidos graxos insaturados; Nanoformulação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

9.050 OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM NAFTOQUINONA UMA ALTERNATIVA PARA DOENÇA DE CHAGAS

MARIA FERNANDA COSTA DOS SANTOS RICARDO (fernanda.ricardo.017@ufrn.edu.br)¹, GILSON CASSIANO GÓES NETO¹, VITOR FRANCISCO FERREIRA², VERÔNICA DA SILVA OLIVEIRA¹, ÁDLEY ANTONINI NEVES DE LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹; UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE²

Introdução e Objetivos: A Doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo tratamento é longo e consiste no uso de benzonidazol, composto tóxico para o organismo. Neste contexto, destaca-se a naftoquinona IVS320 com potencial biológico, entretanto apresenta limitações quanto a sua solubilidade e, por sua vez, biodisponibilidade. Assim o trabalho visou superar os entraves do ativo com o desenvolvimento de complexos de inclusão (CIs) usando as ciclodextrinas (CDs) α -CD e HP β CD.

Métodos: Os complexos de inclusão foram desenvolvidos com as CDs α -CD e HP β CD, obedecendo razão molar 1:1 através dos métodos de mistura física (MF) e rotaevaporação (RE). As amostras obtidas foram caracterizadas por Difração de Raios-X (DRX), Espectroscopia por Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e Termogravimétrica (TG). A atividade antichagásica do IVS320 foi avaliada usando Cepas Y de *T. cruzi* na forma epimastigota e tempo de incubação de 24h.

Resultados e Discussão: No DRX dos sistemas IVS-CDs, notou-se diminuição e o desaparecimento de algumas reflexões cristalinas quando comparado ao IVS320 isolado, sugerindo a formação dos CIs. Ressaltando que IVS/ α -CD-RE e IVS/HP β CD-RE obtidos pelo método RE, exibiram perfil menos cristalino. No FTIR constatou-se estiramentos referentes à presença das CDs e do IVS320 nos complexos formados, entretanto com alterações no perfil das bandas atribuídas às ligações C=O e C=C, como também deslocamento das bandas O-H das CDs, possivelmente devido às ligações de hidrogênio entre fármaco-CDs. Os resultados mais significativos foram para IVS/HP β CD obtido pelos dois métodos. O DSC dos CIs exibiu eventos endotérmicos entre 50-100°C (desidratação), entretanto sendo mais sutil para IVS/HP β CD-RE. Já o evento atribuído a fusão do ativo em 189°C (evento endotérmico) foi quase que suprimido quando comparado ao IVS320 isolado, tal comportamento indicando a formação dos CIs. Já na TG o IVS/ α -CD e IVS/HP β CD obtidos por RE exibiram comportamento semelhante quanto às perdas de massa, enquanto o complexo IVS/ α -CD-MF teve menor estabilidade térmica em relação ao IVS/HP β CD-MF obtidos pelo mesmo método. Em contrapartida, os CIs obtidos por RE tiveram resultados mais satisfatórios em aumentar a estabilidade térmica do ativo quando comparado com o IVS320 isolado. Por fim, a atividade anti-*T. Cruzi in vitro* do IVS320 isolado apresentou percentual de inibição de 47,75% (100 μ g/mL), semelhante ao fármaco benzonidazol.

Conclusão: A formação de CIs entre o IVS320 e as CDs foi evidenciada através das análises físico-químicas, em que as maiores interações foram entre IVS320 e a HP β CD pelo método RE. Por consequência, os CIs poderão possibilitar incremento na solubilidade do ativo e melhora na resposta da atividade anti-*T. Cruzi in vitro*, já que o IVS320 isolado exibiu atividade satisfatória, comparativamente ao fármaco empregado atualmente. Assim, os CIs tornam-se promissor, podendo ser candidatos contra a doença de chagas.

Palavras-chave: IVS320; Complexo de inclusão; Atividade anti-*T. cruzi*; Desenvolvimento de fármacos.

Financiamento e agradecimento: CAPES; CNPq; INCT TEC.CIS 4.0; UFRN; INOFARM.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.051 OBTENÇÃO E LIBERAÇÃO *IN VITRO* DE SISTEMA POLIMÉRICO NANOPARTICULADO CONTENDO LEUCOANTOCIANIDINA

ALLANA HIELLY NEGREIROS LIMA (allananegreiros.study@gmail.com)¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹, FERNANDA MONTEIRO ROCHA¹, BIANCA THAIS DE FREITAS PAIVA¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, MAYARA BRITO DE SOUSA¹, BRENO NUNES AGUILLAR¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, HEITOR RIBEIRO DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A leucoantocianidina é um polifenol extraído da *Vitis vinifera L.* que, embora seja um flavonoide com intensa atividade antioxidante, apresenta baixa biodisponibilidade em formulações tópicas devido à incapacidade de ultrapassar as membranas celulares. Em razão desta limitação, o objetivo do estudo foi produzir um sistema polimérico nanoparticulado contendo leucoantocianidina (SPNL) para avaliação da permeação *in vitro* através de membrana sintética e capacidade de captura de radicais por DPPH.

Métodos: O SPNL foi obtido por nanoprecipitação, utilizando o polímero Eudragit[®], leucoantocianidina e tween 80 (10:1:10). A caracterização da formulação foi feita quanto ao diâmetro médio de partícula, potencial zeta, índice de polidispersão e eficiência de encapsulação. Também foi analisado o efeito da temperatura e faixa de pH sob estes parâmetros. O perfil de liberação do SPNL foi estabelecido por sistema de permeação em membrana sintética e a capacidade de captura de radicais pelo método de DPPH.

Resultados e Discussão: Os resultados demonstram que o SPNL se manteve estável por um período superior a 5 anos, considerando o armazenamento em temperatura ambiente e exposição contínua à luminosidade. A formulação apresentou um pH levemente ácido, considerado adequado para preservação das leucoantocianidinas e maior estabilidade de preparações tópicas contendo o SPNL. O perfil físico-químico observado após 24 horas do preparo da formulação sugere boa estabilidade: potencial zeta +38,5 ± 0,28, tamanho de partículas 72,01 ± 0,30 e índice de polidispersão 0,128 ± 0,017. O valor de 97,88 ± 0,12% de eficiência de encapsulação também corrobora com a estabilização do SPNL ao proteger o princípio ativo da degradação. O ensaio em membrana sintética obteve como perfil para permeação de leucoantocianidinas totais presentes no SPNP resultados satisfatórios, com um pico absorção antes de atingir 60 minutos e aproximadamente 400 µg/cm² de leucoantocianidina permeada, demonstrando que o sistema é absorvido de forma eficiente e seu efeito antioxidante pode permanecer por tempo igual ou superior a 480 minutos. O SPNL possui uma capacidade superior de sequestro de radicais com IC₅₀ para DPPH de 20,8 ± 1,27 ppm quando comparado ao valor do extrato de *Vitis vinifera L.* (42,5 ± 2,31 ppm), uma vez que quanto menor o IC₅₀, maior a propriedade antirradicais.

Conclusão: O SPNL obtido apresentou perfil físico-químico característico de sistemas nanoparticulados estáveis, corroborado pela elevada eficiência de encapsulação. Houve liberação de leucoantocianidinas no teste de permeação e a determinação do sequestro de radicais por DPPH demonstrou valores superiores ao encontrado na literatura. Apesar dos resultados promissores, se faz necessário empregar estratégias para melhorar a biodistribuição direcionada do fármaco e retenção dos antioxidantes no organismo.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*; Atividade antioxidante; Nanopartículas poliméricas; Permeabilidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

9.052 ÓLEO DE COPAÍBA UMA INVESTIGAÇÃO QUÍMICA POR GC/MS E SEUS BENEFÍCIOS FARMACOLÓGICOS

EUGÊNIO PACELLI DE SOUSA TEIXEIRA FILHO (pacellio506@outlook.com)¹, HUGO RAPHAEL DOS SANTOS COSTA¹, CÍCERO FLÁVIO SOARES ARAGÃO¹, DAYANNE LOPES PORTO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN¹

Introdução e Objetivos: Os óleos essenciais são substâncias voláteis e altamente concentradas de amplo uso medicinal. O óleo de copaíba é usado por suas propriedades anti-inflamatórias, possuindo o β -cariofileno como constituinte de maior concentração e relevância. O presente estudo tem como objetivo identificar o componente majoritário da *Copaifera sp.* por GC-MS e correlacionar seus constituintes com ações farmacológicas.

Métodos: Os dados de GC/MS foram obtidos em um cromatógrafo a Gás Agilent 8860, coluna HP-5MS, acoplado a um espectrômetro de massas Agilent 5977B. As injeções (Injeção μ L), SPLIT (1:25) a 250°C. Utilizando-se uma rampa de temperatura de 5 - 290°C, em uma razão de 3°C/min, taxa de fluxo de 1 mL/min, com gás Hélio. Os dados foram obtidos no modo SCAN (40-550 m/z), a 70 eV. Os resultados foram tratados no software OpenLab e as identificações via NIST 2017 (match > 900).

Resultados e Discussão: As análises por GC/MS revelaram que o óleo de copaíba é composto por cinco substâncias majoritárias, dentre elas o β -cariofileno, que se destaca como componente predominante (60,46%), bem como, o humuleno (5,46%), PM = 204,35, 28.463 min, IS = 939; D-germacreno (5,19%), PM = 204,35, 29.588 min, IS = 947; trans- α -bergamoteno (4,29%), PM = 204,35, 27.783 min, IS = 949; copaeno (4,95%), PM = 204,36, 25.264 min, IS = 955; no extrato. Além de outros compostos minoritários, tais como: o 1-Isopropil-4,7-dimetil-1,2,3,5,6,8a-hexahidronaftaleno (2,56%), PM = 204,35 g/mol, 24.517 min, IS = 935; γ -muuroleno (1,27%), PM = 204,35 g/mol, 29.426 min, IS = 945; naftaleno, decahidro-4a-metil-1-metileno-7-(1-metilete (1,20%), PM = 204,35 g/mol, 25.661 min, IS = 807; ciclohexano, 1-etenil-1-metil-2,4-bis(1-metiletenil)- (1,17%), PM = 204,35 g/mol, 25.971 min, IS = 928; e o eugenol (0,36%), PM = 164,2 g/mol, 24.517 min, IS = 935. Diante destas substâncias, uma possível sinergia entre o β -cariofileno, do óleo de copaíba e o uso concomitante de AINEs (Anti-Inflamatórios Não Esteroides) tem sido relatada, gerando uma melhor modulação da inflamação. Entretanto, possíveis efeitos adversos, tais como, efeitos gastrointestinais, como irritação e úlceras, também têm sido descritos. Por tanto, o uso do óleo de copaíba apresenta componentes químicos majoritários que exigem cautela no seu uso.

Conclusão: Dessa forma, a realização das análises do óleo de copaíba por GC/MS revelou a existência de componentes com potencial farmacológico. Sendo a compreensão das propriedades químicas dessas substâncias fundamental não apenas para compor um panorama abrangente de sua composição, mas também para a avaliação da segurança e eficácia dos produtos derivados. Assim, podendo-se estabelecer bases para a formulação responsável de intervenções terapêuticas e produtos de cuidados de saúde.

Palavras-chave: Óleo; Copaíba; β -cariofileno; Cromatografia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

9.053 PERFIL ANTIMICROBIANO DO LIOFILIZADO DO MEIO EXTRACELULAR DO FUNGO ENDOFÍTICO *CYTOSPORA SP*

SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS (sarakeroliim@gmail.com)¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO¹, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA¹, IAGO CASTRO DA SILVA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os fungos endofíticos são responsáveis por produzir metabólitos, e são atribuídos a esses metabólitos diversas atividades biológicas, incluindo antimicrobiana. Sendo relacionada aos metabólitos secundários, a bioprospecção é necessária para identificar substâncias com potencial bioativo antimicrobiano úteis na aplicação industrial ou farmacêutica. Esse trabalho tem como objetivo avaliar as atividades antimicrobiana do liofilizado obtido do meio extracelular.

Métodos: A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada através do método de microdiluição. E para a obtenção do inóculo foram realizadas diluições seriadas. Na placa de microdiluição de 96 poços foram distribuídos 100 µl do inóculo (1x10⁵ UFC/ml) em todos os poços. E foram acrescentados 15 µL de resazurina a 0,01% em cada poço utilizado na microplaca. E para a obtenção do CBM, 10 µL de cada poço da placa de microdiluição foram semeados em placas de Petri contendo o ágar Mueller Hinton (AMH).

Resultados e Discussão: A atividade antimicrobiana foi realizada com os meios intra e extracelular para bactérias gram-positivas e gram-negativas. A cor rosa na placa de microdiluição indica presença de células viáveis ou crescimento bacteriano (negativo), enquanto a cor azul ausência de células viáveis ou ausência de crescimento bacteriano (positivo), como descrito na metodologia. O controle positivo (cloranfenicol) inibiu o crescimento do inóculo bacteriano e o controle negativo (DMSO) não interferiu no crescimento do mesmo. Para o meio intracelular, todas as concentrações testadas frente às bactérias gram-positivas e gram-negativas não apresentaram atividade antimicrobiana. No entanto, no meio extracelular, as amostras coletadas nos 7^o e 10^o dias de cultivo apresentaram excelente atividade antimicrobiana frente às bactérias gram-positivas e gram-negativas. Para o 7^o dia, o CIM obtido para as bactérias *S. aureus*, *S. epidermidis* e *S. typhi* foi de 0,125 mg/ml, enquanto para as bactérias *P. aeruginosa* e *P. mirabilis* o CIM foi de 0,25 mg/ml e para *E. coli* e *E. faecalis* foi de 0,50 mg/ml. O CBM para todas as bactérias testadas ficou acima de 1 mg/ml. Em relação ao 10^o dia de cultivo, o meio extracelular mostrou ação antimicrobiana frente às bactérias *S. typhi*, *E. epidermidis* e *S. aureus* apresentando o CIM de 0,50 mg/ml e o CBM acima de 1 mg/ml.

Conclusão: Diante do exposto, podemos concluir que o meio extracelular mostrou excelente atividade antimicrobiana frente ao *E. faecalis*. E este estudo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a biologia endofítica, uma vez que vários fungos endofíticos foram isolados.

Palavras-chave: *Cytospora sp*; Atividade antimicrobiana; Fungos endofíticos.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de ensaios *in vitro* imunologia e microbiologia; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.054 PERFIL ANTIOXIDANTE DO SOBRENADANTE LIOFILIZADO DO FUNGO ENDOFÍTICO DO GÊNERO *FUSARIUM SPP*

ANA PAULA HOLANDA (apholandaa@gmail.com)¹, SARA KEROLIM FREITAS¹, AMANDA MONTEIRO¹, JOSÉ PEDRO SOARES¹, PAMELA SEABRA¹, IAGO CASTRO¹, ROSEANE FERREIRA¹, MARTA CHAGAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Alguns antioxidantes disponíveis no mercado são conhecidos por sua relativa toxicidade, podendo ser prejudicial à saúde humana. Portanto, a indústria farmacêutica tem intensificado as buscas por antioxidantes naturais. Logo, os fungos endofíticos são fontes de biomoléculas antioxidantes, visto que auxiliam a tolerar o estresse ambiental. Dessa maneira, o presente trabalho visa avaliar a capacidade antioxidante do sobrenadante liofilizado do fungo *Fusarium sp.* através dos ensaios de TEAC, DPPH.

Métodos: Para avaliar a capacidade antioxidante do fungo *Fusarium sp.* foram utilizados os ensaios de TEAC, trata-se de uma técnica colorimétrica baseada na reação entre o ABTS com persulfato de potássio, e o teste de DPPH, um composto estável que apresenta coloração violácea e que, na presença de compostos antioxidantes, sofre redução o que ocasiona diminuição da sua coloração que é diretamente proporcional à concentração de antioxidantes no meio e pode ser mensurado por espectrofotômetro.

Resultados e Discussão: A avaliação da atividade antioxidante foi realizada em dois grupos de amostras denominadas E.L.F.M e E.L.F.S e com o padrão ácido gálico (0,1; 0,05; 0,02; 0,01 e 0,005mg/mL). Os resultados mostraram que as amostras E.L.F.M e E.L.F.S inibiram em torno de 15% o radical ABTS nas concentrações de 100mg/mL, enquanto o controle ácido gálico inibe em torno de 98% em 0,1mg/mL. Nas amostras E.L.F.M, observou-se um início de atividade antioxidante na concentração de 100mg a partir do 3º dia (3% de inibição), essa atividade aumentou a partir do 5º dia (aprox. 15% de inibição), se mantendo até 14º dia. Enquanto, nas amostras E.L.F.S, a atividade antioxidante foi observada desde o 3º dia na concentração 100mg (Fase Log, 15% de inibição), iniciando um declínio a partir do 7º dia (13% de inibição). Em ambas as amostras, a atividade antioxidante seguiu a cinética de crescimento do fungo *Fusarium sp.* O ensaio DPPH também foi realizado utilizando o controle ácido gálico nas mesmas concentrações citadas anteriormente. O percentual de inibição do radical DPPH pelo ácido gálico foi de 100% na concentração de 0,1mg/mL. Os resultados mostraram que as amostras E.L.F.M inibiram 82% do radical DPPH em todos os períodos avaliados, não apresentando diferença significativa entre as concentrações de 50 e 100mg/mL. Em relação à amostra E.L.F.S, o 3º dia foi que apresentou uma maior atividade antioxidante (98% de inibição), sendo que a partir do 5º dia, observou-se uma diminuição dessa atividade (80%).

Conclusão: Diante do exposto, podemos concluir que no método de sequestro do radical ABTS, os resultados mostram que as amostras E.L.F.M e E.L.F.S inibiram 15% na concentração em 100mg com pico de atividade em 7 E.L.F.M e 3 E.L.F.S. No ensaio com DPPH, o melhor desempenho foi da amostra 3S (98% de inibição em 100mg) em relação a amostra 7 E.L.F.M (82% de inibição em 50 e 100mg). Apresentando uma atividade antioxidante mais significativa no teste de DPPH.

Palavras-chave: Antioxidante; Fungo; *Fusarium sp.*; Ensaio.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de ensaios *in vitro* imunologia e microbiologia; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.055 PERFIL ENZIMÁTICO DO SOBRENADANTE LIOFILIZADO DO FUNGO ENDOFÍTICO DO GÊNERO *FUSARIUM SP*

AMANDA CAROLINE DOS SANTOS MONTEIRO (monteiroc.amanda09@gmail.com)¹, JOSÉ PEDRO MOREIRA SOARES¹, ANA PAULA HOLANDA SANTANA¹, SARA KEROLIM FIGUEIREDO FREITAS¹, PÂMELA SUELEN DA SILVA SEABRA¹, IAGO CASTRO DA SILVA¹, ROSEANE GUIMARÃES FERREIRA¹, MARTA CHAGAS MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A indústria tem ampliado seus investimentos em fungos do gênero *Fusarium sp.*, devido à riqueza de biocatalisadores que aceleram reações bioquímicas de um organismo vivo (AL-MANHEL et al., 2018; NUNES, 2018). Enzimas como alfa-amilases e proteases, capazes de hidrolisar macromoléculas, encontram-se em uso em processos industriais, ao catalisarem reações em produtos específicos. Dessa forma, o trabalho buscou isolar o fungo *Fusarium sp.* para avaliar o perfil enzimático do sobrenadante fúngico.

Métodos: Para detectar proteínas totais, usou-se solução biureto em balão volumétrico 500mL com três tubos (branco, teste, padrão albumina) que após agitação e repouso, foram lidos a absorbância a 550nm. Para proteases, revelados após a formação de halos claros por HCl a 0,1M, foram usadas placas de ágar nutriente, leite desnatado e estreptomicina. Por fim, placas de ágar nutriente, amido e cloranfenicol foram utilizadas para revelar amilase após a formação de halos claros por lugol (CARRIM et al, 2006).

Resultados e Discussão: A avaliação da atividade enzimática, foi realizada em dois grupos de amostras denominadas E.L.F.M e E.L.F.S. Todas as amostras, mostraram níveis detectáveis de proteínas totais, principalmente a 100mg/mL, ainda que em quantidades modestas. Na amostra E.L.F.S apresentou mais proteína (média 1,3d/g) entre o 3º e 5º dia, diminuindo para cerca de 0,4 d/g após o 7º dia; enquanto na E.L.F.M teve média de 0,7d/g. Tais resultados coincidem com a curva de crescimento, em que a suplementação demonstrou impulsionar a produção de proteínas, enquanto o cultivo sustentou níveis proteicos mais baixos durante todos os períodos avaliados. Em relação as proteases, foram encontradas em concentrações de 50 e 100mg/mL, atividade similar nas amostras. As amostras E.L.F.M, ao serem avaliadas, demonstraram médias de halo entre 10 e 30mm, ao passo que as amostras E.L.F.S exibiram halos superiores na faixa de 20 a 35mm. Estes resultados refletiram a curva de crescimento, onde a atividade de protease na amostra E.L.F.M foi mais baixa no 3º dia, com o halo máximo sendo alcançado no 14º dia. Nas amostras E.L.F.S, a maior atividade protease foi observada entre o 3º e o 7º dia. Os resultados da atividade de amilase mostraram que tanto as amostras E.L.F.M quanto E.L.F.S não apresentaram atividade amilase nas concentrações utilizadas (5, 10, 50 e 100mg/mL). Esta ausência de atividade amilase foi caracterizada pela falta de formação de halos ao redor dos poços, indicando a não hidrólise do amido.

Conclusão: Conclui-se que o fungo *Fusarium*, nas amostras E.L.F.M e E.L.F.S, demonstrou níveis detectáveis de proteínas totais, embora a atividade de protease tenha sido superior nas amostras E.L.F.S. Isso ressalta o potencial das enzimas microbianas como detergentes, couro, alimentos, têxteis e farmacêutica. O estudo enriqueceu a compreensão da biologia endofítica, com fungos como *Aspergillus sp.* e *Penicillium sp.* Isolados, além de apontar para um futuro promissor na aplicação industrial dessas enzimas.

Palavras-chave: Atividade enzimática; Proteases; Fungos endofíticos; *Fusarium*.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de ensaios in vitro imunologia e microbiologia; Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.056 PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PARA DESENVOLVER SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO CONTRA BACTÉRIAS AMEAÇADORAS À SAÚDE LISTADAS PELA OMS

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, HOMERO VASCONCELOS NETO¹, JORGE LUIZ NOBRE RODRIGUES²

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: As bactérias ameaçadoras à saúde humana listadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido a multirresistência aos antibióticos são classificadas em crítica - gram-negativas resistentes a carbapenem - alta e média - bactérias gram-negativas e positivas que provocam doenças comuns - que apoiam o desenvolvimento de novos antibióticos. Logo, o objetivo é analisar a eficácia de substâncias em estudos de fase I a III com potencial terapêutico contra bactérias ameaçadoras à saúde segundo a OMS.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada em 2023. Foram incluídos e analisados 6 artigos, na base de dados PubMed e ScienceDirect publicados de 2018 a 2021 com assuntos referentes ao tema, no idioma inglês, utilizando os descritores “developing new antibiotics” e “new antibiotics”, sendo desconsiderados artigos repetidos, estudos de revisões, preprint e que não tinham correlação com o objetivo do estudo.

Resultados e Discussão: Cefiderocol, um novo conjugado sideróforo-cefalosporina, em um estudo de fase III conduzido por Bassetti et al. (2021), foi eficaz contra patógenos resistentes a carbapenem em cerca de 50% da população estudada. Um estudo de fase II realizado por Portsmouth et al. (2018), o cefiderocol não foi inferior a imipenem-cilastatina contra bactérias Gram-negativas multirresistentes, apresentando taxa de cura de 73% (183/252) versus 55% (65/119). A plazomicina, um aminoglicosídeo, erradicou as Enterobacteriaceae resistentes aminoglicosídeos em 78,8% (79/101) dos pacientes e as que produzem beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) em 82,4% (88/107) em um estudo de fase III executado por Wagenlehner et al. (2019). A eravaciclina, uma fluorociclina, não foi inferior ao meropenem no tratamento da infecção intra-abdominal provocada por Enterobacteriaceae produtoras de ESBL em um estudo de fase III realizado por Solomkin et al. (2019), apresentando taxa de cura de 87,5% (14/16) versus 84,6% (11/13). Ao mudar o foco, Dube et al. (2018) em estudo de fase III, demonstrou eficácia da arbecacina, um aminoglicosídeo, contra *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina (MRSA) em 97,5% (79/81) dos pacientes. O conjugado anticorpo-antibiótico, DSTA4637S, em estudo de fase I conduzido por Peck et al. (2019), que tem por finalidade combater *Staphylococcus aureus* sensível e resistentes à metilina, demonstrou ter perfil farmacocinético e de segurança favorável.

Conclusão: As substâncias conhecidas por cefiderocol, plazomicina, eravaciclina, arbecacina e DSTA4637S além de apresentarem eficácia, foram bem toleradas pela população estudada de cada trabalho. Parecem ser novas alternativas promissoras em desenvolvimento para compor o arsenal terapêutico de antibióticos existente. Os resultados deste estudo fornecerão base para novos direcionamentos a fim de elucidar a eficácia e segurança desses compostos testados.

Palavras-chave: Bactérias; Resistência bacteriana; Enterobacteriaceae; *Staphylococcus aureus* Resistente à Metilina; Antibióticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

9.057 PLANEJAMENTO DE FÁRMACOS BASEADOS EM CANNABINOIDES PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

MATEUS ALVES BATISTA (mateusbatista.mab@gmail.com)¹, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE MELIM¹

UNIFAP- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa que afeta diretamente os neurônios dopaminérgicos, diminuindo a produção de dopamina, resultando em sinais e sintomas motores e cognitivos. Hoje os tratamentos têm como função reduzir ou aliviar os sintomas, porém diminuem a efetividade ao decorrer do tratamento. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi utilizar o planejamento racional de fármacos através da busca por moléculas canabinoides e propor candidatos a fármacos para DP.

Métodos: Realizou-se a busca na literatura em artigos e livros científicos, as moléculas foram desenhadas no Software ChemDraw e otimizadas no programa HyperChem. As predições de atividade foram realizadas nos servidores PASS e SEA. No software Qikprop realizou-se a predição das atividades farmacocinéticas e no DerekNexus, a predição de suas possíveis propriedades toxicológicas, das moléculas canabinoides. O para analisar as interações foi feito o docking molecular utilizando-se o software GOLD.

Resultados e Discussão: Nos resultados, foram selecionadas 129 moléculas canabinoides da literatura das quais, 53 moléculas demonstraram ação antiparkinsoniana e 11 se mostraram promissoras. No servidor SEA apenas 6 moléculas apresentaram similaridade química com alvos de interesse. Obtendo assim, 14 moléculas consideradas melhores propostas nos resultados de atividades biológicas. Na predição ADME/Tox, foram selecionadas apenas 11 moléculas, das quais, cinco tiveram propriedades ADME dentro dos parâmetros e 9 não demonstram alertas significativos de toxicidade. Nos estudos de docking foram utilizados quatro alvos biológicos: a enzima Dopa Descarboxilase (DDC), a enzima Monoamina Oxidase -B (MAO-B), o receptor de dopamina D3 e a enzima Catecol-O-metiltransferase (COMT). Somente 6 moléculas foram selecionadas para esse estudo, as que obtiveram resultados mais satisfatórios na triagem virtual. Após a validação dos alvos utilizados no estudo de ancoragem, foi possível de se analisar todas as interações químicas entre as moléculas canabinoides e os sítios de atividades, que proporcionaram, informações relevantes e que se complementaram com os demais estudos de atividade biológica (PASS e SEA).

Conclusão: Foi possível analisar que no estudo realizado, foi feita uma pesquisa na literatura por canabinoides. Foram selecionados um número de 129 moléculas, concluindo com 6 estruturas químicas selecionadas, consideradas candidatas a fármacos para o tratamento da DP. Essa seleção ou triagem foi feita com base nas suas prováveis atividades biológicas e toxicidade. Como perspectiva do estudo espera-se realizar ensaios, *in vivo* dessas moléculas, para obter mais informações sobre suas prováveis atividades.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Química Computacional; Canabinoides; Predição de Atividade.

Financiamento e agradecimento: Agradecer a UNIFAP, que me cedeu espaço e apoio para a realização desse estudo. Ao Laboratório de Química Farmacêutica e Medicinal- PHARMEDCHEM. Ao CNPq que me proporcionou bolsa de IC neste ano.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.058 PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DOEHLERT PARA OTIMIZAÇÃO DO PH E TEMPERATURA DA BETA-GALACTOSIDASE PRODUZIDA POR *GANODERMA LUCIDUM*

BIANCA MARIA DE JESUS (maria.biancao213@gmail.com)¹, CATIULE DE OLIVEIRA SANTOS¹, DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, UANDERSON DE JESUS SANTOS¹, VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Os fungos filamentosos produtores de beta-galactosidase são de suma importância, visto que estes podem ser aplicada em diferentes processos industriais, como na indústria farmacêutica, de alimentos e no tratamento de efluentes de indústrias lácteas. Neste contexto, o *G. lucidum* apresenta-se como uma espécie fúngica capaz de suprir os interesses industriais. Para tal, determina-se o pH e temperatura ótimos no processo de produção, de modo a obter melhor ação enzimática, sendo este o objetivo do estudo.

Métodos: O presente estudo foi realizado através da metodologia de superfície de resposta, por intermédio da Matriz Doehlert, composta pelas variáveis pH e temperatura, onde esta foi analisada em 3 níveis (30, 50 e 70 °C), enquanto aquela em 5 níveis (3,0; 4,0; 5,0; 6,0 e 7,0) sendo o ponto central, pH 5 a 50 °C, feito em triplicata para detecção de possíveis erros experimentais.

Resultados e Discussão: O planejamento Doehlert foi aplicado com o intuito de identificar as condições favoráveis para ação enzimática da beta-galactosidase produzida pelo fungo *G. lucidum*, sendo os fatores pH e temperatura. O pH e temperatura ótimos encontrados 3,0 e 55 °C, respectivamente. Os resultados observados salientam a relação entre estas variáveis e as reações da enzima lactase, onde a produção em faixas inferiores à encontrada reduz seu desempenho, conseqüentemente leva a menor obtenção do produto almejado, enquanto em condições elevadas corrobora para a desnaturação e perda da atividade enzimática, exceto quando há termotolerância.

Conclusão: A aplicação da metodologia de Superfície de Resposta seguindo o planejamento Doehlert permitiu a análise das condições favoráveis para melhor ação da enzima beta-galactosidase. Desse modo, o fungo *G. lucidum* mostrou-se como um interessante produtor de beta-galactosidasas com propriedades importantes para possíveis aplicações industriais.

Palavras-chave: Metodologia de Superfície de Resposta; enzima; *Ganoderma lucidum*.

Financiamento e agradecimento: Estudo financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pertencente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.059 PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DOEHLERT PARA OTIMIZAÇÃO DO PH E TEMPERATURA DA B-GALACTOSIDASE PRODUZIDA PELO FUNGO *LETINUS TIGRINUS*

UANDERSON DE JESUS SANTOS (uanderjsantos@gmail.com)¹, BIANCA MARIA DE JESUS¹, CATIULE DE OLIVEIRA SANTOS¹, DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: Importante na indústria de alimentos e no tratamento de pessoas intolerantes à lactose, a enzima beta-galactosidase promove a hidrólise da lactose nos monossacarídeos galactose e glicose. Os fungos filamentosos se destacam dentre os produtores de beta-galactosidase pela habilidade de produzir enzimas e capacidade de crescerem em vários substratos. Este estudo tem como objetivo determinar o pH e temperatura ótimos da produção de beta-galactosidase pelo fungo *Lentinus tigrinus*.

Métodos: Este estudo foi realizado através da metodologia de superfície de resposta utilizando a matriz Doehlert, composta pelas variáveis pH e temperatura, onde foi analisada em 3 níveis (30, 50 e 70 °C), enquanto pH em 5 níveis (3,0; 4,0; 5,0; 6,0 e 7,0). Totalizando 9 experimentos com triplicata no ponto central (pH 5 a 50 °C), para detecção de possíveis erros experimentais.

Resultados e Discussão: O planejamento Doehlert foi aplicado a fim de identificar as melhores condições para ação enzimática da beta-galactosidase produzida pelo fungo *Lentinus tigrinus*, analisando os fatores pH e temperatura. Sendo o pH ótimo de 4,5 e a temperatura ótima de 60°. Os resultados obtidos demonstram relação entre as condições utilizadas e o desempenho da enzima lactase, nos quais, condições em faixas inferiores reduz o seu desempenho e em faixas superiores há perda da atividade enzimática, provocada pela desnaturação da enzima.

Conclusão: A aplicação da metodologia de superfície de resposta seguindo o planejamento Doehlert permitiu a análise das condições favoráveis para melhor ação da enzima beta-galactosidase produzida pelo fungo filamentoso *L.Tigrinus*. Concluindo que para obter maior desempenho, entende-se, que os melhores parâmetros são temperatura de 60 °C e pH 4,5.

Palavras-chave: Enzimas; Fungo filamentoso; Lactose; Metodologia de superfície de resposta.

Financiamento e agradecimento: Este estudo foi financiado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.060 POTENCIAL FARMACÊUTICO DE *EICHORNIA CRASSIPES*

HELOÍSA CASÉ RIGONATTO (case.heloisa@gmail.com)¹, LUANE DOS SANTOS SIMPLÍCIO², GEISA MARIA DE SOUSA², MARISTELA CASÉ COSTA CUNHA³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, INSTITUTO AVANÇADO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO², UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA³

Introdução e Objetivos: A busca por alternativas sustentáveis e eficazes no âmbito farmacêutico tem levado a uma crescente exploração de recursos naturais. Nesse contexto, a *Eichhornia crassipes* tem despertado interesse devido às suas propriedades antimicrobianas e antioxidantes, além dos grandes impactos ambientais gerados por ela. Este artigo propõe sintetizar os principais usos e potenciais farmacêuticos atribuídos a essa macrófita aquática, com base nas evidências e descobertas da literatura científica.

Métodos: Artigos científicos foram obtidos por meio de levantamento bibliográfico na plataforma Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “*Eichhornia crassipes*”, “antimicrobial”, “antioxidant” e o operador booleano “AND”. Foram selecionados 9 trabalhos experimentais, apenas em inglês, do período de 2020 a 2023, utilizando a classificação de relevância fornecida pela própria plataforma.

Resultados e Discussão: Com relação as partes da planta, extratos de caule e folha, em diferentes solventes, apresentaram maior atividade antimicrobiana e antioxidante em relação a raiz. Extratos das folhas exibiram atividade inibitória moderada contra *Aeromonas hydrophila* e *Staphylococcus aureus*. Foram eficazes os extratos aquosos contra *Escherichia coli* e *Xanthomonas axonopodis*; hidrometanólico para *Streptococcus iniae*; metanólicos para *Bordetella pertussis*; de clorofórmio para *Penicillium italicum* e *Botrytis cinerea*; e, alcoólico contra bactérias associadas à gengivite. A partir do caule, extratos de clorofórmio apresentaram atividade contra *Botrytis cinerea*, metanólicos para *X. axonopodis* e aquosos *Bordetella pertussis*. A raiz foi utilizada para obtenção de extrato eficaz contra *B. pertussis* e *P. italicum*, ambos aquoso, e *P. italicum*, de éter de petróleo. Nas flores foram confirmadas a presença de compostos fenólicos, taninos, flavonoides e saponinas. As atividades antioxidante e antimicrobiana, foram justificadas pelos fitoquímicos, como alcaloides, flavonoides e saponinas nos extratos não aquosos. Os extratos hidrometanólico exibiram altos teores de fenóis e flavonoides. O extrato de maior estabilidade exibiu maior Teor Fenólico Total (TPC) a 30°C e maior atividade antioxidante a 50°C. Estigmasterol, um antioxidante, estava presente em extratos etanólicos de brotos, assim como o ácido n-hexadecanóico com atividade antioxidante.

Conclusão: Diferentes extratos da macrófita aquática *E. crassipes* apresentaram uma variedade de compostos com potencial antimicrobiano e antioxidante. Os extratos aquosos, hidrometanólicos e não aquosos das diferentes partes da planta mostraram atividade contra várias cepas bacterianas, inclusive patogênicas, relacionado, principalmente, com a presença de fenóis e flavonoides. Esses resultados sugerem um importante aproveitamento da planta que, atualmente, é considerada uma praga de ambientes aquáticos.

Palavras-chave: baronesa; Macrófita aquática; Potencial farmacológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.061 PRÉ-FORMULAÇÃO DE NANOEMULSÕES A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA COMBATE AO AEDES AEGYPTI

ANA CLARA BESERRA DIAS (acbeserradias@gmail.com)¹, MARIA HELOÍSA SOUSA E SILVA¹, MARIA VILANI DO NASCIMENTO NETA¹,
ADDISON RIBEIRO DE ALMEIDA¹, FRANCISCO AYRTON SENNA DOMINGOS PINHEIRO¹, LEANDRO DE SANTIS FERREIRA¹,
WALDENICE DE ALENCAR MORAIS LIMA¹

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Óleos essenciais a partir de produtos naturais vêm-se mostrando promissores para o combate ao *Aedes aegypti*, por suas propriedades repelentes, larvicidas e inseticidas, além da sua baixa toxicidade à saúde humana e ambiental, quando comparados aos produtos comercializados. Com isso, teve-se como objetivo desenvolver e caracterizar nanoemulsões a partir de óleos essenciais a fim de melhorar a sua aplicabilidade para o combate ao *Aedes aegypti*.

Métodos: Nanoemulsões O/A foram preparadas a partir dos óleos essenciais da canela (*Cinnamomun zeylanicum*) e cravo (*Syzygium aromaticum*) pela técnica de inversão de fase e emulsificação espontânea (1100 rpm, 20 min), utilizando-se 70% de fase aquosa (água destilada); e 10% da mistura de óleos, com 20% de tensoativo (proporções de Tween 80 e Span 80). As nanoemulsões foram caracterizadas com análise de tamanho de partícula, polidispersão (PDI) e potencial zeta, por espalhamento dinâmico de luz (DLS).

Resultados e Discussão: A primeira nanoemulsão produzida com o óleo de cravo, contendo a combinação 5% de óleo essencial e 5% de óleo de girassol, e 20% de tensoativo (somente, Tween 80), apresentou 201,0 + 3,0 nm, PDI 0,260 + 0,010 e $-10,7 + 2,83$ mV. Com base nesses resultados, foi combinado Span 80 ao Tween 80 na proporção 1:4 (p/p), o que possibilitou reduzir para PDI 0,170 + 0,020, otimizando os resultados para uma formulação mais homogênea em tamanho de partícula. Enquanto, para a nanoemulsão com o óleo de canela contendo a combinação 5% de óleo essencial e 5% óleo de girassol, e com 20% da mistura dos tensoativos, ocorreu separação de fases logo após o preparo. A partir da análise dos dados, uma nova combinação entre os óleos foi empregada, 3% de óleo essencial de canela e 7% de óleo de girassol, mantendo os demais parâmetros, conseguindo-se resultados mais satisfatórios para uma nanoemulsão com $92,9 \pm 0,1$ nm, PDI $0,100 \pm 0,004$ e potencial zeta de $-14,00 \pm 1,67$ mV.

Conclusão: Com base nos ensaios preliminares de pré-formulação foi possível obter e caracterizar de forma satisfatória nanoemulsões a partir dos óleos essenciais da canela e do cravo em condições operacionais simples e reprodutíveis, possibilitando a melhoria para aplicabilidade potencial desses bioativos para o combate ao *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Nanoemulsões; Óleos essenciais; Cravo (*Syzygium aromaticum*); Canela (*Cinnamomun zeylanicum*); *Aedes aegypti*.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN pelo plano de pesquisa em andamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.062 PRODUÇÃO DE AMILASE FÚNGICA POR FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO, UTILIZANDO MANDACARU (*CEREUS JAMACARU*) COMO SUBSTRATO

HIASMIN OLIVEIRA DA SILVA (201920459@uesb.edu.br)¹, MAÍRA MERCÊS BARRETO¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹, BARAQUIZIO BRAGA DO NASCIMENTO JÚNIOR¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A expansão constante no mercado de enzimas revela a necessidade de novos produtos biotecnológicos. Os fungos filamentosos são capazes de produzir amilase para aplicação em diferentes processos industriais, tais como: indústria farmacêutica, alimentícia e saneantes. O objetivo do estudo foi avaliar a produção de amilase em meio sólido de fermentação, com substrato de mandacaru.

Métodos: Foram utilizadas linhagens de *Rhizopus microsporus var. oligosporus* e *Aspergillus niger*, inoculados na forma de suspensão de esporos, em pó de caule de mandacaru, com umidade 75% ±5, para fermentação em estado sólido (FES), por 14 dias de incubação, a 25 °C. Em seguida, a amilase extracelular foi extraída, utilizando solução tampão pH 7,0 em contato com o meio fermentado, sob agitação, por 15 minutos. A atividade enzimática foi determinada utilizando o método DNS e espectrofotômetro a 540nm.

Resultados e Discussão: O estudo aponta que o resíduo de mandacaru é um substrato interessante para o crescimento dos fungos estudados, utilizando a Fermentação em Estado Sólido. A partir da determinação da atividade de amilase no extrato bruto extraído da fermentação, pode-se observar que a produção de amilase por *Rhizopus microsporus var. oligosporus*, é cerca de 10x maior que a produção de amilase por *Aspergillus niger*, nas mesmas condições. Isso pode explicar a utilização de fungos do gênero *Rhizopus* em fermentações de farelo de arroz que é rico em amido.

Conclusão: Os resultados do estudo demonstram que ambas as linhagens fúngicas são capazes de produzir amilase por fermentação em estado sólido utilizando mandacaru como substrato. No entanto, o fungo *Rhizopus microsporus var. oligosporus* apresentou maior produção de amilase quando comparado com o *Aspergillus niger*.

Palavras-chave: Resíduos; Fungos; Enzimas.

Financiamento e agradecimento: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pelo fomento da pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.063 QUALIDADE DOS COMPRIMIDOS ENALAPRIL FORNECIDOS EM FARMÁCIAS BÁSICAS MUNICIPAIS

VIVIANE AZEVEDO DE ANDRADE (viviy13andrade@hotmail.com)¹, IGOR DA CRUZ RAMALHO¹, PAULO VINÍCIUS DOS SANTOS FARIAS¹, CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JÚNIOR¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O maleato de enalapril é um agente anti-hipertensivo que atua como inibidor da enzima conversora de angiotensina. No Sistema Nacional de Saúde (SUS), são disponibilizados comprimidos de 5, 10 e 20 mg, adquiridos via processo licitatório mediante cadastro de fornecedores com melhor condição de entrega, preço e qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a controle de qualidade físico-químico dos comprimidos de maleato de enalapril dispensados em farmácias básicas de municípios paraibanos.

Métodos: Seis amostras de comprimidos de maleato de enalapril de dosagem variadas, dispensados em farmácias básicas de municípios do estado da Paraíba, foram analisados quanto ao aspecto visual, o peso médio, a friabilidade, a dureza, desintegração e teor do fármaco, de acordo com as metodologias descritas pela Farmacopeia Brasileira.

Resultados e Discussão: Cada município disponibiliza o medicamento em dosagem de único valor e diferiam entre os municípios variando de 5 mg, 10 mg e 20 mg. Quanto ao aspecto visual, as amostras apresentavam formas, cores e embalagens diversas. No entanto, quatro pertenciam ao mesmo fabricante, sendo as amostras A, B, C e F. A amostra A apresentou desvio de qualidade, uma vez que o blister se apresentava com quatro casulos/alvéolos vazios e na retirada do comprimido no blister, houve esfarelamento. Esse tipo de desvio, originário do processo de embalagem, deve ser identificado e não deve ser dispensado, evitando assim a falta de adesão do paciente ao tratamento e constrangimentos na relação entre o farmacêutico e o paciente, principalmente em medicamentos de uso contínuo. Todas as amostras foram aprovadas nos testes de peso médio, friabilidade e desintegração, entretanto, seis amostras utilizadas, a amostra F apresentou dureza média de 23,8 (N), e embora seja um parâmetro informativo, a baixa resistência mecânica dos comprimidos pode levar a perda de princípio ativo provocada pela ruptura do comprimido acarretará dosagem inadequada. No teste de doseamento apenas a amostra E apresentou valor elevado de 114,5% em relação os valores permitidos pela Farmacopeia Brasileira de 90% a 110%, podendo levar o paciente a uma queda brusca da pressão arterial ou intoxicação medicamentosa por superdosagem, contribuindo para a não adesão ao tratamento farmacoterapêutico.

Conclusão: Os dados revelaram de 83,3% das amostras analisadas cumpriram todas as exigências legais de qualidade. Contudo, desvios de qualidade podem surgir no processo de fabricação, transporte ou armazenamento e representam riscos à saúde. Neste contexto, sugere-se a implantação de um sistema de gestão que inclua a qualificação de fornecedores e aperfeiçoamento do processo de licitação, que exija qualidade dos medicamentos adquiridos e o monitoramento da qualidade integrado a ações de farmacovigilância.

Palavras-chave: Controle de qualidade; Anti-hipertensivo; Farmacovigilância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.064 QUITOSANA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA EXPLORANDO SEU POTENCIAL EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

JAÍZIA LIMA DE MEDEIROS (jlimademedeiros@yahoo.com)¹, GUSTAVO DOS SANTOS HERCULINO¹,
RONIS DE SOUZA SILVA¹, TOSHIYUKI NAGASHIMA JUNIOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)/CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CES)¹

Introdução e Objetivos: A quitosana é um biopolímero natural derivado da quitina que apresenta propriedades intrínsecas de biocompatibilidade, não toxicidade e biodegradabilidade, além de possuir grupos funcionais em sua superfície que são passíveis de modificações moleculares tornando-a apta para atuar como veículo em sistemas de liberação modificada de fármacos. Este estudo visa avaliar a empregabilidade da quitosana para tal propósito na indústria farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada no mês de agosto de 2023, fixando um recorte temporal dos últimos 10 anos, utilizando como base de dados o PubMed. Para a busca dos artigos na plataforma de pesquisa foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Drug Delivery System” and “chitosan” and “Pharmaceutical industry”.

Resultados e Discussão: A partir da busca dos artigos foram encontrados cerca de 414 estudos a respeito do tema, com a aplicação dos critérios de exclusão, foram excluídos estudos repetidos na base de dados, revisões de literatura, trabalhos de conclusão de curso, cartilhas, outros materiais que não são artigos científicos e o ano (2013 a 2023), no qual 10 estudos foram selecionados para fazer parte da composição dos resultados, em que os seguintes medicamentos foram analisados: cefazolina, cloridrato de raloxifeno, alfa-ciclodextrina, tamoxifeno, vancomicina, cloridrato de allamina, alginato, ceftazidima, tetraciclina e lornoxicam. Todos esses fármacos apresentaram bons resultados quando nanoencapsulados com quitosana e/ou seus derivados, tendo em vista que houve um aumento de sua potência. Nessa perspectiva, os sistemas desenvolvidos utilizando o biopolímero quitosana como matriz para um sistema de liberação controlada de fármacos foi considerado satisfatório, visto que ao se realizar testes in vitro e in vivo, foram observados resultados benéficos. Dessa forma, a quitosana, bem como, os seus derivados podem ser submetidos às modificações necessárias no intuito de otimizar os sistemas de liberação de fármacos, contribuindo, desse modo, para reduzir o número de doses em um tratamento específico, facilitando a adesão do paciente a farmacoterapia, além de possibilitar a liberação do princípio ativo no órgão alvo, condição que não é observado em medicamentos que possuem sistema de liberação convencional.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, verificou-se que com o intuito de desenvolver novas alternativas para o sistema de liberação controlada de fármacos pela indústria farmacêutica, a quitosana demonstrou apresentar bons resultados em testes in vitro e in vivo. Ademais, a produção de derivados desse biopolímero, aumentam ainda mais as possibilidades de insumos farmacêuticos com o objetivo de liberação controlada de princípios ativos, aumentando, portanto, a sua eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Sistema de liberação de fármacos; Quitosana; Indústria farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.065 SISTEMA MUCOADESIVO BUCAL INCORPORADO COM ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA

MARIA FERNANDA DE QUADROS DA COSTA (danyquadros2008@hotmail.com)¹, JÚLIA BORGES DE MACEDO¹, MARINA TOLENTINO MARINHO¹, KARIN HERMANA NEPELENBROEK², PRISCILEILA COLERATO FERRARI¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO²

Introdução e Objetivos: O óleo essencial de melaleuca, ou Tea Tree Oil (TTO), é extraído da planta *Melaleuca alternifolia* e possui propriedades antifúngicas e antibacterianas. Uma forma de incorporar óleos essenciais em formulações farmacêuticas é pela obtenção de nanoemulsões (NEs), que são dispersões coloidais com controle da liberação e estabilidade. Dessa forma, este trabalho buscou desenvolver um sistema mucoadesivo contendo NE de TTO para tratamento de infecções bucais.

Métodos: As NEs foram obtidas pelo método de sonicação, produzindo três formulações com diferentes proporções entre TTO e tensoativo (Tween 80) em 1:1, 1:2 e 1:3 (v/v). As formulações foram avaliadas por potencial zeta, tamanho médio e índice de polidispersão. A melhor formulação foi selecionada e incorporada (10%, v/v) em gel de quitosana e hidroxietilcelulose (HEC) (3:1, m/m). A mucoadesão foi avaliada em texturômetro, utilizando discos de mucina (100 mg) e mucosa bucal suína.

Resultados e Discussão: As NEs foram preparadas, obtendo aspecto translúcido, levemente amarelada e apresentaram tamanho de partículas variando de $29,09 \pm 3,74$ nm a $128,85 \pm 34,86$ nm, índice de polidispersão de 0,182 a 0,310 e potencial zeta de $-10,65 \pm 0,07$ mV a $-16,45 \pm 7,28$ mV. A formulação preparada com a proporção 1:3 TTO:tensoativo foi selecionada ($29,09 \pm 3,74$ nm, 0,182 e $-10,95 \pm 0,91$ mV) e incorporada no gel de quitosana e HEC. Tanto o gel puro quanto o gel contendo a NE apresentaram propriedade mucoadesiva, com resultados de adesividade de $4,637 \pm 0,446$ N e $8,668 \pm 1,850$ N ($p=0,0214$) para o gel puro e gel com NE, respectivamente, em discos de mucina e de $0,824 \pm 0,162$ N e $1,011 \pm 0,184$ N ($p=0,1791$) em mucosa bucal suína. A incorporação da NE reduziu a viscosidade do gel, e por ter característica negativa, pode ter reduzido as interações entre os polímeros (quitosana e HEC), permitindo maior interação deles com a mucina. Os resultados mostram que a incorporação da NE no gel aumentou a adesividade de forma significativa na avaliação em discos de mucina, enquanto em mucosa bucal não foi observada diferença. As diferenças entre os experimentos, se deve principalmente a complexidade da mucosa bucal, que interage com a formulação adesiva com menor força quando comparada a mucina pura.

Conclusão: As NEs são sistemas de liberação eficientes para veiculação do óleo essencial de melaleuca e a sua incorporação em gel polimérico resultou em um sistema mucoadesivo promissor para administração bucal e tratamento de infecções locais. Ensaios futuros são necessários para melhor caracterizar esse sistema em potencial.

Palavras-chave: Nanoemulsões; Sistemas de Liberação de Fármacos; Quitosana.

Financiamento e agradecimento: CNPq, Fundação Araucária, FAPESP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.066 TÉCNICAS DE MICRO E NANO ENCAPSULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM-LIMÃO E SUAS APLICAÇÕES REVISÃO

THAIS LETICIA MOREIRA DA SILVA (thaisleticiam@hotmai.com)^{1,2}, PRISCILEILA COLERATO FERRARI^{1,2}, FLÁVIO LUÍS BELTRAME^{1,2}

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA¹, PARANÁ²

Introdução e Objetivos: O óleo essencial de capim-limão (OEC), planta nativa da América do Sul, apresenta grande valor comercial devido ao seu aroma agradável e suas propriedades biológicas. No entanto, sua utilização é limitada devido à sua alta volatilidade e baixa estabilidade química. Técnicas de micro e nanoencapsulação vem sendo empregadas com finalidade de proteger o OEC e facilitar sua aplicação industrial. Assim, esta revisão visa explorar as técnicas já relatadas na literatura e suas possíveis aplicações.

Métodos: Para seleção de artigos relevantes sobre micro/nanoencapsulação de OEC, uma abordagem sistemática foi adotada. Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Periódicos CAPES e Web of Science, usando combinações de palavras-chave: “lemongrass + microencapsulation”, “lemongrass + nanoencapsulation”, “lemongrass + microcapsules”, “lemongrass + nanocapsules”. Os artigos foram selecionados com base nos títulos e resumos (n=30), e então o conteúdo completo foi revisado criticamente

Resultados e Discussão: Dentre as técnicas para microencapsulação de OEC, a mais relatada foi spray drying (n=9). Diferentes agentes encapsulantes foram testados, sendo a maltodextrina e goma arábica mais eficazes na retenção do OEC e com maior rendimento. Outras técnicas como liofilização (n=3) e complexação com ciclodextrinas (n=4), resultaram em melhor eficiência de encapsulação comparado ao spray-drying, porém são menos viáveis industrialmente devido ao alto custo. As técnicas de coacervação simples (n=1) e emulsificação-separação (n=1), produziram microcápsulas com resultados favoráveis. Entretanto, mais estudos são necessários para melhor avaliação. Quanto a nanoencapsulação, as técnicas mais publicadas foram nanoemulsões (n=3) e nanoprecipitação (n=3), aplicando quitosana e poliácido láctico, respectivamente, como agentes encapsulantes. As nanocápsulas obtidas se mostraram estáveis físico-quimicamente e com alto rendimento. Por gelificação iônica (n=2), nanocápsulas de quitosana com boa estabilidade térmica e alta retenção de OEC foram produzidas. Nanofibras (n=1) e nanogéis (n=3), embora pouco estudados, mostraram-se promissores para o controle da liberação do OEC. Quanto às possíveis aplicações, os estudos evidenciaram que micro/nanocápsulas aumentam a eficácia do OEC contra bactérias, fungos e vírus, prolongam a vida útil de alimentos quando incorporadas em filmes de revestimento, melhoram a biodisponibilidade, reduzem a toxicidade e possibilitam a liberação controlada dos ativos.

Conclusão: A micro/nanoencapsulação do OEC se mostra uma área de pesquisa promissora, devido as diversas possibilidades de aplicação, sobretudo na área farmacêutica e alimentícia. Apesar do grande potencial industrial, há uma escassez de artigos disponíveis. Baseado nas informações desta revisão, é possível delinear novos estudos nesse campo, visando otimizar as técnicas abordadas e explorar o potencial de aplicação do OEC micro/nanoencapsulado em um produto.

Palavras-chave: *Cymbopogon spp.*; Lemongrass; Óleos voláteis; Microcápsulas; Nanocápsulas.

Financiamento e agradecimento: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.067 TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL UMA ALTERNATIVA NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PERSONALIZADOS

RONIS DE SOUZA SILVA (ronis.souza@estudante.ufcg.edu.br)¹, JAÍSIA LIMA DE MEDEIROS¹, JUSCIDELLY BARBOSA SILVA¹,
ALINE KATIANE DA SILVA FREIRE¹, JOSÉ ALIXANDRE DE SOUSA LUIS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)/CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CES) - CUITÉ - PARAÍBA-PB¹

Introdução e Objetivos: A tecnologia de impressão tridimensional (3D), é baseada em técnicas de construção sequencial, centrado na manufatura aditiva e prototipagem rápida. Possuindo grande potencial em aplicações farmacêuticas, fornecendo soluções inovadoras para pacientes e para a indústria farmacêutica. Dessa maneira surge como uma excelente alternativa para produção de medicamentos personalizados. Objetivo: Analisar a importância da tecnologia de impressão 3D na produção de medicamentos personalizados.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido nos meses de julho a agosto de 2023, utilizando como bases de dados o PubMed e o Google Acadêmico. Para a busca dos artigos nas plataformas de pesquisas foi levado em conta o recorte temporal de 2018 até 2023 e foram utilizados os seguintes descritores: “3d printing” and “Technology Pharmaceutical” and “Drug Industry”.

Resultados e Discussão: A tecnologia de impressão 3D através de design de modelo auxiliado por computador, pode ser utilizada para produzir medicamentos sólidos personalizados, visto que é altamente flexível e permite a fácil fabricação de preparações com estruturas complexas, permitindo o ajuste de doses e combinações de fármacos, bem como, possibilita a personalização do produto farmacêutico. Além disso, permite o controle preciso da liberação de medicamentos e uma redução significativa no tempo de desenvolvimento da preparação. Também pode ser usada para imprimir medicamentos direcionados, ajustando parâmetros do modelo, como tamanho, dose, forma e/ou taxa de enchimento, e, dessa maneira, pode atuar melhorando a sua aparência, o seu sabor, e a sua porosidade para aumentar a conformidade de pacientes pediátricos e geriátricos. Ademais, a tecnologia de impressão 3D pode elaborar preparações especialmente moldadas ou símbolos especiais que podem ser impressos na superfície da preparação para proporcionar conveniência aos pacientes com deficiência visual. Sendo que possui equipamentos compactos, menos etapas de produção, processos de produção automatizados e digitais, que resultam em uma facilidade de alterar a variedade de medicamentos produzidos. No entanto, deve-se levar em conta preocupações relacionadas a questões regulatórias, escalabilidade, custo-efetividade, biocompatibilidade e biodegradabilidade do dispositivo, degradação de drogas e reações tóxicas.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, a tecnologia de impressão 3D se mostrou uma ótima e importante alternativa de produção de medicamentos personalizados, tanto para produção em pequena escala quanto para grande escala industrial. E dessa maneira pode colaborar para o tratamento mais eficiente, um controle mais preciso da liberação de medicamentos e uma rápida integração da produção, resultando no aumento da segurança e da eficácia do tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Tecnologia Farmacêutica; Tecnologia Tridimensional; Indústria Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.068 TOXICIDADE AGUDA DE EXTRATOS FÚNGICOS ISOLADOS DA *BERTHOLLETIA EXCELSA BONPL.* (CASTANHA DO BRASIL) EM MODELO ZEBRAFISH

KEMELLY KAILANE DOS SANTOS MACEDO (kemellys.ts@gmail.com)¹, ADRIANA MACIEL FERREIRA¹, IRACIREMA DA SILVA SENA¹, JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO¹, ALINE LOPES DO NASCIMENTO¹, ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS¹, SÉRGIO GABRIEL LEITE BRITO¹, NAYARA NILCIA DIAS COLARES¹, EMILLE DOS SANTOS LOBO¹, VINÍCIUS MACIEL VILHENA¹, CRISLANY DA COSTA FURTADO¹, GABRIEL DA COSTA FURTADO¹, BIANCA VITÓRIA MONTEIRO FERREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: A pesquisa de fungos endofíticos revela fonte promissora de compostos bioativos, incluindo antibióticos e antitumorais, através de simbioses com plantas saudáveis, especialmente na biodiversidade amazônica. Produção escalável e sustentável desses compostos é viável com tecnologias atuais, minimizando impactos ambientais. A validação dessas substâncias por meio de ensaios *in vitro* e *in vivo* é crucial, com o Zebrafish emergindo como um modelo valioso.

Métodos: Este estudo abordou a bioprospecção de fungos endofíticos em Castanha do Brasil da Reserva Extrativista Rio Cajari/Amapá. Os fungos foram isolados das amêndoas após desinfecção, cultivados e mantidos em refrigeração. Os extratos foram obtidos por cultivo líquido. E os animais foram utilizados para avaliar a toxicidade aguda dos extratos, observando comportamento e mortalidade. Os dados foram submetidos a análises estatísticas, empregando ANOVA e teste "t" de Student.

Resultados e Discussão: Neste estudo, sequenciou-se com sucesso fragmentos dos genes TEF e beta-tubulina a partir do DNA genômico das amostras, revelando que a CPQBA 2615-22 DRM 02 está relacionada a *Trichoderma asperellum* (98% de resolução com CBS 433.97) e a CPQBA 2615-22 DRM 03 a *Penicillium sclerotiorum* (99% de resolução com NRRL 2074). No estudo de Toxicidade Aguda (TA) em Zebrafish, os extratos EFAM07-AC (*Trichoderma asperellum*) e EFAM54-AC (*Penicillium sclerotiorum*) foram administrados oralmente, resultando em alterações histopatológicas em fígado, intestino e rins. O Índice de Alterações Histopatológicas (IAH) foi usado para quantificar as mudanças. No fígado, o EFAM07-AC causou alterações moderadas a graves, evidenciadas por atipia nuclear e vacuolização citoplasmática. Já o EFAM54-AC induziu alterações leves, preservando a função normal. A conexão entre exposição a substâncias tóxicas e alterações hepáticas foi corroborada por estudos anteriores. No intestino, ambos os extratos afetaram significativamente, comprometendo respostas imunes e equilíbrio osmótico. Achados recentes sobre danos à mucosa intestinal e desenvolvimento celular foram confirmados. Os rins foram fortemente impactados, exibindo alterações de moderadas a graves, especialmente nas estruturas tubulares. Essas mudanças estão alinhadas com a vulnerabilidade renal a substâncias tóxicas, conforme demonstrado em pesquisas anteriores. Em síntese, ambos os extratos evidenciaram toxicidade em Zebrafish.

Conclusão: Os resultados implicam na importância de investigar os microrganismos e suas ações farmacológicas, que ainda são insuficientes. Demonstrando a potência que a Biodiversidade Amazônica tem e sua preservação. Os efeitos dos extratos EFAM07-AC e EFAM54-AC administrados por via oral foram avaliados em Zebrafish usando diferentes doses e, no geral, o extrato EFAM54-AC teve toxicidade mínima na menor dose no fígado, enquanto em doses mais altas de ambos os extratos causaram alterações teciduais graves.

Palavras-chave: Toxicidade aguda; *Bertholletia excelsa Bonpl.*; Extratos fúngicos; Zebrafish.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.069 TRIAGEM *IN SILICO* DE COMPOSTOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA SUBUNIDADE 50S RIBOSSOMAL BACTERIANA

DANIELE OSÓRIO MEIRA BRITO (daniele_osorio@hotmail.com)¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, UANDERSON DE JESUS SANTOS¹, VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS¹, BIANCA MARIA DE JESUS¹, DANILO NASCIMENTO COSTA¹, GILDOMAR LIMA VALASQUES JÚNIOR¹, DANYO MAIA LIMA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: O ribossomo bacteriano é um alvo comum para o desenvolvimento de antibacterianos. Com isso, torna-se interessante a busca por novos medicamentos com potencial interação com a subunidade 50S ribossomal, tendo-se a triagem virtual como uma ferramenta viável para tal descoberta. Portanto, o objetivo desse estudo é identificar e avaliar compostos do semiárido brasileiro com potencial antibacteriano com ação sobre a subunidade 50s ribossomal por meio do acoplamento molecular.

Métodos: A seleção da subunidade 50S ribossomal foi realizada no banco de dados de estrutura 3D, Protein Data Bank- PDB. Foram utilizadas um total de 509 moléculas do semiárido disponíveis no banco de dados ZINC, pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O docking molecular foi realizado utilizando o Autodock Vina e as nuvens de interações foram analisadas pelo Discovery Studio Visualizer.

Resultados e Discussão: Dentre as estruturas correspondentes a subunidade 50s ribossomal presentes no banco de dados PDB - Protein Data Bank foi selecionada a codificada PDB 6DDD encontrado nos *Staphylococcus aureus*, com resolução de 3.10 Å. A caixa de âncora para selecionar uma posição espacial do local de conexão tem 211.117, 197.207 e 208.998 coordenadas X, Y e Z, respectivamente, e dimensões de 12 x 14 x 14 Å. O ligante inibidor da subunidade 50S ribossomal, linezolina, foi usado como um protótipo para relacionar os resultados. A energia de ligação resultante da interação entre a estrutura cristalizada da subunidade 50s e linezolina foi igual a -8,3 Kcal.mol⁻¹, uma energia considerada de baixa ligação indicando que o receptor está ancorado com seu ligante de forma favorável. As ligações intermoleculares entre proteína e ligante correm principalmente por forças de Van der Waals, eletrostática e ligação de hidrogênio. Com relação aos resíduos de rRNA envolvidos na ligação dos ligantes estudados ao receptor, a maior predominância de interações foi do tipo ligações de hidrogênio. Na triagem *in silico* realizada, avaliou-se 509 moléculas do semiárido baiano (banco ZINC-UEFS), e destas a molécula ZINC 69482135 apresentou interações mais favoráveis, com energia de ligação equivalente a -11,1 Kcal.mol⁻¹, assim como, mostrou semelhanças com a linezolina em relação a sua interação com resíduos de rRNA, apresentando uma maior prevalência de interações do tipo ligações de hidrogênio.

Conclusão: A molécula ZINC 69482135 pode ser considerada uma valiosa candidata com um potencial inibidor da subunidade 5S ribossomal. Análises das interações envolvidas no complexo ligante-receptor demonstrou que interações tipo ligações de hidrogênio, seguidos de ligações de hidrogênio convencionais, são importantes para o acoplamento da molécula no sítio ativo da subunidade 5S ribossomal. Contudo, testes *in vitro* são necessários para determinar a toxicidade e segurança do potencial medicamento.

Palavras-chave: Triagem *in silico*; Subunidade 50S ribossomal; Potencial antibacteriano.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.070 USO DO EXTRATO DE ALGAROBA (*PROSOPIS JULIFLORA*) COMO BIOATIVO ANTIOXIDANTE EM PRODUTOS COSMÉTICOS

RAFAELA COSTA FERREIRA DA SILVA (rc.rafaela.rc@gmail.com)^{1,2}, TÁSSYO LEANDRO DA SILVA^{1,2}, MARCIELLE SAYURI KUBO COMIN^{1,2},
GABRIEL AZEVEDO DE BRITO DAMASCENO^{2,3}, MÁRCIO FERRARI^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN; NATAL – RIO GRANDE DO NORTE¹, BRASIL²; UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA;
VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA³

Introdução e Objetivos: *Prosopis juliflora*, a algaroba, é uma planta trazida do Peru e disseminada pelo semiárido nordestino. Estudos relatam a ação antioxidante devido à presença de alguns metabólitos especiais como os alcalóides, terpenóides, taninos e flavonoides. Estes bioativos são utilizados pela indústria cosmética em diferentes produtos cosméticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante do extrato vegetal dos frutos da algaroba para o desenvolvimento de formulações cosméticas.

Métodos: O extrato foi obtido por metodologias previamente padronizadas e avaliado quanto a atividade antioxidante in vitro por diferentes metodologias: 2,2- difenil-1-picrilhidrazil (DPPH), quelação de íons metálicos (Cu²⁺ e Fe²⁺) e sequestro de radicais superóxido.

Resultados e Discussão: O extrato obtido após o processo de liofilização apresentou-se na forma de pó, com aspecto cristalino com coloração amarelada/alaranjada e característica higroscópica. O sequestro do radical DPPH foi concentração dependente. Na concentração de 2,0mg/mL a atividade foi de 3,5% e de 10,0 mg/mL foi encontrada a maior atividade de antioxidante pelo método DPPH de 24,1%. Na avaliação de quelação de íons de Cu²⁺ e Fe²⁺, na concentração 2,0 mg/ml o extrato apresentou uma ação de 66,60% e 43,65% respectivamente. O extrato de *P. juliflora* tem capacidade de se complexar com Cu²⁺ e Fe²⁺ na fase de propagação e possivelmente impedir a formação de radicais livres. O extrato de *P. juliflora* apresentou maior ação de sequestro de radicais superóxidos (20,41%) na concentração de 0,25 mg/mL.

Conclusão: Pode-se concluir que o extrato dos frutos de *P. juliflora* atuou em todas as etapas da cascata oxidativa. De acordo com o teste de DPPH verificou-se a atividade na fase da iniciação; na fase de propagação, impedindo a formação de radicais livres, conforme o teste de quelação de metais de cobre; por fim na fase de terminação, foi evidenciado pelo teste de sequestro dos radicais superóxido. O extrato em estudo é um candidato em potencial para uso em produtos cosméticos como bioativo antioxidante.

Palavras-chave: Algaroba; Antioxidante; Cosméticos; *Prosopis juliflora*.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.071 UTILIZAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS TÓPICOS NA TERAPÊUTICA REVISÃO SISTEMÁTICA

EMERSON JOSÉ DE JESUS SANTANA (emerson.santana.o87@ufrn.edu.br)¹, YASMIN FERREIRA DA CRUZ¹, FABIA JULLIANA JORGE DE SOUZA¹, WÓGENES NUNES DE OLIVEIRA¹, FELIPE LOPES BRUM¹, ERYVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Os filmes poliméricos (FP) são membranas sólidas biocompatíveis, bioadesivas e que apresentam elasticidade e maleabilidade, fatores que favorecem sua administração tópica (AT). Nesse contexto, os FP são utilizados no carreamento de fármacos, pois permitem a proteção contra os fatores biológicos, aumentam o tempo de contato do fármaco com a pele e ainda permite a liberação controlada. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso terapêutico de FP para a AT.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scielo Brasil durante o período de 2019 a 2023. A busca foi feita pelos descritores “filme polimérico”, “spray filme”, “emulsão filme”, “nanofilme”, “microfilme”, intercalado com “ou” na língua portuguesa e inglesa. A triagem dos artigos foi feita de forma manual, por meio do título e resumo com o intuito de selecionar apenas os estudos sobre o uso dos FP para a administração tópica.

Resultados e Discussão: Conforme a metodologia descrita anteriormente, foram obtidos 120 artigos. Em seguida, foi realizada uma triagem com a leitura do título e do resumo dos artigos, onde 100 foram excluídos por discordância com a temática da saúde, restando 20 para avaliação. Por fim, foram selecionados 15 artigos que contemplavam a aplicabilidade de FP para a AT. Dentre os artigos selecionados, 33 % abordam o desenvolvimento de formulação, aproximadamente 27 % correspondem a estudos de eficácia de cicatrização e regeneração celular, 20 % apresentam FP com aplicação antisséptica para a inibição microbológica e 20 % são revisões relacionadas à diversidade de aplicação dos FP. Nesse sentido, os estudos retrataram o sucesso no desenvolvimento de FP e eficácia na AT para o tratamento e prevenção de doenças, especialmente para o uso como antisséptico e cicatrizante. Os FP apresentaram estabilidade desejável dentro do período em que foram realizados os estudos. Em adição, foi ressaltado algumas vantagens dos FP para AT em relação a outras formas farmacêuticas, como soluções e loções. Essas vantagens se relacionam com a possibilidade de liberação modificada de fármacos, a proteção da lesão tecidual, capacidade oclusiva dos FP e o maior tempo de contato com o tecido-alvo. Assim, as pesquisas realizadas demonstraram que os FP apresentam características favoráveis para sua administração por via tópica, além de possibilitar mais comodidade ao paciente e, conseqüentemente, maior adesão ao tratamento.

Conclusão: Com base no levantamento bibliográfico realizado, pode-se afirmar que os FP se mostraram promissores como uma nova estratégia terapêutica para o tratamento e a prevenção de doenças da pele. Portanto, é importante destacar a relevância dos estudos que exploram as técnicas de produção, vias de administração e possíveis aplicações terapêuticas dos FP para que eles sejam adequadamente produzidos, caracterizados e possam ser comercializados como dispositivos terapêuticos no futuro.

Palavras-chave: Formulação; Filmes Poliméricos; Via tópica; Sistema de liberação de fármacos; Doenças de pele.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

9.072 UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA PRODUÇÃO DE SISTEMAS EMULSIONADOS UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ISNARA SILVA HOLANDA (isnaraholanda@aluno.unilab.edu.br)¹, LUIZ VITOR DE OLIVEIRA LIMA¹, MARCELO VITOR DE PAIVA AMORIM¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: Emulsões são sistemas dispersos constituídos de líquidos imiscíveis, como os óleos essenciais e o veículo aquoso, amplamente utilizadas nas indústrias e na pesquisa para incorporar substâncias que possuem, em geral, baixa biodisponibilidade. Esse estudo tem como finalidade apresentar os principais artigos publicados nos últimos 5 anos, ressaltando os óleos essenciais que são mais utilizados e as revistas que mais publicam artigos na área.

Métodos: A revisão bibliográfica foi realizada utilizando o acesso CAFE da plataforma periódicos CAPES para ampliar a pesquisa na PubMed e Science Direct. A busca usou o descritor "Use of essential oils AND production of emulsified systems" combinando os termos com o operador booleano "AND". Os critérios de exclusão utilizados foram: estudo de análises, meta-análises e revisões sistemáticas. Na sequência, a ferramenta digital Rayyan[®] foi utilizada para analisar os dados quantitativamente.

Resultados e Discussão: Uma vez selecionado os parâmetros descritos anteriormente, foram obtidos um total de 371 artigos, os quais todos foram submetidos na plataforma Rayyan[®]. Após as análises, obteve-se um total de 17 artigos incluídos e 354 excluídos. Dentre os 17 artigos, foram encontrados 22 tipos de óleos essenciais distintos, dentre eles ganham destaque: orégano, tomilho, canela, cravo e capim-limão. Demais óleos essenciais também foram citados, porém em menor quantidade, tais como: cineol, pinha pinus, *Cássia cinnamomum*, limão tahiti, cardamomo, pimenta chinesa, eugenol, cinamaldeído, carvacrol, buriti, hortelã, camélia, alho, cleome viscosa, erva-cidreira e pimentão. Em relação às revistas que mais publicaram sobre o tema, foram contabilizadas um total de 11 revistas, onde a LWT (Lebensmittel-Wissenschaft & Technologie) ganhou destaque com o maior número de publicações, sendo 6 do total de 17. Vale ressaltar que a única revista brasileira a publicar sobre a temática foi a *Brazilian Journal of Microbiology*.

Conclusão: O número de resultados obtidos mostra que o uso de óleos essenciais na produção de sistemas emulsionados é abordado em diversos países, porém ainda com pouca discussão. No Brasil, as publicações sobre o assunto são limitadas, o que ressalta a necessidade de valorização desse tema, considerando a elevada quantidade de plantas naturais do país que possuem óleos essenciais já caracterizados por promover ações farmacológicas de interesse para a produção de novas formas farmacêuticas.

Palavras-chave: Óleos Essenciais; Emulsões; Ferramentas digitais.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Prof. Dr. Marcelo Vitor de Paiva Amorim pela orientação. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.001 A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES E DOCENTES DA UFS NA PRODUÇÃO SEMI-INDUSTRIAL DE ANTISSEPTICOS À BASE DE ETANOL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

PABLO DOS SANTOS VALADARES (pablo.valadares10@hotmail.com)¹, ARTHUR RENATO OLIVEIRA FIETO LEITE¹, GEAN CARLOS MOTA DE JESUS¹, GIOVANNA OLIVEIRA SANTOS GONÇALVES¹, ANA AMÉLIA MOREIRA LIRA¹, ROGÉRIA DE SOUZA NUNES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A partir de janeiro de 2020, o mundo enfrentou a pandemia do novo coronavírus. Assim, foram necessárias medidas de distanciamento social e de prevenção, como o uso de antissépticos à base de etanol. Logo, o laboratório de desenvolvimento farmacotécnico e nanotecnologia da UFS produziu antissépticos à base de etanol para prevenção do COVID-19. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo descrever a experiência de discentes e docentes na produção semi-industrial de antissépticos durante a pandemia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de discentes e docentes do laboratório de desenvolvimento farmacotécnico e nanotecnologia (LADEFNT) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) onde desenvolveram na prática o conteúdo das disciplinas de Farmacotécnica I e II, gerenciaram a pesquisa através da produção do álcool em gel e prestaram um serviço à sociedade através da entrega do produto.

Resultados e Discussão: Ao longo do ano de 2020, foram produzidas 3 toneladas de álcool em gel no LADEFNT, constituindo uma operação de enfrentamento à pandemia do COVID-19. Tal cenário se deu não só por conta da falta desse produto no mercado, mas também devido ao alto custo para aquisição. A distribuição foi direcionada para asilos e ONGS, considerados grupos de risco e prioritários, como também hospitais e unidades básicas de Saúde (UBS), que estavam na linha de frente, chegando a serem assistidas um total de 25 instituições. Inicialmente, eram produzidos cerca de 20 kg de álcool/dia. Posteriormente, em produção semi-industrial devido a chegada de equipamentos cedidos pelos campi UFS/Sertão e UFS/Lagarto, a capacidade passou dos 200 kg/dia. Esses resultados possivelmente contribuíram com a proteção contra o vírus. As ações do laboratório envolveram desde a produção do produto até a sua entrega, envolvendo a pesquisa científica e a assistência em saúde. A vivência possibilitou a prática dos conteúdos das disciplinas cursadas, a participação do gerenciamento à pesquisa com relação a produção do álcool em gel e a prestação de serviço à sociedade através da sua entrega. Logo, as experiências proporcionadas e apresentadas neste trabalho foram enriquecedoras para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos estudantes, que precisaram agir com a adaptação ao novo e criar estratégias para alcançar os objetivos propostos ao longo da produção do álcool em gel durante a pandemia do COVID-19.

Conclusão: Assim sendo, o trabalho possivelmente contribuiu na proteção contra o vírus, com os estudantes por propiciar a vivência prática das disciplinas e na assistência à população através da entrega do produto. Percebe-se, então, que se faz necessário investir nas medidas de proteção contra o sar-cov-2 e na utilização dos antissépticos com base em etanol como forma de proteção em outras emergências de saúde pública, mas também ter o produto em questão como um aliado na rotina da sociedade.

Palavras-chave: Pandemias; Farmacotécnica; Preparações Farmacêuticas; Boas Práticas de Manipulação.

Financiamento e agradecimento: Ministério Público, Prefeitura de São Cristóvão, Secretária de Segurança Pública do Estado, Universidade Federal de Sergipe.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.002 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO DECORRER DO FLUXO DE PRODUÇÃO MAGISTRAL DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO NO CEARÁ

JULYANE BARBOSA LEÃO (julyane.leao@gmail.com)¹, MIRIAN PARENTE MONTEIRO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ³

Introdução e Objetivos: A ciência farmacêutica magistral está presente na sociedade muito antes da Idade Média, mesmo que indiretamente, por meio de mistura de plantas para tratamento das morbidades da época. Atualmente, conforme a ANVISA/RDC 67, esses produtos manipulados são individualizados e produzidos mediante à prescrição personalizada com detalhes da composição e modo de uso. Ainda que essa área não tenha uma produção em larga escala como a indústria, é preciso um fluxo de produção com sintonia e eficiência.

Métodos: O setor do estágio foi o "Erro Operacional", localizado no Call Center da unidade matriz, no período de dezembro de 2021 a agosto de 2022. A farmácia Evidence é amparada por um sistema que todos os setores envolvidos na produção possuem acesso, desse modo, caso uma fórmula apresente uma inconformidade ou algum outro problema externo, essa ferramenta é usada para notificar e detalhar a adversidade encontrada, permitindo, assim, o contato direto com a vendedora responsável ou cliente.

Resultados e Discussão: A linha de produção da farmácia Evidence começa a se estruturar antes mesmo da fórmula solicitada chegar ao laboratório. Essas etapas anteriores têm o propósito de identificar e conferir, de forma minuciosa, se a fórmula adquirida está conforme a prescrição apresentada, evitando a ficha de formulação apresentar erros no momento da produção. Contudo, o trabalho farmacêutico começa bem antes do pedido ser confirmado pelo cliente, pois, muitas vezes, é preciso repassar orientações e tirar dúvidas sobre o medicamento durante o atendimento, além de informar sobre qualquer possível modificação inesperada durante a manipulação – e, também, notificar com quem prescreveu. Essa parte tem grande relevância farmacêutica, visto que esse conhecimento técnico tem um grande potencial de mudança de hábitos de saúde, favorecendo um uso racional, seguro e eficaz das substâncias, sendo este um dos papéis mais importantes do profissional farmacêutico na sociedade. Além disso, é perceptível a melhora da experiência do cliente com a empresa ainda no atendimento, uma vez que é o primeiro contato com a empresa, sendo um fator indispensável para fidelização destes. Assim, os pedidos que possuem qualquer adversidade que impedem a produção ou envio são desviados para a plataforma do Erro Operacional e diversos empasses do cotidiano da área da manipulação são encontradas, sendo sempre necessário entrar em contato com o cliente para explicar e orientar sobre a alteração: sabor, dosagem, forma farmacêutica.

Conclusão: É notória a agilidade e rapidez com que os usuários demandam os serviços, uma vez que estamos vivendo um momento de produção acelerado. O profissional farmacêutico tem o dever de orientar, de modo cuidadoso, simples e direto, acerca das formulações, a fim de promover um uso racional de medicamentos. Ademais, o conhecimento de todas as etapas do fluxo de produção é essencial para resolução de problemas, uma vez que o modelo de produção magistral é vulnerável à diferentes impasses inesperados.

Palavras-chave: Manipulação magistral; Orientação farmacêutica; Fluxo de produção; Erro operacional; Farmácia de manipulação.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à Farmácia de Manipulação Evidence pela experiência farmacêutica, via o programa de estágio, e pelo desenvolvimento pessoal durante o trabalho. Agradeço aos meus pais pelo cuidado de sempre.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.003 ALTERNATIVAS DE FORMULAÇÕES PARA ALCÓOL GEL MANIPULADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ANDREZA KALINE SOARES DANTAS DE MEDEIROS (andrezadantasff@gmail.com)¹, GABRIELA SUASSUNA BEZERRA¹, ROBERTA DE SANTANA ARNOUD GRANDE¹, MARLA RAFAELLA BEZERRA DA SILVA FERNANDES¹, MILESSA CHAYENIZE GUIMARÃES GOMES¹, ABINADABE LIBNI SAMA SILVA DAMASCENO¹, LUZIA MARA CARVALHO DE MEDEIROS¹

FARMAFÓRMULA¹

Introdução e Objetivos: Durante a Pandemia da COVID-19 muitos insumos farmacêuticos estiveram escassos. Isto culminou com a necessidade crescente do uso do álcool gel, um dos produtos mais procurados na época para higienização das mãos e consequente prevenção de contaminação. Entre as matérias-primas em falta, estavam os espessantes mais usados para produção do álcool gel. O objetivo do presente trabalho é informar sobre as diferentes composições testadas na Farmácia Magistral, para atender a demanda da época.

Métodos: O trabalho trata-se de um relato de caso, levando em consideração diferentes alternativas de formulações para produção de álcool gel 70% elaboradas e testadas pelos farmacêuticos de uma farmácia de manipulação na cidade do Natal/RN. Inicialmente verificou-se os espessantes disponíveis e baseado na concentração usual dos mesmos, foram sugeridas as composições. As mesmas após a produção de amostra passaram por criteriosa análise, observando-se o aspecto, toque, coloração e viscosidade do produto.

Resultados e Discussão: Foram sugeridas e testadas 11 diferentes formulações de álcool gel 70%, tanto com o uso do espessante como com base gel pronta. Isso ocorreu devido à falta das matérias-primas que ia ocorrendo e tinham que ser substituídas. As formulações testadas foram com: Aristoflex AVC pó 0,7%, Natrosol pó 2%, Sepigel 1,5%, Sepigel 2%, Sepigel 2,5%, Carboximetilcelulose (CMC) pó 2,5%, Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) pó 2%, Gel de Carbopol, Gel de Natrosol, Gel de Natrosol utilizando agitador mecânico e Gel de Aristoflex. Após avaliação de aspecto, toque, coloração e viscosidade, verificou-se que: das formulações com Natrosol apenas a que utilizou agitador mecânico apresentou aparência de um gel, mas muito fluido; as formulações com Gel de Aristoflex e com CMC pó permaneceram na forma líquida e esse último apresentou a formação de grumos; os demais foram aprovados, totalizando 7 das 11 formulações aprovadas. Estas últimas puderam ser utilizadas como alternativas eficazes e com aspecto e toque agradáveis.

Conclusão: Diante do exposto, 7 formas de produção do álcool gel 70% puderam ser criadas, aprovadas e utilizadas para beneficiar muitas pessoas na Cidade do Natal durante a pandemia. Dessa forma, é possível perceber que a pandemia trouxe uma nova realidade de adaptação e ajustes, inclusive na farmácia magistral, para atender da melhor forma as necessidades da população, visando sua saúde e demonstrando a capacidade dos profissionais farmacêuticos de gerar alternativas para novos e diversos produtos.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Farmácia magistral.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.004 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA INCORPORAÇÃO DE CURCUMINA EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO PARA AUMENTO DA TAXA DE DISSOLUÇÃO

LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO (lfglous@gmail.com)¹, JOYCE BELIZIO DINIZ¹, ALAN SANTOS DE FARIAS¹, TIAGO MARINHO BARBALHO¹, MICHELLE NÓBREGA SANTOS¹, WESLEY NATANAEL DA SILVA LACERDA¹, HÉRICA TATYANNA SALVADOR DE OLIVEIRA¹, DARA RAYANNE DA SILVA GUEDES¹, WALLYSON JUNIO SANTOS DE ARAUJO¹, DAYANNE TOMAZ CASIMIRO DA SILVA¹, BOLIVAR PONCIANO GOULART DE LIMA DAMASCENO¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A curcumina possui atividade antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória e antitumoral. Contudo, por ser uma substância de baixa solubilidade possui aplicação clínica limitada, devido à baixa biodisponibilidade oral. Dessa forma, para obter uma compreensão abrangente dos atuais pontos críticos e suas tendências, esse estudo tem como objetivo realizar uma análise técnica dos design's de sistemas de liberação contendo ciclodextrina e curcumina para aumento da solubilidade.

Métodos: Na plataforma Web of Science (WoSCC) foram utilizados os termos, "curcumin" and "beta-cyclodextrin" or "beta-cyclodexrein" or "beta-cyclodextrin" or "inclusion complex" or "cyclodextrin" and "drug delivery system" or "controlled release" or "carrier" or "drug delivery" or "drug eluting". O estudo incluiu 285 artigos, entre 2007 e 2023, excluindo artigos de revisão, e a análise foi realizada utilizando o software RStudio v.1.3.959. Os dados utilizados para pesquisa foram recolhidos partir de 13/08/2023.

Resultados e Discussão: Durante o período de 2007-2023, houve um aumento de 37 vezes de publicações em relação ao número inicial. A China (76 artigos), a revista International Journal of Biological Macromolecules (16 artigos), a Universidade de Ciências Médicas de Tabriz (38 artigos) e Li X (10 artigos), foram o país, a revista, o centro de pesquisa e o autor que mais publicaram e obtiveram relevância respectivamente. Numa análise de rede de acoplamento, foram detectados 6 clusters, que foram identificados por análise de elementos semelhantes as palavras-chaves: "nanoparticles", "drug-delivery", "chitosan", "solubility", "curcumin" e "beta-cyclodextrin". Em relação a relevância de cada cluster, foram identificados os temas: Estudos para a formação do complexo de inclusão da curcumina na beta-ciclodextrina (Cluster 1), carregamento do complexo curcumina e ciclodextrina em tecnologias (Cluster 2), novas abordagens para complexos de inclusão (Cluster 3), análise de técnicas para uma melhor entrega (Cluster 4), utilização de novos métodos de encapsulamento (Cluster 5) e inclusão de nanosponges à base de ciclodextrina para melhora da solubilidade. A solubilidade da curcumina é 5,75 µg/mL e os principais design's de sistemas de liberação para aumentar a solubilidade foram: complexo de curcumina e beta ciclodextrina (96,88 µg/mL), microesferas de quitosana com ciclodextrina (176,3 µg/mL), nanosponges a base de beta-ciclodextrina (20,89 µg/ml) e nanopartículas a base de quitosana (70 µg/mL).

Conclusão: Foram identificadas as principais tendências na formação de sistemas para a melhorar a solubilidade da curcumina. Os principais designs foram favoráveis ao aumento da taxa de dissolução. Essas tendências otimizam os processos de formação desses complexos, trazendo uma aplicabilidade industrial, beneficiando assim, o desenvolvimento tecnológico para aplicações futuras e o conhecimento mais aprofundado da solubilização desse ativo.

Palavras-chave: Curcumina; Solubilidade; Ciclodextrina; Tendências.

Financiamento e agradecimento: FAPESQ; CAPES.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.005 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E DETERMINAÇÃO DO TEOR DE POLIFENÓIS TOTAIS E FLAVONOIDES TOTAIS NO EXTRATO DE JAMBU (*ACMELLA OLERACEA*)

NAOMY CARVALHO SOARES (naomycarvalho.2017@gmail.com)¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, GLEYCE VALADARES MARTINS¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, IZABEL DA SILVA MARQUES¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, ROSA ALCIONE RODRIGUES SODRÉ¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O Jambu (*Acmella oleraceae*) é uma planta utilizada na culinária que detém potencial medicinal por apresentar ação anti-inflamatória, analgésica e antioxidante, benefício decorrente da presença de compostos fenólicos que combatem danos celulares por radicais livres. Sua incorporação em formulações cosméticas e medicamentos auxilia a prevenir quadros de estresse oxidativo. Esse estudo avaliou a capacidade antioxidante e determinou os teores de compostos fenólicos presentes no extrato de Jambu.

Métodos: Jambu/Água destilada (AD), 1:5, foi centrifugada 7500 rpm/30min e diluída 3mL do sobrenadante em 25mL AD. Polifenóis: 100µL amostra, 500µL Folin-Ciocalteu, 6mL AD, após 2min, 2mL Na₂CO₃ e AD em q.s.p 10mL. Leitura: 760nm. Flavonoides: 800µL amostra, 1mL AlCl₃ e etanol em q.s.p 10mL. Leitura: 425nm. DPPH: 5 mL de solução mãe, etanol em q.s.p 100mL. 150µL amostra e 5,085mL solução DPPH. Leitura: 515nm. ABTS: Preparar radical e diluir 1mL em etanol. 30µL solução, 3mL radical. Leitura: 734nm.

Resultados e Discussão: Os compostos fenólicos (incluindo flavonoides, ácidos fenólicos e taninos) presentes no Jambu foram determinados e o valor obtido foi 125,69 mg Eq AG. g⁻¹ para polifenóis e 64,55 Eq QUER. g⁻¹ para flavonoides, que podem ser os responsáveis pelas atividades biológicas presente na espécie, como a antioxidante que tem a capacidade de combater radicais livres, proteger contra estresse oxidativo, envelhecimento e doenças crônicas. Os valores encontrados foram diferentes do estudo de Barbosa (2016) e Pires e Silva (2020), em razão de fatores genéticos, ambientais e sazonais. Em adição, os resultados da atividade antioxidante usando os ensaios de captura de radicais livres ABTS e DPPH avaliaram as propriedades antioxidantes do extrato vegetal. Os resultados revelaram altos níveis de capacidade antioxidante, especialmente no ensaio DPPH 4.753,08 (µM Trolox/g) em comparação com o ensaio ABTS 749,94 (µM Trolox/g). O ensaio ABTS é mais sensível e estável, embora ambos sejam fundamentados na captura de radicais livres. Esses resultados contrastam com os dados de Weintraub (2020), sugerindo uma notável atividade antioxidante no extrato de *Acmella oleracea*.

Conclusão: Os dados obtidos neste estudo fornecem informações sobre o poder antioxidante da *Acmella oleracea*. Os resultados contribuem para o conhecimento científico sobre os benefícios potenciais da *Acmella oleracea* na promoção da saúde e na prevenção de doenças relacionadas ao estresse oxidativo. Os valores obtidos para determinação da atividade antioxidante confirmam a presença e a concentração de compostos fenólicos no extrato hidroalcolico de jambu e sugerem sua relevância como agente antioxidante.

Palavras-chave: Jambu; Compostos fenólicos; Capacidade antioxidante; Estresse oxidativo; Promoção da saúde.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal do Pará, à faculdade de Farmácia, ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.006 CONSUMO OFF-LABEL DE TRAZODONA TENDÊNCIA DE CONSUMO NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS

MICHELE GABRIELA SCHMIDT (michelegschmidt@gmail.com)¹, MARIA TERESA ANSELMO OLINTO², JUVENAL SOARES DIAS DA COSTA³, VERA MARIA VIEIRA PANIZ²

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL², UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS³

Introdução e Objetivos: A trazodona, aprovada pelas agências reguladoras de medicamentos em doses em doses diárias de 150 a 400 mg, na farmacoterapia do transtorno depressivo maior (TDM), tem sido utilizada, de modo off-label - doses de até 100 mg - em condições crônicas que incluem a insônia. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi determinar o consumo de trazodona em doses de até 100 mg, nas 5 macrorregiões brasileiras e acompanhar a tendência entre os anos de 2014 e 2021.

Métodos: Estudo ecológico, descritivo e analítico, com dados do Painel de Medicamentos Manipulados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados–SNGPC, de 2014 a 2021. Definiu-se trazodona off-label, doses menores ou iguais a 100 mg. Conduziu-se análise estatística descritiva e de regressão de Prais-Winsten para a série temporal. As tendências observadas foram classificadas em crescentes, estáveis ou decrescentes, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão: Observou-se entre os anos de 2014 e 2021, a dispensação de 48.639.107 unidades de cápsulas e comprimidos de trazodona manipulada entre as macrorregiões brasileiras, das quais, 45.310.736 (93,2%) compreendiam a faixa de dosagem 100 mg. A análise de Prais-Winsten revelou maiores coeficientes de consumo de trazodona 100 mg nas regiões sudeste, centro-oeste e sul e menores nas nordeste e norte, observando-se dispensação crescente em 60,0% das regiões, estacionária em 40,0% e ausência de coeficientes decrescentes. O uso off-label da trazodona, presumivelmente está associado ao seu mecanismo de ação multifuncional e dose dependente hipnótico-serotoninérgico, que em doses altas, postula ação antidepressiva, enquanto em doses baixas inibe, além de receptores 5-HT_{2A} e 5-HT₁, H₁ da histamina e α -1-adrenérgicos, com consequente efeito hipnótico. Contudo, o mecanismo farmacológico da trazodona em baixas doses ainda não está totalmente elucidado e dados de acompanhamento do uso off-label de medicamentos são escassos, evidenciando um hábito de prescrição que merece atenção, visto a potencial inexistência de ganho terapêutico em comparação ao uso licenciado e as possíveis contribuições à eventos adversos evitáveis.

Conclusão: Este é o primeiro estudo com dados de dispensação de trazodona 100 mg provindos de farmácias magistrais do país. Fornece dados inovadores e importantes para a saúde pública, com a visualização da extensão da prescrição de trazodona off-label nas macrorregiões brasileiras, revelando a tendência crescente dessa farmacoterapia no país e sinalizando a necessidade do desenvolvimento de diretrizes norteadoras de práticas de prescrição que assegurem o uso seguro e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Trazodona; ANVISA; Uso off-label; Farmacoepidemiologia; Farmacovigilância.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES)-Código de Financiamento 001.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.007 COPRODUTO DE UCUÚBA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANA DO EXTRATO LIPOFÍLICO

NAOMY CARVALHO SOARES (naomycarvalho.2017@gmail.com)¹, ROSA ALCIONE RODRIGUES SODRÉ¹, LINDALVA MARIA DE MENESES COSTA FERREIRA¹, ADRIANE DOS REIS CORRÊA¹, GLEYCE VALADARES MARTINS¹, VITÓRIA DO SOCORRO DA SILVA BRASIL¹, IZABEL DA SILVA MARQUES¹, LEONARDO MORAES AMORIM¹, RAFAEL MEDEIROS TÁVORA¹, GABRIELLE MAIA PISMEL¹, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O coproduto agroindustrial de ucuúba se destaca pelas atividades leishamanicida, anti-inflamatória e antifúngica. Explorar seu potencial com aplicação de tecnologias torna possível obter produtos ricos em compostos bioativos, com alto valor agregado que podem ser utilizados em diversas áreas e valorizar a cadeia produtiva e minimizar o impacto ambiental causado pelo seu descarte. Objetivou-se avaliar a composição nutricional e atividades biológicas do extrato lipofílico do coproduto de ucuúba.

Métodos: O coproduto obtido da Amazon Oil Industria, foi avaliado quanto a composição nutricional, investigou-se umidade, resíduo mineral fixo (cinzas), teor de lipídeos, proteínas, fibras e carboidratos a partir de 100 g do coproduto. O extrato oleoso foi obtido por maceração dinâmica com o auxílio da placa magnética, máximo de 500 caracteres, incluindo os espaços. A atividade antioxidante foi avaliada pelo método do ABTS e a antimicrobiana em cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*.

Resultados e Discussão: O coproduto de ucuúba apresentou quantidades significativas de macronutrientes. Teor de fibra ($11,67 \pm 0,73\%$), cinzas ($9,33 \pm 0,02$), lipídios ($16,67 \pm 0,36$), proteínas ($38,32 \pm 0,19$) e carboidratos ($30,56$). A quantidade significativa desses macronutrientes no coproduto de ucuúba revela que esta matéria prima, até então descartada, possui potencial para o desenvolvimento de novos produtos, ou até mesmo pode ser incorporado na dieta humana, além de seu aproveitamento contribuir para a sustentabilidade. A atividade antioxidante pelo ABTS apresentou o valor de $434,36 \pm 3,7 \mu\text{M Trolox/g}$ ($755,26$ corresponde ao valor de ABTS do extrato lipofílico que foi subtraído do valor de ABTS do óleo de soja) e do óleo de soja $320,39 \pm 3,6 \mu\text{M Trolox/g}$. O resultado obtido sugere que a extração com óleo de soja permitiu, extrair substâncias que apresentam capacidade antioxidante. Não existe um padrão estabelecido sobre a concentração de extrato vegetal aceitável quando comparado a antibióticos. Na realização do teste com a bactéria gram positiva *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 e bactéria gram negativa *Escherichia coli* ATCC 8739, o CIM e CBM não foi observado CIM e CBM. O extrato lipofílico mostrou-se inativo frente as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*.

Conclusão: Os resultados promissores dos macronutrientes e atividade antioxidante apresentados neste estudo sugere que o coproduto das amêndoas do tucumã seja incluído na dieta como fonte de macronutrientes. Portanto, pode ser uma ótima alternativa para enriquecer produtos alimentícios, e aumentar seu valor nutricional com uma matéria-prima de baixo custo, valorando a bioeconomia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Coproduto; Ucuúba; Antioxidante; Amazônia.

Financiamento e agradecimento: Ao laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (Nanofarm), a Embrapa Amazônia Oriental, Amazon oil Industry.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.008 DELINEAMENTO DE EMULSÕES CONTENDO A DROGA VEGETAL DE ANGICO (*ANADENANTHERA COLUBRINA VAR. CEBIL*)

CALINE FERREIRA DO MONTE (calineferreiraa@gmail.com)¹, MARIA FERNANDA FERREIRA LIMA¹, ROSSANA FELIPE DE LIMA¹,
MYSRAYN YARGO DE FREITAS ARAÚJO REIS¹, ELISANA AFONSO DE MOURA PIRES¹, MARIA DENISE LEITE FERREIRA¹

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA (FACENE)¹

Introdução e Objetivos: A *Anadenanthera colubrina var. cebil*, conhecida como angico-vermelho, é uma espécie predominante do semiárido brasileiro, aplicada na medicina popular para o tratamento de processos inflamatórios e diarreia. Diversos estudos evidenciaram as propriedades farmacológicas dessa espécie, como, antimicrobiana, anti-inflamatória e antiproliferativa. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar emulsões do tipo óleo-em-água (O/A) contendo a droga vegetal de angico.

Métodos: O estudo se iniciou com a produção de uma série de oito emulsões pela técnica de inversão de fases. De modo a se obter as características da melhor emulsão quanto a sua composição, utilizou-se um planejamento fatorial com a variação da concentração da base, tipo de emoliente e rotação da agitação magnética. Posteriormente, realizou-se a caracterização pela análise macroscópica, potencial hidrogeniônico (pH), condutividade e centrifugação das emulsões decorridas 24 h de preparação.

Resultados e Discussão: As oito emulsões que foram produzidas possuíam diferentes composições em função da concentração da base autoemulsificante (10-15%), tipo de emoliente (lanolina e óleo mineral) e rotação da agitação mecânica (450 e 750 rpm), porém todas as formulações continham a mesma quantidade da droga vegetal de angico (0,15 g), sendo ambas identificadas pelas codificações de F1, F2, F3, F4, F5, F6, F7 e F8. Decorridas 24 h de preparo, todas as emulsões se apresentaram macroscopicamente estável, bem como após a centrifugação, com exceção da F1 que apresentou um precipitado no formato de pequenos pontos escuros, sugestivos de precipitado da droga vegetal. Em relação ao pH as formulações apresentaram uma faixa que variou de 6,41 a 6,80, sendo a F5 com menor valor ($6,41 \pm 0,14$) e F6 com maior valor ($6,80 \pm 0,01$). Por fim, para a condutividade, as emulsões apresentaram uma faixa entre 12 e 36 mV, sendo a F6 com menor valor ($12 \text{ mV} \pm 1,00$) e F5 com maior valor ($36 \text{ mV} \pm 2,00$).

Conclusão: Assim, pode-se concluir que a emulsão F1 não apresenta estabilidade físico-química, desde o seu armazenamento em condições ambientais, ou ainda a uma técnica de estabilidade acelerada (centrifugação). Em relação as demais emulsões, ambas apresentaram características de estabilidade e faixa de pH levemente acidificada. Estudos posteriores estão sendo conduzidos para obtenção de dados em diferentes dias após a preparação (7 e 14 dias), bem como dados referentes ao tamanho de gotículas.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; Plantas medicinais; Produtos naturais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.009 DELINEAMENTO DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS A PARTIR DE EXTRATOS DE *PUNICA GRANATUM L.*

LUCAS OLIVEIRA DA SILVA (farmalucas176@gmail.com)¹, NATÁLIA BRITO CRUZ¹, SARAH SOARES BARROS¹

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de formulações a partir de extratos vegetais tem sido alvo de interesse da indústria cosmética e farmácia magistral, devido à alta demanda do consumo sustentável. O extrato da romã (*Punica Granatum L.*) têm se tornado um componente promissor, devido ao conteúdo de metabólitos antioxidantes, anti-inflamatórias e regenerativas, responsáveis pela saúde da pele, oferecendo uma abordagem natural e eficaz para aplicação de cosméticos veiculados dessa matriz vegetal.

Métodos: O processo de delineamento das formulações dermocosméticas começa com a seleção de extratos de *Punica granatum L.* A extração dos compostos ativos é realizada através da maceração ou turbólise. A seguir, os extratos são incorporados em diferentes tipos de produtos dermocosméticos, como loções, sérums, máscaras e cremes. Para garantir eficácia da formulação, deve determinar as concentrações adequadas, bem como a avaliação da estabilidade e compatibilidade dos extratos com outros ingredientes.

Resultados e Discussão: O uso de extrato de *P. granatum* em dermocosméticos oferece uma série de benefícios devido às propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e regenerativas presentes nessa planta. A romã é rica em antioxidantes, como ácido elágico, flavonoides e vitamina C. Esses antioxidantes combatem os radicais livres, que são moléculas instáveis que causam danos às células da pele. O extrato de romã ajuda a proteger a pele dos efeitos nocivos da exposição aos raios ultravioleta, poluição e outros estressores ambientais. Além disso, os antioxidantes presentes no extrato de romã ajudam a neutralizar os radicais livres que contribuem para o envelhecimento precoce da pele. Isso pode resultar em uma redução das linhas finas, rugas e flacidez, proporcionando uma aparência mais jovem e saudável. O extrato de romã possui propriedades hidratantes naturais, auxiliando na retenção da umidade na pele, mantendo-a hidratada e suave. Isso é particularmente benéfico para pessoas com pele seca ou desidratada. Os extratos da *P. granatum* também são responsáveis pelo estímulo da regeneração celular, estimulando a produção de colágeno, promovendo a renovação da pele. Isso pode contribuir para uma pele mais firme e saudável. Além disso, contém substâncias anti-inflamatórias, como ácido puníco. Isso o torna eficaz no acalmar a pele irritada, reduzindo a vermelhidão e a inflamação associadas a condições como acne, dermatite e eczema.

Conclusão: O uso de extratos de *P. granatum L.* em formulações magistrais oferece uma abordagem promissora para a obtenção de produtos eficazes e naturais. As propriedades metabólicas têm o potencial de melhorar significativamente a saúde e a aparência da pele. No entanto, a formulação adequada, a concentração dos extratos e a realização de testes de estabilidade, permeabilidade e controle físico-químico são cruciais para garantir a eficácia e a segurança desses produtos no mercado de dermocosméticos.

Palavras-chave: Romã; Dermocosméticos; Extratos vegetais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.010 DESENVOLVIMENTO DE REPELENTE CONTRA INSETOS EM BENEFÍCIO DE TRABALHADORES NAS ATIVIDADES DE PESCA DE MARISCO NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO-SE

BEATRIZ ARAÚJO DE OLIVEIRA (biaaraujo28.ba@gmail.com)¹, ROGÉRIA DE SOUZA NUNES¹, ANA AMÉLIA MOREIRA LIRA¹, NICOLE MENEZES PINTO¹, MARCOS RAFAEL DAS CHAGAS MENDONÇA¹, JENNEFFER CORREIA SANTOS¹, GEAN CARLOS MOTA DE JESUS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: O extrativismo do marisco é uma atividade comum praticada pela comunidade do litoral nordestino, já que o mangue proporciona recurso que serve como fonte de renda para estes. Essa comunidade é exposta a risco de saúde, um deles é a exposição a insetos, que leva ao uso de produtos tóxicos e reações alérgicas. Diante disso, o projeto tem o objetivo de desenvolver uma emulsão de uso tópico com ação repelente e facilitar o acesso de forma segura e eficaz, promovendo proteção à saúde da comunidade.

Métodos: Para desenvolvimento do repelente é feito o diagrama de fases, teste para saber a melhor proporção entre água, óleo e tensoativo, adicionando o óleo essencial. Em seguida é feita a padronização, adiciona os conservantes, ajusta o pH com pHmetro de bancada. Depois é feita uma sequência de testes para estabilidade e espalhabilidade, logo após será feito bioensaios, que estão de acordo com as recomendações contidas no Guia da Organização Mundial da Saúde, para verificar a atividade do repelente.

Resultados e Discussão: Com o início dos testes do diagrama de fases foram feitos gráficos e análises para identificar a melhor proporção entre água, óleo e tensoativo, para em seguida adicionar o óleo essencial repelente. Foi separada 10 proporções do diagrama de fases e 3 estão dentro da expectativa (emulsão). Em seguida, fez teste para conferir a espalhabilidade usando a análise de variância, os resultados foram expressos em espalhabilidade da amostra em função do peso aplicado, de acordo com equação padrão: $E_i = d^2 \times /4$; sendo E_i = espalhabilidade da amostra para um determinado peso i ; e o d = diâmetro médio em milímetros, este teste é feito em 0 dias, 7 dias, 15 dias, 30 dias e 60 dias. Após, serão feitos testes reológicos que conferirá a estabilidade do repelente. Será feito bioensaios para verificar a atividade repelente em humanos, seguindo as recomendações do Guia da Organização Mundial da Saúde, no qual terá 6 voluntários que serão submetidos a picada do mosquito com o braço controle (esquerdo) e o braço após o uso do repelente (direito), durante 30 segundos, sendo feita uma proporção para saber a proteção da formulação, na sequência será feito o bioteste para saber o tempo de efeito de proteção completa. É importante ressaltar que os voluntários serão esclarecidos quanto ao caráter voluntário da pesquisa e convidados a assinar o termo de consentimento, orientados a solicitar a interrupção do experimento caso desejem e receberão gelo e pomada para picadas de inseto para alívio dos sintomas.

Conclusão: Diante do exposto, podemos notar a relevância deste projeto inovador e promissor para a comunidade pescadora de marisco, do município de São Cristóvão- SE. É notável a importância de desenvolver o repelente para promover a saúde dessa comunidade, que têm um acesso escasso a repelentes e utilizam de forma indevida outros produtos, favorecendo sua qualidade de vida e contribuindo para um trabalho mais confortável, com o principal foco de proteger os catadores de marisco da ação desses insetos.

Palavras-chave: Repelente; Emulsão; Proteção; Promoção da Saúde; Pesca de mariscos.

Financiamento e agradecimento: AGITTE/POSGRAP/UFS, Rogéria de Souza Nunes.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.011 DESENVOLVIMENTO DE UM GEL-HIDRATANTE DE ALANTOÍNA

HOMERO VASCONCELOS NETO (neto192@edu.unifor.br)¹, REGINA CLAUDIA DE MATOS DOURADO¹, DANIELLE TEIXEIRA QUEIROZ¹,
ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹, GEORGEA BEZERRA CARVALHO²

UNIFOR¹, SMS-FORTALEZA-CE²

Introdução e Objetivos: A alantoína é um produto natural, marcador químico do Confrei (*Symphytum officinale L.*), com reconhecidas ações hidratante, umectante, queratolítica, emoliente, cicatrizante, protetora e regeneradora da pele. O presente estudo visa o desenvolvimento de uma formulação de gel-hidratante de alantoína.

Métodos: Estudo laboratorial, de maio a julho de 2023, em laboratório do Curso de Farmácia da Unifor, de acordo com a RDC nº 67/2007. A formulação apresenta: alantoína 1% (princípio ativo); CMC 2% (gelificante); propilenoglicol 30% (umectante); metilparabeno 0,1% (conservante); água destilada qsp 250ml; corante; essência de lavanda qs. O hidrogel foi obtido por agitação mecânica dos pós em veículo aquoso sob aquecimento e após resfriamento, finalizado com a adição dos líquidos. Determinados pH e viscosidade.

Resultados e Discussão: O gel de alantoína apresentou características organolépticas inerentes à forma farmacêutica e compatíveis com os componentes da fórmula. Apresentando pH 6,75 adequado para uso tópico. Quanto à viscosidade, o gel obtido exibiu comportamento reológico compatível com a formulação, demonstrou tixotropia e pseudoplasticidade, com a viscosidade variando de 24600 cP em 4 RPM a 5727 cP em 60 RPM.

Conclusão: O gel hidratante de alantoína apresentou características físico-químicas compatíveis com a formulação e adequadas ao uso tópico. Um produto com potencial excelente de hidratação e cicatrização para as peles mais sensíveis, ressecadas como é o caso dos pés dos pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Gel hidratante de alantoína; Formulação; Desenvolvimento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.012 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO ATRAVÉS DE CLAE-UV PARA ANÁLISE DE FLUCONAZOL EM CÁPSULAS

JOYCE MILLENA MELO BARROS (2019107193@app.asces.edu.br)¹, DIEGO ANDRADE SILVA¹, ELLISON NEVES DE LIMA¹, ANALUCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL¹, CARLOS EDUARDO MIRANDA DE SOUSA²

ASCES-UNITA¹, FACULDADES INTEGRADAS DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO²

Introdução e Objetivos: O fluconazol é um antifúngico triazólico com amplo espectro de ação, especialmente contra *Candida* e *Cryptococcus*. A eficácia do tratamento antifúngico depende da concentração adequada do fármaco. Portanto, é importante que as cápsulas de fluconazol dispensem a concentração necessária para os tratamentos requeridos. A determinação da concentração de fluconazol em cápsulas é feita por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

Métodos: A extração das amostras de fluconazol foi realizada com ácido clorídrico 0,1 M, seguido de sonicação por 10 minutos. A solução foi diluída a 150 µg/mL. O método de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) foi desenvolvido com uma coluna de fase reversa, fase móvel água/metanol e detecção a 260 nm. A validação do método seguiu os requisitos da RDC 166/2017 da ANVISA.

Resultados e Discussão: O tempo de retenção do fluconazol foi de 3,86 min, apresentando um pico de simetria satisfatório. No teste de linearidade, construiu-se uma curva de calibração com 5 pontos, abrangendo a faixa de 100-200 µg/mL, sendo cada ponto triplicado; o resultado foi uma relação linear robusta, evidenciada pelo coeficiente de correlação (r) de 0,999. Para avaliar a precisão do método, procedeu-se com 24 injeções da solução de 150 µg/mL em dois dias diferentes, realizadas por dois analistas distintos, resultando com CV inferiores a 1,76%. A exatidão do método foi demonstrada por injeções triplicadas em concentrações de 120-150-180 µg/mL, exibindo recuperações entre 100,1% e 101,74%. No que tange ao efeito matriz, foi conduzida uma análise que confirmou a não interferência dos excipientes na metodologia, sustentada por um coeficiente de correlação (r) de 0,995. Através do teste de robustez, no qual duas soluções padrão de 150 µg/mL foram injetadas cinco vezes, com uma semana de intervalo entre elas, os resultados mantiveram-se consistentes com coeficientes de variação (CV) inferiores a 1,23%. Quanto ao doseamento, foi realizado um experimento no qual a solução padrão e as soluções dos medicamentos de referência, genérico e similar, todos diluídos para a concentração de 150 µg/mL, foram injetados em triplicata. Os desvios de dosagem observados foram notavelmente baixos, abaixo de 1,2%, atendendo assim ao limite estabelecido pela ANVISA de $\pm 5\%$ em relação à dosagem informada nos rótulos.

Conclusão: Foi desenvolvido e validado um método analítico por CLAE de fluconazol em cápsulas com todos os resultados dos parâmetros exigidos pela ANVISA satisfatórios e a dosagem de todos os medicamentos estão adequadas para a dispensação nos estabelecimentos de saúde.

Palavras-chave: Análise de medicamentos; Cromatografia líquida de alta pressão; Doseamento.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

10.013 DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MÁSCARAS CAPILARES CONTENDO ÓLEOS DE *OENOCARPUS BATAUA* E *ACMELLA OLERACEA*.

ANA CAROLINA SANTOS (anacarolina.ap1020@gmail.com)¹, JÚLIA CARVALHO CARNEIRO¹, BRENDA SANTOS¹, ANDRÉ PHILIPPE SILVA¹, HUGO FAVACHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: O uso de cosméticos convencionais ocasiona problemas à fibra capilar e ao meio ambiente. Nesse sentido, busca-se cada vez mais produtos de origem vegetal. A Amazônia oferece dois principais insumos naturais: jambu (*Acmella oleracea*), contendo atividade antioxidante e antisséptica e o patauá (*Oenocarpus batua*), utilizado como fortificante capilar e emoliente. A meta do trabalho foi desenvolver emulsões cosméticas contendo os insumos e investigar o efeito deles sobre propriedades das formulações.

Métodos: Os cremes contendo óleos de jambu e patauá foram desenvolvidos pelo método de EPI (Emulsion Phase Inversion). Elaborou-se formulações: F1, contendo manteiga de murumuru e F2, sem a manteiga. As amostras foram submetidas ao teste de centrifugação e à avaliação de estabilidade acelerada de acordo com o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da ANVISA, durante o período de 60 dias. Realizou-se a análise do perfil de textura (TPA) das formulações em um analisador de textura.

Resultados e Discussão: Quanto a estabilidade acelerada, as amostras foram armazenadas em diferentes condições: temperatura ambiente (25 °C), geladeira (4 °C) e estufa (40 °C). Todas não sofreram modificações nas temperaturas de 25 e 40 °C, a exceção na temperatura de 4 °C, onde sofreram leves modificações. Quanto a centrifugação, nenhuma das amostras separou fases. Não ocorreu alterações no pH das amostras. A análise TPA revelou que a manteiga de murumuru reduziu em 30,4 % ($p < 0,5$) a dureza e observou-se um aumento de 4,6% de adesividade, mas não influenciou na coesividade e compressibilidade.

Conclusão: Concluiu-se que a combinação dos óleos, manteiga e BTMS não apresentou incompatibilidade física, permanecendo estável durante o ensaio e que a manteiga de murumuru influenciou na dureza da formulação, mas não alterou outros parâmetros de textura, o que indica correlação com análise sensorial, indicando bons resultados para o desenvolvimento de produtos a partir de matérias primas vegetais como alternativa a utilização de insumos sintéticos.

Palavras-chave: *Acmella oleracea*; *Oenocarpus batua*; Cosméticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.014 DISPERSÕES SÓLIDAS DE CARBAMAZEPINA AUMENTO DE SOLUBILIDADE

DENILSON LEAL ROCHA (denilson.rocha@maisunifacisa.com.br)¹, MARIA EDUARDA CELERINO BRAYNER RANGEL¹, GUSTAVO LUÍS FERREIRA BARBOSA¹, EULLÁLLIA GONÇALO NEVES DA SILVA², RODRIGO MOLINA MARTINS^{1,2,3}

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO (CESED)-UNIFACISA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB², CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO (CESED)-UNIFACISA; UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB³

Introdução e Objetivos: Aumentar a taxa de dissolução de fármacos pouco solúveis em meio aquoso é um dos desafios mais complexos a ser superados, como é o caso da carbamazepina (CBZ), um fármaco anticonvulsivante. Alguns métodos têm sido propostos para aumentar a taxa de dissolução desses fármacos, como a preparação de dispersões sólidas (DS), onde o fármaco é disperso em uma matriz inerte com intuito de aumentar a solubilidade. Objetiva-se preparar DS de CBZ utilizando polímeros, para aumentar sua solubilidade.

Métodos: As DS foram preparadas pelo método da fusão com Gelucire[®] 50/13, PEG 4000 e PEG 6000 (1:9, 1:5 e 1:1) e resfriados a -18 °C. As misturas físicas foram feitas com os mesmos polímeros e proporções. No ensaio de solubilidade as DS e misturas físicas foram feitas usando 20 mg/mL de cada amostra a $\pm 37^{\circ}\text{C}/48\text{h}$ sob agitação. Posteriormente, as amostras foram filtradas (0,45 μm) e suas absorções foram determinadas em espectrofotômetro de UV a 288 nm.

Resultados e Discussão: Todas as DS foram capazes de melhorar a solubilidade da CBZ. A DS constituída por Gelucire[®] 50/13 (1:9) foi a melhor, apresentando uma solubilidade 2,90 vezes maior que a CBZ seguida de 1,94 vez com o PEG 6000, 1,79 vez para a proporção de 1:1 PEG 4000:PEG 6000 e 1,71 vez para o PEG 4000. Estes resultados mostram que o Gelucire[®] 50/13 promoveu uma melhor solubilização da CBZ. Na proporção de 1:9 a DS mostrou-se mais eficiente do que a mistura física. O aumento da solubilidade de fármacos pelo uso de adjuvantes anfífilos (Gelucire[®]) pode ser explicado pelo melhoramento das características de molhabilidade e solubilização micelar do fármaco promovida pela ação destes glicídios que diminuem a tensão interfacial entre a CBZ e a água. A solubilização do fármaco pode ser influenciada por tipos específicos de interações químicas que podem depender da forma de ambas as estruturas (fármaco e polímero). Estas interações específicas podem ocorrer com facilidade por parte de mono, di e triglicerídeos, alcoóis graxos e ésteres de ácidos graxos poliglicosilados conduzindo a um aumento da solubilidade. A DS 1:9 pode ser explicada por alguns fatores como a diminuição da cristalinidade do fármaco, aumento da superfície de contato entre este e o meio dispersante e, conseqüentemente, uma maior dispersão do fármaco nesse meio. As partículas do fármaco podem estar na forma molecular ou apresentar polimorfos metaestáveis ou do estado amorfo na DS.

Conclusão: As DS usando os polímeros Gelucire[®] 50/13, PEG 4000 e PEG 6000 aumentaram a solubilidade da CBZ. A DS de Gelucire[®] 50/13 (1:9) foi capaz de aumentar em 3,0 vezes quando comprado a CBZ pura. Portanto, a produção de DS contendo CBZ é uma alternativa promissora para melhorar as propriedades de administração de fármacos pouco solúveis.

Palavras-chave: Gelucire[®] 50/13; PEG 4000 e PEG 6000; Polímeros hidrofílicos.

Financiamento e agradecimento: Financiamento próprio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.015 ECOCLEAN PRODUÇÃO DO SABÃO A PARTIR DA RECICLAGEM DE ÓLEO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAILLA YASMIN PEREIRA (laillyasminp@hotmail.com)¹, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO¹, MAGDALENA SILVA FARIAS LEAL¹, MATEUS PORTO ALVES DE ARAÚJO¹, MARIA CLARA ALVINO DE ARAÚJO¹, PABLO QUEIROZ LOPES¹, FABIOLA BERNARDO CARNEIRO¹, JOÃO DELLONX REGIS BARBOZA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O óleo é uma substância utilizada pela humanidade há milênios, principalmente, na preparação de alimentos. Tendo em vista os processos químicos e físicos sofridos pelo óleo durante o seu uso e a fim de evitar consequências para os consumidores e o meio ambiente é necessário que o descarte seja feito corretamente. Dentre as alternativas para o reaproveitamento do óleo está a produção do sabão. Promover o desenvolvimento socioambiental em João Pessoa com a produção de sabão com óleo residual.

Métodos: As ações de extensão universitária foram desenvolvidas no Laboratório de Farmacotécnica do Departamento de Ciências Farmacêuticas, sendo formado por uma equipe de professores e extensionistas do curso de Farmácia da UFPB. Na primeira vigência primeiro ano do projeto, os extensionistas selecionados foram devidamente habilitados para realizar a coleta, purificação e filtração do óleo usado, produção do sabão e desenvolvimento da logo marca e Instagram[®] do projeto.

Resultados e Discussão: O projeto EcoClean realizou a coleta de óleo residual de fritura proveniente da comunidade de lanchonetes da UFPB e em seguida realizou oficinas de treinamento com os extensionistas desenvolvendo a técnica de purificação do óleo a fim de retirar os odores e resíduos advindos da fritura de alimentos. Após a purificação do óleo foi realizada a filtração do óleo e em seguida a produção do sabão. As formas utilizadas também foram recicladas de caixas de leite e de sucos industrializados. Os resultados obtidos com essa primeira fase do projeto estão relacionados com a contribuição para a preservação do meio ambiente no tocante à aplicação de técnicas sustentáveis de produção de sabão, evidenciando a importância socioambiental do projeto para a diminuição do impacto ambiental, além do incentivo ao reaproveitamento e reciclagem de resíduos. O projeto também proporcionou as comunidades o início de experiências acerca da produção de sabão caseiro no qual pode ser utilizado pela própria comunidade ou como uma possível renda extra.

Conclusão: Dessa forma, o projeto capacita os envolvidos para realizar um melhor discernimento de informações sobre a gravidade do descarte incorreto do óleo de cozinha, podendo causar poluição de rios, mares e a impermeabilização dos solos. Assim como, a transformação dos discentes e a comunidade em agentes multiplicadores do aprendizado sobre o reaproveitamento do óleo. Também foi estimulado a educação em saúde sobre a lavagem das mãos, com a finalidade de evitar parasitoses.

Palavras-chave: Farmacotécnica; Sabão; Reuso de Resíduos Sólidos; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Farmacotécnica do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.016 ELABORAÇÃO MAGISTRAL DE PASTILHA MEDICAMENTOSA SUGAR FREE

MAGDALENA SILVA FARIAS LEAL (magdalena.leal@academico.ufpb.br)¹, MATEUS PORTO ALVES DE ARAÚJO¹, MARIA CLARA ALVINO DE ARAÚJO¹, LAILLA YASMIN PEREIRA¹, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO¹, JOÃO DELLONX RÉGIS B. DE SOUZA¹, FABIOLA BERNARDO CARNEIRO¹, PABLO QUEIROZ LOPES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A maioria dos medicamentos é comercializada em formas farmacêuticas (FF) convencionais, sendo estas de difícil administração para alguns pacientes. Para alcançar esse público, há o desenvolvimento de novas FF com melhor administração e sabor, evitando o uso de açúcares, visto que este pode favorecer o surgimento de cáries dentais e é contraindicado para pacientes diabéticos. Assim, o objetivo deste estudo foi elaborar uma formulação de uma pastilha medicamentosa sugar free contendo Paracetamol.

Métodos: As formulações foram desenvolvidas no Laboratório de Farmacotécnica do Departamento de Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal da Paraíba. Realizaram-se ajustes nas proporções dos excipientes, para que o produto apresentasse textura, aroma e sabor agradáveis, o paracetamol foi então incorporado à formulação base. Por fim, foram realizados os seguintes testes: peso médio, dureza, friabilidade, desintegração e características organolépticas das pastilhas.

Resultados e Discussão: As pastilhas tiveram uma baixa variação do seu peso médio, o qual foi 1,99 g e seu coeficiente de variação de 2,6%, no geral, as amostras se apresentaram dentro dos limites especificados, visto que não foi observado nenhuma unidade fora do intervalo de $\pm 7,5\%$ do valor da média. Apresentou dureza de 16,66 N. No teste de friabilidade, observou-se uma perda de 0,12%, e a desintegração ocorreu em 9 minutos e 49 segundos, resultados que foram satisfatórios, visto que, de acordo com a Farmacopeia Brasileira, o valor da perda aceitável é igual ou menor que 1,5% e o tempo preconizado é de 30 minutos. No fim da avaliação de estabilidade preliminar, a aparência e o sabor iniciais foram preservados, além disso, as pastilhas se mantiveram integras, sem rachaduras, e como foram armazenadas sob refrigeração, não se observou derretimento.

Conclusão: Dessa maneira, os resultados demonstram que a formulação das pastilhas elaboradas é estável e reprodutível, além de possuir características físico-químicas e organolépticas satisfatórias.

Palavras-chave: Nova Forma Farmacêutica; Farmacotécnica; Paracetamol; Medicamento Inovador.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Farmacotécnica, bem como a Universidade Federal da Paraíba, por fomentar a pesquisa e inovação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.017 EMPREENDEDORISMO EM COSMETOLOGIA NATURAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESEMPENHO EXITOSO DE UMA MARCA NASCIDA NO CURSO DE FARMÁCIA

MARIA WENDY GOMES COSTA (wendygomesfarm2o@alu.ufc.br)¹, KAREN EVELYNE ALBANO COSTA¹, LAILA XIMENES COELHO¹, MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES¹, VANESSA GONZAGA DA SILVA GOMES¹, SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O empreendedorismo farmacêutico relacionado a produtos naturais tem crescido no ambiente comercial, resultando no desenvolvimento de formulações mais aprimoradas. Já no contexto universitário, observa-se o crescimento de estudos e o esboço desses produtos. Nessa intersecção, surgiu a Tropicália Nature em maio de 2022, uma empresa de cosméticos naturais advinda de estudantes da Farmácia/UFC. Assim, este trabalho objetiva relatar o êxito alcançado na trajetória empreendedora da Tropicália Nature.

Métodos: Foi realizado um estudo quali-quantitativo por meio do levantamento de dados em relação ao alcance de clientes, marketing digital, recursos humanos e carta de produtos da Tropicália Nature. Esta recebeu tutoria do Empreende/UFC, um programa de incentivo da universidade. A análise numérica foi realizada pelo Instagram Insight, de maio a agosto de 2023, a partir de um planejamento estratégico almejando a expansão da marca, sendo os dados registrados em planilha para controle interno.

Resultados e Discussão: No Instagram, principal meio de vendas e divulgação, de 24 de maio até 21 de agosto, foram alcançadas 6.468 contas, sendo 946 seguidores e 5.522 não seguidores. Já em relação a contas com engajamento, foram 417, sendo 385 nas publicações. Em relação ao crescimento, foi de 33,4% de seguidores, implicando diretamente no aumento de vendas realizadas: 57,5% maior em relação ao período de janeiro a abril. Os dados analisados são referentes ao terceiro e quarto bimestre do ano, momento em que a Tropicália Nature passou na seleção de tutoria do Empreende/UFC. Comparado aos dois primeiros bimestres do ano, foi observado um aumento de 181% de contas alcançadas. Esse resultado é associado a melhoria do marketing digital, do branding nas redes sociais e de mentorias realizadas, demonstrando um crescimento e desenvolvimento da microempresa. Ademais, o programa do Empreende/UFC auxiliou a conquista de novos recursos humanos, com duas bolsas remuneradas e duas bolsas voluntárias, oportunizando um melhor direcionamento das atividades e separação de tarefas. Além disso, houve uma expansão do número de formulações de 4 para 8 durante o período analisado, atendendo melhor às necessidades do público, fato confirmado pelo expressivo crescimento na receita da empresa e aumento no capital de giro.

Conclusão: Com a análise de dados realizadas do marketing digital e do faturamento, foi observado um crescimento notório da microempresa, decorrentes do incentivo do projeto Empreende/UFC, do planejamento das vendas digitais e da melhor distribuição de tarefas entre os membros. Tal êxito demonstra a importância do incentivo para graduandos no desenvolvimento de projetos inovadores, disseminando o empreendedorismo na área cosmológica.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Cosmetologia natural; Indicador de sucesso.

Financiamento e agradecimento: Ao professor orientador do projeto, Dr. Said Gonçalves da Cruz Fonseca e ao incentivo empreendedor da Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.018 ESTUDO DE ESTABILIDADE DAS EMULSÕES CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE *JUNIPEROS COMMUNIS*

LARISSA FIGUEIREDO PACHECO (larifpacheco@gmail.com)¹, LAILLA PEREIRA¹, MATEUS ARAÚJO¹, MARIA CLARA ARAÚJO¹, MAGDALENA LEAL¹, RAYANNE BATISTA¹, RAQUEL CAVALCANTI¹, PABLO LOPES¹, FABIOLA CARNEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A indústria farmacêutica tem despertado interesse em óleos essenciais devido sua baixa toxicidade e alta biodegradabilidade. Os óleos essenciais são compostos voláteis, característicos pela fragrância e frequente atividade terapêutica. O óleo de *Juniperus communis* é usado na medicina popular devido suas propriedades anti-inflamatórias auxiliando em várias enfermidades. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a estabilidade de emulsões contendo óleo essencial.

Métodos: O sistema terapêutico desenvolvido, foi capaz de carrear o óleo e conferir o aumento da sua biodisponibilidade. Para isso, realizou-se a avaliação da estabilidade física das emulsões, onde obteve variações de EHL variando de 4.3 a 16.7, além dos seguintes ensaios de caracterização: estabilidade a curto e longo prazo, índice de cremagem, avaliação de pH e avaliação de condutividade.

Resultados e Discussão: Os ensaios de estabilidade contendo o óleo essencial foram realizadas 24h após a formulação das emulsões, durante um período de 180 dias. Foram realizadas 14 formulações que permaneceram estáveis sem alterações visuais no período de 24h. No primeiro dia, todas as formulações mostraram-se homogêneas. Observou-se que as formulações de 11 a 14 (temperatura ambiente) e de 11 a 14 (5°C) apresentaram índice elevados de cremosidade. Já as formulações 5, 6 e 7 a temperatura ambiente e 5°C tiveram os menores IC, indicando emulsões mais estáveis. As emulsões a 5°C são mais estáveis do que as emulsões à temperatura ambiente em relação ao IC, porém as emulsões a temperatura de 5°C apresentaram o IC das 14 formulações maiores no tempo de D15 a D180 quando comparadas a temperatura ambiente, sendo a F6 e F7 sendo mais estáveis não ocorrendo separação de fase. As formulações de 2 a 7 estavam numa pequena faixa de variação de pH. As formulações de 1 a 9 apresentaram características ácidas com valores entre 2,99 e 3,66, e o restante características fracamente ácidas por apresentarem valores de pH entre 5,54 e 6,43. O pH baixo pode apresentar um comportamento pobre na atividade emulsionante resulta no aumento das gotículas e a película interfacial torna-se menos resistente para evitar a coalescência. Os resultados observados demonstraram uma correlação entre os valores de EHL e do IC.

Conclusão: Observando-se que dentro do grupo das formulações mais estáveis a formulação F6 apresentou o menor IC de 3,55% e um valor de EHL de 11.7 frente aos experimentos submetidos, sendo os melhores resultados. Assim, o estudo de estabilidade realizado revela-se como instrumentos valiosos para identificação dos melhores sistemas de emulsão e mais fácil a produção e armazenamento do produto.

Palavras-chave: Emulsões; *Juniperus communis*; EHL; Estabilidade; Índice de cremagem.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Laboratório de Farmacotécnica do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Paraíba.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.019 FOMENTANDO A CRIATIVIDADE EM ESTUDANTE DE FARMÁCIA UM PLANO PARA UM DESIGN INOVADOR DE FORMULAÇÃO

LAUANNA MORAIS DE QUEIROGA (lauannamoraiss73@gmail.com)¹, AYLLA VALÉRIA DA SILVA MEDEIROS¹, JULIANA DE SOUZA ALENCAR FALCÃO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: As inovações do ensino proporcionam metodologias contemporâneas para desenvolver capacidades cognitivas em estudantes, enquanto se capacitam durante sua formação. Uma proposta interessante possível de ser aplicada no processo de aprendizagem é o *design thinking* adotado na criação de novas formulações. Neste resumo objetiva-se apresentar um relato de experiência de uma discente do curso de farmácia na criação do design da formulação gel de Aloe vera para auxiliar no processo de cicatrização.

Métodos: O design de formulação criado pela discente do curso de farmácia foi baseado na metodologia *design thinking*, sendo adaptada conforme a seguinte estrutura: introdução, fundamentação teórica, justificativa, objetivo, design da invenção, orçamento e conclusão. Esses pontos foram escritos e desenvolvidos a partir da determinação de um problema e busca por soluções inovadoras que atendessem a demanda do público-alvo.

Resultados e Discussão: Os componentes para desenhar a formulação e suas concentrações foram: Aloe vera em uma concentração de 16,6% m/m, correspondendo ao princípio ativo; hidroxiacetilcelulose 2% m/m, como agente gelificante; propilenoglicol a 10% m/m, como umectante; metilparabeno a 0,15% m/m, como conservante e água deionizada, como veículo em uma quantidade suficiente para complementar a formulação. O princípio ativo escolhido, Aloe vera, apresenta atividades anti-inflamatória, hipolipidêmica, hipoglicemiante e cicatrizante comprovadas, além de estimular a síntese de colágeno e fibroblastos, as mucilagens e preparações obtidas a partir dela também auxiliam na hidratação da pele. O extrato escolhido não contém produtos de origem animal, parabenos, sulfatos e corantes artificiais. Para o desenho deste design se considerou as atividades terapêuticas da planta que auxiliassem na cicatrização de feridas e o produto final obtido, com nome de "Cicatricem" foi uma bisnaga de 30g. A técnica de preparo consistiu em realizar a pesagem de todos os constituintes da fórmula; dissolver a hidroxiacetilcelulose na água deionizada lentamente até homogeneização; adicionar a mistura o propilenoglicol e metilparabeno, em aquecimento, até diluição dos componentes; incorporar o princípio ativo à fórmula; embalar e rotular. O valor de mercado proposto foi de R\$10,50. Esse método de ensino proporcionou uma pesquisa aprofundada a respeito de uma formulação farmacêutica ampliando a visão acerca do processo produtivo.

Conclusão: A proposta de elaboração do design de formulação possibilitou um maior entendimento no tocante ao desenvolvimento das formulações farmacêuticas, permitindo aos universitários engajados no processo criativo superarem quaisquer dificuldades que surgiram. Ao mesmo tempo que os discentes adentravam um pouco mais no universo da farmácia magistral, essa metodologia oportuniza o estudante ao mercado de trabalho com um portfólio criativo a ser explorado no futuro.

Palavras-chave: Aloe vera; Cicatrização; *Design thinking*; Gel.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

10.020 FORMA FARMACÊUTICA INOVADORA PIRULITO DE NISTATINA PARA TRATAR A CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

AKLEYTON DOS SANTOS SILVA (akleyton52@gmail.com)¹, ANA AMÉLIA ANA AMÉLIA MOREIRA LIRA¹, CAUÂN TORRES TRANCOSO¹,
KHALIL LIMA DE ASSIS SANTOS¹, MARIA EDUARDA DA CONCEIÇÃO ANDRADE¹, ROGÉRIA DE SOUZA NUNES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A Nistatina é um antifúngico disponível em várias apresentações farmacêuticas, como cremes, pomadas e suspensão. O tratamento da candidíase oral frequentemente envolve o uso da suspensão de Nistatina. Entretanto, quando esse formato farmacêutico é utilizado em crianças, enfrenta-se desafios para garantir a adesão ao tratamento. Nesse contexto, a farmácia de manipulação surge como a ferramenta intuitiva para elaborar alternativas, visando melhorar o tratamento e a adesão à terapia medicamentosa.

Métodos: Foram examinadas duas formulações para a composição da base do pirulito: uma contendo Sacarose e outra com Sorbitol. Os componentes foram pesados e aquecidos até 150°C em ambas as bases. Em seguida, resfriada até 90°C para adição do ativo - devido a temperatura de degradação da Nistatina. Foram adicionados à base 70mg/ pirulito solubilizado em q.s de Propilenoglicol. Após o resfriamento, o pirulito foi desenformado e submetido a caracterização físico-química.

Resultados e Discussão: Os medicamentos manipulados surgem como uma alternativa altamente viável aos produtos elaborados pela indústria farmacêutica, especialmente quando busca personalizar o tratamento para atender às necessidades de cada paciente. Isso se torna ainda mais relevante para medicamentos ausentes no mercado convencional ou quando se deseja proporcionar abordagens terapêuticas inovadoras, como exemplificado a formulação do pirulito terapêutico contendo Nistatina. Para assegurar a qualidade, eficácia e segurança desses medicamentos personalizados, é fundamental que o farmacêutico encarregado garanta as análises físico-químicas e de controle de qualidade. Os testes iniciais com a base do pirulito foram satisfatórios, evidenciando uma rápida solidificação e a facilidade na remoção do molde. O propilenoglicol foi o agente molhante escolhido por ser mais compatível à via de administração. Os pirulitos foram produzidos com as características físicas adequadas, com peso médio de 16,294 g ($\pm 0,353$), espessura média de 5,01 mm ($\pm 1,50$), e diâmetro médio de 5 cm ($\pm 0,15$), apresentando tempo de erosão médio de 10 minutos. O pirulito pode se transformar em uma forma alternativa ao tratamento da candidíase oral de fácil aceitação para a população devido a aparência e o sabor agradável. Além disso, vantagens na farmacoterapia como: permitir maior contato e tempo do ativo com a mucosa oral, liberação lenta da Nistatina que podem potencializar seus efeitos.

Conclusão: Portanto, a formulação do pirulito farmacológico mostrou-se promissora para superar os desafios de adesão ao tratamento da candidíase oral em crianças. Após os resultados obtidos, foi evidenciado a sua viabilidade como terapia alternativa. Além disso, os testes de controle de qualidade e físico-químicos garantem a qualidade do produto final, com as propriedades organolépticas em consonância. Assim, esta abordagem inovadora destaca a importância da terapia para grupos específicos.

Palavras-chave: Formulação pediátrica; Candidíase oral; Nistatina; Pirulito medicamentoso; Farmacotecnia.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico e Nanotecnologia (LADEFNT) – UFS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.021 HIDROGÉIS CONTENDO AZUL DE METILENO COMO INSUMO PARA INATIVAÇÃO FOTODINÂMICA DE *CANDIDA ALBICANS*

CLÁUDIO RODRIGUES (claudiohrodrigues@live.com)^{1,2}, MARQUES SILVA^{1,2}, ADRIANA FONTES^{2,3}, DANIELLE MACÊDO^{1,2}, BEATE SANTOS^{1,2}

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO², DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E RADIOBIOLOGIA³

Introdução e Objetivos: A Terapia fotodinâmica é uma técnica que por irradiação de uma molécula fotossensível e o oxigênio, gera as chamadas espécies reativas de oxigênio (EROs). O azul de metileno (AM) é um exemplo de insumo fotoativo, de baixo custo e atóxico. *Candida albicans* é o principal fungo relacionado a balanopostite, (30-35% das infecções), causando coceira e fissuras na região peniana. O objetivo do trabalho é testar o AM em hidrogéis como terapia alternativa fotodinâmica para o tratamento de balanopostite.

Métodos: Hidrogéis de azul de metileno foram produzidos utilizando dispersão do polímero em solução, variando concentrações de AM (250 e 300 $\mu\text{mol.L}^{-1}$) e de HEC (1 e 2% (m/v)), que foram caracterizados de acordo com testes padrões. Suspensões fúngicas (106 UFC.mL⁻¹) foram preparadas incubadas com géis (120 min), utilizando protocolos definidos e uma fonte de luz vermelha (LEDBox, 660 nm, BioLambda), com irradiância de 45,87 mW.cm⁻² e tempos de 3 e 6 min, com posterior análise estatística.

Resultados e Discussão: Quatro formulações foram obtidas no estudo: F1 (HEC1% + AM 250 $\mu\text{mol.L}^{-1}$), F2 (HEC 2% + AM 250 $\mu\text{mol.L}^{-1}$), F3 (HEC 1% + AM 500 $\mu\text{mol.L}^{-1}$) e F4 (HEC 2% + AM 500 $\mu\text{mol.L}^{-1}$). Não foram observadas alterações macroscópicas, e o AM manteve seu perfil óptico preservado em todos os produtos. Na viscosidade, a formulação F4 mostrou uma leve alteração com a incorporação do ativo, padrão não observado no F3. O perfil de liberação das formulações mostrou que, após 120 minutos, ocorreu liberação total, que corresponde também ao tempo de incubação com as células fúngicas. Para a inativação, clorexidina foi utilizada como controle positivo, promovendo total erradicação do microrganismo. Apenas o HEC não foi capaz de promover a morte do MO, o que já era esperado por conta da biocompatibilidade já relatada na literatura. O efeito fotodinâmico mostrou-se tempo dependente, onde utilizando um mesmo tempo de incubação da formulação com o fungo, foi possível observar aumento da morte com o aumento do tempo de exposição destes à luz. Com três minutos de irradiação, ocorreu a inativação de 2 log₁₀ bacterianos para F3 e F4, um perfil de morte fúngica próximo ao obtido na solução de mesma concentração. Com seis minutos, foi possível observar inativação total do fungo, com o mesmo perfil citado anteriormente. Neste estudo, foram aplicadas doses do AM menores do que as relatadas na literatura para inativação de *C. albicans* in vitro.

Conclusão: Por meio do estudo, foi possível observar a inativação fotodinâmica de *C. albicans* mediada por hidrogéis de azul de metileno. Com a dose de AM 300 $\mu\text{mol.L}^{-1}$ e seis minutos de irradiação, em ambas as concentrações de polímero, foi possível observar morte total, mesmo perfil obtido em solução. Isso mostra a versatilidade e aplicabilidade dos géis como uma possível alternativa de tratamento coadjuvante à terapia medicamentosa convencional.

Palavras-chave: Inativação fotodinâmica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.022 O IMPACTO SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS NO RAMO DA COSMETOLOGIA NATURAL EM UM EMPREENDIMENTO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAREN EVELYNE ALBANO COSTA (karenalbano10@icloud.com)¹, LAILA XIMENES COELHO¹, MARIANA NASCIMENTO DOMINGUES¹, MARIA WENDY GOMES COSTA¹, VANESSA GONZAGA DA SILVA GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A cosmetologia natural desenvolve produtos de cuidados pessoais através do controle de ingredientes utilizados. A partir de um empreendimento na área, entende-se melhor o impacto das suas formulações. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência na Tropicália Nature, uma microempresa de cosméticos naturais que produz e vende para todo o Brasil, de forma online, suas próprias formulações farmacêuticas, proporcionando bem-estar a diversas pessoas a partir de cuidados, sobretudo, com a pele.

Métodos: Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, em que se observou, principalmente, a satisfação do cliente no pós-venda. Isso foi possível a partir do acompanhamento dos clientes no decorrer do seu tratamento após adquirir produtos. Tal acompanhamento era feito através da solicitação de fotos, para que se pudesse fazer uma melhor análise da queixa do cliente, e de instruções a serem seguidas dependendo do prosseguimento do tratamento.

Resultados e Discussão: Foram coletados diversos relatos e fotos de antes e depois de alguns clientes. Dentre essas descrições a respeito da experiência utilizando os produtos naturais, muitos clientes demonstraram a satisfação com os resultados e a felicidade em não terem tido nenhuma reação indesejada, como alergias ou irritação da região, o que era comum com a utilização de produtos convencionais que possuíam, por exemplo, ácidos em sua composição. Além disso, notou-se que o interesse dos clientes em conhecer a formulação dos cosméticos naturais teve crescimento significativo, baseando-se em relatos de utilização frequente desses produtos, bem como a indicação para outros indivíduos próximos que já haviam tido queixas relacionadas à cosméticos industrializados. Por fim, constata-se o impacto da importância da discussão com o público consumidor sobre a composição do produto adquirido, somado com a breve explicação da sua ação e dos demais fatores que influenciam no resultado posterior ao uso.

Conclusão: Através da análise do *feedback* positivo dos usuários, observa-se o impacto que os produtos utilizados causaram, tanto na saúde da pele quanto em sua autoestima. Ademais, é observado contentamento dos consumidores com as formulações utilizadas e preferência pela marca, quando comparada com produtos mais agressivos. Ademais, foi observado por meio do relato dos consumidores um grande interesse na área de cosmetologia natural, representando, assim, um mercado muito valioso e em expansão.

Palavras-chave: Cosmetologia natural; Satisfação do cliente; Formulação.

Financiamento e agradecimento: Ao professor orientador do projeto, Dr. Said Gonçalves da Cruz Fonseca e ao incentivo empreendedor da Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.023 O IMPACTO SOCIAL PROVOCADO PELA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL POR ALUNOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

CAUÂN TORRES TRANCOSO (cauantrrs@gmail.com)¹, ANA AMÉLIA MOREIRA LIRA¹, ARTHUR RENATO OLIVEIRA FIETO LEITE¹, GABRIEL OLIVEIRA PEREIRA¹, GIOVANNA OLIVEIRA SANTOS GONÇALVES¹, LÍVIA VILAS BOAS DOS SANTOS¹, LUCAS VINÍCIUS SOUZA SANTOS¹, MARIA LUIZA SANTOS COSTA DE SÁ¹, TALITA LIMA HORA FERREIRA¹, ROGÉRIA SOUZA NUNES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Em 2022, os discentes membros da Liga Acadêmica de Tecnologia Farmacêutica e Inovação Terapêutica (LITEC) juntamente com o Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico e Nanotecnologia (LADEFnt) iniciaram um projeto de produção e distribuição de álcool em gel; a fim de atenuar os impactos da pandemia do COVID-19 no retorno às aulas da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Métodos: Esse trabalho retrata como a inserção de 26 discentes em uma ação de extensão promoveu o desenvolvimento social e acadêmico dos mesmos por meio da experimentação de uma atividade prática semi-industrial.

Resultados e Discussão: A pandemia de COVID-19 causou impactos sociais que acabaram afetando estreitamente as relações interpessoais, assim, a necessidade do isolamento social trouxe como consequência a expansão do sentimento de insegurança por toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, o interrompimento das atividades presenciais acabou afastando os discentes do curso de Farmácia da UFS das atividades práticas, tendo como resultado o sentimento de desvalorização do potencial acadêmico e o aumento da evasão desses alunos. Com a realização da ação de extensão foi possível entrelaçar o desenvolvimento das habilidades práticas em tecnologia farmacêutica dos discentes selecionados para o projeto. Tendo em vista que a produção tinha uma escala semi-industrial, os extensionistas tiveram um contato com tecnologias aplicadas ao processo produtivo e puderam participar ativamente em cada etapa desde a preparação dos insumos até a inspeção final do produto. Logo, os alunos sentiram-se ativos novamente, podendo trilhar novas possibilidades dentro da universidade. Cabe destacar que alguns discentes estavam tendo o primeiro contato com as atividades acadêmicas de forma presencial; assim puderam desenvolver sua proatividade num processo importante naquele contexto. Desse modo, foi possível constatar o desenvolvimento dos alunos para outras atividades acadêmicas, além de que, foi possível demonstrar o papel da profissão para a comunidade acadêmica frente ao problema de saúde pública.

Conclusão: O álcool em gel produzido pela LITEC foi distribuído para a UFS e para a Ação de Extensão - 5 de maio: Uso Racional de Medicamentos. O projeto reforçou o trabalho em equipe, raciocínio técnico-farmacêutico, além de reafirmar a importância do farmacêutico para a sociedade. Além disso, o projeto restaurou a autoestima e o compromisso dos discentes com a graduação. Assim, faz necessário o desenvolvimento de novas ações de extensão que reforcem o protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil; Impacto social; Farmacotecnia; Liga acadêmica; Extensão universitária.

Financiamento e agradecimento: Ministério Público, Universidade Federal de Sergipe, Secretaria de Segurança Pública do Estado de Sergipe, Prefeitura de São Cristóvão, Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico e Nanotecnologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.024 OBTENÇÃO DE NANOEMULSÃO A BASE DE ÓLEO DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) PARA APLICAÇÃO FARMACÊUTICA E COSMÉTICA

EMILI BRAGA PINHEIRO (emillybraga2@gmail.com)¹; NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA¹; EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA¹; RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO¹; VINÍCIUS BEZERRA VELLY¹; MULLER MARCELO DE SOUZA NASCIMENTO¹; THAISSA ROCHA DE CASTRO¹; JUAN RODRIGUES ALVES FEITOSA¹; CARLOS DANIEL RABELO FERREIRA¹; GABRIEL BORGES CORDEIRO¹; ADRIA SUELEN DOS SANTOS LIRA¹; TAISSA MIKI ARAI¹; ANNA JÚLIA SANTA BRÍGIDA LOPES¹; SAULO CARDOSO CARVALHO¹; JULIANA CORREA BARBOSA¹; KAMILA LEAL CORREA¹

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA¹

Introdução e Objetivos: A *Carapa guianensis* conhecida como andiroba é um fruto típico da região Amazônica que apresenta propriedades anti-inflamatórias devido ao seu alto teor de ácidos graxos. A partir das suas sementes pode-se extrair um óleo disponibilizado em formas farmacêuticas, como nas nanoemulsões, que apresentam como vantagens uma alta estabilidade e melhor controle de liberação de ativos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a acidez do óleo de andiroba (OA) e desenvolver uma nanoemulsão a base de OA.

Métodos: O OA utilizado no estudo foi obtido pelo método da prensagem a frio das suas sementes. A análise de acidez do óleo foi realizada pela titulação em triplicata com base no Instituto Adolf Lutz. A nanoemulsão (NE) contendo OA foi obtida pela técnica de inversão de fases utilizando 5% de OA, 3% de Span 80, 2% de Procetyl e 90% de água destilada. Após a obtenção da NE, foi verificado o seu pH pelo método da fita e as suas características organolépticas com base no guia de estabilidade da ANVISA.

Resultados e Discussão: Ao realizar o teste da titulação do óleo de andiroba foi obtido um índice de acidez (IA) igual a 7 mg NaOH/g que está de acordo com outros estudos que demonstram um IA variando entre 5,1 e 13,5 mg, sendo que esse teste fornece informações relevantes quanto a conservação, em que altos IA podem indicar uma reação de hidrólise que diminui o teor dos ácidos graxos e consequentemente reduz a sua atividade anti-inflamatória. Além disso, o óleo apresentou características macroscópicas concordantes com a literatura, com coloração amarela, odor acentuado característico da andiroba e aspecto denso. À vista da adequação quanto a qualidade do óleo foi possível desenvolver uma emulsão que apresentou características organolépticas de coloração branca, odor levemente característicos da andiroba, além do mais um aspecto límpido, homogêneo e sem separação de fases, os quais segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária são bons indícios de estabilidade. Entretanto, para obter-se mais informações desta formulação, foi realizada a determinação do pH, o qual é um importante parâmetro físico-químico, visto que, auxilia na caracterização da estabilidade química e via de utilização da formulação, com isso neste trabalho a NE apresentou pH igual a 6, o qual é considerado ligeiramente ácido, mas que está dentro da faixa aceitável entre 5 e 6,9 para formulações de aplicação na pele.

Conclusão: Diante desse estudo, observou-se que o OA utilizado para a produção da NE apresentou índice de acidez condizente com a literatura, o que favorece a sua utilização como insumo de formas farmacêuticas carreadoras de compostos lipossolúveis. Além disso, a formulação obtida apresentou pH e características organolépticas aceitáveis, sendo estes resultados promissores para o desenvolvimento de mais estudos da NE visando a viabilidade do seu uso farmacêutico e cosmético.

Palavras-chave: Formulação farmacêutica; Óleo de andiroba; Características organolépticas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.025 PREPARAÇÃO DE FORMULAÇÕES SEMISSÓLIDAS DE ORIGEM NATURAL CONTRA BIOFILMES BACTERIANOS

GABRIEL TÔRRES E SILVA (gabriel.torressilva@ufpe.br)¹, GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS¹, ANNE LOUISE FALCÃO PASCOAL¹, MARQUES LEONEL RODRIGUES DA SILVA¹, FENÍCIA SANTOS FULCO¹, BEATE SAEGESSER SANTOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A degradação tecidual na inserção dente-gengiva é denominada como periodontite, condição oriunda da designação de agentes pró-inflamatórios em demasia à esta inserção. A placa dentária é causa de periodontite, formada por microrganismos habitantes da superfície dental que produzem uma densa e estável rede de comunicação e resistência, denominada biofilme. Os cremes dentais são uma viável opção na profilaxia da periodontite, em face de suas propriedades farmacotécnicas e dentifricias.

Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa de artigos originais, utilizando os termos "biofilm" e "toothpaste", combinados na plataforma de busca: Pubmed. A seleção dos artigos se deu baseada na leitura dos títulos e resumos, e possuiu os critérios de inclusão: texto disponibilizado de maneira integral na plataforma; e de exclusão: ano de publicação fora do intervalo de 2020 a 2023 e acesso pago.

Resultados e Discussão: Ao final da busca encontrou-se oito artigos que após a leitura integral atenderam aos critérios estabelecidos. A pasta dental é uma forma farmacêutica semissólida oriunda da combinação de fluoretos e abrasivos em base aquosa, o que possibilita a inserção de componentes bactericidas, antibiofilmes e anti-inflamatórios na sua composição. O fluoreto atua como íon essencial na interferência dos arcabouços enzimáticos de adesão e formação de biofilme. Contudo, a adesão de antimicrobianos alternativos com anti-inflamatórios se faz necessária tendo em vista o aumento do espectro de atividade do creme dental. Uma das formas de ampliação da atividade está na inserção de produtos de origem vegetal, como o extrato da própolis vermelha ou de chá verde em substituição de compostos como o triclosan (TCS), molécula amplamente distribuída em evidência de suas atividades bactericidas. A substituição do triclosan tem como escopo o fato de compostos naturais não alterarem a composição tecidual residente bem como não provocar o aumento da concentração inibitória mínima (CIM), fato em ascensão no uso de TSC nas cepas de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis* e *Streptococcus sanguinis*. Além disso, a remoção mecânica do biofilme bacteriano também foi avaliada. Tal remoção ocorre por meio do uso de agentes dentifricios, que geram atrito mecânico contra a placa dentária, provocando sua desagregação. Contudo, não foi comprovada diferença entre agentes dentifricios convencionais e herbáceos.

Conclusão: A pasta de dente é uma forma farmacêutica altamente versátil, em que se pode veicular substâncias microbicidas, anti-inflamatórias e antibiofilme. É possível determinar que, no atual cenário, se é preferível fazer uso de agentes químicos de origem natural, ou verde, em evidência da suscetibilidade do microrganismo em interagir com compostos químicos bem definidos e, a partir disso, perpetuar perfis de resistência microbiana entre si na densa matriz polimérica.

Palavras-chave: Preparações Farmacêuticas; Cremes Dentais; Extratos Vegetais; Biofilmes.

Financiamento e agradecimento: ao CNPq, FACEPE e à UFPE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.026 RELATO DA VIVÊNCIA EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL VISÃO DO PRECEPTOR E ESTAGIÁRIO

FRANCISCA BENEDITO DA SILVA CARDOSO (franbenedito54@gmail.com)¹, LAURA CAROLINA LIMA ROMEU¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A rotina na farmácia magistral é crucial na formação dos discentes de farmácia, proporcionando ligação direta as práticas dessa área. O farmacêutico preceptor realiza a orientação a fim que o estagiário compreenda as funções, como dispensação de fórmulas, gestão de operações, promoção de iniciativas informativas à saúde e de garantir a qualidade e segurança dos produtos formulados. Portanto, o presente trabalho objetiva relatar a vivência na farmácia magistral na visão do preceptor e estagiário.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado entre abril e junho de 2023 em uma farmácia de manipulação em Parnamirim-RN.

Resultados e Discussão: Durante o período de estágio, o estagiário vivencia a rotina nos setores de entrada, produção e controle de qualidade das fórmulas, tendo a valiosa oportunidade de participar diretamente na manipulação e conferência de diferentes formas farmacêuticas, abrangendo as fórmulas sólidas, como cápsulas, sachês e comprimidos sublinguais; fórmulas semissólidas, como pomadas, cremes, géis e loções capilares; e fórmulas líquidas, como xaropes e shots. Além disso, o discente de farmácia participa ativamente nas análises de controle de qualidade dos insumos em quarentena e na inserção dos dados obtidos no sistema, como também, a compreensão do processo de entrada das fórmulas no laboratório e do procedimento a ser seguido para fórmulas que exigem controle especial. Neste sentido, o processo de estágio é uma via de mão dupla, é o local onde a teoria e prática se encontram para revelar ao estudante a realidade do futuro ambiente de trabalho onde ele poderá ser inserido. O bom relacionamento entre estagiário e preceptor faz com que a rotina seja mais rica e que o aprendizado seja bem aproveitado pelas partes. A presença do estagiário torna o dia a dia da farmácia mais dinâmico e traz rapidez em processos que demandam um número maior de pessoas envolvidas. O ato de ensinar faz com que o preceptor reforce seus conhecimentos e treine as habilidades de comunicação e gestão de equipe, tendo em vista que a presença de pessoas novas movimentam o ambiente.

Conclusão: Diante do exposto, é evidente a importância do estágio na formação dos futuros farmacêuticos, sendo fundamental para aquisição de habilidades visando qualificação profissional. Um estagiário que se dedica somado a um preceptor disposto a ensinar, resulta em um estágio rico e de alto aproveitamento. Essa troca traz oportunidades para todos os envolvidos e reafirma que: teoria e prática, juntas, são capazes de enriquecer o estudante e prepará-lo para os desafios que serão enfrentados.

Palavras-chave: Estágio; Preceptoria; Preparações farmacêuticas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

10.027 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO UTILIZAÇÃO DE AGENTES DESLIZANTES E DILUIÇÃO GEOMÉTRICA PARA A PRODUÇÃO DE CÁPSULAS

MARCOS ANTONIO LEMOS GARCIA JÚNIOR (jr.marcoslemos@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Em uma Farmácia Magistral, diversos processos são realizados durante as etapas da manipulação de um medicamento. Formas farmacêuticas têm recebido cada vez mais produtos semiacabados como seus componentes, a fim de otimizar a sua produção, diminuindo o tempo entre a prescrição e a dispensação do medicamento manipulado. Neste texto, é relatada a experiência de um graduando em seu primeiro estágio, buscando aprimorar o controle da qualidade e dos processos no local a partir da teoria.

Métodos: Na farmácia em questão, para a produção de cápsulas, utiliza-se um excipiente base feito em escala semi-industrial constituído apenas por amido de milho, com concentração de 1% de dióxido de silício coloidal como deslizante e até mesmo dessecante para princípios ativos como extratos secos vegetais. A mistura dos pós é feita por tamboreamento, com diluição geométrica se houver discrepância entre as ordens de grandeza das quantidades de princípio ativo e excipiente base.

Resultados e Discussão: Durante o tempo de estágio, foram percebidas ocorrências ainda não consideradas pelo estudante enquanto na graduação. Por exemplo, durante o controle de qualidade após a manipulação de cápsulas de isoflavona de soja, mesmo após realizar as etapas cuidadosamente, uma das 10 doses medidas possuía menos de 90% do peso médio teórico calculado pelo software da farmácia, sendo assim, a produção seria avaliada como reprovada pelos critérios preconizados em farmacopeia, portanto, foi necessário realizar a correção das cápsulas. Um fato que pode estar relacionado ao resultado obtido é que a formulação possuía mais de sua metade composta pelo princípio ativo, dessa forma, a concentração de deslizante no produto final era muito baixa, e, conseqüentemente, a fluidez do material não foi concedida devidamente pelo agente. Esta e outras ocorrências semelhantes poderiam ser evitadas com o desenvolvimento e utilização de um outro excipiente base, com maior concentração de deslizante, a fim de ser parte da formulação quando a quantidade de princípio ativo for superior à de excipientes. No período das atividades, também foi percebido que muitas das formulações consistiam em materiais muito semelhantes visualmente em variados fatores, como tamanho, formato e cor, com o "pó branco" sendo o padrão mais frequente no espaço amostral observado. Portanto, também seria interessante incluir um corante para auxiliar o manipulador a visualizar a homogeneidade do material produzido.

Conclusão: A partir do exposto, é notório que, por mais que a Farmácia Magistral possa oferecer ao paciente maior personalização do medicamento, adequando-o ao tratamento prescrito, a área ainda enfrenta desafios que podem ser superados a partir do desenvolvimento de soluções que aprimorem a prática da manipulação, garantindo a qualidade do serviço prestado, e, dessa forma, conferindo ao farmacêutico maior domínio ao medicamento manipulado, ferramenta que fará parte da qualidade de vida de um paciente.

Palavras-chave: cápsulas; manipulação; deslizante.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

10.028 SACHÊ DE PÓ DISPERSÍVEL A BASE DE CURCUMA E CANELA

LEVI FONSECA DO AMARANTE (levi.amarante@gmail.com)¹, IVNA GOMES¹, WELLYDA ROCHA AGUIAR GALVÃO¹,
REGINA CLÁUDIA DE MATOS DOURADO¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A imunidade atua como defesa principal no combate de doenças e distúrbios relacionados à saúde. Logo, a suplementação é uma das maneiras de garantir o aumento dessa resposta. Verifica-se então que os produtos naturais são contribuintes na saúde, destacando o uso dos extratos de *Curcuma longa* e *Cinnamomum verum* como influenciadores na função imunológica. Esse estudo tem por objetivo desenvolver um sachê à base de extratos vegetais visando a promoção no cuidado em saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo experimental que visa produzir um sachê de pó dispersível em água à base de *Curcuma longa* e *Cinnamomum verum*. A obtenção dos extratos vegetais se deu por maceração e os demais componentes da formulação foram misturados por diluição geométrica, visando a obtenção de misturas mais homogêneas. O controle de qualidade foi realizado segundo a Farmacopeia Brasileira, onde avaliamos as propriedades de fluxo e a determinação da solubilidade da amostra.

Resultados e Discussão: Após experimentação obteve-se a formulação contendo extrato seco de *Curcuma longa* e o *Cinnamomum verum*, flavorizante, edulcorante e agente secante. Com base na avaliação das propriedades físicas do sachê de pó dispersível, observou-se que o nosso produto apresentou densidade aparente de 0,66 g/cm³ e densidade compactada de 0,76 g/cm³. Estes resultados foram usados para determinar o fator de Hausner (FH) e o Índice de Carr (IC). O FH e o IC fornecem um resultado indireto da escoabilidade do pó, tendo em vista que, quanto mais arredondada é uma partícula, menores serão os espaços de ar dentro das misturas, facilitando assim o seu escoamento (DIAS, 2012). O sachê de pó dispersível apresentou IC 13,33% e FH 1,15 indicando bom fluxo, sendo corroborado pelo ângulo de repouso equivalente a 19,57°. Quanto a granulometria nosso produto se classifica como um pó moderadamente grosso, pois apresenta tamanho de partícula em torno de 202 µm e, no máximo, 40% dele ficou retido pelo tamis com abertura nominal de malha de 250 µm. O produto demonstrou ser solúvel em água, ou seja, se solubilizou em até 10 mililitros, exceto o extrato de *Cinnamomum verum* que mesmo após a adição de mais 20 mililitros de água persiste em suspensão, baixa solubilidade, visto que é uma característica intrínseca da substância. Uma alternativa seria micronizar o extrato seco antes da mistura dos pós.

Conclusão: Em suma, o produto obteve um resultado bastante satisfatório, apresentando boa propriedade de fluxo, tamanho de partícula de, aproximadamente, 202 µm e solubilidade em água, carecendo de alguns ajustes de formulação, bem como controle microbiológico e físico-químico mais rigorosos.

Palavras-chave: Shot; Imunidade; Desenvolvimento.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos primeiramente a Deus e especialmente a Universidade de Fortaleza pelo suporte prestado durante o andamento da disciplina de Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos III. E aos professores.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.001 A GESTÃO DA ECONOMIA CIRCULAR ATRAVÉS DA LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

FELIPPE ANTHONY BARBOSA CORREIA (felippe_anthony@hotmail.com)^{1,2}

UFPE, UNINASSAU CARUARU*

Introdução e Objetivos: A partir de junho de 2020, com o Decreto N° 10.388, as drogarias foram sujeitas a aderir a implantação do serviço de logística reversa de medicamentos de pós-consumo, tendo a responsabilidade do tratamento e destino desses resíduos. Nesse sentido, há poucos estudos acadêmicos que abordam a implantação da logística reversa de pós-consumo de medicamentos nas drogarias, com base na busca deste serviço pelos "consumidores verdes".

Métodos: Para a busca dos artigos foram consultadas bases de dados como LILACS, SciELO e MEDLINE, com os descritores: Logística Reversa, Medicamentos, Resíduos Sólidos. Este artigo tem por objetivo descrever a logística reversa nas farmácias e drogarias, levando em consideração as normativas e a gestão socioambiental.

Resultados e Discussão: Economia Circular: A economia circular é uma grande oportunidade de empresas se destacarem no mercado se diferenciando da concorrência e aumentando sua relação com seu cliente, tornando-a mais intimista, a economia circular não deve esquecer-se da importância do consumidor final neste processo logístico e é esse contato que faz com que as empresas sejam o diferencial deste mercado tão competitivo (GOULD, 2004). Consumidor Verde: Entende-se por consumidor verde aquele indivíduo que visa no seu comportamento de compra, a preservação do meio ambiente através de bens de consumo que sejam de menor impacto na deterioração do planeta e o meio ambiente, estando também preocupados com o bem-estar da sociedade e possuem uma preocupação com as futuras gerações (MOREIRA; SIMAO, 2020). Entre os anos de 2009 e 2010, houve uma crescente de 73% na oferta e procura por produtos caracterizados verdes, pelo crescente aumento pela preocupação com a poluição e degradação do meio ambiente (SZABO, 2020). Logística Reversa: A logística reversa (LR) é um composto de ações econômico e social, contida na PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), que utiliza de métodos para a destinação final correta de resíduos sólidos, de forma que garanta que o meio ambiente não seja prejudicado (CASTRO et. al., 2019). Na Logística Reversa, as empresas que adotam este serviço conseguem posicionar-se melhor perante a concorrência (NASCIMENTO; DOS SANTOS; FERREIRA, 2019).

Conclusão: Em termos de proteção ambiental, a contribuição desta pesquisa se dá principalmente quando se trata da administração pública, tendo em vista que é de suma importância a realização de projetos de logística reversa para auxiliar na gestão de desenvolvimento sustentável das empresas, entregando ao consumidor um serviço socioambiental que agregam valores, bem como adequação às legislações pertinentes (OLIVEIRA et. al., 2020).

Palavras-chave: Consumidor Verde; Farmácia e Drograria; Logística Reversa; Resíduos em Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.002 A RELEVÂNCIA DA UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE UM RELATO DE CASO

LAISLA LAUANNY VARELA DE PAIVA (laisla.lauanny@gmail.com)¹, MALU ANDRADE ALVES DE LIMA¹, JOSÉ ANDERSON MELQUIADES BEZERRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) é uma unidade de referência no estado, é responsável pela promoção e cuidado com a saúde, oportunizando o acesso de medicamentos. Atualmente, atende a cerca de 30 hospitais, sendo responsável pela programação, aquisição e distribuição de medicamentos, materiais hospitalares e saneantes. O objetivo desse trabalho é apresentar a atividade de logística realizada pelo setor, viabilizando o acesso contínuo a insumos essenciais na prática hospitalar.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência de estagiários dentro da Unidade Central de Agentes Terapêuticos do Estado do Rio Grande do Norte. Buscou-se entender a importância e a relevância da unidade para o Estado no que tange a distribuição de forma centralizada de medicamentos e material hospitalar para os mais de 30 hospitais que recebem esses insumos. Outrossim, entender as perspectivas e os desafios da UNICAT em sua operacionalização.

Resultados e Discussão: A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT) trata da logística de distribuição de insumos para unidades de saúde regionais e municipais, contando com 12 colaboradores, dentre eles 10 funcionários efetivos e 2 estagiários. Sendo assim, a Unidade Central objetiva evitar que haja um desabastecimento com consequente prejuízo à população mediante cotas que atendem a realidade de cada hospital. Para tanto, realiza pedidos via Horus, levando em consideração o estoque disponível, tanto na UNICAT quanto no hospital solicitante, e a demanda solicitada nos últimos meses, por meio da planilha mensal. Além disso, esse aspecto é visivelmente tratado com muita propriedade por parte dos colaboradores que estão muito habituados ao cenário do setor hospitalar. Dessa forma, uma vez aprovados e recebidos, os insumos necessários são então disponibilizados para a distribuição nos hospitais, de acordo com a quantidade solicitada e autorizada. O transporte é realizado por via terrestre e a unidade conta com 2 caminhões. Nesse sentido, é notória a importância da unidade centralizada para o Rio Grande do Norte, uma vez que, embora enfrente desafios como a falta de espaço e a limitada frota, trabalha sempre buscando melhoria de dados e organização de aquisição evitando o desperdício de recursos, tanto material como financeiro, o que gera uma resposta útil à logística.

Conclusão: O caso exposto demonstra a importância da UNICAT para o estado do Rio Grande do Norte e o impacto da logística de distribuição. Dessa forma, mesmo com a presença de desafios na instituição, é por meio dessa organização que a unidade consegue atender a demanda de diversos hospitais do estado, bem como as necessidades dos pacientes que necessitam de materiais e medicamentos hospitalares.

Palavras-chave: Logística; Distribuição; Unidade; Medicamento; Materiais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.003 CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENDEREÇAMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA FARMÁCIA SATÉLITE

LUÍS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA (oliveiraluisseduardo@gmail.com)¹, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA¹, EDUARDA VALERIA DE FREITAS MORAIS¹, MATHEUS CARDOSO DE OLIVEIRA¹, CYNTHIA HATSUE KITAYAMA CABRAL¹, MARCIA FERNANDA SILVA MACEDO GALVAO¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES – RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Satélite do Centro de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (FCDI) concentra a maior parcela de produtos de alto custo e consignados do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Tais produtos são armazenados em diferentes estruturas e possuem alta especificidade, dificultando sua identificação e dispensação durante a rotina do serviço. O objetivo deste trabalho foi facilitar a identificação, dispensação e gestão dos produtos da FCDI por meio da implantação de um sistema de endereçamento

Métodos: Trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido inicialmente na FCDI, para posterior expansão no setor de Farmácia Hospitalar do HUOL. O sistema consistiu na criação de códigos localizadores utilizando cores, letras e números, sendo baseados na estrutura física da FCDI e nas diferentes estruturas utilizadas para o armazenamento dos produtos. Esses códigos foram implantados no Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) e um documento foi criado para orientar sua utilização

Resultados e Discussão: Inicialmente, foi realizado o diagnóstico situacional da FCDI, no qual houve o registro dos itens padronizados e das estruturas utilizadas para seu armazenamento. Todos os itens foram catalogados para posterior criação dos códigos localizadores, com base num sistema de cores, letras e números. As duas salas contíguas que compõem a FCDI foram divididas em A e B, recebendo cores distintas e identificadas com letra maiúscula. Cada parede em que existem estruturas de armazenamento recebeu um número e uma cor. Para as estruturas de armazenamento foram criadas siglas, escritas com letras minúsculas. O código localizador foi então gerado de acordo com a sala da FCDI, a parede que se localiza, o tipo de estrutura utilizada para o armazenamento e a posição do item (Exemplo: A2p5 significa que o produto está na sala direita, parede 2, numa prateleira, na posição 5). Todos os códigos foram implantados no AGHU e a farmácia foi identificada com novas etiquetas. Ademais, foi criado um documento institucional com todos os produtos, respectivos códigos localizadores e forma de identificá-los. As cores pré-determinadas foram utilizadas como identificadores visuais nas páginas. Com a implantação desse sistema foi possível associar os itens do estoque virtual com a localização física precisa, promovendo maior segurança dos profissionais na dispensação, menor tempo para organizar os pedidos, otimização dos processos de recebimento, armazenamento e gestão de estoque dos itens padronizados na FCDI

Conclusão: O sistema de endereçamento consiste em uma ferramenta inovadora criada e implantada para atender as características do HUOL, mas que pode ser adaptado para as condições físicas e estruturais de qualquer serviço. Esse sistema colabora, sobretudo, com a eficiência do processo de trabalho dos profissionais não lotados na FCDI, mas que em determinadas circunstâncias precisam atuar nela para dispensar produtos. O sucesso sinaliza sua aplicabilidade em todo o setor de Farmácia Hospitalar do HUOL.

Palavras-chave: Inovação Organizacional; Otimização de Processos; Serviço de Farmácia Hospitalar. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.004 DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS POR USUÁRIOS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO AGRESTE PERNAMBUCANO CATEGORIAS E O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MARIA DO SOCORRO SABRINA DE LIMA SILVA (sabrialimafarma@gmail.com)¹, MARIA ADUCLÉCIA LIMA¹, THAIS RIBEIRO RIBEIRO DE MOURA², ERONILSON BENICIO BATISTA DA SILVA³, ADRIELE MARIA SILVA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO², FACULDADE ANHANGUERA³

Introdução e Objetivos: O descarte de medicamentos é um problema que pode gerar danos à saúde e poluição do meio ambiente. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada em 2010, estabeleceu uma série de estratégias para a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Em 2019, os Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente sugerem a implementação da logística reversa de medicamentos descartados pelos consumidores. O presente estudo teve como objetivo avaliar o descarte de medicamentos por usuários das UBS em Caruaru-PE

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo transversal-descritivo realizado entre junho e novembro de 2022. Aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.518.746). Usamos um questionário no Google Forms e coletamos medicamentos vencidos nos domicílios dos usuários das UBS: Serranópolis, José Liberato I e II em Caruaru-PE. Foram incluídos na pesquisa usuários maiores de 18 anos e excluídos, os que possuem alguma deficiência que dificultem o preenchimento do questionário.

Resultados e Discussão: Os resultados do conhecimento dos usuários sobre o descarte de medicamentos vencidos indicaram uma predominância de 81,7% (n=103) daqueles que nunca receberam orientações sobre o descarte apropriado de medicamentos, além de não possuírem conhecimento dos possíveis impactos ambientais decorrentes desse descarte. No tocante ao entendimento dos pontos de coleta na cidade, os dados evidenciam que apenas uma minoria está ciente: 7,1% (n=9) mencionaram unidades de saúde, 4,7% (n=6) fizeram referência a farmácias e apenas 0,7% (n=1) aludiram a hospitais, enquanto a grande maioria, representando 87,3% (n=110) dos participantes, afirmou não ter conhecimento a respeito. Vale ressaltar que se observou uma prevalência na devolução de certos tipos de medicamentos vencidos, sendo os principais: anti-inflamatórios e analgésicos como ibuprofeno, dipirona e paracetamol (92%), antialérgicos (35,8%), relaxantes musculares (56,1%), antigripais (40,7%) e suplementos vitamínicos (66,7%) e antibióticos (22,8%). A possibilidade de automedicação durante a pandemia de COVID-19 pode ter contribuído para essa alta presença de medicamentos vencidos no grupo farmacológico que engloba antibióticos, antifúngicos e suplementos vitamínicos. Estudos prévios já haviam identificado a presença de diclofenaco e ibuprofeno em todas as amostras de água superficial do Rio Ipojuca, em Caruaru-PE. Diante dessa realidade, torna-se evidente que a educação em saúde desempenha um papel fundamental na promoção de práticas saudáveis.

Conclusão: O presente estudo revela a fragilidade no processo de educação em saúde. Existem lacunas acerca do conhecimento sobre o descarte correto de medicamentos. Neste sentido, evidencia-se a necessidade da incorporação de farmacêuticos nas UBS para enfrentar o problema de conscientização e orientação aos pacientes sobre o tema.

Palavras-chave: Logística Reversa; Educação em saúde; Atenção Básica; Cuidado Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Tabosa de Almeida e a Secretária de Saúde do município de Caruaru-PE, pelo apoio para o desenvolvimento da pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.005 ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS E ORGANIZACIONAIS PARA REDUZIR PERDAS POR VALIDADE

CÁSSIO ALEXANDRE OLIVEIRA RODRIGUES (cassioalexandr3@live.com)¹, JOIZA BARBOSA¹, VANESKA SILVEIRA DE PAIVA¹

HOSPITAL DO CORAÇÃO DE NATAL¹

Introdução e Objetivos: A grande demanda por produtos para a saúde associada a superprodução, geram vultosas perdas financeiras associadas à expiração da validade desses insumos, assim como causa impactos ambientais, sociais e éticos. A esses custos, soma-se, também, os gastos relacionados ao gerenciamento dos resíduos e às despesas do processo de unitarização e armazenamento do produto. Diante desse contexto, objetivamos destacar estratégias exitosas de gerenciamento de produtos com validade próxima ao vencimento.

Métodos: Trata-se de um estudo de economia em saúde em que realizamos análises comparativas de custos de perdas por validade com e sem as ações farmacêuticas considerando o Consumo Médio Mensal (CMM) do produto. Foram coletados dados financeiros referentes a 06 meses: janeiro-junho 2023. Para cada estratégia proposta e executada calculamos o custo de prevenção de perdas, somando o custo total dos insumos inseridos nas ações estratégicas que foram efetivamente consumidos em decorrência dessas ações.

Resultados e Discussão: Se estas ações não fossem implementadas pelo farmacêutico envolvido com a logística do serviço de farmácia hospitalar, os custos com perdas por vencimento teriam alcançado R\$ 124.288,92, o equivalente a 0,66% do valor de estoque no período, entretanto, as ações exitosas permitiram prevenir R\$ 115.353,04 em perdas associadas, sendo contabilizado um custo total com perdas por validade de apenas R\$ 14.232,21, apenas 0,07% da posição financeira de estoque. Nestes cálculos não consideramos os custos dos produtos que foram consumidos mediante demanda espontânea, pois não houve qualquer intervenção sobre estes itens. As principais estratégias que permitiram tal êxito foram àquelas associadas às consignações por validade com outros serviços de saúde mediante acordos mútuos e forte controle sobre produtos recebidos com validade inferior a 01 ano de validade com cobrança da garantia de troca diretamente com o fornecedor. Apesar de apresentarmos o saldo positivo do ponto de vista financeiro, essas ações geram impactos benéficos sob outras perspectivas: redução na geração resíduos (menor impacto ambiental), redução de desperdícios (melhoria da sustentabilidade) e no contexto da saúde pública podemos afirmar que haverá melhora na disponibilidade desses insumos aos usuários.

Conclusão: As ações estratégicas desenvolvidas por farmacêuticos na logística de um serviço de farmácia hospitalar representa reduções substanciais nos custos associados às perdas por validade, além de promover melhor gerenciamento destes produtos e redução dos desperdícios nos serviços de saúde. Ademais, a redução desse tipo de resíduo promove benefícios ambientais e melhora aspectos de sustentabilidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Custos de Medicamentos; Prazo de Validade de Produtos; Logística.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

11.006 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA LOGÍSTICA DE IMUNOBIOLOGICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANDREZA KALINE SOARES DANTAS DE MEDEIROS (andrezadantasff@gmail.com)¹, DANILO ARAÚJO DE MORAES¹, ELAINE CRISTINA ALVES¹, SAMARA BEATRIZ DE ABREU PINTO²

SESAP/RN¹, UFRN²

Introdução e Objetivos: No nível estadual o setor responsável pela gestão e manutenção da cadeia de frio dos imunobiológicos que entram no Rio Grande do Norte (RN) é a Central Estadual de Rede de Frio (CERF/RN). E com a inclusão da Vacina Contra SARS-COV 2 tivemos um abrupto aumento de demandas, as quais necessitavam de resolutividade e respostas rápidas. Logo, o objetivo é apresentar as estratégias e as parcerias celebradas para uma logística eficiente e que repercutiram em melhorias processuais para a CERF.

Métodos: O trabalho trata-se de um relato de caso, abordando um comparativo sobre as mudanças implementadas na CERF/RN e no processo logístico dos imunobiológicos (vacinas e soros homólogos e heterólogos) e insumos (seringas, agulhas e diluentes), relacionados ao seu recebimento, conservação, armazenamento, sistemas de informação, distribuição e transporte a partir da chegada da vacina contra COVID-19 em janeiro/2021 a julho/2022.

Resultados e Discussão: Em 2020, a CERF/RN possuía capacidade de armazenamento para termolábeis de 43m³, passando a 53m³, com aquisição de equipamentos e instalação de novo grupo gerador. A equipe era composta por 3 funcionários fixos (2 farmacêuticos e 1 técnico) e 1 motorista com plantões eventuais para as entregas, realizadas num veículo com baú. Com o contrato temporário da COVID, houve o incremento de 1 farmacêutico e 1 almoxarife. No que se refere ao recebimento e à distribuição desse imuno, foi realizado revezamento, quando possível de escalas, pois estas vacinas chegavam a qualquer dia e horário. Para a aquisição de insumos realizou-se uma parceria, sendo centralizada com o setor responsável pelo abastecimento hospitalar estadual, o que permanece até os dias atuais. Para o transporte, devido a necessidade de entrega em até 24 horas, houve um planejamento emergencial junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Militar (PM/RN) e Corpo de Bombeiros Militar (CBM/RN). A PRF era responsável pela escolta das vacinas do aeroporto até a CERF/RN. O planejamento das rotas (datas, horários, volumes) era realizado entre a CERF/RN e o CBM, que posteriormente executava a distribuição com escolta da PM. Também os farmacêuticos alimentavam o Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde (MS) e o RN+VACINA, que foi criado para centralizar as informações da campanha da COVID e dar transparência sobre as doses no Estado. Atualmente este sistema contempla outras vacinas.

Conclusão: Diante do exposto, é possível perceber que o cenário pandêmico gerou a necessidade de uma série de medidas emergenciais de contingência eficazes, necessitando do empenho, dedicação e sinergia de várias instâncias para se atingir o sucesso e êxito nas atividades relacionadas à vacinação contra a COVID-19 no Estado. Dessa forma, a equipe da CERF/RN, em parceria com as forças de segurança, teve um papel de destaque, colaborando para o fim desta pandemia no nosso Estado.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Rede de Frio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.007 FARMÁCIA COMO ESTABELECIMENTO DE SUPORTE À COMUNIDADE PARA O CORRETO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

GUSTAVO ÂNDERSON GOMES PINTO (gustavoagp1998@gmail.com)¹, EDUARDO AMORIM DA SILVA¹, LUAN DINIZ PESSOA², LUCAS CARVALHO FERNANDES¹, THAIS TRAJANO LIMA¹, VERA LÚCIA AQUINO MONTEIRO DE FREITAS¹, CAMILA GURGEL DANTAS DE PAULA¹

UFPB¹, UFPR²

Introdução e Objetivos: Existe dificuldade para que a população faça o correto descarte de medicamentos vencidos. Dessa maneira, estes produtos acabam sendo descartados de maneira incorreta pelo corpo social, seja em lixo comum, pias, contribui para o aumento e surgimento de problemas ambientais/sanitários. Presente trabalho tem como objetivo de fortalecer a Farmácia Universitária como estabelecimento de saúde de fácil acesso ao público, atuando como ponto de coleta e destinação final correta e segura de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, observacional, desenvolvido na Farmácia Escola da Universidade Federal da Paraíba, campus I. O período da coleta dos medicamentos tratados neste estudo, compreende de 01/08/2022 a 31/07/2023. Tal Farmácia conta com vários serviços, dentre eles, o serviço de descarte de medicamentos vencidos, que passam por uma triagem e catalogação seguindo a Logística Reversa. Após estas análises, os medicamentos são descartados por uma empresa terceirizada da UFPB.

Resultados e Discussão: Durante o período de 01/08/2022 a 31/07/2023 a farmácia escola coletou 443 medicamentos descartados, dos quais 393 destes medicamentos foram formas farmacêuticas sólidas dentre eles comprimidos, cápsulas, comprimidos revestidos, drágeas entre outros, representando um percentual de 88,71% dos medicamentos descartados. 50 medicamentos foram formas farmacêuticas semissólidas (solução oral, pomada, creme, suspensão entre outras), representando um percentual de 11,29% do total de medicamentos descartados. Com relação ao perfil de ocorrências de medicamentos descartados na farmácia escola, por formas farmacêuticas 39,73% foram comprimidos, seguidos de 31,60% comprimidos revestidos e 10,38% foram cápsulas. Dentre os medicamentos mais descartados no período supracitado os que mais ocorreram foram levotiroxina sódica, risendronato sódico, prednisolona, desogestrel + etinilestradiol e Gestodeno+Etinilestradiol.

Conclusão: Diante do exposto, é notável o papel do farmacêutico na educação em saúde, orientando sobre o descarte correto e da gestão do lixo que são gerados pelo consumo dos medicamentos. Dessa forma, essa educação é necessária quando paciente/usuário adquire seus fármacos gerando um descarte consciente desses resíduos. Ademais, revelando o perfil de medicamentos utilizados pelo meio social frequentador da UFPB.

Palavras-chave: Farmácia Universitária; Descarte de medicamentos; Resíduos em saúde; Medicamentos vencidos; Risco sanitário

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), por meio da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a todos que contribuíram para a concretização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

11.008 IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA LOGÍSTICA DE IMUNOBIOLOGICOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANDREZA KALINE SOARES DANTAS DE MEDEIROS (andrezadantasff@gmail.com)¹, DANILO ARAÚJO DE MORAES¹,
ELAINE CRISTINA ALVES¹, SAMARA BEATRIZ DE ABREU PINTO²

SESAP/RN¹, UFRN²

Introdução e Objetivos: A Central Estadual de Rede de Frio do Rio Grande do Norte (CERF/RN) é responsável pelo recebimento, armazenamento e distribuição de imunobiológicos e insumos no Estado. Durante a pandemia, com a introdução da Vacina Contra SARS-COV 2, em 2021, e a necessidade de rapidamente chegar à população, trouxeram significativas mudanças logísticas. O objetivo deste trabalho é relatar o impacto da inclusão deste imuno, no que diz respeito ao volume de imunobiológicos recebidos e distribuídos pelo RN.

Métodos: Ele trata-se de um relato de caso, levando em consideração a vivência dos farmacêuticos e colaboradores da CERF/RN, comparando o fluxo de todas as doses recebidas e distribuídas de imunobiológicos antes e durante a pandemia de COVID-19 no Estado. Os dados foram coletados do Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde (MS). E a análise foi realizada por meio dos relatórios de recebimento e distribuição gerados pelo SIES, no período de janeiro/2019 a dezembro/2022.

Resultados e Discussão: Sobre as doses de imunobiológicos recebidas no Estado, no período de 2019/2020: 9.059.210 doses e no de 2021/2022: 19.251.430 doses. E os dados de distribuição tivemos no período de 2019/2020: 9.232.838 doses e no de 2021/2022: 19.459.304 doses. Assim, fazendo uma análise comparativa entre antes da chegada da vacina contra a COVID-19 que foi de 2019/2020 e após a sua implantação no período de 2021/2022 tivemos um aumento de 112,5% nas doses recebidas e de 110,8% nas doses distribuídas pelo Estado. Esses números impactaram fortemente no processo de trabalho da CERF/RN, imprimiram um ritmo intenso, foi necessário a montagem de uma logística extremamente eficaz, pelo fato desta vacina chegar a qualquer hora do dia e a qualquer dia da semana, em virtude das liberações de pauta do MS e da disponibilidade de voos. Também, após sua chegada em solo riograndense, existia uma normativa da Secretaria de Estado de Saúde Pública que sua distribuição ocorresse em até 24 horas, para que a administração destas doses, fosse o mais rápido possível, em virtude da emergência sanitária que esta pandemia provocou. E a logística da CERF/RN foi formatada para um rápido recebimento, conferências na chegada e na separação dos pedidos, com dupla checagem, montagem de rotas de distribuição simultâneas para vários locais no Estado, alimentar os sistemas de informações e sobretudo mantendo o rigor necessário para manutenção da cadeia de frio para preservação da eficácia e potência destas vacinas.

Conclusão: Em virtude do intenso trabalho logístico e da luta contra o tempo para salvar mais pessoas, a partir de 2021 houve o aumento em mais de 100% nas doses recebidas e distribuídas pelo Estado. Toda esta vivência nos trouxe uma realização pessoal e como profissional farmacêutico de missão cumprida, por fazer parte desta história tão exitosa envolvendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e a imunização no Brasil.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Rede de Frio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.009 LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM TESES E DISSERTAÇÕES INDEXADAS NA BDTD

FELIPPE ANTHONY BARBOSA CORREIA (felippe_anthony@hotmail.com)^{1,2}, ANDERSON TIAGO PEIXOTO GONÇALVES¹

UFPE¹, UNINASSAU CARUARU²

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos, a Logística Reversa de medicamentos tem se destacado como um tema relevante, especialmente em função dos impactos que o seu descarte inadequado pode causar no meio ambiente e na saúde pública (TEIXEIRA et al., 2019). Nesse sentido, a Logística Reversa de medicamentos se insere em um contexto da gestão ambiental e da responsabilidade social das empresas, buscando minimizar os impactos negativos de suas atividades e de seus produtos no meio ambiente e na sociedade.

Métodos: O presente estudo consiste em uma revisão integrativa sobre a Logística Reversa de medicamentos, que resultou de um levantamento de dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior – IES do Brasil. Dentre os trabalhos disponíveis foram selecionados aqueles que em o seu título possuísem a palavra-chave do descritor. Assim, foram selecionadas 16 dissertações e 04 teses, totalizando 20 trabalhos, entre os anos de 2013 e 2021.

Resultados e Discussão: Notou-se um pico de publicações no ano de 2015, com 04 publicações, já no ano de 2014 não houve trabalhos defendidos e indexados na plataforma da BDTD. 80% (16) são Dissertações defendidas para obtenção do título de mestre e 20% (04) são Teses defendidas para a obtenção do título de doutor. A distribuição dos trabalhos em 11 áreas de estudos, evidenciando a interdisciplinaridade que a Logística Reversa de Medicamentos possui. Na área da Saúde foram publicados 08 trabalhos (40%), na de Engenharias 05 (25%), Ciências Sociais 05 (25%), Exatas 01 (5%), Ciências Agrárias 01 trabalho (5%). Pode-se observar que são 17 instituições, com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e a Universidade de São Paulo - USP, se destacando com 02 publicações cada. A pesquisa quantitativa foi utilizada em 07 trabalhos (35%), a qualitativa em 04 (20%) e em 09 (45%) foi utilizada a abordagem quali-quantitativa. Quanto aos principais achados dos estudos, verificou-se a necessidade de ações governamentais e políticas públicas mais efetivas para a adequada gestão dos resíduos de medicamentos. Dentre as limitações encontradas destaca-se a territorialização com as questões geográficas, onde os estudos baseiam-se em uma realidade local fechando a possibilidade de comparação e universalização do tema. Desta forma, é necessário que medidas sejam adotadas de forma efetiva para lidar com o descarte adequado de medicamentos.

Conclusão: O presente estudo corroborou com algumas das conclusões obtidas em outros estudos, tais como: a maior concentração desses estudos estarem abordando a Logística Reversa de medicamento de uso domiciliar; e a prevalência de estudo de caso como o procedimento metodológico mais utilizado. Verificou-se uma carência de estudos sobre Logística Reversa de Medicamentos nos Programas de Pós-Graduação de IES brasileiras nos últimos 10 anos, visto que o levantamento feito na BDTD apresenta poucos estudos.

Palavras-chave: Logística Reversa de Medicamentos; Revisão Sistemática; Teses e Dissertações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.010 MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UMA REDE HOSPITALAR ESTADUAL NO USO DO SISTEMA HÓRUS, UM RELATO DE CASO

MARCIA SUELY DA CUNHA ROCHA BARBOSA (marciasuely@saude.rn.gov.br)¹, CÂNDIDA BARRETO GALDINO¹,
ILANNA CHRISLEY P. BARROCA², MARIA DANIELE BEZERRA²

UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS - UNICAT/ RN¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN²

Introdução e Objetivos: O Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) é disponibilizado pelo governo para uso das secretarias de saúde pública estaduais e municipais do Brasil. Essa pesquisa dispõe de amostra com 17 hospitais abastecidos pela logística farmacêutica. O projeto visa solucionar a subutilização do sistema Hórus nos hospitais, permitindo ao Almoxarifado Central visualizar e gerir os estoques com confiabilidade e em tempo real.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, caracterizada pela coleta de dados originados do Hórus, entre janeiro e julho de 2023. O estudo baseou-se na medição de dados de hospitais que não utilizaram o sistema para o armazenamento, retirada de produtos vencidos ou saídas para distribuição interna. Além disso, o estudo proporcionou a análise estatística das médias calculadas referentes às perdas, rupturas e coberturas de estoque.

Resultados e Discussão: O estudo considerou os relatos de experiências dos farmacêuticos sobre o uso do sistema Hórus, com intuito de diagnosticar e intervir através de ações em Educação Permanente. A amostra foi composta por 17 hospitais e teve como único critério de inclusão o fato de o hospital ser abastecido com medicamentos e materiais médico hospitalares provenientes do almoxarifado central (AC). O critério de exclusão foi ter autonomia financeira e, portanto, não receber produtos do AC. O instrumento utilizado para consolidar os dados que o sistema Hórus disponibiliza, trata-se de uma planilha com fórmulas elaboradas para calcular os indicadores de gestão de estoque. Os seguintes valores de referências (VR) foram usados no estudo como aceitáveis para farmácias hospitalares: a) 0% de pendência na baixa de produtos vencidos no sistema (perdas); b) 20% de rupturas (faltas de itens); e c) até 60 dias de cobertura de estoque (sem necessidade de reposição), sendo acima deste valor um excesso de produtos. A análise estatística deu-se sobre as médias, nas quais, aproximadamente, 65% da amostra estava dentro do VR para perdas e para cobertura de estoque; 47% com VR para rupturas; e apenas 18% com VR para os três indicadores. Sendo, respectivamente, a média da amostra e a maior média por hospital: a) 0,37% e 4,31% de perdas; 22% e 34% de rupturas; e 41 dias e 101 dias de cobertura de estoque.

Conclusão: O estudo conclui que é necessário realizar as seguintes ações: manter a educação permanente e o monitoramento do uso do Hórus; criar o cargo de auxiliar de farmácia na rede estadual; suprir a escassez de farmacêuticos; e implantar uma central de gestão de indicadores de estoque a fim de beneficiar as equipes com o tratamento de dados que as limitações do Hórus exigem e direcioná-las para pontos críticos da gestão do estoque.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Logística; Gerenciamento; Hospital.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a todos os farmacêuticos que participaram dessa pesquisa e às nossas famílias, que nos inspiraram e apoiaram em nossas conquistas e crescimento profissional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.011 PERFIL TÉRMICO DE ROTAS NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MEDICAMENTOS CONFORME RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA 430/2020

RENATA PAULA DE FREITAS DAMASCENO (renatadamasceno@gmail.com)¹, THALITA RODRIGUES DE SOUZA²

GALVÃO OPERADOR LOGÍSTICA LTDA¹; S T A TRANSPORTES LTDA²; RM REPRESENTAÇÕES LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA³

Introdução e Objetivos: A Gestão da Qualidade tem um novo marco regulatório nas diretrizes das Boas Práticas de Armazenamento, Distribuição e Transporte no Brasil: a RDC Anvisa 430/2020. Uma de suas mais importantes mudanças é a garantia da conservação dos medicamentos, estabelecida através dos estudos térmicos, esclarecendo uma situação nunca anteriormente checada: em quais condições de temperatura e umidade o transporte e distribuição garantem condições adequadas à preservação, eficácia e segurança dos medicamentos.

Métodos: O estudo foi realizado no Norte e Nordeste do país durante o período de 02 anos passando por todas estações. Foram utilizados os seguintes tipos de veículos/cargas: carga seca em baú comum e em baú isotérmico. Em cada baú foram colocados 03 dataloggers dentro de caixas simulando o acondicionamento real dos medicamentos e posicionados no fundo, meio e porta dos caminhões, registrando leituras com intervalo de 15 minutos. As médias foram compiladas sobre cada relatório oriundo do datalogger.

Resultados e Discussão: Os resultados foram retirados da temperatura cinética (MKT) e da média de umidade do fundo, meio e porta dos baús dos veículos, encontrados por cada rota estudada no software de cada datalogger, onde tivemos rotas mínimas de 07 dias e máximas de 35 dias, no período total de 2 anos. Rotas 4 e 5 em baú isotérmico de poliuretano. As demais em baú comum. Segue os dados encontrados: Rota 01 – Interior do Estado do Ceará MKT média: 31,6°C, UR(%): 61,9; Rota 02 – Ceará–Bahia MKT média: 29,8°C, UR(%): 63,2; Rota 03 – Ceará–Sergipe MKT(média): 29,8°C, UR(%): 58,8; Rota 04 – Ceará–Alagoas MKT(média): 28,0°C, UR(%): 62,8; Rota 05 – Ceará–Maranhão MKT(média): 28,6°C, UR(%): 62,8; Rota 06 – Ceará–Paraíba–Pernambuco MKT(média): 29,5°C, UR(%): 65,0; Rota 07 – Ceará–Pernambuco MKT (média): 29,9°C, UR(%): 62,0; Rota 08 – Ceará–Piauí–Maranhão MKT (média): 29,4°C, UR(%): 63,7; Rota 09 – Ceará–Belém–Manaus MKT (média): 30,9°C, UR(%): 53,4. Os baús isotérmicos conferem melhor proteção térmica, porém outras variáveis devem ser consideradas como clima, distância e duração da viagem.

Conclusão: Os dados oriundos do estudo térmico relatado elucidaram que: em condições similares àquelas em que os medicamentos são normalmente transportados/distribuídos nenhuma das rotas obteve temperaturas acima de 40°C por um período superior a 24h, estando coerentes com a literatura de referência (USP 34), o que nos leva a concluir que as rotas e frotas aqui estudadas estão aptas a transportar medicamentos de conservação até 30°C, em suas embalagens de embarque originais.

Palavras-chave: Logística; Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição; Temperatura Máxima; Estresse Térmico; Umidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.012 PERSPECTIVAS ACERCA DAS TECNOLOGIAS EM RASTREABILIDADE NA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA

EUDA MARIA GOMES DOS SANTOS (euda.maria@ufpe.br)¹, MICHAEL ROBERT TAVARES DA SILVA¹, MARIANA ALICE GONZAGA GABU¹, JOÃO LIMA TAVARES¹

UFPE¹

Introdução e Objetivos: De acordo com a RDC Anvisa 430/20, todas as partes envolvidas na produção, armazenagem, distribuição e transporte devem se responsabilizar pela qualidade e segurança dos medicamentos. Nesse sentido, novas tecnologias têm sido aplicadas ao redor do mundo a fim de facilitar a rastreabilidade, fortalecendo o combate a medicamentos falsificados. O trabalho tem o objetivo de realizar um levantamento acerca das principais tecnologias com potencial de uso na cadeia farmacêutica.

Métodos: Revisão integrativa da literatura por artigos científicos, dissertações e teses disponíveis nos bancos de dados: PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de 2013-2023. Utilizando os descritores: Counterfeit Drugs and Logistic. A triagem foi feita primeiro pelo título, depois pelo resumo e, finalmente, pela leitura completa do artigo, excluindo materiais duplicados ou indisponíveis.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 115 artigos, a partir da leitura do título foram filtrados 81 artigos, após a leitura do resumo e exclusão de materiais duplicados ou indisponíveis foram selecionados 35 artigos que mais se aplicavam ao objetivo do trabalho. Os principais conceitos relacionados à temática foram IoT, Blockchain, bem como sistemas de identificação de produtos (QR codes e Datamatrix). Essas tecnologias tendem a ser usadas conjuntamente, visando garantir maior segurança na cadeia dos medicamentos, podendo ser utilizadas em todas as etapas, desde o transporte de matérias primas, até à distribuição do medicamento ao paciente. Dentro do conceito de IoT, o uso de ferramentas como RFID (Radio Frequency Identification), WSN (Wireless Sensor Network) e NFC (Near Field Communication) tem se mostrado bastante promissor em soluções ao redor do mundo. Dentre os principais desafios relacionados à adoção de ferramentas na rastreabilidade logística estão a falta de regulamentação em torno do tema, os altos custos iniciais para implementação destes sistemas e a necessidade de capacitação profissional, visto que estes sistemas necessitam de uma transição completa dos sistemas utilizados hoje em dia.

Conclusão: Considerando a carência quanto à legislação em torno do tema, as vantagens do uso de tecnologias em rastreabilidade em toda cadeia farmacêutica, e principalmente a necessidade de modernização do mercado, sugere-se que os envolvidos em toda cadeia de abastecimento farmacêutica fortaleçam cada vez mais as discussões sobre o tema.

Palavras-chave: Logística; Falsificação de Medicamentos; Vigilância Sanitária; Cadeia de Abastecimento Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.013 ROTINA DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA LOGÍSTICA FARMACÊUTICA CONFORME REQUISITOS MANDATÓRIOS DA RDC ANVISA 430/20

RENATA PAULA DE FREITAS DAMASCENO (renatadamasceno@gmail.com)¹, THALITA RODRIGUES DE SOUZA²

GALVÃO OPERADOR LOGÍSTICO LTDA¹, S T A TRANSPORTES LTDA – CEARÁ RM REPRESENTAÇÕES LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA – CEARÁ²

Introdução e Objetivos: Ainda que seja a etapa final da cadeia produtiva, a ausência de uma legislação específica voltada às Boas Práticas de Armazenamento, Distribuição e Transporte no Brasil, deixou a logística farmacêutica distante da realidade da indústria de medicamentos. Com a chegada da RDC 430/2020 (ANVISA) essa realidade vem mudando. Dentre os desafios trazidos, temos a consolidação dos Sistemas de Gestão da Qualidade como principal marco regulamentar para empresas desse segmento.

Métodos: A metodologia aqui relatada considera a vivência de quase 10 anos de duas farmacêuticas na área da logística de medicamentos que, mesmo antes do advento de legislação específica, implantaram e implementaram sistemas de gestão da qualidade baseados em boas práticas e em normas mundiais de apoio como a ISO9001 versão 2015. Nenhum tipo de gestão é eficaz sem uma rotina técnica estabelecida e funcional. Essa é, sem dúvidas, a chave mestra que rege todo desempenho e sucesso desse relato.

Resultados e Discussão: O primeiro desafio na montagem de qualquer Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é entender a diferença entre implantar e implementar: não basta estabelecer. Foi necessário executar, pôr em prática. Uma das ferramentas da Qualidade, o PDCA (do inglês: *Plan, Do, Check, Act*) cita que para o sistema funcionar é necessário planejar. E aqui pode-se apontar o levantamento documental e a criação de listas mestras ou de um controle de toda informação documental que estabeleça formato, vencimentos, versões, tempo de arquivamento e onde os documentos estão distribuídos como esse planejamento inicial. Na construção desse arcabouço foi necessário produzir manuais e procedimentos com regras e caminhos das atividades da empresa de uma maneira didática e interligado aos registros, que vão, por sua vez, evidenciar o cumprimento das atividades descritas. Treinamentos foram constantemente realizados e documentados. As ações não compatíveis com o que foi estabelecido pelo SGQ, foram tratadas como não conformidades, tendo planos de ação com ações corretivas e preventivas de reincidência. Foi também introduzida a Gestão de Mudanças e a Gestão de Riscos que funcionam como eficazes ferramentas de mentalidade de risco, direcionando a empresa às suas metas. Autoinspeções e/ou auditorias internas foram também estiveram presentes na rotina para que o senso de autoavaliação fosse desenvolvido. Por fim, a gestão sobre reclamações, devoluções, recolhimentos e avarias, trouxe ainda mais solidez ao sistema.

Conclusão: Ao avaliar através de indicadores (quantidade de documentos vencidos, quantidade de reclamações respondidas, devoluções ou avarias contabilizadas, treinamentos anuais, registros de não conformidades tratadas, acompanhamento de mudanças concluídas e de incidentes evitados pelas análises de risco) é possível afirmar que além de cumprir requisito regulatório, um Sistema de Gestão da Qualidade com uma rotina sólida tem grande valor estratégico e financeiro para a instituição.

Palavras-chave: ISO 9001; Boas Práticas; Logística; Farmacêutico; Gestão da Qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

11.014 USO DA TABELA SIGTAP NO GERENCIAMENTO DE OPMES EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE

LUCAS ERMANDO RICARDO DA SILVA (lucasrcdo@gmail.com)^{1,2}, JOANA ANGELICA SANTOS VELOSO DA SILVA³, JONYS GONÇALVES GOMES², ARMANDO DE OLIVEIRA RODRIGUES², BRUNO VINÍCIUS BARROS REGUEIRA², CLAUDIO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA², LAURA CABRAL PEIXOTO², GERLANE GUEDES DELFINO DA SILVA³

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS¹; INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP², ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARÁIBA³

Introdução e Objetivos: O Sistema de Gerenciamento de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) é uma ferramenta fundamental no gerenciamento de OPMes (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) nos hospitais públicos e filantrópicos, onde os recursos são limitados. Através dela é possível gerenciar e intervir em OPMes solicitados em procedimentos cirúrgicos ou intensivos de maneira racional com o intuito de reduzir custos. O objetivo foi avaliar intervenções através da tabela SIGTAP na gestão de OPMes.

Métodos: O presente estudo, trata-se de uma abordagem qualitativa por meio de observação direta de fluxo de rotina e gerenciamento de OPMes em um hospital filantrópico na região metropolitana do Recife no estado de Pernambuco. O Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) é um hospital filantrópico de grande porte, possui 5 blocos cirúrgicos (hemodinâmico, transplante, pediátrico, adulto e centro obstétrico) e 145 leitos de Unidades de Terapias Intensivas (UTIs).

Resultados e Discussão: Identificou-se a partir da observação de rotina do setor de OPME na instituição hospitalar que a aplicabilidade da tabela SIGTAP tem o seu início na solicitação de insumo de procedimentos cirúrgicos ou intensivos, por meio de validação de dois documentos que são os mapas cirúrgicos e as inclusões, nos quais são validados pelo farmacêutico ou pela coordenadora enfermeira do setor. O mapa é um documento emitido e discutido no dia anterior à cirurgia, contendo informações como o nome do paciente, bloco cirúrgico cirurgião e principalmente o código de identificação do procedimento na tabela e os materiais solicitados com suas respectivas quantidades. A inclusão é emitida quando o paciente não consta no mapa, seja por situações de acréscimo, urgência ou substituição de pacientes, assim como o mapa deve constar as informações primordiais e a autorização pelo setor responsável para dispensação do material. As principais não conformidades encontradas são relacionadas a quantidade ou quando para determinado procedimento o material solicitado não é compatível com a tabela de procedimentos. Nessas não conformidades identificadas por meio da tabela e procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) é sinalizado ao cirurgião responsável, além disso, todos os dias é realizada uma reunião interdisciplinar com diversos profissionais que provocam impacto direto e indireto na realização das cirurgias, na qual é um ambiente ideal para propagar essas informações.

Conclusão: Conclui-se que a ferramenta SIGTAP é fundamental em gerenciar e intervir nas solicitações diárias de OPMes no instituto filantrópico IMIP. Uma vez que, a partir dela é possível identificar se os materiais solicitados para determinados procedimentos são abrangidos financeiramente pelo SUS. Diante disso, o uso correto deste instrumento causa efeito na redução de custos e otimização de cuidados, sendo necessário o repasse das informações para conscientização racional aos autores da assistência.

Palavras-chave: Gerenciamento; Cirurgia; Custos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

12.001 A IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO UMA INTERVENÇÃO PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE EM SUA ATUAÇÃO CLÍNICA

JOÃO WICTOR DE LIMA TIBURCIO (joaowlimat@outlook.com)¹, GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA¹, GLEICIANE ADRIELLI SOUZA GUINHO¹,
MATHEUS GIVANILDO DA SILVA¹, EDUARDA DE LIMA SÁ TELES¹, ANALUCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA) CARUARU-PE¹

Introdução e Objetivos: O enriquecimento ambiental (EA) trata-se de um protocolo experimental que incide sobre animais fazendo-os atingir altos níveis de atividade física voluntária, atividade cognitiva e interação social. A análise dos desfechos clínicos em determinadas condições reflete nos humanos, corroborando para que o profissional de saúde conduza o paciente de maneira holística. O objetivo deste estudo é evidenciar a importância do EA como uma possível prática utilizada na intervenção clínica.

Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura de publicações entre 2018-2023, incluindo artigos nos idiomas inglês e português, excluindo resumos de anais e artigos não disponíveis na íntegra. Utilizou-se a biblioteca virtual de saúde (BVS), nas bases de dados: LILACS e MedLine, através dos descritores “Social Environment”, “Environmental Health”, “Exercise” e “Neuronal Plasticity”, combinados pelo operador booleano “AND” e “OR”, sendo selecionados 16 artigos publicados.

Resultados e Discussão: O EA é considerado como “uma combinação complexa de estimulação inanimada e social” em que coloca o animal em exercício físico e cognitivo, exploração e interação social. Esta, por sua vez, demonstra resultados positivos na cognição, memória e aprendizado conduzidos por alterações cerebrais moleculares, anatômicas e até mesmo da plasticidade. Em determinado estudo foi obtido como resultado uma reversão do comprometimento cognitivo induzido por privação de sono materno que espelhava sintomas semelhantes aos da insônia, no qual os ratos que tiveram acesso ao EA se sobressaíram nos testes de resolução de problemas em comparação com os indivíduos do grupo controle e do grupo privação de sono materno sem EA, tendo, também, uma reversão a nível molecular de proteínas hipocâmpais, sendo estes mecanismos associados. Outros estudos ainda relatam que a exposição dos animais ao estresse gera danos às estruturas neurológicas, causando comportamentos semelhantes aos de ansiedade e comprometimento cognitivo, quando o EA foi introduzido obteve-se êxito ao reverter estes comportamentos. Além disso, semelhantemente à exposição dos animais à atividade física voluntária, foi visto em um estudo que idosos que praticaram exercício aeróbico e de resistência foram capazes de melhorar a performance da memória e da concepção verbal, provavelmente, pelos mesmos mecanismos de neuroplasticidade.

Conclusão: Nota-se que o enriquecimento ambiental traz resultados significativos e benéficos aos animais em testes laboratoriais, que podem se refletir na saúde humana, em questões físicas e mentais, visto que todas as condutas que levam o paciente a trabalhar a tríade de cognição, atividade física e interação social, promovem benefícios à saúde. Portanto, presume-se que os profissionais de saúde podem inserir o EA como um método de intervenção clínica que busque alcançar o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Saúde Ambiental; Meio Social; Protocolos Clínicos; Saúde Holística

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

12.002 A INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL

BIANCA VASCONCELOS COSTA (bianca.costa@estudante.ufcg.edu.br)¹, DANIEL PAULO SANTOS NASCIMENTO¹, RAÍLA DE CARVALHO BENTO¹,
MARIA APARECIDA ALVES LEITE DOS SANTOS ALMEIDA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, INSTITUTO BUTANTAN²

Introdução e Objetivos: A participação do farmacêutico na pesquisa clínica no Brasil é imprescindível para impulsionar a indústria farmacêutica e tornar o país visível mundialmente. Valorizar o papel do farmacêutico nesse setor realça contribuições e aponta obstáculos, fortalecendo a interseção entre pesquisa e expertise no Brasil. Portanto, este resumo tem o objetivo de promover uma revisão integrativa acerca dos estudos que exploram o papel do farmacêutico nesse contexto da pesquisa clínica.

Métodos: Para isso, os artigos foram selecionados de acordo com um protocolo estabelecido, encontrados nas bases PubMed, Scielo, CRFRS e UFRN, resultando em 10 artigos selecionados entre 2013 e 2023 que atendiam os critérios antes estabelecidos. Essa revisão enfocou os descritores “Pesquisa clínica”, “Brasil” e “farmacêutico”, proporcionando informações cruciais sobre tendências e desafios nesse campo em evolução no país.

Resultados e Discussão: A pesquisa clínica no Brasil é de caráter multidisciplinar, no qual não só médicos, mas outros especialistas estão inseridos neste ramo com o intuito de proporcionar segurança e eficácia no processo desde a descoberta da molécula até suas fases de testes clínicos. O profissional farmacêutico, por outro lado, tem uma contribuição significativa nas etapas de produção, sendo atribuído uma série de atividades na intuição de garantir a qualidade do medicamento. Para isso, seu acompanhamento inicia-se desde a descoberta e desenvolvimento dos fármacos, o ponto inicial para dar continuidade à investigação. Cabe também a ele a participação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), bem como o Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamentos (DDCM), para garantir a seguridade e monitoramento dos testes clínicos. O profissional farmacêutico também exerce um papel vital na farmacovigilância, no controle de qualidade e no monitoramento e gerenciamento de estudos clínicos. A sua atuação abrange toda a jornada, desde a concepção da pesquisa até a conclusão das etapas clínicas. Além dos benefícios, a indústria farmacêutica enfrenta dificuldades, como a complexidade do processo de desenvolvimento e altos custos que a pesquisa demanda, o que impacta diretamente no tempo levado para obter o fármaco.

Conclusão: Portanto, é inegável que a atuação do farmacêutico na pesquisa clínica é um fator determinante para o progresso científico, a segurança dos participantes e o desenvolvimento de novos tratamentos. Sua participação, ancorada em conhecimento técnico e ético, contribui de forma inestimável para a consolidação do Brasil como um protagonista respeitado no cenário global da pesquisa clínica e, conseqüentemente, no avanço da saúde e do bem-estar da população.

Palavras-chave: Pesquisa clínica; Brasil; Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.003 A RELAÇÃO ENTRE O ZIKA VÍRUS E O TOXOPLASMA GONDII COMO CAUSA DA MICROCEFALIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

WESLLEN DAVID SILVA VILA (wesllen.silva@ufpe.br)¹, ARTHUR RICARDO SANTANA NASCIMENTO¹, PETRUS ARIEL VIEIRA DOS SANTOS², CARMEN ISABEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA², DORALICE CONCEIÇÃO DA PAZ NETA¹, VICTOR LUIZ LUCIANO DA SILVA³, ITALO MATHEUS DA SILVA PEQUENO³, LETÍCIA MARIA DE ALMEIDA¹, JONAS SARAIVA DA SILVA⁴, VERA KAISSA SOUZA SANTOS BACELAR¹, FRANCISCA JANAINA SOARES ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO², UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI³, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA⁴

Introdução e Objetivos: A transmissão vertical do Zika vírus (ZIKV) e do protozoário *Toxoplasma gondii* (TOXO) pode acarretar à microcefalia. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o diagnóstico de um neonato com microcefalia se dá a partir da medição do perímetro cefálico, sendo considerado microcefálicos, os não prematuros, com perímetro menor de 32 cm. Com isso, objetivou-se copilar os resultados encontrados quanto a prevalência da contaminação ZIKV e TOXO causadores da microcefalia no período pré-natal e puerpério.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa que reuniu artigos datados entre os anos 2019 e 2023, utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, PubMed e Science Direct. Para a busca, foram utilizados os descritores: ZIKV e *T. gondii* na microcefalia, TOXO na gestação, feto e ZIKV. Assim, foram incluídos estudos na língua portuguesa e inglesa que associaram Zika/TOXO à microcefalia. Sendo excluídos, portanto, aqueles redigidos em outros idiomas, fora do recorte temporal ou da temática em questão.

Resultados e Discussão: Para construção do referente estudo foram encontrados 56.300 artigos, destes vinte estudos atenderam aos critérios de seleção da amostra. Evidências recentes, publicadas a partir de estudos clínicos de pré-natal e puerperal mostraram uma fração de recém-nascidos com microcefalia causada pelo *Toxoplasma gondii* e pelo Zika vírus. De acordo com Hebert et al., 2018, as técnicas de PCR e de sorologia foram eficazes para constatação do protozoário, tanto nas mães quanto nos recém-nascidos, onde a toxoplasmose apresentou prevalência de contaminações maternas transmitidas por via transplacentária, promovendo danos pré-natal, com graves consequências, por exemplo, a microcefalia. Por outro lado, consta-se que o *T. gondii* e o ZIKV possui o mesmo potencial para causar destruição cerebral grave do feto, achados como microcefalia grave com colapso parcial do crânio, córtex cerebral fino com calcificações, calcificações cerebrais na junção da substância cinzenta e branca, disgenesia do corpo caloso e contratura congênita. A grande preocupação, entretanto, é que o protozoário *T. gondii* pode não ser eliminado completamente do organismo do ser humano, uma vez que os cistos teciduais ao se formarem podem permanecer por toda a vida no hospedeiro.

Conclusão: Diante disso, sabe-se que a maior parte dos casos de infecções que causam a microcefalia é através do Zika vírus. Mesmo assim, é importante uma maior investigação durante o período pré-natal para assegurar que nos três primeiros meses de gestação, se detectado, obter de forma precoce o tratamento adequado, zelando pelo desenvolvimento sadio do feto. Sabendo que os cistos de *T. gondii* podem se desincrustar e, assim, atravessar a placenta acarretando danos neurológico e até teratogenia.

Palavras-chave: Zika vírus e toxoplasmose na microcefalia; Toxoplasmose na gestação; Microcefalia e parasitose. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.004 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA *IN VITRO* DO EXTRATO DE *BAUHINIA UNGULATA*

MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ (christinemarcelly@gmail.com)¹, CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA¹, RAYLSON COELHO LIMA¹,
FERNANDO AUGUSTO MIRANDA DA COSTA², CHRISTIAN NERI LAMEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Os fungos são organismos eucariontes, heterotróficos e podem crescer como hifas ou leveduras. *Candida albicans* é uma levedura que causa infecções em pessoas. Um dos principais problemas é o aumento da resistência microbiana aos antibióticos, o que leva os pesquisadores a buscar novas alternativas, estimulando a procura por antibióticos provenientes de plantas medicinais. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do extrato de *B. unguolata* no combate a *C. albicans*.

Métodos: O efeito antifúngico foi estabelecido a partir das técnicas de difusão em disco e da difusão em meio, em culturas em meio PDA sintético, com diferentes concentrações do extrato (negativo (0), 30, 150, 300 µL/mL), cultivadas em triplicata. Após a adição do inóculo, as placas foram mantidas na estufa a 27°C. A avaliação das placas foi realizada após 72h, por meio da determinação do diâmetro das colônias.

Resultados e Discussão: Após o período de incubação de 72 horas, não houve a formação de halos em nenhuma das concentrações, nas duas técnicas aplicadas. Estudos demonstraram que a *Bauhinia spp.* apresenta potencial fungicida, contudo, há também estudos que mostraram que espécies desse gênero não apresentaram inibição contra leveduras (OLIVEIRA & LIMA et al., 2017; SILVA et al., 2021). Isso pode ser explicado por uma condição que pode intervir nos resultados das duas técnicas utilizadas é a escolha do meio de cultivo para o gênero *Candida spp.*, sendo o SD o meio que mais favorece o crescimento de leveduras desse gênero (RIBEIRO, 2011), interferindo no resultado da atividade fungicida da espécie.

Conclusão: Nas condições analisadas, o extrato de *B. unguolata* não apresentou ação antifúngica nas concentrações que foram utilizadas para inibir o crescimento micelial da *C. albicans*, fato que pode ser explicado pelo uso do meio PDA sintético não ser específico para o crescimento de leveduras dessa espécie.

Palavras-chave: Antifúngico; Bauhinia; *Candida albicans*; Planta Medicinal.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Fibra por disponibilizar os laboratórios que foram de suma importância para a realização deste estudo e ao professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.005 ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM PESQUISA CLÍNICA NA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDOS COM CANDIDATAS A VACINAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉJARDSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA (oliveira.jardson@gmail.com)¹, KARLLA FRANCIELY BEZERRA DA SILVA GOMES¹, FRANCISCO LUCAS PEREIRA CORREIA¹, HUGO DIÓGENES DE OLIVEIRA PAIVA¹, MARIA SANALI MOURA DE OLIVEIRA PAIVA¹

INSTITUTO ATENA DE PESQUISA CLÍNICA LTDA¹

Introdução e Objetivos: A pesquisa clínica constitui uma etapa imprescindível na obtenção de resultados de segurança, eficácia e registro de produtos investigacionais junto às Agências Regulatórias. Durante a pandemia de COVID-19, o mundo presenciou uma verdadeira corrida por uma vacina eficaz contra o vírus que dizimou milhares de vidas. O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências de uma equipe de farmácia em testes clínicos com candidatas a vacina em um centro de pesquisa em Natal, Rio Grande do Norte.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência dos autores durante a pandemia de COVID-19, na condução de ensaios clínicos de fase II e III com candidatas à vacina. Para maior eficiência do trabalho desenvolvido pela equipe, adotou-se, com base no Guia de Boas Práticas Clínicas ICH E6(R2), procedimentos operacionais padrão para o manejo e manutenção da segurança de informações sensíveis e qualidade de dados apresentados à Organização Representativa de Pesquisa Clínica e Patrocinadores de estudo.

Resultados e Discussão: No decorrer do ensaio clínico randomizado e duplo cego, a equipe de farmácia não-cega, juntamente com a equipe cega multidisciplinar (Investigadora Principal e sub investigadores médicos, enfermeiros, biomédicos, equipe de tecnologia da informação e equipe de gestão de processos além do administrativo), conduziu um ensaio clínico no qual recrutou-se mais de 3 mil voluntários saudáveis, tornando-se *top recruiter* mundial entre os centros de pesquisa, resultando na inspeção da agência regulatória chinesa. Neste processo, a tutela dos documentos sensíveis (parte não-cega do estudo), o monitoramento de temperatura, e manutenção da qualidade dos dados sigilosos, permitiu a diminuição de achados maiores em monitoria e ocorrência de desvios de protocolo. Ademais, os Farmacêuticos do Centro foram responsáveis pelo manuseio do produto investigacional em sua reconstituição, no processo de randomização e alocação de dose em sistemas recomendados pelo patrocinador do estudo, resultando na aprovação de uma vacina eficaz, segura e acessível as nações economicamente vulneráveis que sofreram com os impactos da epidemia de SARS-CoV-2. Deste modo, garantindo um trabalho de qualidade ímpar no que diz respeito a missão desta classe de profissionais nessa fase importante da história.

Conclusão: A equipe de farmácia adquiriu experiência no manejo de dados em pesquisa clínica, manutenção de sigilo, manejo de documentos sensíveis e agregou valor na formação continuada com aplicabilidade dos conhecimentos teóricos na prática clínica. Com isso, dados publicados em revistas científicas e meios de comunicação mostraram que a vacina com a qual trabalhamos obteve eficácia de 100% na prevenção de casos graves de COVID-19. Tal realização permitiu atenuar a disseminação do vírus e salvar vidas.

Palavras-chave: Pesquisa Clínica; COVID-19; Pandemia; Vacina.

Financiamento e agradecimento: Ao Instituto Atena de Pesquisa Clínica LTDA, À Bill & Melinda Gates Foundation. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.006 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTODINÂMICA DE XANTENOS EM LINHAGENS DE MELANOMA

ISIS ARIEL FLORÊNCIO DE SOUSA (isis.ariel6@gmail.com)¹, PATRÍCIA DANIELLE OLIVEIRA DE ALMEIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS¹

Introdução e Objetivos: Os xantenos possuem propriedades satisfatórias para atuação como agentes fotossensibilizantes em Terapia Fotodinâmica (TFD). Esta terapia surge como uma alternativa aos tratamentos convencionais para o câncer de pele. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial citotóxico de xantenos em linhagens celulares de melanoma submetidos na presença e ausência de luz.

Métodos: A viabilidade celular foi avaliada pelo método da resazurina. As células foram coradas com hematoxilina e eosina para identificar alterações morfológicas. O provável mecanismo de morte celular envolvido foi avaliado pela metodologia da determinação dos níveis de Espécies Reativas de Oxigênio (EROS) usando 2'-7' diclorodihidrofluoresceína diacetato, além do ensaio de coloração diferencial utilizando laranja de acridina e brometo de etídio para diferenciar células viáveis, em apoptose ou necrose.

Resultados e Discussão: Os xantenos PD-01, PD-02, PD-11 e PD-17 foram avaliados quanto ao seu potencial citotóxico quando expostos ou não a luz em linhagens celulares de melanoma humano (SKMEL4), murino (B16F10) e uma linhagem não tumoral (MRC5). A fotoativação não foi observada nos compostos xantênicos avaliados, pois a viabilidade das células ocorria independentemente da exposição ou não à luz. Contudo, o PD-01 foi a substância selecionada para os ensaios subsequentes devido esta molécula ter demonstrado ser mais ativa quando comparada as demais. As linhagens celulares de melanoma apresentaram formato redondo com ocorrência de retração tanto da célula quanto do volume nuclear, além da intensa condensação e marginalização da cromatina e presença de corpos apoptóticos, sugestionando o desenvolvimento de um processo apoptótico. Houve aumento dos níveis de EROS, mas também não houve diferença nos tratamentos com e sem luz. Apesar de ter sido determinada, a produção de EROS desencadeada pelo xanteno PD-01 não gerou um rendimento ideal, o que representaria um evento crucial na TFD, essencialmente se houvesse diferença significativa entre os tratamentos com e sem luz. A análise por microscopia de fluorescência apresentou os padrões de morte celular por apoptose inicial e tardia, assim como necrose. Esses dois padrões de morte celular estão em conformidade com a literatura, a qual aponta que a apoptose e necrose como mecanismos desencadeados pela TFD.

Conclusão: Apesar dos xantenos representarem uma classe de substâncias que apresentam propriedades satisfatórias para terapia fotodinâmica, a fotoativação não pode ser observada nas substâncias testadas. No entanto, todos os ensaios e resultados obtidos indicam que a via de morte celular do xanteno PD-01 nas linhagens celulares é a apoptose.

Palavras-chave: Xantenos; Citotoxicidade; Melanoma; Apoptose.

Financiamento e agradecimento: UFAM, BIOPHAR.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.007 AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA EM CRIANÇAS APÓS SEDOANALGESIA CONTÍNUA COM CETAMINA EM UTI PEDIÁTRICA

JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES (jackelinekerlice@gmail.com)¹, MARY LUCY FERRAZ MAIA², EMMERSON CARLOS FRANCO DE FARIAS², KÍSSILA MÁRVIA MATIAS MACHADO FERRARO², SUSAN CAROLINA DINIZ SALES², LUCIANA MARIA PINTO DO NASCIMENTO², MANOEL JAIME CASTRO PAVÃO JÚNIOR², ENÉAS DE ANDRADE FONTES JÚNIOR¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Crianças geralmente utilizam sedação e analgesia em Unidades de Terapia Intensiva para conforto nos procedimentos ou durante a ventilação mecânica invasiva. O uso de sedoanalgésicos, como a cetamina, é comum. Um estudo recente de Maia e col. (2023) destacou a necessidade de monitorar o uso de cetamina devido à falta de estudos detalhados. Este estudo objetiva avaliar a síndrome de abstinência em pacientes pediátricos após a suspensão da cetamina, usando a escala Withdrawal Assessment Tool-1.

Métodos: Realizou-se um ensaio clínico não randomizado, aprovado pelo comitê de ética da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (nº 3.749.278). A escala WAT-1 foi validada para medir abstinência em UTI pediátrica, com pontuação ≥ 3 indicando abstinência. Avaliações feitas em 1º, 2º, 5º, 7º e 15º dia pós-suspensão da sedação. Dados foram testados com Kolmogorov-Smirnov, e após Student-t ou Mann-Whitney (dados expressos como média \pm e.p.m, significância $p < 0,05$). Análises via GraphPad Prism v.8.0.

Resultados e Discussão: A amostra foi dividida em dois grupos: G1: pacientes que receberam sedoanalgesia com cetamina; G2: form pacientes que estavam utilizando outros sedoanalgésicos, exceto a cetamina, (n=21). O sexo feminino foi prevalente no grupo controle (57,1%) e masculino no grupo teste (65,4%). Os desfechos foram sobreviventes (76,2% grupo controle e 73,1% grupo teste) e não sobreviventes (23,8% grupo controle, 26,9% grupo teste). Ao avaliar a pontuação geral da escala, observou-se que o grupo teste apresentou maiores pontuações indicativas de abstinência quando comparado ao grupo controle nas avaliações D1 (<0.01), D2 (<0.001) e D5 ($p < 0.05$). Todavia, ao realizar a avaliação 7 dias (D7) e 15 dias (D15), após a suspensão, os grupos não apresentaram diferenças significativas. Em estudo recente de Machado-Ferraro e colaboradores (2022) foram identificadas alterações a longo prazo nos aspectos comportamentais e de cognição de um paciente pediátrico gravemente doente que passou por um protocolo de sedação usando cetamina por um período de sete dias em UTIP. O paciente manifestou sintomas de abstinência no início do período de retirada da substância. Nos dias seguintes puderam ser observadas alterações nos padrões de comportamento, movimento e função cognitiva, mesmo após a alta hospitalar. Esses resultados destacam a importância de identificar grupos de risco e enfatizam a necessidade de um monitoramento regular da ocorrência da síndrome de abstinência como parte integrante da gestão clínica.

Conclusão: A realização de pesquisas clínicas traz avanços significativos para a conduta clínica, permitindo uma abordagem mais precisa e embasada no manejo da sedação e analgesia em pacientes pediátricos. A segurança e bem-estar das crianças gravemente doentes devem ser prioridades, e o contínuo aprimoramento das evidências clínicas é fundamental para embasar as decisões dos profissionais de saúde, promovendo uma assistência mais eficiente e personalizada a esses pacientes vulneráveis.

Palavras-chave: Cetamina; sedação; analgesia; Síndrome de Abstinência; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Financiamento e agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

12.008 AVALIAÇÃO DE BIOMARCADOR ASSOCIADO A DANO NEURONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SOB SEDOANALGESIA CONTÍNUA

JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES (jackelinekerlice@gmail.com)¹, MARY LUCY FERRAZ MAIA², JAILSON DE ASSIS RIBEIRO², ROMMEL MARIO RODRIGUEZ BURBANO³, ENÉAS DE ANDRADE FONTES JÚNIOR¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ², HOSPITAL OPHIR LOYOLA³

Introdução e Objetivos: Durante a fase infantil, o sistema nervoso central passa por um processo de evolução dinâmica e intensa. Devido a certos estágios de neurodesenvolvimento, o cérebro em desenvolvimento durante a fase fetal e na infância pode ser vulnerável a influências negativas. O trabalho objetiva analisar o biomarcador de dano neurológico S100b em crianças hospitalizadas na unidade de terapia intensiva pediátrica enquanto recebem por infusão contínua cetamina ou outros sedoanalgésicos.

Métodos: Foi conduzido um estudo clínico não randomizado, com aprovação ética sob o registro nº 3.749.278. A quantificação da expressão do RNAm de S100B foi conduzida por meio da técnica qRT-PCR (quantitative Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction). Análises realizadas em triplicata. Dados testados, analisados no GraphPad Prism v.8.0, com Student-t para análise intragrupos, ANOVA (intergrupos) e Tukey (comparações múltiplas). Valores considerados significativos em $p < 0,05$.

Resultados e Discussão: Este estudo abrangeu 33 pacientes que estavam hospitalizados na unidade de terapia intensiva pediátrica e receberam sedoanalgesia contínua. A amostra foi separada em dois grupos: O grupo teste (GT) foi composto por pacientes que receberam sedoanalgesia com cetamina ($n=19$). No grupo controle (GC), havia pacientes que estavam sob o uso de outros sedoanalgésicos, excluindo a cetamina ($n=14$). As coletas de sangue foram realizadas no primeiro (D1), segundo (D2) e quinto dia (D5) após o início da sedação. Os estudos indicam maior aumento nos níveis de S100-b no soro dos pacientes que receberam cetamina quando comparados aos que receberam outros sedativos. Nota-se diferenças entre os grupos em todos os dias analisados: D1 ($p < 0,0001$); D2 ($p < 0,0001$) e D3 ($p < 0,0001$). Ao comparar os valores do mesmo grupo, observa-se diferenças significativas entre os dias D1 e D2, D2 e D3 e D1 e D5 ($p < 0,0001$; $p < 0,0001$ e $p < 0,0001$, respectivamente) do grupo teste enquanto o grupo controle não apresentou diferenças estatisticamente significantes entre D1 e D2 ($p=0,4104$), D2 e D3 ($p=0,1957$), encontrando apenas entre D1 e D5 ($p=0,0128$), sugerindo que o grupo teste detém um aumento mais acelerado. Pesquisas conduzidas por YAN e col. (2014) ao avaliar aumento dos níveis de S-100b e realizar a Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil-Segunda Edição (BSID-II), sugerem a possibilidade de impacto negativo no desenvolvimento neurológico de bebês com três ou mais administrações do anestésico cetamina.

Conclusão: Os resultados apresentados levantam a possibilidade de alterações que a sedoanalgesia com cetamina poderia causar. No entanto, uma vez que este é um estudo clínico que engloba pacientes em estado crítico com características particulares, é necessário realizar mais pesquisas para avaliar outros biomarcadores. Além disso, é fundamental conduzir estudos de longo prazo para entender as potenciais repercussões da sedoanalgesia contínua em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Cetamina; Sedação; Analgesia; S100b Protein; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Financiamento e agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.009 AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS DAS FOLHAS DA PLANTA DO GÊNERO *JUSTICIA SPP.*

ANA PAULA HOLANDA (apholandaa@gmail.com)¹, KELLY DAVIS¹, ALEXANDRE DIAS¹, SARA FREITAS¹, AMANDA MONTEIRO¹, MARTA CHAGAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais são usadas como um recurso em praticamente todas as culturas. Sociedades humanas estiveram em contato próximo com seus ambientes desde sua formação, tendo utilizado os ingredientes do ambiente para obter alimento e remédio. O resgate do saber local, serve de base para muitos estudos científicos, os quais testam e confirmam aquilo que as populações já utilizam na prática por muitos anos. Diante do exposto, o presente trabalho visa avaliar o perfil antioxidante da *Justicia*.

Métodos: Para avaliar a capacidade antioxidante dos extratos das folhas de *Justicia* foram utilizados os ensaios de TEAC, trata-se de uma técnica colorimétrica baseada na reação entre o ABTS com persulfato de potássio, e o teste de DPPH, um composto estável que apresenta coloração violácea e que, na presença de compostos antioxidantes, sofre redução o que ocasiona diminuição da sua coloração que é diretamente proporcional à concentração de antioxidantes no meio e pode ser mensurado por espectrofotômetro.

Resultados e Discussão: O teste DPPH baseou-se no ensaio proposto por Almeida et al., (2010). Os extratos-teste (100µL) em diferentes concentrações (320, 160, 80, 40 e 20 µg/mL) para o hexano, diclorometano e acetato de etila, e (20, 10, 5 e 2,5 µg/mL) para o extrato metanólico de S1 e S2, foram misturados com 3.900 µL de DPPH em uma cubeta. A absorbância a 515 nm foi medida após 30 minutos de incubação. O extrato hexânico apresentou maior percentual de inibição do radical DPPH (80%) na concentração de 160µg/mL, comparado ao extrato acetato de etila (60%) e ao extrato diclorometano (15 %) nas mesmas concentrações. O TAC foi determinado pelo ensaio proposto por Miller et al. (1993), os extratos-teste (30 µL) em diferentes concentrações (160, 80, 40 e 20 µg/mL) para o hexano, diclorometano e acetato de etila, e (20, 10, 5 e 2,5 µg/L) para o metanólico extrair. Neste ensaio, o ABTS^{•+} foi produzido por incubação de sal diamônio com persulfato de potássio, produzindo um cromóforo verde/azul. A inibição da formação de ABTS^{•+} por antioxidantes no extrato de folhas de *Justicia* foi expressa como equivalentes de Trolox, determinados a 734 nm. Neste ensaio o extrato de acetato de etila na concentração de 160µg/mL apresentou aumento na capacidade antioxidante total (3 mM/mL) assim como o extrato de diclorometano, enquanto o extrato hexânico apresentou menor valor de capacidade antioxidante total (1 mM/mL). /mL). O extrato metanólico a 20µg/mL apresentou aumento na capacidade antioxidante total (3mM/mL).

Conclusão: Diante do exposto, a avaliação da atividade antioxidante através dos ensaios TEAC e DPPH, mostrou que as folhas de *Justicia* possuem atividade antioxidante. Nestes ensaios, o extrato hexânico e acetato de etila apresentou maior atividade a 160 µg/mL, enquanto o extrato metanólico foi maior a 20 µg/mL. É válido ressaltar, que o saber local é de grande relevância para a comprovação científica de atividades farmacológicas sobre plantas medicinais.

Palavras-chave: *Justicia*; Antioxidante; Plantas; Ensaio.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.010 AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOPROTETOR DA BROSIMINA B EM MODELO *IN VITRO* CONTRA DANOS DE HIPÓXIA EM CÉLULAS RETINIANAS

BRENO FARIAS BOTELHO (brenofarias1523@gmail.com)¹, MARIA VITÓRIA NAVA MOURA¹, MAIZA AMANDA ARAUJO SARGES¹, WANESSA CARVALHO WANZELER¹, GABRIEL MESQUITA DA CONCEIÇÃO BAHIA¹, MÁRCIO GONÇALVES CORRÊA¹, THAIS ALVES LOBÃO¹, ALÁDIA CIRQUEIRA FERREIRA KOURY¹, ERICA MIRANDA SANCHES¹, CARLOMAGNO PACHECO BAHIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Doenças neurológicas, como o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) geram eventos bioquímicos prejudiciais no tecido afetado e substâncias antioxidantes exógenas combatem o estresse oxidativo gerado, como a molécula brosimina b (Bb), presente na *Brosimum acutifolium* (Huber) Ducke. Portanto, o presente estudo busca avaliar o efeito citoprotetor da Bb em cultura de células retinianas de embrião de galinha em modelo experimental de hipóxia induzida por privação de oxigênio e glicose (POG).

Métodos: A cultura de células foi realizada a partir de ovos fertilizados de galinha White Leghorn, cedidos pela empresa MAKARÚ LTDA, com todos os procedimentos aprovados pelo Comitê de Ética (CEPAE-UFPA nº 216-14). A hipóxia por POG foi induzida em 3, 6 e 24h e tratada em concentrações de 1, 5, 10, 20, 25, 50 e 100 µM do composto brosimina b (Bb). Em seguida, o ensaio de viabilidade celular foi realizado utilizando o método MTT para análise colorimétrica e avaliação da atividade antioxidante pelo DPPH.

Resultados e Discussão: Nas células retinianas de embrião de galinha o ensaio de DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) demonstrou que a Bb possui capacidade elevada de sequestro de radicais semelhantes ao do padrão de controle do ácido ascórbico, com concentração inibitória (CI) de 50% de 55,16 µM para Bb e 36,91 µM para ácido ascórbico. O tratamento com a molécula promoveu aumento significativo na viabilidade celular em concentração de 10 µM. No entanto, as concentrações de 25, 50 e 100 µM do composto tornaram-se citotóxicas e mataram as células da cultura. As culturas expostas a hipóxia de 3, 6 e 24h reduziram a viabilidade celular em 30%, 40% e 50% respectivamente. Com isso, o tratamento com 10 µM do composto promoveu citoproteção em 3h de hipóxia, com 6h houve viabilidade celular de aproximadamente 20% e após 24h as culturas de células não foram protegidas contra a morte celular.

Conclusão: O composto brosimina b (Bb) apresenta efeito citoprotetor, sob condições experimentais *in vitro* nas células retinianas de embriões de galinhas submetidas a condições hipóxicas (POG) devido suas propriedades antioxidantes intrínsecas e pela atuação na melhoria das defesas antioxidantes celulares endógenas.

Palavras-chave: Brosimina b; *Brosimum acutiferum*; Hipóxia.

Financiamento e agradecimento: CNPq, CAPES, FAPESPA, Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.011 AVALIAÇÃO DO ESTEROIDE CARDITÔNICO BENZILIDENO DIGOXINA 8 NA ATIVIDADE FAGOCÍTICA DE MACRÓFAGOS MURINOS

DAVI AZEVEDO FERREIRA (davi2574azevedoferreira@gmail.com)^{1,2,3}, ANNA BEATRIZ ARAUJO MEDEIROS^{1,2,4,5}, MARIANA MENDONÇA SOARES^{1,2,4,5}, LEANDRO AUGUSTO DE OLIVEIRA BARBOSA^{6,7,8}, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS^{1,2,4,5}

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA¹, LABORATÓRIO DE IMUNBIOTECNOLOGIA², PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUTOS NATURAIS SINTÉTICOS E BIOATIVOS³, CENTRO DE BIOTECNOLOGIA⁴, PARAÍBA-PB⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI⁶, CCO - CAMPUS DO CENTRO OESTE DONA LINDÚ⁷, DIVINÓPOLIS-MG⁸

Introdução e Objetivos: O benzilideno digoxina 8 (BD-8) é um esteroide cardiotônico sintético derivado da digoxina. Os esteroides cardiotônicos modulam diferentes aspectos imunológicos. A fagocitose é uma das principais funções dos macrófagos em um processo inflamatório e envolve o aumento dos níveis de óxido nítrico (NO). Com isso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da BD-8 na capacidade fagocítica de macrófagos peritoneais murinos, bem como os níveis de NO e óxido nítrico sintase induzível (iNOS).

Métodos: A fagocitose foi analisada em placas de 24 poços, incubadas e tratadas com a substância teste. Após incubação estimulou-se com RedZymosan, incubou-se e analisou-se por citometria de fluxo. Na análise do NO, foi utilizado 50µL de sobrenadante e 50µL de reagente de Griess, determinada em 540nm. Na análise da iNOS, as células foram bloqueadas, fixadas, permeabilizadas e marcadas com anti-iNOS, e analisou-se por citometria de fluxo. Ocorreu análise pelo Comitê de ética CEUA/UFPB nº5274120522.

Resultados e Discussão: Macrófagos estimulados com o RedZymosan (Zymosan com fluorescência), demonstraram um aumento de 88% na atividade fagocítica em comparação com o controle. O tratamento com a BD-8 na concentração de 10µM reduziu em 36% a atividade fagocítica. No ensaio de NO, os macrófagos estimulados com zymosan, mostraram um aumento em 94,7% os níveis de NO, em comparação com o grupo controle, e a substância teste modulou negativamente os níveis de NO no grupo tratado, nas concentrações de 10µM (redução de 32%) e 1µM (redução de 19,5%). Dessa forma, a concentração de 10µM foi utilizada nos demais experimentos. O estímulo com o zymosan aumentou em 65% a expressão da enzima iNOS em comparação com o grupo controle. O grupo tratado reduziu em 18% a expressão da enzima iNOS. O NO aumentado no processo inflamatório, é um dos principais mediadores citotóxicos associado a fagocitose. No experimento de fagocitose realizado com partículas de RedZymosan, houve um aumento de partículas fagocitadas no grupo inflamado com a partícula fúngica, e uma diminuição significativa no grupo tratado na concentração de 10µM. Esses dados corroboram com o experimento de óxido nítrico de Kopecka et al (2011), demonstrando a correlação da influência desse mediador inflamatório no processo de fagocitose.

Conclusão: O esteroide cardiotônico BD-8 é capaz de diminuir a atividade fagocítica de macrófagos peritoneais murinos, estando correlacionado a essa propriedade celular, a diminuição dos níveis de NO e iNOS, podendo ser um possível agente anti-inflamatório.

Palavras-chave: Zymosan; Fagocitose; Macrófagos Peritoneais; Inflamação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos o financiamento oferecido via CNPQ, com verba do edital CNPq/MCTI/FNDCT 18/2021–Faixa B–Grupos Consolidados e ao laboratório de Imunobiotecnologia da UFPB, pelo suporte de toda a pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.012 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE HIDROXIUREIA NOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA S E FETAL EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

ARLETE ELLEYN PAULINO NOGUEIRA (arletenog2@gmail.com)¹, LUAN REBOUÇAS CASTELO¹, ADRIANO EVANGELISTA MAIA¹, ELIZIANE SOUZA NASCIMENTO¹, SUZZY MARIA CARVALHO DANTAS¹, DIEGO THIERS OLIVEIRA CARNEIRO¹, ROMÉLIA PINHEIRO GONÇALVES LEMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária decorrente de uma mutação no gene da globina beta, cuja consequência é a polimerização da hemoglobina anormal (HbS) quando desoxigenada. O tratamento com hidroxureia (HU) promove aumento dos níveis de hemoglobina fetal (HbF), diminuindo a polimerização da HbS, o quadro de hemólise crônica e das crises de vaso-oclusão. O estudo teve como objetivo relacionar o uso ou não de HU com os níveis de HbS e HbF em pacientes adultos com AF.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal com 66 pacientes adultos com AF e em acompanhamento ambulatorial no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará. Os pacientes foram estratificados em uso ou não da HU. As variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais foram obtidas em prontuário médicos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUWC. A análise estatística foi realizada no programa SPSS e o valor de $p < 0,05$ foi considerado como significativo.

Resultados e Discussão: Em relação ao sexo, 43 (65,2%) do sexo feminino e 23 (34,8%) do masculino com idades entre 18 e 67 anos. Do total, 46 (69,7%) faziam o uso de HU enquanto 20 (30,3%) não faziam o uso do medicamento. Em relação aos níveis de HbS, verificou-se uma diminuição significativa nos pacientes que faziam uso de HU quando comparados aos que não faziam ($71\% \pm 13,5$ versus $82,6\% \pm 9,2$; $p < 0,001$). Os níveis de HbF, a análise demonstrou que, em média, estavam aumentados nos pacientes que faziam o uso de HU em relação aos que não faziam ($20,1\% \pm 12,5$ versus $10,6\% \pm 7,1$; $p < 0,002$). Tais resultados estão de acordo com os dados encontrados na literatura, possibilitando afirmar que o uso de HU reduz os níveis de HbS ao aumentar os níveis de HbF, com isso contribuindo com os efeitos benéficos do uso da HU citados na literatura na referida doença.

Conclusão: Os resultados comprovam que o uso crônico da HU impacta, nas dosagens das hemoglobinas S e fetal, nos pacientes com AF e com isso beneficiando na prevenção das complicações da doença que são responsáveis por elevadas taxas de morbimortalidade.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Hidroxureia; Hemoglobina Falciforme; Hemoglobina Fetal.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.013 AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RIPARINA III EM COMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS AO MODELO DEPRESSÃO-SÍMILE INDUZIDO POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS)

VERÔNICA ALICE MEDEIROS MORAIS (veronicaalicemm@gmail.com)¹, FRANCISCA CLEA FLORENÇO DE SOUSA¹, LARICE DE CARVALHO VALE¹, PAOLLA EMANUELLA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, GUENDALINA GIULIA CORSI¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A depressão, um transtorno debilitante, causa alterações de humor, perda de prazer em atividades previamente consideradas satisfatórias, além de baixa energia, alterações no sono e apetite e pensamentos suicidas. Evidências mostram uma relação entre inflamação e depressão, indicando possíveis tratamentos com substâncias anti-inflamatórias. Assim, este estudo objetiva analisar a Riparina III como alternativa terapêutica, com base nas suas propriedades promissoras já documentadas.

Métodos: Foram usados camundongos C57BL/6 machos (Comitê de ética, nº 7259230822). Por 10 dias, o LPS (0,5 mg/kg) foi administrado intraperitonealmente para induzir comportamento do tipo depressivo. Do 6º ao 10º dia, após LPS, recebeu-se Salina, Riparina III (50 mg/kg) ou Escitalopram (10 mg/kg) via oral. Após 24h, avaliaram-se os animais nos testes de campo aberto, nado forçado e preferência por sacarose. Resultados expressos em média \pm E.P.M ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: Os resultados do teste do campo aberto revelaram diferenças significativas no número de cruzamentos entre os animais que receberam apenas LPS e o grupo controle, indicando potencial ansiolítico do LPS. Entretanto, nos grupos tratados, não foram observadas diferenças estatísticas. Na autolimpeza, não houve diferença significativa em nenhum dos grupos analisados. No que diz respeito ao número de levantamentos verticais, observou-se um aumento significativo entre o grupo LPS e o grupo salina, sugerindo um possível comportamento ansioso. No teste de nado forçado, o LPS aumentou o tempo de imobilidade em comparação ao grupo salina, indicando indução de comportamento depressivo-símile. Em contrapartida, quando tratados com a Riparina III, houve diminuição estatística da imobilidade, mostrando um comportamento antidepressivo-símile. Além disso, no teste de preferência por sacarose, o grupo LPS exibiu redução significativa no consumo em comparação com o grupo salina, evidenciando anedonia. Por outro lado, a administração de Riparina III resultou em aumento significativo da preferência por sacarose, revertendo a anedonia.

Conclusão: Este estudo revela que o LPS efetivamente desencadeou um comportamento similar à depressão nos animais, comprovado pelos comportamentos preditivos. Por outro lado, os resultados indicam que a Riparina III exibiu a capacidade de atuar como um potencial agente antidepressivo, sugerindo um promissor caminho para investigações futuras visando alternativas terapêuticas na abordagem da depressão.

Palavras-chave: Depressão; Inflamação; Riparina; LPS.

Financiamento e agradecimento: CNPq.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.014 AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SEDAÇÃO E DELIRIUM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PACIENTES SOB SEDOANALGESIA CONTÍNUA COM CETAMINA

JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES (jackelinekerlice@gmail.com)¹, MARY LUCY FERRAZ MAIA², EMMERSON CARLOS FRANCO DE FARIAS², KÍSSILA MÁRVIA MATIAS MACHADO FERRARO², SUSAN CAROLINA DINIZ SALES², LUCIANA MARIA PINTO DO NASCIMENTO², MANOEL JAIME CASTRO PAVÃO JÚNIOR², ENÉAS DE ANDRADE FONTES JÚNIOR¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: Em unidade de terapia intensiva, a administração de sedoanalgesia é comum para intervenções e conforto. Todavia, estudos mostram que o uso frequente pode causar riscos como disfunções cerebrais. Em crianças, cujo sistema nervoso está em desenvolvimento, este estudo objetiva avaliar o nível de sedação de pacientes internados em um serviço de terapia intensiva pediátrica em uso de cetamina utilizando a escala COMFORT-B e delirium através da escala Cornell Assessment of Pediatric Delirium (CAPD).

Métodos: A pesquisa teve aprovação ética (nº 3.749.278) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foi um ensaio clínico não randomizado. Sedação avaliada pela escala COMFORT-B em pacientes pediátricos, com avaliações no 1º, 2º e 5º dia após sedação. Delirium avaliado com Cornell Assessment of Pediatric Delirium (CAPD), na qual pontuação ≥ 9 indica delirium e avaliações no 7º e 15º dia após sedação. Dados testados, analisados no GraphPad Prism v.8.0, com Student-t ou Mann-Whitney ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: O estudo envolveu 47 pacientes da UTI Pediátrica submetidos a sedoanalgesia contínua. Ao avaliar o nível de sedação, os resultados obtidos revelaram diferença estatisticamente significativa na avaliação total da escala apenas no primeiro dia de sedação ($p < 0,05$), não mantida nos demais dias. Considerando isto, o fato de que há a personalização destes medicamentos em vista do conforto do paciente, considerando a janela terapêutica, este pode ter sido um fator que influenciou na ausência de demais alterações. Na avaliação de delirium usando a escala CAPD no D7 e D15 pós-sedação, houve diferenças estatísticas entre grupos ($p < 0,01$ e $p < 0,05$, respectivamente) na pontuação geral. Estudo de Matsuishi et al. (2022) ao avaliar se a presença de delirium em crianças após cirurgia cardíaca está correlacionada com elevação nos níveis de indicadores de dano cerebral descreve que dentro da escala de estados de consciência (coma, delirium, normal), o delirium pediátrico e os escores de CAPD estão ligados aos níveis de marcadores de lesão cerebral e utilizar ferramentas de avaliação de delirium pediátrico para monitorar danos cerebrais, em especial o contato visual, representa um método confiável para observar a ocorrência de delirium em pacientes pediátricos.

Conclusão: O estudo clínico em unidades de terapia intensiva desempenha um papel crucial na compreensão dos tratamentos sedoanalgésicos utilizados em pacientes pediátricos. Nesse contexto, a cetamina tem sido indicada como uma opção para sedação em crianças gravemente enfermas. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de estudos mais robustos para investigar os efeitos e consequências do uso dessa substância, a fim de garantir a segurança e eficácia do seu uso.

Palavras-chave: Cetamina; sedação; analgesia; Delirium; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Financiamento e agradecimento: O presente projeto foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

12.015 AVALIAÇÃO *IN VITRO* COMBINAÇÃO MEBENDAZOL COM 5-FLUOROURACIL, OXALIPLATINA E DOXORRUBICINA COMO ALTERNATIVA PARA ADENOCARCINOMA GÁSTRICO METASTÁTICO

LAURA CARINE SOUSA PONTES (laura.pontes78@alu.ufc.br)¹, EMERSON LUCENA¹, ODNAN GUIMARÃES¹, FELIPE MESQUITA¹,
PEDRO FILHO NORONHA¹, ELISABETE MORAES¹, RAQUEL MONTENEGRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS; LABORATÓRIO DE FARMACOGENÉTICA; FORTALEZA - CE.¹

Introdução e Objetivos: O câncer gástrico (CG) é o quinto em incidência e o quarto em letalidade no mundo. Estudos mostram que associar novas moléculas à quimioterapia melhora a probabilidade de cura. Nesse contexto, o Mebendazol (MBZ) tem potencial antitumoral em modelos *in vitro* de CG. Este estudo objetiva avaliar a sinergia farmacológica do MBZ com quimioterápicos 5-fluorouracil (5-FU), Oxaliplatina (OXA) e Doxorubicina (DX) como alternativa para tratar o adenocarcinoma gástrico metastático, via estudos *in vitro*.

Métodos: A linhagem metastática gástrica AGP-01 e a linhagem normal MNP-01 foram tratadas por 72 horas com MBZ, 5-FU, OXA e DX isoladamente e em combinação 1:1 em curva concentração-resposta (20 - 0,3125 μ M). Viabilidade e concentração de inibição de 50% do crescimento celular (CI₅₀) avaliadas via método Alamar Blue. Índices de seletividade de substâncias isoladas ou combinadas foram obtidos. Índices de combinação (CI) e redução de dose (DRI) obtidos por software CompuSyn para as combinações avaliadas.

Resultados e Discussão: O valor da CI₅₀ foi de 0,21; 0,32; 0,32 e 0,31 μ M para a linhagem AGP-01 e de 0,71; 0,08; 0,1; 0,05 μ M para a linhagem normal MNP-01 para o tratamento isolado com os fármacos MBZ, 5-FU, OXA e DX, respectivamente. A análise inicial demonstrou alta atividade antitumoral, com seletividade de mais de 3 vezes do fármaco MBZ na linhagem AGP-01, frente aos quimioterápicos que demonstraram alta toxicidade na linhagem normal. O tratamento em combinação do MBZ com 5-FU, OXA e DX aumentou o potencial antitumoral, reduzindo os valores de CI₅₀ para 0,12; 0,17 e 0,1 na linhagem AGP-01. Já para a MNP-01, o tratamento em combinação diminuiu a toxicidade, com valores de CI₅₀ de 0,38; 0,29 e 0,2. Baseado no CI é possível avaliar se o efeito da combinação foi sinérgico (CI<1), aditivo (CI=1) ou antagonista (CI>1) na fração referente a inibição de 50% da viabilidade celular (Fa 0,5). O tratamento do MBZ com todos os quimioterápicos demonstrou efeito sinérgico, com CI's de 0,03; 0,34 e 0,11 para sua combinação com 5-FU, OXA e DX, respectivamente. De acordo com o software CompuSyn foi possível ainda calcular o DRI, que seria quantas vezes poderia ser reduzido a dose do quimioterápico quando se tratado em combinação com o MBZ para gerar o mesmo efeito, a adição do MBZ reduz em 121, 4 e 12 vezes a dose de 5-FU, OXA e DX que seria necessária para o tratamento, respectivamente.

Conclusão: Dessa forma, os dados demonstraram que o fármaco MBZ tem alto potencial antitumoral e seletivo quanto utilizado de forma isolada. Os dados ainda mostram que a adição no MBZ à quimioterapia pode reduzir a toxicidade em células normais e a concentração dos quimioterápicos utilizados, o que leva a diminuição dos efeitos adversos em pacientes com CG. Esse estudo leva a novas possibilidades de tratamento para pacientes com CG metastático não responsivo às terapias atuais.

Palavras-chave: Câncer Gástrico; Sinergismo Farmacológico; Mebendazol.

Financiamento e agradecimento: CNPq; CAPES; FUNCAP; Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.016 CALIBRANDO UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE LINHA DE CUIDADO NA PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

JOSÉ ÍTALO VIEIRA DE MELO (jitalovmelo@gmail.com)¹, RODRIGO SILVEIRA PINTO², NATALYA MAIA DE SOUZA VICENTE³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, CENTRO DE EDUCAÇÃO E ACESSORAMENTO POPULAR², REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma enfermidade prevalente e de impacto na morbimortalidade de pacientes clínicos e cirúrgicos hospitalizados. Pacientes cirúrgicos ortopédicos apresentam um risco estimado em 50% de desenvolver TEV. Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de pré-teste do instrumento que avalia a adesão, adequação e participação da equipe multiprofissional em um protocolo institucional de manejo de TEV em um hospital terciário.

Métodos: O instrumento foi elaborado com base na literatura científica e em protocolos utilizados em outros hospitais, seguindo a lógica da linha de cuidado implantada no hospital do estudo. Realizou-se um pré-teste por dois pesquisadores, com prontuário de 8 pacientes randomizados. Foi observado a clareza das questões, necessidade de inclusão de novas perguntas, disposição de dados no prontuário e percentual da população com potencial para inclusão no estudo para realização das ações necessárias.

Resultados e Discussão: Foi idealizado pelos pesquisadores um fluxo para avaliação, tendo como objetivo primário mapear pontos estratégicos na prevenção e gerenciamento de eventos trombóticos, utilizando informações da literatura e protocolos clínicos. Para tornar possível a aplicação do fluxo, construiu-se o instrumento seguindo a lógica da linha de cuidado do hospital, que foi elaborada pela comissão multiprofissional de TEV. A primeira versão do instrumento contava com 153 perguntas, entre questões numéricas e campo texto, sendo as alternativas respondidas de acordo com a idade, complexidade do procedimento, fatores de risco do paciente, mobilidade, risco de sangramento e contraindicações a profilaxias sugeridas. O instrumento foi plotado na plataforma Google Forms, e em seguida realizado uma pré-avaliação com pacientes fictícios, com o objetivo de verificar o funcionamento do formulário, quando foi observado a necessidade de incluir uma alternativa para os pacientes que eram candidatos à reavaliação, assim como peso e altura para. A seguir, dois pesquisadores realizaram o pré-teste com uma amostra randomizada (N=78), onde foram avaliados 24 prontuários, destes apenas 8 atendiam os critérios de inclusão pré-estabelecidos no projeto, destes, 1 paciente apresentou critérios para reavaliação pelo protocolo. A partir dessa amostra, foi possível solucionar problemas nos saltos automáticos entre as perguntas, definir obrigatoriedade entre as alternativas, padronizar o preenchimento das informações.

Conclusão: O pré-teste permitiu identificar inconsistências no preenchimento do instrumento, assim como a disposição, acessibilidade e consistência dos dados inerentes à pesquisa, permitindo, portanto, uma coleta otimizada, com informações consistentes que atendam a metodologia da pesquisa e responda os objetivos propostos.

Palavras-chave: Tromboembolismo venoso; Prevenção; Procedimentos ortopédicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.017 DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PACIENTES BARIÁTRICOS E ADESÃO A SUPLEMENTAÇÃO POLIVITAMÍNICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CICERO LEVI PEREIRA DANTAS DANTAS (farma.arimar@gmail.com)¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES GUEDES²,
RAFAEL DE CARVALHO MENDES MENDES³

UNINASSAU-JUAZEIRO DO NORTE CE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO²

Introdução e Objetivos: O manejo da obesidade mórbida com abordagem cirúrgica é uma alternativa eficaz, a ser empregada quando falham os métodos clínicos tradicionais. Contudo, após a realização da cirurgia bariátrica, os pacientes necessitam de acompanhamento, pois o fator crucial para o êxito do tratamento reside na qualidade da alimentação e suplementação polivitamínica, que depende da adesão do paciente ao tratamento e compreensão das deficiências que podem ser observadas.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa. A busca foi realizada na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), utilizando os descritores "Suplementação", "Cirurgia" e "Bariátrica" junto do operador booleano AND. Foram incluídos artigos científicos "open access" dos últimos 5 anos, publicados na íntegra, em português e inglês. Excluiu-se artigos de revisão e duplicados.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 173 artigos, refinados segundo critérios de inclusão, exclusão, análise de título, resumo e texto completo, restando 10 artigos para a elaboração da revisão. Vários trabalhos mostraram que micronutrientes como ferro, magnésio, cianocobalamina e outras vitaminas e minerais são necessários no pós-cirúrgico bariátrico, mostrando a importância da suplementação. Outrossim, um estudo de coorte observacional longitudinal com duração de 2 anos mostra a baixa adesão dos pacientes a suplementação vitamínica no pós-cirúrgico, onde 93,5% (n=263) dos participantes faziam uso de suplemento multivitamínico durante o primeiro ano, mas no segundo ano, apenas 23 (8,9%) continuaram-na. Em contraste, um estudo com 226 participantes bariátricos, mostra que em até 5 anos após a cirurgia observa-se redução de peso, acompanhada de hipoferritinemia de 45% a 71% após 5 anos da cirurgia, e outras deficiências nutricionais de 27% a 59%, o que implica na necessidade de acompanhamento multiprofissional para regulação dos níveis séricos de micronutrientes. Nesse sentido, as razões mais comuns para essa baixa adesão foram esquecimento do uso de suplementos, ocorrência de reações adversas, negação a características organolépticas, e custo elevado dos produtos. No entanto, para o controle do problema, um estudo demonstrou que estratégias, avaliação e gestão de risco com base na falta de suplementação podem ser adotadas para diminuí-lo, onde muitas são ofertadas de forma gratuita no Brasil.

Conclusão: Com base na avaliação dos dados coletados, concluiu-se que a ausência da supervisão de pacientes pós bariátricos tem origem, desde causas econômicas, até intrínsecas dos suplementos, levando a não adesão às diretrizes conhecidas isso mostra a necessidade de aplicar estratégias de equipe multidisciplinar de saúde eficientes para melhorar a adesão e reduzir o número de pós bariátricos imunossuprimidos.

Palavras-chave: Suplementação; Cirurgia; Bariátrica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.018 DESENVOLVIMENTO DE FILMES POLIMÉRICOS CONTENDO EXTRATO DE *ACMELLA OLERACEA* (L.) R. K. JANSEN PARA USO VAGINAL

ANA ARISA PIRES DE LIMA (arisalima@hotmail.com)¹, BRENO NUNES AGUILLAR¹, WALTER SOUZA¹,
GABRIEL ARAÚJO², FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA¹, LÍLIAN SOLON¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: Os polímeros são considerados os materiais de maior versatilidade existente hoje na indústria, principalmente a farmacêutica. Os filmes poliméricos vaginais são formulações sólidas que se fluidificam agilmente em contato com os fluidos vaginais. Esta espécie é conhecida como jambu é cultivada e utilizada em abundância para diversas finalidades na região norte do Brasil. O objetivo deste estudo foi desenvolver filmes poliméricos contendo extrato de *Acmella oleracea* (L.) Jansen para uso vaginal.

Métodos: O extrato obtido foi concentrado em rotaevaporador e caracterizado por cromatografia líquida de alta eficiência. Os filmes foram preparados pelo método de fundição e carregados com diferentes concentrações e tipos de extrato de *Acmella oleracea*, além disso, todos eles foram submetidos a caracterização química, física e biofarmacêutica. A morfologia e possíveis alterações químicas dos filmes foram avaliadas por MEV e FTIR. Determinou-se o módulo de elasticidade e a resistência de todos os filmes.

Resultados e Discussão: A caracterização do extrato de *Acmella oleracea* comprovou a presença da molécula de espilantol. A concentração variante dos extratos na composição dos filmes exerceu influência na espessura, ângulo de contato e permeabilidade ao vapor de água ($p < 0,05$). A combinação de gelatina e glicerol não interferiu na liberação do extrato. Além disso, os filmes obtidos apresentaram espessura, desintegração e padrão de liberação adequado, dentro do tempo pré-determinado, levando em consideração a sua aplicabilidade. A maioria dos filmes apresentou atividade fungistática contra *Candida albicans in vitro*, apoiando seu uso na cavidade vaginal por possuir características antimicrobianas.

Conclusão: Os filmes obtidos apresentaram características físicas e biológicas favoráveis para aplicação vaginal, podendo ser utilizado na saúde íntima da mulher para diferentes aplicações farmacêuticas e cosméticas, principalmente quando as propriedades biológicas relacionadas ao extrato de jambu forem relevantes.

Palavras-chave: Filmes Poliméricos; Filmes Vaginais; Carreador de fármacos; *Acmella oleracea*; Espilantol.

Financiamento e agradecimento: UNIFAP, UEAP, LCqB.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.019 DETERMINAÇÃO DOS PERFIS FARMACOCINÉTICOS DO TRAMADOL E SEUS METABÓLITOS EM DOSE ÚNICA E CO-ADMINISTRADO COM METAMIZOL POR VIA INTRAVENOSA EM ASININOS

ANTONIO CELIO SALES (antonioceliosales@gmail.com)¹, BRENO NUNES AGUILLAR¹, GABRIEL ARAÚJO², JOSÉ PÉREZ³, VALÉRIA DE PAULA⁴, LÍLIAN GRACE⁵
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ², UNIVERSIDADE AUTONOMA SÃO LUIZ POTOSÍ³, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO⁴

Introdução e Objetivos: Os asininos são animais comuns em diversas partes no mundo. Há uma cadeia de fármacos analgésicos na literatura, sendo os mais utilizados e estudados o tramadol (TRA) e o metamizol (MT), destacando os metabolitos M1, M2, e M5, no entanto há poucas informações em relação ao uso destes fármacos em animais negligenciados. O presente estudo teve como objetivo determinar o perfil farmacocinético dos analgésicos TRA administrado em dose única e TRA coadministrado ao MT por via intravenosa em asinino.

Métodos: Nesse estudo, foram utilizados 10 animais (*Equus asinus*) adultos com peso entre 100 e 150 Kg. Os animais foram submetidos a dois distintos tratamentos: o primeiro foi administrado 2mg/kg de TRA (T2) e o segundo foi 2mg/kg de TRA com 25mg/kg de MT (T2M25), as amostras de sangue foram coletadas em tempos pré-determinados até 48h e foram analisadas em UHPLC-MS-MS após validação do método para determinação do TRA, MT e seus metabolitos.

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram uma quantificação até 12h para TRA e em até 24h para os metabolitos estudados, com exceção de M5 que foi detectado em diversos tempos. Destacando que a coadministração dos medicamentos de forma geral resultou em uma melhora dos parâmetros farmacocinético do TRA e de seus metabolitos. Evidenciando um aumento da Co (T2: 3871.939 ± 2522.152 ng/mL vs T2M25: 9284.420 ± 5215.979 ng/mL) e AUCo-t (T2: 3519.120 ± 816.729 ng·h/mL vs T2M25: 4854.546 ± 945.780 ng·h/mL) de TRA.

Conclusão: O estudo apresentou resultados satisfatórios no que diz a respeito ao método desenvolvido para mensurar os metabolitos e TRA, determinando os perfis farmacocinéticos em asininos, demonstrando que há segurança no uso de TRA e MT administrados simultaneamente, porém, estudos clínicos são necessários para determinar os efeitos noceptivos em relação a coadministração de TRA e MT na espécie.

Palavras-chave: Farmacocinética; Tramadol; Interação farmacocinética; *Equus asinus*; Co-administração.

Financiamento e agradecimento: CAPES, UNIFAP, UFRSA, UASLP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.020 EFEITOS NEUROPROTETORES DA MANGIFERINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA FOCAL *IN VIVO*

BRENO FARIAS BOTELHO (brenofarias1523@gmail.com)¹, MAIZA AMANDA ARAUJO SARGES¹, MARIA VITÓRIA NAVA MOURA¹, WANESSA CARVALHO WANZELER¹, GABRIEL MESQUITA DA CONCEIÇÃO BAHIA¹, MÁRCIO GONÇALVES CORRÊA¹, THAIS ALVES LOBÃO¹, ALÁDIA CIRQUEIRA FERREIRA KOURY¹, ERICA MIRANDA SANCHES¹, CARLOMAGNO PACHECO BAHIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) é uma das doenças neurológicas que estão entre as principais causas de mortes no mundo. Portanto, há a necessidade de novas terapias provenientes de produtos naturais, como a mangiferina, composto fenólico bioativo presente na *Mangifera indica* Linn. Desse modo, o objetivo do presente projeto é avaliar os efeitos neuroprotetores da mangiferina em modelo experimental de isquemia focal no córtex sensorio-motor por micro injeção de endotelina-1 (ET-1).

Métodos: Foram usados n=8 ratos machos Wistar adultos obtidos do Biotério Central da UFPA, com os procedimentos aprovados pelo Comitê de Ética (CEPAE-UFPA nº 216-14). Assim, divididos em grupo controle (GC) e tratado (GT) e submetidos a testes comportamentais de cilindro e escada horizontal, com reteste após lesão. A lesão isquêmica no córtex sensorio motor primário (S1/M1), foi induzida por ET-1 e tratada por 4 dias com mangiferina, em seguida perfundidos para análise histológica (coloração de Nissl).

Resultados e Discussão: A lesão isquêmica focal experimental em S1/M1 com micro injeções de 40 pMol de ET-1 demonstrou alterações negativas no padrão da frequência exploratória dos ratos (teste do cilindro), GC antes da cirurgia 16±0,8 e após 9,3±1,7; GT antes 15,5±3,6 e após 9,8±3,6 com valor de Teste t de Student t=14,10, t=23,00 e df=3. No teste de escada horizontal, alterações ocorreram no padrão de movimento VI (precisão), onde apresentou mudanças no desempenho motor, com GC antes da cirurgia 6,8±0,5 e pós 3,8±0,5, valor de t=7,35 e df=3; GT antes da cirurgia 7,8±0,5 e após 5,8±0,5, valor de t=4,9 e df=3. Os ratos apresentaram preservação tecidual parcial da densidade celular na área da lesão, com GC 3098±928; GT 3972±425, valor de t=2,997. Com isso, o grupo tratado apresentou diferença significativa para a qualidade do movimento VI, com destaque no aumento da ocorrência no reteste aos 4 dias, GC 3,8±0,5; GT 5,8±0,5, valor t=4,9 e df=3. Desse modo, a melhora na recuperação de padrões da função sensorio-motora, são resultados relacionados aos seus potenciais efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios que atuam sobre o metabolismo da morte celular.

Conclusão: O tratamento com mangiferina, em período agudo pós AVEi, induz preservação do tecido nervoso e recupera as propriedades funcionais de atividades motoras específicas, no modelo de lesão isquêmica focal cortical.

Palavras-chave: Isquemia; Mangiferina; Neuroproteção.

Financiamento e agradecimento: CNPq, CAPES, FAPESPA, Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.021 ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES NA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO DE FLUXOS DE PROCESSOS

VANDA FROTA COELHO (vandafrotacoelho@gmail.com)¹, LIARA CUNHA DE OLIVEIRA AMARAL¹, JANÁIRA FERNANDES SEVERO FERREIRA², MARIA DE FÁTIMA MENEZES AZEVEDO², EUDIANA VALE FRANCELINO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN²

Introdução e Objetivos: A importância dessa pesquisa reside na crescente prevalência de alergias em crianças e na necessidade de estabelecer um fluxo de atendimento estruturado, visando a diagnósticos precisos, tratamentos adequados e ações preventivas. Para isso foi construído um questionário com perguntas voltadas para a equipe médica do Hospital Infantil Albert Sabin, em Fortaleza-CE, com o objetivo de entender como se dá o encaminhamento dos casos de suspeita ou reação alérgica a medicamentos na instituição.

Métodos: A elaboração do questionário no Google Forms foi baseada em como o médico se comporta frente a uma necessidade de encaminhamento versus paciente. O projeto foi dividido em: 1ª fase: reunião com a médica do serviço de alergologia da instituição, farmacêutica pesquisadora e a bolsista do projeto in loco e composição das perguntas para o questionário; 2ª fase: aplicação do questionário após aprovação pelo comitê de ética e 3ª fase: construção do fluxo de atendimento de alergias a medicamentos.

Resultados e Discussão: Foram organizadas cinco perguntas divididas em: 01. Especialidade. 02. Há quanto tempo o doutor(a) trabalha no hospital? 03. Tem atendido nos últimos 12 meses pacientes com suspeita de reação adversa a medicamentos (RAM)? 04. Caso sim, em algum desses casos o doutor(a) suspeitou de alguma reação de hipersensibilidade ao medicamento (Alergia)? 05. Se sim, como procedeu?

Conclusão: O questionário deve ser visto como uma etapa inicial no processo contínuo de aprimoramento do atendimento. Pode-se afirmar que é um instrumento que contribui para a coleta futura de dados da pesquisa, tem sido importante no desenvolvimento de ações corretivas ou mediadoras de estrutura, processos e resultados em serviços de saúde e melhoria do atendimento à população.

Palavras-chave: Questionário; Alergia; Hospital Pediátrico.

Financiamento e agradecimento: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.022 ESTUDO DOS NÍVEIS SÉRICOS DA 25-HIDROXIVITAMINA D3 NA ANEMIA FALCIFORME ASSOCIAÇÃO COM USO DE HIDROXIUREIA E FREQUÊNCIA DE CRISES VASO-OCCLUSIVAS

KATRINE DA SILVA PEREIRA (katrinepereira914@gmail.com)¹, LUAN REBOUÇAS CASTELO¹, ADRIANO EVANGELISTA MAIA¹, ELIZIANE SOUZA NASCIMENTO¹, ROMÉLIA PINHEIRO GONÇALVES LEMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CE¹

Introdução e Objetivos: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética originada de uma mutação de ponto no gene da beta globina, tendo como um de seus eventos característicos as crises vaso-oclusivas (VOC). A deficiência de vitamina D nesses pacientes é uma condição nutricional frequente que está associada ao aumento do risco de complicações clínicas. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o status da vitamina D na AF e sua associação com o uso de hidroxiureia (HU) e frequência de VOCs

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, do qual participaram 79 pacientes adultos com AF e 32 doadores de sangue. Os dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos por análise de prontuários. Os níveis séricos de 25-hidroxi-vitamina D foram determinados por quimiluminescência e estratificados como deficiência (<20 ng/mL), insuficiência (21-29 ng/mL) e suficiência (>30 ng/mL). Os pacientes foram classificados quanto ao uso de HU e frequência de VOCs

Resultados e Discussão: Os pacientes com AF eram predominantemente do sexo feminino (62%), com idade média de 28 anos e, em sua maioria, faziam o uso de HU (64,5%). Tal achado está em discordância com um estudo realizado no Golfo Pérsico, no qual a prevalência era do sexo masculino e com idade inferior. Os níveis séricos de vitamina D estavam diminuídos nos pacientes (35,91 + 2,08 ng/mL) em relação ao grupo controle (29,43 + 1,5 ng/mL). Entretanto, os valores encontrados nos pacientes com AF ainda foram superiores aos reportados na literatura. Cerca de 3,8% dos pacientes apresentaram deficiência de vitamina D, ao passo que 44,3% apresentaram insuficiência e 51,9% níveis normais. A prevalência de deficiência de vitamina D na população estudada está em desacordo com alguns relatos da literatura, os quais apontam prevalências de 65%, 85% e até 96% em adultos com anemia falciforme. A discrepância quanto essa prevalência pode se dar pela diferença dos métodos utilizados ou falta de padronização na definição de deficiência de vitamina D, visto que alguns estudos utilizam como ponto de corte 10 ng/mL. No que tange às crises vaso-oclusivas, 70,8% dos pacientes apresentaram dor frequente, mas não foi estabelecida associação com os níveis séricos de vitamina D. Apesar disso, alguns estudos demonstram haver correlação positiva entre a frequência das VOCs e a deficiência de vitamina D

Conclusão: Em suma, os pacientes com anemia falciforme estudados eram em sua maioria do sexo feminino e estavam em uso de HU. Ainda, eles apresentaram maiores níveis séricos de vitamina D e menor prevalência da deficiência de vitamina D em comparação ao grupo controle. Por fim, a maioria dos pacientes apresentaram dor frequente, mas não foi possível estabelecer associação com os níveis séricos de vitamina D.

Palavras-chave: Hemoglobinopatias; Vitamina D; Hidroxiureia.

Financiamento e agradecimento: Agradeço aos membros envolvidos na realização deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.023 EXTRATO DAS FOLHAS DE *CARICA PAPAYA* COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

WESLLEN DAVID SILVA VILA (wesllen.silva@ufpe.br)¹, JONAS SARAIVA SILVA², PETRUS ARIEL VIEIRA DOS SANTOS³, CARMEN ISABEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA³, VICTOR LUIZ LUCIANO DA SILVA⁴, ITALO MATHEUS DA SILVA PEQUENO⁴, ARTHUR RICARDO SANTANA NASCIMENTO^{1,5}

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA², UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO⁵

Introdução e Objetivos: A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença autoimune e multifatorial, na qual os próprios anticorpos destroem as plaquetas, resultando na redução destas células e dificultando no processo de coagulação. As folhas do mamão papaya já demonstraram múltiplos efeitos farmacoterapêuticos devido aos seus componentes bioativos, como carpaína, quercetina e antioxidantes. Objetivou-se compilar e discutir os efeitos do extrato das folhas de *C. papaya* como alternativa no tratamento da PTI.

Métodos: Ao todo, 15 artigos foram analisados e compilados para a construção de uma revisão integrativa. Dessa forma, a coleta de dados foi realizada nas plataformas do Google Scholar, Science Direct e Scopus para selecionar artigos completos publicados entre 2018 e 2022. A busca foi realizada através do cruzamento entre os descritores: “folha de mamão”, “trombocitopenia”, “anti-trombocitopotenciais” e “agregação plaquetária” aplicando os operadores Booleanos (AND, OR, NOT).

Resultados e Discussão: A eficácia do extrato da folha de *C. papaya* contra a trombocitopenia é inquestionável, visto que pesquisas recentes apontam sua eficácia antitrombocitopênica. Para tal comprovação foram usados quimioterápicos padrões (Ciclofosfamida, Busulfan, Carboplatina), antibiótico (Cotrimoxazol), vírus (dengue), cuja finalidade era de diminuir/inibir a produção de plaquetas pela medula óssea. Assim, após aplicação em modelos experimentais com camundongos, ratos albinos e seres humanos, observou-se a mielossupressão, com isso animais e seres humanos foram tratados com o extrato, xarope e outras formas farmacêuticas contendo *C. papaya*. Dessa forma, detectou-se o aumento da produção ou a inativação da destruição das plaquetas.

Conclusão: As folhas do mamoeiro contêm vários fitoquímicos como alcaloides, flavonoides, carpaína, saponinas, terpenos, quercetina, carpaína, que, em associação, exibiram a ação farmacológica para evitar e/ou reduzir a destruição das plaquetas e estimular a produção dos megacariócitos. Assim, a folha de *C. papaya* apresenta um potente efeito terapêutico, alternativo, no tratamento da trombocitopenia e estudos sobre os constituintes isolados devem ser realizados.

Palavras-chave: Trombocitopenia; *Carica papaya*; Folha de mamão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.024 FATORES QUE AFETAM A ADESÃO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE UMA ANÁLISE NETNOGRÁFICA

KLECIA SOUZA (kleciasouza8@hotmail.com)¹, FLAVIA SANTOS², NIVALDO ALVES³, ALANA TELES⁴, CRISTIANI WALKER⁵

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE⁶

Introdução e Objetivos: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, crônica, sistêmica e progressiva, que afeta principalmente as articulações. A maioria dos pacientes acometidos enfrentam problemas quanto à adesão ao tratamento. Nessa perspectiva, as redes sociais se tornaram aliados para interação e troca de conhecimentos, podendo ser veículos de promoção de saúde. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é analisar de que forma uma comunidade de saúde online está contribuindo para adesão ao tratamento da AR.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, qualitativo, netnográfico em uma comunidade do Facebook[®]. Os dados foram coletados no período de 01 de maio de 2021 a 31 de maio de 2022. As seguintes etapas foram realizadas: seleção da comunidade, coleta de dados, interpretação da análise de dados, análise estatística. Por fim, as postagens foram classificadas de acordo com as cinco dimensões de adesão ao tratamento propostas pela Organização Mundial da Saúde.

Resultados e Discussão: No total, obtiveram-se 200 postagens que originaram 2.869 comentários. Nos fatores relacionados ao tratamento, ficaram evidentes as dúvidas acerca da eficácia e segurança dos medicamentos, pois além destes não promoverem a regressão dos sintomas, provocaram eventos adversos. A dor foi a queixa mais relatada pelos participantes (1.106 comentários). Os medicamentos que mais provocaram efeitos adversos foram metotrexato, cloroquina e infliximabe. Sendo que o metotrexato apresentou um número maior de efeitos adversos tais como, náuseas, cefaleia e fraqueza. Em relação ao sistema de saúde, verificou-se a importância da relação paciente/profissional e o quanto esta corrobora para o processo de adesão ao tratamento. A respeito do fator socioeconômico, as maiores queixas estão associadas à impossibilidade financeira para a compra dos medicamentos e à falta de informações a respeito da obtenção gratuita destes. Além disso, outros fatores como as questões emocionais do próprio paciente a exemplo: angústia, ansiedade, medo e a dificuldade em conviver com a sintomatologia da doença foram assuntos discutidos entre os participantes da comunidade. Esses pacientes sofrem um grande impacto na sua qualidade de vida pela perda das atividades funcionais, as quais acabam afetando a realização de atividades cotidianas.

Conclusão: Após detalhada análise, conclui-se que as comunidades virtuais surgem como importantes aliadas no tratamento da artrite reumatoide. Se utilizadas de forma correta, podem servir como uma ferramenta de promoção à saúde e socialização. Por outro lado, as mesmas também podem influenciar de forma negativa, por meio da disseminação de informações falsas. Logo, reitera-se a necessidade de existência do acompanhamento multiprofissional.

Palavras-chave: Artrite reumatoide; Percepção; Adesão à medicação.

Financiamento e agradecimento: A presente pesquisa foi realizada com o apoio da Coordenação de Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (COPES).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.025 FORMULAÇÃO LÚDICA INOVADORA EM ODONTOPEDIATRIA AVALIAÇÃO DA ADESÃO E ACEITAÇÃO DE SORVETE ANALGÉSICO POR CRIANÇAS

JULIANE FARINELLI PANONTIN (jufarinelli@gmail.com)¹, WILTON RODRIGUES DE LIRA¹, LUIS PEDRO CARNEIRO FLÔR², VERYLUSKA MARQUES SOUSA¹, TÁSSIA SILVANA BORGES¹, FERNANDA VILLIBOR¹

ULBRA PALMAS¹, ULBRA CANOAS²

Introdução e Objetivos: O pós-operatório odontopediátrico frequentemente resulta em dor e inflamação. O uso de analgésicos e compressas geladas é comumente prescrito nestes casos. Entretanto, analgésicos possuem sabor amargo, prejudicando a adesão infantil ao tratamento. Este estudo buscou desenvolver uma formulação lúdica de sorvete sabor chocolate contendo 200 mg de paracetamol e avaliar a percepção das crianças em relação à administração do medicamento.

Métodos: Trata-se de um estudo clínico duplo-cego (CEP Ulbra Palmas - parecer: 3.726.894 | ReBEC UTN:U1111-1248-7002.). O sorvete foi preparado com formulação desenvolvida em nosso laboratório. Três crianças foram selecionadas para receber sorvete como tratamento pós-cirúrgico odontológico. Após o tratamento, as mães responderam perguntas sobre a aceitação do sorvete. Para apresentação dos resultados cada criança será apresentada como C1, C2 ou C3.

Resultados e Discussão: O sorvete foi preparado com estabilizante, emulsificante, xilitol, cacau, leite e paracetamol. O controle de qualidade mostrou que as formulações atendiam os quesitos de aprovação. Todas elas aceitaram a medicação oferecida. C1 – “achou muito bom tomar o remédio na forma de sorvete”. C2 – gostou muito e achou legal”. C3 – “achou tranquilo”. Apenas C3 percebeu amargor no sorvete, realçando a natureza subjetiva das preferências gustativas individuais. A mãe de C1 relatou que a criança “pedia mais sorvete”. Esse achado demonstra que é crucial orientar os pais e as crianças em relação aos limites de consumo. Todas as crianças consumiram a quantidade completa da formulação. Este fato é relevante, pois assegura a correspondência entre a dosagem prescrita e a quantidade ingerida. A ingestão parcial pode resultar em doses inadequadas, enquanto para os placebos, a ingestão completa é um parâmetro relevante para comparação entre grupos. Nenhuma das crianças apresentou dor pós-tratamento. A mãe de C3 destacou que a criança necessitou de somente uma dose, suficiente para controlar qualquer desconforto. A mãe de C1 enfatizou a experiência como tranquila, reforçando a pertinência da abordagem. Com base nas informações coletadas, é possível inferir que a formulação concebida foi bem aceita pelas crianças. Tal análise atesta a eficácia da abordagem de formulações lúdicas, sublinhando a adesão positiva ao tratamento medicamentoso na forma de sorvete.

Conclusão: No âmbito das perspectivas futuras, delinea-se a conclusão do estudo com um escopo amostral expandido, com o intuito de avaliar a aceitação em uma ampla diversidade de pacientes. O sorvete analgésico foi bem recebido pelas crianças, mostrando boa aceitação. Os resultados sugerem que a formulação em forma de sorvete pode ser uma opção eficaz para melhorar a adesão ao tratamento pós-cirúrgico em crianças.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento Medicamentoso; Farmacotécnica; Inovação; Odontopediatria.

Financiamento e agradecimento: Os autores agradecem o suporte do PROICT da ULBRA-Palmas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.026 NOVOS FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JOÃO LUCAS SOUZA VIDAL DO NASCIMENTO (joaolucassouzavidal@gmail.com)¹, LILIANE NUNES DE MEDEIROS¹,
MARIA CLARA DE SOUZA SILVA¹, VANESSA ALMEIDA OTELO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX - UNIFACEX¹

Introdução e Objetivos: A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem que causa a degeneração dos neurônios do Sistema Nervoso Central. Há duas classes de medicamentos utilizadas no tratamento: inibidores da acetilcolinesterase e antagonistas da N-metil D-aspartato. Estes são efetivos para o tratamento dos sintomas, porém não curam ou previnem a doença. Assim, este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico dos fármacos em estudo e/ou recém-aprovados para o tratamento da DA.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. A busca por artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados estudos que atendessem aos critérios de inclusão: publicações na íntegra, entre os anos de 2019 e 2023, em português e em inglês e que abordassem a referida temática. Foram consideradas ainda as páginas oficiais dos sites da Organização Mundial de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e “Food and Drug Administration”.

Resultados e Discussão: Até janeiro de 2023, havia 36 fármacos em ensaios clínicos de fase III para o tratamento da DA. Destes, a maioria, eram classificados como modificadores da doença (67%), ou seja, buscam alterar os mecanismos moleculares da DA e com isso retardar a sua evolução. Alguns exemplos são: o NCT04241068 e o NCT05310071, em desenvolvimento pela Biogen, que atuam como anticorpos monoclonais anti-amilóides; o NCT03486938, em desenvolvimento pela AgeneBio, um modulador da proteína da vesícula 2A (SVA2) e regulador negativo da área CA3 do hipocampo; o NCT04314934, em desenvolvimento pela Anavex Life Sciences, que atua como um neuro protetor por ser agonista do receptor sigma-1 e antagonista do autoreceptor M2. Outros 14% dos fármacos em fase III atuavam no aprimoramento cognitivo. Um exemplo é o NCT0531526, em desenvolvimento pela AriBio Co., Ltd. que tem como mecanismo de ação a inibição da fosfodiesterase 5 e promoção de aumento dos níveis de GMPc intracelular, proporcionando nova plasticidade sináptica. Por fim, 19%, agiam atenuando os sintomas neuropsiquiátricos, como é o caso do NCT04947553, em desenvolvimento pela Axsome Therapeutics, Inc. Este atua como antagonista do receptor NMDA, agonista do receptor sigma-1 e inibidor do transportador de serotonina e norepinefrina. Entre os fármacos recém-lançados no mercado estão o donanemabe e o locanemabe, anticorpos monoclonais que agem sobre os agregados beta-amilóide neutralizando-os e impedindo a progressão da DA.

Conclusão: Numerosas pesquisas e avanços tem sido realizado e alcançados para tratamento da DA. Neste contexto, os fármacos que impedem a evolução da doença mostram-se promissores. Apesar disso, é fundamental buscar meios e incentivos para que tais medicamentos sejam também financeiramente acessíveis a população. Com este trabalho, foi possível reunir informações atuais sobre a temática de forma a contribuir para torná-la disponível para a comunidade acadêmica, profissionais de saúde e população.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Planejamento de fármacos; Ensaios clínicos.

Financiamento e agradecimento: Ao Centro Universitário Facex – UNIFACEX por todo apoio e incentivo. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.027 O ESTÁGIO EM PESQUISA CLÍNICA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO LUCAS PEREIRA CORREIA (flucas.ufrn@gmail.com)¹, KARLLA FRANCIELY BEZERRA DA SILVA GOMES², HUGO DIÓGENES PAIVA², MARIA SANALI MOURA DE OLIVEIRA PAIVA², JOSÉ JARDSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, INSTITUTO ATENA DE PESQUISA CLÍNICA²

Introdução e Objetivos: A pesquisa clínica faz parte do desenvolvimento de novos medicamentos, avaliando a sua eficácia e segurança em seres humanos. A participação do profissional farmacêutico é indispensável para a garantia do adequado manejo dos produtos investigacionais, da documentação sensível em ensaios clínicos e as exigências técnico-sanitárias inerentes ao processo. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de estágio em pesquisa clínica e sua importância na formação de profissional farmacêutico.

Métodos: O estágio de caráter curricular e obrigatório, com carga horária de 300h, foi realizado no Instituto Atena de Pesquisa Clínica, localizado no município de Natal/RN. As atividades foram desenvolvidas semanalmente de segunda-feira a sexta-feira, e consistiram na execução do cronograma de atividades apresentado pelo supervisor de estágio, com ênfase na formação em pesquisa clínica e aperfeiçoamento técnico através de cursos de capacitação e formação princípios da integridade de dados ALCOA+.

Resultados e Discussão: O estágio em pesquisa clínica proporcionou a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, como o senso de responsabilidade, organização e criatividade, visando alcançar os objetivos da pesquisa clínica com excelência. Inicialmente, trata-se de uma forma diferente de entrar em contato com a indústria farmacêutica, oferecendo ao profissional a oportunidade de trabalhar no desenvolvimento de um medicamento antes de seu lançamento no mercado. A pesquisa clínica com medicamentos é a etapa subsequente aos estudos pré-clínicos, que envolvem testes *in vitro* em células ou animais, com uma diminuição progressiva no uso de animais, para verificar a atividade farmacológica e os mecanismos associados ao produto de interesse. Se os resultados forem promissores, a indústria farmacêutica avalia a viabilidade de avançar para os estudos clínicos em seres humanos. Assim como nas etapas anteriores, a presença do farmacêutico é indispensável nos estudos clínicos, uma vez que envolvem produtos farmacêuticos e a exposição de pessoas a esses produtos. Além disso, somos os principais agentes na garantia das boas práticas farmacêuticas e sanitárias, no gerenciamento dos produtos de investigação recebidos pela instituição de pesquisa, assim como na comunicação com os monitores de estudo e a indústria farmacêutica.

Conclusão: O estágio me permitiu adquirir conhecimento e experiência na área de pesquisa clínica em farmácia. Participar de diferentes estudos clínicos, sob a orientação de uma equipe qualificada, o que contribuiu significativamente para o meu crescimento profissional, propiciando uma compreensão abrangente dos procedimentos envolvidos. Observar o impacto positivo da pesquisa clínica reforçou a importância de uma abordagem ética e responsável.

Palavras-chave: Pesquisa clínica; Estágio; Relato de Experiência.

Financiamento e agradecimento: Agradeço ao Instituto Atena de Pesquisa Clínica pela oportunidade de conhecer o mundo da pesquisa clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.028 PERFIL DE COMORBIDADES DE PACIENTES NA FORMA CARDÍACA DA DOENÇA DE CHAGAS ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO DE PESQUISA

JOÃO RAFAEL RODRIGUES MAIA (joaomaia20@alu.ufc.br)¹, MARÍLIA DA SILVA MARQUES¹, KAUAN MATOS SILVA ABREU¹, AMANDA BARROSO ROCHA DE OLIVEIRA¹, AGUIDA VIRGINIA OLIVEIRA BRAGA¹, ALANNA CARLA DA COSTA BELMINO¹, JOSÉ IGOR DE OLIVEIRA JACÓ¹, MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A cardiomiopatia chagásica é uma enfermidade que acomete milhares de pessoas no Brasil, apesar da sua evolução diagnóstica, faz-se necessário à atenção sobre suas comorbidades a fim de buscar um tratamento otimizado. O presente estudo tem como objetivo identificar e avaliar as possíveis comorbidades em pacientes na forma cardíaca da doença de Chagas (DC) atendidos pelo Laboratório de Pesquisa em Doença de Chagas (LPDC), com intuito de realizar intervenções adequadas.

Métodos: A metodologia baseou-se em consultas anuais, uso de questionários de saúde, exames clínicos no Hospital das Clínicas (Raio-X e ECG), laboratoriais (hematológicos e bioquímico), aferição da pressão e consultas farmacêuticas no LPDC realizadas na admissão e retorno dos pacientes, além da realização de práticas de atenção farmacêutica de modo a informar e esclarecer os possíveis riscos relacionados às comorbidades da doença. Os dados foram coletados de 36 pacientes com a forma cardíaca da doença.

Resultados e Discussão: As comorbidades mais relatadas entre os pacientes diagnosticados com a forma cardíaca foram em ordem decrescente: Hipertensão Arterial Sistêmica (11), Tabagismo (08), Distúrbios Gastroesofágico (07), Dislipidemia (07), Etilismo (05) e Diabetes Mellitus (02). Após as consultas de aconselhamento alguns pacientes abandonaram o uso do tabagismo e etilismo. Os pacientes com hipertensão arterial relataram o início do tratamento com anti-hipertensivos ou diuréticos após avaliação prévia com cardiologista. A partir da ponderação das fichas de seguimento farmacoterapêutico observou-se que uma parcela de indivíduos sentiam-se psicologicamente afetados em suas atividades diárias, o que pode estar correlacionada à doença de Chagas visto que a fisiopatologia da enfermidade pode causar danos ao sistema nervoso parassimpático e conseqüentemente causar uma disfunção nervosa, portanto, diante dessa apresentação clínica do paciente, as devidas orientações de saúde foram feitas com o fito de garantir um melhor prognóstico para os pacientes crônicos.

Conclusão: Os resultados mostraram alta prevalência de comorbidades em pacientes cardíacos podendo levar a sérios riscos à saúde desses enfermos. Ademais, as consultas rotineiras e multiprofissionais são de suma necessidade para o acompanhamento e realização das devidas intervenções de modo a evitar a progressão das alterações inerentes da doença de Chagas.

Palavras-chave: Comorbidades; Doença de Chagas; Cardiomiopatia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.029 PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAIXADA FLUMINENSE

LAÍSA PITASSI ZANON (laisazanon@ufrj.br)¹, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO², TÁCIO DE MENDONÇA LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO²

Introdução e Objetivos: Ansiedade e depressão são transtornos mentais de alta prevalência na população. Atualmente, têm-se observado o aumento exponencial no uso de medicamentos para esses transtornos entre jovens. Apesar da infinidade de informações sobre os riscos do uso indiscriminado desses medicamentos, o consumo vem crescendo fortemente no meio universitário. Desta forma, o estudo tem como objetivo analisar o perfil de utilização de medicamentos para ansiedade e depressão entre os estudantes de farmácia da UFRJ.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado no período de fevereiro a julho de 2023. Todos os estudantes regularmente ativos do curso de farmácia foram convidados a participar. Questionários semiestruturados foram utilizados para caracterizar o perfil sociodemográfico bem como o perfil do uso dos medicamentos pelos estudantes. Este trabalho obteve aprovação pelo CEP do CCS/UFES (56870322.o.0000.5060).

Resultados e Discussão: 58 alunos participaram do estudo. O gênero feminino foi o mais prevalente (n = 53, 91,38%), com idade média de 23,06 anos (3,97 DP) e solteiras (n = 51, 87,93%). A maioria se declarou branca (n = 28, 48,27%), renda familiar de R\$ 2.640 até 6.468,00 (34,48%) e não precisou trabalhar durante a pandemia de COVID-19 (n = 39, 67,24%). A maioria ingressou na universidade pelo SISU (n = 56, 96,55%), em 2022 (n = 11, 18,97%) e cursando o 2º ano. A maioria não exerce atividade remunerada (n = 35, 60,34%) ou não tem estágio/emprego em outra área (n = 44, 75,86%). 27 (46,55%) estudantes informaram fazer uso de algum tratamento para tratar os sintomas de ansiedade e/ou depressão, sendo que 16 (27,59%) utilizam medicamentos. Os medicamentos mais utilizados foram escitalopram (n = 6, 37,5%), seguido de fluoxetina (n = 4, 25%) e sertralina, alprazolam e paroxetina (n = 2, 12,5% cada). 15 (93,75%) informaram que os medicamentos foram prescritos por médicos e somente para ansiedade (n = 10, 62,5%). A maioria dos estudantes (n = 9, 56,25%) iniciou o tratamento entre os anos de 2020 e 2022 e 5 deles (31,25%) relacionaram este uso com a pandemia de COVID-19. 13 (81,25%) informaram que já interromperam o tratamento medicamentoso para por conta própria. 33 alunos (56,90%) relataram utilizar algum tratamento não-medicamentoso, sendo a maioria psicoterapia (n = 16, 27,59%), seguido de yoga (n = 6, 10,34%), musculação (n = 6, 10,34%) e esportes em geral (n = 3, 5,17%).

Conclusão: Houve uma alta prevalência no uso de medicamentos para depressão e ansiedade entre estudantes da UFRJ. Esses achados sinalizam a relevância da consequente implementação de programas preventivos para salvaguardar o estado psicológico dos alunos.

Palavras-chave: Saúde mental; Ansiedade; Depressão; Estudantes de farmácia; Uso de medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Este trabalho contou com financiamento interno PIBIC/UFRJ.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.030 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES CAUSADAS POR FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA EM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE JEQUIÉ, BAHIA

GABRIEL SILVA CRUZ (gbrlcrz27@hotmail.com)¹, RAFAEL BORGES BRITO¹, MARCELE SILVA PEIXOTO¹, FERNANDA COSTA SILVA SANTOS¹, ISLANE ANDRADE OLIVEIRA¹, DELLANE MARTINS TIGRE¹, WILLIAM BULHÕES¹, AMANDA BRAZIL¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA¹

Introdução e Objetivos: A *Candida spp.* tem assumido o protagonismo no risco à saúde de pacientes com doenças fúngicas. Além do aumento na incidência e isolamento da levedura em sítios de infecções no organismo, espécies de *Candida* não-*albicans* se tornaram frequentes isolados clínicos, sendo potenciais fatores de virulência desses microrganismos. O objetivo do estudo baseou-se em conhecer o perfil epidemiológico das infecções causadas por fungos do gênero *Candida* em hospital de Jequié-BA, entre set/2021 a ago/2022.

Métodos: Realizou-se um estudo observacional, descritivo de caráter temporal, por meio da construção de um perfil epidemiológico, analisando prontuários no Hospital Geral Prado Valadares, a partir dos dados dos pacientes nos quais foram isolados e identificados fungos do gênero *Candida*. Foram coletadas, agrupadas e estruturadas 839 amostras de todos os isolamentos relativos a diversos microrganismos do hospital, comparando os dados e relacionando as características dos pacientes com o isolamento do fungo.

Resultados e Discussão: A análise de isolamentos revelou que bactérias comuns como *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus* compreenderam cerca de 96,7% das amostras. Fungos, especialmente do gênero *Candida*, constituíram 3,3% dos isolamentos e merecem atenção devido à capacidade de sobrevivência e disseminação. Dessa porcentagem, observou-se que dos 28 isolamentos efetuados entre setembro de 2021 a agosto de 2022, as espécies mais encontradas foram *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis*, *C. glabrata* e *C. parapsilosis*., com maior incidência de *C. albicans* (n=17), sendo a urina (n=17) e pacientes com idade acima de 60 anos (n=20) as variáveis com maiores prevalências nos isolamentos. Quanto à distribuição dos casos durante o período analisado, verificou-se aumento das infecções nos meses de dezembro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022, com 3, 15 e 5 casos, respectivamente, caracterizando os meses mais quentes no município, com temperaturas médias acima de 35° C, representando 82,1% dos isolamentos.

Conclusão: Embora a quantidade de prontuários disponíveis no sistema tenha limitado o tamanho da amostra, os resultados obtidos nesta pesquisa podem contribuir para o monitoramento dos casos, indispensável em ambientes hospitalares. Assim, intervenções terapêuticas podem ser mais direcionadas aos pacientes por meio da aplicação de medidas paliativas e preventivas adequadas pelos profissionais de saúde e órgãos públicos, visando a redução da propagação de importantes agentes infecciosos.

Palavras-chave: *Candida ssp.*; Dados secundários; Perfil epidemiológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.031 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO NORDESTE BRASILEIRO UM RECORTE TEMPORAL DE 2018 A 2022

ROSSANA FELIPE DE LIMA (rossana_farma@outlook.com.br)¹, DAYSIANNE PEREIRA DE LIRA UCHOA¹, LARISSA GOMES MESQUITA CAVALCANTE¹, CALINE FERREIRA DO MONTE¹, RENATA MARIA RODRIGUES DE ALMIEDA¹, MARIA FERNANDA FERREIRA LIMA¹

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA¹

Introdução e Objetivos: O Diabetes mellitus caracteriza-se como um conjunto heterogêneo de distúrbios metabólicos associados a hiperglicemia. É de grande prevalência atual, podendo desencadear internações e óbitos decorrentes de suas complicações. Sua classificação direciona o tratamento e permite o rastreamento de outras comorbidades. O objetivo do estudo foi analisar as características epidemiológicas das internações causadas por diabetes no Nordeste do Brasil, entre 2018 e 2022, através das notificações do DATASUS.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com uma abordagem quantitativa de dados sobre o Diabetes Mellitus no Nordeste. O Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde foi usado como base de dados para a coleta das informações como, gênero, faixa etária, escolaridade, internações e óbitos ocorridos. Os dados foram coletados entre fevereiro e março de 2023 e, posteriormente, organizados e processados no software Microsoft Office Excel[®] 2010.

Resultados e Discussão: Foi observado 206.797 notificações de hospitalizações de pessoas com Diabetes Mellitus no período de 2018 a 2022 no Nordeste do Brasil, com maior prevalência no estado da Bahia (26,46%). Os números elevados nesse estado estão, possivelmente, relacionados ao aumento do número populacional e ao índice de pobreza dos habitantes, o que amplia as chances de evolução até o óbito. Regionalmente, as maiores frequências predominaram no ano de 2019 (21,33%), seguido pelo ano de 2018 (20,71%), 2021 (20,31%), 2020 (18,85) e 2022 (18,9%). De forma geral, os principais grupos de riscos acometidos são do gênero feminino (51,82%), como também a maioria dos óbitos (53,69%). Esses números associam-se ao fato de as mulheres alcançarem com maior frequência o envelhecimento, somado ao subdiagnóstico do gênero oposto, em virtude de as mulheres tenderem a procurar assistência médica mais precocemente, favorecendo o diagnóstico e a notificação da doença. Em relação a faixa etária existe maior prevalência nos indivíduos de 60 a 79 anos (44,58%), uma vez que a proporção dos casos aumenta junto a faixa etária, pois o diabetes tipo II é o mais recorrente, com maior probabilidade de surgir com o envelhecimento. A cor/raça de maior predominância foi dos pardos (58,26%), estando relacionado a maior procura aos serviços de saúde por esses indivíduos, como também ao registro por parte dos profissionais de saúde, sem necessariamente perguntar aos usuários sua autodeclaração de cor/raça.

Conclusão: Portanto, fica evidente a necessidade de implementar ações preventivas de conscientização para lidar com essa questão de saúde pública. As estatísticas indicam que há uma carga significativa de hospitalizações e óbitos relacionados ao diabetes, e a abordagem preventiva pode revelar um papel crucial na redução desses números. Devem ser realizadas campanhas de conscientização direcionadas a público, com foco na vigilância do diabetes, seus fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Doenças Metabólicas; Vigilância em Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Perfil de Saúde; Fatores Epidemiológicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.032 PLANTAS MEDICINAIS COMO POTENCIAL NEUROPROTETOR FRENTE AO AVC UMA REVISÃO DE LITERATURA

JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA (juliaalmeidafarmacia50@gmail.com)¹, PATRICIA GABRIELLY DA SILVA PIRES²,
MARIA DILZA ALVES DOS SANTOS³, MAIARA IVONE BASTOS DE OLIVEIRA⁴, LEIDIANE BRAZ DE SOUSA⁵

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ², HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTARÉM³, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ⁴, SECRETARIA
DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ⁵

Introdução e Objetivos: O acidente vascular cerebral é um grave problema de saúde que provoca alterações sensoriais, cognitivas e motoras. O tratamento padrão com uso de trombolítico tem uma estreita janela terapêutica além de possuir muitas contraindicações. Pesquisas com plantas medicinais tem sido importante por apresentar compostos bioativos com ações farmacológicas. Esta pesquisa tem por objetivo trazer uma revisão das principais espécies mais estudadas como potencial neuroprotetor para tratamento de AVC.

Métodos: Este estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, onde foram coletadas publicações disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca de Literatura Médica (MEDLINE) e portal de periódicos da capes utilizando descritores da saúde: “plantas medicinais”, “acidente vascular cerebral”, “neuroproteção”, considerando o conector booleano: “AND”, e recorte temporal de 2019 a 2023

Resultados e Discussão: A amostra inicial constitui-se de 143 artigos, sendo 139 (MEDLINE), 4 (LILACS), não foram encontrados estudos em outras bases de dados. Foram inicialmente excluídos 50 trabalhos por se tratar de duplicatas, restando 93, que foram submetidos à leitura completa dos títulos. Foram excluídos 86 trabalhos por não estarem de acordo com a pergunta norteadora, restando 7 publicações, que após a leitura dos resumos restaram apenas 3, os quais foram selecionados para esta revisão. Reforça-se a escassez de estudos sobre esta temática nos tempos atuais. No primeiro foi estudada a fração ativa extraída de Xiaoxuming (composto por 12 ervas) de origem chinesa, o artigo deteve-se a análise fitoquímica, uma vez que já foi comprovado seu efeito anti-iscêmico em modelos experimentais *in vivo* e *in vitro*. O segundo artigo, a espécie *Caragana jubata*, exibiu também efeitos anti-iscêmicos *in vivo* (em ratos, através da oclusão da artéria cerebral média (MCAO) e avaliação da produção de citocinas inflamatórias e a degradação de IL β no cérebro isquêmico) e *in vitro* (privação de oxigênio-glicose (OGD) e ensaios para medir a produção de citocinas inflamatórias, como IL-1 β , IL-6 e TNF α). O terceiro demonstrou a capacidade anti-iscêmica da espécie *Clinacanthus nutans* em prevenir e tratar pacientes com AVC, nas mesmas condições experimentais do segundo artigo. Os achados dos três estudos demonstraram efeitos anti-iscêmicos significativos.

Conclusão: A literatura atual apresenta uma lacuna nos dados sobre a aplicabilidade de neuroprotetores naturais. Para avançar nesta pesquisa é de suma importância investir, promover colaboração multidisciplinar e conduzir ensaios clínicos. A identificação de compostos ativos, avaliação de segurança e integração de conhecimentos tradicionais são estratégias-chave para reforçar a busca por terapias eficazes para a prevenção e tratamento do AVC.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Neuroproteção; Acidente Vascular Cerebral.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.033 PROJEÇÃO TERAPÊUTICA DA CANNABIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) UMA INTERFACE PROMISSORA OU DESCARTÁVEL?

MICHAEL ROBERT (michael.robert@ufpe.br)¹, EUDA MARIA GOMES DOS SANTOS¹, MARIANA ALICE GONZAGA GABU¹, JOÃO LIMA TAVARES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimentista multifatorial, com prejuízos na comunicação social e desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento. Sabe-se que o sistema endocanabinóide sofre intervenções do canabidiol e outras partes da planta, podendo interferir em aspectos socioemocionais, cognitivos e predisposição a convulsões. O objetivo do trabalho foi avaliar o andamento da literatura frente a linha terapêutica do cannabis para o TEA.

Métodos: O trabalho consiste numa revisão integrativa da literatura a fim de descobrir quais foram os avanços acerca da temática que envolve a terapia canabinóide no TEA. Nesse modelo, foi utilizada a base de dados Pubmed utilizando os descritores autism spectrum disorder AND pharmacotherapy AND cannabis. A fim de obter um recorte recente, foram incluídos artigos dos últimos 5 anos à medida que a leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra se enquadrassem nos objetivos do trabalho.

Resultados e Discussão: 8 artigos foram selecionados, alguns deles disponibilizaram os possíveis mecanismos envolvidos na resposta terapêutica como modulação de neurotransmissores, ligantes endógenos derivados do ácido araquidônico, enzimas metabolizadoras e até transportadores da membrana. Um ensaio clínico com o extrato de cannabis (canabidiol e delta-9-tetra hidrocanabinol) observou melhoras no comportamento disruptivo em comparação com o grupo placebo, mas a insuficiência de dados farmacocinéticos unido à desproporção da amostra quanto à idade e níveis funcionais foram limitantes. Além disso, os produtos de cannabis intervieram em sintomas, incluindo hiperatividade, ataques de automutilação e raiva, problemas de sono, inquietação e agressividade, somado a melhora na cognição, sensibilidade sensorial, atenção, interação social e linguagem. Os efeitos adversos coincidem com os sintomas já apresentados pelos pacientes como distúrbios do sono e alteração do apetite, tornando-se um fator negativo, sugerindo estudos científicos a fim de modular esses efeitos. Um estudo randomizado controlado com 150 participantes, um extrato de planta que contém CBD e THC (20:1), conseguiu melhorar sintomas disruptivos e alguns sintomas centrais do TEA com poucos efeitos adversos. Vale ressaltar que a proposta terapêutica que envolve o uso de produtos de cannabis é bem tolerável, no entanto mais estudos precisam ser realizados a fim de identificar quais grupos serão mais suscetíveis a responderem bem ao tratamento.

Conclusão: A projeção da terapia canabinoide para o TEA segue avançando e atribuindo uma identidade promissora para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. A terapia mostrou-se eficaz no controle de sintomas característicos do espectro. Entretanto, existe a necessidade de esclarecimentos e estudos para responder algumas lacunas como qual grupo de pessoas irá se beneficiar do tratamento e por quanto tempo. Sendo assim, ensaios clínicos randomizados, cegos e controlados por placebo são necessários.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Cannabis; Farmacoterapia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.034 UMA VISÃO SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS) NO BRASIL FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

CARLOS HOEGEN (tutoriaedu@unibf.com.br)^{1,2}, RANIELE ANANIAS DE AMARANTE², JÚLIO CÉSAR MENDES E SILVA³, MARIA GORETTI DO NASCIMENTO SANTOS³

UNIÃO BRASILEIRA DE FACULDADES- UNIBF¹, UNIBF², UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-UFRN³

Introdução e Objetivos: As DCNTs é um termo para definir as doenças crônicas não transmissíveis. A importância deste estudo se dá, diante do notório crescimento desse público idoso e da temática atual do crescimento das doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo do presente estudo foi levantar dados atuais sobre o tema: as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no Brasil com foco na população idosa e uni-los nesse artigo. Os objetivos específicos foram: verificar qual o sexo, a idade e as DCNTs predominantes.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, um texto descritivo sobre artigos e textos confiáveis, buscados em plataformas acadêmicas na internet, sobre o assunto: Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), com ênfase no público idoso. As buscas foram realizadas em sites diversos e nas seguintes plataformas: Scielo, Periódico Capes, Google acadêmico, artigos publicados em revistas de saúde também foram selecionados. Tendo como finalidade produzir um texto atual traçando o perfil desse público.

Resultados e Discussão: Foram selecionados de forma aleatória, 10 artigos sobre o assunto relacionado a pesquisa: Doenças crônicas não transmissíveis, com foco na população idosa, corroborando o objetivo do presente estudo que foi levantar dados atuais sobre o tema incluindo o perfil desse público. Ao todo, os artigos contabilizaram 2.529 idosos, o público feminino representa a maioria de acordo com os artigos pesquisados, onde 80% dos artigos reportaram as mulheres como maioria nos estudos realizados, e a idade predominante foi entre 60 e 69 anos, em 30% dos artigos. Com relação a renda dos idosos participantes foi considerado uma média de dois salários-mínimos por participante. As DCNT atingem todas as classes socioeconômicas, principalmente os idosos com baixa renda e baixa escolaridade (SIMIELI; PADILHA; DE FREITAS TAVARES, 2019, p.3). Em relação a predominância das DCNTs foi observado nos estudos que 60% dos artigos relacionados a pesquisa, destacam-se as doenças cardiovasculares as que mais acometem idosos. Dados semelhantes foram observados em estudo de Simieli et al. (2019, p.5) onde a maioria dos idosos - 77,71% - possuíam hipertensão arterial sistêmica. As DCNTs são passíveis de intervenção por meio de atividades de promoção para a saúde e prevenção de agravos e isso representa o investimento mais custo efetivo entre todos aqueles dos setores saúde. (DA SILVA BARRETO; CARREIRA; MARCON, 2015, p.331).

Conclusão: Entre o público-alvo as mulheres são a maioria entre os idosos possuidores de doenças crônicas, de acordo com os artigos pesquisados. E os idosos em sua maioria possuem baixa renda, geralmente dois salários-mínimos. Com relação as DCNTs, considerou-se as doenças cardiovasculares as mais prevalentes entre os idosos. As doenças crônicas não transmissíveis ocupam considerável lugar na sociedade. O presente estudo contribui para nortear sobre a situação atual do país.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Brasil; DCNT; Idosos; População Idosa; Sistema de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

12.035 USO DE ANTICORPOS NO TRATAMENTO DE HEMOFILIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CICERO LEVI PEREIRA DANTAS DANTAS (farma.arimar@gmail.com)¹, PEDRO HENRIQUE ALVES GUEDES GUEDES²

UNINASSAU-JUAZEIRO DO NORTE¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO²

Introdução e Objetivos: Anualmente, muitas doenças hematológicas acometem pessoas. Acerca dessas, a hemofilia é datada como uma das principais, sendo caracterizada como um distúrbio hemorrágico de frequência rara, que afeta o sistema imunológico deprimindo a atividade do fator VIII na hemofilia A ou IX na hemofilia B. Uma das inovações para o tratamento dessas coagulopatias hereditárias são anticorpos monoclonais, subclasses de imunoglobulinas úteis para reduzir a taxa de sangramento em pacientes hemofílicos

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo onde utilizou-se os descritores (Decs) “Hemophilia” e “Antibody” e operador booleano AND. Incluiu-se artigos de triagem e ensaios clínicos, em português e inglês dos últimos 5 anos, “open access” publicados na base de dados Medline. A priori, encontrou-se 51 resultados, e posteriormente, foram excluídos artigos que divergissem dos critérios de inclusão, ou que fugiam do tema, restando 16 artigos para a revisão.

Resultados e Discussão: Foram encontradas evidências sobre 4 anticorpos monoclonais usados na terapia de hemofilias: Emicizumab, Concizumab, Marstacimab e Befovacimab. O anticorpo mais relatado como hemostático na hemofilia foi o Emicizumab (11 dos 16 trabalhos), que mostrou em todos os estudos resultados favoráveis no controle da hemostasia, como por exemplo, em uma pesquisa uma taxa de sangramento 0 em 82,4% (n=170) dos pacientes. Outro estudo mostrou que 77% (n=65) dos pacientes não tiveram eventos hemorrágicos, resultados positivos observados também em outros estudos com taxa de sangramento anual de 1,5 eventos (n=152). Em soma, uma pesquisa mostrou que antes da administração de Emicizumab 7 pacientes (58,3%) apresentaram 77 sangramentos, que foram zerados após o início do tratamento, com dose de titulação de até 3mg/kg bem tolerada para o controle do sangramento. Acerca do Concizumab as taxas de sangramento mais baixas foram observadas com o aumento da dose. Sobre o Marstacimab, apesar das taxas de sangramento anuais apresentarem variação de 0 a 2,5 episódios de sangramento anual, 70% dos pacientes (n=20) apresentaram eventos adversos. O Befovacimab foi o anticorpo monoclonal com a menor taxa de segurança devido ocorrência de eventos trombóticos, sendo necessários mais estudos nessa área.

Conclusão: A análise dos trabalhos selecionados demonstra uma nova opção terapêutica para a hemofilia, os anticorpos monoclonais. Esses produtos demonstram um ótimo perfil na redução de sangramentos anuais, e em comparação entre os 4 anticorpos monoclonais apresentado, o emicizumab foi o mais estudado e com uma maior taxa de eficácia. Essas novas tecnologias demonstram que o avanço da ciência é essencial ao tratamento de doenças.

Palavras-chave: Hemophilia; Antibody.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.001 “ÁRVORE DA VIDA” MORINGA OLEIFERA, UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO

GABRIELLE BATISTA MAIA (gabbymaia123@hotmail.com)¹, ANA LÍVIA FERREIRA TELES¹, BRUNA GLECIA REBOUÇAS DA SILVA¹, GEOVAN FIGUERÉDO DE SÁ FILHO¹

FACULDADE UNINASSAU¹

Introdução e Objetivos: O câncer, na atualidade, é uma das doenças mais prevalentes e causadora de óbitos, tanto pelo rastreamento tardio, quanto pela dificuldade de se aplicar um tratamento realmente eficaz, elevando, assim, o interesse na procura por meios alternativos de tratamentos antineoplásicos, como o uso da fitoterapia, sendo destacado o potencial anticâncer da *Moringa oleifera* (MO), devido à presença abundante de antioxidantes e compostos bioativos.

Métodos: Assim, o objetivo deste trabalho é analisar, com base na literatura, informações acerca da ação farmacológica da MO contra o câncer. Para isso foi realizado um estudo aplicado e de revisão bibliográfica, na base de dados NCBI. Os descritores utilizados foram: “*Moringa oleifera*”, “tratamento de câncer” e “anticancerígenos”, sendo selecionados 6 artigos, publicados entre os anos de 2018 e 2023.

Resultados e Discussão: De acordo com a análise dos dados, foi apurado que a MO tem potencial para melhorar a caquexia decorrente do câncer, mitigar os efeitos adversos gerados por alguns tratamentos e combater, de fato, a proliferação das células tumorais malignas no organismo. Dentre as partes da planta com maior potencial farmacológico, se destaca as folhas e cascas. No tocante aos esforços para reverter a debilitação ocasionada pelo câncer, as folhas da MO são de extrema eficácia, em decorrência da sua composição nutricional, que inclui vitaminas A e C, proteínas, ferro, potássio e cálcio, em níveis elevados. O extrato das folhas da MO se mostrou eficaz contra o carcinoma hepatocelular, leucemia linfoblástica aguda e mielóide, inviabilizando as células tumorais, tendo esse efeito atribuído à niazimicina, beta-sitosterol-3-O-beta-D-glicopiranosídeo e 4-(alfa-l-ramnosiloxi) benzil isotiocianato. O bioativo de maior destaque, o isotiocianato (ITC), é uma substância ativa que inibe a proliferação do câncer e promover a apoptose das células cancerígenas por meio de múltiplas vias de sinalização, reduzindo assim, a metástase do câncer, ao mesmo tempo em que tem pouco efeito adverso nas células normais. Ainda, a eficácia anticancerígena da MO é também atribuída à inativação da via mediada por MAPK/ERK. Sob essa óptica, a MO tem um efeito inibitório significativo nas células humanas de câncer.

Conclusão: Com o exposto, alternativas terapêuticas surgem como solução para disponibilizar um tratamento para o câncer mais economicamente acessível a um maior número de pessoas. A utilização da medicina natural emerge como um recurso fundamental para essas alternativas terapêuticas. A MO demonstra propriedades promissoras como agente de combate ao câncer. Com a evolução da área médica, essas substâncias poderiam potencialmente oferecer terapias acessíveis e disponíveis no futuro.

Palavras-chave: *Moringa oleifera*; Tratamento de Câncer; Anticancerígenos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.002 A CULTURA DO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO ESTADO DA PARAÍBA

MARIA EDUARDA DE LIMA PINHEIRO (marieduarlima25@gmail.com)¹, ANTÔNIO CARLOS ALEXANDRE DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Dentre os biomas brasileiros, a mata atlântica e a caatinga são os presentes no estado da Paraíba, sendo esse último o predominante no estado. A caatinga é fortemente caracterizada por seu clima semiárido, marcado por temperaturas médias elevadas e com baixas precipitações. Assim, objetivou-se apresentar o uso tradicional de plantas medicinais, com base no conhecimento populacional de costumes culturais e saberes antigos, em tratar enfermidades e sintomas.

Métodos: O presente trabalho se trata de uma revisão da literatura sobre a cultura do uso das plantas medicinais no estado da Paraíba. Foi realizado um levantamento nas bases de dados SciELO e Lilacs, selecionando artigos dos últimos 10 anos. Foram totalizados 27 artigos no ato da pesquisa, na qual selecionou-se 10 trabalhos que estavam de acordo com os critérios do tema proposto e contribuíram com seu desenvolvimento.

Resultados e Discussão: Desse modo, é ampla a utilização de plantas para diferentes fins medicinais, porém, muitas dessas classes vegetais ainda não foram submetidas a estudos científicos que confirmem seus efeitos terapêuticos e eficácia no tratamento de doenças. Dentre as espécies encontradas na caatinga, tem-se principalmente o uso da família Fabaceae, devido seus efeitos anti-inflamatórios. Além disso, plantas como cajueiro, aroeira, alecrim, camomila, macela e girassol são constantemente utilizados para diversas finalidades. Diante disso, é válido afirmar que apesar da falta de estudos nessa área, há um interesse da indústria farmacêutica para a produção de novos medicamentos. Atualmente, a grande utilização de produtos naturais acontece, muitas vezes, devido ao seu fácil acesso, dificuldade de assistência médica à população, bem como o alto custo dos medicamentos industrializados, contribuindo à tendência da utilização desses produtos como recurso terapêutico. Assim, em 2006, foi aprovado no Brasil, uma Política Nacional de Atenção Básica, que inclui as plantas medicinais no SUS, bem como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, possibilitando, assim, o desenvolvimento de ações voltados à garantia de acesso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicas no país, concomitantemente, com o desenvolvimento de novas tecnologias e inovações do uso sustentável da biodiversidade brasileira e ao seu desenvolvimento do complexo produtivo da saúde.

Conclusão: Dessa forma, é de importância pública a promoção de educação em saúde a fim de transmitir à população conhecimentos de plantas medicinais, seus diversos tipos de uso e orientações de consumo, ao mesmo tempo que promove a valorização do bioma da caatinga e todos os seus constituintes. Apesar da sua aquisição ser facilitada e de baixo custo, é interessante que haja uma orientação ou acompanhamento médico/farmacêutico a fim de evitar complicações e proporcionar o uso racional.

Palavras-chave: Cultura popular; Medicina tradicional; Bioma paraibano.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.003 A FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE DA MULHER PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS

EDUARDO DO CARMO DINIZ (eduardo_docarmodiniz@hotmail.com)¹, ALEXANDRE GUILHERME DA SILVA DIAS¹, IZABEL DA SILVA MARQUÊS¹, JULIANA NAOMY SANTOS DE SÁ¹, PÂMELA SUELEN DA SILVA SEABRA¹, RICARDO BARBOSA BEZERRA FILHO¹, SANDERSON BRENO PALHETA CORRÊA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A medicina moderna é fundamentada na prescrição de medicamentos após um diagnóstico feito por profissionais da saúde. Entretanto, tratamentos convencionais muitas das vezes não são aderidos pelos pacientes devido ao seu alto custo e dificuldades na obtenção dos mesmos em lugares onde não existe farmácia. A mastalgia, na qual costuma ser prescrito o uso de um anti-inflamatório, o ibuprofeno, poderia ser substituída pela planta *Mentha piperita* L uma vez que possui semelhante ação terapêutica.

Métodos: A pesquisa ocorreu entre o mês de maio a julho de 2023. A metodologia utilizada foi a de revisão integrativa da literatura mais recente, feita por meio de fontes, tais como: consultas em artigos, monografias, teses e legislações; documentos extraídos em bases de dados digitais indexadas (PubMed, BVS e Portal de Periódicos Capes); e portais institucionais (Fiocruz, ANVISA e Gov.br). Foram consultados 15 artigos, porém somente 4 deles foram promissores para o desenvolvimento do trabalho.

Resultados e Discussão: Muitas patologias da saúde da mulher na atenção básica podem ser tratadas a baixo custo com o uso de fitoterápicos. Um exemplo se trata da endometriose, que tem como alguns sintomas clínicos irritação local, dores na parte inferior do abdômen após menstruação, cólicas, entre outros. Tal doença não possui cura, desta maneira os tratamentos médicos disponíveis não são completamente terapêuticos, eles são apenas uma maneira de suprimir dor e reverter as lesões nas portadoras dessa doença. Os tratamentos clássicos incluem analgésicos, terapia hormonal e medicamentos que bloqueiam a produção de estrogênio. No que tange às plantas medicinais e produtos naturais derivados, são comumente usados para controlar esses sintomas, além de vários outros distúrbios ginecológicos entre eles, endometrioses e doenças de caráter inflamatório. As propriedades antiproliferativo, antioxidantes, analgésicas e anti-inflamatórias dos bioativos encontrados nas plantas medicinais, podem ajudar no tratamento ou na regressão da endometriose. Outros exemplos tratam da Pall (Peônia branca), que foi usada na forma de raiz descascada, também usada para tratar a dismenorreia endometrial, contém um monoterpeno paeoniflorina, e o óleo de *Hippophae rhamnoides* (Espinheiro-marítimo, espinheiro-cerval-marinho, falso-espinheiro) foi descrito por Larmo et al. que alivia os sintomas associados com a secra das membranas das mucosa genital auxiliando nos processos anti-inflamatórios do útero.

Conclusão: Devido ao seu baixo custo e propriedades farmacológicas semelhantes aos medicamentos convencionais, os fitoterápicos emergem como alternativa no tratamento de diversas doenças. Essa abordagem revela-se particularmente benéfica no contexto social, como é o caso da UBS, onde a acessibilidade aos tratamentos desempenha um papel crucial, ao oferecer uma opção de fácil obtenção, desde que prescritos adequadamente já que possuem o potencial de desempenhar um papel significativo na promoção da saúde.

Palavras-chave: Fitoterapia; Atenção Básica; Saúde da Mulher.

Financiamento e agradecimento: Gratidão a Deus pela oportunidade e aos colegas do laboratório de Microbiologia da Universidade Federal do Pará.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.004 AÇÃO COM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES REALIZADA NA CASA DO IDOSO VÓ FILOMENA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, PARAÍBA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TALLITA RAYANE FERREIRA CARVALHO (tallita.221b@gmail.com)¹, BIANCA JOYCE SOUZA DANTAS¹, GABRIELLE DE LIMA MANIÇOBA¹, ADSON ALBUQUERQUE SILVA DO NASCIMENTO², JANAINA ARAUJO BATISTA², HELOISY ALVES DE MEDEIROS LEANO³, GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS³, ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DIOMEDES LUCAS DE CARVALHO²

Introdução e Objetivos: Compreendendo a complexa transição do envelhecimento e suas necessidades, o grupo tutorial em gestão do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) atuante no município de Cuité-PB na Unidade Básica Diomedes Lucas de Carvalho, que planejou e executou a ação de promoção à saúde na Casa do Idoso Vó Filomena que teve por objetivo realizar uma ação com práticas integrativas e complementares.

Métodos: Como aspecto metodológico, foram utilizadas as práticas alternativas de arteterapia, com desenhos em que os idosos coloriram com lápis de cor, uma peça teatral, realizada pelos integrantes do PET-Saúde e para os acamados, leitura de cordel com fantoches. Além disso, utilizou-se aromaterapia com o óleo essencial de lavanda e por último a musicoterapia.

Resultados e Discussão: As atividades realizadas na casa de idoso mostraram-se proveitosas, no que diz respeito à interação e participação dos mesmos com as práticas. No total de 30 idosos, 6 destes coloriram os desenhos impressos que foram postos em uma mesa para dar acessibilidade, 15 assistiram à peça teatral exposta a todos, 5 acamados presenciaram a leitura de cordel com fantoches em seus quartos que foi apresentado. Todos os idosos participaram da aromaterapia, com instruções de como o óleo de lavanda é utilizado, e explicando seus benefícios na redução do estresse e ansiedade. Todos aproveitaram a música, assim as canções puderam alcançar todo o ambiente. Ao ouvir os idosos que quiseram conversar durante a ação, foi possível evidenciar o bom proveito das atividades realizadas pelo feedback positivo de todos. Ao finalizar a ação, alguns idosos fizeram convites para retornar com novas ações, pois segundo eles, é uma alegria ter tarefas para realizarem. Com isso, é perceptível a necessidade de promover e estimular a autonomia, integração e autocuidado entre esse público e como práticas alternativas são importantes, pois a participação de todos demonstra interesse no que diz respeito a promover seu bem-estar físico, mental e convívio social com outras pessoas.

Conclusão: Ações como essas de promoção à saúde, através de práticas acessíveis são imprescindíveis para a construção de um envelhecimento saudável, bem como para a redução expressiva dos gastos com internações e com o uso excessivo de medicamentos, em que a importância não somente estar em uma resposta de saúde pública, é considerar as abordagens que melhoram as perdas associadas à idade mais avançada e também as perdas que podem reforçar a capacidade de resistência e o crescimento psicossocial.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Envelhecimento; Promoção à Saúde; PET-Saúde.

Financiamento e agradecimento: Sinceros agradecimentos à Universidade Federal de Campina Grande (UFCCG); Prefeitura Municipal de Cuité/PB; assim como o PET-Saúde e a Casa do Idoso Vó Filomena.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.005 ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO RELATO DE CASO

GABRIELLA VIEIRA DE LIMA (gabriellagavile@gmail.com)¹, YASMIN MACEDO DE SOUSA²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE²

Introdução e Objetivos: Nos últimos decênios a frequência de pessoas com depressão tem aumentado no Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde a pandemia possibilitou um aumento de 25% nos casos de depressão e ansiedade no ano de 2020. Geralmente, essa patologia está associada a uma junção de fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. Portanto, os objetivos deste relato de caso foram descrever os benefícios e observações da acupuntura no tratamento da depressão e ansiedade.

Métodos: Paciente do sexo feminino, 32 anos. Após anamnese e análise medicamentosa atual da paciente, detectou-se estase e deficiência de Qi do Pulmão, aumento de Yang do Fígado, estase de Xue do Fígado e Coração, umidade, frio e deficiência de Qi do Baço Pâncreas. Os pontos ponturados foram: IG4, R3, R9, BP3, BP4, BP5, BP6 e yintang. Na auriculoterapia, utilizou-se pontos da fome, endócrino, shen men, SNA, rim, baço e ansiedade, com estímulo por um período de 20 minutos.

Resultados e Discussão: A paciente convive com depressão, ansiedade, compulsão alimentar e transtorno obsessivo compulsivo (TOC) desde 2016. Informou sonolência durante o dia e insônia durante à noite, e ao conseguir dormir tem muitos pesadelos, também informou sentir dores na lombar e cefaleia frequente, faz uso de antidepressivos (Naltrexona e Paroxetina) e benzodiazepínicos (Clonazepam), acabou, portanto, dependente dos medicamentos sintéticos. De acordo com toda a análise do caso, os pontos utilizados na terapia foram escolhidos estrategicamente baseando-se nos princípios da medicina chinesa e na neurofisiologia da dor da paciente para liberar endorfinas (analgésicos), serotonina (antidepressivo) e cortisol (anti-inflamatório) na corrente sanguínea. A paciente relatou uma melhora significativa dos sintomas de inquietação e pensamentos acelerados logo após o término da sessão, como também uma diminuição na sua irritabilidade. Relatou que conseguiu dormir melhor à noite e teve uma redução dos pesadelos. Como observado na anamnese, a paciente possui um desequilíbrio dos elementos água, metal e madeira e uma deficiência de Yin e Qi do rim que contribui com a sua depressão, por isso, ela demonstra uma tendência a desistir de determinadas situações, fato comprovado na literatura da medicina chinesa. Por isso, foi realizada uma única sessão da terapia e a paciente optou por não dar continuidade ao tratamento. Essa é uma situação que ocorre com frequência e é mais comum do que se possa imaginar.

Conclusão: Neste relato de caso, a paciente demonstrou melhoras significativas após a sessão, onde foi possível descrever os efeitos da acupuntura e da auriculoterapia como uma resposta a melhoras nos sintomas de depressão, ansiedade e dores crônicas. Capaz de surtir efeitos significativos e ser uma ótima alternativa a diversos tratamentos, é uma terapia eficaz, segura e reconhecida cientificamente.

Palavras-chave: Acupuntura; Depressão; Ansiedade; Dor.

Financiamento e agradecimento: Gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos a Dra Yasmin Macedo que durante todo o período do estágio me transmitiu conhecimentos e conselhos que só ela poderia ter feito.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.006 ANÁLISE DE QUALIDADE DE FRUTOS DE *CAESALPINIA FERREA* (JUCÁ), COMERCIALIZADAS EM UMA CASA DE ERVAS DE BELÉM-PARÁ

TAISSA MIKI ARAI (mikichan_1@hotmail.com)¹, ADRIA SUELEN DOS SANTOS LIRA¹, MULLER MARCELO DE SOUZA NASCIMENTO¹, EVELLIN VITÓRIA DOAMI OLIVEIRA¹, RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO¹, VINÍCIUS BEZERRA VELLY¹, THAISSA ROCHA DE CASTRO¹, JUAN RODRIGUES ALVES FEITOSA¹, CARLOS DANIEL RABELO FERREIRA¹, GABRIEL BORGES CORDEIRO¹, NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA¹, EMILI BRAGA PINHEIRO¹, ANNA JÚLIA SANTA BRÍGIDA LOPES¹, KAMILA LEAL CORREA¹, SAULO CARDOSO CARVALHO¹, JULIANA CORREA-BARBOSA¹

UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA¹

Introdução e Objetivos: A *Caesalpinia ferrea* (jucá), família *Fabaceae*, é uma espécie amplamente encontrada na Amazônia e utilizada de forma popular por possuir propriedades anti-inflamatória e antimicrobiana. Atividades relacionadas à presença de metabólitos como taninos, flavonoides e cumarinas. Logo, garantir a qualidade do fruto que chega ao consumidor é imprescindível. Assim, o objetivo do estudo foi realizar análises de controle de qualidade em amostras de jucá comercializadas na cidade de Belém, Pará (PA).

Métodos: As análises foram realizadas em amostras da droga vegetal do fruto íntegro de *C. ferrea* comercializadas em uma casa de ervas em Belém-PA. Para determinação do controle de qualidade foi realizada a prospecção fitoquímica em triplicata (flavonoides, taninos, saponinas e antraquinonas), análise macroscópica, determinação de matéria estranha, cinzas totais e umidade da amostra, sendo os dois últimos testes feitos em duplicata.

Resultados e Discussão: Após a prospecção fitoquímica foi observado resultado positivo para todos os metabólitos testados, com ênfase aos taninos e flavonoides, que são metabólitos secundários relacionados à ação terapêutica da espécie. Na análise macroscópica, observou-se que o fruto era comercializado íntegro e apresentava coloração castanha-escura, medindo entre 9 e 11cm de comprimento e 1,5 a 2cm de largura, contendo de uma a três sementes duras. Todos os parâmetros estavam dentro do estabelecido na monografia farmacopeica, com exceção do comprimento e largura (referência: 6 a 8cm de comprimento, e 2 a 4cm de largura). A presença de matéria estranha foi de 0,79%, estando dentro do estabelecido (máximo 1%). No entanto, foi observada a presença de insetos nas embalagens que armazenavam o fruto. Os valores obtidos para cinzas totais e umidade estavam acima do indicado pela Farmacopeia Brasileira (FB, VI edição), sendo, respectivamente 7,5% (máximo 4%) e 30% (máximo 14%), os quais são considerados inconformes. Esse resultado sugere algum erro de processo, como secagem ou armazenamento, que pode ocasionar instabilidade da droga vegetal, como suscetibilidade à proliferação de microrganismos, variação do teor de metabólitos secundários e, conseqüente alteração da ação farmacológica.

Conclusão: Diante disso, infere-se que as amostras não atendem aos parâmetros estabelecidos pela FB (VI edição), não sendo consideradas aptas para a comercialização e consumo pela população. Dessa forma, julga-se necessária a realização de boas práticas de obtenção e secagem do fruto in natura e correto armazenamento da droga vegetal, para que o produto comercializado esteja em conformidade com as normas estabelecidas e não tenha sua ação comprometida.

Palavras-chave: Farmacognosia; *Caesalpinia ferrea*; Pau-ferro; Controle de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.007 ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIDIABÉTICO E COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *CHRYSOBALANUS ICACO* L.

JADSON BRITO BICHARA (jadsonbichara@gmail.com)¹, WAGNER LUIZ RAMOS BARBOSA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A espécie *Chrysobalanus icaco* L, conhecida como ajiru, tem sido usada na medicina popular para tratar o diabetes. Estudos indicam seu potencial hipoglicemiante e antioxidante e as análises fitoquímicas revelam componentes valiosos. Este estudo tem como objetivo principal investigar o potencial antidiabético e identificar os componentes fitoquímicos presentes no vegetal visando contribuir para o conhecimento científico sobre o uso terapêutico dessa planta no contexto do diabetes.

Métodos: Os métodos envolveram a coleta de folhas de ajiru, resultando em 100 g de material selecionado e higienizado. Os extratos aquoso e hidroetanólico foram obtidos sob os padrões farmacopeicos. A análise fitoquímica incluiu testes qualitativos. A quantificação de polifenóis totais usou ácido gálico como padrão, enquanto a de flavonoides totais empregou quercetina como referência. A atividade antioxidante foi avaliada por captura do radical DPPH, com espectrofotometria aplicada nas três análises.

Resultados e Discussão: O rendimento dos extratos aquoso e hidroetanólico foi de 5,13 g e 5,30 g, respectivamente. A prospecção fitoquímica do extrato aquoso revelou a presença de metabólitos secundários relevantes, como açúcares redutores, fenóis, taninos pirogálicos, catequinas e flavonoides. Essa composição fitoquímica sugere um potencial impacto antioxidante e anti-inflamatório dos extratos, indicando que essa planta pode desempenhar um papel positivo na atenuação do estresse oxidativo no contexto do diabetes. O pH do infuso apresentou uma média de $6,26 \pm 0,02$, condição que pode otimizar a atividade dos compostos ativos. A determinação de polifenóis totais demonstrou uma concentração de 59,05 $\mu\text{gGAE/g}$ no extrato aquoso, o que ressalta a possível contribuição desses compostos na mitigação do estresse oxidativo relacionado ao diabetes. A quantificação de flavonoides totais demonstrou uma concentração 5,35 $\mu\text{gRUT/g}$, reforçando a presença desses componentes nos extratos e seu potencial papel na gestão de complicações diabéticas associadas ao estresse oxidativo. A avaliação da atividade antioxidante do extrato hidroetanólico revelou uma de concentração 193,2 $\mu\text{molTrolox/g}$ indicando a capacidade antioxidante. Considerando o impacto do estresse oxidativo nas complicações do diabetes, essa atividade antioxidante é de suma importância para a possível aplicação terapêutica dos extratos.

Conclusão: os resultados apresentados sugerem que os extratos de *Chrysobalanus icaco* L. possuem um perfil promissor de compostos antioxidantes, como polifenóis e flavonoides, que podem contribuir para a redução do estresse oxidativo associado ao diabetes. Essa conjuntura oferece uma sólida base para investigações futuras visando entender mais profundamente os mecanismos de ação e a eficácia desses extratos como possíveis coadjuvantes no tratamento do diabetes e suas complicações.

Palavras-chave: Flavonoides; Ácidos fenólicos; antidiabéticos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.008 ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO DO MULUNGU (*ERYTHRINA VELUTINA*) E SUA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

ANA CAROLINA PEREIRA DE BRITO (carolbrito470@gmail.com)¹, ANTONIA ISABELLY BEZERRA DA SILVA², LOUISE HELENA DE FREITAS RIBEIRO³, JOSÉ RODOLFO LOPES DE PAIVA CAVALCANTI², LUANNE EUGÊNIA NUNES³, NATÁLIA CARLA FERNANDES DE MEDEIROS DANTAS⁴, GEOVAN FIGUEIRÊDO DE SÁ-FILHO⁴

FACENE¹, UERN², UNILAB³, UFERSA; UNINASSAU⁴

Introdução e Objetivos: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) envolve preocupações excessivas e sintomas físicos que prejudicam o bem-estar. Problemas de adesão ao tratamento medicamentoso estão ligados a efeitos colaterais e riscos de dependência, tornando a busca por novos fármacos naturais e seguros relevante. A espécie *Erythrina velutina* (mulungu) é tradicionalmente usada contra ansiedade e depressão. O objetivo foi identificar compostos fitoquímicos em *E. velutina* e possíveis propriedades bioativas.

Métodos: As folhas foram secas em estufa a 35°C por 9 dias e trituradas. O extrato obtido com 41 g em 500 ml de metanol (100%) por maceração durante 9 dias. A evaporação (90°C) resultou o extrato fluido (3,85g; concentração 1:10). Análise dos dados se baseou na mudança de coloração (Taninos, Flavona, Flavonol, Dihidroflavonol, Flavanona, Derivados Antociânicos, Fenóis, Flavonas, Flavonóis, Chalconas, Auronas, Flavononóis, Leucoantocianidinas e Catequinas) e formação de precipitado (Alcalóides e Taninos).

Resultados e Discussão: No extrato metanólico de mulungu, foram detectados compostos bioativos, tais como alcaloides (com precipitado de coloração laranja), flavonas, flavonóis e xantonas (com mudança de coloração amarelada), catequinas (com mudança de coloração pardo-amarelada) e taninos condensados (com precipitado de coloração verde). É descrito na literatura a presença de alcaloides em plantas medicinais com ação ansiolítica, interagindo com o sistema nervoso central e proporcionando efeito tranquilizante. As flavonas e seus derivados interagem com receptores GABA_A, sugerindo atividade ansiolítica. Compostos derivados dos flavonóis (quercetina) apresentam potencial antidepressivo ao atravessar a barreira hematoencefálica e aumentar os níveis de dopamina e serotonina, inibindo a monoaminoxidase. Evidências apontam eficácia similar entre quercetina e imipamina (medicamento antidepressivo). Xantonas, catequinas e taninos condensados não têm associações conhecidas com efeitos calmantes, sedativos ou ansiolíticos.

Conclusão: O extrato de *E. velutina* (mulungu) é rico em fitoquímicos e seu potencial para tratamento do TAG foi verificado. Alcaloides, flavonas e flavonóis presentes estão ligados a efeitos terapêuticos calmantes, sedativos e ansiolíticos. São necessárias mais pesquisas para identificação e isolamento de moléculas bioativas, apoiando o desenvolvimento de produtos naturais, descoberta de novas moléculas e otimização do efeito terapêutico e redução dos efeitos adversos dos medicamentos.

Palavras-chave: Ansiedade; Compostos bioativos; Fitoquímicos; Fitoterapia; Transtornos ansiosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.009 ANÁLISES FARMACOGNÓSTICA E FITOQUÍMICA DE FOLHAS DE *BAUHINIA UNGULATA* L. VAR. *OBTUSIFOLIA*

JADSON BRITO BICHARA (jadsonbichara@gmail.com)¹, WAGNER LUIZ RAMOS BARBOSA¹, MYRTH SOARES DO NASCIMENTO REMIGIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O gênero *Bauhinia* tem espécies conhecidas como "pata-de-vaca" e são utilizadas pela população como antidiabéticas, como a *Bauhinia unguolata* var. *obtusifolia*, cujas folhas são usadas com fins medicinais na região Amazônica. A fim de investigar metabólitos que poderiam estar relacionados a essa alegação de uso, esse estudo visou caracterizar constituintes presentes no extrato produzido a partir de suas folhas, determinando-se, ainda, parâmetros farmacognósticos do extrato e da droga vegetal.

Métodos: A obtenção da amostra vegetal ocorreu no mês de outubro de 2021, onde as folhas foram secas e trituradas, obtendo-se a droga vegetal, que após extração e secagem, forneceram o extrato aquoso seco. Parâmetros farmacognósticos, como umidade da droga vegetal, resíduo seco e pH do infuso, foram determinados. Além disso, foi realizada uma prospecção fitoquímica e o perfil cromatográfico do extrato foi determinado por CLAE-DAD.

Resultados e Discussão: A análise farmacognóstica da droga vegetal revelou um teor de umidade de $8,13 \pm 0,07\%$, valor considerado aceitável, conforme a Farmacopeia Brasileira. Quanto ao extrato aquoso, o resíduo seco foi de $6,4 \pm 0,05$ g/L e o pH $6,83 \pm 0,03$. Após secagem, o extrato aquoso teve rendimento de 12,7%. A prospecção fitoquímica do extrato revelou a presença de importantes classes de metabólitos secundários, incluindo saponinas, açúcares redutores, fenóis, taninos catequicos, catequinas e flavonoides. O perfil cromatográfico do extrato forneceu informações importantes sobre sua composição. A presença de picos com espectros de ultravioleta sugestivos de ácidos fenólicos até os 40 minutos indica a presença destes compostos na amostra, os quais são conhecidos por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antidiabéticas. Por outro lado, a partir de 40 minutos, foram observados picos cujos espectros de ultravioleta indicaram se tratar de flavonoides, substâncias que têm demonstrado potencial terapêutico no contexto do diabetes, como melhoria na sensibilidade metabólica e proteção das células beta pancreáticas, responsáveis pela produção do hormônio regulador - insulina.

Conclusão: A presença de flavonóides e ácidos fenólicos no extrato aquoso da espécie, grupo de substâncias com representantes cujas atividades antidiabética e antioxidante são bem caracterizadas, sugere seu potencial terapêutico contra o diabetes. Estes resultados fornecem uma perspectiva promissora para futuras investigações científicas da espécie e sua aplicação na medicina popular.

Palavras-chave: *Bauhinia*; Flavonoides; Ácidos fenólicos; antidiabéticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.010 APLICAÇÃO DA *MELISSA OFFICINALIS* L. NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE UMA REVISÃO DA LITERATURA

AQUILLA MARIA ALMEIDA (mariaaquilla2001@gmail.com)¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA (CAJAZEIRAS - PB)¹

Introdução e Objetivos: A ansiedade enquadra-se em um dos transtornos psiquiátricos mais comuns existente entre os brasileiros, e que necessita de tratamento psicológico e farmacológico. Nesse sentido, a fitoterapia tem sido amplamente aplicada como uma alternativa terapêutica, uma vez que as plantas medicinais são utilizadas no tratamento de enfermidades desde o surgimento da humanidade. Assim, esse trabalho teve por objetivo analisar os fitocompostos da *Melissa officinalis* L. e sua relação com a ação ansiolítica.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica, de abordagem descritivo-exploratória. As buscas foram realizadas em base de dados online: SciELO e PubMed, usando os descritores (DeCS): “*Melissa officinalis*” e “ansiedade”. Para a seleção dos estudos, foram incluídos trabalhos completos, originais, gratuitos, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 8 anos em português.

Resultados e Discussão: Identificou-se na literatura que a *Melissa officinalis* L. (Erva Cidreira), torna-se uma das plantas medicinais mais utilizadas no tratamento da ansiedade, pois além de ser conhecida popularmente por suas características calmantes, em sua forma de chá apresenta um sabor e odor agradável. Nesse vegetal, já foram identificados taninos derivados do ácido rosmarínico e cafeio, triterpenoides e flavonóides, tendo como componentes majoritários o citronelal e citral. O citral, por apresentar atividade calmante, é a substância responsável por aliviar e tratar os sintomas da ansiedade e nervosismo. Estudos realizados a partir do extrato da erva cidreira exibiram numerosos efeitos farmacológicos, dos quais se destacam a atividade ansiolítica, bem como seus efeitos sobre o humor, cognição e memória. A atividade inibitória da acetilcolinesterase, a estimulação dos receptores de acetilcolina e GABAA, bem como a inibição da metaloproteinase-2 da matriz, estão associados aos principais mecanismos responsáveis pelos efeitos neurológicos dessa planta.

Conclusão: Diante do exposto, demonstra-se que a *Melissa officinalis* L. apresenta componentes químicos que comprovam sua propriedade ansiolítica, tornando-a uma alternativa de tratamento, embora que pelo conhecimento etnofarmacológico essa planta já seja amplamente utilizada pela população desde os primórdios. Portanto, faz-se necessário a realização estudos mais aprofundados a fim de elucidar a presença de mais compostos bioativos e suas respectivas atividades farmacológicas existentes nessa planta.

Palavras-chave: *Melissa officinalis*; Ansiedade; Tratamento
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.011 APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA ALPINIA ZERUMBET VANTAGENS NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

ÍVYA MARIA ÂNGELO DE SOUSA (ivya.maria1999@gmail.com)¹, ALAN SANTOS DE FARIAS FARIAS¹, CAMILA VITÓRIA BARBOSA DE ARAÚJO ARAÚJO¹, JOYCE BELIZIO DINIZ DINIZ¹, MICHELLY NÓBREGA SANTOS SANTOS¹, PEDRO ARTUR FERREIRA MARINHO MARINHO¹, LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO DIONÍSIO¹, MYLLENA LARISSA DE SALLES OLIVEIRA OLIVEIRA¹, LIDIANE PINTO CORREIA LARA LARA¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM BELÉM¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Hipertensão arterial sistêmica é uma doença multifatorial e crônica que prejudica a vida de milhões de pessoas e que pode causar outros tipos de doenças graves como a cardiovascular e insuficiência renal. Caso seja negligenciada, pode levar a óbito. A *Alpinia zerumbet* é uma planta asiática conhecida popularmente no Brasil como “colônia”, com propriedades anti-hipertensivas. Possui o objetivo de avaliar e relacionar o uso terapêutico da *A. zerumbet* e seu efeito anti-hipertensivo.

Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica, utilizando como bancos de dados o SciELO e PubMed utilizando “*Alpinia zerumbet*” and “Hypertension” and “Herbal Treatment” como palavras chaves. Foram encontrados 5 artigos na língua inglesa e 1 na língua portuguesa. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão 1 não era compatível com o tema. Usou-se 5 artigos para a produção desse trabalho, os quais são referentes ao tratamento da hipertensão com *A. zerumbet*.

Resultados e Discussão: Os artigos selecionados mostraram que o tratamento com o óleo essencial de *A. zerumbet* tem a capacidade de diminuir a pressão arterial sistêmica, através dos componentes que constituem a planta que em sua maioria são em média 37,45% de terpinen-4-ol e 4,02% de 1,8-cineol, no qual, ambos possuem uma ação de vasodilatadora e hipotensora. Ademais, a *A. zerumbet* possui flavonoides que estão ligados a ação de vasodilatadoras devido à liberação de óxido nítrico, induzida pela bradiginina e pelo antagonismo dos receptores beta 2. Vale salientar, que a ação do óleo essencial como anti-hipertensivo irá ocorrer de forma independente do sistema nervoso simpático, ou seja, é uma ação diretamente ao relaxamento dos vasos sanguíneos. As interações complexas entre os elementos da planta e os processos biológicos destacados indicam um potencial promissor para a utilização terapêutica da *A. zerumbet*, estima-se que em média 80% da população em diferentes países usam plantas medicinais para o tratamento de diversas doenças.

Conclusão: *A. zerumbet* tem sido estudada como um possível tratamento para hipertensão arterial sistêmica. Estudos mostram que o óleo essencial da *A. zerumbet* pode diminuir e regular a pressão arterial sistêmica. Podendo melhorar a saúde das pessoas, oferecendo alternativas naturais para o tratamento da hipertensão.

Palavras-chave: *Alpinia zerumbet*; Hipertensão arterial; Tratamento fitoterápico
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.012 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO TEA TREE (*MELALEUCA ALTERNIFOLIA*) NA PROFILAXIA DA CANDIDÍASE REVISÃO INTEGRATIVA

GIRLENY COSTA FREIRE (girleny.freire@alu.ufc.br)¹, GABRIEL MAIA MENEZES¹, GABRIEL MACIEL NOGUEIRA¹, ISABELLE BRUNA MENEZES FERREIRA ALENCAR¹, MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA^{1,2}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC¹, DOUTORA EM QUÍMICA ORGÂNICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC²

Introdução e Objetivos: A candidíase, condição clínica comum que afeta indivíduos imunossuprimidos, se destaca com a multirresistência microbiana, sendo necessária a busca por medidas alternativas, dando enfoque a utilização de plantas medicinais com poder antimicrobiano. Nessa perspectiva, o óleo essencial da planta *Melaleuca alternifolia* detém um potencial terapêutico para tal patogenia. O estudo tem como objetivo analisar a eficácia da atividade antifúngica do Óleo Tea Tree (OTT) para tratar a candidíase.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela consulta de artigos nas bases eletrônicas de dados: PubMed e BVS, de acordo com os descritores selecionados conforme DeCS: "*Melaleuca alternifolia*", "Tea Tree Oil" e "Candida", empregando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram publicações com visualização completa disponível dentro da temática em questão, no período de 2019 a 2023, com idioma português e inglês.

Resultados e Discussão: Foram selecionados 5 artigos para análise. Estudos experimentais foram realizados, de início com culturas de cepas clínicas com genótipos A e B, e ATCC 90028 e SC 5314 C da levedura *Candida albicans* sendo essas últimas referências na formação de biofilme. Os resultados obtidos pela análise da eficácia do OTT e de seu principal componente bioativo, terpinen-4-ol, mostraram uma relevante capacidade antifúngica de eliminar o biofilme formados em cepas de referências, devido ao poder irreversível em penetrar e causar danos nas membranas e organelas fúngicas, principalmente pela produção de espécies reativas de oxigênio que causam a morte celular. Outro estudo in vitro, desta vez comparou contra *C. albicans* e outras espécies a atividade do OTT em concentrações de 5% e 10% com a nistatina, medicamento antifúngico. Nesse contexto, a capacidade em formar biofilmes elucidada a importância na incidência da candidíase, dessa forma, destaca-se a atividade do óleo em produzir bicamadas lipídicas na membrana que alteram o componente, mantendo-a intacta e inibindo o crescimento de biofilme, ao contrário do medicamento nistatina inoperante desse mecanismo, evidenciando novamente a atividade antifúngica. Ademais, em outro trabalho foi analisado a atividade de óleos essenciais contra cepas resistentes a antifúngicos, dentre entre eles o OTT teve maior efeito inibitório sobre o crescimento de biofilme, sugerindo o uso promissor para prevenir candidíase causada por cepas resistentes a fármacos.

Conclusão: Diante do exposto, pode-se entender que o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* possui poder para serem utilizados tanto para prevenção como para profilaxia de infecções fúngicas, em virtude de sua atuação favorável em casos de resistência antimicrobiana. Contudo, nota-se a necessidade de mais estudos que delimitam as dosagens efetivas sem serem tóxicas, além da importância em pesquisas nessa temática com o intuito de aumentar as opções terapêuticas contra a candidíase.

Palavras-chave: Antifúngicos; *Melaleuca alternifolia*; Óleo de Melaleuca; Candidíase

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

13.013 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ONDE NÓS ESTAMOS, FARMACÊUTICOS?

ANNA CLARA DE MEDEIROS BRILHANTE (annaclarabrilhantefarmaceutica@gmail.com)¹, MATHEUS LEOPOLDO DE OLIVEIRA MIRANDA²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ganham reconhecimento global ao promover bem-estar e tratar doenças, complementando a medicina convencional. Profissionais de saúde desempenham papel vital ao incorporar abordagens humanizadas e centradas no paciente. Este artigo analisa a atuação de profissionais, como farmacêuticos, médicos, enfermeiros e outros, nas PICS, visando melhorar os cuidados de saúde e a integração dessas práticas em suas abordagens clínicas.

Métodos: Uma revisão sistemática examinou a atuação de profissionais de saúde nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) de 2018 a 2023. Bases de dados médicas foram pesquisadas com termos relacionados, e a pesquisa abrangeu até a oitava página de resultados. Critérios de inclusão consideraram relevância do título, período de publicação, enfoque na atuação dos profissionais, excluindo estudantes, formação, percepções não profissionais, revisões, implantações sem dados de atuação.

Resultados e Discussão: Foram encontradas 197 publicações e selecionados 79 trabalhos, atendendo aos critérios, nas plataformas SCIELO (3), SCHOLAR GOOGLE (60), MEDLINE (0) e LILACS (16). A maioria dos artigos refletiu atendimentos pelo SUS ou em instituições de ensino superior. Quanto às práticas mais comuns, Auriculoterapia foi mencionada em 65 trabalhos, Plantas Medicinais/ Fitoterapia em 38 e Acupuntura e Reiki em 16. Isso coincide com as Práticas estabelecidas em 2006, como fitoterapia, acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa. A Auriculoterapia frequentemente associada à capacitação pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina. A parte teórica online e a prática presencial, em várias cidades-polo, resolveram a falta de formação e de custeio dos materiais utilizados. Estados com publicações incluem RS (15), SP e SC (9 cada), PB e RN (7 cada), MG (6), PA e DF (4 cada), CE (3), PR, RJ e GO (2 cada), SE, MT, AL e TO (1 cada). Profissionais atuantes nas PICS: Enfermeiro (97), Psicólogo (32), Médico (26), Fisioterapeuta (25), Odontólogo (21), Nutricionista (16), Farmacêutico (14), Educador Físico (11), Terapeuta Ocupacional e Assistente Social (9 cada). Desconhecimento da PNPIC persiste entre profissionais e gestores do SUS. Abordagens vitais nas PICS desafiam o paradigma biomédico vigente, possivelmente limitando sua adoção. Capacidade estatal influencia desafios como formação de profissionais, avaliação de políticas, financiamento e escolha das PICS ofertada.

Conclusão: Por que os farmacêuticos não se envolvem significativamente com as PICS? Na análise da atuação dos profissionais de saúde, os farmacêuticos ocupam a sétima posição entre doze profissões pesquisadas. Isso pode indicar um avanço discreto devido à construção de nova identidade profissional, dada a natureza multifacetada da profissão. Além disso, várias das 29 PICS da PNPIC são abordadas na formação farmacêutica, levantando questionamentos sobre a atuação nesse campo.

Palavras-chave: Atuação em Práticas Integrativas e Complementares; Profissionais de Saúde; Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Não houve fonte de financiamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.014 AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE FITOTERÁPICOS NOS ATENDIMENTOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM RECIFE E NATAL

IVANA GLAUCIA BARROSO DA CUNHA (glauiv53@gmail.com)¹, IANKA MELO BELTRÃO³, SAMUEL CABRAL LIMA¹, ALINE FURUKAWA¹, LO WONG², ELISANGELA SILVA GOMES¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹, FACULDADE ESTÁCIO²

Introdução e Objetivos: A prática do uso de plantas medicinais com fins terapêuticos é realizada desde os primórdios até os dias atuais, sendo utilizada para tratamento, cura e prevenção de enfermidades por diferentes populações e culturas em todo mundo. As Práticas Integrativas e Complementares estão instituídas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares desde 2006, sendo a fitoterapia uma das técnicas estabelecidas nesta política e temos objetivo de realizar a avaliação destes fitoterápicos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, cuja finalidade é gerar dados científicos para contribuir com as pesquisas na área das Práticas Integrativas. A pesquisa está sendo realizada em Natal no Centro de Medicina Chinesa, uma clínica particular. O Dr Wong Lo é diretor e prescritor de fitoterápicos. O estudo está sendo realizado no período de agosto 2023 até setembro de 2023. Até o momento avaliamos 15 prontuários, O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética N°5569.

Resultados e Discussão: Iniciamos a análise dos prontuários dos pacientes após a aprovação do comitê de ética e assinatura dos pacientes no TCLE (Termo de Livre Esclarecido). Até o momento conseguimos avaliar 15 prontuários de pacientes que realizaram usos de fitoterápicos no seu tratamento de cuidado integrativo. Destes 15 prontuários avaliados as queixas no início do tratamento são: 100% dor, 20% problemas de saúde mental (ansiedade, irritação e estresse), 30% clínica geral (problemas gástricos e hormonais). Dados sociais: 86% são do sexo feminino, 14% do sexo masculino e a faixa de idade de maior procura por atendimento é na população maior de 63 anos de idade e menor na faixa de 39 a 44 anos. As ervas mais prescritas para estes pacientes foram *Crocus sativus*, *Astragalus membranaceus*, *Cordyceps sinensis*, Astaxantina, Anssiles, Picnogenol, Resveratrol, Cureit, Alcachofra e *Angelica sisensis*. A maioria das fitoervas prescritas possui atividade antioxidante, anti-inflamatória, atividade antimicrobiana, ansiolítica e antidepressiva. Deste resultado parcial do nosso trabalho verificamos que a procura pelo cuidado se dá na terceira idade, devido ao próprio processo de envelhecimento natural do ser humano. Talvez a procura por trabalhar o autocuidado não esteja implantada na nossa cultura ocidental. O excesso de trabalho, estresse, alimentação inadequado, cobranças da sociedade por status pela falsa aparência virtual tem adoecido mais a sociedade. Outro fator é a falta de conhecimento das PICS.

Conclusão: Podemos concluir com este resultado parcial da nossa pesquisa que a maioria das fitoervas são para tratamento de dor, saúde mental e clínica geral e as atividades farmacológicas destas fitoervas são anti-inflamatórias, antioxidantes, antimicrobianas e ansiolíticas. As ervas mais utilizadas dos 15 prontuários analisados foram *Astragalus membranaceus*, *Crocus sativus*.

Palavras-chave: práticas integrativas, fitoterapia; saúde; farmácia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.015 AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE CHÁ VERDE (*CAMELLIA SINENSIS* L.) EM FREQUENTADORES DE ACADEMIA

ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA (elienessilva@yahoo.com.br)¹, DHEYMMY RAPHAELLE PEREIRA DA SILVA¹, MIRLENE VIANA CARVALHO¹, ALAN BARROSO DE ARAÚJO GRISÓLIA¹, DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: A *Camellia sinensis* L., (chá verde) vem sendo consumido cada vez mais pela população preparado na forma de infusão de suas folhas, é utilizado com diferentes finalidades, e hoje principalmente na redução do peso corporal, principalmente entre os praticantes de atividade física, entre eles os frequentadores de academias, entretanto são poucos os trabalhos que abordam as características de uso nessa população. Assim este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil desse consumo.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa observacional descritiva quantitativa, realizada em duas academias localizada em Belém. Foi realizada através da aplicação de questionários com questões abertas e fechadas. Os participantes foram selecionados por conveniência, (n=100), com idade superior a 18 anos, em ambos os sexos e de todas as escolaridades. Os dados obtidos no projeto de pesquisa foram inseridos em planilha no programa de Excel 2010. Aprovação Comitê de ética em pesquisa CAAE

Resultados e Discussão: Foi observado que dentre as pessoas 78% (n=78) consomem o chá verde e 22% (n=22) não consomem, no que se refere às 78 pessoas, 50% (n=39) acreditam que o chá pode causar algum mal à saúde. Dentre os que consomem o chá verde, 81% (n= 63) é do gênero feminino e 19% (n= 15), coincidente com estudos anteriores, tendo uma maior predominância nas faixas etárias de 29-39 (28%) e 40-49 (28%) de ambos os sexos. Em relação aos níveis de escolaridade, mostrou-se uma maior quantidade com 53% (n= 41) de pessoas possuindo a graduação e pós-graduação incompleta e completa, em relação ao ensino fundamental incompleto e completo que apresentou apenas 6% (n=5) dos participantes, destacando-se o estado civil de solteiros com 68% (n= 53) Contrariando outros estudos, onde o consumo de plantas com fins medicinais ocorre mais entre pessoas de baixa escolaridade e idade mais avançada, geralmente relacionado com o uso tradicional das plantas. Constatou-se que os participantes utilizam o chá verde para diferentes finalidades, sendo a principal o emagrecimento com 86% (n= 67), seguida de “desintoxicação” (termo citado pelos participantes) com 6% (n=5), padrões de estética, que são mais prevalentes entre mulheres segundo outros autores. Com relação ao acompanhamento de profissional de saúde, verificou-se que a maioria dos consumidores, 94% (n= 73) que utilizaram o chá verde não tiveram orientação o que ressalta a importância desse acompanhamento, relatando a maioria o uso por indicação de amigos.

Conclusão: Observou-se que o consumo de chá verde entre frequentadores de academia ocorreu principalmente para fins emagrecedores. Esse consumo está relacionado também a informações proveniente de indicações por meio de amigos, familiares e vizinho e da mídia, o que contribui para elevado uso entre os participantes, portanto, se faz necessária a conscientização sobre a relação saúde e hábitos alimentares e valorizar o conhecimento profissional para garantia do uso adequado desta espécie.

Palavras-chave: Chá verde; *Camellia sinensis*; Consumo do chá verde; Fitoterapia; Emagrecimento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.016 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA *ANNONA MURICATA* L. EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE CLÍNICO REVISÃO DE LITERATURA

ISABELLE ROMÃO REBOUÇAS CALAZANS (calazansisabelle@gmail.com)¹, NATALIA CARLA FERNANDES DE MEDEIROS DANTAS^{1,2}, LUCAS GABRIEL MENDES MARQUES¹, GEOVAN FIGUEIRÊDO DE SÁ-FILHO^{1,2}

UNINASSAU (UNIVERSIDADE MAURÍCIO DE NASSAU)¹, UFRS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)²

Introdução e Objetivos: A resistência bacteriana a antibióticos é um desafio global de Saúde Pública, aumentando hospitalizações e mortalidade por bactérias resistentes. Microrganismos prevalentes incluem *Staphylococcus*, *Escherichia* e *Pseudomonas*. A busca por novas substâncias em fontes vegetais tem se intensificado. A graviola (*Annona muricata* L.) usada popularmente em diversos tratamentos, é estudada devido as suas propriedades antimicrobianas. O objetivo foi analisar o potencial antimicrobiano da *Annona muricata* L.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura por meio de consulta eletrônica em bases de dados do Google Acadêmico® e SCIELO. Foram utilizados os descritores: “infecções nosocomiais e *Annona muricata* L.”; “propriedades *Annona muricata* L” e “resistência microbiana e *Annona muricata* L.”. Foram encontrados 10 trabalhos, dos quais 6 foram analisados e utilizados. Foram excluídas da análise publicações repetidas e incompletas.

Resultados e Discussão: Em termos gerais, os estudos indicam que os extratos provenientes das folhas e do fruto da *Annona muricata* L. possuem potencial atividade antibacteriana, sendo o extrato metanólico especialmente eficaz nesse aspecto. O extrato hidroalcoólico isolado, por outro lado, demonstrou atividade insignificante. No entanto, ao ser combinado com certos antibióticos comerciais, observou-se um aumento na atividade antibacteriana, resultando na redução da resistência bacteriana. Esses compostos que revertem a resistência antibiótica ou amplificam a atividade são categorizados como modificadores da atividade antibiótica. Em alguns estudos, a estreptomicina e o clorafenicol foram utilizados como controles positivos. Além dos extratos mencionados, pesquisa envolvendo nanopartículas de ouro e óxido de zinco derivados dos extratos das folhas dessa planta também apresentou resultados promissores.

Conclusão: Por serem representantes importantes dos grupos Gram-negativos e Gram-positivos, *E. coli* e *S. aureus* foram os microrganismos mais prevalentes nos estudos avaliados. Os dados indicam que as folhas e o fruto da *Annona muricata* L. possuem biomoléculas com potencial antibacteriano, o que a torna uma espécie promissora na indústria farmacêutica. No entanto, é válido ressaltar a necessidade de pesquisas mais aprofundadas diante de outras cepas de relevância médica.

Palavras-chave: *Annona muricata* L.; Extrato *Annona muricata* L.; Resistência Bacteriana, Atividade Antimicrobiana, Microrganismos de interesse clínico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

13.017 BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS PROVENIENTES DA ESPÉCIE *CALENDULA OFFICINALIS* L. UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JULIANNE ROCHA DE ARAUJO (juliannearaujorad@gmail.com)¹, JOANA VITÓRIA PEREIRA ROCHA CUTRIM¹, NADIA LETICIA SILVA CHAVES¹, ROMULO FERNANDES DE AQUINO¹, MARIANA OLIVEIRA ARRUDA¹, ANA PAULA MUNIZ SEREJO¹, MARIA CRISTIANE ARANHA BRITO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - SÃO LUÍS/MA¹

Introdução e Objetivos: Advinda da Europa Central e das regiões mediterrâneas, a *Calendula officinalis* L. pertence à família botânica Asteraceae e, há milênios, é utilizada na medicina tradicional. Possui amplo uso terapêutico devido a diversificada composição química, em que se destacam flavonoides, saponinas, terpenóides, carotenoides, cumarinas e óleos essenciais. Nesta revisão, buscou-se estudos clínicos recentes que abordam o emprego da *Calendula officinalis* para fins terapêuticos e que atestam o seu uso seguro.

Métodos: A revisão integrativa foi conduzida nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e LILACS de artigos publicados entre 2013 e 2023, com a adoção dos descritores: “*Calendula officinalis*”, “*Asteraceae*”, “Medicina Tradicional” e “Plantas medicinais” em suas versões em inglês e português. Ao todo, foram encontrados 108 artigos, que após leitura dos títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 29 artigos.

Resultados e Discussão: Dentre as publicações encontradas, destacam-se a utilização das flores, por conterem maior quantidade de constituintes químicos com atividades biológicas. A pigmentação alaranjada das flores, além de conferir imponência à espécie, apresenta elevado teor de carotenoides. Além disso, estão descritos na literatura a presença de terpenoides, flavonoides, cumarinas e óleos voláteis. Na medicina tradicional, têm sido relatadas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, antioxidantes, antidiabéticas, entre outras. Estudo clínico mais recente evidenciaram atividade angiogênica acentuada em ratos tratados com extrato etanólico das flores de *Calêndula*, demonstrando efeito positivo sobre a saúde vascular. Relatórios científicos têm evidenciado a atividade citotóxica em linhagens de células cancerígenas, incluindo extratos florais e das raízes que demonstraram citotoxicidade em linhas celulares de leucemia linfóide aguda tipo T. A atividade cicatrizante de feridas, queimaduras e de reparo tecidual de pé diabético proveniente das flores de *Calêndula* continuam sendo alvo de estudos. Formulações tópicas, como cremes, tinturas e pomadas têm sido desenvolvidas e os resultados clínicos demonstram sucesso na aceleração do processo de cicatrização. Ensaios clínicos randomizados evidenciaram a eficácia do extrato das flores na prevenção da radiodermite e no tratamento de vaginose bacteriana em mulheres em idade reprodutiva.

Conclusão: Vale ressaltar a importância do legado da medicina tradicional, que propiciou o desenvolvimento das pesquisas científicas na área de bioprospecção. Apesar da ocorrência de inúmeros estudos sobre a espécie, ainda há incompletudes que podem ser sanadas. Conclui-se que, dada a importância biológica da *Calendula officinalis*, torna-se vital expandir as pesquisas relacionadas às demais partes vegetais, como folhas, caules, raízes e sementes.

Palavras-chave: *Calendula officinalis*; *Asteraceae*; Medicina Tradicional; Atividades Biológicas.

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Maurício de Nassau, São Luís – MA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.018 CANELA-DE-VELHO (*MICONIA ALBICANS*) EM UM MUNICÍPIO DO CURIMATAÚ PARAIBANO QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA

FELIPE ALVES LINS (felipe.alves@estudante.ufcg.edu.br)¹, ÍTALO FELIPE DA SILVA DINIZ², JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UFCC³

Introdução e Objetivos: A utilização de plantas medicinais é uma prática comum em diversas culturas para o tratamento de doenças. Assim, a *Miconia albicans*, popularmente conhecida como canela-de-velho, tem sido utilizada na medicina popular para o tratamento de afecções inflamatórias. Nessa perspectiva, objetivou-se avaliar a qualidade de quatro amostras *M. albicans* (A, B, C e D) comercializadas no município de Cuité-PB, por meio de ensaios físico-químicos e fitoquímicos.

Métodos: Realizou-se a análise das propriedades organolépticas de cor e odor, descrição microscópica, presença de material estranho e ensaios para averiguar o teor de umidade, cinzas totais, resíduo seco e pH, além da determinação de grupos fitoquímicos. Os resultados encontrados para as quatro amostras de *M. albicans* foram comparados entre si e com a literatura especializada.

Resultados e Discussão: Na análise organoléptica, as quatro amostras apresentaram a cor similar à descrição das folhas da espécie; a amostra B apresentou aroma estranho, evocando tempero, indicando possível contaminação. A análise anatômica revelou epiderme adaxial sem estômatos, face abaxial revestida de tricomas aracnoides, mesófilo dorsiventral e nervura com xilema em forma de meia lua e floema ao redor e no centro. Todas as amostras apresentaram teor de material estranho acima do especificado na farmacopeia (máx. 2%), chegando a 25% na amostra D. A umidade variou de 12,14% \pm 0,13 (D) a 13,77% \pm 2,36 (A), cinzas totais na faixa de 3,65% \pm 0,09 (A) a 4,71% \pm 0,12 % (C). Com relação ao extrato aquoso (infusão), o resíduo seco variou de 0,10% \pm 0,01 (B) a 0,14% \pm 0,01 (D) e pH de 4,03 \pm 0,14 (D) a 4,55 \pm 0,13 (B). As análises fitoquímicas revelaram reação intensa para presença de compostos fenólicos e moderada a fraca para alcaloides, flavonoides e saponinas e somente a amostra B não apresentou reação para presença de taninos.

Conclusão: Os dados apontam amostras em conformidade com as características botânicas, contudo, apresentam inadequações nos parâmetros de pureza avaliados, apontando para a necessidade adequações nos processos para a obtenção da droga vegetal com qualidade adequada, considerando a confirmação do potencial terapêutico revelado presença de substâncias com atividade anti-inflamatória.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Uso de medicamentos; Controle de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.019 CAPACITAÇÃO PARA FARMÁCEUTICOS NA PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS REDE DE SAÚDE ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS

MARIANA FLORIANO DE SENA (msenna26@gmail.com)¹, EMERSON ROBERTO DO DUARTE¹, EDNA DOS SANTOS CARVALHO LAVERDE¹,
ANGELICA GARCIA COUTO²

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ¹, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ²

Introdução e Objetivos: O presente trabalho relata a Capacitação de profissionais farmacêuticos da rede de saúde de Itajaí para Prescrição de Fitoterápicos na Rede de Saúde, realizada pelo Programa de Educação Permanente em Saúde, Gerência Farmacêutica e Fundação UNIVALI, com o objetivo de estruturar o conhecimento dos profissionais da saúde sobre os medicamentos que o Município realiza dispensação sem ônus, no contexto das ações decorrentes do Projeto Farmácia Viva Itajaí.

Métodos: Como uma das ações previstas no plano de trabalho do projeto Farmácia Viva, realizou-se a capacitação dos farmacêuticos da Assistência Farmacêutica do Município que atuam na rede de saúde para sensibilizá-los acerca dos fitoterápicos disponíveis na lista da REMUME.

Resultados e Discussão: No mês de fevereiro de 2022, houve a capacitação de 1 turma, totalizando 12 farmacêuticos. A programação contou com 01 encontro presencial de 4h/a e o acompanhamento por observação de casos clínicos, enviados por formulário do *google forms*. Foi apresentado o conteúdo elaborado para a cartilha desenvolvida através do Projeto Farmácia Viva, em vias de divulgação por meio do e-book e impressos “Fitoterapia no SUS: guia para prescritores”, como instrumento facilitador no seu processo de trabalho. Em Itajaí, a Assistência Farmacêutica, por meio do Projeto Farmácia Viva, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade do Vale do Itajaí, pretende contribuir para o conhecimento e aplicação da fitoterapia como opção terapêutica segura, reconhecida pela ANVISA. Partindo desse pressuposto, a capacitação dos profissionais sobre esta temática fez-se necessário, pois houve necessidade de instrumentalizar essa categoria para a prescrição e dispensação desses medicamentos. Face às capacitações, notou-se um incremento na dispensação dos medicamentos da REMUME, nos relatórios gerados pelo Sistema G-mus

Conclusão: Sendo assim, a formação de multiplicadores vem fortalecer a implantação do projeto Farmácia Viva na Rede Pública de Saúde, ampliando as formas de cuidado da população, quer seja como primeira escolha, ou complementando o tratamento convencional.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Fitoterápicos; Farmácia Viva; Saúde

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde, Portaria 3483 de 18/12/2017 em atendimento da chamada pública SCTIE/MS nº 1/2017. Agradecer à Fundação UNIVALI e Secretaria de Saúde pela parceria na realização desse trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.020 CENÁRIO DA FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANNE CAROLINE PINHEIRO MOREIRA AMORIM (pmacaroline21@gmail.com)¹, AUANNA CRISTINA DOS SANTOS SILVA¹, EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS¹, IVAL DA COSTA FILHO¹, JOSÉ ALISSON DE SOUZA BERNARDO¹, MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, TALITA SANTOS SILVA¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, CUITÉ, PARAÍBA, BRASIL¹

Introdução e Objetivos: A fitoterapia baseia-se no uso de opções terapêuticas constituídas de plantas ou derivados vegetais que possuem substâncias com ações terapêuticas. Ademais, a indústria desse ramo, é uma fonte de inovação devido à rica biodiversidade brasileira. Entretanto, apesar de ser incluída em Programas de Atenção Primária de Saúde, a fitoterapia ainda não está distribuída de maneira uniforme no país. Desse modo, esse trabalho descreve os desafios da implementação dessa prática na Atenção Primária à Saúde.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com materiais do período de 2017 a 2022, a partir das bases de dados eletrônicos: Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e dos comitês nacionais e internacionais de saúde. Foram encontrados 42 trabalhos, destes sendo selecionados 15 artigos no idioma inglês e português, utilizando como palavras chaves: “fitoterapia”, “práticas integrativas e complementares”, “atenção primária à saúde” e “Sistema Único de Saúde”.

Resultados e Discussão: Os resultados revelam iniciativas de uso da fitoterapia na atenção primária à saúde em diversas regiões do Brasil. Alguns estudos mostraram realização de prescrição e o interesse nos fitoterápicos, contudo, existia uma preocupação sobre uma melhor elucidação a respeito das indicações terapêuticas. Foram identificados múltiplos relatos dos profissionais em relação à indisponibilidade dos fitoterápicos na unidade de farmácia viva, como o principal fator limitante para sua prescrição. Ainda que lento, observou-se progresso na implementação da fitoterapia na atenção primária à saúde. Os desafios na implementação da fitoterapia estão relacionados a deficiência na formação dos profissionais da área de saúde, falta de capacitação na indicação do uso de fitoterápicos, dificuldade do acesso à planta medicinal e ao fitoterápico e desconhecimento das políticas relacionadas às práticas integrativas e complementares, em especial, a fitoterapia. Assim, tornando mais difícil a aceitação, o manejo e a prescrição da terapêutica, pois é desconhecida por muitos profissionais. Por fim, verificou-se que a ausência de clareza quanto à origem dos financiamentos necessários como um desafio adicional para os gestores com relação às Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Contudo, os benefícios potenciais da fitoterapia são reconhecidos pelos profissionais de saúde, podendo contribuir com a diminuição da medicalização.

Conclusão: Apesar dos desafios, existe interesse na fitoterapia na atenção primária, a porta para os demais serviços clínicos. Contudo, o seu avanço prescinde de formação dos profissionais de saúde, ampliação do financiamento e da infraestrutura para garantir o abastecimento dos fitoterápicos de qualidade, promover a educação em saúde e a participação social sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos, estimular a pesquisa e articular as ações entre os diferentes atores da fitoterapia.

Palavras-chave: Fitoterapia; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção Primária à Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.021 CESSAÇÃO DO TABAGISMO ATRAVÉS DA ACUPUNTURA ALIADA AO CUIDADO FARMACÊUTICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIVIA EMANUELLA DE ARAUJO MACIEL CORREIA (liviamaciel986@gmail.com)¹

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACUPUNTURA - ABA¹

Introdução e Objetivos: A busca por estratégias eficazes no tratamento do tabagismo tem estimulado abordagens terapêuticas que se destacam dos protocolos tradicionais. Nesse contexto, as terapias complementares, como a acupuntura, têm despertado interesse devido à sua capacidade de tratar tanto os sintomas físicos quanto os aspectos emocionais do vício em nicotina. Este trabalho apresenta um relato de experiência que destaca a importância da integração da acupuntura com o cuidado farmacêutico na cessação do tabagismo.

Métodos: Relato de experiência. Pacientes selecionados por perfil tabágico e que realizavam tratamento com Farmacêutica especialista em Acupuntura. O protocolo de tratamento combinou Acupuntura e Acompanhamento Farmacêutico personalizado. Coleta de dados por meio de questionários e registros clínicos dos pacientes. Análise quantitativa (Teste de Fagerström) para avaliar redução do consumo e sintomas de abstinência. Análise qualitativa das mudanças relatadas e observadas nos pacientes.

Resultados e Discussão: No período de quatro meses, ao longo das sessões semanais de acupuntura, já foram observados resultados significativos na redução do consumo de cigarros por cinco pacientes que passaram pelo tratamento de tabagismo. Os pacientes apresentaram uma diminuição de 55% no consumo de cigarros após a implementação da abordagem terapêutica combinada de acupuntura e cuidado farmacêutico. Houve também melhoria e redução nos sintomas de abstinência, tais como ansiedade, insônia, distúrbios do sono, irritabilidade e alterações de humor em 70% dos pacientes ao longo das sessões, indicando o potencial da acupuntura em aliviar esses desconfortos. Foi verificado que 80% dos pacientes apresentaram uma melhora na qualidade de vida, destacando o impacto positivo da integração efetiva da acupuntura em conjunto com o cuidado farmacêutico. Os resultados sugerem que a abordagem integrada pode não apenas facilitar a cessação do tabagismo, mas também contribuir para a manutenção dos benefícios a longo prazo.

Conclusão: A experiência relatada destaca como o farmacêutico especialista em acupuntura agrega com amplitude e sucesso ao tratamento do tabagismo. Os resultados significativos no consumo, sintomas de abstinência e melhorias na qualidade de vida ressaltam a eficácia e viabilidade da combinação de acupuntura e cuidado farmacêutico na cessação tabágica. A abordagem integrada envolve tanto os aspectos físicos como emocionais do tabagismo, oferecendo uma perspectiva inovadora para a promoção da saúde.

Palavras-chave: práticas integrativas; acupuntura; cuidado farmacêutico; tabagismo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.022 CONTROLE DE QUALIDADE DO CREME DE BABOSA (ALOE VERA) E DA MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA NA FORMULAÇÃO

EVELLIN VITORIA DOAMI OLIVEIRA (evedoamio2@gmail.com)¹, RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO¹, VINÍCIUS BEZERRA VELLY¹, MULLER MARCELO DE SOUZA NASCIMENTO¹, THAISSA ROCHA DE CASTRO¹, JUAN RODRIGUES ALVES FEITOSA¹, CARLOS DANIEL RABELO FERREIRA¹, GABRIEL BORGES CORDEIRO¹, ADRIA SUELEN DOS SANTOS LIRA¹, TAISSA MIKI ARAI¹, NICOLE KANANDA ALMEIDA MAIA¹, EMILI BRAGA PINHEIRO¹, ANNA JÚLIA SANTA BRÍGIDA LOPES¹, KAMILA LEAL CORREA¹, SAULO CARDOSO CARVALHO¹, JULIANA CORREA-BARBOSA¹

UNAMA- UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA¹

Introdução e Objetivos: A *Aloe vera* (babosa), família *Asphodelaceae*, têm propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, devido aos metabólitos secundários como triterpenos e esteroides presentes na planta. É encontrada em diversas formas farmacêuticas, como creme tópico, utilizado no tratamento de escaras e feridas. Logo, há necessidade dessa formulação estar de acordo aos padrões de qualidade estabelecidos. Assim, o objetivo do estudo foi produzir um creme à base de Aloe vera e analisar o seu controle de qualidade.

Métodos: Foi realizada análise macroscópica da folha e extração do gel mucilaginoso da babosa, seguida de prospecção fitoquímica para identificação de taninos, flavonoides, saponinas e antraquinonas. Além do teor de cinzas do exsudato. A formulação foi feita a partir da incorporação do gel mucilaginoso da babosa à base galênica, conforme Farmacopeia Brasileira (FB, VI edição). Para determinação de qualidade da formulação foram realizadas análise das características organolépticas e o pH em triplicata.

Resultados e Discussão: Na análise macroscópica, as folhas da babosa apresentaram altura média de 21,1 cm, eram grossas, triangulares, eretas, com espinhos macios na margem, cor verde claro e manchas brancas e possuíam um exsudato pegajoso incolor e com alta viscosidade, sendo as características em conformidade à FB (VI edição). Na prospecção fitoquímica foram observados resultados negativos para os metabólitos testados. Exceto para saponinas, que obteve resultado positivo, sugerindo a presença desse metabólito na amostra. Os resultados negativos podem indicar que os metabólitos estejam diluídos no gel, indicando que a utilização de um liofilizador possibilitaria uma maior concentração e conseqüente identificação desses metabólitos. Em relação ao teor de cinzas, o valor encontrado foi de 0,9%. Destaca-se que na Farmacopeia Brasileira (VI edição) não estão disponibilizados parâmetros para interpretação de cinzas totais da espécie, mas ao comparar com outras espécies, que possuem valores de referência entre 2 e 4%, sugere-se que o teor encontrado esteja dentro da normalidade. Em relação à qualidade do produto formulado, o creme apresentou cor branca, textura leve e odor característico. O pH variou entre 6 e 7, sendo considerado apto para uso na pele.

Conclusão: Diante disso, observou-se que a matéria-prima utilizada para a produção do gel possuía características macroscópicas dentro do previsto pela FB (VI edição). Além disso, o produto formulado apresentou características organolépticas e pH aceitáveis para utilização tópica.

Palavras-chave: Aloe vera; babosa; cicatrização; regeneração; controle de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.023 CUIDANDO DE QUEM CUIDA, UMA PROMOÇÃO À SAÚDE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TALLITA RAYANE FERREIRA CARVALHO (tallita.221b@gmail.com)¹, THAÍS LÍDICE ARAÚJO FERREIRA¹, JANAINA ARAUJO BATISTA², ADSON ALBUQUERQUE SILVA DO NASCIMENTO², GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS³, HELOISY ALVES DE MEDEIROS LEANO³, ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DIOMEDES LUCAS DE CARVALHO²

Introdução e Objetivos: O cuidado com o outro gera estresse e desgaste mental, em que a equipe de trabalho pode negligenciar o próprio bem-estar, por isso os integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), realizou uma atividade na Unidade Básica Diomedes Lucas de Carvalho na cidade de Cuité com os funcionários e trabalhadores, que teve como objetivo promover o apoio à saúde mental, incentivo ao autocuidado e valorização dos profissionais e funcionários.

Métodos: Na unidade, foi realizada a ação “cuidando de quem cuida”, idealizada e executada pelos integrantes (PET-Saúde). Os mesmos planejaram acolher os profissionais e funcionários com práticas integrativas no enfoque do cuidado físico, com aromaterapia, ventosaterapia e auriculoterapia; em seguida com o cuidado mental foi citado uma estória alusiva intitulada “o cão alegre”, uma roda de conversa e dinâmica individual com pétalas em papel em que cada participante escreveria suas angústias e medo.

Resultados e Discussão: Estavam presentes nessa ação a médica da unidade, a enfermeira, a técnica de enfermagem, os agentes comunitários de saúde, o odontólogo e sua auxiliar, a recepcionista e as duas auxiliares de serviços gerais e os agentes comunitários de saúde. As práticas integrativas promovidas por profissional capacitado foram realizadas em todos os presentes, em que foi citado a sobrecarga devido à alta demanda de trabalho gerando assim desgaste físico, então as práticas de aromaterapia, ventosaterapia, auriculoterapia e um lugar silencioso e reservado proporcionaram relaxamento muscular, redução de estresse e sensação de bem-estar segundo os profissionais. Logo após, uma roda de conversa foi formada e direcionada pelos integrantes do PET-Saúde, que iniciou com uma citação da estória de um cão que sempre demonstrava felicidade, mas a noite quando não tinha ninguém chorava muito e quando perguntavam se ele não queria ser livre, o cão responde que passou tanto tempo amarrado que agora não sabe se soltar. Com essa citação, foi indagado que guardar os sentimentos podem prejudicar a saúde mental e isso afetaria também outras áreas seja pessoal ou profissional, com isso cada profissional relataram vivenciar experiências semelhantes e como isso prejudicava e desgastava aos poucos a saúde física e emocional e a importância de compartilhar como método de cura. Momentos individuais de escuta e cuidado com os profissionais evidenciou o quanto cada profissional precisava também ser cuidado.

Conclusão: Cuidando de quem cuida enfatiza a discussão e reflexão da importância da valorização dos trabalhadores de saúde, colocando-os em primeiro lugar e no centro do cuidado. Pois a saúde mental e o bem-estar físico são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional no ambiente de trabalho. Por isso, fiscalizações para manter condições adequadas de serviço e capacitações dos próprios profissionais para atuarem na sua saúde são fundamentais na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidando de quem cuida; PET-Saúde; Práticas integrativas; Promoção à saúde; Atenção primária.

Financiamento e agradecimento: Agradecimento especial à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); à Prefeitura Municipal de Cuité; ao PET-Saúde e à UBSF Diomedes Lucas de Carvalho.

Declaro(am) não haver conflito de interesses.

13.024 CURSO TEÓRICO-PRÁTICO EM AURICULOACUPUNTURA E A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICO NA FORMAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNY SANTOS SILVA (geovanny16@academico.ufs.br)¹, KETRYN ADRINY SANTOS DA CONCEIÇÃO¹, FABILÉCIA BARBOSA DE SANTANA CUNHA¹, CARLA KALLINE ALVES CARTAXO FREITAS¹, LUCIANA PEREIRA LOBATO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A auriculoacupuntura é uma das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza estímulos com sementes ou agulhas em pontos específicos do pavilhão auricular para tratar ou complementar o tratamento de diversas patologias. É embasada na avaliação holística do indivíduo, analisando os aspectos: físico, mental, emocional, espiritual e social

Métodos: O curso foi realizado por docentes da UFS com aulas teóricas e encontros presenciais, abordando a localização e função dos pontos, protocolos e técnicas de aplicação. Contou-se com o apoio de quatro monitores formados na técnica que auxiliaram na teoria e prática. Foi exigido o estágio prático de 15h com a orientação dos monitores, e ao final do curso foi gerado um certificado de 45h. Os concluintes do estágio em um dos *campi* da UFS responderam um questionário sobre as impressões do curso

Resultados e Discussão: Os seis alunos do curso avaliaram o nível de satisfação em relação a parte prática, importância de se ter a parte prática e sobre a confiança do paciente em realizar as aplicações de auriculoacupuntura. 100% dos alunos responderam como “ótimo” ao ser perguntado sobre a avaliação geral do curso. Ao ser perguntado sobre a avaliação da parte prática, 100% dos alunos responderam como “ótima”. Sobre a pergunta da importância de se ter a parte prática, tiveram como respostas: “Através da parte prática, foi possível entender as particularidades de cada pessoa e os protocolos que poderiam ser utilizado na Auriculoterapia, guiados pelo monitor”, “É necessário para que haja um aprimoramento do conhecimento e para que o aluno seja capaz de aplicar com segurança”, “Para que se possa tirar dúvidas e aperfeiçoamento, maior fixação do conteúdo”, “Experiência e vivência do que foi ensinado na teoria e crescimento e prática futura”. Além disso, 100% dos alunos marcaram como “sim” ao serem questionados em relação a sua autoconfiança em realizar os atendimentos, mostrando assim, a importância de se ter um estágio nos cursos de auriculoacupuntura

Conclusão: Por fim, pode-se observar que com a realização do estágio prático, os participantes do curso tiveram um bom aproveitamento e rendimento, foi vivenciado na prática a experiência de ser terapeuta e realizar os atendimentos, além de sanar todas as suas dúvidas com o auxílio do monitor, aplicando o conhecimento teórico na prática. Conclui-se que, com a experiência do estágio prático, os alunos saem melhor preparados para atuar na área, garantindo uma maior autonomia e segurança nos atendimentos.

Palavras-chave: Auriculoacupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.025 DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DA FITOTERAPIA PARA O MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

EMERSON ROBERTO DUARTE (emerson.duarte@itajai.sc.gov.br)¹, MARIANA FLORIANO DE SENA², ANGELICA GARCIA COUTO²

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ¹, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ²

Introdução e Objetivos: No município de Itajaí, a fitoterapia é impulsionada desde 2008, junto ao Centro de práticas Integrativas e complementares em saúde e 2017, pelo projeto Farmácia Viva Itajaí. Apesar das políticas indutoras nacionais, não há uma lei ou diretriz municipal para a garantia da sustentabilidade das ações de projetos como o Farmácia Viva. O objetivo está sendo a elaboração e qualificação de um projeto Lei junto aos representantes do Conselho Municipal de Saúde para regulamentação no Município.

Métodos: Para elaborar uma proposta de regulamentação da fitoterapia no município de Itajaí -SC a fim de promover a garantia do acesso pelo usuário no SUS, optou-se pela pesquisa -intervenção. Como técnica para a coleta de dados, foram realizadas reuniões para discussão em grupos, formados por no mínimo um representante de cada entidade profissional, ou setor de atuação, vinculados ao objeto da pesquisa, adequadamente planejados a fim de se obter informações aprofundadas, inclusive entre os participantes

Resultados e Discussão: Foi realizada a análise dos documentos de acesso público, assim como, dos documentos disponibilizados por ambas as instituições, buscando a descrição de processos e regulamentação da fitoterapia. Em seguida foi realizado com o grupo focal o diagnóstico na proposta da regulamentação de fitoterapia, apresentando definições, procedimentos, elaboração do roteiro de entrevista, número de perguntas, tipos de questões, definição do público-alvo, perfil do moderador, papel do documentador, disposição da sala, registro e análise da aplicação do grupo. Também identifica as vantagens e desvantagens de aplicação do grupo focal no diagnóstico. Para essa construção foi realizada uma análise integrada das duas fases identificando as dificuldades, as necessidades e as potencialidades do processo. A síntese desse descritivo trouxe subsídios necessários para a criação de uma proposta de Projeto de Lei. Por fim, foi elaborado pontos para uma melhor visualização da proposta que o grupo apontou como sendo os passos para elaboração do projeto de lei para regulamentação da fitoterapia · Fica instituído o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; · garantir à população o acesso seguro e o uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos; · informar aos profissionais de saúde, gestores e usuários os conhecimentos sobre plantas medicinais e fitoterápicos e as ações orientativas; · fortalecer o Programa Municipal de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos no CEPICS e demais itens.

Conclusão: Um fator importante que certamente contribui para a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos nos municípios são as leis municipais, as quais garantem de alguma forma que os programas subsistam independente da mudança de gestões políticas. Sendo assim, para manter a sustentabilidade da fitoterapia no Município se faz necessário a criação da Lei para garantir o Projeto Farmácia Viva e os medicamentos fitoterápicos para a população. Palavras-chave: Fitoterapia; Sustentabilidade; Regulamentação; Farmácia Viva; Plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Secretaia Municipal de Saúde e a parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí para consolidarmos essa política pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.026 EFEITOS BENÉFICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS COM HIPERTENSÃO

MICHELLY NÓBREGA SANTOS (michellynobrega2@gmail.com)¹, ALAN SANTOS DE FARIAS¹, CAMILA VITÓRIA BARBOSA DE ARAÚJO¹, JOYCE BELIZIO DINIZ¹, PEDRO ARTUR FERREIRA MARINHO¹, LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO¹, MYLLENA LARISSA DE SALLES OLIVEIRA¹, SABRINA FÉLIX SILVA¹, CARLOS RENATO DE MORAIS NUNES¹, LIDIANE PINTO CORREIA LARA¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA (UEPB)¹

Introdução e Objetivos: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o sedentarismo é uma das principais causas de morte no mundo. Com o envelhecimento da população, a expectativa de desenvolver HAS é maior e pode originar no aparecimento de outras doenças como as cardiovasculares. A atividade física (AF), especialmente a aeróbica é uma das principais práticas de prevenção e melhora da HAS, no qual visa melhorar a vida do indivíduo. O objetivo é avaliar os benefícios da AF como meio não farmacológico para a redução da HAS.

Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica, utilizando como base de dados o SciELO, PubMed e Web of Science utilizando "Physical activity" and "Hypertension" and "Health" como palavras chaves. Foram encontrados artigos nas línguas inglesa e portuguesa. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão; foram aceitos os que eram compatíveis com o tema. Usou-se 10 artigos para a produção desse trabalho, os quais são referentes a atividade física para a redução da HAS.

Resultados e Discussão: Os artigos selecionados mostraram que a realização de atividades físicas tem a capacidade de reduzir o risco de mortalidade e melhorar a HAS. Muitos casos de HA estão relacionados com o histórico familiar, no entanto, 4 artigos (40%) mostraram que mesmo tendo histórico familiar a probabilidade de desenvolver HAS é mínima e 6 artigos (60%) mostraram que mesmo fazendo AF e tendo histórico familiar, tem a chance de desenvolver HAS, porém, com menos problemas agravantes. Observou-se ainda que 20% dos estudos, descrevem o exercício aeróbicos e de resistência de intensidade moderada e vigorosa, ou seja, caminhadas 3 vezes na semana e musculação como uma prática de exercício físico para o controle da pressão arterial. O estudo mostrou a semelhança entre os artigos utilizados, que a falta da prática de exercícios físicos e a hipertensão são fatores comuns e que ambos têm a probabilidade de aumentar a mortalidade cardiovascular. A prática de AF aeróbicas e musculação de intensidade moderada ou vigorosa tem um efeito positivo na diminuição de PA. No entanto, as AF não são o suficiente para tratar pacientes com hipertensão, com isso pode-se usar em associação medicamentos anti-hipertensivos, para um cuidado ao paciente visando uma redução na PA e aumentando a sobrevida do paciente hipertenso.

Conclusão: A atividade física desempenha um papel importante no tratamento da hipertensão, como tratamento não farmacológico, ajudado na diminuição de custos em relação ao tratamento farmacológico, no qual, irá fornecer a diminuição de interações medicamentosas e possíveis reações adversas.

Palavras-chave: Hipertensão; Atividade Física; Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.027 EFEITOS EMBRIOTÓXICOS DO CHÁ DE CINNAMOMUM VERUM L

MAISA DOS SANTOS RIBEIRO (maisa.ribeiro@ics.ufpa.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A utilização de plantas medicinais é uma prática enraizada na tradição popular. Contudo, sua aplicação exige uma abordagem cautelosa, especialmente entre mulheres grávidas. O *Cinnamomum verum* L, pertencente à família *Lauraceae*, é notável pela composição química que pode estimular contrações uterinas, resultando em possíveis embriotoxicidades e risco de aborto. Este estudo visa elucidar os potenciais efeitos embriotóxicos do chá de *C. verum*, com base em artigos publicados.

Métodos: Realizada por meio de busca de publicações selecionadas nas bases de dados: SCIELO e CAPES, esta revisão bibliográfica de abordagem qualitativa abrange artigos publicados entre 2000 e 2020. A seleção dos artigos considerou sua relevância para o tema, disponibilidade integral e foco nas palavras-chave: embriotoxicidade; aborto; *Cinnamomum verum* L; chá e mulheres grávidas.

Resultados e Discussão: O consumo de plantas medicinais durante a gravidez é uma prática comum, mas nem sempre é feito de forma racional e informada. Entre as plantas mais consumidas por gestantes, destaca-se a *Cinnamomum verum* L, frequentemente utilizada para aliviar náuseas e reduzir a pressão arterial. Embora indicada para tratar sintomas relacionados à gravidez, estudos revelam que seu uso inadequado, aliado a equívocos na dosagem, pode resultar em efeitos embriotóxicos e abortivos. Esse efeito é mais acentuado entre o 7º e 14º dia de gestação, um período crítico para a morfogênese fetal. A canela, rica em antraquinonas fenólicas derivadas da dietona do antraceno, exibe propriedades antioxidantes, anti-histamínicas e anti-inflamatórias, além de ação vasoconstritora e laxativa. A utilização, sobretudo como laxante, pode estimular a musculatura lisa uterina, potencialmente levando a abortos e efeitos embriotóxicos, conforme indicam estudos. Além disso, pesquisas sugerem que a canela reduz sítios de implantação e a distribuição embrionária. Essas informações alertam para a necessidade de cautela e conhecimento detalhado ao utilizar plantas medicinais durante a gravidez.

Conclusão: A análise dos artigos revela uma preocupação com a embriotoxicidade potencial do chá de canela. Os compostos presentes na canela podem influenciar o desenvolvimento embrionário, levantando questões sobre seu consumo durante a gravidez. Embora sejam necessários mais estudos para compreender completamente esses efeitos, a prudência é aconselhada para gestantes, destacando a importância da orientação médica diante do consumo de chá de canela durante esse período.

Palavras-chave: embriotoxicidade; aborto; *Cinnamomum verum* L; chá; mulheres grávidas.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13:028 ELABORAÇÃO DE UM FOLDER SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES ERGOGÊNICA RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAISA DOS SANTOS RIBEIRO (maisa.ribeiro@ics.ufpa.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A prática crescente de exercícios físicos reflete o desejo de manter um corpo saudável e esteticamente ideal. A busca por aprimorar o desempenho esportivo tem levado à exploração de ergogênicos, agentes que potencializam a performance. Dentre esses, as plantas têm se destacado, frequentemente associadas a menor ocorrência de efeitos colaterais. Este artigo objetiva discorrer sobre a produção de um folder, abordando as experiências e contribuições às plantas com ação ergogênica.

Métodos: O presente trabalho é um relato de experiência, descritivo e com abordagem qualitativa a respeito da produção de um folder sobre plantas com ação ergogênica. O folder faz parte de um projeto, que visa estimular o consumo de ergogênicos proveniente de produtos naturais, por praticantes de exercícios físicos, de forma consciente e racional. A elaboração do folder busca difundir conhecimento científico, de forma simplificada, acerca da utilização segura de plantas com efeito ergogênico.

Resultados e Discussão: A elaboração do folder iniciou-se com a estruturação, na qual fundamentou-se na abordagem acerca das propriedades ergogênicas das plantas escolhidas que são; *Camellia sinensis* (Chá-verde); *Lepidum meyenii* (Maca-peruana); *Baccharis trimera* (Carqueja). Seus principais constituintes químicos, formas de utilização, além da relação entre as reações adversas e toxicológicas. Além disso, na produção gráfica enfatizou recursos cruciais, incorporando elementos visuais como ilustrações e imagens para aprimorar a compreensão dos leitores. A etapa subsequente envolveu a aplicação de uma dinâmica informativa, embasada na interação e troca de conhecimentos entre praticantes de exercícios físico ao ar livre, que puderam sanar suas dúvidas a respeito do tema. Portanto, a abordagem adotada foi crucial para a consolidação do aprendizado, haja vista que forneceu à população alvo um melhor entendimento do tema.

Conclusão: O processo de elaboração do folder revelou-se esclarecedor e interativo. Explorou-se a fundo as propriedades de plantas ergogênicas, destacando benefícios, constituintes e uso. A abordagem visual e dinâmica com praticantes de exercícios promoveu compreensão prática e engajamento. O projeto transcende informação, integrando ciência e interação humana, ressaltando a importância da educação na adoção consciente. Este relato testemunha a abordagem envolvente na conscientização sobre as propriedades.

Palavras-chave: Folder; exercícios físicos; ação ergogênica; plantas medicinais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.029 ESPÉCIES VEGETAIS COMO FONTE DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS UMA REVISÃO

EDSON ABREU BELFORT (edsonbelfort@gmail.com)¹, PATRÍCIA COSTA SANTOS ALVES², LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA², PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS FREITAS², FLAVIA OHANA REIS FERNANDES², MARIANA VAZ PEREIRA², THAILANE EVERTON SILVA², CAMILA ARGUELO BIBERG MARIBONDO³

LABORATÓRIO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MARANHÃO¹; CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SÃO LUÍS-MARANHÃO²; CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE CAMPO GRANDE-MATO GROSSO DO SUL³

Introdução e Objetivos: O uso de plantas no tratamento de doenças ocorre há anos e é explorado até os dias atuais. As doenças infecciosas podem ser causadas por bactérias e fungos variando de infecções simples a sistêmicas. A quantidade de opções terapêuticas é um desafio, assim como a resistência aos fármacos disponíveis. Uma das alternativas é o estudo de antimicrobianos de origem vegetal. O objetivo deste trabalho é apresentar as espécies vegetais descritas na literatura com atividade antimicrobiana.

Métodos: Para isso, foi realizada uma revisão de literatura sobre as espécies vegetais com atividades antimicrobianas, com artigos publicados entre os anos de 2015 e 2022. Foram considerados artigos disponibilizados como textos completos e gratuitos, escritos em português. Os descritores utilizados na consulta nas bases de dados foram: planta medicinal, tratamento de infecções e antimicrobianos naturais, nas plataformas google acadêmico, biblioteca virtual em saúde e Scielo

Resultados e Discussão: Foram selecionados 16 artigos dos quais, 06 cumpriram os critérios estabelecidos. Quanto ao ano de publicação 34% foram publicados no ano de 2015, 16,5% em 2016, 16,5% em 2017, 16,5% no ano de 2019 e 16,5% em 2022. Observou-se ausência de publicações entre os anos de 2020 e 2021, o que pode estar relacionado aos impactos da pandemia pelo COVID-19 com baixa produtividade em todos as áreas desde a econômica até as pesquisas. Quanto a abordagem dos estudos, 34% eram revisões narrativas que citaram as seguintes espécies com potencial antimicrobiano *Copaifera langsdorffii* Desf e *Curcuma longa* L. 16,5% correspondiam a um estudo experimental que incluía todas as etapas de um estudo etnofarmacológico, onde foram abordadas as seguintes espécies vegetais *Eugenia anomala* e *Psidium salutare*. 16,5 % era relacionado a um estudo etnofarmacológico aplicado ao registro das espécies vegetais utilizadas na região sul do Brasil, e dentre as 80 espécies citadas apenas as espécies *Ocimum basilicum* e *Morus alba* L. foram relacionadas a tratamento de infecções. 16,5% relacionavam-se a uma revisão sistemática que contemplava as espécies presentes na Política Nacional de Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos com efeito antimicrobiano. A atividade antimicrobiana relacionadas as espécies descritas acima são justificadas pela presença de substâncias como os terpenos e flavóides, que foram citadas em todos os artigos incluídos na presente pesquisa.

Conclusão: Diante do exposto observou-se a importância da contribuição dos dados de levantamentos etnofarmacológicos como fator direcionador na seleção de plantas para triagem de bioatividade frente a microrganismos no geral.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; antimicrobiana; Antibióticos.

Financiamento e agradecimento: Conselho Regional de Farmácia do Maranhão; Centro Universitário Estácio de São Luís.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.030 ESTABELECIMENTO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO ELIXIR DE *LIPPIA ALBA* PRODUZIDO EM UMA FARMÁCIA VIVA MODELO II

LEVI FONSECA DO AMARANTE (levi.amarante@gmail.com)¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: *Lippia alba* (*Verbenaceae*), tem vasta distribuição em diversas regiões do Brasil. No Nordeste existem três quimiotipos, sendo o II, rico em limoneno e citral, amplamente usado por suas propriedades ansiolítica e sedativa. A partir do extrato fluido de suas folhas, é produzido nas Farmácias Vivas o fitoterápico denominado Elixir de *L. alba*. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo estabelecer parâmetros físico-químicos do elixir de *L. alba* produzido em uma farmácia viva modelo III.

Métodos: Usou-se a metodologia descrita na 6^a edição da Farmacopeia Brasileira. Avaliou-se os parâmetros de pH por meio de aferição direta em pHmetro, viscosidade e densidade aparente dos lotes 001/17 a 012/17. Realizou-se, para os lotes 04, 05, 06, 08, 09, 010/17, cromatografia em camada delgada (CCD), usando como fase fixa sílica gel em placas e como fase móvel, a mistura de hexano: acetato de etila (8:2 v/v). Utilizou-se como padrão solução de citral a 10%.

Resultados e Discussão: Os valores obtidos nas análises foram: pH 5,87($\pm 0,35$), densidade 1,07 ($\pm 0,01$), viscosidade 0,71cp ($\pm 0,24$). O pH detectado na avaliação sugere a extração dos marcadores com características ácidas, tal como o citral. A CCD revelou a presença de citral em todas as amostras, com fator de retenção (RF) de 0,46 para padrão e amostras, evidenciando a presença do marcador nas amostras analisadas. Os parâmetros avaliados são úteis pois irão compor o laudo técnico do produto. A importância de se fazer análises físico-químicas é essencial para garantir eficácia, segurança e qualidade dos produtos preparados.

Conclusão: Pode-se concluir, com os resultados obtidos, que estes poderão ser usados como parâmetros no controle de qualidade físico-químico do elixir de cidreira. Dessa forma, o presente trabalho contribui para padronização dos parâmetros físico-químicos desse importante fitoterápico. Como perspectiva futura, estudos que conduzam à obtenção de técnicas que quantifiquem o citral no elixir de Cidreira são importantes.

Palavras-chave: *Lippia alba*; elixir; Farmácia Viva; qualidade, fitoterápico

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

13.031 ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO DA EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO TRATAMENTO NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES AUTODECLARADOS LGBTQIA+

LARISSA GOMES DE OLIVEIRA (lari.gms1999@gmail.com)¹, WENDERSON PICAÑO CUSTÓDIO¹, CAREN VIEIRA PRATA¹, ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, WEVERTON COUTINHO RODRIGUES¹, MADSON RALIDE FONSECA GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares compreendem tratamentos não farmacológicos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos da medicina tradicional, objetivando prevenir diversas doenças, além de agir como complemento ao tratamento de patologias como depressão e ansiedade, também podem ser usadas como tratamentos paliativos para doenças crônicas.

Métodos: Metodologicamente, a pesquisa é do tipo Estudo Clínico Randomizado. O local escolhido para a pesquisa foi a Unidade Básica de saúde da Universidade Federal do Amapá, localizada no bairro Universidade em Macapá, local onde os estudantes universitários autodeclarados LGBTQIA+ foram atendidos. A amostra obteve 26 estudantes autodeclarados LGBTQIA+ com distúrbios da ansiedade identificados por meio do instrumento Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) divididos em dois grupos (placebo e intervenção).

Resultados e Discussão: Foram coletadas informações socioeconômicas demográficas dos participantes e ainda se realizou a triagem destes (verificação do peso corporal/cálculo de Índice de Massa Corporal, medida de altura e mensuração da pressão sanguínea). Após a coleta de informações pessoais, os participantes do Grupo de Intervenção foram submetidos às sessões de Auriculoterapia. Os pontos auriculares utilizados compreenderam: Shen men, simpático, sub córtex, coração, ansiedade, suprarrenal, rim, neurastenia, fígado, baço, tálamo e ponto zero. Para o Grupo Placebo, foram identificados apenas os pontos auriculares com uso de fita adesiva (esparadrapo) sem a presença das sementes de mostarda. Cada participante da pesquisa foi submetido à cinco sessões mensais de Auriculoterapia. A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil recebendo parecer favorável por meio do N° 5.480.332.

Conclusão: As seguintes conclusões podem ser depreendidas a partir deste estudo, que se constatou que houve predomínio na orientação sexual de bissexuais entre os participantes tanto no grupo placebo quanto no grupo de intervenção e que houve significância nos resultados obtidos na redução de score do grupo intervenção de 30,69 ±15,16 (semana 01) para 18,38 ±15,12 (semana 05).

Palavras-chave: Ansiedade; PIC; Auriculoterapia; População LGBTQIA+.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.032 ESTUDO DA EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE (PIC) NO CONTROLE DA ANSIEDADE

LARISSA GOMES DE OLIVEIRA (lari.gms1999@gmail.com)¹, KATIANE ANDRADE PEREIRA¹, CAREN VIEIRA PRATA¹, ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, WEVERTON COUTINHO RODRIGUES¹, MADSON RALIDE FONSECA GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: As desordens psíquicas e os custos gerados por estas aos serviços de saúde, somado às respostas inadequadas ou ineficazes aos tratamentos disponíveis abrem espaço para a procura de outras formas de cuidado, como as Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Dessa forma, o objetivo deste estudo reside na busca de dados que evidenciem a eficácia na utilização da Auriculoterapia como Prática Integrativa e Complementar no controle da ansiedade de estudantes universitários.

Métodos: O estudo é do tipo Estudo Clínico com abordagem quantitativa. A população do estudo constituiu-se por estudantes universitários da UNIFAP. A amostra compreendeu 40 alunos com distúrbios de ansiedade identificados por meio do instrumento Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Foram coletadas informações sociodemográficas dos participantes e em seguida submetidos a três sessões de Auriculoterapia na UBS da Unifap. A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil com parecer favorável N° 5.480.332.

Resultados e Discussão: Os resultados desta pesquisa são referentes às 3 (três) primeiras semanas de intervenção com o uso da PIC Auriculoterapia em 40 participantes. Os resultados do Score de BAI para Ansiedade aplicado na primeira semana de intervenção com a PIC Auriculoterapia entre os 40 participantes: 3 (7,5%) apresentaram score de 8 a 15 (Ansiedade Leve), 11 (27,5%) apresentaram score de 16-25 (Ansiedade Moderada), 26 (65%) apresentaram score 26 a 63 (Ansiedade Grave) e não houve participantes com score de 0 a 7 (Ansiedade Leve). Já na última semana de intervenção verificou-se que, entre os 13 participantes que deram continuidade ao procedimento, 1 (7,7%) apresentou grau mínimo de ansiedade, 4 (30,7%) apresentaram ansiedade leve, 7 (53,9%) apresentaram Ansiedade Moderada e 1 (7,7%) apresentou ansiedade grave. Com esses resultados é possível perceber que houve uma grande evasão dos participantes durante o processo. Uma justificativa para isso pode ser a falta de informações em relação a PIC auriculoterapia, pois essa prática estava em fase de implementação na UBS, o que pode ter dificultado a permanência no estudo. Portanto, analisando os dados referentes às três semanas de intervenção com a PIC Auriculoterapia, observou-se que (61,6%) dos participantes apresentaram redução no SCORE BAI Ansiedade, sugerindo a continuidade da redução dos sintomas da ansiedade.

Conclusão: Esse trabalho teve como objetivo mostrar evidências sobre como a PIC Auriculoterapia, pode favorecer na redução dos sintomas de ansiedade. Em relação aos resultados de ansiedade houve uma diminuição significativa no score dos pacientes que apresentaram ansiedade grave para níveis mais baixos, comparando a primeira e última semana de intervenção. Mas ainda há carência de estudos que comprovem estes efeitos. Portanto, é necessário maiores estudos para garantir sua eficácia.

Palavras-chave: Auriculoterapia; PICs; Controle; Ansiedade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.033 ESTUDO ETNOBIOLÓGICO NA COMUNIDADE CARACOLZINHO, GADO BRAVO-PB

LUCAS ERMANDO RICARDO DA SILVA (lucasrcdo@gmail.com)¹, THULIO ANTUNES DE ARRUDA², GERLANE GUEDES DELFINO DA SILVA³

PRECEPTOR NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP; TUTOR NA FACULDADE PERNAMBUCA DE SAÚDE - FPS;
DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA³, BACHAREL EM FARMÁCIA GENERALISTA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA³

Introdução e Objetivos: Os estudos etnobiológicos abordam a percepção ambiental, identificando as interações das pessoas com os recursos ambientais, tais como plantas e animais, através do conhecimento que as pessoas adquiriram ao longo do tempo sobre esses recursos. Esse conhecimento é de suma importância nas culturas tradicionais das sociedades rurais e indígenas em todo o mundo. Em razão da pouca disponibilidade de recursos financeiros para o deslocamento até a cidade mais próxima e elevado custo de consultas.

Métodos: A metodologia empregada foi fundamentada na pesquisa quali-quantitativa, na qual se dedica mais aos aspectos qualitativos, porém, sem desprezar os quantitativos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os moradores locais. A pesquisa foi realizada no Sítio Caracolzinho durante os meses de março a junho de 2019. Por meio das visitas realizadas aos domicílios dos entrevistados. O trabalho aprovado sob o número 475.0.133.000-10 de acordo com os requisitos básicos da resolução CNS 466/12.

Resultados e Discussão: Foram entrevistadas 18 pessoas foram entrevistadas. O sexo feminino apresentou maior predominância com 83% (n=15). Marques (2008) constatou que são as mulheres que possuem o maior conhecimento sobre as plantas e os seus usos terapêuticos, além do fato, que as mesmas trazem para si a responsabilidade de cuidar da saúde da família e da comunidade. A faixa etária situou-se nos intervalos entre 65-70 e 75-80 anos de idade 22,30% (n=04). O grau de escolaridade mostrou que cerca de 55,6% (n=10) das pessoas eram analfabetas e 38,8% (n=07) possuíam o ensino fundamental incompleto. Foram citadas 30 espécies distribuídas em 30 gêneros e 20 famílias. As espécies mais citadas entre os entrevistados foram a *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. 17,53% (n=17), conhecida popularmente como “Erva-Cidreira” da família *Verbenaceae*, seguida da *Cymbopogon citratus* 13,40% (n=13), vulgarmente chamada de “Capim-santo” pertencente à família *Poaceae*. As folhas 80,22% (n=77) foram a principal parte das plantas utilizadas no preparo dos remédios, seguido das cascas 13,54% (n=13). A planta tóxica mais citada foi a *Dieffenbachia picta* Schott. (Comigo-ninguém-pode), pertencente à família *Araceae* que apresenta distribuição cosmopolita. O número de espécies registrado enquadra-se dentro das variações observadas em estudos etnobotânicos conduzidos no semiárido nordestino, em áreas da caatinga, com variações entre 22 e 119 espécies (MORAIS et al., 2005; TEIXEIRA e MELO; 2006; MAGALHÃES, 2006; ALBUQUERQUE et al., 2007)

Conclusão: Conclui-se que, as pessoas do local demonstraram amplo conhecimento sobre plantas medicinais, cultivadas em seus quintais, sendo a maior parte desses saberes encontrados no gênero feminino, com renda mensal média de dois salários-mínimos e com pouco grau de escolaridade. Os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, possibilitaram que as pessoas driblassem as dificuldades com os serviços de saúde, aplicando os seus saberes com tratamentos eficazes na localidade.

Palavras-chave: Etnobiologia; Conhecimento tradicional; Fitoterapia; Plantas medicinais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.034 ESTUDO FITOQUÍMICO DO FRUTO DA ESPÉCIE *LIBIDIBIA FERREA* E SEU POTENCIAL ANTIFÚNGICO E ANTIOXIDANTE

DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA (daniellapaternostro@gmail.com)¹, WEILLA PATRÍCIA CORDEIRO SILVA¹, MYLENA CORREA SILVA¹, ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA¹, MARGARETH TAVARES SILVA¹, NAILA FERREIRA CRUZ²

FIBRA¹, UFPA²

Introdução e Objetivos: *Libidibia ferrea* é uma espécie oriunda da mata atlântica, mas bem distribuída na região amazônica. É utilizada na medicina popular como anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante. Recentemente tem sido investigada suas propriedades farmacoterapêuticas obtendo resultados favoráveis, tornando-a promissora para o desenvolvimento de fitocosméticos que auxiliem no tratamento de infecções fúngicas.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa experimental com o fruto da planta dividido em três extratos hidroalcoólicos: fruto completo, pericarpo e semente para identificação dos compostos fitoquímicos, foram utilizados os métodos descritos pela Sociedade brasileira de farmacognosia. A avaliação antioxidante pelo método de DPPH. A concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) foi realizada frente a cepas *Candida spp* seguindo o protocolo M38-A2.

Resultados e Discussão: Os extratos demonstraram a presença de taninos, flavonóides, saponinas e alcalóides, resultados semelhantes aos resultados encontrados em extratos etanólicos, hidroalcoólicos e metanólicos de outros pesquisadores, sendo a presença de taninos e flavonóides predominantes, metabólitos relacionados a atividade antioxidante e antifúngica. Quanto aos testes antifúngicos, os resultados revelaram que o extrato do fruto completo, teve melhor ação antifúngica (CIM= 50 µg/mL) para as *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. famata*, porém, a menor CIM foi do extrato do pericarpo do fruto frente a *C. tropicalis* e *C. famata* (25 µg/mL) De acordo com as classificações de atividade antifúngica consideradas, extratos com CIM < 100 µg/mL são considerados antimicrobianos promissores, o que corroboram com pesquisas anteriores. A CFM testada não apresentou resultado satisfatório pois não houve eliminação do fungo até o valor máximo testado em concentração (100 µg/mL). Quanto à atividade antioxidante, o extrato hidroalcoólico apresentou porcentagem de inibição foi de 21%, e o extrato seco apresentou inibição de 47%, sendo então considerada atividade antioxidante para os dois extratos, essa atividade está relacionada a presença de fitoquímicos flavonóides e taninos, outras pesquisas já haviam demonstrado essa ação para essa espécie.

Conclusão: Diante dos resultados, considera-se que essa espécie vegetal apresentou resultados significativos tanto para ação antioxidante como para antifúngico. O efeito antifúngico contra os principais fungos causadores de candidíase pode ser devido à presença principalmente de taninos, o que dá embasamento para o desenvolvimento de um possível fitocosmético que auxilie no tratamento desta infecção fúngica.

Palavras-chave: *Libidibia ferrea*; Fitoquímica; DPPH; Suscetibilidade antifúngica; *Candida spp*.

Financiamento e agradecimento: Laboratório de Dermato-imunologia, Instituto de Ciências biológicas (ICB), Universidade Federal do Pará (UFPA).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.035 EXTRATOS DE CASCAS DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L*) CARACTERIZAÇÃO FÍSICO- QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

FELIPE FERREIRA MOURA RODRIGUES (felipe.moura1305@gmail.com)¹, JOSÉ WYLLKEE MEDEIROS ARAÚJO²,
MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A Romã (*Punica granatum L.*), família *Punicaceae*, conhecida popularmente como romãzeira, oriunda do Oriente Médio, mas amplamente encontrada no Brasil e popularmente usada no tratamento de vários sintomas e doenças como infecções de garganta, rouquidão e febre. Assim o objetivo deste trabalho foi analisar características físico-químicas, fitoquímicas e atividade antimicrobiana em diferentes formas de preparo, com base no uso popular e contribuir o uso terapêutico de forma padronizada e racional.

Métodos: Os extratos foram preparados a partir das cascas do fruto previamente desidratados e triturados, nas proporções de 1g/150 mL em água por maceração (24h) e infusão (5 min) e 20% (p/v) em álcool 70% (24h), amostras A, B e C. Foram analisados quanto aos aspectos físico-químicos: resíduo seco, pH, densidade, caracterização fitoquímica, seguindo os métodos farmacopeicos, além de atividade antimicrobiana frente à *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*, pelo método de difusão em ágar.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 3 extratos, A (aquoso por maceração à frio); B (aquoso por infusão) C (tintura). O teor de extrativos foi de 0,31% ± 0,02 (A); 0,35 ± 0,01(B) a 5,45% ± 0,79 (C); A densidade relativa foi 1,0020 em A e B e 0,8970 em C e o pH variou de 4,56 (A); 4,30 (B) a 4,71 (C). Ambos os extratos apresentaram reação positiva forte a moderada para a presença de compostos fenólicos, taninos e flavonoides e leve a moderada para alcaloides. O extrato aquoso sem aquecimento apresentou reação mais intensa para flavonoides e menos intensa para alcaloides. Os extratos apresentaram leve atividade antimicrobiana frente à *S. aureus* apresentados halos de inibição entre 10 mm (A) e 12 mm (C). Contra a *C. albicans* os extratos demonstraram inibição com halos de 16,3 ± 0,6 (A) a 19,7 ± 3,8 (C). A tintura foi avaliada na diluição de uso (10%), e ainda apresentou maiores halos de inibição frente a ambos os microrganismos. Adicionalmente foram testados 2 produtos comerciais indicados para afecções bucais, contudo, não se observou qualquer atividade antimicrobiana para esses produtos.

Conclusão: As cascas do fruto de *P. granatum* preparadas em água, com ou sem aquecimento, apresentaram-se viáveis para uso extemporâneo no tratamento de afecções da orofaringe, incluindo candidíase oral, tendo em vista os resultados físico-químicos, fitoquímicos e a comprovação da eficácia antimicrobiana. Ademais, a tintura foi mais eficaz. Estudos complementares a fim de se obter informações mais detalhadas sobre a vida útil do produto são necessários, pois são alternativas para as farmácias vivas.

Palavras-chave: *Punica granatum L.*; fitoquímica; caracterização físico-química; atividade antimicrobiana. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.036 FISILOGIA HUMANA NA ESCOLA APRENDENDO DE FORMA LÚDICA COMO O CORPO HUMANO FUNCIONA

LOURDES LYVIA PEREIRA NEVES (lyviapn@gmail.com)¹, FRANCISCA ÉRICA CARDOSO NOBRE¹, KAYLYNE KETHLYN BARROSO COELHO¹, JEYSA DAYANE COELHO NOBRE¹, JAYSA DAYSE COELHO NOBRE², CARLOS VINICIUS MARCIANO MAGALHÃES¹, DANIEL FREIRE DE SOUSA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA¹, FACULDADE DOM ADÉLIO TOMASIN²

Introdução e Objetivos: A educação lúdica se destaca como um conceito dinâmico pedagógico, diante disso, a implementação de atividades extracurriculares destinadas a professores e estudantes da educação básica fomenta uma maior integração entre o ensino superior e as escolas públicas. Nesse contexto, este trabalho trata-se de um relato de experiência que objetiva apresentar a fisiologia humana como uma ferramenta de educação lúdica, proporcionando uma gama de conhecimentos para o ensino médio.

Métodos: Visando a produção de conhecimento, esse resumo, oriundo de um projeto de extensão, baseia-se essencialmente em metodologias lúdicas, utilizando jogos interativos após aulas introdutórias como principal ferramenta. Com a abordagem pronta, foi estabelecido uma parceria com uma escola pública localizada em Redenção, Ceará, para então ser apresentado o projeto aos coordenadores e professores, culminando na seleção das turmas participantes.

Resultados e Discussão: Durante o período compreendido entre fevereiro e agosto, as ações extensionistas desempenharam um papel fundamental ao promover não apenas o desenvolvimento, mas também a implementação de aulas introdutórias acompanhadas de seus respectivos jogos. Diante disso, o tópico selecionado para o desenvolvimento das atividades foi o sistema muscular, por sua riqueza de interdisciplinaridade. Nesse contexto, foram selecionadas duas turmas de ensino médio, primeiro e segundo ano. Posteriormente, foi ministrada uma aula para cada uma delas, com duração de 20 a 30 minutos. Ademais, com a intenção de consolidar o conteúdo apresentado, foi aplicado um jogo denominado de “Montando a Contração”. O jogo envolvia cartas e quebra-cabeças, no qual permitia a divisão da turma em duas equipes, em que cada uma recebia um quebra-cabeça exatamente igual. Nas equipes formadas, os jogadores que respondessem corretamente as perguntas contidas nas cartas escolhidas tinham 50 segundos para montar o quebra-cabeça. O grupo que conseguisse montá-lo primeiro e explicasse adequadamente o processo de contração muscular sairia vitorioso. Desse modo, foi possível observar o impacto do ensino da fisiologia humana, mediante a utilização de atividades lúdicas em cada uma das turmas. Isso se deve ao fato de que o ensino abordado de maneira dinâmica se mostra consideravelmente mais eficaz e interativo, fomentando maior curiosidade enquanto possibilita uma maior absorção do conteúdo.

Conclusão: Destarte, a elaboração desse projeto de extensão proporcionou aos estudantes participantes uma compreensão mais profunda da dinâmica entre professor e aluno no ambiente de sala de aula, assim como, a superação de eventuais desafios no ensino de fisiologia para estudantes do ensino médio. Além disso, ao incorporar uma abordagem pedagógica lúdica em sala de aula, auxilia os alunos da rede pública a estimularem a curiosidade e fomentar a busca pelo saber.

Palavras-chave: Fenômenos fisiológicos; sistema muscular; educação em saúde.

Financiamento e agradecimento: À Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira pelo financiamento do projeto “Fisiologia Humana na escola: aprendendo de forma lúdica como o corpo humano funciona”.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.037 GEL DE CUMARU (*AMBURANA CEARENSES*) DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA

JOSÉ WYLLKEE MEDEIROS ARAÚJO (jose.wyllkee@estudante.ufcg.edu.br)¹, ÍTALO FELIPE DA SILVA DINIZ¹,
MARIA DA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: *Amburana cearensis*, conhecida por cumaru, é uma espécie pertencente à família *Fabaceae*, popularmente utilizada no tratamento de afecções respiratórias. Estudos mostram a presença de compostos fenólicos, alcalóides e cumarina na casca dessa planta, reportando atividade antiinflamatória, antioxidante, entre outras. Com base no uso entofarmacológico, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação em gel contendo extrato glicólico de *Amburana cearensis* para alívio da congestão nasal.

Métodos: O extrato glicólico foi obtido a partir de 20 g de pó da casca do cumaru, incorporado em solução com 10 mL de álcool etílico e 90 mL de propilenoglicol, sob agitação diária durante 8 dias e protegido da luz. Após filtração, o extrato foi analisado quanto ao resíduo seco, pH, densidade e caracterização fitoquímica. Posteriormente, o extrato foi incorporado em gel base e analisado quanto as características organolépticas, espalhabilidade e teste de centrifugação.

Resultados e Discussão: O extrato glicólico das cascas cumaru à 20% apresentaram as seguintes características: resíduo seco 0,50 % \pm 0,15 de teor de extrativos; pH 7,10 \pm 0,11; densidade 1,0231 \pm 0,025; e a avaliação fitoquímica mostrou a presença de compostos fenólicos, taninos e alcalóides. O gel obtido apresentou a seguinte composição: hidroxietilcelulose, glicerina, propilenoglicol, metilparabeno, trietolamina, EDTA, extrato glicólico de *Amburana cearensis* e água destilada. Com relação a análise do gel, observou-se odor característico de cumarina e cor levemente amarelada, o gel apresentou a espalhabilidade adequada a uma aplicação uniforme e sem escorrer durante a administração do produto. No teste de centrifugação foi observado que a amostra se apresentou estável sem qualquer tipo de alteração, não foram observadas, coalescência, mudanças de fases, cor ou odor.

Conclusão: Conclui-se que o perfil fitoquímico da casca do cumaru obtido nesse estudo é semelhante aos encontrados na literatura relacionado a essa parte da *Amburana cearensis*, apontando seu potencial terapêutico. O gel demonstrou características físico-químicas aceitáveis ao uso pretendido. Contudo estudos complementares ainda são necessários em avaliações futuras, a fim de se obter informações mais detalhadas sobre a vida útil do produto acrescido do extrato glicólico de cumaru.

Palavras-chave: *Amburana cearensis*; fitoquímica; caracterização físico-química; gel.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.038 INTEGRANDO A FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POTENCIALIDADES E DESAFIOS

ALEX MATEUS PEREIRA (alexpereiram17@gmail.com)¹, VANESSA ARAÚJO ALVES¹, CAMILA VITÓRIA SOUSA LIMA BARRETO¹, KAROLYNE BARRETO DA SILVA¹, CINARA VIDAL PESSOA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ - UNICATÓLICA¹

Introdução e Objetivos: Desde os primórdios da existência humana, a fitoterapia fornece um papel crucial na promoção do cuidado e da cura, tal ciência que tem como elemento principal as matérias-primas de plantas medicinais, atualmente, se estabelece como uma prática integrativa no Sistema Único de Saúde no Brasil. Portanto, a integração dessa ciência objetiva criar condutas terapêuticas e democratizar o acesso à saúde. Logo, a presente pesquisa concerne em destacar a importância da fitoterapia como prática integrativa

Métodos: Tratam-se de estudos baseados em revisões sistemáticas e meta-análises, foram consultados nos bancos de dados da *Scientific Electronic Library On line*, *National Library of Medicine*, Biblioteca de Saúde, relatórios governamentais e dados do Ministério da Saúde utilizando os seguintes descritores: Fitoterapia, Prática integrativa, Prevenção. Como critérios de inclusão foram revisados artigos publicados em português nos últimos 10 anos, excluindo aqueles que apresentam ambiguidade

Resultados e Discussão: Por conseguinte, os estudos mostraram que a incorporação da fitoterapia no sistema de saúde traz inúmeros benefícios. Os pacientes relataram melhoria na qualidade de vida, redução de efeitos colaterais e maior adesão aos tratamentos. Além disso, a fitoterapia evidenciou uma opção acessível e democrática, especialmente para comunidades carentes. Entretanto, foram identificados imbróglios, como a necessidade de capacitação de profissionais de saúde e a garantia do controle de qualidade e segurança das plantas utilizadas. A discussão destaca a importância da regulamentação e padronização dos protocolos de uso, assim como a integração efetiva da fitoterapia na saúde, considerando a diversidade de características culturais e regionais do Brasil. Em suma, os resultados indicam que a fitoterapia pode desempenhar um papel valioso como prática integrativa, desde que, abordados os desafios de forma adequada

Conclusão: Entretanto, a fitoterapia apresenta-se como uma prática eficaz no âmbito do Sistema Único de Saúde. Todavia, é imprescindível salientar a importância que os fitoterápicos promovem nas condutas terapêuticas, garantindo maior acessibilidade no seu potencial como complemento aos tratamentos convencionais. Entretanto, a implementação requer a superação de desafios como, a capacitação de profissionais, o estabelecimento de protocolos e a garantia da segurança e eficácia das plantas utilizadas.

Palavras-chave: Fitoterapia; prática integrativa; cuidado.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.039 **MAYTENUS ILICIFOLIA E SUAS AÇÕES FARMACOLÓGICAS UMA REVISÃO**

MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ (christinemarcelly@gmail.com)¹, CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA¹, CHRISTIAN NERI LAMEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA¹

Introdução e Objetivos: A fitoterapia é um tratamento que vem ganhando evidência com a crescente utilização, havendo um estímulo às políticas públicas e aumento no uso de plantas medicinais e fitoterápicos na terapêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as plantas medicinais indicadas na RENAME, está a *Maytenus ilicifolia*, que é considerada uma das mais importantes plantas medicinais no Brasil, portanto o estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico integrativo sobre a farmacologia da espécie.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica integrativa, de artigos científicos publicados, nos últimos 10 anos (2013-2023), em periódicos nacionais e internacionais, utilizando os bancos de dados: PubMed, BVS (LILACS e MEDLINE) e SciELO. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: *Maytenus ilicifolia*; Propriedades Farmacológicas; Planta medicinal; Fitoquímicos, suas combinações na língua inglesa, e junto aos descritores foram utilizados os operadores booleanos “OR” e “AND”.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 11 artigos para a elaboração da revisão integrativa, de acordo com os critérios de inclusão, sobre as ações farmacológicas da *M. ilicifolia*. Nos estudos, foram utilizados extratos obtidos por infusão, decocção e percolação, extratos macerados em etanol e hexano, e extrato seco por pulverização. Verificou-se que a espécie apresenta diversas ações farmacológicas como: potencial antimicrobiano, anticancerígeno, anti-inflamatório, anti-glicêmico, anti-helmíntico, antiprotzoário, assim como, atividade hipotensora e não foi demonstrado ação tóxica no desenvolvimento embrionário.

Conclusão: Sendo assim, conclui-se que a espécie apresenta um potencial agente fitoterápico para patologias diversas, tornando-a uma espécie de grande importância por ser uma alternativa natural aos tratamentos convencionais e valorizadas por aqueles que querem evitar possíveis efeitos colaterais associados a certos medicamentos sintéticos.

Palavras-chave: *Maytenus ilicifolia*; fitoterapia; farmacologia.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Fibra pelos laboratórios que foram de extrema importância para a realização deste estudo e ao professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.040 O PROGRAMA TRILHAS POTIGUARES E SUA EXECUÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-RN UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM COMUNIDADE QUILOMBOLA

ALANY GABRIELLY PALMEIRA DA SILVA (agabrielly@outlook.com)¹

UFRN¹

Introdução e Objetivos: os quilombolas têm uma importância significativa para o Brasil em diversos aspectos, seja cultural, ambiental ou socioeconômico. No entanto, o alcoolismo e o tabagismo, vem se mostrando um agravante, no que diz respeito a qualidade de vida e saúde dessas comunidades, assim como em outras comunidades. o programa Trilhas Potiguares objetivou atuar promovendo educação em saúde e prevenção em casos de tabagismo e alcoolismo naquelas comunidades.

Métodos: Trata-se de um Relato de Experiência da vivência com atividades voltadas a prevenção e intervenção em casos de tabagismo e alcoolismo, na comunidade quilombola de Grossos no município de Bom Jesus-RN, organizadas pelo Programa de Extensão Trilhas Potiguares que esteve no município no período de 30 de julho a 5 de agosto de 2023. Foi utilizada metodologia expositiva e explicativa, seguida de rodas de conversa relato de experiências, além de dinâmicas abordando o tema em questão.

Resultados e Discussão: No início de cada oficina ministrada, foi informado quem éramos e nosso objetivo naquele momento. Utilizamos metodologia expositiva e explicativa com slides, para embasar o conteúdo, expondo suas incidências, riscos e danos à saúde. Houve bastante interação por parte da comunidade, tanto concordando com as informações ministradas, como discordando. Grande parte dos ouvintes confirmou ser consumista ativo de bebidas alcoólicas e em menor parcelas, adeptas ao tabagismo, além de nos informar que naquela comunidade, as mulheres consumiam bem mais bebida alcoólica que os homens. Orientamos estratégias para sanar o desejo do consumo de bebidas alcoólicas ou tabagismo, dentre elas consumo de frutas.

Conclusão: Observou-se predominância de mulheres nas atividades educativas, no entanto, acreditamos que as informações oferecidas serão propagadas, entre cônjuges e filhos, uma vez que o público de cada oficina, mostrou-se atencioso a novas informações, elucidando o quanto é importante e necessário possibilidades de integração da universidade com as comunidades e juntamente com os municípios, atuar na sua preservação e agravos a sua saúde e valorização de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: quilombolas; trilhas potiguares; tabagismo; alcoolismo.

Financiamento e agradecimento: UFRN, Município de Bom Jesus-RN, Comunidade quilombola de Grossos. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.041 O USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

JOSE QUIRINO NETO (josequirino15@gmail.com)¹, ERIKA DE SOUSA DIAS¹, JANIELTON DE MELO BRITO¹, MOISES DANTAS DE MEDEIROS¹,
ABNER LAMARC DINIZ ALVES¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível que ocasiona o aumento consistente da pressão arterial, sendo uma condição associada com uma alta mortalidade. Na tentativa de controlar essa condição, buscam-se alternativas como a fitoterapia. O presente estudo objetivou reunir informações acerca de plantas medicinais e fitoterápicos com atividade biológica no tratamento da HA.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura sobre o uso da fitoterapia no tratamento da hipertensão utilizando como base periódicos eletrônicos: Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores: “hipertensão e fitoterapia” e foram analisados artigos publicados no período de 2012 a 2023.

Resultados e Discussão: A atividade de algumas plantas medicinais em relação à pressão arterial se dá devido à existência de metabólitos secundários, como fitocomplexos que correspondem aos princípios ativos presentes na formulação dos fitoterápicos. Logo, é crucial garantir sua eficácia, qualidade e segurança. Foram selecionados 10 artigos para compor a revisão em que estão destacadas as principais espécies com potencial terapêutico direto e adjuvante ao tratamento convencional de vários países, incluindo o Brasil. Com base na literatura consultada, as principais espécies vegetais com propriedades hipotensoras utilizadas foram: mamoncillo (*Melicoccus bijugatus* sp.); flores de Gérberas (*Gerbera Piloselloides* L.); Caruru-azedo (*Hibiscus sabdarifa*); Alho (*Allium sativum* L.); Erva-cidreira (*Lippia alba*); Maracujá (*Passiflora* sp.). Segundo a Farmacopeia Brasileira (ANVISA), dentre essas espécies investigadas, somente a atividade anti-hipertensiva do alho é mencionada de modo seguro para seu uso na posologia adequada, que é tomar 150 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia. Como analisado em alguns estudos, também há grandes indícios de atividade vasodilatadora, como mecanismo de ação, para as espécies erva-cidreira, gérbera e maracujá.

Conclusão: Ao analisar os estudos, foi verificado o grande potencial no uso de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento da hipertensão arterial. O Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), fortalece a inserção da fitoterapia no SUS, valorização dos conhecimentos tradicionais e populares, e estímulo à pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Fitoterapia; Plantas medicinais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.042 O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *CYBPOGON CITRATUS* L COMO ANTIMICROBIANO

MAISA DOS SANTOS RIBEIRO (maisa.ribeiro@ics.ufpa.br)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Óleos essenciais, são substâncias líquidas, aromáticas naturais, que consistem em moléculas terpenóides e fenilpropanóides com propriedades farmacológicas. *Cymbopogon citratus* L, pertencente à família *Poaceae*, prospera em regiões tropicais. Seu óleo volátil exibe notável ação antimicrobiana devido ao citral. Este estudo enfoca a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *C. citratus*, baseado em literatura científica.

Métodos: Este estudo é uma revisão bibliográfica qualitativa conduzida por meio de buscas seletivas nas bases de dados SCIELO e CAPES. A seleção dos artigos seguiu critérios de relevância, disponibilidade integral e publicação entre 2000 e 2020. As palavras-chave abordadas são: óleo essencial, *Cymbopogon citratus* L, antimicrobiano e atividade farmacológica.

Resultados e Discussão: O óleo essencial de *Cymbopogon citratus* L é reconhecido por sua ação antimicrobiana, atribuída principalmente à alta concentração de citral, uma mistura dos isômeros geranial (trans-citral) e neral (cis-citral). O citral exibe a notável capacidade de aumentar a permeabilidade da membrana celular, resultando na lise da membrana bacteriana [??]. Esse processo compromete os componentes celulares essenciais, afeta enzimas vitais para os microrganismos, incluindo aquelas envolvidas na produção de energia, e danifica o material genético microbiano. A avaliação da atividade antimicrobiana do OE de *C. citratus* em relação a *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* revelou um potencial significativo no controle microbiano. O destaque é para o efeito notável sobre *S. aureus*, cuja hidrofobicidade tornou-o particularmente suscetível à ação inibitória do citral. A sensibilidade das linhagens testadas variou em relação às diferentes formas de extração do óleo essencial e às condições de colheita do *C. citratus*. Notavelmente, o óleo obtido a partir de folhas frescas apresentou a maior eficácia. Considerando a crescente resistência bacteriana aos antibióticos, a busca por alternativas eficazes e de baixa toxicidade é vital. A utilização de óleos essenciais, incluindo o de *C. citratus*, emergiu como uma estratégia promissora no tratamento antimicrobiano. Sua capacidade de afetar múltiplos alvos vitais nas bactérias oferece vantagens sobre abordagens unilaterais.

Conclusão: Após análise dos artigos, o óleo essencial de *C. citratus* revelou forte atividade antimicrobiana contra *S. aureus* e *E. coli*, com destaque para a notável inibição de *S. aureus*. A pesquisa enfatiza a importância de investigações ampliadas em diversos microrganismos. Assim, reforça-se a necessidade de estudos adicionais para validar o uso potencial do OE como alternativa de tratamento eficaz contra esses patógenos.

Palavras-chave: Óleo essencial; *Cymbopogon citratus* L; antimicrobiano; atividade farmacológica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.043 ORIENTAÇÃO SOBRE AUTOMASSAGEM COMO PRÁTICA DE AUTOCUIDADO EM GRUPO VOLTADO A SAÚDE MENTAL COM MULHERES

ÂDENY MARCCY BARRETO ARAGÃO (adeny.aragao@gmail.com)¹, KEWELLY TAIANY DE OLIVEIRA GOMES¹, REBECA AMANCIO SALVINO SILVA¹,
MARIA NATÁLIA BEZERRA², KARINA PERRELLI RANDAU³

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE¹, PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA FAMÍLIA DA ASCES-UNITA - CARUARU/PE², UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: Na Atenção Primária à saúde, as atividades coletivas constituem um potente espaço de cuidado ampliado. Assim, a criação de um grupo de saúde mental para mulheres busca promover o compartilhamento de experiências, potencializando a oferta de cuidado, à luz de múltiplas técnicas. Dessa forma, objetivou-se relatar as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como técnica utilizada em um dos encontros do grupo, a fim de promover uma alternativa terapêutica às participantes.

Métodos: Em um encontro do grupo, que é dirigido por residentes numa Unidade de Saúde da Família, com a presença de treze mulheres, abordou-se sobre a ação de remediar no sentido amplo do cuidar. A farmacêutica conduziu um momento sobre PICS, sua definição e exemplos. Em seguida, com todas organizadas em círculo, instruiu-se sobre postura corporal, respiração e aquecimento do corpo para a prática da automassagem, seguidos de seus movimentos na cabeça, pescoço, ombros e pernas e suas finalidades.

Resultados e Discussão: Observou-se a execução da técnica da automassagem pelas participantes e a percepção das mesmas durante a atividade, por meio da atenção e envolvimento com a proposta apresentada, com perspectiva de aplicação pessoal fora do espaço do grupo. A vivência do território confere à equipe de saúde propriedade no plano de cuidado a ser traçado nestas práticas coletivas, o que conduz a um maior êxito em sua aplicação. Em um grupo especificamente voltado a mulheres e suas questões, fomenta-se a necessidade da abordagem sobre formas de autovalorização e cuidado frente a suas particularidades com ser individual e coletivo. A proposta da automassagem, em seus princípios terapêuticos baseados na Medicina Tradicional Chinesa, traz pela conexão consigo e através do toque em pontos específicos do corpo promoção de saúde e autocuidado, levando relaxamento e conforto àquele que a pratica.

Conclusão: A orientação sobre as PICS busca apresentar alternativas de promoção de saúde dentro do Sistema Único de Saúde, visando o aumento da qualidade de vida de quem o busca. Práticas de autocuidado trazem o protagonismo ao próprio indivíduo na procura do seu bem-estar, sendo estas experiências válidas a serem compartilhadas e promovidas em grupos de saúde mental.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Autocuidado; Grupo de apoio; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.044 OS EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA DEPRESSÃO DE UMA PACIENTE NO CONSULTÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

WEVERTON COUTINHO RODRIGUES (weverton17rodrigues@gmail.com)¹, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA¹, ISADORA ANDRADE DE SÁ¹, CAREN VIEIRA PRATA¹, MADSON RALIDE FONSECA GOMES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ¹

Introdução e Objetivos: Desde os períodos mais antigos a depressão acompanha a humanidade, sendo ela uma doença psíquica de diferentes origens, onde evidências mostram alterações químicas no cérebro do indivíduo em relação aos neurotransmissores e que ainda, uma a cada cinco pessoas a apresentam na vida segundo o Ministério da Saúde (MS). Foi avaliado o perfil de uma paciente depressiva em estado grave e os resultados do tratamento com auriculoterapia, norteados pelo teste *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9).

Métodos: Para a realização do presente relato, foram analisados dados da ficha cadastral no aplicativo Vida da paciente com diagnóstico de depressão. A ansiedade foi calculada pelo questionário de BAI (Inventário de Ansiedade de Beck), o grau da depressão pelo teste *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9), a obesidade grau 1 calculada através do IMC (índice de massa corporal) e as dores pelo corpo foi mensurada pelo *Start Back Screening Tool-Brasil* (SBST-Brasil) e relatado pela própria paciente.

Resultados e Discussão: A análise consistiu no caso de uma mulher, 37 anos, que nunca havia tido contato com esta prática e durante o período dos dados 02/2023 a 08/2023 no consultório de práticas integrativas e complementares em saúde da Universidade Federal do Amapá, fazia uso de Eszopiclona, Sertralina e Carbolitio para ansiedade e depressão. Na primeira intervenção o teste PHQ-9 registrou um score de 29, o BAI pontuando um score 53 de 63 demonstrando uma ansiedade grave desencadeada por traumas familiares e de violência sexual no passado, o SBST-Brasil um score 7 de 9 para as dores e o IMC condizente para a alimentação que funcionava como escape para seus problemas. No decorrer dos 6 meses de tratamento, os principais pontos auriculares usados foram: shen men, coração, rim, fígado, relaxamento muscular, ansiedade, neurastenia, intestino grosso, ápice da orelha e subcórtex. Ouve algumas oscilações durante os 19 atendimentos sem que voltasse para os níveis do primeiro registro, sendo que, os scores se mantiveram decrescentes de maneira conjunta, onde o PHQ-9 apresentou 10 como menor pontuação para depressão, o BAI score de 10 caracterizando uma ansiedade leve, SBST-Brasil score de 1 e depois ausência de dores pela paciente. O peso era um fator diretamente ligado a falta de motivação e ausência de atividades físicas, que passou a ser melhorada com a prática de futebol semanalmente. O progresso terapêutico evidente motiva a paciente a continuar suas consultas.

Conclusão: De modo notório, é possível afirmar que os efeitos da auriculoterapia na depressão da paciente foram muitos satisfatórios, haja vista sua correlação na diminuição significativa nas pontuações incluindo ansiedade e até mesmo, ausência de dores pelo corpo. Tal feito, possibilitou uma melhora da sua qualidade de vida, bem como uma disposição para nova rotina relatado pela própria nas anamneses e um reforço para o tratamento medicamentoso que já fazia anteriormente.

Palavras-chave: Depressão; Dor; Ansiedade; Obesidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.045 PLANTAS MEDICINAIS QUE COMBATEM AS ESPÉCIES DE *CRYPTOCOCCUS*

GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES (guilhermeagost.199@edu.unifor.br)¹, MERCIA MENDES DE LIMA¹, LUANNY RAQUEL ARARIPE LACERDA¹, RANNYELLA SALDANHA DIÓGENES¹, FRANCINALDO FILHO CASTRO MONTEIRO¹, FABIANA PEREIRA SOARES¹, ÂNGELA MARIA VERAS STOLP²

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN/CE)²

Introdução e Objetivos: A criptococose é uma micose sistêmica que geralmente acomete pacientes imunocomprometidos e imunodeprimidos, causada por leveduras do gênero *Cryptococcus*, prevalecendo as espécies *C. neoformans* e *C. gattii*. A alta taxa de infecção por *Cryptococcus* e o aumento da resistência fúngica a fármacos disponíveis, justifica a busca por alternativas terapêuticas. Analisar dados atuais da literatura científica acerca das espécies vegetais com atividade contra *Cryptococcus spp.*

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática finalizada em 2023. Foram incluídos 20 estudos das bases de dados SCIELO, ScienceDirect, PubMed e Periódico CAPES, publicados de 2019 a 2023, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores “cryptococcus”, “plants”, “antimicrobial”, “activities”, “pharmacologic” e “extracts”, cruzados com os operadores booleanos AND e OR. Foram desconsiderados artigos repetidos, estudos de revisões, *preprint* e que não tinham correlação com o objetivo do nosso estudo.

Resultados e Discussão: Dentro do gênero *Cryptococcus*, apenas *C. neoformans* e *C. gattii* foram relatados como alvos terapêuticos das espécies vegetais estudadas. Em suma, nove vegetais apresentaram eficácia contra ambas as espécies fúngicas e 18 apresentaram atividades apenas contra *C. neoformans* com exceção da *Auxemma oncoalyx* que não inibiu o crescimento do referido fungo. Os estudos analisados utilizaram dois métodos de avaliação da eficácia antifúngica: um que determina a concentração inibitória mínima (CIM) e outro, da disco-difusão. 24 espécies vegetais apresentaram CIM satisfatórias para *C. neoformans*, apresentando valor de 0,009 mcg/mL (*Mimosa ophthalmocentra* e *Eugenia pyriformis*), e de 1,25 mg/mL pela *Tulbaghia violaceae*. Do mesmo modo, nove espécies apresentaram atividade antifúngica para *C. gattii*, obtendo-se valor de CIM de 0,009 mcg/mL para a espécie *M. ophthalmocentra* e 62,5 mcg/mL para *Annona macrophyllata*. Pelo método da disco-difusão, demonstrou-se que 5 espécies exibiram eficácia contra *C. neoformans*, destacando-se *Scolymus hispanicus* com halo de 8 mm, e a *Aspilia pluriseta* com um pequeno halo de 6,7 mm, demonstrando fraca inibição nas condições empregadas. Para *C. gattii*, a planta *Eremophila alternifolia* provocou inibição com halo de 10 a 12,7 mm. A maioria das espécies eficazes são de origem africana, equivalentes a 14 plantas (51,8%) distribuídas entre 5 continentes, com exceção da Antártida.

Conclusão: As espécies vegetais de origem africana apresentaram eficácia antifúngica na maioria dos trabalhos revisados. Essas análises promovem informações acerca das espécies vegetais promissoras para descoberta de novas drogas antifúngicas, numa época em que a saúde pública clama por novos antimicrobianos diante dos cenários cada vez mais críticos da resistência microbiana a drogas.

Palavras-chave: *Cryptococcus*; Anti-fúngicos; *Cryptococcus gattii*; *Cryptococcus neoformans*; Leveduras.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Grupo de Estudo de Fitoterapia e Farmacognosia (GEFF) pela ajuda na construção do devido estudo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.046 POTENCIAL TRIPANOCIDA DAS PLANTAS MEDICINAIS CURCUMA LONGA L., LIPPIA SIDOIDES CHAM. E PSIDIUM GUAJAVA L. UMA REVISÃO INTEGRATIVA

KATRINE DA SILVA PEREIRA (katrinepereira914@gmail.com)¹, JOÃO LUCAS QUINDERÉ SARAIVA¹, DAYSE LIMA XAVIER¹,
MARTA CRISTHIANY CUNHA PINHEIRO¹, MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CE¹

Introdução e Objetivos: A doença de Chagas, ou tripanossomíase americana, é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. O tratamento consiste no uso de Benznidazol (Bz), mas sua eficácia na fase crônica é baixa, assim, surgem estudos com plantas medicinais visando o tratamento nessa fase. O objetivo do estudo é trazer evidências científicas na literatura sobre o efeito tripanocida das plantas medicinais: Cúrcuma (*Curcuma longa* L.), Alecrim-pimenta (*Lippia sidoides* Cham.), e Goiabeira (*Psidium guajava* L.)

Métodos: Foram usadas três bases de dados: BVS, Science Direct e Pubmed. Buscou-se artigos gratuitos nessas bases, em inglês ou português. Usou-se três descritores, “*Trypanosoma cruzi*”, “Chagas Disease” e o nome científico das plantas. Os conectivos usados foram “AND” e “OR”. Os artigos são datados de 2010 a 2021. Artigos repetidos entre os bancos de dados foram excluídos. Foi lido o resumo de cada artigo, apenas os que abordassem a ação tripanocida foram considerados. Foram considerados sete artigos

Resultados e Discussão: A terapia oral com Cúrcuma gerou diminuição da parasitemia, da mortalidade e do dano tecidual cardíaco em ratos infectados em uma concentração de 100mg, não sendo observado em doses menores. A ação anti-*T. cruzi* da *Curcuma longa* L. se deve a ação dos compostos fenólicos: Curcumina, desmetoxicurcumina e bisdesmetoxicurcumina. Na literatura, observaram ações anticâncer, antiviral, antibacteriana e antiparasitária, inclusive contra o parasito do gênero *Trypanosoma*. O óleo essencial de *Lippia sidoides* apresentou atividade ‘in vitro’ sobre epimastigotas e tripomastigotas de *T. cruzi* causando perda de viabilidade celular. Os principais efeitos observados sobre ambas as formas, foram: inibição de crescimento, inibição do efeito pró-inflamatório, destruição e desorganização da estrutura das formas parasitárias e perda de função. A ação anti-*T. cruzi* se deve aos compostos: Timol, E-cariofileno, 1,8-cineol, carvacrol, quinonas e flavonóides. Na literatura, foram observadas ações antinociceptiva e antiinflamatória, antimicrobiana e antifúngica. Da *Psidium guajava*, os extratos etanólicos, frações flavonóidicas e frações tanínicas, apresentaram baixa toxicidade e efeito inibitório sobre as formas epimastigotas do *Trypanosoma cruzi*. O óleo essencial de *Psidium guajava* causou lise de 100% dos tripomastigotas nas concentrações testadas. Os principais compostos da *P. guajava* relacionados a ação anti-*T. cruzi* são: derivados do ácido gálico, quercetina, miricetina e flavonóides

Conclusão: Os artigos analisados mostraram o potencial tripanocida das plantas medicinais, denotando suas possibilidades promissoras no tratamento adjuvante de doenças negligenciadas que apresentam formas limitadas de tratamento. Porém, foram poucas as quantidades de trabalhos encontrados, o que corrobora a necessidade de mais pesquisas envolvendo plantas medicinais com o tratamento de pacientes chagásicos.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Plantas medicinais; Tratamento; Fitoterapia.

Financiamento e agradecimento: Agradeço aos membros envolvidos na realização desta revisão integrativa, em especial ao João Lucas Quinderé pelo apoio e incentivo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.047 PRÁTICA DAS FARMÁCIAS VIVAS NO SISTEMA PRIMÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA

FABIO LUCIANO PACHECO DA SILVA (fabioluciano1502@hotmail.com)¹, JORDANE ALVES S SANTOS², ÉRIKA RIBEIRO DE SOUZA³

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA⁴

Introdução e Objetivos: O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do mundo, e as plantas medicinais existem desde antes do aumento da população. A principal inspiração para esta proposta é baseada no programa Farmácias Vivas do estado do Ceará, criado em 1983 por Francisco José de Abreu Matos, farmacêutico e professor da universidade Federal do Ceará.

Métodos: Os Campos de intervenção foram as Unidades de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde de Feira de Santana, Bahia e domicílios desse território. Os sujeitos envolvidos foram os próprios usuários e trabalhadores da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de apoio a Saúde da Família (NASF), docentes e discentes da UEFS, tratou-se de atividades práticas, realizadas em colaboração com a comunidade e com profissionais de saúde, com levantamento dos dados seguindo de uma intervenção específica.

Resultados e Discussão: Através da efetiva participação com a comunidade, percebeu-se a oportunidade para o entrelaçamento dos conhecimentos teóricos com a prática, que se constituiu um importante instrumento para o desenvolvimento do olhar crítico da comunidade na medida em que propicia a busca de soluções para os problemas encontrados na realidade. No geral, foram implantadas um total de 68 farmácias vivas domiciliares, e 12 farmácias vivas nas unidades de saúde em 12 meses de projeto. Esses espaços construídos cumprem com as exigências existentes para o plantio de plantas medicinais, um avanço que segue de maneira crescente e exponencial.

Conclusão: As experiências desenvolvidas aliadas à oferta dessa prática nas UBS permitem a troca de saberes e a construção do conhecimento sobre plantas medicinais, possibilitando a melhoria da qualidade de vida da população e fortalecendo o seu uso racional. Durante a pesquisa, constatou-se que a Farmácia viva além de beneficiar a interação social também fortalece a tradição de uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: Educação; farmácia viva; plantas medicinais.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológica (CNPq), Programa de pós-graduação em Ciências farmacêuticas-Uefs, Proex-Uefs.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.048 PRÁTICA DE VENTOSATERAPIA REALIZADA POR FARMACÊUTICO PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM USF NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

KELLY VIVIANE DOS SANTOS SILVA BOTELHO BOTELHO (kellyvivianestudos@gmail.com)¹, WEMERSON DA SILVA AGOSTINHO², CLAUDIANE THÁIS SOARES DA SILVA³, KARINA PERRELLI RANDAU³

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DO GUARARAPES², UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO³

Introdução e Objetivos: A ventosaterapia consiste na aplicação de copos em pontos de acupuntura ou na musculatura tensionada gerando um vácuo fazendo sucção da pele por uma pressão negativa estimulando a circulação sanguínea, liberando toxinas, causando efeitos terapêuticos. O objetivo do estudo é relatar a atuação do farmacêutico, em uma equipe multiprofissional, no cuidado a pacientes e profissionais de saúde, através da aplicação da ventosaterapia como forma de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência do farmacêutico em uma equipe multiprofissional do núcleo ampliado de saúde da família nos cuidados a pacientes e profissionais de saúde pela aplicação de ventosaterapia, através da técnica seca e deslizante na região das costas, ombros e pernas, seguindo protocolos específicos para cada caso. Os atendimentos são realizados semanalmente em unidades de saúde da família no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

Resultados e Discussão: Como residentes do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes juntamente com a equipe multiprofissional do núcleo ampliado de saúde da família, participamos diretamente dos atendimentos realizados a pacientes e profissionais de saúde em USF, aplicando a prática integrativa de ventosaterapia, no intuito de promover saúde e bem-estar, atendendo pessoas que se queixam de dores agudas e crônicas, problemas articulares, circulatórios, osteomusculares, sequelas de acidentes ou por patologias, insônia, entre outras. Como resultado tem-se a melhora do quadro de saúde dessa população proporcionando redução das dores, dos edemas, melhora das sequelas, controle das doenças sistêmicas, diminuição de complicações, e consequentemente redução no uso de alguns fármacos contribuindo para redução da automedicação e o uso indiscriminado, colaborando para o uso racional dos medicamentos, resultando em uma maior qualidade de vida.

Conclusão: O uso da ventosaterapia nas USF trouxe diversos benefícios à saúde dos pacientes e profissionais de saúde que se utilizam dessa prática para prevenção e melhora das comorbidades, sintomas e sequelas, proporcionando maior qualidade de vida. Os farmacêuticos possuem papel essencial na aplicação das práticas integrativas, oferecendo um tratamento complementar a farmacoterapia, considerando os aspectos energéticos, emocionais, mentais, espirituais e sociais dos indivíduos.

Palavras-chave: Práticas integrativas; Ventosaterapia; Atenção básica; Farmacêutico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.049 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE ALIADA AO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

AYARA ALMEIDA SOUZA CABRAL (ayaracabral@gmail.com)¹, JOSEELMA QUARESMA TRINDADE¹, LEISIANE VIANA MOIA¹, TAISSA MIKI ARAI², CINTHIA PEREIRA JACOMINI³, DANDARA CAROLINE PINHEIRO MELO¹, MARCIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS¹, PAULO DE OLIVEIRA PAES DE LIRA NETO¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- UFPA/ICS/FACULDADE DE FARMÁCIA¹, UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA- UNAMA², UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL- USCS³

Introdução e Objetivos: A fibromialgia caracteriza-se ser uma síndrome crônica reumatológica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que afeta a musculatura e provoca dores intensas, fadiga, alterações no sono e intestino. Diante disso, constata-se que a inserção das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), propõe ser opção terapêutica positiva ao paciente. Assim, objetivou-se identificar quais PICS indicadas aos portadores de fibromialgia e analisar o impacto da utilização dessas práticas na saúde.

Métodos: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, produzida por meio da busca no banco de dados, LILACS, SciELO e Medline através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde: “Fibromialgia”, “Dor crônica”, “Práticas integrativas e complementares”, “Tratamento” combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2023, com abordagem do tema e gratuitos, critérios de exclusão: repetidos, monografias e resumos.

Resultados e Discussão: Na busca foram selecionados 9 artigos na base de dados Lilacs, Scielo 8 e Medline 12 estudos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, estiveram antepostos 9 artigos, e após leitura minuciosa, 4 foram escolhidos. A partir dos estudos analisados, evidenciou-se que a dor crônica é descrita como prolongada e intensa em pacientes acometidos com fibromialgia e é considerado o sintoma mais intenso e incômodo, interferindo diretamente nas tarefas do dia a dia e a qualidade de vida do paciente. Foi possível identificar que as PICS dispõem ser alternativas de tratamento de caráter não farmacológico, pela prática do Tai Chi, que apontou que a tradicional técnica corporal da medicina chinesa exerce benefícios notáveis, além disso, uma grande contribuição também é da prática da Yoga e a acupuntura que segundo os achados, permitiram resultados consideráveis para amenizar a dor crônica e na redução da dor lombar em curto a médio prazo. Outrossim, as PICS permitem ainda ter acesso a tratamento farmacológico pela fitoterapia pelo uso de plantas medicinais que possuem efeitos analgésicos, como por exemplo o uso da *Allium sativum* (alho), a *Aloe vera* (babosa) e a *Camellia sinensis* (chá-da-índia ou chá verde). Além disso, vale ressaltar que, os resultados pretendidos implicam em associar as PICS com mudança de hábito de vida, segundo a análise obtém-se resultados mais satisfatórios quando as PICS agem de forma aliada ao tratamento medicamentoso, propiciando melhor bem-estar ao paciente.

Conclusão: Dessarte, nota-se que as PICS são aliadas ao processo de tratamento para a dor crônica em pacientes acometidos com fibromialgia, sendo ainda combinadas à terapia farmacológica, proporciona resultados efetivos para controle da dor nesses pacientes. Logo, é vital reconhecer a relevância da contribuição das práticas alternativas no foco das dores crônicas, entretanto, ainda apresenta desafios para sua inserção mais ativa sendo crucial estudos e expansão de condutas terapêuticas utilizando as PICS.

Palavras-chave: Fibromialgia; PICS; Dor crônica; Tratamento.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.050 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO COM OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

AYLLA VALÉRIA DA SILVA MEDEIROS (ayllavaleria13@gmail.com)¹, GISELLE BRENDA DA SILVA LOPES¹, DANIELA ALVARES DANTAS¹,
FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹, ALYNNE SARAIVA MENDONÇA¹, FRANCILENE FIGUEIRÊDO DA SILVA PASCOAL¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: As práticas integrativas e complementares (PICs) surgem como um novo recurso que visa a integração do indivíduo com a sociedade e o meio ambiente, como também a racionalização do tratamento para além do uso restrito de medicamentos. Ademais, o estudo busca apresentar um relato sobre o uso das PICs como meio de promoção da saúde para os profissionais da atenção primária do município de Cuité-PB, e como o desenvolvimento dessa atividade pode auxiliar no processo formativo dos farmacêuticos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo e descritivo, que visa expor as vivências acadêmicas no projeto de extensão “Cuidando de quem cuida”, realizado com profissionais de saúde da atenção primária de Cuité-PB, nas Ocas Coité localizadas na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Educação e Saúde (CES), utilizando PICs como prática de cuidado. No período de junho a julho de 2023, envolvendo estudantes dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Biologia.

Resultados e Discussão: O projeto iniciou com uma dinâmica com os profissionais da saúde, a fim de dividir os participantes em três grupos. Na primeira ação o 1º grupo realizou a prática de meditação e dança circular, o 2º grupo vivenciou a terapia comunitária e o 3º grupo a contoterapia, com o conto “Barba Azul”. Antes de cada ação foram feitos encontros de planejamento com os extensionistas, utilizando a PIC que seria aplicada aos trabalhadores da saúde nos respectivos encontros. Diante à experiência, notou-se a aparência desmotivada dos participantes, visto que eles relatam sobrecarga na jornada de trabalho, indisposição, entre outros fatores que afetam o desempenho profissional, e para isso as PICs tratam o ser, garantindo a sua integralidade e o desenvolvimento para o cuidado aos diferentes profissionais de saúde, considerando o ser em sua multidimensionalidade, observando os seus sentimentos, desejos e aflições. Todas essas atividades contribuem diretamente com a capacidade de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira mais humanizada e, além disso, o projeto de extensão proporciona aos extensionistas uma experiência formativa em novas habilidades aliadas à amplitude do profissional em formação na sua futura área de atuação. Desse modo, as PICs desempenham uma função importante para a formação dos estudantes em farmácia, aproximando-os das equipes de saúde e incluindo essas práticas como uma alternativa terapêutica para o uso em sua rotina de trabalho.

Conclusão: As PICs referem-se a serviços de promoção a saúde, a qual traz o olhar para a integralidade do ser voltada para a multidimensionalidade humana, permitindo um pensar mais consciente sobre o cuidado e as vivências. Ademais, foi visto que as PICs podem ajudar os profissionais de saúde da atenção primária do município de Cuité-PB, ao atendimento dos usuários do SUS, e por fim, estas práticas atreladas a formação do indivíduo, permite a inovação e adaptabilidade para os futuros profissionais.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Educação em saúde; Atenção Primária.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.051 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS

AUANNA CRISTINA DOS SANTOS SILVA (auanna.cristina@estudante.ufcg.edu.br)¹, IVAL DA COSTA FILHO¹,
TALITA SANTOS SILVA¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, CUITÉ, PARAÍBA, BRASIL¹

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) constituem recursos de grande valor na esfera dos cuidados de saúde e bem-estar, desempenhando um papel crucial ao estimular a adoção de hábitos que promovem a autonomia na promoção da saúde. A vivência foi realizada pelo programa de extensão "Cuidando de quem Cuida": Desenvolvendo Práticas Integrativas nas Ocas Coitês", que se revela como a matriz propulsora dessas práticas, voltadas à disseminação e compreensão das PICs.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo e descritivo do encontro realizado entre os profissionais da saúde da Atenção Básica de Cuité e os acadêmicos, que se materializou no mês de junho de 2023, o qual ocorreu nas instalações das ocas situadas na Universidade Federal de Campina Grande, na cidade de Cuité-PB.

Resultados e Discussão: Participaram da ação 45 profissionais de saúde, onde numa etapa inicial, estes profissionais receberam acolhimento e, posteriormente, foram introduzidos aos propósitos subjacentes tanto ao projeto como ao encontro em si. A progressão da sessão de trabalho foi acompanhada pela implementação de dinâmicas, notadamente o "País das Cores" e o exercício das "Cartas" (denominadas "Borboleta", "Águia" e "Cavalo"). A Prática Integrativa e Complementar selecionada para o evento foi a Aromaterapia. No desdobramento de uma das abordagens, cada profissional manipulou o óleo essencial de hortelã, apreciando seu aroma e, a seguir, compartilhando as sensações e recordações evocadas pelo perfume. A culminação do encontro se deu com a celebração de um lanche temático alusivo ao São João.

Conclusão: Logo, percebe-se que as PICs têm uma importância crescente na promoção da saúde e no tratamento de diversas condições. Essas práticas aliadas ao programa, que em sua faceta educativa, destina-se a viabilizar o aprendizado e aprofundamento das PICs, oferecem aos extensionistas a oportunidade de alargar suas perspectivas quanto às modalidades de cuidado não convencionais, dessa forma contribuindo para promover qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Profissionais de Saúde; Atenção Primária à saúde. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.052 PRINCIPAIS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, ENTRE MARÇO E JULHO DE 2021

FABIANNE STEPHANNE DE SOUZA FERREIRA (stephannerh@gmail.com)¹, MARIA GLORIANE RODRIGUES ADELINO²,
THAÍS PEREZ LEAL¹, MARIA DENISE LEITE FERREIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP¹, FACULDADES NOVA ESPERANÇA²

Introdução e Objetivos: Os medicamentos fitoterápicos são obtidos da planta medicinal, ou seus derivados, com exceção das substâncias isoladas, e usados com finalidade profilática, curativa ou paliativa. O aumento do seu uso, torna importante pesquisas sobre desenvolvimento da fitoterapia, prescrição, dispensação e uso racional de fitoterápicos. O objetivo deste estudo foi descrever os seis principais medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia de João Pessoa, Paraíba, entre março e julho de 2021.

Métodos: A pesquisa consiste em um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em uma farmácia comercial. As informações dos fitoterápicos dispensados foram coletadas no sistema DIGIFARMA, organizadas e analisadas no programa Excel[®]. O levantamento bibliográfico utilizou artigos científicos das bases de dados PubMed, Scielo, Google acadêmico, *Web of Science*, além dos compêndios da farmacopeia brasileira e, monografias da *World Health Organization* e *European Medicines Agency*.

Resultados e Discussão: No período avaliado foram dispensadas 160 unidades de fitoterápicos industrializados, sendo os seis de maior saída: Seakalm[®] (56,88%), Sominex composto[®] (16,25%), Prakalmar[®] (9,38%), Calman[®] (8,12%), Sintocalmy[®] (5,00%) e Apaxy[®] (4,37%). Todos na forma farmacêutica sólida de comprimidos ministrados por via oral, que têm maior aceitabilidade da população em função da fácil administração, e apresentam ação no sistema nervoso central, sendo a *Passiflora incarnata* a espécie predominante dentre os fitoterápicos constatados, principalmente, para tratar insônia e ansiedade. Verificou-se que a venda dos fitoterápicos ainda é baixa, correspondendo à 5%, quando comparada aos medicamentos alopáticos convencionais e a preferência pelos fitoterápicos simples (75,62%) em relação aos compostos (24,38%) devido a maior exigência para registrar fitoterápicos compostos, por requerer pesquisa científica para comprovar a eficiência e segurança da associação, e a baixa adesão dos prescritores em terapêutica alternativas e complementar que demanda mais estudos e elucidações. O farmacêutico pode prescrever medicamentos e outros produtos incluindo, plantas medicinais, drogas vegetais, preparações magistrais e fitoterápicos industrializados que não exijam prescrição médica e sejam aprovados por órgão sanitário federal para prescrição farmacêutica. Assim, foram descritas informações terapêuticas das espécies vegetais ativas apresentando os efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.

Conclusão: Diante do exposto, o levantamento das informações sobre os produtos fitoterápicos mais comercializados poderá ter grande utilidade e ser usado de apoio pelos farmacêuticos como instrumento de auxílio para uma melhor orientação e dispensação de fitoterápicos, contribuindo para a promoção do uso racional destes e, conseqüentemente, para a saúde e bem-estar da população.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Dispensação; Fitoterapia; Assistência farmacêutica; Uso racional.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.053 PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS EM UMA FARMÁCIA VIVA TIPO 3 – INTERFACE ENTRE O ENSINO E SERVIÇO

IVNA GOMES FURTADO (ivnag@hotmail.com)¹, LEVI FONSECA DO AMARANTE¹, WELLYDA ROCHA AGUIAR GALVÃO¹, LIVIA MARIA HOLANDA KLEIN¹, CAROLINE MOURÃO MELO¹, OTACILIO BENVINDO DEOCLECIANO JUNIOR¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Viva Lúcia Gurgel tem como propósito produzir fitoterápicos para atender a demanda da atenção primária nas mais diversas condições de saúde. Funciona por meio de convênio entre Prefeitura de Fortaleza e Universidade de Fortaleza (Unifor). Constitui importante cenário de atuação no eixo de Tecnologia e Inovação para os estudantes do curso de Farmácia. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar as atividades realizadas em uma Farmácia Viva tipo 3.

Métodos: A Farmácia Viva realiza a produção dos fitoterápicos: tintura e sabonete líquido de alecrim-pimenta (*Lippia origanoides*), xarope de chambá (*Justicia pectoralis*), xarope de guaco (*Mikania glomerata*), pomada de confrei (*Symphytum officinale*) e elixir de cidreira (*Lippia alba*). A produção atende às boas práticas. Os fitoterápicos são submetidos a rigoroso controle de qualidade físico-químico e microbiológico. Todas as atividades são executadas pelos estudantes de Farmácia, supervisionados por docente.

Resultados e Discussão: Durante o ano de 2022 foram produzidas 45 unidades de tintura de alecrim-pimenta, 3468 unidades de sabonete líquido de alecrim-pimenta, 1179 unidades de xarope de chambá, 299 unidades de xarope de guaco e 1352 unidades de elixir de cidreira. As unidades foram dispensadas para as unidades básicas de saúde do município de Fortaleza. Ao total 50 estudantes realizaram 144 horas de estágio curricular, executando todas as atividades relativas ao fluxo de produção e controle de qualidade dos fitoterápicos

Conclusão: As atividades desenvolvidas na Farmácia Viva têm grande impacto na saúde do usuário, uma vez que os fitoterápicos produzidos são distribuídos para a comunidade mediante prescrição. Ainda, os fitoterápicos produzidos representaram importante ampliação do arsenal terapêutico para as os usuários e valorização da cultura popular. O estudante adquire ao longo do período, competências e habilidades importantes para a prática profissional.

Palavras-chave: Farmácia Viva; Fitoterápicos; Plantas Medicinais; Produção; Controle de qualidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.054 PROMOÇÃO DO USO ADEQUADO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA EXTENSIONISTA.

TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR (tosalencar@uefs.br)¹, MARIA CLARA SOUZA BORGES¹, CARLOS NÔ BISPO¹, JACQUELINE RIBEIRO DOS SANTOS¹, KAROLYNE GRISÓSTOMO PEREIRA¹, JOÃO EDGAR BRANDÃO BOMFIM¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: As práticas terapêuticas alternativas, como plantas medicinais e fitoterapia, tem sido demanda permanente da sociedade brasileira, implicando na adoção de iniciativas diversas visando ampliar a inserção dessas terapias no Sistema Único de Saúde (SUS). Como marco, tem-se a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2009). O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de um programa de extensão para a promoção do uso adequado de plantas medicinais e fitoterápicos.

Métodos: Trata-se de relato da experiência de um programa de extensão, centrado na promoção do uso adequado de plantas medicinais. As ações ocorreram entre abril de 2022 e agosto de 2023, em escolas, no campus, incluindo a Farmácia Universitária (FU), e na Secretaria de Saúde Municipal (SMS). Os sujeitos assistidos foram adolescentes, adultos jovens, idosos, trabalhadores do Serviço de Saúde Universitário (SESU) e da SMS. Utilizaram-se palestras, salas de espera, oficinas e materiais educativos.

Resultados e Discussão: As ações ocorreram de acordo com necessidades da comunidade. Neste sentido, foram produzidos materiais educativos sobre uso racional de plantas medicinais, palestras e rodas de conversa e oficinas, utilizando recursos lúdicos visando ampliar a receptividade e compreensão da mensagem. Estas ações tiveram como cenários escolas municipais e estaduais, o campus universitário e a FU, atingindo um público de jovens adolescentes, adultos (estudantes, servidores da instituição de ensino) e idosos. Isso possibilitou trabalhar com diferentes públicos um tema, no geral, pouco discutido especialmente entre os mais jovens. Para auxiliar na consulta farmacêutica da FU, foram elaboradas prescrições de 16 chás de plantas medicinais para uso em distúrbios menores. Como forma de orientar sobre o uso adequado de chás no atendimento direto ao público, foi implantado, na FU, o “Canto do Chá”, no qual sempre há um chá disponível com as devidas informações sobre as partes utilizadas na preparação, indicações e contraindicações. Uma forma de esclarecer que as plantas têm benefícios, mas também oferecem riscos. Em relação aos fitoterápicos, para dar visibilidade aos produtos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, realizamos ações com prescritores do SESU e trabalhadores da SMS que lidam com dispensação de medicamentos, sendo elaborados um documento esclarecendo sobre a disponibilidade e indicações do Kios[®] (Schinus Terebinthifolius), uma palestra e um capítulo sobre o tema para um ebook.

Conclusão: Por meio das atividades extensionistas tem sido possível promover educação e orientação sobre uso adequado de plantas medicinais e fitoterápicos, haja vista que, nos cenários de intervenção, são evidentes as lacunas de conhecimento a respeito do tema, a despeito de ser uma prática cotidiana entre os sujeitos, inclusive prescritores. A universidade, mostra-se protagonista nessa tarefa, por meio da articulação de saberes com a sociedade.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Medicamento Fitoterápico; Educação em Saúde.

Financiamento e agradecimento: Programa interno de bolsas de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.055 QUALIDADE FARMACOGNÓSTICA DE PLANTAS MEDICINAIS PARA GASTROPATIAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

IVNA GOMES FURTADO (ivnag@hotmail.com)¹, LEVI FONSECA DO AMARANTE², ALESSA SILVA ARAÚJO³, MALENA MENDES ARAUJO⁴, WELLYDA ROCHA AGUIAR GALVÃO⁵

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: De acordo com a Organização Mundial de Gastroenterologia, cerca de 20% da população mundial sofre com desordens gastrointestinais. A fitoterapia é uma das alternativas de tratamento para problemas gástricos. Diante disso, o presente trabalho visa verificar a qualidade farmacognóstica das espécies medicinais usadas para tratamento de distúrbios do trato gastrintestinal na cidade de Fortaleza – CE.

Métodos: As amostras foram adquiridas em dois mercados públicos de Fortaleza e se constituíram de: aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva*), erva – cidreira (*Lippia alba*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), malva santa (*Plectranthus barbatus*). Foi realizada caracterização macroscópica para as cascas de aroeira e microscópica para as demais amostras, a fim de avaliar a autenticidade. Realizou-se a cromatografia em camada delgada das amostras, comparando-as com drogas vegetais-padrão.

Resultados e Discussão: A análise macroscópica das cascas de aroeira revelou superfícies externa caracterizada pela presença de súber rugoso, aderente, de cor cinza acastanhado. A superfície interna apresentou-se de cor lisa, castanho-avermelhada e aspecto finamente estriado no sentido longitudinal, compatíveis com a amostra padrão. A microscopia das folhas de cidreira evidenciou estruturas secretoras como tricomas tectores e glandulares característicos da espécie. Já na amostra constituída de folhas de mastruz, foram encontrados tricomas glandulares, tricomas tectores em forma de foice em ambas as faces foliares, bem como cristais no mesofilo. Na análise microscópica das folhas de malva-santa, foi possível encontrar tricomas glandulares e tectores em ambas as faces das folhas. A cromatografia em camada delgada dos extratos preparados a partir das amostras coletadas mostrou que todas apresentaram perfil cromatográfico semelhante à sua respectiva droga padrão, comprovando assim, a sua autenticidade. Interessante ressaltar que, mesmo o mastruz sendo comercializado como droga vegetal para tratamento de desordens gástricas, não se encontrou evidências, na literatura consultada, da referida ação farmacológica.

Conclusão: As plantas medicinais analisadas apresentam características morfoanatômicas e cromatográficas que evidenciam a sua autenticidade. Ainda, foi possível verificar que a aroeira do sertão, erva cidreira, mastruz e malva-santa, comercializadas com indicação para desordens gástricas, possuem descrição em literatura que comprovam o uso para tal. Dessa forma, pode-se evidenciar a concordância entre o conhecimento popular e o científico.

Palavras-chave: Fitoterapia; Gastropatias; Plantas; Eficácia; Autenticidade; Segurança.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.056 REESTRUTURAÇÃO DO HORTO E PRODUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

ALCÍNIA BRAGA DE LIMA ARRUDA (alcinialima@gmail.com)¹, ISABELLE DE FÁTIMA VIEIRA CAMELO MAIA¹, MARIA ARIANE SILVA CARVALHO¹, REBECA SOUSA LIMA¹, LIGIANE DOS SANTOS ROCHA¹, JENNIFER RAYANE PEREIRA CIPRIANO¹, ANDRÉ CAZÉ MOREIRA FILHO¹, LUISE CHAGAS GIRÃO¹, PÂMELA KESSELY QUIRINO¹, LÍCIA RODRIGUES ROCHA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos faz parte da cultura popular. Atualmente é imprescindível a orientação da população sobre esses saberes, uma vez que, o conhecimento etnofarmacológico nem sempre está em consonância com a literatura. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de educação em saúde por meio da reestruturação de um horto de plantas medicinais para idosas residentes de uma instituição de longa permanência (ILP) em Fortaleza, CE.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência. Inicialmente houve uma conversa com os cuidadores sobre o uso indiscriminado de chás provenientes das plantas medicinais que eram cultivadas na ILP. Em seguida, 20 idosas foram entrevistadas sobre as plantas medicinais de sua preferência. Após a seleção das plantas, foi produzido um material com imagens e fundamentação teórica para facilitar a assimilação do conhecimento sobre as mudas que seriam cultivadas no horto.

Resultados e Discussão: Para a construção do horto foram selecionadas as plantas que tiveram um maior número de citações em uma conversa prévia com as idosas. As plantas utilizadas na ação foram as seguintes: capim-santo (*Cymbopogon citratus*), cidreira (*Melissa officinalis*), colônia (*Alpinia zerumbet*), erva-doce (*Pimpinella anisum*) e hortelã (*Mentha sp.*). Também houve o plantio de espécies usadas no cotidiano, como o coentro (*Coriandrum sativum*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), tomate cereja (*Lycopersicon esculentum*) e pimenta de cheiro (*Capsicum chinense* 'Adjuma'). As idosas tiveram a oportunidade de realizar o cultivo e manuseio das plantas medicinais, além de praticar o reconhecimento botânico e promover o diálogo do saber popular no decorrer da atividade. Além disso, houve a manutenção e a sinalização das plantas já presentes na ILP. Ao final do plantio foi entregue um manual informativo sobre a história, benefícios, modo de preparo, contraindicações, principais interações medicamentosas e observações de cada planta medicinal. O material foi idealizado mediante uma conversa com as cuidadoras, na qual foi relatado que muitas idosas gostam de ingerir o chá concomitantemente com o medicamento em substituição da água. Por isso, na atividade foi possível promover a reflexão sobre o uso racional das plantas medicinais.

Conclusão: Percebeu-se que a atividade foi de grande valia para os envolvidos, já que foi possível ter uma troca de conhecimentos teórico-prático entre os facilitadores e as idosas na reestruturação do horto e na confecção do manual informativo. Além disso, foi perceptível o protagonismo das idosas no processo de educação em saúde, por meio do esclarecimento de dúvidas e na reflexão sobre o uso seguro dessas plantas na instituição.

Palavras-chave: Educação em saúde; Instituição de longa permanência para idosos; Idosos; Comunicação. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.057 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE COMPLEMENTARES NO CURSO DE FARMÁCIA DA FPS.

IVANA GLAUCIA BARROSO DA CUNHA (glauiv53@gmail.com)¹, FLÁVIA MORAIS DE MEDEIROS¹, ELISANGELA BARBOSA DA SILVA¹, ÍTALA MORGANA DA NOBREGA¹, MONICA HENRIQUE DOS SANTOS¹, MARIA NELLY BARRETO¹, OSNIR DE SÁ VIANA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares são técnicas de saúde estabelecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas desde 2006. Hoje a Política Nacional de Práticas Integrativas estabelece 29 técnicas para o cuidado da saúde, dentro destas técnicas temos: acupuntura, massoterapia, fitoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia, exercícios respiratórios (Qi Gong, Tai Chi e Yoga), Constelação Familiar e outras, tendo como objetivo realizar o cuidado integral do paciente.

Métodos: Relato de experiência de caso, observacional e descritivo. O estudo observacional foi realizado no período de 26 de janeiro a 20 de abril de 2023 (primeiro semestre de 2023). Local de observação foi o Ambulatório de Práticas Integrativas - cuidado ao paciente da Extensão Curricular e Híbrida do 7ºP do Curso de Farmácia da FPS. Foram observados a vivência das oficinas das técnicas como: auriculoterapia, massagem, floral e yoga e os atendimentos oferecidos aos colaboradores da faculdade.

Resultados e Discussão: No primeiro semestre de 2023 (26 de janeiro a 20 de abril) observamos a experiência de vivenciar a Extensão Curricular e Híbrida de Práticas Integrativas e Complementares- Cuidado ao Paciente do Sétimo período de Farmácia. Esta Extensão Curricular e Híbrida do Curso de Farmácia da FPS possui 60 h de atividade sendo formada por estudantes curriculares de farmácia e estudantes de outros cursos como fisioterapia e enfermagem. A extensão foi realizada todas as quintas-feiras no período da manhã onde foram oferecidas oficinas de diversas técnicas de práticas integrativas e complementares aos estudantes da IES e para público externo (comunidade). Nesta extensão também foi oferecido atendimento com as técnicas de práticas integrativas à comunidade administrativa da IES, onde os estudantes realizaram os atendimentos com auriculoterapia, massoterapia e ventosaterapia nos pacientes na supervisão do tutor responsável pela atividade. Nas oficinas observamos o interesse dos estudantes, público externo e do administrativo em conhecer os benefícios das técnicas de práticas integrativas no cuidado a saúde. Na extensão também foi observado a importância da comunicação e o cuidado em atender o paciente, e a necessidade de aproximarmos os estudantes de farmácia e dos outros cursos dos pacientes e a desenvolverem uma visão integral do cuidado. Nos atendimentos observamos a curiosidade dos pacientes em receber os cuidados e observamos a evolução da melhora da saúde deles a cada sessão de cuidado.

Conclusão: Portanto, nesta vivência observamos a necessidade da implantação das práticas integrativas e complementares nas matrizes curriculares do curso de farmácia e da experiência multiprofissional dos estudantes durante as vivências das oficinas e nos atendimentos ambulatoriais. Além disso, proporcionar o cuidado integrativo dos pacientes com as técnicas de práticas integrativas.

Palavras-chave: farmácia; práticas integrativas; extensão curricular; saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.058 RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO PET-SAÚDE GESTÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

GABRIELLY REGINA DE CASTRO (gabrielly.castro@aluno.uepb.edu.br)¹, BÁRBARA RAWENE PEREIRA DOS SANTOS¹, BRUNA LARISSA BARBOSA DE LIRA¹, IKARO RAFAEL MARQUES DA SILVA¹, WALLYSON JUNIO SANTOS DE ARAÚJO¹, RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O “Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde” é um programa interministerial em todo Brasil. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) obteve aprovação do Projeto visando à integração do ensino, serviço e comunidade através do trabalho coletivo e integrado de estudantes, professores, trabalhadores dos serviços de saúde e gestão e a comunidade. Na UEPB, o PET-Gestão e Assistência foi constituído por cinco grupos tutoriais, dentre estes, será relatado “Gestão: Rede de Atenção à Pessoa Idosa”.

Métodos: Este trabalho consiste em um relato de experiência que apresenta a trajetória vivenciada do programa desenvolvido pela Universidade Estadual da Paraíba. Portanto, todo o relato se baseia no conhecimento territorial, mediante a visitação dos locais, pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde e Proteção da Pessoa Idosa na cidade de Campina Grande, PB.

Resultados e Discussão: O reconhecimento do território teve como objetivo principal conhecer de perto as associações/órgãos, entender seu funcionamento e implicações que envolvem um conjunto de demandas, atividades, problemáticas e possíveis soluções para um melhoramento da Rede de Atenção à Saúde e Proteção da Pessoa Idosa. Nesse contexto, o grupo tutorial focou em realizar as visitas dos seguintes locais da Rede de Atenção: Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (SMS-CG), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Associação dos Aposentados e Pensionistas de Campina Grande, Centro Municipal de Convivência do Idoso - Doutor João Marcos Moura, Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Centro Artístico Cultural da UEPB, Museu dos três pandeiros e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Baseado nessa experiência é perceptível a importância do conhecimento sobre a gestão, referente ao monitoramento e serviços ofertados pela rede às pessoas idosas para que, atrelado a isso, ocorra um melhoramento cada vez maior das ações que envolvam promoção da saúde, prevenção de doenças, reabilitação, socialização e proteção para a este ciclo de vida.

Conclusão: Percebe-se a relevância que o PET-Saúde tem no amadurecimento profissional e pessoal dos graduandos, principalmente, devido sua capacidade de integrar estudantes de diferentes cursos, fornecendo aprendizados sobre a gestão e assistência em saúde na rede do Sistema Único de Saúde, de forma interprofissional, aproximando-os da realidade dos serviços e da sociedade, desenvolvendo competências da colaboração, trabalho em equipe e formação de um profissional mais humanizado.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Idoso; Serviços de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.059 SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI NO USO POPULAR UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

ARTUR GUILHERME RÉGIS MONTEIRO (artur.guilherme@estudante.ufcg.edu.br)¹, JANIELTON DE MELO BRITO¹, BRUNA PIANCÓ BRITO DE PAULA¹, JOSÉ QUIRINO NETO¹, ERIKA DE SOUSA DIAS¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A *Schinus terebinthifolius* Raddi é uma espécie nativa do Brasil, conhecida popularmente como aroeira, a qual é amplamente utilizada para o tratamento de diversas doenças. O uso dessa planta medicinal é descrito na Farmacopéia Brasileira e EMBRAPA, sendo comum o uso de suas partes aéreas, com propriedades medicinais presentes na casca, folhas e folíolos. O presente estudo tem por objetivo reunir informações acerca das múltiplas atividades medicinais de *S. terebinthifolius* e seu uso popular.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura sobre as atividades medicinais da *S. terebinthifolius* utilizando as bases de dados: Scielo, CAPES e EMBRAPA com os descritores: “aroeira, *Schinus terebinthifolius*, fitoterapia, atividade biológica” e foram selecionados dez artigos publicados no período de 2013 a 2023.

Resultados e Discussão: A aroeira é bastante reconhecida pelas suas propriedades medicinais, sendo relatadas na tradição popular, especialmente pelas mulheres em práticas tais como banhos de assento após o parto, com utilização principalmente da casca e das folhas para a preparação de chás ou cozimento (decocto). Vários estudos têm sido descritos para *S. terebinthifolius*, demonstrando atividade antiinflamatória, antifúngica, bactericida, cicatrizante, antioxidante e utilizada também para o tratamento de doenças respiratórias, como bronquites. O uso caseiro do extrato da entrecasca, o uso das folhas na lavagem de feridas e úlceras são as formas de aplicações mais comuns. Segundo a Farmacopeia Brasileira (ANVISA), essa planta é descrita nas formas de tintura e extrato fluido de uma forma segura de aplicação. Nesse contexto, é válido pontuar que também já existem medicamentos fitoterápicos, como o Kronel® à base da casca, indicado para vaginites e cervicites, comprovando ainda mais que essa planta medicinal é de grande potencial biológico, por meio da presença de taninos, flavonoides e terpenoides, que são responsáveis por conferirem propriedades ativas. Logo, os produtos fitoterápicos são opções terapêuticas eficientes e seguras para o tratamento de diversas doenças.

Conclusão: As plantas medicinais têm seu uso consolidado a partir dos conhecimentos populares e tradicionais. Os estudos para comprovação de sua atividade biológica se dão por meio da tradicionalidade de uso ou ensaios, pré-clínicos e clínicos. Na análise dos estudos, foi possível observar a importância do uso terapêutico da aroeira. Portanto, é crucial a valorização do conhecimento popular e ampliação do uso da fitoterapia.

Palavras-chave: aroeira; *Schinus terebinthifolius*; fitoterapia; atividade biológica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

13.060 SOZINHO OU BEM ACOMPANHADO? ATIVIDADE ANTICRISE DO CANABIDIOL E DE FITOCOMPLEXOS DERIVADOS DE CANNABIS SPP.

IGOR RAFAEL PRAXEDES DE SALES (igor_caraubas@hotmail.com)¹, ANTONIO JHONES LIMA DA ROCHA¹, ADRIANA FREIRE LAMARTINE¹, SÉRGIO RUSCHI BERGAMACHI SILVA¹, CLAUDIO MARCOS TEIXEIRA DE QUEIROZ²

INSTITUTO DO CÉREBRO - UFRN¹

Introdução e Objetivos: Ensaios clínicos controlados por placebo mostram que o canabidiol (CBD) reduz a frequência de crises em pacientes com epilepsia de difícil controle. Outros fitocanabinoides, como o tetra-hidrocanabinoil (THC), também modificam o sistema endocanabinoide, alterando a transmissão sináptica e a excitabilidade neuronal. Assim, o presente trabalho avaliou o potencial anticrise do CBD e de extratos de *Cannabis spp.* com distintos perfis de fitocanabinoides (fitocomplexos) sobre o status epilepticus (SE).

Métodos: Para isso, utilizamos registros comportamentais de camundongos submetidos ao modelo do SE induzido pela administração intra-hipocampal de pilocarpina. Curvas dose-resposta de dois extratos, um com uma razão de concentração de CBD:THC maior que 1 (XT-CBD) e outro com uma razão CBD:THC menor que 1 (XT-THC), foram comparadas com tratamentos convencionais (CBD e diazepam). Os animais receberam o composto experimental por via intraperitoneal (i.p.) trinta minutos antes da pilocarpina (CEUA 013/2016).

Resultados e Discussão: Nossos resultados mostram que o XT-CBD reduziu a duração e a gravidade do SE comportamental em todas as doses avaliadas (4, 36 e 360 mg/kg; n=6-9/grupo) em comparação ao grupo veículo (solução de óleo de milho estéril, 10 mL/kg; n=24, p<0,05, teste de Mann-Whitney). O tratamento com XT-THC apresentou um efeito bifásico: a dose de 10 mg/kg (n=7) aumentou a proporção de animais com crises generalizadas enquanto doses mais altas (450 e 1000 mg/kg; n=6-9/grupo) diminuíram a gravidade das crises. Porém, as altas doses de XT-THC produziram forte sedação. Comparativamente, a diminuição da gravidade do SE nas doses altas do XT-CBD e XT-THC foi semelhante à observada nos grupos tratados com diazepam (5 mg/kg; n=6; p>0,05; teste de Mann-Whitney) e com CBD (dose de 200 mg/kg, n=11).

Conclusão: Os resultados demonstram que fitocomplexos são eficazes em modular a expressão comportamental do SE induzido farmacologicamente, sendo que fitocompostos ricos em CBD são mais eficazes que fitocompostos ricos em THC. Experimentos futuros serão necessários para compreender os mecanismos envolvidos nos efeitos aqui observados. Desse modo, esse estudo contribuiu para um melhor entendimento a respeito do uso de fitocanabinoides no tratamento de crises.

Palavras-chave: status epilepticus; produtos naturais; hipocampo; pilocarpina e fitocanabinoides.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Universidade Federal do RN (UFRN).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.061 TINTURA DE TANSAGEM CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

EMILIANA SULLAMITA DE SANTANA GENOVEZ (emilianagenovez@hotmail.com)¹, PAULO VINÍCIUS DOS SANTOS FARIAS¹, IGOR DA CRUZ RAMALHO¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Na medicina popular, a tintura de tansagem (*Plantago major* L.) é um recurso terapêutico no manejo de inflamação na garganta, como analgésica e anti-inflamatória. As características de qualidade físico-química são importantes para que atividades biológicas da planta estejam mantidas no produto final. Esse estudo objetivou investigar os parâmetros físico-químicos, fitoquímicos e a eficácia antimicrobiana da tintura de tansagem produzida na Oficina de Remédios Caseiros do CENEP – Nova Palmeira-PB.

Métodos: Foram analisadas quatro amostras de tintura preparadas com a matéria-prima vegetal seca e fresca. Inicialmente realizou-se a descrição organoléptica. Em seguida, os parâmetros físico-químicos foram obtidos por ensaios de pH, densidade e resíduo seco e os grupos fitoquímicos foram identificados por reações químicas específicas. Para a investigação da eficácia antimicrobiana, foi aplicado o método de difusão em ágar.

Resultados e Discussão: As amostras A e B, correspondem a tintura preparada com as folhas frescas da tansagem (500 g/L), demonstraram aspecto límpido/claro, já as amostras C e D, preparadas com material vegetal seco (200 g/L), apresentaram aspecto turvo/escuro, com o odor característico da planta. Os valores médios de pH variaram de 5,21 (A e B) a 5,78 (C e D), a densidade mante-se entre 0,89 e 0,96 g/cm³. Com relação ao resíduo seco, que teor de extrativos, as amostras A e B, oriundas de folhas frescas, apresentaram maior variação nos valores (4,15% e 1,75%), enquanto as amostras C e D apresentaram-se mais homogêneas (2,63% e 2,39%). A avaliação fitoquímica qualitativa revelou reação positiva para a presença de compostos fenólicos em todas as amostras, mas taninos, apenas nas amostras C e D. Observou-se atividade antimicrobiana apenas nas amostras produzidas com a droga vegetal seca (halos de inibição entre 10,3 e 11,7 mm) contra *S. pyogenes* e *S. aureus*, o que pode ser justificados pela maior concentração de princípios ativos na droga vegetal desidratada. Vale considerar que as amostras A e B foram produzidas com material vegetal obtido do horto do CENEP e as amostras C e D, com droga vegetal adquirida comercialmente de produtor certificado. Logo, deve-se considerar uma série de fatores relacionados à produção de princípios ativos, entre eles estão os estímulos ambientais, colheita e manejo. Todos esses fatores podem refletir na qualidade e eficácia final do produto.

Conclusão: Os dados obtidos com esse estudo, torna perceptível o potencial antimicrobiano da tintura de tansagem, utilizada tradicionalmente para múltiplas enfermidades, em especial no tratamento de tosse e dor de garganta. Porém deve-se estabelecer uma padronização na produção da tintura, para que se possa certificar a qualidade do produto e promover o uso racional das plantas medicinais e fitoterápicos.

Palavras-chave: *Plantago major*; controle de qualidade; plantas medicinais

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.062 USO DA AROMATERAPIA NO AUTOCUIDADO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA

BRUNA CAROLINA COSTA RAFAEL (brunacarolinacosta@hotmail.com)¹, ISABELA SAFIRA DOS SANTOS¹, MARIA VITÓRIA DOS SANTOS SILVA¹, RENATA CAVALCANTI DA SILVA¹, RENATA VIRGÍNIA BEZERRA DA SILVA¹, RAIANY ALVES VANDERLEY DA SILVA¹, THAYSA THAYNA CAVALIERE SILVA¹, THAIS CARINE DA SILVA LISBOA¹, JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE¹

Introdução e Objetivos: A aromaterapia é descrita como prática terapêutica que faz uso de óleos essenciais com o objetivo de recuperar a harmonia e equilíbrio do organismo, proporcionando a promoção da saúde física e mental. Sua utilização apresenta-se como uma oportunidade de autocuidado em razão das diversas possibilidades de uso. Objetiva-se relatar a experiência de estudantes de farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde na promoção de autocuidado para agentes comunitários de saúde utilizando óleos essenciais.

Métodos: Os agentes comunitários de saúde (ACS) foram divididos em pequenos grupos passando por oficinas nos laboratórios para produção de hidratante labial, escalda pés e spray de ambientes com óleos essenciais. Nos laboratórios foram orientados pelas estudantes monitoras quanto às boas práticas de manipulação e em seguida cada um realizou a manipulação das formulações propostas. O ambiente foi preparado com aromaterapia e musicoterapia objetivando momento de tranquilidade e bem-estar.

Resultados e Discussão: Os ACS conseguiram desenvolver as atividades ofertadas, compreendendo e realizando as técnicas de manipulação com segurança, acondicionando seus produtos em embalagens adequadas, devidamente rotuladas e acompanhadas de materiais informativos. O dia a dia ocupacional é muitas vezes marcado por estresse e ansiedade, conseqüentemente trazendo efeitos prejudiciais à saúde do trabalhador, agravamento de doenças e atingindo o seu bem-estar físico e mental. Nesse contexto, a aromaterapia entra como alternativa de cuidado à saúde, com o objetivo de estimular os mecanismos naturais de prevenção e recuperação da saúde, promovendo a qualidade de vida do trabalhador. Os agentes relataram que as oficinas foram satisfatórias, onde a experiência proporcionou alívio do estresse da rotina de trabalho, além disso adquiriram novos conhecimentos, habilidades e sentiram-se mais valorizados. Após as oficinas práticas os participantes foram convidados para um momento de relaxamento através de uma meditação guiada com o uso do óleo essencial de Lavanda Francesa (*Lavandula angustifolia*) por meio do spray de ambiente e relataram experimentar uma sensação de paz. A aromaterapia integrada com a prática da meditação intensifica seus efeitos auxiliando na regulação do sistema nervoso, promovendo além do relaxamento corporal e redução da ansiedade, o foco na respiração consciente e ajuste na estabilidade emocional promovendo um estado de paz, calma e tranquilidade.

Conclusão: A experiência evidencia a importância desses momentos de integração e compartilhamento de conhecimentos entre as estudantes e os participantes das atividades planejadas, despertando um olhar significativo para o autocuidado fazendo uso da aromaterapia e outras práticas integrativas e complementares como a meditação. Promovendo momentos de bem-estar, harmonia e equilíbrio de nossas emoções que irão impactar na saúde e no cotidiano dos agentes comunitários de saúde e estudantes.

Palavras-chave: Aromaterapia; Autocuidado; Agentes Comunitários de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Não há.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.063 USO DE *OCIMUM GRATISSIMUM* L. (ALFAVACA) PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE PELA COMUNIDADE INDÍGENA TAPEBA EM CAUCAIA-CE

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DOS SANTOS (josecarlosdosantos6@gmail.com)¹, MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA¹, VITÓRIA KELLER DE OLIVEIRA ARAUJO¹, VITÓRIA QUEIROZ DE SOUSA¹, ANTHONY DE MENEZES VICTOR¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: *Ocimum gratissimum* L. (Alfavaca) é uma herbácea perene e tem seu extrato utilizado pela comunidade indígena Tapeba, localizada em Caucaia-CE, para tratar inflamações na conjuntiva, ou seja, nos casos de conjuntivite. Acredita-se que a erva tem propriedades medicinais capazes de tratar esta enfermidade usando o extrato produzido a partir da infusão para lavagem do rosto pela manhã e à noite. Os detentores do conhecimento atentam para a coleta da erva durante o meio-dia. Destaca-se que o principal

Métodos: A busca na literatura foi realizada a partir das bases PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As palavras-chaves foram “*Ocimum gratissimum* Lineu”, “alfavaca”, “uso medicinal” e “medicinal use”, combinados entre si pelos operadores OR e AND. Os critérios de inclusão foram estudos realizados nos últimos 5 anos e com os idiomas inglês e português, sendo excluídos os estudos duplicados e os que não abordavam o tema.

Resultados e Discussão: Após a filtragem pelos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 4 artigos considerados úteis ao tema. Nos estudos foram observadas as identificações dos compostos químicos do extrato de alfavaca, entre eles o composto eugenol, principal metabólito presente na espécie, apresentando maior teor, quando a planta é coletada ao meio-dia. Este composto está associado às atividades antimicrobiana e anti-inflamatória, podendo estar ligado ao tratamento da conjuntivite. No entanto, os estudos foram realizados somente até a etapa in vivo em camundongos. Entre outras atividades, a de maior destaque foi a antioxidante, relatada na maioria dos estudos. Além disso, ressalta-se que a espécie demonstrou toxicidade hematológica, neurológica e na fertilidade dos roedores por via oral.

Conclusão: Observou-se a necessidade de mais estudos para investigação das ações antimicrobiana e anti-inflamatória que possam validar o extrato de alfavaca no tratamento de conjuntivite. A literatura consultada mostrou carência desses estudos em níveis clínicos, mas deve-se atentar aos efeitos tóxicos causados pelo uso prolongado da alfavaca.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; *Ocimum gratissimum*; Uso tradicional; Conjuntivite e Atividade anti-inflamatória.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.064 USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS EM CRIANÇAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ

JULIANA MALKO DE SOUZA (juliana.souza@aluno.fpp.edu.br)¹, GRAZIELE FRANCINE FRANCO MANCARZ²

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE¹

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos em crianças, nos quais a metabolização e a função renal são menos eficientes, podem acarretar efeitos mais intensos, aumentando a procura de tratamentos naturais. Porém, a crença de que medicamentos de origem natural não apresentam efeitos adversos, acarreta uso inadequado sem orientação de profissional qualificado. O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento e as práticas relacionadas à fitoterapia por responsáveis de crianças de um Centro de Educação Infantil.

Métodos: Para a execução do projeto foi selecionado um centro de educação infantil particular da cidade de Curitiba- PR, que abrange a faixa etária de crianças de 0 a 5 anos. Os responsáveis foram convidados a responder um questionário, via uma plataforma eletrônica, sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos em crianças. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Pequeno Príncipe, conforme a orientação da Resolução CNS 466/12, recebendo o parecer nº 4.637.938.

Resultados e Discussão: A faixa etária dos participantes da pesquisa (62) foi entre 26 e 46 anos, onde 92,9% eram do sexo feminino. A maioria das famílias apresentava um (53,6%) ou dois filhos (39,3%), com idade entre dois (35,5%) e três anos (22,6%). 71,4% dos participantes já fizeram uso de fitoterápicos ou plantas medicinais para os seus filhos, principalmente, como tratamento complementar (55%), em casos de dor de estômago/abdominal (35%) e bronquite/gripe/resfriado (35%). O fitoterápico Kaloba® (40%) e a planta medicinal camomila (40%), foram os mais citados, seguidos pelo capim-cidreira (20%), erva-doce (15%), e boldo (15%). Essas plantas são frequentemente utilizadas na pediatria, têm tradicionalidade no seu uso, estudadas quanto a sua composição química, eficácia e segurança, além de estarem descritas na farmacopeia brasileira. As principais formas de preparo das plantas medicinais citadas foram infusão (40%) e cozimento/fervura (20%), entretanto, a escolha da forma de preparo depende do órgão vegetal utilizado, dado não relatado na pesquisa. A maioria dos participantes (55%) faziam uso sem indicação de um profissional da saúde, e 80% relataram utilizar associado a outro medicamento, como analgésicos e antitérmicos, sendo que a comunicação do uso desta terapia ao pediatra não é realizada por 40% dos participantes. Portanto, nota-se que ainda é descartada por boa parte da população a possibilidade de problemas relacionados ao uso incorreto desta terapia, como interações ou intoxicações.

Conclusão: O uso de plantas medicinais e fitoterápicos como terapia complementar é comum na pediatria, porém, muitas vezes é realizada sem orientação e acompanhamento de um profissional, o que pode provocar efeitos indesejáveis. Portanto, ações de educação em saúde são necessárias a fim de esclarecer sobre o uso correto desta prática. O farmacêutico possui um papel extremamente importante nesse contexto, uma vez que é o profissional de saúde de mais fácil acesso pela população.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Pediatria; Fitoterapia; Relações Farmacêutico-Paciente.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro de Educação Infantil, pela possibilidade da pesquisa, e a Faculdades Pequeno Príncipe, pelo auxílio financeiro.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.065 UTILIZAÇÃO DA ESPÉCIE *HYPERICUM PERFORATUM* L. NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO

RAYLSON COELHO LIMA (raylson.lp@hotmail.com)¹, JESSICA MAISA DE LIMA BRAGA DA SILVA¹, CYANNE ANASTÁCIA SEABRA QUARESMA¹, MARCELLY CHRISTINE DE SOUZA DINIZ¹, CHRISTIAN NERI LAMEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA¹

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde (2012), mais de 350 milhões de pessoas de todas as idades são afetadas pela depressão. Estudos clínicos demonstraram que os extratos da *H. perforatum* podem apresentar eficácia semelhante contra a depressão moderada em comparação com antidepressivos tricíclicos e inibidores seletivos da recaptção da serotonina, produzido menos efeitos colaterais. O objetivo do trabalho foi, a partir de uma revisão integrativa da ansiedade da depressão.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de 2013 a 2023 sobre o tema em questão. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro de 2023 a abril de 2023 por meio de busca online de artigos científicos, orientada pela pergunta norteadora: Quais as atividades da *Hypericum perforatum* L. no tratamento da ansiedade e da depressão? Os descritores em saúde (DeCS) utilizados foram: clinical trial, antidepressant effectiveness, e anti-anxiety agentes.

Resultados e Discussão: Foram selecionados e incluídos 4 artigos para a elaboração desta revisão integrativa. No estudo feito por Seifritz et al. (2016), dos 64 pacientes 41,9% apresentaram melhorias na pontuação da depressão. Tian et al. (2014) relata que a *Adhyperforina* e exibe atividade antidepressiva robusta em vários modelos animais validados de depressão, o que pode estar relacionado à sua inibição da recaptção de Serotonina, Noraepinefrina e Dopamina. Já Grobler et al. (2014) relata resultados inconclusivos quanto as diferenças de dados sobre os ensaios controlados por placebo de *H. perforatum* e Sertralina no transtorno depressivo. Também, Harfterkamp et al. (2013) informa que a *Hypericum* e Fluoxetina obtém resposta usual esperada com ação antidepressiva.

Conclusão: A maior limitação para a realização dessa revisão integrativa foi classificar os artigos que se enquadrem no contexto da pesquisa, pois, dos 187 selecionados, somente 4 continham informações relevante sobre o tema proposto. Porém, mesmo com a escassa quantidade de material, contata-se que a *Hypericum perforatum* L. possui efeitos ansiolíticos e antidepressivos e, portanto, podendo ser usada para o tratamento da ansiedade e da depressão.

Palavras-chave: Depressão; Fitoterapia; *Hypericum*; Ansiedade.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao professor Dr. Christian Neri Lameira por nos orientar. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

13.066 VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E RIQUEZAS FARMACOLÓGICAS DA MORINGA OLEÍFERA REVISÃO DE LITERATURA

ANA LÍVIA FERREIRA TELES (alfto10302@gmail.com)¹, BRUNA GLECIA REBOUÇAS DA SILVA¹, GABRIELLE BATISTA MAIA¹, GEOVAN FIGUEIRÊDO DE SÁ FILHO¹

FACULDADE UNINASSAU¹

Introdução e Objetivos: A *Moringa oleifera* (MO) é uma planta arbórea pertencente à família *Moringaceae*, nativa do sul da Ásia, tolerante à seca e de rápida evolução, está amplamente disseminada em todo o mundo, incluindo áreas subtropicais e tropicais. A MO é amplamente utilizada na medicina popular em razão do seu potencial farmacológico. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo investigar os benefícios da MO para o tratamento de enfermidades, verificando os compostos fitoquímicos que são encontrados nela.

Métodos: Para isso, realizou-se um estudo de revisão bibliográfica, buscando nas bases de dados da PubMed e do NCBI. Os descritores utilizados foram: “*Moringa oleifera*”, “Farmacologia” e “Compostos Fitoquímicos”. Foram encontrados diversos artigos, mas foram considerados apenas aqueles publicados entre os anos 2018 e 2023, destes, foram selecionados 7 artigos apresentando relevância para o estudo, sendo excluídos artigos que abordassem outros temas.

Resultados e Discussão: Os resultados da pesquisa apontam que foram reconhecidos vários compostos em todas as partes (raiz, caule, folhas, flores e frutos) da MO, no entanto, os nutrientes podem variar de acordo com a região e solo cultivados. Em análises de extratos da MO foram identificados cálcio, potássio, proteínas, aminoácidos, ácidos fenólicos, carotenoides, alcaloides, glucosinolatos, flavonoides, esteróis, terpenos, taninos, saponinas, ácidos graxos, glicosídeos e polissacarídeos. Tais substâncias estão relacionadas as diversas atividades desenvolvidas pelo nosso organismo, assim, explicando seu potencial farmacológico. Além disso, foi verificado que a MO possui propriedades antimicrobiana, antifúngica, anti-inflamatória, antioxidante, anticancerígena, hepatoprotetora, cardiovascular, antiúlcera, gastroprotetora, analgésica, antipirética, imunomoduladora, hematológica, antialérgica, antiobesidade, diurética, antidiabética e anti-hipertensiva. Somado a isso, dispõe de atividade neurofarmacológica e efeito de cicatrização de feridas e antiveneno. Embora abundantes propriedades benéficas da MO, o seu consumo excessivo pode acarretar toxicidade no organismo, assim, baseando-se em estudos, 70g/dia é a ingestão recomendada.

Conclusão: Com o exposto, foi possível analisar que a MO oferece um valor imenso, que pode formar a base da suplementação e medicamentos e deve ser usado para a promoção da saúde pública, podendo ser utilizada para o tratamento de diferentes doenças como uma terapia alternativa.

Palavras-chave: *Moringa oleifera*; Farmacologia; Compostos Fitoquímicos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

14.001 REDESCOBRINDO O TECNÉCIO-99M RECENTES AVANÇOS E LIMITAÇÕES

MARIANA GABU (marialice622@gmail.com)¹, EUDA MARIA GOMES DOS SANTOS¹, JOAO LIMA TAVARES¹, MICHAEL ROBERT TAVARES DA SILVA¹, LARYSSA FERREIRA DO NASCIMENTO SILVA¹

UFPE¹

Introdução e Objetivos: Os radiofármacos de ^{99m}Tc são agentes de diagnóstico por imagem bem usados na medicina nuclear, através da Tomografia Computadorizada por Emissão de Fóton Único (SPECT) e cintilografia. Estas técnicas, em termos de sensibilidade e resolução, foram superadas pela Tomografia de Emissão de Pósitrons (PET), porém, esta ainda é bastante cara e, conseqüentemente, pouco acessível. Portanto, a atual pesquisa apresenta os novos radiofármacos de ^{99m}Tc , que visam superar as limitações das técnicas citadas.

Métodos: Para o estudo, foram utilizados artigos científicos publicados durante os anos de 2013-2023, nos bancos de dados (BVS - Biblioteca Virtual de Saúde, PUBMED e MEDLINE) com os seguintes descritores: "Technetium 99m AND SPECT"; "Technetium 99m AND innovations". A triagem foi feita pelos título e resumo dos artigos, e, posteriormente, a leitura completa foi realizada, sendo descartados artigos fora do período determinado, duplicados e que não se enquadram no objetivo da revisão.

Resultados e Discussão: Dos 669 artigos encontrados, no período de 10 anos, 64 artigos foram selecionados, sendo, destes 64 apenas 34 artigos satisfatórios para serem utilizados na revisão integrativa. A partir dos artigos, foi possível verificar que os novos radiofármacos de ^{99m}Tc encontrados além de focar no diagnóstico precoce da doença, também focam no prognóstico e acompanhamento da terapia, assim, muitos estudos apresentaram conjugação do ^{99m}Tc com receptores de interesse, como Receptores de Somatostatina; peptídeos, como Ubiquidina; fármacos, como antifúngicos, entre outros, que são moléculas capazes de direcionar o radioisótopo ao sistema-alvo de interesse. Assim, foram vistos resultados satisfatórios no diagnóstico e/ou prognóstico de doenças como: Câncer de próstata e outros tumores; Doença de Alzheimer; Tumores neuroendócrinos. A versatilidade química do Tecnécio-99m e os avanços químicos na produção de quelantes bifuncionais, que complexam com o ^{99m}Tc e conjugam-se com moléculas de interesse, foram fundamentais para a produção de radiofármacos promissores. Desta forma, compostos com boa farmacocinética, que se utilizaram de diferentes quelantes bifuncionais e foram conjugados com peptídeos, mostraram boa absorção tumoral. Além disso, a melhoria de radiofármacos antigos, como $^{99m}\text{Tc(III)}$ -teboroxima, também são objetos de estudos, que levaram ao desenvolvimento de novos derivados com excelente potencial para imagens de perfusão miocárdica, em estudos pré-clínicos.

Conclusão: De acordo com os resultados apresentados, pode-se observar que potenciais radiofármacos de ^{99m}Tc vêm sendo elaborados com aplicações promissoras na medicina nuclear. Portanto, é de fundamental importância que estes estudos tenham continuidade, devido a fácil obtenção de radiofármacos de ^{99m}Tc e o baixo custo relacionado aos sistemas de SPECT, quando comparados aos sistemas de PET, desenvolvendo assim técnicas de diagnóstico por imagem mais acessíveis à população.

Palavras-chave: Tecnécio; CT SPECT; CT PET; Radiofármaco.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.001 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO A PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

WEMERSON DA SILVA AGOSTINHO (6wemerson@gmail.com)¹, KELLY VIVIANE DOS SANTOS SILVA BOTELHO¹,
CLAUDIANE THÁIS SOARES DA SILVA¹, KARINA PERRELLI RANDAU²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica que está associada ao aumento de níveis pressóricos; possui caráter multifatorial e está fortemente associada à genética e estilo de vida não saudável. O tratamento costuma ser por associação medicamentosa, sendo até preciso a utilização de polifarmácia para o controle da pressão arterial. O objetivo do trabalho é relatar a atuação do farmacêutico, inserido em uma equipe multiprofissional no cuidado a pacientes hipertensos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência do farmacêutico em uma equipe multiprofissional nos cuidados a pacientes hipertensos na atenção básica em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

Resultados e Discussão: Enquanto residente do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes, é comum o atendimento a pacientes hipertensos, idosos, que são polimedicados e que já sofreram infarto e/ou acidente vascular cerebral. Como membros do núcleo ampliado de saúde da família, os farmacêuticos costumam ser acionados pelas equipes das unidades de saúde da família para realizarem atendimento a pacientes hipertensos. Durante os atendimentos, é feito o monitoramento das taxas de pressão arterial sistêmica e glicemia capilar, fazendo-se a associação com o seu estado de saúde e os medicamentos que foram prescritos para cada paciente. Se for observada uma baixa adesão ao tratamento, é feita a orientação do uso correto dos medicamentos e da importância dos medicamentos para a manutenção e consequente redução dos seus índices. Se a baixa adesão ao tratamento ocorrer devido a esquecimento, é feita a confecção de material educativo contendo detalhes de como utilizar os medicamentos e é disponibilizado para os usuários, assim como a orientação para a utilização de tecnologias para lembrar aos pacientes sobre a utilização dos medicamentos na hora e da forma correta. Além de ser feita uma intervenção na farmacoterapia, juntamente com outros profissionais da equipe multiprofissional, são feitas orientações sobre a importância de ter uma dieta balanceada, da prática de exercícios físicos e da manutenção da saúde mental e como esses 3 aspectos estão ligados ao controle da hipertensão.

Conclusão: Os farmacêuticos desempenham papel importante na manutenção da saúde dos pacientes hipertensos na atenção básica. Por ser necessário fazer o uso de medicamentos de forma contínua, os pacientes hipertensos precisam ser educados de forma a aderirem ao tratamento, para que este seja eficiente com consequente redução e controle da PAS. De forma interprofissional, os pacientes são instruídos sobre a importância de também aderirem a um estilo de vida saudável e como isso influencia na sua longevidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Atenção farmacêutica; Hipertensão.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.002 A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

WEMERSON DA SILVA AGOSTINHO (6wemerson@gmail.com)¹, KELLY VIVIANE DOS SANTOS SILVA BOTELHO¹,
CLAUDIANE THAÍS SOARES DA SILVA¹, KARINA PERRELLI RANDAU²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: A atenção primária à saúde (APS) no Brasil tem como base princípios e diretrizes instituídos na Lei Orgânica da Saúde, como integralidade e resolubilidade. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) foi instituído com o intuito de aumentar as respostas aos problemas enfrentados na APS que fossem além da capacidade resolutiva da equipe mínima de saúde da família, podendo contar com a atuação de farmacêuticos. O objetivo é relatar a atuação do farmacêutico no NASF de Jaboatão dos Guararapes.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência profissional de dois farmacêuticos atuantes no programa de residência multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, durante os dois anos de residência.

Resultados e Discussão: O cenário de prática é o município de Jaboatão dos Guararapes (JG), dividido em sete regionais e que cada regional possui um NASF. Cada NASF se responsabiliza por atender os usuários das unidades de saúde da família (USF) de sua respectiva regional, como também na participação de ações e atendimentos em outros dispositivos como escolas, igrejas e centros de referência de assistência social. Não existe um farmacêutico fixo em nenhum dos sete NASF de JG. A partir do Programa de Residência em Atenção Básica e Saúde da Família do município, os farmacêuticos residentes podem se integrar a um NASF e assim desenvolver atividades que vão além da assistência farmacêutica; enquanto farmacêutico concursado, ou contratado pelo município, esses profissionais não prestam atenção farmacêutica aos usuários, podendo esses farmacêuticos se integrarem ao programa de residência como preceptores. Muitos são os casos de usuários idosos, hipertensos, diabéticos, asmáticos e que, de alguma forma, apresentam dificuldade para fazer o uso correto dos medicamentos; seja por falta de informação correta sobre uso, devido à ausência de um farmacêutico no processo de dispensação, ou por limitações físicas e mentais. Participar das discussões de casos nas, intervir na farmacoterapia, oferecer atenção farmacêutica, são ações que contribuem para o reconhecimento da profissão na equipe multiprofissional e impactam as decisões sobre a gestão da atenção básica.

Conclusão: Com o relato, é possível observar que a presença do farmacêutico que atua no NASF é de grande importância para a atenção básica. Garante aos pacientes acompanhamento do tratamento farmacoterapêutico e no processo de adesão, monitorização de taxas glicêmicas e de pressão arterial sistêmica, assim como segurança na dispensação de medicamentos, sendo indispensável a presença desse profissional no NASF e na aquisição de medicamentos dura e na aquisição de medicamentos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Estratégia de saúde da família; Atenção farmacêutica; Assistência farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.003 ABORDAGENS E PERCEPÇÕES DA SAÚDE NO CAMPO CINEMATOGRAFICO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE E IMAGENS

JAIR SODRÉ MARTINS (jair.m7263@ufob.edu.br)¹, HANNAH ALENCAR VIANA LOPES¹, EULÁLIA SILVA DOS ANJOS¹, DIEGO CARNEIRO RAMOS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB)¹

Introdução e Objetivos: O cinema é uma arte coletiva com poder pedagógico, uma vez que o espectador estará sujeito a refletir e conhecer temáticas relacionadas à ciência. Isso permite sua utilização na educação, proporcionando que a mesma seja discutida dentro e fora dos limites de suas fronteiras habituais. Nessa perspectiva, objetivou-se neste trabalho descrever a experiência da equipe no desenvolvimento das ações do projeto de extensão Saúde e Imagens no período de maio a junho de 2023.

Métodos: A experiência ocorreu por meio da realização de um festival de cinco filmes, expondo temas relacionados à área da saúde para a comunidade acadêmica. Ao final da exposição de cada filme era feita uma discussão com o público sobre diversos pontos abordados na obra. Cada exposição era organizada por 2 ou 3 estudantes do projeto, que direcionaram a discussão utilizando como estratégia de comunicação dados pesquisados previamente sobre o tema para informar o público e pautar o debate.

Resultados e Discussão: Os filmes escolhidos foram dos gêneros documentário e ficção, nacionais e internacionais: Não respire - contém amianto (2017), O mínimo para viver (2017), Nise: o coração da loucura (2015), Clube de compras Dallas (2013) e Muito além do peso (2012). Os principais temas abordados por cada uma das obras foram, respectivamente: saúde do trabalhador; anorexia; institucionalização da saúde mental; HIV/Aids e indústria farmacêutica; obesidade infantil. Em suma, questões diversificadas da saúde e de relevante impacto social. A equipe do projeto efetuou pesquisas a respeito dos temas e das obras, criando um roteiro com perguntas e informações centrais para mediar as discussões que aconteceriam após os filmes. As sessões de exibição tiveram a presença de um público diversificado com alunos de cursos das áreas da saúde, exatas e humanidades. O número de participantes no festival (que estava na sua 1ª edição) superou as expectativas da equipe organizadora. Durante a experiência, notou-se que as obras escolhidas incentivaram discussões sobre temas que são negligenciados pela sociedade, além de conectarem os participantes emocionalmente com os personagens e com as temáticas trabalhadas em tela, expandindo o conhecimento sobre. Muitos alunos colaboraram nos debates, demonstrando seus olhares críticos, partindo de vivências e conhecimentos prévios. O festival foi capaz de reforçar o cinema como um instrumento pedagógico de caráter participativo e inovador no campo da formação em saúde.

Conclusão: Deste modo, tal projeto se revelou de suma importância, pois propôs questões relevantes a partir de temas como anorexia, a toxicidade do amianto, o tratamento de pessoas com distúrbios psiquiátricos, Aids e obesidade infantil. Com isso, a experiência reforçou que cinema não é só um momento de entretenimento e lazer, mas uma oportunidade de fomentar debates que podem moldar as perspectivas relacionadas ao conhecimento e a realidade dos pacientes, profissionais da saúde e a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Extensão em saúde; Práticas interdisciplinares; Filmes cinematográficos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.004 AÇÕES EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS REALIZADO POR ESTUDANTES DE FARMÁCIA RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO VINICIUS ALVES BEZERRA CÉSAR (alves.bezerra@estudante.ufcg.edu.br)¹, JEYSE RANI DE SALES NASCIMENTO¹, EDENILTON ALVES DA SILVA¹, EZIANE DANTAS DA SILVA¹, GABRIELLE DE LIMA MANIÇOBA¹, FRANCINALVA DANTAS DE MEDEIROS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais está ligado à história da humanidade, sendo uma prática transmitida por gerações, por meio de seu uso popular e tradicional, além de estar inserida no SUS como política pública. Com isso, esse relato busca expor a importância da divulgação de informações para a população sobre o uso racional de plantas medicinais, tendo em vista que muitas pessoas não têm conhecimento sobre riscos e efeitos adversos.

Métodos: O estudo se trata de um relato de experiência baseado nas vivências de estudantes do curso de farmácia, inseridos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) vinculado à UFCG, Campus Cuité - PB, edição 2022 - 2023, na qual foi realizada ações no município de Cuité e Nova Floresta, na unidade Básica de Saúde, junto a equipe multiprofissional.

Resultados e Discussão: Por meio de ações em saúde realizadas pelo programa PET-Saúde foi possível observar que a utilização de plantas medicinais, na forma de chás, se faz por preparações caseiras, por pessoas de diferentes idades e gêneros, com fácil acesso e baixo custo. Foi possível identificar que grande parte da população desconhece os efeitos adversos que as plantas medicinais podem apresentar devido ao seu uso inadequado, a exemplo de superdosagem, propriedade abortiva, complicação para pessoas hipertensas, interações medicamentosas, entre outras problemáticas, pois muitos acreditam que por ser natural não faz mal. Ademais, educação em saúde com a população sobre o uso de chás é necessária em todas as vertentes do ensino/pesquisa/extensão, uma vez que contribui para formação qualificada dos discentes envolvidos em uma visão multiprofissional como também para a própria comunidade inserida na atenção básica. Percebe-se que o uso de uma educação problematizadora instiga os indivíduos a participarem do momento, sendo esses pontos exitosos das ações desenvolvidas. Também, é de grande importância que essas informações sejam de conhecimento de outros profissionais da área da saúde, como enfermeiros, nutricionistas, médicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), tendo em vista que as ações realizadas também proporcionaram troca de conhecimento entre a equipe de saúde e estudantes do curso de farmácia do UFCG.

Conclusão: Enquanto futuros farmacêuticos, observamos que o uso de planta medicinais é um importante recurso farmacêutico, no entanto urge a necessidade de inclusão por mais profissionais de saúde, além disso necessita-se de uma qualificação de todos os profissionais de saúde para desmistificar informações falsas ou incompletas e essas ações em saúde contribui diretamente nisso, por fim o incentivo ao acesso de farmácias vivas ajudaria nesse processo.

Palavras-chave: plantas medicinais; PET-Saúde; uso de chás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.005 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS CONHECIMENTO E LIMITAÇÃO

MAYARA DE ALMEIDA LIMA RIBEIRO (mep_jesus@hotmail.com)¹, ANA CAROLINE SILVA SANTOS¹, MARIA CAROLINE ANDRADE DOS SANTOS¹, JOSEFA DE JESUS QUERINO¹, RANIELLY DE ALMEIDA LIMA¹, RUAAN OLIVEIRA CARVALHO¹, JUSSARA SECUNDO SANTOS¹, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JUNIOR¹, CHIARA ERMÍNIA DA ROCHA¹, GISELLE DE CARVALHO BRITO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: Desde 2006, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm papel reconhecido na promoção do uso racional de medicamentos, visto que estes trabalhadores se responsabilizam efetivamente por entrar no domicílio do usuário e verificar a condição do estoque de medicamentos. Assim, este estudo visa analisar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre o uso racional de medicamentos.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, em cidades do interior Sergipano, em 2019. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários com anuência e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), abordando aspectos sociodemográficos, formação e conhecimento sobre medicamentos. Os dados foram computados em planilha Excel e analisados no programa Biostat 5.3. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob nº 3.764.386.

Resultados e Discussão: Dos 49 participantes, 71,40% (n=35) eram do sexo feminino, sendo 42,86% (n=21) com idade entre 31 e 40 anos, 69,40% (n=34) possuíam o ensino médio completo e 53,06% (n=26) até cinco anos de serviço. Quanto à capacitação sobre medicamentos, 57,14% (n=28) dos ACS afirmaram que nunca participaram e 87,76% (n=43) sentiam necessidade de realizá-la. Questionados sobre considerar ter conhecimento suficiente para dar informações sobre medicamentos, 63,27% (n=31) não se consideravam aptos para informar aos usuários. Quanto ao conhecimento para responder as perguntas dos usuários sobre a farmacoterapia, 55,10% (n=25) afirmaram que às vezes sabiam responder. Os ACS durante a visita domiciliar identificaram que 81,63% (n=40) dos usuários faziam administração dos medicamentos nos horários errados, 38,80% (n=19) armazenavam medicamento vencido e 38,80% (n=19) faziam uso de medicamento indicado por vizinho/amigo/parente. Ainda segundo os ACS, 71,43% (n=35) dos idosos apresentaram mais dúvidas sobre medicamentos, e 61,22% (n=30) destes eram portadores de doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Ainda sobre dúvidas dos usuários segundo a percepção dos ACS, 79,60% (n=39) apresentaram dúvidas quanto ao horário de uso do medicamento, 55,10% (n=27) quanto a indicação terapêutica e 40,82% (n=20) sobre a duração do tratamento.

Conclusão: A maior parte dos idosos com doenças crônicas não transmissíveis carece de orientações quanto ao uso de seus medicamentos e o ACS pode auxiliar no processo, identificar equívocos, fornecer orientações corretas e junto a equipe de saúde, promovendo o uso racional de medicamentos, desde que capacitado adequadamente.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Uso de medicamentos; Saúde da família.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.006 ANÁLISE DO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NO PERÍODO PANDÊMICO

ANA LYDIA COSTA FRANCO (lydia@aluno.unilab.edu.br)¹, FRANCISCO IURI DA SILVA MARTINS¹, GABRIEL ALVES DESIDERIO¹, GILVAN FERREIRA FELIPE¹, JAIRO DOMINGOS DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: O desdobramento da COVID-19 exigiu a adoção do distanciamento social como forma de conter o vírus SARS-CoV-2, gerador da pandemia global. No contexto universitário, essa medida impactou negativamente a vida estudantil e a saúde mental. Este estudo visou analisar as características sociodemográficas e a comparação entre ansiedade, depressão e estresse de estudantes de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Métodos: Estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio do Google Forms, entre dezembro e março de 2022. A amostra consistia em graduandos com matrícula ativa e maiores de 18 anos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP sob nº 5.148.754 e CAAE nº 53128521.6.0000.5576 e seguiu as normas do Conselho Nacional de Saúde e Declaração de Helsinki. Foram utilizados o EADS-21 e MBI-SS para medir ansiedade, depressão, estresse e Burnout e, em seguida, analisados no Excel e SPSS 22.0.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 169 estudantes de graduação presencial da UNILAB, no qual notou-se que a maioria eram estudantes de nacionalidade brasileira (77,5%), do sexo feminino (56,8%), com idade de 20 a 25 anos (64,5%), no período inicial de graduação (1 a 3 semestre) (49,7%). Concomitantemente, os discentes foram classificados de acordo com os domínios da Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21), onde percebeu-se que a escala depressão apresentou os piores escores entre moderado e muito severo (17,8% e 26,6%) quando comparada a ansiedade (15,4% e 13,6%) e estresse (13,6% e 7,1%). Além disso, constatou-se que a escala de estresse expressou um menor nível de comprometimento e melhores níveis de normalidade (57,4%) em relação a escala de ansiedade (41,4%) e depressão (31,4%). Os dados comparados demonstram que a pandemia trouxe um efeito psicológico prejudicial nos estudantes universitários. Ainda, é importante ressaltar como a saúde mental desse público é afetada, a fim de tomar medidas preventivas para reduzir seus impactos.

Conclusão: Em suma, apesar da Organização Mundial de Saúde ter decretado o fim da COVID-19 como uma emergência de saúde pública, os presentes achados destacam a importância de abordagens específicas para lidar com a saúde mental dos estudantes durante o período de graduação.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estresse Fisiológico; Estudantes; COVID-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.007 ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL, 2011-2021

BRENNA TORRES (brennavaldevino234@gmail.com)¹, LAURA MIRANDA FURTADO¹, ANTÔNIO CARLOS ALEXANDRE DA SILVA^{2,3},
LUANA KELLY BORGES MOREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE², NATAL³

Introdução e Objetivos: A Leishmaniose Visceral (LV), é uma doença tropical negligenciada que afeta países tropicais e subtropicais. Trata-se de uma zoonose, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e *Viannia*. Considerada um problema de saúde de significância médica e veterinária, uma vez que está diretamente ligada ao homem. Assim, diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever os casos de leishmaniose visceral confirmados no estado da Paraíba, Brasil, no período de 2011-2021.

Métodos: O presente trabalho trata-se de um estudo ecológico ao qual debruçou-se sobre os dados obtidos na consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a respeito da leishmaniose visceral. Para fins de refinamento, esse compreendeu o estado da Paraíba, situado no Nordeste do Brasil. Os casos de leishmaniose visceral analisados foram obtidos no banco de dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), sendo feito um recorte temporal nos anos de 2011 a 2021.

Resultados e Discussão: No Brasil, em média, cerca de 3500 casos são registrados anualmente e o coeficiente de incidência é de 2,0/100.000 habitantes. Os principais fatores que influenciam a LV, são os fatores climáticos, quesito socioeconômico, assim como o desconhecimento da doença e sua profilaxia. A saúde das pessoas está intimamente ligada à saúde dos animais e ao ambiente compartilhado. Diante dos dados observados, o Nordeste é a região que concentra a maior incidência da doença, entre os nove estados o Maranhão lidera, enquanto a Paraíba está em 9º lugar em número de casos notificados sendo o estado que apresenta menor incidência da doença. Isto pode estar relacionado às campanhas instituídas pelos órgãos governamentais e conscientização dos profissionais de saúde da importância da notificação compulsória, as cidades do estado com o maior número de habitantes, João Pessoa e Campina Grande, realizaram políticas públicas de conscientização, e possuem Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) ativos cumprindo notório papel preventivo e de controle sanitário. O grupo mais acometido são crianças de zero a quatro anos, e o maior grau de escolaridade está relacionado com menor risco de letalidade por LV no Nordeste e Brasil. Além disso, existem evidências da relação entre LV à falta de práticas responsáveis de posse de animais de estimação e à localização das casas em áreas periféricas das cidades onde a densidade da vegetação é favorável para a presença de vetores e, talvez, reservatórios silvestres.

Conclusão: A Leishmaniose está amplamente relacionada a fatores sociais e ambientais, visto que estes favorecem a sua transmissão. Logo, a participação e presença de profissionais e de órgãos epidemiológicos nos municípios desempenham um papel crucial no controle da doença, assim como Centros de Controle de Zoonoses (CCZ), tornando essencial o direcionamento de recursos para o desenvolvimento de políticas públicas que facilitem a condução de inquéritos epidemiológicos.

Palavras-chave: Doença Tropical Negligenciada; Estudo Ecológico; Epidemiologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.008 ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS CHIKUNGUNYA E ZIKA COMPARADOS AOS DADOS LABORATORIAIS DO AMAPÁ NO ANO DE 2022

DIULIANA DOS SANTOS MENDES (diulianamendes.dm@gmail.com)^{1,2}, JULIA PANTOJA MARQUES³, EDCELHA SOARES D'ATHAIDE RIBEIRO³, MARLISSON OCTAVIO DA SILVA REGO³, JOSÉ JOAQUIN CARVAJAL CORTÉS³

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP; MESTRANDA DO PROGRAMA CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE DA AMAZÔNIA – PPGVIDA ILMDD¹, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP², INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDD/FIOCRUZ AMAZÔNIA³

Introdução e Objetivos: Atualmente as três de maiores arboviroses de importância em saúde pública são a dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), transmitidas pelos mesmos vetores *Aedes aegypti* e *albopictus*, mostrando o seu potencial de adaptação e dispersão, a pandemia de COVID-19, levou a subnotificações de casos. O objetivo foi realizar a investigação de arbovírus (CHIKV e ZIKV) em casos febris exantemáticos recebidos na DEVL/SVS/LACEN Amapá, comparando-os aos dados notificados

Métodos: Estudo transversal, utilizando dados secundários disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e DATASUS de resultados de sorologia de Chikungunya e Zika e casos confirmados de no ano de 2022 no estado do Amapá

Resultados e Discussão: No Laboratório de Saúde Pública do Amapá – Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial (DEVL) foram analisadas através de sorologia ELISA IgM no ano de 2002, 266 amostras suspeitas de Chikungunya e 344 amostras suspeitas de Zika, dessas 14,3% (38/266) foram reagentes para Chikungunya e 20,1% (69/344) foram reagentes para Zika, no estado do Amapá foram notificados em 2022 151 casos de Chikungunya e 111 casos de Zika, dos quais 14,6% (22/151) foram confirmados para Chikungunya, sendo 8 (36,4%) do sexo feminino e 14 (63,6%) do sexo masculino, nos municípios de Oiapoque 50% (11/22), Santana 27,3% (06/22) e Macapá 22,7% (05/22). Detalhando os dados de Zika 18,9% (21/111) foram confirmados, sendo 10 (47,6%) do sexo feminino e 11 (52,4%) do sexo masculino, nos municípios de Oiapoque 50% (17/21), Santana 4,8% (01/21) e Macapá 14,3% (03/21). É notório observar as divergências entre dados laboratoriais e os notificados oficialmente, remetendo a subnotificação de casos ou ausência de investigação adequada, com atenção especial a maioria dos casos confirmados estarem ocorrendo na nossa região de fronteira internacional Oiapoque – Guiana Francesa

Conclusão: As divergências entre dados remetem a subnotificações de casos durante o período da pandemia de COVID-19 de arboviroses no estado do Amapá, por isso é importante uma melhor investigação diferencial, além de coleta oportuna para investigação molecular. Este estudo apresenta dados preliminares para investigação molecular de vírus CHIKV e ZIKV e abre a discussão para a questão de a fronteira internacional ter o maior número de casos de Chikungunya e Zika no estado do Amapá.

Palavras-chave: Vigilância laboratorial; Arbovírus; Chikungunya; Zika; Amapá.

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial; Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMDD/Fiocruz Amazônia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.009 ANÁLISE SITUACIONAL DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA NO PARÁ ATRAVÉS DO PROJETO MULTICAMPI

EMILLY GALVÃO DE ALMEIDA (emillyg.almeida@gmail.com)¹, RENAN PEREIRA¹, MARCOS VALÉRIO¹

UFPA¹

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão universitária Multicampi Saúde da Criança possibilita a estudantes da Universidade Federal do Pará conhecer novas realidades dentro do Sistema Único de Saúde. Na edição de 2023, os alunos puderam realizar um estágio-residência no município de Altamira para atuar na Atenção Primária à Saúde. Esta análise situacional busca avaliar o panorama atual da Farmácia da Unidade de Saúde da Família São Joaquim com um enfoque resolutivo voltado à otimização dos serviços farmacêuticos.

Métodos: Um relatório de diagnóstico situacional foi desenvolvido para avaliar a infraestrutura, recursos e processos da farmácia na Unidade de Saúde da Família São Joaquim, baseado na legislação vigente e resoluções da direção colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foram identificadas áreas de melhoria e elaboradas recomendações embasadas e validadas para aprimorar a qualidade e eficiência dos serviços, assim como a segurança dos pacientes.

Resultados e Discussão: Após análise detalhada da Farmácia da USF São Joaquim, constataram-se deficiências estruturais, técnicas e assistenciais. A unidade apresenta limitações quanto à infraestrutura, recursos humanos e procedimentos. Deficiências na conservação dos medicamentos são evidentes, devido à inoperância da central de ar e exposição solar, comprometendo a estabilidade e eficácia dos ativos. A falta de controle de temperatura e umidade é notável, devido a um termo higrômetro descalibrado. Quanto ao estoque, desorganização e falta de registros são destacadas, contribuindo para a expiração de medicamentos. A farmácia oferece variados medicamentos terapêuticos, mas falhas na disponibilidade, validade e armazenamento podem impactar a qualidade do atendimento. A dispensação carece de humanização, e a orientação sobre prescrições, principalmente antimicrobianos, é insuficiente. A ausência de um farmacêutico é uma lacuna. Propõem-se medidas de melhoria, como otimização da iluminação, reorganização das prateleiras, padronização de procedimentos, atualização do termo higrômetro, manutenção da temperatura ambiente, gerenciamento de estoque eficaz e educação continuada. Essas recomendações visam aprimorar a qualidade, eficiência e segurança dos serviços farmacêuticos.

Conclusão: Com base na análise situacional, ao implementar as recomendações aqui apresentadas, a Unidade de Saúde da Família São Joaquim pode efetivamente melhorar o atendimento à comunidade, assegurando a integridade dos medicamentos, a segurança do paciente e a adesão eficaz à terapia. O foco na humanização irá fortalecer o vínculo profissional-paciente, contribuindo para uma experiência mais satisfatória e resultados de saúde superiores.

Palavras-chave: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Ministério da Saúde; Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (PROEX-UFPA); Secretaria Municipal de Saúde de Altamira; Unidade de Saúde da Família São Joaquim.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.010 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM SAÚDE DO IDOSO E A VIVÊNCIA NA COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA (alessandraribeiro415@hotmail.com)¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, SUZANA MENEZES DE ARAUJO VELOSO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹; EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH/HUJBB²

Introdução e Objetivos: No Brasil, é considerada idosa toda pessoa com 60 anos de idade ou mais, conforme estabelecido pela Lei 8842/94 e 10741/03, em consonância com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). No contexto da atenção à saúde da população idosa, o objetivo primordial é preservar e promover um bom estado de saúde. O propósito deste relato reside em destacar a relevância da contribuição do profissional farmacêutico na esfera da gestão estadual.

Métodos: Trata-se de um relato, vivenciado por farmacêuticos residentes em saúde do idoso. A experiência ocorreu no cenário de prática na coordenação estadual da pessoa idosa no estado do Pará no período de junho de 2023 a agosto de 2023. Seguidamente, foi realizada uma busca na literatura para contextualização do relato.

Resultados e Discussão: No âmbito da coordenação estadual de saúde voltada à pessoa idosa, são conduzidas diversas atividades essenciais. Isso engloba a supervisão dos serviços que atendem aos idosos, com foco particular nas Instituições de Longa Permanência (ILPs). Além disso, são empreendidas iniciativas educativas relacionadas à saúde, direcionadas à população-alvo. Um outro aspecto fundamental do trabalho envolve a análise de indicadores que permitam uma avaliação do panorama da saúde dos idosos em nível estadual, bem como a comparação com as tendências nacionais. Um desses indicadores de destaque diz respeito à taxa de internações por fraturas de fêmur. Esse indicador é calculado com base na demografia local e no número de internações por esse tipo de lesão. Entre as responsabilidades desempenhadas pelos residentes farmacêuticos, destaca-se a elaboração de uma cartilha que visa mapear a rede de atenção à saúde (RAS), concentrando-se especialmente nas opções de atendimento disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a população idosa. Para concretizar esse projeto, foi necessário realizar um levantamento na região e estabelecer contato com as instituições pertinentes. As informações abordadas na cartilha abrangem desde os serviços de atenção primária até os níveis secundário e terciário, além de incluir ações intersetoriais voltadas ao lazer e bem-estar dessa população.

Conclusão: As questões voltadas ao envelhecimento são recentes no cenário de pesquisa nacional. É importante destacar a necessidade de profissionais farmacêuticos estarem inseridos no serviço de gestão. A fiscalização dos serviços de atendimento, a educação em saúde e a análise dos indicadores permitiram compreender a complexidade do cenário abordado. Com isso, observa-se a necessidade de construir uma rede de apoio à saúde da pessoa idosa compartilhada entre profissionais, gestores e comunidade.

Palavras-chave: Serviços de Assistência Farmacêutica; Promoção da saúde; saúde da pessoa idosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.011 AUTISMO INFANTIL UMA ANÁLISE TRANSVERSAL DA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM 2022

MATHEUS CARDOSO DE OLIVEIRA (matheuscardsoso-oliveira@outlook.com)¹, EDUARDA VALÉRIA DE FREITAS MORAIS¹,
ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA¹, LUÍS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA¹, BLENDIA PAULA DA SILVA MEDEIROS¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES¹

Introdução e Objetivos: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem do neurodesenvolvimento de base biológica, caracterizado por déficits na comunicação, comportamento social, padrões restritos de comportamento. O manejo dos sintomas, como deficiência intelectual, agressividade e convulsões ainda são investigados, possuindo a risperidona como opção no Sistema Único de Saúde. Assim, este estudo investigou o perfil de crianças e adolescentes que judicializaram medicamentos para o tratamento de sintomas do TEA.

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo e transversal de notas técnicas do ano de 2022 no sítio eletrônico dos Núcleos de Apoio ao Judiciário com o Código Internacional de Doenças Q84 autismo infantil. Os dados foram estratificados em: sexo, idade (até 17 anos), estado de origem e medicamentos pleiteados, além inclusão ou não na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e sua classificação. Não necessitou aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de análise de documentos públicos.

Resultados e Discussão: Constatou-se que no ano de 2022 cerca de 239 notas técnicas foram registradas para o CID 84.o autismo infantil. O Rio Grande do Sul (N=55; 23,57%), Bahia (N=42; 17,57%) e São Paulo (N=30; 12,55%) foram os três estados de mais judicializações para o TEA. Apesar da ausência de estudos de prevalência do transtorno no Brasil, a lei nº 13.861/2019 obriga a inclusão de dados do TEA nos censos demográficos e garantirá uma maior cobertura dos casos e sua distribuição geográfica no país. Além disso, foi possível identificar o gênero masculino com o maior número de solicitações (N=197; 82,08%), o que corrobora com estudos que sugerem que o TEA é mais frequente em homens, que em mulheres (3:1). Também foi observada a idade mais frequente de 7 anos (N=27; 11,30%) em ambos os gêneros. Em adição, o medicamento mais solicitado foi o aripiprazol (N=88; 34,24%), um antipsicótico atípico, seguido de tetraidocanabinol + canabidiol (N=63; 24,51%) e do canabidiol isolado (N=43; 16,73%), que são canabinóides. A utilização desses fármacos, especialmente o aripiprazol, é suportada por guidelines e estudos clínicos, por manejarem sintomas como agressividade e compulsividade, não sendo avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Enquanto, os canabinóides foram avaliados, mas não incorporados, limitando o acesso e tratamento de TEA, uma vez que a risperidona é o único medicamento disponível nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para o manejo dos sintomas do TEA.

Conclusão: Em suma, o maior número de judicializações ocorreu no Sul do Brasil, seguido do Nordeste o que é sugestivo de uma maior concentração, todavia são necessários estudos geográficos dos casos de TEA, gênero e idade. Ademais, os fármacos judicializados são psicoativos que manejam sintomas de comportamento e são suportados por guidelines, todavia não foram incorporados ao SUS, limitando o acesso de medicamentos para TEA para a população e aumentando o número de judicializações.

Palavras-chave: Pediatria; Autismo; Judicialização; Aripiprazol; Tetraidrocanabinol + canabidiol.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.012 AUTOMEDICAÇÃO PARA O ALÍVIO DA DOR EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A ESSA PRÁTICA

MARLUZA FERREIRA FARIAS (marluzhha@live.com)¹, SIOMARA REGINA HAHN¹

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO¹

Introdução e Objetivos: A automedicação irresponsável é um problema de saúde pública que pode ocorrer em pessoas com diferentes níveis de escolaridade, alguns estudos têm focado na análise de populações universitárias. Fazer uso de medicamentos por automedicação para o alívio da dor é um recurso terapêutico comum em acadêmicos da área da saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de automedicação para o alívio da dor em acadêmicos de graduação da área da saúde em uma universidade do sul do Brasil.

Métodos: Recorte de um estudo transversal descritivo sobre a prevalência de automedicação em acadêmicos de uma universidade comunitária no sul do Brasil. Foi disponibilizado aos acadêmicos, via e-mail institucional, um formulário google forms com perguntas sociodemográficas, hábitos de vida e a prática de automedicação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, CAAE nº 37278120.1.0000.5342.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 248 acadêmicos da área da saúde. A prevalência da prática de automedicação para alívio da dor foi relatada por 77,0% (n=191) dos acadêmicos, principalmente para as dores musculares (costas, braços, pernas, cervical) 68,1% (n=130) e dores de cabeça (cefaleia/enxaqueca) 95,8% (n=138). A média de idade de 23,11 anos ($\pm 5,8$), maioria mulheres 88,7% (n=173) e 79,1% (n=151) percebem seu estado de saúde como muito bom ou bom. Dos acadêmicos, 71,6% (n=136) entendem que o problema de saúde como não grave e 71,2% (n=136) relataram que a prática da automedicação resolve seus problemas de saúde.

Conclusão: Conclui-se que, uma parte expressiva dos acadêmicos da área da saúde faz uso de medicamentos para o alívio da dor sem prescrição de um profissional de saúde. Este fato pode estar relacionado a percepção que os conhecimentos que estão sendo adquiridos durante a graduação permitem essa conduta de maneira segura.

Palavras-chave: autocuidado; acadêmicos; automedicação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Comunidade acadêmica, por colaborar com este estudo. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.013 AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM POPULAÇÃO DE MACAPÁ-AMAPÁ

JULIA PANTOJA MARQUES (juliavirologia@gmail.com)¹, DIULIANA DOS SANTOS MENDES^{1,2}, MÁRLISSON OCTÁVIO DA SILVA RÊGO¹

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP¹, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP,
MESTRANDA DO PPGVIDA DO INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE - ILMDF/IOCruz AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: A febre chikungunya é uma doença infecciosa causada por alfavírus da família Togaviridae transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, gera impacto na saúde pública e comorbidades que podem se prolongar por mais de dois anos, como poliartralgia e mialgias, necessitando de cuidados na recuperação maiores do que outras arboviroses. O presente estudo objetivou investigar o perfil soroepidemiológico da infecção pelo vírus chikungunya na população do município de Macapá/AP, nos anos de 2014 a 2023.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, utilizando a base de dados secundários do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Resultados e Discussão: Foram analisadas pela técnica imunoenzimática para detecção de anticorpos específicos contra o CHIKV de classe G (anti-CHIKV-IgG), 1855 amostras de soro atendidos na Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial (DEVL) entre janeiro de 2014 a julho de 2023, proveniente da rede pública e privada de saúde do município, com quadro clínico suspeito de infecção pelo vírus da chikungunya (CHIKV). Foi identificado um índice de positividade global para CHIKV de 16,11% (133/1855). Dos indivíduos investigados, foi identificado casos de positividade para marcador IgG isolado, sendo 39,1% (52/133) indivíduos do sexo masculino e 60,90% (81/133) do sexo feminino, sendo descrito em ambos o quadro sintomático de febre, mialgia e artralgias múltiplas.

Conclusão: Estudos que avaliem a soro prevalência para a infecção pelo CHIKV ainda são escassas no estado e, os dados obtidos na presente investigação demonstram a necessidade de contínuo acompanhamento e investigação da circulação deste agente por parte das vigilâncias de saúde.

Palavras-chave: Febre Chikungunya; *Aedes*; Soroepidemiológico.

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial - DEVL/SVS/AP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.014 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CENÁRIO BRASILEIRO DA TUBERCULOSE NO PERÍODO DE 2019 A 2023

MARIANA CANDEIAS DOS SANTOS (candeiasmariana7@gmail.com)¹, HELOÍSA CASÉ RIGONATTO¹, LARYSSA FERREIRA DO NASCIMENTO SILVA¹, LIDIANY DA PAIXÃO SIQUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) e a COVID-19 são patologias que atingem principalmente os pulmões e imunidade do hospedeiro, apresentando sintomas e fatores de risco semelhantes, o que pode levar a dificuldades no seu gerenciamento pela equipe de saúde. A coexistência das duas pode levar a prognósticos desfavoráveis. Este estudo objetiva avaliar os impactos da COVID-19 no contexto brasileiro da TB e, dessa forma, fomentar a criação de estratégias eficazes no que diz respeito à atenção prestada à comunidade.

Métodos: Foram coletados e, posteriormente, analisados dados quanto ao número de casos confirmados e notificados no sistema de informação de agravos de notificação do sistema DATASUS referentes a tuberculose no Brasil, por estado e região, no período de 2019 a 2023. Dessa forma, foram avaliados parâmetros referentes a estes indicadores.

Resultados e Discussão: A análise da tuberculose durante a pandemia revela diferentes impactos nas diversas regiões do Brasil. No Sudeste, líder em casos, houve declínio em 2020 devido à pandemia, seguido por um aumento nos anos subsequentes, possivelmente relacionado ao aumento de oferta e demanda dos serviços de saúde após o lockdown. No Nordeste, segunda região mais afetada, uma queda notável nas notificações durante o primeiro ano da pandemia, seguida por um aumento expressivo em 2022, sugere influências da confusão diagnóstica e subnotificação, além da retomada dos exames de rotina. No Norte, terceira região mais acometida, houve uma leve queda durante o lockdown de 2020, seguida por um aumento significativo em 2022, possivelmente devido à retomada das atividades sociais e maior busca por cuidados de saúde. No Sul, a região experimentou pouca variação entre 2019, 2020 e 2021, com aumento em 2022, que pode ser atribuído à busca por serviço médico e realização de exames o que favoreceu a elucidação de diagnósticos e com isso, a diminuição da confusão entre as síndromes respiratórias. O Centro-Oeste, quinta região mais afetada, mostrou pouca diferença entre Mato Grosso do Sul e Goiás. A pequena variação nos anos de interesse sugere que a COVID-19 teve impacto limitado nos casos de tuberculose nesta região. A compreensão desses padrões regionais é crucial para adaptar estratégias de prevenção e tratamento de acordo com as necessidades de cada região afetada pela pandemia.

Conclusão: Assim, pontua-se que a diminuição do número das notificações dos casos de TB ocorreu devido à situação de isolamento, necessário diante do cenário nos anos de 2020 e 2021. Graças às medidas de flexibilização, observa-se um aumento nas notificações devido ao atendimento assistencial estabelecido. É primordial destacar, ainda, que tais resultados se referem apenas às notificações relatadas e que, devido às semelhanças dos sintomas com a COVID-19, alguns casos podem ter sido mascarados.

Palavras-chave: Tuberculose; Covid-19; Brasil; Incidência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.015 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE NOTAS TÉCNICAS PARA JUDICIALIZAÇÃO DO MEDICAMENTO ZOLGENSMA®

KAROLINE FERREIRA DA SILVA FERREIRA (karolineferreira@alu.ufc.br)¹, ANTONIO BRAZIL VIANA JUNIOR VIANA¹, PATRICIA ANDREA DA FONSECA MAGALHÃES MAGALHÃES¹, ANDREZZA ABRAHAM OHANA DE SOUZA ABRAHAM¹, THISCIANE FERREIRA PINTO GOMES FERREIRA¹, ITALO GUSTAVO LIMA MONTEIRO LIMA¹, LUIZ GUSTAVO MENDES DE MOURA MENDES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela hipotonia muscular com altamortalidade nos primeiros anos de vida. O medicamento Zolgensma® é indicado para tratar a doença, por ser de alto custo e não disponibilizado pelo sistema único de saúde, repercute em processos judiciais. O objetivo do projeto é descrever as demandas judiciais elaboradas pelos Núcleos de Apoio Técnico ao Judiciário (NATJUS) e Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo realizado com notas técnicas disponibilizadas na plataforma digital e-NatJus, entre janeiro de 2019 a novembro de 2022, no qual foi solicitado o Zolgensma®. O e-NatJus, um banco de dados de caráter nacional consultivo, a serviço do magistrado, que abriga notas técnicas elaboradas pelos Núcleos de Apoio Técnico ao Judiciário (NATJUS) e pelos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Resultados e Discussão: Foram consultadas 107 notas técnicas, sendo 18 excluídas por se tratar de outros medicamentos ou nota complementar. Das 89 notas consideradas para análise, apenas 1 foi elaborada no ano de 2019, 17 em 2020, 39 em 2021 e 32 até novembro de 2022, a maioria emitidas pelo NATS do Distrito Federal (N=26) e São Paulo (N=18). A mediana da idade foi de 2 anos. Quarenta e cinco (50,6%) eram do gênero masculino, a AME tipo 1 foi informada em 75 solicitações (84,3%) seguida da AME tipo 2 (N= 8; 9%), cerca de 6,7 % das solicitações não informaram o tipo da doença. Quanto à evidência científica, trinta (33,7%) receberam recomendação favorável ao uso do Zolgensma®, dentre estas nove (31,03%) obtinham indicação *off label*, quando o uso não está recomendado em bula. É relatado que ações judiciais com prescrições de medicamentos sem registro no país variam de 1,4% a 9,6%, levantando discussões sobre o risco à saúde dos demandantes, podendo não haver evidências científicas estabelecidas, especialmente ao perfil de eventos adversos a médio/longo prazo. As notas técnicas, elaboradas por núcleos especializados, como os NATS e NATJUS, têm se mostrado importante instrumento para auxiliar uma decisão mais acertada. Subsídios robustos possuem impacto nas despesas com processos judiciais, em especial quanto aos medicamentos de alto custo que podem consumir parte do orçamento da assistência farmacêutica.

Conclusão: Portanto, podemos observar um número crescente de solicitações judiciais para emissão de notas técnicas, embora apenas um quarto das demandas obtiveram parecer favorável se enquadrarem na especificação do público-alvo descrito na bula do medicamento. Este resultado destaca a importante participação dos NATS e NATJUS na emissão de notas técnicas de apoio à decisão judicial buscando diminuir este impacto à medida que apresentam dados para a tomada de decisão baseada em evidência científica.

Palavras-chave: Atrofia Muscular Espinhal; Judicialização da Saúde; Terapia genética; Doenças raras.
Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.016 AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA INTERVIR NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO SUS

CRISTIANO MANETTI DA CRUZ (cristiano_manetti@yahoo.com.br)¹, DEISE BARBOSA²

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA²

Introdução e Objetivos: A judicialização no Brasil iniciou na década de 80, mas a demanda foi nos anos 90 para o tratamento do HIV/Aids que não era fornecido gratuitamente. Através do Planejamento Estratégico Situacional (PES), a Assistência Farmacêutica de Canguçu/RS identificou que a judicialização de medicamentos estava afetando o orçamento municipal, comprometendo o fornecimento dos fármacos à comunidade. Este estudo teve como objetivo avaliar o Plano Operativo (PO), parte integrante do PES, na redução dos gastos.

Métodos: Estudo do tipo avaliação de resultados, de abordagem quantitativa descritiva retrospectiva, com utilização da técnica de análise documental. Foram analisados os gastos com a compra de medicamentos solicitados por via judicial, no período de 2017 a 2021, assim como as origens dos recursos, através do acesso aos dados secundários utilizando o portal da transparência da Prefeitura, de forma desagregada e sem a identificação dos sujeitos, seguindo as orientações da Lei nº 13.709/2018.

Resultados e Discussão: Entre 2017 e 2021 houve um crescimento exponencial de 297,93% nos custos com alvarás judiciais, um valor alto, mas inferior à inflação acumulada do período, que passou de 2,95%, em 2017, para 10,06% em 2021. Ao fazermos uma comparação com os custos com a Atenção Básica (AB), a judicialização consumiu 1,3% em 2017, 2,1% em 2018, 1,2% em 2019, 2,1% em 2020 e 3,0% em 2021 do orçamento total da Secretaria de Saúde, com o predomínio de mais de 76% dos fármacos antineoplásicos. Houve um aumento no orçamento executado da AB de 132,41% de 2017 para 2021. O custo anual com a AF quase dobrou de 2017 para 2021, havendo um aumento significativo em 2020 e 2021, período pandêmico. Comparando-se estes custos em relação ao orçamento total executado na AB, estes valores representaram 2,8% em 2017; 2,4% em 2018; 2,4% em 2019; 3,2% em 2020 e 3,7% em 2021. Estes valores chamam mais a atenção comparando-se os custos da AF com os valores gastos com a aquisição de fármacos através de alvarás judiciais. Essa diferença representa apenas 1,5% em 2017; 0,3% em 2018; 1,2% em 2019; 1,1% em 2020 e 0,7% em 2021. Comparando-se os gastos com aquisição de fármacos através de alvarás em 2021 e o valor executado com a AF no mesmo período, nota-se que o custo é muito semelhante, contudo, atende-se uma pequena parcela da população. Os valores devolvidos aos cofres públicos por alvarás em 2017 foram de R\$ 142.680,90; em 2018, R\$ 139.892,14; em 2019, R\$ 99.932,77; em 2020, R\$ 107.039,62 e em 2021, R\$ 172.518,07.

Conclusão: O PO tem se mostrado eficaz na diminuição das ações judiciais. De 2017 a 2021, houve um aumento nos custos com medicamentos adquiridos por meio de bloqueios nas contas públicas por alvarás judiciais devido ao não envio por parte do estado. Os antineoplásicos representam mais de 76% dos custos. Este conhecimento serviu para que o município cobre do estado o fornecimento dos fármacos de sua competência. Espera-se que o PES continue auxiliando no monitoramento dos custos com a judicialização.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Judicialização da Saúde; Medicamentos; Saúde Pública; Avaliação. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.017 AVALIAÇÃO DO QUANTITATIVO DE AÇÕES JUDICIAIS EM SAÚDE NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

JONNAS ALLBIERY RAMOS DE JESUS (j.allbiery.21@gmail.com)¹, THASSYLA SANTOS BARBOSA¹, SIDNEI DE OLIVEIRA SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS¹

Introdução e Objetivos: A Judicialização em saúde trata-se da busca por um direito garantido na Constituição, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O Poder Judiciário pode ser acionado quando esse direito não é assistido adequadamente, seja voltado ao tratamento ou fornecimento de medicamentos, por exemplo. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar o quantitativo de ações judiciais voltadas à deficiência na garantia do fornecimento de medicamentos na região Nordeste do Brasil entre o período de 2020 - 2022.

Métodos: A pesquisa quantitativa descritiva, foi realizada utilizando dados do Painel de Estatísticas Processuais de Direito da Saúde, disponibilizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os códigos utilizados para busca como “assunto” na base de dados do CNJ foram 11884 e 12484. Ambos são os processos julgados por fornecimento de medicamentos entre 2020 e 2022 na região Nordeste (NE), com ênfase ao estado de Sergipe (SE).

Resultados e Discussão: Considerando os dados da região NE no período avaliado, foi identificado uma crescente no número de processos julgados a partir da deficiência no provimento de medicamentos, observando um aumento de: 5,64 mil; 6,83 mil e 8,35 mil nos últimos três anos. Ao avaliar o número de processos julgados a cada 1000 habitantes por estado, foram obtidos os seguintes resultados: AL (0,86), RN (0,86), PB (0,73), SE (0,62), BA (0,35), CE (0,32), PI (0,28), PE (0,16) e MA (0,14). Em relação à duração desses processos, foi analisado o tempo médio - em dias - do ajuizamento até o julgamento, sendo encontrados números superiores de dias para a região NE como um todo: 453 (2020), 497 (2021) e 565 (2022), quando comparada com o estado de SE, o qual obteve valores de: 451 (2020), 429 (2021) e 410 (2022), indicando que houve uma maior celeridade do Judiciário para julgar as ações, reduzindo o tempo médio, indo na contramão do que ocorre na região NE, pois, apesar de haver um aumento no quantitativo de ações nas duas situações avaliadas, no NE houve um aumento no tempo médio de julgamento. Outro dado que chama atenção é o que ocorre nos estados de PE e MA, pois a quantidade de ações por 1.000 habitantes é de 0,16 e 0,14, respectivamente. Isso é um indicativo de que há uma oferta adequada dos medicamentos por parte do Estado, ou que a população não detém dos meios adequados para ajuizar uma ação. Já nos Estados de AL e RN, há um indicativo de menor eficiência do Estado na prestação desse serviço.

Conclusão: Portanto, foi perceptível a grande quantidade de ações no âmbito judicial envolvendo a saúde, muitas delas associadas ao acesso a medicamentos, sejam de uso contínuo ou de novos medicamentos indicados a partir de estudos experimentais. No geral, o Estado de SE vem diminuindo o tempo de julgamento das ações, apesar do aumento no número de processos judiciais.

Palavras-chave: Direito à Saúde; Judicialização da Saúde; Acesso a Medicamentos; Sistema Único de Saúde. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.018 AVALIAÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL PELA POPULAÇÃO JOVEM ADULTA EM BELÉM-PA

ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA (elienessilva@yahoo.com.br)¹, MAELE HENRIQUE SALUSTIANO TELES¹,
CLEISE DE MORAES SOUZA¹, ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: O citrato de sildenafila revolucionou o tratamento de disfunção erétil. Hoje, esse medicamento tornou-se de fácil acesso no mercado farmacêutico e internet, onde muitas vezes acaba sendo vendido sem o devido controle, mesmo sendo tarjado com venda sob prescrição médica. Tais pontos servem de incentivo para que homens jovens que não apresentam disfunção erétil façam uso recreacional do medicamento, visando melhorar o desempenho sexual, bem como potencializar e aumentar o tempo da ereção.

Métodos: Pesquisa descritiva, de caráter exploratório, e abordagem quantitativa. A metodologia foi a pesquisa de campo com uso de questionário com perguntas abertas e fechadas em uma amostra de 150 homens entre 18 e 35 anos de idade de uma base militar localizada na cidade de Belém/PA. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, número do CAAE: 91066718.0.0000.81877. Foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson para tendência/aderência e correlação entre as variáveis.

Resultados e Discussão: Os principais resultados apontaram que a maioria dos entrevistados (66,67%) já usaram os medicamentos citrato de sildenafila e similares e, destes, o maior percentual (59%) possui entre 21 e 30 anos de idade, sendo registrado elevados percentuais de uso do medicamento na faixa de idade até 20 anos de idade (21%), ou seja, mais jovens ainda, o que demonstra o uso elevado fora da faixa etária prevista para o uso desse tipo de medicação (40 a 60 anos). Observou-se que (74%) possuem o ensino médio completo e são solteiros (65%), estas características foram observadas como tendência significativa. 83% afirmaram que a indicação do medicamento foi feita por colega; 11% relataram ter sido o balconista de farmácia e 6% informaram outras formas de indicação, nesse sentido, pesquisas apontam que é rotineiro no balcão das farmácias a presença de homens (adultos jovens entre 18 e 35 anos de idade) à procura desses medicamentos sem a receita médica. Sobre os motivos elencados para uso da medicação 39% declararam usar por curiosidade e 28% por buscar aumento da potência ou desempenho sexual. Perguntou-se aos que declararam o uso se já fizeram utilização concomitante com outras substâncias e 72% declararam tê-lo usado com álcool e 13% disseram ter usado com álcool e outras substâncias. Foram relatadas reações adversas em 83% dos pesquisados e 61% acreditam não existir riscos para a saúde quando da administração, mesmo sem prescrição ou indicação médica.

Conclusão: Conclui-se que é crescente a ocorrência do uso de medicamentos para disfunção erétil de modo indiscriminado por jovens adultos, por vezes em associação com outras drogas, por motivos injustificáveis, sem a adequada indicação e acompanhamento médico ou psicológico, desconsiderando os riscos à saúde por esse tipo de comportamento, o que acarreta um problema de saúde pública e demonstra a necessidade de ações em saúde para esse público-alvo.

Palavras-chave: Uso indiscriminado de medicamentos; Medicamento para disfunção erétil; Homens adultos jovens.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.019 CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA REALÍSTICA PARA COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA DIAGNÓSTICO DE MONKEYPOX NO AMAPÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIULIANA DOS SANTOS MENDES (diulianamendes.dm@gmail.com)^{1,2}, JULIA PANTOJA MARQUES², MÁRLISSON OCTÁVIO DA SILVA RÊGO²

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP; MESTRANDA DO PPCVIDA DO INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE - ILM/D/IOCROZ AMAZÔNIA¹,
DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP²

Introdução e Objetivos: A Monkeypox, zoonose causada pelo vírus do gênero Orthopoxvirus, ocorreu como surto inédito a partir de 2022, com baixo potencial pandêmico, porém como ameaça de novas emergências sanitárias globais, a transmissão ocorre por contato direto, sem evidência de transmissão sexual. Como ação de enfrentamento à doença no Amapá, ocorreram capacitações teórico-práticas presenciais com simulação realística de coleta de material biológico diagnóstico preciso através da metodologia RT-PCR.

Métodos: Este relato descreve uma ação de enfrentamento no Amapá com a elaboração de um ciclo de capacitação teórico-prática com simulação realística de coleta de material biológico para diagnóstico preciso através da metodologia RT-PCR, onde profissionais dos laboratórios públicos do município de Macapá, foram treinados em três momentos distintos pela farmacêutica da Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial (DEVL) de forma realística.

Resultados e Discussão: A capacitação teórico-prática com simulação realística de coleta de material biológico para diagnóstico de Monkeypox, foi elaborada pela farmacêutica da DEVL, e permitiu aos profissionais um treinamento em cenário clínico, replicando a experiência real, permitindo a experiência prática em um ambiente controlado e sem riscos, garantindo segurança para o momento de coleta real, considerando que muitos profissionais não tinham conhecimento neste tipo de procedimento/coleta, assim com as equipes capacitadas a DEVL/SVS forneceu e fornece material para coleta de Monkeypox nas unidades de saúde e realiza envio de amostras para Laboratório de referência regional que é o Instituto Evandro Chagas – IEC no Pará para diagnóstico através de RT-PCR e diagnóstico diferencial, com todas as ações foi possível identificar casos suspeitos, realizar os procedimentos de notificação e coleta de material biológico e assim diagnosticados 04 casos de Monkeypox, e nos diagnósticos diferenciais realizados nos indivíduos não detectáveis para monkeypox 04 foram diagnosticados com o vírus varicela zoster.

Conclusão: Devido à variedade de doenças que causam erupções cutâneas, no caso de Monkeypox, a decisão de realizar um teste laboratorial deve se basear em fatores clínicos e epidemiológicos, associados a uma avaliação da probabilidade de infecção. Um treinamento realístico permite experiência prática em um ambiente controlado e sem riscos, garantindo segurança para o momento de coleta real, ressaltando assim a importância da vigilância laboratorial no enfrentamento de emergências de saúde pública.

Palavras-chave: Monkeypox; Vigilância laboratorial; Amapá; Saúde Pública.

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial - DEVL/SVS/AP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.020 COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE NO ESTADO DO AMAPÁ NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA POR COVID-19

JULIA PANTOJA MARQUES (juliavirologia@gmail.com)¹, DIULIANA DOS SANTOS MENDES^{1,2}

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP¹; DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/AP;
MESTRANDA DO PPCVIDA DO INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE – ILMDF/IOCROUZ AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: O poliovírus, enterovírus da família Picornaviridae, responsável por milhares de casos de poliomielite no mundo até 1960, em 1994 a Região das Américas foi declarada livre da pólio, no Brasil o último caso registrado foi 1989. A baixa cobertura vacinal (CV) é um fator de alerta, para reintrodução e sequelas provocadas pelo vírus, exigindo um monitoramento contínuo no território. O objetivo foi analisar a distribuição espacial da CV da poliomielite no Amapá em 2020, onde a meta de CV: 95%.

Métodos: Os dados públicos do indicador da Taxa de CV foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no site do DATASUS e para a análise espacial foi utilizado o QGIS para geração de mapa temático

Resultados e Discussão: Os dados de CV mostram o Estado do Amapá com cobertura de 44,63% inferior à meta, sendo a menor taxa registrada no município de Porto Grande (29,72%) e o único município que atingiu a meta nacional foi Serra do Navio (114,42%). Os municípios que apresentaram situação crítica com cobertura vacinal < 50% foram os seguintes: Oiapoque (29,72%), Santana (38,38%), Oiapoque (38,94%), Macapá (40,73%), Itaubal (44,73%), Cutias (46,69%).

Conclusão: Os dados espaciais mostram uma tendência de agrupamento de municípios >50% de cobertura vacinal, porém não altera a conclusão de que em 2020 a população menor de um ano esteve em situação de vulnerabilidade quanto a reintrodução do vírus selvagem na maior parte dos municípios do Estado do Amapá.

Palavras-chave: Poliomielite; Vacina; Cobertura Vacinal; DATASUS; Amapá.

Financiamento e agradecimento: Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial - DEVL/SVS/AP.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.021 COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19

ANA LYDIA COSTA FRANCO (lydia@aluno.unilab.edu.br)¹, FRANCISCO IURI DA SILVA MARTINS¹, GABRIEL ALVES DESIDERIO¹, GILVAN FERREIRA FELIPE¹, JAIRO DOMINGOS DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)¹

Introdução e Objetivos: A evolução da COVID-19 levou à necessidade de adotar o distanciamento social para conter o vírus SARS-CoV-2, gerador da pandemia global. No ambiente acadêmico, essa medida impactou negativamente a qualidade de vida dos estudantes. Este estudo visou analisar aspectos sociodemográficos, bem como os domínios ligados à qualidade de vida entre estudantes brasileiros e estrangeiros.

Métodos: Realizado entre março e abril de 2022, o estudo adotou uma abordagem quantitativa e analítica, coletando dados via Google Forms (WHOQOL- BREF). Foi aprovado pelo CEP da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, sob parecer nº 5.228.129 e CAAE nº 52903821.3.0000.5576, seguindo diretrizes da resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, mantendo a confidencialidade através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão: Obteve-se um total de 225 participantes, a maioria solteiros (88,9%), do sexo feminino (59,6%) e de nacionalidade brasileira (68,8%). Ao analisar os resultados, percebeu-se que houve significância estatística no domínio físico durante ($p=0,001^*$) a pandemia, bem como nos domínios psicológicos tanto antes ($p=0,001^*$) quanto durante ($p=0,001^*$) a pandemia. No aspecto psicológico e físico, estudantes internacionais apresentaram maiores médias, tanto antes (16,1 - 16,4), quanto durante a pandemia (12,3 - 12,6), em comparação com estudantes nacionais, que tiveram médias mais baixas antes (16,0 - 14,8) e durante (11,1 - 10,6) a pandemia. Em contraste, nos domínios de relações sociais e meio ambiente, estudantes nacionais apresentaram médias superiores antes (15,7 - 15,1) e durante (12,0 - 11,0) a pandemia, em relação aos estudantes internacionais, que registraram médias mais baixas (15,3 - 14,7) e durante (11,7 - 10,8) a pandemia. Ainda, foi demonstrado com base na nacionalidade dos participantes de um modo geral, que todos os domínios apresentaram uma diminuição nos valores das médias durante a pandemia, indicando que houve uma redução na qualidade de vida de acadêmicos brasileiros e estrangeiros. Os resultados demonstram o impacto da pandemia em todos os âmbitos da vida acadêmica, evidenciando os problemas ocasionados por uma doença de emergência global na percepção dos estudantes de diferentes países, ainda que o vírus tenha afetado a todas as áreas da humanidade.

Conclusão: Em suma, embora na atualidade a Organização Mundial de Saúde tenha decretado a COVID-19 como fim de uma emergência de saúde pública, é necessário que os impactos gerados na pandemia sejam aplicados com intuito de preparar as instituições para possíveis eventuais, garantindo o equilíbrio sustentável na qualidade de vida. Ainda, incita-se que novos estudos sejam feitos para mitigar o impacto dentro de cada contexto vivenciado, seja de ordem física, mental, social ou ambiental.

Palavras-chave: COVID-19; Qualidade de vida; Estudantes.

Financiamento e agradecimento: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde Pública, pelo incentivo à minha pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.022 CONHECIMENTOS, CRENÇAS E ATITUDES DE PAIS OU CUIDADORES RELACIONADOS AO USO DE ANTIBIÓTICOS POR CRIANÇAS

SILVIA MARIZ (silvialaryssa.ufcg@gmail.com)¹, SOFIA DA ROCHA ESTEVAM¹, YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA², MARIA GLÓRIA BATISTA DE AZEVEDO²

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE CUITÉ/PB¹,
DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE CUITÉ/PB²

Introdução e Objetivos: As crianças constituem um grupo que requer atenção particular quando abordamos a utilização de medicamentos, especialmente os antimicrobianos, frequentemente utilizados na infância. Por conseguinte, é crucial que os pais ou responsáveis estejam devidamente informados para assegurar o uso adequado desses medicamentos. O objetivo deste estudo é identificar os conhecimentos, crenças e atitudes de pais e/ou cuidadores acerca do uso de antimicrobianos pelas crianças.

Métodos: Estudo transversal, quantitativo, cujo público-alvo foram pais e/ou cuidadores de crianças de 0 a 9 anos. Foram realizadas entrevistas com questionário semiestruturado, contendo 34 questões sobre características sociodemográficas dos pais e crianças, recordatório de saúde e sobre conhecimentos, crenças e atitudes dos pais sobre o uso de antimicrobianos. A amostra foi obtida por conveniência, em serviços de saúde da atenção primária à saúde.

Resultados e Discussão: A população do estudo foi composta por 400 respondentes, dos quais, 79,3% eram mães, com uma média de idade de 34 anos. Além disso, 47,3% tinham somente um filho, com uma média de idade de 5 anos. Quanto à ocupação, 40,5% eram donas de casa e 51,5% dos participantes tinham renda familiar inferior a um salário-mínimo. Quanto ao uso de antibióticos nos últimos seis meses, 64,8% declararam tê-los administrado a seus filhos. Da mesma forma, 51,5% obtiveram o medicamento em farmácias, tanto públicas quanto privadas, e 50,5% procuraram atendimento de emergência durante esse período. Cerca de 61,5% não tinham conhecimento de que os antimicrobianos não tratam infecções virais, e 77,3% não estavam cientes dos principais efeitos adversos que esses medicamentos podem provocar durante o tratamento. Aproximadamente 59% dos participantes tinham a expectativa de que, quando seus filhos estivessem doentes e buscassem um médico, receberiam uma prescrição de antimicrobianos para eles e 55,8% acreditavam que, se seus filhos manifestassem sintomas como tosse, resfriado ou gripe, seria necessário o uso de antibióticos para evitar que a doença se prolongasse. A maior parte dos pais, cerca de 63%, mencionou que, caso esquecessem de administrar uma dose no horário programado, optaram por fazê-lo no próximo horário. Além disso, 44,3% relataram ter vivenciado situações em que esqueceram de administrar uma ou mais doses do tratamento com antibióticos.

Conclusão: Com base nos resultados alcançados, é possível concluir que os conhecimentos, crenças e atitudes dos pais que frequentam os serviços de saúde pública na zona urbana de Cuité/PB são consideravelmente restritos, tornando essencial a implementação de intervenções educativas acerca dos antimicrobianos, dado que esses fatores exercem uma influência substancial sobre o uso racional desses medicamentos.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos; Antimicrobianos; Crianças; Pais; Cuidadores.

Financiamento e agradecimento: Financiamento: PIBIC da UFCG. Agradecimentos: Núcleos de Estudos e Pesquisas em Cuidado Farmacêutico (NEPFARMA), a população de e Prefeitura do município de Cuité.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.023 CONTRIBUIÇÃO DOS PARECERES DO NATJUS/RN NO DESFECHO DOS PROCESSOS JUDICIAIS QUE SOLICITAM MEDICAMENTOS AO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SYVIA PATRÍCIA DANTAS PEREIRA (sylvia.dantas1976@gmail.com)¹, YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA¹, MARIA ANGELA FERNANDES FERREIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: Com o avanço da judicialização da saúde no Brasil o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a criação dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NATJUS), com vistas à produção de pareceres técnicos para embasar as decisões judiciais na área da saúde e assim racionalizar as demandas judiciais envolvendo a saúde no país. Este estudo objetiva analisar a contribuição dos pareceres sobre medicamentos, elaborados pelo NATJUS do Rio Grande do Norte.

Métodos: O período de análise é o triênio 2017-2019, período posterior à publicação da Resolução que determinou a formação desses núcleos. Trata-se de um estudo exploratório, retrospectivo e descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, no qual foi realizada uma análise de 212 pareceres solicitados pelos magistrados ao NATJUS, disponibilizados no *website* da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, *link* *JUDSAÚDE*, bem como dos processos judiciais no âmbito dos quais eles foram solicitados.

Resultados e Discussão: Observou-se que a magistratura federal foi responsável pela solicitação da maioria dos pareceres (81,6%), bem como, na maioria dos processos (86,1%), eles foram considerados na tomada de decisão. A maioria dos pareceres foi favorável ao pedido do autor (65,1%), que foram mais frequentemente de solicitações de medicamentos não disponibilizados no âmbito do SUS (81,0%), notadamente medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores (38,3%). Também foi observado que o percentual de processos nos quais foram solicitados pareceres ao NATJUS, no período considerado, foi muito baixo (9,6%), bem como que o impacto da atuação do NATJUS, no sentido de diminuir o número de condenações em face do Estado do Rio Grande do Norte, nos processos de medicamentos, foi bastante reduzido (2,1%).

Conclusão: Espera-se, portanto, que com a implementação do sistema e-NATJUS, pelo CNJ, ocorra uma maior adesão da magistratura norte-rio-grandense à utilização dessa importante ferramenta, uma vez que a decisão judicial em saúde necessita de embasamento técnico. Por fim, para além das questões sanitárias, o juiz, para decidir justamente, considerando todo o contexto social e econômico da política pública de saúde, não deveria prescindir desse auxílio.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Assistência Farmacêutica; Judicialização da Saúde; Nat-Jus. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.024 CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA

KELLY VIVIANE DOS SANTOS SILVA BOTELHO (kellyvivanestudos@gmail.com)¹, WEMERSON DA SILVA AGOSTINHO¹, CLAUDIANE THAÍS SOARES DA SILVA¹, KARINA PERRELLI RANDAU²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando vasos do cérebro são obstruídos ou se rompem, causando a morte de células que ficaram sem circulação sanguínea. O farmacêutico é responsável por estabelecer o uso racional de medicamentos e para se evitar a recidiva do AVC sua participação é primordial na orientação adequada quanto ao uso dos fármacos prescritos. O objetivo do estudo é relatar a atuação do farmacêutico, no cuidado a paciente domiciliada com sequelas ocasionadas por episódios de AVC.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência do farmacêutico em uma equipe multiprofissional do núcleo ampliado de saúde da família nos cuidados a paciente domiciliada devido sequelas provocadas por episódios de acidente vascular cerebral no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

Resultados e Discussão: Como residentes do Programa de Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes juntamente com a equipe multiprofissional do núcleo ampliado de saúde da família, participamos de atendimentos residenciais a uma paciente domiciliada hipertensa e diabética com sequelas provocadas por episódios de acidente vascular cerebral. Na primeira visita foi constatado descompensação em seus índices pressóricos e glicêmicos ocasionadas pela não utilização dos medicamentos, foi solicitado apoio do serviço de emergência (SAMU) do município para encaminhá-la para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Fora alegado pelo cuidador (esposo) que ele não podia comparecer a unidade de saúde para buscar os medicamentos para o tratamento da paciente e que não entendia corretamente como utilizá-los, sendo assim, foi solicitado ao município à inserção dessa paciente no programa remédio em casa, programa este que tem o intuito de encaminhar os medicamentos de uso contínuo que lhes forem prescritos, diretamente à residência dos pacientes com mobilidade reduzida, deficientes e para pessoas portadoras de doenças crônicas, usuárias do Sistema Único de Saúde. Em uma visita posterior foram levados os medicamentos da paciente e seu cuidador foi orientado quanto ao uso destes, ademais, foram separados em recipientes e sinalizados facilitando o entendimento para que o auxiliasse no momento da administração.

Conclusão: O farmacêutico tem papel fundamental na saúde pública contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos através da orientação e acompanhamento clínico e farmacoterapêutico. Juntamente a equipe multiprofissional proporciona através de visitas domiciliares um atendimento específico e individualizado o que melhora a assistência ao cuidado evitando complicações, recidiva, sequelas, outras doenças e até mesmo a morte.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Farmacêutico; Saúde pública; Uso racional de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.025 DIAGNÓSTICO DA (DES)JUDICIALIZAÇÃO EM MEDICAMENTOS NO RN SUGESTÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA APRIMORAR O SUS MEDIADO

LETÍCIA BARBOSA (leticiassilvab@gmail.com)¹, ÉRIKA CIBELY PINHEIRO DA COSTA¹, VALDEMÁRIA ABIGAIL DE FONSECA FERREIRA¹, ANA KATARINA VERAS TARGINO¹, MAILRE PRAXEDES GOMES SERAFIM¹

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP/RN¹

Introdução e Objetivos: A judicialização de medicamentos garante um direito constitucional, mas fere o princípio da equidade e trava as contas públicas pelos inúmeros bloqueios. O programa “SUS Mediado” foi instituído, no RN, pelo Termo de Cooperação 001/2012, assegurando o acesso a medicamentos e procedimentos médicos aos usuários hipossuficientes do SUS e evitando demandas judiciais. Este estudo objetiva realizar o diagnóstico da desjudicialização de medicamentos e aprimorar o programa através de um plano de ação.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo por pesquisa documental e visitas técnicas. Foram avaliados os relatórios referentes a 2022 de atendimentos do SUS Mediado e das visitas técnicas, a Defensoria Pública do Estado e a Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT). Analisou-se também o Termo de Cooperação 001/2012. Com base nos dados e dificuldades observadas foi construído um plano de ação, partindo da atualização do Termo de Cooperação, e uma proposta de fluxo de trabalho.

Resultados e Discussão: Em 2022, no RN, o panorama de atendimento do SUS Mediado registrou 206 consultas de conciliação, totalizando 143 solicitações de medicamentos a terem sua via de aquisição mediada (desjudicialização). Deste grupo, 93 classificavam-se como não padronizados e 50 padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), sendo 30 do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), onde a maioria dos pacientes é CID incompatível de acordo Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para solicitar o acesso pela UNICAT, e 20 são do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), os quais, em sua maioria, são reflexo do desabastecimento das unidades básicas. Das consultas realizadas, apenas 2,91% (6) tiveram êxito na “mediação”, o que equivale a uma taxa de resolução extrajudicial de 8 medicamentos, sendo 2 do CBAF e 6 do CEAF. Observou-se que não se esclarece, nem se atribui critérios para a “mediação” na documentação do programa, acarretando dificuldades na análise do panorama geral de atendimentos. Além disso, existe carência de informações essenciais para a construção de relatórios a respeito das consultas, impossibilitando o rastreamento e o acompanhamento dos processos. Ocorre ainda a incompatibilidade de recursos humanos, visto que os profissionais que o termo estabelece como partícipes não fazem parte do contexto de funcionamento atual do SUS Mediado, sendo mais um fator limitante para que o programa alcance seus objetivos.

Conclusão: É necessário a atualização do Termo de Cooperação para o pleno funcionamento do SUS Mediado, seguindo o plano de ação. Neste se faz necessário incluir a definição de mediação, além do uso de ferramentas para acompanhamento e construção de relatórios das consultas e processos, aperfeiçoar a comunicação entre os entes envolvidos e capacitar os profissionais, embasando a escrita de pareceres e encaminhamentos. Por fim, deve-se estabelecer um período para atualização do termo, conforme a demanda.

Palavras-chave: Desjudicialização em saúde; SUS Mediado; Mediação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.026 DIAGNÓSTICOS PELA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NA REGIÃO NORDESTE

FERNANDA REZENDE TAVARES (tavaresfernanda401@gmail.com)¹; MELQUISEDEQUE SOUZA DE ALMEIDA (IC)¹;
RIAN NASCIMENTO DOS SANTOS¹; THASLLA DOS SANTOS SOUZA¹.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Introdução e Objetivos: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), é uma doença caracterizada pelo comprometimento do sistema imunológico do portador, transmitida pelo vírus HIV, sendo considerada uma epidemia há mais de 40 anos. Apesar dos avanços tecnológicos, a AIDS não possui cura, tendo como principal alternativa o tratamento com antirretrovirais. Logo, este estudo tem por objetivo avaliar as principais características epidemiológicas da AIDS na região Nordeste do Brasil entre o período de 2020 - 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado a partir de dados secundários coletados pelo site TABNET DATASUS. Foram coletados dados entre o período de 2020 a 2022 comparando a frequência de diagnóstico na região nordeste do Brasil, considerando os dados populacionais do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultados e Discussão: Considerando os dados mais recentes disponíveis, datados de 2022, houve um total de 81.296 casos diagnosticados no Brasil entre o ano de 2020 até 2022, sendo 19.220 desses na região nordeste. O Nordeste apresentou 23,67% dos casos diagnosticados no país, representando a segunda região com maior taxa nacional de casos de AIDS no país. Os Estados com maior prevalência foram a Bahia, com uma média de 4.421 casos e o Estado de Pernambuco, apresentando 3.702 casos registrados. Em relação à distribuição de diagnósticos por sexo, o masculino apresentou uma taxa de 71,18%, logo, a cada 100 pessoas com AIDS 57 são homens. Essa diferença vem sendo notada desde os primeiros casos registrados no Brasil pelo vírus HIV. Embora a doença tenha se espalhado primordialmente pelos homossexuais, houve um aumento preocupante nas últimas décadas por homens héteros, o que explicou o aumento de casos do sexo feminino.

Conclusão: Conclui-se que fatores socioeconômicos e culturais possuem influência nos resultados dos diagnósticos por HIV, visto que o sexo masculino apresenta maior índice de infecção. Percebe-se que o número de diagnósticos pela síndrome da Imunodeficiência Adquirida é alarmante, fazendo com que políticas públicas se façam necessárias nesse contexto endêmico.

Palavras-chave: AIDS, epidemiologia, região nordeste.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.027 DOENÇAS ECTOPARASITÁRIAS NO BRASIL E O ACOMETIMENTO DE ESCOLARES

JÚLIO DOS SANTOS PEREIRA (juliopereirajfc@gmail.com)¹, LARA MARCELLY DA SILVA VIEIRA¹, MILENA PEREIRA DE AVILA¹, RINALDO BERNARDO DOS SANTOS JÚNIOR¹, VALDEMAR SILVA ALMEIDA¹, SANJA NAYANE OLIVEIRA SANTOS¹, DENIS JACINTO DE ARAUJO¹, JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO¹, ALINE FAGUNDES MARTINS¹, DANIELA RAGUER VALADÃO DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: As doenças ectoparasitárias são infecções provocadas por parasitas que habitam o hospedeiro a partir de regiões externas, como a pele. A principal preocupação relacionada a essas doenças em escolares está relacionada à capacidade de elas reduzirem o desempenho em ambiente escolar, além disso, quando a parasitose é severa torna-se possível o aparecimento de enfermidades, como a anemia. Objetivo: Descrever as principais doenças ectoparasitárias de interesse de saúde pública no Brasil em escolares.

Métodos: trata-se de revisão narrativa, com busca nas bases de dados BVS, MEDLINE, SciELO e LILACS, com delimitação temporal de 2010 a 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: “Ectoparasitoses”, “Saúde pública”, “Escolares” e “Parasitas externos”, sendo os documentos analisados em português e inglês; na amostra final, foram incluídos 10 estudos e dois descartados, pois não repercutiam no objetivo proposto.

Resultados e Discussão: Após a análise dos artigos, tornou-se evidente que as principais doenças ectoparasitárias no Brasil são: escabiose, pediculose, tungiáse e larva migrans cutânea (LMC). Vale ressaltar que as regiões mais desfavorecidas economicamente são os locais de maior incidência dessas doenças. Ademais, a escabiose e a pediculose, popularmente conhecidas como sarna e piolho, são doenças transmitidas pelo contato direto ou compartilhamento de objetos pessoais, como roupas e pentes, com pessoas infectadas. Sob a perspectiva escolar, os escolares dos anos iniciais são os mais afetados por essas doenças pela falta de noção transmissibilidade dessas doenças e pelo tipo de atividade que são desenvolvidas na escola. Já a tungiáse e a LMC são doenças transmitidas principalmente pelo contato da pele, geralmente do pé, com solo contaminados por ectoparasitas. O cerne da preocupação com os escolares parasitados são os problemas que essas doenças podem gerar na vida escolar. Todas as doenças citadas causam desconforto e aumenta, conseqüentemente, o grau de desatenção em sala de aula. Para além, quando o parasitismo é severo, a progressão da doença cursa com dor e agravamento do estado de saúde como um todo. A exemplo, os ectoparasitas hematófagos, como o piolho, podem causar anemia em crianças. Além disso, as crianças parasitadas podem desenvolver distúrbios do sono, em razão da atividade noturna dos parasitas, que geram piora no desenvolvimento cognitivo, tanto dentro como fora da escola.

Conclusão: Nota-se que os casos de doenças ectoparasitárias são problemas em saúde que atingem o desenvolvimento cognitivo e restringe o comportamento dos escolares. Para além, elas representam a desigualdade social do país, pois as regiões com menor grau de infraestrutura e renda são as mais acometidas. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de criar políticas públicas voltadas à prevenção de ectoparasitas em escolares, principalmente em regiões vulneráveis economicamente.

Palavras-chave: Ectoparasitoses; Desenvolvimento Infantil; Saúde coletiva; Escolares.

Financiamento e agradecimento: Financiamento e agradecimentos: Pró-reitora de Extensão (PROEX) UFS; Coordenação de Pesquisa (COPES) da Pró-reitoria de Pesquisa (POSGRAP) UFS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.028 EXPERIÊNCIA EXITOSA DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR FRENTE A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

PATRICIA COSTA SANTOS ALVES (alves88patricia@gmail.com)¹, ANDREA WEANE GUSMÃO DA SILVA¹, AMÉRICO CARLOS FERNANDES AZEVEDO¹, CERLIO GONÇALVES SILVA¹, ELIZANGELA ARAÚJO PESTANA MOTTA¹, FLÁVIA LIMA BATISTA MEDONÇA¹, LIGIA NATHALIA SAMPAIO CORREIA¹, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA¹, NILVIANE PIRES SILVA¹, VANESSA ROMANO UCHOA¹

LABORATÓRIO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS¹

Introdução e Objetivos: O primeiro caso de COVID-19 no Brasil, foi registrado no dia 25/02/2020 e a partir de então foi constatado aumento expressivo em todas as regiões do país. Assim, todo o mundo teve que se adequar e buscar medidas de controle para conter a disseminação do vírus, assim como buscar alternativas para diagnóstico e cuidado desses pacientes. O objetivo do presente trabalho foi o de descrever o processo de implantação do serviço de coletas domiciliares para os casos suspeitos de COVID-19.

Métodos: O processo teve início no dia 15/01/2022 e foi aplicado a tripulantes de transporte marítimo que, para poderem entrar na cidade de São Luís-MA, deveriam ter resultado não detectável para COVID-19. Dessa forma, o CIEVS local, acionado pelo CIEVS nacional, solicitava o serviço de coleta e a equipe do laboratório se deslocava até o local onde os pacientes estavam. A coleta de amostra de nasofaringe era obtida para o Laboratório para execução do RT-PCR.

Resultados e Discussão: A equipe do CIEVS acompanhou e fez a notificação do caso em ficha específica do SINAN, de todos os pacientes vendo a documentação necessária no envio da amostra para o Laboratório Referência que executava a técnica considerada padrão ouro pelo ministério da Saúde, RT-PCR. Esse processo foi executado para todos os pacientes estrangeiros antes de entrarem em solo ludovicense. Foram realizadas, no período compreendido entre janeiro e junho/2022, um total de 47 coletas das quais 26% tiveram resultados detectáveis para SARS-CoV 2, nesse caso os pacientes eram mantidos em isolamentos e monitorados pela equipe do CIEVS até a completa recuperação do processo viral, processo que contribuiu para que a variante ômicron não tivesse circulação em São Luís.

Conclusão: O processo de coleta domiciliar para o agravo COVID-19 através do alinhamento das ações entre vigilância epidemiológica e a vigilância laboratorial permanecem ativos, os mesmos expõem uma ação estratégica que teve impacto positivo na interrupção da cadeia de transmissão da doença, que contribuiu para evitar a circulação de variantes do vírus na cidade.

Palavras-chave: COVID-19; Vigilância em Saúde; Vigilância Laboratorial.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.029 EXPERIÊNCIA EXITOSA NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR PARA O AGRAVO EM SAÚDE PÚBLICA MPOX

EDSON ABREU BELFORT (edsonbelfort@gmail.com)¹, PATRÍCIA COSTA SANTOS ALVES¹, ELIZANGELA ARAÚJO PESTANA MOTTA¹, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA¹, LIGIA NATHALIA CORREA SAMPAIO¹, CERLIO GONÇALVES SILVA¹, NILVIANE PIRES SILVA¹, VANESSA ROMANO UCHOA¹, FLAVIA MENDONÇA LIMA BATISTA¹, LOURDES MARIA FRANÇA MORAES², FRANCELENA DE SOUSA SILVA²

LABORATÓRIO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS- MARANHÃO¹, CIEVS-SÃO LUÍS/MARANHÃO²

Introdução e Objetivos: Os agravos em saúde pública são caracterizados como o prejuízo à saúde da coletividade. Por essa razão, ações de vigilância são necessárias para a detecção, prevenção e o monitoramento dos problemas de saúde. A MPOX é uma doença causada por vírus que foi considerada como emergência de importância internacional em Saúde Pública em 2022. O objetivo deste trabalho foi descrever o processo de implantação do serviço de coletas domiciliares em pacientes com suspeita de MPOX no município de São Luís.

Métodos: As coletas domiciliares foram aplicadas para todos os casos considerados suspeitos com atendimento nas unidades básicas de saúde. Os pacientes eram atendidos e, se apresentassem os sinais e sintomas, erupções cutâneas e febre, os pacientes eram orientados a cumprirem o isolamento domiciliar, sendo o CIEVS São Luís acionado e posteriormente a equipe de coleta domiciliar do LACEM-SL, que seguiu para realizar a coleta do domicílio do paciente.

Resultados e Discussão: O processo de coletas para MPOX iniciaram no dia 15/08/2022 e permaneceram até o mês de outubro do mesmo ano. Durante esse período, ações de treinamento quanto a coleta, condições das amostras e manejo das informações foram realizadas nas unidades para que se houvesse necessidade, as ações fossem descentralizadas. Durante os 3 meses do processo de coletas domiciliares tivemos 5 coletas nos meses de agosto e setembro e 20 coletas no mês de outubro, demonstrando o aumento expressivo na demanda por conta do aumento no número de pacientes com suspeita da doença, considerando que a mesma tem sinais e sintomas semelhantes a varicela, herpes, sífilis entre outras. Quanto aos casos detectáveis, no mês de agosto e setembro, 20% dos casos foram confirmados laboratorialmente como detectáveis e em outubro 30% foram detectadas para MPOX. Constatando que ao longo dos meses a demanda e o % de casos detectáveis aumentaram, houve uma mobilização em toda a rede municipal de saúde sobre a necessidade da aplicação de medidas para prevenir a disseminação do agravo, considerando que o quão breve o paciente com suspeita for identificado, deve receber as orientações para isolamento domiciliar e seguindo o fluxo, deve aguardar a coleta em tempo oportuno e em âmbito domiciliar para que o paciente tenha o resultado preciso, fechamento do caso e contenção do ciclo de transmissão.

Conclusão: Os resultados apresentados expõem a implantação de um processo estratégico entre Vigilância em Saúde (CIEVS) e a Vigilância Laboratorial (representada pela equipe de coleta domiciliar do LACEM-SL) demonstrando que a comunicação entre equipes de suporte em vigilância contribui efetivamente nas ações de detecção e promoção da saúde e representam uma ferramenta efetiva de gestão em saúde de modo a direcionar os recursos de otimizada para alcançar indicadores satisfatório.

Palavras-chave: Monkeypox; Vigilância em Saúde; Vigilância Laboratorial.

Financiamento e agradecimento: Conselho Regional de Farmácia Do Maranhão, Conselho Federal de Farmácia. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.030 FEBRE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL 2017-2022

GRACIELE DE OLIVEIRA SILVA OLIVEIRA (gracieleoliveira450@gmail.com)¹, RAFAELA MARIA RODRIGUES DA SILVA RODRIGUES¹, FRANCIELE MAIARA DE ARAÚJO CASTRO CASTRO¹, FRANCISCA KAROLINA DE LUNA SOUTO LUNA¹, CECÍLIA DANTAS DE MEDEIROS FERNANDES DANTAS¹, SAMIRA MARIA BELARMINO DA SILVA BELARMINO¹, VANESSA SANTOS DE ARRUDA BARBOSA SANTOS¹

UFCC¹

Introdução e Objetivos: A febre de Chikungunya consiste em uma arbovirose, pelo qual é transmitida através da picada de insetos fêmeas do gênero *Aedes*. Tal doença não acarreta uma alta letalidade, mas sim, em uma elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente. Nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho é analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya na região nordeste entre 2017 e 2022 através dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo, retrospectivo, no qual analisou-se os dados sobre casos de febre Chikungunya confirmados na Região Nordeste entre 2017 e 2022 no SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação). As variáveis foram obtidas por meio do sistema TABNET, disponível pelo DATASUS, acessado em agosto de 2023. Analisou tais variáveis: Sexo; Raça/Cor; Faixa etária e Escolaridade. Calculou-se percentuais simples e coeficientes de prevalência por ano e UF.

Resultados e Discussão: No Nordeste, entre o período de 2017 a 2022 registrou 634.631 notificações de casos confirmados de febre Chikungunya. Destes, a maior concentração foi registrada no ano de 2022, com 221.307 (34,8%). Ao observar as proporções por UF de notificação, o estado do Ceará apresentou o maior coeficiente de prevalência, com 268,5, que por sua vez conforme Souza et al. (2023), um dos motivos, pelo qual, esse estado foi considerado o mais afetado, se deve principalmente a recorrência do vírus Chikungunya no ano de 2022, que resultou em uma nova linhagem, a CHIKV-ECSA, sendo esta diferente das linhagens que circulavam o estado. Com relação ao sexo dos pacientes infectados, ocorreu uma prevalência no sexo feminino, com 635.855 notificação registradas. No que se diz respeito a variável faixa etária, é possível observar que categoria de 20-59 anos concentrou a maior porcentagem, com 414,2% (434.814) para o sexo feminino e para o masculino 243,5% (255.403). A raça dos infectados foi mais prevalente na categoria de preto/pardo, com 612.884 notificações, que pode ser explicado pela alta prevalência destes indivíduos em habitações onde não há saneamento básico (Salje et al., 2016). Além disso, os infectados por febre Chikungunya apresentaram escolaridade mais prevalente na categoria média/alta com 159.422 casos, dado este que distingue de estudos de Baker (2014), uma vez que normalmente indivíduos com baixa escolaridade apresentam menor acesso à informação profiláticas de arboviroses.

Conclusão: Percebe-se que a febre Chikungunya nos anos de 2017 a 2022, na região nordeste foi mais prevalente no ano de 2022, pelo qual o estado brasileiro mais acometido foi o Ceará, seja por questões genotípicas ou de vulnerabilidade imunológica. A população preta/parda foi a mais afetada, e indivíduos do sexo feminino, também aqueles com um nível de escolaridade média/alta, o que significa que o acesso à informação não pode ser levado em conta como um único fator vinculado a infecção do vírus.

Palavras-chave: Febre Chikungunya; epidemiológica; prevalência.

Financiamento e agradecimento: Agradeço a professora orientadora deste trabalho, Vanessa Santos de Arruda Barbosa por toda atenção, paciência e dedicação disponibilizada para a produção deste trabalho.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse.

15.031 HISTÓRICO E AVANÇO DA LEISHMANIOSE NA REGIÃO AMAZÔNICA E METROPOLITANA DE BELÉM, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PETRICK SOUSA SANTA BRIGIDA (petrickbrigida@gmail.com)¹, GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA RIOS DA SILVA¹, JULIANA NAOMY SANTOS DE SÁ¹, LÍVIA YUKARI DE SOUZA OEDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A leishmaniose é uma zoonose transmitida por várias espécies de flebotomíneos, sendo uma parasitose que tem como reservatório doméstico o cachorro. Há dois tipos principais de leishmaniose, a leishmaniose cutânea e a leishmaniose visceral. Recentemente vem sendo descrito casos de infecção na região amazônica, principalmente, no estado do Pará, na ilha de cotijuba e nos centros urbanos de Belém, ligando um alerta de saúde pública.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou reunir informações pertinentes sobre o tema estabelecido. Desse modo, foram utilizadas as bases de dados SCIELO, PERIÓDICOS CAPES e PUBMED, em que foram pesquisados os descritores: leishmaniose, amazônia e cotijuba, no período de 2015 a 2023, em todos os idiomas.

Resultados e Discussão: A leishmaniose, no estado do Pará, possui um histórico onde até 1980 se mantia com casos isolados em zonas rurais, porém a partir deste ano, a epidemiologia dessa doença começava a se modificar, atingindo não só mais as zonas rurais, mas se expandindo para os centros urbanos. Após isso, diversas epidemias foram descritas, como em Santarém, que teve 94 casos em 1984. Atravessando a fronteira, a doença chegou em locais como: Bonfim, Normandia, Boa Vista e a população Yanomami. Atualmente a Leishmaniose está instalada de forma endêmica em vários municípios do Norte, até em regiões mais afastadas, explicada pela provável introdução de caninos infectados. Em 2015 foi confirmado o primeiro caso de infecção canina e humana na cidade de Belém, na localidade da ilha de cotijuba, fato este que foi seguido de uma investigação que revelou que 60% dos cães da ilha estavam infectados, mostrando que a infecção canina já estava estabelecida. A recente identificação de casos autóctones, mostra um avanço constante da doença na região de Belém, fato este que é impulsionado pela grande quantidade de vegetação imersa na cidade, tais como, o parque do Utinga e o bosque Rodrigues Alves, locais estes que são propícios à propagação do vetor e consequente, da doença.

Conclusão: Mediante a pesquisa feita é possível concluir que a leishmaniose, com um constante avanço, vem conquistando cada vez mais espaço nas localidades urbanas, demonstrando que as medidas utilizadas para barrar o aumento do número de casos não foram eficazes, tal fato expõe a necessidade de novas ações com a finalidade de diminuir a incidência dessa doença negligenciada.

Palavras-chave: SciELO; Cotijuba; Caninos; Flebotomíneos.

Financiamento e agradecimento: À UFPA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.032 IDENTIFICAÇÃO DE *ESCHERICHIA COLI* NA ÁGUA, E OS RISCOS PARA A SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

ELIS GRAZIELLE DA SILVA PEREIRA (grazielelima9080@gmail.com)¹, HOMERO VASCONCELOS NETO¹, KAROLINE SABÓIA ARAGÃO¹, JOÃO MATHEUS CABRAL DA SILVA¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: A água é mundialmente o alimento mais ingerido pelos seres humanos, sendo sua análise microbiológica uma eficiente ferramenta da saúde primária usada para garantir os padrões bacteriológicos de saneamento básico evitando a proliferação e disseminação de bactérias patogênicas. O objetivo do presente trabalho é identificar os tipos de enterobactérias presentes na água consumida pela população de um bairro da cidade de Fortaleza, Ceará.

Métodos: Foram realizadas coletas de quatro diferentes fontes de água classificadas como CA09, CV270, CV319 e CV340. Sendo detectado a presença de bactérias Gram negativas nas fontes, características típicas de enterobactérias, iniciou-se uma investigação mais minuciosa, usando os seguintes métodos de provas bioquímicas: TSI, SIM, citrato, urease, fenilalanina desaminase, lisina, ornitina e arginina, para descobrir quais bactérias estavam presentes naquela fonte.

Resultados e Discussão: Após detectar, na amostra CV270, a presença de colônias rosa escuro, indicando fermentação de lactose, em ágar MacConkey, iniciou-se às provas bioquímicas para classificar qual bactéria estava presente naquela amostra. Isolou-se a colônia mais pura para a realização da avaliação bioquímica, obtendo os seguintes resultados: Em meio TSI: glicose, sacarose e lactose positivas; meio SIM: indol positivo; fenilalanina negativa; citrato negativo, arginina negativa, lisina e ornitina positivas. De acordo com a literatura, esses são os resultados esperados para a bactéria *Escherichia coli*. A *E. coli* é uma bactéria bacilar, podendo ter múltiplos flagelos, Gram-negativa, anaeróbia facultativa, da família das Enterobacteriaceae, normalmente encontrada no trato gastrointestinal de animais de sangue quente, incluindo seres humanos, por isso possuem adesinas que permitem sua fixação. Por fermentarem lactose, elas produzem ácido lático e/ou ácido acético como produtos metabólicos o que diminui o pH do meio, causando uma mudança de cor, suas colônias possuem forma arredondada, convexas, diâmetro entre 2 e 3mm, textura mucoide, bordas lisas e regulares. Na maioria das vezes as cepas de *Escherichia coli* são inofensivas, contudo, algumas podem ser patogênicas causando sérios riscos à saúde da população como diarreia, intoxicação alimentar, gastroenterite, infecções do trato urinário (ITU), Síndrome Hemolítico-Urêmica (SHU), infecções respiratórias e septicemia.

Conclusão: Neste trabalho foi possível identificar a presença de *Escherichia coli* na água consumida por uma população de Fortaleza, levando-nos a crer na existência de fossas sépticas próximas aos locais de captação ocasionando contaminação fecal. Busca-se elucidar os residentes dessa comunidade sobre os riscos de se expor a essa bactéria, presente na água que não é potável consumida por eles, a fim de evitar possíveis enfermidades causadas por *E. coli*. Palavras-chave: Água; análise microbiológica; contaminação; *Escherichia coli*.

Financiamento e agradecimento: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Departamento de Microbiologia e Grupo de Estudos em Química (GEQUI).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.033 IMPACTO ECONÔMICO DAS INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA INTERNAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA (barbosa.wallison@gmail.com)¹, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS TARGINO¹, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO¹, JANIS CLEIA RODRIGUES SANTOS¹, BEATRIZ ALENCAR DA FRANÇA¹, THAIS BARBOSA DE OLIVEIRA¹, RENATA SOUSA SAMPAIO¹, KARYNNE MIRANDA REBOUÇAS², MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR²

Introdução e Objetivos: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) têm se tornado cada vez mais um grave problema de saúde pública, pois representam uma ameaça à segurança dos pacientes hospitalizados e, além disso, o profissional de saúde que presta assistência ao usuário também está exposto a infecções e suscetível a contraí-las. As IRAS são adquiridas durante a prestação de cuidados de saúde, considerando os eventos adversos associados aos cuidados de saúde com maior frequência.

Métodos: Foi realizado um levantamento de artigos presentes na literatura sobre o assunto abordado, fundamentada nas etapas propostas: 1) Elaboração da pergunta de partida; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Avaliação da qualidade metodológica dos estudos primários incluídos; 5) Interpretação dos resultados; e 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Resultados e Discussão: Inicialmente foram identificados 6.676 artigos nas bases selecionadas. Seguiu-se com a remoção dos estudos duplicados (n=1.342), sendo analisados 5.334. Foram excluídos os estudos que não abordaram as IRAS, custos hospitalares e custos relacionados à testagem de medicamentos e procedimentos cirúrgicos (n=5.099). Assim, 235 estudos foram lidos na íntegra para avaliar elegibilidade. Ao final, 21 foram selecionados como amostra. As IRAS mais comuns descritas foram as infecções respiratórias, em especial a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e Pneumonia Hospitalar, as infecções de corrente sanguínea, distribuídas em sepse, infecção do sítio cirúrgico, infecção associada a um cateter venoso central e infecção do trato urinário associada ao cateter vesical. Observou-se predominância de estudos relacionados a UTI adulto com perfil clínico, majoritariamente conduzidos nos Estados Unidos e no Brasil. De maneira geral, a literatura dispõe que os custos das internações em UTI representaram 86,5 a 91,2% do total de custos de internação hospitalar. Nesse contexto, as IRAS oneram valores entre US\$ 124 a US\$ 347 milhões de dólares. Desta feita, estima-se que o custo de internação de pacientes com IRA é até quatro vezes maior, em relação a pacientes sem IRAS durante a internação em UTI. Além disso, foi verificada associação destas com maior mortalidade, maior tempo de internação e maiores custos hospitalares.

Conclusão: O estudo centrou-se em avaliar o impacto gerado pelas IRAS nas internações em UTI, mediante revisão, que culminou na amostra de 21 artigos. O custo de internação em pacientes com IRA em UTI foi até quatro vezes maior, em comparação a pacientes sem IRA, associados a maior permanência, uso de antimicrobianos e investigações laboratoriais, especialmente exacerbado em IRAS com agentes multirresistentes. Assim, infere-se que compreender o ônus do custo das IRAS no âmbito da UTI faz-se essencial. Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva; Infecções relacionadas à assistência; Custos hospitalares.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

15.034 IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO COMBATE À ARBOVIROSES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME GOMES DE OLIVEIRA (guilherme.gomes@alu.ufc.br)¹, GABRIELLA BRANDÃO TEIXEIRA¹, ALESSANDRO CAVALCANTE CHAVES¹, MARIA JÚLIA FERREIRA PRIMO¹, RAMON RÓSEO PAULA PESSOA BEZERRA DE MENEZES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: A utilização de metodologias ativas no processo de aprendizagem busca facilitar a compreensão de uma temática específica. A abordagem de temas relacionados à saúde para o público infantojuvenil é importante para combater e prevenir agravos, como por exemplo as arboviroses, consideradas endêmicas em regiões brasileiras. Objetiva-se relatar a experiência de realização de metodologia ativa de ensino sobre combate a arboviroses para crianças e adolescentes de uma escola pública de Fortaleza/CE.

Métodos: Foi ministrada uma aula em slides para os alunos do ensino fundamental de uma escola pública e ao final foi realizada uma dinâmica utilizando um jogo de tabuleiro. Os alunos selecionavam um entre três tópicos abordados na aula e eram apresentados a uma pergunta aberta sobre o tema escolhido. A cada resposta correta, os alunos jogavam dados e deveriam mover as peças pelo tabuleiro de acordo com valor mostrado no dado. Ao final da metodologia, as equipes recebiam prêmios baseado em seu desempenho.

Resultados e Discussão: Durante a apresentação de slides, os alunos se comportavam de maneira dispersa e não demonstravam interesse em participar da aula, sendo necessário que os ministrantes reforçassem a importância da temática em certos momentos. Porém, após o início da metodologia ativa foi perceptível a mudança na postura dos estudantes, visto que estes se empenharam na dinâmica e na busca de resposta corretas baseado no que foi ministrado. O tabuleiro foi desenvolvido com elementos que permitiam o aumento da atenção dos alunos, como por exemplo a utilização de diferentes cores e formas geométricas. Os alunos dentro de cada equipe se revezavam nas respostas e tinham maior interação entre si, gerando um debate em como responder corretamente às questões. A recompensa no final, em formato de prêmio, mostrou ser um forte motivador na elevação de interesse durante toda a metodologia. Alguns alunos ao final agradeceram a dinâmica e comentaram a respeito de seu contentamento.

Conclusão: Posteriormente, foi perceptível a absorção da temática por parte dos alunos, de forma desenvolver indivíduos mais capazes de combater o vetor da doença, tornando possível a redução no número de casos e mitigação do agravo da enfermidade em pessoas acometidas por ela. Além disso, foi gratificante para os ministrantes, já que estes participaram do processo de educação em saúde em conjunto à comunidade e foram capazes de aplicar conteúdos aprendidos durante a graduação.

Palavras-chave: Ação de saúde; Arboviroses; Metodologia ativa.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos aos profissionais da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) José Bonifácio de Sousa por possibilitar que a ação de saúde fosse realizada plenamente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.035 INCIDÊNCIA DE CASOS DE FEBRE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NA POPULAÇÃO IDOSA NO ANO DE 2022 LEVANTAMENTO DE DADOS NO DATASUS

THASLLA DOS SANTOS SOUZA (thasllasantoss@gmail.com)¹, SIDNEI DE OLIVEIRA SOUZA¹, THIAGO SILVA SANTOS¹, FERNANDA REZENDE TAVARES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A febre chikungunya (CHIK) é uma doença viral transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Trata-se de uma doença de notificação compulsória e de ampla disseminação, com significativa proporção de casos sintomáticos (> 90%) e sequelas pós-infecção que acometem, principalmente, idosos pois são grupos mais vulneráveis imunologicamente. Objetivo: Levantar dados epidemiológicos de diagnóstico da febre CHIK na região Nordeste do Brasil em 2022 segundo faixa etária acima de 60 anos.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, analítico e ecológico, com dados secundários disponibilizados pelo site TABNET DATASUS. Foram coletados dados de diagnósticos confirmados de febre CHIK por faixa etária igual ou acima de 60 anos segundo Unidade Federativa (UF) de notificação da região Nordeste em 2022. Logo após, foi realizada a análise comparando os valores obtidos e observada a incidência nas UF. Ademais, foi calculada a porcentagem de UF com mais casos considerando o valor total de casos.

Resultados e Discussão: Entre a faixa etária de 60-64 anos, a incidência de casos de febre CHIK considerando a ordem Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia foi de 72, 516, 2480, 268, 829, 561, 502, 203 e 808 respectivamente. Na faixa etária de 65 a 69 anos, foram 45, 415, 1918, 192, 684, 422, 392, 161 e 631 respectivamente. Na faixa etária de 70 a 79 anos, foram 52, 566, 2480, 285, 875, 580, 459, 170 e 850 respectivamente. Na faixa etária superior a 80 anos foram 20, 246, 991, 100, 400, 242, 157, 62 e 330 casos respectivamente. Ao total foram 19.964 idosos acima de 60 anos. Em todas as faixas etárias avaliadas, se observou um padrão na quantidade de casos, com o Ceará apresentando o maior valor de casos e o Maranhão, o menor. As faixas etárias de 60-64 anos e 70-79 anos possuíram os maiores índices, com 31,3 e 31,6% do total de casos, respectivamente. Seguidos da faixa etária de 65-69 anos (24,3%) e idades superiores à 80 (12,8%). Esses índices podem ser explicados pela maior mobilidade da faixa etária 60-64 anos, pois ainda são pessoas atuantes no mercado de trabalho. De 70-79 anos, são idosos que tendem a buscar mais as atividades de lazer. Na faixa de 65-69, são idosos que estão saindo do mercado laboral e tendem a ter uma busca por sossego. E para aqueles com 80 anos ou mais, além da baixa locomoção por conta das limitações físicas, é uma faixa com menor quantidade de idosos, pois está acima da expectativa de vida da população nacional (76 anos).

Conclusão: Portanto, conclui-se que o Ceará apresentou a maior incidência de casos da região, totalizando 7.869 idosos acometidos acima de 60 anos, ou seja, cerca de 39,42%. Com isso, fica evidente a maior frequência de casos no Ceará, aumentando o alerta para esse Estado, a desenvolver políticas públicas mais efetivas com o intuito de informar e conscientizar a população acerca dos perigos da CHIK, sobretudo aos idosos, e fomentar medidas de prevenção, como eliminação de focos de proliferação do vetor.

Palavras-chave: Febre Chikungunya; População idosa; Saúde pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.036 INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E CONHECIMENTO SOBRE PARASITOSSES E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO NO PARASITISMO DE MERENDEIRAS DE CAICÓ-RN

LETICIA OLIVEIRA (oleticiao59@gmail.com)¹, LUCAS FRAGOSO², TAELYSON MEDEIROS², VANESSA BARBOSA³
GRADUANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CUITÉ PB¹, GRADUANDO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CUITÉ PB², PROFESSORA DOUTORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE EM CUITÉ PB³

Introdução e Objetivos: Enteroparasitos são transmitidos principalmente pela ingestão de alimentos/água, contato com solo contaminado, sendo relacionados às condições sanitárias inadequadas. Maus hábitos higiênicos e falta de conhecimentos sobre parasitos em merendeiras, podem facilitar a transmissão interpessoal de alguns enteroparasitos para os escolares. Portanto, esse estudo objetivou avaliar o perfil higiênico-sanitário, os conhecimentos sobre parasitoses e boas práticas de manipulação em merendeiras de Caicó-RN.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foi aplicado questionário semiestruturado em 54 manipuladores de alimentos (merendeiras) de 21 escolas públicas do município de Caicó-RN. Realizou-se o Exame Parasitológico de Fezes (EPF) por método de centrífugo-flutuação simples. Aplicou-se o teste Exato de Fisher considerando-se $p < 0,05$ estatisticamente significativo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CES/UFCC.

Resultados e Discussão: Do total de 54 merendeiras, 31 fizeram a coleta do material fecal, e destes, 62,5% estavam parasitados por enteroparasitas e/ou enterocomensais. Quando analisadas as condições sanitárias, dos parasitados ($n=20$) 66,7% possuíam esgotamento domiciliar inadequado, e 33,3% tinham água para beber sem procedência. Ao observar os conhecimentos sobre parasitoses intestinais, dos infectados 75% responderam incorreto sobre o que é parasitose intestinal, e 66,7% sobre como se adquire. Ao analisar o conhecimento dos manipuladores sobre boas práticas de manipulação, dos positivados, 66,7% responderam incorretamente sobre quais doenças os alimentos transmitem, e 68,8% relataram a maneira inadequada de higienização de frutas e verduras. A higienização inadequada de frutas e hortaliças que são consumidas cruas, realizada pelas merendeiras, oferece riscos de contaminação de parasitos aos escolares. Não foram encontradas associações estatísticas entre as variáveis epidemiológicas e o resultado do EPF ($p > 0,05$). Os resultados indicaram déficit das condições sanitárias e de conhecimento e treinamento por parte dos profissionais. A falta dessa informação pode impactar no estado de saúde e na cadeia de transmissão interpessoal e ambiental.

Conclusão: A pesquisa mostrou a presença de profissionais parasitados e com falhas no conhecimento quanto às parasitoses e higienização dos alimentos. Nesse sentido, faz-se necessário ampliar as informações, avançar nas condições sanitárias dos manipuladores, além de ofertar capacitações em Boas Práticas de Manipulação.

Palavras-chave: Doenças transmitidas por alimentos; Infecção parasitária; Alimentação escolar.

Financiamento e agradecimento: Agradeço à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), o Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, e a Prof.^a Dr.^a Vanessa Santos de Arruda Barbosa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.037 INFLUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA NA MORTALIDADE DA MULHER PARAIBANA

VIVIANE GOMES DA SILVA (vivianegomes354@gmail.com)¹, BRUNA BRAGA DANTAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: Altos índices de casos e de óbitos desencadeado por câncer de mama em mulheres, comprovam a necessidade de se traçar estratégias de saúde para prevenção, sendo a mamografia uma opção. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar características relacionadas ao perfil social e histórico clínico das mulheres paraibanas submetidas ao procedimento de mamografia, antes das atualizações da Política Nacional de Rastreamento do Câncer de Mama (PNRCM) e após a atualização da PNRCM, lançada em 2018.

Métodos: Para isso, foi executado um estudo descritivo-exploratório, através de uma investigação documental com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN). Considerando, o período antes das atualizações da PNRCM (2014 a 2017) e após a atualização da PNRCM, levando em conta tempo de pandemia.

Resultados e Discussão: Foi possível observar, que durante o período de 2014-2021 as mulheres que realizavam a mamografia, possuíam em sua maioria, ensino fundamental incompleto. Já em relação a histórico clínico, houve uma maior média de mulheres com risco elevado realizando o exame de mamografia após a PNRCM, antes da pandemia (9385 + 488,5), quanto a periodicidade de realização da mamografia, percebe-se que o tempo em que as mulheres demoram para realizar o exame, não foi influenciado pela PNRCM e pela pandemia.

Conclusão: Com isso, foi possível observar que os critérios sociodemográficos como a escolaridade estão relacionados com a realização da mamografia de rastreamento/diagnóstico, assim como histórico clínico.

Palavras-chave: Mamografia; Câncer de mama; Saúde coletiva.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.038 INTERVENÇÃO SOBRE PARASITOLOGIA COM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANJA NAYANE OLIVEIRA SANTOS (oliveiranayane38@academico.ufs.br)¹, JÚLIO DOS SANTOS PEREIRA¹, LARA MARCELLY DA SILVA VIEIRA¹,
MILENA PEREIRA DE AVILA¹, MOISES DE JESUS SANTOS¹, BELMIRO FIRMINO DOS SANTOS¹, YNGREED LÍBERO DE SOUZA¹, VALDEMAR SILVA ALMEIDA¹,
RINALDO BERNARDO DOS SANTOS JÚNIOR¹, DENIS JACINTO DE ARAUJO¹, ALINE FAGUNDES MARTINS¹, JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO¹,
DANIELA RAGUER VALADÃO DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A Educação em Saúde é uma construção de conhecimentos em saúde por um processo educativo, permitindo uma apropriação pela população da temática, sendo constituído por práticas para fomentar a autonomia. O ESAT é um pilar nas informações sobre os riscos de contaminação e prevenção para escolares do ensino fundamental de Lagarto, tornando-os protagonistas na promoção da saúde. O objetivo foi Elencar vivências e práticas das intervenções promovidas em parceria com o PSE na Educação Infantil.

Métodos: As ações foram divididas por etapas, primeiro foi definido quais materiais seriam utilizados considerando a faixa etária das crianças; posteriormente, houve a designação da função dos discentes. A intervenção se deu por meio de contação de histórias e utilização de jogos: tabuleiro, quebra-cabeças e desenhos para identificação do parasita. Aplicaram-se atividades lúdicas que foram criadas pelos extensionistas.

Resultados e Discussão: A execução da intervenção contou com a participação de 10 extensionistas, dentre eles 2 bolsistas e 8 voluntários. Acrescenta-se que foi escolhido o uso das estratégias confeccionadas pelos extensionistas, onde houve a necessidade de adaptação da linguagem para encaixar-se com a faixa etária dos escolares. O esquema da intervenção seguiu uma sequência: contação de história, exposição do banner e aplicação dos jogos de tabuleiro, quebra-cabeça, labirinto, 5 erros e pintura dos parasitas trabalhados. As ações de Educação em Saúde sobre parasitoses são essenciais, pois contribuem para uma escuta ativa por meio da ludicidade e, com a didática proposta, compreende-se um melhor entendimento, visando todos os aspectos biopsicossociais que os escolares estão expostos no seu dia a dia. Logo, seguindo a idealização do projeto, alguns dos produtos gerados pelo grupo de intervenção foram disponibilizados para a escola trabalhar acerca das temáticas, visando uma discussão posterior e um processo mais consciente na promoção e prevenção das parasitoses.

Conclusão: Infere-se, portanto, que a proposta idealizada pelo grupo contribuiu para a construção de boas práticas de Educação em Saúde através da ludicidade e conteúdos didáticos. Por fim, estima-se que a escuta, troca de experiências e retirada de dúvidas foram benéficos para a sensibilização quanto às boas práticas para prevenção.

Palavras-chave: Parasitologia; Educação em Saúde; Epidemiologia; Saúde coletiva; Escolares.

Financiamento e agradecimento: Financiamento e agradecimentos: Pró-reitora de Extensão (PROEX) UFS; Coordenação de Pesquisa (COPES) da Pró-reitoria de Pesquisa (POSGRAP) UFS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.039 INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS E O SEU RISCO A SAÚDE DA POPULAÇÃO

KETRYN ADRINY SANTOS DA CONCEIÇÃO (ketrynadriny@hotmail.com)¹, GIOVANNY SANTOS SILVA¹, MELQUISEDEQUE SOUZA DE ALMEIDA¹, MARCELO CAINNAN SANTOS LEAL¹, FILIPE SALES ALMEIDA¹, JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Os medicamentos são essenciais para a resolução de problemas de saúde. Devido ao seu fácil acesso e consequentemente ao irracional, problemas relacionados à intoxicação medicamentosa estão mais recorrentes, de acordo com as notificações registradas no SINAN, 800.569 casos de intoxicação por medicamentos foram notificados entre 2018 e 2022. A intoxicação medicamentosa acontece quando um medicamento é utilizado em doses superiores ao que é usual, causando diversos sinais e sintomas desagradáveis.

Métodos: Por meio de consulta na plataforma DataSus, a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foi obtido a quantidade de todas as notificações de intoxicações exógenas, a plataforma fornece essas por classe de intoxicação, possibilitando ser feita uma comparação com todas as classes e recorte das notificações de intoxicação por medicamentos no Brasil. Foi analisada as notificações da região Nordeste e posteriormente uma comparação entre os estados da mesma região.

Resultados e Discussão: Durante os anos de 2018 a 2022, foram notificados 800.569 casos de intoxicação no Brasil. Desses, 433.029 tiveram o uso de medicamentos como agente tóxico mais frequente, equivalente a 54,09% do total das ocorrências. Os fármacos notificaram mais que produtos agrícolas, raticida, drogas de abuso e produtos químicos que foram atribuídos, 22.955 (2,86%), 25.046 (3,12%), 101.902 (12,72%), 18.615 (2,32%) dos casos respectivamente. As notificações com menor prevalência foram dos metais com 1.224 (0,15%) e Agrotóxico de saúde pública com 1.413(0,17%). Na região nordeste, o total de casos entre esses anos foi de 80.789, correspondendo a 10,09% dos casos de todo o Brasil. Em 2019, foi o ano que o nordeste apresentou o maior registro de intoxicação por medicamentos com 19.298 casos, ou seja, 23,87% dos casos de todo o nordeste durante os anos de 2018 e 2022. Já em 2020 foi o ano com menor registro de casos 13.961 (17,28%), seguido por 2018, 2022 e 2021, com os seguintes respectivos valores, 13.961 (17,28%), 16.488 (20,40%), 16.777 (20,76%).

Conclusão: A intoxicação por medicamentos tem um grande impacto na saúde pública, sendo um assunto que merece atenção. A facilidade de acesso e o uso indiscriminado de medicamentos no país causam um grande aumento de casos de intoxicações, esse tipo de intoxicação é um problema mundial e os dados do Nordeste mostram que a região notificou 10,09% dos casos de todo o Brasil onde em 2019, foi o ano que o nordeste apresentou o maior registro de intoxicação por medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação; Datasus, uso irracional; Nordeste.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.040 INVESTIGANDO A QUALIDADE DE VIDA NA COMUNIDADE TRANSGÊNERA BRASILEIRA UMA REVISÃO DE ESCOPO

ALICE RIBEIRO DOS SANTOS ALMEIDA (alice.almeida@discente.univasf.edu.br)¹, ARTHUR ANTUNES DE SOUZA PINHO¹, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO¹, RICARDO VINICIUS SIMÕES VIEIRA¹, DANIEL TENÓRIO DA SILVA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO¹

Introdução e Objetivos: Pessoas trans enfrentam desafios que afetam qualidade de vida. Esta última é compreendida como o equilíbrio entre domínios; acesso aos direitos básicos, visibilidade nos dispositivos políticos, respeito e o direito de existir são essenciais. Considerando o contexto social frágil, e por compreender saúde em sua integralidade, é necessário investigar a qualidade de vida na comunidade. O objetivo é identificar os instrumentos de qualidade de vida aplicados à comunidade trans brasileira.

Métodos: Revisão de escopo de publicações brasileiras. A pergunta foi “Quais instrumentos de avaliação de qualidade de vida têm sido utilizados na comunidade trans brasileira?”. Os descritores transgender persons, quality of life, Brazil e sinônimos foram empregados e conectados pelos Operadores Booleanos AND e OR. A amostra foi recuperada nas bases BVS, EMBASE, PubMed e SciELO. A avaliação em pares ocorreu em três etapas. O protocolo atendeu aos requisitos do PRISMA Extension for Scoping Reviews.

Resultados e Discussão: Foram recuperados 107 arquivos. Destes, 13 não estavam disponíveis e 1 tratava-se de arquivo de vídeo. Após remoção das duplicatas, 60 textos foram submetidos à avaliação em pares e reduzidos a 10 publicações. A avaliação quantitativa dos estudos possibilitou identificar uma estabilidade no volume de publicações por ano. Também foi evidente a escassez de textos sobre o tema. O método observacional transversal foi utilizado em 8 de 10 publicações. O estudo de coorte esteve presente em duas investigações. O elenco de instrumentos utilizados não apresentou concentração em um tipo particular. Os instrumentos utilizados foram o Patient-Reported Outcome Quality of Life-HIV, Quality of My Life, Trans Woman Voice Questionnaire, European Quality of Life 5 Dimensions 3 Level Version, Short Form Health Survey 36-item, World Health Organization Quality of Life Bref, and World Health Organization Quality of Life 100 Questions. Outras publicações propuseram instrumentos semiestruturados e aplicação por entrevista ou grupo focal. A heterogeneidade da informação captada dependeu do instrumento. Quando aplicados na avaliação de desfechos pós-intervenção, indicaram melhorias na qualidade de vida atribuídos ao procedimento (uso de hormônios, procedimento estético, cirurgia de adequação ao gênero). No entanto, a avaliação em uma abordagem observacional transversal não foi capaz de capturar detalhes da qualidade de vida por estar supostamente presa a escalas ou questões não flexíveis à resposta.

Conclusão: É possível inferir que os questionários empregados podem não ter sido capazes de capturar detalhes essenciais da qualidade de vida. Logo, é recomendada uma avaliação prévia à pesquisa para escolha da estratégia e, assim, alcance dos objetivos propostos. Também a utilização de mais de um instrumento pode ser potente na captura destes detalhes. De posse dos dados sobre qualidade de vida na comunidade, é possível o acolhimento integral em uma abordagem biopsicossocial. Palavras-chave: Qualidade de Vida; Indicadores de Qualidade de Vida; Pessoas Transgênero.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas UNIVASF, Programa de Pós-Graduação em Biociências.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

15.041 JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE NO ESTADO DO AMAPÁ NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

URIEL DAVI ALMEIDA E SILVA (urielravi@hotmail.com)¹, SUELEM DA COSTA CUNHA¹, CARLOS ANDRÉ OEIRAS SENA¹, CAROLINA MIRANDA DE SOUSA²

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - AMAPÁ¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ²

Introdução e Objetivos: A Constituição Federal garante o acesso a medicamentos através do Sistema Único de Saúde (SUS). Devido à incapacidade do sistema em atender a todas as demandas de saúde, tornou-se comum a judicialização de medicamentos e correlatos, o que impacta em uma grande alocação de recursos pelo poder público. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar os custos com a judicialização de materiais e medicamentos pelo Estado do Amapá durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023.

Métodos: Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo e de abordagem exploratória. Os dados foram coletados através do Sistema de Gerenciamento Estadual de Saúde (SIGES), que se trata de um sistema eletrônico de controle de estoque e dispensação de medicamentos utilizado pelo estado do Amapá, e tabulados em planilha eletrônica para análise das variáveis pertinentes e valores envolvidos nas ações judiciais.

Resultados e Discussão: Entre o período de janeiro de 2022 e junho de 2023 foram atendidas demandas judiciais pertencentes a 41 pacientes. O gasto com a judicialização foi de R\$104.657,03, sendo R\$72.795,71 com medicamentos e R\$31.861,32 com produtos para saúde (correlatos). Os três medicamentos com maior impacto nos gastos com judicialização foram, respectivamente, Micofenolato de Mofetila 500mg (R\$39.642,80), Somatropina Recombinante Humana 12UI (R\$12.150,00) e a Insulina Glargina 100UI/mL (R\$10.053,00). Destaca-se o fato de que os três medicamentos são pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e foram direcionados a pacientes que não atendiam aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) vigentes na época do processo. Dentre os produtos para saúde, os itens com maior gasto foram a Luva Cirúrgica Estéril tamanho 7,5 (R\$6.009,80), Bolsa de Colostomia Adulto 70mm (R\$5.685,00) e Sonda para Gastrostomia nº 16 Tipo Button (R\$4.250,01). Observou-se também itens pertencentes ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica, os quais são responsabilidade dos municípios, como os medicamentos Valproato de Sódio, Clonazepam, Carbamazepina e Amitriptilina. Portanto, os custos com a judicialização de medicamentos e correlatos apontam para a necessidade de uma reestruturação da Assistência Farmacêutica no Estado do Amapá e municípios, e de uma revisão periódica dos PCDTs.

Conclusão: Conclui-se com este estudo que o gasto com demandas judiciais no âmbito da assistência farmacêutica foi de R\$104.657,03. Tais resultados demonstram a necessidade de uma melhor compreensão das políticas de assistência farmacêutica e seus níveis de assistência pelo judiciário, para que estas demandas e custos sejam reduzidos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Custos de Medicamentos; Judicialização da Saúde; Saúde Pública. Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.042 MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DRIBLANDO A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE COM GARANTIA AO ACESSO E ATENDIMENTO DE QUALIDADE

MAYARA DA COSTA SIQUEIRA (mayarasiq@gmail.com)¹, DANIELLE MAYARA RODRIGUES PALHÃO DE REZENDE², DARLIN FRANÇOIS³, BRUNA DE CAMPOS⁴, RITA FRANCIELLI COSSETIN⁵

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU - MS¹

Introdução e Objetivos: O programa Medicamentos Excepcionais da Secretaria Municipal de Saúde de Maracaju-MS tem como alvo o atendimento às demandas oriundas da Defensoria Pública, que seriam destinadas a judicialização, mediante o fornecimento de medicamentos e dietas não disponibilizados pela Assistência Farmacêutica (AF) através dos Componentes Básico, Especializado e Estratégico. O objetivo do programa é minimizar as ações judiciais e melhorar o acesso de forma rápida e eficiente para a manutenção dos tratamentos.

Métodos: Juntamente com a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, a Prefeitura Municipal de Maracaju firmou o Termo de Cooperação Mútua N. 007/DPGE/2019 vigente até setembro de 2023. A demanda inserida no SAP – Sistema de Atendimento ao Público da DP/MS é enviada para a SMS para análise técnica da condição e duração do fornecimento. Sendo favorável, a distribuição inicia logo após aquisição do tratamento. Alguns pedidos são direcionados para os componentes da AF ou negados devido ao alto custo.

Resultados e Discussão: A efetividade do termo propicia o atendimento das demandas em âmbito administrativo, elevando o diálogo entre os órgãos públicos para garantir o direito à saúde, abstendo a judicialização, garantir o acesso e atendimento de qualidade no SUS. Os dados apresentados foram levantados entre agosto de 2021 a julho de 2023. Nestes 24 meses obteve-se 435 demandas de medicamentos e dietas, onde 293 demandas foram deferidas (67,36%), 67 indeferidas (15,40%), 56 redirecionadas para o Componente Básico (12,87%) e 19 para o Componente Especializado (4,37%). O direcionamento das demandas contendo medicamentos que integram o Componente Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica impacta de forma positiva para o programa, levando ao acesso contínuo do tratamento necessário. O valor investido neste programa foi de R\$ 338.263,56 com recursos próprios, sendo 55,71% deste valor usado para atender 23 demandas com pedido de dietas nutricionais (R\$ 188.465,09). Com o fornecimento das solicitações de medicamentos não inseridos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) do município de Maracaju, foi utilizado 44,29% do referido valor em 270 demandas atendidas (R\$ 149.798,47). A duração concedida em cada fornecimento é avaliada de acordo com os laudos médicos podendo chegar até 6 meses para os medicamentos e até 12 meses para as dietas, passíveis de renovação. Esta sazonalidade auxilia para o fornecimento de novas demandas e manter a média de recursos utilizada.

Conclusão: O programa Medicamentos Excepcionais reprimiu as ações judiciais desnecessárias, trouxe celeridade aos atendimentos e diminuiu o tempo de espera ao acesso do tratamento necessário. A concessão de maneira íntegra para as dietas nutricionais promoveu melhora na qualidade de vida dos pacientes quanto a obtenção imediata e contínua. A epidemiologia municipal identificada através do programa ampara as inclusões necessárias na REMUME e a elaboração de protocolos municipais de Assistência Farmacêutica.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde; Assistência Farmacêutica; Defensoria Pública; SUS.

Financiamento e agradecimento: Prefeitura Municipal de Maracaju - MS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.043 MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DURANTE A PANDEMIA COVID-19

WALLYSON JUNIO SANTOS DE ARAUJO (wallyson.araujo@aluno.uepb.edu.br)¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Antes da pandemia COVID-19, causada pela disseminação do SARS-Cov-2, as doenças cardiovasculares ocupavam o primeiro lugar entre aquelas que com maior número de morbidade e mortalidade no Brasil, chegando a registrar 382.507 óbitos de 1.802.649 óbitos, quase 21% dos registros do Sistema de Informações de Mortalidade em 2019. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é descrever o impacto da pandemia Covid-19 nas taxas de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares.

Métodos: Estudo documental quantitativo, realizado a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no Sistema de Informações Hospitalares para morbidade hospitalar e mortalidade hospitalar no Brasil nos períodos de 2018 a 2019 e 2020 a 2021. Os dados foram categorizados a partir do número total de casos agrupados no capítulo IX, Doenças do aparelho circulatório da Classificação Internacional de Doenças, CID-10 e suas categorias.

Resultados e Discussão: As morbidades relacionadas ao capítulo IX do CID-10 totalizaram 2.219.139, entre 2018 e 2019 e 1.647.247, entre 2020 e 2021, representando um decréscimo de quase 25,8%. A insuficiência cardíaca foi a principal morbidade entre os períodos analisados, 400.677 entre 2018 e 2019 e 300.900, demonstrando decréscimo de mais de 24,9%. Além dessa categoria CID-10, o infarto agudo do miocárdio também teve destaque entre as 20 principais categorias. Quanto à mortalidade por capítulo IX da CID-10, 721.902 entre 2018 e 2019, 740.248 entre 2020 e 2021, ou seja, aumento de quase 2,5%. A mortalidade por categoria CID-10 destaca o infarto agudo do miocárdio com 188.829 entre 2018 e 2019 e 186.277, entre 2020 e 2021 como principal causa de mortalidade para o grupo de doenças cardiovasculares. Entretanto, a hipertensão essencial teve aumento expressivo de 30,1% de casos, isso pode ter relação com a disponibilidade de receptores de angiotensina II, visto que Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina são medicamentos de uso em larga escala para hipertensos.

Conclusão: Embora as doenças cardiovasculares possuam números elevados de morbidade e mortalidade, antes mesmo da pandemia, é impossível negar a influência na evolução do quadro clínico e recuperação de quadros graves de pessoas acometidas com COVID-19. Portanto, traçar um perfil epidemiológico de morbidade e mortalidade pode ser crucial na percepção da influência das doenças cardiovasculares na infecção causada pelo SARS-Cov-2.

Palavras-chave: Covid-19; Doenças cardiovasculares; Epidemiologia clínica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.044 MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

WALLYSON JUNIO SANTOS DE ARAUJO (wallyson.araujo@aluno.uepb.edu.br)¹, LINDOMAR DE FARIAS BELÉM¹,
LUÍS FELIPE ALVES DIONÍSIO¹, GABRIELLY REGINA DE CASTRO¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: Somente em 2021, as doenças do aparelho respiratório levaram 142.468 brasileiros a óbito, quase 8% dos 1.842.649 registros do Sistema de Informações de Mortalidade. Esses óbitos decorreram em meio a um estado de pandemia pelo vírus SARS-Cov-2, que penetra nas células do pulmão pela Enzima Conversora de Angiotensina II. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é avaliar o impacto da COVID-19 nas taxas de morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental quantitativa, realizada a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, disponibilizados pelo Sistema de Informações de Mortalidade. Dados referentes a 2018 a 2019 e 2020 a 2021 foram comparados, considerando o Capítulo da Classificação Internacional de Doenças, CID-10 e os seus principais códigos.

Resultados e Discussão: Entre 2018 e 2019 foram registrados 2.219.139 atendimentos por morbidades relacionadas ao Capítulo X da CID-10, Doenças do aparelho respiratório e 1.647.247 entre 2020 e 2021, representando um decréscimo de quase 26%, sendo a Pneumonia o principal código do capítulo, com 1.266.129 entre 2018 e 2019 e 665.320 entre 2020 e 2021, redução de aproximadamente 47,5%. Também houve redução de aproximadamente 8,2% dos números de mortalidade por doenças classificadas no capítulo 10, sendo a pneumonia por microorganismo não especificado a principal causa de mortalidade, 129.431 entre 2018 e 2019 e 89.254. Embora a pneumonia por microorganismo não especificado tenha reduzido aproximadamente 31%, cabe ressaltar que a mortalidade por pneumonia bacteriana de etiologia não especificada cresceu em aproximadamente 13,6%. Embora haja aumento deste último código, esses dados podem refletir subnotificação, visto que a pneumonia pode se agravar pela presença da infecção por SARS-Cov-2 e considerando a idade do paciente pode possuir um desfecho não favorável.

Conclusão: Mesmo com o decréscimo das taxas de morbidade e mortalidade por doenças pulmonares, é impossível negar a influência da sua ocorrência na evolução e no quadro clínico de pacientes acometidos com COVID-19. Portanto, torna-se necessário que novos estudos sejam realizados a fim de acompanhar a veracidade da possibilidade de subnotificações.

Palavras-chave: Covid-19; Pneumopatias; Pneumonia; SARS-Cov-2.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.045 MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

RIAN NASCIMENTO DOS SANTOS (riannascimento627@gmail.com)¹, SIDNEI DE OLIVEIRA SOUZA¹, JÉSSICA MARIA DOS SANTOS¹,
THASLLA DOS SANTOS SOUZA¹, FERNANDA REZENDE TAVARES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: A tuberculose caracteriza-se como uma doença infecciosa e transmissível que tem como principal alvo os pulmões, podendo acometer outros órgãos e/ou sistemas. Apesar do avanço quanto ao seu diagnóstico e tratamento, a tuberculose ainda é um problema de saúde pública, que continua sendo uma das doenças transmissíveis mais letais do mundo. Portanto, este estudo tem por objetivo avaliar as características epidemiológicas da tuberculose na região Nordeste do Brasil entre o período de 2018 - 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, analítico e ecológico, com dados secundários de diagnósticos disponibilizados pelo site do TABNET DATASUS. Foram coletados dados de diagnósticos confirmados de tuberculose no período de 2018 a 2021 e realizada uma análise comparando a frequência do diagnóstico entre os estados do Nordeste, considerando os dados populacionais do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultados e Discussão: Considerando os dados mais recentes disponíveis, datados de 2023, houve um total de 16.980 mortes por tuberculose respiratória no Brasil, com taxa de mortalidade de 8,4 casos a cada 100 mil habitantes. No período avaliado (2018-2021), o Nordeste apresentou 5.073 (29,9%) dos casos de mortalidade por tuberculose, representando a segunda maior taxa nacional. Considerando a mortalidade por 100 mil habitantes, os estados apresentaram os seguintes índices: PE (3,6), MA (2,3), BA (2,2), CE e RN (2,1), AL (2,0), PI e SE (1,7), e PB (1,6). Em relação à distribuição de mortalidade por sexo, o masculino apresentou uma taxa de 7,0 casos por 100 mil habitantes, enquanto o feminino apresentou 2,3 casos. Ambos estando acima da média nacional, com (6,4 casos por 100 mil habitantes) para o sexo masculino e (1,9 casos) para o feminino. Essa diferença entre os sexos pode ser explicada por meio de diversos fatores, tais como o maior cuidado na prevenção de doenças que o sexo feminino possui.

Conclusão: Percebe-se que há fatores socioeconômicos e ambientais que influem significativamente na magnitude epidemiológica de mortalidade por tuberculose na região Nordeste do Brasil. Foi possível observar que o sexo masculino tem mais propensão à enfermidade. Diante disso, torna-se necessário aplicar políticas públicas com o intuito de informar e conscientizar a população acerca dos perigos da enfermidade. Estas ações podem surgir de parcerias entre a academia e os órgãos de saúde em todos os níveis.

Palavras-chave: Tuberculose; Doenças transmissíveis; Saúde pública; Mortalidade.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.046 O POTENCIAL DO ÓLEO VEGETAL DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) COMO TRATAMENTO TÓPICO ANTI-INFLAMATÓRIO REVISÃO DE LITERATURA

GABRIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA RIOS DA SILVA (gabrielriossilva@hotmail.com)¹, JULIANA NAOMY SANTOS DE SÁ¹, PETRICK SOUSA SANTA BRIGIDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A *Carapa guianensis*, conhecida como Andiroba, é uma árvore da família Meliaceae, e o óleo extraído das suas sementes é muito utilizado por conter diversas propriedades anti-inflamatórias. Os povos nativos usavam-na para tratar feridas, e por se tratar de uma alternativa natural, os benefícios a serem obtidos são imensos. Portanto, o objetivo do presente estudo é avaliar e conscientizar a Andiroba como alternativa a medicações anti-inflamatórias de uso tópico, através de uma revisão bibliográfica.

Métodos: O trabalho foi feito por meio de uma pesquisa bibliográfica em diversas bases de dados, tais como: SciELO, PubMed, Google Acadêmico e artigos dos últimos dez anos que foram selecionados e utilizados. Mediante os dados coletados foi possível montar os resultados e discussões que irão nortear o estudo.

Resultados e Discussão: O óleo vegetal da Andiroba é extraído da semente derivada do fruto da árvore, o método de extração é totalmente sustentável, pois não prejudica a planta. Os benefícios do óleo de Andiroba se dão a partir da sua atividade anti-inflamatória, sua via de ação estaria intimamente ligada à sua capacidade bioquímica de bloqueio das vias inflamatórias a partir da inibição da via de sinalização NF, o que reflete nos demais agentes pró-inflamatórios, como fator de necrose tumoral alfa (TNF). Testes *in vivo* com ferimentos induzidos em ratos, mostraram que os ratos tratados com o extrato natural da planta obtiveram uma regeneração maior em relação aos demais, desse modo podemos observar resultados no tratamento. Devido a essa propriedade anti-inflamatória, o óleo possui efeito sobre contusões, inchaços, reumatismo e tratamento de doenças de pele (feridas, vermelhidão e hematomas), ou seja, auxilia na regeneração do tecido inflamado. O tratamento de dores musculares e articulares acontece em função do aquecimento dos fitoativos presentes na Andiroba com a fricção contra a pele; já no tratamento de doenças de pele, basta aplicar o óleo no local lesionado, sem fricção.

Conclusão: Destarte, através do presente estudo, foi possível inferir que o óleo vegetal extraído das sementes da *Carapa guianensis*, é extremamente benéfico para o tratamento de inúmeras inflamações tópicas pelas características anti-inflamatórias que possui, sendo assim, uma ótima alternativa natural para a terapêutica de doenças de pele.

Palavras-chave: Andiroba; tratamento; anti-inflamatório; tópico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.047 PARASITOLÓGIANDO COM O ESAT PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITÓSES EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

JÚLIO DOS SANTOS PEREIRA (juliopereirajfc@gmail.com)¹, LARA MARCELLY DA SILVA VIEIRA¹, MILENA PEREIRA DE AVILA¹, RINALDO BERNARDO DOS SANTOS JÚNIOR¹, VALDEMAR SILVA ALMEIDA¹, SANJA NAYANE OLIVEIRA SANTOS¹, DENIS JACINTO DE ARAUJO¹, JOSÉ MELQUIADES DE REZENDE NETO¹, ALINE FAGUNDES MARTINS¹, DANIELA RAGUER VALADÃO DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: As crianças são o segmento demográfico mais atingido pelas enteroparasitoses. Conseqüentemente, a falta de dados sobre essas doenças contribui para a precariedade nas ações de combate aos parasitas. Nesse contexto, surge o projeto ESAT que realiza ações de Educação em Saúde a escolares dos anos iniciais. Objetivo: Verificar a prevalência de enteroparasitoses em crianças que participaram das ações de educação em saúde promovidas pelo ESAT em Lagarto, Sergipe.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, observacional e transversal. A população estudada foi composta por escolares de uma Unidade Municipal de Educação Infantil do município de Lagarto/SE e a amostragem se deu por conveniência. As amostras de fezes foram coletadas em dias alternados, totalizando 3 amostras, e analisadas pela técnica TF-test[®], seguindo o protocolo do fabricante. A pesquisa foi aprovada pelo CEP e recebeu número do CAAE: 67195323.8.0000.0217.

Resultados e Discussão: Ao todo, participaram do estudo 23 escolares, que apresentavam idade entre 2 e 5 anos. Que tiveram suas amostras de fezes coletadas. Foram encontrados parasitas nas amostras fecais de 52,17% (n=12) dos escolares. Houve um predomínio de 61,54% (n=8) de positividade para protozoários, com predomínio de *Giardia lamblia*, e 30,77% (n=4) dos pacientes apresentaram positividade para o helminto *Ascaris lumbricoides*. Conforme demonstrado nos resultados, mais da metade dos escolares apresentaram ao menos um parasita em suas amostras de fezes. Em consonância com esses resultados, estudos na região Nordeste, em regiões vulneráveis socioeconomicamente, mostraram uma prevalência expressiva de poliparasitismo em amostras. Bem como já foi demonstrado na literatura a presença de crianças co-infectadas em estudos realizados no interior do Ceará, dados estes que estão de acordo com os achados do presente estudo, já que 17,39% dos escolares apresentaram mais de uma espécie parasitando seu organismo. Desta forma, o índice de coinfeção nas amostras analisadas demonstra a necessidade de intervenção, tendo em vista que os escolares analisados possuem melhores condições de vida, como o acesso ao saneamento básico, por pertencerem à zona urbana. Entretanto, é perceptível a necessidade de melhora no saneamento básico, já que o município de Lagarto apresenta uma grande parcela da população sem acesso adequado, bem como a hábitos de higiene.

Conclusão: A ausência de medidas de tratamento de água mostrou-se como um ponto-chave, pois a maioria dos escolares infectados, apresentava a presença de protozoários transmitidos por água. Este fato demonstra a relevância do projeto e a necessidade de continuidade das ações para melhoria da qualidade de vida dos escolares, mitigando o problema encontrado. Sendo assim, conclui-se que ações de Educação em Saúde, como as do ESAT, são imprescindíveis na prevenção às enteroparasitoses.

Palavras-chave: Parasitologia; Educação em Saúde; Saúde coletiva; Escolares.

Financiamento e agradecimento: Pró-reitora de Extensão (PROEX) UFS; Coordenação de Pesquisa (COPES) da Pró-reitoria de Pesquisa (POSGRAP) UFS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.048 PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM BELÉM DO PARÁ

ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA (elienessilva@yahoo.com.br)¹, GIOVANA AUGUSTA PASSOS DA CONCEIÇÃO¹, GABRIELLE CARVALHO DA COSTA¹, ALEXIA SOFIA BATISTA SANTANA¹, AMANDA VALENTE DE SOUZA PINHEIRO¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) que têm por finalidade prestar atendimentos de média complexidade estão se tornando uma porta de entrada para resolução de atendimentos de baixa complexidade. Segundo a Portaria a 1.601, de 07 de março de 2015, as UPAs são unidades de média complexidade que buscam reduzir ou substituir os serviços hospitalares, alinhado com o cuidado de urgência. O presente estudo avaliou o perfil de atendimento de pacientes que procuram uma UPA em Belém-PA.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório e metodologicamente é uma pesquisa retrospectiva e transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do sistema de atendimento de uma UPA no município de Belém, referente há um mês de atendimento. Os mesmos já estavam tratados e tabelados, por tipo de ocorrência, quantidade e situação de desfecho dado aos atendimentos classificados em: sem internação, urgência, observação), de modo que não se teve acesso a dados pessoais de pacientes

Resultados e Discussão: De acordo com os dados analisados, de 9.206 atendimentos realizados na UPA em questão, 7.419 casos, representando 80,51%, poderiam ter sido atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS). Enquanto 1.787 casos, representando 19,49% realmente seriam de atendimento na UPA. Destes, o mais recorrente que poderia ser atendido em UBS foi o de "mal-estar" (4.115 casos) representando 55,47% dos atendimentos. Já, dos atendimentos que são característicos de UPA, o mais recorrente foi síndrome gripal (772 casos) representando 43,20% dos atendimentos, o que demonstra um fato alarmante visto que 80,51% dos casos poderiam ser atendidos em UBS. O que coincide com resultados de outros estudos no Brasil, onde os atendimentos não são condizentes com o nível de atenção na unidade emergencial. Outrossim, ao analisar as ocorrências classificadas conforme o desfecho do atendimento em: sem internação, urgência e observação, foi possível observar perante os dados coletados que o tipo de ocorrência "mal estar", que em suma é de caráter não urgente teve os maiores valores em relação às ocorrências sem internação, cerca de 4.090, contra 25 atendimentos classificados como "em observação" e "urgência", todavia com o atendimento imediato das UPAs, elas tomaram a preferência dos usuários, dados que são corroborados pela literatura. Logo, é notável que o Sistema Único de Saúde carece de conhecimento sobre o perfil dos atendimentos em cada tipo de unidade para melhoria dos atendimentos como um todo, no SUS.

Conclusão: Faz-se notório que a população tem percepção de emergência e urgência diferente dos profissionais de saúde e de como são enquadrados esses atendimentos no SUS, fazendo-se necessário orientações a população em relação aos perfil de atendimento oferecidos nas unidades de pronto atendimento, o que foi verificado no presente trabalho com o perfil de atendimentos analisado estando praticamente todo voltado a situações de saúde que deveriam ser atendidos pelas UBS.

Palavras-chave: SUS; UPA; atendimentos no SUS.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.049 PERFIL DOS MEDICAMENTOS E MATERIAIS JUDICIALIZADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

LORENA MEDEIROS DA CUNHA (lorenamcunha@hotmail.com)¹, MÁÍSE MARIA DA CUNHA BATISTA¹, PAULO DAVY MACÊDO DA SILVA¹,
SHIRLEY ANDRESSA VIEIRA FREIRE DE OLIVEIRA¹

UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS (UNICAT) – SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP/RN)¹

Introdução e Objetivos: Por força da Constituição Federal de 1988, o acesso à saúde é direito a ser perseguido tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial. Quando o usuário do SUS não encontra guarida no sistema para atendimento medicamentoso, o mesmo busca a tutela jurisdicional para satisfazer sua necessidade de tratamento. Há uma diversidade imensa dos itens demandados e dos argumentos para judicialização, entretanto, com um o atual sistema de registro, muitas dificuldades para levantamento desses dados.

Métodos: Trata-se de um trabalho transversal, retrospectiva e descritiva, tendo por base a coleta de dados originados da Planilha de Pacientes Ativos e Inativos utilizada no Setor de Demandas Judiciais da UNICAT (DJ UNICAT), com enfoque em analisar o perfil dos medicamentos judicializados no RN no primeiro semestre de 2023, analisando as possíveis hipóteses para as judicializações e descrevendo as dificuldades encontradas e as melhorias implementadas durante os anos para o adequado compilação desses dados.

Resultados e Discussão: De Janeiro a Junho de 2023, foram catalogados 365 novos processos judiciais na DJ. Desses, 30,7% foram de oncológicos, 13,7% de medicamentos do CEAF, 11,2% de materiais e 43,9% de outros medicamentos. Dos itens fora das listas, destacam-se os medicamentos anti-VEGF e insulinas. Com relação aos materiais, as judicializações são, principalmente, de fraldas. No tocante às possíveis hipóteses das judicializações, tem-se que a expressiva quantidade de processos envolvendo medicamentos oncológicos se dá pela não incorporação destes ao SUS e, quanto aos processos de medicamentos do CEAF, as principais razões se dão pela não contemplação do CID nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas ou devido ao desabastecimento. É importante ressaltar que, além dos novos processos, tivemos 75 pacientes novos cadastrados para recebimento do Brometo de tiotrópio pela Ação Civil Pública presente no RN. Para o compilado desses dados, ainda enfrentamos diversas fragilidades, uma vez que não há um sistema informatizado de catálogo e relatórios referentes aos processos judiciais, o que faz com que todos os dados sejam catalogados em planilha de Excel, aumentando o índice de erros e dificultando a junção de informações. Não obstante a isso, processos com o intuito de melhorar esse catálogo de dados estão sendo implementados constantemente, como melhorias nos dados e filtros da planilha e tratativas técnicas para elaboração do sistema informatizado que se encontra em andamento.

Conclusão: Dentre os principais itens demandados, encontram-se os oncológicos, medicamentos do CEAF, materiais e outros. Sobre as principais causas de judicialização, além do alto valor aquisitivo, sobressai a não incorporação ao SUS, a falta de contemplação de alguns CIDs nos PCDTs e desabastecimento no CEAF. Há atualmente a fragilidade no catálogo de dados, uma vez que é feito através de planilha, entretanto, está em andamento o desenvolvimento de um sistema informatizado.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Judicialização da Saúde; Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.050 PERSPECTIVAS SOBRE O USO DA CANNABIS MEDICINAL PARA O SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL

CESAR HENRIQUE CABRAL SANTOS (cesarcabral199@gmail.com)¹, RICKYA CAROLINE CAVALCANTI JUVINO DA SILVA², KAROLINE NEVES DE OLIVEIRA CABRAL¹, THAYNNAN NAEIDE COSTA FERNANDES DE LIMA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - PERNAMBUCO¹, INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: O gênero da planta Cannabis é frequentemente estereotipado e associado a problemas sociais, entretanto discussões sobre alternativas e benefícios do seu uso medicinal para tratamento de dor crônica e doenças como epilepsia, ansiedade e outros problemas surgiram. Além de muitos tratamentos causarem efeitos colaterais indesejados, a planta promete efeitos mais toleráveis. O objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios atrelados à Cannabis Medicinal e as vantagens relacionadas a ela.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura consultando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, com delimitação entre um período de 2018 a 2023 para seleção e leitura de artigos.

Resultados e Discussão: A planta popularmente conhecida por maconha é constituída por substâncias bem descritas e eficazes para alguns problemas de saúde. As moléculas com os maiores potenciais terapêuticos são o tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD). O THC está associado a efeitos sedativos e hipnóticos, enquanto o CBD tem efeitos relacionados à tratamentos antiepiléticos e ansiolíticos, sendo importante destacar que não está associado a ações psicoativas ou de dependência. Estudos aprovados pela *Federal Drug Administration* comprovam que o uso do CBD é eficaz em crianças com epilepsia, tratando também outros problemas associados como distúrbios cognitivos e de comportamento. Estudos em crianças com transtorno do espectro autista apresentam resultados eficazes no controle dos sintomas comportamentais, impactando o paciente e os cuidadores na melhora das atividades sociais. Ainda, a Cannabis está associada ao manejo de dores crônicas agindo também em variáveis associadas, o que a diferencia de tratamentos convencionais. Quanto à ansiedade, um dos principais males da sociedade atual, estudos confirmam a eficácia do CBD para o tratamento como alternativa aos benzodiazepínicos comumente utilizados, mostrando menos efeitos adversos. Apesar de avanços na área, o estigma associado à planta é um fator negativo quanto ao desenvolvimento de estudos que esclareçam cientificamente e socialmente os seus benefícios.

Conclusão: Verifica-se que apesar das evidências atuais, são necessários mais estudos que ampliem e solidifiquem os efeitos da Cannabis. A ausência de legalização e regulamentação impede, além da realização de pesquisas, o conhecimento da sociedade sobre os benefícios associados à planta e prejudica pacientes habilitados que poderiam ser beneficiados com o desenvolvimento de novas soluções.

Palavras-chave: Maconha Medicinal; Epilepsia; Dor crônica; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.051 PRESENÇA DO FARMACÊUTICO EM UM GRUPO DE ATIVIDADES FÍSICAS DESTINADO A IDOSOS

WEMERSON DA SILVA AGOSTINHO (6wemerson@gmail.com)¹, KELLY VIVIANE DOS SANTOS SILVA BOTELHO¹,
CLAUDIANE THÁIS SOARES DA SILVA¹, KARINA PERRELLI RANDAU²

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOATÃO DOS GUARARAPES¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) é uma estratégia da atenção básica que inclui a ação de outros profissionais de saúde para além daqueles presentes na equipe mínima da estratégia de saúde da família. O NASF propõe a criação de grupos de atividade física para atender idosos. A presença do farmacêutico nesses grupos aumenta o suporte para essa população tão vulnerável. O objetivo deste trabalho foi relatar a ação do farmacêutico em um grupo de atividades físicas para idosos.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a participação do farmacêutico em um grupo de atividades físicas destinado a idosos que é vinculado a uma unidade de saúde da família no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

Resultados e Discussão: Durante a realização da residência no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes, o farmacêutico, que atua no NASF, é recrutado para desenvolver atividades multiprofissionais para a promoção da saúde de idosos. Em um grupo de atividades físicas destinado a idosos que está vinculado a uma unidade de saúde da família, os farmacêuticos podem realizar atenção farmacêutica a cada um dos participantes: análise das prescrições médicas, orientação para o uso correto dos medicamentos, monitorização da pressão arterial sistêmica e da glicemia capilar, educação sobre interações alimentares e os seus riscos. Juntamente com a equipe multiprofissional, o farmacêutico também promove ações temáticas referentes aos meses do Calendário da Saúde através de palestras e dinâmicas educativas. De maneira geral, o impacto sobre a saúde dos usuários desse grupo mostra-se positiva, pois cria-se vínculo entre os usuários e o farmacêutico, aumento da adesão, por parte dos usuários, ao grupo, com relação aos seus índices, ocorre redução das medidas antropométricas, controle da PAS, controle da glicemia capilar e melhora da qualidade de vida de forma geral, refletindo as intervenções feitas pelo farmacêutico.

Conclusão: A prática multiprofissional no desenvolvimento de atividades coletivas é importante para a promoção da saúde na atenção básica. A atuação do farmacêutico nesse grupo se faz relevante devido ao aumento dos serviços de saúde que são oferecidos para além da prática de exercícios físicos. A partir da atenção farmacêutica, é possível fazer o acompanhamento da farmacoterapia e também de outros aspectos que refletem a saúde e qualidade de vida desses usuários.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Atenção farmacêutica; Núcleo ampliado de saúde da família; Práticas corporais.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.052 PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DE UMA REGIÃO INTERESTADUAL

IZABELA GOMES DE SOUZA FONSÊCA (izabela.fonseca@discente.univasf.edu.br)¹, KÁTIA SIMONI BEZERRA LIMA¹, GLÓRIA MARIA PINTO COELHO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: Segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, em 2019, houve aproximadamente 190.000 óbitos por causas externas no Brasil. Nesse contexto, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha um papel fundamental no atendimento pré-hospitalar. O objetivo deste estudo foi identificar as principais ocorrências de causas externas atendidas pelo componente pré-hospitalar móvel da Rede de Atenção às Urgências na região de Petrolina, Pernambuco.

Métodos: Estudo do tipo transversal; coletou-se dados de registros de ocorrências de causas externas atendidas pela SAMU de Petrolina-PE, integrante da região interestadual Pernambuco-Bahia, no período de novembro/2022 a janeiro/2023. Foram incluídas queixas como: Acidente de transporte, Agressão, Intoxicação, Lesão autoprovocadas voluntariamente, Queda, Queimadura. Registros incompletos foram excluídos. Os dados foram analisados no Excel e os resultados apresentados em planilhas e gráficos.

Resultados e Discussão: No período de três meses foi registrado um total de 3.828 ligações, destas, resultaram em 1.979 saídas de viaturas, destas 996 foram por causas externas. A maioria voltada para usuários do sexo masculino, perfazendo 655 pessoas. Por faixa etária sobressaiu-se de 25 a 34 anos (23,80%). Os finais de semana acumularam 32,93% tendo o dia com menor ocorrência a quinta (10,14%). No estudo de Costa (2021), nos finais de semana foi observado com maiores ocorrências e, também, o dia menor foi quinta (12,9%). Observa-se que o pico de notificações é à noite (18:00 às 23:59hs), decaindo na madrugada. A maior ocorrência neste intervalo de tempo pode ser consequência do horário de pico, que segundo um estudo feito na região, entre 18:00 e 19:00 horas, ocorrem mais acidentes (BARROS, 2018). Em relação à queixa principal, houve o predomínio de Acidentes de transportes (54,42%) e quedas (17,77%), corroborando com um estudo realizado por Tibães et al (2018), o qual identificou um número alto de acidentes de trânsito (68,22%) e de quedas (20,34%). Nos acidentes de trânsito, os que envolvem motocicleta ocuparam o primeiro lugar com 430 (36,44%), destes, 222 (51,63%) foram colisão/abalroamento. Com relação a equipe do SAMU mais acionada, tem-se a USB (73,39%). Obteve-se um tempo resposta de 5 a 10 minutos, que é o preconizado por um estudo norte americano, o qual indica que o atendimento deve ser feito entre zero e 30 minutos e o tempo de remoção deve estar entre 8 e 10 minutos (PHTLS, 2016).

Conclusão: Os resultados deste estudo indicam a importância do SAMU na atenção às causas externas de urgência em Petrolina. A identificação das principais ocorrências pode contribuir para aprimorar o planejamento de ações de prevenção e redução de danos. No entanto, é necessário melhorar o preenchimento das descrições de ocorrências, especialmente em relação ao registro de tempo resposta, que é um indicador importante da qualidade do atendimento em serviços de urgência.

Palavras-chave: SAMU; Serviços de Atendimento de Emergência; Epidemiologia; Atenção à Saúde.

Financiamento e agradecimento: Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e agradeço ao Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.053 PROJETO VIDA MAIS SAUDÁVEL

CRISTIANO MANETTI DA CRUZ (cristiano_manetti@yahoo.com.br)¹, MARIA ESTHER SOUZA BAIBICH²

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA²

Introdução e Objetivos: O bairro Fonseca de Canguçu/RS foi escolhido por apresentar muitos moradores com sobrepeso ou obesidade em situação de vulnerabilidade social e com saneamento básico inadequado. Não há locais para a venda direta de alimentos in natura por agricultores e academias ao ar livre, em locais apropriados para a realização de caminhadas ou prática de esportes. O objetivo deste trabalho é reduzir os casos de diabetes tipo II em adultos jovens associados à má alimentação e ao excesso de peso.

Métodos: Avaliação Nutricional: identificar os adultos com excesso de peso entre 20 e 29 anos e Diabetes Tipo II. Acompanhamento Multidisciplinar: triagem das pessoas com sobrepeso ou obesidade e diabetes. Mudança de hábitos: ampliação do acesso a alimentos saudáveis. Implantação de uma horta comunitária para que todos os moradores possam cultivar alimentos saudáveis, com baixo custo de produção e implantação da academia ao ar livre a fim de evitar o sedentarismo. Divulgação: em rádios locais.

Resultados e Discussão: A região de saúde apresentou 1,4% dos indivíduos com baixo peso, 27,53% eutróficos, 33,15% apresentaram sobrepeso, 23,03% estavam com obesidade grau I, 9,27% com obesidade grau II e 5,62% com obesidade grau III. Portanto, observa-se que o excesso de peso é predominante, representando 65,45% entre a população adulta. Em relação ao perfil de morbimortalidade, o maior número de óbitos de janeiro de 2019 a junho de 2020 está relacionado às doenças do aparelho respiratório (744 pessoas) e pneumonia (466 indivíduos), o que pode estar relacionado com o aparecimento da Epidemia de Coronavírus. Também observamos um alto número de óbitos relacionados à gravidez, ao parto e ao puerpério (1.192), seguido de doenças do aparelho digestivo (418) e doenças do aparelho circulatório (407 cidadãos). Cabe ressaltar, que ainda que os óbitos por Diabetes sejam de 70 casos, muitas das outras causas de mortalidade podem ter relação com a doença Diabetes Tipo 2. Entendemos, portanto, que este projeto de intervenção é de extrema importância para ser desenvolvido junto à população adscrita do bairro Vila Fonseca do município de Canguçu, devido ao elevado número de usuários com sobrepeso ou obesidade e com diabetes tipo 2. É possível evidenciar que a região possui 332 pessoas com diabetes, o que representa 6,65% da população de 4.990 cidadãos.

Conclusão: Ações como esta são de extrema importância para a redução do número de indivíduos adultos jovens com sobrepeso ou obesidade e com outras comorbidades, diminuindo assim o número de atendimentos médicos e internações hospitalares. Além de melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias, indivíduos mais saudáveis geram menos gastos aos sistemas públicos de saúde, no que se refere a medicamentos, consultas médicas recorrentes, exames, internações hospitalares, cirurgias, entre outros.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Obesidade; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.054 QUANTIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS E DECLARAÇÕES NEGATIVAS EMITIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 PELA DEMANDA JUDICIAL UNICAT

LORENA MEDEIROS DA CUNHA (lorenamcunha@hotmail.com)¹, MAÍSE MARIA DA CUNHA BATISTA¹,
PAULO DAVY MACÊDO DA SILVA¹, SHIRLEY ANDRESSA VIEIRA FREIRE DE OLIVEIRA¹

UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPÊUTICOS (UNICAT) - SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SESAP/RN)¹

Introdução e Objetivos: A UNICAT abrange em seu escopo a assistência farmacêutica estadual e, nesse sentido, está contido o atendimento às demandas judiciais, que retrata a situação de cobertura assistencial do SUS. Quando os medicamentos pleiteados são comprados e dispensados para o demandante, há a efetivação do direito, entretanto, nem sempre esse ciclo é fechado. Quando não se consegue efetivar o cumprimento das ordens judiciais, há emissão de declaração negativa. O presente trabalho faz a relação entre ambas.

Métodos: Trata-se de um trabalho transversal, retrospectivo e descritivo, tendo por base os indicadores de atendimentos e declarações negativas do Setor de Demandas Judiciais da UNICAT (DJ UNICAT) no primeiro semestre de 2023, com enfoque em relacioná-los. Os dados de pacientes atendidos foram obtidos através de relatórios de dispensação do sistema HÓRUS e o quantitativo de declarações negativas emitidas, através do sistema SEI.

Resultados e Discussão: Atualmente, temos 3568 pacientes com processos judiciais ativos no DJ UNICAT. De Janeiro a Junho de 2023, tivemos 1538 dispensações para atendimento de pacientes com demandas judiciais de anos diversos vigentes, sendo uma média de 256 por mês. Por outro lado, foram emitidas 409 declarações negativas (média de 68 por mês), configurando descumprimentos por parte do Estado no ato do atendimento ao paciente. Os dados levantados através dos indicadores mostraram que, em todos os meses, a quantidade de atendimentos foi maior que a quantidade de declarações e que houve uma tendência bem semelhante para a quantidade de atendimentos e declarações, o que diverge do esperado, que seria uma tendência antagonista. Nesse contexto, fica evidenciada a existência de fragilidades para o levantamento e cruzamento dos dados e a necessidade de um sistema informatizado que vincule os dados dos processos judiciais ao nosso estoque e que permita análise mais minuciosa para obtenção de dados sobre percentual de cumprimento, perfil de medicamentos/materiais para os quais estão sendo emitidas declarações, principais causas de não cumprimentos e quantidade de bloqueios judiciais concedidos no período, dentre outros.

Conclusão: Existem, atualmente, 3568 pacientes com processos judiciais ativos catalogados no DJ UNICAT. No primeiro semestre de 2023, foram 1538 dispensações e 409 declarações negativas. Os dados mostraram quantidade de atendimentos superior à quantidade de declarações e tendência semelhante de ambos, divergindo do esperado. Nesse sentido, ficam evidenciadas fragilidades para o levantamento e cruzamento dos dados e a necessidade de um sistema informatizado para melhor obtenção das informações.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Judicialização da Saúde; Dispensação; Declarações.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.055 REGULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM PAÍSES COM SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE

RAFAELA DANTAS DE SOUZA (rafauefs2009@gmail.com)¹, TATIANE DE OLIVEIRA SILVA ALENCAR¹, MARIA LÚCIA SILVA SERVO¹, IURI GOMES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos é um objetivo de várias políticas e organizações internacionais de saúde. Particularmente em relação aos antimicrobianos, há um desafio mundial para o desenvolvimento de estratégias para enfrentamento do seu uso inadequado. Neste contexto, o objetivo é analisar as políticas farmacêuticas regulatórias e estratégias de enfrentamento à resistência antimicrobiana em países com sistemas de saúde universais.

Métodos: Fez-se uma Revisão Integrativa (RI). A busca ocorreu nas bases de dados, PUBMED, Scielo, MEDLINE, LILACS, WEB OF SCIENCE e Science Direct, com a descritores presentes no DeCS/MeSH, no período de 2001 a 2020. Foram incluídos neste estudo 58 documentos, dentre eles 21 artigos resultado da pesquisa nas bases de dados e 37 matérias da literatura cinzenta, incluindo publicações do Brasil, Canadá, Dinamarca, França, Noruega, Itália, Portugal, Reino Unido e Suécia.

Resultados e Discussão: As principais políticas e estratégias foram organizados em sete eixos: incentivo a pesquisa e desenvolvimento de novos antimicrobianos; restrição no reembolso de alguns tratamentos; medidas educativas e campanhas direcionadas para os profissionais de saúde e público de forma geral; medidas regulatórias para o controle da comercialização dos antimicrobianos; utilização de testes rápidos e diretrizes ou recomendações nacionais e regionais para direcionamento das prescrições; programas aplicados no âmbito hospitalar e programas de monitoramento da resistência antimicrobiana. As políticas identificadas envolvem planos nacionais, políticas de restrição da dispensação ou de prescrição dos antimicrobianos. As estratégias são pautadas na educação e comunicação, através de campanhas nacionais de conscientização, plataformas digitais e ferramentas para orientação das prescrições direcionadas para os clínicos gerais. Além disso, diretrizes de prescrição, uso de testes de diagnósticos e critérios para o reembolso do tratamento foram estratégias adotadas por alguns países. Todos os países possuem sistemas de monitoramento, que contribuem para a compreensão da epidemiologia da resistência antimicrobiana e facilitam a detecção precoce da resistência. O investimento no desenvolvimento de planos de ação, estratégias, pesquisa, inovação e capacitação mede o nível de comprometimento e priorização do Estado enquanto resposta social à questão da resistência antimicrobiana.

Conclusão: A RI possibilitou a identificação de algumas lacunas de conhecimento que podem ser resolvidas com novas investigações e metodologias que possam avaliar os resultados alcançados por essas políticas e estratégias de forma mais articulada com contexto político, econômico, cultural, de saúde e social em que essas políticas e estratégias foram implementadas. Palavras-chave: Resistência Antimicrobiana; Políticas Farmacêuticas; Regulação; Sistemas Universais de Saúde.

Financiamento e agradecimento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.056 RISCOS RELACIONADOS AO AUMENTO DO USO DO FENTANIL NO BRASIL E IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DO MEDICAMENTO UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

CESAR HENRIQUE CABRAL SANTOS (cesarcabral199@gmail.com)¹, RICKYA CAROLINE CAVALCANTI JUVINO DA SILVA², KAROLINE NEVES DE OLIVEIRA CABRAL¹, THAYNNAN NAEIDE COSTA FERNANDES DE LIMA¹

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - PERNAMBUCO¹, INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – PERNAMBUCO²

Introdução e Objetivos: Os opioides são uma classe de drogas utilizadas para analgesia e sedação, causando sensação de relaxamento e prazer, sendo muitas vezes utilizados para fins recreativos. Como exemplo temos o citrato de fentanila, com uma alta capacidade de causar overdose no usuário e precisando de constante vigilância. O objetivo deste trabalho é analisar e relatar o aumento exponencial do uso de drogas psicoativas e os riscos associados, que evidenciam assim um problema de saúde pública.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura consultando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, com delimitação entre um período de 2018 a 2023 para seleção e leitura de artigos.

Resultados e Discussão: Os principais resultados abordam a estreita relação do uso de citrato de fentanila com dependência, tolerância, abuso e overdose. Um crescente número de pacientes atendidos em hospitais em 2023 por overdose deste fármaco acendeu um alerta nos profissionais, uma vez que foi observado a ocorrência da mistura com outras drogas. Logo, uma vez que se os usuários não sabem o que estão utilizando, há um maior risco de *overdose*. Alguns dos principais efeitos adversos são bradicardia, vômitos, náuseas, rigidez muscular e depressão respiratória, sendo a principal causa das mortes pelo opióide. Alguns dados chamam atenção para um possível problema de saúde pública, a exemplo da primeira grande apreensão de citrato de fentanila ilícito no Brasil que ocorreu em março de 2023, o aumento nas vendas dos opióides no Brasil que cresceram cerca de 500% entre os anos de 2009 e 2015 segundo a ANVISA, e do impacto clínico e econômico ao sistema de saúde. Hoje, o Brasil tem a oportunidade de olhar para situações que estão ocorrendo em outros países relacionadas à crise dos opioides, e aplicar medidas para conter esse problema em potencial, como investir em pesquisas constantes no perfil da população para identificar um padrão no uso, iniciar análises toxicológicas mais intensas em apreensões de drogas e em ambulatórios, capacitar e incentivar os profissionais de saúde para que se atentem e se mantenham atualizados sobre o assunto, e o aumento da vigilância dos órgãos responsáveis.

Conclusão: De forma conclusiva o risco do uso abusivo e indiscriminado do citrato de fentanila vem ganhando destaque. Fica o alerta para que um possível problema de saúde pública que já vem se tornando realidade não se agrave devido a uma falta de vigilância e fiscalização mais intensa em todas as esferas, assim como vem ocorrendo em outros países.

Palavras-chave: Fentanila; Analgésicos Opióides; Fiscalização Sanitária; Saúde Pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.057 UM PANORAMA SOBRE OS INDICADORES DE MONITORAMENTO DE FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS DE 2018 A 2023

ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA (alessandrabeiro415@hotmail.com)¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, BIANCA FURTADO PEREIRA¹, ELEN CRISTINA BRITO MENDES², PAULO SÉRGIO RABELO COSTA JÚNIOR², VALDINEA COELHO DE ALMEIDA², AMUJACY TAVARES VILHENA², JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA¹, ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ - SESPA²

Introdução e Objetivos: As fraturas de fêmur constituem um importante problema de saúde pública, uma vez que a sua associação é responsável por altos índices de morbimortalidade na população idosa. Contudo, o seu impacto pode variar de acordo com as diferentes regiões, uma vez que o Brasil apresenta vastas dimensões. Este trabalho tem como finalidade analisar comparativamente dados relativos a fraturas de fêmur em pacientes idosos no Brasil, com foco na região norte e especificamente no estado do Pará.

Métodos: Análise secundária de dados no período de 2018 a 2023, coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) realizada através de internações por fraturas do fêmur em idosos. Foram avaliadas as seguintes variáveis: total de internações, tempo médio de permanência hospitalar (TMPH) e número de óbitos. Ademais, foi realizada uma busca na literatura para apontar fatores de riscos que podem estar relacionados com a problemática.

Resultados e Discussão: No período de 2018 a 2023, o Brasil registrou 366.326 casos de fratura de fêmur em indivíduos com 60 anos ou mais. Na região norte do país, foram contabilizados 14.618 casos, com o estado do Pará contribuindo com 7.219 casos no mesmo período. A TMPH variou nesse intervalo de tempo de 7,8 a 12,4 dias para todas as faixas etárias. Em relação a região norte, as estatísticas revelaram que a faixa etária de 80 anos apresentou 6.456 casos, seguida pela faixa etária de 70 a 79 anos, com um total de 4.801 casos, e a faixa etária de 60 a 69 anos, com 3.361 casos. Esses números corroboram com a tendência de que o risco de fratura aumenta com o avançar da idade. No que concerne ao número de óbitos, o Brasil registrou um total de 18.477 casos. Destes, 483 ocorreram na região norte e 214 casos foram registrados no Pará. Quando analisados por faixa etária, o grupo de 80 anos ou mais correspondeu a 12.984 dos óbitos, seguido da faixa etária 70 a 79 anos, com 3.899 casos, e a faixa etária de 60 a 69 anos, com 1.594 casos. Dentre os fatores de risco, destaca-se a sarcopenia, que envolve a perda de massa e função musculoesquelética, resultando em dificuldades para carregar objetos e locomoção. Outro fator de risco, está relacionado ao uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos, que podem estar associados a reações adversas incapacitantes ou ameaçadoras à vida, tais como depressão, constipação, imobilidade, confusão mental, quedas e fraturas.

Conclusão: O aumento da população idosa é uma realidade em nosso país. Diante disso, enfatiza-se a relevância de profissionais especialistas em saúde do idoso e do acompanhamento contínuo da equipe multiprofissional voltada para o cuidado dessa população. Com isso, esse estudo destaca a urgência de ações abrangentes para proteger a saúde dos idosos e reduzir a incidência de fraturas de fêmur. Portanto, a atuação dos farmacêuticos dispõe de um papel essencial no cuidado direcionado à população idosa.

Palavras-chave: Fraturas do fêmur; idosos fragilizados; saúde pública.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

15.058 VISITA DOMICILIAR PARA IMUNIZAÇÃO DA BIVALENTE DO CORONAVÍRUS NA CASA DO IDOSO VÓ FILOMENA NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, PARAÍBA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TALLITA RAYANE FERREIRA CARVALHO (tallita.221b@gmail.com)¹, JANAINA ARAUJO BATISTA², ADSON ALBUQUERQUE SILVA DO NASCIMENTO³, SANDRA SILDJA DE SOUZA SILVA VIANA³, GRACIELLE MALHEIRO DOS SANTOS¹, HELOISY ALVES DE MEDEIROS LEANO¹, ANA CRISTINA SILVEIRA MARTINS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DIOMEDES LUCAS DE CARVALHO²

Introdução e Objetivos: A saúde é direito de todos com acesso universal e igualitário. Nessa perspectiva, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) em que os integrantes juntamente com a Unidade Básica Diomedes Lucas prestaram suporte na visita domiciliar na Casa do Idoso Vó Filomena para imunização dos idosos com a bivalente da COVID-19. Desta forma, objetiva-se mostrar a importância da garantia do acesso da vacinação aos idosos, certificando-se os direitos da equidade e integralidade.

Métodos: A organização da visita ocorreu na UBSF Diomedes Lucas de Carvalho até a chegada na Casa do Idoso, em que a técnica de enfermagem da UBS Diomedes comunicou-se com a direção do local para confirmação do quantitativo de idoso para retirada e armazenamento do lote de vacinas; o agente comunitário de saúde também prestou suporte e auxílio nessa demanda. Para as informações dos idosos, como o nome completo, número do cartão do SUS e lote foi elaborada uma planilha pelos integrantes do PET- Saúde.

Resultados e Discussão: Os profissionais da UBSF, o agente comunitário de saúde, a técnica de enfermagem e integrantes do PET-saúde, foram para a casa de idoso Vó Filomena, em que foram bem recepcionados e orientados como se daria a ação de vacinação e as especificidades de alguns idoso para auxiliar a aplicação do imunizante. No total, foram 25 vacinas aplicadas, contabilizando 5 frascos usados da bivalente contra coronavírus. Aos idosos que se locomovem sozinhos, foi elaborado um espaço para a imunização, para tornar o ambiente menos estressante e apreensivo. E aos 8 idosos acamados, foram aplicadas as vacinas em seus quartos com atenção e cuidado em cada situação, oferecendo um serviço seguro e de qualidade. Ao término, todas as cadernetas de vacinação foram preenchidas pela técnica de enfermagem e os dados pessoais repassados para planilha pelos integrantes do PET-Saúde, assim essas informações seriam anexadas e salvas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) posteriormente.

Conclusão: O cuidado com a pessoa idosa na Casa do Idoso Vó Filomena com a disponibilização e aplicação das vacinas como forma de prevenção e auxílio no sistema imunológico, evidencia a importância da imunização como promoção, proteção e recuperação da saúde, em que a garantia do acesso universal seja assegurada e os direitos sejam respeitados de forma equânime e integral.

Palavras-chave: Judicialização em saúde; PET-Saúde; Imunização; Promoção à Saúde; Atenção Primária

Financiamento e agradecimento: Sinceros agradecimentos à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Prefeitura Municipal de Cuité/PB, assim como o PET-Saúde e a Casa do Idoso Vó Filomena.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.

16.001 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NO BRASIL UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARIADNE BRITO LEAL (ariadne.leal@ics.ufpa.br)¹, BIANCA SOARES PACHECO¹, DAYANE DA SILVA CAMPOS¹, ERENILDA TRINDADE MONTEIRO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é um local que presta serviços clínicos, técnicos e administrativos, além de desenvolver diversas atividades que oferecem um amplo campo de atuação. Nesse viés, é administrada pelo profissional farmacêutico que oferece auxílio integral, técnico, científico, no ramo administrativo cujas funções são produção, armazenamento, controle, distribuição de medicamentos para várias unidades do hospital. Tem objetivo de demonstrar a notoriedade do farmacêutico hospitalar no Brasil.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa através da leitura de artigos produzidos nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), entre os anos de 2019 e 2022.

Resultados e Discussão: Os resultados indicam que as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico hospitalar têm impacto relativo nas ações realizadas dentro do hospital e outros serviços desempenhados. Paralelo a isso, é também de responsabilidade do mesmo, toda orientação aos pacientes internos e ambulatoriais, visando sempre a eficácia e redução de custos das terapias aplicadas pela equipe médica no tratamento dos pacientes.

Conclusão: Fica evidente que as ações elaboradas pelo farmacêutico hospitalar, se bem implementadas, podem contribuir para o alcance dos objetivos institucionais auxiliando no uso racional de medicamentos e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Farmacêutico Hospitalar; Farmácia; Hospital; Importância.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.002 A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAIS UMA REVISÃO DE LITERATURA

EMANUELLY LORRANY DE SOUZA MORAIS (emanuellymoraiss@hotmail.com)¹, VITORIA GOMES SAMPAIO²

UNIVERSIDADE POTIGUAR-UNP¹

Introdução e Objetivos: A resistência aos antibióticos é uma ameaça global à saúde pública e tem sido agravada pelo manejo inadequado dessa classe. A prescrição indevida dos antimicrobianos é um dos fatores responsáveis pelo grande crescimento de microrganismos resistentes, que aumenta as taxas de morbimortalidade e causa muitos gastos com cuidados de saúde. Dessa forma, esse estudo tem por objetivo sintetizar informações sobre o impacto da avaliação de prescrições de antibióticos em âmbito hospitalar.

Métodos: Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo de artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, utilizando-se os descritores prescrição, antibiótico e hospital com o operador booleano “AND”. Corroboraram para esse estudo 11 artigos que foram eleitos segundo os critérios descritos.

Resultados e Discussão: Os resultados apresentados sugerem que a prescrição de antibióticos nos hospitais, tanto em Unidades de Terapia Intensiva como ambulatoriais, é muito recorrente. Dentre os erros destacados nessas prescrições destacam-se o uso excessivo de antibióticos de amplo espectro em infecções do trato respiratório e infecções do trato urinário. Para implementar intervenções eficazes é importante compreender os padrões de uso de antibióticos nos hospitais. Para isso, a mensuração das prescrições de antibióticos e a avaliação do uso deles constituem elementos essenciais. Algumas práticas a serem adotadas pela equipe multiprofissional, incluindo o farmacêutico clínico, tendem a garantir melhoras significativas no processo de prescrição, como aprimorar o conhecimento sobre dosagem por indicação, aumentar o feedback de erros aos prescritores e criar consciência sobre as armadilhas comuns da prescrição, uma vez que abordando lacunas de conhecimento e aumentando a percepção sobre medicamentos propensos a erros, esse descaso tende a ser menos recorrente.

Conclusão: Por fim, conclui-se que a avaliação das prescrições de antimicrobianos em hospitais tem um impacto significativo para prevenção de erros e para a consequente redução de resistência microbiana. A implementação de estratégias para aprimorar as prescrições médicas dos antimicrobianos é um componente essencial na prestação de cuidados seguros e de qualidade.

Palavras-chave: prescrição; antibiótico; hospital

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.003 A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES UMA REVISÃO DE LITERATURA

VITÓRIA SAMPAIO GOMES SAMPAIO (vitoriasampaio@gmail.com)¹, EMANUELLY LORRANY DE SOUZA MORAIS SOUZA MORAIS²

UNIVERSIDADE POTIGUAR³

Introdução e Objetivos: A biossegurança corresponde a adoção de normas e procedimentos seguros para a manutenção da saúde dos pacientes, profissionais e acompanhantes no ambiente hospitalar. A presença de microrganismos é comum em diversos espaços, no ambiente hospitalar a interação entre indivíduos e microrganismos torna-se ainda mais suscetível. Sendo assim, este estudo visa investigar os efeitos da adoção de medidas preventivas para a diminuição de incidências infecciosas em âmbito hospitalar.

Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura na qual foram utilizadas as bases de dados CAPES, Medline e Scielo de artigos publicados nos últimos sete anos, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores: biossegurança, infecção hospitalar e farmácia com o operador booleano “AND”. Corroboraram para esse estudo 12 artigos que foram eleitos após os critérios descritos.

Resultados e Discussão: Os resultados apresentados apontam que desde o surgimento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar foi observada uma significativa redução de infecções hospitalares e a colaboração dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional é um fator crucial para a eficiência dessa queda. A farmácia hospitalar participa ativamente das ações de controle e prevenção dessas infecções, na qual o farmacêutico orienta sobre o uso racional e realiza a distribuição adequada de medicamentos, além de adotar normas e procedimentos seguros para a manutenção da saúde dos pacientes. Outrossim, além de garantir a segurança dos pacientes, é dever dos hospitais protegerem os seus funcionários e capacitá-los sobre procedimentos coletivos e individuais de prevenção às infecções hospitalares, destaca-se, por exemplo, a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individuais, uma estrutura física adequada e a disponibilização dos recursos materiais necessários.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que independente do porte do hospital, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve implementar ações de biossegurança eficazes e seguras para que todos os riscos de contaminação dos pacientes, profissionais e visitantes sejam minimizados. Vale ressaltar a importância da capacitação e atualização dos profissionais envolvidos, como no tocante a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual.

Palavras-chave: Biossegurança, infecção hospitalar, farmácia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.004 A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA (gabriellecosta.cccarvalho@gmail.com)¹, ALESSANDRO CORREIA DE MELLO¹, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença que afeta o aspecto biológico, psicológico e social, sendo fatal em alguns casos. Destaca-se a importância do acompanhamento farmacêutico durante a farmacoterapia do paciente, pois é o profissional mais habilitado para sanar as dúvidas, orientar sobre o tratamento, identificar e solucionar os problemas envolvendo os fármacos, assim promovendo uma qualidade de vida ao paciente. Objetivo: descrever o impacto do cuidado farmacêutico no tratamento em pacientes oncológicos.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em bases de dados como: Scielo, LILACS, Google acadêmico e BVS, utilizou-se publicações no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados foram: cuidado farmacêutico; hospital; pacientes oncológicos. Os artigos incluídos: foram os trabalhos com idiomas em português, cujos temas fossem pertinentes a pesquisa. Critérios de exclusão: Artigos repetidos nas bases de dados e artigos que não condizem com o período estabelecido.

Resultados e Discussão: O farmacêutico oncológico é responsável em garantir o tratamento mais adequado, eficaz e seguro, como também a administração da posologia prescrita pelo médico. Um estudo realizado por Leão et al. (2021), demonstra a importância do acompanhamento farmacêutico. No grupo eu houve a participação constante do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico, observou-se uma maior identificação e prevenção dos RPM (problemas relacionados aos medicamentos) comparado ao grupo que não tinha, somando uma redução de 40,6% de riscos. Os pacientes que foram submetidos aos cuidados farmacêuticos tiveram uma significativa melhoria e expressaram uma melhor regularidade em relação aos intervalos de ingestão do medicamento. Outra pesquisa realizada nos Estados Unidos, com objetivo de verificar a qualidade e a eficácia da Atenção Farmacêutica. O estudo avaliou 48 pacientes que realizavam quimioterápicos e apontou que 95% destes pacientes apresentavam PRM. Ainda mais, o estudo verificou que a Atenção Farmacêutica permitiu uma redução de 45% deste problema em um prazo de 60 dias. Desse modo, o cuidado farmacêutico ao paciente oncológico é de grande relevância, pois é um método terapêutico que configura a peça-chave em toda equipe multidisciplinar, com isso promovendo a melhoria da qualidade de vida e conforto ao paciente em estágio terminal.

Conclusão: Os resultados apresentados corroboram para a importância do cuidado farmacêutico no tratamento em pacientes oncológicos. O papel do farmacêutico oncológico é fundamental para propiciar o uso adequado e seguro dos medicamentos, além de minimizar os impactos da farmacoterapia e da patologia que podem interferir na qualidade de vida do paciente. Portanto, o farmacêutico é o profissional que reúne os conhecimentos para orientar o paciente, favorecer a adesão e o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Paciente; Oncologia; cuidado farmacêutico; farmacoterapia;
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.005 ADEQUAÇÃO DO DESCRITIVO DE AQUISIÇÃO DA HEPARINA SÓDICA 5000UI/ML - 5ML UM ALERTA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

RISOLETA NOGUEIRA SOARES (risoletanogueira@hotmail.com)¹, VALERIUM THIJAN NOBRE DE ALMEIDA E CASTRO¹, CHALES FERNANDES DOS SANTOS SIMÕES¹, CAMILA CASTELO BRANCO RANGEL DE ALMEIDA¹, GISELLE BARBOSA DE LIRA¹, NATÁLIA VITÓRIA XAVIER DE ALMEIDA¹

PROCAPE-UPE¹

Introdução e Objetivos: A atividade terapêutica dos medicamentos biológicos está relacionada à origem biológica do seu princípio ativo. As heparinas não fracionadas- HNF são polissacarídeos extraídos de tecido animal e por possuírem origens biológicas distintas não são intercambiáveis entre si. Os descritivos para a aquisição pública de medicamentos em Pernambuco se encontram disponíveis no Sistema E-fisco. Objetiva-se relatar um caso de notificação de suspeita de inefetividade da Heparina Sódica 5000UI/mL - 5mL.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, ocorrido entre março e abril de 2022, a partir do recebimento de uma notificação de suspeita de inefetividade terapêutica da Heparina Sódica - HS pela farmácia de um hospital público de referência em cardiologia. Foi elaborada uma sequência de questionamentos e ações a fim de solucionar o problema relatado. Além da busca ativa de informações em prontuário, também foi realizada a pesquisa de referências na literatura para embasar a tomada de decisão.

Resultados e Discussão: Em março de 2022 a farmácia recebeu o relato de que não houve anticoagulação efetiva do sistema de circulação extracorpórea (CEC) em três pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular com CEC. O lote da marca de HS em uso foi recolhido, segregado e substituído por outro lote da mesma marca, porém houve novo relato de suspeita de inefetividade. Os pacientes apresentaram resultados do teste Tempo de Coagulação Ativado - TCA inferior ao ideal, mesmo sendo empregada a dose de HS preconizada na literatura, 4mg/kg, e subsequentes repiques. Não houve mudança no protocolo cirúrgico que justificasse a inefetividade. O medicamento foi recolhido e nova marca passou a ser utilizada, não havendo mais notificações. A equipe de farmacêuticos identificou que a HS em uso tinha origem biológica bovina e que nunca havia sido utilizada neste hospital HS desta origem. As heparinas obtidas de diferentes fontes biológicas apresentam diferenças estruturais, propriedades iônicas e pesos moleculares distintos. Essas diferenças têm implicações na sua potência e aplicação clínica. Estudo da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC aponta a problemática do uso da HS bovina em substituição a HS suína em cirurgias com CEC. Também foi identificado que o descritivo do E-fisco, até então utilizado para a aquisição do item, não continha a especificação da sua origem biológica. Foi solicitada a criação de E-fisco contendo a origem biológica da HS e realizada notificação à ANVISA através do Sistema Vigimed.

Conclusão: A revisão farmacêutica dos descritivos dos medicamentos, a fim de identificar inconformidades, mostrou-se essencial para a segurança do paciente. O parecer técnico durante o processo de aquisição é indispensável, pois a aquisição por menor preço não se adequa totalmente à realidade dos serviços de saúde. Por fim, um serviço de farmacovigilância hospitalar estruturado, com farmacêutico atuante, se faz imprescindível para a identificação e mitigação de problemas relacionados a medicamentos.

Palavras-chave: farmacovigilância; serviço de farmácia hospitalar; anticoagulante; heparina; cirurgia cardíaca. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.006 ALBUMINA HUMANA UM ESTUDO RETROSPECTIVO DA UTILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

EDUARDA VALÉRIA DE FREITAS MORAIS (fsvalerias@gmail.com)¹, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA¹, LUÍS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA¹, MATHEUS CARDOSO DE OLIVEIRA¹, MARIA ISAURA OLÍVIA SOUSA E SILVA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL) - RN¹

Introdução e Objetivos: A albumina humana (AH) tem como principal função a regulação da pressão oncótica do plasma sanguíneo, porém quando há queda na concentração, ocorre um déficit oncótico, podendo causar edema e outras alterações fisiológicas. No Sistema Único de Saúde, sua utilização é prevista para ascite, síndrome nefrótica, plasmaférese e paracenteses. Devido ao seu alto custo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as prescrições, justificativas de utilização e o perfil de pacientes em uso de AH em um hospital.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e transversal da utilização de AH nas enfermarias, Hospital-dia e unidade de terapia intensiva (UTI) adulta e pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) por 60 pacientes. Através de relatórios do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários e das Solicitações e Justificativas Médicas de Recursos e Condições Especiais, de janeiro a março de 2023, coletou-se a quantidade e justificativa do tratamento tabulados em Microsoft Excel[®].

Resultados e Discussão: Constatou-se que as principais justificativas para solicitação de AH foram síndrome nefrótica, hipoalbuminemia e paracentese, seguidas de profilaxia para distúrbios circulatórios pós-paracentese, plasmaférese, síndrome hepatorenal e outras. Todavia, muitos pacientes fazem uso da AH para condições que podem estar ou não embasadas na literatura, sendo esta uma limitação do estudo, pois as informações são imprecisas nesse aspecto. Outro dado observado foi a quantidade de frascos dispensados por serviço de atendimento, sendo os consumos mais expressivos nos serviços de gastroenterologia e da nefrologia. Também há considerável utilização em pacientes críticos da UTI, e em pacientes internados no regime Hospital-dia, que costumam realizar em grande maioria o procedimento de paracentese. Do ponto de vista econômico, para o tratamento desses pacientes, observou-se uma discrepância entre a quantidade de frascos prescritos e o quantitativo dispensado. Durante os três meses analisados, foram prescritos 2.199 frascos de AH, correspondendo a R\$ 268.891,71. Contudo, apenas 1.610 foram dispensados, o que representa um montante de R\$ 186.534,77. Considerando que no período estudado o medicamento não esteve em falta no serviço, não se sabe ao certo o que justifica a diferença entre o que foi dispensado e o que foi prescrito, porém, isso representa uma redução de quase 31% dos recursos empregados nos tratamentos com o hemoderivado, caso não tenha havido a dispensação.

Conclusão: Prescrições seguras e racionais remetem à necessidade de um profissional farmacêutico presente durante todo o processo, a fim de preservar a saúde do paciente e os recursos disponíveis. Logo, este trabalho demonstrou a relevância do farmacêutico, como uma figura que busca a otimização dos tratamentos farmacológicos e adequação de documentos necessários para dispensação da AH, visando a compreensão interprofissional a respeito do raciocínio clínico no diagnóstico e na escolha do tratamento.

Palavras-chave: Albumina Humana; Farmacoeconomia; Serviço de Farmácia Hospitalar
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.007 ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE REAÇÕES ADVERSAS À VANCOMICINA, NOTIFICADAS NO BRASIL E NO PARÁ NOS ANOS DE 2018 A 2023

ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA (alessandraribeiro415@hotmail.com)¹, ANA PAULA DE ANDRADE SILVA¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS², ALCEU FONSECA DE MIRANDA³, JOSÉ EDUARDO GOMES ARRUDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH/HUJBB², SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP³

Introdução e Objetivos: A vancomicina é um antimicrobiano pertencente à classe dos glicopeptídeos tricíclicos, a qual apresenta atividade contra bactérias gram-positivas. Dentre as principais reações adversas (RAMs) associadas a esse medicamento pode-se citar eritema, urticária, rubor, taquicardia e hipotensão. Ainda que cause RAMs potencialmente graves, ainda é muito utilizado em âmbito hospitalar. Dessa forma, a finalidade deste estudo é analisar as notificações relacionadas a Vancomicina, registradas no VigiMed.

Métodos: Conduziu-se um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado através da coleta de dados secundários obtidos do sistema VigiMed sobre as RAMs associadas à Vancomicina. O período abrangeu janeiro de 2018 a abril de 2023. Foram coletados os dados relacionados ao Brasil e ao estado do Pará. Estes foram transcritos para tabelas no programa Microsoft Excel para posterior análise estatística.

Resultados e Discussão: No período do estudo, foram registradas 2.191 RAMs relacionadas à Vancomicina no Brasil, dos quais apenas 7 ocorreram no Pará, representando 0,32% em relação às notificações nacionais. Essa discrepância sugere uma subnotificação significativa no estado. Dentre as notificações em todo o país, 979 (44,68%) foram do sexo feminino, 1.110 (50,66%) do sexo masculino e em 99 (4,52%) o sexo não foi informado. A maioria das notificações concentrou-se na faixa etária de 18 a 44 anos (648 notificações, 29,58%), seguida pela faixa etária de 45 a 64 anos (521 notificações, 23,78%). Destaca-se que em 1.552 notificações (70,84%) foram realizadas por farmacêutico, seguidas de 533 (24,33%) feitas por outro profissional de saúde. Isso ressalta o papel dos farmacêuticos nas ações voltadas à farmacovigilância. Das notificações, 946 (39,63%) indicaram que o evento adverso (EA) não teve gravidade, enquanto 613 (25,68%) relataram algum grau de gravidade, e em 828 dos casos (34,69%), a gravidade não foi informada. Os EA mais comuns foram: prurido (619 casos), erupção cutânea (367 casos), eritema (269 casos), hiperemia (158 casos), diarreia (145 casos), urticária (120 casos) e síndrome do homem vermelho (70 casos). Em relação aos desfechos dos EA, 64,31% foram considerados resolvidos e em 0,59% o evento adverso foi considerado fatal, levando ao óbito. O baixo número de notificações no estado do Pará sugere a possibilidade de um alto grau de subnotificação na região.

Conclusão: A segurança no uso de medicamentos tem constituído importante indicador na assistência prestada em nível hospitalar. Ressaltando a importância da farmacovigilância como ferramenta de controle pós registro de medicamentos. Nesse cenário, o profissional farmacêutico é uma peça fundamental na identificação precoce de reações adversas, bem nas notificações de RAMs junto a equipe multiprofissional, para gerar uma intervenção mais eficaz por parte dos órgãos responsáveis.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Near Miss; Vancomicina.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.008 ANÁLISE DA LISTA DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ELAYNE FLÁVIA PEREIRA CASTRO (elayneflavia@hotmail.com)¹, ARTHUR SILVA BEZERRA¹, MARCELLA SANTOS DA NÓBREGA¹, DANIELLE LIMA BEZERRA DE MENEZES¹, LENITA ELLEN OLIVEIRA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES – HUOL¹

Introdução e Objetivos: Medicamentos de alta vigilância (MAVs), são aqueles capazes de gerar danos permanentes ou fatais ao usuário. Desta forma, organizações voltadas à segurança do paciente recomendam às instituições de saúde a adoção de medidas para minimizar a ocorrência de erros na administração destes fármacos, como a determinação e divulgação de sua própria lista de MAVs. Por isso, este estudo teve como objetivo analisar a atual lista de medicamentos de alta vigilância padronizada na instituição.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e observacional, do tipo relato de experiência, realizado pelo profissional farmacêutico em um hospital universitário através da análise e revisão da atual lista de MAVs conforme as recomendações fornecidas via boletins do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP).

Resultados e Discussão: A lista atual de MAVs existente e disponibilizada para acesso institucional é composta por 166 medicamentos classificados de acordo com a classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) em que majoritariamente esses medicamentos são agentes antineoplásicos e imunomoduladores. A maioria dos medicamentos citados nas recomendações do ISMP são padronizados na instituição. Foi sugerida a exclusão dos medicamentos de faixa terapêutica estreita (clindamicina, carbamazepina, digoxina, fenitoína, valproato de sódio e aminofilina) com exceção da varfarina e dos medicamentos complexo protrombínico, mononitrato e dinitrato de isossorbida, clonidina, desmopressina, terlipressina, mesna, etomidato, droperidol, ácido zoledrônico, sevoflurano, verapamil, dantroleno e pamidronato dissódico. A classe terapêutica de hipoglicemiantes orais foi alterada para sulfoniluréias de uso oral. Dessa forma, foi justificada a saída da metformina e linagliptina, devendo permanecer na lista apenas a glimepirida, única sulfuniuréia padronizada. Com relação aos antimicrobianos, permanecerá na lista apenas a anfotericina devido a existência do medicamento na sua forma convencional e lipossomal. No boletim mais recente, permaneceram na lista apenas os antagonistas adrenérgicos endovenosos, o que justifica a exclusão do carvedilol. Por fim, modificamos a nomenclatura da dextrocetamina para escetamina.

Conclusão: Diante dessa perspectiva descrita e instituída uma relação entre o uso de medicamentos de alta vigilância e a ocorrência de eventos adversos, enfatizamos a importância da atualização da lista de MAVs, possibilitando um maior planejamento da segurança em toda a cadeia medicamentosa no âmbito hospitalar. Além do foco na minimização de riscos, objetivando a maior segurança do paciente. Após atualização da lista, tornaremos o novo documento acessível para todas as unidades assistenciais do hospital.

Palavras-chave: Erros de medicação; Segurança do paciente; Uso de medicamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.009 ANÁLISE DE INTERVENÇÕES REALIZADAS EM PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE

MARIA EDUARDA SILVA DE ALMEIDA (eduarda-af@live.com)¹, JOSÉ CARLOS FERREIRA JÚNIOR¹, ANA GABRIELA FIGUEIREDO LIMA¹, SUELLEN KARLA SILVA GUERRA¹, MILCKA FREITAS PEREIRA¹, BRUNO RODOLFO VIEIRA DE LIMA PENAFIEL¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA¹

Introdução e Objetivos: As intervenções pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) atrelada à triagem farmacêutica em prescrições de antimicrobianos é essencial para otimizar a eficácia terapêutica e prevenir a resistência microbiana (RM) em instituições hospitalares. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou analisar as intervenções realizadas pela CCIH em conjunto com a farmácia, em formulários de solicitações de prescrições de antimicrobianos.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal por meio da análise de solicitações de prescrições de antimicrobianos de uso restrito em um hospital filantrópico do Recife, no período de janeiro a junho de 2023. Foram descritas as principais intervenções realizadas nas prescrições. A análise dos dados foi feita no programa Microsoft Excel®. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número de aprovação 5.184.568.

Resultados e Discussão: No período de estudo, foram feitas 10.028 solicitações de prescrições de antimicrobianos na instituição. Desse total, 378 prescrições receberam algum tipo de intervenção, as principais foram: redução do tempo de tratamento (297) e suspensão do antimicrobiano (55). Outrossim, mudanças como alterações na posologia (12), ajuste da dosagem (9), substituição do antimicrobiano (3), e aumento do tempo de tratamento (2), também foram observadas. De acordo com a literatura, as prescrições de antimicrobianos apresentam aproximadamente 35% de inadequações, o presente estudo apresentou um perfil significativamente inferior (3,77%). De acordo com as principais intervenções, foi possível observar que as alterações foram de suma importância para a redução do risco de desenvolvimento de resistência microbiana, uma vez que a exposição desnecessária a antibióticos está relacionada ao aumento de casos de infecções por microrganismos resistentes aos medicamentos.

Conclusão: É notório que a realização de intervenções pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar em conjunto à validação de prescrições e acompanhamento pelo farmacêutico são essenciais para o gerenciamento do uso de antimicrobianos. Dessa forma, é possível otimizar a antibioticoterapia, melhorar a segurança e eficácia de antimicrobianos, garantir o seu uso racional e reduzir os custos com medicamentos.

Palavras-chave: Prescrições de Medicamentos; Gestão de antimicrobianos; Anti- Infeciosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.010 ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE OTIMIZAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE SUGAMADEX PARA REVERSÃO DO BLOQUEIO NEUROMUSCULAR EM UMA FARMÁCIA DE UM CENTRO CIRÚRGICO

GEOVANNA OLIVEIRA CARNEIRO (geovanna.carneiro@ebserh.gov.br)¹, ARTUR VINÍCIUS DE LIMA MONTENEGRO COSTA¹, BLENDIA PAULA DA SILVA MEDEIROS¹, ÉRIKA BATISTA DE SOUZA¹, RENATA BORGES DE OLIVEIRA¹, RUZE CLÁUDIA FREITAS LIMA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES¹

Introdução e Objetivos: O sugamadex é um anticolinesterásico usado na reversão do bloqueio neuromuscular (BNM) por rocurônio mas, por seu alto custo, o uso de cisatracúrio para BNM e reversão com neostigmina tem sido encorajado. Visando dar alternativas à garantia do uso racional de medicamentos de alto custo, é necessário criar protocolos internos que orientem sua utilização. O objetivo deste estudo é analisar os critérios para otimizar a dispensação de sugamadex em uma farmácia de um centro cirúrgico

Métodos: A análise dos critérios para a dispensação de sugamadex para reversão do bloqueio neuromuscular foi realizada a partir dos dados coletados através do protocolo de dispensação desse medicamento. Este trabalho analisou os procedimentos que mais demandaram uso do sugamadex, bem como as razões clínicas e/ou administrativas de sua utilização no período de maio a agosto de 2023. A estatística descritiva (frequência e média) foi obtida através do software SPSS v.20.

Resultados e Discussão: Durante 4 meses, 134 procedimentos cirúrgicos utilizaram 170 frascos de sugamadex, sendo a maioria de cirurgias do aparelho digestivo (55; 41%), seguido de outras cirurgias (27; 20%), cirurgias do aparelho genitourinário (19; 14,2%), e cirurgias cardíacas e neurocirurgias (6; 4,5% cada). De acordo com as situações contempladas pelo protocolo de dispensação, as razões pela solicitação do sugamadex se dá por outras condições clínicas com indicação de uso (56; 41,8%), uso de rocurônio em altas doses para intubação em sequência rápida (42; 31,3%), paciente com insuficiência hepática, renal ou cardíaca (16; 11,9%), desabastecimento de cisatracúrio (12; 9,0%) e quando não intuba ou não ventila após indução anestésica e paciente portador de doença neuromuscular (4; 3% cada). Diversas condições clínicas podem favorecer o uso de rocurônio e reversão com sugamadex, como a necessidade de rápido início de ação, pacientes com disfunção renal ou hepática e situações de desequilíbrio metabólico/eletrolítico como alcalose respiratória, hipercalemia e doenças neuromusculares. Além dos aspectos clínicos, fatores administrativos influenciam na escolha do BNM, como a instabilidade e escassez de recursos nos serviços públicos que provocam o desabastecimento de muitas tecnologias em saúde. Assim, o uso de fármacos de alto custo como o sugamadex, deve ser destinado às condições clínicas bem estabelecidas em protocolos de acordo com as possibilidades da instituição e as necessidades clínicas.

Conclusão: Neste trabalho, as cirurgias do aparelho digestivo e outras situações clínicas foram os procedimentos e as justificativas mais prevalentes do uso de sugamadex para reverter BNM por rocurônio. 10% das justificativas basearam-se no desabastecimento de cisatracúrio. Portanto, a adoção de protocolos que estabelecem critérios clínicos para utilização de medicamentos de alto custo é uma alternativa para a gestão de recursos escassos.

Palavras-chave: Bloqueadores neuromusculares; Serviço de Farmácia Hospitalar; Farmacoeconomia.

Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.011 ANÁLISE E ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE MEDICAMENTOS QUE OFERECEM RISCO DE QUEDA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ELAYNE FLÁVIA PEREIRA CASTRO (elayneflavia@hotmail.com)¹, MARCELLA SANTOS DA NÓBREGA¹, ARTHUR SILVA BEZERRA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES – HUOL¹

Introdução e Objetivos: O uso de alguns medicamentos pode contribuir para o aumento do risco de quedas principalmente nos pacientes idosos e polimedicados. As principais classes farmacológicas associadas ao risco de queda são: opióides, anticonvulsivantes, anti-hipertensivos, ansiolíticos, antidepressivos, hipoglicemiantes e diuréticos. O estudo teve o objetivo de revisar a lista atual de medicamentos padronizados que oferecem risco de queda.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental e descritiva realizada pelo profissional farmacêutico, no Hospital Universitário Onofre Lopes entre os meses de maio a junho de 2023, através da análise e revisão da atual lista de medicamentos que oferecem risco de queda.

Resultados e Discussão: Inicialmente a lista atual padronizada de medicamentos que oferecem risco de queda foi comparada com a padronização dos medicamentos. Em seguida, os medicamentos que conforme as literaturas estão associados ao risco de queda foram elencados para compor a lista institucional. A lista padronizada de medicamentos que oferecem risco de queda é composta por 119 medicamentos agrupados de acordo com a classificação *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC)*. Majoritariamente a lista é composta por medicamentos que atuam a nível cardiovascular e sistema nervoso. Identificamos a presença de medicamentos não padronizados. Dessa forma foram excluídos os medicamentos prazosina, diltiazem, pipotiazina, valproato de sódio na apresentação solução e olanzapina na apresentação frasco ampola. No contexto hospitalar, as quedas dos pacientes ocupam o terceiro lugar entre os eventos adversos mais relatados ao Sistema Notivisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), representando uma das principais preocupações dos serviços de saúde e das equipes multiprofissionais, pois além de gerar danos físicos e psicológicos nos pacientes, aumentam o custo de internação e o tempo de permanência no hospital. Esses medicamentos potencializam o risco de queda por causarem nos pacientes efeitos como hipotensão ortostática, sonolência, alterações visuais, tontura e disfunção motora.

Conclusão: Diante desse cenário descrito e instituída uma relação entre o uso de diversificados medicamentos e o risco de queda, destacamos a necessidade da atualização da lista de medicamentos que oferecem risco de queda. A partir disso, tornaremos o novo documento acessível para todas as unidades assistenciais do hospital. Recomendamos o desenvolvimento de ferramentas que possam servir de alerta no momento da prescrição desses medicamentos.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Segurança do paciente; Evento adverso

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.012 APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS FARMACOCINÉTICOS NA PRÁTICA CLÍNICA HOSPITALAR UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉ LOPES PEREIRA JÚNIOR (josejrfarmaceutico@gmail.com)¹

HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA¹

Introdução e Objetivos: A farmacocinética estuda o caminho do fármaco no organismo, desde a sua administração, absorção, distribuição e metabolismo, até a sua excreção. Dentro do ambiente hospitalar, o paciente pode ter em sua prescrição diversos medicamentos, caracterizando polifarmácia, o que pode gerar interações e prejuízos em seu tratamento. Diante disso, o objetivo é trazer um relato de experiência em ambiente hospitalar da aplicação de conhecimentos farmacocinéticos na conduta da farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência através da prática de farmácia clínica em uma unidade hospitalar em uma cidade do norte do estado do Piauí.

Resultados e Discussão: A prática profissional enquanto farmacêutico hospitalar, permitiu aplicar de forma objetiva os conhecimentos adquiridos na graduação e por meio destes perceber condutas médicas que poderiam ser melhoradas por meio da intervenção do profissional farmacêutico. Na unidade hospitalar e em mãos das prescrições, era realizado acompanhamento farmacoterapêutico onde os medicamentos eram analisados e quando necessário, intervenções eram feitas. Pode-se perceber que em relação aos conhecimentos de farmacocinética, os pontos mais prevalentes foram relacionados à fármacos indutores ou inibidores do metabolismo, ligação às proteínas plasmáticas e meia-vida. Após análise da prescrição e detecção da interação medicamentosa, entrava-se em contato com o prescritor, onde sugeria-se farmacologicamente a troca do fármaco e/ou ajuste de dose. Dentre as intervenções, a substituição de drogas que inibem o metabolismo, como cetoconazol foram realizadas, além do ajuste de dose de varfarina, uma vez que esta apresenta elevado grau de interação medicamentosa por ligação às proteínas plasmáticas. Ressalta-se ainda que na Unidade de Terapia Intensiva, ajustes de doses com aminoglicosídeos que são drogas nefrotóxicas foram realizados.

Conclusão: Percebe-se que a prática da farmácia clínica dotada de conhecimentos técnicos/científicos surte efeitos positivos na terapêutica do paciente em leito hospitalar e que as intervenções devem ser atividades frequentes nesse ambiente. Observa-se ainda que os profissionais médicos mostram carência em conhecimentos de farmacologia, principalmente no que tange à farmacocinética e dinâmica.

Palavras-chave: Fármaco. Hospital; Farmacêutico; Interações medicamentosas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.013 APLICAÇÃO DO LEAN OFFICE AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS MELHORIA CONTÍNUA DA AQUISIÇÃO AO FATURAMENTO

EDITH TELES VENÂNCIO (edith_tvenancio@yahoo.com.br)¹, JOÉLIA BARBOSA DA SILVA², PRISCILLA MARIA VIEIRA SOUTO¹, ANA KARINE DE OLIVEIRA EUFRÁSIO¹, MARLI DOS SANTOS PEREIRA ANDRADE¹, REJANE SANTA CELESTINA DA SILVA¹, ANA CARLA COSTA RODRIGUES¹, SUÊNIA MARIA BARROSO DOS SANTOS¹, VIVIANE DE SOUZA ARAÚJO¹, MAX WELLINGTON ARAÚJO DOS SANTOS¹, LUDIMILA NAYARA GOMES GRANJEIRO COSTA¹, DAYANE DEMÉTRIO DOS SANTOS ARAÚJO FIDELES¹, DANIEL FREITAS FURTADO¹

HOSPITAL DISTRITAL DR. EVANDRO AYRES DE MOURA¹, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: A ferramenta Lean é aplicada em instituições de saúde para mapeamento dos processos, aumento do envolvimento dos colaboradores na otimização dos recursos e redução de desperdícios. A demora no processo de aquisição de itens hospitalares pode causar ruptura de estoque e impacto na assistência ao paciente. Desta forma, o trabalho teve como objetivo a redução do tempo total dos processos desde aquisição até o faturamento de produtos hospitalares através da abordagem *Lean Office*.

Métodos: Foi realizada a capacitação em ferramenta LEAN dos colaboradores envolvidos no processo de aquisição e registro dos sentimentos no início e término de cada encontro; mapeamento do fluxo atual (vigente no período de estudo) e identificação dos desperdícios através das ferramentas 5'S, kaizen, brainstorming; mapeamento do fluxo futuro e elaboração do plano de ação para implementação das melhorias utilizando matriz GUT, 5W2H e PDCA. Os encontros ocorreram no período entre 24/05 e 03/08 de 2022.

Resultados e Discussão: A capacitação em Lean promoveu o aumento do envolvimento dos colaboradores permitindo a ampliação da cultura de visão sistêmica, mudança de sentimentos no ambiente de trabalho, entendimento das próprias atividades e dos demais setores, melhor comunicação e redução de estresse entre colaboradores. O delineamento do mapa atual e a identificação dos desperdícios permitiu melhor utilização do tempo na realização das atividades, diminuição na quantidade mensal de papel utilizado, a retirada de atividades que não agregam valor ao processo, redução dos índices de retrabalho, melhoria da qualidade operacional, aumento da flexibilidade nas operações após o entendimento dos processos dos demais setores, aumento da produtividade, redução do tempo de espera, otimização dos recursos financeiros, redução do desabastecimento e aumento na qualidade da assistência ao paciente. Ao fim do desenvolvimento deste trabalho pode-se considerar que o mapeamento dos processos permitiu a visualização detalhada de como as atividades realizadas nos setores interferem no tempo total do processo e da importância da visão sistêmica em ambiente hospitalar.

Conclusão: Em conclusão, observou-se que a comunicação entre os colaboradores é o ponto crucial para a compreensão da singularidade e complexidade das dinâmicas que envolvem as atividades em ambiente hospitalar facilitando a identificação dos desperdícios e das melhorias necessárias para a otimização dos processos. O entendimento sobre a ferramenta Lean permitiu ao colaborador a confiança de que o processo de melhoria é contínuo.

Palavras-chave: Melhoria contínua da qualidade; Lean office; farmácia hospitalar; ciclo PDCA

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde do Estado do Ceará pela disponibilização da facilitadora Joélia Barbosa e ao Grupo Diretivo do HDEAM pela busca incansável da melhoria do hospital

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.014 AS CONSEQUÊNCIAS DA ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA

MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS (micaellybezerradossantos@gmail.com)¹; SANDRYANNE MARCELLY DOS SANTOS LUCENA¹; GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A carência de ferro é a deficiência nutricional mais comum no mundo, com quase dois bilhões de pessoas afetadas. É definida como a ausência de estoques de ferro mobilizáveis para a eritropoiese, o que resulta na anemia. Estima-se que metade das crianças e jovens em países em desenvolvimento seja afetada por esta patologia. O trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, a fim de reunir conhecimento científico já produzido sobre as consequências da anemia ferropriva na infância.

Métodos: Para o estudo foram utilizadas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO. Os estudos considerados para inclusão foram aqueles com desenho transversal, caso-controle ou coorte de artigos publicados de 1977 a 2022, utilizando como estratégia de busca dois agrupamentos dos principais termos, relacionados à anemia ferropriva e infância empregando o algoritmo de busca: [“(Anemia, Iron-Deficiency” AND “Child” OR “Integrated Management of Childhood Illness”)].

Resultados e Discussão: A anemia ferropriva é uma condição comumente observada em grupos de risco específicos. Sendo crianças em idade pré-escolar e escolar, idosos, mulheres em idade reprodutiva, grávidas e lactantes os principais grupos afetados. Além disso, crianças em fase de crescimento apresentam um risco aumentado devido às necessidades maiores de ferro para suportar a produção adequada de glóbulos vermelhos, sendo a falta de uma dieta equilibrada e rica em ferro um fator contribuinte. No presente estudo foram incluídos 17 artigos, os quais descrevem a diversas afecções de saúde associadas à anemia como: fraqueza, palidez, irritabilidade, intolerância ao exercício físico, geofagia (desejo de consumir terra ou barro), baixo crescimento e desenvolvimento e entre outros. Destaca-se, que os fatores etiológicos da anemia ferropriva infantil podem ser divididos em fatores biológicos, fatores sociodemográficos, fatores nutricionais e fatores ambientais, os quais influenciam diretamente o aumento de indivíduos pré-escolares afetados (43%) em todo o mundo. Estudos demonstram taxas de prevalência da doença quatro vezes maiores em países em desenvolvimento, em comparação a países desenvolvidos. Dessa forma, a anemia ferropriva se configura por um problema de saúde pública, a qual requer diagnóstico e tratamento adequado, para prevenir e reduzir os riscos à saúde em crianças em destaque nas pré-escolares e escolares.

Conclusão: Conclui-se que a anemia ferropriva não tratada na infância tem efeitos efetivos na saúde e no bem-estar, afetando negativamente o crescimento físico, o desenvolvimento cognitivo, a função imunológica e a capacidade de trabalho na vida adulta. Logo, é crucial abordar e tratar a anemia ferropriva na infância para garantir um crescimento e desenvolvimento saudáveis, promover o desempenho cognitivo adequado e fortalecer o sistema imunológico, devido aos impactos significativos que pode ter na saúde.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva; Saúde da Criança.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.015 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VIVÊNCIA DE UM ESTAGIÁRIO

CESSYMARA CAINÃ SALES DA SILVA (gessymara.caina@estudante.ufcg.edu.br)¹, TATIANY FERNANDES QUIRINO²

UFCC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)¹, HUAC (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO)²

Introdução e Objetivos: O hospital é um âmbito importante de assistência à saúde. Os serviços clínicos farmacêuticos objetivam a prevenção e resolução de problemas da farmacoterapia. Assim, o estágio é uma oportunidade de o graduando consolidar e praticar o conhecimento teórico dessa área da Farmácia, sob supervisão de preceptores, num contexto real da atuação clínica do farmacêutico em área hospitalar. O objetivo deste trabalho foi relatar vivências de estágio na unidade de Farmácia Clínica de um Hospital Universitário.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do processo de ensino-aprendizagem vivenciado por uma estagiária do 8º período do curso de Farmácia, no período de abril a junho de 2023, na unidade de Farmácia Clínica do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), localizado em Campina Grande/PB.

Resultados e Discussão: O HUAC é referência em ensino e assistência médica no Nordeste. Assim, durante o período de estágio a acadêmica teve a oportunidade de experimentar a rotina do farmacêutico clínico frente às intervenções em prescrições médicas, a fim de garantir segurança e eficácia no tratamento dos pacientes. Com isso, habitualmente as principais averiguações na análise das prescrições foram: posologia completa, tempo de infusão, reconstituição e diluente corretos e cálculo para ajuste de dose de medicamentos com expansão de volume. Além disso, a estagiária pôde participar de um treinamento sobre conciliação medicamentosa, a qual, posteriormente, teve a oportunidade de realizar visita ao leito de pacientes admitidos. Diante desta atribuição clínica, a acadêmica pôde ter a perspectiva da atuação profissional ao realizar entrevista com o paciente ou acompanhante, analisar a prescrição e, a depender da situação, sugerir melhorias para a segurança e efetividade terapêutica. É sabido que o farmacêutico é um profissional indispensável para a estruturação da implantação de protocolos e procedimentos para o desenvolvimento da Assistência Farmacêutica, em vista disso, foi produzido um manual de medicamentos administrados via sonda, a partir da lista de medicamentos padronizados do referido hospital. A elaboração deste material foi realizada sob orientação dos chefes das unidades do Setor de Farmácia Hospitalar (SFH), com consecutiva submissão para avaliação dos demais farmacêuticos.

Conclusão: Diante do exposto, na perspectiva da estagiária, o estágio supervisionado cumpriu com seu objetivo, contribuindo com excelência para a formação da estudante do curso de graduação em Farmácia. Além disso, ressalta-se que é imensurável o vasto aprimoramento profissional tido durante o período de estágio, bem como o fomento à pesquisa aprofundada para aliar a teoria e a prática nas atividades da farmácia hospitalar.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Serviço de Farmácia Clínica; Serviços de Assistência Farmacêutica. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.016 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA TERAPIA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL (NP) UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA (alessandrabeiro415@hotmail.com)¹, JULIANA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, HELLEN FRANK E SILVA¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, ADEMAR SOARES MELO², NATHÁLIA RAISSA DE MELO MEDEIROS², BRUNO ALEXANDRE QUADROS GOMES², ALINE FARIAS RIBEIRO², SUZANA MENEZES DE ARAUJO VELOSO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH/HUJBB²

Introdução e Objetivos: A NP pode ser utilizada como uma importante modalidade terapêutica para diferentes faixas etárias, em diversas situações clínicas que comprometem o uso do trato gastrointestinal dos pacientes. Essa terapia oferece ao paciente a nutrição necessária através de diferentes formulações para acesso intravenoso. Este relato apresenta como finalidade descrever a importância da atuação do farmacêutico aplicada aos pacientes hospitalizados que utilizam a NP.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por farmacêuticos e residentes, em uma farmácia central de um hospital universitário com 218 leitos. A temática foi contextualizada através de uma busca na literatura.

Resultados e Discussão: Critérios importantes para o uso seguro da NP abrangem a velocidade e duração da infusão da bolsa, conferência diária da vazão (na prescrição e na bomba de administração por fluxo controlado), incompatibilidades intravenosas, interações medicamentosas e alergias do paciente. Na medida em que inconformidades são encontradas, a exemplo da ausência de discriminação da dieta “com” ou “sem” lipídios, intervenções farmacêuticas são sugeridas à equipe interdisciplinar, com o intuito de otimizar a terapia e prevenir danos ao paciente. Na rotina hospitalar, as bolsas de NP podem ser de dois tipos, definidas de acordo com a avaliação médica: a bolsa industrializada ou a bolsa manipulada em empresa externa. A garantia do aporte nutricional adequado do paciente hospitalizado é essencial para a recuperação do seu estado de saúde. Neste cenário, a participação do farmacêutico está não somente na aquisição e armazenamento das bolsas de NP, mas também em sua dispensação segura após criteriosa análise da prescrição médica. Uma vez que a bolsa industrializada de NP está reconstituída e apta para administração pela equipe de enfermagem, sua dispensação pelo setor de farmácia é acompanhada com rótulo informativo contendo o nome do paciente, número do registro hospitalar, número do leito, volume total da bolsa, velocidade de infusão, via de acesso, prazo de validade, nome e número do registro profissional do farmacêutico.

Conclusão: O cuidado integral ao paciente requer a participação ativa dos farmacêuticos junto à equipe interdisciplinar. O compartilhamento de saberes com o objetivo único de otimizar a terapia do paciente é essencial para a recuperação da saúde. A busca pela farmácia clínica ampliada, envolvendo farmacêuticos residentes, contribui, ainda, para um olhar mais atento às intervenções necessárias para o aprimoramento do cuidado, com base científica e de forma humanizada na saúde pública.

Palavras-chave: Equipe Interdisciplinar de Saúde; Nutrição Parenteral; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.017 ATUAÇÃO DO SETOR REDE SENTINELA LIGADA A ANVISA DENTRO DE UM HOSPITAL/MATERNIDADE MUNICIPAL

SAMARA RAQUEL MENDES MACHADO (mara_machadommc@hotmail.com)¹, ÍTALO ASSIS BEZERRA DA SILVA¹, QUINTINO RÉGIS DE BRITO NETO¹, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO¹, ANA GIOVANA MEDEIROS DE OLIVEIRA¹, MARCELO DE MELO RODRIGUES¹, PATRÍCIA TRINDADE COSTA TRINDADE COSTA²

INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA²

Introdução e Objetivos: A Rede Sentinela é uma rede composta por hospitais de todo o território nacional, motivada e capacitada para as atividades relativas à detecção, avaliação e notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde. Este Hospital/Maternidade faz parte desta Rede desde julho/2009, realizando a monitorização diária, vigilância ativa e notificações. Sendo assim, a atual pesquisa objetivou identificar e quantificar todas as notificações realizadas e enviadas para a ANVISA.

Métodos: Estudo descritivo e transversal onde as informações foram adquiridas através da busca ativa ou de forma espontânea, foram notificadas por internet pelo o Notivisa (sistema informatizado) às queixas técnicas de medicamentos, de dispositivos médicos-hospitalares e hemoderivados e também para o VigiMed (sistema informatizado) os eventos adversos de medicamentos; isso ocorreu entre os meses de janeiro a julho/2023, coletados em todos os setores do Instituto Cândida Vargas em João Pessoa-PB.

Resultados e Discussão: No total, foram 15 notificações feitas à ANVISA, 11 (73,34%) pelo Notivisa e 04 (26,66%) pelo VigiMed, destas, 10 (66,67%) foram identificadas por meio de busca ativa nos setores e 05 (33,33%) foram encaminhadas de forma espontânea para o serviço da Rede Sentinela. Do total das 15, 06 (40,00%) foram de farmacovigilância, 05 (33,33%) de tecnovigilância e 04 (26,67%) de hemovigilância em relação ao uso de sangue. Das 15, 08 (53,34%) foram notificadas como queixas técnicas e 07 (46,66%) como eventos adversos. Com isso, percebemos que estas notificações são fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido e expandido a partir das visitas nos setores, reuniões permanentes e educação continuada com o intuito de solidificar o compromisso com a qualidade dos produtos e a segurança do paciente

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, ficou evidente a necessidade de continuar com a vigilância no uso dos medicamentos, sangue e dispositivos médicos expandindo para outros produtos e equipamentos hospitalares, mantendo uma rotina de sensibilização dos profissionais de saúde, com estímulo contínuo para a monitorização e notificação e assim melhorar, cada vez mais, os serviços ofertados aos pacientes.

Palavras-chave: Rede Sentinela; Notificação; ANVISA.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.018 ATUALIZAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ELABORAÇÃO DO GUIA FARMACOTERAPÊUTICO DE UM HOSPITAL MATERNIDADE PÚBLICO

NAYARA GABRIELLE MENDONÇA CORREIA (nayara.g130@gmail.com)¹, ÍTALO ASSIS BEZERRA DA SILVA^{2,3}, JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO^{2,3}, MARCELO MELO RODRIGUES³, QUINTINO RÉGIS DE BRITO NETO³, PATRÍCIA TRINDADE COSTA PAULO^{1,3}

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA², INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS³

Introdução e Objetivos: A padronização de medicamentos seleciona os fármacos que abrangem as necessidades terapêuticas dos indivíduos, contribuindo para uma eficiente alocação de recursos para aquisição de insumos farmacêuticos. A elaboração do guia farmacoterapêutico facilita à equipe multiprofissional o acesso às informações seguras, garantindo uma melhor assistência ao paciente. Assim, este trabalho tem por objetivo atualizar a lista de medicamentos padronizados e elaborar o Guia Farmacoterapêutico.

Métodos: O estudo foi realizado em duas etapas a partir da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT): na primeira, foi realizada uma revisão e atualização da lista de medicamentos padronizados, utilizados no Instituto Cândida Vargas e, na segunda, foi elaborado o Guia Farmacoterapêutico Hospitalar.

Resultados e Discussão: Na primeira etapa, foram adicionados à lista de padronização de medicamentos 22 novos fármacos e excluídos outros seis, devido não estarem sendo utilizados pelo corpo clínico da instituição, alguns de custo elevado. Na segunda etapa, foi elaborado o Guia Farmacoterapêutico, contendo a lista de padronização atualizada em ordem alfabética de acordo com a Denominação Comum Brasileira (DCB), totalizando 259 medicamentos e 348 apresentações distintas. Este foi composto por um prefácio e apresentação, seguido por temas importantes relacionados aos fármacos utilizados na gravidez, na lactação, em hepatopatias e em nefropatias; apresentou também a classificação dos medicamentos em função dos riscos potenciais de teratogenicidade e da amamentação, dentre outros assuntos.

Conclusão: O trabalho alcançou seu objetivo, demonstrando a importância da atualização contínua da padronização dos medicamentos e da disponibilização do guia farmacoterapêutico atualizado, nos setores do hospital. Esta ação trouxe ganhos organizacionais e econômicos ao hospital, garantindo uma uniformização e segurança da farmacoterapia oferecida ao paciente.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Guia Farmacoterapêutico; Padronização de Medicamentos; Saúde Pública
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.019 AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SUSPENSÃO ORAL DE MICOFENOLATO DE SÓDIO PARA USO HOSPITALAR

FLAVIO RODRIGUES LOPES FILHO (frodriues996@gmail.com)¹, GABRIEL THÉ ARAÚJO GOMES¹, MARIA APARECIDA ALEXANDRE JOSINO¹, MILENA PONTES PORTELA BESERRA¹, SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O ácido micofenólico (AM) é o princípio ativo dos pró-fármacos, micofenolato de mofetila (MMF) e micofenolato de sódio (MFS), possuem atividade imunossupressora sendo utilizados em tratamentos pós transplantes e doenças autoimunes. No Brasil sua apresentação é em comprimidos de liberação retardada e com revestimento gastrorresistente, necessitando adaptações para pacientes que necessitem da forma líquida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade de uma suspensão oral de MFS.

Métodos: As suspensões de MFS (n=7) foram preparadas a partir da trituração dos comprimidos adicionados a um veículo contendo espessante, umectante, conservantes, edulcorante e água como solvente em uma concentração igual a 10,8 mg/mL. As suspensões foram armazenadas em temperatura ambiente (TA) ao longo de 90 dias, avaliando-se o teor, pH, densidade, viscosidade, microscopia, macroscopia em todas as amostras. Os resultados foram avaliados por ANOVA e teste T.

Resultados e Discussão: O líquido obtido foi de aspecto turvo, esbranquiçado e opaco com presença da fase sólida dispersa em meio ao conteúdo em todas as amostras, não verificando-se alterações macroscópicas durante o estudo. A avaliação do teor por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência em que na primeira amostra obteve $98,06 \pm 2,01$ e após 90 dias obteve $109,07 \pm 2,07$ ($p > 0,05$). Esse resultado indica que houve uma estabilidade durante toda a avaliação quanto ao teor, porém alguns resultados podem ser interferidos pelos tamanhos das partículas da trituração dos comprimidos. O pH obteve média igual a 3,6 ($p > 0,05$), indicando estabilidade para a formulação por se tratar de um fármaco mais ácido. A densidade se manteve igual a $1,03 \text{ g/cm}^3$ ($p > 0,05$) sem alterações relevantes. A viscosidade a 20 rotações por minuto (RPM) indica que nos primeiros 15 dias, a suspensão teve um aumento da viscosidade, indicando intumescimento, porém em seguida ocorrendo uma queda da viscosidade, sugerindo comportamento pseudoplástico, que em repouso se mantém viscosa e com baixa sedimentação. Os cristais do fármaco foram identificados microscopicamente em todas as amostras, sugerindo bom método de dispersão. Não houve verificações de intercorrências quanto a sedimentação e o produto se demonstrou de fácil redispersão. O produto ficou protegido da luz e em frasco âmbar durante todos os testes.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos é possível concluir a possibilidade de uso da suspensão para uso hospitalar em casos de pacientes com dificuldades de deglutição, pacientes pediátricos e outras necessidades do fármaco adaptado em forma líquida, sendo sugestivo uma estabilidade de 3 meses e que se deve reproduzir as formas de armazenamento e os cuidados de exposição à luz pertinentes a possibilidade de diminuição de fármaco, se faz necessário testes clínicos.

Palavras-chave: Ácido Micofenólico; Suspensão; Imunossupressores

Financiamento e agradecimento: CNPQ

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.020 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM REVASCULARIZAÇÕES DO MIOCÁRDIO REALIZADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA NA AMAZÔNIA

RUAN KLISMER DE OLIVEIRA BARROS (klismerr@gmail.com)¹, ANA CAMILA RISUENHO TENOORIO REIS¹, ANA CAROLINE DE OLIVEIRA FARIAS¹, CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA¹, URSULA MARA M. DA SILVA ARAÚJO¹

FHCGV¹

Introdução e Objetivos: A criação do pacto pela segurança do paciente foi fundamental para a elaboração de medidas que promovessem a segurança no cuidado em saúde, desde a atenção primária até a alta complexidade. Nesse sentido, conhecer o perfil de medicamentos utilizados em procedimentos cirúrgicos traz segurança à atenção farmacêutica prestada aos pacientes. O presente estudo avaliou o perfil de fármacos utilizados em pacientes submetidos ao procedimento de Revascularização de Miocárdio (RM).

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, desenvolvido a partir do banco de dados da Farmácia Satélite do centro cirúrgico de uma Instituição pública de referência em Cardiologia na Amazônia, no estado do Pará, Brasil. Para o estudo, foram utilizadas as fichas de gasto de sala referentes ao período de 01/07/2023 a 31/07/2023, em seguida os dados foram tabulados em Microsoft Excel para análise dos dados. Não foram incluídos no estudo soluções fisiológicas para diluição de medicamentos.

Resultados e Discussão: Foram levantadas 33 fichas de gastos referentes a procedimentos de RM. Ao todo foram tabulados 56 medicamentos de 12 classes farmacológicas distintas e a quantidade utilizada de cada um deles, que totalizou 2005 unidades de medicamentos. A classe de fármacos mais usada foi a de Anestésicos (24%). Em seguida, os vasoconstritores (18%), representado predominantemente pelo fármaco Protamina. Em terceiro, tem-se os anti-hemorragicos (15%), tendo como fármaco principal o Ácido Aminocaproico. Além dessas, outras 8 classes de fármacos também foram utilizadas, porém em menor grau quando comparadas às quatro primeiras, que representam 73% de todos os medicamentos administrados.

Conclusão: Observa-se uma certa similaridade à teoria de Pareto (80%-20%), pois cerca de 20% das classes utilizadas representaram 73% da quantidade de medicamentos usados. Os anestésicos e vasoconstritores foram mais amplamente utilizados. Logo, torna-se fundamental o monitoramento farmacêutico no pós-cirúrgico de pacientes submetidos a RM, a fim de reduzir a morbimortalidade e tempo de internação deles.

Palavras-chave: Perfil de medicamentos; Cirurgia cardíaca; Atenção Farmacêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.021 AVALIAÇÃO DO USO DE ALBUMINA HUMANA EM HOSPITAL PÚBLICO DO NATAL, RIO GRANDE DO NORTE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROTOCOLO

KLARISSA BEZERRA DE SOUZA BRANDÃO (klarissabezerra@yahoo.com.br)¹, JÉSSICA CRISTINA FERNANDES NUNES¹, MATHEUS AURÉLIO SILVA FREITAS¹, RENATA ASSIS GIBSON¹, CHRISTIAN ASSUNÇÃO DA SILVA¹, ROGÉRIA MACÉDO PINHEIRO DE ARAUJO¹, ROSELY FERREIRA FURTADO¹

HOSPITAL DR JOSÉ PEDRO BEZERRA¹

Introdução e Objetivos: A Albumina humana é um expansor plasmático oriundo do plasma sanguíneo, é sintetizada pelo fígado, e tem como função a manutenção da pressão oncótica intravascular e manutenção do débito cardíaco. Este trabalho tem como objetivo avaliar a utilização da albumina em hospital do Natal, e criar um formulário específico para padronização de sua prescrição de acordo com a resolução nº 115, de 10 de maio de 2004, a fim de diminuir seu uso não fundamentado e reduzir custos para a instituição hospitalar.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo que utilizou como fonte de dados o sistema SALUX, que é utilizado para controle de estoque. Foram retiradas informações sobre o quantitativo de albumina utilizada em cada setor entre janeiro e junho de 2023. Com os dados foram criadas planilhas eletrônicas e gráficos no programa Microsoft Excel 2023 e elaborado formulário para a solicitação de Albumina com base na resolução de nº 115, de 10 de maio de 2004, que aprova as diretrizes para o uso de albumina.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado, foram utilizados 776 frascos de Albumina no hospital, onde o maior percentual de solicitação foi para a Unidade de terapia intensiva (UTI) (42,5%), em segundo lugar a clínica médica, com (38,6%), seguida por clínica cirúrgica (8,6%), pronto socorro (7,47%) e UTI neonatal (2,7%). Diante dos dados, podemos afirmar que existe um elevado uso de albumina, sendo a UTI a clínica que mais utiliza por ser um setor onde os pacientes se encontram em contextos críticos. Porém, estudos não conseguem encontrar com clareza a evidência para sua recomendação rotineira, havendo um enorme debate em torno dos critérios utilizados para a regulação de seu uso e de como tais limites podem interferir na prática diária, sendo que na realidade nacional 60% dos casos de prescrições de albuminas poderão não se enquadrar nas recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Então por ser uma queixa geral a prescrição de albumina fora das recomendações, elevando assim os custos do ambiente hospitalar e por não termos nada padronizado para dispensação da mesma neste hospital, criamos um formulário específico de acordo com as diretrizes da RDC 115, de 10 de maio de 2004, para ser implementado no hospital, facilitando assim o controle por parte da Farmácia e incluindo o farmacêutico nessa análise de verificação da indicação e justificativa do uso do medicamento, garantindo uma indicação correta, diminuindo o seu uso não fundamentado e gastos desnecessários.

Conclusão: Concluímos que, por não possuímos um formulário específico para a solicitação da albumina, ficamos sem acesso a informações importantes que nos ajudem a avaliar se o uso foi feito de forma racional ou se foi feito de forma não fundamentada. Assim, sugerimos a construção de um formulário clínico para a solicitação do uso da albumina, com a participação da equipe multiprofissional, a fim de evitar uso irracional, danos ao paciente e gastos desnecessários.

Palavras-chave: Albumina Humana; Farmácia Hospitalar; Uso Racional de Medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.022 AVALIAÇÃO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS NA CIDADE DE FORTALEZA EM 2022

GARDÊNIA MONTEIRO FARIAS (gardenia.mfarias@gmail.com)¹, THAIS GALVÃO PINHEIRO², MICHELLE VERDE RAMO SOARES³, CARLOS JOSÉ MATOS FRANCO⁴

HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS⁵

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa negligenciada com alta prevalência global. Em 2021, o Brasil estava entre os 30 países mais afetados. Na cidade de Fortaleza, devido à densidade populacional e problemas sociais, a tuberculose drogarresistente (TBDR) é uma crescente ameaça à saúde pública, com casos em ascensão e desfechos subótimos. Este estudo teve como intuito analisar o encerramento dos casos de TBDR em um hospital de referência em Infectologia em 2022 e suas variáveis associadas.

Métodos: Tratou-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado em um hospital de referência em doenças infecciosas no Ceará, no ano de 2022. Os dados foram coletados a partir das notificações do Sistema de Informação de Tratamento Especiais de Tuberculose (SITETB) e analisados através do software Microsoft Office 2016.

Resultados e Discussão: Levou-se em consideração a situação de encerramento dos casos e as possíveis variáveis sociais e clínicas, relacionadas a esses desfechos. Neste estudo, foram avaliadas as vias de entrada à unidade hospitalar de um grupo composto por 20 pacientes previamente notificados no Sistema de Informação de Tuberculose Resistente (SITE TB) durante o ano de 2022, com diagnóstico de TBDR. A análise desses dados revelou que 80% dos casos, consistia em pacientes recém-diagnosticados, enquanto os restantes 20% eram indivíduos que haviam abandonado previamente seus tratamentos. Além disso, ao desdobrar esses casos, identificou-se que 40% deles se enquadram em populações específicas, com 30% representando pessoas em situação de rua, 5% sendo pessoas privadas de liberdade (PPL) e outros 5% sendo profissionais de saúde. Outro fator importante diz respeito à coinfeção TB-HIV, onde 15% dos casos apresentavam a dupla infecção, combinação particularmente grave de condições de saúde, aumentando significativamente o risco de complicações graves e morte. Situação que se torna ainda mais desafiadora, considerando o tratamento prolongado e a necessidade de mudança de linha de tratamento quando ocorre resistência ou abandono. Ao examinar os desfechos clínicos, a metade deles ainda estava em tratamento, enquanto 60% tiveram sua continuidade prejudicada devido ao abandono, e 30% vieram a óbito. Dessas mortes, 33,3% foram atribuídas à TB, destacando a gravidade da doença com resistência medicamentosa.

Conclusão: O estudo destaca um cenário preocupante no tratamento da TBDR, com um índice ainda elevado de pacientes recém-diagnosticados e casos em populações vulneráveis, enfatizando a necessidade de abordagens direcionadas, especialmente para a coinfeção TB-HIV, uma complicação crítica que requer atenção ampliada. Além disso, os resultados apontam dificuldades na continuidade do tratamento, com uma alta taxa de abandono associada à TBDR, enfatizando a importância da prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Tuberculose drogarresistente; Resultado de tratamento; Saúde Pública

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.023 AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DO FRACIONAMENTO DE SOLUÇÃO ANTISSEPTICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE ESTUDO DE FARMACOECONOMIA

KLARISSA BEZERRA DE SOUZA BRANDÃO (klarissabezerra@yahoo.com.br)¹, ROSELY FERREIRA FURTADO¹, ROGERIA MACÊDO PINHEIRO DE ARAÚJO¹, MATHEUS AURÉLIO SILVA FREITAS¹, CHRISTIAN ASSUNÇÃO DA SILVA¹, RENATA ASSIS GIBSON¹, JÉSSICA CRISTINA FERNANDES NUNES¹

HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA¹

Introdução e Objetivos: A farmacoeconomia é um estudo que visa o aperfeiçoamento das despesas com medicamentos e produtos para saúde mediante uma análise técnica de minimização de custos avaliando custo-benefício, custo-efetividade e custo-utilidade sem que haja prejuízos ao paciente. Esse trabalho, portanto, tem o propósito de avaliar o impacto gerado no consumo através do fracionamento de solução antisséptica, clorexidina aquosa 2%, utilizada em um hospital público da Zona Norte do município de Natal/RN.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo do consumo da solução antisséptica fracionada usada em um hospital público na zona norte do município de Natal, Rio Grande do Norte. Os dados coletados através do sistema de gestão usado no hospital, o SALUX, no período de 2021 e 2022, foram posteriormente registrados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2023, no qual pode se notar o consumo da solução antisséptica fracionada.

Resultados e Discussão: O estudo concentra-se no intervalo de janeiro a dezembro de 2021 e janeiro a dezembro de 2022, no qual observou-se o consumo, de 1.155 e 760 unidades de clorexidina aquosa 2%, respectivamente, o que gerou um valor financeiro de R\$ 13.980,47 no período de 2021 e R\$ 9.915,06 no período de 2022, uma diferença de valor de R\$ 4.065,41 resultando uma economia de 29,07% no consumo desse material. O fracionamento do item deu-se início em janeiro/2022, evidenciando um consumo mais consciente mesmo havendo um aumento da demanda hospitalar. O ensaio demonstrou a importância de fracionar soluções gerando uma economia monetária podendo canalizar o saldo excedente para outras necessidades do nosocômio e ainda abrindo alternativas para implantar o fracionamento de outros itens seguindo o mesmo modelo, assim gerando uma farmacoeconomia em cadeia.

Conclusão: Através da análise de consumo da solução antisséptica apresentada, observou-se que o ato do fracionamento minimiza desperdícios, reduz custos e favorece seu uso racional, gerando um impacto positivo economicamente para este hospital no que concerne ao consumo desse produto. É importante atentar também que, com esse estudo, se notou a aplicabilidade da economia nos serviços de saúde e os benefícios que ele pode trazer nas unidades hospitalares.

Palavras-chave: farmacoeconomia; gestão em saúde; agentes antissépticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.024 AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DA RECONSTITUIÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS OBSERVADOS EM PRESCRIÇÕES DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELÉM

ANA CAROLINE DE OLIVEIRA FARIAS (fariascarolo@gmail.com)¹, MILENA DA SILVA DE ALMEIDA¹, URSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA); FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA (FHCGV)¹

Introdução e Objetivos: O processo de medicação é realizado por uma equipe multiprofissional, que se inicia na prescrição médica, seguida da provisão pelo farmacêutico. A reconstituição e diluição dos medicamentos são etapas que geram impacto sobre a efetividade do medicamento, pois a incompatibilidade ou a utilização do volume incorreto leva à diminuição ou à perda da ação farmacológica. Portanto, o objetivo é minimizar os erros de prescrição relacionados a diluentes e reconstituintes em um hospital.

Métodos: O estudo foi desenvolvido em um hospital público de Belém, estado do Pará no período de janeiro a março de 2023. Caracterizou-se por um estudo intervencional, longitudinal com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta de seiscentos e quarenta e seis prescrições avaliadas de pacientes internados no setor de clínica médica, sendo avaliada as prescrições dos 40 leitos disponíveis no setor, uma vez por semana em dias alternados.

Resultados e Discussão: Neste estudo foram analisadas 646 prescrições, totalizando 5.592 medicamentos prescritos. Assim, a prevalência de erro total foi de 5,1%, sendo que no primeiro mês foi encontrada a taxa de erro de 10,6%, o segundo mês de 5,9% e 1,3% no terceiro mês. A prevalência de erro relacionada a ausência de diluição encontrada no primeiro mês foi de 137%, no segundo mês foi de 89% e no terceiro mês foi de 28%. Esse resultado observado está bem acima da média encontrada em estudos brasileiros da taxa de erro do diluente de 48,7%, 24% e 21,16%. Em relação à taxa de erros envolvendo a omissão da reconstituição, foi obtido no primeiro mês, segundo mês e terceiro mês, 18%, 8% e 2%, respectivamente. Ao analisar este resultado, foi constatado uma taxa superior no primeiro e segundo mês e inferior no terceiro mês ao encontrado em um estudo brasileiro, com taxa de erro de 5,7%. A queda de erros no período de janeiro a março foi mediada pela intervenção farmacêutica, que consistiu na identificação das causas dos erros, uma delas foi a inserção de diluentes e reconstituintes no sistema usado para dispensação, para que o prescritor não esquecesse e escolhesse qual usar. A sugestão dos diluentes e reconstituintes foi baseada no manual de medicamentos do referido hospital.

Conclusão: Os resultados mostraram uma alta prevalência de erros no processo de diluição e reconstituição de medicamentos no referido hospital. A frequência desses erros medicamentosos é um risco permanente, principalmente entre pacientes altamente vulneráveis e polimedicados. Entretanto, a intervenção farmacêutica foi essencial para a queda desse índice. Por isso a farmácia é fundamental para prevenção desses erros, contribuindo para a segurança do paciente e para o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Diluição; Reconstituição; Prescrições medicamentosas

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.025 CARACTERIZAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO SERTÃO – RN

KALLY FAYRUSS DA SILVA HENRIQUES (redesentinela.icv@gmail.com)¹, PATRICIA TRINDADE COSTA¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA¹

Introdução e Objetivos: O surgimento do COVID-19 em 2020 trouxe desafios inimagináveis ao mundo, no Brasil vivíamos uma crise pandêmica em que surgiram diversas situações difíceis nos serviços do SUS. Para atender a essas demandas, o reposicionamento de medicamentos surgiu naturalmente como uma alternativa viável e adequada diante das necessidades emergenciais. Este estudo objetivou caracterizar as prescrições medicamentosas para o tratamento da COVID-19 em pacientes com comorbidades e/ou doenças crônicas.

Métodos: Estudo descritivo realizado em um hospital público do interior do Rio Grande do Norte que atendia pacientes com COVID-19. As prescrições foram coletadas aleatoriamente na farmácia hospitalar no período de março e abril de 2021.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 703 prescrições e de acordo com os critérios de inclusão foram selecionadas 95, destas, as quantidades médias de medicamentos prescritos foram 13,8 entre as mulheres, 13,9 entre os homens, 13,9 por faixa etária, 14,5 entre pacientes da UTI e 12,7 entre os da Ala Covid; as principais doenças crônicas identificadas nos pacientes com o vírus foram: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doenças pulmonares, obesidade e cardiopatias. As categorias farmacológicas mais comuns e os medicamentos mais prescritos para cada uma delas foram anti-hipertensivos (Captopril), broncodilatadores (Aerolin), antibióticos (Ceftriaxona), hipoglicemiantes (Insulina Regular), anticoagulantes (Enoxaparina) e corticosteroides (Dexametasona). E as principais associações de categorias semelhantes observadas foram Captopril + Furosemida, Salbutamol + Lugano (formoterol/fluticasona), Ceftriaxona + Azitromicina, IR (Insulina Regular) + NPH, Clexane + Clopidogrel e Dexametasona + Koide (dexclorfeniramina/betametasona).

Conclusão: Foi um estudo rápido pela demanda exaustiva do momento para fornecer um panorama do perfil atual do tratamento medicamento para a COVID-19, e assim providenciar a aquisição rápida destes medicamentos, colaborando com o desenvolvimento de ações e/ou protocolos mais efetivos para o enfrentamento desta doença.

Palavras-chave: COVID-19; Medicamentos; Prescrições; Farmácia Hospitalar

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.026 CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA E NEFROLOGIA NA AMAZÔNIA

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA (jamillysousa@ufpa.br)¹, URSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹, CLAUDIA DZIMIDAS HABER¹, SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA¹, JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA¹, RUAN KLISMER DE OLIVEIRA BARROS¹, VANESSA CECIM CALDEIRARO AUAD PACHECO¹

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA¹

Introdução e Objetivos: O uso apropriado de antimicrobianos é fundamental para o tratamento de infecções e o farmacêutico configura-se como o profissional protagonista na gestão adequada, evitando resistência bacteriana e otimizando os resultados clínicos. Portanto, esta pesquisa busca caracterizar o padrão de uso de antimicrobianos em um hospital público de referência em cardiologia e nefrologia na Amazônia.

Métodos: Foi conduzido um estudo observacional, retrospectivo, no período de janeiro a junho/2023. Foram coletados dados dos indicadores de consumo do Serviço de Farmácia.

Resultados e Discussão: Conforme a análise dos dados no período 1.450 pacientes fizeram uso de antimicrobianos, e foram consumidas 47.005 unidades de antibióticos, 93% destes, foram administrados por via endovenosa. Os princípios ativos mais consumidos no hospital durante o período foram: Meropenem (6.272; 13,3%); Piperacilina+Tazobactam (5.487; 11,7%); Vancomicina (4.850; 10,3%); Oxacilina (3.600; 7,7%); Ceftriaxona (2.892; 6,1%); Cefuroxima (2.352; 5%); Polimixina (2235; 4,8%); Cefalotina (1993; 4,2%); Ciprofloxacino (1575; 3,3%); Metronidazol (1547; 3,3%). Ao avaliarmos o consumo por classe farmacológica identificamos maior consumo de: Cefalosporina (10.991; 23,1%); Betalactâmicos (9898; 20,8%); Carbapenêmico (6.678; 14,1%); Glicopeptídeo (5.684; 12%); Polimixina (2235; 4,7%). Quanto a variedade de princípios ativos utilizados por paciente de forma não concomitante durante a internação, 82% fizeram uso de 01 a 02 tipos, 27% fizeram uso de 03 a 05, 13% fizeram uso 06 a 10, enquanto 4% fizeram 11 ou mais princípios ativos diferentes. O padrão de consumo apresentado, demonstra prevalência de antibióticos utilizados no tratamento de bactérias gram-negativas, potencialmente multirresistentes, que podem ser associadas a ocorrência de infecções relacionadas a assistência. O uso inadequado de antimicrobianos está relacionado à ocorrência de reação adversas a medicamento, potencialização da resistência bacteriana, e aumento dos custos assistenciais.

Conclusão: A heterogeneidade na prescrição de antimicrobianos e a presença de patógenos resistentes exigem uma abordagem multiprofissional integrada. Nesse sentido, o farmacêutico se destaca como protagonista na implementação de programas de gestão de uso de antimicrobiano, como medida de controle de infecções, redução de custos e promoção da saúde.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.027 CARRO DE EMERGÊNCIA REESTRUTURAÇÃO E MELHORIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO

GERLANE GUEDES (gerlaneg6@gmail.com)¹, ELANE CRISTINA LANDIM^{1,2}, CIBÉRIO MACÊDO¹, SARAH FERREIRA¹, EVANDRO SILVA¹, RAFAEL FERREIRA¹, MONALISA BRITO¹, LUCAS SILVA³

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA-ESP¹, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA-ESP/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY-HULW/EBSSHER², INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA³

Introdução e Objetivos: É constante a busca por melhorias e boas práticas no cuidado prestado ao paciente aliado à necessidade de ofertar serviços de qualidade e seguros especialmente em ambientes hospitalares onde a complexidade assistencial inegavelmente impõe riscos ao paciente¹.

Métodos: Caracteriza-se como um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da experiência de farmacêuticos residentes em saúde da criança na reestruturação e melhoria dos carrinhos de parada de uma unidade hospitalar pediátrica a fim de melhorar a qualidade assistencial bem como a segurança do paciente.

Resultados e Discussão: O carro de emergência é um equipamento móvel constituído por gavetas de medicamentos e materiais médico-hospitalares necessários para o atendimento do paciente em situações de urgências ou emergências de parada cardiorrespiratória (PCR)². Em alguns locais, a manutenção e conferência do carro de emergência é um problema recorrente no cuidado às emergências, nesse sentido é importante a padronização e organização dos mesmos quanto ao conteúdo e as quantidades de materiais, com o intuito de facilitar o atendimento emergencial e estabelecer o processo de conferência diária, visando organização do processo de trabalho³. Diante da necessidade de melhorias assistenciais, realizou-se a reestruturação de seis carros de parada de um hospital público pediátrico, e para isso, conferiu-se as medições, confeccionou-se o molde com as quantidades de medicamentos padronizados, posteriormente realizou-se a impressão em etiquetas identificadoras coloridas com os distintos componentes e por fim, a montagem. Além disso, também foi atualizado o checklist dos medicamentos utilizados abertura do carro de parada, em que o novo modelo propõe a presença de validades, nome do paciente que utilizou os medicamentos, lacre de abertura e fechamento, motivo de abertura e as quantidades de cada item utilizado durante a intercorrência, favorecendo o sucesso do procedimento.

Conclusão: A administração de medicamentos é um processo multidisciplinar, sobretudo, nos casos de emergência, dessa forma, faz-se necessário a atualização de procedimentos envolvidos no cuidado do paciente, bem como a promoção da educação continuada a fim de minimizar as falhas durante os processos, aumentando o número de barreiras e corroborando assim, com a promoção da segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Parada cardiorrespiratória; Medicamentos; Carro de emergência
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.028 CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM HIV/AIDS SOBRE A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

EUDIANA VALE FRANCELINO (eudiana_vale@yahoo.com.br)¹, MARIA DE FÁTIMA MENEZES AZEVEDO², MARIA ZENAÍDE MATOS ALBUQUERQUE², LETÍCIA SOARES CARVALHO², LARISSA SOUSA MAGALHÃES CAETANO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹, HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN²

Introdução e Objetivos: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o responsável pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, habitualmente conhecida por (AIDS). A utilização de medicamentos em pacientes pediátricos exige uma série de cuidados adicionais, uma vez que são bastante susceptíveis a ocorrência de subdoses e eventos adversos. Caracterizar o nível de conhecimento dos cuidadores dos pacientes pediátricos com HIV/AIDS em relação aos medicamentos prescritos no ambulatório do Hospital Infantil Albert Sabin.

Métodos: Estudo prospectivo junho e outubro/22, com cuidadores dos pacientes portadores de HIV/AIDS em hospital público. A entrevista realizada pelo farmacêutico usando questionário semiestruturado dividido: Perfil do cuidador e sobre o uso correto dos medicamentos prescritos. Parecer nº 58815322.1.0000.504222. Sobre a “indicação terapêutica” foram consideradas corretas quando o cuidador referia a classe terapêutica ou a indicação descrita na literatura. Para o nível de informações; Silva et. al (2000).

Resultados e Discussão: Foram respondidos 29 questionários. Quanto aos dados contidos no Bloco de Informações gerais sobre o cuidador, verificou-se que 86,2% (n=25) eram do sexo feminino, o grau de escolaridade de maior frequência foi o nível médio incompleto, com 31% (n=09), seguido do fundamental incompleto, com 27,5% (n=08). Quanto à procedência, 55,2% (n=16) eram do interior. A renda média familiar ficou compreendida entre um e dois salários-mínimos em 69,0% (n=20) dos casos. Observou-se que 69%(n= 20) dos pacientes eram do sexo feminino. A faixa etária dos pacientes estão entre 01 e 16 anos. Sendo de 01-04 anos com 10,4%(n=3), de 05 a 07 anos com 27,5%(n=8), de 08 a 10 anos com 10,4%(n=3), de 10 a 14 anos com 31% (n = 9), de 15 a 19 anos com 20,7% (n=6). Quanto ao nível de informações dos cuidadores sobre medicamentos, segundo o critério de Silva et.al., obtivemos os seguintes resultados: 55,2%(n=16) nível de informação Bom , 24,1%(n=7) nível de informação Regular, 20,7%(n=6) nível de informação Insuficiente. Fazendo um comparativo com o artigo VIEIRA (2011), foram avaliados 106 cuidadores de crianças, desses, 55,7% afirmaram que compreendem as prescrições médicas de forma razoável e 10,4% informaram que não conseguem compreendê-las, caracterizando uma situação preocupante tendo em vista os riscos de não possuir ciência da prescrição médica, principalmente em pacientes pediátricos que requerem uma maior atenção. É possível afirmar, a partir desses dados, que o fato de muitos cuidadores.

Conclusão: Os dados relativos aos conhecimentos dos cuidadores de pacientes indicaram que ainda há uma reduzida quantidade com nível de informação bom sobre “nome do medicamento”, “dose”, e “frequência de administração” e uma população considerável apresenta um nível de informação insuficiente sobre a terapia medicamentosa. Isso pode comprometer a efetividade da terapia antirretroviral no contexto do atendimento ambulatorial.

Palavras-chave: CUIDADORES; PACIENTES; CONHECIMENTO

Financiamento e agradecimento: Conselho Regional de Farmácia – CRF-CE

Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.029 CONTROLE DOS ANTIMICROBIANOS SUJEITOS À AVALIAÇÃO DA CCIH EM FARMÁCIA HOSPITALAR RELATO DE EXPERIÊNCIA

ILANA GABRIELA LOPES BATISTA (ilanaglb@hotmail.com)¹, VINÍCIUS DANTAS SARAIVA¹

FACENE¹

Introdução e Objetivos: O Ministério da Saúde instituiu a implantação de comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH), regido pela RDC N°20/2011, a qual objetiva-se pelo racionamento dos antimicrobianos, visando minimização da resistência bacteriana e redução de infecções hospitalares. O trabalho em questão visa expor as atividades desempenhadas na dispensação dos antimicrobianos avaliados pela CCIH, discutindo acerca do fluxo de prescrição e os procedimentos necessários para uma dispensação segura e eficaz.

Métodos: O trabalho é descritivo, tratando-se de um relato de experiência do estágio curricular de caráter obrigatório, realizado entre 08/05/23 e 26/06/23 na farmácia do hospital Wilson Rosado em Mossoró/RN. O estudo abordará os cuidados com os antimicrobianos de uso restrito à área hospitalar, os quais necessitam de protocolos específicos para serem dispensados, carecendo da ficha de antimicrobianos e de um diagnóstico infeccioso, conforme procedimento padrão previamente estabelecido.

Resultados e Discussão: O hospital Wilson Rosado caracteriza-se como de grande porte e monobloco, o qual oferta serviços particulares, convênios e pelo sistema único de saúde (SUS). A CAF (central de abastecimento farmacêutico) localiza-se no segundo andar e permanece em funcionamento por 24h, onde realiza-se todo o ciclo da assistência farmacêutica. A dispensação de medicamentos ocorre diariamente por meio obrigatório das prescrições médicas através de horários e protocolos pré-definidos. Dentre esses protocolos, encontra-se a dispensação de antimicrobianos restritos à liberação pós avaliação da CCIH, os quais requerem maior fiscalização e restrição de uso para a prevenção da disseminação da resistência bacteriana, e conseqüentemente, uma menor taxa de infecções hospitalares. Tal dispensação ocorre exclusivamente por meio do preenchimento completo da ficha de antimicrobianos, a qual deterá informações de identificação do paciente, comorbidade, posologia e tempo de tratamento, bem como a devida autorização da CCIH e assinatura do médico responsável. Por conseguinte, cabe ao médico prescritor a atualização diária acerca dos dias de tratamento na prescrição médica, de forma que o tempo de uso seja paralelo ao solicitado na ficha. Caso o tratamento haja de ser prolongado, o médico deverá preencher uma nova solicitação para o antimicrobiano em questão, onde o uso será avaliado por um infectologista para a maior segurança.

Conclusão: Conforme vivenciado em estágio, os antimicrobianos são de imensa atenção da equipe multiprofissional, com ênfase aos restritos à CCIH. O protocolo de liberação destes é ativo e desempenhado por todos, tornando o gerenciamento adequado e buscando a otimização entre custo e benefício no processo assistencial à saúde coletiva. Ademais, ressalva-se a importância do farmacêutico no monitoramento da dispensação e na avaliação de prescrições individuais, empregando-se a minimização de erros.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Antimicrobianos; Assistência farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.030 CUIDADO FARMACÊUTICO NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV

FLÁVIO HENRIQUE LAGO GUIMARÃES (flavio_hlago@hotmail.com)¹

HOSPITAL CORREIA PICANÇO¹

Introdução e Objetivos: O contexto de vida de pessoas vivendo com HIV vem se modificando nos últimos anos, em grande parte por causa dos avanços relacionados ao surgimento da terapia antirretroviral. A adesão ao tratamento assume importância crucial diante da perspectiva de uma vida longa e com qualidade. O farmacêutico desempenha um papel chave no programa de adesão. O estudo demonstra a implantação da farmácia clínica na farmácia ambulatorial do hospital Correia Picanço, em Recife/PE.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência do serviço de referência em Pernambuco com pessoas vivendo com HIV. A partir de 2019 inicia as atividades da clínica com realização de consultas farmacêuticas aos pacientes vinculados ao serviço em quatro situações: aos que iniciam à terapia antirretroviral, aos que modificam esquemas de tratamento, aos que retornam após período de perda de seguimento e aos que irão realizar profilaxia pós exposição.

Resultados e Discussão: A farmácia ambulatorial do Hospital Correia Picanço, com aproximadamente 3.500 atendimentos/mês para o recebimento da terapia antirretroviral (TARV), visa garantir o acesso regular aos medicamentos necessários que tem como objetivos reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas, por meio da supressão viral, o que permite retardar ou evitar o surgimento da imunodeficiência. Inicialmente foi elaborado um protocolo e fluxograma para realização de consultas farmacêuticas, seja por demanda espontânea ou por encaminhamento dos profissionais esta prática se torna comum no hospital para início ou troca de TARV, perda de seguimento e profilaxia pós exposição. A consulta farmacêutica é um episódio de contato entre o farmacêutico e o paciente, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e promover o uso racional de medicamentos. A consulta possibilita a compreensão do paciente quanto aos benefícios e riscos da TARV, verifica a existência de interações medicamentosas e promove, junto aos pacientes, estratégias para uma ótima adesão à farmacoterapia. Os pacientes recebem informações verbais e escritas e estas intervenções farmacêuticas visam resolver ou prevenir problemas farmacoterapêuticos. Após a realização da consulta, o farmacêutico preenche o boletim de produção do hospital e realiza evolução no prontuário do paciente possibilitando a integração do farmacêutico numa visão multiprofissional.

Conclusão: A infecção pelo vírus HIV é uma condição crônica e complexa com demandas específicas e multidimensionais. O envolvimento multiprofissional, a integração entre os serviços e o cuidado em rede são elementos necessários para a garantia do acesso e continuidade do cuidado. O farmacêutico desempenha papel estratégico na otimização da farmacoterapia e no alcance de bons resultados em saúde para as PVHIV.

Palavras-chave: HIV; Terapia Antirretroviral; Adesão; Consulta Farmacêutica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.031 DESAFIOS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ ALENCAR DA FRANCA (biafrancaalencar123@gmail.com)¹, EMANUELY FÉLIX PIRES¹, KATRINE DA SILVA PEREIRA¹, CINTHYA CAVALCANTE DE ANDRADE²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - FORTALEZA/CE¹; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - FORTALEZA/CE²

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa assegura a efetividade e segurança da farmacoterapia dos pacientes em diferentes níveis assistenciais de saúde. Esse serviço farmacêutico visa promover maior adesão e prevenir problemas associados ao manejo inadequado da terapia medicamentosa. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo relatar os desafios encontrados por acadêmicas de farmácia ao realizar o serviço de conciliação medicamentosa em um hospital universitário do Ceará.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca da conciliação medicamentosa realizada no Hospital Universitário Walter Cantídio, entre julho de 2022 a julho de 2023. As atividades foram realizadas em quatro setores, sendo eles: clínica médica 2A e 2B e posto cirúrgico I e II, neles ocorreram as visitas aos pacientes para obtenção das informações pertinentes a sua farmacoterapia, com posterior conferência na prescrição hospitalar e identificação de possíveis discrepâncias.

Resultados e Discussão: Dentro do período estudado, foram realizadas 1527 conciliações medicamentosas, sendo analisadas quanto à fonte da informação e a presença de medicamentos de uso contínuo trazidos pelos pacientes ou não para a instituição hospitalar. No decorrer da execução desse serviço foram identificadas dificuldades durante o processo de conciliação relacionados principalmente a obtenção de informações precisas e verídicas acerca da terapia medicamentosa. Visualizou-se que 44,6% das conciliações não foram feitas exclusivamente com o paciente. Isso ocorreu devido à falta de conhecimento deste sobre sua terapia, como também pelo fato dele não conseguir ou até mesmo não querer se comunicar. Perante a indisponibilidade do paciente, buscou-se outros meios para adquirir essas informações, como através dos acompanhantes. No total, 21,6% das conciliações foram realizadas com acompanhantes. Entretanto, foram evidenciados casos em que estes estavam ausentes ou não sabiam as informações necessárias, visto que se tratava de pessoas terceirizadas para o cuidado durante a internação, nem possuíam instrumentos que pudessem auxiliar nesse processo. Os medicamentos juntamente com as receitas médicas, constituem-se como ferramentas que contribuem para o dinamismo das conciliações. Contudo, evidenciou-se que 52,5% dos pacientes não tinham disponível os medicamentos para consulta no momento dessa atividade, configurando-se mais um empecilho para a obtenção de informações.

Conclusão: Desse modo, pode-se concluir que o desconhecimento da farmacoterapia pelos pacientes e/ou acompanhantes interferem demasiadamente na execução da conciliação medicamentosa. Ademais, destaca-se a importância da prática clínica para acadêmicos de farmácias, que através dessa vivência, vislumbram as responsabilidades, atribuições e desafios como profissionais farmacêuticos, sendo um elemento diferencial para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Reconciliação de Medicamentos; Farmácia Clínica; Farmácia Hospitalar

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará, Hospital Universitário Walter Cantídio
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.032 DESAFIOS E SOLUÇÕES EM CIRURGIAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA AMAZÔNIA INTEGRANDO FARMACOECONOMIA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

CHRISCIJA JAMILLY PINTO DE SOUSA (jamillysousa@ufpa.br)¹, ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹, CLAUDIA DZIMIDAS HABER¹, SILVIA TAVARES GONÇALVES LIMA¹, JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA¹, HANIELLY DE OLIVEIRA NEVES LIMA¹, DANIELA SMITH BRITO¹

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA¹

Introdução e Objetivos: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) criado em 2013 no Brasil, tem como uma de suas metas a promoção de Cirurgia Segura. Após um estudo situacional em um hospital público de Belém/Pará, foram identificadas oportunidades de melhoria nos processos. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo desenvolver e implementar um sistema padronizado de kits de cirurgia para o centro cirúrgico, garantindo segurança nos procedimentos, materiais apropriados e sustentabilidade.

Métodos: Foi realizado um estudo situacional no qual foi analisado o perfil de cirurgias realizadas em um hospital público referência em cardiologia e nefrologia em Belém-PA. Além disso, todas as devoluções realizadas após os procedimentos foram caracterizadas. Baseado nisto, juntamente com a equipe multiprofissional, foi desenvolvido uma padronização de materiais e medicamentos a serem utilizados nas cirurgias. Posteriormente essas informações foram integradas ao sistema informatizado do hospital.

Resultados e Discussão: No primeiro trimestre de 2023 foram realizadas 770 cirurgias, com gasto médio de R\$ 2400,00 de materiais médicos e medicamentos por cirurgia. É válido ressaltar que não está incluso nesse valor as órteses, próteses e materiais especiais utilizados. A equipe de farmácia propôs a padronização dos kits cirúrgicos, objetivando reduzir os custos, qualificar a gestão dos recursos, e promover a segurança do paciente. Com isso, houve redução de 27% (123) de itens dispensados, o que representou uma economia média de R\$ 659,00 por cirurgia. No período após a implementação desta inovação (abril, maio e junho), foram realizadas 841 cirurgias, com redução de custo de R\$ 554.219,00. A padronização contribuiu para melhorar a qualidade do cuidado prestado, evitando possíveis erros ou imprevistos relacionados à falta de materiais, além de promover uma gestão adequada dos recursos, onde espera-se que até o final do ano, mais de R\$1.000.000,00 sejam economizados. Dentro dos serviços de saúde, a inovação refere-se a qualquer mudança, melhoria ou implementação de novas abordagens, tecnologias, processos ou práticas que têm o potencial de transformar positivamente a prestação de cuidados de saúde, melhorar os resultados dos pacientes e otimizar a eficiência operacional. Dessa forma, este projeto está alinhado ao princípio da eficiência na gestão pública, buscando otimizar recursos e reduzir custos, tornando-o uma iniciativa inovadora ao contribuir para uma gestão mais eficiente no âmbito hospitalar.

Conclusão: A padronização dos kits de materiais cirúrgicos atendeu ao princípio da eficiência imputado à gestão pública, através do aprimoramento na utilização dos materiais, permitindo a previsão de gastos com maior precisão, diminuindo a falta de itens nas cirurgias, e contribuindo para a redução de custos, e consequente sustentabilidade no serviço público.

Palavras-chave: Saúde Pública; Administração Financeira; Centro Cirúrgico Hospitalar; Farmacoeconomia. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.033 DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE DISPENSAÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE NO SERIDÓ POTIGUAR

BIANCA KETHLEEN HENRIQUE MARTINS (bkmartinsh@gmail.com)¹

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL-ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS¹

Introdução e Objetivos: A resistência aos antimicrobianos representa uma ameaça crescente à saúde pública no mundo. Os hospitais são os locais em que os microrganismos estão mais suscetíveis a se disseminarem de forma resistente. Assim, entender o perfil de dispensação fornece subsídios para melhoria das condições de saúde individual e coletiva a partir do uso racional de medicamentos. Objetiva-se avaliar o perfil de dispensação dos antimicrobianos de uma farmácia hospitalar de médio porte no Seridó Potiguar.

Métodos: Trata-se de estudo transversal, quantitativo e retrospectivo realizado em um hospital do Seridó Potiguar durante o período compreendido entre o mês de outubro do ano de 2022 ao mês de julho do ano de 2023. Foram analisadas as dispensações de medicamentos após a implantação do sistema informatizado de controle de estoque. Os dados foram compilados em planilha do software “Excel” e expressados em frequência. A pesquisa obteve anuência por parte da instituição de saúde.

Resultados e Discussão: Foram listados 177 produtos que totalizaram 55.707 unidades dispensadas. As soluções orais com concentrações iguais e volumes diferentes foram contabilizadas juntas. Saídas por perdas, empréstimos e doações foram excluídas, sendo consideradas apenas as saídas para os setores de urgência pediátrica, pediatria, maternidade, clínica médica, cardiologia e centro cirúrgico. Quanto aos produtos, os antimicrobianos foram mais frequentes, com o percentual de 21,5% (n=38), seguidos dos anti-inflamatórios, com 15,8% (n=28). Esse dado reflete que o hospital dispõe de mais apresentações farmacêuticas de antimicrobianos do que de anti-inflamatórios. Já em unidades, os anti-inflamatórios consumiram 36,9% (n=20.564) das dispensações, enquanto os antimicrobianos 21,1% (n=11.773). Tal como o presente estudo, as diretrizes brasileiras apontam a classe antimicrobiana como a segunda mais utilizada nos hospitais. Das 11.773 unidades de antimicrobianos dispensadas as mais frequentes foram: ceftriaxona 16,9% (n=1.988); cefalexina 16,8% (n=1.975) e cefalotina 14,9% (n=1.759). No geral, a maior saída do grupo das cefalosporinas pode ser influenciada pelo tratamento profilático em pacientes cirúrgicos. As classes terapêuticas mais frequentes foram: Penicilinas (26,3%); Cefalosporinas (18,4%) e Aminoglicosídeos (10,5%). Estudos apontam como sendo as mais utilizadas pelas crianças, o que pode estar relacionado por se tratar de um hospital com setores pediátricos.

Conclusão: Os antimicrobianos são a segunda classe terapêutica mais dispensada no hospital em questão. Conhecer o perfil de saída desses agentes é fundamental para contribuir com a programação da farmácia hospitalar, evitando, assim, desabastecimentos e servindo como subsídio para o desenvolvimento de atividades educativas nos setores de pediatria e centro cirúrgico; com o escopo de promover o uso racional de medicamentos e evitar a resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Dispensação; Antimicrobianos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.034 DISSEMINAÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO (ESBL) NO AMBIENTE HOSPITALAR

JAÍZIA LIMA DE MEDEIROS (jlimademedeiros@yahoo.com)¹, JOSÉ ALIXANDRE DE SOUSA LUIS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)/CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CES)¹

Introdução e Objetivos: As bactérias produtoras de Beta-Lactamases de Espectro Estendido (ESBL) têm sido consideradas importantes agentes patogênicos no âmbito hospitalar, em virtude do seu mecanismo de resistência bacteriana. Nos últimos anos, observou-se um aumento na sua prevalência, sendo, portanto, um problema de saúde pública. Nessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi avaliar a disseminação de bactérias produtoras de ESBL durante o período de internação hospitalar.

Métodos: Os aspectos metodológicos desta pesquisa remetem a um estudo de revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nos meses de julho a agosto de 2023, considerando os últimos 5 anos, utilizando como bases de dados o PubMed e o Web of Science. Para a busca dos artigos nas plataformas de pesquisa foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Bacteria” and “Beta Lactamases” and “Bacterial Resistance” and “Hospitalization”.

Resultados e Discussão: Os hospitais albergam uma grande variedade de microrganismos, principalmente bactérias. Muitos destes agentes bacterianos são capazes de causar doenças infecciosas, devido à baixa resistência dos pacientes imunodeprimidos durante a hospitalização. Nesse contexto, os estudos demonstram que as bactérias produtoras de ESBL mais encontradas no âmbito hospitalar durante o período de internação são os bacilos gram-negativos fermentadores, do grupo das enterobactérias, como *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* e os bacilos gram-negativos não fermentadores, principalmente o *Pseudomonas aeruginosa* e o *Acinetobacter baumannii*. Sendo assim, nota-se que um dos mais importantes e frequentes mecanismos de resistência a antibióticos em bactérias gram-negativas acontece através da produção da enzima ESBL, na qual é capaz de hidrolisar o anel betalactâmico, levando à inativação de fármacos que apresentam essa estrutura em seu mapa farmacofórico, que conferem resistência para penicilinas, cefalosporinas, monobactâmicos e carbapenêmicos, além de conferir resistência a inibidores de betalactamases, como ácido clavulânico, sulbactam e tazobactam.

Conclusão: Devido a esta problemática é indispensável o desenvolvimento de medidas eficazes e eficientes para proporcionar o uso racional de antibióticos, tanto na comunidade quanto no ambiente hospitalar. Além disso, é fundamental a descoberta de novos potenciais agentes antibacterianos, sendo as plantas uma fonte importante de substâncias biologicamente ativas, auxiliando no processo de descoberta e síntese de inúmeros novos fármacos.

Palavras-chave: Bactéria; Beta-lactamases; Resistência bacteriana; Hospitalização

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.035 ECONOMIA, SEGURANÇA E RACIONALIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM UMA CENTRAL DE MISTURAS ENDOVENOSAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO NORTE DO BRASIL

GISELE REGINA ALMEIDA ALVES (gisele.farma2016@gmail.com)¹, JOÃO PEDRO DOS REIS LIMA², WENDDY GRAZIELA NUNES LIMA², JOAO GABRIEL BARBOSA LIMA², SUSAN ELIZABETH NUNES MOON², RENATA DE CASTRO VALENTE¹, NATHASKA LORRANA SANTIAGO DA ROCHA¹, CINTHYA FRANCINETE PEREIRA PIRES¹, ANA NÍZIA DA SILVA PALHETA DE ARAGÃO¹, ANNA PAULA ALVES MONTEIRO COSTA¹, CINTHIA CRISTINA SOUSA DE MENEZES DA SILVEIRA¹

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ¹, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ²

Introdução e Objetivos: A Central de Misturas Endovenosas de um hospital de referência materno-infantil em Belém do Pará iniciou suas atividades com a manipulação de doses unitárias de antimicrobianos para as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo), atendendo quatro unidades com 10 leitos cada. O estudo tem como objetivo analisar a redução de custos com medicamentos antimicrobianos após a implantação da Central de Misturas Endovenosas.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, a partir de relatórios de indicadores da Central de Misturas Endovenosas, no período de janeiro de 2023 a julho de 2023, em um hospital de referência materno-infantil em Belém do Pará.

Resultados e Discussão: No mês de janeiro, houve uma economia de 86% (R\$ 4.976,03), em fevereiro, a farmacoeconomia chegou aos 88,36% (R\$ 9.683,2), sendo o mês de maior percentual de economia. Em março e abril observou-se uma economia de 74,51% (R\$10.943,14) e 74,21% (R\$12.518,32), respectivamente. Os meses de maio e junho, apresentaram economia de 74,44% (R\$18.303,14) e 72,60% (R\$18.887,52), enquanto julho apontou uma redução de custos de 71,49% (R\$14.539,31). Logo, no intervalo analisado, houve uma economia de R\$ 89.986,63. Diante disso, com a implantação desse modelo e da unitarização de doses conseguiu-se atingir uma economia de 75,36%, no período de janeiro a julho de 2023.

Conclusão: A partir da análise dos resultados, é possível observar a importância da Central de Misturas Endovenosas na redução dos gastos com medicamentos pelo hospital em um curto intervalo de tempo, observando-se uma economia R\$ 89.986,63 (75,36%). Além disso, proporciona segurança e qualidade na dispensação de antimicrobianos, atentando-se a esterilidade e reconstituição, representando um papel importante na promoção do uso racional de medicamentos, além de uma redução nos custos dos medicamentos. Palavras-chave: Dose unitária; Farmacoeconomia; Antimicrobiano.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.036 EFICIÊNCIA EM FOCO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA HOSPITALAR INFORMATIZADO NA GESTÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL

CHRISCIA JAMILLY PINTO DE SOUSA (jamillysousa@ufpa.br)¹, ÚRSULA MARA MOREIRA DA SILVA ARAÚJO¹, SILVA TAVARES GONÇALVES DE LIMA¹, JULIANA SIQUEIRA DE OLIVEIRA¹, INGRID SILVA DE OLIVEIRA¹, CLAUDIA DZIMIDAS HABER¹

FUNDAÇÃO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANNA¹

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é uma unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, que visa, entre outros, promover o uso seguro e racional de medicamentos. Preferencialmente, esta deve possuir um sistema eficiente de informação e dispor de um sistema de controle e acompanhamento de custos. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo implementar o Sistema Informatizado de Gestão Hospitalar MV Soul em um hospital público referência em saúde mental.

Métodos: O trabalho realizado em um hospital público referência em cardiologia, nefrologia e saúde mental em Belém-Pará. Foi constituída uma equipe multidisciplinar: farmácia, TI, gestão e área assistencial, para implementação do MV Soul. Na farmácia foi realizado um diagnóstico detalhado dos processos vigentes, identificando fluxos, problemas e oportunidades de melhoria. Posteriormente, foi realizada a parametrização do sistema.

Resultados e Discussão: Antes da implementação do Sistema do MV foi realizado um diagnóstico situacional sobre a acurácia dos estoques de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial. Foi identificada divergência de estoque físico vs sistema de 10% (R\$ 63.894,08) relacionada ao total de unidades de medicamentos. Atualmente o Sistema Informatizado MV Soul está 100% implantado no setor de farmácia, onde há a disponibilidade de vários relatórios gerenciais que auxiliam as lideranças na tomada de decisão para melhoria na gestão logístico-assistencial dos produtos para saúde. Em junho/2023, após um ano da implantação do MV Soul, foi realizada uma nova conferência dos medicamentos sujeitos à controle especial que apresentou um percentual de divergência de 2,73% (R\$ 3417,03). Houve uma redução aproximada de 94% no valor da divergência se comparado aos dados de junho/2022, o que demonstra que houve uma melhora significativa no que tange o controle dos estoques. Promover a gestão correta do estoque de insumos farmacêuticos, através do aumento da acuracidade, diminuição de perdas, melhoria do processo de dispensação, tem relação íntima com o princípio da eficiência previsto na gestão pública. As ações de gerenciamento têm impacto direto sobre a saúde financeira das instituições, mas, para além disso, garantem ao paciente acesso ao medicamento de forma segura, eficiente e rastreável.

Conclusão: A gestão de medicamentos sujeitos a controle especial é competência do farmacêutico e prevista na Portaria 344/98. Durante todo o processo de implantação além dos ganhos financeiros evidenciados, diminuição no tempo gasto com trabalhos manuais devido a automatização dos processos, a modificação implantada no serviço de farmácia também está em consonância com a Meta 3 do Programa Nacional de Segurança do Paciente, que dispõe sobre Uso Seguro de Medicamentos.

Palavras-chave: Medicamentos de Controle Especial; Gestão dos Serviços de Saúde; Administração Financeira; Assistência Farmacêutica

Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.037 ELABORAÇÃO DE GUIA PARA PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS VIA CATETER ENTERAL

THALITA ALVES DE SOUSA (thalitasousa1606@gmail.com)¹, MIRIA DE LIMA FERREIRA¹, MARIZALDO DE SOLTO LIMA², ISABELE BESERRA SANTOS GOMES¹, LUCIANA LUCENA ARANHA DE MACÊDO¹

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/ CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹, HOSPITAL DO SERVIDOR GENERAL EDSON RAMALHO/ SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SES) DA PARAÍBA²

Introdução e Objetivos: A administração de medicamentos via cateter enteral é uma rotina na prática hospitalar, porém sem os devidos cuidados pode interferir na eficácia do tratamento, segurança e qualidade da assistência prestadas ao paciente. Diante disso, este trabalho tem como objetivo elaborar um guia para preparo e administração de medicamentos sólidos orais via cateter enteral.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, documental e colaborativo onde foram levantados os medicamentos sólidos orais pertencentes à padronização do Hospital Edson Ramalho no município de João Pessoa, no período de agosto de 2021 a agosto de 2022. Em seguida foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando o Bulário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, artigos científicos e livros da área de saúde. Os dados quantitativos foram realizados com o auxílio do Microsoft Office Excel 2019.

Resultados e Discussão: A padronização do hospital foi atualizada e está composta por 303 medicamentos em diversas formas farmacêuticas, dentre elas foram identificados 79 medicamentos sólidos orais, os quais foram inseridas no guia, correspondendo a 26,07% dos medicamentos padronizados no hospital. O guia foi concluído com 33 páginas, em sua estrutura constam capa, contracapa, sumário, introdução, informações sobre administração de formas farmacêuticas sólidas via sondas, preparo dos medicamentos sólidos orais, e recomendações para administração desses por cateter enteral. Dos 79 medicamentos que constam no guia, 17,72% contêm contraindicações de preparo/administração via cateter enteral enterais, enquanto 82,27% podem ser administrados por esta via. Os medicamentos foram organizados por ordem alfabética pela Denominação Comum Brasileira (DCB).

Conclusão: A elaboração de um guia para administração de medicamentos sólidos orais via cateteres enterais é um instrumento de suma importância para melhoria do cuidado à saúde, otimização da farmacoterapia e segurança dos pacientes. Espera-se que o guia contribua para reduzir eventuais erros relativos à preparação e administração de medicamentos por cateteres enterais, facilitando e ajudando a equipe dos profissionais de saúde na execução de suas atividades diárias hospitalares.

Palavras-chave: medicamentos; cateter; guia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.038 ELABORAÇÃO DE LISTA COM MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

ARTHUR SILVA BEZERRA (arthursbezerra@hotmail.com)¹, FERNANDA ILARY COSTA DUARTE¹

PMJP¹

Introdução e Objetivos: No contexto da farmácia hospitalar há medicamentos que apresentam maior potencial de risco aos pacientes quando ocorrem falhas durante seu fluxo de utilização. Estes medicamentos são definidos como Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP). Sendo estes essenciais à terapia medicamentosa, faz-se necessário a implantação de sistemas de vigilância para prevenção de erros. Assim, objetivou-se desenvolver um documento para padronização dos MPP's numa Unidade de Pronto Atendimento em João Pessoa–PB.

Métodos: Através de uma análise observacional e descritiva, realizou-se entre os meses de maio a julho de 2023, elaboração de uma lista dos MPP's. A seleção destes medicamentos foi guiada através da REMUME/2020 do município de João Pessoa-PB e em seguida comparada com a lista de MPP's de uso hospitalar elaborada pelo *Institute for Safe Medication Practices* (ISMP). As atividades subsequentes compreenderam a seleção dos medicamentos classificados como MPP's para compor a lista.

Resultados e Discussão: Tomando-se por base a lista do ISMP para MPP'S de uso hospitalar, a lista foi organizada de acordo com as classes terapêuticas para facilitar a identificação destes medicamentos na farmácia. Foram incluídas as classes dos agonistas adrenérgicos endovenosos, água estéril para injeção em embalagens iguais ou superiores a 100 ml, analgésicos opioides endovenosos, anestésicos gerais, inalatórios e endovenosos, antagonistas adrenérgicos endovenosos, antiarrítmicos endovenosos, anticoagulantes, trombolíticos, bloqueadores neuromusculares, inotrópicos endovenosos, insulinas, sedativos endovenosos de ação moderada e sulfonilureias de uso oral. Entre os medicamentos específicos, foram selecionados todos os eletrólitos concentrados, epinefrina, nitroprussiato de sódio, prometazina, sulfato de magnésio e vasopressina. A lista foi composta majoritariamente por medicamentos injetáveis, dentre os medicamentos orais incluímos apenas a varfarina e as sulfonilúreias. Nenhum antimicrobiano foi incluído na lista.

Conclusão: Minimizar, prevenir erros e buscar estratégias que garantam qualidade e segurança deve fazer parte do cotidiano dos processos de trabalho dos profissionais farmacêuticos, a lista de MPP's demonstrou-se válida e confiável. Assim, espera-se que esta intervenção possa contribuir para a prevenção de eventos adversos, bem como para a melhoria da qualidade da assistência e segurança no uso de medicamentos.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Segurança do paciente; Medicamentos Potencialmente Perigosos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.039 ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ERROS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MIRIA DE LIMA FERREIRA (miriadelimafferreira@yahoo.com.br)¹, ELANE CRISTINA SILVA LANDIM², LORENA AQUINO DE VASCONSELOS², GERLÂNIA SARMENTO VERÍSSIMO², ISABELE BESERRA SANTOS GOMES¹, LUCIANA LUCENA ARANHA DE MACÊDO¹

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS/ CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW)/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)²

Introdução e Objetivos: Os medicamentos de alta vigilância quando submetidos a falhas em seu processo de utilização possuem maior capacidade de provocar danos com acentuada gravidade ao paciente, por vezes permanentes ou fatais. Desse modo, a pesquisa visou o desenvolvimento de estratégias específicas que proporcionam práticas seguras e adequadas na prescrição e dispensação de medicamentos de alta vigilância (MAVs) no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo documental, produzido por meio de pesquisa bibliográfica para a realização do protocolo de prescrição e dispensação dos medicamentos de alta vigilância. O levantamento bibliográfico ocorreu através de pesquisa no banco de dados *UpToDate*, que contém informações médicas fundamentadas em evidências científicas e revisadas por pares. Nos casos de ausência de dados na plataforma *UpToDate* utilizou-se o Bulário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Resultados e Discussão: Na primeira fase do estudo realizou-se a atualização da lista de MAVs padronizados no HULW. A lista foi elaborada com os dados essenciais para prescrição, dispensação e administração dos MAVs pela equipe multiprofissional que atua em seu manejo. Os principais pontos abordados foram: nome do medicamento, apresentação, dose máxima é usual, reconstituição, diluente e diluição, tempo de infusão, via de administração, classe, indicação e risco. As informações foram coletadas principalmente por meio do banco de dados *UpToDate*. Na segunda fase a lista de medicamentos que possuem grafia ou som semelhantes “look-alike and sound-alike (LASA)” do hospital foi atualizada de acordo com a lista fornecida pelo boletim do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP). Para tal melhoria empregou-se o uso de letra maiúscula e negrito a fim de destacar partes diferentes de nomes semelhantes dos LASAs e a cor vermelha para indicar os medicamentos de alta vigilância presentes na lista. Na terceira fase da pesquisa houve o desenvolvimento do protocolo de prescrição e dispensação de medicamentos de alta vigilância. Primeiramente se deu a análise de protocolos já publicados pela instituição, seguido da pesquisa bibliográfica para fornecimento dos pontos que necessitavam ser observados pelos profissionais, assim como dos passos integrantes para padronização da dupla checagem na dispensação dos MAVs, conduta crucial para redução de falhas. As listas citadas foram anexadas ao protocolo.

Conclusão: Infere-se que para a segurança do paciente é essencial que a equipe multiprofissional tenha acesso a informações diretas e com base científica sobre os medicamentos de alta vigilância e o profissional mais habilitado para fornecer esse material é o farmacêutico. A partir de ações como as propostas no protocolo é possível ter uma diminuição nas falhas no processo de utilização dos MAVs, reduzindo o número de reações adversas e as despesas do hospital frente às consequências dessas complicações.

Palavras-chave: erros de medicação; protocolo clínico; segurança do paciente.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.040 ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS E A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA HOSPITALAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GABRIELLA BORGES ANDRE SANTOS (gabriellagabbio@gmail.com)¹, CARLOS ANDRÉ FERREIRA CÂMARA¹, TIAGO LUIZ TEIXEIRA DA SILVA¹,
GIANCARLO PAIVA NICOLETTI¹, VANESSA ALMEIDA OTELO¹

UNICEUNA¹

Introdução e Objetivos: A administração de medicamentos é uma das atividades mais comuns no ambiente hospitalar, podendo ocorrer, no entanto, erros nas várias etapas desse processo. O erro na prescrição de medicamentos é apontado como um acontecimento que pode ser evitado e está relacionado à prática profissional, produto utilizado, procedimento, prescrição, rótulo, embalagem, preparação, dispensação, distribuição e monitoramento. Assim, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a temática.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. A busca por artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde. Após esta busca, foi realizada uma leitura prévia das bibliografias consultadas de forma a selecionar apenas os artigos relacionados com a temática. Foram selecionados dez estudos que atendessem aos critérios de inclusão: publicações na íntegra, entre os anos de 2013 e 2023, em português e em inglês, que abordassem a referida temática.

Resultados e Discussão: Os artigos selecionados apontaram que os erros de prescrição são comuns e podem representar importantes problemas econômicos e sociais. Os principais erros levantados foram: posologia incompleta, ausência de forma farmacêutica, presença de abreviaturas, ausência de idade, ausência da unidade de internação, ausência de concentração, ausência do carimbo do profissional, ausência de leito, presença de código, siglas ou número, ilegibilidade, ausência do número de inscrição no conselho profissional, presença de rasuras, nome incompleto do paciente, ausência de data, ausência de via de administração e ausência de assinatura do profissional. Verificou-se também que o tipo de sistema utilizado para a distribuição dos medicamentos no hospital pode influenciar na segurança da dispensação. Os estudos levantaram que as atividades clínicas desenvolvidas pelo farmacêutico na farmácia hospitalar, a farmácia clínica, contribui para o uso racional dos medicamentos e a otimização da farmacoterapia, promovendo um cuidado farmacêutico centrado no paciente. O farmacêutico clínico atua na intervenção farmacêutica baseada no paciente e na melhor forma de transmitir os cuidados necessários, tornando-o um profissional reconhecido na equipe multidisciplinar é fundamental na prevenção de eventos adversos e intervindo nas prescrições para obter resultados clínicos assertivos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e orientando sobre o uso correto dos medicamentos.

Conclusão: A Farmácia Hospitalar e a presença do Farmacêutico tornam-se indispensáveis no ambiente hospitalar porque garantem mais segurança durante a dispensação de medicamentos, diminuindo os principais erros de prescrições e administração e proporcionando maior segurança ao paciente.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Segurança do Paciente; Prescrição; Cuidado Farmacêutico.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Centro Universitário Natalense - UNICEUNA, por todo apoio e incentivo.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.041 ERROS DE PRESCRIÇÃO EM ONCOLOGIA ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

ANIHEIDE BARBOSA CERQUEIRA (aniheidebb@gmail.com)¹, JORDANE ALVES DA SILVA SANTOS¹

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: Estima-se que, anualmente, morrem 98.000 pessoas por danos decorrentes de erros em internações, destes, 7.000 mortes são atribuídas a erros de medicação. Contudo, este trabalho visa elaborar um protocolo de intervenção farmacêutica para erros de prescrição em oncologia de modo a evitar os principais erros que comprometem a segurança do paciente.

Métodos: Para a elaboração deste protocolo, as informações foram coletadas nas bases de dados virtuais Lilacs e Medline, onde foram identificados 6.602 estudos a respeito da temática, e, após a triagem e a elegibilidade dos artigos embasado nos critérios de inclusão e exclusão propostos para o estudo. Em seguida, os resultados dos dados foram tabulados, transcritos e separados em forma de fluxograma utilizando o programa de Microsoft word.

Resultados e Discussão: Os erros de medicação foram descobertos em pesquisa feita por profissionais brasileiros sendo a prescrição e transcrição de medicamentos o mais popular desses erros. O Protocolo de Intervenção Farmacêutica para Erros de prescrição em oncologia, contém informações e orientações significativas, acerca da análise da prescrição médica, no qual tem como propósito de identificar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos, que abrangem as reações adversas e as interações medicamentosas, envolvendo os fármacos utilizados no âmbito oncológico. Contudo, espera-se que esta proposta de protocolo possa auxiliar sobretudo os profissionais de saúde, principalmente os farmacêuticos, médicos e enfermeiros durante essa análise criteriosa da prescrição médica, o protocolo será utilizado pelo profissional durante o exercício da intervenção farmacêutica, sanando eventuais dúvidas e garantindo agilidade e segurança nos processos de tomada de decisão.

Conclusão: Assim, é desejado que o protocolo proposto seja capaz de auxiliar os profissionais de saúde no processo de validação da prescrição médica, que funciona como uma barreira para minimizar os erros de medicação. As intervenções farmacêuticas realizadas estão focadas em evitar erros antes que eles aconteçam e possam causar algum dano aos pacientes, onde o farmacêutico possa intervir sugerindo ajustes de dose, suspensão, ou troca de medicamento, melhorando o quadro clínico destes pacientes.

Palavras-chave: Erros de prescrição; intervenção farmacêutica; prescrição médica.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.042 ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE SUSPENSÃO ORAL DE MICOFENOLATO DE MOFETILA PARA USO HOSPITALAR

FLAVIO RODRIGUES LOPES FILHO (frodriques996@gmail.com)¹, MARIA APARECIDA ALEXANDRE JOSINO¹, MILENA PONTES PORTELA BESERRA¹, SAID GONÇALVES DA CRUZ FONSECA¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O micofenolato de mofetila (MMF) é um imunossupressor utilizado principalmente em terapias pós transplantes alôgenicos hepáticos e renais e doenças autoimunes. Sua apresentação no Brasil é apenas em comprimidos e faz com que se tenha utilização *off label*, exigindo adaptações da especialidade farmacêutica pela trituração de comprimidos e posterior diluição em veículos para administração via sondas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade físico-química de uma suspensão oral com MMF.

Métodos: As suspensões de MMF (n=10) foram preparadas com a trituração dos comprimidos adicionados em um veículo com um espessante, umectante, conservantes, edulcorante e solvente (água purificada) em uma concentração de 10 mg/mL. As amostras foram armazenadas por 60 dias em temperatura ambiente (TA) e refrigerada (TR), analisadas em relação ao teor, pH, viscosidade, densidade, macroscopia e microscopia de forma semanal e quinzenal, respectivamente. Os resultados foram avaliados por ANOVA e teste T.

Resultados e Discussão: Com o preparo da suspensão, obteve um líquido de coloração roseada com pequenos grânulos brancos distribuídos por todo o volume, ao serem colocados em proveta, não demonstraram alteração por 60 dias e se apresentou com fácil redispersão. Ao longo das avaliações em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, o teor se apresentou em TA com percentuais inicialmente iguais a $97,24 \pm 1,38$ e após 14 dias $86,34 \pm 0,78$. Em TR após 28 dias apresentou $99,52 \pm 1,46$, após 42 dias apresentou $89,97 \pm 1,24$ ($p > 0,05$). O limite especificado para comprimidos em Farmacopeia Brasileira é de (93% a 107%). As suspensões por serem grosseiras em sua dispersão podem apresentar diferenciações dos tamanhos das partículas e isso pode impactar diretamente na avaliação do teor. O pH permaneceu sem alterações significativas ($p > 0,05$) em TR, obtendo média igual a $6,71 \pm 0,26$, enquanto em TA obteve média igual a $6,49 \pm 6,23$. A densidade ficou com média igual ($1,03 \text{ g/cm}^3$) em ambos os armazenamentos ($p > 0,05$). A viscosidade iniciou-se com 369 cP a 10 rotações por minuto (RPM), enquanto a última apresentou resultado igual a 227 cP em TA e na última amostra refrigerada ao mesmo RPM o resultado foi igual a 334,08 cP ($p < 0,05$). No acompanhamento reológico, verificou-se um fluido pseudoplástico, em que a viscosidade decresce com o aumento da tensão de cisalhamento. Em todas as amostras foram identificadas as formas cristalinas de micofenolato de mofetila durante os 60 dias. Não foram observados problemas com sedimentação.

Conclusão: Com os resultados obtidos, infere-se que há a possibilidade de uso hospitalar da formulação, principalmente mantendo em temperatura refrigerada, preconizando utilizar em até 28 dias sob essa condição de armazenamento. Os resultados físico-químicos da suspensão são satisfatórios e indicam a possibilidade de uso, sendo primordial na utilização de forma pediátrica, pacientes com impossibilidade de deglutição ou por sondas enterais, mas se faz necessário adicionar estudos clínicos.

Palavras-chave: Imunossupressores; Suspensão; Micofenolato de Mofetila

Financiamento e agradecimento: CNPQ

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.043 ESTRATÉGIAS DA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL REGIONAL MONSENHOR ANTÔNIO BARROS (HRMAB) PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

ARTHUR ANDRADE DE MORAIS (arthur.andrade.117@ufrn.edu.br)¹, EDUARDO RAMOS DA SILVA JÚNIOR¹, CAMILA CAROLINE VIEIRA¹, LEONARDO BRUNO CAMPOS DUARTE², DIANA KELLY OLIVEIRA GOMES DA SILVA¹, MARIA GABRIELA FERREIRA LACERDA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹, HOSPITAL REGIONAL MONSENHOR ANTÔNIO BARROS²

Introdução e Objetivos: Os incidentes associados aos eventos adversos, prejudiciais à vida do paciente, presentes em âmbito hospitalar, apresentam elevada taxa de morbimortalidade. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e diversos órgãos internacionais lançaram estratégias, campanhas e desafios para minimizar esse impacto. Este resumo objetiva a discussão acerca das medidas utilizadas diariamente na farmácia do HRMAB e o êxito adquirido na segurança do paciente.

Métodos: O presente estudo é baseado em um relato de experiência dos profissionais farmacêuticos, assistentes técnicos em saúde (ATs) e estagiários da farmácia do Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros (atualmente unidade Materno-Infantil). Foram analisadas as estratégias utilizadas no cotidiano do setor da unidade hospitalar, no intuito de reduzir potencialmente os possíveis eventos adversos no quadro clínico das gestantes, puérperas e dos bebês que utilizam essa unidade de saúde.

Resultados e Discussão: Diversas medidas foram padronizadas na farmácia do HRMAB, que foram capazes de reduzir drasticamente os eventos adversos. A farmácia tem seu funcionamento durante todos os dias da semana, 24 horas por dia e, durante todo esse tempo, a dispensação é feita de forma segura a partir de verificação da receita, dupla conferência, dispensação do medicamento na dose e forma farmacêutica corretas, conferência das validades dos medicamentos e insumos utilizados pelos setores hospitalares. Ademais, o treinamento realizado constantemente pelos farmacêuticos aos ATs e estagiários é bastante crucial para o processo de segurança do paciente. São passados conhecimentos técnicos acerca da conservação e armazenamento adequados dos fármacos: medicamentos que podem ser alocados à temperatura ambiente ou que necessitem de geladeira (insulinas, ocitocinas, por exemplo). Bem como, o armazenamento de caixas na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), em umidade e temperatura controladas, sobre paletes, não encostando nas paredes e no teto. Outrossim, é importante o cuidado com os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP), sendo assim, os MPPs são nomeados e separados de forma a evitar confusão no momento da dispensação, as saídas são monitoradas mediante prescrições retidas e os seus rótulos encontram-se destacados em cor vermelha para aumentar a segurança na dispensação.

Conclusão: Em suma, é notória a importância dessas estratégias no cotidiano da farmácia hospitalar, para a segurança do paciente. É dessa forma que é possível diminuir gradualmente os eventos adversos capazes de ocasionar danos e riscos à vida do paciente. Os farmacêuticos são os principais agentes legais para a dispensação de medicamentos e insumos para os demais setores do hospital, portanto, sua atuação em âmbito hospitalar está diretamente relacionada com a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Eventos Adversos; Intervenção Farmacêutica; Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.044 ESTUDO DA FOTOESTABILIDADE DE VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS EM MISTURAS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL ATRAVÉS DE CLAE.

VICTÓRIA ALVES VASCONCELOS (2020107341@app.asces.edu.br)¹, JOÃO PAULO DE MELO GUEDES¹, BEATE SAECESSER SANTOS², CLAYTON ANDERSON DE AZEVEDO FILHO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA ASCES-UNITA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)²

Introdução e Objetivos: Nutrição parenteral (NP) são preparações, administradas por via intravenosa, compostas por glicose, aminoácidos, lipídios, eletrólitos e vitaminas. Podem ser infundidas contínua ou intermitentemente, sendo destinada a pacientes hospitalizados. A administração do NP se dá sob baixo fluxo, resultando em maior exposição à luz. Este trabalho pretende verificar a fotodegradação das vitaminas lipossolúveis na NP neonatal usando uma câmara de fotoestabilidade.

Métodos: Foi desenvolvido um método para extração por partição para as vitaminas A, D e E e de determinação da concentração destas pela técnica de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Utilizou-se sistema eluente isocrático, 100% metanol, em coluna de fase reversa (C18 150x4,6mm). Para a dose de luz nas amostras foram utilizados níveis semelhantes à da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para 12h de exposição.

Resultados e Discussão: O processo de validação intermediária foi realizado, obtendo-se como resultados os tempos de retenção de cada padrão de vitamina, sendo $t_R=5,5\text{min}$ para colecalciferol, $t_R=6,8\text{min}$ para tocoferol e $t_R=21,5\text{min}$ para o palmitato de retinila. Linearidade de cada composto foi obtida entre as seguintes concentrações: 2,00 a 40,00 $\mu\text{g/mL}$ para palmitato de retinila; de 0,10 a 20,00 $\mu\text{g/mL}$ para colecalciferol; 10,00 a 250,00 $\mu\text{g/mL}$ para α -tocoferol. Limites de detecção e quantificação foram determinados segundo preconizado pela ANVISA e a metodologia mostrou-se adequada à análise. A extração das vitaminas nas amostras também mostrou resultados satisfatórios, com taxas de recuperação entre 75% e 102%. A dose de luz UV foi determinada entre 8 e 18h de luz ambiente artificial e luz indireta solar, obtendo-se 3,77W.h/m², equivalente a 15min e 40seg. de exposição na câmara de fotoestabilidade. Observou-se que, após o tempo de exposição a uma dose equivalente a um dia de radiação, a concentração relativa de vitamina A que permaneceu na bolsa foi de 16,0%, enquanto vitamina D3 e vitamina E foi de 66,8% e 80,2%, respectivamente.

Conclusão: Os métodos de extração e identificação e quantificação se mostraram adequados à análise das vitaminas A, D e E. Pode-se constatar perdas de vitaminas após dose equivalente a 12h de exposição à luz (direta e artificial), com perdas significativas das três vitaminas, mas principalmente da vitamina A, que se mostrou mais fotossensível. Novos insumos poderão ser testados com potencial ação fotoprotetora.

Palavras-chave: Nutrição parenteral; Fotoestabilidade; CLAE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.045 ESTUDO DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS DE UNIDADES DE TERAPIAS INTENSIVAS DE UM HOSPITAL DE TRAUMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

BÁRBARA CABRAL CABRAL (relenatal@hotmail.com)¹, HALINE TEREZA MATIAS DE L. COSTA¹,
TEREZA CRISTINA EPIFÂNIO D. REGO¹, FÁBIO MAURÍCIO G. M. DE CARVALHO¹

HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL¹

Introdução e Objetivos: O uso indiscriminado e excessivo de antimicrobianos contribui diretamente para o desenvolvimento da resistência bacteriana, eleva custos de tratamentos, prolonga a permanência de pacientes em hospitais, contribui para o aumento dos índices de mortalidade, tempo de internação e ocorrência de reações adversas. O objetivo do estudo foi avaliar e quantificar o consumo de antimicrobianos utilizados nas Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) de um hospital de trauma no estado do Rio Grande do Norte.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado nas UTI Bernadete; UTI Geral I e UTI Geral II de um hospital de trauma no estado do Rio Grande do Norte, durante o período de junho de 2022 a junho de 2023. Os dados foram coletados através do sistema eletrônico disponível no hospital.

Resultados e Discussão: Os dados foram tabulados através do Software Microsoft[®] Excel[®] e posteriormente discutidos com dados da literatura. Primeiramente, foram analisados o consumo e o custo total dos antimicrobianos administrados nas três UTIs e posteriormente foram analisados a prevalência dos antimicrobianos mais utilizados. Os resultados mostraram que foram consumidas 53.335,00 unidades de antimicrobianos, equivalente a um custo total de R\$ 812.096, durante o período de um ano. O antimicrobiano mais prevalente foi o meropenem (25%), seguido da polimixina b (12%), vancomicina (11%), Piperacilina +Tazobactam (9%) e clindamicina (9%). A justificativa para o alto consumo dos antimicrobianos e principalmente do meropenem (carbapenêmico), que é um antibiótico de largo espectro, foi devido à grande resistência apresentada as demais classes de antimicrobianos, corroborando com dados da literatura que apontam que em ambiente de cuidados intensivos, a maioria dos agentes patogênicos são mais resistentes. Além disso, estudos anteriores realizados no mesmo hospital apontou uma grande prevalência de bactérias gram negativas multirresistentes. Vale ressaltar que a presença de bactérias multirresistentes foi determinada em diversos hospitais, tendo uma possível relação com as prescrições inapropriadas de antibióticos nas unidades de terapia intensiva. Assim, é necessário reforçar os programas de administração e controle da antibioticoterapia no ambiente hospitalar.

Conclusão: Portanto, conclui-se que o estudo de consumo de antimicrobianos é uma importante ferramenta para nortear as ações do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar). Além disso, esses resultados reforçam a necessidade do profissional farmacêutico nas UTIs, visando o uso racional, eficaz e seguro dos antimicrobianos utilizados, a fim de controlar a resistência antimicrobiana em hospitais.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Unidade de Terapia Intensiva; Resistência bacteriana.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel pelo fornecimento dos dados.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.046 EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTROS DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MÉDIO PORTE EM PERNAMBUCO

NAYARA LEITE (nayara.leite@ufpe.br)¹, RAQUEL SILVA¹, REBECA SILVEIRA¹, MONALIZZA OLIVEIRA¹, CAMILA CAVALCANTI¹, MICAEL SANTOS¹

HEMOPE¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico é o profissional de saúde responsável pelos medicamentos no hospital e é responsável pelo acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Na prática a atividade ocorre de forma espontânea, mas muitas vezes não é registrada em local correto nem quantificada. O objetivo desse relato é trazer alguns conceitos e a experiência do HEMOPE no processo de implantação desses registros, demonstrando a importância da implantação desse processo e valorização do farmacêutico.

Métodos: Em 2023, o hospital HEMOPE padronizou e implantou o processo de produção hospitalar para todas as categorias profissionais, incluindo o farmacêutico. Foram realizadas 4 reuniões, nos quais cada categoria explanou sobre suas atividades e procedimentos, incluindo os procedimentos disponíveis no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP. Após, cada equipe elaborou um Procedimento Operacional Padrão (POP) para sua área.

Resultados e Discussão: O objetivo do POP foi padronizar o processo de registro das atividades farmacêuticas no sistema informatizado SoulMV. O primeiro passo foi definir quais atividades, dentro da realidade do hospital, poderiam ser realizadas pelos farmacêuticos. Após pesquisa na literatura foi identificado: Consulta Farmacêutica que é o contato entre o farmacêutico e o paciente, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde. A Orientação Farmacêutica que é o processo informativo referente ao tratamento. A orientação baseia-se num processo de informação e educação fundamental para o êxito da terapêutica indicada. Esses, são os únicos que possuem código do procedimento no SIGTAP. A Dispensação é o ato privativo do profissional farmacêutico em oferecer um ou mais medicamentos a um paciente, no atendimento de uma prescrição junto com informações sobre o uso adequado do medicamento. A Manipulação é a preparação personalizada do medicamento destinado ao paciente portador de prescrição realizada por profissional habilitado, considerando as características de cada paciente. No caso do HEMOPE ocorre na Oncologia. E a Intervenção Farmacêutica que é um ato planejado, documentado e realizado junto ao usuário e profissionais de saúde, que visa resolver Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). A equipe foi treinada individualmente para registrar todas as dúvidas, iniciando a atividade em agosto de 2023.

Conclusão: A pesquisa realizada na literatura e no SIGTAP trouxe informações a respeito das atividades e procedimentos possíveis de serem realizados pelos farmacêuticos. Nos treinamentos a troca de experiências foi muito rica, trazendo a consciência para o farmacêutico sobre o seu papel no acolhimento do paciente e na prática do registro de suas atividades. Com isso, espera-se quantificar a produção de cada farmacêutico mensalmente e ter subsídios para demonstrar a importância do farmacêutico no serviço.

Palavras-chave: farmácia hospitalar; registro farmacêutico; procedimento farmacêutico; serviço farmacêutico

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à gestão do hospital HEMOPE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesse

16.047 FARMACÊUTICO INTENSIVISTA UM NOVO PROFISSIONAL INSERIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JULIANDERSON DE SOUZA SANTOS (julianderson.vha1@gmail.com)¹, CÁSSYA FONSECA SANTOS²

FACULDADE UNINASSAU – RESIDENTE DE INTENSIVISMO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DE VILHENA/RO.¹
FACULDADE UNINASSAU – TUTORA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO DE VILHENA/RO.²

Introdução e Objetivos: O farmacêutico de unidades de cuidados críticos deve ter a habilidade para atuar em todas as partes do processo que envolve medicamentos, desde a prescrição, dispensação, administração e monitoramento (de reações e efetividade dos medicamentos), para garantir o mais seguro uso de medicamentos. Quando inserido na equipe multiprofissional, este apresenta vantagens no processo farmacoterapêutico e/ou farmacoeconômico. **OBJETIVO:** Salientar a importância e as atribuições do farmacêutico na UTI.

Métodos: Foram utilizadas bases de dados como: SciElo, Google Acadêmico e Lilacs. Foram utilizadas várias obras, sendo artigos, portarias e Leis vigentes do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Farmácia que abordam o tema, utilizando as palavras-chaves: farmacêutico hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), equipe multiprofissional. Foram excluídas as pesquisas que não possuíam afinidade com o tema.

Resultados e Discussão: Foram encontrados inicialmente 9.188 publicações, sendo 8 na SciELO, 9.070 na Google Acadêmico e 110 na PubMed. Após o refinamento com base na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seguido de leitura flutuante dos resumos dos artigos, foram descartados 9.184 artigos que não se encaixavam no escopo deste estudo, restando 4 artigos. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupa uma área hospitalar destinada ao atendimento de pacientes críticos e especializados, que necessitam de suporte a vida e recebem muitos medicamentos e intervenções. A Atenção Farmacêutica baseia-se principalmente no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, buscando a obtenção de resultados terapêuticos desejados por meio da resolução dos problemas farmacoterapêuticos, tendo o paciente como ponto de partida para a solução dos seus problemas com os medicamentos. O farmacêutico, junto à equipe multiprofissional, é essencial para o provimento de informações acerca das constituições dos medicamentos, posologias e interações entre as drogas para minimizar qualquer erro relacionado à terapia medicamentosa. Diante disso, a atuação do farmacêutico torna-se importante em todos os níveis de atenção à saúde, primário, secundário e terciário, ressaltando a atuação do profissional na Unidade de Terapia Intensiva.

Conclusão: Foi evidenciada a importância do farmacêutico como membro das equipes multiprofissionais, garantindo a segurança e maior efetividade no tratamento, reduzindo as interações e minimizando custos. A atuação deste profissional, assim como ações que fortalecem a profissão do farmacêutico, traz resultados que corroboram com a consolidação da profissão na UTI. Embora estudos apontem melhora significativa quando se há a presença do mesmo, ainda são poucas as UTI's que contam com esse recurso.

Palavras-chave: Farmacêutico Intensivista; Farmacêutico; Unidade de Terapia Intensiva; Atenção Farmacêutica.

Financiamento e agradecimento: Agradecer agências de fomento que financiaram o estudo com auxílio da bolsa de estudo através do Ministério da Saúde. Declaramos não haver conflito de interesses

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.048 FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CUIDADO MATERNO-INFANTIL PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES (jackelinekerlice@gmail.com)¹, LUCAS VILLAR PEDROSA SILVA PANTOJA¹, BRENDA COSTA DA CONCEIÇÃO¹, LUCAS FIGUEIREDO DA SILVA¹, JOELMA DA CONCEIÇÃO FOICINHA¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Nutrição Parenteral (NP) é vital quando complicações prejudicam a absorção de nutrientes pelo Trato Gastrointestinal criando déficits nutricionais que aumentam a morbimortalidade. O uso da NP é essencial para reverter essa situação clínica. O trabalho propõe demonstrar como seria uma CPME de Manipulação de Nutrição Parenteral em um Hospital referência em cuidados materno-infantil visando suprir a demanda local, atender as necessidades individuais e otimizando a Terapia Nutricional Parenteral.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritivo-exploratória baseando-se no Planejamento Estratégico Situacional (PES), proposto por Carlos Matus. A partir do serviço designado a ser implantado, foram consultadas as legislações envolvidas visando avaliar a viabilidade do serviço a ser implantado e os meios legais a serem seguidos para esta implantação. Realizou-se um levantamento de dados avaliando o hospital escolhido para a implantação, o perfil de atendimento e demandas relacionadas a este.

Resultados e Discussão: Foi observado que o hospital possui um total de 489 leitos, distribuídos em diferentes unidades e especialidades. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) conta com 60 leitos neonatais, 20 pediátricos e 20 adultos. Na Unidade de Cuidado Intermediário, há 50 leitos pediátricos e 30 leitos adultos. As enfermarias abarcam 74 leitos pediátricos e 50 leitos adultos, com um acréscimo de 185 leitos para outras especialidades, como clínica médica, cirurgia e obstetrícia, para atender diversas necessidades de cuidados de saúde. O processo consistiria na prescrição eletrônica entregue à farmácia. A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional avaliaria, corrigiria erros e encaminharia ao farmacêutico para manipulação e entrega das bolsas até o fim do dia. A Resolução nº 292/1996 valida a competência legal do profissional farmacêutico na atividade de Nutrição Parenteral em todos os estabelecimentos de saúde, público ou privado, hospitalar ou industrial, e estabelece como atividade exclusiva deste profissional. Os indicadores de qualidade envolveriam monitoramento constante na entrega de materiais da NPT, avaliação da entrega da NPT pronta, controle de qualidade da NP manipulada, acompanhamento das prescrições e tempo médio de manipulação. A avaliação clínica incluiria o monitoramento do paciente e a incidência de infecções, incluindo aquelas relacionadas à administração. A avaliação orçamentária abrange relatórios de consumo para custos, produção e identificação de perdas de materiais.

Conclusão: A proposta de implantação de Farmácia de Manipulação de Nutrição Parenteral torna-se peça-chave para o processo de recuperação dos pacientes, visto que é essencial para melhora do quadro clínico a soma de cuidados clínicos, avaliação multiprofissional, terapia medicamentosa e estado nutricional adequado. Estes atuam sinergicamente para a evolução. Isso torna-se ainda mais relevante quando se avalia o perfil de pacientes atendidos, sendo em maioria pacientes neonatos e pediátricos.

Palavras-chave: Nutrição parenteral; pediatria; neonatologia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.049 FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PRIVADO DE CARUARU-PE

THAÍS RIBEIRO DE MOURA (ribeiro13@gmail.com)¹, JUCIARA JUCÉLIA DE FRANÇA¹, THAMIRIS SILVA BEZERRA DE SOUSA¹, HUGO LEONARDO DE VIDAL NEVES¹, TAYNE RAYALLA PEREIRA SOUSA¹

HOSPITAL UNIMED CARUARU; PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE¹

Introdução e Objetivos: Considerando a importância do uso racional de medicamentos no que tange à segurança do paciente dentro dos serviços de saúde, tem-se a necessidade de adoção de estratégias que reduzam a possibilidade de eventos adversos. Como medida importante está o processo de fracionamento de medicamentos, que promove a dispensação de doses mais precisas e rastreabilidade do produto até a administração deste. Assim, pretende-se apresentar os benefícios após implantação da unitarização de líquidos num Hospital

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com informações de dados internos do Sistema SoulMV. Serão apresentados dados de três itens para comparação de mLs prescritos x dispensados, antes e após a implantação do serviço de fracionamento de medicamentos líquidos. Os medicamentos foram escolhidos a partir da observação de alto consumo no serviço e das divergências de acurácia de estoque nestes itens.

Resultados e Discussão: Anteriormente à implantação da unitarização, os frascos de medicamentos líquidos multidose eram utilizados diversas vezes por um ou mais pacientes. Sabe-se que este tipo de dispensação acarreta risco de contaminação entre os pacientes além de não garantirem uma administração segura logo após a segunda dose, uma vez que depois de aberto a segurança das soluções orais não estão mais garantidas. Ademais, observou-se que antes do fracionamento de medicamentos líquidos orais, o volume dispensado era superior ao prescrito, o que pode ser justificado pela imprecisão na dose administrada, desvios e perdas durante o processo de administração do medicamento. Como resultado da implantação deste serviço, houve redução significativa no consumo total de frascos e menores divergências no estoque. Como exemplo, o medicamento Dipirona 50mg/mL que antes da implantação do serviço, em janeiro/2023, apresentou uma divergência de 53% entre mLs prescrito x atendido, em abril/2023, após a implantação, apresentou divergência de apenas 3%; Simeticona 75mg/mL, que em janeiro/2023 apresentou divergência de 27%, em abril apresentou apenas 1,8%; bem como o Zinco 4mg/mL, que no mesmo período apresentou diferença de 82% e posteriormente de 4%. Assim, após a implantação da fracionadora modelo MK5 (Ibtek), observa-se que o volume atendido se equilibra com o prescrito, mesmo ocorrendo perdas do insumo na produção dos sachês por questões técnicas do equipamento.

Conclusão: Afirma-se que com a implantação do serviço houve melhoras no aspecto assistencial e de segurança do paciente, uma vez que contribuiu com a precisão das doses dispensadas e administradas além da diminuição no tempo de manipulação dos medicamentos, havendo mais tempo para o cuidado do paciente em si. Diminuiu o custo hospitalar associado ao medicamento, por ter aumentado a acurácia dos estoques; reduziu os desperdícios por perdas, deterioração, vencimento, dentre outros benefícios.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Tecnologia em saúde; Farmácia Hospitalar; Fracionamento de Medicamentos

Financiamento e agradecimento: A direção e ao setor de suprimentos do Hospital Unimed Caruaru
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.050 IMPACTO FINANCEIRO/ECONÔMICO DAS PERDAS/DESVIOS DE MEDICAMENTOS APÓS DISTRIBUIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA KAROLINA SOUZA (a-karolina-andrade@hotmail.com)¹, OSMÁITYLA VITÓRIA¹, DAMARIS SANTANA¹, JÉSSICA MARIA¹, IZADORA MENEZES¹

UFS¹

Introdução e Objetivos: O sistema de gestão de materiais vem ganhando espaço e evidência no contexto hospitalar, no entanto, a atividade de suprimentos é um dos maiores desafios encontrados. Nesse sentido, é preciso desenvolver estratégias, como a criação de indicadores, que consigam prover suprimentos de alta qualidade, independente da demanda inerente aos diversos serviços prestados. O objetivo é avaliar o impacto financeiro/econômico das perdas/desvios de medicamentos após distribuição em um Hospital Universitário.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, com abordagem quantitativa e descritiva. Os dados abrangem o período de outubro de 2021 a outubro de 2022 e englobou todas as distribuições via sistema informatizado dos hospitais universitários (AGHU). Foram avaliadas as variáveis: custos por clínica, valores totais de perdas/desvios, números e classificação de unidades farmacêuticas distribuídas em duplicidade. Os dados foram tabulados em planilha Excel, e analisados por número absoluto.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados coletados, no período selecionado deste estudo foram distribuídas em duplicidade 1.236 unidades farmacêuticas, devido a perdas ou desvios após a distribuição, gerando um custo a mais de R\$9.677,16. O setor que mais onerou despesas com distribuição em duplicidade nesse período foi o da observação adulta. As unidades farmacêuticas responsáveis pela maior parte dos gastos foram as ampolas e frasco-ampolas.

Conclusão: No presente estudo, as perdas/desvios de medicamentos apresentaram um custo significativo, visto que seu impacto vai além do financeiro, prejudicando também a continuidade do cuidado assistencial. Ademais, ressalta-se que o farmacêutico tem papel fundamental tanto nos processos relacionados à Assistência Farmacêutica como na avaliação dos indicadores, com destaque para o indicador de perdas/desvios de medicamentos, podendo elaborar e propor melhorias dentro da realidade do cenário existente.

Palavras-chave: Sistemas de distribuição de medicamentos; Farmácia hospitalar; Farmacoeconomia
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.051 IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE FARMACÊUTICOS ATUANTES EM SERVIÇOS HOSPITALARES

JOÃO MARCELO MATIAS DA SILVA (joaomarcelo13ms@gmail.com)¹, IRACY LUANNA DE ALBUQUERQUE SILVA², YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹, SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE²

Introdução e Objetivos: O enfrentamento da pandemia de COVID-19 tem revelado problemas históricos para os trabalhadores em saúde do Brasil: a precarização dos serviços e dos vínculos de trabalho. Nesse contexto, a atuação dos farmacêuticos nas emergências de saúde tem sido destaque, contribuindo através dos serviços farmacêuticos em diversas frentes. O objetivo desse estudo é conhecer as consequências da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos farmacêuticos que atuaram em farmácias hospitalares.

Métodos: Estudo quantitativo transversal, com coleta de dados através de questionários estruturados divulgados e respondidos por meio da internet. O público-alvo foram profissionais farmacêuticos atuantes em serviços hospitalares, notadamente Paraíba e Rio Grande do Norte. Investigou-se os sintomas e diagnósticos psicológicos adquiridos no exercício profissional durante a pandemia de Covid-19 bem como características demográficas e econômicas relacionadas ao trabalho e relacionadas à saúde.

Resultados e Discussão: A maioria dos respondentes eram do sexo feminino (71,4%), com solteiras e sem filhos residentes no Estado da Paraíba (48,5%), e com endereço laboral no mesmo lugar que residiam (85,7%). A maioria possuía especialização como maior grau de formação e tinham renda mensal declarada de até R\$ 5.000,00 (60%). No tocante as questões relacionadas ao trabalho, os indivíduos têm no geral dois vínculos empregatícios, na maior parte em instituições públicas e em hospitais gerais. A maioria já exercia a função de farmacêutico hospitalar no período posterior à pandemia de Covid-19, tendo em média mais de 30 horas semanais dedicadas ao trabalho em farmácia hospitalar. A maioria dos farmacêuticos se encontram atuando profissionalmente nos hospitais do Sistema Único de Saúde (85,7%) e declararam apresentar sintomas de ansiedade, depressão ou estresse durante sua atuação na linha de frente do combate a Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional causada pela Covid-19 (88,6%). Os principais relatos do que causava adoecimento giraram em torno de desabastecimento de medicamentos e insumos, cobranças por parte de setores administrativos, excesso e sobrecarga de trabalho relacionado às baixas nas equipes pelo acometimento da doença e a desvalorização do profissional farmacêutico, tanto por parte das instituições como por membros das outras equipes profissionais.

Conclusão: Foi possível observar que vários fatores causaram adoecimento, desde as condições de trabalho oferecidas a estes profissionais, que já atuam com recursos humanos muitas vezes abaixo do necessário, aliado ao desabastecimento de medicamentos e insumos, que exerceu pressão aos farmacêuticos, de um lado por outros profissionais que buscavam equipamentos de proteção individual e de outro lado por equipes administrativas que exigiam cada vez mais racionamento desses EPIs e outros materiais.

Palavras-chave: Saúde Mental; Serviço de Farmácia Hospitalar; Farmacêuticos; COVID-19.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.052 IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA HOSPITALAR NUM HIPOTÉTICO HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE HIV+

ROBERTO JUNIOR FIGUEIREDO DA SILVA (robertojunior945@hotmail.com)¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Hospitalar é essencial na prestação de cuidados de saúde, interligada ao hospital para garantir uso adequado de medicamentos e insumos. Ao explorar essa interseção entre a farmácia e o ambiente hospitalar, observamos como essa integração impacta o tratamento de pacientes com condições crônicas, como o HIV/AIDS, e como os profissionais farmacêuticos desempenham um papel vital nesse cenário, auxiliando na gestão terapêutica e na coordenação multidisciplinar.

Métodos: A metodologia deste trabalho foi desenvolvida durante a disciplina de Farmácia Hospitalar, exigindo dos alunos a criação de um plano para implementar uma farmácia dentro de um ambiente hospitalar, seguindo diretrizes teóricas e práticas aprendidas. A abordagem envolveu extensivas revisões bibliográficas, incluindo livros, artigos científicos, revistas e bancos de dados de teses e dissertações, garantindo embasamento sólido para a proposta de implantação.

Resultados e Discussão: O trabalho propõe a implantação de uma Farmácia Hospitalar (FH) num hipotético hospital com ênfase no tratamento de pacientes portadores de HIV/AIDS e infecções oportunistas. A FH desempenha um papel crucial na gestão e assistência farmacêutica, assegurando a utilização racional de medicamentos e otimizando o tratamento. O trabalho conta com uma Central de Abastecimento Farmacêutico (C.A.F.), sendo estratégica para garantir o suprimento eficiente de medicamentos, seguindo seleção, planejamento, aquisição, recebimento e armazenamento criteriosos. Farmácia Central, liderada pelo chefe farmacêutico, responsável por avaliações de prescrições, dispensação de medicamentos e intervenções para garantir uso seguro e eficaz. Presença de consultórios farmacêuticos especializados, reforçando a importância da assistência clínica individualizada, incluindo avaliação de prescrições e intervenções farmacêuticas. Farmácias Satélites (F.S.), descentraliza serviços, agilizando a entrega de medicamentos e promovendo cuidados abrangentes, além de outros componentes da FH. Por fim, destaca o acompanhamento multidisciplinar do farmacêutico, enfatizando o enfoque holístico, melhorando a adesão do paciente ao tratamento. O trabalho reflete a evolução do tratamento de pacientes com HIV/AIDS, priorizando aspectos clínicos e psicossociais para resultados aprimorados e qualidade de vida.

Conclusão: A implementação de uma Farmácia Hospitalar alinhada com a natureza social do hospital visa oferecer serviços de saúde abrangentes, com ênfase no uso racional de medicamentos. A FH desempenha um papel crucial na gestão clínica e administrativa, envolvendo avaliação de prescrições, intervenção farmacêutica, distribuição por dose unitária e controle de estoque. A efetivação é essencial para promover a adesão à terapia medicamentosa e otimizar o atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: farmácia hospitalar; implementação; gestão clínica

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamento no presente projeto. Agradeço a Universidade Federal do Pará e a Professora Dra. Cristiane do Socorro Ferraz Maia

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.053 INCORPORAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA ZONA NORTE DO NATAL, RIO GRANDE DO NORTE ESTUDO DESCRITIVO

KLARISSA BEZERRA DE SOUZA BRANDÃO (klarissabezerra@yahoo.com.br)¹, MATHEUS AURÉLIO SILVA FREITAS¹, CHRISTIAN ASSUNÇÃO DA SILVA¹, RENATA ASSIS GIBSON¹, ROGÉRIA MACÊDO PINHEIRO DE ARAUJO¹, ROSELY FERREIRA FURTADO¹, JÉSSICA CRISTINA FERNANDES NUNES¹, SISSY ELLEN DE LIMA SANTOS¹

HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA¹

Introdução e Objetivos: Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestados em domicílio, garantindo continuidade de cuidados e responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). O trabalho tem o objetivo de avaliar a incorporação e consumo do SAD em um hospital público na zona norte do Natal/RN.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo dos produtos consumidos pelo Serviço de atenção domiciliar de um hospital público na Zona Norte do Natal no Rio Grande do Norte. Os dados foram coletados através do Sistema de gestão de estoque hospitalar (SALUX), no período de janeiro a junho de 2023, e posteriormente registrados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2023, na qual observou-se a demanda de cada grupo de produtos da unidade hospitalar.

Resultados e Discussão: No período do estudo foram descritos 35.161 itens consumidos pelo Serviço de atenção domiciliar, foram considerados todos os itens solicitados através do sistema de gestão da unidade hospitalar. Seis (06) grupos de materiais foram requeridos. Foi observado, em todos os grupos, o maior gasto com material médico hospitalar, que engloba materiais para coberturas, sondas, bolsas de colostomia, entre outros. A utilização desses materiais ultrapassa os 84% de tudo que é consumido no SAD, gerando uma demanda ingente que pode ser minimizada com o auxílio do profissional farmacêutico na gestão de estoque. O gerenciamento desses produtos e dos demais como fórmulas nutricionais, que representam 12% dos itens solicitados, medicamentos que representam quase 4%, os quais devem ser supervisionados por um profissional com especificidade técnica, objetiva a melhoria da logística e uma destinação mais racional em conjunto com a equipe do serviço de atenção domiciliar, constituindo uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

Conclusão: O SAD do nosocômio do estudo é composto pelas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), explanou-se nesta análise os quantitativos de produtos para saúde e medicamentos consumidos pelo serviço de atenção domiciliar, dessa forma faz-se necessário ampliação da equipe multiprofissional, conferindo o profissional farmacêutico parte fundamental e integrante na assistência ao usuário otimizando a institucionalização e a otimização dos recursos.

Palavras-chave: Serviço de atenção domiciliar, farmácia hospitalar, gestão Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.054 INFLUÊNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM TERAPIAS COM ANTIMICROBIANOS IMPACTO NO AUMENTO DA EFETIVIDADE E REDUÇÃO DA TOXICIDADE

FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA (barbosa.wallison@gmail.com)¹, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS TARGINO¹, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO¹, THAÍS BARBOSA DE OLIVEIRA¹, RENATA SOUSA SAMPAIO¹, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico baseia-se na prestação de serviços que buscam um melhor manejo da farmacoterapia do paciente. Os antimicrobianos são uma das classes terapêuticas mais utilizadas, o que possibilita demasiados erros em seu uso. Nessa perspectiva, é necessário analisar a influência do farmacêutico na garantia do uso racional dos antimicrobianos, visando um aumento da efetividade terapêutica. Esse trabalho objetiva esclarecer os impactos do cuidado farmacêutico na terapia antimicrobiana.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo sobre o aumento da efetividade em terapias com antimicrobianos através de registros de intervenções farmacêuticas (IF) referentes a medicamentos antimicrobianos do período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. As IF são registradas conforme a classificação do Segundo Consenso de Granada, que classifica os PRM's em efetividade, necessidade e segurança. A partir disso, o impacto é mensurado em redução da toxicidade ou aumento de efetividade.

Resultados e Discussão: Após o levantamento dos dados, constatou-se um total de 8.530 intervenções farmacêuticas, das quais 63% foram referentes ao impacto do aumento da efetividade e 37% referentes à redução de toxicidade, assim, conseguimos perceber que foram encontrados muitas oportunidades de melhorias nas prescrições analisadas por farmacêuticos, resultando em possíveis melhores resultados na farmacoterapia dos pacientes, uma vez que as intervenções utilizadas para mensurar este impacto são de sobredose, erro de diluição, horário de aprazamento inadequado, tempo de infusão incorreto ou ainda medicamento prescrito não necessário, que somados ao final da terapia, poderiam contribuir para desfechos desfavoráveis para o paciente no sentido da efetividade do tratamento ou ainda na colaboração para aumento de resistência bacteriana, por outro lado, mais um impacto mensurado é a redução da toxicidade que visa manter segurança à farmacoterapia e são advindas de intervenções que poderiam interferir na segurança do paciente, como sobredose, duplicidade terapêutica, possíveis reações adversas à medicamentos ou ainda alergias sinalizadas e ainda sim prescrito.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se que o profissional farmacêutico tem ganhado cada vez mais espaço dentro do ambiente hospitalar auxiliando a equipe multiprofissional, objetivando alcançar cada vez mais desfechos favoráveis para os pacientes, através das intervenções farmacêuticas, aumentando a efetividade da farmacoterapia e/ou reduzindo toxicidade auxiliando na segurança do tratamento.

Palavras-chave: Anti-Infeciosos; Farmacêuticos; Segurança do Paciente

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.055 INTERAÇÃO E INCOMPATIBILIDADE MEDICAMENTOSA ENTRE MEROPENEM E DOBUTAMINA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MAYLA AGNES PEREIRA (maylaagnesvp@gmail.com)¹, GABRIELA SANTANA OLIVEIRA¹, FERNANDO HENRIQUE ANDRADE NOGUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Introdução e Objetivos: A farmacoterapia em neonatos sob terapia intensiva é complexa. Logo, estudos sobre interações medicamentosas (IMs) e incompatibilidades são importantes para garantir a segurança e eficácia do tratamento. A associação entre meropenem e dobutamina é uma opção terapêutica para sepse neonatal. Entretanto, estudos sobre IMs e incompatibilidades em neonatologia são escassos. Reunir estudos sobre IMs e incompatibilidades entre meropenem e dobutamina em neonatos sob terapia intensiva.

Métodos: Busca entre 2013 e 2023 nas bases de dados SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde, PUBMED e Periódicos Capes. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves em português, inglês e espanhol: Meropenem, interações medicamentosas, dobutamina, neonatos, terapia intensiva, infusão, administração em Y e segurança. Foram incluídos estudos experimentais *in silico* em neonatos observando a farmacoterapia, relatos de casos, coortes e estudos originais relacionados aos medicamentos ou aos neonatos.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 263 resultados nas bases de dados, dos quais 15 artigos foram incluídos para leitura. Destes, 8 foram selecionados para integrar a análise. Os artigos excluídos não apresentavam resultados envolvendo estudos com neonatos ou apresentavam ano divergente ao estabelecido. A prevalência dos estudos reunidos baseou-se em dados colhidos de prontuários, prescrições e relatórios de enfermagem envolvendo estudos de compatibilidade ou incompatibilidade, bem como identificação de problemas relacionados a medicamentos administrados em neonatos. Estes estudos mostraram análise do do meropenem e da dobutamina com outros medicamentos, porém houve ausência de informações acerca de interações químicas. Realizou-se análise *in silico* do meropenem e dobutamina, de acordo com o pH informado na farmacopeia americana, e observou-se a possibilidade de interação medicamentosa, devido a estes medicamentos possuírem grupos químicos que apresentam mudanças nas cargas elétricas, sendo favorável a ocorrência de IMs. Após a reunião dos resultados relacionados ao uso do meropenem e da dobutamina em neonatos sob terapia intensiva, observou-se a importância de estudos sobre essa interação medicamentosa potencial.

Conclusão: A literatura sobre interação e incompatibilidade medicamentosa entre o meropenem e a dobutamina em neonatos sob terapia intensiva é escassa. Sendo assim, é crucial o desenvolvimento de estudos com nível de evidência científica relevante que abordem essa temática objetivando enriquecer a literatura na área de neonatologia e assim contribuir para tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; Meropenem; Dobutamina; Neonatos; Terapia intensiva
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.056 INTERCORRÊNCIAS NAS PRESCRIÇÕES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmaceutico@hotmail.com)¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: O uso irracional de medicamentos é um grave problema de saúde pública, visto que o crescente número de intoxicações medicamentosas é favorecido pela deficiência na atenção médica e farmacêutica. Esses erros na pediatria apresentam maior incidência na fase de prescrição, devido fatores como doses fracionadas, indisponibilidade de formulações e dosagens dentre outros. Objetivo: Verificar fatores relacionados aos erros de prescrição para pacientes pediátricos e suas consequências.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de delineamento observacional. A população alvo deste estudo foi constituída de pacientes internados na UTI pediátrica de um hospital público referência de atendimento em pediatria no município de Goiânia-Goiás, Brasil, no período de fevereiro a abril de 2019. Foram analisadas 636 prescrições localizadas na farmácia central do hospital para apuração de erros detectados quanto à prescrição e dispensação de medicamentos.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 636 prescrições médicas de 67 pacientes com faixa etária entre um dia e oito anos de idade, internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital referência em pediatria, tendo como mediana 11 medicamentos prescritos por paciente. O total de prescrições contendo algum tipo de problema foi de 52,97%, tendo como principais erros medicamentos prescritos sem a velocidade de infusão 14,07%, medicamentos prescritos sem a abreviatura indicada 16,49%, medicamentos prescritos sem a forma farmacêutica 8,73%, e medicamentos sem o tipo de diluente 6,55%. Todos os erros detectados tiveram intervenção farmacêutica. Resultado diferente foi observado em outro estudo onde a frequência de casos de erros de medicação relacionados a pacientes pediátricos foi de 1 para cada 6,4 prescrições, sendo estes erros de intensidade grave, isto é, três vezes maior que a frequência observada em pacientes adultos. Diante desses aspectos, cabe ao farmacêutico a análise das prescrições para evitar os erros anteriormente relacionados, essa é uma das mais relevantes competências da atuação desse profissional.

Conclusão: Nesse aspecto pode-se destacar o papel fundamental do farmacêutico em evitar que os erros prescritos chegassem aos pacientes. Portanto, a educação continuada tem um papel fundamental na aplicação dos protocolos de segurança do paciente.

Palavras-chave: Erros de medicação; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.057 LEVANTAMENTO DE CASOS DE LEUCEMIA NO PARÁ ENTRE 2013 E 2022 IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO ESTADO

ANA CAROLINA VILHENA ALVES (anavilhenaalves@gmail.com)¹, BRUNO JOSÉ SARMENTO BOTELHO¹, EDUARDO DA SILVA CORRÊA², RENAN STEFFERSON BARRADAS PEREIRA¹, GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA²

Introdução e Objetivos: No Brasil, estão estimados 11.540 casos de leucemia para o triênio 2023-2025, sendo 360 novos casos no estado do Pará apenas no ano de 2023. Esses tipos de câncer do sistema hematopoiético são importantes causas de morte em crianças e adolescentes. Dessa forma, a análise de indicadores de neoplasias hematológicas pode auxiliar no monitoramento da situação de saúde nessa população. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o perfil de casos diagnosticados no Pará entre os anos 2013 e 2022.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa de casos de leucemia diagnosticados no Pará entre 2013 e 2022, incluindo apenas pessoas com residência no estado. Foram utilizados dados disponíveis no Painel-Oncologia e Sistema de Informações Hospitalares do SUS, que se encontram indexados no DATASUS. As variáveis utilizadas na pesquisa foram: diagnóstico, ano de diagnóstico, modalidade de tratamento, faixa etária, sexo, ano de tratamento e mortalidade.

Resultados e Discussão: Entre 2013 e 2022, foram diagnosticados 1.889 casos de leucemia no Pará, representando 2,89% do país no mesmo período. De 2013 a 2021, observou-se um aumento no registro de casos no estado, sendo a maior frequência em 2021, com 371 diagnósticos. A faixa etária de 0 – 4 anos teve maior incidência de casos, com 19,38% e, 80 anos ou mais a menor, com 0,79%. A leucemia do tipo linfóide foi a mais identificada, representando 65,33% no estado e, como esperado, mais expressiva em crianças e adolescentes, com as faixas etárias de 0 – 4 anos (26,34%) e 5 – 9 (24,15%) sendo as mais frequentes nesse tipo. A leucemia mieloide foi a segunda, sendo 33,14% dos casos e com maior frequência relativa em 40 – 44 anos (9,90%) e 60 – 64 (8,63%). Em relação ao sexo, o masculino representou 58,18%, enquanto o feminino foi 41,82% dos casos, essa diferença pode estar associada ao melhor comprometimento de mulheres à saúde. As modalidades de tratamento registradas foram quimioterapia (68,34%), radioterapia (0,32%) e cirurgia (0,16%). No entanto, 31,18% dos pacientes não apresentam informações de tratamento. Além disso, estão ausentes no sistema informações sobre tratamento com imunoterapia. A taxa de mortalidade no período foi de 10,10, sendo a maior registrada em 2015 (18,37) e com o sexo feminino mais acometido (10,65) entre 2013 e 2022. A faixa etária de 75 – 79 anos teve a maior taxa geral nos 10 anos (50,82), porém, a taxa em crianças menores que 1 ano foi expressiva (18,80).

Conclusão: Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e rastreamento, visto que, apesar de ser a menor frequência de casos, pessoas com 65 anos ou mais apresentaram maior taxa de mortalidade. Além disso, salienta-se a importância de atualização dos sistemas de informação, possibilitando que estes acompanhem as formas de tratamento disponíveis. Não obstante, é fundamental ampliar tais sistemas, integrando mais informações de pacientes, como renda, cor, histórico familiar, escolaridade, sexualidade e outras.

Palavras-chave: Epidemiologia; Leucemia; Oncologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.058 METODOLOGIA ANALÍTICA APLICADA A ADAPTAÇÃO DE FORMA FARMACÊUTICA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

LARA DE CARVALHO FARIAS (laraacarvalhof@gmail.com)¹, JÚLIA LIRA LOUREIRO¹, KATIANE MIRELLE DA SILVA VALE¹,
ADDISON RIBEIRO DE ALMEIDA¹, WALDENICE DE ALENCAR MORAIS LIMA¹

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução e Objetivos: A hidroclorotiazida é um medicamento de alta demanda na UTI neonatal, visto ser clinicamente empregado na displasia broncopulmonar infantil. Entretanto, é necessário adaptar a forma farmacêutica disponível, comprimidos, em uma preparação líquida, para administração por sonda nasogástrica em neonatos. Assim, objetivou-se desenvolver um método espectrofotométrico pela validação parcial de um método farmacopeico para doseamento da hidroclorotiazida nas adaptações farmacêuticas.

Métodos: A validação parcial foi realizada conforme RDC 166/2017, pela avaliação de seletividade, precisão e exatidão, a partir de adequação de metodologia espectrofotométrica do comprimido de hidroclorotiazida da Farmacopeia Brasileira. A seletividade foi realizada pela comparação entre as curvas analíticas do padrão e do comprimido. A precisão, pela repetibilidade (intradia) e precisão intermediária (interdia), enquanto a exatidão foi avaliada pelo método de adição do padrão.

Resultados e Discussão: A validação de um método certifica que o mesmo possui as características analíticas necessárias para obter resultados adequados a sua finalidade. A seletividade atesta a capacidade do método de identificar e quantificar o analito de forma inequívoca, sem interferências dos excipientes do comprimido adaptado. Pela comparação das curvas analíticas da solução padrão e do comprimido adaptado, o método mostrou-se seletivo com $p > 0,05$. Enquanto a precisão avalia a proximidade dos resultados obtidos entre as amostras, dentro de um curto período, em um mesmo dia ou em dias diferentes, com o mesmo ou analistas distintos. Tanto a precisão intradia como a interdia atenderam aos limites preconizados, com valores de desvio padrão relativo inferiores a 5%. Os testes de exatidão evidenciaram níveis de recuperação satisfatórios (93,7-102,5%) e atenderam ao desvio padrão relativo preconizado (DPR \sim 5%).

Conclusão: O método analítico desenvolvido a partir da validação parcial para o doseamento da hidroclorotiazida, em comprimidos adaptados em uma preparação líquida, mostrou-se seletivo, preciso e exato. Com isso, será possível aplicar efetivamente a metodologia analítica proposta para avaliar as diferentes técnicas de preparo que são empregadas para adaptar esses comprimidos na UTI Neonatal, e assim poder padronizar o procedimento mais eficiente e seguro.

Palavras-chave: Validação; Doseamento; Hidroclorotiazida; Adaptação farmacêutica

Financiamento e agradecimento: Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN pelo financiamento da bolsa de uma das alunas envolvidas no projeto de pesquisa.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.059 O CONSUMO IRRACIONAL DOS ANTIBIÓTICOS E O AUMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA NO AMBIENTE HOSPITALAR

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA (gabriellecosta.cccarvalho@gmail.com)¹, ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA¹

FIBRA¹

Introdução e Objetivos: O uso exacerbado dos antibióticos no âmbito hospitalar tem contribuído para o aumento da resistência e mutação das bactérias, as cepas multirresistentes são facilmente disseminadas. Essas cepas não só afeta o paciente, atinge também a microbiota do ambiente hospitalar, colaborando para o aumento da morbidade e um impacto negativo na economia do hospital. Objetivo: descrever o aumento da resistência bacteriana em decorrência do uso irracional de antimicrobianos em hospitais.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em bases de dados como: Scielo, Medline, Google acadêmico e BVS, na qual utilizou-se publicações no período de 2013 a 2023. Os descritores utilizados foram: resistência bacteriana; infecção hospitalar; antimicrobianos. Os artigos incluídos neste trabalho foram os com idiomas em português, cujos temas fossem pertinentes à pesquisa. Critérios de exclusão: consiste em artigos repetidos nas bases de dados.

Resultados e Discussão: Os antibióticos é umas das classes farmacológicas mais prescritas nos ambientes hospitalares, pois 25% a 35% dos pacientes hospitalizados recebem antimicrobianos para ações profiláticas durante a internação, na qual 50% das prescrições são inadequadas, tanto na via de administração na dose e durabilidade do tratamento, como também a escolha do fármaco. Pesquisas têm apontado que o consumo de antibióticos em hospitais tem sido considerado incorreto, irrelevante ou excessivo. O Ministério da saúde afirma que no Brasil, mais 70% das bactérias que ocasionam infecções na área hospitalar são resistentes a algum tipo de antibióticos que frequentemente são utilizados para o tratamento dos pacientes. Dos S. aureas isolados de IH nos grandes hospitais brasileiros, 70% apresentam resistência à metilicina. Tendo como denominação *methicillin-resistant Staphylococcus aureus* (MRSA). As cepas comuns de MRSA apresentam-se resistentes a outros tipos de drogas indicadas para o tratamento de staphylococcs, como: clindamicina; eritromicina; tetraciclina, e com menor frequência: gentamicina e sulfametoxazol/trimetoprim. Na área hospitalar 25% a 50% das administrações antimicrobianas executada são considerados imprevisíveis ou inúteis. De acordo O'Neill (2015) se providências não forem tomadas por autoridades ao redor do mundo, em 2050 as bactérias resistentes aos antimicrobianos matarão mais que o câncer, pelo menos 10 milhões de pessoas por ano.

Conclusão: O consumo indiscriminado dos antimicrobianos no âmbito hospitalar vem se tornando constante, assim como o desenvolvimento de bactérias multirresistentes a estes medicamentos. Apesar do enorme arsenal existente dessas drogas, muitas destas já não são muito eficazes na ação de determinadas infecções, assim comprometendo o tratamento. Dessa forma, apresenta-se uma reflexão sobre as resistências bacterianas e associação do aumento das resistências bacterianas ao uso irracional de antimicrobianos.

Palavras-chave: Antibióticos; hospital; resistência bacteriana; infecção

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.060 CUSTO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TABAGISMO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS (micaellybezerradosantos@gmail.com)¹; SANDRYANNE MARCELLY DOS SANTOS LUCENA¹; GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O tabaco é uma planta cujas folhas são utilizadas na confecção de produtos que têm como princípio ativo a nicotina, que causa dependência e contribui no aumento de diversos cânceres, além de estar relacionado às doenças crônicas não-transmissíveis, no Brasil, os custos dos danos chegam a R\$125.148 bilhões. O trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, a fim de reunir conhecimento científico sobre os custos das doenças relacionadas ao tabagismo para o sistema único de saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por consulta ao DATASUS, onde foram consultados os dados que se referem ao período de junho de 2022 a junho de 2023, utilizando a estratégia de busca: Morbidade Hospitalar; Geral, por local de Internação; Seleção de doenças associadas ao tabagismo utilizando o filtro lista de morbidade CID –10; Exibição de conteúdo por valor total. Além de realizado um levantamento bibliográfico para avaliação das principais doenças relacionadas ao tabagismo.

Resultados e Discussão: Atualmente há diversos produtos derivados de tabaco como: cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha, tabaco para narguilé, rapé e outros. Essa variedade de produtos amplia a carga de risco dessa prática. O tabagismo contribui diretamente com a ampliação de múltiplos cânceres, incluindo: leucemia mieloide aguda; câncer de bexiga; câncer de pâncreas; câncer de fígado; câncer de esôfago; câncer de laringe (cordas vocais); câncer na cavidade oral (boca); câncer de faringe (pescoço); câncer de estômago; câncer de traqueia, brônquios e pulmão. Quanto às mortes anuais atribuíveis ao tabagismo: 37.686 correspondem à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 33.179 a doenças cardíacas, 25.683 a outros cânceres, 24.443 ao câncer de pulmão, 18.620 ao tabagismo passivo e outras causas, 12.201 à pneumonia e 10.041 ao acidente vascular cerebral (AVC). Os resultados totais dos custos para a assistência médica apontam uma perda anual de 57 bilhões de reais, equivalente a 0,96% do PIB nacional. Em contrapartida a arrecadação fiscal total pela venda de produtos de tabaco e derivados alcançou em 2015, o valor aproximado a 13 bilhões de reais, um montante que cobre somente 33% dos custos diretos causados pelo tabagismo ao sistema de saúde e que representa apenas 23% do gasto total atribuível ao tabagismo. Nesse viés, além de considerar apenas gastos com hospitalizações, quimioterapia, exames e cirurgias de alta complexidade, também deve-se considerar os recursos complementares do estado.

Conclusão: Dessa forma, é evidente que a problemática causada pelo tabagismo tem grande impacto não só na saúde, mas na economia social. Destaca-se que os gastos no Brasil com doenças tabaco-relacionadas podem ser evitados com o apoio ao tratamento do tabagismo – tanto no sistema público quanto no privado de saúde – visto que é a medida mais custo-efetiva para reduzir os custos do tabagismo no Brasil.

Palavras-chave: Tabagismo; Sistema Único de Saúde; Economia e Organizações de Saúde.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.061 O USO DE ÓLEOS ESSENCIAS EM TERAPÊUTICAS DE DISFUNÇÕES CAPILARES

MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS (micaellybezerradossantos@gmail.com)¹, GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os óleos essenciais são substâncias líquidas, lipossolúveis e voláteis, extraídos de folhas, flores, frutos, raízes e cascas, e são bastante utilizados na área da estética para tratar diversas disfunções que atingem os pelos, em especial os do couro cabeludo, causando irritações, inflamações e infecções. O trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, na finalidade de reunir o conhecimento científico já produzido sobre o uso de óleos essenciais em terapêuticas de disfunções capilares.

Métodos: Para o estudo foram utilizadas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO. Os estudos considerados para inclusão foram aqueles com desenho transversal, caso-controle ou coorte de artigos publicados de 2009 a 2022, utilizando como estratégia de busca dois agrupamentos dos principais termos, relacionados à utilização de óleos essenciais em disfunções capilares empregando o algoritmo de busca: [(“essential oil” AND “Hair Diseases”)].

Resultados e Discussão: Na literatura, há uma grande variedade de óleos essenciais que são administrados para o tratamento de disfunções capilares. Dentre eles, os mais utilizados são: *Curcuma aeruginosa* (cúrcuma), *Curcubita pepo* (semente de abóbora), *Platycladus orientalis* (tuia-dachina), *Rosmarinus officinalis* (alecrim), dentre outros. O modo como os óleos essenciais atuam no organismo quando inalados ou aplicados à pele vai depender das propriedades individuais dos constituintes do óleo essencial, eles podem atuar sobre as partes lipídicas das membranas celulares e, assim, modificar os canais de cálcio e potássio, alterando a permeabilidade das membranas celulares e as substâncias que podem entrar e sair. Portanto, é fundamental que a escolha do óleo essencial esteja baseada nas características definidoras ou sintomatológicas da disfunção. Entretanto é necessário a associação dos óleos essenciais a outros componentes que podem ser por meio da combinação de vários métodos, tais como: acrescentar óleos essenciais em shampoos e posteriormente a argila, para aplicação no cabelo úmido e realizar massagem no couro cabeludo. Ou ainda, colocar gotas de óleo essencial na máscara capilar hidratante para aplicar no cabelo após o enxágue.

Conclusão: Conclui-se que a literatura apresenta a importância do uso de matérias não convencionais, como os óleos essenciais, para o tratamento de diversas disfunções capilares. A estética e cosmética é uma área que está sempre se atualizando, trazendo novos recursos e conhecimentos, contudo é fundamental que mais profissionais esteticistas adentrem esta temática, elaborando materiais mais aprofundados sobre os óleos, para que possam ser utilizados como fonte de estudo por outros profissionais da área.

Palavras-chave: Óleos Voláteis; Doenças do Cabelo; terapêutica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.062 OBSERVAÇÃO CRÍTICA DO INDICADOR DE TAXA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS EM FALTA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAYARA LEITE (nayara.leite@ufpe.br)¹, RAQUEL SILVA¹, REBECA SILVEIRA¹, MONALIZZA OLIVEIRA¹, CAMILA CAVALCANTI¹, MICHAEL SANTOS¹

HEMOPE¹

Introdução e Objetivos: O acesso a medicamentos é uma das ações promovidas pela reorientação da assistência farmacêutica no Brasil, de acordo com a Política Nacional de Medicamentos. É importante gestores, em qualquer nível, monitorarem a disponibilidade dos medicamentos padronizados de forma quantitativa, observando os níveis de abastecimento. Observar também, os fatores que podem afetar a taxa de medicamentos padronizados em falta (TMPF). O objetivo do relato foi analisar qualitativamente o indicador TMPF.

Métodos: Esse relato foi realizado pela equipe de farmacêuticos do HEMOPE, que observou o indicador de TMPF no hospital no ano de 2022. A coleta ocorre no primeiro dia útil do mês seguinte. O TMPF foi avaliado em percentual e através da observação crítica da situação de abastecimento. Para identificar a frequência de palavras e narrativas comuns a falta de medicamentos, foi aplicado a técnica de análise de conteúdo de Bardin para avaliar os textos narrativos de cada mês, através do software ATLAS.Ti.

Resultados e Discussão: O TMPF é composto pela razão entre a quantidade de medicamentos em falta e a quantidade de medicamentos padronizados. Para cada mês, é realizada uma análise retrospectiva do abastecimento. Em 2022, o HEMOPE possuía na padronização 272 medicamentos (numerador). No HEMOPE há Comissão de Farmácia Terapêutica instituída, com isso a lista de medicamentos padronizados é atualizada de 3 em 3 anos. Para o denominador (medicamento em falta), foi observado a planilha de abastecimento que mostra a razão entre estoque semanal e Consumo Médio Mensal, resultando no nível de abastecimento por item em meses. Assim, a falta é indicada quando o estoque está o (zero) mês. Os medicamentos são financiados com recursos próprios, alguns financiados diretamente pela Secretaria de Saúde de Pernambuco e outros através do Ministério da saúde, pelo financiamento da oncologia, por exemplo. A meta para 2022 foi de 20%, sendo a média anual de falta em 18,8%, com um mês fora da meta (20,6%) e a menor taxa de 15,8%. A meta foi estabelecida de acordo com o histórico de anos anteriores, não sendo encontrado na literatura um padrão. Na observação crítica, o atlas.ti, categorizou: Problema, Gestão e Atividade. Desses, a maior frequência foi da categoria Problema, sendo “falta o medicamento no mercado” e “atraso na entrega pelo fornecedor” os mais frequentes (12 e 11, respectivamente). Na categoria gestão, se repetiu “planejamento” (7). E gestão de estoque, foi repetido 4 vezes “empréstimo”.

Conclusão: A utilização do indicador foi fácil, não teve custo para o serviço e auxiliou na tomada de decisões. Foi comum a falta de medicamento no serviço ser relacionada à falta do medicamento no mercado, o que pode sugerir, ainda, interferências resultantes da influência do COVID nas relações de oferta de medicamentos no Brasil. A média de faltas anual ser 18,8% pode indicar a meta de 20% como um bom nível de abastecimento a nível hospitalar. O relato pode apoiar e inspirar outros farmacêuticos.

Palavras-chave: farmácia hospitalar; gestão farmacêutica; falta de medicamentos; indicadores em saúde;

Financiamento e agradecimento: Agradecimentos à gestão do hospital HEMOPE.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.063 OS BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO HOSPITALAR

SARAH SOARES BARROS (sarahsbarrosfarmaceutica@gmail.com)¹, NATÁLIA BRITO DA CRUZ¹, LUCAS OLIVEIRA DA SILVA¹

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE¹

Introdução e Objetivos: A inserção do farmacêutico nos processos de planejamento e gestão hospitalar emerge como um elemento crucial na otimização da gestão integral da saúde além de transcender a tradicional função clínica deste profissional. O contexto complexo da prestação de cuidados exige uma abordagem interdisciplinar, na qual a competência farmacêutica ganha relevância estratégica para uma tomada de decisão informada e embasada, onde a eficiência operacional e a segurança do paciente se entrelaçam.

Métodos: Mediante pesquisa bibliográfica criteriosa, foram coletadas informações acerca da participação do farmacêutico no planejamento e gestão hospitalar. Aspectos como revisão de protocolos, monitorização de custos e qualidade, gestão de estoques de medicamentos e produtos para saúde, além da contribuição para o desenvolvimento de políticas de uso racional de medicamentos, e a contribuição do farmacêutico para a formulação de diretrizes de uso apropriado de fármacos foram abordados.

Resultados e Discussão: A inserção do farmacêutico nos processos de planejamento e gestão hospitalar revelou-se produtiva em múltiplos aspectos. A expertise farmacêutica se traduziu em uma gestão mais eficiente dos estoques medicamentosos, na redução de custos, na prevenção de erros de medicação e na promoção de práticas mais alinhadas ao uso seguro e racional de medicamentos. Esse engajamento potencializou a qualidade dos serviços prestados, repercutindo positivamente tanto na saúde dos pacientes quanto na saúde financeira das instituições, maximizando a eficiência operacional. A atuação do farmacêutico no planejamento e gestão hospitalar fomenta uma sinergia entre a dimensão clínica e a dimensão administrativa. A visão holística deste profissional, aliada à sua expertise em farmacoterapia, desvela novos horizontes para a otimização dos recursos, a mitigação de riscos inerentes à terapia medicamentosa e a promoção da adesão a protocolos clínicos.

Conclusão: A inserção do farmacêutico nos meandros do planejamento e gestão hospitalar transcende o escopo tradicional de sua atuação, acarretando benefícios tangíveis para a instituição e para os pacientes. Sua contribuição influencia a qualidade, segurança e eficiência do atendimento, conferindo um valor agregado que transcende as fronteiras da assistência direta e enriquecendo as estratégias institucionais e, em última instância, aprimorando a qualidade global da assistência prestada.

Palavras-chave: Farmacêuticos Hospitalares; Planejamento Hospitalar; Gestão em Saúde; Otimização de Recursos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.064 OTIMIZANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ATRAVÉS DO INDICADOR DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAQUEL COSTA E SILVA (raquel.costaesilva@upe.br)¹, NAYARA MARIA SIQUEIRA LEITE², REBECA CAVALCANTI SILVEIRA¹, MONALIZZA LIMA DA SILVA OLIVEIRA¹, CAMILA MACIEL CAVALCANTI¹, MICAEL BATISTA PEREIRA SANTOS¹

HEMOPE¹

Introdução e Objetivos: A Farmácia Clínica é uma ferramenta essencial para os desafios relacionados a medicamentos, logo, a aplicação da Intervenção Farmacêutica consiste em uma prática para resolução de problemas ligados à terapia medicamentosa. A integração de indicadores de desempenho otimiza a eficácia da Farmácia Clínica. Objetivou-se descrever a aplicação de indicadores de aceitação de intervenções farmacêuticas em um hospital público especializado em onco-hematologia de Pernambuco.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, conduzido pela residente, após o rodízio no setor de farmácia clínica da Farmácia Hospitalar do HEMOPE em outubro de 2022. O farmacêutico clínico realiza diariamente avaliação das prescrições médicas e análise de prontuários. Anualmente a farmácia atende 1570 pacientes por mês. Os dados descritos no estudo foram obtidos a partir do acompanhamento do farmacêutico, observando seus registros do indicador de aceitação de intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: O indicador de aceitação de intervenções farmacêuticas (IF) é um dos indicadores mais utilizados para mensurar as atividades de uma farmácia clínica. Os dados podem ser obtidos através do preenchimento de planilhas eletrônicas, sendo comum quantificar mensalmente o número de IF's e classificá-las de acordo com sua aceitação pela equipe médica e, também, por tipo de intervenção realizada. No HEMOPE, os dados coletados são classificados de acordo com os critérios: Dose, Frequência, Via de Administração, Duplicidade, Controle de eletrólitos, Alergia, Ajuste dose para função renal, Apresentação, Interações Medicamentosas, Troca de Não padrão, Condição Clínica, Inclusão/substituição de medicamento, Diluição, Tempo de Terapia e Outros. Observou-se que nas planilhas ao longo do ano de 2022, as intervenções mais comuns são aquelas relacionadas à inclusão e substituição, duplicidade e via de administração dos medicamentos. Em relação a aceitação, em sua grande maioria as IF são aceitas, mas quando não aceitas não há relato justificando a não aceitação. A média anual de aceitação é de 85%. Os medicamentos mais envolvidos nas interações medicamentosas são os antibióticos como Cefepima e antidepressivos a exemplo da Amitriptilina.

Conclusão: Foi observado que na sua grande maioria as IF são aceitas. Contudo, desafios emergem na comunicação com a equipe médica por falta de um processo bem estabelecido. O método de registro no prontuário segue um roteiro claro, facilitando o raciocínio clínico do farmacêutico a realizar o registro em si. Não foi verificada a realização de Visita ao paciente, Reconciliação de Admissão, Farmacovigilância e Orientações de Alta, representando oportunidades para implementação futura.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Indicador em saúde; Aceitabilidade
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.065 PANORAMA DA CORTICOTERAPIA NO CONTEXTO DA COVID-19

MERCIA MENDES DE LIMA (merciamendes76@gmail.com)¹, GUILHERME AGOSTINHO RODRIGUES¹, JOÃO PEDRO FERNANDES MACHADO VASCONCELOS¹, IGOR GOMES DE ARAÚJO², ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ²

Introdução e Objetivos: Na infecção pelo SARS-CoV-2, ocorre uma tempestade de citocinas no organismo responsável pelos danos teciduais, inflamação pulmonar e sistêmica. Diante do exposto, os corticosteroides surgem como opção viável de tratamento pelo seu mecanismo de bloqueio da cascata do ácido araquidônico por meio da indução da lipocortina, além da repressão à síntese de mediadores inflamatórios. Logo, o objetivo é realizar uma revisão da farmacoterapia dos corticoides em pacientes hospitalizados com COVID-19.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática realizada em 2023. Foram incluídos e analisados 8 artigos, da base de dados SciELO e PubMed publicados de 2020 a 2022 com assuntos referentes ao tema, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “corticosteroid”, “SARS-CoV-2”, “therapy”, “hospitalized” e “COVID-19” cruzados com o operador booleano AND e OR, desconsiderados artigos repetidos, estudos de revisões, preprint e que não tinham correlação com o objetivo do nosso estudo.

Resultados e Discussão: Em suma, os pacientes hospitalizados com COVID-19 moderada a grave, possuíam idade entre 53,5 e 64 anos com Diabetes mellitus e hipertensão como as principais comorbidades. Dentre os corticoides, o que apresentou o melhor desfecho clínico foi a metilprednisolona em 50% (n=4) com doses que variam de 80mg/dia a 500mg/dia durante 3 a 14 dias de tratamento. Foram responsáveis pela redução da hospitalização e mortalidade, das admissões e do tempo de permanência na UTI evitando episódios de sepse. Em seguida, a prednisolona, citada em 12,5% (n=1) dos estudos, com dose de 25mg/dia durante 5 dias de tratamento foi associada ao menor tempo significativo de permanência hospitalar em relação a outras terapias. A dexametasona esteve presente em 25% (n=2) dos trabalhos. Em um deles, foi utilizado em seus pacientes doses que variaram de 8mg a 24mg ao dia de 3 a 10 dias de tratamento. Os efeitos adversos, como leucocitose e hiperglicemia, foram mais presentes em pacientes que receberam a partir de 16mg do corticoide. Em outro estudo baseado no mesmo esteroide, mostrou que a mortalidade atingiu 20,4% (n=10) dos pacientes e a lesão renal aguda 49% (n=24), porém não há informações acerca da dose de dexametasona administrada. Por fim, o estudo que retrata as maiores taxas de mortalidade, representando 44,3% (n=181) de óbitos, tinha como corticoterapia 40mg/dia de metilprednisolona, seguida de 50mg/dia de prednisolona 7,8% (n=32).

Conclusão: Em pacientes hospitalizados a metilprednisolona, prednisolona e dexametasona foram responsáveis por promoverem a melhora clínica do paciente, porém, a dexametasona em valores acima de 16mg apresentou efeitos desagradáveis. Em vista disso, sugerimos a continuação de estudos a fim de elucidar o potencial dos corticosteroides no tratamento da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Corticosteróides; Metilprednisolona; Prednisolona; Dexametasona
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.066 PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM USO DE ANFOTERICINA COMPLEXO LIPÍDICO (AMB-CL) E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO

IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER (belevanzeler80@gmail.com)¹, VIVIAN FERREIRA ALMEIDA¹, VINÍCIUS DA ROSA SILVA BALIEIRO¹, VITOR SOUZA DE LIMA¹, HELLEN FRANK E SILVA¹, ROBERT CÂNDIDO DA SILVA PICANÇO DOS SANTOS¹, PAULA ANDRADE SILVA¹, ALESSANDRA RIBEIRO MORAES DA SILVA¹, NATHALIA RAISSA DE MELO MEDEIROS², ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA¹, ADEMAR SOARES MELO²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹, EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES²

Introdução e Objetivos: A anfotericina B é uma droga nefrotóxica com alta incidência de reações adversas. Formulações lipídicas desta vêm sendo utilizadas contra infecções fúngicas sistêmicas potencializadoras da morbimortalidade hospitalar. Nesse cenário, o Farmacêutico gerencia a farmacoterapia, diminui tais agravos e garante o controle clínico, além de resultados terapêuticos eficientes. Assim, buscou-se analisar o perfil clínico epidemiológico de pacientes hospitalizados em uso da AMB-CL.

Métodos: trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo, com análise de dados recuperados da plataforma google forms[®], referentes ao perfil clínico e epidemiológico, presentes nos prontuários de 25 pacientes em uso de AMB-CL internados na UDIP do Hospital Universitário em Belém do Pará, entre janeiro e dezembro de 2021, Sob Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 4.951.726.

Resultados e Discussão: Primariamente, dentre os pacientes em questão, a faixa etária predominante foi de 42 a 53 anos, sugerindo certa predisposição destes, sendo que mais de 10% demonstraram consumo de álcool e tabaco. Outrossim, 80% correspondem ao sexo masculino, propondo maiores investigações acerca de fatores que influenciem tal disparidade. Ainda, o período de internação dos utentes ocorreu de 15 a 30 dias, de maneira que o tempo de utilização desta anfotericina teve frequência de 12%, entre 3 e 8 dias de tratamento, o qual deve ter durabilidade avaliada ao considerar que um período breve pode ser ineficaz, enquanto um período muito longo expõe os usuários a reações adversas. Portanto, destaca-se a exigência da equipe multiprofissional, sobretudo da inserção do farmacêutico nesta, possibilitando o monitoramento e intervenções eficientes, bem como o uso racional de medicamentos, principalmente antibióticos, potencializando a qualidade de vida do utente, posto que 52% destes utilizou a AMB-CL contra infecção por criptococose, ressaltando a importância desse medicamento como opção terapêutica chave. Visto que, 48% são portadores de HIV com 80% destes em tratamento irregular da terapia antirretroviral, levando ao surgimento de doenças oportunistas, como a alta incidência de criptococose. Logo, a atuação farmacêutica é fundamental na promoção da adesão farmacoterapêutica, orientando os pacientes sobre a necessidade de seguir corretamente o tratamento, havendo a melhora da saúde dos usuários.

Conclusão: Diante do exposto, é evidente que na abordagem multidisciplinar o farmacêutico atua não somente como um especialista na farmacoterapia, mas também como um promotor de educação em saúde, visando melhores qualidades de vida. Sendo assim, o papel do Farmacêutico é exposto através da avaliação e monitorização terapêutica constante do utente e, por conseguinte, maximizando a eficácia do tratamento e minimizando riscos associados.

Palavras-chave: Perfil de saúde; Investigação epidemiológica; Serviço de Farmácia Hospitalar; Anfotericina B; Criptococose

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a toda equipe responsável pela Farmácia Hospitalar do HUJBB. Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.067 PERFIL DA LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NATAL – RIO GRANDE DO NORTE

CONCEIÇÃO BEATRIZ COSTA DE LIRA (cbeatrizl@hotmail.com)^{1,2,3}, GABRIELA DINIZ FONSECA^{2,3}, MATHEUS AURÉLIO SILVA FREITAS^{2,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)¹, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL)², EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)³

Introdução e Objetivos: A gestão de medicamentos na farmácia hospitalar requer um controle rígido de processos a fim de aprimorar o fluxo de produtos para as unidades, bem como o retorno dos mesmos à farmácia quando não utilizados. A devolução de medicamentos é importante para o gerenciamento e o controle do estoque. O processo visa a redistribuição do insumo e a contribuição para redução de custos. Logo, o estudo objetiva estimar o perfil de devolução de medicamentos em uma unidade de terapia intensiva.

Métodos: Estudo retrospectivo realizado na farmácia satélite da UTI do Hospital Universitário Onofre Lopes, no período de abril a julho do ano de 2023. A coleta dos dados foi realizada levando em consideração a prevalência de devolução dos medicamentos retornados à farmácia, destacando as classes farmacológicas mais presentes e o motivo relacionado à devolução. Foram considerados medicamentos elegíveis para serem devolvidos, aqueles em condições de serem utilizados por outros usuários.

Resultados e Discussão: Durante o estudo, foram monitoradas 76 devoluções à farmácia. Destas, foram somados 46 medicamentos distintos totalizando 216 unidades que foram anteriormente dispensados pelo serviço. A incidência de alterações da terapia, seja por ajuste de dose, posologia e/ou tempo de tratamento, corresponderam a 33 devoluções, representando 43,42% do total. O segundo motivo mais presente foram as trocas de medicamentos (32,89%), seguido de esquecimento, óbito e episódios de reações adversas que levaram a suspensão da terapia (9,21%, 6,58% e 2,63%, respectivamente). Outros motivos como dificuldade de deglutição, alta hospitalar, paciente em diálise e paciente em dieta zero, obtiveram 1,32% cada. Fazendo análise dos dados obtidos, as classes farmacológicas com maiores taxas de devoluções foram as drogas vasoativas (23,15%), medicamentos incluídos da portaria 344 utilizados para sedoanalgesia (19,44%) e os eletrólitos (12,04%). Todos administrados com maior frequência por infusão contínua e que ao longo do dia sofrem ajustes em suas vazões, devido a criticidade e instabilidade hemodinâmica dos pacientes internados na unidade, justificando o motivo mais predominante que leva a devolução destes medicamentos. As devoluções de anti-hipertensivos (11,11%) e antimicrobianos (10,19%) estão relacionadas, em sua maioria, às trocas de medicamentos e óbitos, considerando a dificuldade de estabilização de parâmetros clínicos e escolha da terapia no tratamento de infecções graves em pacientes críticos.

Conclusão: Mediante a discussão elencada, pode-se observar a importância do gerenciamento e perfil das causas das devoluções de medicamentos como sendo uma ferramenta importante para observar dados clínicos na farmácia satélite da UTI. Além disso, a reutilização dos medicamentos traz impacto positivo uma vez que reduz a produção de resíduos, colabora para a economia hospitalar e ainda evidencia o uso seguro e racional dos medicamentos.

Palavras-chave: logística reversa; unidade de terapia intensiva; uso racional de medicamentos; gestão em saúde
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.068 PERFIL DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTIS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO ASPECTOS GERENCIAIS E CLÍNICOS PARA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA

JOSÉ CARLOS FERREIRA JR (ferreirajr.jcarlos@gmail.com)¹, MARIA EDUARDA SILVA DE ALMEIDA¹, MILCKA FREITAS PEREIRA¹, SUELLEN KARLA SILVA GUERRA¹, ANA GABRIELA DE LIMA FIGUEIREDO¹

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)¹

Introdução e Objetivos: O gerenciamento de antimicrobianos através de estudos de perfil de consumo desses agentes é essencial para aspectos logísticos e clínicos, favorecendo o Uso Racional de Medicamentos (URM) e êxito terapêutico. Assim, o trabalho objetivou descrever o perfil de consumo de antimicrobianos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulta de um hospital filantrópico de Recife.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, sobre o consumo de antimicrobianos em UTIs de um hospital filantrópico do Recife. Os dados de consumo foram coletados entre os meses de janeiro e junho de 2023, a partir de relatório gerencial das dispensas realizadas pela unidade de Dispensação Interna da Farmácia Hospitalar disponíveis em sistema eletrônico. As análises foram realizadas no programa Microsoft Excel®.

Resultados e Discussão: Foram monitorados 14 antimicrobianos utilizados nas UTIs adulto, dos quais cinco deles representaram cerca de 91,33% do consumo no período de estudo, são eles: Meropenem 1g (27,8%); Vancomicina 500mg (23,6%); Piperacilina + tazobactam 4,5g (17,1%); Polimixina B (15,7%) e Ceftriaxona 1g (7,1%). A partir dos dados, verificou-se um alto consumo de Meropenem, tendo em vista seu amplo espectro de ação, perfil de pacientes admitidos na instituição e suas características clínicas associadas ao tempo prolongado internamento, o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica, infecções respiratórias e de corrente sanguínea. Além disso, aspectos relativos ao uso de vancomicina merecem destaque, tendo em vista seus efeitos adversos, como a nefrotoxicidade. Apesar da prática comum e do uso em ambientes de terapia intensiva, vale ressaltar que os riscos associados ao desenvolvimento de resistência microbiana devem ser observados, considerando escolhas de terapias e adesão de tempo mínimo no início do tratamento, até que se obtenha resultados guiados por culturas, evitando prolongamento desnecessário e descalonamento efetivo. Neste aspecto, o fortalecimento do Programa de Gerenciamento de Antimicrobiano (PGA) é de extrema importância para a segurança do paciente. Portanto, a colaboração entre comissões institucionais de infecção hospitalar e farmácia clínica é essencial para acompanhamento e estabelecimento de protocolos clínicos para o uso racional de antimicrobianos.

Conclusão: Assim, os dados sobre o consumo de antimicrobianos nas UTIs revelou um perfil de uso concentrado em cinco principais medicamentos, dentre os quais destacam-se o Meropenem e a Vancomicina. Nesse contexto, é essencial fortalecer os PGAs e incentivar a implementação de estratégias que promovam o URM para reduzir o risco de resistência microbiana, os custos hospitalares e as reações adversas, garantindo uma terapia eficaz e segura.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Farmácia Hospitalar; Uso Racional de Medicamentos
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.069 PERFIL E PREVALÊNCIA DOS ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA CLÍNICA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DO NATAL – RIO GRANDE DO NORTE

RENATA ASSIS GIBSON (renata_gibson@hotmail.com)¹, CHRISTIAN ASSUNÇÃO DA SILVA¹, MATHEUS AURÉLIO SILVA FREITAS¹, KLARISSA BEZERRA DE SOUZA BRANDÃO¹, JÉSSICA CRISTINA FERNANDES NUNES¹, ROGÉRIA MACÊDO PINHEIRO DE ARAÚJO¹, ROSELY FERREIRA FURTADO¹

HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA¹

Introdução e Objetivos: Os antimicrobianos são substâncias que atuam na destruição dos patógenos ou na supressão do seu crescimento. Essa classe está entre as mais prescritas no âmbito hospitalar para tratamento ou prevenção de doenças. Uma problemática envolvendo esses medicamentos é a resistência bacteriana, tornando as cepas altamente resistentes. Este trabalho tem como objetivo criar um perfil farmacoepidemiológico dos antimicrobianos utilizados na clínica obstétrica de um hospital público localizado em Natal/RN.

Métodos: Foi realizado um estudo do perfil e prevalência dos antimicrobianos utilizados especificamente na clínica obstétrica de um hospital público, em Natal, no Rio Grande do Norte. Os dados foram coletados através do sistema de gestão de estoque utilizado no hospital, conhecido por SALUX, no período de abril a junho de 2023 e posteriormente registrados em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2023, no qual pode-se observar o perfil desses medicamentos em classes terapêuticas.

Resultados e Discussão: Durante o período do estudo foi observado que 371 pacientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) fizeram uso de algum antimicrobiano durante o seu período de internamento hospitalar na clínica obstétrica. Foram considerados aqueles administrados por via oral, subcutânea, intramuscular ou intravenosa. Contemplou-se um total de 09 grupos de antibióticos e 1 antiviral. As proporções dos números de antimicrobianos prescritos por classes foram de: 46,09% cefalosporinas; 29,1% penicilinas; 8,62% aminoglicosídeos; 6,46% lincosamidas; 4,85% macrolídeos; 2,42% nitroimidazólico; 0,80% oxazolidinonas; 0,80% quinolonas; 0,53% carbapenênicos e 0,29% antivirais. Dos 20 antimicrobianos prescritos verificou-se que há uma maior prevalência para a ceftriaxona, a cefalexina, a cefazolina, a cefalotina, a ampicilina, a penicilina cristalina e a benzatina. Apesar de ser preferível evitar o uso de medicamentos nesse grupo populacional, há situações que se faz necessário e esses fármacos descritos são seguros para serem utilizados durante o pré-natal, o parto e no puerpério possuindo baixo risco de efeitos colaterais para as pacientes.

Conclusão: Grande parte dos antimicrobianos prescritos foram as cefalosporinas e as penicilinas constatando-se que esses grupos fazem parte dos protocolos de profilaxia clínica e dos tratamentos disponíveis para as infecções sexualmente transmissíveis (IST). Analisando os dados encontrados é de suma importância o acompanhamento farmacoterapêutico dessas pacientes com o objetivo de evitar possíveis complicações tanto para as mães quanto para o bebê.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Assistência Hospitalar; Resistência Bacteriana a Antibióticos; Clínica Obstétrica

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.070 PERFIL MEDICAMENTOSO DE PUÉRPERAS NUTRIZES ATENDIDAS EM HOSPITAL DE ENSINO

MELLINA RAYSA SILVA PRAXEDES (mellinapraxedes@gmail.com)¹, HELOÍSA FERNANDES DE ARAÚJO², RISOLENE GOMES LIMA³, KAROLINA CRISTYNE SILVA DOS SANTOS², VÍVIAN KARLA FEITOZA RODRIGUES², DOUGLAS TAVARES DE ALBUQUERQUE², FRANCISCA SUELI MONTE MOREIRA¹

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE¹; SERVIÇO DE FARMÁCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE²

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos por puérperas é uma prática frequente, seja para alívio de sintomas, tratar doenças crônicas ou intercorrências obstétricas. No entanto, a necessidade de utilização desses medicamentos pode provocar interrupção precoce da lactação ou do tratamento, caso não sejam conhecidos os riscos relacionados ao lactente. Assim, o estudo teve como objetivo a determinação do perfil medicamentoso de puérperas nutrizas em alta hospitalar, a fim de identificar aqueles comumente utilizados.

Métodos: Estudo transversal, realizado no período de novembro/2022 a janeiro/2023 no alojamento conjunto do hospital de ensino a partir de prescrições médicas, sendo incluídas 108 participantes. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e os medicamentos prescritos. Os medicamentos foram classificados de acordo com o segundo nível da classificação *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC). A análise descritiva dos dados foi realizada com frequência relativa, absoluta média e desvio padrão.

Resultados e Discussão: As puérperas eram, em sua maioria, adultas (entre 20-39 anos), com 8 a 11 anos de estudo, apresentando prevalência de parto via cesárea e aproximadamente uma comorbidade por gestante. Estes valores são condizentes com os dados nacionais, o que reflete uma população jovem e possivelmente de fertilidade aumentada, não havendo concordância para os anos de estudo e, a prevalência por partos cesárea ainda é uma realidade observada no Brasil. Quanto às prescrições, foram prescritos 405 medicamentos, sendo 21 substâncias. Sulfato ferroso (26,4%), dipirona (25,1%) e simeticona (23,7%) foram os três medicamentos mais prescritos e, de acordo com a classificação ATC, as classes terapêuticas mais prescritas foram as relacionadas ao trato gastrointestinal (Código ATC A) com 28,89%; sistema nervoso (Código ATC N) com 27,41%; sangue e órgãos hematopoiéticos (Código ATC B) com 26,42%. Os três primeiros medicamentos mais prescritos estão associados às alterações fisiológicas do ciclo gravídico puerperal, estando condizentes com a população estudada. Os demais medicamentos identificados foram associados às condições preexistentes das puérperas e, aqueles prescritos com maior frequência, estão relacionados às comorbidades prevalentes e com as complicações registradas na admissão.

Conclusão: Conhecer este perfil medicamentoso é essencial para melhoria na qualidade da assistência à saúde prestada às mulheres, uma vez que, ao identificar os medicamentos comumente prescritos, é possível fornecer informações que auxiliarão na tomada de decisão sobre a farmacoterapia tanto a nível individual, como na elaboração de instrumentos para educação em saúde, contribuindo e orientando corretamente para manutenção do aleitamento materno por um maior período de tempo.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; período pós-parto; farmacoepidemiologia; segurança do paciente; prescrições de medicamentos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.071 PERFIL MICROBIOLÓGICO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ELLEN PIETRA SILVA DE MACEDO (ellenpietra1@gmail.com)¹, MARCELA SARTI¹, BARBARA CABRAL², MIGUEL DA SILVA FILHO², CAIO FERNANDO MARTINS FERREIRA,¹

UNIVERSIDADE POTIGUAR¹, HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL²

Introdução e Objetivos: A infecção hospitalar é um dos maiores problemas de saúde pública e pode ser classificada como aquela adquirida após a admissão do paciente na unidade hospitalar, ou após a sua alta. O presente projeto tem como objetivo apresentar sobre o perfil microbiológico de pacientes internados em um Hospital Geral do Estado do Rio Grande do Norte, como também, auxiliar as pesquisas da CCIH e Comissão de Segurança ao Paciente, apresentando dados a fim de nortear a problemática e fomentar soluções.

Métodos: Estudo de campo retrospectivo, exploratório - descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram analisados 346 antibiogramas de pacientes internados nas Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) e enfermarias de um Hospital de Trauma de grande porte do Estado do Rio Grande do Norte. Para a coleta de dados, utilizamos os períodos de janeiro a março de 2022. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Potiguar (CEP): Parecer n.º 5.740.536.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 346 antibiogramas de pacientes internados e identificados um total de 42 tipos de microrganismos isolados. O total de cepas isoladas foram procedentes da enfermaria do 2º andar (26%), UTI Geral (17,7%), UTI Bernadete (11,5%) e (44,4%) de demais alas. Em (16,7%) das amostras, não foi possível identificar o local da coleta. As bactérias mais prevalentes no hospital foram, respectivamente, *Pseudomonas aeruginosa* com (28%), seguida de *Klebsiella pneumoniae* (18,2%), *Escherichia coli* (10,4%), *Acinetobacter baumannii* (9,8%) e *Staphylococcus aureus* (6,1%). Segundo Figueiredo et al, 2005, a bactéria *P. aeruginosa* é a mais prevalente em diversos hospitais do mundo. No hospital em estudo, o perfil de resistência para *P. aeruginosa* para os antimicrobianos testados foram: imipenem (74,23%), meropenem (73,20%), ceftazidima (65,98%), amicacina (65,98%) e gentamicina (3,09%). Em relação ao perfil de sensibilidade, amicacina (24,74%), meropenem (14,43%) e gentamicina (1,03%). Os demais fármacos testados no antibiograma apresentaram (0,00%) sensibilidade.

Conclusão: As infecções por *P. aeruginosa* multirresistentes são uma ameaça mundial e a crescente resistência aos antimicrobianos disponíveis no Hospital, devido ao uso indiscriminado desses, ocasiona um maior surgimento dessas superbactérias. Frente a esse cenário, a atuação do farmacêutico é essencial na equipe multidisciplinar da CCIH, sendo responsável por propor soluções efetivas para o tratamento farmacológico, enfatizando também a importância das medidas preventivas e do controle epidemiológico.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Resistência Bacteriana; Perfil microbiológico.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.072 PERFIS DE RESISTÊNCIA POR *CANDIDA AURIS* FRENTE AOS ANTIFÚNGICOS COMERCIAIS DISPONÍVEIS

MARIA LUÍSA CIRILO (marialuisa.gomes@ufpe.br)¹, CAMILA OLIVEIRA ARAUJO¹, DANIELLE PATRÍCIA CERQUEIRA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO¹

Introdução e Objetivos: A resistência de *Candida auris* às múltiplas classes de antifúngicos tem levantado preocupações globais. O uso inadequado desses medicamentos tem contribuído para o surgimento de cepas multirresistentes desta levedura, comprometendo as opções de tratamento eficazes. Nesse contexto, o objetivo do resumo visa avaliar os perfis de resistência por *C. auris* frente aos antifúngicos comerciais disponíveis.

Métodos: O estudo de revisão se concentra em análises e reexpões de dados coletados, em conformidade com a metodologia qualitativa destacada por Minayo (2004). Foram utilizadas bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scopus, com descritores como “*Candida auris*” e “resistência fúngica a múltiplas drogas”. A seleção abrangeu os artigos entre 2011 e 2021, excluindo revisões bibliográficas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações/teses.

Resultados e Discussão: Foram compilados dados segundo os critérios de inclusão, resultando em 23 estudos selecionados. A análise destacou que a farmacoterapia antifúngica primordial consiste em azóis, polienos, equinocandinas eucitosina, agindo principalmente na membrana ou parede celular para interromper o crescimento fúngico ou mesmo ter uma ação fungicida. As principais mutações ligadas à resistência multirresistente em *C. auris* estão nos genes ERG11 e FKS1. No ERG11, associado aos azóis, a mutação comum Y132F foi a mais detectada em cepas clínicas. Essa mutação reduz a afinidade do alvo do antifúngico (ERG11p) ao fármaco, resultando em resistência ao fluconazol. Análises de isolados de *C. auris* de distintos clados revelaram variações genéticas (F126L, Y132F e K143R) ligadas à resistência ao fluconazol, ampliando a resistência aos diversos azóis. No gene FKS1, que codifica a enzima glucano sintase e é alvo das equinocandinas, mutações foram evidenciadas, justificando nestes casos a redução de sensibilidade a esses antifúngicos. A mudança por substituição de aminoácido afeta a eficácia das equinocandinas e uma deleção do códon na posição F635 também está correlacionada à menor suscetibilidade a esses agentes. Dessa forma, as equinocandinas, embora menos suscetíveis ao desenvolvimento de resistência, estão se tornando uma preocupação devido a essas mutações.

Conclusão: O caráter multirresistente de *C. auris* ainda não é completamente consolidado; porém, alguns perfis de resistência desenvolvidos podem ser explicados por mutações nos genes ERG11, associado à resistência à classe dos azóis, e FSK1, responsável pela resistência às equinocandinas. Assim, a preocupação global representada por *C. auris* em sua natureza multirresistente, reforça a necessidade de abordagens terapêuticas mais inovadoras e estratégias de controle rigorosas no combate às infecções fúngicas.

Palavras-chave: *Candida auris*; Infecção hospitalar; Multirresistência.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.073 POSSÍVEIS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO PARAIBANO

EGBERTO SANTOS CARMO (egberto.santos@professor.ufcg.edu.br)¹, JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTOS²

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde necessitam de tratamento adequado, que inclui muitas vezes, a utilização de antimicrobianos pelo paciente. Contudo, nesse processo, podem ocorrer erros de prescrição, surgir reações adversas, entre outras situações, que comprometem a eficácia e segurança da terapia. Diante disso, objetivou-se detectar possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM's) antimicrobianos, utilizados por pacientes internos em um hospital paraibano.

Métodos: Para tanto, foi realizado um estudo prospectivo, longitudinal e observacional, no período de novembro de 2020 a agosto de 2021, por meio da análise de prontuários e anamnese farmacêutica com pacientes. Quanto a classificação desses problemas, utilizou-se o sistema internacional Pharmaceutical Care Network Europe (PCNE) versão 9.0, considerando uma avaliação sistemática da indicação, efetividade, segurança e adesão do paciente ao tratamento farmacológico.

Resultados e Discussão: Como resultado, fizeram parte da amostra 45 internos, com predomínio do sexo masculino (51,1%), idade média de 61,2 anos. A Ceftriaxona foi o antibiótico de uso sistêmico mais utilizado e quanto ao principal PRM, destacou-se a pouca legibilidade das prescrições (40%).

Conclusão: Sendo assim, os resultados desse trabalho sugerem que se faz necessário instituir medidas urgentes de sensibilização dos prescritores, em busca de uma prescrição clara, legível e coesa, ou a adoção de um sistema computadorizado, que consequentemente contribuiria para prevenir o surgimento dos PRM, proporcionando segurança e bem-estar aos pacientes internos.

Palavras-chave: antimicrobiano; evento adverso; problemas relacionados a medicamentos.

Financiamento e agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.074 PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SUA CORRELAÇÃO COM A TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA

PEDRO LUCAS ALVES DE SOUSA (pedroasousa@alu.ufc.br)¹, JAN HESRON FERREIRA EMILIANO¹, CARLOS EDUARDO PEREIRA LIMA¹, PAOLLA EMANUELLA CARVALHO DE OLIVEIRA¹, BIANCA DE SOUZA BEZERRA¹, VITÓRIA KELLER OLIVEIRA DE ARAÚJO¹, VITÓRIA QUEIROZ DE SOUSA¹, TIAGO LIMA SAMPAIO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Introdução e Objetivos: Os fármacos imunossupressores são utilizados para evitar a rejeição do enxerto em transplantes de órgãos e reduzir a resposta imunológica no contexto de doenças autoimunes. Contudo, estes imunossupressores podem causar alterações no perfil lipídico dos pacientes transplantados. O objetivo desse estudo foi investigar a incidência de dislipidemias em pacientes transplantados renais acompanhados em um hospital universitário e sua relação com os esquemas de imunossupressão.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de pacientes transplantados renais de 2019-2021 no hospital universitário. Agrupou-se 100 pacientes pelo esquema de imunossupressão (1: tacrolimus + sirolimus; 2: tacrolimus + micofenolato). Verificou-se a média aritmética do LDL, HDL, colesterol total e triglicerídeos de 1 ano de exames pós-transplante, com valores de referência do hospital, tabulados e comparados. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Walter Cantídio nº5.896.752.

Resultados e Discussão: Dos pacientes, 73% eram do sexo masculino, e 49% estavam na faixa etária acima de 50 anos. Em relação à terapia de imunossupressão, o esquema 1 correspondeu a 53% dos casos, enquanto o esquema 2 correspondeu a 47%. Ao analisar as alterações metabólicas, observou-se que 11% dos pacientes apresentavam dislipidemia pré-transplante renal. Os pacientes que receberam o esquema 1 de imunossupressão apresentaram uma significativa alteração no perfil lipídico pós-transplante. Foi observado, neste esquema, que 58,4% dos pacientes tinham níveis de HDL em limiar baixo, 5,6% tinham níveis elevados de LDL, 15,1% apresentaram colesterol total (CT) em limiar elevando e 3,8% com níveis elevados, além de 37,7% terem triglicerídeos (TG) elevados. Já os pacientes submetidos ao esquema 2 de imunossupressão também apresentaram alterações no perfil lipídico pós-transplante. Nesse grupo, 55,3% dos pacientes tinham níveis de HDL em limiar baixo, 14,9% tinham níveis elevados de LDL, 17% apresentaram CT em limiar elevando e 2,13% com níveis elevados, além de 42,5% terem nível de TG elevado. De maneira geral, os pacientes que mais apresentaram níveis elevados de LDL e TG estavam no esquema 2 de imunossupressão, enquanto aqueles com níveis baixos de HDL e elevados de CT utilizavam o esquema 1. Ademais, é essencial coletar informações adicionais relevantes para reforçar os dados obtidos e aprofundar nossa compreensão sobre a possível ligação entre os imunossupressores e as mudanças no perfil lipídico.

Conclusão: Pode-se concluir que os resultados sugerem uma relação entre os esquemas de imunossupressão e o perfil lipídico, indicando que o esquema 2 associou-se a níveis elevados de LDL e TG, enquanto o esquema 1 mostrou baixos níveis de HDL e altos de CT. Estes achados sublinham a importância de coletar dados complementares para uma compreensão mais profunda dessa conexão, destacando potenciais implicações negativas para a saúde dos pacientes transplantados.

Palavras-chave: Transplante de rim; Dislipidemias; Imunossupressores.

Financiamento e agradecimento: Universidade Federal do Ceará (UFC); Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmácia Aplicada à Clínica (LAFFAC-UFC)

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.075 PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS A ALERGIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

VERÔNICA MEDEIROS DE AZEVEDO (farmacia.pol@liga.org.br)¹, DIEGO RONIÈRE CAVALCANTE CARNEIRO¹, GABRIELLY ALVES DE MEDEIROS¹, ARLENE CÂMARA¹, LAURA DA FONSECA FERREIRA ALBUQUERQUE¹, JOSEPHY CRUZ ARAUJO¹, MAXWELL SANTOS DA COSTA¹, KAREN MILENA DUARTE DE ARAUJO¹, RENATA CRISTINA DE ARAUJO VALENÇA¹, RAQUEL ARAUJO DE OLIVEIRA¹

LIGA CONTRA O CÂNCER¹

Introdução e Objetivos: As reações alérgicas a medicamentos (RAs) são eventos adversos não decorrentes de propriedades toxicológicas conhecidas do fármaco, mas que resultam de reações imunológicas a ele ou a seus metabólitos. De maneira geral, considera-se que as RAs respondam por cerca de 3 a 6% de todas as admissões hospitalares e que ocorram em um total de 10 a 15% dos pacientes hospitalizados. É importante enfatizar a necessidade de notificação dessas reações pelos profissionais envolvidos.

Métodos: Tem o objetivo de demonstrar a implantação de uma nova rotina de dispensação de medicamentos na farmácia do centro cirúrgico que previne eventos adversos relacionados a alergia medicamentosa para os pacientes em atendimento cirúrgico. Estudo retrospectivo, realizado no período de fevereiro a março de 2023, ao qual foram analisadas as dispensações de kits da farmácia satélite do centro cirúrgico de um hospital filantrópico.

Resultados e Discussão: Os kits cirúrgicos são preparados considerando-se a padronização institucional para os medicamentos utilizados em cirurgias pelos anestesistas. No momento de retirá-los na farmácia, o profissional da enfermagem e o auxiliar de farmácia checam o relato de alergia no prontuário do paciente, os medicamentos citados são retirados do kit e segregados, sendo identificada também com comunicado para sinalizar ao anestesista o porquê de o medicamento não estar disponível. Em protocolo interno da farmácia a informação também é registrada, suspendendo uma possível dispensação em um segundo momento. Foi preparado material informativo sobre o novo fluxo e toda equipe treinada. Os dados foram tabulados em planilha de excel e analisados por frequência. Das 1174 dispensações realizadas no período, foram retirados dos kits 198 medicamentos por relato de alergia medicamentosa, representando 16,86% dos procedimentos realizados no período. O medicamento prevalente ao registro foi dipirona, seguido de ácido acetilsalicílico e metoclopramida. Nenhum evento adverso por alergia medicamentosa foi relatado após a implantação da nova rotina.

Conclusão: Observa-se muitos relatos a alergias medicamentosas em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, corroborando com os dados da literatura, sendo enfatizada a necessidade de implantação de rotinas que previnam eventos adversos relacionados a reações alérgicas.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Hipersensibilidade a Drogas; Centro cirúrgico hospitalar.

Financiamento e agradecimento: Liga Contra o Câncer

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.076 PRINCIPAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS E DIMINUIÇÃO DE ERROS DE DISPENSAÇÃO REVISÃO DE ESCOPO.

ANDREIA DE SANTANA SOUZA VITORIA (andrea_santana11@hotmail.com)¹, JORDANE ALVES DA SILVA SANTOS²

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA¹

Introdução e Objetivos: O erro de medicação é um evento adverso considerado um problema de saúde pública e isso tem trazido preocupações a nível mundial juntamente com suas subdivisões, como no caso dos erros de dispensação. Atualmente, a tecnologia é um insumo imprescindível na qualidade dos processos de trabalho em saúde, repercutindo no cuidado ofertado ao paciente. Esse trabalho tem por objetivo realizar o mapeamento das principais tecnologias utilizadas no ambiente hospitalar e suas implicações.

Métodos: Revisão de escopo, conforme a metodologia do instituto Joanna Briggs Institute (JBI). Foram analisadas as bases da Biblioteca Virtual da Saúde, Web of Science, Scopus e Embase. Quais metodologias foram implementadas e obtiveram avanços na otimização dos processos e diminuição nos erros de dispensação? Foi a pergunta norteadora. Utilizou-se como critério de publicação nos últimos 5 anos, idiomas em inglês, português ou espanhol. Os descritores utilizados: Technology Assessment; Insurance; Biomedical.

Resultados e Discussão: As buscas nas bases de dados eletrônicas retornaram a 489 registros. Após a remoção das duplicatas, restaram 425 registros para a triagem de título e, posteriormente, resumo. Com a leitura dos títulos, foram excluídos 398 registros, restando 27 artigos submetidos à triagem dos resumos. O texto completo de 22 artigos foi avaliado e 18 foram incluídos no conjunto final de dados. As referências cruzadas avaliadas não se mostraram elegíveis para inclusão e nenhuma referência foi identificada em idiomas diversos dos definidos como critério de inclusão. Todos os estudos abordaram tecnologias implantadas em estudos clínicos que representaram em seus resultados impactos na otimização dos processos da farmácia hospitalar e na diminuição de eventuais erros de medicação uma vez que para esse último parâmetro foi utilizado em todos os trabalhos incluídos a análise do antes e depois dessas tecnologias. As principais tecnologias utilizadas foram: código de barras (100% n 22) e bipamento de crachá na dispensação, sistema fechado, prontuário eletrônico integrado ao paciente (PEP) e em todos os trabalhos mencionaram a importância de se implantar sistema de dupla checagem e em apenas um estudo foi relatado o uso de robôs para armazenamento, gerenciamento e dispensação de medicamentos com resultados consolidados. Tanto a nível internacional quanto a nacional, puderam ser evidenciados, a partir dessa revisão, lacunas significativas quanto a publicações atuais que remetessem ao objetivo dessa análise.

Conclusão: O uso de inovações tecnológicas implantadas no ambiente hospitalar tem sido uma constante discussão na comunidade científica, isso porque tais estratégias favorecem a maior segurança no uso de medicamento e otimizam os processos, o que podem minimizar eventuais erros de dispensação e que podem, por assim dizer, causar um dano ao paciente. Por isso, se faz importante a produção de mais estudos robustos que comprovem a efetividade de tais tecnologias.

Palavras-chave: Tecnologias em saúde; Evento adverso; Erros de dispensação

Financiamento e agradecimento: Não houve financiamentos

Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.077 PROFILAXIA DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmacutico@hotmail.com)¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹

Introdução e Objetivos: O tromboembolismo venoso (TEV) consiste na formação de coágulos nas veias com obstrução total ou parcial de sangue. Geralmente está associado a patologias distintas como a trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar. Portanto, o objetivo desse estudo é abordar a importância de um protocolo definido para garantir a correta profilaxia observando se haverá diminuição da ocorrência de tromboembolismo venoso após a implementação e aplicação do protocolo.

Métodos: Foi realizado um estudo exploratório transversal e retrospectivo em um Hospital de Urgências de grande porte no município de Goiânia analisando as fichas de pacientes internados para observar eficácia e a necessidade da utilização da profilaxia de TEV.

Resultados e Discussão: Observou-se que 67,68% (756) dos pacientes internados foram por complicações clínicas e 32,32% (361) deram entrada com quadro cirúrgico. Dos pacientes cirúrgicos 28,70% (326) e dos pacientes clínicos internados 59,07% (671) não receberam profilaxia adequada. De acordo com o estudo transversal multicêntrico ENDORSE, realizado em 358 hospitais distribuídos em 32 países, avaliou a prevalência de pacientes internados com risco para TEV e aqueles que receberam a correta profilaxia, verificando uma grande proporção de pacientes hospitalizados com risco de TEV, porém com uma baixa taxa de profilaxia. Este estudo demonstrou que 41% dos pacientes clínicos e 54% de pacientes cirúrgicos não recebem profilaxia apropriada. Estudos nacionais também descrevem resultados similares aos já encontrados, porém com taxas de inadequação ainda maiores, chegando a 61% para pacientes clínicos e cirúrgicos.

Conclusão: Visto todos os aspectos analisados, observa-se que mesmo após a implementação do protocolo de profilaxia ainda se verifica muitas falhas técnicas por motivos de resistência da equipe tanto em prescrever a profilaxia adequada quanto ao preenchimento das fichas de forma correta gerando assim um risco na vida desses pacientes.

Palavras-chave: Trombose; Tromboembolismo venoso; Tratamento

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.078 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF) EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE

LUCAS FIGUEIREDO (lucas.figueiredo.silva@ics.ufpa.br)¹, JACKELINE KERLICE MATA GONÇALVES¹, JOELMA DA CONCEIÇÃO FOICINHA¹,
CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é o setor responsável por garantir a conservação dos medicamentos, germicidas e correlatos, por meio de boas práticas de armazenamento, seguindo normas técnicas específicas e padrões que mantêm as características e qualidade dos produtos farmacêuticos adquiridos. Este projeto propõe a implantação de uma CAF em um hospital público fictício, de grande porte, a fim de prover o espaço físico e infraestrutura que viabilize as ações do serviço de farmácia.

Métodos: Este trabalho tem caráter descritivo, qualitativo e baseou-se no método de Planejamento Estratégico Situacional (PES), criado por Carlos Matus (1993). O serviço farmacêutico com base na legislação vigente, por meio de consultas em portarias do Ministério da Saúde (MS), resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e conselhos regionais, assim como em manuais de boas práticas de prefeituras municipais.

Resultados e Discussão: O espaço físico da CAF obedecerá aos requisitos previstos na RDC nº 50 (2002), contando com a setorização do estoque da seguinte forma: área para medicamentos gerais, antibióticos, termolábeis, controlados, segregados, germicidas, área de recepção e expedição. A programação de medicamentos realizada pela CAF será direcionada pelos esquemas terapêuticos e os serviços prestado pelo hospital, através da coleta dados de consumo pelo sistema informacional, gerados pelo controle de movimentações de estoque e inventários. A CAF atuará como setor requisitante, emitindo de forma racional requisições de compra de medicamentos e materiais que constam na lista de padronização, garantindo a entrega periódica com prazos de validade favoráveis. Os procedimentos operacionais para estocagem de medicamentos e materias afins serão regidos pela RDC nº 430 (2020). A área de estocagem será setorizada por forma farmacêutica e ordem alfabética, com acesso restrito aos medicamentos controlados, de acordo com a portaria nº 344 (1998). O controle do estoque será baseado na curva ABC (diagrama de Pareto) para definição da importância econômica e estratégica de cada produto. O fluxo de distribuição de medicamentos à farmácia central e às demais unidades assistenciais permitirá o acesso de produtos em tempo oportuno e em quantidades necessárias. Os indicadores de qualidade serão o tempo de ressuprimento de estoque e abastecimento, número de queixas técnicas e perdas por caducidade de produtos.

Conclusão: A implantação da CAF, a partir do pensamento lógico baseado nas diretrizes legais, permitirá a reorientação do planejamento e aquisição de medicamentos, contribuindo de forma ativa para o ciclo de Assistência Farmacêutica e assegurando a distribuição tempestiva de produtos bem armazenados. Logo, o serviço eficiente precederá a dispensação qualificada e uso racional dos medicamentos pelos usuários dos serviços de assistência à saúde providos pelo hospital.

Palavras-chave: Central de abastecimento farmacêutico; assistência farmacêutica; farmácia hospitalar
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.079 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO EM BELÉM DO PARÁ

JÉSSICA ARIANNA FRANÇA FÉLIX (jessiarianna@gmail.com)¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: Diante do crescimento de pacientes oncológicos com necessidades de terapia anti-neoplásica, se faz necessário o esclarecimento sobre os medicamentos ao paciente. A atenção farmacêutica é um serviço indispensável no tratamento oncológico. Sendo assim, o presente trabalho objetiva a simulação de uma implantação de uma farmácia de manipulação de antineoplásicos em um hospital oncológico, a fim de apresentar medidas seguras da farmacoterapia do paciente.

Métodos: Neste trabalho utilizou-se a pesquisa descritiva, não havendo a interferência do pesquisador, apenas a descrição do objeto de pesquisa, sendo um projeto do tipo observacional, com proposição da implantação de uma farmácia de manipulação de antineoplásicos, observando a legislação e normas técnicas relacionadas ao serviço de farmácia oncológica.

Resultados e Discussão: O projeto de implantação do serviço de manipulação de antineoplásicos ocorrerá em um hospital oncológico hipotético em Belém do Pará. O hospital será composto por 10 consultórios de atendimento, 10 enfermarias, 30 leitos na urgência, 14 leitos nas UTIs, 14 leitos de pediatria, 07 salas de cirurgia, 01 sala de recuperação anestésica, 205 leitos (clínicos e cirúrgicos). No ambulatório de quimioterapia possuirá dez poltronas para aplicação ambulatorial da quimioterapia e cinco leitos para aplicação prolongada. Serão atendidos pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer das diversas especialidades como dermatologia e ginecologia. Para completar os serviços e atender todas as necessidades do paciente oncológico, será implantada uma farmácia de manipulação de antineoplásicos, para garantir e assegurar uma boa terapia ao tratamento dos pacientes. A implantação do serviço proposto nesse projeto contará com as seguintes estruturas: sala para atividades administrativas; áreas de quarentena, rotulagem e embalagem; área de dispensação; área de armazenamento exclusiva para estocagem de medicamentos antineoplásicos; vestiários de barreira; vestiário de barreira para paramentação (antecâmara); área de armazenamento temporário de resíduos; sala exclusiva para preparação de medicamentos para terapia antineoplásica; cabine de segurança biológica (CSB); área de recebimento de medicamentos antineoplásicos; sala de higienização e insumos; área para inspeção visual do produto manipulado.

Conclusão: Diante do proposto, afirma-se a necessidade do serviço de farmácia oncológica, composta por todas as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, a fim de contribuir para o aprimoramento da farmacoterapia do paciente e exercitar a prática correta do uso racional de medicamentos. O presente modelo apresentou e descreveu a estrutura para os serviços prestados considerando as normas exigidas da RDC ANVISA nº 220, de 21 de setembro de 2004 e da RDC ANVISA nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Assistência Farmacêutica; Boas Práticas de Manipulação; Oncologia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.080 PROPOSTA PARA ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL GERAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ – PARÁ

ALEX JOSÉ LOBO CAMPOS DOS SANTOS (alex.santos@ics.ufpa.br)¹, CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)¹

Introdução e Objetivos: O farmacêutico hospitalar atua como gestor técnico, científico e administrativo para garantir o acesso seguro a medicamentos aos pacientes. Curuçá, município da Mesorregião Nordeste Paraense, possui um hospital conveniado ao Sistema Único de Saúde que realiza atendimentos de Atenção Primária e Secundária à Saúde. De acordo com o Plano Municipal de Saúde de 2021, há apenas um profissional farmacêutico no hospital e essa carência interfere em todas as atividades de competência farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, de planejamento estratégico situacional, com a realização de diagnóstico situacional e proposição de um projeto de implantação de estruturas para serviços de Farmácia Hospitalar no Hospital Geral do município de Curuçá, a partir de normas técnicas e resoluções regulamentadoras. Os dados foram obtidos no programa TABNET via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Não houve atividade de intervenção da pesquisa.

Resultados e Discussão: A Farmácia Central do Hospital Geral de Curuçá está inadequada para seu pleno funcionamento, sofrendo com o espaço limitado e com a falta de dinamismo, resultando no congestionamento do fluxo de atendimentos, afetando diretamente na produtividade do farmacêutico responsável e impossibilitando que a assistência farmacêutica seja efetiva e direta no pronto atendimento aos pacientes. Os profissionais de outras áreas e pessoas não autorizadas têm livre acesso ao local de armazenamento de medicamentos e insumos, resultando em problemas de armazenamento, conservação, possíveis contaminações, desvios e ausência de produtos no estoque. Além disso, Curuçá não possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) próxima de seu hospital, pois está localizada em outro município de sua Região de Saúde, podendo haver interrupções dos serviços farmacoterapêuticos devido a possíveis falhas na manutenção de estoques por questões logísticas. Para suprir as demandas, o projeto propôs a implantação e redimensionamento de estruturas para serviços de Farmácia Hospitalar, sendo uma CAF nas proximidades do hospital, uma Farmácia Central no interior do hospital, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Padronização de Medicamentos. Ademais, foi proposta a adequação do quadro de farmacêuticos e auxiliares para realizarem as atividades sem sobrecarga ocupacional e de acordo com a legislação vigente.

Conclusão: A estruturação dos serviços de Farmácia Hospitalar no Hospital de Curuçá pode trazer diversos benefícios para a população. A gestão de recursos, logística, farmacovigilância e segurança dos pacientes seriam aprimoradas. Além da otimização das terapias medicamentosas e o repasse de informações a pacientes e outros profissionais referentes ao uso correto e racional de insumos e medicamentos. Logo, a fixação dos farmacêuticos no interior seria um fator relevante para a população atendida na região.

Palavras-chave: Reforma dos Serviços de Saúde; Serviço de Farmácia Hospitalar; Assistência farmacêutica; Farmacoeconomia; Farmacovigilância

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.081 RELATO DE CASO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA EM PERNAMBUCO

RAQUEL COSTA E SILVA (raquel.costaesilva@upe.br)¹, NAYARA MARIA SIQUEIRA LEITE¹, LUCICLEIDE MELO FERREIRA BARBOSA², ALBÉRICO DUARTE DE MELO JÚNIOR², JULIANA DA CÂMARA ROCHA², PRISCILA BARROS VASCONCELOS²

HEMOPE¹, HOSPITAL BARÃO DE LUCENA²

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico é essencial durante o tratamento oncológico do paciente, como na gestão da terapia antineoplásica, prevenção de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM's) e otimização da eficácia do tratamento. O objetivo foi descrever as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico residente em um serviço de Oncologia.

Métodos: Este relato tratou-se de uma análise qualitativa de caráter descritivo ao decorrer do período de julho a agosto de 2023 durante o período de de rodízio externo na Farmácia do setor de oncologia de um Hospital do Estado de Pernambuco.

Resultados e Discussão: A manipulação de medicamentos antineoplásicos é a principal atividade desempenhada pelo residente. O farmacêutico preceptor realiza o treinamento e insere o residente na rotina da Central de Citostáticos. De forma inerente à manipulação, verificou-se a necessidade de compreender a ordem de infusão, objetivando a redução do tempo de espera do paciente, prezando pelo seu bem-estar, aprimorando o processo terapêutico. Também se verifica os padrões de reconstituição e diluição dos quimioterápicos, incompatibilidades físico-químicas, preparo e limpeza do campo de manipulação e cabine de segurança biológica. Observou-se a importância da dupla checagem entre farmacêuticos e técnicos desde a avaliação da prescrição, confecção das etiquetas de identificação até o manuseio após a manipulação e posterior entrega ao setor de Enfermagem, responsável pela infusão dos medicamentos. Estas etapas de um fluxo bem definido viabilizam a segurança do paciente. Entre as atividades desenvolvidas, também se destaca o recebimento, armazenamento e dispensação de medicamentos judicializados, principalmente os anticorpos monoclonais.

Conclusão: Em resumo, este estudo sublinha a importância da inserção do farmacêutico residente na equipe de Oncologia. A colaboração entre profissionais, a atenção aos detalhes no processo de preparo e a integração de práticas clínicas constituem pilares essenciais para a segurança e eficácia do tratamento. Entretanto, verificou-se a necessidade de incorporação de atividades da Farmácia Clínica assegurando a adesão medicamentosa, segurança do paciente, minimizando erros de medicação, entre outros.

Palavras-chave: Antitumorais; Quimioterapia; Multiprofissional.

Financiamento e agradecimento: Setor de Oncologia do Hospital Barão de Lucena, Recife -PE
Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.082 RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA SOBRE O ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

GABRIELLE CARVALHO DA COSTA (gabriellecosta.cccarvalho@gmail.com)¹, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO²

FIBRA³

Introdução e Objetivos: O estágio na farmácia hospitalar tem o objetivo de agregar experiências práticas, com o acompanhamento dos serviços farmacêuticos. O referido estágio ocorreu em um grande hospital particular, com abertura para atendimento SUS, teve início em 06 de março de 2023 e finalizou do dia 19 de maio de 2023, cumprindo uma carga horária de 20 horas semanais, totalizando 200 horas. Objetivo: relatar as experiências vivenciadas na prática, durante o estágio extracurricular no ambiente da farmácia hospitalar.

Métodos: Trata-se de um de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, evidenciando a execução dos diversos serviços prestados pelo acadêmico, no âmbito da farmácia hospitalar.

Resultados e Discussão: Por tratar-se de um hospital com várias especialidades médicas, a farmácia central criou polos, para facilitar o atendimento. Todas as atividades foram realizadas em dupla de estagiários e sob a orientação do farmacêutico responsável. Foram desenvolvidas práticas de dispensação de medicamentos, análises clínicas, montagem de kit's de medicamentos e acompanhamento de controle de estoque. A cada semana os estagiários eram direcionados para outra farmácia polo do hospital, para que pudessem adquirir mais experiências em diferentes cenários da área farmacêutica. Além da aplicação da farmácia clínica em pacientes internados nas Unidades de Terapias Intensivas-UTI'S, fazendo a evolução clínica e triagem das prescrições dos pacientes. Assim como, verificar se as posologias, os horários, vias de administrações e as dosagens estavam corretas, identificar as interações medicamentosas e as duplicidades terapêuticas. Além disso, outras atividades foram desempenhadas, como: o fechamento dos carrinhos de paradas, para repor os medicamentos utilizados e verificar se a quantidade dos medicamentos coincide com o checklist dos carrinhos de parada, após essa análise, o fechamento dos carrinhos eram feitas com a tira amarela. Por fim, as montagens das fitas dos pacientes internados no hospital de acordo com as prescrições médicas e orientação do (a) farmacêutico (a) responsável.

Conclusão: : As experiências adquiridas durante o estágio, pode proporcionar ao futuro profissional um crescimento acadêmico, profissional e pessoal, pois leva ao aprimoramento de habilidades e conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de farmácia, permitindo melhorias na qualificação e capacitação profissional, o que deve contribuir para a promoção da saúde através dos cuidados farmacêuticos, o qual pode intervir, no sentido de oferecer ao paciente, uma farmacoterapia de qualidade e efetividade.

Palavras-chave: Estágio; Farmacêutico; Farmácia Hospitalar; Serviços farmacêuticos.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.083 RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO NO HOSPITAL RAFAEL FERNANDES (HRF)

JULIANA RAFAELA GRANJEIRO REGO BATISTA (julia.aninha@hotmail.com)¹, MAX ALEXANDRE FILGUEIRA MARTINS¹, RAIMUNDO LINDOBERTO FERNANDES¹

HOSPITAL RAFAEL FERNANDES¹

Introdução e Objetivos: A implementação de protocolos é fundamental na organização de processos de trabalho. A dispensação de medicamentos no HRF é feita, por dose diária individualizada, com a presença do farmacêutico e dupla checagem do enfermeiro, visando diminuir riscos inerentes à dispensação. Entretanto, observou-se que grande quantidade de medicamentos retornava à farmácia sem registros e justificativas. Dessa maneira, o objetivo deste projeto foi desenvolver um protocolo de devolução de medicamento na unidade.

Métodos: O projeto do protocolo foi elaborado pela equipe da farmácia e do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Foram realizadas pesquisas de outros protocolos já existentes e, considerados fatores que poderiam estar relacionados a devolução, além da rotina dos setores assistenciais envolvidos. Foi desenvolvido um formulário de devolução, e estabelecidos indicadores de conformidades e possíveis encaminhamentos com o objetivo de perdas e melhorar o processo.

Resultados e Discussão: A implementação do protocolo de devolução é de extrema importância não só para reduzir perdas e custos inerentes ao medicamento, mas também para avaliar e verificar se essa devolução não está ocorrendo devido fatores que interfiram diretamente no tratamento farmacológico do paciente. Antes da elaboração do protocolo, em conversas entre os farmacêuticos e o NSP, verificou-se que essa sobra de medicamento ocorria por vários motivos, como: a prescrição que estava com nome comercial, a administração inadequada, dispensação incorreta, alterações de prescrição, e muitos outros. Entretanto, não possuíamos registro, indicadores e processo de trabalho estabelecido. Com a implementação desse protocolo nos setores de Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Tisiologia do HRF, os farmacêuticos poderão avaliar quando houver sobras de medicamentos, verificando qual o risco para a segurança do paciente, e reduzindo outros fatores como, estoque incorreto, perdas por validade, desvios, armazenamento inadequado e uso irracional de medicamentos. Caso verifique que houve comprometimento da segurança do paciente, o caso será notificado ao NSP. O protocolo encontra-se em fase de implementação na unidade e acreditamos que será mais um passo importante para os processos da farmácia hospitalar do HRF.

Conclusão: O farmacêutico possui grandes desafios, e dois deles são: controlar o estoque e garantir a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso. A implementação desse projeto irá gerar grandes benefícios, como economia, por exemplo, pois o medicamento que está em qualidade adequada ao ser devolvido será reutilizado por outro paciente. Porém, ele deve constituir um processo bem estabelecido entre toda equipe envolvida, e que não interfira na segurança do paciente.

Palavras-chave: Protocolo; Medicamento; Devolução; Segurança do Paciente

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.084 RISCOS OCUPACIONAIS RELACIONADOS A MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSTICOS

LÍVIA SANTOS MENEZES (liviamso85@hotmail.com)¹, SABRINNA KÁREN CARDOSO COSTA¹, ADRIANA ANDRADE CARVALHO¹, TAÍS CRISTINA UNFER¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE¹

Introdução e Objetivos: O preparo de antineoplásicos é uma atribuição privativa do farmacêutico, respaldada pela Resolução/CFF nº640/17, porém, essa prática exige critérios de biossegurança que quando negligenciados podem causar complicações sérias, por serem medicamentos altamente mutagênico, carcinogênico, teratogênico e fetotóxico. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão integrativa sobre os riscos ocupacionais que farmacêuticos que manipulam antineoplásicos estão expostos.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos publicados em cinco bases de dados diferentes: LILACS, MEDLINE, BDEF-Enfermagem, PAHO e SciELO utilizando os seguintes descritores: “Manipulação”, “Antineoplásicos” e “Risco à Saúde” seguidos do operador booleano “AND”. Em seguida, foram incluídos os artigos publicados entre 2003 e 2023 com texto completo e disponível e excluídos os quais não estavam dentro do tema do estudo.

Resultados e Discussão: Foram apurados 24 artigos científicos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão restaram um total de 4 artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa, publicados entre o período de 2003 a 2023. Quanto à metodologia foram encontrados: Pesquisa descritiva com análise quantitativa dos dados (1), estudo de rastreamento (1), estudo do tipo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa (1) e revisão sistemática bibliográfica (1), sendo três de origem brasileira e um de origem estadunidense. Através deste levantamento bibliográfico, as categorias evidentes foram: Riscos ocupacionais; Manipulação farmacêutica de antineoplásicos, além de, utilizar artigos externos para melhor embasamento da pesquisa. Logo, observou-se, como resultado nessas categorias, que os riscos oferecidos para o farmacêutico no preparo de medicamentos antineoplásicos consistem em: Alteração do ciclo celular, podendo ocasionar tumores malignos, queda de cabelo, náuseas, hipersensibilidade, cefaleia, tontura, hiperpigmentação cutânea, alopecia, teratomas, erosões da córnea e reações inflamatórias, além destes, o risco para gestante é consideravelmente alto, visto que, pode causar efeito tóxico ao feto.

Conclusão: Através da observação dos resultados obtidos, conclui-se que, é de extrema importância realizar capacitação em biossegurança para profissionais farmacêuticos que estão inseridos nessa prática, visando reduzir riscos para o mínimo aceitável e diminuir os danos desnecessários causados pela exposição aos medicamentos antineoplásicos. Espera-se que essa pesquisa fomente novos estudos relacionados sobre esse tema para auxiliar os desenvolvimentos de estratégias de minimização e gestão de riscos.

Palavras-chave: Risco à Saúde Humana; Antineoplásicos; Boas Práticas de Manipulação.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.085 SOLICITAÇÕES PARA DESPADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAYNE FLÁVIA PEREIRA CASTRO (elayneflavia@hotmail.com)¹, ARTHUR SILVA BEZERRA¹, MARCELLA SANTOS DA NÓBREGA¹, MARILMA GALVÃO DOS SANTOS GOMES¹, RUZE CLAUDIA FREITAS LIMA¹

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES – HUOL¹

Introdução e Objetivos: A padronização de medicamentos busca selecionar os medicamentos que contemplam as necessidades terapêuticas da população. Procura definir o que se deve manter em estoque e colabora nos processos de aquisição, armazenamento, distribuição e gerenciamento do estoque, pois racionaliza a quantidade de produtos. O objetivo foi relatar a experiência na construção de solicitações de despadroneamento de medicamentos que foram encaminhadas para a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizado pelo profissional farmacêutico em um hospital universitário através da análise e revisão da atual padronização de medicamentos do hospital.

Resultados e Discussão: Foi realizada análise da padronização de medicamentos para identificação de possíveis candidatos a despadroneamento. De forma paralela a análise, também foram analisados os documentos institucionais relacionados a perdas por expiração de prazo de validade. Os medicamentos elencados e encaminhados para análise pela CFT foram: aminofilina solução injetável, ácido ascórbico solução oral, ácido ascórbico comprimido, diltiazem comprimido, fitomenadiona micelas mistas solução injetável, gabapentina comprimido, pentoxifilina comprimido, ranitidina comprimido, ranitidina solução injetável e ranitidina xarope. A primeira premissa a ser respeitada foi que a exclusão do medicamento da padronização não resultasse em consequências negativas para prática clínica, tomada de decisões e consequentemente prejuízo para os pacientes. De forma geral, as principais razões que levaram os medicamentos para análise, foram fatores econômicos, falta de disponibilidade e questões regulatórias e sanitárias. A aminofilina apresenta efeitos colaterais, estreita margem terapêutica e outros medicamentos mais seguros e usuais como substitutos, dessa forma foi um dos medicamentos enviados para análise. Assim como a ranitidina, em que o motivo para análise foram as preocupações com segurança devido a presença de substância com potencial carcinogênico. Em virtude da presença da apresentação de 300 mg na padronização torna-se desnecessária a permanência da apresentação de 400 mg de gabapentina.

Conclusão: Destacamos a importância de atividades de avaliação de incorporação e exclusão de tecnologias na área da saúde como os medicamentos, visando racionalização de recursos, segurança do paciente e melhoria de processos.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Avaliação de tecnologias de saúde; Farmacoeconomia
Declaro(am) não haver conflito de interesses

16.086 UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DO USO FARMACOLÓGICO DO EVEROLIMUS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA (HER2-)

PEDRO VINICIUS ALVES BEZERRA CÉSAR (alves.bezerra@estudante.ufcg.edu.br)¹, LUIZA DE AZEVEDO ROQUE¹, RÔMULO VALÉRIO MARINHO LIMA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: O câncer de mama é o câncer mais comum diagnosticado em mulheres, sendo responsável por mais de 1 em cada 10 novos diagnósticos de câncer a cada ano. O everolimus ou everolimo também conhecido como afinitor, é um fármaco que foi desenvolvido com o objetivo de minimizar os problemas originados por resistência aos tratamentos com AINEs (Fármacos anti-inflamatórios não esteroides) que eram comumente utilizados para tratar pacientes diagnosticadas com câncer de mama do tipo HER2-.

Métodos: O estudo teve como objetivo analisar o uso da everolimus em pacientes positivo para (HR), receptor de fator de crescimento epidérmico humano 2 negativo (HER2 (-)), realizou-se uma revisão da literatura no primeiro semestre de 2023 com uso das seguintes ferramentas: PubMed e gene (NCBI). A pesquisa foi realizada utilizando-se os seguintes descritores, “breast câncer”, “erbb2(her2)” e “everolimus”.

Resultados e Discussão: A análise dos dados indica com resultado que o funcionamento do everolimus baseia-se no processo de ligação à proteína FK506 intracelular de 12 kD. Com isso, o complexo de everolimus (FKBP) se liga ao complexo mTOR1 que inibe a atividade da proteína quinase mTOR (funciona como uma proteína quinase serina / treonina que regula o crescimento celular). O uso do everolimus de forma endócrina é um dos mecanismos mais avançados para o tratamento do subtipo de câncer HER2-, visto que outras drogas reincidem de forma mais rápida a esse tipo de câncer, levando a progressão da doença. Esses cânceres tendem a crescer e se disseminar mais rapidamente do que outros tipos de câncer de mama e são muito mais propensos a responder ao tratamento tendo como alvo a proteína HER2. Com base nos resultados encontrados, considera-se discutir o uso da everolimus combinado com os seguintes fármacos exemestano, fulvestrant ou tamoxifeno. Isto permite uma melhor resposta do organismo tratado obtendo melhores resultados e prognósticos para as pacientes em comparação ao uso de monoterapias. Deve-se pontuar que os efeitos adversos menos comuns apresentados no uso do everolimus são: anemia, pneumonite e hiperglicemia. Efeitos comuns listam-se os seguintes: anorexia, fadiga, erupção cutânea, diarreia.

Conclusão: Portanto, a depender do grau e dos efeitos adversos observados, o everolimus apresenta melhor desempenho e facilidade na aderência dos pacientes, sendo autorizado o uso em diversos países tendo em vista melhorar em alguns casos para o prognóstico das pacientes.

Palavras-chave: erbb2(her2); everolimus; tratamento

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.087 USO DE ANALGÉSICOS OPIOIDES PARA O MANEJO DA DOR CRÔNICA NO CUIDADO DE PACIENTES PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

CHIRLEN SANTANA CERQUEIRA (chirlencerqueira@gmail.com)¹

AMÉRICA EDUCACIONAL S.A- CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRB²

Introdução e Objetivos: Câncer é uma doença preeminente no mundo, com altas taxas de morbimortalidade, na oncologia a dor é indispensável de ser controlada pois a sua prevalência de forma crônica alcança mais da metade dos casos. A escolha farmacológica de maior utilização e com maior eficácia no tratamento da dor especialmente no câncer são os opioides. Diante disto, o trabalho objetivou-se por discutir o uso de analgésicos opioides no cuidado de pacientes paliativos oncológicos.

Métodos: Pesquisa bibliográfica com avaliação preliminar sobre o tema, foram coletados artigos e outros que tenham abordado o tema escolhido, nos mecanismos de pesquisa: BVS, SciELO, e Google Acadêmico, utilizando os descritores DeCS referentes ao tema. Para critério de inclusão foram selecionados materiais em português no período de 2013-2023, sendo excluídos os que se tratava de analgésicos não opioides, algias não crônicas e artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

Resultados e Discussão: O câncer trata-se de uma desordem genética originada por mutações do DNA. (KUMAR, 2018) A célula neoplásica tem modificação no sistema regulatório de multiplicação, e passa a ser independente de estímulos fisiológicos para crescimento (BRASILEIRO FILHO; PEREIRA; ANDRADE, 2018) A dor é a junção de aspectos emocionais e físicos, é a resposta fisiológica que libera uma reação emocional (ARGOFF, 2019) A conduta padrão na dor devido ao câncer é empregar medidas cirúrgicas e opioides a fim de manter o paciente com a melhor qualidade de vida possível (Loeser, 2009). Analgésicos opioides, são medicações controladas originadas do ópio ou sintetizadas para ter a mesma atuação, modificando a percepção de dor no cérebro (FORD, 2019). Estes fármacos apresentam metabolizações variadas, os mais utilizados são a codeína metabolizada pelo CYP2D6, o tramadol que apresenta metabolização hepática, a morfina cujo metabolismo é hepático e a metadona onde sua metabolização é hepática. (CARDOSO; JÚNIOR, 2021). Cuidado Paliativo é o cuidado integral do indivíduo com sofrimento, associado a um quadro grave de saúde em pacientes na fase final de vida. A duração da terminalidade é variável, e está interligada ao diagnóstico e a possibilidade de transplante de órgãos, mas este termo traz consigo o significado de que não há mais intervenções curativas que possam ser feitas, apenas cuidados para melhora da qualidade de vida podem ser realizados (CARVALHO; CASSIS, 2022).

Conclusão: Diante desta perspectiva, o presente estudo traz a conclusão de que o tratamento da dor na oncologia é de suma importância para qualidade de vida do paciente, logo deve ser utilizado todos os mecanismos disponíveis com uma análise multifatorial e individualizada para gerar conforto e manter a funcionalidade durante o período de terminalidade do paciente oncológico paliativo.

Palavras-chave: DOR CRÔNICA; DOR ONCOLÓGICA; CUIDADO PALIATIVO; ANALGÉSICOS OPIOIDES

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.088 USO DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA-CE

MARIA PAMELLA RODRIGUES PINHEIRO (pamellapinho3@gmail.com)¹, LETÍCIA MELO RODRIGUES¹, JOSE MARY MARTINS DA COSTS¹, IVNA GOMES FURTADO¹, GEYSA AGUIAR ROMEU¹

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA¹

Introdução e Objetivos: O hospital é considerado um local favorável ao aparecimento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por bactérias resistentes ou multirresistentes, sendo a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) mais propícia devido à maior ocorrência de procedimentos invasivos, o longo tempo de internação e o declínio do sistema imunológico dos pacientes. Objetivou-se com este estudo, avaliar o uso de antimicrobianos por pacientes com IRAS internados na UTI adulto de um hospital de Fortaleza-CE.

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, foi realizado em um hospital público, nível terciário, referência no Nordeste em assistência de urgência e emergência. Incluíram-se os pacientes internados nas UTI adulto no período de janeiro a dezembro de 2020 que evoluíram com IRAS. Coletaram-se as informações das fichas de controle de antimicrobianos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital sob número de parecer 4.502.265.

Resultados e Discussão: Analisaram-se 159 fichas de controle de antimicrobianos das quais 84,9% pertenciam a pacientes do gênero masculino, com faixa etária entre 21 e 30 anos (31,4%) e maiores de 60 anos (25,2%). As principais infecções estavam relacionadas às infecções respiratórias (77,4%), cirúrgicas (56,6%), urinárias (9,4%) e cutâneas (2,5%). Houve predominância de infecções causadas por *Pseudomonas aeruginosa* (21,8%) sensível ao meropenem (50,8%); *Acinetobacter baumannii* (18,1%) com sensibilidade à amicacina (32,6%); *Klebsiella pneumoniae* (11,8%) com 62,5% de sensibilidade à amicacina e *Staphylococcus sp* (30,2%) sensíveis à vancomicina (100%). As opções terapêuticas utilizadas seguiram o perfil dos microrganismos isolados, com predominância do meropenem, amicacina, polimixina e vancomicina. Dos pacientes avaliados, 55,4% evoluíram com cura da infecção e alta hospitalar. Visando a escolha adequada da conduta terapêutica, estudos apontam a necessidade de instituir o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, considerando a eficácia clínica e os gastos em saúde. Vale ressaltar a importância da equipe multiprofissional na UTI, no desempenho do controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Conclusão: Diante dos patógenos associados às infecções relacionadas à assistência à saúde, destacam-se as bactérias gram-negativas. Evidenciou-se também que a seleção da terapia antimicrobiana se baseou no perfil de sensibilidade dos microrganismos isolados. Portanto, é importante conhecer o agente causal e seu perfil de susceptibilidade para adequar a terapia e prevenir a resistência microbiana. Palavras-chave: Iras; UTI; Resistência Microbiana; Farmácia hospitalar; Antimicrobianos

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.089 UTILIZAÇÃO DO LICOPENO COMO AÇÃO PREVENTIVA AO CÂNCER DE PRÓSTATA

MICAELLY BEZERRA DOS SANTOS (micaellybezerradossantos@gmail.com)¹, GABRIEL DOS SANTOS PEREIRA NETO¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Introdução e Objetivos: O licopeno é um carotenoide de cor avermelhada, encontrado em alimentos, referido como um dos mais potentes antioxidantes, apresentando diversas atividades bioativas. O câncer de próstata é o quarto tipo de câncer com maior incidência no mundo e o segundo mais frequente nos homens, relacionando-se a uma das principais causas de morbimortalidade. O trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, na finalidade de reunir conhecimento científico sobre ação do licopeno no câncer de próstata

Métodos: Para o estudo foram utilizadas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Sciences, Lilacs e SciELO. Os estudos considerados para inclusão foram aqueles com desenho transversal, caso-controle ou coorte de artigos publicados de 2011 a 2022, utilizando como estratégia de busca dois agrupamentos dos principais termos, relacionados à atividade antineoplásica do licopeno empregando o algoritmo de busca: [(“Prostatic Neoplasms” AND “Lycopene”)].

Resultados e Discussão: Os antioxidantes podem ser definidos como qualquer substância que, presente em baixas concentrações, quando comparada a um substrato oxidável, atrasa ou inibe a oxidação desse substrato de maneira eficaz. O sistema de defesa antioxidante é formado por compostos enzimáticos e não-enzimáticos, estando presentes tanto no organismo (localizados dentro das células ou na circulação sanguínea) como nos alimentos ingeridos, como constatado em diversos estudos, a evidência crescente sugere que apenas uma porção de tomates ou produtos de tomate ingeridos diariamente pode apresentar um efeito protetor contra danos no DNA. Como esses danos parecem estar envolvidos na patogênese de algumas doenças da próstata, a ingestão regular de tomates ou produtos de tomate, ou que contenha licopeno, sugere um poder de prevenir a doença. Estudos experimentais mostraram que o licopeno pode inibir o desenvolvimento de células cancerígenas, diminuindo sua carcinogênese através de mecanismos diretos como interrupção de ciclos celulares, apoptose e sinalização moduladora, o que evidencia, assim, a importância do consumo de alimentos que contenham carotenoides, em especial o licopeno. O seu uso é capaz de evitar a formação de lesões ou perda da integridade celular, ou seja, reduz os riscos de o indivíduo ter câncer de próstata.

Conclusão: Conclui-se que a introdução do licopeno na dieta dos homens se mostrou benéfica pois atua na inibição da ativação da carcinogênese, proliferação, angiogênese, invasão e metástases, bloqueio da progressão do ciclo celular tumoral e indução apoptótica por alterações em vias de sinalização, a prevenção do câncer de próstata através da alimentação se configura como uma estratégia indispensável para melhoria das condições de saúde da população ao ser implementada, visto que, não apresenta malefícios.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Licopeno; Antioxidantes

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.090 VIABILIDADE ECONÔMICA E REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS AGENTES DESINFETANTES

ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA (alvaro.farmacutico@hotmail.com)¹, ADIBE GEORGES KHOURI¹, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO¹, ALEXSANDER AUGUSTO DA SILVEIRA²

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS¹, FACULDADE ITH²

Introdução e Objetivos: Um dos maiores problemas relacionados a qualidade de assistência ao paciente em um ambiente hospitalar destaca-se os casos de Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS), ocasionando a morbidade ou mortalidade do paciente prolongando a sua permanência e conseqüentemente elevando seu custo. Objetivo: Verificar a viabilidade econômica e eficácia do Surfic[®] em relação à utilização de outros produtos desinfetantes na redução de IRAS em um ambiente hospitalar.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório transversal e retrospectivo que foi realizado em um hospital particular de médio porte localizado no município de Goiânia-GO.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos demonstram uma economia financeira significativa após a utilização do Surfic[®] na limpeza da unidade. Nesse sentido, autores descreveram que à medida que os custos de atendimento aos pacientes continuam aumentando, hospitais de todo o mundo estão lutando para conter suas despesas operacionais. Com um volume cada vez maior de pacientes e a pressão constante para conter os custos de assistência médica, os administradores do hospital estão cientes da necessidade de reduzir despesas. A pesquisa identificou ainda que as três principais infecções hospitalares identificadas foram: Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente (IPCS-L); Infecção de Trato Urinário (ITU) e Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) que tiveram redução em dois períodos distintos. Além da redução dos custos com materiais e medicamentos é extremamente relevante medidas no controle de infecções. A cada ano, quase 2 milhões de pacientes são afetados por infecções adquiridas na área da saúde, custando aos hospitais entre R\$ 35 milhões em todo o país.

Conclusão: O Surfic[®] apresenta viabilidade econômica, pois o mesmo apresentou uma redução de gastos de 14,1% em relação aos demais produtos. Além da economia verificou-se redução das taxas das principais infecções apresentadas nos resultados. Compreende-se que deve haver treinamento e educação continuada para que os profissionais da saúde apliquem as regras de higienização, a fim de garantir o cuidado com a saúde daqueles que estão internados em unidades hospitalares.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Estudos de Viabilidade; Economia

Financiamento e agradecimento: Centro Universitário Estácio de Goiás.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

16.091 VIVÊNCIAS NA UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOB A PERSPECTIVA DE UM ESTAGIÁRIO

JOSÉ WYLLKEE MEDEIROS ARAÚJO (jose.wyllkee@estudante.ufcg.edu.br)¹, JÚLIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE¹

Introdução e Objetivos: A farmácia hospitalar é um importante ambiente de atuação especializada do farmacêutico. Dessa forma, o estágio possibilita ao estudante consolidar o conhecimento teórico adquirido no decorrer da graduação, a partir da vivência da rotina do farmacêutico, enriquecendo a experiência prática, antecedendo o ingresso no mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do estágio supervisionado na unidade de farmácia clínica de um hospital de média complexidade.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência por um estagiário do 8º período do curso de farmácia na unidade de farmácia clínica do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), localizado no município de Santa Cruz-RN.

Resultados e Discussão: O HUAB é polo de referência no âmbito da saúde materno-infantil, em média complexidade obstétrica, cuidados intensivos e semi-intensivos neonatal, cirurgias ginecológicas e pediátrica para as regiões do Trairi e Potengi. Durante o estágio, o acadêmico pode vivenciar bastantes experiências, no que condiz com a prática clínica, uma delas é a atuação do farmacêutico clínico durante as prescrições, onde ao realizar a triagem das prescrições, são recorrentes os erros relacionados a conceitos técnicos, assim como na omissão de posologia e volume de diluente. Outra experiência está relacionada aos cálculos farmacêuticos aplicados para a tomada de decisão na prática clínica, onde ao atualizar as fichas das recém-nascidos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na planilha do excel, o estagiário junto com a residente em farmácia, perceberam que a dose prescrita de gentamicina era a mesma do dia anterior, sendo que o recém-nascido havia aumentado de peso corporal, gerando assim uma sub-dose com o valor prescrito. Dessa forma, foi realizada uma busca pela dose da gentamicina de acordo com o peso do paciente e dias de vida em bases de fontes de informações confiáveis, como *Uptodate* e *Neofax*. Além disso, o estagiário de farmácia colaborou com ações educativas relacionadas ao armazenamento e descarte de medicamentos junto com os residentes.

Conclusão: Na percepção de estudante, o estágio supervisionado é primordial na formação acadêmica, com boa receptividade pela equipe, contribuindo para evolução a cada dia naquele local. Ressalta-se a oportunidade de colocar em prática conteúdos referentes às disciplinas de farmacologia, farmacotécnica, cuidado farmacêutico, farmácia hospitalar, entre outras, com aplicação nas diversas atividades da rotina na farmácia hospitalar.

Palavras-chave: Farmácia clínica; Hospital universitário; Estágio

Declaro(amos) não haver conflito de interesses

